



Foz do Iguaçu - PR - 15 a 18 de novembro de 2017
www.congressobrasileiro.org.br

I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas



6º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos

I Congresso Pan-Americano sobre o Uso Racional de Medicamentos

I Congresso Latino-Americano de Estudantes de Farmácia

II Congresso Brasileiro de Farmácia Estética

II Simpósio Farmacêutico de Nutracêuticos

III Encontro Nacional de Educadores em Farmácia Clínica

Farmacêutico das Américas: cuidar, inovar e educar.

RESUMOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS APROVADOS PARA APRESENTAÇÃO

O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS

Liliana Batista Vieira¹; Marilene Lopes Ângelo¹

¹Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Assistência Farmacêutica ofertada para o curso de Farmácia para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 30 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas. As **competências pretendidas** são: mediar e manejar conflitos; estabelecer empatia e vínculo; realizar comunicação efetiva de notícias difíceis; conhecer e utilizar a tecnologia da informação nos serviços farmacêuticos; disseminar a informação e o conhecimento e, atuar, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de identidade de gênero, de orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.

A **ementa** da unidade curricular é: gestão de pessoas na Assistência Farmacêutica nas Unidades de Atenção à Saúde e comunicação no cuidado farmacêutico.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de simulações. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: simulação em *role-playing* em cenário realístico.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance, debates em classe e observação docente direta.

A turma foi dividida em 5 grupos, os quais prepararam simulações envolvendo personagens, tais como: farmacêuticos, funcionários, pacientes e familiares. Os observadores precisavam identificar o problema de comunicação abordado. As categorias disparadoras de problemas eram: linguagem técnica; expressões faciais inadequadas; toque físico excessivo; contato visual ineficiente e volume da fala. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da atividade na unidade curricular foi de que os estudantes conseguiram perceber que, sem uma boa comunicação, não existe um bom relacionamento, comprometendo o cuidado farmacêutico e a segurança do paciente. 83,3% dos estudantes relataram uma alta satisfação com o método e 96,6% afirmaram que o *role-play* lhes proporcionou uma experiência vivencial dos problemas de comunicação na relação farmacêutico-paciente. 80% demonstraram uma alta disposição para participar de atividades similares. Dessa forma, o docente ficou satisfeito ao observar um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo e motivado a elaborar mais atividades com metodologias ativas.

Palavras-chave: métodos de ensino-aprendizagem, educação baseada em competências, simulação, barreiras de comunicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROJETO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA DA ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI

Mara Layanne da Silva Felix¹; Camila Maria do Nascimento Santos¹; Luiz Eduardo Macedo do Monte¹; Ozeas Ribeiro da Silva¹; Marcelo de Sousa Vieira¹

¹Associação de Ensino Superior do Piauí

Trata-se de relato de experiência decurso de capacitação em farmácia denominado Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica ofertado para cerca de onze estudantes de graduação, ocorrido na instituição Associação de Ensino Superior do Piauí. Este possui 80 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 40 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são:. conhecer estratégias de educação sobre temas relacionados aos medicamentos; aplicar definições e atividades relativas à Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Farmacovigilância e prestar informação à população.

A **ementa** da unidade curricular/módulo/curso é: Assistência Farmacêutica com ênfase nos conceitos relativos ao cuidado com o paciente, Educação Farmacêutica, papel do farmacêutico na atenção básica, noções de Farmacologia Clínica e Farmacovigilância.

Os **cenários ou lugares de prática** deste curso são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, clínica-escola, hospital, farmácia, praça ou outro lugar da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, filmes, imagens, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se: testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, Mini-CEX, observação docente direta, exame oral após observação de atendimento.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do curso Assistência Farmacêutica foi que, o projeto encontra-se em pleno funcionamento, entretanto algumas dificuldades podem ser relatadas, como conseguir um local para o desenvolvimento do projeto uma vez que as instituições públicas de assistência colocam barreiras para a plena realização do projeto. Mesmo assim, muitas atividades já foram desenvolvidas, como palestras em escolas públicas e em instituições de ensino superior, confecção de boletins informativos, e discussão de casos clínicos. Nota-se o pleno interesse dos estudantes em dar seguimento ao projeto. Dessa forma, acredita-se que os resultados serão positivos, pois já foi autorizada a realização de estudos em uma farmácia de dispensação de medicamentos excepcionais na cidade de Teresina, onde será possível acompanhar os pacientes e prestar esclarecimentos sobre sua farmacoterapia.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, farmácia clínica, farmacovigilância.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI por confiar no nosso projeto e nos dar apoio para desenvolvimento das nossas atividades.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GAMES PARASITOLÓGICOS

Clara Lia Costa Brandewlli¹; Luciana Signor Esser¹

¹ Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada(o) Análises Clínicas 2 ofertada como para cerca de 70 estudantes. Esta unidade curricular na graduação possui 120 horas semestrais destinadas às atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: 1-criar jogos, que contenham imagens, para auxiliar a aprendizagem sobre diagnóstico clínico de enteroparasitoses; estabelecer normas e regras para os jogos; explicar as regras dos jogos e jogar todos os games parasitológicos da turma.

A **ementa** da unidade curricular é: estudo das normas, métodos e procedimentos de coleta, transporte e processamento de amostras clínicas para o diagnóstico parasitológico e microbiológico das infecções humanas, avaliação da sensibilidade aos antimicrobianos, execução, interpretação de resultados e redação de laudos de exames microbiológicos e parasitológicos.

O **cenário ou lugar de prática** desta unidade curricular é: sala de aula. A **estratégia de ensino-aprendizagem** utilizada é a gamificação.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Análises Clínicas 2 foi que: os estudantes estavam motivados e participaram ativamente da atividade. Foram criados games de memória, tabuleiro, jogo de cartas, entre outros, que continham imagens coloridas da morfologia dos enteroparasitos solicitados. Desta forma, confeccionando e jogando os diferentes games, os estudantes aprenderam e memorizaram as principais morfologias para auxiliar no diagnóstico parasitológico de parasitos intestinais mais frequentes em um laboratório de análises clínicas.

Palavras-chave: parasitologia, análises clínicas, gamificação, metodologia ativa

Declaramos não haver conflito de interesse.

ENSINO À DISTÂNCIA COMO MEIO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Moacyr Luiz Aizenstein¹; Cleopatra da Silva Planeta²
¹Universidade De São Paulo; ²Universidade Estadual Paulista

Trata-se de relato de experiência de curso de capacitação em Farmácia denominado Uso Racional de Medicamentos ofertado pelo Departamento de Farmacologia/Instituto de Ciências Biomédicas para cerca de 150 estudantes e profissionais, ocorrido na instituição Universidade de São Paulo. Este curso de capacitação ocorre como extensão e possui 52 horas semestrais destinadas à atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: no; aplicar o âmbito sobre o uso racional de medicamentos na tomada de decisões na prática profissional a fim de propiciar a individualização do tratamento do paciente para obter do medicamento o melhor das suas propriedades terapêuticas, minimizar os riscos e evitar custos desnecessários.

A **ementa** do curso é: farmacoepidemiologia,; farmacovigilância, farmacogenômica, farmacoeconomia, farmacocinética clínica, interações medicamentosas, uso racional de medicamentos na gestação e lactação, uso racional de medicamentos em pediatria, idosos e obesos, uso racional de medicamentos na insuficiência renal e na insuficiência hepática.

Os **cenários ou lugares de prática** do curso são: modalidade a distância Plataforma MOODLE. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, imagens e aulas gravadas. Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas.

A cada semana, sempre às segundas-feiras, uma vídeo-aula e um conjunto de questões foram disponibilizadas ao longo de 13 semanas. A **percepção** do docente foi que os estudantes acessavam o conteúdo várias vezes ao longo da semana, em horários diversos, sugerindo que ajustavam sua participação no curso à disponibilidade de tempo o que facilitou o aprendizado. O canal de comunicação aberto por meio de troca de mensagens mostrou grande envolvimento e interesse dos participantes. A análise das respostas às questões e do acesso ao conteúdo mostrou bom aproveitamento dos estudantes, resultando na aprovação de 80% dos inscritos. Dos 20% que não obtiveram resultados satisfatórios, 6% desistiram do curso e 14% não obtiveram aproveitamento mínimo. Concluindo, o ensino a distância com o formato oferecido permitiu a difusão do conhecimento em todo território nacional com excelentes resultados no que se refere ao ensino-aprendizagem do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: medicamentos, farmacoterapia, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE CURRICULAR DE QUÍMICA INORGÂNICA PARA O CURSO DE FARMÁCIA

Graziele Francine Franco Mancarz¹; Christian Boller¹; Rosiane Guetter Mello¹

¹Faculdades Pequeno Príncipe

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular da graduação denominada Química Inorgânica ofertada para cerca de 20 estudantes. Esta unidade curricular possui 18 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 36 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: reconhecer os procedimentos básicos para as análises e processos químico-laboratoriais; desenvolver o raciocínio lógico-matemático em relação aos procedimentos laboratoriais e conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

A **ementa** da unidade curricular é: estudo dos conceitos químicos fundamentais, com ênfase nas estruturas inorgânicas e comportamentos dos elementos e compostos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: Sala de aula e Laboratório de Química. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: Aulas expositivas e dialogadas; Aulas práticas no laboratório; Brainstorm; Estudos de caso; Aprendizagem baseada em equipes (TBL); Reflexão e discussão de textos e exercícios; Seminários.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, avaliações práticas com checklist atitudinal e procedimental, TBL, listas de exercícios e apresentações orais, seminários, com avaliação atitudinal e conceitual.

No desenvolvimento da unidade curricular Química Inorgânica houve a introdução de metodologias ativas de ensino-aprendizagem para trabalhar alguns temas teóricos específicos, como modelos atômicos e tabela periódica. A **percepção** do docente quanto às alterações foi que houve uma melhora na compreensão destes assuntos pelos estudantes, além de tornar a aula mais dinâmica e participativa. Por meio das aulas práticas foi possível aprimorar o conhecimento dos estudantes em relação aos cálculos necessários para o preparo e diluição de soluções, bem como, as técnicas e procedimentos laboratoriais básicos na formação de um farmacêutico. A avaliação prática individual permitiu a detecção dos erros procedimentais e atitudinais cometidos pela maioria dos estudantes. Por meio do *feedback* oral, foi possível a sensibilização do estudante quanto a importância destes conhecimentos para a sua atuação profissional. Desta forma, foi possível tornar a unidade curricular de química inorgânica mais significativa para os estudantes e para a sua formação acadêmica.

Palavras-chave: química inorgânica, educação em farmácia, metodologias ativas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO FARMACÊUTICO AO IDOSO: ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Sandna Larissa Freitas dosSantos¹; Hérick Hebert da Silva Alves¹; Donato Mileno Barreira Filho¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros¹

¹Centro Universitário Católica de Quixadá

Trata-se de relato de experiência de curso de capacitação em Farmácia denominado Serviço de Atendimento Farmacêutico ao Idoso (SAFI) ofertado para cerca de 15 estudantes por semestre, ocorrido na instituição Centro Universitário Católica de Quixadá. Este curso de capacitação ocorre como formação continuada ou permanente e possui 80 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 20 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: aperfeiçoar o conhecimento nas atividades relacionadas ao cuidado farmacêutico na geriatria; desenvolver artigos científicos com base nas atribuições do Farmacêutico na geriatria; realizar o acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes idosos portadores de doenças crônicas; fazer orientação e aconselhamento sobre o uso adequado de medicamentos; avaliar e intervir na terapia medicamentosa, por meio da identificação de problemas relacionados a medicamentos e -desenvolver atividades de educação em saúde voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

A **ementa** do curso é: manejo clínico em doenças crônicas (hipertensão e diabetes), descarte e armazenamento correto de medicamento, saúde da mulher, reações adversas e interações medicamentosas, uso de plantas medicinais em preparações caseiras, alimentação saudável, medidas de primeiros socorros, saúde mental; consequências do acidente vascular cerebral, terapia não medicamentosa das arboviroses (zika vírus, dengue e chikungunya).

Os **cenários ou lugares de prática** deste curso são: sala de aula e SAFI. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), aulas teóricas em slides e a prática de ações educativas na instituição do curso (Remanso da Paz).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, avaliação pelo paciente, relatórios e apresentação de artigos científicos.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do curso Serviço de Atendimento Farmacêutico ao Idoso (SAFI) foi que: a interação social do Farmacêutico atua como aspecto satisfatório ao paciente em relação aos serviços de saúde e ao desenvolvimento de uma terapia medicamentosa eficaz. O SAFI fortalece a adesão da farmacoterapia aos idosos, possibilitando a transmissão de informações sobre as doenças, somando a isso, observa-se a

contribuição à formação acadêmica dos estudantes de farmácia, que expõem seus conhecimentos nas práticas diárias, prestando a orientação terapêutica aos idosos. Ressalta-se a importância da realização de atividades de educação em saúde, que no ato de cuidar do idoso, prioriza a promoção, manutenção e recuperação da saúde. Com isso, acredita-se que ao valorizar as trocas interpessoais permeadas pelo diálogo, ressalta a importância do conhecimento popular podendo superar as lacunas existentes nas práticas educativas de saúde tradicionais, e favorecer uma Atenção Farmacêutica qualificada.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, saúde do Idoso, Educação em saúde

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS: PRÁTICA DE SIMULAÇÃO NO MANEJO DE FORMAS FARMACÊUTICAS

Bruna Esmeraldo Oliveira¹; Mylenne Borges Jácome Mascarenhas¹; Afonso Celso Soares Campos¹; Reijane Mara Pinheiro Queiroz²; Marta Maria de França Fonteles¹

¹Universidade Federal do Ceará; ²Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular unidade curricular de Farmacologia Aplicada ofertada no curso de Farmácia para cerca de 50 estudantes/semestre, ocorrida na instituição Universidade Federal do Ceará. Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 20 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 44 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: desenvolver o pensamento reflexivo quanto ao cuidado do paciente; conhecer o uso correto dos tipos de formas farmacêuticas; e; realizar orientação farmacêutica no manejo correto de colírios. A **ementa** da unidade curricular é: uso racional de medicamentos, prescrição racional, terapêutica em urgência/emergência e das condições cardiovasculares, infecciosas, oftálmicas; inflamatórias; respiratórias, neurológicas e endócrinas; farmacologia clínica em geriatria, gravidez e lactação;

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular unidade curricularão: laboratório de habilidades, laboratório de simulações. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: casos clínicos, simulação em *role-playing*.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, ECOE/OSCE.

A **percepção** da unidade curricular de Farmacologia Aplicada foi que: a simulação é um método usado para substituir ou amplificar experiências reais por experiências guiadas, que evocam ou replicam aspectos do mundo real de maneira interativa. O desenvolvimento da simulação realística aprimora os conhecimentos práticos dos acadêmicos e propõe a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para atuação clínica. A maioria dos métodos de avaliação de habilidades tem como princípios básicos a observação do desempenho do estudante em tarefas clínicas específicas. O fato de alguns estudantes terem errado o número de gotas a serem instiladas no manequim reforça a ideia de que a simulação é um momento propício à aquisição de segurança pelo discente, preservando o paciente, além de identificar as limitações e orientar o processo educativo como aspectos fundamentais na formação profissional. Esta ferramenta permite uma formação clínica do estudante por intermédio da aplicação dos conhecimentos teóricos em cenários práticos.

Palavras-chave: educação em farmácia, simulação em saúde, soluções oftálmicas

Financiamento e agradecimento: CAPES

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADA NA UNIDADE CURRICULAR DE FARMACOTÉCNICA PARA ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

Juliana de Souza Alencar Falcão¹
¹Universidade Federal de Campina Grande

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Farmacotécnica II ofertada como unidade curricular para cerca de 25 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de Campina Grande. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 30 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer as diferentes vias de administração e a composição geral de um medicamento; compreender as bases teóricas do preparo e, preparar as principais formas farmacêuticas utilizadas para veiculação de fármacos.

A **ementa** da unidade curricular é: análise crítica e reflexiva de suspensões, emulsões, géis, pomadas, supositórios, óvulos e novos sistemas de liberação de fármacos; conceitos, cálculos farmacêuticos, noções de estabilidade de medicamentos e desenvolvimento de formas farmacêuticas.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: Farmácia Universitária, Museu do Homem do Curimataú. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, filmes, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural). Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, debates em classe, vídeos, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Farmacotécnica II foi que: unidade curricular com metodologia ativa de ensino requer do professor uma maior dedicação e compromisso com foco no aprendizado do estudante. Foi percebido nitidamente o amadurecimento científico, interesse e satisfação do estudante pela área da farmacotécnica, onde os discentes em muitos momentos reconheceram que assumem um papel ativo no processo de aprendizagem. Assim, a perspectiva a curto prazo é desenvolver uma tecnologia de informação inovadora, como por exemplo canais de mídias digitais no formato vídeo aula de 5 a 10 minutos, condicionadas à realidade da Instituição de Ensino Superior pública e que ao mesmo tempo o estudante tenha acesso, promovendo o aprendizado facilitado e contínuo.

Palavras-chave: farmacotécnica, metodologia ativa, ensino superior, farmácia

Declaro não haver conflito de interesse.

CURSOS MODULARES EM SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS – UMA INICIATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS

Tatyana Xavier Almeida Matteucci Ferreira¹, Ana Carolina Figueiredo Modesto¹, Mércia Pandolfo Provin²

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás/Ebserh, ²Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás

Trata-se de relato de experiência unidade curricular de curso de capacitação denominado Técnicas e Métodos Clínicos ofertado como módulo em Farmácia para cerca de 35 estudantes, ocorrida na instituição Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás. Este unidade curricular curso de capacitação ocorre como formação continuada ou permanente, educação interprofissional e possui 32 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 52 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: realizar o acolhimento; identificar as necessidades do usuário/paciente; elaborar o plano de cuidado; realizar intervenções estabelecidas no plano de cuidado; avaliar os resultados das intervenções realizadas; realizar comunicação e gestão da tecnologia de informação em saúde; atuar com competência cultural; gerenciar pessoas; desenvolver comportamento ético, legal e responsabilidade profissional; gerenciar processos administrativos e clínicos no cuidado à saúde; gerenciar conhecimento e educação permanentes.

A **ementa** da unidade curricular do curso é: conceitos e métodos de rastreio, dispensação, conciliação de prescrição, consulta de revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, prescrição farmacêutica e comunicação interpessoal.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular curso são: laboratórios de simulações. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, filmes, simulação em *role-playing*.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular curso Técnicas e Métodos Clínicos foi que: os Cursos Modulares em Serviços Farmacêuticos Clínicos foram concebidos para atender à demanda de profissionais que não sentiam suas necessidades de formação para a atuação clínica atendidas pelos cursos eminentemente teóricos disponíveis no mercado; somado à crise econômica que dificultou o acesso a cursos de especialização, dado ao maior investimento financeiro necessário. Diante desse cenário, os cursos são ofertados em módulos independentes, com metodologias inovadoras de ensino, oferecendo ao estudante

autonomia no exercício da farmácia clínica. O componente teórico do curso é realizado a distância, por meio de material didático desenvolvido para esse fim, disponibilizado na Plataforma Moodle, as atividades presenciais tem enfoque prático. A iniciativa proporcionou o desenvolvimento de material instrucional e aprofundamento dos docentes nas metodologias de ensino. A avaliação do curso pelos estudantes demonstrou que a proposta foi capaz de atingir seus objetivos pedagógicos.

Palavras-chave: Cuidados farmacêuticos; Educação Baseada em Competências

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICAS INTERUNIDADE CURRICULARRES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Eliane Soares Tavares¹, Rosane Eunice Oliveira¹, Lúcia Saraiva Vieira¹, Ana Paula Simões Menezes¹, Patrícia Albano Mariño¹

¹Docentes, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade da Região da Campanha - URCAMP

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio em Saúde Coletiva ofertada em média para 40 estudantes por semestre. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 78 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 12 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer e discutir acerca da atuação do farmacêutico na assistência farmacêutica e da sua atuação em políticas de assistência à saúde; 2-desenvolver ações de Atenção Básica juntamente com os demais profissionais de saúde e, 3-conhecer os princípios gerais e diretrizes da Atenção Básica, bem como as atribuições e responsabilidades de cada profissional da área da saúde dentro do Sistema Único de Saúde.

A **ementa** da unidade curricular é: estudo sobre a organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (estrutura, fluxo, níveis atenção e controle social) e da Política Nacional de Atenção Básica, reflexão sobre interdisciplinaridade, orientações sobre educação em saúde e promoção da saúde.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, praça ou outro lugar da comunidade, Entidades Assistenciais, Programas Sociais (por exemplo, Pastoral da Criança, Centros de Referência e Assistência Social - CRAS) e outros locais da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se diferentes ferramentas: supervisão docente direta e do coordenador da Unidade de Saúde onde o estudante está inserido (por meio de indicadores de avaliação: ética, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, iniciativa, organização, relação interpessoal e interesse científico) e apresentação oral e escrita de um plano de ação (primeiro bimestre) e relatório final de estágio (segundo bimestre).

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Estágio em Saúde Coletiva foi que: quanto ao desenvolvimento unidade curricular é positiva, pois a partir da implementação da Estratégia Saúde da Família pelo Ministério da Saúde em 1994, cujo principal propósito foi reorganizar a prática da atenção à saúde e substituir o modelo tradicional, muito se debate dentro da política de recursos humanos em saúde a qualificação dos trabalhadores para a saúde coletiva, vislumbrando romper o modelo assistencialista e o

comportamento passivo dos profissionais atuantes e estender as ações de saúde para toda a comunidade, levando a saúde para mais perto da família. Os estudantes são previamente separados em grupos e vão para as UBS para o desenvolvimento de atividades de educação e promoção da saúde com a população assistida pela ESF de forma interunidade curricularr sob supervisão docente. Os estudantes desempenham suas atividades de acordo com a rotina da UBS e de plano de ação elaborado a partir de um diagnóstico da comunidade.

Palavras-chave: educação; Estratégia Saúde da Família; promoção da saúde; interdisciplinaridade

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer a parceria mantida entre a Universidade e a Secretaria de Saúde Municipal, possibilitando assim, a concretização deste estágio curricular

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Ana Paula Simoes Menezes¹, Patrícia Albano Mariño¹

¹Docentes, Curso de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade da Região da Campanha -URCAMP

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular Estágio em Farmácia Comunitária ofertada atualmente unidade curricular para cerca de treze estudantes, ocorrida na instituição Universidade da Região da Campanha-URCAMP. Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 90 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: resolver situações cotidianas do ambiente profissional integrando os conhecimentos teóricos à prática; desenvolver habilidades necessárias para o exercício do farmacêutico clínico em farmácia; detectar problemas relacionados com medicamentos; propor esquemas de intervenção farmacêutica e metodologias de educação em saúde para os diferentes problemas de saúde assistidos e, desenvolver ações de educação farmacêutica.

A **ementa** da unidade curricular compreende: o estudo sobre o ambiente profissional voltado as ações de assistência farmacêutica, cuidado e educação farmacêutica.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricularão: farmácias. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem o desenvolvimento de casos clínicos com pacientes assistidos na farmácia com supervisão docente; desenvolvimento de pesquisa com objeto de estudo de interesse do acadêmico no local do estágio; redação de resumo simples e estendido referentes aos dados da pesquisa e acompanhamento de recurso on-line referente ao Curso Profar-CFF em Prescrição Farmacêutica no manejo de problemas de saúde auto-limitados.

Na **avaliação de desempenho** *feedback* dos estudantes são considerados: (1) em relação ao caso-clínico (uso de Mine-Cex adaptado) a evolução do problema de saúde, estudo de situação e da medicação do paciente, orientação e intervenção farmacêutica proposta, arguição do acadêmico na apresentação do caso clínico na Mostra de Casos Clínicos Farmacêuticos promovida pela unidade curricular; (2) em relação a pesquisa no campo do estágio a avaliação dos resumos simples e estendidos, o banner e a participação do acadêmico na Mostra de Iniciação Científica do Centro de Ciências da Saúde da IES; (3) em relação a participação do Curso Profar-CFF considerou-se a conclusão do curso com a emissão do certificado emitido; (4) em relação ao desempenho no estágio na farmácia, são avaliados os critérios: assiduidade e pontualidade, responsabilidade, ética profissional e relacionamento interpessoal, desempenho nas atividades realizadas, iniciativa e criatividade e receptividade à orientação.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Estágio em Farmácia Comunitária foi unidade curricular muito gratificante pois percebe-se um nível de amadurecimento acadêmico relacionado ao comprometimento em evoluir e monitorar a farmacoterapia de seu paciente assistido no semestre, e nesse sentido a compreensão do processo de seguimento farmacoterapêutico foi impressa aos acadêmicos. O despertar para o espírito científico vinculando o ensino e a pesquisa mostrou-se favorável, à medida que foram conduzidos para a prática da iniciação científica complementando a formação crítico-reflexiva a partir de dados da realidade. A participação de todos os acadêmicos no semestre 2017-1 no Curso do Profar-CFF contribuiu para o embasamento teórico-prático da unidade curricular além de sensibilizar os estudantes para o movimento da Farmácia Clínica no Brasil. Por fim, as metodologias propostas levaram a uma maior motivação para a prática do estágio além de favorecer a apreensão do conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: educação; Farmácia Clínica; estudantes; estágio

Financiamento e agradecimento: às Farmácias Comunitárias do município conveniadas a IES.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SIMULAÇÕES E APRENDIZAGEM ATIVA APLICADA AO ENSINO DE HABILIDADES CLÍNICAS PARA A FARMÁCIA

Maria Cristina Werlang¹, Carine Raquel Blatt¹, Maria Beatriz da Fonte Kohek¹
¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Habilidades Clínicas para o Cuidado Farmacêutico ofertada para cerca de 12 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 29 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 31 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: fazer acolhimento; identificar as necessidades e problemas de saúde do paciente; realizar intervenções estabelecidas no plano do cuidado; realizar comunicação e gestão da tecnologia de informação em saúde; atuar com competência cultural e, gerenciar processos administrativos e clínicos no cuidado a saúde.

A **ementa** da unidade curricular é: habilidades clínicas intermediárias para a execução de procedimentos na prestação de serviços clínicos à população em geral; raciocínio clínico e o processo semiológico para o cuidado em saúde; técnica semiológica aplicada a condições crônicas mais prevalentes; registro e documentação dos serviços prestados no nível primário de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, laboratório de simulações. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, filmes, imagens, simulação em *role-playing*, sala de aula invertida.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, debates em classe, ECOE/OSCE, vídeos, observação docente direta, glossário.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Habilidades Clínicas para o Cuidado Farmacêutico foi que: os recursos pedagógicos empregados possibilitaram vivenciar habilidades distintas, proporcionando ao estudante a oportunidade de adquirir competências essenciais em um ambiente que representa a realidade, num processo de aprendizagem ativa. A capacitação docente e a adoção de técnicas que promovam o envolvimento do estudante no seu processo de aprendizagem destacam-se como fundamentais para o alcance das competências pretendidas. Além disso, a colaboração de docentes farmacêuticos em áreas distintas e também com formação em enfermagem, agregaram valor à proposta de ensino. A partir desta experiência prevemos a melhoria contínua da formação farmacêutica pela oportunidade do estudante vivenciar e refletir sobre as

práticas pedagógicas realizadas de modo a sensibilizá-lo para a área do cuidado ainda na fase inicial do curso.

Palavras-chave: competência clínica, aprendizagem ativa, ensino, simulação

Declaramos não haver conflito de interesse.

SOCIALIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE EXPERIÊNCIA DISCENTE

Andrezza Duarte Farias¹, Yonara Monique da Costa Oliveira¹

¹Universidade Federal de Campina Grande

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio Supervisionado I ofertada para cerca de 21 estudantes do curso de Farmácia, ocorrida na instituição Universidade Federal de Campina Grande. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 99 horas semestrais destinadas a atividades práticas.

As **competências pretendidas** são: atuar na dispensação ou distribuição de medicamentos e correlatos; interpretar e avaliar prescrições; interagir com outros profissionais de saúde e com pacientes; realizar ações de educação em saúde tanto individual quanto coletiva; dispensar e registrar os medicamentos sujeitos a controle especial; avaliar as necessidades de saúde demandadas pelos indivíduos e comunidade e realizar serviços farmacêuticos de acordo com as mesmas e, exercer com compromisso ético profissional em áreas específicas do farmacêutico.

A **ementa** da unidade curricular é: Farmácia Clínica - organização e funcionamento da farmácia; administração de recursos humanos, materiais e financeiros; manipulação de produtos farmacêuticos; dispensação e/ou manipulação de produtos farmacêuticos; assistência farmacêutica; fitoterapia; homeopatia.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, hospital, hospital universitário, farmácia, domicílio de paciente. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), discussão semanal de casos vivenciados durante as atividades de estágio e práticas comunitárias.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se debates em classe, acompanhamento semanal das atividades de estágio e ao final, os discentes são avaliados por meio da socialização da experiência vivida com os futuros estudantes de estágio e entrega de portfólios.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Estágio Supervisionado I foi que: os estágios ocorrem apenas nos últimos três períodos de curso, e o Estágio Supervisionado em Assistência Farmacêutica representa a primeira atividade prática dos estudantes, a socialização da experiência entre estagiários atuais e futuros da unidade curricular proporciona uma motivação para estes, assim como possibilita para àqueles que estão finalizando a unidade curricular, o compartilhamento das dificuldades enfrentadas e aprendizados vividos. Trata-se de um momento de esclarecimento de dúvidas e preparação

para os próximos estudantes acerca dos desafios a serem enfrentados. Também se percebe nos estagiários o amadurecimento da sua prática, possibilitando o desenvolvimento e crescimento como futuros profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Relato de experiência. Estágio Supervisionado. Assistência Farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PLANTANDO IDEIAS, COLHENDO SABERES

Clara Lia Costa Brandelli¹

¹Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Farmacognosia ofertada unidade curricular para cerca de 40 estudantes do curso de Farmácia, ocorrida na instituição UNIRITTER. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 40 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 40 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer e aplicar as práticas integrativas e complementares; contatar com a comunidade local; resgatar o uso de plantas medicinais na comunidade; construir um horto medicinal na Escola Estadual local juntamente com os estudantes; ensinar o método de Relógio do Corpo Humano aos estudantes da escola; planejar práticas de remédios fitoterápicos para os estudantes da escola; vivenciar a implementação da Fitoterapia na comunidade local desde o início (planejamento e construção do horto) até o seu uso (aulas sobre remédios fitoterápicos e uso correto de plantas).

A **ementa** da unidade curricular é: taxonomia das plantas de interesse farmacêutico, enfocando as características anatômicas e morfológicas no campo macroscópico e microscópico; instrumentos para a análise, identificação e controle de qualidade de drogas vegetais de acordo com a especificação das Farmacopeias, métodos de conservação de materiais de origem vegetal para fins farmacêuticos, científicos e legais.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: praça ou outro lugar da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Farmacognosia foi que XXXXXX

Palavras-chave: fitoterapia, plantas medicinais, relógio do corpo humano

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO INTERNATO EM FARMÁCIA: A INSERÇÃO DOS DISCENTES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Jéssica Nathalia Domingos dos Santos¹, Marina Dias dos Santos¹, Simone de Araújo Medina Mendonça², Alessandra Rezende Mesquita¹

1 Universidade Federal de Minas Gerais; ² Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Internato em Saúde Coletiva e Assistência Farmacêutica ofertada para cerca de 10 estudantes, ocorrida na instituição Universidade federal de Minas Gerais. Esta unidade curricular ocorre na graduação e possui 99 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 45 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: unidade curricular compreender os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); entender como funcionam a Estratégia de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família; compreender como as etapas da Assistência Farmacêutica são realizadas na APS; conhecer as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico na APS (logísticas e assistenciais); desenvolver habilidades para orientação ao paciente; aferir parâmetros clínicos e desenvolver ações de educação em saúde.

Na inserção prática no SUS, os discentes deveriam desenvolver as competências: realizar o diagnóstico da assistência farmacêutica na APS; propor melhorias para cada uma das etapas da assistência farmacêutica; realizar o armazenamento adequado dos medicamentos; dispensar medicamentos; orientar pacientes para adesão ao tratamento; desenvolver atividades de educação em saúde e, participar de atividades do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

A **ementa** da unidade curricular é: desenvolvimento de atividades supervisionadas na área de Assistência Farmacêutica e Promoção do Uso racional de Medicamentos. Desenvolvimento de habilidades e atitudes concernentes com a prática profissional farmacêutica na atenção primária à saúde (APS).

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), aula expositiva dialogada, estudo de casos, palestras, mapas conceituais, problematização.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, observação docente direta, autoavaliação discente em diários de campo.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Internato em Saúde Coletiva e Assistência Farmacêutica foi que: a construção da unidade curricular teve como objetivo a capacitação dos estudantes no componente teórico-prático com competências iniciais e intermediárias, seguida da inserção dos mesmos na prática profissional farmacêutica no SUS para o desenvolvimento de competências finais. Após a participação na unidade curricular foram realizadas entrevistas com os estudantes em relação à sua percepção do aprendizado e satisfação com o Internato. Os estudantes demonstraram satisfação com a unidade curricular e relataram que os métodos de ensino-aprendizagem utilizados proporcionaram um ambiente adequado para expressar as suas competências como futuros farmacêuticos. Os estudantes afirmaram que o professor e os farmacêuticos preceptores motivaram seu aprendizado. Ademais, foi relatada a necessidade de aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem em outras unidade curricular, de modo a otimizar o aprendizado dos discentes durante a formação.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; Internato; Farmácia

Declaramos não haver conflito de interesse.

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

Graziele Balena Delgado dos Santos¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹, Ivanete Teresinha Kochhann²

¹Universidade Paranaense; ²Prefeitura Municipal de São Pedro do Iguaçu

Trata-se de relato de experiência do unidade curriculacurso de capacitação denominado Implantação do uso da Fitoterapia e Plantas Medicinais no SUS ofertado para cerca de 15 profissionais e 1 estudante ocorrido na instituição Universidade Paranaense. Este unidade curriculacurso de capacitação ocorre extensão e possui 80 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 80 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: por meio proporcionar o uso seguro de plantas medicinais e fitoterápicos, como uma alternativa de tratamento e/ou melhoria da qualidade de vida de pacientes usuários do SUS com doenças crônicas e, realizar tratamentos de feridas com o chá da rasura de camomila e calêndula por meio da infusão ainda morna, com a tintura de camomila, com a tintura de calêndula em pacientes com feridas que demoram a cicatrizar.

A **ementa** do unidade curriculacurso é: conhecimentos básicos sobre o preparo de chás e seu uso correto; plantas medicinais e fitoterápicos; dispensação de fitoterápicos e de rasuras disponibilizadas como a camomila, cavalinha, chapéu de couro, melissa, carqueja, macela, calêndula, e fitoterápicos: castanha da índia, ginkgo, passiflora, óleo de alho.

Os **cenários ou lugares de prática** deste unidade curriculacurso são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se avaliação pelo paciente, revisão de prontuário.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular curso Implantação do uso da Fitoterapia e Plantas Medicinais no SUS foi que: o projeto de plantas medicinais e fitoterápicos de SPI proporciona diferentes experiências aos discentes. A vivência no sistema de saúde pública, o conhecimento sobre botânica e a farmacognosia e por fim a capacidade de integrar conhecimentos na prática. A evolução dos participantes foi visível durante o tempo em que o projetista esteve em desenvolvimento. O projeto trouxe uma nova política à saúde pública municipal, conta com o apoio e colaboração dos gestores e membros da equipe em busca de uma alternativa sustentável, promovendo a dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos originados de vegetais da biodiversidade brasileira.

Palavras-chave: plantas medicinais, fitoterápicos, atenção primária à saúde.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal de São Pedro do Iguaçu, MS/DAF, UNIVERSIDADE PARANAENSE- UNIPAR, SUSTENTEC, Itaipu Binacional, Laboratório YantenLtda, CooperativaGran Lago.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: A FARMACOGNOSIA PREPARANDO PROFISSIONAIS PARA A DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA

Nilce Nazareno da Fonte¹

¹Universidade Federal do Paraná

Trata-se de relato de experiência de trabalho teórico-prático da unidade curricular Farmacognosia I ofertada para cerca de 50 estudantes do curso de Farmácia, ocorrida na instituição Universidade Federal do Paraná. Esta possui 30 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

A **competência pretendida** é realizar da dispensação de medicamentos fitoterápicos em farmácias. A **ementa** da unidade curricular é: farmacognosia no contexto farmacêutico, conceitos produção de fármacos, biossíntese de metabólitos secundários, grupos químicos e drogas relacionadas em relação aos conhecimentos botânicos, químicos, farmacológicos e farmacêuticos: polissacarídeos complexos, ácidos orgânicos, óleos fixos, óleos voláteis, resinas, taninos flavonoides, cumarinas, antraquinonas, saponinas, cardiotônicos e esteroides; legislação brasileira sobre fitoterápicos e afins, orientação farmacêutica em fitoterápicos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: sala de aula, farmácia, bibliotecas. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, visitas aos locais de prática profissional e entrevistas.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do Trabalho teórico-prático da unidade curricular Farmacognosia I foi que: este trabalho tem sido avaliado pelos estudantes como muito enriquecedor para suas formações. A partir de visitas, entrevistas e levantamento teórico, os estudantes elaboram trabalho escrito contendo análise integrada e comparativa entre as fontes de informação levantadas: profissionais/bulas/literatura científica. Após sistematização, os resultados são debatidos em sala de aula, enfocando dois aspectos principais: a qualificação dos profissionais para a dispensação de medicamentos fitoterápicos e as informações técnicas necessárias para essa prática profissional. No debate é possível identificar farmacêuticos cujas práticas profissionais são tidas como modelos a seguir como também profissionais omissos ou mal qualificados. É possível também analisar a qualidade das bulas e da literatura científica disponível. Discute-se as implicações do panorama encontrado, as demandas profissionais em saúde da sociedade e a valorização ou desvalorização profissional farmacêutica neste contexto.

Palavras-chave: medicamentos fitoterápicos, formação crítica, dispensação, qualificação profissional

Declaro não haver conflito de interesse.

APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA

Cristiane de Pellegrin Kratz¹; Izabel de Almeida Alves¹; Tiago Bittencourt de Oliveira¹; Tanise Savaris Schossler¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Campus de Santo Ângelo

Trata-se de relato de experiência das unidade curricular: assistência farmacêutica, farmacologia, farmacotécnica e química farmacêutica ofertadas para aproximadamente 30 estudantes do curso de Farmácia, na instituição Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI/Campus de Santo Ângelo. Estas ocorrem na graduação e possuem 60 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 99 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer fundamentos do uso racional de medicamentos (URM); promover oficinas com a população; comunicar com os pacientes e outros profissionais da saúde e, aplicar conhecimentos sobre os medicamentos para resolver questionamentos sobre sustentabilidade ambiental, usando materiais reciclados na realização das oficinas.

A **ementa** da unidade curricular é promoção do uso racional de medicamentos por meio de ações integradas das unidade curricular e mobilização de acadêmicos do curso de farmácia, acesso à medicamentos, organização dos medicamentos e serviços de saúde. Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular/ são: farmácia universitária, praça ou outro lugar da comunidade, Centros de Referência de Assistência Social. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, imagens, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural). Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se vídeos, observação docente direta.

O objetivo do trabalho foi realizar ações de conscientização junto à população sobre o uso racional de medicamentos (URM) automedicação, importância do correto armazenamento e descarte dos medicamentos. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento das unidades curricular de assistência farmacêutica, farmacologia, farmacotécnica e química farmacêutica foi que: os acadêmicos, ao abordarem este tema de forma simples e direta, usando a roda de conversa tiveram a oportunidade de escutar os usuários, suas dificuldades e compartilhar situações cotidianas, como a indicação de medicamentos por pessoas próximas. Ao explicarem porquê o URM é importante, estavam envolvendo os aspectos farmacológicos, a farmacotécnica pertinente a cada forma farmacêutica e também os princípios da biofarmácia e química farmacêutica ao trabalharem temas como, por exemplo, o armazenamento dos medicamentos e os seus cuidados com a estabilidade. Como aspecto positivo citamos o envolvimento dos acadêmicos de Farmácia nas ações com a comunidade, de forma a

complementar a sua formação acadêmica e estimular a participação em projetos. E o estímulo ao conceito de sustentabilidade ambiental, por meio da reutilização de embalagens na construção das caixas organizadoras e da importância do cuidado no descarte dos medicamentos.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, automedicação, armazenamento de medicamentos

Financiamento e agradecimento: Secretaria Municipal de Assistência Social, especialmente à Enfermeira Jaqueline Possebom Dos Santos, que articulou as ações com os CRAS do município.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESING THINKING APLICADO A UNIDADE CURRICULAR: SEMINÁRIO INTEGRATIVO

Luciana Signor¹

¹Centro Universitário Ritter dos Reis

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Seminário Integrativo ofertada ara cerca de 25 a 30 estudantes, ocorrida na instituição Centro Universitário Ritter dos Reis. Esta unidade curricular possui 38 horas semestrais para destinadas à atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: gerenciar conhecimento e educação permanente; realizar comunicação e gestão da tecnologia de informação em saúde.

A **ementa** da unidade curricularunidade curricular é: a integração do conhecimento e a interdisciplinaridade, a partir de situações reais de discussão clínica, integrando as ciências básicas, específicas e aplicadas, reforçando o aprendizado e a compreensão integrada para a discussão de uma ou mais situações-problema. as situações-problema, além dos aspectos clínicos, abordarão os aspectos sociais, culturais e éticos, preparando o estudante para o mercado de trabalho com questões atuais e contemporâneas.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de simulações, unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, farmácia universitária, clínica-escola, hospital, farmácia, clínica, sala de aula. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: *Desing Thinking* (DT) como ferramenta de inovação para a resolução de problemas considerando as seguintes etapas, compreender o problema (desenvolver empatia), projetar soluções, prototipar e implementar (entregar) as melhores soluções. cada etapa, utilizou diferentes estratégias do DT.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se: estudantearticulação entre os três tipos clássicos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa. O DT por ser uma estratégia embasada em abordagens educacionais que pressupõem uma aprendizagem mais autêntica, permite esse tipo de articulação. Sendo assim, durante as etapas iniciais do DT, os grupos de estudantes puderam se aproximar de um contexto e levantar conhecimentos prévios sobre o problema analisado (avaliação diagnóstica). A avaliação formativa foi conduzida pela análise de materiais produzidas pelos grupos durante o uso de estratégias de DT (como mapa da empatia, escolha das melhores ideias, prototipagem rápida etc). E por fim, a avaliação somativa foi voltada ao protótipo criado pelo grupo considerando basicamente o plano de aprendizagem.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Seminário Integrativo foi que: é necessário explicar como será desenvolvida a unidade curricular, descrever a abordagem do DT e suas ferramentas. Dividir os estudantes em grupos entregar o

desafio estratégico: como o Farmacêutico pode integrar a Farmácia Clínica de maneira inovadora, agregando valor ao dia a dia do Farmacêutico? Para enfrentar o desafio, cada grupo elaborou tarefas semanais a partir do DT, com acompanhamento do professor. Entrevista empática, plano de coleta de dados e a construção de um mapa da empatia, foram as principais ferramentas utilizadas. O teste de protótipo foi realizado por meio da ferramenta *Fishbowl*, a matriz de *feedback* apoiou o processo. Os discentes saem da zona de conforto e assumem um papel ativo no seu aprendizado, alguns estudantes percebem a sua liderança e motivam e são motivados pelo contexto. Acredita-se que o DT pode ser utilizado em vários contextos do processo ensino aprendizagem principal em situações que envolvem o aprender fazendo.

Palavras-chave: metodologia ativa de ensino aprendizagem, metodologia colaborativa, inovação acadêmica

Financiamento e agradecimento: agradeço a direção da Escola da Saúde do Centro Universitário Ritter dos Reis, por me permitir inovar e promover melhorias no processo de ensino aprendizagem de meus estudantes.

Declaro não haver conflito de interesse.

PROGRAMA AGULHA TERAPÊUTICA (PAT): FORTALECENDO A ACUPUNTURA NA UNIVERSIDADE

Kristiana Cerqueira Mousinho¹; José Gildo da Silva¹; Candyce Simões Malta Marques Silva¹;
Ivanilde Miciele da Silva Santos¹
¹Centro Universitário - Cesmac

Trata-se de relato de experiência do curso de capacitação denominado Projeto De Extensão Comunitária em Acupuntura ofertado como módulo em Farmácia para cerca de 9 discentes e 3 docentes, ocorrida na instituição Centro Universitário CESMAC. Este módulo ocorre na graduação, pós-graduação *stricto sensu*, educação interprofissional e possui 40 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a visão integral homem-natureza desenvolvida na acupuntura; tomar decisões quanto aos cuidados a saúde no âmbito da MTC; promover estilos saudáveis de vida; informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade; conhecer os princípios da metodologia científica.

A **ementa** do módulo é: contextualização da acupuntura; evidências e indicações clínicas da acupuntura; mecanismo neurofisiológico da dor; pontos básicos da acupuntura, correlações anátomo-funcionais; uso clínico dos pontos básicos; técnica e aplicação de agulha; auriculoterapia; complicações relacionadas ao agulhamento; aplicações clínicas práticas.

Os **cenários ou lugares de prática** deste módulo são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, farmácia universitária. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, imagens, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, avaliação pelo paciente, debates em classe, observação docente direta.

As atividades complementares correspondem a práticas acadêmicas e desenvolvem ações que ocorrem ao longo do curso, com aproveitamento de conhecimentos adquiridos por estudos e práticas independentes proporcionando uma integralização do currículo. A condução é realizada por meio das atividades como os encontros quinzenais para estudo e discussão sobre as Práticas Integrativas e Complementares e as técnicas de acupuntura; discussão sobre o diagnóstico energético e como realizá-lo usando o macro e micro sistemas; práticas de localização dos principais acupontos pelos discentes. Na segunda etapa é feito o tratamento da acupuntura em pacientes encaminhados na própria instituição de ensino, buscando oferecer o cuidado baseado na integralidade do indivíduo. Os docentes e discentes envolvidos se reúnem

para a troca de saberes baseado nos casos clínicos acompanhados por meio de rodas de conversa. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do módulo do Projeto de Extensão Comunitária em Acupuntura foi que aumento do interesse do discente pela MTC, além de incentivo às práticas saudáveis entre os estudantes. Os desafios são expandir o atendimento e agregar o maior número de discentes no programa. As perspectivas do PAT é aumentar a oferta de atendimento a comunidade e realização de mais projetos nessa área.

Palavras-chave: acupuntura, medicina tradicional chinesa, auriculoterapia

Financiamento e agradecimento: Programa de Extensão Comunitária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA PÚBLICA ALIADO A SEGURANÇA DO PACIENTE

Dayanna Hartmann Cambruzzi Mendes¹

¹Instituto Federal Do Paraná - IFPR

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada estágio de Vivência em Farmácia ofertada(o) para cerca de 30 estudantes, ocorrida na instituição Instituto Federal do Paraná. Esta(Este) unidade curricular possui 80 horas semestrais destinadas a atividades.

As **competências pretendidas** são: compreender e aplicar os aspectos técnicos, legais e éticos relacionados ao trabalho do farmacêutico em farmácias comunitárias com enfoque no uso racional de medicamentos; dispensar e orientar o uso correto de medicamentos de forma integral e centrada no paciente.

A **ementa** da unidade curricular é: dispensação de medicamentos em farmácias comunitárias e uso racional de medicamentos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, avaliação pelo paciente, observação docente direta.

Trata-se de um “projeto piloto”, onde a unidade curricular de Estágio de Vivência em Farmácia visou aliar a segurança do paciente e a assistência farmacêutica, desenvolvidas pelo farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS). Utilizamos uma amostra de 25 pacientes polimedicados usuários de uma farmácia pública e 25 acadêmicos. Para análise dos medicamentos e prescrições aplicamos o método de Dáder modificado, classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e Dose Diária Definida (DDD). Cada estudante elaborou uma “Tabela posológica de Tratamento” onde os medicamentos foram identificados pelo nome comercial e princípio ativo, recortados das cartelas e colados, para facilitar a identificação pela forma e cor. Os horários de administração foram identificados por figuras que simbolizavam as refeições. Cada tabela foi adaptada às necessidades individuais para melhorar a adesão ao tratamento, principalmente entre os pacientes analfabetos, semianalfabetos e com dificuldades de visão.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, medicamentos, farmacêutico no SUS

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal e ao Farmacêutico da Unidade da farmácia central.

Declaro não haver conflito de interesse.

ÉTICA PROFISSIONAL E O PESO DOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS

Katia Caroline França Dalanhol¹

¹Instituto Federal Do Paraná

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Deontologia e Ética Farmacêutica ofertada para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição Instituto Federal do Paraná. Esta unidade 34 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: atuar respeitando os princípios éticos e bioéticos; conhecer e cumprir o código de ética profissional.

A **ementa** da unidade curricular é ética profissional, código de ética farmacêutica, exercício profissional, conselho federal e regional de farmácia, legislação profissional, legislação sanitária.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: sala de aula. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, revisão por pares, debates em classe, observação docente direta.

A dificuldade de entendimento e aprendizagem em unidade curricular extremamente teóricas, o crescente número de processos éticos instaurados pelos conselhos, somado ao momento histórico em que transita o País, onde há a desvalorização dos preceitos ético-políticos e consequente valorização de relacionamentos interpessoais, torna o ensino efetivo da ética profissional um desafio para o docente. Durante o semestre foram integradas às discussões sobre o código de ética da profissão farmacêutica, estudos de caso e produção de mapas conceituais, a fim de tornar a unidade curricular mais didática e explicativa, além de proporcionar participação direta do discente. Somado a isto, impôs-se uma avaliação pareada, posteriormente, formulou-se uma avaliação ética sobre a primeira avaliação, objetivando trabalhar a questão ética profissional versus relacionamento interpessoal, a fim de demonstrar os limites entre um e outro. Em um primeiro momento formulou-se um questionário contendo quesitos simples como a participação nas discussões em sala, cumprimento de prazos e horários e complexos como a contribuição em trabalhos em grupo e leitura extraclasse do material sugerido a ser respondido por um discente (avaliador) a respeito de um colega (avaliado), é importante frisar que o avaliado não tinha conhecimento de seu avaliador. Os estudantes foram fortemente encorajados a levarem em conta apenas os critérios avaliados e desconsiderarem qualquer tipo de relacionamento interpessoal que pudesse existir entre avaliador e avaliado, desta forma, a análise dos questionários por parte do docente resultaria em uma nota denominada “nota ética” uma vez que eles fossem justos em sua avaliação,

reconhecendo as virtudes e falhas do colega, esta seria máxima. Em conclusão esta prática possibilitou aos estudantes discernirem as limitações entre relações interpessoais e comportamento ético dentro da profissão.

Palavras-chave: ética, ensino, deontologia

Declaro não haver conflito de interesse.

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A TOXICOLOGIA DE ANIMAIS PEÇONHENTOS POR MEIO DO JOGO DE TABULEIRO

Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira¹, Maria Irislane de Azevedo Ripardo¹, Francisca Reinaldo de Sousa¹, Ryan Ferreira Lima¹
¹Faculdades Inta

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Toxicologia Geral ofertada para cerca de 50 estudantes, ocorrida na instituição Instituto Nacional de Teologia Aplicada (INTA). Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 60 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer toxicologia; toxicocinética, toxicodinâmica, abordagem inicial ao paciente intoxicado, toxicologia ambiental, ocupacional, alimentos e de medicamentos.

A **ementa** da unidade curricular é: conceitos em toxicologia; toxicocinética; toxicodinâmica; abordagem inicial ao paciente intoxicado; toxicologia ambiental (poluentes atmosféricos, animais peçonhentos, plantas tóxicas, domissanitários); toxicologia ocupacional (monitoramento ambiental e biológico, solventes orgânicos, agentes metemoglobinizantes); toxicologia de alimentos (metais pesados, micotoxinas); toxicologia de medicamentos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: praça ou outro lugar da comunidade, sala de aula. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: jogos lúdicos.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta.

A unidade curricular trabalha a associação do conteúdo teórico de modo lúdico para favorecer que o discente possa resgatar rapidamente as informações necessárias e prover uma atitude imediata durante seu campo de prática e na futura ação profissional. Para uma adequada abordagem terapêutica em acidentes ofídicos é necessário conhecer as principais características do animal para a escolha correta do antídoto. No Brasil, ocorrem quatro gêneros de serpentes venenosas. Os gêneros *Bothrops sp*, *Micrurus sp*, *Crotalus sp* e *Lachesis sp*, *Tityus sp* e aranhas.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular / foi que a aprendizagem mediada refere-se ao modo de interação que desenvolve as atitudes e competências básicas para uma aprendizagem efetiva, permitindo uma dinâmica de desconstrução e reconstrução de conhecimentos e informação. Na aprendizagem mediada, há um mediador que se interpõe entre o aprendiz e o mundo dos estímulos, facilitando a interpretação e a significação destes por meio da participação, do envolvimento e da motivação

do sujeito. Para a escolha dessa abordagem de ensino, levou-se em conta um aprendizado dinâmico e descontraído por meio de jogo de tabuleiro. Foi determinado como público alvo estudantes e profissionais da saúde. A linguagem foi adequada ao uso de termos técnicos apropriados.

Palavras-chave: animais venenosos, educação em saúde, veneno.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTILOS DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE UTILIZAÇÃO MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO

Flávio Junior Barbosa Figueiredo¹, Talita Antunes Guimarães¹, Fernanda Karine Dias Prudencio Rocha¹, Ilma Mendes Almeida¹, Thales Almeida Pinheiro¹

¹Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Diagnóstico de Doenças Infecciosas I ofertada para cerca de 30 estudantes, ocorrida na instituição Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho. Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 60 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 60 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: Comunicação e Educação; Informação; Análise Crítica; Pesquisa e Educação; Executar o diagnóstico de doenças parasitárias; Planejar; Executar e Avaliar ações de saúde coletiva.

A **ementa** da unidade curricular é: diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas provocadas por protozoários e helmintos e suas correlações clínicas.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular é o Laboratório Clínico. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais e casos clínicos.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, debates em classe, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que os estilos de aprendizagem pode ser definido como a maneira preferida pela qual os estudantes respondem a um estímulo e como dele se utilizam no contexto da aprendizagem. Para a realização desse trabalho foi aplicado o questionário do Inventário de Estilos de Aprendizagem de Kolb. Diferentes estilos de aprendizagem (divergente, assimilador, convergente e acomodador) foram identificados. A partir desses resultados elegeu-se os seguintes métodos de aprendizagem: Estudo de texto, Estudo dirigido, Mapas conceituais, Portfólio e Seminário. O inventário dos estilos de aprendizagem desponta com uma estratégia importante de nortear a escolha de métodos de ensino centrado no estudante.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem, ensino farmacêutico, métodos ativos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS UMA NOVA ABORDAGEM

Dayanna Hartmann Cambruzzi Mendes¹, Camila Garcia Salvador Sanches¹,

¹Instituto Federal do Paraná - IFPR

Trata-se de relato de experiência da(o) unidade curricular denominada Seminários Interdisciplinares Integrados ofertada(o) para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição IFPR. Esta unidade curricular possui 38 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer ações de prevenção, educação e testagem sobre HIV/AIDS e infecções sexualmente; desenvolver ações de saúde coletiva, como educação em saúde, testes diagnósticos e ações de prevenção.

A **ementa** da unidade curricular é: aspectos conceituais e práticos do trabalho interdisciplinar, interpretação e correlação dos resultados dos diversos setores do laboratório clínico, discussão de casos clínicos, avaliação dos resultados laboratoriais frente a clínica do paciente, interpretação dos dados de anamnese, correlação entre resultados laboratoriais, diagnóstico e tratamento de patologias, educação em saúde.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, praça ou outro lugar da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se avaliação pelo paciente, vídeos, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que os acadêmicos foram capacitados para testagem e aconselhamento, das seguintes infecções sexualmente transmissíveis, HIV, sífilis, hepatite B e C. Com o projetos alcançamos os seguintes resultados : testagem de 400 pessoas entre acadêmicos, servidores e professores, do campus para as principais IST's, realização de 10 palestras e oficinas sobre informação e prevenção das IST's para a comunidade acadêmica visando a difusão de conhecimentos e práticas que oportunizem mudanças de comportamentos da coletividade e a discussão sobre a sexualidade e prevenção de doenças. Confecção de suportes (com material reciclável) para distribuição de preservativos nos banheiros do campus, pelos acadêmicos integrantes do projeto. Confecção de um vídeo educativo visando a prevenção das IST's principalmente entre a comunidade acadêmica com divulgação na internet.

Palavras-chave: infecção sexualmente transmissível, educação em saúde, prevenção

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal, por disponibilizar profissionais e materiais para que a ação acontecesse.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A FORMAÇÃO ACADÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Soraya Solon¹, Maria Elizabeth Ajalla¹, Claudia Du Bocage¹
¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio Obrigatório 1 ofertada para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Esta possui 68 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 54 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer a estrutura, processos de trabalho e relação da equipe de saúde com o território e demais pontos da rede de atenção à saúde; identificar os diferentes níveis do sistema de saúde e as questões epidemiológicas envolvidas com o território e sua população; realizar atividades ligadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde, junto com a equipe de saúde, considerando a demanda do território.

A **ementa** da unidade curricular é: ações em saúde para populações de áreas críticas, identificando condicionantes ambientais, sociais e culturais na determinação da saúde-doença e ações de educação em saúde.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, debates em classe, observação docente direta, observação direta do preceptor.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que estágio do terceiro semestre curricular aproxima os estudantes do SUS, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família. Relaciona a experiência com a teoria desenvolvida, em paralelo, com a unidade curricular de Saúde Coletiva. Anualmente, cerca de 40 acadêmicos são inseridos em 10 UBSFs, sob a preceptoria de farmacêuticos, enfermeiros ou assistentes sociais. Dentre as várias atividades, os estagiários são direcionados para realizar o diagnóstico do cenário de prática, mapeamento do território, análise crítica dos condicionantes sociais, um projeto de Intervenção e ações de educação em saúde. Percebemos evolução dos acadêmicos nos vários aspectos que formam a competência. Relatos emocionantes são registrados pelo estudante demonstrando o impacto desta atividade curricular ainda no início da sua formação como, por exemplo, "é uma experiência única e incrível, descobri que amo cuidar do próximo e gosto muito dessa nova versão de mim que pude conhecer".

Palavras-chave: estágio, aprendizado significativo, ensino-serviço-comunidade

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde, do Município de Campo Grande - MS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA PRÁTICA À TEORIA

Angélica Wagner da Costa¹, Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves¹, Cristiane Barreli¹, Siomara Regina Hahn¹

¹Universidade de Passo Fundo

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Assistência Farmacêutica ofertada como obrigatória e presencial em Farmácia para cerca de 24 estudantes, ocorrida na instituição Universidade de Passo Fundo. Esta unidade curricular possui 30 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: comunicar de forma efetiva e com linguagem clara com outros profissionais e paciente utilização as tecnologias de comunicação e informação; reconhecer e avaliar os componentes da assistência farmacêutica, sua organização e ações como ponto de atenção nas redes de atenção à saúde; identificar e avaliar as demandas em relação a assistência farmacêutica; fazer diagnóstico planejar, executar e avaliar ações no âmbito da assistência farmacêutica; gerenciar pessoas, gerenciar processos administrativos e técnicos referentes aos processos da assistência farmacêutica; gerenciar processos clínicos no cuidado à saúde; gerenciar conhecimento baseado em evidências e processos educativos no âmbito da assistência farmacêutica.

A **ementa** da unidade curricular é: política nacional de medicamentos, ciclo da assistência farmacêutica - seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos, indicadores da assistência farmacêutica, epidemiologia na assistência farmacêutica.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, simulação em *role-playing*, sessões de *Team Based Learning*.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, Apresentação de projeto.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Assistência Farmacêutica ofertada como obrigatória e presencial em Farmácia foi que as metodologias de ensino utilizadas permitem que os estudantes tenham maior aproximação com a prática da assistência farmacêutica. Atividades nos cenários reais de prática viabilizam conhecer e viver o dia-a-dia da futura atuação pois possibilita se deparar com potencialidades, barreiras e desafios para atuação do farmacêutico. A elaboração do projeto em processo de planejamento estratégico situacional (PES) coloca os estudantes como atores envolvidos, pensando o serviço farmacêutico na perspectiva da governabilidade do processo de gestão trabalhando

com problemas reais identificados nas práticas, priorizados e explicados de forma coletiva. O planejamento segue o PES, apresentado pela "Rota do Sol". Sua construção dá concretude ao planejado, facilitando visualizar processos de execução e alcance dos objetivos. Desafios são de manter professores e estudantes mobilizados e motivados pois as metodologias demandam planejamento, dedicação, responsabilidade e autonomia.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, metodologias ativas, processo de ensino-aprendizagem.

Financiamento e agradecimento: Não houve auxílio ou bolsa de estudos para a realização do respectivo projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO ACADÊMICA DA RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO PRÁTICO EM FARMÁCIA CLÍNICA (EPFC) NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Mauricio Leandro Fernandes Gonçalves¹, Jones Costa Fonseca¹, Sara Eleny da Silveira Pacheco¹, Leandro Souza de Moura¹,
¹Universidade Nilton Lins

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio em Práticas em Farmácia Clínica na Atenção Básica ofertada como módulo em Farmácia para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Nilton Lins. Esta unidade curricular ocorre na especialização e possui 80 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 38 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: realizar a consulta e anamnese; fazer palestras de educação em saúde relacionadas às endemias locais; apresentar relatório dos atendimentos constando a conduta clínica.

A **ementa** da unidade curricular é: acompanhamento farmacoterapêutico; medida da glicemia e da pressão sistólica e diastólica; intervenções farmacêuticas; anamnese do paciente; encaminhamento de pacientes; prescrição; uso racional de medicamentos, armazenamento e conservação dos medicamentos; interpretação e monitoramento de exames laboratoriais; .

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: praça ou outro lugar da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que há uma lacuna nas práticas de aconselhamento farmacoterapêutico nas práticas cotidianas pelo farmacêutico comunitário não somente no interior como também na própria capital. A percepção positiva dos estudantes ao longo do EPFC enfatiza isto. Dos 40 estudantes, 9 (22,5%) descreveram sua percepção e experiências adquiridas no EPFC. Yeda, “Oportunidade prática de comunicação, capacitação de interagir com os pacientes”. Denise “O EPFC fizemos atendimentos, solicitação exames e resultados uma experiência gratificante”. Noelane “O EPFC é melhor forma de aprendizado, onde estive junto ao paciente ouvindo suas queixas”. Moisés “Podemos exemplificar uma criança com pneumonia encaminhada ao médico” Abtibol “O EPFC encontramos diversas situações como pacientes diversas morbidades. Ainda que, o estágio foi curto e deveria ser prolongado”. Mouzaniel “. Ampliou meu campo de visão e ação em relação a promoção do bem estar do paciente.”. Naiana O EPFC facilidade de comunicação permitiu o FC proporcionar recomendações de ajuste dose.”. Conde “ainda há a falta de reconhecimento

FC faz a diferença”. Patrícia “O EPFC aprendemos como montar uma rotina do FC e diferenciar os métodos clínicos, embora o estágio deveria ser mais prolongado”. É importante destacar, que há fortes recomendações da *American College of Clinical Pharmacy* e do Conselho Federal de Farmácia para a prioridade central dos currículos em Farmácia Clínica com foco nos cuidados clínicos do paciente.

Palavras-chave: farmácia clínica: educação farmacêutica: atenção básica.

Financiamento e agradecimento: Universidade Nilton Lins, a Secretária do Município e a Prefeitura e os estudantes Yela, Denise, Noelane, Moises, Abtibol, Adriana, Mouzaniel, Nilton, Naiana, Conde e Patrícia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUANDOS EM FARMÁCIA

Ana Cristina Lo Prete¹, Leonardo Tibiriçá Corrêa¹, Eduardo Barros da Silva¹, Cristiane Rocha de Farias¹

¹Universidade São Judas Tadeu

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Liga interdisciplinar de Saúde no Envelhecimento (LISE) ofertada como curso de capacitação em Farmácia para cerca de 110 estudantes, ocorrida na instituição Universidade São Judas Tadeu. Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 50 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 50 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: promover a “cultura” da integração multiprofissional no cuidado ao idoso; aprofundar conhecimentos teóricos e práticos sobre saúde e cuidado do idoso; contribuir para a formação profissional no que se refere ao desenvolvimento de competências críticas, reflexivas, criativas, sociais e humanitárias que, consequentemente, contribuam para a integralidade do cuidado ao idoso; promover o contato do estudante com as políticas públicas e práticas profissionais na prestação de serviço à sociedade.

A **ementa** da unidade curricularo é: promoção da integração de ensino, pesquisa e extensão em saúde durante o processo de envelhecimento, fortalecendo a interação entre estudantes, profissionais, universidade e comunidade.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, clínica-escola, farmácia, clínica, Anfiteatro para discussão de casos clínicos e apresentação de palestras; visitas a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, filmes, imagens, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), elaboração de projetos de pesquisa e guias práticos de atuação multiunidade curricularr em diferentes condições clínicas dos idosos.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a perfomace do estudante, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE NO ENVELHECIMENTO (LISE) foi que A percepção dos docentes do curso de Farmácia, assim como dos demais docentes dos outros cursos que participam da LISE, é que os estudantes participantes da liga se mostram mais participativos nas atividades das unidade curricular curriculares, apresentando uma visão mais ampla no que cerne ao cuidado a pacientes, não focando apenas nos cuidados farmacêuticos, mas também avaliando a

possibilidade e a influência das intervenções dos demais profissionais da saúde. Além disso, os estudantes apresentam maior respeito e facilidade em lidar com grupos de estudantes de outras áreas, o que vem sendo observado nos demais eventos promovidos pela universidade, como no caso dos simpósios da saúde.

Palavras-chave: Multiunidade curricularidade; estratégias na formação acadêmica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AMBULATÓRIO DE SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO

Silvia Dal Bó¹, Larissa de Oliveira¹, Flávia Karine Rigo¹;
¹Universidade Do Extremo Sul Catarinense

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio Obrigatório III ofertada para cerca de 6 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 99 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 32 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: avaliar da situação de saúde do paciente, comunicar e educar; realizar vigilância e cuidado em saúde. A **ementa** da unidade curricular é: aprendizagem no âmbito profissional, em situação real, sobre a vigilância e o cuidado farmacêuticos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, farmácia universitária, clínica-escola, Instituição de longa permanência. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), avaliação de prontuários, realização de consulta farmacêutica, avaliação da farmacoterapia pós consulta, e realização da conciliação medicamentosa.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta, exame oral após observação de atendimento.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Estágio Obrigatório III foi que o estágio clínico permite ao estudante o desenvolvimento de habilidades que na prática da sala de aula são difíceis de serem alcançadas. Conseguem perceber a importância da avaliação integral do paciente, com olhar voltado para condições socioculturais, de saúde e econômicas. Interligam, assuntos antes vistos como isolados, num processo de construção para o raciocínio clínico.

Palavras-chave: Estágio clínico, consulta farmacêutica, interação medicamentosa, educação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UMA ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA UNIDADE CURRICULAR DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Riethe de Oliveira Rocha¹, Mayara da Costa Chambela¹, Glauce Maria Nunes de Araújo¹,
Reinaldo Viana Alvares¹
¹Unisuam

Trata-se de relato de experiência da(o) unidade curricular denominada PARASITOLOGIA CLÍNICA ofertada para cerca de 70 estudantes, ocorrida na instituição Centro Universitário Augusto Motta. Esta práticas e 80 horas semestrais destinadas a atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: desenvolver a capacidade de autoaprendizagem proporcionando ao discente o protagonismo do conhecimento; conhecer metodologias de buscas em bases de dados; descobrir habilidades de liderança e apreender a trabalhar em equipe; analisar o conteúdo, atribuir valores e criar uma ferramenta para o ensino-aprendizagem da unidade curricular.

A **ementa** da unidade curricular é protozoários intestinais e das vias urinárias; protozoários teciduais e sanguíneos; protozoários oportunistas coccídeos entéricos; infecção por helmintos, como os nematoides de transmissão passiva e ativa, infecção por trematodo e cestodas.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório-escola, sala de projeto integrador. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos e filmes.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback* oral ou escrito sobre a performance do estudante e observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que a proposta de construção do jogo motivou bastante todos os estudantes. Esta atividade foi realizada em três etapas: divulgação, pesquisa e aplicação e em todas elas houve participação ativa da turma. Para executar a tarefa, os discentes se inspiraram em jogos conhecidos, jogos de cartas e tabuleiro. No decorrer do semestre foi observado o estímulo à busca ativa de conhecimentos fora da sala de aula. Também houve um estreitamento na relação professor-estudante, visto que em todas as aulas, o docente orientava cada grupo, sugerindo melhorias ao projeto e mediando possíveis conflitos. Ao final das apresentações, cada grupo elegeu o melhor jogo da turma de acordo com a opinião de cada componente. Devido ao maior envolvimento do estudante com a unidade curricular foi obtida maior adesão nas avaliações pré-estabelecidas pela instituição, e também foi notória a diminuição nas desistências da unidade curricular no decorrer do semestre letivo.

Palavras-chave: educação em saúde, educação em farmácia, parasitologia

Declaramos não haver conflito de interesse.

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO COMO FACILITADORAS NA TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE EM UNIDADE CURRICULAR DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

Patricia Melo Aguiar¹, Maria Aparecida Nicoletti¹, Sílvia Storpirtis¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo

Trata-se de relato de experiência da(o) unidade curricular denominada Informação sobre medicamentos, uso racional e farmacovigilância ofertada para cerca de 11 estudantes, ocorrida na instituição Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Esta ocorre graduação e possui 30 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: reconhecer a necessidade de informação independente para promover o uso racional dos medicamentos; entender o histórico e conceitos do CIM; caracterizar a estruturação do CIM quanto a formação do farmacêutico, infraestrutura e atividades desenvolvidas; utilizar as principais fontes de informação terciárias sobre medicamentos - Micromedex e UpToDate; elaborar uma estratégia de busca por meio do PICOS para uso nas bases PubMed, Cochrane Library e LILACS; responder a questionamento de usuário do CIM; Elaborar Boletim Informativo; entender o histórico e os conceitos de Avaliação de Tecnologias em Saúde; entender o processo de incorporação de tecnologias em saúde no Brasil; saber os passos para a elaboração de revisão sistemática; Interpretar gráfico de metanálise; avaliar criticamente a qualidade da evidência e a qualidade metodológica de revisões sistemáticas; entender as etapas necessárias para a elaboração de parecer técnico-científico.

A **ementa** da unidade curricular é: centros de informação sobre medicamentos (cim); métodos de busca, análise e utilização da informação sobre medicamentos baseada em evidências; elaboração de boletins informativos; conceitos básicos sobre avaliação de tecnologias em saúde; interpretação de revisão sistemática e metanálise; elaboração de pareceres técnico-científicos para subsidiar a incorporação de novas tecnologias no sistema único de saúde; conceitos de farmacovigilância e notificação de eventos adversos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de simulações e a farmácia universitária. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: casos clínicos, simulação em *role-playing* e aula dialogada.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, auto avaliação, portfólio, desenvolvimento de projeto investigativo (elaboração de boletim informativo sobre medicamentos) e simulação de resposta ao usuário do CIM.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Informação sobre medicamentos, uso racional e farmacovigilância foi que o uso de metodologias ativas possibilitou o desenvolvimento de análise crítica para a tomada de decisão em saúde. Os estudantes relataram que o modelo de aulas teóricas dialogadas intercaladas com práticas oportunizou maior diálogo entre docente-estudante, superando a tradicional hierarquia e propiciando maior consolidação do conhecimento. Inicialmente, o uso do recurso narrativo durante a elaboração do Portfólio e a auto avaliação após as atividades avaliativas causaram estranheza em muitos estudantes, tendo em vista que a referida instituição utiliza metodologias de ensino tradicionais. Contudo, ao final do processo, os estudantes afirmaram que a oportunidade de atuarem como agentes ativos no desenvolvimento e avaliação de desempenho foi válida e gratificante. Além disso, a elaboração do Boletim Informativo sobre medicamentos possibilitou a transposição do conteúdo apreendido para a prática profissional, por meio da entrega de produto com informação técnico-científica confiável

Palavras-chave: aprendizagem ativa, educação farmacêutica, serviços de informação sobre medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DE UMA ORIENTAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTO

Mayara da Costa Chambela¹, Glauce Nunes de Araújo¹, Luciane Barreiro Lopez Vasques¹,
Riethe de Oliveira Rocha¹, Francisco Alves Farias Filho
¹Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada FARMÁCIA CLÍNICA ofertada para cerca de 60 estudantes, ocorrida na instituição CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA-UNISUAM. Esta possui 80 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: desenvolvimento de uma visão crítica e integrada das bases assistenciais farmacêuticas e promoção de farmacoterapia vinculadas a melhor resultado clínico, seguro e racional; Conscientização das necessidades de compreensão dos conhecimentos de Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância para melhor estabelecimento de segurança clínica; Promoção de atitudes comprometidas com equilíbrio entre alcance de cuidados farmacêuticos assistenciais, vinculado a aspectos ambientais positivos obtidos pelo uso racional de medicamentos por diferentes classes sociais.

A **ementa** da unidade curricular é: acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes; avaliação de prescrições; orientação no ato da dispensação; análise da automedicação; vigilância em saúde; farmacoepidemiologia e farmacovigilância; pesquisas na área da vigilância de medicamentos, do desenvolvimento e da utilização de fármacos; utilização racional de medicamentos para fins terapêuticos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: pátio e lanchonete da instituição. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural). Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que em uma das atividades práticas, realizada com o objetivo de orientação da população quanto ao uso racional do Paracetamol®, houve bastante entusiasmo por parte dos estudantes, pois a partir de perguntas realizadas sobre o conhecimento dos riscos da utilização indiscriminada deste medicamento, outras dúvidas surgiram e estes tiveram chance de por em prática os diferentes conhecimentos adquiridos em sala de aula. Nesta atividade foi possível não apenas sanar dúvidas dos participantes, mas também corrigir alguns conceitos errados que porventura pudessem surgir durante a orientação da população. Todos os estudantes participaram, e ao final da entrevista conseguiram orientar 358 pessoas. Foi possível para o docente observar a extrema satisfação dos estudantes por terem ajudado o público, e também a surpresa deles,

quanto ao desconhecimento da população sobre o uso correto deste medicamento de venda livre com potenciais riscos.

Palavras-chave: educação em farmácia, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS NOS DIVERSOS CENÁRIOS DE PRÁTICA

Camila Guimarães Polisel¹, Jeniffer de Oliveira Lescano de Ávila¹ Fabiana Vicente de Paula¹, Angela Cristina Cunha Castro Lopes², Soraya Solon¹

¹Curso de Farmácia Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ²Secretaria de Estado de Saúde

Trata-se de relato de experiência do curso de extensão denominado Serviços clínicos farmacêuticos aplicados aos diversos cenários de prática profissional para cerca de 200 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Este possui 40 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: fazer acolhimento (proceder à escuta qualificada e humanizada), identificar situações que requerem intervenção do farmacêutico e de alertas de encaminhamentos do paciente a outro profissional ou serviço de saúde, identificar as necessidades e os problemas de saúde do paciente (fazer anamnese, realizar a semiótica, avaliar risco e vulnerabilidade do paciente, sua farmacoterapia, considerando a necessidade, o acesso, a efetividade, a segurança e a comodidade, bem como os aspectos legais e técnicos da prescrição, experiências prévias de medicação, processos de uso do medicamento e itinerários terapêuticos dos pacientes), realizar raciocínio/julgamento clínico, baseado em evidências científicas, comunicar-se de forma efetiva ao paciente, à família e a outros profissionais, avaliar os resultados das condutas e documentar todo o cuidado prestado ao paciente notadamente para controle de condições crônicas.

A **ementa** do curso é: consulta farmacêutica e dispensação racional de medicamentos; cuidado farmacêutico na dor e na inflamação; cuidado farmacêutico no diabetes; cuidado farmacêutico na hipertensão; cuidado farmacêutico no idoso.

Os **cenários ou lugares de prática** deste curso são: câmara municipal, universidade e associação comercial. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, imagens, Simulação de Consultas Farmacêuticas.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, observação docente direta, Assiduidade e participação nas dinâmicas realizadas em sala de aula.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do curso Serviços clínicos farmacêuticos aplicados aos diversos cenários de prática profissional foi que além de aulas teóricas expositivas e dialogadas, realizadas a fim de apresentar os tópicos mais relevantes a serem trabalhados em cada módulo, a utilização de rodas de conversa, simulação de consulta

farmacêutica e resolução de casos clínicos em sala de aula foram essenciais para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os relatos de experiências dos profissionais farmacêuticos enriqueceu o conteúdo teórico ministrado e a simulação de consulta farmacêutica e resolução de casos clínicos reais em pequenos grupos permitiu que os participantes se tornassem o centro do processo de aprendizagem por meio da prática ativa, crítica e reflexiva, tendo no docente do curso um tutor e moderador desse processo.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, assistência integral à saúde, doença crônica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O APRENDIZADO DISCENTE E DOCENTE NO ESTÁGIO HOSPITALAR

Leila Abou Salha¹, Reginaldo Teixeira Mendonça¹

¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada ESTÁGIO HOSPITALAR ofertada para cerca de 60 estudantes. Esta possui 64 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 64 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: realizar gestão de pessoas e de recursos logísticos, compreender a preparação de misturas parenterais e de quimioterápicos e aplicar conhecimentos de controle de infecção hospitalar.

A **ementa** da unidade curricular é: organização hospitalar, administração farmacêutica hospitalar, administração de recursos materiais, administração de recursos humanos, administração de compras, padronização de medicamentos, sistemas de distribuição de medicamentos, farmácias-satélites, preparações de misturas parenterais, quimioterapia, comissão de controle de infecção hospitalar, legislação aplicada ao ambiente hospitalar.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: hospital, hospital universitário, farmácia. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, debates em classe, Mini-CEX, observação docente direta, revisão de prontuário.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular ESTÁGIO HOSPITALAR foi que palestras sobre biossegurança e normas de cada hospital são inicialmente realizadas, sendo que, posteriormente, além da supervisão em loco, ocorrem encontros na instituição de ensino para a discussão de textos e do caso clínico de acompanhamento individual. A avaliação é realizada por meio do diário de campo, auto-avaliação e mini-Cex. Demonstra-se dificuldades em padronizar a avaliação, pois cada hospital se demonstra peculiar. Além disso, há aproximação da perspectiva prática presente nos hospitais com as atividades teóricas docentes, revelando-se menor distanciamento entre os serviços de saúde e os educacionais, entre teoria e prática. Assim, o curso vem se norteando com apoio às atividades clínicas, contudo, estudantes e docentes demonstram dificuldades em dar suporte na tomada de decisão a questões relacionadas à farmácia clínica, e compreender as condições dos doentes internos.

Palavras-chave: docência, aprendizagem, avaliação educacional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

VIVÊNCIA NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Adriana Mary Mestriner Felipe de Melo¹
¹Centro Universitário da Grande Dourados

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular Saúde Coletiva e Epidemiologia, Curso de Farmácia ofertada para cerca de 45 estudantes. Esta unidade curricular possui 80 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 80 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: refletir sobre os princípios do SUS; instigar os estudantes a incentivarem a participação da comunidade e dos profissionais de saúde para a saúde coletiva; aplicar os conceitos de integralidade da assistência, compreender os conhecimentos de saúde pública, das políticas de medicamentos e da assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde para a realidade das unidades de saúde do município.

A **ementa** da unidade curricular é: conceitos de saúde e doença, processo saúde-doença, causalidade das doenças, conceitos de epidemiologia, indicadores de saúde, distribuição das doenças no tempo e no espaço, história das políticas públicas de saúde, sistema único de saúde, ministério da saúde, vigilância da saúde, vigilância sanitária e epidemiológica, educação em saúde, programas de saúde pública e noções de epidemiologia.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: sala de aula, reunião do Conselho Municipal de Saúde. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: vivência.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se debates em classe.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Saúde Coletiva e Epidemiologia, Curso de Farmácia foi que A participação dos discentes em reuniões do Conselho Municipal de Saúde reforça os aspectos teóricos que precisam ser compreendidos por ele, bem como reforça a memorização da participação social dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa experiência mostrou-se positiva também por instigar os acadêmicos a terem uma visão crítica sobre o sistema e perceberem a complexidade do SUS em suas diferentes áreas de atuação. Após a participação na reunião, a discussão em sala reforçou os pontos principais da legislação, bem como a composição deste Conselho e suas atribuições. Simplesmente mencionar a legislação ou mesmo seus objetivos fica pequeno comparado com a imensidão de particularidades vivenciadas por essa experiência. Apesar de ser uma participação pontual, é interessante pensarmos em mais formas ativas de compartilhar os conhecimentos, especialmente numa unidade curricular de cunho mais teórico como esta. Uma das dificuldades é a limitação de espaço para comportá-los adequadamente.

Palavras-chave: Lei 8.142, participação social, sistema único de saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Conselho Municipal de Dourados que tem recebido os acadêmicos para essa vivência.

Declaro não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO CURSO DE FARMÁCIA

Alessandra Rezende Mesquita¹, Thais Rolla de Caux¹, Úrsula Carolina de Moraes Martins¹,
Bruna Damázio Santos¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Fundamentos Clínicos para Gerenciamento da Terapia Medicamentosa ofertada para cerca de 15 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Esta unidade curricular possui 30 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: buscar de informação em saúde baseada em evidências; aferir parâmetros clínicos como pressão arterial, glicemia capilar e medidas antropométricas; avaliar parâmetros de efetividade e segurança no uso de medicamentos; elaborar um plano de cuidado ao paciente; orientar pacientes quanto à administração de medicamentos; desenvolver habilidades de interação com pacientes e outros profissionais de saúde.

A ementa da unidade curricular é: desenvolvimento de habilidades clínicas com base no arcabouço da atenção farmacêutica: busca de informação sobre saúde e medicamentos, aferição de parâmetros clínicos e de efetividade e segurança na farmacoterapia, elaboração do plano de cuidado, habilidades de interação com pacientes e outros profissionais de saúde

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, laboratório de simulações, Sala de informática. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: casos clínicos, simulação em *role-playing*.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, ECOE/OSCE, Resolução de casos clínicos, Auto-avaliação.

A unidade curricular tem como o objetivo o desenvolvimento de competências iniciais e intermediárias para o cuidado aos pacientes. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Fundamentos Clínicos para Gerenciamento da Terapia Medicamentosa foi que o desempenho durante as aulas foi considerado satisfatório e no ECOE foi observada melhora significativa nas competências clínicas antes e após a unidade curricular. No que diz respeito à satisfação dos discentes sobre a unidade curricular, foram apontados como pontos positivos a relevância do ensino destas competências para formação do profissional e as metodologias de ensino aprendizagem utilizadas.

Palavras-chave: competências clínicas, ensino, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SIMULAÇÃO EM *ROLE-PLAYING* COMO MÉTODO DE ENSINO DE APRENDIZAGEM EM UM PROJETO PILOTO A SER APLICADO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FARMACÊUTICO PRIVADO

Alcidésio Sales de Souza Júnior¹, Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento¹, Juliana Machado Bicalho¹, Ricardo Chiapa¹

¹Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central

Trata-se de relato de experiência PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO com cerca de 10 estudantes, ocorrido na instituição FACULDADES INTEGRADAS DA UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL – FACIPLAC. Este possui 20 horas semestrais destinadas a atividades práticas.

As **competências pretendidas** são: estabelecer raciocínio crítico e articular conhecimentos das ciências farmacêuticas, contribuindo para seu envolvimento em distintas áreas dos serviços de saúde; prestar cuidado farmacêutico, sob a perspectiva da integralidade no cuidado e junto à equipe multiprofissional, para a utilização de medicamentos seguros e eficazes; promover a pesquisa, a reflexão crítica e ações de intervenção quanto à qualidade da terapia farmacológica e a prevenção dos riscos associados ao seu uso pelo paciente; realizar boa coleta de dados.

A **ementa** do programa é: semiologia farmacêutica; seguimento farmacoterapêutico; coleta e avaliação de dados dos pacientes; simulação em *role-playing*; diabetes; hipertensão; intervenção farmacêutica; prescrição farmacêutica; abordagem do plano de cuidado ao paciente; encaminhamento farmacêutico; avaliação de resultados.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de simulações. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: simulação em *role-playing*. Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se debates em classe.

Um caso clínico de um paciente foi selecionado, utilizando a simulação em *role-playing*. Dez estudantes participaram do projeto, tendo finalizado o projeto apenas sete. Inicialmente, os estudantes foram instruídos a atuarem como farmacêuticos, sendo estimuladas as habilidades de comunicação farmacêutico-paciente, raciocínio clínico e a tomada de decisão. Na entrevista foi realizado perfil farmacoterapêutico do paciente, identificação dos Resultados Negativos Associados à Medicação, proposição e apresentação do plano de ação ao paciente. Todas atividades finalizaram com avaliação por meio de *debriefing* entre estudantes e professores do projeto. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO foi que o projeto permitiu suscitar novas metodologias para o ensino de farmácia na instituição. Ao responderem o questionário de avaliação da atividade todos estudantes afirmaram que a simulação trouxe novos conhecimentos e, que, 90% se sentiram mais confiantes ao abordar um paciente na prática clínica..

Palavras-chave: *role-play*, metodologia ativa, prática clínica, cuidado farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à instituição de ensino que permitiu a realização do projeto de extensão

Declaramos não haver conflito de interesse.

O ENCANTAMENTO PELA FARMÁCIA CLÍNICA

Idilva Bacellar Martins Oliveira Silva Caetano¹, Gizelli Santos Lourenço Coutinho¹

¹Faculdade Pitágoras

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA CLÍNICA ofertada para para cerca de 75 estudantes, ocorrida na instituição FACULDADE PITÁGORAS. Esta unidade curricular possui 30 horas semestrais destinadas a atividades práticas.

As **competências pretendidas** são: Desenvolver a capacidade de interpretar e analisar criticamente a atuação clínica do farmacêutico, enfocando os aspectos humanísticos de assistência e atenção à saúde dos usuários dos sistemas de saúde pública; Respeitar os princípios éticos no exercício profissional; Desenvolver atividades relacionadas a prevenção, promoção, manutenção, proteção e recuperação da saúde, caracterizando o Farmacêutico com um profissional da saúde; Reconhecer a saúde como direito individual e coletivo e atuar multiprofissionalmente de forma a desenvolver e garantir a atenção farmacêutica ao paciente, respeitando-o e valorizando-o; Conhecer os aspectos etiológicos, fisiopatológicos das patologias do paciente, correlacionado com a terapêutica; Interpretar e avaliar as prescrições médicas, suas reações adversas e possíveis interações medicamentosas e nutricionais; Exercer a atenção farmacêutica e a farmácia clínica, realizando o acompanhamento farmacoterapêutico.

A **ementa** da unidade curricular é Desenvolvimento de habilidades e competências para: avaliação das necessidades farmacoterapêuticas, elaboração de planos de cuidado para atingir os objetivos terapêuticos e, avaliação dos resultados obtidos pelo paciente. Aplicação dos conceitos de farmácia clínica e atenção farmacêutica, bem como os de gerenciamento de medicamentos e insumos. Emprego do conhecimento teórico, transformando em práticas clínicas, demonstrando o papel do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), Discussão dos casos clínicos.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta, revisão de prontuário, exame oral após observação de atendimento, Preenchimento orientado da ficha de acompanhamento farmacoterapêutico.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA CLÍNICA foi que o estágio discute os cuidados clínicos, problemas relacionados a medicamentos e comportamento ético. Escolhido aleatoriamente um paciente por estudante, revisão de farmacoterapia, coleta dos dados em prontuário; visita ao paciente, coletando dados pregressos, familiar, social, conciliação medicamentosa, terapias alternativas, gestão dos medicamentos e adesão, em uma conversa dinâmica e amigável, respeitando a individualidade. O primeiro contato com o paciente representa um marco inesquecível na jornada acadêmica. Eles tem a oportunidade de vivenciar a realidade e entender a grandeza do papel do farmacêutico, suas responsabilidades, importância de estar sempre atualizado e ter postura diferenciada. A apresentação oral troca experiências, reflete a contribuição individualizada do farmacêutico clínico para promover saúde. O estágio proporciona enfática e proveitosa aproximação com o ambiente profissional, com as atribuições clínicas e como se estabelece a relação farmacêutico-paciente.

Palavras-chave: estágio, atribuições clínicas, farmácia clínica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

APRENDIZAGEM ATIVA E AVALIAÇÃO POR PERFORMANCE COMO ESTRATÉGIA DE
FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTERMEDIÁRIAS DE FARMACÊUTICOS CLÍNICOS:
CUIDADOS FARMACÊUTICOS II - SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E TRANSTORNOS
MENORES

Ana Elisa Melo¹, Angelita Cristine de Melo¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rei

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Cuidados Farmacêuticos II - Serviços Farmacêuticos e Transtornos menores ofertada para cerca de 50 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de São João Del-Rei. Esta possui 18 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 36 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: fazer acolhimento (proceder à escuta qualificada e humanizada), identificar situações que requerem intervenção do farmacêutico e de alertas de encaminhamentos do paciente a outro profissional ou serviço de saúde, identificar as necessidades e os problemas de saúde do paciente (fazer anamnese, realizar a semiotécnica, avaliar risco e vulnerabilidade do paciente, sua farmacoterapia, considerando a necessidade, o acesso, a efetividade, a segurança e a comodidade, bem como os aspectos legais e técnicos da prescrição, experiências prévias de medicação, processos de uso do medicamento e itinerários terapêuticos dos pacientes), realizar raciocínio/julgamento clínico, baseado em evidências científicas, comunicar-se de forma efetiva ao paciente, à família e a outros profissionais, avaliar os resultados das condutas e documentar todo o cuidado prestado ao paciente notadamente para a solução de situações autolimitadas ou autodiagnosticáveis.

A **ementa** da unidade curricular é: semiologia, semiotécnica, serviços farmacêuticos (exceto acompanhamento farmacoterapêutico) e prescrição farmacêutica em problemas de saúde autolimitados ou autodiagnosticáveis.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, laboratório de simulações, praça ou outro lugar da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, simulação em *role-playing*, aulas expositivas-dialogadas após as simulações (revisão de aspectos que não contemplados na simulação, omissões de aprendizado e equívocos de entendimento do estudo prévio).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, ECOE/OSCE, revisão de prontuário, formulário global itemizado de avaliação de desempenho e portfólio de progressão de competências notadamente psicomotoras.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Cuidados Farmacêuticos II - Serviços Farmacêuticos e Transtornos menores foi que ao longo do desenvolvimento da unidade curricular a sua modelagem evoluiu para maximização de situações nas quais os estudantes têm que avaliar dados de situações clínicas o mais realísticas possíveis ao cuidado de pacientes na APS. Minimizaram-se as aulas expositivas e maximizaram-se as avaliações relacionadas ao desempenho profissional. Consideram-se o procedimento de ensino-aprendizagem nas aulas teórico-práticas os momentos são: 1) estudo prévio do conteúdo (direcionado pelo docente ao início do semestre), 2) simulação em sala de aula de atendimento por estudante sorteado de paciente (que é o docente), o restante do turma pode corrigir rotas de conduta do estudante ao término da atuação dele, 3) *feedback* docente sobre performance e 4) aula expositiva dialogada de cerca de 40-50 minutos. Nas aulas práticas os estudantes desenvolvem atendimentos simulados a pacientes em Lab. Habilidades-Simulação ou a pacientes reais em Praça da Saúde. Pelo menos 50% das avaliações são práticas.

Palavras-chave: simulação de alta fidelidade, atenção primária à saúde, cuidado farmacêutico, farmácia clínica, semiologia, semiotécnica.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de São João Del-Rei e aos Laboratórios de Habilidades e Laboratórios de Simulação de Alta Fidelidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICA BASEADA NA COMUNIDADE, ARCO DE MARGUEREZ E PORTFÓLIO DE PERCEPÇÃO DISCENTE COMO ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS FINAIS PARA O CUIDADO A PACIENTES DA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI - SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ana Elisa Melo¹, Angelita Cristine de Melo¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rei

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio Supervisionado VI – Serviços Farmacêuticos no Sistema Único de Saúde ofertada para cerca de 12 estudantes, ocorrida na instituição Universidade Federal de São João Del-Rei. Esta possui 54 horas semestrais destinadas a atividades práticas.

As **competências pretendidas** são: em pacientes polimedicados e sem controle clínico com a equipe básica de saúde da família, fazer acolhimento (proceder à escuta qualificada), identificar situações que requerem intervenção do farmacêutico e de alertas de encaminhamentos do paciente, bem como as necessidades/problemas de saúde do paciente, avaliar risco e vulnerabilidade do paciente, da sua farmacoterapia, considerando a necessidade, o acesso, a efetividade, a segurança e a comodidade, bem como os aspectos legais e técnicos da prescrição, experiências prévias de medicação, processos de uso do medicamento e itinerários terapêuticos dos pacientes, realizar o raciocínio/julgamento clínico, baseado em evidências científicas, comunicar-se de forma efetiva ao paciente, e quando pertinente ao cuidador, à família e a outros profissionais, as necessidades e os problemas de saúde, avaliar os resultados das condutas e documentar todo o cuidado prestado ao paciente notadamente para a solução de situações clínicas.

A **ementa** da unidade curricular é revisão da da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos a pacientes do SUS atendidos pela atenção primária a saúde.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade por meio de prática integrada ensino-serviço-comunidade.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, avaliação pelo paciente, Mini-CEX, observação docente direta, revisão de prontuário, portfólio reflexivo de performance profissional.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Estágio Supervisionado VI – Serviços Farmacêuticos no Sistema Único de Saúde foi que os estudantes são motivados ao autodesenvolvimento e autonomia profissional. Até 12 estudantes/subturma desenvolvem atividades de cuidado clínico individual, bem como a educação em saúde sobre

sexualidade e métodos contraceptivos aos estudantes do ensino médio público e organização de medicamentos de creches/orfanatos do território da USF. Considerando-se os procedimentos educacionais há progressão da autonomia discente, redução gradual da supervisão a fim de desenvolver autoconfiança. A unidade curricular ocorre como um misto de prática integrada ensino-serviço- comunidade (inicia-se o aprendizado com pouca autonomia ao estudante, que fazem a observação da atuação clínica do docente) e evolui para estágio supervisionado propriamente dito (desempenho do discente no cuidado ao paciente/comunidade, sob supervisão direta e com supervisão indireta). Todas as atividades são desenvolvidas utilizando como instrumento de sistematização o arco de Margueriez e são acompanhadas pelo portfólio reflexivo.

Palavras-chave: prática baseada na comunidade, farmácia clínica, atenção primária à saúde, polifarmácia, erros de medicação.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de São João Del-Rei, à Unidade de Saúde da Família São Paulo e aos nossos pacientes que tanto nos ensinam cotidianamente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

APLICANDO CONHECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REMUME

Guilherme Barroso Langoni de Freitas¹, Ariane Krause Padilha¹, Caroyli Moleta¹, Diesica Suiane Ferreira¹, Karoline Hermínia de Freitas Turco¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Assistência e Atenção Farmacêutica e Farmacoterapia ofertada para cerca de 25 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. Esta possui 40 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 90 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: selecionar por meio de medicina baseada em evidência e análises de custo-benefício os medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME); responder tecnicamente aos processos no MP sobre medicamentos judicializados não disponibilizados pelos municípios da RS; criar habilidade de desenvolver protocolos clínicos que seja seguidos pelos profissionais de saúde das cidades que englobam o projeto; atualizar constantemente os profissionais de saúde por meio de cursos sobre os protocolos clínicos; reduzir custos aos municípios ao mesmo tempo que melhora a qualidade de cobertura medicamentosa à população.

A **ementa** da unidade curricular/ são: assistência e atenção farmacêutica (origens e determinantes econômico-sociais da disponibilização de produtos e insumos. serviços farmacêuticos e implicação social. seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos em campos privados e públicos), farmacoterapia (princípios da farmacoterapêutica clínica nas diversas patologias. farmacocinética. ensaios clínicos. interações medicamentosas. aplicação prática dos diferentes tipos de fármacos).

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, farmácia universitária, clínica-escola, laboratório-escola, Ministério Público, Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, Na avaliação de desempenho dos estudantes utilizam-se o *feedback* dos órgãos públicos englobados na RS sobre a redução de custos, dos processos judiciais e melhora da oferta no atendimento medicamentoso sobre a REMUME desenvolvida pelos acadêmicos.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular foi que os acadêmicos puderam relacionar o conhecimento de várias unidade curricular, e.g. Farmacologia, Administração, Assistência e Atenção Farmacêutica e Epidemiologia para solucionar problemas encontrados pelos nove municípios da RS e compreendendo na prática a importância das unidade curricular teóricas. Além disso, os acadêmicos puderam vivenciar problemas reais que podem ser resolvidos com aplicação do conhecimento adquirido. Houve claro entendimento da dificuldade do serviço público em organizar de forma racional um REMUME que seja adequado às necessidades locais, visto a carência de equipes específicas para tal. Contudo, a academia proporciona ferramentas adequadas, quando bem organizadas, para resolver carências como esta. Todos os dados sobre as listas de medicamentos dos 9 municípios foram disponibilizadas pelas prefeituras, já os medicamentos judiciais foram relatados pelo MP. Devido os custos de viagem e hospedagem, até momento foi possível o treinamento de profissionais em apenas uma cidade, entretanto, pretende-se até o final do ano que todos os municípios sejam capacitados. Como perspectiva espera-se que o REMUME mantenha-se sempre atualizado e que novas regionais de saúde possam ser beneficiadas com este projeto.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, saúde pública, medicamentos essenciais.

Financiamento e agradecimento: Todo projeto é custeado pelo próprio professor. Agradecer RS e ao MP pela disponibilização dos dados.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O USO DE FILMES NO ENSINO DE BIOÉTICA E CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Elza Conceição de Oliveira Sebastião¹

¹Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ofertada para cerca de 50 estudantes, ocorrida na instituição ESCOLA DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Esta ocorre graduação, pós-graduação *stricto sensu* e possui 30 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 45 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: respeitar os princípios éticos e bioéticos; conhecer e cumprir o código de ética profissional; atuar, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de identidade de gênero, de orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.

A **ementa** da unidade curricular é: aspectos técnico-científicos da atuação do farmacêutico em gestão na cadeia do medicamento e da farmácia clínica, análise crítica do impacto das ações ou omissão do profissional em todas as etapas da assistência farmacêutica, na saúde da população e em seu acesso ao medicamento, além da introjeção das responsabilidades profissionais, aplicando princípios bioéticos nas relações humanas.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, laboratório de simulações, unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, farmácia universitária, domicílio de paciente. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: filmes.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se debates em classe, observação docente direta, auto-avaliação discente.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA foi que a integração arte audio-visual/leitura de vida na exibição de filmes comerciais seguida de debates e discussões permitiu envolver temáticas relacionadas a temas tabus de aspectos social, bioético, cultural, psicológico e médico-científico/profissional. Promoveu-se a ampliação dos horizontes do público acerca dos temas abordados e a visão articulada e integrada entre as várias áreas do conhecimento, promovendo cidadania e formação mais humanística dos graduandos/pós-graduandos em Farmácia.

Palavras-chave: estratégias de ensino; educação; cinema; processo saúde-doença

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO DOCENTE DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA HEMATOLOGIA CLÍNICA

Thales de Almeida Pinheiro¹, André Fabrício Pereira Cruz¹, Flávio Júnior Barbosa Figueiredo¹,
Valeria Farias Andrade¹, Talita Antunes Guimarães¹

¹Faculdades Santo Agostinho

Trata-se de relato de experiência do Módulo de Hematologia Clínica, ofertado como metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problema ofertado para cerca de 250 estudantes, ocorrida na instituição FACULDADES SANTO AGOSTINHO. Este possui 36:72 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 36:72 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: ler; interpretar e produzir texto; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas, avaliando consequências; argumentar coerentemente; projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; administrar conflitos.

A **ementa** do módulo é: estudo dos elementos sanguíneos (origem, evolução, morfologia, fisiologia e patologia) e das principais alterações hematológicas, e sua relação com causa e consequências para o organismo humano; coleta de material biológico, interpretação clínico-laboratorial dos principais exames para diagnóstico de doenças hematológicas.

Os **cenários ou lugares de prática** deste módulo são: laboratório-escola. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais e prática na comunidade (laboratório escola).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento do módulo de Hematologia Clínica, ofertado como metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problema foi que os graduandos estudavam de forma superficial os temas abordados nos problemas, sendo necessária uma abertura de sessão tutorial mais minuciosa para identificar as questões ou problemas propostos pela situação problema de forma clara, para, na sequência, oferecer explicações com base no conhecimento prévio sobre o assunto. A abertura de uma sessão tutorial conduzida de forma adequada proporciona a elaboração de objetivos de aprendizagem que permitem aprofundar e complementar as explicações de forma direcionada durante o pré-estudo, aumentando a participação e o rendimento do grupo na sessão de fechamento do problema. Outro ponto importante percebido foi a redução da quantidade de conteúdo trabalhado. Por isso, faz-se necessária a participação de docentes que tenham vivência prática

na área, para selecionar adequadamente os temas que devem ser abordados nos problemas propostos durante a elaboração do módulo.

Palavras-chave: metodologia ativa, ABP, PBL, hematologia clínica.

Financiamento e agradecimentos: Faculdades Santo Agostinho pelo empenho em promover treinamentos voltados para a melhoria do ensino

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA EM FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA COMO CENÁRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Alessandra Ésther de Mendonça¹, Luiza Mucida¹, Wandicléia Rodrigues Ferreira¹, Luana Amaral Pedroso¹, Elza Conceição de Oliveira Sebastião¹

¹Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Estágio II em Farmácia I ofertada para cerca de 50 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Esta ocorre graduação e possui 60 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 15 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: compreender e desenvolver a comunicação efetiva com os pacientes, família, comunidade, outros profissionais da saúde, entre outros; mediar e manejar conflitos; estabelecer empatia e vínculo; atuar, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de identidade de gênero, de orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.de atividades técnico-gerenciais relacionadas à assistência farmacêutica.

A **ementa** da unidade curricular é: conhecimento e identificação dos principais conceitos e desafios da assistência farmacêutica prestada aos cidadãos no contexto do SUS e do setor privado; inserção dos estudantes em cenários de práticas de dispensação de medicamentos no SUS e em farmácias e drogarias da comunidade do setor privado.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: farmácia universitária, farmácia. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, filmes, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), discussão de “cases” relacionados à Assistência Farmacêutica; proposição de reflexões da prática farmacêutica.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta, autoavaliação.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Estágio II em Farmácia I foi que os estudantes se sentem valorizados e mais motivados quando as atividades didáticas dizem respeito a atribuições da prática farmacêutica e devido ao fato de serem considerados atores diretamente envolvidos nos resultados, na medida em que participam de maneira reflexiva e crítica de todo o processo. Foi considerado um ponto forte/positivo desta unidade curricular a sua realização em momento oportuno em relação à posição desta na grade curricular. Além disso, tal experiência didática permite à instituição

estabelecer medidas corretivas adequadas bem como o alinhamento da unidade curricular ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho e pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: farmácia social, estágio supervisionado, prática profissional, farmácia comunitária.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento: aos discentes da EFAR matriculados na unidade curricular no semestre 2017-1

Declaramos não haver conflito de interesse.

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS E OFICINA DOS BRACINHOS COMO MECANISMO DE AUXÍLIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS GRADUANDOS EM FARMÁCIA

Kristiana Cerqueira Mousinho¹, Emanuelle Cavalcante Pimentel¹, Valéria Cristina de Melo Lopes¹, Samara Almeida de Souza Griz¹

¹Centro Universitário CESMAC

Trata-se de relato de experiência da(o) unidade curricular denominada ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI - FARMÁCIA COMUNITÁRIA para cerca de 30 estudantes, ocorrida na instituição CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. Esta unidade curricular ocorre graduação e possui 10 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 20 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer e exercer as boas práticas e o preparo das medicações, a manipulação de materiais perfuro-cortantes, os EPI's necessários para a realização do procedimento, armazenamento de agulhas e seringas, a importância da lavagem das mãos, técnicas de administração de injetáveis teórico e prático, além da criação e confecção de material (Bracinhos) que auxilia na aprendizagem da técnica.

A **ementa** da unidade curricular é: legislação Resolução 499-CFF; boas práticas e o preparo geral das medicações; manipulação de materiais perfuro-cortantes; uso do equipamento de proteção individual (EPI); armazenamento de agulhas e seringas; lavagem das mãos; técnicas de aplicação (intradérmica, endovenosa, subcutânea e intramuscular, ventre glúteo, vasto lateral, dorso glúteo e deltóide); acesso as vias de administração em manequins; confecção dos braços.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, imagens, prática da técnica e confecção de material para prática.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta.

O curso é distribuído em atividades teóricas, expositivas, discursivas e 10 horas de atividade prática. Após a atividade prática em simuladores é confeccionado um braço para cada discente, com o auxílio de flutuador de espuma, garrote de borracha, pincel para quadro branco, estilete e luva de procedimento. O acesso venoso é desenhado no flutuador, realizada uma abertura na sequência da veia, inserido o garrote e colocado à luva de látex parte inferior do braço. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI - FARMÁCIA COMUNITÁRIA foi que quanto aos

aspectos positivos observados destacam-se a prática da técnica aprendida também fora do ambiente da universidade, o interesse no desenvolvimento dessa competência, além de estimular a criatividade e habilidades na execução das tarefas propostas. Os desafios previstos estão pautados no pouco tempo de vivência na execução da técnica, bem como a não realização desta em pacientes. Como perspectiva observa-se a ampliação dos conhecimentos dentro da linha do cuidado.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, centros educacionais de áreas de saúde, assistência ambulatorial.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO SABER FAZER DO DISCENTE DE FARMÁCIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL: ATUAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jamile Carneiro Dourado¹, Antônio Carlos Araújo Fraga¹, Emanuela Diniz Lopes¹, Ana Paula Soares Gondim¹

¹Universidade Federal do Ceará

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Integração a Prática Farmacêutica III ofertada para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Esta unidade curricular possui 64 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: Conhecer a situação de saúde da comunidade, sua distribuição e seus determinantes e sua diferenças; conhecer os conceitos básicos sobre promoção da saúde e prevenção da doença; conhecer a situação de saúde e os problemas prevalentes na comunidade; conhecer as técnicas e os procedimentos para a promoção da saúde e a prevenção da doença; aplicar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças com base em evidências; simular a elaboração de programas locais de promoção e prevenção segundo as necessidades de sua comunidade; integrar os conhecimentos sobre a situação de saúde da comunidade com as prioridades de atenção e alocação e disponibilidade de recursos; definir as responsabilidades de cada um dos membros da equipe para garantir uma assistência adequada; explanar sobre as estratégias para uso racional de medicamentos; conhecer as políticas de assistência farmacêutica como dispositivo legal para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A **ementa** da unidade curricular é: determinantes sociais de saúde; atenção primária à saúde (APS); promoção da saúde; educação em saúde; controle social no Sistema Único de Saúde (SUS); estratégias para uso racional de medicamentos; modelos de serviços farmacêuticos com base na APS; incorporação dos serviços farmacêuticos como componente das políticas de saúde; descrição e avaliação da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, Conselho Municipal de Saúde. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), painel integrado, rodas de conversa, elaboração de maquetes e visitas técnicas.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Integração a Prática Farmacêutica III foi que essa unidade curricular baseia-se na aprendizagem por problema, procura incentivar o pensamento reflexivo e crítico do estudante para atuação do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto do SUS. Inicia-se com a construção da situação de saúde na comunidade por meio da identificação de determinantes sociais de saúde em um território. Percorre vários conceitos e situações que possibilita o estudante construir novas soluções para os problemas da saúde identificados fundamentados em evidências. A conduta do farmacêutico em práticas de saúde coletiva é desenvolvida pela percepção do estudante sobre o farmacêutico como profissional de saúde, essa conduta direciona para ações de educação popular e construída a partir da visita realizada na APS. As principais estratégias de aprendizagem adotadas são: dramatização simulando visita domiciliar, elaboração de maquetes na construção de territórios e visitas técnicas para definição de soluções reais e ideais.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problema, saúde coletiva, atenção primária à saúde, educação em farmácia.

Financiamento e agradecimento: Sem financiamento e agradecemos aos estudantes que colaboraram.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AMPLIAÇÃO DO “SABER” E “SABER-FAZER” COM A INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO COM A GRADUAÇÃO EM UM CURSO DE FARMÁCIA

Nívia Tavares Pessoa¹, Ana Paula Soares Gondim¹, Jamile Carneiro Dourado¹, Manoel Ribeiro de Sales Neto¹

¹Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada INTRODUÇÃO A PRÁTICA FARMACÊUTICA III ofertada para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Esta unidade curricular ocorre na graduação e pós-graduação *stricto sensu* e possui 64 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer a situação de saúde da comunidade, sua distribuição e seus determinantes e sua diferenças; conhecer os conceitos básicos sobre promoção da saúde e prevenção da doença; conhecer a situação de saúde e os problemas prevalentes na comunidade; conhecer as técnicas e os procedimentos para a promoção da saúde e a prevenção da doença; aplicar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças com base em evidências; simular a elaboração de programas locais de promoção e prevenção segundo as necessidades de sua comunidade; integrar os conhecimentos sobre a situação de saúde da comunidade com as prioridades de atenção e alocação e disponibilidade de recursos; definir as responsabilidades de cada um dos membros da equipe para garantir uma assistência adequada; explanar sobre as estratégias para uso racional de medicamentos; conhecer as políticas de assistência farmacêutica como dispositivo legal para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A **ementa** da unidade curricular é Determinantes sociais de saúde; atenção primária à saúde (APS); promoção da saúde; educação em saúde; controle social no Sistema Único de Saúde (SUS); estratégias para uso racional de medicamentos; modelos de serviços farmacêuticos com base na APS; incorporação dos serviços farmacêuticos como componente das políticas de saúde; descrição e avaliação da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: Centro de Desenvolvimento da Família (Cedefam). As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), Painel integrado, rodas de conversa, leitura compartilhada, dramatização, elaboração de maquetes.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates

em classe, observação docente direta, diário de campo, o estudante escreve sua experiência após a realização das atividades, auto-avaliação; síntese da construção da maquete.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular INTRODUÇÃO A PRÁTICA FARMACÊUTICA III foi que na aprendizagem por problema a elaboração de um estudo ecológico permite a construção de um diagnóstico com uso de bases de dados, visitas domiciliares e atividades em equipe multiprofissional. Os estudantes trabalham em equipes e aplicam o uso de determinantes sociais na região do entorno da universidade. As fontes de informações são: sítios do IBGE, Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza e DATASUS. As informações foram coletadas, apresentadas e discutidas em roda de conversa e construção do território. Foram realizadas visitas a oito famílias, as quais foi aplicado um questionário e desenvolvidas atividades de educação em saúde em conjunto com a fisioterapia e enfermagem. As metodologias contribuíram para construção do conhecimento, aproximação entre teoria e prática e interação com a comunidade. O número de estudantes foi um desafio para realização dessas metodologias. Esperamos ampliar as atividades propiciando diferentes experiências de integração ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas, promoção da saúde, coletiva, atenção primária à saúde, uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Sem financiamento e agradecemos aos estudantes que colaboraram.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICA DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA: O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR

Cibeli Lunardeli de Oliveira¹, Patrícia Fernanda Filippin¹, Carla Indianara Bonetti¹

¹Universidade Paranaense - UNIPAR

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular/módulo/curso de capacitação denominada(o) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I ofertada para cerca de 36 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR. Esta unidade curricular possui 60 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 60 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: utilização de recursos e capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, de forma integrada, aplicados a resolução de problemas da prática profissional com êxito. A **ementa** da unidade curricula é: aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica em diferentes ambientes farmacêuticos; farmácia no contexto sócio-racial e ambiental.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades, domicílio de paciente. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta, revisão de prontuário, exame oral após observação de atendimento.

O estágio é desenvolvido em bairros pobres, onde os acadêmicos e o supervisor fazem visitas ao morador, conhecendo sua patologia, os medicamentos que faz uso e os seus hábitos diários sobre alimentação, atividades gerais e a forma de uso do medicamento. Após a visita, os estudos e a análise de toda a situação do paciente, os acadêmicos e a supervisora retornam e orientam o morador sobre as irregularidades encontradas, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular estágio curricular supervisionado I foi que as pessoas recebem muito bem tanto a visita quanto a orientação. sentem-se felizes e acolhidas pelos acadêmicos. Esses por sua vez, aprendem como as pessoas fazem uso dos medicamentos e todas as implicações decorrentes do fato de não receberem informações corretas. É extremamente enriquecedor o aprendizado para os estudantes que se sentem bem com a atividade. espera – se conscientizar o acadêmico sobre a importância de fornecer corretamente as informações sobre a medicação e como as pessoas precisam e são receptivas.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, orientação, tratamento farmacológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EDUCAÇÃO EM DIABETES: OFICINA INTERDISCIPLINAR PARA MELHORIA NO TRATAMENTO DOS PACIENTES EM USO DE POLIFARMÁCIA E INSULINOTERAPIA

Evelyn Pereira da Silva Feitoza¹, Solange Aparecida Petilo de Carvalho Brícola¹, Sonia Trecco¹, Cícero Nardini Querido¹, Maria do Patrocínio Tenório Nunes

¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Trata-se de relato de experiência do unidade curso de capacitação denominado OFICINA INTERDISCIPLINAR DE PACIENTES DIABÉTICOS E POLIFARMÁCIA ofertado para cerca de 20 estudantes, ocorrido na instituição HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Este curso de capacitação ocorre residência, pós-graduação "*stricto sensu*", educação interprofissional e possui 18 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 12 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer a condição multifatorial que caracteriza o Diabetes Mellitus; alcançar metas e modos de tratamento, com foco no manejo da insulinoterapia, adesão a polifarmácia e a importância dos hábitos nutricionais.

A **ementa** da unidade curricular é: ambulatório didático, oficina aos pacientes diabéticos, uso racional medicamentoso, orientações dietéticas.

O **cenário ou lugar de prática** desta unidade curricular é: hospital universitário. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos, filmes, simulação em *role-playing*, discussão interdisciplinar prévia ao evento com todas as unidade curricular participantes e residentes.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, avaliação pelo paciente, debates em classe, Mini-CEX, ECOE/OSCE, observação docente direta, exame oral após observação de atendimento.

No estágio dos residentes do primeiro ano da clínica médica, o ambulatório didático realiza uma oficina aos pacientes diabéticos sobre as orientações do uso racional medicamentoso e demais orientações dietéticas. A supervisão dos residentes identificou uma fragilidade na educação do paciente quanto a polifarmácia, insulinoterapia e nutrição adequada a sua comorbidade, a despeito das medicações fornecidas pela instituição, reiterando a ação interdisciplinar no cuidado do paciente crônico. Acreditamos que entendendo o diabetes como uma síndrome e contando com uma ação interprofissional, os residentes tenham a habilidade de abordar os pacientes com maior pertinência e efetividade; rompendo mitos, barreiras psíquicas, socioeconômicas e culturais habitualmente presentes, para conseguir a educação do paciente, sendo o corresponsável e ator principal no sucesso do seu tratamento

promovendo assim decisões assertivas para o plano terapêutico. Espera-se que essas atitudes sejam pautadas no profissionalismo, na empatia, no respeito mútuo, permeando a ética, por meio de uma comunicação clara e lógica tanto para os pacientes quanto para os demais membros da equipe, ultrapassando o saber cartesiano e atingindo o sujeito em sua complexidade. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da oficina interdisciplinar de pacientes diabéticos e polifarmácia foi que O processo da Oficina é de grande legado para todos, pois baseado na prévia capacitação aplicada, atingimos a educação do paciente e o seu compromisso para o autocuidado, enquanto no outro polo do processo de aprendizagem, os residentes fortalecem seu conhecimento, atuam em nível interdisciplinar complementando a sua formação, conhecendo o que recomendam nos planos terapêuticos e dando amplitude às esferas de atuação. As dificuldades são estimulantes desafios enfrentados, como exemplo atingir a assiduidade adequada ao investimento logístico e intelectual alocados para realização da oficina, assim como a garantia da sustentabilidade das ações implementadas à serem observadas por meio de indicadores clínicos e bioquímicos ao longo do período. Como aprimoramento, a Enfermagem será capacitada para atuar no evento, ser um veículo de sedimentação das informações previamente fornecidas aos participantes e disseminador de orientação aos impossibilitados de comparecerem às oficinas prévias.

Palavras-chave: diabetes, educação, insulinoterapia, adesão, interdisciplinar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A FOTOPROTEÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arlete Teresinha Klafke¹, Silvio Augusto Ortolan¹, Morgana Marion¹, Gerusa Carolina Feiber¹, Kelly Christane da Silva¹

¹Universidade de Santa Cruz do Sul

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada COSMETOLOGIA ofertada para cerca de 25 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. Esta unidade curricular possui 60 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 20 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: desenvolver capacidade de buscar literaturas técnicas e científicas e concluir sobre um tema a partir da leitura de diversos autores; utilizar a visão crítica e reflexiva diante de situações reais e propor soluções; linkar e aplicar conhecimentos e habilidades adquiridos em outras unidade curricular nas situações praticas vivenciadas. Trabalhar em equipe, saber se comunicar com clareza, ter espirito de lideranca, iniciativa e pro atividade, ser conciso e objetivo, acolher e orientar pacientes, posicionar-se como profissional da saude perante pacientes, coelgas e equipe multiprofissional.

A **ementa** da unidade curricula é: biologia cutânea, composição química da pele e anexos cutaneos, matérias-primas empregadas no preparo de cosméticos, formulações e técnicas magistrais e industriais para producao de cosméticos destinados a limpeza e condicionamento capilar, limpeza, tratamento, protecao e hidratacao cutanea. boas praticas de fabricação, riscos e incompatibilidades em cosméticos. legislação vigente.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricula são: laboratórios, praça ou outro lugar da comunidade. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a perfomace do estudante, debates em classe, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular cosmetologia foi que a metodologia de problematização teve cinco etapas. houve um destacado interesse dos discentes que se mostraram motivados e a participação foi positiva e desafiadora.

Palavras-chave: fotoproteção, metodologias ativas, educação em farmácia, educação em saúde, aprendizado baseado em problemas.

Financiamento e agradecimento: Coordenação do Curso de Farmácia; Pro Saude UNISC.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTRATÉGIA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CUIDADO HOSPITALAR EM GERIATRIA

Cesar Augusto Antunes Teixeira¹, Maria Luiza de Oliveira Teixeira², Elen Martins da Silva Castelo Branco²

¹Faculdade De Farmácia – UFRJ, ²Escola De Enfermagem Anna Nery/Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ

Trata-se de relato de experiência do módulo denominado CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM GERIATRIA A PACIENTES INTERNADOS ofertado como módulo para cerca de 15 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Este módulo ocorre residência e na educação interprofissional e possui 80 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: 1. Desenvolver o olhar integral sobre o paciente. 1.1 Compreender minimamente aspectos clínicos do paciente não diretamente relacionados à sua própria área de atuação. 1.2 Identificar necessidades de saúde do paciente que: 1.2.1 Não estejam diretamente relacionadas ao motivo central da internação hospitalar. 1.2.2 Requeiram encaminhamentos de cuidados e/ou orientações na alta hospitalar. 1.2.3 Requeiram cuidados de outras profissões de saúde. 2. Compreender as realidades das profissões alheias. 2.1 Identificar conhecimentos de outras áreas que se relacionem à sua própria práxis. 2.2 Reconhecer limites e interseções entre prerrogativas de atuação das diversas áreas. 2.3 Elaborar planos de cuidados compartilhados. 2.4 Manejar conflitos com atitude empática, cooperativa e profissional. 3. Comunicar-se com eficácia. 3.1 Expressar-se tecnicamente com clareza, adequando a linguagem à compreensão de outros profissionais e leigos. 3.2 Promover o tráfego de informações sobre o paciente à equipe.

A **ementa** do módulo é: cuidado direto aos pacientes internados; seminários i - profissões respondendo à pergunta norteadora: "o que qualquer profissional de saúde precisa saber para identificar que o paciente precisa de mim?"; seminários ii - grupos de profissões diferentes respondendo à pergunta norteadora: "quais são as interfaces entre meus conhecimentos e o de outras áreas?"; discussões multiprofissionais semanais de casos clínicos sob tutoria; comunicação interprofissional e relações colaborativas de trabalho.

Os **cenários ou lugares de prática** deste módulo são: hospital universitário. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: casos clínicos, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), Seminários.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe.

Trata-se de uma atividade multiprofissional, com equipe de residentes composta de enfermeiro, farmacêutico, assistente social, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicólogo,

nutricionista e fonoaudiólogo, que participa de um encontro semanal com o farmacêutico docente tutor de campo, onde ocorrem os seminários e a discussão dos casos dos pacientes sob seus cuidados no momento na enfermaria. Nestes momentos, qualquer profissional pode ser solicitado a narrar o caso, incluindo os aspectos não diretamente relacionados à própria área, bem como a explicar aspectos técnicos de sua atuação em linguagem acessível a todos, minimizando o uso de jargões. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da atividade multiprofissional Cuidado Multiprofissional em Geriatria a Pacientes Internados foi que o espaço livre para reflexão e prática interdisciplinar cooperativa traz à tona questões como a heterogeneidade da formação voltada para o cuidado, limites de prerrogativas de atuação e questões corporativas que podem repercutir no estabelecimento do espírito colaborativo, que exigem dos tutores habilidades clínicas, de escuta e de mediação.

Palavras-chave: comunicação interdisciplinar, equipe de assistência ao paciente, assistência integral à saúde, geriatria.

Financiamento e agradecimento: ao médico geriatra Prof. Rodrigo Bernardo Serafim, da Faculdade de Medicina da UFRJ, e sua equipe de residentes pela disponibilidade colaborativa no cuidado aos pacientes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO DOCENTE DA APLICAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE CONDUTA FARMACOTERAPÊUTICA

Flávio Júnior Barbosa Figueiredo¹, André Fabrício Pereira Cruz¹, Talita Antunes Guimarães¹,
Valeria Farias Andrade¹ Thales de Almeida Pinheiro¹

¹Faculdades Santo Agostinho

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Conduta Farmacoterapêutica I e II, ofertada como metodologia tradicional e ativa ofertada para cerca de 100 estudantes, ocorrida na instituição FACULDADES SANTO AGOSTINHO. Esta unidade curricular possui 30:60 horas semestrais destinadas a atividades práticas e 30:60 horas semestrais para teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: promover a articulação fisio-farmacológica e capacitar os estudantes ao conhecimento da Farmacologia dos Medicamentos e substâncias que interagem com os sistemas do corpo humano, ler, interpretar e produzir texto; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas, avaliando consequências; argumentar coerentemente; projetar ações de intervenção. Propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; administrar conflitos, dentre outros.

A **ementa** da unidade curricular é: indicações clínicas, mecanismos de ação e efeitos adversos dos grupos farmacológicos que atuam no sistema nervoso central, nas sinapses e junções neuroefetoras, farmacodinâmica dos hipoglicemiantes, antimicrobianos, antineoplásicos e antiinflamatórios (indicações clínicas, mecanismo de ação e efeitos adversos).

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: laboratório de habilidades. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, casos clínicos.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Conduta Farmacoterapêutica I e II, ofertada como metodologia tradicional e ativa foi que por meio da simulação realística os acadêmicos, passaram a ter uma maior motivação e, sobretudo, um desempenho também melhor. A simulação realística tem sido bastante empregada como estratégia de ensino, treinamento e avaliação prática de habilidades em diversos cursos da saúde. E no curso de Farmácia, na unidade curricular em questão, ela vem como ferramenta de treinamento inovadora e sofisticada, com os discentes simulando pacientes e profissionais,

sobretudo, em cenários referentes ao serviço de dispensação de medicamentos. Os partícipes interagem e permitem, em um momento posterior, a geração de uma discussão sobre a ação demonstrada (*debriefing*). A utilização da Simulação contribui significativamente no processo de ensino-aprendizagem e na construção de conhecimento embasado em situações problemas típicos da profissão no cotidiano. Ademais, a implementação da Simulação Realística também tem contribuído no desenvolvimento de condutas éticas no manejo do binômio doença-paciente.

Palavras-chave: farmácia clínica, simulação realística, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A UTILIZAÇÃO DO BLOG COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM E A EXPERIÊNCIA DO DISCENTE ATUANDO COMO FACILITADOR

Jamile Carneiro Dourado¹, Glacyana da Silva Pinheiro¹, Ingrid de Queiroz Fernandes¹, Ana Paula Soares Gondim¹

¹Universidade Federal do Ceará

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Integração a Prática Farmacêutica III ofertada para cerca de 40 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Esta unidade curricular possui 64 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: conhecer a situação de saúde da comunidade, sua distribuição e seus determinantes e sua diferenças; conhecer os conceitos básicos sobre promoção da saúde e prevenção da doença; conhecer a situação de saúde e os problemas prevalentes na comunidade; conhecer as técnicas e os procedimentos para a promoção da saúde e a prevenção da doença; aplicar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças com base em evidências; simular a elaboração de programas locais de promoção e prevenção segundo as necessidades de sua comunidade; integrar os conhecimentos sobre a situação de saúde da comunidade com as prioridades de atenção e alocação e disponibilidade de recursos; definir as responsabilidades de cada um dos membros da equipe para garantir uma assistência adequada; explanar sobre as estratégias para uso racional de medicamentos; conhecer as políticas de assistência farmacêutica como dispositivo legal para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A **ementa** da unidade curricular é determinantes sociais de saúde; atenção primária à saúde (APS); promoção da saúde; educação em saúde; controle social no Sistema Único de Saúde (SUS); estratégias para uso racional de medicamentos; modelos de serviços farmacêuticos com base na APS; incorporação dos serviços farmacêuticos como componente das políticas de saúde; descrição e avaliação da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, domicílio de paciente. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural).

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, debates em classe, observação docente direta.

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Integração a Prática Farmacêutica III foi que essa unidade curricular baseia-se na aprendizagem por problema, procura incentivar o pensamento reflexivo e crítico do estudante para atuação do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto do SUS. Inicia-se com a construção da situação de saúde na comunidade por meio da identificação de determinantes sociais de saúde em um território. Percorre vários conceitos e situações que possibilita o estudante construir novas soluções para os problemas da saúde identificados fundamentadas em evidências. A conduta do farmacêutico em práticas de saúde coletiva é desenvolvida pela percepção do estudante sobre o farmacêutico como profissional de saúde, essa conduta direciona para ações de educação popular e construída a partir da visita realizada na APS. Com o uso do Blog, percebeu-se que a interação entre os estudantes diante da colocação de cada um confirmava o desenvolvimento de um senso crítico e da habilidade de propor resoluções para as questões voltadas a atuação profissional.

Palavras-chave: interatividade, práticas educativas, educação em farmácia.

Financiamento e agradecimento: Sem financiamento e agradecemos aos estudantes que colaboraram.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EPIDEMIOLOGIA DE DOENÇAS DE RAZÕES ÉTNICAS E COMUNS EM AFRODESCENDENTES

Neiva Aparecida Grazziotin¹, Mariluce da Rocha Jaskulski¹ Silvane Souza Roman¹ Luiz Carlos Cichota¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹

¹Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada Epidemiologia ofertada para cerca de 20 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES. Esta unidade curricular possui 30 horas semestrais para atividades teóricas ou teórico-práticas.

As **competências pretendidas** são: aplicar conhecimentos de epidemiologia para o controle e vigilância em saúde, bem como realizar gestão de serviços de saúde.

A **ementa** da unidade curricular é introdução dos fundamentos teóricos, métodos e técnicas do conhecimento epidemiológico e apresentação de situações de aplicação na saúde coletiva.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: Sala de aula. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: leitura de textos e outras fontes referenciais, Elaboração e apresentação de telejornal.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se observação docente direta, Avaliação realizada no momento da apresentação por meio de sorteio dos grupos, com pontuação previamente estabelecida..

Espera-se que os acadêmicos desenvolvam as competências técnicas e comportamentais com a atividade proposta. Competências técnicas pelo conhecimento, adquirido em aulas anteriores à atividade, que permitam compreender informações referentes ao artigo científico entregue previamente pelo professor. Competências comportamentais, reflexão crítica, estimulando a participação dos estudantes, a criatividade, assim como comunicação, expressão e trabalho em equipe na elaboração de um telejornal e apresentação aos colegas e professor. A questão problema foi: discriminação e saúde para a população negra. Com artigos entregues previamente, identificar, com os estudantes, doenças comuns em afrodescendentes e orientar a elaboração do telejornal. Preparação e apresentação do telejornal (grupos de 4 estudantes): O apresentador introduz o tema e faz chamada dos repórteres; O repórter dá a notícia e retorna ao apresentador; Dois estudantes são entrevistados a respeito do assunto. Final da apresentação: Reflexão sobre a apresentação com a turma. A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular EPIDEMIOLOGIA foram os seguintes aspectos positivos: diálogo com os estudantes a respeito do tema proposto, estímulo à pesquisa e aprender fazendo. Desafios foram: incentivar a autonomia dos estudantes, desenvolver habilidades intelectuais e competências como liderar, trabalhar em equipe e solução de

problemas. Perspectivas são: maior responsabilização pela aprendizagem do próprio estudante, pela leitura prévia do material, desta forma não recebendo mais informação passiva, bem como aprendizado por meio da vivência prática da unidade curricular na sala de aula.

Palavras-chave: educação baseada em competências, grupo com ancestrais do continente africano, estratégias.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA BASEADA NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FARMÁCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Giselle de Carvalho Brito¹, Thelma Onozato¹, Chiara Erminia da Rocha¹, Elisdete Maria Santos de Jesus²

¹Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho, ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe

Trata-se de relato de experiência da unidade curricular denominada PRÁTICAS DE ENSINO FARMACÊUTICO NA COMUNIDADE ofertada para cerca de 90 estudantes, ocorrida na instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO. Esta unidade curricular possui 60 horas semestrais destinadas a atividades práticas.

As **competências pretendidas** são: PEFC I e PEFC II: reconhecer e avaliar a organização dos serviços de saúde e sua integração com as redes de atenção à saúde; identificar e avaliar a demanda de saúde da comunidade (ILPI e Município); planejar, executar e avaliar ações de assistência farmacêutica. PEFC III e PEFC IV: planejar, executar e avaliar ações de assistência farmacêutica no ambiente hospitalar; identificar as necessidades e os problemas de saúde do paciente em cada clínica/setor; Elaborar e executar o plano de cuidado para esses pacientes; Mensurar o impacto das intervenções realizadas. PEFC V e PEFC VI: Acolher o paciente (triagem, encaminhamento e documentação); identificar as necessidades e os problemas de saúde do paciente (anamnese, raciocínio clínico e documentação); Elaborar e executar o plano de cuidado para esses pacientes (com condições crônicas e/ou transtornos mentais); Mensurar o impacto das intervenções realizadas.

A **ementa** da unidade curricular é Ano 2 do Curso: PEFC I: Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância no contexto da Geriatria. PEFC II: Assistência Farmacêutica. Ano 3 do Curso: PEFC III: Farmácia Hospitalar. Foco na Assistência Farmacêutica. PEFC IV: Farmácia Clínica. Implantação de Serviços Clínicos Farmacêuticos no ambiente Hospitalar. Ano 4 do Curso: PEFC V: Anamnese e Semiologia Farmacêutica na Atenção Básica. PEFC VI: Atenção Farmacêutica. Seguimento Farmacoterapêutico no contexto da Saúde Mental.

Os **cenários ou lugares de prática** desta unidade curricular são: unidade básica de saúde ou unidade de saúde da família, hospital universitário, praça ou outro lugar da comunidade, domicílio de paciente, o PEFC I: Instituição de longa permanência o PEFC II: Unidade Básica de Saúde e Núcleo de Assistência Farmacêutica. As **estratégias de ensino-aprendizagem** utilizadas compreendem: casos clínicos, filmes, simulação em *role-playing*, prática na comunidade (prática integrada ensino-serviço-comunidade, estágio curricular ou internato rural), O processo de ensino-aprendizagem se desenvolve numa perspectiva problematizadora, pela transposição didática do modelo do Arco de Charles Margueres.

Na **avaliação de desempenho** dos estudantes utilizam-se testes escritos incluindo múltipla escolha e questões curtas, *feedback oral* ou escrito sobre a performance do estudante, revisão por pares, debates em classe, Mini-CEX, ECOE/OSCE, vídeos, observação docente direta, revisão de prontuário, TBL (team based learning), *feedback* oral e/ou escrito sobre a performance do estudante (avaliação da participação diária e nos fóruns de discussão), OSCE com uso de paciente simulados, revisão de prontuário/ análise da qualidade da documentação, Avaliação interpares e do docente, Observação direta do Docente frente as intervenções propostas (campanhas educativas, capacitações, elaboração de material, etc), com *feedback* individual e em grupo..

A **percepção** do docente quanto ao desenvolvimento da unidade curricular Práticas de Ensino Farmacêutico da Comunidade (PEFC) ocorre em todos os semestres do segundo ao quarto ano: PEFC I a PEFC VI. Os estudantes são instigados a resolver situações problemas por meio da vivência nos serviços de saúde. A teorização é feita por meio da discussão dos casos elencados a partir da observação da realidade como “situações problemas”, e o aprofundamento se dá por meio de fóruns de discussão em ambiente virtual de aprendizagem. Por fim, são elencadas as intervenções que serão aplicadas no cenário de prática. Nesta dinâmica de ensino é possível observar que os estudantes desenvolvem uma postura crítica, ética, reflexiva, bem como, capacidade de resolver problemas, assumindo papel de protagonista na construção das suas competências clínicas. Assim, a articulação ensino e serviço no contexto do SUS possibilitou a desconstrução dos “muros acadêmicos”, propiciando a formação profissional em ambiente real e direcionada as demandas sociais.

Palavras-chave: metodologias ativas de ensino e aprendizagem, educação farmacêutica, ensino baseado na comunidade, competências clínicas

Financiamento e agradecimento: Gratidão a todos discentes e pacientes envolvidos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Irlany Dayana Moreno Rodrigues¹
¹UNASUS/UFSC

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto estruturar as farmácias de áreas indígenas. Esta ocorreu entre outubro de 2012 e 2015. O objetivo da atividade desenvolvida foi ofertar maior confiabilidade quanto à qualidade dos medicamentos disponibilizados.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: durante o exercício da profissão farmacêutica no distrito sanitário especial indígena Yanomami constatei a fragilidade dos serviços ofertados e possibilidade de estarmos intoxicando os pacientes ou ofertando placebos aos mesmos.

Na percepção do estudante, o ponto positivo que diz respeito a este trabalho é a experiência que ocorreu no Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, o qual para desenvolver suas atividades de saúde, necessita adquirir medicamentos. Estes medicamentos são recebidos pela Central de Abastecimento Farmacêutico e distribuídos para as 74 farmácias localizadas em área indígena, as quais são o foco deste trabalho por, em sua maioria, não possuírem estrutura física adequada ao armazenamento dos mesmos. A estruturação física das farmácias é importante para garantir que os medicamentos disponibilizados estejam aptos a serem utilizados, oferecendo garantia e eficácia ao tratamento e esforços de toda a equipe multidisciplinar de saúde indígena (EMSI). Estabelece o quão são importantes os serviços de assistência farmacêutica, elencando e enfatizando fatos como este para que o gestor se sensibilize a causa e considere a necessidade de ofertar locais adequados ao armazenamento dos medicamentos distribuídos para área indígena.

Considerações finais sobre a atividade: este trabalho é uma demonstração que é extremamente necessário realizar a estruturação das farmácias de área indígena, considerando que o fármaco ineficiente é dificilmente identificado, caso tenha seu estado primário alterado. Assim, é necessário elencar e enfatizar ao gestor a necessidade de estruturar essas farmácias considerando que manuseio incorreto de medicamentos pode significar a diferença entre a saúde e a doença ou entre a vida e a morte.

Palavras-chave: medicamento, estrutura, farmácia.

Declaro não haver conflito de interesse.

PROJETO PILOTO: IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Viviane Liria Costa de Souza¹, Ana Ferreira Ribeiro¹, Janaína Doria Líbano Soares¹, Raquel Rennó Braga¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a experiência vivida na implantação de um Serviço de Atenção Farmacêutica para os pacientes em tratamento em uma Clínica Escola. Esta ocorreu em maio de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram aconselhar pacientes sobre o uso de medicamentos, revisar a farmacoterapia, promover o uso correto dos medicamentos e melhorar a adesão ao tratamento.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: iniciamos o serviço farmacêutico solicitando aos pacientes que trouxessem as receitas e medicamentos que fazem uso; obtivemos informações sobre o paciente através de entrevista e formulário; entregamos material para orientação e adesão ao paciente; avaliamos o relato da entrevista com a orientação dos docentes farmacêuticos responsáveis; identificamos o estado de saúde dos pacientes e possíveis problemas relacionados ao uso dos medicamentos e, quando necessário, houve intervenção farmacêutica.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à importância de oferecer ao público um serviço relevante, de forma que os conhecimentos adquiridos durante o curso de farmácia foram convertidos em informações necessárias, que melhoram a qualidade de vida das pessoas e contribuem para viabilizar e acelerar os resultados do tratamento. Durante a realização do projeto encontramos pacientes com diversas comorbidades como obesidade e comprometimentos motores. A faixa etária predominante é acima de 60 anos e a maioria apresenta polifarmácia, fatores que dificultam a resolução dos problemas encontrados. Como ponto positivo, destacamos a relevância do projeto ao promover a qualidade do processo de utilização de medicamento e qualidade de vida dos pacientes. Como ponto negativo, destacamos que ainda há diretrizes a definir, visto que se trata de um projeto piloto. Neste contexto percebo uma forte recomendação para se ampliar o número de pacientes mantendo e fortalecendo a interdisciplinaridade do cuidado.

Considerações finais sobre a atividade: o projeto trouxe a proposta de inserir fatores positivos no processo de recuperação dos pacientes, entendendo suas dificuldades relacionadas à farmacoterapia e levando orientações para solucioná-las. A experiência com a Atenção Farmacêutica adicionou à minha formação a constatação da importância de um profissional farmacêutico integrando uma equipe de cuidado, realizando acompanhamento farmacoterapêutico e contribuindo para a melhora clínica dos pacientes acompanhados.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, serviços clínicos farmacêuticos, clínica escola, fisioterapia, terapia ocupacional.

Financiamento e agradecimento: CNPq, IFRJ.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES: PERCEPÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DE DISCENTES DE MESTRADO PROFISSIONAL

Rosana da Matta¹, Elenir Langner Neri Rudek¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹, Emerson Luiz Botelho Lourenço¹, Daniela Dib Gonçalves¹
¹UNIPAR

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a promoção da atuação do farmacêutico no processo de educação em saúde com gestantes. Esta ocorre entre 29 de julho de 2016 a 31 de dezembro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram promover o uso racional de plantas medicinais e medicamentos, promover a segurança do paciente e promover o conhecimento sobre a fitoterapia.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: são atividades realizadas à comunidade a partir de solicitação de disciplina do Mestrado Profissional, em que as discentes optaram por realizar processo de educação em saúde, através de palestras educativas com gestantes e profissionais de saúde, com foco na segurança do paciente, abordando a fitoterapia, informações e orientações sobre plantas medicinais e medicamentos durante o período gestacional. Visto boa aceitação, pretende-se ofertar as palestras em todas as Unidades de Saúde.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao uso de plantas medicinais e medicamentos que ainda são cercados de mitos e dúvidas entre as gestantes, frente aos variados sinais e sintomas que a gestação pode ocasionar e a presença do farmacêutico no processo de educação em saúde contribuir para o uso racional desses produtos e para a segurança do paciente, visto o reconhecimento das discentes junto à comunidade, como detentoras de conhecimento sobre o assunto. Com relação aos pontos negativos, a falta do farmacêutico nas Unidades de Saúde contribui para que o processo de educação em saúde fique restrito a grupo de profissionais, que não tem conhecimento sobre medicamentos e plantas medicinais, ficando os usuários do Sistema Único de Saúde desassistidos quanto à presença do profissional farmacêutico, a mercê de leigos e práticos quanto à utilização desses produtos. Recomenda-se a inclusão de farmacêuticos na equipe básica, dentro da Estratégia Saúde da Família, não se restringindo somente ao NASF.

Considerações finais sobre a atividade: o farmacêutico é de suma importância no SUS e sua ausência carece a saúde da população. As palestras educativas são um método de fácil aplicação e difusor de conhecimento, contribuindo para a humanização da saúde e colocando o farmacêutico como peça chave na segurança do paciente. O processo de educação em saúde com gestantes contribui com o uso racional de plantas medicinais e medicamentos, a melhora da saúde materna e fetal e com os indicadores da mortalidade materna e infantil do município. Palavras-chave: educação em Saúde, plantas medicinais, fitoterapia, medicamentos fitoterápicos, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: UNIPAR, SUSTENTEC.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CICLO DE PALESTRAS SOBRE: "A SAÚDE INDÍGENA E O RESGATE DAS TERAPIAS TRADICIONAIS"

Danilo Flávio Souza de Lyra¹, Carmem Virginia Francisco da Luz¹, Andrea Cristina Apolinário da Silva¹, Arsênio Rodrigues Oliveira¹
¹Centro Universitário Estácio do Recife

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a realização de palestras abordando a participação do Farmacêutico na promoção da Saúde Indígena, em Curso de Graduação em Farmácia. Esta ocorreu em março de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi capacitar os graduandos em Farmácia acerca da atuação nas comunidades indígenas, nos seus diversos aspectos.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: consistiu na organização de exposições discursivas por profissionais da área da saúde ou farmacêuticos que atual, ou já atuaram, no DSEI. A formação se procedeu de forma interativa onde os estudantes (graduação em Farmácia) puderam comentar e esclarecer dúvidas durante as palestras, sem seguir o modelo padrão onde as interações espectadores/palestrante são estabelecidas ao final das exposições. Esta iniciativa partiu do projeto "Farmácia Viva", que busca o resgate do conhecimento tradicional.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à importância de se trabalhar o tema que faz parte dos parâmetros curriculares para os cursos de saúde; o fato de se tratar de mais uma vertente em que farmacêuticos podem atuar; as experiências que foram passadas, já que trabalhar com comunidades indígenas requer compreensões diversas das variações culturais; e a possibilidade de interagir com um profissional de origem indígena, sendo um dos palestrantes convidados, nativo do local em que atua. Recomenda-se o incentivo a realização destas práticas nos cursos de Farmácia e da área de saúde, buscando uma maior assistência aos povos indígenas, bem como a execução de práticas concretas, como ações locais e estágios, fato que foi levantado por alguns estudantes que mostraram interesse a temática, durante as palestras.

Considerações finais sobre a atividade: esta foi de grande relevância para a formação dos discentes que participaram das palestras, bem como para os extencionistas que as organizaram junto ao coordenador do projeto, abrindo os horizontes para o tema abordado.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, atuação do farmacêutico, comunidades indígenas, extensão universitária.

Financiamento e agradecimento: Programa de Projetos de Extensão do Centro Universitário Estácio do Recife.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROYECTO DE EXTENSIÓN PARA DETERMINAR NIVELES DE PRESIÓN ARTERIAL Y FACTORES DE RIESGO EN ESCOLARES DE UNA ESCUELA PRIVADA

Lourdes Raquel Samaniego¹, Gladys Mabel Maidana¹, Patricia Acosta¹, Nilsa Lial¹, Gladys Beatriz Lugo¹

¹Facultad de Ciencias Químicas

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto: se articularon cátedras de la carrera de Farmacia como Metodología de la Investigación; Salud Pública y Farmacia Clínica y Atención Farmacéutica. Esta ocorreu entre mayo a junio del 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram determinar los niveles de presión arterial y factores de riesgo, en escolares de 6 a 12 años de una escuela privada.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: se midió presión arterial, peso y talla; los estudiantes de Farmacia elaboraron la base de datos y posterior cargado, procesamiento y análisis de datos. Durante entrega de resultados a los padres se llevó a cabo un taller sobre estilos de vida saludables, y aquellos cuyos hijos clasificaron como pre-hipertensión o hipertensión, tuvieron una entrevista con una cardióloga pediatra. Aquellos casos que necesitan de control y seguimiento, se derivaron al centro sanitario de referencia.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a las actividades realizadas brindaron a los padres de 215 escolares participantes, el conocimiento del estado de salud de sus hijos mediante informes sobre presión arterial y medidas antropométricas. En el taller aprendieron sobre importancia de tener hábitos saludables para prevenir sobrepeso u obesidad, factores de riesgo para hipertensión arterial (HTA), sobre todo porque el 51% de los escolares presentan peso por encima del rango normal. Los estudiantes de Farmacia fortalecieron competencias procedimentales y actitudinales de su carrera, mediante puesta en práctica de sus conocimientos además de tener contacto con la comunidad. El corto tiempo de ejecución fue un punto negativo. Se recomienda desarrollar e implementar un programa de Atención Farmacéutica con los escolares que clasificaron como pre-hipertensos e hipertensos, y sus padres, trabajando con otros miembros del equipo de salud. Es necesario disponer de una cantina saludable en el centro educativo.

Considerações finais sobre a atividade: teniendo en cuenta que la HTA en niños es reconocida como un problema de salud pública, es de suma importancia hacer el diagnóstico en esta etapa de la vida a fin de detectar precozmente si está en riesgo de desarrollarla en la edad adulta y/o si presenta algún factor de riesgo como la obesidad o sobrepeso. Esta experiencia permitió la interacción del estudiante de farmacia como futuro profesional de la salud con la comunidad.

Palavras-chave: hipertensión, sobrepeso, obesidad.

Financiamento e agradecimento: Propia. T. Taboada; M. Álvarez; L. González; L. Báez; R. Santos; L. Ginés; L. Gamarra; C. Centurión; Y. Bachmann; A. Ortiz; M. Corrales; G. Ramirez; G. López; S. Navarro; J. Bernal; M. Seo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ENTRENAMIENTO DE ESTUDIANTES DE FARMACIA EN LA PREVENCIÓN DE ENFERMEDADES TRANSMITIDAS POR EL MOSQUITO AEDES AEGIPTY EN LA COMUNIDAD

Gladys Lugo Rodriguez¹, Patricia Acosta Recalde¹, Nilsa Lial Safi¹, Mabel Maidana¹, Zully Vera¹
¹Facultad de Ciencias Químicas Universidad Nacional de Asunción

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto integrar al estudiante de farmacia con la comunidad en la prevención de las enfermedades transmitidas por el mosquito *Aedes aegypti*. Como profesional esta ocorreu entre febrero a mayo 2016. O objetivo da atividade desenvolvida fueover información validada para la prevención de problemas relacionados a medicamentos en el tratamiento del dengue, zika y chikungunya.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: para la implementación y el cumplimiento de los objetivos fue diseñado un plan de actividades con el equipo docente y los estudiantes de la cátedra de farmacia clínica y atención farmacéutica del 9° nivel de la carrera, se realizaron charlas educativas en diferentes comunidades (iglesias, consultorios comunitarios) enfocadas en la prevención y el manejo de la medicación en dichas patologías, preparación de repelentes caseros en el lugar , de manera sencilla y aplicable para la comunidad.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a: con este proyecto se logró llevar a la práctica vivencial de los estudiantes el contacto directo con pacientes, lo cual influirán en la vida profesional. A su vez partiendo de la base y teniendo en cuenta que la población del país mayoritariamente utiliza como medio de comunicación oral la lengua guaraní, por consiguiente también fueron diseñados materiales educativos con mensajes en dicho idioma. De esta forma saliendo del aula y llegando a la comunidad también se pudo aplicar los conocimientos adquiridos en materias transversales a la cátedra como ser farmacotécnica, tecnología farmacéutica y cosmética como así también salud publica. consideramos fue una experiencia exitosa ya que participaron activamente docentes y estudiantes fomentando de esta forma el trabajo en equipo ya que cada uno de los integrantes tenía un rol específico.

Considerações finais sobre a atividade: la capacitación es una experiencia de un trabajo concreto, donde el punto final es el compromiso grupal de ejecutar acciones, que desembocan en planes de trabajo o por lo menos, en tareas realizables a corto y mediano plazo. A través de éste tipo de emprendimientos se logra llegar cada vez a más estudiantes, docentes y la comunidad en general dado que fue una experiencia académica exitosa, conclusión a la cual se llegó por medio de un debate en grupo y encuestas de satisfacción.

Palavras-chave: prevención, farmacia alínica, *Aedes aegypti*, comunidad.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO NA ROTINA DE UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Juliana Galet¹, Soraya Solon¹, Lucas Marques Pereira de Rezende².

¹Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, ²Unidade Basica de Saude - UBS Pioneira

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o relato de experiência discente, de uma ação curricular do estágio obrigatório do curso de farmácia que ocorre no 6º semestre. Esta ocorreu entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi propiciar a participação do aluno em atividades profissionais em farmácia comunitária.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: as visitas na UBS foram realizadas três vezes por semana, acompanhando o farmacêutico preceptor nas suas atividades profissionais, auxiliando nas atividades de humanização do atendimento ao usuário, identificando problemas relacionados a farmacoterapia, como por exemplos interações medicamentosas e adesão ao tratamento, realizando ações de educação em saúde com apresentação de palestras e acompanhando equipe multiprofissional em visitas domiciliares.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à experiência na rotina de um profissional farmacêutico, aprender além da sala de aula. Vivenciar o dia-a-dia nos motiva a melhorar como futuro profissional e como pessoa, pois desenvolvemos habilidades de análise crítica das prescrições, desenvoltura no relacionamento com os pacientes, colegas de trabalho, o comprometimento, a responsabilidade, criatividade em utilizar métodos diferentes que facilite o entendimento do paciente ao tratamento e ética. O aspecto negativo enfrentado no estágio foi em relação a infraestrutura, devido a farmácia ser uma sala pequena e a dispensação ser realizada através de uma janelinha, dificultando a comunicação entre farmacêutico-paciente. A falta dos medicamentos na rede municipal também é outro aspecto negativo que atrapalha a adesão do paciente ao tratamento, influenciando também na renda familiar do mesmo, que por vez precisa comprar o medicamento.

Considerações finais sobre a atividade: durante o período de estágio obteve-se um amadurecimento tanto profissional quanto pessoal que são extremamente importante e enriquecedor. A cada dia de trabalho aprendeu-se coisas novas com o preceptor/farmacêutico, a equipe da UBS, que se dedicaram ajudando nas realizações das atividades e tirando as dúvidas que surgiam no decorrer do estágio.

Palavras-chave: farmacêutico, UBS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE CONSULTAS FARMACÊUTICAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO CLÍNICA DO ACADÊMICO DE FARMÁCIA

Ana Paula Veber¹, Raphael Vieira Lopes¹, Gerusa Clazer Halila Possagno¹, Millena Bayer, Millena Luiza Palhano¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a participação de acadêmicos petianos no processo de implantação de consultas farmacêuticas em Unidades de Saúde da Família. Esta ocorre entre maio de 2016 e maio de 2018. O objetivo da atividade desenvolvida foi realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com alto risco cardiovascular, otimizando a farmacoterapia e estimulando adesão ao tratamento.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: os acadêmicos do programa PET SAÚDE GRADUASUS foram distribuídos em 3 unidades de saúde da família, sob supervisão de farmacêuticas preceptoras. Em cada área foram triados os pacientes com alto risco cardiovascular, convidando-os para sua primeira consulta farmacêutica. Estudou-se cada caso e foi realizado o acompanhamento dos pacientes por meio de novas consultas ou visitas domiciliares. Quando necessário, foram propostas sugestões de alteração ou monitoramento da farmacoterapia.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à sua inserção na prática clínica do farmacêutico e no reflexo disso para a sua evolução enquanto profissional. Atualmente os currículos dos cursos de graduação em Farmácia são fundamentalmente teóricos e voltados à tecnologia, deixando de lado a atuação clínica do farmacêutico. Ao ser transportado para a realidade profissional, o acadêmico se depara com situações reais, onde ele necessita estudar, aprender, orientar e se responsabilizar pelo paciente, despertando em si o raciocínio clínico, a ética profissional, a humanização e o desenvolvimento da comunicação e da criação de vínculos entre pacientes e profissional da saúde. Dessa forma, recomenda-se uma imediata revisão das atividades acadêmicas que vem sendo realizadas na formação do profissional farmacêutico, abrindo as portas das universidades para a prática clínica da Farmácia, a qual tem se mostrado de extrema importância e eficiência na promoção da saúde da população

Considerações finais sobre a atividade: fica evidente a necessidade da reestruturação das matrizes curriculares dos cursos de farmácia do país, dando foco à formação clínica do farmacêutico, inserindo os acadêmicos em ambientes que proporcionem contato real com pacientes, possibilitando a prática profissional e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: consulta farmacêutica, farmácia clínica, acompanhamento farmacoterapêutico, PET SAÚDE, atenção farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: UEPG; Ministério da Saúde - PET GRADUASUS; Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS RENAIIS CRÔNICAS EM DIÁLISE E PROPOSTA DE INCLUSÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Anette Kelsei Partata¹, Fernanda Sousa Silva^{1,2}, Ananias Araújo Coutinho Junior^{1,2}
¹Unibras – Centro Universitário Norte Brasil, ²Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto analisar o perfil epidemiológico de pacientes em diálise. Esta ocorre entre fevereiro e dezembro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram conhecer o perfil epidemiológico de pacientes em tratamento dialítico e doenças de base e propor cuidado farmacêutico ao paciente dialítico.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: esta experiência deu-se a partir da proposta de pesquisar o perfil epidemiológico de pacientes portadores de Doença Renal Crônica (DRC) em diálise seguindo da oportunidade de estágio na Unidade de Saúde. No decorrer das análises e convivência no cotidiano, foi visto a necessidade de um farmacêutico atuando juntamente com a equipe multidisciplinar para auxiliar no cuidado ao paciente e de se aplicar outras atribuições do farmacêutico no âmbito do serviço de Diálise (RE CFF nº 500/2009).

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato do estágio ofertado na unidade de diálise, palco da pesquisa científica em andamento aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do ITPAC sob o parecer 2.073.854/2017, ter nos permitido adquirir ciência das condições clínicas e sociais dos pacientes com DRC, ter contato direto com as responsabilidades da profissão farmacêutica perante aos pacientes e à equipe técnica e consolidar os conhecimentos adquiridos na graduação. Os pontos positivos urgem do conhecimento adquirido, que permite elaborar medidas profiláticas e educativas à população enquadrada no perfil de um futuro Doente Renal Crônico e auxiliar, junto à equipe multidisciplinar, os pacientes dialíticos para um bom progresso no tratamento. Os pontos negativos tratam da dificuldade na implantação de serviços farmacêuticos numa cultura administrativa estagnada e na aceitação e flexibilidade dos pacientes frente a questionamentos e sugestões profissionais.

Considerações finais sobre a atividade: a oportunidade de acompanhar a população cuja ciência do perfil é o mérito envolvido na pesquisa gênese, expandiu-se um leque de conhecimentos e dúvidas, além de permitir aplicar conhecimentos obtidos na teoria. Viabilizou-se constatar a necessidade do profissional farmacêutico no sistema de diálise e o valor de seu conhecimento aos membros da equipe multiprofissional e aos pacientes em tratamento dialítico, propondo a admissão de um profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: acompanhamento farmacoterapêutico, cuidados farmacêuticos, equipe multidisciplinar, tratamento dialítico.

Financiamento e agradecimento: UniBRAS – Centro universitário Norte Brasil / ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO AO PACIENTE CRÔNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Caroline Dias Carrijo Rodrigues¹, Letícia Silveira Goulart¹, Helen Cristina Fávero Lisboa¹,
Ludiele Souza Castro¹
¹UFMT

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a construção de uma ferramenta para aplicação em consulta, durante visitas domiciliares, em pacientes com uso de múltiplas medicações. Esta ocorreu entre maio e junho de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi realizar o seguimento farmacoterapêutico ao paciente assistido pela Atenção Básica de Saúde com polifarmácia a partir de ficha farmacoterapêutica.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: em sessão tutorial dos farmacêuticos residentes do Programa Multidisciplinar em Saúde da Família foi possível a construção de uma ferramenta para aplicação, em consulta durante visitas domiciliares, em pacientes com uso de múltiplas medicações, visando atingir o uso racional de medicamentos através do atendimento farmacêutico adequado. Nesse contexto, busca-se com a ficha farmacoterapêutica registrar hábitos alimentares, histórico familiar, doenças prévias, alergias, medicações em uso e posologia

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à importância do profissional farmacêutico na promoção à saúde aos pacientes crônicos, visto que a maioria possui uma multiplicidade de terapia farmacológica. Através da ficha farmacoterapêutica, relata-se caso de D.R., 51 anos, tabagista, com limitação locomotora, hipertensa, portadora de diabetes mellitus II, e amputação na extremidade distal do fêmur esquerdo. Atualmente, faz uso contínuo de 5 medicamentos e 2 esporádicos. A paciente apresentava conhecimento das indicações farmacológicas, no entanto, havia erros de posologia. Foi possível então, realizar as orientações farmacológicas e não farmacológicas, as pactuações no decorrer do acompanhamento, e o manejo para solucionar os problemas encontrados, visando o sucesso terapêutico. A atenção farmacêutica prestada ao paciente aumenta a adesão à terapia, principalmente quando em terapia múltipla, promovendo o uso racional de medicamentos e otimização do tratamento, reduzindo as reincidências nas internações hospitalares.

Considerações finais sobre a atividade: a aplicação da ficha contemplou informações de histórico familiar, medicação, alimentação e atividade física. Vale ressaltar que, após o preenchimento, arquivou-se uma via junto ao prontuário com objetivo de registro e disponibilidade aos demais profissionais. A realização de estratégias farmacêuticas, em parceria com equipe multidisciplinar, melhora diretamente a qualidade de vida de pacientes com polimedicação, priorizando a integridade e individualidade em saúde, perpetuando-se o autocuidado.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, atenção primária, polimedicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O DESENVOLVIMENTO DE UM INDICADOR DE QUALIDADE DA GESTÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE

Eliz Cassieli Pereira Pinto¹, Rafaela Sirtoli¹, Fernanda Frizon¹, Elaine Cristina Oliveira dos Santos¹, Ligiane de Lourdes da Silva¹

¹Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a elaboração de um Indicador de Qualidade em Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), na Pós-Graduação em Farmácia Hospitalar-Modalidade Residência. Esta ocorreu entre junho e setembro de 2016. O objetivo da atividade desenvolvida foi desenvolver habilidades necessárias para a elaboração de ferramentas de gestão e conhecimento acerca da Assistência Farmacêutica (AF) hospitalar.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a partir de um levantamento dos prazos de validade, consumo mensal, unidades em estoque e valores unitário e total, dos medicamentos próximos ao vencimento. A partir dos dados, elaborou-se um indicador de qualidade da AF em planilha do Excel®, a fim de qualificar as etapas iniciais do ciclo - programação e aquisição. Obteve-se o indicador através da fórmula: $(\text{valor financeiro de perda por itens com validade expirada} / \text{valor financeiro inventariado na CAF no período}) \times 100$.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à agregação de conhecimentos nas áreas de gestão, comunicação, computação, bem como proporcionar uma visão mais ampla dos processos do ciclo da AF. O desenvolvimento foi importante para visualizar, na prática, a complexidade da atividade do profissional farmacêutico, de garantir o abastecimento constante de uma ampla gama de medicamentos e, ainda, promover uso racional - de medicamentos e recursos - no âmbito hospitalar. Uma vez que a atividade teórico-prática foi supervisionada, o contato direto com profissionais experientes na área facilitou sua execução. Ademais, evidencia-se o diferencial de uma modalidade de ensino na qual a prática e teoria são conduzidas em conjunto, possibilitando ao aluno aplicar os conhecimentos obtidos em aula, ao mesmo tempo que adquire experiência profissional. No que concerne as fragilidades, ressalta-se a carga horária reduzida para o desenvolvimento de tais atividades (12 horas/mês).

Considerações finais sobre a atividade: tal experiência permitiu ao discente o conhecimento necessário para desenvolvimento e aplicação de indicadores de qualidade, os quais são aplicáveis a inúmeros processos nas mais diversas áreas. Além disso, permitiu contribuir com o setor de estágio ao se idealizar e implantar uma nova rotina. Por fim, a implantação de ferramentas que visam identificar e quantificar pontos de melhoramento, refletem diretamente em uma melhor assistência à saúde e, por fim, na qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: administração hospitalar, indicadores de serviço, assistência farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: à UNIOESTE, pelo financiamento da bolsa de estudo, bem como pela estrutura fornecida para o desenvolvimento do curso de Residência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ORGANIZAÇÃO DO VERSUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz do Santos¹, Natália Koehler¹, Nevoni Goretti Damo¹, Michele Debiasi Alberton¹,
Tatiani Karini Rensi Botelho¹

¹Universidade Regional de Blumenau

Este relato de experiência discente, em curso em movimento estudantil, tem como objeto relatar a experiência de um grupo de discentes de diversas áreas da saúde, na organização do evento de vivências na realidade do SUS – VERSUS. Esta ocorreu entre fevereiro e junho de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foi promover a aproximação de discentes universitários com profissionais, usuários e serviços do SUS, como uma possibilidade de interlocução de saberes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: através do projeto PET-Saúde/GRADUASUS, parceria entre Secretaria Municipal de Saúde com a Universidade, doze discentes bolsistas e uma docente se reuniram semanalmente, por quatro meses, para organizar as atividades em que discentes reunidos em dez grupos diferentes, vivenciassem os serviços do SUS durante quatro dias, com atividades agendadas que contemplam espaços nos três níveis de assistência: primário, secundário e terciário.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato dos discentes que participarem do VERSUS puderam conhecer o histórico e as unidades do SUS no município sediado nos diferentes níveis de atenção a saúde da população. A oportunidade de organizar um evento em que os discentes de forma conjunta e com diversas áreas do conhecimento se nomeia vivenciar a realidade do SUS é desafiadora na medida em que se propõe a sair do espaço de mediação acadêmica do saber e se lança a envolver-se de forma crítica no processo de reorientação da formação em saúde. Diante dos desafios que esse grupo, sem integrantes com experiência nessa modalidade de formação, entende-se como inovadora. Sugere-se que o poder público impulse com formas de financiamento para essa modalidade inovadora de formação.

Considerações finais sobre a atividade: ao término do evento desejamos promover iniciativas de discussões com a participação dos discentes na organização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para inclusão de novas modalidades de ensino aprendizagem. Os papéis discentes de pró-atividade e criatividade no desempenho da formação poderá ser uma modalidade diferenciada e motivadora na formação de profissionais para atuarem nos serviços de saúde.

Palavras-chave: vivência, SUS, VERSUS.

Financiamento e agradecimento: PET-Saúde/GraduaSUS

Declaramos não haver conflito de interesse.

REUNIÕES INTEGRATIVAS: INSTRUMENTALIZANDO O APRENDIZADO CLÍNICO DO ACADÊMICO DE FARMÁCIA E FARMACÊUTICO

Thaynara Carvalho de Freitas¹, Marta Maria de França Fonteles¹, Henry Pablo Lopes Campos e Reis¹, Ângela Maria de Souza Ponciano¹, Carla Mônica Porto Pereira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto descrever uma ação de educação em Farmácia Clínica através da discussão, entre farmacêuticos e estudantes, de temas e artigos relacionados a área. Esta ocorre entre janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foi realizar Reuniões Clínicas Integrativas (RCI), visando uma avaliação crítica de artigos, livros e reportagens na área da farmácia clínica.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: com a realização quinzenal de RCI, de 12:30 às 13:30h, no Departamento de Farmácia de uma Instituição de Ensino Superior, com público médio de 15 pessoas entre professores, farmacêuticos e acadêmicos. Em geral, a ação é estruturada com a busca dos melhores artigos da área, selecionados em bases de artigos científicos específicas. Na RCI há exposição dialogada entre facilitador (discente) e plenária, com análise crítica e contextualização do artigo aos cenários de prática locais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à maior integração entre o conhecimento apresentado nos seminários e às habilidades e atitudes clínicas desenvolvidas nas Unidades de Cuidados Farmacêuticos (UCF), trazendo novas perspectivas e formas de melhorias dessas práticas. Neste sentido, faz-se uma integração entre conhecimento científico e vivência prática. Isso traz uma experiência extracurricular sobre uma variabilidade de temas dentro da farmácia clínica/atenção farmacêutica e possibilita a atualização sobre os assuntos mais discutidos na área. Como ponto negativo, tem-se o número de reuniões, que deveriam ser semanais para que conseguíssemos otimizar as discussões e a participação de todos. Com relação às melhorias, temos que ampliar as fontes de divulgação para alcançarmos um maior número de estudantes e farmacêuticos, bem como envolver outros cursos e profissionais de saúde, possibilitando aspectos multiprofissionais e de transdisciplinaridade, o que promoveria discussões enriquecedoras.

Considerações finais sobre a atividade: a RCI é de suma importância para a formação clínica farmacêutica, pois além de instigar a didática dos discentes, que apresentam o artigo na forma de seminário, viabiliza a visão crítica e facilita a discussão sobre Farmácia Clínica e suas interfaces, de maneira dinâmica e integrada, permitindo um diálogo técnico e participativo.

Palavras-chave: reuniões clínicas, farmácia clínica, integração discente, farmacêuticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PALIVIZUMABE

Julia Fusinato¹, José Luiz de Souza Junior¹, Nevoni Goretti Damo¹
Furb-Universidade Regional de Blumenau

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto: Conhecimento
Esta ocorreu/ocorre entre Março. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram/são Levar
conhecimento sobre a vacina palivizumabe

Esta experiência ocorreu/ocorre da seguinte forma No estágio em Atenção Primária III na
Farmácia de Alto Custo onde foi tomado conhecimento sobre a existência do fornecimento da
vacina palivizumabe para recém nascidos prematuros que possuem alguma doença pulmonar
crônica na prematuridade, cardíaca congênita. Somente 03 recém nascidos haviam solicitado o
recebimento da vacina.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a: Medicamento fornecido
pela Farmácia de Alto Custo da cidade de Blumenau, onde o responsável pelo bebe deve
comparecer na farmácia portando os documentos pessoais da criança, receituário médico com
a indicação da palivizumabe e formulário especificam preenchidos pelo médico. Apenas 03
crianças receberiam a palivizumabe em 2017 que é fornecida entre os meses de abril e agosto
que é o período tido como de risco, são doses aplicadas em até 5 vezes.

Considerações finais sobre a atividade: o fornecimento deste medicamento é pouco
conhecido onde não existe tanta solicitação do mesmo. É algo a ser divulgado pois traria
benefícios a crianças que talvez necessitem desta vacina de custo tão alto e que dificilmente
alguma família tem condições de arcar com o seu custo. Todo benefício a saúde da população
deve ser divulgado para uma maior abrangência.

Palavras-chave: palivizumabe, prematuros, doença pulmonar crônica, doença cardíaca
congênita.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PROCESSO DE
ENSINO/APRENDIZAGEM DA BIOLOGIA MOLECULAR PARA ALUNOS DE ESCOLAS
PÚBLICAS E PARTICULARES

Carla Thays Laurindo Pontes¹, Nádia Accioly Pinto Nogueira¹, Thaynara Carvalho de Freitas¹,
Suellen Carneiro de Medeiros¹, Bianca Rodrigues Farias Vasconcelos¹

¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto um projeto de extensão voltado para o ensino de temas pertinentes da Biologia Molecular, realizado em escolas de ensino médio. Esta ocorreu entre maio de 2015 e maio de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi proporcionar aos estudantes uma experiência teórica e prática da Biologia Molecular, contribuindo para uma aprendizagem consolidada.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: realizou-se um curso de extensão em 6 escolas (públicas e particulares). Após um primeiro contato com coordenadores pedagógicos e aprovação da realização do curso, foi feita sua divulgação. No curso, estudantes de graduação e pós-graduação, sob a tutoria de um docente, ministraram aulas teóricas, práticas e aplicaram dinâmicas. Para avaliar o aproveitamento dos estudantes das escolas no curso, foi aplicado um questionário ao início e ao término das aulas.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à importância de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em prol da sociedade, estimulando os universitários a colocarem em prova suas habilidades. Além disso, estimular a criatividade dos universitários na preparação de dinâmicas, aulas práticas e meios lúdicos como forma de facilitar o entendimento da Biologia Molecular, foi enriquecedor. Conjuntamente, é importante salientar o acúmulo de conhecimentos advindos das dúvidas e discussões geradas durante as aulas, para os universitários e para os estudantes participantes do curso. Na análise dos questionários, pode-se receber a recompensa de todo o trabalho desempenhado. Observou-se pontos negativos no que diz respeito ao deslocamento dos universitários para escolas participantes. Recomenda-se constantes atualizações e rotatividade nas aulas ministradas, caso contrário o projeto se tornaria algo monótono e repetitivo para os universitários.

Considerações finais sobre a atividade: nessa experiência, pôde-se perceber que a vocação da docência foi despertada em alguns universitários, ressaltando a importância da prática docente na graduação e pós-graduação. Ademais, a experiência de participar de projetos de extensão modifica o olhar do universitário, despertando no futuro profissional um caráter mais humano.

Palavras-chave: ensino, aprendizagem, estudantes, biologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UM SERVIÇO AMBULATORIAL DE TRANSPLANTE RENAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Juliana de Oliveira Carlos¹, Renan Moraes e Silva¹, Iwyson Henrique Fernandes da Costa¹,
Alene Barros de Oliveira¹, Marjorie Moreira Guedes¹
¹Hospital Universitário Walter Cantídio

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto relatar as atividades desenvolvidas por um farmacêutico residente em um ambulatório de transplante renal ao realizar o acompanhamento farmacoterapêutico. Esta ocorreu entre abril e junho de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram realizar revisão da farmacoterapia, realizar estratégias de adesão, identificar problemas relacionados ao medicamento e realizar intervenções farmacêuticas.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi vivenciada logo após a alta dos pacientes da enfermaria quando foram encaminhados ao serviço de farmácia clínica/ ambulatório. Foram elaboradas tabelas de orientações sobre os medicamentos, as quais traziam os medicamentos em uso, a quantidade e a frequência dia/semana, histórico de alergia e as profilaxias temporárias. Foi realizado simultâneo ao atendimento, a dispensação de alguns medicamentos. A evolução do paciente e as intervenções farmacêuticas realizadas foram registradas.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato do acompanhamento farmacoterapêutico ser de grande valia para a adesão ao tratamento, e de suma importância para o sucesso do transplante, pois é necessário que estes pacientes tenham um atendimento específico com orientações personalizadas e adequadas. Durante as consultas foi criado uma relação de confiança entre o paciente e o profissional farmacêutico. Essa relação possibilitou as ações para melhoria da adesão uma vez que a farmacoterapia no transplante é complexa, composta por diferentes classes de medicamentos e sujeita ao surgimento de problemas de saúde secundários. Em geral, houve boa comunicação e integração com a equipe multidisciplinar, e bom acesso aos médicos prescritores. A estrutura física e a falta de subsídios necessários para as consultas foram fatores que, por vezes, dificultam o atendimento.

Considerações finais sobre a atividade: os pacientes do pós-operatório imediato (POI) passaram a ter um acompanhamento farmacoterapêutico semanal no consultório farmacêutico; essa frequência de consultas facilita algumas ações do farmacêutico clínico como conscientização do paciente sobre a farmacoterapia, adesão e uso racional de medicamentos, criando um vínculo não somente entre farmacêutico e paciente, quanto com a equipe multiprofissional, firmando a importância do farmacêutico dentro da mesma.

Palavras-chave: transplante renal, acompanhamento farmacoterapêutico, imunossuppressores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A PRÁTICA DO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

José Irajá Macêdo de Oliveira Martins Costa¹, Kelvin Diogo Dantas de Souza¹, Cássia Cardoso Costa¹, Kellynton Diego Dantas de Souza^{1,2}, Iris Ucella de Medeiros²

¹Hospital Universitário Ana Bezerra-Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o relato da experiência discente em residência multiprofissional sobre o descarte seguro de medicamentos. Esta ocorreu durante o mês de maio de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi orientar a população sobre o descarte correto de medicamentos, destacando os riscos inerentes à execução incorreta dessa prática.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: esta experiência abrangeu a programação da ação e de sua execução. Na programação realizou-se o planejamento, com o levantamento de informações sobre o tema, bem como a elaboração de material educativo. Posteriormente, foi executada ação social para orientação sobre o descarte correto e seguro de medicamentos e/ou seus resíduos. Foi realizada uma roda de conversa, onde foram destacados os riscos para saúde e os impactos ambientais causados pelos medicamentos descartados em locais inadequados.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à possibilidade de levar conhecimento aos usuários do serviço de saúde cenário da ação, uma vez que a população envolvida na experiência é carente em relação a informação sobre uso e descarte correto de medicamentos. Como ponto negativo, podemos ressaltar a resistência de alguns profissionais de saúde em abordar esse tema, que por vezes é negligenciado, mas tem impacto direto e indireto na saúde pública. Recomenda-se uma maior periodicidade para o acontecimento dessas ações que estimulem o descarte consciente de medicamentos, bem como uma melhoria na estrutura física, de modo a propiciar mais conforto e facilidade para o público alvo escutar as orientações.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência evidenciou a atuação do farmacêutico no seu papel de educador junto à população. O debate sobre o descarte de medicamentos é crescente, mas a falta de lei específica é um empecilho para que a prática correta se dissemine. Portanto, é necessário empenho dos farmacêuticos na conscientização da população para o descarte correto dos medicamentos, além da criação de políticas públicas específicas para este fim.

Palavras-chave: descarte, medicamentos, orientação, resíduos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPATIBILIDADE DE MEDICAMENTOS COM A NASOENTERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES FARMACÊUTICOS

Anna Caroline Gambaro¹, Bárbara Alana Pereira¹, Ligiane Lourdes de da Silva¹, Anair Lazzari Nicola¹

¹ Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a dispensação e compatibilidade de medicamentos para administração Via Sonda Nasoenteral. Esta ocorreu entre março e abril de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi aprimorar a triagem de prescrições, com foco na segurança do paciente e incompatibilidades na prescrição com a Via Sonda Nasoenteral (VSNE).

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: através de um levantamento dos principais medicamentos administrados via sonda nasoenteral na instituição e verificação da compatibilidade com a via através da base de dados Intranet Micromedex®, artigos e bulas. Levaram-se em conta os medicamentos padrões na instituição, coletados através do sistema operacional, Tasy®.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à aproximação da teoria com a prática e à participação ativa dos mesmos na triagem de prescrições médicas. Neste processo foi possível identificar um grande número de medicamentos sólidos orais (MSO) prescritos VSNE. A prescrição desses medicamentos VNSE é uma prática comum dentro da instituição, e muitas vezes os médicos a realizam sem conferir a compatibilidade com a via. A partir desta observação realizou-se um levantamento dos MSO padronizados na instituição, verificando a conformidade com a via e a existência de alternativas terapêuticas padronizadas. Outro ponto positivo foi contribuir com o rastreamento de possíveis erros que poderiam atingir o paciente, visando sua segurança durante a hospitalização. No decorrer do estudo também foi visto a forma imprópria de preparação dos medicamentos a serem submetidos VSNE. Foi proposto então, um guia para padronizar o processo e tentar adequar o mesmo à realidade da instituição.

Considerações finais sobre a atividade: após a compilação dos dados, desenvolveu-se uma tabela de compatibilidades e alternativas, bem como um guia de padronização para o preparo antes da administração, que posteriormente serão utilizados para treinamento das equipes de saúde envolvidas no processo.

Palavras-chave: medicamentos, sonda, compatibilidade, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Unioeste.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR DO PONTO DE VISTA DO RESIDENTE

Bárbara Alana Pereira¹, Ligiane de Lourdes Silva¹
¹Unioeste

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o treinamento em serviço em uma Farmácia Central Hospitalar. Trata-se da percepção das práticas realizadas por um residente no setor supracitado. Esta ocorreu entre março e maio de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi capacitar o farmacêutico residente para a rotina de trabalho em farmácias de hospitais, preparando-o para o mercado de trabalho nesta área.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: através do cumprimento das tarefas propostas ao residente inserido na farmácia central de um hospital universitário, observando-se a importância do desenvolvimento do serviço e o reconhecimento do farmacêutico residente quanto as funções realizadas. A auto avaliação é necessária para estimar o desempenho pessoal durante a prática e buscar qual é a melhor forma de contribuir para o serviço de farmácia hospitalar.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à participação ativa do residente em farmácia hospitalar na rotina do serviço do setor e não apenas como mero observador. Isso contribui muito para o desenvolvimento do futuro profissional, que já no Treinamento em Serviço se depara com impasses que surgem durante o dia a dia do setor, e sob orientação dos farmacêuticos plantonistas aprende na prática a resolver os problemas e onde buscar as informações corretas. Nota-se também que o trabalho ligado ao ensino proporcionado pelo programa de Residência Farmacêutica enriquece o serviço e agrega mais conhecimento ao estudante, que aplica na prática o que aprendeu em aula e elucida em aula o que foi visto na prática. Neste sistema de especialização, do ponto de vista do discente, não são encontrados pontos negativos, pois prática e teoria quando alinhadas apenas somam ao serviço e a si mesmo.

Considerações finais sobre a atividade: após a finalização do treinamento em serviço neste setor da farmácia hospitalar, e auto avaliação do discente, conclui-se que a formação proporcionada pela Residência é muito rica pois engrandece o potencial do profissional graduado, atribuindo experiência para atuar em qualquer farmácia hospitalar.

Palavras-chave: serviço de farmácia hospitalar, residências em farmácia.

Financiamento e agradecimento: Unioeste.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM LAR DE IDOSOS: CONHECER PARA AGIR

Thaynara Carvalho de Freitas¹, Carla Thays Laurindo Pontes¹, Pedro Benício Ribeiro da Silva¹,
Marta Maria de França Fonteles¹, Nadia Accioly Pinto Nogueira¹

¹Centro de Estudos Em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o estudo de um lar de idosos para posterior implantação de um plano de atenção farmacêutica. Esta ocorre entre maio de 2017 e maio de 2018. Os objetivos das atividades desenvolvidas são fazer uma análise situacional e conhecer a rotina do local, para traçar estratégias a serem implantadas durante o acompanhamento farmacoterapêutico.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: inicialmente, obteve-se a aprovação pelo comitê de ética. Depois, fez-se uma abordagem situacional, através de visitas *in loco*, para identificar os principais medicamentos usados pelos idosos, os problemas de saúde preponderantes, e os profissionais de saúde e funcionários atuantes no local. Com base nessas informações, elaborou-se um plano de atenção farmacêutica que incluirá o acompanhamento farmacoterapêutico dos idosos, pelos estudantes, com a orientação dos professores vinculados.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à constatação da necessidade de atuação e prestação de cuidados farmacêuticos para aquela população, bem como a possibilidade de desenvolver uma abordagem multidisciplinar com os demais estudantes da área da saúde presentes no local, em prol da melhoria da qualidade de vida dos idosos e promoção de um envelhecimento mais digno. Na análise situacional, detectou-se que os idosos usavam, principalmente, anti-hipertensivos, antidiabéticos orais e hipolipemiantes. Também, observou-se um uso expressivo de anti-inflamatórios e analgésicos. Atividades de educação em saúde, organização dos medicamentos quanto ao armazenamento e horários de administração são algumas das atividades a serem realizadas. Como fragilidade, tem-se a precariedade de recursos no lar de idosos.

Considerações finais sobre a atividade: envolvem a vantagem de se contemplar aspectos relacionados ao conhecimento prévio do local onde se deseja atuar e a construção de um plano de cuidado para a população-alvo, onde se atenta para as necessidades de saúde, demandas existentes e, sobretudo, as características biopsicossociais da população a ser beneficiada. Ressalta-se que a ideia é tornar o lar de idosos visitado, um cenário de prática para os estudantes do curso de farmácia da universidade envolvida.

Palavras-chave: característica biopsicossocial, cenário de prática, adote um idoso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICA SOBRE INSULINOTERAPIA COM SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ETAPA PRÉVIA PARA INSERÇÃO DO ALUNO EM CENÁRIO DE PRÁTICA REAL

Breno Queiroz de Araújo¹, Mylenne Borges Jácome Mascarenhas¹, Afonso Celso Soares Campos¹, Reijane Mara Pinheiro Queiroz², Marta Maria de França Fonteles¹
¹Universidade Federal do Ceará, ²ITMF - Produtos Para Saúde

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a percepção do monitor em projeto de monitoria, referente à prática “Insulinoterapia”, executada na disciplina de Farmacologia Aplicada. Esta ocorreu entre maio e junho de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida foi viabilizar o desenvolvimento de habilidades clínicas do acadêmico de Farmácia, no contexto da insulinoterapia, através de simulação realística.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: esta experiência envolveu, inicialmente, uma abordagem sucinta sobre insulinoterapia e seus cuidados farmacêuticos. Depois, foi realizada a prática com a utilização de manequins, nos quais os estudantes fizeram a aplicação subcutânea da insulina usando um *checklist* com as instruções. Ainda, foi disponibilizado horário para que os estudantes se preparassem para a prova prática, que consistiu na análise de um caso clínico, no qual o aluno deveria realizar corretamente a administração de insulinas.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao aprofundamento dos conhecimentos teóricos sobre a insulinoterapia e à experiência no desenvolvimento de habilidades em ambiente simulado, com uso de manequins. Além disso, esta experiência na monitoria proporcionou um aprendizado maior em relação às formas de manejo das insulinas com relação à administração, conservação, tipos de insulinas e aos cuidados com o paciente diabético. Também foi possível vivenciar a atividade docente na preparação da aula prática e no acompanhamento dos estudantes durante a simulação realística, sendo este um dos objetivos do programa de monitoria. Como pontos negativos, uma fragilidade é a falta de material para a realização das atividades práticas (luvas, seringas, agulhas). Como melhorias, sugere-se a viabilização de recursos.

Considerações finais sobre a atividade: a prática “Insulinoterapia” proporcionou tanto a mim, como monitor, como para os estudantes, a oportunidade de vivenciar, de forma segura, a administração de insulinas, em manequins, e os cuidados farmacêuticos que devemos ter. Verdadeiramente, uso de simulação realística constitui uma ferramenta importante para o desenvolvimento de habilidades clínicas para o futuro farmacêutico, sendo a prática, com manequins simuladores, uma etapa que deve anteceder à inserção do aluno em cenário de prática real.

Palavras-chave: insulinoterapia, farmacologia aplicada, discente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA: ELABORAÇÃO DE ATLAS DE HEMATOLOGIA

Marília Gomes Caminha¹, Jade Oliveira Brito Peixoto¹, Aline Albuquerque Almeida¹, Alcínia Braga de Lima Arruda¹

¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a elaboração de um atlas de hematologia, feito a partir de fotos das lâminas pertencentes ao laminário da disciplina de hematologia clínica. Esta ocorre entre março e dezembro de 2017. O objetivo da atividade desenvolvida é auxiliar os estudantes na identificação das células sanguíneas, através da visualização de suas características morfológicas.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: durante as aulas os estudantes fazem a contagem diferencial das lâminas, observando as características e, assim, identificando as células sanguíneas e possíveis alterações. As fotos tiradas são das células identificadas pelos estudantes e confirmadas pela professora, formando um acervo para montagem de um atlas virtual que ajuda os estudantes a realizar e interpretar exames hematológicos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato da atividade de monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica e, nesse sentido, foi desenvolvida uma ferramenta que proporcionará melhor aproveitamento da disciplina, o que implica na formação de profissionais bem qualificados. Isso é gratificante tanto para o aluno, que recebe mais um instrumento para auxiliar nos seus estudos, quanto para o professor que vê a dedicação e interesse da turma. A única dificuldade encontrada estava relacionada a qualidade das fotos, pois a coloração das lâminas ou o tempo de uso delas, dificultam a visualização de certas características na foto.

Considerações finais sobre a atividade: espera-se que após o uso do atlas os estudantes tenham maior facilidade em reconhecer as células sanguíneas, se interessem mais pela disciplina e tenham segurança em relação ao diagnóstico e monitoramento de doenças hematológicas.

Palavras-chave: hemograma, lâminas, células sanguíneas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

NOVEMBRO AZUL PETGRADUA-SUS: UMA VISÃO FARMACÊUTICA EM PROMOVER A SAÚDE DO HOMEM

Maryana Albino Clavero¹, Ana Paula Veber¹, Geresa Clazer Halila Possagno¹, Erildo Vicente Miller¹, Lorena Miná Rodrigues¹

¹ Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a participação dos acadêmicos de farmácia no evento Novembro Azul, realizado pelo PETGRADUASUS. Esta ocorreu em novembro de 2016. O objetivo da atividade desenvolvida foi promover educação em saúde aos participantes do evento, ao verificar a pressão arterial e determinar a glicemia capilar.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: junto com a Prefeitura, foi acordado local (Parque de Obras do Município) e data para o evento. Com isso, cada equipe PET responsabilizou-se por uma atividade que contemplasse a sua atuação. Assim, a Farmácia realizou três atividades distintas: verificação da pressão arterial, determinação da glicemia capilar e um jogo de argolas, no qual o participante, após as determinações, era interrogado, permitindo-nos compreender o conhecimento sobre as situações de saúde envolvidas e esclarecer dúvidas.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à percepção de que muitos dos homens ali presentes, possuíam sim uma preocupação com a sua saúde. No entanto, devido a rotina de trabalho ou até mesmo pela falta de informações e condições, a busca pelo serviço era dificultada. Por se tratar de um evento realizado durante o horário do expediente, todos foram liberados de uma vez, num espaço físico limitado, gerando filas para realização dos exames. Sendo assim, a preocupação foi mantê-los interessados em esperar na fila para que fossem capazes de participar das atividades. Contudo, apesar dos desafios, foi possível atingir nosso objetivo na promoção e educação em saúde de forma satisfatória. O jogo oportunizou um contato maior entre pacientes e nossa equipe, proporcionando um vislumbre do que poderemos exercer no futuro: ir além do cuidado, promover saúde. Além disso, a participação de futuros profissionais, com áreas de formação distintas, favoreceu a troca de conhecimento entre as diversas áreas da saúde, enriquecendo a ação.

Considerações finais sobre a atividade: ações como essa deveriam ser realizadas com maior frequência, pois não se deve esperar por datas específicas para incentivar a promoção à saúde. Ainda, acreditamos que campanhas com um foco específico, tendem a ter mais sucesso no alcance de resultados, devido ao fato de estabelecer um público e trabalhar diretamente com ele. Do mesmo modo, a realização de atividades abrangendo diversas profissões, permitem uma visão completa do cuidado ao paciente, devendo ser mais habituais. Palavras-chave: PET-Saúde GRADUASUS, educação em saúde, saúde do homem, novembro azul.

Financiamento e agradecimento: ministério da saúde, prefeitura municipal de Ponta Grossa, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA LIGA ACADÊMICA NA ÁREA DE FARMÁCIA CLÍNICA

Luciana de Carvalho Magalhães Costa¹, Pedro Henrique Santos de Freitas¹, Renan do Nascimento Gonçalves¹, Marcelo Silva Silvério¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora

Este relato de experiência discente, em curso em movimento estudantil, tem como objeto a criação de uma Liga Acadêmica, na área de Farmácia Clínica e Farmacologia, visando cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão. Esta ocorre desde setembro de 2015 e possui duração ilimitada. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram proporcionar habilidades teóricas e práticas aos acadêmicos, além de desenvolver projetos de pesquisa.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: no eixo de ensino há promoção de atividades teóricas e práticas que ampliam o conhecimento, além de estimular o estudo de temas relevantes. Há reuniões para realização de seminários, grupos de discussão de artigos, casos clínicos e atividades relacionadas a temas de interesse dos participantes da Liga. Há incentivo na participação e desenvolvimento de atividades ligadas a projetos de pesquisa e o mesmo ocorre para a área de projetos de extensão.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à qualificação profissional que é adquirida por intermédio da participação em uma Liga Acadêmica, que oferece a seus membros condições de desenvolver suas habilidades e adquirir conhecimento, seja em pesquisa, ensino ou extensão, além de proporcionar a vivência do profissional farmacêutico. Contudo, como pontos negativos, a criação de uma Liga traz à tona lacunas curriculares que a graduação possui e favorece apenas um pequeno grupo de estudantes que se integram à associação estudantil. Por ser uma atividade nova na instituição, a falta de infraestrutura limita a evolução de algumas atividades. Deste modo, há a recomendação que entidades superiores se conscientizem das necessidades desse tipo de movimento estudantil a fim de contribuir com seu progresso, que tende somente a acrescentar às faculdades, ao mesmo tempo que auxilia na consolidação de uma área nobre como a Farmácia Clínica.

Considerações finais sobre a atividade: a criação de uma liga acadêmica é um marco importante para o estabelecimento, ampliação e atualização do aprendizado em uma faculdade de ensino, sendo um diferencial na formação do futuro profissional farmacêutico. Através das reuniões e das atividades práticas em locais de atuação na área clínica, o acadêmico de Farmácia assume um papel de destaque na construção do seu conhecimento, com o foco centrado no bem estar do paciente.

Palavras-chave: farmacologia clínica, ensino, criação, farmácia, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE UM INDICADOR DE MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Carine Fieira¹, Eliz Cassieli Pereira Pinto¹, Rafaela Sirtoli¹, Jeferson Giovan Wolkweis¹, Luciane de Fátima Caldeira²

¹Farmacêutico Residente do Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Docente Na Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o desenvolvimento de um indicador de taxa de erros nas prescrições de medicamentos. Esta ocorreu entre março e dezembro de 2016. O objetivo da atividade desenvolvida foi desenvolver habilidades na gestão da Farmácia Hospitalar.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foram realizadas reuniões dos residentes de farmácia juntamente com o docente, utilizando a ferramenta do *Brainstorming* nas discussões, desta forma levantou-se as possibilidades de melhoramento do setor. Após análise conjunta, priorizou-se a etapa de triagem – avaliação farmacêutica da prescrição – uma vez que esta consiste em uma barreira essencial na prevenção de erros. Realizou-se a construção de um indicador de saúde, denominado “*taxa de erros nas prescrições de medicamentos*”.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à agregação de conhecimentos nas áreas de gestão, comunicação, bem como proporcionar uma visão mais ampla, dos processos para elaboração de um indicador de acordo, com o protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). A utilização da técnica *Brainstorming* permitiu uma maior integração, entre os estudantes da residência de farmácia hospitalar, juntamente com o docente o qual contribuiu com o embasamento técnico, e experiência na área. Além disso, auxiliou na construção do indicador, sendo possível identificar possíveis fragilidades no setor de farmácia hospitalar, a fim de selecionar indicadores a serem implantados para melhorar a qualidade do serviço, visando a dispensação segura de medicamentos. Sendo assim a prática da construção do indicador, possibilitou a experiência de elaboração de uma ferramenta de gestão na farmácia hospitalar.

Considerações finais sobre a atividade: a adoção de práticas clínicas exige ferramentas adequadas de acompanhamento e aferição. O indicador elaborado permite uma análise crítica do farmacêutico, a respeito dos erros na atividade de prescrição de medicamentos, permitindo uma atuação na melhoria de processos que visam à segurança do paciente. Medições baseadas em indicadores permitem que se tenha maior exatidão do resultado das atividades realizadas. A técnica *Brainstorming* se mostrou eficaz na construção de indicadores de saúde.

Palavras-chave: medicamentos, farmácia hospitalar, indicadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESAFIOS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO GERENCIAMENTO DOS RECURSOS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Adriele da Costa Silveira¹, Jaqueline Jesus dos Santos¹, Taíse Santos Machado¹, Marcelo Ney de Jesus Paixão², Claudia Daniela Santos Souza²

¹Universidade do Estado da Bahia, ²Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto um estágio em núcleo estadual de Assistência Farmacêutica (AF), e teve como finalidade acompanhar as ações de monitoramento e avaliação da AF. Esta ocorreu entre abril e agosto de 2015. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram propiciar uma visão geral sobre a AF e compreender o financiamento e execução dos recursos para aquisição de medicamentos do componente básico.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: os dados foram levantados por um sistema de gerenciamento da AF e analisados com base em documentos que dispõem sobre as normas que regulamentam a AF. Foram realizadas análises situacionais da AF no âmbito do financiamento de medicamentos da Atenção Básica, bem como a avaliação do desempenho no gerenciamento da execução financeira pelos profissionais farmacêuticos dos municípios, para a aquisição e disponibilização dos medicamentos considerados essenciais para a população.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao entendimento de como funciona o gerenciamento da AF, as formas de financiamento e execução dos recursos financeiros e os instrumentos de avaliação e monitoramento das ações realizadas. Como ponto negativo, pode-se perceber que muitos profissionais farmacêuticos, que atuam nos municípios, têm dificuldades em atuar no gerenciamento da AF, face aos resultados avaliados. Diversos fatores como estruturas precárias, desvalorização do profissional, irregularidade no repasse das verbas são obstáculos para uma atuação efetiva desse profissional. No entanto, os relatos colhidos nos questionários de avaliação mostram que muitos farmacêuticos ainda têm dificuldades no gerenciamento e financiamento da AF por falta de conhecimento e formação nesta área. Cursos e oficinas de treinamento são indispensáveis para a capacitação do profissional. Porém, a construção do conhecimento teórico e prático ainda na universidade pode contribuir para a formação de profissionais mais qualificados para atuarem no setor.

Considerações finais sobre a atividade: o estágio foi fundamental para ampliar a visão sobre a operacionalização da Assistência Farmacêutica, cuja disciplina na Universidade tem forte cunho teórico e conceitual, ressaltando a importância dessa base para a construção do conhecimento sobre a AF. O estágio nesta área possibilita ao discente a complementação da sua formação através da prática, além de melhor prepará-lo para a atuação no setor. Esse pode ser um caminho estratégico para a qualificação das ações da AF em um futuro próximo.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, financiamento, avaliação.

Financiamento e agradecimento: agradecemos aos preceptores que nos auxiliaram neste período de estágio e permitiram essa exitosa experiência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SEGURANÇA NA FARMACOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA FARMACÊUTICA NA VISÃO DOS RESIDENTES DE FARMÁCIA

Rômulo Helton de Araújo¹, Salomé Ribeiro da Silva¹, Tatiana Xavier da Costa²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Residência Multiprofissional Em Saúde (Intensivismo Neonatal), ²Maternidade Escola Januário Cicco - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto uma experiência em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Materna, e descreve a atuação dos Residentes de Farmácia em Neonatologia na prática clínica farmacêutica. Esta ocorreu entre o mês de maio e junho de 2017. O objetivo das atividades foi relatar a experiência dos residentes no seguimento farmacoterapêutico das pacientes internadas na UTI materna.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: realiza-se o seguimento farmacoterapêutico com a visita diária ao leito, cujo propósito é traçar um histórico do uso de medicamentos para garantir eficácia no uso e segurança e detectar reações adversas (RAM), e também analisa-se a prescrição quanto a presença de problemas relacionados a medicamentos (PRMs), interações medicamentosas e incompatibilidades, realiza-se sugestões de conduta, evolução multiprofissional e coleta-se indicadores de prescrição.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à educação farmacêutica com aprendizado prático e atuação na segurança das pacientes em relação ao uso racional dos medicamentos, o que possibilita o entendimento do contexto dessas gestantes, cujo desfecho, na maioria dos casos, é o nascimento de bebês prematuros, que serão internados na UTI Neonatal, área de concentração da residência. O residente inicia a inserção de suas atividades com a equipe multiprofissional, discutindo os casos, contribuindo e interagindo na prática clínica. É importante o acompanhamento de cada caso clínico, entendendo a doença, realizando o seguimento farmacoterapêutico, observando os exames laboratoriais e monitorando possíveis RAM, contribuindo com uma redução da morbimortalidade por meio da identificação, prevenção e resolução de PRMs. Como ponto negativo não há passagem de plantão diária com a equipe multiprofissional e como recomendação sugere-se a inserção dessa situação na prática clínica.

Considerações finais sobre a atividade: a atuação do residente na prática clínica da UTIM possibilita uma experiência inicial na farmácia clínica, fundamentando um contexto onde a terapêutica materna precisa ser eficaz e efetiva sem prejudicar o desenvolvimento do feto. A atuação despertou compreender os pontos fundamentais a serem observados para um melhor manuseio do seguimento farmacoterapêutico, percebendo a melhora dos parâmetros clínicos, entendendo a resolução dos PRMs encontrados.

Palavras-chave: farmacoterapia, gestante, neonatologia, educação, unidade de terapia intensiva.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UMA AÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DE PARKINSON

Gisele Garuba Gomes da Cunha¹, Fernanda Cunha Silva¹, Juliana Carmo do Nascimento Bento¹, Nylza Maria Tavares Gonçalves¹, Sebastião de Lima Coelho¹

¹Centro Universitário de Barra Mansa

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o atendimento aos portadores de Parkinson. Esta ocorre entre março de 2016 e dezembro de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi integrar ações interprofissionais de saúde, visando promover a autonomia e a qualidade de vida do paciente com Doença de Parkinson (DP).

Esta experiência ocorre da seguinte forma: este projeto é realizado com um grupo de 30 pessoas com DP, dos quais 15 recebem além do tratamento convencional, acompanhamento farmacoterapêutico, intervenções educacionais e assistenciais desenvolvidas pela equipe interprofissional composta por estudantes e professores de graduação das seguintes áreas: Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Música, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e Direito. O grupo controle, formado por 15 pacientes, é tratado apenas com assistência médica tradicional.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à satisfação em participar de um projeto de pesquisa, que proporciona vivenciar, além da sala de aula, as necessidades dos pacientes com a DP, seus anseios, dificuldades e sua experiência de enfrentamento da doença. Esse trajeto inspira a busca de estratégias para melhor colaborar com a melhoria da qualidade de vida desses sujeitos. O desafio de trabalhar em conjunto com outros profissionais, em prol de um único objetivo nos propicia ampliar os conhecimentos na nossa área de atuação, assim como, aprender com o trabalho de outros profissionais. Compartilhar conhecimentos, praticar o respeito e compreender a importância de trabalhar em equipe para que os resultados esperados sejam alcançados, tem sido gratificante. Algumas dificuldades foram resultantes da composição do grupo controle e o desenvolvimento de um modelo para executar o trabalho interprofissional, de como conciliar olhares distintos de forma conjunta

Considerações finais sobre a atividade: a experiência é extrema relevância, pois a partir dela, temos oportunidade de, ainda na vida acadêmica, vivenciar práticas, que agregam valor a vida profissional, possibilitam adquirir novos saberes com profissionais experientes, bem como a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, ao longo do Curso de Farmácia. A prática da atenção farmacêutica como ferramenta na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, demonstra a importância da atuação do Farmacêutico junto à sociedade.

Palavras-chave: doença de Parkinson, trabalho interprofissional, qualidade de vida.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A EXPERIÊNCIA DO CUIDADO À SAÚDE DO HOMEM: VIVÊNCIA E APRENDIZAGEM NO PET-SAÚDE

Ana Izabela dos Santos Martins¹, Carlos Adriano Santos Souza¹
¹Universidade Federal de Sergipe

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a atividade em saúde do homem na Atenção Básica. Esta ocorre entre agosto de 2016 e agosto de 2018. Os objetivos das atividades desenvolvidas são aprender sobre cuidado em saúde do homem, a relação com paciente e com a saúde coletiva.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: através do Programa de Ensino pelo Trabalho em Saúde (PET- Saúde) pude conhecer o grupo de saúde do homem, que ocorre mensalmente na associação de pescadores, para discutir assuntos ligados a comportamento e saúde com os homens próximos a associação. A metodologia é por meio de rodas de conversa, buscando promover a troca de conhecimento e instigar a problematização sobre temas desconhecidos pela maioria dos usuários ou pela cultura machista enraizada na população .

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato de que o homem acaba sendo marginalizado no processo saúde e doença por conta de uma cultura machista a qual passa a ideia que cuidar da saúde é sinônimo de fragilidade. Os tabus presentes quando relacionados a esses temas tem necessidade de serem quebrados. Neste contexto, um dos papéis do grupo é justamente desmistificar essa questão e o modo de como se é feita essa desmistificação traz ao estudante um enorme aprendizado. No mundo contemporâneo a mudança do perfil profissional do farmacêutico, a questão do lidar com o paciente não é algo que é aprendido na faculdade com facilidade. O grupo trouxe a experiência de entender o ponto de vista do paciente na adesão de diversas questões ligadas a saúde. É importante destacar que essa experiência ocorreu em um grupo formado por etilistas pescadores em sua maioria com o histórico de não cuidar ou cuidar de forma incorreta da saúde.

Considerações finais sobre a atividade: a educação em saúde é de suma importância para a graduação e não é vista com a devida atenção que deveria ter. A experiência do grupo de saúde do homem leva a um aprendizado ligado a prevenção, cuidado com o paciente, humanização , trabalho multiprofissional, entre outras áreas dessa categoria de pacientes que recebem poucas políticas, ações e programas voltados a conscientização perante sua saúde.

Palavras-chave: atenção básica, política de Saúde do Homem, SUS, humanização.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde

Declaramos não haver conflito de interesse.

GASTRITE TRATADA COM FLORALTERAPIA

Ariadni Mesquita Peres¹, Cristiana Ornel Miozzo¹, Elemar Gomes Maganha², Janaíne Ramos Martins³

¹Aluna de Graduação em Farmácia Ucpel, ²Professor do Curso de Graduação em Farmácia Ucpel, ³Professora do Curso de Extensão em Floralterapia Ucpel

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a realização de curso de extensão em Floralterapia com o objetivo de estudar uma patologia e propor tratamentos florais para tratá-la. Esta ocorreu entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, com aulas a cada quinzena. O objetivo da atividade desenvolvida foi relatar quais essências florais poderiam tratar uma enfermidade escolhida pelo participante do curso.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: após assistir as aulas, a patologia escolhida foi a gastrite, doença comum que corresponde ao sistema digestório e que é de origem inflamatória, apresentando como característica o ataque à mucosa gástrica. Com isto, foi possível pesquisar as causas emocionais do desenvolvimento de gastrite, bem como essências florais que podem ser aplicadas sobre estas causas a fim de reequilibrar a saúde digestiva de indivíduos acometidos pela patologia.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à uma nova abordagem de tratamento pois o ser humano é mais do que um corpo físico necessitando de cuidados; é um conjunto que possui mente, razão, emoção, intuição e espírito. Para a perfeita integração entre mente/corpo/meio-ambiente, a Terapia Floral baseia-se no princípio de que a doença é consequência de nossos pensamentos negativos, emoções não elaboradas e do uso incorreto da energia vital básica. Quem utiliza as essências florais experimenta uma transformação interior que é resultado da interação da energia das flores que estimula as qualidades inatas de cada um de nós e que não estávamos irradiando, permitindo que o indivíduo gradativamente perceba as causas reais de suas dores, devolvendo a ele o equilíbrio de seu estado emocional.

Considerações finais sobre a atividade: foi possível aos participantes do curso conhecer mais sobre os sistemas de Florais de Bach, Califórnia, Deserto, Austrália, Minas, Alaska e Saint Germain e entender como os mesmos atuam no reequilíbrio do estado energético dos indivíduos visto que o uso de essências florais é baseado no estado emocional negativo que esgota a vitalidade do corpo físico, enfraquecendo as defesas e tornando-o vulnerável a doenças e infecções, causando desequilíbrio.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares (PIC), gastrite, terapia floral, essências florais, problemas gástricos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE UM DISCENTE EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE
MEDICAMENTOS

Alice Gonçalves de Souza¹, Danielle Maria de Souza Serio dos Santos¹, Fernanda Lacerda da Silva Machado¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM), no qual são realizadas ações para garantir a segurança e qualidade na informação sobre medicamentos. Esta ocorre de maio de 2016 à julho de 2018. O objetivo da atividade desenvolvida é desenvolver habilidades para divulgação de informações sobre medicamentos para diferentes públicos.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: através de atividades realizadas com a população, seja de profissionais de saúde ou usuários de medicamentos, visa garantir uma informação confiável e imparcial sobre os mesmos, através de atividades lúdicas e outras ações educativas. O CIM também conta com a página na *internet*, na qual são publicados informativos e alertas e diariamente dúvidas são recebidas e respondidas por e-mail, das quais algumas são colocadas em uma sessão de perguntas respondidas nessa página.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à experiência que o estudante de farmácia, que ainda é um curso muito técnico e teórico, adquire ao realizar atividades externas a faculdade, onde lida diretamente com as pessoas e com suas dúvidas, podendo ser uma experiência única e muito enriquecedora para se tornar um profissional com conhecimentos além da sala de aula e mais seguro em lidar diretamente com os pacientes. É possível, visualizar a carência da população acerca de assuntos sobre medicamentos e verificar que com as atividades realizadas por esse CIM, muitas dessas dúvidas conseguem ser sanadas. Um desafio para essas atividades é saber a influência da informação passada na vida das pessoas e se de algum modo, influencia no seu dia a dia, a ponto de mudar alguns hábitos errôneos que realizam com medicamentos. Além disso, outro desafio que pode ser mencionado é ampliar a propaganda desse centro, visando um alcance maior de pessoas a utilizar os serviços.

Considerações finais sobre a atividade: para o aluno, participar desse CIM é uma forma muito enriquecedora de adquirir conhecimentos. Apesar de ser cada vez mais divulgado, através de ações externas, e com mais acessos à página da internet no decorrer dos anos, ainda é necessário a ampliação do serviço para atingir um número maior de pessoas. Contudo, a experiência de poder realizar ações com a população é de extrema importância na vida acadêmica de um graduando de farmácia, que se sente mais seguro na hora de exercer a profissão.

Palavras-chave: centros de informação, educação em saúde, educação em farmácia.

Financiamento e agradecimento: PROEXT-MEC 2015-2016, PIBEX 2016, PROFAEX-UFRJ 2017

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ORIENTAÇÃO PARA FAMILIARES E PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C EM UM HOSPITAL FEDERAL

Raquel Palermo dos Santos¹, Vanessa Albertina Correia Gomes¹, Ana Carolina Vitorino Vieira¹,
Amanda Nunes da Silveira Batista¹, Ana Paula Antunes¹

¹Residência Em Farmácia Hospitalar – Faculdade de Farmácia/UFF- HFSE

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a elaboração de um plano de orientação para pacientes portadores de hepatite C e seus familiares através de um panfleto educativo. Esta ocorreu em abril 2017. O objetivo da atividades desenvolvida foi elaborar um panfleto educativo sobre a hepatite C crônica para os pacientes portadores da doença e seus familiares.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o método envolveu a identificação da temática, baseado em diretrizes humanizadas para sua assistência e, em paralelo, a busca de conceitos e estratégias na literatura científica para melhor orientação.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao plano de orientação aos pacientes portadores de hepatite C crônica, o qual foi muito importante, pois a maioria dos pacientes desconhecia o que é a doença. Inclusive, muitos pacientes também não sabiam que podem ser reinfectados se não houver a adequada prevenção. Além disso, o plano de orientação também teve utilidade para a sociedade, uma vez que os pacientes puderam utilizar o panfleto educativo para disseminar as informações para as suas famílias e bairros.

Considerações finais sobre a atividade: é sempre importante explicar para os pacientes a doença que ele é portador e tudo que a envolve, como tratamento, prevenção e formas de contágio.

Palavras-chave: hepatite C, atenção farmacêutica, orientação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DE FARMACÊUTICOS RESIDENTES EM AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Karoline da Silva Brasil¹, Layane Azevedo de Medeiros¹, Érica Lira da Silva Freitas¹,
Cynthia Hatsue Kitayama Cabral¹, Tázia Maria Cortês Dantas²

¹Hospital Universitário Onofre Lopes – UFRN/EBSERH, ²Prefeitura Municipal do Natal-RN

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o estágio curricular em atenção básica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Esta ocorre desde 2013 e continua em curso. O objetivo da atividade desenvolvida foi relatar a experiência de farmacêuticos residentes de um programa de residência multiprofissional hospitalar no desenvolvimento de atividades do NASF.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: os farmacêuticos residentes participam efetivamente das atividades desempenhadas pela equipe multiprofissional do NASF, desde o planejamento e discussão até a execução das ações. Nessa perspectiva, são realizadas visitas domiciliares, palestras educativas, debates temáticos e atividades interativas com a comunidade, voltadas para a prevenção e promoção da saúde. As atividades são realizadas de forma articulada e integrada com a equipe em Unidades Básicas de Saúde (UBS) contempladas pelo NASF.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à oportunidade de melhor compreender o funcionamento da rede de atenção à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e vivenciar a importância das estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças. A proximidade com a comunidade e profissionais de diversas áreas da saúde foi crucial para maior compreensão das dificuldades enfrentadas na atenção básica. Entre os pontos positivos destacamos: estabelecimento de vínculo com a comunidade; desenvolvimento de habilidades comunicativas; estímulo ao raciocínio crítico e criatividade; visualização das funções e importância de cada profissional no NASF; conhecimento ampliado sobre o SUS; e importância do trabalho em equipe. Os pontos negativos observados são: ocorrência de alterações de atividades agendadas e tempo reduzido para programações prévias das ações devido a livre demanda no NASF. Como recomendação, sugerimos um tempo maior de estágio em atenção básica.

Considerações finais sobre a atividade: a boa estruturação do NASF, com a composição efetiva de diferentes categorias profissionais de saúde, trabalhando de forma integrativa e articulada, viabiliza uma oportunidade exitosa para os farmacêuticos residentes vivenciarem ações relacionadas à assistência de baixa complexidade aos usuários do SUS e, assim, enquanto agentes integrantes do processo, melhor compreenderem o funcionamento da rede de atenção à saúde em sua integralidade.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, internato e residência, serviços comunitários de farmácia.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Prefeitura Municipal de Saúde de Natal e à equipe de profissionais do NASF Nazaré.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O XVI ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA DO NORTE-NORDESTE

Bruna Frota Teixeira¹, Zirlane Castello Branco Coelho¹, Thyago Henrique Pereira dos Santos²
¹Universidade Federal do Ceará, ²Instituto Butantã

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto o XVI Encontro Regional dos Estudantes de Farmácia do Norte-Nordeste (EREF) ocorrido em abril de 2017. Esta ocorreu em abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram discutir e refletir a importância do farmacêutico no cuidado à saúde e sua importância na equipe multiprofissional e relatar experiências exitosas.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: durante o encontro foram formadas três atividades denominadas “mesas redondas”, em três dias distintos, contemplando os temas dos objetivos do evento. Antes dessas atividades havia grupos de discussões com o intuito de envolver os estudantes e incentivar a percepção sobre os temas que seriam discutidos pelos palestrantes componentes das “mesas”. Houve minicursos que abordavam temas relacionados ao papel do farmacêutico nos diversos cenários do cuidado e exposição de trabalhos científicos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à oportunidade de interação e troca de informações entre estudantes de farmácia de diversas instituições de ensino brasileiras. Este câmbio de referência existe para que seja notada a necessidade do protagonismo estudantil nas mudanças do atual contexto de formação clínica do profissional farmacêutico. Profissionais de referência nas áreas do evento trouxeram informações sobre o atual cenário da participação do farmacêutico diretamente no cuidado à saúde. Além da parte política, o evento permeia encontros sociais culturais, que proporcionaram maior interação entre os participantes, assim como um momento de descontração depois de vários momentos repletos de informes e discussões.

Considerações finais sobre a atividade: o evento, em nossa percepção, conseguiu promover o intercâmbio de conhecimento entre estudantes que almejam a área do cuidado e profissionais que já atuam no serviço como contribuição e incentivo à formação de futuros profissionais mais conscientes e preparados para a realidade que irão enfrentar, além da percepção do seu papel social e político nas relações com as equipes de saúde.

Palavras-chave: equipe multiprofissional, experiências exitosas, cuidado em saúde, protagonismo estudantil.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

Graziele Balena Delgado dos Santos¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹, Ivanete Teresinha Kochhann²

¹Universidade Paranaense, ²Prefeitura Municipal de São Pedro do Iguaçu-PR

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o projeto aprovado pelo MS/DAF em novembro 2015 e estando em desenvolvimento, com o qual o Curso de graduação em Farmácia fez uma parceria. Esta ocorre desde novembro de 2015. O objetivo da atividade desenvolvida é proporcionar benefícios aos usuários do SUS, como uma alternativa de tratamento e/ou melhoria na qualidade de vida.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: iniciou-se capacitações com as equipes de trabalho, sendo uma capacitação com informações gerais sobre plantas medicinais com a Equipe Saúde na Família, e membros de pastorais, e outra mais específica para prescritores como farmacêuticos, enfermeiros, médicos, nutricionista, dentista e psicóloga. Após realizou-se a aquisição de rasuras como a Camomila, Cavalinha, Chapéu de couro, Melissa, Carqueja, Macela, Calêndula, como fitoterápicos: Castanha da Índia, Ginkgo Biloba, Passiflora, Óleo de alho.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato de que a aceitação do projeto por parte dos profissionais e da população foi positiva e foram realizados tratamentos de feridas com o chá da rasura de camomila e calêndula através da infusão ainda morna, com a tintura de camomila, com a tintura de calêndula em pacientes com feridas que estavam demorando a cicatrizar e em pacientes que tinham grosseirões na pele, sendo acompanhados diariamente estes pacientes pela equipe saúde na família. A dispensação de fitoterápicos ocorre com grande demanda, pois os profissionais têm preferência na prescrição de deles, como alternativa ao tratamento ou antecedente a um fármaco, esta boa aceitação se é perceptível aos pacientes também, pois as cápsulas já estão prontas, já as rasuras têm menor adesão devido à dificuldade do paciente em preparar a infusão. Obtivemos experiências positivas com os usuários, pois buscaram aprender mais sobre as plantas medicinais, através dos materiais de divulgação disponibilizados.

Considerações finais sobre a atividade: o projeto trouxe uma nova política à saúde pública municipal, contando com o apoio e colaboração dos gestores e membros da equipe em busca de uma alternativa sustentável, promovendo a dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos originados de vegetais da biodiversidade brasileira e a capacitação aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: plantas medicinais, fitoterápicos, atenção básica à saúde, feridas.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal de São Pedro do Iguaçu, MS/DAF, Universidade Paranaense-UNIPAR, SUSTENTEC, Itaipu Binacional, Laboratório YantenLtda, CooperativaGran Lago.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INSERÇÃO DO RESIDENTE FARMACÊUTICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RODAS DE ALEITAMENTO MATERNO

Salomé Ribeiro da Silva¹, Rômulo Helton de Araújo¹, Letícia Martins Pereira Vale¹, Ivandro Varela de Moura¹, Elaine Cristina Alves¹

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, Maternidade Escola Januário Cicco – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a atuação do residente farmacêutico em rodas de conversa sobre aleitamento materno, e visa expor sua atuação em atividades de educação em saúde. Esta ocorre entre março e dezembro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram proporcionar a vivência interprofissional e aperfeiçoar a comunicação interdisciplinar dos profissionais.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: realizam-se três encontros semanais com puérperas internas e acompanhantes em uma maternidade escola, utilizando a metodologia de "rodas de conversas" sobre a temática do aleitamento materno. São abordados: os benefícios do leite materno; posicionamento correto e técnicas de amamentação; ordenha e armazenamento do leite; problemas frequentes da amamentação; mitos que prejudicam o aleitamento; doação do leite materno e uso racional de medicamentos na lactação.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à inserção do residente farmacêutico na educação continuada, propiciando maior contato com o público atendido e facilitando o processo de construção do ensino/aprendizagem desse profissional. É um momento de interação entre os diversos profissionais da saúde e pacientes, onde são levantados diversos questionamentos por parte dos participantes, propiciando um aprendizado interdisciplinar e coletivo. Esta metodologia facilita a comunicação e expõe à população a importância das contribuições do farmacêutico como membro da equipe de saúde. Um ponto negativo pode ser considerado a situação que as pacientes estão vivenciando, momento de dor e adaptação do pós operatório ou pós parto necessitando de tranquilidade e privacidade, porém as puérperas relatam que as rodas trazem informações importantes para o auto cuidado e para seus recém-nascidos, com temas poucos abordados durante a internação e superam a inconveniência do momento.

Considerações finais sobre a atividade: é importante inserir o farmacêutico para abordar temas voltados para educação em saúde com os demais profissionais da equipe visando os benefícios para a população, principalmente quando se trata de lactação e uso racional de medicamentos, tema tão relevante para prevenir mortalidade infantil e doenças na primeira infância. O profissional contribui com sua área de conhecimento e propicia segurança para as lactantes.

Palavras-chave: mortalidade infantil, lactação, ordenha de leite humano, uso racional de medicamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE E EPIDEMIOLOGIA SOB A ÓTICA DO FARMACÊUTICO

Antonio Carlos Queiroz de Aquino ¹, Marcelo de Sousa da Silva ¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a promoção de ações de educação em saúde com a formação de recurso humano através de palestras, mini-cursos em municípios com até 15 mil habitantes. Esta ocorreu entre maio e agosto de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram promover atividades teórico-práticas em epidemiologia e saúde e buscar soluções para problemas que demandem ações educativas em saúde.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o projeto foi realizado em um município de até 15 mil habitantes, previamente selecionado de acordo com a demanda espontânea solicitada pelo coordenador local. As atividades foram elaboradas em grupo multiprofissional em consonância com as necessidades apresentadas pelo município. As intervenções pautaram-se no diagnóstico da realidade sociocultural e financeira do local, previamente compreendida através de uma visita técnica ao município.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato de que as intervenções foram exitosas, no sentido de que, através de pequenas ações, buscamos contribuir para a diminuição da desigualdade educacional do local em temas da saúde, promovendo palestras sobre doenças parasitárias negligenciadas e as medidas proliferativas a serem adotadas para diminuir a morbimortalidade desses agentes. Promovemos ações de cidadania, visando conscientizar a população para o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares relacionadas ao uso do cigarro e ao sedentarismo. Buscamos também esclarecer os riscos de doenças como diabetes, hipertensão e carcinomas relacionados a hábitos de vida não-saudáveis. Além disso, promovemos atividades educativas em saúde sexual, visando conscientizar a população sexualmente ativa sobre a importância do uso do anticoncepcional nas relações sexuais a fim de prevenir o contágio de DST's e gravidez indesejada.

Considerações finais sobre a atividade: a Educação em Saúde é de singular importância para diminuir os índices alarmantes de doenças parasitárias negligenciadas, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e carcinomas relacionados ao péssimo hábito de vida de parte da população brasileira. O contato mais próximo dos profissionais de saúde com a comunidade é essencial. Enquanto profissionais Farmacêuticos, podemos mudar essa realidade, promovendo ações educativas para diminuir a alta taxa de mortalidade dessas doenças no país.

Palavras-chave: educação em saúde, farmacêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA CONSOLIDAÇÃO REFLEXIVA, SOCIOCULTURAL E EMPRESARIAL

Patrik Ferreira Gandara Cabral^{1 2}, Vanessa Aranega Pires¹, Ana Luiza Marin Bortoluzzi
Donaduzzi¹, Fernanda Giacomini Bueno²

¹Prati-Donaduzzi, ²Universidade Estadual do Oeste do Paraná²

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a gestão de informações relativas à Propriedade Industrial (PI) na indústria farmacêutica. Esta ocorre entre março e novembro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas são desmistificar conceitos relativos à Propriedade Industrial, promover a difusão do conhecimento e fomentar capacitação do capital humano.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: através da vivência e aprendizados obtidos em instituições privadas e públicas na área de PI, foi possível elaborar um racional didático lúdico que contemplasse assuntos atuais para serem desenvolvidos em palestras expositivas, treinamentos teórico-práticos, estudos de casos, mesas redondas e, principalmente, a consolidação da aplicação dentro da indústria farmacêutica.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à gratificação em explicitar os aspectos que envolvem à PI, pois dogmas depreciativos permeados na sociedade são quebrados na medida em que o conhecimento e a motivação vêm à tona. Fazer correlações embasadas à luz da qualidade de vida e as diversas situações implícitas da onipresença social da PI é de extrema valia. Percebeu-se tal fato, quando se estratificou à PI como o resultado da concepção do produto do intelecto humano e o seu desenvolvimento contínuo. O projeto desenvolvido apresenta um grande potencial em transformar o conhecimento e as ferramentas de busca, antes vistas como de nicho e de difícil acesso, em algo tangível e aplicável na gestão estratégica da informação de uma indústria farmacêutica. Entretanto, cabe-se destacar, que os assuntos oriundos da PI são dinâmicos e, por isso, é vital uma atualização constante quer sejam por grupos de debates, mídias especializadas em áreas tecnológicas de interesse e, obviamente, nos sítios oficiais nacionais e internacionais.

Considerações finais sobre a atividade: disciplina, reflexão e curiosidade são requerimentos fundamentais para com aqueles que pretendem imergir nesse oceano técnico-jurídico do saber e, por ventura, auxiliar em sua difusão na sociedade ou grupo local. Em suma, a PI nada mais é que informação bruta. Portanto, as necessidades inexoráveis diretamente proporcionais ao sucesso de sua gestão em qualquer âmbito são, a saber, refinar e proteger, verificar a qualidade e aplicabilidade, e de conhecer os seus impactos.

Palavras-chave: propriedade industrial, patentes, indústria farmacêutica, gestão, informação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIAS INTEGRADAS AO PROCESSO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ÁREA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Jessica da Silva Teixeira¹, Marcelo Ney de Jesus Paixão^{1,2}, Jamille Nayade Mota Alves¹,
Patrícia Lorena Santos Santos¹, Virginia Maria Bitancourt Reis¹

¹ Universidade do Estado da Bahia - Campus I, ² Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o estágio supervisionado em um órgão estadual de Assistência Farmacêutica (AF). Trata-se de ações de avaliação, informação e ações judiciais da AF. Esta ocorreu entre fevereiro e junho de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram proporcionar aos discentes um olhar ampliado sobre os desafios do farmacêutico no âmbito da AF, por meio de uma experiência intersetorial.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: os campos vivenciados pelas discentes foram na área de avaliação da AF, informação sobre medicamentos e processos judiciais, sendo esses setores importantes fontes de informação para a manutenção do ciclo da AF. Foi realizado um trabalho de avaliação dos dados levantados em cada setor, onde os discentes desenvolveram, em comum, um cruzamento de informações para reflexão crítica sobre as ações voltadas para a manutenção da garantia, segurança e acesso aos medicamentos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à visão crítica e ampla sobre as ações da AF nos setores vivenciados. No setor de informação sobre medicamentos, o estudo sobre segurança, eficácia e efetividade foi enriquecedor para o aprendizado. Mas o grande desafio está no excesso de solicitação de medicamentos que não estão disponíveis no elenco do Sistema Único de Saúde e que nem sempre apresentam estudos de eficácia e efetividade comprovados. Esse contexto implica em um elevado número de demandas judiciais, que pôde ser vivenciado no setor de ações judiciais. Essa experiência ressaltou a importância do farmacêutico em gerenciar e atender a um número elevado destes processos, além de melhor compreender os processos de atendimento das demandas judiciais, como a aquisição de medicamentos. Esta última etapa foi melhor assimilada no setor de avaliação da AF, onde foi possível analisar o desempenho de execução financeira para a aquisição de medicamentos, e refletir sobre os desafios do farmacêutico em gerenciar os recursos disponíveis.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência proporcionada pelo estágio supervisionado foi enriquecedora para a formação dos discentes, cuja vivência intersetorial foi fundamental para compreender melhor as ações da AF. O farmacêutico possui um amplo campo de atuação na área, e obter resultados exitosos nas ações que garantam o efetivo acesso aos medicamentos, face às demandas judiciais, execução dos recursos financeiros disponíveis e acesso à informação sobre medicamentos, é um grande desafio na sua atuação profissional.

Palavras-chave: estágio supervisionado, assistência farmacêutica, avaliação, informação sobre medicamentos, judicialização.

Financiamento e agradecimento: à instituição pelo acolhimento e por oferecer profissionais qualificados que se disponibilizaram para nos ensinar, em especial ao professor Marcelo Paixão pela orientação, apoio e confiança.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIO DE UM SERVIÇO FARMACÊUTICO A SER IMPLEMENTADO EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Marcelo Ney de Jesus Paixão¹, Wagma Lauane Luz Viana¹, Rafaela Sousa Oliveira¹, Marília Costa de Oliveira¹, Cinara Rejane Viana Oliveira¹

¹Universidade do Estado da Bahia

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a elaboração de um plano de negócio de um serviço farmacêutico. Esta ocorreu entre julho e dezembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram elaborar um Plano de Negócio de um serviço farmacêutico a ser implementado em uma Farmácia Universitária de uma Universidade estadual pública.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi realizado um estudo sobre o entorno da Farmácia Universitária para analisar o perfil da comunidade adstrita. Com base nos dados levantados, foi desenvolvido um Plano de Negócio para um projeto de uma Farmácia solidária. Sua finalidade visa ampliar o acesso aos medicamentos por essa comunidade, através de medicamentos gratuitos recebidos por meio de doações, amparados com serviços de atenção farmacêutica, humanização no atendimento, palestras educativas e sustentabilidade do projeto.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à elaboração de um projeto de Farmácia solidária a ser implementada em uma Farmácia Universitária, pensada nas necessidades negligenciadas de uma população carente, e pautada na humanização do atendimento, no cuidado com o paciente e na atenção com os mais necessitados. Após a análise e entrevista com a comunidade, foi possível perceber uma grande aceitação da ideia. Foi demonstrado grande interesse do público tanto nas doações de serviços e medicamentos, quanto no recebimento dos medicamentos captados. Segundo os depoimentos, essas ações poderiam contribuir no acesso ao medicamento, na adesão ao tratamento e na melhor educação em saúde por meio dos serviços farmacêuticos oferecidos. Uma das preocupações para o andamento do projeto foi a possível falta de recursos e materiais que garantissem a sua sustentabilidade, que poderia ser resolvida por meio de parcerias com potenciais doadores que abraçassem a causa solidária da Farmácia e do trabalho voluntário de profissionais de saúde.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência com a elaboração do plano de negócio da Farmácia solidária foi compensada pela aprovação da proposta por um Departamento da Universidade. Através de recursos próprios, este departamento irá viabilizar o projeto com a aquisição de medicamentos a serem doados para a Farmácia. Isso contribuirá para o fortalecimento do papel social da Farmácia Universitária junto aos pacientes, aos estudantes do curso de Farmácia e à comunidade adstrita e acadêmica da Universidade.

Palavras-chave: farmácia universitária, medicamento, acesso, humanização.

Financiamento e agradecimento: ao Departamento da Universidade que viabilizou o projeto elaborado para a Farmácia Universitária de uma Universidade pública.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A INTEGRAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA EQUIPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIAS

Marcela Gonçalves de Jesus, Cleiton Bueno da Silva¹

¹Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (Ses-Go)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma, voltado para a educação em serviço, destinado às categorias que integram a área de saúde. Esta ocorreu entre fevereiro e junho de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi relatar a experiência de integração de uma farmacêutica residente, tanto no corpo técnico hospitalar quanto na equipe multiprofissional.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi redigido um trabalho descritivo de análise situacional visando relatar a experiência da integração da primeira turma de farmacêuticos residentes na equipe de assistência farmacêutica e também na multiprofissional. O local foi um hospital especializado, que, desde 2013, conta com o Programa (até então composto por seis especialidades). Ressalta-se que tais residências são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades loco-regionais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à real assimilação da importância da equipe multiprofissional na integralidade da assistência prestada ao paciente. Cada especialidade atua para implementar a contribuição do seu saber com a outra profissão. Destaco ainda que, enquanto farmacêutica residente, pude contribuir com a “equipe multi” participando de estudos e discussão de casos clínicos, tomadas de decisões acerca do projeto terapêutico do paciente; racionalizando e otimizando a farmacoterapia e mediando aspectos não farmacológicos da terapêutica, não me limitando a assistência indireta – àquela dispensada pela farmácia hospitalar de forma generalizada. Outrossim, devido a uma graduação ainda com rupturas com o mercado de trabalho, a residência apresenta-se como uma excelente oportunidade de crescimento profissional, por proporcionar maior segurança ao recém-formado. Como ponto negativo, pondero a carga horária semanal de 60 horas, suportável e efêmera, porém, cansativa.

Considerações finais sobre a atividade: após estes primeiros meses enquanto residente, trago duas certezas, primeira: após o término da residência, quero continuar atuando na assistência hospitalar (a prática aqui é muito rica e desperta-nos segurança para atuar). A outra certeza é que não teria descoberto a primeira se não fosse a residência. Assim, chego à conclusão de que conhecer a experiência das pessoas é muito bom, mas melhor do que isso, é ter a nossa própria bagagem.

Palavras-chave: residências em farmácia, integralidade em saúde, assistência farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CRIATIVAS DURANTE A DISCIPLINA DE
IMUNOLOGIA BÁSICA: POSSÍVEL FERRAMENTA PARA MELHORAR O PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM

Carla Thays Laurindo Pontes¹, Pedro Nonato da Silva Júnior¹, Aline Albuquerque Almeida¹,
Juliana Navarro Ueda Yaochite¹
¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a proposta didática desenvolvida por estudantes da disciplina de Imunologia Básica sob supervisão dos monitores desta matéria. Esta ocorre entre março e dezembro de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas é facilitar o entendimento e consolidação de conteúdos pertinentes às aulas de imunologia, por meio da elaboração e apresentação de atividades criativas.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: os monitores da disciplina citada propõem aos estudantes ao fim de cada aula expositiva a criação de atividades com um caráter inovador. Os estudantes podem confeccionar vídeos, encenações, maquetes, músicas, coreografias ou mesmo desenhos que remetiam o tema estudado. Nas aulas seguintes, tais atividades são apresentadas para toda a turma, e serve tanto como um momento de consolidação do conteúdo estudado, quanto de descontração para a classe.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à quebra da ideia estigmatizada da imunologia como algo complexo, caracterizada, na maioria das vezes, como uma matéria densa e de difícil compreensão. Ademais, a proposta contribuiu para alterar os padrões de aulas meramente expositivas, de forma que os discentes passaram a exercer o papel de colaboradores ao invés de ouvintes corriqueiros, constituindo assim, um modelo de aprendizagem coletiva. Observou-se como pontos negativos a não adesão de alguns graduandos. É recomendado esclarecer aos universitários que as atividades devem ser executadas de forma criativa, não se restringindo ao uso de exposições teóricas sobre o assunto nelas abordado. O professor pode optar por integrar estas atividades à avaliação dos estudantes, contribuindo no somatório das notas obtidas, a fim de incentivar uma maior participação e empenho.

Considerações finais sobre a atividade: as atividades lúdicas compreendem uma abordagem inovadora, centrada na participação ativa dos discentes na disciplina, contribuindo para um melhor aprendizado em relação aos assuntos abordados em sala de aula, bem como para iniciação da prática docente. Os resultados obtidos até a presente data, foram considerados de grande relevância, visto que os esforços dos estudantes em desenvolver algo inédito, aumenta progressivamente, servindo como impulso para prosseguir com tal proposta.

Palavras-chave: ensino, imunologia, aprendizagem, monitoria.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO SOBRE O USO OFF LABEL DA ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA DE FITOMENADIONA

Débora Sgorla^{1,2}, Ana Caroline Gitahy Sanches^{1,2}, Tadeu Silva Dourado^{1,2}, Victor Emanuel Kubaski Petry^{1,2}, Ligiane de Lourdes da Silva¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Prati-Donaduzzi

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, teve como objeto o uso *off label* de via de administração intravenosa de fitomenadiona. Esta ocorreu entre março e abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram promover a sistematização de informações acerca deste uso *off label* a fim de minimizar possíveis danos ao paciente

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: durante o período em questão foi realizada busca e análise de todos os medicamentos contendo fitomenadiona comercializados no Brasil, além de pesquisa técnico-científica para obtenção de informações sobre a segurança deste uso *off label* para o medicamento supracitado. Posteriormente, efetuou-se uma análise crítica para evidenciar relação de riscos-benefícios para o paciente. A partir disto, foram elaborados materiais, apresentações e capacitação dos demais residentes do Hospital Universitário.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao apoiado nos conhecimentos adquiridos com a experiência e com relatos de profissionais da saúde, o que afirma que a indicação da via intravenosa para a fitomenadiona é frequente na prática hospitalar, tornando essenciais estudos relativos ao seu uso *off label*. Estudos como este podem e visam melhorar o suporte de informação aos profissionais envolvidos no processo, sugerindo medidas cautelares a serem levados em consideração na hora da prescrição, liberação ou administração. Embora o uso *off label* não seja regulamentado e, quando realizado torna-se total responsabilidade do profissional que o fez, é importante considerar seus riscos/benefícios, uma vez que a ausência do tratamento terapêutico ou a administração pela via intravenosa pode ser imprescindível ao paciente. No caso da fitomenadiona, a literatura fundamenta que eventos colaterais graves devido administração *off label* podem ser minimizados quando administrado na forma de infusão lenta, limitada a 0,5 a 1,0 mg de fármaco por minuto

Considerações finais sobre a atividade: concluindo, conforme legislação nacional, as bulas dos medicamentos contêm as vias que foram estudadas para sua administração, as quais garantem segurança e eficácia do medicamento. Sendo assim, o uso não regulamentado de um medicamento é de total responsabilidade do profissional que decide fazê-lo, devendo estar ciente das implicações legais em caso de dano ao paciente. Todavia, cabe ressaltar que em vários casos, os benefícios para o paciente superam as chances de dano.

Palavras-chave: *Off label*, vitamina K, administração intravenosa, segurança, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: UNIOESTE e Indústria Prati-Donaduzzi vinculadas ao Programa de Residência Farmacêutica - Especialidade em Farmácia Industrial pela oportunidade única concedida aos pós-graduandos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COLONIAH: CURTA-METRAGEM SOBRE UM GRUPO DE SAÚDE DO HOMEM E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE

Ana Izabela dos Santos Martins¹
¹Universidade Federal de Sergipe

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a participação em curta-metragem sobre um grupo de saúde do homem. Esta ocorreu entre agosto e dezembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram observar os impactos de uma produção cinematográfica em um grupo de saúde do homem.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: através da preceptoria do Programa de Ensino pelo Trabalho em Saúde (PET- Saúde), me inseri no grupo de saúde do homem que surgiu em dezembro de 2015 e, para comemorar o primeiro ano do grupo, foi produzido um curta metragem sobre nossas atividades no qual profissionais e pacientes relatam suas percepções e como esta atividade impactou e transformou suas ações e saberes até o presente momento. Em dezembro de 2016 foi exibido a filmagem para a comunidade na associação de pescadores.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato que a produção audiovisual teve como objetivo principal mostrar os resultados até ali alcançados com o grupo de saúde do homem e que foi visível o impacto a partir dos depoimentos vistos durante e após as reuniões, onde muitos mostravam que as informações ali compartilhadas serviram para esclarecer e mudar opiniões que existiam por falta de conhecimento. Mostramos também aos próprios homens que aquela atividade não fazia bem apenas para eles e sim para os todos os envolvidos acabando com certos ares de hierarquia que impediam o maior contato com o paciente. O curta foi então exibido e o orgulho de todos os participantes dos relatos mostraram a comprovação da importância do grupo para aquela comunidade e serviu de incentivo para que eles continuassem a frequentar as reuniões.

Considerações finais sobre a atividade: esse tipo de estratégia serve como inovação ao incentivo da educação em saúde. Apesar de muitas ações do gênero serem praticadas, ainda não são compartilhadas o suficiente para que outros grupos possam seguir de exemplo para estimular seus participantes a continuarem frequentando e mostrando o real impacto que causa na vida das pessoas, sejam elas usuários, estudantes ou profissionais.

Palavras-chave: atenção básica, política de saúde do homem, SUS, audiovisual.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde

Declaro não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA CLÍNICA

Lucas Bonatto de Souza Lima¹, Luciane de Fátima Caldeira¹, Mateus Foltz Delabeneta¹,
Josueli Timbola¹, Nicole Alves da Hora¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o estágio supervisionado em Farmácia Clínica, realizado por um grupo de estudantes do 4º ano do curso graduação em Farmácia. Esta ocorreu entre maio e junho de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes da Clínica de Neurologia e Ortopedia do Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o estágio é desenvolvido por uma metodologia de acompanhamento farmacoterapêutico (ACFT), compreendendo entrevista farmacêutica, conciliação medicamentosa, identificação de problemas relacionados com a farmacoterapia, eventos adversos a medicamentos e evolução farmacêutica em prontuário eletrônico. Durante o período do estágio, os acadêmicos acompanharam 14 pacientes previamente selecionados. A identificação de interações medicamentosas através da base de dados informatizada Micromedex®.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito às práticas de acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes, no qual o acadêmico pode estar em contato direto com o paciente e equipe multidisciplinar, tendo uma percepção mais acurada com a prática diária do farmacêutico clínico, que têm como finalidade promover uma terapêutica mais segura e eficaz, auxiliando a equipe no uso racional dos medicamentos pelos pacientes.

Considerações finais sobre a atividade: com o estágio, observamos a importância das ferramentas disponíveis para atuação do farmacêutico clínico, e o impacto positivo que estas podem exercer sobre a qualidade dos serviços de saúde, prestados em âmbito hospitalar.

Palavras-chave: acompanhamento farmacoterapêutico, farmácia clínica, paciente hospitalizado.

Financiamento e agradecimento: à professora Luciane de Fátima Caldeira pela orientação durante o estágio.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROJETO DE NIVELAMENTO ACADÊMICO COM TUTORES DISCENTES

Renata Lúcia Cintra Cunha dos Reis¹, Ângela Maria Nolasco Monteiro¹, Ivana Maria Póvoa Violante¹

¹Universidade de Cuiabá

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto os grupos de estudos criados, referentes às diversas disciplinas que fazem parte da estrutura curricular da Faculdade de Farmácia. Esta teve início em agosto de 2016 e não possui término previsto. Os objetivos das atividades desenvolvidas são propiciar um nivelamento entre os acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e estimular a autoaprendizagem.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o Centro Acadêmico da Faculdade de Farmácia anuncia a formação de grupos de estudos para disciplinas específicas, assim, surgem estudantes interessados, tanto para serem tutores quanto, para ir sanar dúvidas e adquirir mais conhecimento. Os tutores são escolhidos tendo como requisito terem sido aprovados nas disciplinas específicas da tutoria e, juntamente com os docentes são orientados na condução dos grupos. Nas atividades desenvolvidas são utilizados materiais de apoio, como recursos audiovisuais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à oportunidade criada na ampliação dos conhecimentos, e por ter proporcionado uma maior interatividade entre discentes e docentes. Além de poder corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem, como por exemplo, o que ocorre nas disciplinas interativas ofertadas via portal do aluno, modalidade online, onde a aprendizagem acontece de forma independente e produz uma menor interação social. Contudo, em alguns casos, os horários disponibilizados para a realização dos estudos não foi o mais adequado para todos os interessados, fator este que prejudicou a adesão ao projeto.

Considerações finais sobre a atividade: com a realização deste projeto, é notório o retorno proporcionado aos acadêmicos no que tange ao estímulo e ao desenvolvimento do hábito de estudar. Quanto aos estudantes tutores o processo foi mais intenso, pois quando se ensina, também se aprende. Desse modo, pode-se observar que tal atividade tem auxiliado, de certa forma, a redução da evasão ou desistência do curso, já que o acadêmico se torna mais motivado quando possui um melhor desempenho na sua formação acadêmica.

Palavras-chave: discentes, nivelamento.

Financiamento e agradecimento: à professora Ivana Maria Póvoa Violante pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho. À instituição, seu corpo docente, direção e administração pelo apoio na realização deste projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS

Nattasha Pereira Simas de Mello¹, Emanuelle Vasconcellos de Lima¹, Debora Leandro Rama Gomes¹, Rosana Candida Macedo¹

¹Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o primeiro estágio da implantação do projeto descarte consciente de medicamentos em uma instituição federal de ensino superior. Esta ocorreu em agosto de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram conhecer o procedimento de descarte de medicamentos adotados por estudantes do curso superior em Farmácia e promover orientação e conscientização.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: no primeiro estágio de sua implementação foram aplicados questionários contendo perguntas referentes ao uso, armazenamento, descarte de medicamentos. Os questionários foram respondidos por 167 estudantes de farmácia. Em seguida, foram promovidas ações de orientação e conscientização aos estudantes da instituição bem como a comunidade acadêmica com a utilização de material ilustrativo e aplicação de questionários.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato do descarte incorreto de medicamentos ser um grave problema de saúde pública e importante causa da contaminação ambiental. Se faz necessário a disseminação de informação e orientação, justificando a importância de projetos como este em todas as graduações. Vemos como este assunto ainda é obscuro para a população e estudantes, tendo em vista resultados obtidos com a aplicação dos questionários. Noventa e quatro por cento dos estudantes afirmavam armazenar Medicamentos em casa, em sua maioria sem receita médica. Verificamos que 70% dos medicamentos eram descartados em lixo comum e 70 % não tinham conhecimento do descarte correto, um gravíssimo número para estudantes da graduação de farmácia. Como segunda etapa iniciamos a implantação do projeto em uma clínica escola onde observamos resultados positivo. O projeto também ganhou espaço em duas disciplinas do campus, tendo a cada período um aula disponível. A falta de investimento é um ponto negativo pois o grande objetivo seria a inserção de um ponto de coleta de medicamentos.

Considerações finais sobre a atividade: o projeto ainda se encontra em fase de aperfeiçoamento e renovação, estando em busca de novas espaço para divulgação e orientação sobre como deve ser feito o descarte correto de medicamentos. Legislações específicas ou um programa de política reversa eficiente, se fazem cada vez mais necessárias, mediante ao cenário que vemos atualmente.

Palavras-chave: descarte de medicamentos, biossegurança, farmácia caseira, meio ambiente, recursos naturais.

Financiamento e agradecimento: pró-reitoria de Extensão da Instituição, pela concessão da bolsa, estudantes do curso superior em Farmácia, pela colaboração e receptividade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UFPI SEM AEDES: UMA MUDANÇA DE HÁBITO, MUITOS DESAFIOS

Mirian Lima dos Santos¹, Veruska Cavalcanti Barros¹, Helliton Vieira da Silva¹, Sávio Moreira Siqueira¹, Gabriel Lacerda Leopodino¹
¹Universidade Federal do Piauí

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto utilizar medidas de controle integradas das diferentes arboviroses, no Campus da UFPI. Esta ocorreu em abril de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram discutir sobre o tema entre os estudantes e ações educativas para a comunidade universitária, com o intuito de reduzir a população do mosquito.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a partir de encontros periódicos, 19 estudantes dos diferentes cursos da área da saúde produziram um relatório de identificação de fatores de risco na UFPI. Diante disso, foram elaborados cartazes, folders e ações educativas, tais como, abordagem aos estudantes e funcionários nos refeitórios universitários, palestras com profissionais da área, cartas educativas para os centros e departamentos e a criação de páginas nas redes sociais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a vários fatores, sendo o mais alarmante os fatores humanos, os quais foram alvos de nossa abordagem. O copinho plástico descartado no ambiente universitário tornou-se o maior vilão, alvo da nossa campanha. Foram realizadas abordagens educativas nos refeitórios universitários, com distribuição dos folders e copos plásticos não descartáveis aos estudantes e funcionários com o intuito de estimular a mudança de hábitos. Também foram realizadas palestras educativas sobre o controle do mosquito, zika vírus e a microcefalia e ações públicas no combate às arboviroses, nas quais obtivemos grande adesão da comunidade universitária. As páginas nas redes sociais apresentaram um excelente caminho de divulgação das nossas ações, divulgação do conhecimento científico atualizado e um canal direto com a comunidade universitária para sanar dúvidas sobre o tema.

Considerações finais sobre a atividade: há inúmeras ferramentas para o controle do *A. aegypti*, mas nenhuma delas terá a eficiência que a educação em saúde promove. Entretanto, não se muda o modo de pensar e agir de uma população rapidamente, cabendo a nós, agentes da saúde, a missão de ensinar, educar e modificar nosso meio com ações continuadas.

Palavras-chave: arboviroses, controle vetorial, *Aedes aegypti*.

Financiamento e agradecimento: agradecimento à Universidade Federal do Piauí, pelo auxílio com materiais e recursos humanos. A Secretaria do Estado do Piauí, pelo ajuda com materiais educativos e palestrantes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

THE ORGANIZATIONAL NEED FOR A CURRICULUM REVISION OF PHARMACY MAJOR

Cristina Duarte Vianna Soares¹, Thais Horta Álvares e Silva¹, Priscila Alves de Vasconcelos¹,
Leiliane Coelho Andre¹, Gerson Antônio Pianetti¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a revision of Pharmacy curriculum as a continuous process as well as a requirement by the National Curricula Guidance (DCN). Esta ocorreu entre 2015 and 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi to review Pharmacy curriculum for better teaching-learning integration and to help students to face challenges in several pharmaceutical areas.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a great commitment of the deans and collegiate of the Faculty of Pharmacy have been done in order to improve teaching/learning was evaluated taking into consideration a questionnaire undertaken to students and professors with two main fronts: 1) acting together with students to solve questions that interfere with learning and their trajectory formation; and 2) reviewing the structure of the course and pedagogical practices to correct problems that contribute to evasion and retention.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a: statistical surveys on the socioeconomic profile, use of digital technologies, and internship trajectories have lightened the discussion on the curriculum a) leading to the extinction of the certain requirements, mainly for the night shift students for whom the performance of certain practices (scientific initiation, extension, monitoring, elective courses, etc.) were very difficult; b) restructuring of the undergraduate students service for the unification of the Secretariats of the Collegiate with the Teaching Section and the Coordination of Internships, as well as the creation of the Pedagogical Counseling Service; c) improving communication with the student by use of computer technology; d) signaling the difficulties with the identity of the major. In this sense, an introductory discipline was created for Pharmacy that with the intention to integrate the basic to the professional knowledge and disciplines and, e) signaling the lack of time to carry out complementary activities.

Considerações finais sobre a atividade: the reduction of the mandatory course load, the organizational and pedagogical support together with the Board of Directors and NDEs, the learning proposal for Pharmacy Major and the increase value of complementary activities were prioritized. With the mentioned strategic and organizational measures, it is desired that teaching/learning quality be a constant in the academia and its affected public and society.

Palavras-chave: pharmacy, education, curriculum, review, policy making.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CRIAÇÃO DE UM *WEBSITE* REUNINDO OS PRINCIPAIS TÓPICOS ABORDADOS NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA BÁSICA E OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS

Aline Albuquerque Almeida¹, Carla Thays Laurindo Pontes¹, Pedro Nonato da Silva Júnior¹,
Juliana Navarro Ueda Yachite¹
¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto criar um *website* utilizado como ferramenta de ensino e aprendizagem para estudantes da disciplina de imunologia básica. Esta ocorre entre janeiro e dezembro de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas é estimular o aprendizado dos acadêmicos do curso de farmácia, disponibilizando informações em multimídia através de uma plataforma online.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o site foi implementado utilizando a plataforma *Wordpress*, um aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para *web*, voltado principalmente para a criação de sites e blogs via *web*. O site é atualizado semanalmente com materiais relacionados com os conteúdos trabalhados em sala, assim como resumos e estudos dirigidos elaborados pelos monitores da disciplina e corrigidos pelo docente, sendo utilizado com ferramenta integrativa no aprendizado dos estudantes.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à importância das atividades de monitoria no âmbito acadêmico, e como elas auxiliam os estudantes na compreensão dos assuntos ministrados. Diante disso, o site foi criado com o intuito de alcançar os estudantes da disciplina de imunologia básica através da disponibilização de materiais didáticos; uma vez que é uma importante ferramenta de propagação imediata de informações. Os resumos e os estudos dirigidos são disponibilizados na plataforma e ajudam na orientação dos estudantes no momento dos estudos, auxiliando-os de forma integrativa e contribuindo para o aprendizado, bem como para reforçar os conteúdos ensinados em sala de aula. Essas ferramentas são importantes também para a promoção de discussões realizadas nas monitorias, bem como para promover o exercício de docência pelos monitores envolvidos. O próximo passo será expandir o site, tornando-o disponível não apenas para os discentes que cursam a disciplina, mas a toda e qualquer pessoa que tenha interesse em aprender imunologia.

Considerações finais sobre a atividade: as atividades desenvolvidas até o presente momento contribuem para o desempenho satisfatório obtido pelos estudantes da disciplina, demonstrando seu valor também no exercício de docência dos monitores. A utilização de uma plataforma *online* é um fator crucial para a disseminação dos materiais, e consequentemente a adesão pelos estudantes, influenciando diretamente na obtenção de informações e conhecimentos.

Palavras-chave: *website*, estudantes, monitoria.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXAMES HEMATOLÓGICOS COMPLEMENTANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Marília Gomes Caminha¹, Aline Albuquerque Almeida¹, Jardel Oliveira Rocha¹, Antônio Eduardo de Castro Barros¹, Iêda Pereira de Souza¹
¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a coleta de sangue de idosos, como complemento a um projeto em que tem como objetivo promover a saúde por meio de atividades físicas e lúdicas. Esta ocorreu entre março e dezembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram coleta de sangue de idosos, como complemento a um projeto em que tem como objetivo promover a saúde por meio de atividades físicas e lúdicas.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: realizou-se uma visita ao bairro dos participantes do projeto, onde foi possível realizar as coletas das amostras de sangue, bem como suas informações pessoais. As amostras foram analisadas nos laboratórios da instituição de ensino superior, sendo as lâminas produzidas pelos estudantes participantes da atividade de extensão. Por meio da microscopia óptica, os estudantes sob a orientação do docente, realizaram a contagem de leucócitos, e observaram as morfologias das hemácias.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à contagem e análise morfológica de elementos sanguíneos, realizada por estudantes da graduação com orientação docente, servir de complemento à formação, visto que a experiência prática tem influência positiva na profissão. Assim, com a atividade, os estudantes puderam refinar as habilidades em elaboração de exames sanguíneos, desde a coleta até a realização do perfil hematológico. Além disso, a realização de exames laboratoriais e a assistência à pacientes idosos condizem com a expansão dos conhecimentos da universidade no âmbito da extensão, tornando os pacientes cientes da sua situação fisiológica e das ocasionais disfunções homeostáticas. Uma recomendação válida é a participação de outras áreas da saúde, no acompanhamento do projeto desenvolvido pela corporação e promovendo a saúde de forma multidisciplinar.

Considerações finais sobre a atividade: no que diz respeito à saúde, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento destes idosos em suas atividades diárias, faz-se fundamental o acompanhamento para tornar mais acessível e cômodo aos idosos a realização de exames desta natureza. As análises laboratoriais, que foram realizadas pela instituição de ensino, complementam o projeto e incentivam os participantes a buscarem os cuidados primários em saúde.

Palavras-chave: cuidados, sangue, serviços de saúde.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará, PREX-UFC

Declaramos não haver conflito de interesse.

NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SURGE A ESPERANÇA DE CUIDADO E ZELO COM A SAÚDE MENTAL: O OLHAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Crisliane Gomes de Amorim Lima¹, Ana Gêssica Gomes Marques¹, Ana Caroline Pereira de Sales¹, Denilson Gomes Silva²

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada - Inta, ²Centro Universitário Uninovafapi

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a demonstração da importância da equipe multiprofissional na atenção primária e saúde mental. Esta ocorreu entre janeiro e dezembro de 2015. O objetivo da atividade desenvolvida foi verificar a importância da inserção da equipe multiprofissional na atenção primária e saúde mental.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a presente pesquisa foi um estudo descritivo acerca de um relato de experiência no qual buscamos pontuar o caminho por nós percorrido e os desafios encontrados durante o ano de 2015, na primeira turma do projeto de extensão “Saúde Mental Na Atenção Primária”. Para o embasamento da pesquisa, utilizamo-nos de revisão sistemática da literatura do tipo descritivo simples com fontes de dados documentais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à visualização de mudanças na conduta da equipe multiprofissional com os pacientes. Houve participação da equipe multiprofissional na atenção primária à saúde e saúde mental com indivíduos que possuíam demanda de problemas diversos. Foi possível observar o sofrimento relatado por alguns pacientes em relação ao momento que estavam vivenciando e como tentavam resolver essas situações. A partir desta vivência prática, percebemos o quanto a saúde mental é um assunto complexo e que precisa ser tratada com muita atenção pela equipe multiprofissional, fazendo-se indispensável à participação do profissional farmacêutico, com foco na importância do uso racional de medicamentos. Esta vivência permitiu promover novas possibilidades de modificar e qualificar as condições e modos de vida dos pacientes com a atuação de uma equipe de profissionais bem preparados e conscientes do papel que desempenham na sociedade.

Considerações finais sobre a atividade: que deve existir diante dos profissionais de saúde humanização, respeito, empatia e ética e que a equipe multiprofissional vai além de tentar resolver problemas ou buscar a solução ideal. É ser solidária. É ser gente.

Palavras-chave: usuário, saúde mental, estratégia saúde da família.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR UM CENTRO DE ESTUDOS EM TOXICOLOGIA

Pedro Benício Ribeiro da Silva¹, Clara Conrado Moura¹, Dulce Maria Nascimento Coelho¹,
Maria Augusta Drago Ferreira¹
¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto um retrospecto da história do Centro de Estudos em Toxicologia. Esta ocorre desde julho de 2011, permanecendo em curso. Os objetivos das atividades desenvolvidas são divulgar informações sobre os riscos à saúde, associados à exposição de humanos a agentes tóxicos.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: realizou-se levantamento do que já foi produzido e divulgado pelo Centro, em seu site e outros veículos online e em eventos nos quais o Centro esteve presente. Foram elaborados e publicados até agora 10 boletins informativos e 3 folders. O Centro participou na campanha do Dia Mundial do Uso Racional de Medicamentos, no I Pit Stop da Farmácia e em roda de conversa sobre intoxicações humanas por medicamentos com estudantes do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao Centro ser um projeto de extensão universitária, que tem um coordenador (professor) e conta, atualmente, com a participação de 5 estudantes de graduação e a colaboração efetiva de 3 ex-integrantes, já graduados. As atividades desenvolvidas pelo Centro têm como principal finalidade, prevenir a ocorrência de eventos tóxicos envolvendo humanos e são definidas em reuniões realizadas com periodicidade semanal, nas quais são eleitos temas relevantes nas áreas de toxicologia e toxinologia, os quais devem ser traduzidos para a população, como informações divulgadas na forma de boletins, folders e outras. Adicionalmente, desde sua criação, o Centro atua em parceria, prestando auxílio técnico e científico, a um Centro de Assistência Toxicológica, unidade especializada no atendimento a indivíduos expostos a agentes tóxicos e/ou intoxicados, localizada em um hospital. Futuramente, espera-se o aumento do número de participantes do Centro, o que possibilitará ampliar suas ações.

Considerações finais sobre a atividade: as ações de extensão, anteriormente descritas, propiciam uma formação universitária integral, pois impõem ao aluno o exercício da pesquisa e ensino, além da extensão. Assim, a pesquisa é requerida para a posterior elaboração de um boletim ou folder, contendo informações sobre um tema previamente definido. A elaboração desse material informativo, por sua vez, prepara o aluno para a transmissão dos conhecimentos adquiridos, ministrados na forma de palestra em visita a uma escola.

Palavras-chave: toxicology, community-institutional relations, health services coverage.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ASSÉDIO MORAL SOFRIDO DURANTE O PROCESSO DE OCUPAÇÃO NO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA.

Maria Jenniely Grangeiro de Almeida¹, José Marcos Sousa Rodrigues Filho¹, Glacyana da Silva Pinheiro¹, Anna Carla Castro Barbosa do Nascimento¹

¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto o assédio moral vivido durante as vivências da ocupação de 2016 e o enfrentamento destes. Esta ocorreu entre 11 de novembro e 21 de dezembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram relatar episódios de assédio moral sofrido por estudantes de Farmácia durante a ocupação do Bloco Didático do Curso e como ocorreu a superação destes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o processo de ocupação requer planejamento, organização e execução de atividades. Neste contexto, estudantes de Farmácia, que ocuparam seu Bloco Didático por 40 dias, adotaram metodologias que permitiam garantir a segurança dos ocupantes, bem como a preservação do patrimônio da universidade. Assim, estratégias como controle de entrada/saída de visitantes, inventário do prédio e barricadas, para evitar o acesso livre a espaços como laboratórios de aula e pesquisa, foram feitos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito aos desafios em compor o Comando de Greve Estudantil. Destacamos, sem dúvida, o assédio moral vivido durante os 40 dias de ocupação do Bloco Didático de Farmácia. A ocupação foi aprovada em assembleia estudantil. Já nos primeiros minutos, tivemos que enfrentar o primeiro caso: um professor tentou impedir que os estudantes ocupassem o Bloco Didático, mesmo após decisão democrática dos estudantes em assembleia. Dias depois, o professor se recusou a assinar o controle de entrada/saída, gerando uma discussão com os ocupantes. No dia 21 de novembro, tivemos mais um caso: durante uma oficina de Yoga, onde além de estudantes, alguns professores participavam, ouviram-se gritos e muito barulho. Era um professor que autoritariamente e agressivamente desmontava as barricadas construídas. Para cada ocorrido, buscava-se enfrentar através do diálogo direto ou por emissão de nota. Felizmente, o retorno era sempre positivo e assim conseguíamos superar essas adversidades.

Considerações finais sobre a atividade: o assédio moral sofrido por estudantes nas universidades é prática rotineira e influencia diretamente a saúde mental dos estudantes, prejudicando não só a vítima como refletindo um sistema organizacional arcaico. Não existe solução pré-estabelecida, mas temos em mente que nenhuma vítima deve se calar, devendo buscar ajuda e, ciente dos seus direitos, enfrentar estes casos. O diálogo e um sistema de combate dentro das universidades podem ajudar na minimização destes acontecimentos.

Palavras-chave: movimento estudantil, ocupações, assédio moral.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA INDUSTRIAL: DIFERENCIAIS DA EDUCAÇÃO EM GESTÃO E APRIMORAMENTO TÉCNICO

Monalisa Moreira Queiroga¹, Rubia Fabiana Porsch², Nereida Melo da Rosa Gioppo¹, Helder Lopes Vasconcelos¹, Helena Teru Takahashi Mizuta¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Prati-Donaduzzi

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a importância da integração de disciplinas e práticas que abrangem carreira de gestão e técnica para o desenvolvimento profissional. Esta ocorre entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2018. O objetivo das atividades desenvolvidas é preparar profissionais farmacêuticos para atender às necessidades da indústria farmacêutica.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: a experiência resulta de um curso inovador oferecido por uma universidade pública e uma indústria farmacêutica. Conta com teorias e práticas em setores desta indústria. Dentre as disciplinas técnicas tem-se: Análise Instrumental aplicada à Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (P&D) de medicamentos, Física e Química Industrial Farmacêutica, Inteligência Regulatória. As disciplinas de gestão incluem: Liderança e Empreendedorismo, Gestão de Projetos e Pessoas, Gestão Estratégica Operacional.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à visão sistêmica que o curso oferece, tendo em vista que, mesmo que as aptidões dos estudantes tenham mais afinidade por uma carreira de gestão ou técnica, a indústria requer um profissional completo, capaz de colaborar com conhecimentos, habilidades e atitudes em sua área específica, mas também com relação a tomadas de decisão e relacionamento interpessoal satisfatório para um bom trabalho em equipe. Neste aspecto, um ponto a melhorar seria justamente a interação entre os discentes que, com diferentes perfis e experiência, agregaria em conhecimentos e pontos de vista diversos. Contudo, a densa rotina de aulas e atividades práticas não permite que este espaço de integração e troca de experiências aconteça de modo adequado. Seria interessante e profícuo para os discentes de residência um momento fixo com frequência estabelecida para o intercâmbio de relatos, vivência em determinadas situações e criação em grupo.

Considerações finais sobre a atividade: os diferenciais de um profissional da residência são a experiência em diversos setores da indústria, podendo atuar em carreira técnica ou de gestão, dependendo do seu perfil comportamental; visão sistêmica para criticar gestão de processos, pessoas e recursos; atuação em áreas específicas como o Farmacotécnico, Assuntos Regulatórios, Educação Farmacêutica, ou áreas multidisciplinares como Laboratórios Analíticos, Marketing, Gestão da Qualidade e Produção.

Palavras-chave: educação de pós-graduação em farmácia, indústria farmacêutica, residências em farmácia.

Financiamento e agradecimento: agradeço à Prati-Donaduzzi pelo interesse em financiar as bolsas-auxílio da residência e à Universidade Estadual do Oeste do Paraná por oferecer o curso de Residência Farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA, NUTRICIONAL E
PARASITOLÓGICA DE CRIANÇAS E AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E BIOQUÍMICA DE
IDOSOS

Jardel Oliveira Rocha¹
¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto crianças de uma escola pública municipal e idosos de um projeto dos bombeiros, por meio de um projeto de extensão do curso de Farmácia. Esta ocorreu entre agosto de 2015 e maio de 2016, a primeira atividade, e a segunda, em junho de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram avaliar o estado nutricional, hematológico e parasitológico das crianças e averiguar os aspectos hematológicos e bioquímicos em idosos.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: analisou-se 125 crianças, ao verificar o peso e a altura por meio de balança mecânica e de fita métrica corporal, coletas de amostras sanguíneas para realização de exames (hemograma, albumina e proteínas totais) e amostras de fezes para realização do parasitológico de fezes pelos método de Hoffmann e método de Willis. Nos 56 idosos, coletou-se amostras de sangue para exames laboratoriais (hemograma, glicose, uréia, ácido úrico, creatinina, colesterol total e triglicerídeo).

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao maior envolvimento com a comunidade por intermédio do relacionamento interpessoal além da restrição comum ao laboratório; a confirmação de que a maioria das crianças e dos idosos realmente estavam em saúde plena; aprendizado prático nos métodos de coleta e de armazenamento de amostras biológicas e na entrega de resultados de exames. Quanto aos resultados negativos pode-se citar a lamentação de que algumas crianças estavam com parasitoses intestinais, risco de obesidade, obesas ou obesidade grave e alguns idosos apresentaram anemia e glicose, triglicerídeos e colesterol total alterados; e a falta de intervenção mediante os resultados da pesquisa.

Considerações finais sobre a atividade: deveria-se consultar as pessoas que tiveram resultados preocupantes para orientá-las quanto a modificação para o hábito alimentar saudável e ao estilo de vida hiperativa; medidas preventivas como a informação e educação sobre hábitos básicos de higiene e a ingestão de água filtrada ou fervida com o intuito de barrar parasitas, por exemplo.

Palavras-chave: relato de experiência, criança, idoso, obesidade, anemia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DE MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

Laís Costa Ayub¹, Ana Paula Hartmann¹, Lucas Pedrosa da Silva¹, Natália Camargo do Nascimento¹, Ligiane de Lourdes da Silva¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Prati-Donaduzzi

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o desenvolvimento do guia de uso, armazenamento, via de administração e diluição ou reconstituição de medicamentos termolábeis usados na instituição HUOP. Esta ocorreu durante o mês de abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram pesquisar os medicamentos em uso no HUOP, compilar os dados sobre suas características e elaborar um guia de uso com os dados.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: iniciou-se buscando os medicamentos termolábeis do HUOP. Então, realizou-se levantamentos sobre os mesmos por meio de busca em literatura, bulas e informações providas dos fornecedores. Encontrou-se 16 medicamentos em uso, os quais possuem diferentes formas farmacêuticas e vias de administração. Percebeu-se a necessidade de elaborar um guia e uma tabela com informações pertinentes e de rápido alcance dos profissionais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à padronização da informação sobre este tipo particular de medicamentos, que requer atenção e cuidado especial em seu armazenamento. Com a elaboração destes documentos acreditasse que haverá maior cuidado por parte das equipes de farmácia hospitalar e enfermagem, no momento do armazenamento, dispensação e administração dos mesmos. Outro ponto positivo é que os documentos podem ser editados, sob responsabilidade da equipe de farmácia hospitalar, podendo assim adequar-se aos medicamentos, que por meio do processo de licitação, sejam adquiridos de laboratórios diferentes. Recomenda-se que a adequação das informações seja feita de maneira contínua, respeitando as especificações dos fabricantes e que a cada nova atualização ou edição dos documentos, as informações novas sejam difundidas para as equipes pertinentes.

Considerações finais sobre a atividade: a partir desta experiência concluímos que com a elaboração do guia, bem como da tabela, a informação sobre essa classe de medicamentos estará disponível e será de fácil acesso, aumentando a segurança ao paciente quando em contato com tais medicamentos.

Palavras-chave: medicamentos termolábeis, segurança, armazenamento, estabilidade.

Financiamento e agradecimento: UNIOESTE e Indústria Prati Donaduzzi vinculada ao Programa de Residência Farmacêutica, Especialidade em Farmácia Industrial pela oportunidade única concedida aos pós-graduandos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMACÊUTICOS DO BEM: EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Elizangela Araujo Pestana Motta¹, Luiz Fernando Ramos Ferreira¹, Ingrid Daniella Sena Costa¹, Aurinda Maria Vasconcelos Fortes¹, Mylena Adna Melo Araujo¹

¹Instituto Florence de Ensino Superior (IFES)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a conscientização dos futuros farmacêuticos da prática humanizada em saúde e assim demonstrar o seu papel a comunidade. Esta ocorre desde agosto de 2014, estando ainda em curso. O objetivo das atividades desenvolvidas é promover ações sociais que envolvam conscientização e aprendizado na atenção e assistência farmacêutica.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o projeto proporciona aos discentes a preocupação em prestar um atendimento humanizado às pessoas, construir um profissional que apesar da rotina exaustiva possa fazer o seu trabalho com responsabilidade e realize a promoção e proteção à saúde. Oferece eventos e ações sociais na qual, podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, porém repensando a tradição clínica e epidemiológica que deve ir além do processo técnico, buscando constituir uma relação com o paciente.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a ser enriquecedor para a formação acadêmica, pois conscientiza os futuros farmacêuticos sobre a prática humanizada em saúde, permite o acompanhamento de atividades relacionadas à profissão fora da instituição e provoca o levantamento de questionamentos acerca dos valores e crenças envolvidos na saúde dos pacientes. O envolvimento dos discentes nas atividades de extensão não é grande, tornando necessário buscar uma forma para incentivar a participação no projeto, demonstrando os benefícios que os mesmos poderão ter para sua formação. A carência de treinamentos didáticos também é um ponto que deve ser revisado, sendo indispensável para o aperfeiçoamento das ações praticadas na extensão.

Considerações finais sobre a atividade: acredita-se que esse projeto possibilite uma prática que envolva tanto o reconhecimento do profissional farmacêutico pela população como o aproxima mais dessa relação farmacêutico-paciente, tornando o atendimento mais humanizado. E assim, dispormos de um cuidador da saúde tão próximo que pode, por exemplo, minimizar custos e gastos desnecessários com orientação farmacêutica apresentada de forma simples e educacional seja através de uma ação social ou por meio de debates ou entrevistas.

Palavras-chave: educação em saúde, cuidador, humanizado, paciente, farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Instituto Florence de Ensino Superior

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO DE UMA FARMÁCIA HOSPITALAR VETERINÁRIA, IMPLANTANDO AÇÕES PARA APERFEIÇOAR O SEU FUNCIONAMENTO.

Rafael Binow Schmidt¹, Gleidson Cardoso¹

¹Centro Universitário Luterano de Jí-Paraná (CEULJI/ULBRA)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto os acadêmicos participarem de uma pesquisa de extensão aplicando e adquirindo conhecimentos em uma farmácia hospitalar veterinária. Esta ocorreu entre maio de 2016 e junho de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas é uma abordagem de gestão farmacêutica, respondendo a demanda da necessidade de medicamentos da farmácia.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: mensalmente é realizado o inventário rotativo para ter controle real sobre o estoque, a compra de ressuprimento normalmente é realizada uma vez por semana, esta sendo criado um guia farmacoterapêutico visando à padronização de medicamentos, é feito o controle de entrada e saída por meio de fichas, é realizada o controle de temperatura em que os medicamentos ficam armazenados, e o controle de farmácias satélites em consultórios e em salas de operações.

Na percepção do estudante os pontos positivos dizem respeito aos conhecimentos de como ocorre os processos básicos para uma gestão com eficiência e qualidade utilizando poucos recursos disponíveis, abordar de maneira simples e coesa o conhecimento adquirido ao longo da graduação, podendo vivenciá-lo na prática, conhecer sobre medicamentos e correlatos voltados para os cuidados com animais, conhecer o funcionamento de um HV (hospital veterinário), bem como participar de uma equipe multidisciplinar formada por graduandos de diferentes cursos. Uma das maiores dificuldades é a abordagem que o médico veterinário tem a respeito do medicamento, o que dificultou bastante a implantação de algumas ações, dentre elas, uma das maiores dificuldades foi a aceitação por parte da equipe do HV à gestão da farmácia ser feita por graduandos de farmácia, por entenderem que o curso de farmácia estava invadindo o espaço que seria de responsabilidade dos médicos veterinários.

Considerações finais sobre a atividade: por ser um projeto novo, ainda não se tem resultados concretos, porém já se observa melhorias na gestão de estoque, quanto à perda de medicamentos pelo consumo irracional e errôneo, adesão as fichas de dispensação da farmácia pelos profissionais responsáveis, controle de medicamentos tarja preta, controle mais rigoroso sobre os itens retirados da farmácia, acompanhamento da farmacoterapia dos pacientes, avaliação de interações medicamentosas nas receitas.

Palavras-chave: padronização de medicamento, assistência farmacêutica veterinária, gestão de estoque, inventário rotativo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OS DESAFIOS NA PRÁTICA DO CUIDAR DE UMA USUÁRIA COM TRANSTORNO MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleudenice Vasconcelos Araújo¹, Maria Socorro Carneiro¹, Denilson Gomes Silva¹

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a demonstração da importância da equipe multiprofissional na atenção primária e saúde mental. Esta ocorreu entre Agosto de 2016 e março de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi relatar as práticas do cuidar dos discentes extensionistas durante os atendimentos em saúde mental.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: primeiro conhecemos o Centro de Saúde da Família, depois analisamos os prontuários dos usuários que recebiam atendimento na unidade, identificamos uma usuária para o acompanhamento em saúde mental. Marcamos um encontro com a mesma na unidade básica de saúde, em que fizemos uma observação e escuta qualificada do seu adoecimento mental. Ocorreram visitas em sua residência para conhecer o seu cotidiano e, assim, promover o vínculo, tornando possível a evolução terapêutica da usuária.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a ser possível identificar pontos importantes referentes ao comportamento da usuária. Como ponto positivo, observou-se que ela era bastante comunicativa, o que facilitou nossa aproximação, assim como a facilidade que tinha de expandir seus sentimentos, sua visão sobre sua vida. Como ponto negativo, algo nitidamente perceptível era o quanto ela era desamparada pela sua família e morava sozinha, isso foi observado pela aparência do local que residia e pela má alimentação e a não adesão a farmacoterapia, pois é hipertensa, diabética, asmática e depressiva, e só tomando os medicamentos quando sentia vontade e mantendo o estoque em casa. Quando questionada sobre o uso dos medicamentos, afirmava que usava corretamente, mas não sabendo explicar o porquê do acúmulo deles em casa. Entre as várias orientações, a mais insistente foi que ela utilizasse os medicamentos corretamente como estávamos orientando-a para ter uma melhor qualidade de vida, bem como, para não ter crises depressivas intensas.

Considerações finais sobre a atividade: considera-se viável aprender ainda no ambiente acadêmico a trabalhar numa perspectiva de equipe multidisciplinar com a proposta de qualificação profissional. As vivências nesse projeto de extensão nos permitiu ainda acompanhar histórias clínicas diversificadas, com casos que chegavam a ser instáveis e complexos, assim como ampliou o nosso olhar diante do cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: cuidar, saúde mental, transtorno mental.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTÁGIO PRÁTICO EM FARMÁCIA CLÍNICA (EPFC): RESULTADOS PRÁTICOS E HUMANÍSTICOS EM UMA COMUNIDADE RURAL

¹Jones Costa Fonseca, ¹Mauricio Leandro Fernandes Gonçalves¹, Sara Eleny da Silveira Pacheco¹, Leandro Souza de Moura¹
¹Universidade Nilton Lins de Manaus

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto avaliar as habilidades e competências dos estudantes que foram acompanhados por dois farmacêuticos clínicos (FC) com mais de 10 anos de experiências. Esta ocorreu entre 16 e 19 de dezembro de 2016. O objetivo das atividades desenvolvidas foi documentar o envolvimento dos estudantes no EPFC na Atenção Básica de Saúde, onde se avaliou os conhecimentos, as habilidades e atitudes dos estudantes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: 40 estudantes foram divididos em 10 grupos de 4 para atuarem em 10 salas durante os atendimentos. Ocorreu o acompanhamento e discussão caso a caso entre si. Cada aluno teve o compromisso de atender 15 pacientes durante o estágio, todos os atendimentos foram realizados na presença do FC para avaliação da prática e condutas clínicas. Realizar técnicas clínicas de abordagem ao paciente com preenchimento correto da ficha de anamnese; palestras de educação em saúde relacionadas às endemias locais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao presente EPFC, que enfatiza justamente, na existência de uma lacuna nas práticas de Aconselhamento Farmacoterapêutico nas práticas reais pelo FC não somente no interior como também na própria capital. Realizou-se 3 ciclos de palestras sobre cuidados em saúde o Dengue, Zika-Vírus e Chikungunya. Realizou-se 600 consultas farmacêuticas. Verificou-se os sinais vitais, ausculta cardíaca, ausculta pulmonares, índice de massa corpórea (IMC). Totalizando 1376 queixas, dos quais, dor articular 150, cefaleia 123, coriza 120, tosse 120, verminoses 120, dor na coluna vertebral 90, dispneia 90, hipertensão 67, constipação nasal 60, obesidade 60, hiperglicemia 42, gastroenterite 35. A percepção do docente quanto ao desenvolvimento dos estudantes que corrobora de forma substancial para o desenvolvimento das habilidades semiológicas, os quais deverão utilizar não somente das melhores práticas profissionais, como também manter-se atualizados nas melhores condutas disponíveis em regiões com poucos recursos.

Considerações finais sobre a atividade: diante disso, é importante destacar, que as fortes recomendações da Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP), a Faculdade Americana de Farmacêuticos Clínicos (ACCP) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF), na prioridade central dos currículos de Farmácia Clínica em focar mais nos cuidados clínicos do paciente, endossam a relevância da atuação Clínica do Farmacêutico e a encorajá-los a desenvolver suas habilidades frente a vários obstáculos para a sua implementação e desenvolvimento dos SCF.

Palavras-chave: farmácia clínica, acompanhamento farmacoterapêutico, práticas clínicas.

Financiamento e agradecimento: agradecemos a Universidade Nilton Lins Manaus, Amazonas pelo financiamento do estágio rural. A Prefeitura e os estudantes Yela, Denise, Noelane, Moises, Abtibol, Adriana, Mouzaniel, Nilton, Naiana.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO FARMACÊUTICO NO ESTÁGIO PRÁTICO EM FARMÁCIA CLÍNICA (EPFC) EM UMA COMUNIDADE

Jones Costa Fonseca¹, Mauricio Leandro Fernandes Gonçalves¹, Sara Eleny da Silveira Pacheco¹, Leandro Souza de Moura¹
¹Universidade Nilton Lins Manaus

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a avaliação das habilidades e competências dos estudantes que foram acompanhados por dois farmacêuticos clínicos (FC) com mais de 10 anos de experiências. Esta ocorreu entre 16 à 19 de dezembro de 2016. O objetivo das atividades desenvolvidas foi, por meio do EPFC na Atenção Básica de Saúde, propôr documentar o envolvimento dos estudantes, onde se avaliou os conhecimentos, as habilidades e atitudes dos estudantes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: 40 estudantes foram divididos em 10 grupos de 4 para atuarem em 10 salas durante os atendimentos. Ocorreu o acompanhamento e discussão caso a caso entre si. Cada aluno teve o compromisso de atender 15 pacientes durante o estágio, todos os atendimentos foram realizados na presença do FC para avaliação da prática e condutas clínicas. Realizar técnicas clínicas de abordagem ao paciente com preenchimento correto da ficha de anamnese; palestras de educação em saúde relacionadas às endemias locais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao presente EPFC, que realizaram intervenções farmacêuticas em 600 (100%) pacientes durante as consultas, contabilizando um total consolidado de 1389 intervenções farmacêuticas com o objetivo de solucionar os problemas observados. Importante destacar a orientação em educação em saúde 600 (43,19%) pacientes, a orientação da farmacoterapia em uso de 240 (17,27%) pacientes, a prescrição farmacêutica de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) 315 (22,67%), encaminhamento a um especialista médico 180 (12,95%), apazamentos e ajustes medicamentosos 28 (2,01%), identificação de problemas relacionados aos medicamentos (PRM) 18 (1,29%) e identificação de reações adversas a medicamentos 8 (0,57%). Importante destacar, quanto ao desenvolvimento dos estudantes de pós-graduação foi que contribuiu de forma substancial para o desenvolvimento dos futuros FC, os quais deverão utilizar não somente das melhores práticas profissionais, como também das possíveis condutas disponíveis em regiões remotas.

Considerações finais sobre a atividade: os farmacêuticos comunitários desempenham um papel fundamental na redução dos problemas relacionados à medicação e na melhora do estado de saúde geral do paciente. O método do EPFC pode ser considerado uma ferramenta metodológica robusta para a Prática Clínica de Farmacêuticos, que pelo fato de ser observado leva a mudanças comportamentais. Limitações no Estado, desde fatores clínicos do paciente, o excesso de paciente e falta de tempo, a falta de interesse e informação atualizada.

Palavras-chave: serviço de farmácia comunitária, educação continuada, prática profissional.

Financiamento e agradecimento: agradecemos à Universidade, à Prefeitura Municipal e aos estudantes Yela, Denise, Noelane, Moises, Abtibol, Adriana, Mouzaniel, Nilton, Naiana, Conde e Patrícia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MONITORIA DE BIOQUÍMICA BÁSICA: MAIS QUE UMA FERRAMENTA TÉCNICA E SOCIAL

Igor Alves Pinto de Assis¹
¹Faculdade Metropolitana- Fametro

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a monitoria que é uma prática que permite a interação monitor-professor, sendo considerada essencial na formação acadêmica e consciência crítica do aluno. Esta ocorreu entre fevereiro e novembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram o relato descrito na experiência de monitoria acadêmica vivenciada na disciplina de Bioquímica Básica no período de 2016.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a monitoria baseou-se em novas metodologias que estimulou o retorno dos discentes na busca pelo monitor e uma melhor interação disciplina-conhecimento. Foram realizadas atividades mais interativas e dinâmicas, como a exposição de vídeos, discussão de casos clínicos e elaboração pelos estudantes de protótipos em material de biscoito associados às diversas temáticas da disciplina que, ao final do semestre foram expostas na Feira da Bioquímica.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a experiência na monitoria ter permitido uma ampliação do conhecimento das reações bioquímicas que acontecem no organismo, sendo consideradas essenciais para a manutenção da homeostasia, fato que auxiliará na interação do conhecimento em outras disciplinas e, principalmente, no campo profissional. Ela permitiu a formação de um senso crítico, desenvolvimento de liderança, atitude e organização.

Considerações finais sobre a atividade: a monitoria mostrou ser uma ferramenta útil para o amadurecimento profissional e auxílio essencial para os discentes na compreensão dos conteúdos abordados na disciplina, potencializando os seus conhecimentos e permitindo uma interdisciplinaridade, fato de extrema importância nos dias atuais. Ainda, despertou um maior interesse pela docência e pesquisa, por meio da iniciação científica.

Palavras-chave: monitoria, bioquímica, métodos, competências, desempenho profissional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

I SIMPÓSIO DE EDUCADORES E ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Matheus Henrique Silva Pereira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto o relato do I Simpósio de educadores e estudantes de Farmácia onde foram desenvolvidas mesas e palestras sobre temas relacionados à educação farmacêutica em âmbito regional. Esta ocorreu em 25 de abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram discutir a educação a distância em farmácia, bem como a implantação das DCN nas instituições privadas e pública do Rio Grande do Norte.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o evento aconteceu em dois momentos, sendo uma palestra que abordou “O novo perfil do Farmacêutico com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Farmácia e a formação a distância em saúde”, e uma mesa redonda para discutir sobre os “Avanços Tecnológicos e a Formação humanista nos Cursos de Farmácia”. Na ocasião, todas as instituições de ensino do estado enviaram os coordenadores do curso de Farmácia e seus discentes.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao simpósio ter sido um momento importante para a estreitar as experiências entre as diferentes instituições de ensino do estado, maximizando o diálogo entre as universidades pública e privadas que oferecem o curso de Farmácia, de modo a integrar estudantes e professores na discussão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais de Farmácia e o ensino à distância em saúde. Outro tema importante discutido nesse evento foi a humanização na formação do farmacêutico, pois atualmente o perfil da profissão tem voltado ao perfil do cuidado os pacientes, colocando-os como protagonistas do cuidado farmacêutico. Diante disso, é importante que as instituições de ensino dialoguem e adequem seus modelos de ensino para que a qualidade na formação dos estudantes reflita na qualidade profissional farmacêutico. O evento possibilitou a participação e troca de experiências, além do diálogo entre os educadores e estudantes de diversas instituições.

Considerações finais sobre a atividade: os estudantes por toda força mobilizadora e criativa, tem papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Todavia, esses movimentos necessitam de organização, para que os anseios e inconformismos sejam direcionados à transformação. O Movimento Estudantil de Farmácia (MEF) representa a inquietação dos estudantes com a profissão (principalmente) buscando mais valorização, e melhorias nos cursos de graduação em Farmácia.

Palavras-chave: educação farmacêutica, DCN, MEF, simpósio, palestra.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS

Vanessa Ellen Vieira Ribeiro¹, Alanna Carla da Costa¹, Julieth Mesquita Lacerda¹, Carlos Eduardo Menezes Viana¹, Maria de Fátima Oliveira¹

¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto uma apresentação do serviço de atenção farmacêutica aos portadores de doença de Chagas. Esta ocorre entre março de 2015 e dezembro de 2018. Os objetivos das atividades desenvolvidas são dispensar o medicamento, acompanhar, avaliar parâmetros hematológicos e bioquímicos dos pacientes e educar sobre hábitos de vida saudáveis.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o serviço foi o primeiro criado voltado para o paciente com doença de Chagas na fase crônica em tratamento com benzonidazol. Os atendimentos são sistematizados ocorrendo da seguinte forma: dispensação do medicamento, aferição de pressão arterial, medida de circunferência abdominal, aplicação das fichas de seguimento farmacoterapêutico, avaliação de qualidade de vida, monitoramento de efeitos indesejáveis e realização de exames para analisar parâmetros bioquímicos e hematológicos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao serviço de atenção farmacêutica ser de grande importância para os pacientes com doença de Chagas e também para os estudantes de graduação e pós-graduação inseridos nesse meio, proporcionando uma vivência prática com os pacientes e auxiliando na pesquisa e no desenvolvimento de serviços humanizados. Há um cuidado em repassar a informação personalizada, atentando para esclarecer dúvidas e dificuldades de cada paciente, com isso auxiliar na farmacoterapia, adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida. São atendidos mais de 500 pacientes, apesar dessa demanda, existe uma carência de financiamentos para compra de materiais e também de um local adequado para que os atendimentos sejam feitos com mais conforto e privacidade.

Considerações finais sobre a atividade: o serviço de atenção farmacêutica, acima descrito, proporciona uma formação universitária integral, pois disponibiliza ao aluno uma experiência enriquecedora na área de atenção farmacêutica, permitindo identificar e resolver os problemas relacionados a medicamentos e a desenvolver uma atenção mais humanizada, além de inserir o estudante da área da saúde no ambiente do ensino e da pesquisa cuidando de pacientes classificados como negligenciados.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, doença de Chagas, acompanhamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

BULA INFORMATIVA

Elizangela Araujo Pestana Motta¹, Ingrid Daniella Sena Costa¹, Luiz Fernando Ramos Ferreira¹, Fernando Luis Bacelar de Carvalho Lobato¹, Camila Arguelo Biberg¹

¹Instituto Florence de Ensino Superior (IFES)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto disponibilizar à comunidade acadêmica e também aos profissionais, informações confiáveis e atualizadas acerca de temas relevantes do meio científico. Esta ocorre desde março de 2015 e ainda está em curso. Os objetivos das atividades desenvolvidas são promover no meio acadêmico debate de temas de impacto à sociedade, esclarecer dúvidas e apresentar à comunidade, informação de forma simples e eficiente.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o projeto bula informativa é uma ferramenta de comunicação construída e utilizada pelos discentes do curso de farmácia junto aos docentes participantes disseminando informações sistematizadas, atualizadas e seguras sobre assuntos relevantes para sociedade e para os acadêmicos. Busca-se o envolvimento dos discentes em diversas áreas da profissão farmacêutica. Utiliza-se para isso, uma didática de fácil compressão, eficiente para que as dúvidas possam ser esclarecidas e as informações absorvidas.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao incentivo dos acadêmicos à pesquisa, pois todos os dados são baseados em artigos científicos e fontes confiáveis, para que os mesmos possam construir um caráter crítico sobre os temas debatidos no meio científico. Além disso, incentiva os futuros profissionais ao debate de temas relacionados à saúde e que são de grande choque para a população. Torna-se necessário buscar estratégias para a adesão da leitura da bula informativa pelos acadêmicos, assim como incentivar o envolvimento dos estudantes na produção e participação do projeto, demonstrando as vantagens que terão na sua graduação. Pensar também em uma maneira para abranger novos leitores, ou seja, não deixar restrito a bula somente aos acadêmicos mais também à comunidade em geral.

Considerações finais sobre a atividade: considera-se assim, que muitas vantagens são adquiridas no envolvimento da construção e divulgação da bula informativa, pois se consegue, por exemplo, obter uma análise crítica sobre determinado assunto e discutir sobre o tema não ocasionando apenas uma mera replicação, mas sim uma abordagem dinâmica e fácil entendimento.

Palavras-chave: educação farmacêutica, discentes, informação, farmácia.

Financiamento e agradecimento: Instituto Florence de Ensino Superior (IFES)

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE: INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA

Priscilla Cristina Paradela Martins¹, Patricia Macedo da Silva de Souza¹, Riethe de Oliveira Rocha¹, Mayara da Costa Chambela¹, Francisco Alves Farias Filho¹

¹Centro Universitário Augusto Motta

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto uma metodologia ativa de disciplinas do ciclo assistencial voltadas à prática clínica do curso de farmácia. Esta ocorreu entre março e junho de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram promover maior interação entre estudantes e docentes, além de propiciar a integração de disciplinas que compõem o ciclo assistencial.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi escolhido pelo aluno matriculado em uma das disciplinas do ciclo assistencial, como Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar, Princípios da Farmacocinética e Farmacodinâmica, Farmacologia aplicada, Farmacologia Básica e Toxicologia, um tema trabalhado em grupo, cujo objetivo visava a integralização através da multidisciplinaridade. Eram temas que abordavam assuntos de grande relevância para a sociedade, assim, fazendo com que o aluno de maneira dinâmica, apresentasse o assunto abordado.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao trabalho em equipe, aperfeiçoando as relações de liderança, estimulando o aprofundamento do tema central do trabalho, onde foi abordado sobre “O farmacêutico na prevenção da resistência bacteriana pelo uso irracional de antimicrobianos”, possibilitando a integração das disciplinas: Farmácia clínica, Farmacologia Aplicada, Princípios da Farmacocinética e Farmacodinâmica. Essa experiência levou o aluno a fazer buscas seguras com métodos científicos e praticar apresentação em modo oral, de maneira clara e objetiva, a fim de repassar o conhecimento obtido de forma que qualquer pessoa, independente do grau de instrução ou conhecimento, pudesse compreender. As diferenças de opiniões e a forma como foram exteriorizadas podem ser apontadas como algo negativo, entretanto, os grupos buscavam a melhoria na comunicação e compreensão dos diversos pontos de vista sobre o assunto.

Considerações finais sobre a atividade: levam em destaque a importância que o trabalho multidisciplinar possui, levando os estudantes a buscarem por fontes seguras na elaboração do projeto aproximando-os do corpo docente que sempre esteve a postos para sanar dúvidas e contribuir com excelência para o trabalho em questão. A interação entre os estudantes e estudantes/docentes das diferentes disciplinas, levou a criação de uma metodologia ativa que agregou de forma grandiosa para todos, com resultados muito positivos.

Palavras-chave: educação em farmácia, estudantes, metodologia ativa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMÁCIA CLÍNICA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E IDOSO: A EXPERIÊNCIA NO CENÁRIO DA CLÍNICA CIRÚRGICA

Carlos Adriano Santos Souza¹, Izadora Menezes da Cunha Barros², Lucimara Mariano de Andrade², Geovanna Cunha Cardoso², Adriano da Silva Santos²

¹Universidade Federal de Sergipe, ²Hospital Universitário de Sergipe

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o papel do farmacêutico clínico na clínica cirúrgica em uma residência multiprofissional. Esta ocorreu entre março e maio de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram estabelecer uma relação de cuidado centrada no paciente, participar do planejamento e avaliar a farmacoterapia.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: visitas ao leito para admissão do paciente a fim de proceder avaliação farmacêutica. Na admissão, era realizada a conciliação dos medicamentos e observado as discrepâncias. Além disso, eram analisadas as prescrições dos medicamentos e o monitoramento dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos do paciente. Neste contexto, realizamos intervenções farmacêuticas, participamos de casos clínicos de forma integrada com os demais membros da equipe.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a esta experiência ter sido excepcional para a minha formação como profissional, através da promoção da saúde com o cuidado centrado no usuário, integralidade e trabalho em equipe.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência foi importante para o desenvolvimento das minhas habilidades como profissional, contudo é perceptível a minha formação deficiente e a necessidade de capacitação para os profissionais que assumem a responsabilidade do cuidado ao paciente com o intuito de promover mais qualidade à assistência prestada.

Palavras-chave: farmácia clínica, residência multiprofissional em saúde, Sistema Único de Saúde.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Educação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SIMULAÇÃO REALISTICA DE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

Cidineiva Mara dos Santos Barros¹, Malena Gadelha Cavalcante¹

¹Faculdade Mauricio de Nassau

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto vivenciar academicamente uma simulação de júri da judicialização de medicamento. Esta relato de experiência discente ocorreu sobre uma aula de assistência farmacêutica na Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza em 27 de março de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram vivenciar academicamente uma simulação de júri da judicialização de medicamento.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a turma foi dividida em dois grupos, sendo advogados de acusação e defesa. A docente da disciplina representava a juíza e apresentava os casos. Caso 1: aquisição de medicamento não reconhecido pela ANVISA. Caso 2: aquisição de medicamento similar, com genérico disponível na REMUNE.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato da experiência ter sido bem produtiva, pois puderam discutir e vivenciar uma situação que vem crescendo cada dia. Foi instigado o senso crítico e reflexivo sobre judicialização, impacto social, acesso, organização e qualificação de serviços, contribuindo na formação profissional e política de futuros farmacêuticos.

Considerações finais sobre a atividade: a atividade aproximou os estudantes da necessidade clínica e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: judicialização, medicamento, simulação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DA LIGA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE GRADUANDO EM FARMÁCIA

Daiane Nunes Pereira¹

¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto apresentar a necessidade do desenvolvimento intelectual do graduando aproximando-o à prática profissional durante a formação acadêmica. Esta ocorre desde janeiro de 2016 e seu término ocorrerá na conclusão da graduação. Os objetivos das atividades desenvolvidas são evidenciar a imprescindibilidade do complemento curricular acadêmico e propiciar aos acadêmicos convívios com a comunidade.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: as Ligas Acadêmicas são entidades, geralmente sem fins lucrativos, organizada por acadêmicos e professores, com duração ilimitada, no intuito de realizar atividades extracurriculares de educação, pesquisa e extensão, criando oportunidades de produção de trabalhos científicos, culturais e sociais no espaço acadêmico, aperfeiçoando os conhecimentos dos estudantes com práticas de atenção à saúde, desenvolvendo sua visão sobre os meios de pesquisas e sobre a sua área de atuação profissional.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à humanização nas práticas de atenção à saúde deverem ser inseridas durante a formação do Farmacêutico. Pacientes tem condições humanas específicas, que podem influenciar no tratamento farmacológico, fármacos são substâncias que eventualmente ocasionam reações adversas, o embasamento prático para lidar com adversidades garante uma terapia segura e efetiva. A experiência na Liga Acadêmica proporciona vivências práticas, que não estão inclusas na grade curricular, como resolução de casos clínicos, definição e acompanhamento da farmacoterapia, simulação realística, entre outros. Com esse posicionamento científico adquire-se um diferencial na carreira acadêmica, que auxilia na vida profissional. Ao analisar o campo de atuação de maneira geral e superficial, a impressão que se tem é que na maioria dos cursos de Farmácia a grade curricular encontra-se defasada, contendo diversas matérias teóricas, extinguindo matérias práticas, de suma importância, que aproximam o aluno da prática profissional.

Considerações finais sobre a atividade: há uma necessidade eminente de estudantes para desenvolver trabalhos acadêmicos de pesquisa e extensão. A atualização das grades curriculares permanece como um desafio a ser sancionado em todas as universidades para favorecer o desenvolvimento e a qualidade das pesquisas e do ensino. Não basta apenas ter profissionais formados com o currículo acadêmico, requer uma expansão dos conhecimentos, especificando para sua área de atuação futura, assim melhorando a qualidade acadêmica dos profissionais.

Palavras-chave: educação em farmácia, ligas acadêmicas, educação.

Declaro não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE GUIA PRÁTICO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS

Lisandra Francilino Fernandes¹, Patrícia Trindade Costa Paulo², Rildeane Alves Gabriel¹, Pablo Queiroz Lopes¹, Ana de Lourdes Vieira Fernandes³

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Universidade Estadual da Paraíba, ³Instituto Cândida Vargas

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto elaborar um guia de interações medicamentosas para ser utilizado pela equipe de saúde da unidade de terapia intensiva do Instituto Cândida Vargas. Esta ocorreu entre dezembro de 2016 e março de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi elaborar um guia prático que contenha informações a cerca das potenciais interações medicamentosas que podem ocorrer com os medicamentos utilizados na UTI materna do ICV.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a elaboração do guia ocorreu a partir do levantamento dos medicamentos padronizados pelo hospital que são mais utilizados na UTI e as interações entre eles no período gestacional e de lactação foram identificadas via micromedex®. As interações medicamento-gravidez ou lactação identificadas, foram apresentadas segundo o risco potencial de teratogenicidade de acordo com a FDA e o grau de severidade da interação.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato que a partir da pesquisa para elaboração do guia de interações medicamentosas pode-se perceber a importância da presença do profissional farmacêutico no ambiente hospitalar, sobretudo na UTI. No entanto, alguns hospitais não contam com este profissional na equipe de saúde, o que pode precipitar o risco de problemas decorrentes de interações medicamentosas devido à falta de informação e de orientação dos profissionais de saúde no tocante ao uso de medicamentos em pacientes críticos. Esse problema se torna ainda mais grave quando se trata de pacientes gestantes ou nutrízes. Diante disso, fornecer mecanismos de informação para tais profissionais se torna imprescindível para assegurar a segurança do paciente e promover o uso racional de medicamentos.

Considerações finais sobre a atividade: as interações medicamentosas podem provocar problemas irreversíveis tanto na mãe como no feto. Por isso, os profissionais de saúde devem redobrar o cuidado ao prescrever medicamentos a gestantes e nutrízes, além de sempre buscarem informações a fim de evitar a ocorrência dessas interações, garantindo a utilização segura dos medicamentos.

Palavras-chave: interações medicamentosas, gestantes, nutrízes, UTI, guia prático.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SEGUNDO ANO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE SOB A ÓTICA DE UMA RESIDENTE DO NÚCLEO DE FARMÁCIA

Mirian Amaral de Melo¹, Cleiton Bueno da Silva², Pedro Ivo da Silva³, Tatyana Xavier Almeida Matteucci Ferreira¹

¹Hospital Das Clinicas - Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), ²Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), ³Hospital de Doenças Tropicais (HDT)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a Residência Multiprofissional em Saúde – área de concentração de Hematologia e Hemoterapia do núcleo de Farmácia em Hospital Universitário Federal. Esta ocorre entre Março de 2016 e março de 2018. Os objetivos das atividades desenvolvidas são relatar experiências e descrever as atividades realizadas no segundo ano de residência multiprofissional em saúde do eixo Hematologia.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: a Residência Multiprofissional em Saúde é uma pós-graduação *latu sensu* com duração de dois anos, dedicação exclusiva e carga horária semanal de sessenta horas. Objetiva formar profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde. No primeiro ano é realizado rodízio em todo o Setor da Farmácia Hospitalar e no segundo são realizados rodízios em ambulatórios de hematologia e unidades transfusionais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à experiência exitosa e desafiadora para mim enquanto residente, visto que tive pouco contato com a disciplina de hematologia durante a graduação, e tive que dedicar um tempo extra para aprofundar meu conhecimento. Meu primeiro contato com o cenário da prática foi no setor de farmacotécnica, onde realizei a manipulação de quimioterápicos. No segundo ano, nos ambulatórios de Mieloma Múltiplo e Anemia Falciforme, realizei atividades como avaliar o processo de uso dos medicamentos e realizar aconselhamento farmacêutico para pacientes onco-hematológicos. Ressalta-se como um dos pontos positivos a presença integral do preceptor durante o atendimento farmacêutico para sanar dúvidas e supervisionar o atendimento. Um ponto negativo durante essa experiência foi a falta de receptividade por parte de alguns médicos. Sugiro realizar educação continuada com a equipe multiprofissional proferindo sobre a importância das atividades realizadas pelos farmacêuticos residentes nesse cenário.

Considerações finais sobre a atividade: nesse contexto, faz-se necessário dar continuidade a atuação do farmacêutico residente junto à equipe multiprofissional nos Ambulatórios de Hematologia, reafirmando a importância desse profissional no aconselhamento dos pacientes ambulatoriais.

Palavras-chave: residência, equipe multiprofissional, hematologia, ambulatórios, aconselhamento.

Financiamento e agradecimento: bolsa auxílio do Ministério da Educação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO DO CENTRO-OESTE

Natalia Canedo Caixeta¹, Mirian Amaral de Melo¹, Ana Lucia da Silva¹, Tatyana Xavier Almeida Matteucci Ferreira¹

¹Hospital Das Clinicas Universidade Federal de Goiás

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a Residência Multiprofissional em Saúde na área de Hematologia e Hemoterapia do núcleo de Farmácia em Hospital Universitário Público. Esta ocorre entre março de 2017 e março de 2019. O objetivo das atividades desenvolvidas é relatar o desenvolvimento de competências para atuação clínica pelo farmacêutico residente.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: a residência multiprofissional constitui-se como uma modalidade de pós-graduação *lato sensu*, que tem por finalidade a capacitação acadêmica e profissional, focada na educação em serviço, sob regime de dedicação exclusiva que compreende uma carga horária de 5760h. São articuladas atividades práticas e teóricas, dentre as atividades realizadas pelo farmacêutico residente podemos destacar a análise de prescrições e avaliação do Processo de Uso de Medicamentos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito às atividades relacionadas ao rodízio da Clínica Médica exercem papel fundamental no exercício do conhecimento, com a realização da triagem técnica com todos os pacientes da hematologia, a qual permite a identificação de possíveis erros, omissões e/ou interações medicamentosas e alimentares, possibilitando farmacoterapia adequada. A avaliação do Processo de Uso de Medicamentos permite uma análise mais aprofundada dos possíveis problemas relacionados a medicamento das prescrições, cada medicamento prescrito é listado e analisado de acordo com a indicação, dose e posologia. O farmacêutico participa também das discussões de casos com a equipe multiprofissional, proporcionando a troca de experiências que possibilitam a integralidade da assistência. Dessa forma, o residente pode desenvolver competências necessárias à atuação clínica em conformidade com a matriz de competências recém publicada pelo Conselho Federal de Farmácia.

Considerações finais sobre a atividade: a residência multiprofissional possibilita a capacitação para uma atuação ampliada em saúde, sustentada nos Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde, a fim de adquirir competências para cuidado ao paciente.

Palavras-chave: prescrição, farmacoterapia, multiprofissional.

Financiamento e agradecimento: Bolsa mensal financiada pelo Ministério da Educação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA APÓS RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR. POR QUE? RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE

Luany Tejedor Barros¹, Maely Peçanha Fávero Retto¹
¹Instituto Nacional de Oncologia José Alencar Gomes da Silva

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a percepção do discente sobre dois programas de residência: em farmácia hospitalar, concluída em 2016 e multiprofissional em oncologia, iniciada em 2017. Esta ocorre de abril de 2014 até agora. O objetivo das atividades desenvolvidas é relatar os motivos de realizar residência multiprofissional em oncologia após conclusão em farmácia hospitalar ao invés de trabalhar ou fazer mestrado.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: residência em farmácia hospitalar cursada em programa do Ministério da Saúde, vinculado à Universidade Federal, com campo de prática em hospital de emergência, municipal, referência no atendimento a politraumatizados, concluída em 2016. A segunda, multiprofissional em oncologia, em curso em um instituto federal, onde residentes de farmácia, nutrição, enfermagem, serviço social, fisioterapia e psicologia vivenciam a prática clínica interdisciplinar em setores especializados e cuidado paliativo.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à residência em farmácia hospitalar proporcionar uma visão ampliada e crítica em relação às vivências da graduação. A especialização cursada em universidade federal reconhecida e a prática em hospital público, de grande porte, especializado em atendimento de emergência, permitiram o aprendizado sobre a atuação do farmacêutico hospitalar. Contudo, o desempenho era limitado pela escassez de estrutura do hospital, onde o sistema de distribuição era misto e as doses individualizadas apenas para unidades de terapia intensiva. Não havendo área para manipulação de injetáveis, nem consultório para acompanhamento dos pacientes ambulatoriais. Apesar da participação em discussões de casos clínicos e visitas aos setores, ao final do curso, a vontade de buscar melhor formação que complementasse os conhecimentos adquiridos, superou a de entrar para o mercado de trabalho ou na área acadêmica. Dessa forma, fez-se a opção por cursar outra residência, no modelo multiprofissional, com foco em oncologia.

Considerações finais sobre a atividade: a atuação na área hospitalar exige experiência e conhecimentos dificilmente abordados em sua plenitude na graduação. As cargas horárias impostas aos profissionais dificultam a especialização, seja pelo custo ou pela escassez de tempo. A maioria dos cursos não apresenta formação na prática clínica e interdisciplinar. Dessa forma, a residência, independentemente do contexto, ainda é o melhor caminho para o aprofundamento nos conhecimentos clínicos e das melhores práticas de cuidado ao paciente.

Palavras-chave: farmácia Hospitalar, oncologia, residência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: UM OLHAR FARMACÊUTICO

Gabriela Amanne Medeiros Ribeiro¹, Cibele Lima Mendes¹, Kilmara Higia Gomes Carvalho¹

¹Universidade do Estado do Amazonas

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a vivência multiprofissional no Sistema Único de Saúde (SUS), sob o ponto de vista de farmacêuticas residentes em suas atuações individuais e em equipe. Esta ocorreu de março de 2015 a fevereiro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram: conhecer o panorama atual da assistência farmacêutica em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e atender a demanda atrelada ao campo farmacêutico.

Esta experiência ocorreu por meio de parceria entre uma Instituição Pública de Ensino Superior e a Secretaria Municipal de Saúde, que viabilizou a inclusão das farmacêuticas no serviço de saúde em UBS distintas, tanto em âmbito da farmácia comunitária, quanto no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). As profissionais executaram atividades uni e multiprofissionais, incluindo serviços de atenção farmacêutica, os quais beneficiaram a população da área de abrangência quanto à continuidade e segurança da terapia.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à ampliação do acesso ao profissional farmacêutico, oportunidade que envolve ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, e à integração do farmacêutico junto à equipe multiprofissional no NASF, que gerou bônus no seguimento terapêutico, em especial de pacientes portadores de doenças crônicas e acamados. Quanto ao ponto negativo ressalva-se a necessidade de consistência da proposta curricular dos cursos de Farmácia quanto ao ensino voltado à atenção básica. Em serviço, constatou-se a falta de inserção do profissional farmacêutico em equipe, bem como ações voltadas apenas à assistência farmacêutica, deixando lacunas no olhar e no cuidado integral dos usuários. Propõe-se a continuidade de investimento em ensino e capacitação dos profissionais para atuação na atenção básica, assim como a absorção desses profissionais no mercado, pois reflete na saúde da população promovendo qualidade, segurança e eficácia terapêutica.

Considerações finais sobre a atividade: nota-se que inserir o farmacêutico em um serviço deficiente deste tipo de atenção, favorece o uso racional dos medicamentos e contribui para a redução de riscos à saúde, pois é o profissional creditado para orientar corretamente, não apenas os usuários, mas apoiar as equipes de saúde. Torná-lo presente no serviço é oportuno para agregar qualidade e favorecer o seu reconhecimento mediante o atendimento das necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, atenção primária à saúde, saúde da família, residência multiprofissional.

Financiamento e agradecimento: agradecemos ao MEC/MS, por viabilizar as bolsas para os profissionais de saúde residentes no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE ROTEIRO PARA MONITORIA EM CENTRO DE BIOEQUIVALÊNCIA PELO PATROCINADOR DO ESTUDO

Paula Thais Gozzi¹, Patrícia Moura da Rosa Zimmermann², Liberato Brum Junior², Ana Luiza Marin Bortoluzzi², Fernanda Giacomini Bueno¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Prati-Donaduzzi

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a padronização de procedimento operacional para monitoria em centro de bioequivalência. Esta ocorrência ocorreu entre maio e outubro de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram elaborar um roteiro para monitoria em centro de bioequivalência farmacêutica pelo patrocinador do estudo.

Esta experiência ocorreu de forma que foi avaliado todo o arcabouço regulatório e ético que norteia os centros de bioequivalência farmacêutica. Posteriormente, será realizada imersão em um centro para acompanhamento do processo e dos procedimentos envolvidos. Estas experiências proporcionarão todas as ferramentas e suportes necessários para a elaboração de um roteiro de monitoria em um centro, de modo a padronizar a avaliação e nível de criticidade pelo patrocinador de estudo.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à experiência ser muito importante, pois permite a imersão na etapa clínica da bioequivalência, que envolve pesquisa em seres humanos, visto que para o registro de um medicamento genérico, é necessário a realização de estudos de bioequivalência farmacêutica, que consistem na demonstração de equivalência entre o medicamento candidato a genérico com o medicamento referência, quando estudados sob um mesmo desenho experimental. A monitoria visa garantir a elaboração, o desenvolvimento e a execução de estudos com o mais alto padrão de qualidade. Com a monitoria, pode-se minimizar a ocorrência de falhas durante a inserção de dados no sistema, bem como incongruências nos documentos fontes e nas fichas clínicas dos voluntários. Com isso, será avaliada a conformidade das atribuições de responsabilidades dos envolvidos, treinamentos, controle do produto sob investigação e todos os registros gerados durante o estudo, baseando-se no delineamento experimental de acordo com Boas Práticas Laboratoriais e Clínicas.

Considerações finais sobre a atividade: a ocorrência de desvios ou ausência de rastreabilidade na execução de estudo de bioequivalência por centro contratado impacta diretamente no benefício da população com relação a maior número de opções de tratamento a um custo reduzido. Neste contexto, a realização da monitoria é fundamental para minimizar questionamentos regulatórios, ou até mesmo custos elevados em decorrência da reprovação de um estudo por questões de qualidade.

Palavras-chave: bioequivalência, monitoria, Anvisa.

Financiamento e agradecimento: à Prati-Donaduzzi pelo apoio e colaboração para a elaboração do roteiro, à Universidade do Oeste do Paraná pelo suporte técnico para a elaboração do mesmo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPETÊNCIAS PARA ATUAÇÃO CLÍNICA DESENVOLVIDAS PELO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO DO CENTRO-OESTE

Ana Lucia da Silva¹, Natália Canedo Caixeta¹, Mírian Amaral de Melo¹, Tatyana Xavier Almeida
Matteucci Ferreira¹

¹Universidade Federal de Goiás

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a residência Multiprofissional em Saúde na área de Hematologia e Hemoterapia do núcleo de Farmácia em Hospital Universitário Público. Esta ocorre de março de 2017 a março de 2019. O objetivo das atividades desenvolvidas é relatar o desenvolvimento de competências para atuação clínica do farmacêutico através da residência multiprofissional em saúde.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: a residência multiprofissional é uma modalidade de pós graduação *latu sensu* com objetivo de formar profissionais de saúde para o trabalho no SUS, com carga horária total de 5.760h. O cenário de prática do primeiro ano de residência é voltado para atividades técnico-gerenciais, como manipulação de quimioterápicos e logística de medicamentos, e do segundo ano, para atividades técnico-assistenciais, como a avaliação de prescrições e aconselhamento ao paciente quanto ao uso de medicamentos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a ser possível desenvolver competências importantes para atuação profissional e, por isso, destacamos a Farmacotécnica. A principal atividade do primeiro ano é a manipulação de quimioterápicos, que trata-se de processos complexos, que exigem habilidades e visam à garantia de qualidade. Além disso, semanalmente o farmacêutico residente do primeiro ano é responsável por discutir protocolos de tratamento com a equipe multiprofissional, contribuindo para a tomada de decisão, realização de intervenções farmacêuticas, desenvolvimento de competências de farmacovigilância e segurança do paciente. O preceptor, na qualidade de profundo conhecedor da área é fundamental na formação desse aprendizado, sendo nosso maior suporte na execução de atividades teórico-práticas. A residência nos proporciona uma infinidade de conhecimentos que são adquiridos a todo o momento e nos tornando cada dia mais aptos para a tomada de decisões, buscando sempre pela qualidade do serviço prestado.

Considerações finais sobre a atividade: as atividades desenvolvidas na residência estimulam o conhecimento e desenvolvimento de competências para a atuação clínica no farmacêutico residente, demonstrando ser essa uma modalidade de ensino adequada para a formação do farmacêutico que busca a realização de serviços clínicos. O convívio diário com as necessidades do paciente faz com que o profissional residente se torne um elo importante entre o serviço e o paciente.

Palavras-chave: quimioterápicos, farmacovigilância, hematologia, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: bolsa mensal financiada pelo Ministério da Educação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ABORDAGEM FARMACÊUTICA EM UM GRUPO DE TABAGISMO

Isabel Cristina Reinheimer¹, Alessandra Ebe¹I, Vanessa da Rosa Wust¹, Daniele Picinin¹,
Siomara Regina Hahn¹

¹Universidade de Passo Fundo

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a atuação de farmacêuticas residentes junto a um grupo de tabagismo em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), fundamentada na práxis ensino-serviço. Esta atividade foi iniciada em abril de 2017 e prosseguirá até o término do Programa de Residência Multiprofissional, em março de 2019. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram: promover autocuidado; informar sobre doenças relacionadas ao tabaco e seus tratamentos; criar rede de apoio ao indivíduo tabagista.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: guiados pela Portaria nº 761/ 2016 e Programa Nacional de Controle do Tabagismo, os encontros ocorrem semanalmente, com duração de aproximadamente 60 minutos. Foi elaborado um cartaz com informações referentes aos riscos do tabagismo e uma lista para inclusão dos interessados, ambos deixados na recepção da UBS. Quando 15 pessoas se mostraram interessadas em participar das atividades, foi agendado o retorno para iniciar o grupo e desenvolver os objetivos propostos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a muitos participantes demonstrarem confiança ao grupo, se motivarem e entendem a importância dos encontros para o tratamento. Para o farmacêutico essa é uma oportunidade de demonstrar sua importância, criar vínculo com os pacientes e promover o autocuidado, para que desenvolva estratégias conforme necessidades e expectativas. Os pontos negativos dizem respeito ao fato de que a maioria dos participantes tem a expectativa de cessação do tabagismo com o uso dos medicamentos. Estes são um complemento a terapia não sendo indicados a todos pacientes, apenas aos que possuem maior grau de dependência. Além disso, ocorre baixa adesão aos encontros, especialmente após o recebimento da prescrição da terapia de reposição de nicotina e da bupropiona. Assim, recomenda-se que sejam ofertados atendimentos individuais aos pacientes que não aderem ao grupo, e o desenvolvimento de estratégias que possam reduzir a desistência demonstrando a importância da participação para a prevenção de recaídas.

Considerações finais sobre a atividade: a abordagem farmacêutica em um grupo de tabagismo demonstrou ser uma importante ferramenta para assistência e prestação de esclarecimentos a respeito das doenças e do tratamento relacionadas ao tabagismo, mostrando aos pacientes que a introdução de medicamentos na terapia nem sempre se faz necessária. Isso contribui para a inserção do profissional farmacêutico focada na educação e promoção da saúde em uma rede de apoio e cuidado ao paciente.

Palavras-chave: atenção básica, cuidado farmacêutico, tabagismo, educação em saúde, autocuidado.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Bruna Leite Gonçalves¹

¹Escola de Saúde Pública do Ceará

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a atenção farmacêutica em um centro de tratamento de queimados. Esta teve início em abril de 2017 e ainda está em curso. O objetivo das atividades desenvolvidas é i descrever as atividades realizadas pela farmacêutica residente, na observação do atendimento e no tratamento ao paciente vítima de queimaduras.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: a farmacêutica residente atua no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), onde realiza, principalmente, serviços de atenção farmacêutica na beira do leito, conciliação medicamentosa, atividades multidisciplinares de educação, promoção e prevenção da saúde junto aos acompanhantes dos pacientes da unidade, visto que a maioria passa por longo período de internação e visitas multiprofissionais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à inclusão do farmacêutico residente possibilitar a implementação de serviços clínicos ainda isolados e pontuais, que tendem a amadurecer durante o período de residência. Por outro lado os residentes tem uma grande receptividade por parte da equipe multiprofissional já atuante no Centro de Tratamento de Queimados, que recebeu, acolheu e proporcionou condições de atuação para a equipe de residentes. Por fim, a atuação interdisciplinar enriquece a prática farmacêutica já que a abordagem passa a ser voltada ao paciente, e não ao medicamento.

Encontra-se como dificuldade o fato da instituição hospitalar ainda não possuir um sistema de farmácia clínica consolidado e o farmacêutico hospitalar ainda se restringir à atividades relacionadas a gestão e logística de medicamentos.

Considerações finais sobre a atividade: observou-se que quanto maior a atuação do farmacêutico na unidade, maior a demanda por serviços farmacêuticos antes não realizados, demonstrando a necessidade de criar um serviço de farmácia clínica bem consolidado e atuante no serviço. A atuação do farmacêutico integrada com ações da equipe multidisciplinar, otimiza a farmacoterapia, com reflexos na segurança e efetividade da assistência prestada ao paciente vítima de queimaduras.

Palavras-chave: farmacêutico residente, equipe multiprofissional, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida¹, Daniela Santos de Oliveira¹, Luciana Figueiredo Menezes de Freitas¹, Tamires Andrade de Oliveira¹, Milena da Motta Xavier¹
¹Hospital Universitário de Sergipe

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto as contribuições da residência multiprofissional na formação do farmacêutico no âmbito hospitalar. Esta ocorreu entre março de 2015 e março de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi capacitar profissionais de saúde para os serviços de controle de infecção hospitalar, vigilância epidemiológica e gerência de risco.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: dedicação de 60 horas semanais, sendo 80% de atividades práticas e 20% de atividades teóricas, divididas em eixo transversal, tutorias específicas, discussão de artigos científicos e de casos clínicos. Entre as atividades executadas estavam investigação de surtos e eventos adversos, educação em segurança do paciente e doenças de notificação compulsória, planejamento e implantação do plano de segurança do paciente e construção e divulgação de indicadores.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato que, enquanto residentes de farmácia, o primeiro desafio superado foi desempenhar atividades culturalmente executadas por outros profissionais, como investigação de óbitos e busca ativa de infecções relacionadas à assistência. As ações desenvolvidas estavam totalmente articuladas com o Programa Nacional de Segurança do Paciente, sendo a participação no curso ministrado pelo Centro de Simulação Realística do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, um dos pontos fortes dessa vivência. Por se tratar de um cenário novo e ressaltando nossa formação acadêmica incipiente, o maior desafio foi atuar como instrutor no desenvolvimento de programas educacionais e gerenciamento da qualidade da assistência e segurança do paciente. Além disso, o trabalho em equipe e as reuniões multidisciplinares nos levaram a repensar nossa formação, estritamente tecnicista, e buscar uma visão mais humanística construída na multiprofissionalidade.

Considerações finais sobre a atividade: a vivência com outros profissionais experientes, nos moldes de treinamento em serviço, possibilitou suprir a lacuna deixada na graduação, abrindo mais uma área de atuação para o profissional farmacêutico: o da epidemiologia no âmbito hospitalar, e tendo por consequência a promoção de mais qualidade e segurança aos pacientes assistidos.

Palavras-chave: residência multiprofissional, epidemiologia hospitalar, farmacêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE: APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS

Priscilla Cristina Paradela Martins¹, Valquiria dos Santos¹, Riethe de Oliveira Rocha¹, Mayara da Costa Chambela¹

¹Centro Universitário Augusto Motta

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a metodologia ativa de aprendizado baseada em jogos. Esta ocorreu entre Agosto e Dezembro de 2015. O objetivo das atividades desenvolvidas foi propiciar a busca de soluções para questões elaboradas em grupos, promovendo assim, o trabalho em equipe.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: os grupos formulavam questões pertinentes à disciplina de Farmácia Clínica, podendo abordar quaisquer tópicos, contendo cinco alternativas, com apenas uma resposta correta. A pergunta de um grupo era escolhida e os outros grupos tinham a oportunidade de responder. Caso os grupos acertassem a resposta, pontuavam, caso contrário, a pontuação iria para o grupo que elaborou a pergunta.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao estímulo do trabalho em equipe, bem como a prática de liderança, fazendo com que a disciplina fosse melhor assimilada e lembrada pelo método de associação através de jogos, tornando a aula dinâmica e fazendo com que todos os estudantes tivessem interesse em participar da metodologia ativa em questão, além de incentivar os estudantes a buscarem sempre por fontes seguras para a elaboração das questões, como livros didáticos e artigos científicos. A resistência inicial dos estudantes quanto a elaboração do trabalho e as divergências de opiniões, que na maioria das vezes levaram a discussões, foram apontadas como pontos negativos, entretanto, os integrantes do grupo procuravam sempre chegar a um consenso. A frequência da atividade e incentivo à competições entre turmas da disciplina, foram relatadas como recomendações.

Considerações finais sobre a atividade: a metodologia ativa é um diferencial no processo de aprendizagem, pois promove maior interação entre os discentes, desenvolvendo nestes, a capacidade de solucionar conflitos de opiniões, além do aprofundamento da disciplina.

Palavras-chave: educação em farmácia, estudantes, metodologia ativa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENCONTRO ESTUDANTIL PARA DISCUSSÃO SOBRE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Cristiane Manoela Silva¹, Camila Silva Muneretto¹, Otávio Américo Augustin¹, Rodrigo Silveira Pinto^{1,2}, Angelita Cristine Melo³

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ²Programa de Pós-Graduação Em Ciências Farmacêuticas UFRGS, ³Universidade Federal de São João Del-Rei

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto um Encontro Estudantil, em que ocorreram diversas atividades de formação referentes ao tema Educação Farmacêutica. Esta ocorreu em abril de 2015. O objetivo das atividades desenvolvidas foi capacitar discentes sobre Educação Farmacêutica (EF), para transmitir sua realidade e expectativa na graduação, contribuindo na política de formação.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o encontro ocorreu nas dependências de uma Faculdade de Farmácia, sob coordenação do seu Diretório Acadêmico. O público foi composto por lideranças estudantis nacionais do Movimento Estudantil de Farmácia (MEF). As atividades, as refeições e o alojamento foram feitos na própria faculdade. Com auxílio de profissionais, foram realizadas rodas de conversa técnica do Grupo Nominal e uma discussão final, em que se fez uma avaliação da Educação Farmacêutica e do evento.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao evento ter sido um espaço de imersão de 28 discentes das 5 regiões do Brasil, planejado e realizado por eles, em que eles puderam adquirir e trocar experiências e conhecimentos sobre educação, equipes multiprofissionais e o Sistema Único de Saúde, refletindo sobre uma graduação que atendesse as suas expectativas frente ao mundo do trabalho e que estivesse alinhada com a sua realidade e o protagonismo no ato de aprender. Para isso, pensar a Educação de modo mais amplo, antes mesmo da Educação Farmacêutica, foi necessário. Os debates não cessavam ao final dos espaços, transcendendo questões objetivas e construindo um alicerce robusto para dar suporte às transformações na Diretrizes Curriculares Nacionais que estavam prestes a dar sua contribuição em âmbito local e nacional, junto de docentes e profissionais. Como ponto negativo destaca-se o curto tempo para as discussões.

Considerações finais sobre a atividade: para esgotar os assuntos, 5 dias seriam necessários. A discussão de políticas educacionais deve considerar o contexto e a expectativa do estudante não pode ser feita à margem das suas percepções, pois a qualidade na educação depende de todos os atores. A participação do Movimento Estudantil fortalece e qualifica a elaboração de diretrizes da Educação Farmacêutica e os eventos de formação dão autonomia e agregam valor para que o debate resulte em melhorias para a profissão e a saúde pública.

Palavras-chave: estudantes de farmácia, educação em saúde, saúde pública.

Financiamento e agradecimento: UFRGS, Conselho Federal de Farmácia, Conselho Regional de Farmácia do RS, SINDIFARS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMÁCIA CLÍNICA: UM DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Gabriela Ribeiro Dellamarque^{1,2}, Camile Mascarenhas², Flávia Valéria Almeida²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Instituto Nacional de Cardiologia

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a visão do Residente em Farmácia Hospitalar na Farmácia Clínica em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Especializado em Cardiologia. Esta ocorre entre Março de 2017 e Março de 2018. O objetivo das atividades desenvolvidas foi relatar a experiência do residente no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes críticos na Unidade Cardiointensiva Clínica.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o treinamento em serviço ocorre durante dois anos, sendo o primeiro responsável pelo desenvolvimento de habilidades e atitudes a partir do ciclo básico (farmacotécnica, gerenciamento de estoque, dispensação interna e ambulatorial) e aulas multidisciplinares. Já o segundo é direcionado para atuação clínica, no ambiente externo à farmácia, com desenvolvimento de competências para interfaces com a equipe multiprofissional em seus diferentes ambientes.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato das disciplinas voltadas para área clínica ainda não estarem inseridas na grade curricular, o que distancia a formação acadêmica da prática clínica. Desta forma, o aprendizado no ciclo básico associado às aulas teóricas integradas com a residência médica e de enfermagem foi considerado fundamental a fim de adquirir esses conhecimentos. Além disso, contribuiu para realização das atividades com mais segurança e autonomia. A inserção na unidade permitiu a compreensão de todas as etapas e profissionais envolvidos no cuidado ao paciente, assim como uma visão mais humanizada do processo. Adicionalmente, a relação interprofissional contribuiu para uma aproximação da realidade vivenciada no mercado de trabalho e para o desenvolvimento de habilidades como liderança, comunicação e resolutividade.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência contribuiu para demonstrar a importância da farmácia clínica frente à segurança do paciente através da prevenção de erros de medicação e eventos adversos a medicamentos. Além disso, a interdisciplinaridade permitiu atuação prática nas decisões terapêuticas, realização da conciliação medicamentosa, análise técnica da prescrição médica e do aprazamento da enfermagem.

Palavras-chave: farmácia clínica, aprendizado, interdisciplinaridade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO: ATUAÇÃO DA FARMACOVIGILÂNCIA EM ALERTA DE EVENTO ADVERSO A MEDICAMENTO COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE.

Daniela Santos Oliveira¹, Daniela Santos Silva Ferreira de Almeida¹, Daniele Lima Travassos¹,
Luciana Figueiredo Menezes de Freitas¹, Iza Maria Fraga Lobo¹
¹Hospital Universitário de Sergipe

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto uma experiência em Epidemiologia Hospitalar, sobre Investigação de Evento Adverso a Medicamento. Esta ocorreu entre agosto e outubro de 2014. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram investigar caso de evento adverso relatado por notificação de busca ativa, o desfecho e recomendações para o tratamento do caso.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a notificação foi recebida por busca ativa através de uma ficha de coleta de eventos adversos criada pelos residentes farmacêuticos. A criança admitida em hospital de urgência com queimadura em agosto daquele ano apresentou vômito e parada cardiorrespiratória por 30 minutos após administração de 130 mg de anfotericina B diluída e de 5mg de metadona. A equipe iniciou os procedimentos para reverter a parada e a sua transferência para UTI.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à atuação da farmacovigilância na busca detalhada com história prévia dos medicamentos prescritos e administrados, data de exposição, início da reação e os primeiros sintomas apresentados pela paciente. Pontos Negativos: dificuldade em falar com profissionais, devido rotatividade e o receio da punição. No âmbito da farmácia clínica a relevância da farmacovigilância é ainda maior por se tratar de uma reação gravíssima relacionada a medicamento de alta vigilância que pode levar a reações graves. Pelo prontuário, os fármacos suspeitos foram anfotericina B e metadona. A reação cardiovascular ocorreu 80 minutos após o início da infusão de anfotericina B e foram administrados cerca de 49,6 mg do medicamento, quantidade cerca de duas vezes maior que a dose máxima recomendada para o peso da paciente (22,5 mg). Verificou-se que no Formulário de Solicitação de Antimicrobianos foi prescrita a dose de 13 mg de anfotericina B, porém houve erro na prescrição médica, sendo prescrito 130 mg do fármaco.

Considerações finais sobre a atividade: o caso foi classificado como Erro de Medicação do tipo Sentinela, pois foi grave e incapacitou a paciente. No exame laboratorial após o incidente, a creatinina aumentada indicou provável lesão renal (2.18mg/dl), que é uma característica da toxicidade por anfotericina B. O estudo indica que arritmias e paradas cardíacas ocorreram em pacientes pediátricos com doses de 4 a 41 mg / kg de anfotericina B. Por fim, o caso foi notificado no site da ANVISA e apresentado a equipe do hospital.

Palavras-chave: segurança do paciente, evento adverso, anfotericina B.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CAPTAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A ANTICOAGULANTES ORAIS REPORTADOS POR PACIENTES: CONSTRUÇÃO DO PROCESSO POR RESIDENTES

Barbara Carvalho Lacerda de Almeida^{1,2}, Beatriz Batemarco dos Santos^{1,2}, Flávia Valéria dos Santos Almeida^{1,2}

¹Instituto Nacional de Cardiologia, ²Universidade Federal Fluminense

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o relato da experiência de residentes em farmácia hospitalar no seu primeiro ciclo de atendimento a pacientes cardiopatas ambulatoriais. Esta ocorre desde março de 2017, com término previsto para março de 2018. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram descrever as dificuldades enfrentadas por pacientes ambulatoriais usuários de anticoagulantes orais e identificar formas de melhoria para o processo.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: o campo de prática é uma farmácia ambulatorial de um hospital público especializado em cardiologia e que realiza em média 2000 atendimentos por mês. Percebemos que alguns pacientes relatavam espontaneamente eventos adversos ao anticoagulante oral varfarina. Decidimos então, pensar em uma forma de captar sistematicamente estas notificações, analisá-las e reportá-las à gerencia de risco do hospital. Elaboramos um formulário simples e estruturado para registro do nosso atendimento ao paciente.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao desenvolvimento da observação e análise crítica de problemas e a capacidade de apresentar soluções simples e factíveis para seu enfrentamento. A construção do instrumento proposto foi um processo ativo que envolveu a discussão de questões relacionadas ao conteúdo, apresentação e forma de aplicação. Finalizada esta etapa, encaminhamos o formulário para apreciação e aprovação da tutoria. A dificuldade inicial esteve relacionada à inexperiência com o atendimento ao paciente, mas que foi superada com duas ações principais: 1ª) Estudo sobre a doença e seu tratamento; 2ª) Uso do formulário que estruturou a abordagem ao paciente. O formulário foi aplicado a 4 pacientes até o momento e as principais queixas foram a dificuldade de partição do comprimido e o controle inadequado da anticoagulação. O período de estudo será ampliado a fim de entender melhor as dificuldades dos pacientes no uso de anticoagulantes orais.

Considerações finais sobre a atividade: pode-se depreender que a solução para problemas antigos pode advir de observações cuidadosas e ações simples. Como resultado concreto, foi estabelecido um fluxo estruturado de comunicação entre farmacêutico e paciente, transformando-os em agentes ativos no processo do cuidado. A próxima etapa será a comunicação dos achados à gerencia de risco hospitalar.

Palavras-chave: anticoagulantes, assistência farmacêutica, cuidado em saúde, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CAMPANHA: “ESCUTEM NOSSO NÃO À MP 653/14”, A INICIATIVA ESTUDANTIL FRENTE AS LUTAS PELA VALORIZAÇÃO FARMACÊUTICA

Camila Silva Muneretto¹, Marina da Rosa Bastos¹, Cristiane Manoela Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto um relato de experiência sobre a mobilização contra a aprovação da MP 653/14, que retirava a obrigatoriedade da presença do farmacêutico em drogarias. Esta ocorreu entre novembro de 2014 e janeiro de 2015. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram conscientizar as pessoas sobre a importância do profissional farmacêutico nas farmácias e pressionar o congresso contra a medida.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: com a aprovação da Lei 13021/14, surgiu a MP 653/14 para retirar a obrigatoriedade da presença de farmacêuticos nas farmácias, revogando parte da Lei recentemente aprovada. Ao saber da MP, estudantes de Farmácia, por meio do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia, iniciaram em novembro de 2014 a campanha digital “Escutem nosso NÃO à MP 653/14”, com o objetivo de usar o Facebook para informar sobre as implicações da MP e a importância do farmacêutico na farmácia para segurança dos usuários.

Na percepção do estudante, o ponto positivo diz respeito ao fato de que o intuito da campanha foi “viralizar” fotos com dizeres em oposição a aprovação da MP 653/14 e, em pouco tempo, a campanha se disseminou por todo país, atingindo, como esperado, estudantes, farmacêuticos e também a população. Não era esperado que o alcance da página chegasse a mais de 11 mil seguidores em menos de dez dias, além da repercussão na mídia. A partir deste momento a união foi sendo fortalecida e, aos poucos nossa voz ouvida. A campanha foi além do digital e a população passou a ter conhecimento de nossa luta contra a medida provisória. Perceber que a união da classe tem força, faz com que possamos sentir o quão capazes somos de lutar pela valorização da profissão e pelo bem da população ao defender o papel importante enquanto profissional de saúde que o farmacêutico é. As fotos recebidas pela página nos levou a aumentar o número de estudantes responsáveis na organização da campanha. Foram 21 dias intensos que trouxeram resultados positivos, pois não houve a aprovação da MP 653/14.

Considerações finais sobre a atividade: percebemos que a união da categoria e de estudantes colabora para que a valorização profissional seja cada vez mais ampliada por todos as regiões do país e que juntos, podemos alcançar vitórias extraordinárias para o reconhecimento do farmacêutico como profissional de saúde, essencial na promoção a saúde e

segurança da população. Assim, vivenciar este fato e participar da luta enquanto ainda estudantes nos faz ter uma visão ampliada de como seremos importantes quando profissionais.

Palavras-chave: estudantes de farmácia, farmacêuticos, responsabilidade técnica, saúde pública, participação da comunidade.

Financiamento e agradecimento: ao DAFF, em especial a gestão 2014-2015. Aos estudantes que apoiaram a campanha, a ENEFAR e ao Coletivo Novos Farrapos. As entidades profissionais em especial ao CRFRS e ao Sindifars

Declaramos não haver conflito de interesse.

A INFLUÊNCIA DO CURSO DE FARMÁCIA NA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO

Cintia Helena Marques de Souza¹, Larissa Campos Ferreira¹, Marina Vieira Martins¹, Carla da Silva Pinheiro¹, Francisco Alves Farias Filho¹

¹Centro Universitário Augusto Motta

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto uma metodologia ativa aplicada à integração de conhecimentos de disciplinas assistenciais da prática clínica. Esta ocorreu entre março e junho de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram melhorar a interação entre os estudantes, estimular visão crítica na pesquisa científica e discutir as práticas clínicas de promoção à saúde.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: um grupo de dez estudantes propôs discussão sobre o tema “Os Riscos dos Descongestionantes Nasais”, que levou à produção de trabalho baseado na integração dos conhecimentos das disciplinas de farmacologia básica e toxicologia. Foi realizada revisão literária na busca de dados comprobatórios e a atuação farmacêutica na busca de soluções para o tema proposto. Os resultados da pesquisa foram apresentados aos professores e aos acadêmicos da instituição nos formatos de texto e banner..

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao aperfeiçoamento no uso de ferramentas de pesquisa de artigos e revistas científicas, que irá contribuir no futuro para confecção de trabalho de conclusão de curso; ao aprofundamento dos conhecimentos adquiridos durante o curso; à melhoria nas habilidades de comunicação e trabalho em equipe; ao estímulo aos discentes na adaptação das apresentações aos diferentes públicos (docentes e discentes de outros cursos), com intuito de disseminar informação. Os pontos negativos observados durante a execução da atividade foram o tempo para entrega do trabalho, devido ao período da proposição do trabalho pelo professor, e o número de estudantes participantes, pois aumenta as divergências na escrita e na condução do tema.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência de elaborar um trabalho integrando conhecimento de duas disciplinas foi encarada como uma oportunidade de refletir sobre a prática profissional, com base na busca de dados atuais sobre temas aplicados à farmácia. Isso deu visibilidade à profissão farmacêutica no cuidado ao paciente, e ao curso de farmácia, através da disseminação de informação, com base na orientação quanto ao uso racional de medicamentos, mostrando também colaboração com as políticas públicas de cuidado à saúde. Palavras-chave: metodologia ativa, descongestionantes nasais, cuidado à saúde.

Financiamento e agradecimento: agradecemos aos docentes Marina, Carla e Mayara pela orientação dada para conclusão das etapas, e ao coordenador Francisco por propor desafios que corroboram para a prática profissional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO EIXO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ÁREA DE HANSENÍASE

Luciana de Carvalho Magalhães Costa¹, Nayara Trindade Filgueiras¹, Maria Clara Machado Resende Guedes¹, Pamela Das Graças Xavier dos Santos¹, Renan do Nascimento Gonçalves¹
¹Universidade Federal de Juiz de Fora

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto a abordagem diferencial da hanseníase, abrangendo seminário, discussão de caso clínico e enfoque multiprofissional no cuidado do paciente. Esta ocorreu em maio de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram aprofundar o conhecimento da área da hanseníase, bem como desenvolver habilidades para que o cuidado farmacêutico realizado beneficie a população.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi realizado um seminário, o qual abordou os principais aspectos da hanseníase; o caso clínico consistiu em empregar o conhecimento adquirido em situações reais; A reunião científica, realizada por uma fisioterapeuta, teve como tema: “Hanseníase: Controle e Prevenção de Incapacidades”; finalmente, na aplicação clínica, discutiu-se o esquema terapêutico fornecido pelo governo e a importância da prática de exercícios para estimular as regiões afetadas pela doença.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao aprendizado acerca dos diversos aspectos da doença como epidemiologia, transmissão, diagnóstico, tratamento e profilaxia, que até então eram pouco conhecidos, e à oportunidade de discussão sobre o tema com farmacêuticos e outros profissionais da saúde atuantes na área, permitindo aos acadêmicos uma visão da prática clínica farmacêutica em conjunto com a equipe multiprofissional. O ponto negativo foi a ausência de uma atividade prática real envolvendo o contato com o paciente, embora tenham sido realizadas simulações de abordagem ao paciente, que foram de grande valia. Recomenda-se, assim, a realização de atividades práticas na comunidade, como por exemplo, em locais onde são dispensados os medicamentos para tratamento da hanseníase e em grupos de autocuidado.

Considerações finais sobre a atividade: a dinâmica proposta pela liga acadêmica contribui para o desenvolvimento de habilidades profissionais e aprofundamento do conhecimento, evidenciando a importância da prática clínica farmacêutica no cuidado a pacientes portadores de doença infecciosa crônica. O estímulo ao trabalho multidisciplinar valoriza a prática da profissão farmacêutica, beneficiando o paciente, que necessita desses cuidados, e contribui para a eliminação da propagação da hanseníase, desafio ainda enfrentado pelo Brasil.

Palavras-chave: hanseníase, ensino, atenção farmacêutica, doença crônica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: AUTOCUIDADO APOIADO AOS DIABÉTICOS EM USO DE INSULINA NA ATENÇÃO BÁSICA

Isabel Cristina Reinheimer¹, Vanessa da Rosa Wust¹, Alessandra Ebel¹, Daniele Picinin¹,
Siomara Regina Hahn¹

¹Universidade de Passo Fundo

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a atenção farmacêutica para diabéticos em uso de insulina, realizada por farmacêuticas residentes na atenção básica por meio do ensino em serviço. Esta experiência das consultas farmacêuticas vêm ocorrendo desde maio de 2017, com estimativa de prosseguirem até março de 2019 (término do Programa de Residência Multiprofissional). Os objetivos das atividades desenvolvidas foram: apoiar o autocuidado; realizar educação em saúde; promover a atenção farmacêutica; experienciar o ensino em serviço.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: as consultas farmacêuticas ocorrem semanalmente na sala de atendimento após a retirada da insulina; é utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre a insulino terapia como posologia, manuseio e descarte da seringa, rodízio e auto aplicação, lipodistrofia, medicamentos utilizados; armazenamento e controle da glicemia; o questionário é ilustrado com imagens para a realização de educação em saúde sobre os pontos que os usuários demonstrarem insegurança ou não souberem responder.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao preenchimento da Ficha de Atendimento (FA) que alimenta o e-SUS, contribuindo para qualificar os dados da atenção básica. Também ao registro dos atendimentos farmacêuticos nos prontuários que fomentam o trabalho multiprofissional a partir do compartilhamento das informações. Recentemente, adotou-se um modelo de encaminhamento profissional (especialmente para nutricionista) tecendo a rede de atenção à saúde e fortalecendo o papel da atenção básica como coordenadora do cuidado. Sobre os pontos negativos destaca-se a inexistência de uma agenda prévia para a organização dos atendimentos. Estes ocorrem por demanda espontânea a partir da dispensação da insulina na farmácia. Assim, os usuários não aderentes, acamados e aqueles que retiram a insulina em dias diferentes daqueles que as farmacêuticas residentes atuam, não são beneficiados por este atendimento. Por tanto, a recomendação é acordar com a equipe multiprofissional uma agenda de consultas.

Considerações finais sobre a atividade: constatou-se que todos os usuários descartavam as seringas no lixo doméstico e assim, iniciou-se a entrega de coletores de material perfuro cortante no momento da consulta farmacêutica, orientando sobre o limite máximo de enchimento e condutas de segurança. As diferentes graduações das seringas (50 ou 100 U) geram dificuldades e erros de medicação. Esta situação merece dedicação especial na

educação em saúde durante a consulta farmacêutica, a fim de evitar super ou subdosagens na insulino terapia.

Palavras-chave: autocuidado apoiado, atenção básica, atenção farmacêutica, educação em saúde, diabetes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MONITORIA DE ESTÁGIO CURRICULAR I: CONSTRUÇÃO DO SABER E OS DESAFIOS NA ORIENTAÇÃO E APOIO AOS ESTUDANTES

Jaqueline Jesus Dos Santos ¹, Mila Palma Pacheco¹, Marcelo Ney de Jesus Paixão ¹, Adriele da Costa Silveira ¹, Taíse Santos Machado ¹

¹Universidade do Estado da Bahia

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o relato de experiência discente, na monitoria do curso de Farmácia, que teve como finalidade acompanhar os estudantes inseridos no estágio curricular I. Esta ocorreu entre os meses de agosto e novembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram orientar os discentes nas práticas desenvolvidas e auxiliar os docentes na resolução das demandas do estágio.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi criada uma agenda de trabalho com reuniões semanais para avaliação das etapas cumpridas pelos estudantes; um canal de comunicação via rede social foi criado pela monitoria para tirar dúvidas dos estagiários, indicar bibliografias e informar sobre a entrega de relatórios; foi desenvolvida a 1º Oficina de Estágio, com o tema: “O Estágio como uma visão de futuro”, ressaltando a importância da prática de estágio, aliada aos conhecimentos teóricos, na futura vida profissional dos acadêmicos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à importância da monitoria de estágio como experiência enobrecedora, que permite ao monitor desenvolver habilidades didático-pedagógicas, a partir das atividades realizadas junto aos discentes e docentes. As oportunidades proporcionadas pelo trabalho de monitoria viabilizaram a construção do conhecimento científico e a observação da prática docente, possibilitando percepção ampla de todo processo. Por outro lado, as barreiras encontradas em alguns campos de estágios, que não ofereciam condições ideais para a prática dos estudantes, dificultaram o trabalho da monitoria, cuja eficiência esbarrou-se em aspectos burocráticos e motivacionais. A realização de uma oficina para debater sobre a importância do estágio contribuiu para uma ampla discussão acerca dos fatores e condições ideais para as atividades a serem desenvolvidas, servindo como um instrumento essencial na busca de alternativas que fortaleçam a prática dos estudantes e o trabalho da monitoria.

Considerações finais sobre a atividade: a monitoria do estágio curricular I foi um instrumento de grande importância para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, interpessoais e administrativas. Traduziu-se em um momento fundamental para ampliar a visão sobre a relevância desse momento para a vida do estudante, para o despertar da prática docente e, acima de tudo, para poder orientar e auxiliar os estagiários na construção do conhecimento na prática, alinhado aos conceitos teóricos ora vistos na graduação.

Palavras-chave: monitoria, estágio, farmácia.

Financiamento e agradecimento: agradecemos à professora responsável pela coordenação de estágio por permitir essa experiência exitosa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR: USO DE TECNOLOGIA LEVE NA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa da Rosa Wust¹, Isabel Cristina Reinheimer¹, Alessandra Ebel¹, Daniele Picinin¹,
Siomara Regina Hahn¹

¹Universidade de Passo Fundo

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto visitas domiciliares realizadas por farmacêuticas residentes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com ênfase no uso racional de medicamentos. Esta experiência com as Visitas Domiciliares vêm ocorrendo desde o mês de abril de 2017, com estimativa de prosseguirem até março de 2019 (término do Programa de Residência Multiprofissional). Os objetivos das atividades desenvolvidas foram: minimizar erros de medicação; promover educação em saúde; estabelecer plano farmacoterapêutico singular; fortalecer o vínculo com o paciente.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: as Visitas Domiciliares foram planejadas durante uma reunião de equipe junto às Agentes Comunitárias de Saúde. Elencaram-se os pacientes de maior vulnerabilidade do ponto de vista cognitivo em uso de polifarmácia. A partir disso, definiu-se o cronograma da primeira visita. São utilizados materiais educativos, tais como: envelopes organizativos, e ilustrações que facilitem o entendimento de pacientes com dificuldade de leitura. Os retornos são agendados conforme as necessidades.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à utilização de uma tecnologia leve capaz de aumentar a adesão ao tratamento, instruir sobre o armazenamento e descarte dos medicamentos, além de proporcionar ao paciente um plano farmacoterapêutico singular, impactando na sua qualidade de vida. Destaca-se também o protagonismo das Agentes Comunitárias de Saúde durante o planejamento, já que estão inseridas na comunidade e conhecem suas vulnerabilidades. Quanto aos pontos negativos, percebe-se resistência em aceitar o cuidado, pois o mesmo é percebido como algo invasivo. Sabe-se que atenção farmacêutica domiciliar é uma construção nova, portanto julga-se natural este processo de adaptação. Outra questão são os horários disponíveis (matinais), em que a maioria dos pacientes/cuidadores se encontram trabalhando ou indisponíveis.

Considerações finais sobre a atividade: a atenção farmacêutica por meio da Visitas Domiciliares é fundamental para conhecer o ambiente familiar e identificar problemas que possam interferir no sucesso da farmacoterapia. Nesse desafio, faz-se necessário o trabalho em equipe que, na presente experiência, foi viabilizada por meio da participação das Agentes Comunitárias de Saúde. Respeitar a autonomia, o espaço e o tempo de adaptação dos pacientes é humanizar o cuidado, sendo fundamental no processo terapêutico.

Palavras-chave: atenção básica, atenção farmacêutica domiciliar, visita domiciliar, plano farmacoterapêutico, tecnologia leve.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL MODALIDADE III

Nathália Vasques Rezende Diniz¹, Marcos José Cardoso Rondon², Soraya Solon¹
¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ²Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto um período de estágio obrigatório no curso de farmácia, realizado em um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) modalidade III. Esta ocorreu entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi vivenciar o cotidiano profissional do farmacêutico atuante na área da saúde mental.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: oportunizou-se o exercício das rotinas de dispensação, educação em saúde, gestão e consulta farmacêutica, sob a supervisão do farmacêutico responsável pela farmácia interna da unidade, interação com a equipe multiprofissional de saúde mental e integração com pacientes portadores de transtorno mental grave e persistente.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao convívio com pacientes com transtorno mental grave, tendo sido o ponto mais marcante da experiência, onde vivenciei uma realidade e comportamentos inexplorados, que me ensinaram a diferenciar os portadores de transtornos graves, como o esquizofrênico e o bipolar; quando estabilizados, o primeiro tem julgamento mais empobrecido, movimentos lentos por causa dos efeitos adversos dos antipsicóticos, e o segundo, embora medicado ainda persistente agitação moderada, pensamentos em velocidade considerável e fala rápida, desconexa. A rotina serviu para ter contato com medicamentos psicoativos e suas classes e aprimorar a capacidade de solucionar/dar alternativas aos problemas dos pacientes. O ponto negativo foi o desabastecimento de medicamentos da Relação Municipal (REMUME) em virtude de falhas da gestão municipal (2012-2016) na sua aquisição, o que comprometeu o estoque de medicamentos das unidades. Episódios como esse são graves, pois comprometem o seguimento farmacológico e clínico do paciente.

Considerações finais sobre a atividade: notou-se a importância que o cuidado desempenhado pelo farmacêutico tem na área da saúde mental, pois muitos pacientes procuram o profissional farmacêutico para expor dúvidas sobre psicofármacos e seus desconfortos. A experiência no ambiente dos transtornos mentais conseguiu em pouco tempo agregar à minha vida acadêmica e profissional, me fazendo refletir sobre as desigualdades que presenciei e perceber que os problemas da vida são bem mais complexos do que parecem.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico, saúde mental, farmácia clínica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES INTERNADOS

Paula Santos¹, Débora Tonon¹, Danilo Rodrigues¹, Cassia Kohiyama¹, Karen Fernandes¹

¹Irmandade da Santa Casa de Londrina

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a atenção Farmacêutica a pacientes internados. Esta ocorre desde abril de 2017, com previsão de término para dezembro de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi orientar o paciente internado sobre assuntos referentes ao medicamento, na tentativa de detectar e prevenir problemas relacionados ao mesmo.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: devido o processo de medicalização observada em pacientes idosos, todos os pacientes com idade igual ou superior a 60 anos admitidos em duas unidades do hospital em estudo, são eleitos a participar de uma entrevista no intuito de colher informações a respeito do uso de medicamentos em domicílio.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a entender as reais necessidades e dificuldades do usuário a assuntos pertinentes ao medicamento, e saber que através de uma conversa é possível sanar simples dúvidas referentes ao correto uso, armazenamento e eventos adversos que, por vezes, passam despercebidos, o que é recompensador. O projeto surgiu no intuito de realçar a importância do profissional farmacêutico na detecção de problemas relacionados ao medicamento, assim como auxiliar o entendimento das prescrições para promover adesão à farmacoterapia. Com o andamento do projeto, nota-se uma diferente percepção da importância do profissional farmacêutico, por outras profissões, que antes era apenas visto como gerenciador de estoque.

Considerações finais sobre a atividade: o profissional farmacêutico é detentor do conhecimento técnico a respeito do medicamento, sendo assim, capaz de sanar dúvidas e detectar problemas oriundos do mesmo. Com isso, é imprescindível a relação desse profissional com o paciente e a integração do mesmo com as demais profissões atuantes no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, uso racional de medicamentos, problemas relacionados ao medicamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PARASITO EM AÇÃO: UMA ATIVIDADE LÚDICA NAS AULAS DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Daniela Caetano de Ornellas Alvares¹, Camila da Silva Rosolia Pereira¹, Victor Barros Buarque¹, Riethe de Oliveira Rocha¹, Mayara da Costa Chambela¹

¹Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto um jogo didático denominado “Parasito em ação”, abordando as dez principais doenças parasitárias que acometem a população atualmente. Esta ocorreu entre agosto e dezembro de 2016. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram ensinar ao jogador sobre os sintomas, prevenções e tratamentos de doenças parasitárias; incentivar os graduandos quanto à importância da educação sanitária.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o jogo possui duas etapas, uma no tabuleiro e a outra em cartas de memória, com grau de dificuldade intermediário, jogado por equipes. Na primeira etapa, a equipe jogava as cartas de memória, e estas cartas tinham o objetivo de oferecer números de casas a percorrer no tabuleiro. Na segunda etapa, a equipe respondia perguntas premiadas, caso a equipe errasse, a mesma perdia cinco pontos. Ganhava quem obtivesse maior pontuação e chegasse na casa final.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato de que todos os participantes do jogo, tanto os elaboradores, quanto os jogadores, obtiveram uma assimilação melhor do conteúdo da disciplina de Parasitologia clínica de maneira clara e objetiva, compreendendo a importância do combate e tratamento das principais parasitoses que acometem a população atualmente. O jogo permitiu organizar e interpretar as doenças parasitárias de modo a entender a importância através de mudanças de comportamentos diários, que são fáceis de serem realizados, influenciando o participante a pensar e se preocupar com sua própria saúde e da população. O jogo “Parasito em Ação” permitiu o trabalho em parceria, pois a troca de ideias entre os participantes foi o ponto chave para o sucesso nas respostas e para vencer o mesmo, e, o mais importante, houve o divertimento de todos de maneira simples e dinâmica.

Considerações finais sobre a atividade: este jogo permitiu que os participantes, de forma descontraída e objetiva, se integrassem e disseminassem as informações básicas de saúde sanitária, através de jogo da memória e perguntas e respostas, pontos relacionados às dez parasitoses em suas formas infectantes ou não, e o que estas promovem à saúde da população brasileira.

Palavras-chave: parasitologia, educação em saúde, educação em farmácia.

Financiamento e agradecimento: agradecemos a professora Riethe Rocha e a instituição de ensino por permitir que os estudantes ponham em práticas suas ideias de maneira a cativar a si próprio e aos demais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO EIXO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ÁREA DE HIV/AIDS

Maria Clara Machado Resende Guedes¹, Renan do Nascimento Gonçalves¹, Nayara Trindade Filgueiras¹, Pamela das Graças Xavier dos Santos¹, Aline Manso de Oliveira²

¹Universidade Federal de Juiz de Fora, ²Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a abordagem sobre o HIV/AIDS, envolvendo apresentação do tema, com foco na atuação durante a dispensação e na adesão pelos pacientes. Esta ocorreu durante o mês de junho de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram possibilitar aos acadêmicos maior conhecimento sobre o tema e contribuir para a formação profissional dos mesmos.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi realizado um seminário, o qual abordou os principais aspectos do HIV/AIDS; o caso clínico consistiu em empregar o conhecimento adquirido em situações reais; a reunião científica foi realizada por uma farmacêutica, que abordou a terapia medicamentosa e a importância da adesão. Finalmente, na aplicação clínica, discutiu-se novamente sobre o esquema terapêutico e sobre o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao aprendizado sobre a doença em seus diversos aspectos, como epidemiologia, transmissão, profilaxia, diagnóstico e tratamento. Além disso, a participação de farmacêuticos atuantes na área, em todos os momentos do ciclo, possibilitou aos acadêmicos a obtenção de informações trazidas da experiência prática desses profissionais. Outro ponto positivo foi a reflexão sobre a importância de um atendimento humanizado, requisito indispensável a um profissional da saúde. O ponto negativo foi a ausência de profissionais de outras áreas nas reuniões, o que enriqueceria as discussões com outros pontos de vista. Recomenda-se, assim, a participação de outros profissionais da saúde, como psicólogos, médicos, enfermeiros, nutricionistas, entre outros, nas atividades desenvolvidas pela liga acadêmica.

Considerações finais sobre a atividade: ao proporcionar aos acadêmicos maior conhecimento sobre HIV/AIDS, a liga contribui para o aumento da conscientização a respeito da doença, impactando positivamente na redução dos gastos em saúde, já que há uma tendência à diminuição da prevalência da doença com ações desse tipo. Esse movimento também evidencia a atuação clínica do farmacêutico, com papel fundamental na otimização e na adesão da terapia antirretroviral, conscientizando os pacientes e reduzindo a transmissibilidade do vírus.

Palavras-chave: educação em farmácia, atenção farmacêutica, HIV.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MUDANÇA CURRICULAR EM FARMÁCIA: CONTRIBUIÇÕES DO PET-GRADUA/SUS

Bruno Rodrigues Alencar¹, Ananda Nascimento Pimentel Nunes¹, Ana Paula Santos de Sousa¹,
Larissa Mimaes Carneiro Souza¹, Thaynara Oliveira Militão¹
¹Universidade Estadual de Feira de Santana

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto um relato de experiência acerca do debate da proposta de Resolução das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em Farmácia, 2017. Esta ocorreu entre março e abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram analisar o texto referência sobre as DCN para o curso de graduação em Farmácia, e realizar sugestões de forma a contribuir para a finalização deste.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a atividade foi organizada em quatro momentos: leitura coletiva do texto com menção dos destaques; discussão dos destaques em grupos, guiada por um roteiro; sugestão de propostas; discussão e envio das propostas para o Conselho Nacional de Educação. Participaram da oficina cinco professores, nove discentes de diferentes semestres, e dois preceptores do grupo tutorial, os quais foram divididos em três grupos, sendo cada grupo supervisionado por um docente tutor.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato de que a participação na oficina permitiu compreensão da necessidade de se discutir as diretrizes que orientam a formação do farmacêutico e de relacioná-las às novas exigências sociais e do mercado. Ademais, a oficina contribuiu para o maior conhecimento da composição do curso, à medida que se pode, por meio das discussões e trocas proporcionadas pelos integrantes de vários semestres do curso e dos docentes, compreender como o curso se situa na atual conjuntura. Ponto positivo a ser ressaltado foi justamente a integração dos graduandos no debate. Entretanto, foram observadas dificuldades para reunir uma quantidade significativa de docentes, o que poderia tornar a discussão ainda mais enriquecedora. Entre as recomendações feitas na oficina frisam-se: ênfase na formação presencial; inserção do eixo Saúde Coletiva entre os eixos de competência delimitados no documento; inserção da comunicação em saúde e de aspectos relativos ao ciclo de segurança do paciente; ampliação da carga horária de estágios.

Considerações finais sobre a atividade: participar da oficina foi importante para os graduandos, pois permitiu compreender os elementos centrais que norteiam a formação do farmacêutico, articulando-os às novas exigências da formação profissional no país. Também contribuiu para maior apropriação do curso, à medida que se pode, por meio das discussões entre diferentes sujeitos, cotejar a matriz curricular vigente com as novas ideias em debate, situando-os numa posição de protagonista do processo de mudança na educação farmacêutica.

Palavras-chave: currículo, universidade, educação em farmácia.

Financiamento e agradecimento: esta atividade integra o Pet-Saúde GRADUA/SUS e tem financiamento do Ministério da Saúde. Agradecemos a toda a equipe do grupo tutorial Pet-Saúde/GraduaSUS-Farmácia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DA FÁBULA AO REAL, SEJA RACIONAL: USO DE TEATRO PARA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA.

Gabriela Dudar Schorn¹, Natieli Soares Agnoletto¹, Christiane de Fátima Colet¹

¹Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a descrição de uma atividade lúdica desenvolvida por discentes do curso de Farmácia na semana do Uso Racional de Medicamentos de 2017. Esta ocorreu entre março e maio de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi abordar o tema do cuidado com o descarte e do uso racional dos medicamentos entre estudantes de ensino fundamental público.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: no dia 05 de maio de 2017, 450 estudantes do ensino fundamental foram reunidos para assistir ao teatro intitulado “Da fábula ao real, seja racional”, que foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de farmácia. O teatro buscou informar sobre o uso e descarte correto de medicamentos, com uso de personagens de fábulas infantis e o farmacêutico, realizando a releitura e modernização de histórias tradicionais. Ao final da peça os estudantes participaram de “Quiz”, retomando os assuntos apresentados no teatro.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à grande participação dos estudantes e professores e o aprendizado para os estudantes do curso de farmácia envolvidos nesta atividade de educação em saúde, considerando a necessidade da adaptação da linguagem, temas e demais elementos, a fim de manter a atenção do público, além do envolvimento nos ensaios, elaboração da peça e da música apresentada. A adesão das crianças nas ações realizadas podem ser percebidas pelo interesse durante as atividades, assim como nas respostas corretas durante o “Quiz” em especial quando os estudantes verificavam a relação dos personagens infantis apresentados com a tecnologia, músicas. . Como ponto negativo percebeu-se a dispersão de um pequeno grupo em alguns momentos, em conversas paralelas, dependendo dos assuntos abordados.

Considerações finais sobre a atividade: uma vez que a educação farmacêutica é necessária para o bem-estar da sociedade e do meio ambiente, divulgar as informações sobre o cuidado no uso de medicamentos e sobre o descarte correto pode auxiliar na propagação de uma mudança de cultura entre os participantes e seus familiares. Para os estudantes de farmácia, se inserir em tais atividades pode ser um diferencial na formação, buscando formar farmacêuticos educadores, mais preparados para desenvolver atividades junto a comunidade.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, educação em saúde, educação farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DO ARMAZENAMENTO E DO CONTROLE DE ESTOQUE PARA A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Mariana Aragão Braz¹, Bárbara Regina Pontes Guimarães¹, Letícia Farias Gerlack¹, Dayde Lane Silva Mendonça¹
¹Universidade de Brasília

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto ações para melhorias no armazenamento e controle de estoque de medicamentos em uma Unidade de Saúde, por intermédio do GraduaSUS. Esta ocorre desde março de 2017 com término previsto para dezembro de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi sistematizar o controle de estoque e o armazenamento de medicamentos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), de forma a qualificar aquisição.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: em 2016 foi realizada uma oficina com funcionários, farmacêutico e gestor da UBS, no sentido de identificar e priorizar os problemas do serviço. Criou-se uma matriz elencando os problemas identificados pelos “atores”, na qual o controle de estoque foi prioridade. Como produto, foi desenvolvido um Plano Operativo. Subsequente, vêm sendo descritas e implementadas ações para melhorias no controle de estoque e armazenamento de medicamentos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao fato de ter conhecido a realidade de um serviço e sua gestão. Ao chegar na farmácia da UBS, observou-se o quanto era desorganizada, que o armazenamento era feito de forma inadequada, e o desconhecimento da movimentação real do estoque de medicamentos. Inclusive, o pedido mensal era realizado sem dados de consumo. Entretanto, algumas ações sofreram limitações, visto que a UBS conta com um espaço pequeno para a farmácia; carece de recursos físicos e humanos. Possui apenas um computador e um farmacêutico para atender um volume médio de 600 usuários ao dia. Para que as ações do Plano Operativo sejam amplamente viabilizadas, seria necessário, no mínimo, obter mais um computador, informatizar, e agregar e capacitar funcionários ao serviço.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência do GraduaSUS proporcionou conhecer a realidade de um serviço que carecia de apoio técnico e logístico para realizar o armazenamento e controle de estoque de forma adequada. Quando realizados de forma inadequada, culminam em falhas de programação e aquisição de medicamentos, gerando desperdícios e custos para os SUS. Esse cenário impacta no acesso dos usuários aos medicamentos. Foi compreendida a importância desses dois elementos para a boa gestão e promoção da saúde.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, armazenamento de medicamentos, administração de serviços de saúde, sistema único de saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-SAÚDE (GraduaSUS).

Declaramos não haver conflito de interesse.

SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR PARA PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSE: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

Tassila Brito Amorim¹, Tatiane de Oliveira Silva Alencar¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o acompanhamento de pacientes acometidos por mucopolissacaridoses (MPS). Esta experiência ocorreu entre fevereiro e abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram acompanhar pacientes com MPS e realizar intervenções farmacêuticas para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: primeiramente identificou-se o serviço realizado no hospital para esses pacientes e fez-se o estudo da doença e tratamento; em seguida, construiu-se uma ficha de registro para cada paciente, contendo informações de identificação, dados do responsável, condições de saúde do paciente e orientações farmacêuticas; observou-se também o processo de manipulação de enzimas; por fim, fez-se o acompanhamento dos pacientes com a utilização das fichas, posteriormente disponibilizadas para o setor responsável.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao conhecimento e ao entendimento desta doença rara, que é a MPS. Pode-se conhecer que existe uma Rede MPS no Brasil que atende os pacientes acometidos pela doença e que identifica a maioria dos pacientes, com o intuito do diagnóstico, manejo e prevenção da MPS. Além disso, esta atividade contribuiu para a assistência desses pacientes, pois, o hospital não dispunha de outro serviço de assistência, além da administração das enzimas. Assim, foi possível acompanhar o andamento do tratamento desses pacientes e fazer intervenções farmacêuticas.

Considerações finais sobre a atividade: pode-se compreender que o acompanhamento de pacientes em algum tipo de tratamento medicamentoso é uma ferramenta importante para reduzir erros relacionados aos medicamentos, o que implica na eficácia do tratamento e na melhora da qualidade de vida. Ao realizar uma atividade inovadora naquela unidade hospitalar, foi possível integrar a universidade e o serviço em prol de melhorar a assistência aos pacientes portadores de MPS.

Palavras-chave: cuidados farmacêuticos, doenças raras, serviço de farmácia hospitalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DO MOMENTO EXPLICATIVO DO PLANO OPERATIVO COMO
PARTE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NA FARMÁCIA DE UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bárbara Regina Pontes Guimarães¹, Tiago Marques dos Reis², Dayde Lane Silva Mendonça¹,
Thaís Senra¹, Gabriela Vilela de Brito³

¹Universidade de Brasília, ²Universidade Federal de Juiz de Fora, ³Secretaria de Saúde do
Distrito Federal

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a atividade realizada durante elaboração de um plano operativo para identificação, priorização e descrição dos problemas em uma farmácia básica. Esta ocorreu entre agosto e novembro de 2016. O objetivo das atividades desenvolvidas foi descrever o Momento Explicativo do Planejamento Estratégico Situacional desenvolvido em uma farmácia da Atenção Primária à Saúde.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: realizou-se um diagnóstico situacional da assistência farmacêutica local por meio de entrevista à farmacêutica e aos auxiliares de farmácia. Em seguida, servidores da UBS, docentes e discentes participaram de uma oficina para identificação, priorização e descrição dos problemas encontrados na farmácia. O problema priorizado, “falhas na programação dos medicamentos”, foi trabalhado pela equipe que definiu seus descritores, causas e consequências, seguindo o modelo de diagrama de Ishikawa.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à experiência ter permitido que o discente compreendesse as atribuições do profissional farmacêutico em uma farmácia da Atenção Primária à Saúde, aprofundando seus conhecimentos na área de Gestão da Assistência Farmacêutica. A discente se apropriou de conceitos e ferramentas da gestão, como o Planejamento Estratégico Situacional, importantes para sua qualificação profissional. A experiência também possibilitou a vivência em situações reais de trabalho, permitindo o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à integração ensino-serviço-comunidade. Contudo, desafios como dificuldade de acesso aos funcionários e enfrentamento de resistências às implementações de mudanças foram verificados pela discente durante o desenvolvimento do plano operativo.

Considerações finais sobre a atividade: no momento explicativo do PES, identificou-se que as falhas na programação de medicamentos na referida farmácia tinha como principal causa a insuficiência de informações gerenciais consistentes sobre o consumo de medicamentos da área, o perfil demográfico e epidemiológico da população-alvo, a oferta e a demanda de serviços de saúde, além da gestão de estoque inadequada. A partir desses dados, iniciou-se o planejamento e a execução dos demais momentos previstos no plano operativo.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, planejamento estratégico situacional, atenção primária à saúde.

Financiamento e agradecimento: apoio Financeiro do Pet-Saúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS SOBRE A PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Renata Gonçalves Maciel¹, Catieli de Moraes Flores¹, Julihana Álvares Bosque¹, Tânia Alves Amador¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto identificar as barreiras percebidas para a execução/implementação das atividades clínicas, por farmacêuticos e por uma graduanda do curso. Esta experiência ocorreu em maio de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi identificar a percepção de profissionais da área e de uma estudante do curso sobre a prescrição e outras atividades clínicas da prática farmacêutica.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: os dados foram obtidos através de um grupo focal, em que após a transcrição e análise dos conteúdos, dividiram-se as falas em categorias finais, a saber: i) Conhecimento das Resoluções do CFF; ii) Gestão do trabalho; iii) Formação e Regulamentação; iv) Experiência em clínica; e v) Valorização profissional., Salienta-se que estes itens foram analisados e investigados posteriormente.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à necessidade da consulta farmacêutica, que pode ser realizada em consultório farmacêutico ou em outro ambiente adequado, desde que garanta privacidade no atendimento, sendo de fácil acesso à população e atendendo este déficit na saúde nacional.

Considerações finais sobre a atividade: embora coexistam diferentes modelos de prescrição farmacêutica, é eminente que esta, com sua atribuição, aumenta a satisfação dos farmacêuticos no trabalho, assim como eleva o status da profissão na comunidade ao melhorar a utilização das habilidades e competências clínicas desses profissionais.

Palavras-chave: prescrição farmacêutica, satisfação profissional, paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FARMACÊUTICAS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Diana Caroline Schneider da Silva^{1,2}, Bruna Tobias, Bruna Tobias^{1,2}

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), ²Prefeitura Municipal de Florianópolis

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a experiência de duas farmacêuticas residentes em saúde da família, em diferentes fases da residência: primeiro e segundo ano. Esta experiência ocorreu entre Março de 2016 e Março de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi relatar as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) sob a ótica de farmacêuticas residentes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: no início da residência, conhecemos as tarefas administrativas de um farmacêutico NASF, tais como: pedido, balanço, e gerenciamento de estoque. Após isso, assumimos as seguintes atividades nas unidades de saúde: dispensação de medicamentos, matriciamento com as equipes de saúde da família (ESF), visita domiciliar, consulta farmacêutica, atividades de educação permanente, participação em campanhas, territorialização com os agentes comunitários de saúde, trabalho com grupos e apoio às ESF.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a ter podido vivenciar as dificuldades de atuação de um farmacêutico no NASF. No primeiro ano de residência a maior dificuldade encontrada é a formação de vínculo com as ESF, principalmente porque já havia um profissional fazendo um trabalho que agora será realizado por um residente. Sem o vínculo, não acontecem as demandas de visita domiciliar, as discussões de caso e o cuidado compartilhado do paciente, não surgindo demanda para atendimento. Outra dificuldade, é o entendimento dos profissionais de saúde de que o farmacêutico residente não atuará somente na parte administrativa e na dispensação de medicamentos. Ao ingressar no segundo ano de residência, já com o vínculo formado, as ESF nos vêem como o profissional de referência, e assim, temos mais autonomia para realizar as tarefas administrativas, os profissionais nos procuram para participar de grupos, para fazer seguimento farmacoterapêutico de pacientes polimedicados/descompensados e entendem quais as demandas de atendimento individual pelo profissional farmacêutico.

Considerações finais sobre a atividade: no segundo ano de residência, o residente se coloca como o profissional de referência para o atendimento, constituindo assim uma importante experiência para o profissional farmacêutico, sendo uma pós-graduação que associa teoria e prática profissional. Além disso, a convivência com profissionais de diversas áreas da saúde agrega conhecimento e vivências jamais encontradas no mercado de trabalho tradicional ou formações teóricas e permite que o farmacêutico desenvolva diversas atividades para a promoção de saúde.

Palavras-chave: ESF, NASF, residência.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Educação, Ministério da Saúde

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS:
RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Giliani Fagundes de Souza Santos¹, Geisa Maria Gama Matos¹, Maria Ionara Alves de Oliveira
Silva Santos¹, Valleria Matos Andrade¹; Fabio Kovacevic Pacheco¹
¹ Centro Universitário AGES – UniAGES

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto o projeto de estágio supervisionado em Drogarias. Esta experiência ocorreu entre em 20 de abril e 07 julho de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi demonstrar à comunidade onde a drogaria está inserida, a importância do profissional farmacêutico na promoção e manutenção da saúde.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: inicialmente foi desenvolvido um aconselhamento da equipe acerca da dispensação e uso adequado de medicamentos; semanalmente foi realizado panfletagem com abordagem a temas distintos, como automedicação e câncer de mama e colo de útero; também foi realizada uma feira de saúde voltada à hipertensão e diabetes, onde foram atendidos 151 pacientes, dos quais 35 foram selecionados para um estudo de acompanhamento farmacoterapêutico, realizado semanalmente, através de intervenções e/ou monitoramento.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a esta experiência de estágio ter proporcionado aos estudantes observar o quanto a comunidade é carente de orientações sobre a sua farmacoterapia. Com o trabalho de acompanhamento farmacoterapêutico, que continua em andamento, já foi possível observar resultados significativos entre o grupo controle, que apenas foi monitorado, e o grupo teste, que além do monitoramento, também recebeu orientações e intervenções quanto aos medicamentos em uso e quanto a hábitos de vida saudáveis (alimentação e atividade física). Foi possível também observar a importância das orientações farmacêuticas e dos outros profissionais de saúde na melhoria da qualidade de vida de pacientes diabéticos e hipertensos.

Considerações finais sobre a atividade: o resultado obtido foi de grande valia para comprovar que o paciente com acompanhamento do profissional farmacêutico tem melhora em sua saúde e qualidade de vida. Assim, tanto a comunidade quanto a equipe do estabelecimento perceberam a importância em contar com este profissional.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, orientações farmacêuticas, diabetes, hipertensão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS E HEMATOLÓGICAS PROVOCADAS PELA TERAPIA ANTIRETROVIRAL NO TRATAMENTO DA AIDS

Carla Cristina Antunes Santana¹, Patricia Macedo¹, Jairo Alves de Oliveira¹

¹Centro Universitário Augusto Mota

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o estudo, através de artigos científicos das bases de dados Scielo, Periódicos Cape e PubMed, da integração Bioquímica clínica e Hematologia clínica. Esta experiência ocorreu entre março e junho de 2017. O objetivo das atividades desenvolvidas foi demonstrar aos estudantes e egressos do curso de Farmácia a importância da atuação do farmacêutico na prática clínica.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: com a apresentação através de um banner, cuja a avaliação foi realizada por professores da instituição de ensino e se baseou em pesquisas científicas e no aprendizado das disciplinas já cursadas, foi abordada a importância da atuação do farmacêutico na prática, orientando e participando a adesão ao tratamento do paciente, abrangendo os assuntos como distúrbios bioquímicos, alterações hematológicas e doenças virais.,.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à troca de conhecimentos entre os estudantes e professores, além da busca por informações através dos artigos. A responsabilidade da parte escrita e a apresentação foi uma adaptação para o trabalho de conclusão de curso (TCC), além de uma preparação para o mercado de trabalho. Também ficou demonstrada a importância do farmacêutico na área clínica, realizando exames laboratoriais regulamente e que o paciente bem assistido tem menos intercorrências, visando o monitoramento da saúde do paciente e a busca pela eficácia, qualidade de vida e diminuição das reações com a terapia antirretroviral.

Considerações finais sobre a atividade: descartamos a elevação do nível de conhecimentos sobre a importância do farmacêutico na prática clínica, o trabalho em equipe e a obtenção de *know how* na confecção de trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Palavras-chave: metodologia ativa, terapia antiretroviral.

Financiamento e agradecimento: agradeço ao professor Jairo, pelo ensinamento e dedicação ao nosso trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS DE FARMÁCIA.

Franciele da Silva Quemel^{1,2}, Gilianny Rocatto Teixeira²

¹Universidade Paranaense (Unipar), ²Instituição Educacional Ponta Grossa, Paraná (Ibras)

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos do curso de farmácia. Esta experiência ocorreu entre 2012 e 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram elencar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de farmácia ao longo dos 05 anos e sua importância à população e aos futuros profissionais.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: iniciou no ano de 2012 com 03 acadêmicos e hoje conta com mais de 90, os quais desenvolvem projetos e atividades para a prática dos cuidados farmacêuticos, beneficiando a população com: palestras sobre uso racional de medicamentos, saúde da mulher e do idoso; campanhas em diversas regiões com testes de triagens ; consulta farmacêutica e conciliação medicamentosa; projeto REMUME (relação municipal de medicamentos essenciais); campanhas solidárias; projetos “Cultivando saúde” e “Farmácia viva”.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à interação do aluno com a sociedade, e nos mostra a importância para os acadêmicos de Farmácia e para a população que é beneficiada pelas diversas atividades desempenhadas ao longo de cada mês. O crescimento do projeto dentro da Universidade mostra como resultado os vários projetos que vem sendo desempenhados pelos estudantes, os quais visam levar conhecimento com as palestras e campanhas, cuidados com os exames de triagem, a padronização da lista de medicamentos aos municípios, promovendo o uso racional e com o projeto REMUME. Além disso, com a implantação das hortas medicinais nas unidades básicas de saúde, a comunidade é beneficiada e orientada com o auxílio do farmacêutico responsável a fazer o uso das plantas medicinais de forma segura e racional, visto que o projeto “Farmácia viva” está complementando os benefícios para a população, levando em campanhas rotineiras a importância do uso seguro dessas plantas e como podem ser utilizadas.

Considerações finais sobre a atividade: o projeto está auxiliando tanto para a formação do acadêmico, quanto para a população dos municípios beneficiados, mas principalmente, está preparando o acadêmico para a prática profissional responsável, como farmacêuticos humanizados, desenvolvendo futuras lideranças e com visão diferenciada, principalmente das várias áreas que podemos contribuir com nosso conhecimento.

Palavras-chave: farmacêutico, população, palestras, campanhas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernando de Castro Araujo Neto¹, Thaciana dos Santos Alcântara¹, Quennia Garcia Moreno Resende¹, Keila Xavier Alencar Alves¹, Divaldo Pereira de Lyra Junior¹

¹Universidade Federal de Sergipe

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto relatar o acompanhamento da implantação de um serviço de farmácia clínica em um hospital público de alta complexidade. Esta ocorre desde outubro de 2014 e ainda está em curso. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram análise diagnóstica, capacitações e intervenções motivacionais para implantação de serviço de farmácia clínica em hospital da rede pública.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a primeira etapa do estudo foi realizado em um grupo focal com 16 farmacêuticos da instituição e entrevistas com os gerentes do hospital nos quais foram analisadas as percepções e expectativas dos profissionais quanto ao serviço a ser implantado. Ademais, foram avaliadas as habilidades de comunicação dos farmacêuticos. Na segunda parte, foram realizadas intervenções, nas quais foram fornecidas capacitações relacionadas ao serviço e acompanhamentos para desenvolver a nova rotina clínica e motivacional.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à segurança do paciente e à qualidade dos serviços em saúde, as quais tem sido pauta em todo o mundo há alguns anos. Nesse contexto, a Farmácia Clínica pode auxiliar nestes processos trazendo benefícios aos usuários e às instituições onde os serviços são implantados, embora existam poucos estudos sobre o tema no Brasil. Durante a implantação, foi necessário compreender as expectativas dos profissionais e o conhecimento deles sobre o serviço, fase esta que foi norteadora para todo o processo, junto com a avaliação das competências dos farmacêuticos para o desempenho das atividades clínicas, pela técnica da simulação realística, que observa o comportamento dos profissionais perante situações do cotidiano. Deficiências na formação acadêmica foram contornadas com a realização de capacitações em temas relevantes para a prática clínica, além do trabalho motivacional que foi indispensável em situações onde houve a incorporação de serviços que não eram desenvolvidos na instituição.

Considerações finais sobre a atividade: estudos de implantação de serviços clínicos permitem ao graduando uma visão prática de como iniciar e consolidar processos de serviços em instituições, de forma que possa transpor para este cenário os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Estas experiências também podem suprir deficiências na estrutura curricular dos cursos, que apesar de alguns avanços, ainda carecem de disciplinas que possuam abordagens voltadas para a prática clínica e multiprofissional.

Palavras-chave: implantação de serviços, serviços clínicos farmacêuticos, hospital.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Sergipe, CAPES, Fundação Hospitalar de Saúde, Kelven Bastos, Francisco Junior.

Declaramos não haver conflito de inte

FÓRUM REGIONAL DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA COM A ATUAÇÃO DO
PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E SUA INSERÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Cristina Cavalcante Melo¹
¹Universidade Federal do Para

Este relato de experiência discente, concluída em movimento estudantil, tem como objeto fomentar debates em torno das vertentes de atuação do profissional farmacêutico, para entender a complexidade de sua função como profissional de saúde. Esta ocorreu entre março e junho de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram promover o intercâmbio de conhecimento, debatendo sobre o curso de farmácia e a profissão farmacêutica, questionando seu papel dentro da sociedade.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o projeto foi feito em janeiro de 2017 e o evento realizado de 19 a 21 de junho. Os estudantes que contribuíram eram de diversos semestres da faculdade. O tema e estrutura do evento foi pensado e planejado a partir de experiências da coordenadora geral, como participante e facilitadora em eventos do movimento estudantil. Os colaboradores foram divididos em coordenações, sendo elas de comunicação, inscrição, infraestrutura e científica. O trabalho de logística para o evento feito de março até 18 de junho.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à, na percepção de coordenação geral, o evento ter sido satisfatório. Foi organizado para atingir um público de 300 pessoas, foram inscritos 200 participantes e isso foi visto de forma positiva por ser o primeiro evento. É possível afirmar que o fórum teve grande significativa pessoal, pois foi construído em meio a falência de gestões, e após unificar o Pará a regional norte no movimento estudantil da EREFAR. As pessoas que fizeram parte da comissão organizadora foram convidadas uma a uma para comprar um sonho de ser pioneiros em eventos desse porte promovido por estudantes. Foi discutido um tema novo e pouco comentado em nossa classe, o que gerou grandes elogios por profissionais de vários estados que participaram do evento e de representantes de entidades farmacêuticas. Em plenária final os participantes elogiaram o cuidado com todos os detalhes e o único ponto negativo foi a falta de divulgação para outros estados em tempo que os mesmos pudessem se organizar com passagens

Considerações finais sobre a atividade: a partir da experiência de coordenação de evento pode ser considerado que é um tipo de experiência válida e que deve ser passada para outros estudantes, assim encorajando-os para seguir o trabalho dentro do movimento estudantil, e sempre mostrar através de ações que nossos esforços para uma organização, enquanto estudantes, formam profissionais melhores, ajudando-os a escolher sua área de afinidade e a ser mais humanos

Palavras-chave: fórum, estudantil, movimento, PIC's, farmácia, regional.

Financiamento e agradecimento: agradecimentos ao CFF e FENAFAR que possibilitou a participação dos palestrantes de outros estados, ao Sindicato e CRF-PA que nos ajudaram com material para o evento

Declaro não haver conflito de interesse.

CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE MEDICAMENTOS: O COMPARTILHAR DE SABERES ENTRE ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Mayra Lins Souza Torres¹, Gustavo de Oliveira Alencar¹, Bruno Fernando Ferreira de Oliveira Silva¹, Rafael de Carvalho Mendes¹, Thiago Adolfo Sobreira Miranda

¹Faculdade de Juazeiro do Norte

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto a análise do medicamento de dipirona genérica. Esta experiência ocorreu em abril de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram apresentar teoricamente os conceitos do controle de qualidade físico-químico e a realização dos testes.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: ocorreu na Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN) no evento da VII Semana de Integração na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, com participação dos discentes da instituição do curso de farmácia. As análises físicas realizadas no laboratório foram peso médio, dureza, desintegração e friabilidade, enquanto que nas análises químicas foram realizadas a identificação e doseamento., Todas as análises seguiram a especificações da Farmacopeia Brasileira 5ª Edição.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao trabalho ter trazido conhecimento aos estudantes de como realizar os testes, como também para futuros testes, abordando também a responsabilidade do farmacêutico na produção do medicamento, nos testes realizados, sejam físico-químico ou microbiológico, na elaboração das informações da embalagem e da documentação técnica, evitando o risco de contaminações ou misturas de produtos, e garantindo o correto cumprimento das Boas Práticas de Fabricação em todas as etapas do processo.

Considerações finais sobre a atividade: observou-se que seguindo todas as etapas produtivas validadas, o processo da fabricação garante um medicamento de qualidade e assim, mostrou-se a dipirona sódica genérica, possuindo os mesmos padrões de bioequivalência de referência, pois passaram por testes de qualidade garantindo a efetividade, eficácia e segurança ao paciente.

Palavras-chave: controle físico, controle químico, genérico, medicamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS ATRAVÉS DO ENSINO A PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E À POPULAÇÃO

Nathália Modesto Xavier de Araújo¹, Gleice Rayanne da Silva¹, Ricardo Aurélio Floriano da Silva¹, Rossana Andreza Sabino dos Santos¹, Alana Vieira Lordão

¹Universidade Federal da Paraíba

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto a aplicação, através do ensino, de conhecimentos à respeito de ofidismo, tendo como objetivo a prevenção da população e treinamento dos profissionais da saúde. Esta experiência teve início em março de 2016, com término previsto para março de 2018. O objetivo da atividade desenvolvida foi preparar os profissionais para atendimento dos casos e levar conhecimento à respeito do tema para a população, visando contribuir para sua prevenção.

Esta experiência ocorre da seguinte forma: realização de palestras mensais abertas à comunidade e a profissionais de saúde, nas quais se fortalece o conhecimento sobre acidentes ofídicos e a importância de sua prevenção, tendo em vista os inúmeros casos que acometem nosso país. As palestras são compostas por três segmentos: Conhecimento à respeito das espécies peçonhentas, prevenção e explanação do atendimento, e tratamento do paciente, visando uma correta administração dos soros antiofídicos e acompanhamento farmacoterapêutico adequado.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à durante as palestras já ministradas ter sido notável a falta de conhecimento de todo o público em relação ao assunto abordado. Tanto profissionais da saúde, quanto a população desconheciam a abordagem e prevenção desses acidentes. O ponto de maior destaque permaneceu sendo a falta de acompanhamento terapêutico dos pacientes acometidos por acidentes ofídicos, relatado por esses profissionais em seus locais de trabalho. Além disso, foram descritos a ausência do pré-tratamento utilizado antes da administração do soro, visando evitar choques anafiláticos ou reações adversas. Tivemos por aspectos negativos a dificuldade de reunir população/profissionais em um mesmo espaço, devido ao baixo interesse da comunidade. Abordamos a importância do profissional Farmacêutico na prevenção, diagnóstico, produção do soro, acompanhamento do tratamento e fortalecimento da relação profissional-paciente.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência foi de grande valia para nós, futuros profissionais farmacêuticos, tendo em vista a grande importância do nosso trabalho junto a comunidade e a outros profissionais de saúde, antes apresentado por uma carência ao tema abordado, hoje gerando-se um elo multiprofissional. A experiência ajudou a fortalecer a inter-relação com o paciente, quebrando as barreiras antes existentes, aproximando-nos da população.

Palavras-chave: prevenção, ensino, ofidismo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA EM TOXICOLOGIA ATRAVÉS DO PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIO ASSIST - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE

Larissa Campos Ferreira¹, Cintia Helena Marques de Souza¹, Carla Cristina Antunes Santana¹,
Luciane Barreiro Lopez Vasques¹, Riethe de Oliveira Rocha

¹Centro Universitário Augusto Motta

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto uma metodologia ativa. Esta experiência ocorreu em junho de 2017. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram: conhecer o perfil do uso de drogas de abuso dos acadêmicos e discutir a prática de promoção à saúde e medidas preventivas.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: foi desenvolvida na turma de toxicologia, dividindo-os em pequenos grupos que convidaram acadêmicos de outras turmas para preencher o formulário ASSIST (teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias), de forma anônima. Os resultados foram analisados pelos discentes, os quais concluíram o perfil dos entrevistados. Foi possível propor uma tendência entre os estudantes e discutir ações de conscientização, como base nos dados recolhidos.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito à atividade ter proporcionado melhoria na comunicação ao falar em público e ao expor a atividade aos estudantes em outras turmas, adquirindo maior segurança em uma posterior apresentação do trabalho de conclusão de curso. Durante a análise dos resultados foi necessário integrar os conhecimentos adquiridos na disciplina, pois através do conteúdo estudado foi possível entender cada tipo de droga, seu mecanismo de ação, efeitos adversos, e diferenciar um usuário de um dependente, o que permitiu traçar o perfil dos acadêmicos.

Considerações finais sobre a atividade: se basearam na oportunidade dada aos estudantes de refletir sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de toxicologia, por meio da obtenção de dados, na visibilidade do profissional farmacêutico como promotor à saúde, além de discutir a prática de promoção à saúde e medidas preventivas.

Palavras-chave: toxicologia, educação em saúde, educação em farmácia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: APROXIMANDO A UNIVERSIDADE DA POPULAÇÃO

Daniel da Silva Pereira¹, Dayani Galato¹, Emília Vitória da Silva¹, Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners¹, Camila Alves Arede¹

¹Universidade de Brasília

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto um projeto de extensão que promove campanhas para orientação à população sobre o uso racional de medicamentos e produtos para a saúde. Esta experiência foi iniciada em março de 2016 e ainda está em curso.. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram orientar e educar a comunidade, de forma simples e clara, quanto à utilização, conservação e descarte adequados de medicamentos e protetores solares.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: a participação no projeto envolve a elaboração de material informativo entregue à população; alinhamento dos participantes, em sua maioria discentes; e a interação entre discentes, docentes da universidade, farmacêuticos de outras instituições, como conselho de classe e hospital universitário, e a população durante as campanhas. Nestas, o discente retira dúvidas da comunidade e explica sobre a correta utilização de medicamentos e protetores solares, auxiliado pelos docentes e profissionais.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito ao contato direto do estudante com a comunidade, auxiliando com os conhecimentos adquiridos na universidade, para a formação de um profissional próximo a ela. Além disso, durante as campanhas, surgem questionamentos do público leigo, o que faz com que o estudante encontre dificuldade para responder, por conta de barreiras como linguagem, complexidade do tema ou aplicação prática, que são diferentes do que é visto no ambiente acadêmico. Desta forma, o discente se capacita melhor para prestar seus serviços à comunidade, ao mesmo tempo em que esta se empodera quanto a medicamentos e produtos de saúde. Contudo, estas campanhas têm sido realizadas em baixa frequência e, algumas vezes, com alguns discentes que necessitariam de maior tempo de treinamento. Por isso, a inclusão de cursos à distância para a capacitação dos participantes e o aumento do número de campanhas, com bom cronograma de atividades, melhorariam a vivência do discente e a educação em saúde da população.

Considerações finais sobre a atividade: a experiência vivida neste projeto é muito enriquecedora por colocar em prática conhecimentos mantidos por muito tempo no campo teórico, e ensinando como se propagar informações que a população demanda cotidianamente. Além disso, o discente aprende a se portar frente à comunidade como um profissional de saúde que domina o que fala e que é solícito quanto à resolução de problemas de saúde. Por fim, é uma experiência necessária para todos os futuros farmacêuticos, para que sejam bons profissionais.

Palavras-chave: campanhas educativas, educação farmacêutica, população, educação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTÁGIO DE TOXICOLOGIA CLÍNICA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Jardel Oliveira Rocha¹
¹Universidade Federal do Ceará

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto: vítimas de intoxicação exógena atendidas em um centro de informação e de assistência toxicológica de um hospital público. Esta experiência ocorreu entre 15 de abril e 15 de maio de 2017, com carga horária total de 32h. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram proporcionar a oportunidade de exercitar os conhecimentos adquiridos e vivenciar os problemas específicos da área de toxicologia clínica.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: acompanhamento do registro dos casos de exposição e/ou intoxicação, coletando e registrando informações junto ao acompanhante do paciente ou do próprio paciente (se consciente); acompanhamento da evolução do paciente exposto e/ou intoxicado; discussão dos principais agentes tóxicos e dos acidentes com animais peçonhentos mais frequentes nos pacientes atendidos no hospital, desde o atendimento, principais sintomas, até o tratamento da intoxicação.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a: possibilidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas que envolvem a toxicologia clínica; sensibilizar o estudante quanto à necessidade de desenvolver competência na abordagem ao paciente intoxicado para melhor desfecho clínico; saber a situação epidemiológica atual da região em que o estudante vive ao compreender os principais agentes tóxicos envolvidos e os acidentes com animais peçonhentos ou não-peçonhentos que acometem os pacientes atendidos no hospital (p. ex. picadas de escorpião amarelo *Tytlus stigmurus*, de cobras jararacas, cascavéis e corais e de aranha do gênero *Loxosceles*; intoxicação por carbamato aldicarbe, por pesticidas, por medicamentos). Quanto aos resultados negativos, cita-se a carga horária insuficiente para melhor aproveitamento das atividades propostas do estágio, que impossibilita empenho em projetos de pesquisa em toxicologia clínica e na produção de material de caráter científico ou educativo.

Considerações finais sobre a atividade: é imprescindível que ocorra um aumento da carga horária desse estágio curricular, que é demasiadamente inferior comparado aos outros estágios curriculares do curso de Farmácia dessa universidade federal, para melhor aproveitamento das atividades propostas pelo estágio.

Palavras-chave: estágio, toxicologia, assistência ambulatorial, intoxicação aguda.

Declaro não haver conflito de interesse.

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (REMUME)

Franciele da Silva Quemel¹, Tatiane Prates Vanzella², Gilliany Rocatto Teixeira²

¹Mestranda de Biotecnologia Aplicada A Agricultura -Universidade Paranaense (Unipar)

²Especialização em Farmácia Clínica e Hospitalar- IBRAS

Este relato de experiência discente, em curso em ensino, tem como objeto: guia de orientação para elaboração da REMUME. Esta experiência ocorreu em abril de 2014. O objetivo da atividade desenvolvida foi a criação de um guia para auxiliar a elaboração da relação de medicamentos essenciais dos municípios.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: o processo de padronização dos medicamentos iniciou-se no município na criação da CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica). Os medicamentos são agrupados segundo o ATC (Código Anatômico Terapêutico Químico), DCB (Denominação Comum Brasileira), apresentação farmacêutica, presentes na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), teratogenicidade, segurança na amamentação, pertencentes à controle especial da portaria 344/1998 ou antimicrobianos pela RDC 20/2011.

Na percepção do estudante, os pontos positivos dizem respeito a: no Brasil a saúde é um direito universal e, desse modo, o farmacêutico deve proporcionar à população fármacos de maior eficácia, menor toxicidade e menor custo, contribuindo para o uso racional de medicamentos. Cada município deve conter sua relação de medicamentos essenciais. Assim, o projeto permite maior proximidade da realidade do profissional farmacêutico dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). A lista de medicamentos padronizada e publicada pelos município tem grandes vantagens como: recebimento de benefícios pelo Governo Federal, contribuição para promoção do Uso Racional de Medicamentos, ampliação do elenco de medicamentos acessíveis aos usuários do SUS, uniformidade de prescrições e diminuição do estoque, podendo evitar muitos processos de judicialização. O guia, além da padronização, serve para auxiliar a criação da CFT, seleção e publicação, resultando em medicamentos com garantia de eficácia, segurança terapêutica, menor custo, menor toxicidade e maior segurança.

Considerações finais sobre a atividade: a elaboração deste material é necessária para o aprendizado dos acadêmicos, além de oferece à população dos municípios um recurso que atende às necessidades de saúde prioritárias e garanta ao município a realização de políticas de serviço público.

Palavras-chave: serviço publico, REMUME, CFT, padronização.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PLANO OPERACIONAL PADRÃO (POP'S) DAS SALAS DE MEDICAÇÃO DOS CENTROS DE SAÚDE

Leonardo Lourenço Carvalho¹, Andrea Pecce Bento¹, Carla Marques Pintas¹, Kerolyn Ramos Garcia¹, Margô de Oliveira Karnikowski¹
¹Universidade de Brasília

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto: estágio em Farmácia para verificação dos POP's nas salas de medicação. Esta experiência ocorreu entre setembro e dezembro de 2015 durante a disciplina de Assistência Farmacêutica. O objetivo da atividade desenvolvida foi verificar se o preparo e os materiais da sala de medicação na atenção básica em saúde estavam de acordo com o Plano Operacional Padrão (POP'S).

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: durante o estágio supervisionado do curso de Farmácia, no qual a principal atividade foi conferir se as salas de medicação estavam de acordo com os procedimentos descritos nos POP's. As verificações foram realizadas com a presença do profissional responsável pela sala. Foram verificadas 11 unidades básicas, ou seja, 11 salas de medicação de uma determinada região de sanitária.

Na percepção do estudante, o ponto positivo diz respeito a: logo de início ter sido perceptível que os profissionais responsáveis pelas salas de medicação vivessem no dia a dia uma realidade que não condiz com alguns procedimentos presentes no POP, o que acabou acarretando certas adaptações para melhor atender a demanda daquelas salas. Vejo isso de forma positiva, pois os profissionais devem ser capazes de se adaptar as adversidades da realidade a qual fazem parte. Em contrapartida, outros profissionais não implementam o POP devido a forma “engessada” com a qual sempre trabalhou, alegando em muitos casos que seu tempo de trabalho lhe ensinou que certas práticas não cabem em certos ambientes, desse modo fechando-se para qualquer tentativa de reciclagem dos conhecimentos e habilidades profissionais.

Considerações finais sobre a atividade: as unidades básicas de saúde possuem POP's, porém implementam de forma parcial em sua maioria, o que causa um déficit na qualidade do atendimento à população. O POP como um documento público, caracterizaria uma excelente ferramenta de controle social pois a população teria como cobrar através das regras e diretrizes.

Palavras-chave: centro de saúde, saúde pública, procedimento operacional padrão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ÁGUA E SAÚDE INDÍGENA: UMA EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO INSIKIRAN

Jacy Angélica de Oliveira Lima¹, Maria Bárbara de Magalhães Bethonico¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Este relato de experiência discente, concluída em ensino, tem como objeto o programa de pós-graduação (mestrado) em Recursos Naturais. Esta ocorreu entre agosto de 2014 e novembro de 2014. Os objetivos das atividades desenvolvidas foram promover e difundir a educação e a cultura, e preparar profissionais para o exercício das atividades técnico-científicas.

Esta experiência ocorreu da seguinte forma: após delimitação do tema “qualidade da água”, foram realizados quatro encontros abordando o tema. No último, foi solicitado pelos estudantes a produção de uma cartilha educativa para ser usada nas comunidades em ações de educação em saúde.

Na percepção do estudante o ponto positivo diz respeito ao interesse que os acadêmicos indígenas demonstram em adquirir conhecimento científico para difundir dentro das suas comunidades, buscando o crescimento de todos, pensando sempre no coletivo, na contramão da maioria dos acadêmicos não indígenas que buscam apenas formação profissional. A preocupação ambiental é outra característica desses acadêmicos. O interesse pela manutenção da qualidade e quantidade da água como recurso natural indispensável à manutenção da vida demonstra a importância que as demarcações de terras indígenas tiveram como forma de preservar a cultura desses povos, os recursos ambientais necessários a seu bem-estar.

Considerações finais sobre a atividade: a maior parte dos acadêmicos indígenas buscam conhecer o “mundo do não índio” para melhor se organiza e participar como cidadãos brasileiros. Um dos principais motivos dessa busca é poder trabalhar nas próprias comunidades como professores nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, além de se tornarem gestores em saúde coletiva nas comunidades.

Palavras-chave: água, qualidade da água, saúde, indígena.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO NA INIBIÇÃO DE FORMAÇÃO DE BIOFILME

Murillo Augusto Palhares¹, Maria Carolina Silva Marques¹, Sônia Maria Fernandes Fitts¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: O biofilme bacteriano é a principal causa de cárie dentária e um dos principais agentes é o *Streptococcus mutans*. Buscando estratégias para reduzir a adesão bacteriana em biomateriais, o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a capacidade de inibição do biofilme dentário sobre resina composta, incorporada com nanopartículas de óxido de zinco. **Materiais e Métodos:** Para obtenção das nanopartículas de óxido de zinco (NpZnO) foi empregado o método de síntese de microemulsão. Parte dessas nanopartículas foi funcionalizada com aminopropiltietoxisilano (APTS), onde ambas foram incorporadas separadamente em resina composta de restauração e produzidos corpos de prova cilíndricos nas concentrações de 0%, 1%, 5% e 10%. Os corpos de prova foram incubados em caldo BHI com 1% de sacarose contendo um inóculo padronizado (10^8 UFC/mL) de *S. mutans*, durante o período de três dias, para que ocorresse a formação do biofilme. Os testes foram realizados em triplicata e após a desagregação do biofilme formado, foi determinado o número de células viáveis. Três repetições foram realizadas para ambos os tipos de nanopartículas, funcionalizadas e não funcionalizadas. **Resultados:** O processo de síntese gerou uma nanopartícula em tamanho de 70 nm, de estrutura de wurtzita e morfologia esférica. As NpZnO não funcionalizadas não foram capazes de inibir a formação de biofilme nos corpos de prova, no entanto, as NpZnO funcionalizadas diminuíram em até 90% a adesão bacteriana na concentração de 10%. **Conclusões:** A funcionalização das NpZnO influenciou a capacidade de adesão de *S. mutans*, diminuindo formação de biofilme bacteriano.

Palavras-chave: nanotecnologia, streptococcus mutans, resina composta.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO

Viviane Liria Costa de Souza¹, Nattasha Pereira Simas de Mello¹, Janaína Doria Líbano Soares¹, Mira Wengert¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Introdução: A hipertensão arterial constitui um fator de risco em doenças cardiovasculares, onde 60-80% dos casos possui tratamento. A atenção farmacêutica (AF) é um importante componente da prática farmacêutica no mundo. O objetivo da pesquisa é identificar o papel da AF no tratamento a hipertensos atendidos pela atenção básica no Rio de Janeiro. **Materiais e Métodos:** Baseada no método Dáder (2009), consiste na aplicação de entrevistas farmacêuticas, avaliação qualitativa do histórico farmacoterapêutico e acompanhamento da pressão arterial sistêmica, com investigação da eventual inefetividade nas terapias farmacológicas praticadas por 15 pacientes hipertensos acompanhados regularmente nas referidas clínicas. Após análise dos dados, percebemos diversos fatores que influenciam no agravamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), tais como ocorrência de outras doenças crônicas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 038/10 (CEP do IFRJ) e: nº. 205/10 (CEP da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro). **Resultados:** O diabetes *mellitus* (DM) acomete 66,67% dos hipertensos estudados. Hábitos como alcoolismo e tabagismo diminuem o êxito dos tratamentos. Não obstante, 73,4% dos entrevistados são fumantes e 26,67% fazem uso de álcool. Homens representam a minoria no universo pesquisado, apenas 13,33% contra 86,67% de pessoas do sexo feminino, evidenciando que nas mulheres a HAS é mais presente. As entrevistas evidenciaram que 33,34% dos participantes apresentaram resultados negativos associados à medicação (RNM). Estes RNM foram classificados de acordo com a metodologia utilizada e aplicadas ações para minimizar ou eliminá-los, aumentando a eficácia do tratamento oferecido pela unidade de saúde. As ações de AF resolveram 80% dos RNM detectados. **Conclusões:** A pesquisa promoveu ampliação da visão sobre os efeitos da AF na eficácia do tratamento farmacológico. Palavras-chave: atenção básica, saúde pública, doenças cardiovasculares, farmacoterapia. Financiamento e agradecimento: IFRJ, CNPq. Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DAS PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS ATENDIDAS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE ITAREMA, CEARÁ

Mylla Christie Nunes Turbano¹, Marcio Cláudio Oliveira Brandão², Lucas Diogo Rosa³, Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo⁴, Chrisleny Aguiar Nobre⁵

¹Secretaria Municipal de Saúde de Itarema – Ceará, ²Farmácia comunitária, ³Secretaria Municipal de Saúde de Ipaporanga – Ceará, ⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), ⁵Instituto Superior de Tecnologia Aplicada (INTA)

Introdução: A prescrição de medicamento é um documento escrito por profissionais capacitados e legalizados, direcionada ao farmacêutico e paciente, onde são definidos os medicamentos a serem dispensados, formas de administração e posologia. O objetivo do trabalho foi investigar as prescrições quanto à presença ou não das normas técnicas, aviadas em uma drogaria do interior do Ceará. **Materiais e Métodos:** Desenvolveu-se um estudo transversal, documental e quantitativo. Para realizar a coleta de dados elaborou-se um formulário a partir das normas vigentes contendo os itens obrigatórios para prescrições normais e de antimicrobianos, não incluindo as da portaria 344/98 de controle especial. A constituição da amostra foi de 95 prescrições totais durante os meses de outubro a novembro. Todas registradas por nome do paciente. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 920.340. **Resultados:** 55% (n = 52) não apresentavam endereço, nenhuma apresentou a idade do paciente; 3,2% (n = 3) não continham posologia; 45,3% (n = 45) estavam ausentes de via de administração; 30,6% (n = 35) não continham a duração do tratamento; 9,5% (n = 9) não traziam assinatura do prescritor e todas possuíam carimbo de seu conselho; 53,75% (n = 51) não estavam legíveis; 94,7% (n = 90) não estavam escritas por extenso; 14,7% (n = 14) possuíam rasuras; 94,7% (n = 90) possuíam abreviaturas, em nenhuma continha código ou símbolos; 6,4% (n = 7) não traziam data de emissão. **Conclusões:** Prescrições não dispunham de todas as informações necessárias para utilização correta e segura dos medicamentos.

Palavras-chave: prescrição de medicamentos, normas de prescrição, assistência farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO SOBRE O USO IRRACIONAL DE DESCONGESTIONANTES NASAIS TÓPICOS NO MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA, ALAGOAS, BRASIL

Zaíne de Moura Santos¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: A população está cada vez mais informada sobre tudo, inclusive sobre medicamentos. No entanto, o público possui escassas informações sobre descongestionantes nasais. Nesse contexto, o objeto dessa pesquisa foi o estudo sobre o uso irracional dos descongestionantes nasais para trazer informações à população do município de Boca da Mata, Alagoas. **Materiais e Métodos:** O universo da pesquisa de campo foi desenvolvido com usuários das seis unidades básicas de saúde do município de Boca da Mata, no interior de Alagoas. A amostra da pesquisa foi composta por 300 pessoas entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos, que utilizam os descongestionantes nasais. Foi composta por 50 pessoas de cada unidade básica. Foram realizadas entrevistas a partir de questionário, com oito questões, com o intuito de coletar informações sobre frequência de uso, descongestionante utilizado, presença de diabetes *mellitus* e/ou hipertensão, entre outros. Em seguida foi explanado ao entrevistado a relevância do objeto de pesquisa e entregues folhetos informativos a respeito do uso de descongestionantes nasais. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 53476216.3.0000.0039. **Resultados:** Dos entrevistados, 62% utilizavam Sorine® adulto, 17% Neosoro®, 8% Narix®, 7% Afrin® (oximetazolina) e 6% Naridrin®. Tempo de uso: por 1 dia, 8% (n = 24); 2 dias, 10% (n = 29); 3 a 5 dias, 32% (n = 96); mais de 5 dias, 50% (n = 151). Frequência: das 151 pessoas que utilizaram por mais de 5 dias, 112 utilizavam 2 vezes ou mais ao dia. Orientação quanto ao uso: 54% das pessoas receberam orientação médica sobre a utilização dos descongestionantes nasais, 42% se automedicaram e 4% receberam orientação de família, amigos, farmácia, entre outros. Uso de prescrição antiga: 97% das pessoas reutilizaram a prescrição antiga para adquirir o descongestionante nasal e apenas 3% não tinham essa prática. Presença de hipertensão ou diabetes: 85% dos participantes da pesquisa não eram hipertensos e nem diabéticos. **Conclusões:** A pesquisa provou que a maior parte dos entrevistados utilizam descongestionantes nasais tópicos de forma errônea.

Palavras-chave: descongestionantes nasais tópicos, uso racional de descongestionantes nasais, vasoconstritor nasal.

Declaro não haver conflito de interesse”.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TROMBOLÍTICA DE *POUTERIA TORTA*, *HANCORNIA SPECIOSA* E *TABERNAEMONTANA SOLANIFOLIA*

Damaris Silveira¹, Rafael Destefani Faitanin², Sueli Maria Gomes¹, Christopher William Fagg³,
Claudia Masrouah Jamal²

¹Universidade de Brasília, ²Universidade Federal do Espírito Santo, ³Faculdade de Ceilândia

Introdução: Várias investigações têm buscado demonstrar a atividade trombolítica de plantas medicinais visando obter opções terapêuticas com segurança, eficácia e qualidade para melhoria do acesso à saúde pela população. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a atividade trombolítica de espécies vegetais de ocorrência no Cerrado. **Materiais e Métodos:** As folhas de *Pouteria torta*(Sapotaceae), *Hancornia speciosa*(Apocynaceae) e *Tabernaemontana solanifolia* (Apocynaceae) foram coletadas e secas em estufa. O material vegetal foi, separadamente, pulverizado e extraído por maceração com etanol, posteriormente eliminado em rotaevaporador. Os extratos (1 mg/mL) foram submetidos a teste para avaliar a atividade trombolítica *IN VITRO IN VITRO* por meio da capacidade dos extratos de causar lise em coágulos sanguíneos humanos, utilizando, como controle positivo, estreptoquinase (100.000 UI). **Resultados:** Os extratos de *P. torta*, *H. speciosa* e *T. solanifolia* apresentaram 25,82; 28,83 e 23,25% de lise, respectivamente, quando comparados à estreptoquinase (50,36%). Portanto, a espécie mais ativa foi *H. speciosa*, uma árvore frutífera conhecida popularmente por mangabeira. Suas folhas e raízes são utilizadas para cólica menstrual, hipertensão, luxações, entre outros. **Conclusões:** Esta pesquisa permitiu inferir que estas espécies são promissoras candidatas a novos agentes trombolíticos.

Palavras-chave: atividade trombolítica, *Pouteria torta*, *Hancornia speciosa*, *Tabernaemontana solanifolia*.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Espírito Santo e ao Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ALCOÓLICO DA FOLHA DA *MORINGA OLEIFERA* FRENTE A ESTIRPES BACTERIANAS DE INTERESSE CLÍNICO

Antônia Jorgiane Rodrigues de Macêdo¹, Mylla Christie Nunes Turbano², Maria Alana Duarte Marinho³, Chrisleny Aguiar Nobre⁴, Renata Albuquerque Costa⁴

¹Universidade Federal do Ceará, ²Secretaria Municipal de Itarema, ³Santa Casa de Misericórdia de Sobral, ⁴Instituto Superior de Teologia Aplicada;

Introdução: A resistência bacteriana a antimicrobianos é um dos problemas de saúde mais comumente reportado no mundo. A *Moringa oleifera* é uma planta que possui propriedades terapêuticas. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano do extrato alcoólico da folha da *Moringa oleifera* (EFMO) frente a estirpes bacterianas de interesse clínico.

Materiais e Métodos: As folhas da moringa foram coletadas e submetidas a uma extração alcoólica, através do processo de maceração, com 30g do material vegetal em 300mL de álcool etílico. A atividade antibacteriana do EFMO foi testada contra estirpes de *Pseudomonas aeruginosa* *Pseudomonas aeruginosa* *Pseudomonas aeruginosa* (INCQS: 00025), *Staphylococcus aureus* *Staphylococcus aureus* (INCQS: 00039), *Streptococcus pyogenes* (INCQS: 00155), *Enterococcus faecalis* *Enterococcus faecalis* (INCQS: 00017), *Klebsiella pneumoniae* *Klebsiella pneumoniae* (ATCC: 000603), *Escherichia coli* *Escherichia coli* (ATCC: 11303), *Vibrio cholerae* (IOC 19582) e *Vibrio parahaemolyticus* (Cascavel IOC) fornecidos pelo banco de microorganismo do local de pesquisa. Por fim, para a realização do teste de suscetibilidade a antimicrobianos foi realizado o método disco-difusão em ágar. **Resultados:** Não foi observada atividade antibacteriana do extrato alcoólico da folha da *Moringa oleifera* contra as cepas Gram-positivas e Gram-negativas. **Conclusões:** É necessário um estudo mais detalhado da ação antibacteriana da *Moringa oleifera* através da produção de novos extratos.

Palavras-chave: resistência, *Moringa oleifera*, bactérias.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA DE AMOSTRAS DE COMPRIMIDOS NÃO VENCIDOS E VENCIDOS DE GLIMEPIRIDA

Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo¹, Lucas Diogo Rosa², Jailda de Araújo Chaves Campelo³, Maria Janaína Paula Gomes¹, Luís Carlos Silva Gomes⁴

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ²Secretaria Municipal de Saúde de Ipaoranga,

³Hospmédica Distribuidora, ⁴Empresa Farmácia Sorriso de Maria

Introdução: Dentre os testes para avaliar a qualidade de um medicamento, estão os de resistência (dureza e friabilidade) e o peso médio, parâmetros estes que asseguram que o fármaco está fisicamente adequado para comercialização. O objetivo do presente estudo foi comparar a qualidade física de amostras de comprimidos vencidos e não vencidos de glimepirida. **Materiais e Métodos:** Para verificação do peso médio, separou-se 20 comprimidos de cada lote de glimepirida (vencidos e não vencidos), em seguida pesou-se individualmente cada comprimido e calculou-se a média dos pesos. Já para determinar a friabilidade dos comprimidos vencidos e não vencidos de glimepirida, pesou-se, com exatidão, os comprimidos e introduziu-se no aparelho. Ajustou-se o tempo do teste para quatro minutos. Decorrido o prazo, removeu-se qualquer resíduo de pó da superfície dos comprimidos e pesou-se novamente. Para determinação da dureza, separou-se 10 comprimidos de cada lote (vencidos e não vencidos). Em seguida, levou-se individualmente cada comprimido, medindo a força de ruptura no aparelho durômetro. **Resultados:** O peso médio dos comprimidos não vencidos de glimepirida foi de 0,1 g, estando na faixa de aceitação para variação de peso. Da mesma forma, obteve-se um peso médio de 0,1 g para os comprimidos vencidos de glimepirida. Com relação ao parâmetro friabilidade, as amostras de comprimidos não vencidos obtiveram uma perda de 0,1 %. Já as amostras de comprimidos vencidos, apresentaram uma perda igual a 0,15 %. Oito unidades da amostra de comprimidos vencidos de glimepirida estão fora do parâmetro de referência para o teste de dureza, pois apresentaram uma dureza que variou de 19,5 a 28,5 N. Por outro lado, todas as unidades da amostra de comprimidos não vencidos apresentaram uma dureza que variou entre 35 a 42 N, estando, dessa forma, dentro do aceitável. **Conclusões:** A amostra de comprimidos vencidos foi aprovada nos testes de peso médio e friabilidade, porém, reprovada no teste de dureza.

Palavras-chave: glimepirida, peso médio, dureza, friabilidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO CEARÁ

Mylla Christie Nunes Turbano¹, Lucas Diogo Rosa², Chrisleny Aguiar Nobre³, Maria Alana Duarte Marinho⁴, Antonia Jorgiane Rodrigues de Macedo⁵

¹Secretaria Municipal de Saúde de Itarema, ²Secretaria Municipal de Saúde de Ipaporanga,

³Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA), ⁴Santa Casa de Misericórdia de Sobral,

⁵Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução: O diabetes *mellitus* (DM) é uma doença crônica não transmissível, ocasionada por aumento nos níveis séricos de glicemia e alterações no metabolismo de carboidratos, proteínas e gordura. É classificado em DM tipo 1 e tipo 2. O objetivo do trabalho foi identificar as interações medicamentosas em pacientes diabéticos atendidos em uma unidade básica de saúde (UBS) no município Itarema, Ceará. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo seccional, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado em uma UBS nos meses de junho e julho de 2016 na cidade de Itarema. Foram incluídos no estudo pacientes portadores de DM atendidos no local da pesquisa, que fazem uso de alguma terapia farmacológica para a doença e que possuíam idade igual ou acima de 18 anos. Os dados foram coletados por meio de questionário e analisados com auxílio do Microsoft Excel® 2013. O estudo respeitou os princípios básicos da bioética, conforme resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a autonomia do sujeito foi materializada através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.609.151 **Resultados:** Foi observado uma maior prevalência do sexo feminino (80%), com idade superior aos 50 anos (87%), renda entre 1 e 3 salários mínimos (57%) e ensino básico incompleto (77%). A maior parte era portador do DM 2 (93%) e utilizava como terapia metformina + glibenclamida (50%). Entre as doenças associadas, 23% apresentavam hipertensão e 20% dislipidemias. Para o tratamento os fármacos mais utilizados foram a sinvastatina (6) e a hidroclorotiazida (5). Outras doenças apresentadas foram a bursite e a doença de Parkinson. Foi observado que em algumas terapias medicamentosas, há interação entre os fármacos administrados, como foi o caso do ácido acetilsalicílico e metformina, anlodipino e metformina, captopril e glibenclamida, hidroclorotiazida e glibenclamida, levotiroxina e glibenclamida, omeprazol e metformina, sinvastatina e glibenclamida, entre outros. **Conclusões:** Houve interações medicamentosas envolvendo a terapia antidiabética utilizada pelos pacientes por ser uma doença crônica.

Palavras-chave: diabetes mellitus, interações medicamentosas, terapias medicamentosas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA INFUSÃO DE *CALENDULA OFFICINALIS* COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Elenir Langner Neri Rudek¹, Eliana Benat², Elisa Shigueko Konno², Aparecida Santana²,
Liberato Brum Junior¹

¹Universidade Paranaense, ²Secretaria Municipal de Saúde de Toledo

Introdução: A existência de políticas públicas para incentivo na promoção da saúde com a utilização de plantas medicinais como opção de tratamento no SUS leva o presente estudo comprovar a segurança e eficácia da infusão de *L. Calendula officinalis* L., em tratamento de feridas, a partir do uso tradicional, através de estudo clínico fase III aberto. **Materiais e Métodos:** A randomização foi realizada por médico que definiu o grupo e o tratamento a partir do tipo da ferida, sexo e idade entre 18 e 76 anos, empregando o método de minimização. Os pacientes, após receber todas as informações a respeito do estudo e tratamento, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram recrutados em dois grupos: Grupo 1: Placebo (soro fisiológico) e Grupo 2: Infusão de calêndula, por no máximo 16 semanas. Durante o período de ensaio clínico foram mantidos os tratamentos padrões em uso pelos participantes de pesquisas. O estudo foi conduzido em ambulatório especializado em feridas com 92 participantes de pesquisas, através da aplicação da infusão de Calêndula ou soro em compressa morna nas lesões. Todas as ações foram registradas em prontuário com fotografias. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Os resultados do estudo obtidos demonstraram que a utilização da infusão da planta medicinal *Calendula officinalis* é efetiva no tratamento de feridas em pacientes atendidos pelo SUS, apresentando resultados significativos de redução do tempo de cicatrização quando comparado ao tratamento com placebo. **Conclusões:** Os resultados demonstraram que a infusão de calêndula é segura e eficaz no tratamento adjuvante de feridas.

Palavras-chave: fitoterapia, sistema único de saúde, cicatrização de feridas, *Calendula officinalis*, plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento: Fundo Municipal de Saúde de Toledo através do Projeto Arranjo Produtivo Local em Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Declaramos não haver conflito de interesse.

ALTERAÇÕES PULMONARES EM MODELO DE TRAUMA/CHOQUE HEMORRÁGICO EM RATOS: POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DE METALOPROTEINASES DE MATRIZ

Luana Bojko¹, José Rosa Gomes¹, Daniel Fernandes², Regina de Sordi¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), ²Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Introdução: Lesões traumáticas são as principais causas do choque hemorrágico (CH), o qual caracteriza-se pela insuficiência circulatória aguda e má perfusão tecidual. As metaloproteinases de matriz (MMP) estão envolvidas em processos patológicos, incluindo o CH. O objetivo do trabalho foi avaliar o papel das MMP nas alterações pulmonares associadas ao CH. **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar machos (3 meses) foram anestesiados (tiopental; 100 mg/kg; via intraperitoneal) e submetidos ao modelo experimental de CH com pressão fixa. Para simular a hemorragia, o sangue foi retirado e acondicionado na presença de heparina até atingir uma pressão arterial média de 35 ± 2 mmHg, a qual foi mantida nesse valor por 90 minutos. Os animais foram randomizados e imediatamente antes da reperfusão com o sangue retirado, receberam veículo ou doxíciclina (DOX; inibidor de MMPs; 10 mg/kg; via intravenosa). Quatro e 24 horas após a cirurgia, os animais foram sacrificados e os pulmões retirados para a análise histológica e determinação da atividade da enzima mieloperoxidase (MPO). Animais falso-operados foram utilizados como controle. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com animais sob o nº nº 048/2015 (CEUA/UEPG). **Resultados:** A análise histológica permitiu evidenciar as diferentes extensões do processo inflamatório e do dano pulmonar dos animais, de modo que os ratos controle não apresentaram infiltrado inflamatório significativo. Por outro lado, os grupos CH 4h e 24h desenvolveram um processo inflamatório severo e leve a moderado, respectivamente. O tratamento dos animais com a DOX foi capaz de reduzir o dano pulmonar associado ao CH quando avaliado no tempo de 24h. Ao comparar com o grupo controle, também foi observado um aumento da atividade da enzima MPO nos pulmões dos animais submetidos ao CH 4h e 24h após a reperfusão ($p < 0,05$), sugerindo o recrutamento de neutrófilos para o tecido pulmonar. Entretanto, o tratamento com a DOX não reduziu significativamente os níveis de MPO quando comparado ao grupo CH 24h. **Conclusões:** O tratamento com a DOX reduziu o dano pulmonar associado ao CH, sugerindo um papel relevante das MMP neste processo.

Palavras-chave: choque hemorrágico, trauma, falência de múltiplos órgãos, alterações pulmonares, metaloproteinases de matriz.

Financiamento e agradecimento: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE PRESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE CUSTO DE MEDICAMENTOS PRESCRITOS EM CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AO IDOSO À LUZ DOS CRITÉRIOS DE BEERS-FICK

Luiz Antonio Ramos Pereira¹, Jhessica Peniche da Silva¹, Orenzio Soler¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A saúde do idoso necessita de cuidados multiprofissionais. Assim, o farmacêutico precisa de ferramentas clínicas de gestão de medicamentos e redução de riscos, como a lista de Beers-Fick. Este trabalho objetiva estudar medicamentos prescritos em um centro de atenção especializada ao idoso, à luz dos critérios de Beers-Fick e avaliar seus custos.

Materiais e Métodos: Estudo de caso, transversal, descritivo e analítico, realizado no período entre setembro de 2016 e março de 2017, tendo como população alvo os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, independente de gênero, cadastrados e atendidos em um centro de atenção especializada ao idoso. Utilizou-se também o Programa HORUS, bem como o protótipo de um Software Web desenvolvido para a gestão clínica de medicamentos. Para análise de custos foi utilizado o Banco de Preços do Ministério da Saúde. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.048.161.

Resultados: 13,8% dos medicamentos padronizados pela instituição constam na lista de Beers-Fick, entre esses 77% estão relacionados na lista de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. O custo para aquisição desses medicamentos foi de aproximadamente R\$ 3.000,00. O número de medicamentos dispensados nesse período foi de 26.919 unidades. A nifedipina (20,1%), doxazosina (6,5%) e espironolactona (9,4%) foram os antihipertensivos mais prescritos. Dentre os gastroprotetores, o omeprazol (36,3%) e ranitidina (9,7%) foram responsáveis por 69% dos custos. A conciliação de medicamentos de utentes oferece redução de custos das estratégias terapêuticas. **Conclusões:** Neste Centro de Atenção Especializada ao Idoso há prescrição e uso de medicamentos inapropriados aos idosos.

Palavras-chave: saúde do idoso, estudo de utilização de medicamentos, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVALÊNCIA DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO MÉDICA A IDOSOS DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE URUAGU -GO

Thalissa Donegá Alves¹, Tathiani Donegá Alves¹, Robson Emiliano José de Freitas², Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás,²Instituto Goiano de Pilates e Reabilitação

Introdução: Os idosos possuem inúmeras doenças crônicas, fazendo com que sejam grandes consumidores de medicamentos. Dessa forma os idosos deverão receber orientação do farmacêutico sobre a prescrição médica para favorecer o uso racional de medicamentos. Assim, é necessário avaliar a prevalência do farmacêutico na orientação da prescrição médica a idosos. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo experimental prospectivo, exploratório, quantitativo com 13 idosos que frequentam uma unidade de ESF do Município de Uruaçu - GO. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: pacientes idosos, que apresentam pelo menos uma doença crônica não transmissível e fazem uso contínuo de medicamento. Como critérios de exclusão: não aceitar participar da pesquisa e não se encaixar nos termos de inclusão. Os pesquisadores visitaram os idosos em seu domicílio para identificar o perfil sociodemográfico e verificar se os idosos compreendem a prescrição, se realizam a leitura da bula e se buscam a orientação do farmacêutico nas drogarias. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 62563916.2.0000.0037.

Resultados: Com relação as variáveis sociodemográficas dos idosos, oito (61,5%) são do sexo feminino e cinco (38,5%) são do sexo masculino, sendo que 53,8% tem entre 60-69 anos e 46,2% tem entre 70-79 anos. Quanto à escolaridade, dois (15,4%) não são alfabetizados, 11 (84,6%) são alfabetizados. Quando realizou a pergunta ao idoso: O Sr(a) compreende a prescrição médica? Dos 13 idosos, apenas cinco (38,46%) afirmaram que compreendiam a prescrição. Em seguida perguntou ao idoso: O Sr(a) lê a bula? Apenas sete (53,8%) realizava a leitura da bula. Em seguida foi questionado: O Sr (a) procura o farmacêutico para esclarecer a prescrição médica? Apenas três (23,07%) afirmaram que procuram o farmacêutico para o esclarecimento as dúvidas. **Conclusões:** É necessário conscientizar a população sobre a importância do farmacêutico na orientação da prescrição médica.

Palavras-chave: Idosos, prescrição, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Próprio; Agradecemos aos idosos que aceitaram participar da pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO ÁLCOOL GEL 70% COMO ANTISSEPTICO DE SUPERFÍCIE

Fabrício Caram Vieira¹, Cristiane Coimbra de Paula¹, Walkiria Shimoya-Bittencourt¹, Diniz Pereira Leite¹, Juliana Maria Amabile Duarte¹

¹Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: O uso de álcool gel na antissepsia de superfície representa hoje uma prática frequente, substituindo inclusive a lavagem destas. Desta forma, levando-se em consideração que a exposição a superfícies contaminadas pode causar complicações para a saúde, este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia do álcool gel 70% na assepsia de superfícies.

Materiais e Métodos: As amostras coletadas de uma mesa pública antes e após sua assepsia foram divididas em quatro grupos, G1 (sem desinfecção), G2 (desinfetadas com a marca 1) G3 (desinfetadas com a marca 2) e G4 (desinfetadas com a marca 3). Utilizando-se um molde estéril, dividiu-se as áreas a serem desinfetadas com algodão estéril embebidos em álcool gel 70%, fez-se as coletas com swab estéril umedecidos em água peptonada, armazenado-os em tubos de ensaio. As coletas foram realizadas em quatro tempos (0, 5, 10 e 15 minutos) após a desinfecção. Finalizadas as coletas, os swabs foram levados ao laboratório para que se procedesse com a semeadura das placas de petri com ágar nutriente (AN), *plate count agar* (PCA) para teste de crescimento de bactérias e com ágar Sabouraud (AS) para crescimento de fungos. **Resultados:** Após período de incubação de 24 e 48 horas, para as placas contendo AN e PCA, podemos observar que houve crescimento de colônias de bactérias nos dois meios de cultura utilizados. Porém houve grande diminuição do número de colônias nas placas dos grupos G2, G3 e G4, principalmente nos tempos 0, 5 e 10 minutos. Já no tempo 15 minutos, de ambos os grupos, houve crescimento de uma quantidade maior de colônias de bactérias. As placas contendo AS para crescimento de fungos, foram incubadas por 96 horas e todas apresentaram grande número de crescimento de colônias de fungos, dentre as quais identificamos as seguintes espécies: *Fusarium solani*, *Cladosporium cladosporioides*, *Fusarium verticillioides*, *Aspergillus clavatus*, *Saccharomyces* spp, *Rizopus stolonifer*, *Cladosporium* spp, *Curvularia luneta*, *Aspergillus terreus*. **Conclusões:** Observou-se que o álcool gel 70% foi eficaz por um curto período sobre as bactérias, e ineficaz na eliminação dos fungos.

Palavras-chave: antissepsia, agentes antissépticos, microbiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

BLASTOCYSTIS HOMINIS EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA INDÍGENA

Veridiana Lenartovicz Boeira¹, Leyde Daiane de Peder², Thiago Luiz Fucuta de Moraes¹,
Daiane Bassotto da Costa¹, Barbara Alana Pereira¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), ²Centro Universitário Fundação
Assis Gurgacz (FAG)

Introdução: *Blastocystis hominis* mostra alto índice de infecção em associação com diarreia especialmente em hospedeiros imunocomprometidos. Porém vem sendo observados casos de parasitismo com sintomas também em imunocompetentes, sendo considerado um patógeno emergente. O objetivo do trabalho foi analisar a frequência desse parasito em estudantes do ensino médio de escola indígena. **Materiais e Métodos:** Frascos de coleta foram entregues a estudantes do ensino médio de uma escola indígena para coleta de material fecal, estipulou-se três dias para a devolução e sendo a participação na pesquisa voluntária. Os frascos foram recolhidos na própria escola e a conservação do material coletado foi feita por refrigeração. Realizou-se a análise das amostras pelos métodos: a fresco, sedimentação espontânea e centrífugo-flutuação. A coloração do material foi feita pelo lugol e análise microscópica em aumento de 400X. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.042.582 (CEP/ UNIOESTE). **Resultados:** Foram recolhidas 40 amostras fecais de estudantes indígenas com idade entre 14 e 17 anos. Destas, 80% encontrava-se positivo para algum parasito intestinal e entre elas, a frequência de *Blastocystis hominis* foi de 17,5%. A metodologia mais sensível para a pesquisa desse parasita foi o exame a fresco, apresentando positividade em 100% das amostras analisadas com identificação de *Blastocystis hominis*. Em relação a sintomatologia, 43% das amostras com o referido parasita apresentavam-se diarreicas. **Conclusões:** Houve frequência significativa de *B. hominis* na população e infecções assintomáticas afirmam controvérsias da patogenia.

Palavras-chave: *Blastocystis hominis*, estudantes, população indígena.

Financiamento e agradecimento: agradecimentos a Pró Reitoria de Extensão UNIOESTE pelo apoio através de bolsas para acadêmicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREScrição FARMACÊUTICA: UMA NOVA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO DO PACIENTE

Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes¹, Bianca de Lima Araújo¹, João Paulo Ribeiro da Silva¹

¹Universidade de Fortaleza

Introdução: As resoluções 585/13 e 586/13 do Conselho Federal de Farmácia permitem que o farmacêutico prescreva medicamentos isentos de prescrição médica, sendo mais uma vantagem no tratamento de transtornos menores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prescrição farmacêutica como uma nova perspectiva da atenção farmacêutica no cuidado do paciente. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi de natureza quantitativa e seguiu o modelo de estudo descritivo, transversal. A coleta de dados foi realizada num Conselho Regional de Farmácia e como público-alvo os farmacêuticos prescritores membros da Comissão de Prescrição Farmacêutica. Durante as reuniões mensais da Comissão, os pesquisadores utilizaram um formulário próprio, com questões abertas e fechadas, aplicado de forma individual. Os dados obtidos foram organizados em planilha usando o programa Microsoft Excel®, e analisados como frequência simples e absoluta. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.066.506 **Resultados:** Cerca de 75,0% dos farmacêuticos entrevistados possuem especialização na área de farmácia clínica e 87,5% sentem-se aptos e seguros para prescrever medicamentos. Em média, 37,5% prestam atendimento a mais de 20 pacientes por dia e em cerca de 75,0% dos atendimentos são prescritos algum medicamento. A maioria dos pacientes atendidos é idosa e provém das classes sociais C e D. Os principais problemas relatados pelos pacientes foram digestivos (24,4%), relacionados à dor (24,4%), respiratórios (20%), dermatológicos (16,0%) e parasitoses (16,0%). Os principais medicamentos prescritos foram os de referência (37,5%), pertencentes ao sistema terapêutico alopático (44,0%), com destaque para os anti-inflamatórios (23,5%). **Conclusões:** Prescrição farmacêutica em transtornos menores contribui para redução da automedicação e uso irracional de medicamentos.

Palavras-chave: prescrição farmacêutica, medicamentos isentos de prescrição, transtornos menores.

Financiamento e agradecimento: agradecimento ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Ceará.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE OCASIONADAS POR BACILOS GRAM-NEGATIVOS: PREVALÊNCIA E PERFIL FARMACOLÓGICO

Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes¹, Michelle Magalhães Pinheiro¹

¹Universidade de Fortaleza

Introdução: Infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) é toda aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação, ou após alta, quando relacionado a internação. O objetivo foi avaliar a prevalência e a resistência dos antimicrobianos para bacilos gram-negativos mediante os indicadores clínicos e farmacoterapêuticos. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo observacional descritivo, realizado em um hospital particular de Fortaleza, Ceará. Foram selecionados pacientes que deram entrada na unidade de tratamento intensivo (UTI) e fizeram uso de antimicrobianos com culturas positivas e hospitalizados, por um período igual ou superior a 72 horas. Os dados foram coletados a partir dos prontuários dos pacientes que estiveram internados no ano de 2014. Utilizou-se como instrumento um formulário semi-estruturado desenhado para este estudo e em seguida os dados quantitativos foram analisados e apresentados sob forma de gráficos e tabelas com auxílio do Microsoft Excel®. A identificação do microrganismo foi realizada por meio do resultado do exame de cultura e a avaliação do perfil de sensibilidade, pelo teste de sensibilidade antimicrobiana (TSA). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.310.541. **Resultados:** No período, foram avaliados 513 prontuários, dos quais 55 foram identificados com culturas positivas para bacilos gram-negativos e através desses foi possível traçar um perfil das IRAS ocorridas nas UTI. A taxa de incidência de IRAS foi de 10,72% dos pacientes e desse total 54,54% foram a óbito. Diante dos resultados obtidos, entre os microrganismos analisados frente aos antimicrobianos, o que apresentou a pior suscetibilidade foi a *Acinetobacter baumannii* com 91%, seguido da *Klebsiella pneumoniae* com 69% e *Pseudomonas Aeruginosa* com 58% resistentes aos antimicrobianos. O esquema mais prescrito foi a politerapia com 85,54% das prescrições, verificando-se que 37% de antimicrobianos prescritos foram de amplo espectro. **Conclusões:** Dados essenciais para que a instituição possa traçar estratégias em relação ao uso racional de antimicrobianos.

Palavras-chave: infecções relacionadas à assistência à saúde, bacilos gram-negativos, unidade de terapia intensiva, antimicrobianos, resistência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO SOBRE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA PESQUISA QUALITATIVA

Aline Scarabelin¹, Aline Santana Dósea², Patricia Melo Aguiar¹, Sílvia Storpirtis¹

¹Universidade de São Paulo (USP), ²Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Introdução: Habilidades de comunicação podem ajudar o farmacêutico a construir um relacionamento confiável e a assegurar troca de informações para avaliar as necessidades dos pacientes e realizar intervenções bem-sucedidas. Este estudo objetivou explorar as percepções do farmacêutico clínico sobre o processo de comunicação para pacientes com câncer de próstata. **Materiais e Métodos:** Uma pesquisa qualitativa foi realizada, a partir de entrevistas semiestruturadas, com quatro farmacêuticas de uma farmácia universitária sobre o processo de comunicação no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com câncer de próstata. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas integralmente e os dados foram analisados pela análise de conteúdo (dividida nas etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos dados). A validação das categorias e unidades de registro foi realizada por duas pesquisadoras independentes e revisada por uma terceira investigadora. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.572.898. **Resultados:** A comunicação farmacêutico-paciente é um processo complexo e envolve, além da troca de informações, compartilhamento de pensamentos, desejos e temores. Três categorias foram formadas a partir das entrevistas: a) barreiras para a comunicação (ex., limitações dos pacientes, uso de linguagem técnica, temas constrangedores/delicados); b) facilitadores da comunicação (ex., uso de múltiplos canais de comunicação, escuta ativa/qualificada, postura empática); e c) importância da comunicação (ex., formação da relação terapêutica, empoderamento do paciente, cuidado humanizado). **Conclusões:** Efetiva comunicação foi apontada como fator chave para otimizar o cuidado de pacientes com câncer de próstata.

Palavras-chave: comunicação, assistência centrada no paciente, atenção farmacêutica, neoplasias da próstata.

Financiamento e agradecimento: Os autores gostariam de agradecer a todos os pacientes e profissionais envolvidos direta ou indiretamente com o projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUALIDADE DA ÁGUA DA PISCINA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL

Fabiana André Falconi¹, Érika Shibuya¹, Ana Paula Moraes deOliveira¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Introdução: A realização da análise microbiológica da água de piscinas compartilhadas por inúmeros indivíduos é essencial, pois garante aos usuários que esta esteja adequada para uso e também auxilia no seu tratamento. O objetivo deste estudo foi a realização da análise microbiológica da água da piscina da clínica de fisioterapia de uma Universidade. **Materiais e Métodos:** No período de outubro de 2015 a maio de 2017, foram analisadas quatro amostras mensais de água da piscina. As amostras foram coletadas em frascos estéreis e transportadas para o laboratório de microbiologia para realização da contagem total de bactérias heterotróficas, contagem de coliformes totais e termotolerantes e pesquisa de *Staphylococcus aureus*, de acordo com a legislação vigente. Após a realização de todas as análises, foi emitido um laudo aos responsáveis pela piscina informando sobre a situação da água em relação ao mês analisado. **Resultados:** A partir dos resultados obtidos, verificou-se que não houve o crescimento de *Staphylococcus aureus* e coliformes fecais em nenhuma das amostras avaliadas. As amostras de outubro de 2015 e janeiro de 2016 apresentaram crescimento de bactérias heterotróficas acima de 200 UFC/mL, valor máximo estabelecido pela legislação. E somente na amostra de janeiro de 2016 houve crescimento de coliformes totais. Em janeiro de 2016, não houve tratamento adequado da água da piscina, conseqüentemente houve uma elevada contaminação. A partir dos resultados obtidos, foram realizadas palestras aos usuários e aos responsáveis pelo tratamento, para esclarecimentos sobre os perigos da contaminação e a necessidade e importância dos métodos de tratamento da água. **Conclusões:** Verificou-se a importância do tratamento periódico da piscina, pois a ausência deste torna a água imprópria para uso.

Palavras-chave: contaminação, piscina, qualidade microbiológica.

Financiamento e agradecimento: Fundação Araucária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DE PÍLULAS EMERGENCIAIS

Patricia Terron Ghezzi da Mata¹, Bianca Maliska Klauck¹, Gabriel Angelo Garute Zenatti²

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), ²Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG)

Introdução: A pílula do dia seguinte (PDS) é um método de anticoncepção indicado para situações emergenciais, como na falha (ou uso inadequado) do método utilizado na rotina ou em casos de abuso sexual. Considerando este ser um medicamento de venda livre, buscou-se avaliar o perfil das usuárias e a atuação do farmacêutico na sua dispensação. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se da plataforma eletrônica de pesquisa online Qualtrics® para obtenção dos dados. O link de acesso à pesquisa foi disponibilizado em redes sociais e a participação foi voluntária. Após concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a Declaração de Anonimato, mulheres com idade superior a 16 anos passavam a ter acesso ao questionário. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.486.401 **Resultados:** Um total de 641 mulheres com idades variando principalmente entre 18 e 35 anos (82,59%) e grau de escolaridade médio ou superior (83,15%) responderam a pesquisa. Destas, 95,19% relataram ser sexualmente ativas e fazer uso de algum método contraceptivo (79,07%), sendo o principal método utilizado o anticoncepcional oral (74,07%), seguido do coito interrompido (6,11%) e tabelinha (3,70%). A PDS já foi utilizada por 67,96% das entrevistadas, com frequência de uma a duas vezes/ano (45,19%). Foi adquirida na sua maioria sem prescrição médica (62,59%) e 44,07% das mulheres relataram não ter recebido assistência farmacêutica no momento da compra e não saber sobre possíveis interações, efeitos colaterais ou reações adversas (50,93%). **Conclusões:** Mulheres se automedicaram sem compreender os riscos e uma baixa atuação do profissional farmacêutico na sua dispensação.

Palavras-chave: Anticoncepção de emergência; assistência farmacêutica e automedicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INVESTIGAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE DIFERENTES TIPOS DE LINGUIÇAS

Lucas do Couto Sobreira¹, Isabela Thones Ceretta¹, Rosiéli Martini¹, Milena Angeli¹, Bárbara Charlotte Bach¹

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Introdução: A linguiça é um alimento muito popular no Brasil, principalmente na região sul. Este embutido pode estar associado à grande ocorrência de contaminação por bactérias patogênicas e surtos de infecção alimentar. O objetivo do trabalho foi realizar a investigação microbiológica deste alimento. **Materiais e Métodos:** Pesquisou-se a contagem de bactérias heterotróficas (BH) em placas com Ágar Padrão. Para analisar coliformes totais (CT) e fecais (CF), os meios usados foram: Caldo Lauril Sulfato, Caldo Verde Brilhante e Caldo EC, seguindo a técnica dos tubos múltiplos e determinação do Número Mais Provável (NMP) por grama. Efetuaram-se testes para pesquisa e confirmação de *Staphylococcus* coagulase positivo e *Salmonella* sp. Após a semeadura os materiais foram depositados em estufas com temperatura de 36°C por 24 a 48 horas. Segundo os padrões microbiológicos (RDC nº 12 de 02/01/2001), as amostras de linguiças não devem conter *Salmonella* sp, não apresentar contagem superior de 5×10^3 UFC/g para *Staphylococcus* coagulase positivo. **Resultados:** Foram analisadas 24 amostras de linguiça entre junho de 2016 e maio de 2017. Do total, 87,5% (n = 21) eram de linguiças mistas (carne suína e bovina). Um total de 62,5% apresentou contagem de BH no intervalo de $\geq 6,5 \times 10^3$ UFC/g a $< 6,5 \times 10^5$ UFC/g, valores considerados elevados. Em relação aos CT/g e CF/g, a contagem foi $< 2,4 \times 10^2$, em 54,2% e 79,2%, respectivamente. Cabe ressaltar que todas as amostras apresentaram CT e CF. Duas amostras de linguiças mistas apresentaram contagem de CF/g $> 5 \times 10^3$, sendo consideradas impróprias para consumo humano, de acordo com a RDC. Dentre outras bactérias isoladas, a mais prevalente foi *Citrobacter freundii*. A *Escherichia coli* foi confirmada em todas as amostras analisadas. *Staphylococcus* coagulase positivo e *Salmonella* sp não foram detectados. **Conclusões:** Com base nos resultados obtidos podemos afirmar que a maioria destas linguiças estão próprias para consumo humano.

Palavras-chave: alimento, bactéria, *Salmonella*, coliformes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO MICROBIOLÓGICO DE VARIEDADES DE FARINHAS PARA CONSUMO HUMANO

Isabela Thones Ceretta¹, Lucas doCouto Sobreira¹, Vanessa Teixeira Kunz Paraginski¹, Bianca Stüker¹, Bárbara Charlotte Bach¹

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Introdução: As farinhas são mundialmente consumidas e necessárias na alimentação e nutrição humana, fazendo parte dos mais variados pratos. A presença de microrganismos em alimentos representa perigo à saúde pública e, assim, o objetivo do presente trabalho é realizar a análise microbiológica destes cereais. **Materiais e Métodos:** Neste estudo, realizou-se a contagem de bactérias heterotróficas (BH) em placas com Ágar Padrão, e de bolores e leveduras em Ágar Sabouraud. Para analisar coliformes totais (CT) e fecais (CF), os meios utilizados foram: Caldo Lauril Sulfato, Caldo Verde Brilhante e Caldo EC, seguindo a técnica dos tubos múltiplos e determinação do Número Mais Provável (NMP) por grama. Efetuaram-se testes para pesquisa e confirmação de *Salmonella* sp. Após a semeadura os materiais foram colocados em estufas em temperatura de 36°C por 24 a 48 horas, exceto o Ágar Sabouraud (25°C por 5 a 7 dias). Segundo os padrões microbiológicos, as amostras de farinhas não devem conter *Salmonella* sp, não apresentar contagem para CF $>10^2$ UFC/g e para *Bacillus cereus* $>3 \times 10^3$ UFC/g. **Resultados:** Analisaram-se 31 amostras de farinhas no período de junho de 2016 a maio de 2017. Destas, 87,1% eram farinha de trigo, 9,7% farinha de milho e 3,2% farinha de mandioca. Um total de 77,4% apresentou contagem de BH entre $\geq 6,5 \times 10^3$ UFC/g a $< 6,5 \times 10^4$ UFC/g, e no mesmo intervalo, 54,8% de bolores e leveduras, dados considerados altos. Além disso, todas as amostras apresentaram BH, bolores e leveduras. Já em relação aos CT/g, 67,7% apresentaram contagem $< 2,4 \times 10^2$ e aproximadamente 70% das amostras não apresentaram CF. Em 16% foi confirmada a presença de *Escherichia coli*. Não foi encontrado *Bacillus cereus* e *Salmonella* sp. Dentre outras bactérias isoladas, a mais prevalente foi *Serratia phymuthica*. Uma amostra de farinha de trigo apresentou CF/g $> 1 \times 10^2$, sendo imprópria para consumo, de acordo com a legislação (RDC Nº12 de 02/01/2001). **Conclusões:** Assim, concluímos que a maioria das amostras analisadas estava em condições satisfatórias para o consumo humano.

Palavras-chave: bactéria, coliformes, contagem, *Salmonella*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Marília Schutz Borges¹, Cleonice Raupp da Silva¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução: O farmacêutico encontra-se como um profissional membro da equipe de saúde e frequentemente é a primeira fonte de assistência em cuidados gerais. Considerando estes fatores aliados à atuação clínica, o presente estudo se propôs a avaliar o conhecimento e atuação dos profissionais frente às atividades de atenção e prescrição farmacêutica. **Materiais e Métodos:** O estudo caracteriza-se como descritivo transversal de caráter quantitativo. Foram realizadas entrevistas com farmacêuticos que atuam na área de dispensação do setor privado em uma cidade com aproximadamente 28.966 mil habitantes. Os estabelecimentos foram visitados previamente a fim de identificar e conhecer os farmacêuticos (n = 27). Após este primeiro contato, foi agendado um horário e local, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, para a aplicação de um formulário com perguntas abertas e fechadas. O trabalho foi executado após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do participante. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.717.895 **Resultados:** A pesquisa foi realizada com 23 profissionais que aceitaram participar. Dentre estes, 52,17% conhecem as resoluções nº 585 e 586/2013 que dispõem sobre as atribuições clínicas do farmacêutico e sobre a prescrição farmacêutica respectivamente. Os profissionais graduados há menos de 5 anos são os que mais buscaram especialização, fizeram curso de prescrição farmacêutica e são os que mais prescrevem medicamentos (n=10). Apenas 39,13% conhecem o Grupo de Indicações Terapêuticas Especificadas (GITE), que aborda sobre os medicamentos que o farmacêutico está habilitado a prescrever. No estudo 73,91% dos profissionais possuem consultório farmacêutico. Além disso, 7 profissionais prescrevem tratamentos não farmacológicos, incluindo caminhadas, exercícios físicos e cuidados na alimentação. **Conclusões:** Os profissionais acreditam que a atenção e prescrição farmacêutica contribuem para o reconhecimento profissional.

Palavras-chave: farmácia clínica, uso racional de medicamentos, atribuições do farmacêutico, serviços farmacêuticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE USO DE MEDICAMENTOS QUE AUMENTAM O RISCO DE QUEDAS ENTRE PACIENTES IDOSOS COM OSTEOPOROSE NA PÓS-MENOPAUSA E FATORES ASSOCIADOS

Ana Luiza Caetano Machado¹, Cristina Mariano Ruas Brandão¹, Mariana Martins Gonzaga do Nascimento¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: Fármacos conhecidos como *Fall-Risk-Increasing Drugs* (FRID) estão associados a um maior risco de quedas em idosos, assim como a idade avançada e a osteoporose. O objetivo do estudo foi determinar o perfil do uso de FRID entre pacientes com osteoporose pós-menopausa atendidas pelo Programa Mais Vida do município de Belo Horizonte. **Materiais e Métodos:** O estudo transversal foi realizado a partir dos planos de cuidado das pacientes, entre setembro de 2011 e dezembro de 2013. Foram incluídas idosas, com osteoporose, que utilizavam pelo menos um medicamento (n = 478). Foi criado um banco de dados no software Microsoft Excel®, contendo os dados obtidos. As análises univariadas foram realizadas pelo teste de qui-quadrado de Pearson. Variáveis independentes com $p < 0,15$ foram incluídas no modelo multivariado. Análises uni e multivariadas basearam-se no resultado de *odds ratio* e seus intervalos de confiança (95%) estimados por regressão logística. Um nível de significância estatística de 5% foi adotado para identificar as características independentemente associadas com a variável dependente. As análises foram realizadas na versão 13 do pacote estatístico Stata®. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 18941713.0.0000.5149. **Resultados:** A prevalência do uso de pelo menos um FRID foi de 87,9% (IC95% 84,9-90,8). Os FRID mais utilizados foram a hidroclorotiazida (31,6%; n = 151) o enalapril (25,5%; n = 122) e a losartana (24,9%; n = 119). Hipertensão mostrou-se associada ao uso de pelo menos um FRID ($p=0,012$; OR 2,06; IC95% 1,17-3,62), assim como o uso de 7 medicamentos ou mais ($p=0,001$; OR 2,82; IC95% 1,53-5,21). Quanto ao uso de pelo menos um FRID atuante no sistema nervoso, mostraram-se associados o uso de 7 medicamentos ou mais ($p<0,001$; OR 2,06; IC95% 1,41-3,00) e possuir depressão ($p<0,001$; OR 2,67; IC95% 1,81-3,93). Para o uso de no mínimo um FRID atuante no sistema cardiovascular, mostraram-se associados o uso de 7 ou mais fármacos ($p=0,001$; OR 2,04; IC95% 1,34-3,09) e possuir hipertensão ($p<0,001$; OR 3,65; IC95% 2,41-5,52). **Conclusões:** Os resultados enfatizam a necessidade do desenvolvimento de estratégias de prevenção de quedas.

Palavras-chave: *fall-risk-increasing drugs*, quedas, osteoporose pós-menopausa, idosos.

Financiamento e agradecimento: CNPq e Fapemig.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DA ADEÇÃO A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA NA TERCEIRA IDADE

Willams Alves da Silva¹, Dayane Nayara da Silva Pereira¹, Evanio da Silva¹, Samara Almeida de Souza Griz¹, Kristiana Cerqueira Mousinho¹

¹Centro Universitário Cesmac

Introdução: Os idosos são os principais consumidores da farmacoterapia moderna. Destes 80% tomam, no mínimo, um medicamento por dia, necessitando avaliar os determinantes desse uso como a adesão ao tratamento medicamentoso. Nesse contexto, objetivou-se conhecer o perfil da adesão medicamentosa e identificar as causas que dificultam a adesão ao tratamento. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada em um grupo de convivência para idosos. A amostra foi composta de homens e mulheres, com idade igual ou superior a 60 anos de idade. O tamanho da amostra foi de 30 participantes. Os idosos foram convidados a participar da pesquisa e após o aceite foi preenchido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e em seguida foram entregues para preenchimento os instrumentos de coleta de dados, sendo o sócio demográfico e o Brief Medication Questionnaire (BMQ), versão em português. Os resultados foram tabulados e realizado o tratamento estatístico, onde as variáveis qualitativas e quantitativas foram apresentadas em tabelas de frequência. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.1580.925.

Resultados: 13% das mulheres e 29% dos homens apresentaram algum tipo de problema com o uso do medicamento. A classe dos anti-hipertensivos (46%) foi predominante. Na análise do BMQ, 66,7% apresentaram algum tipo de barreira na ingestão dos medicamentos. Sobre crenças, 80% dos participantes consideraram que reagem bem ao tratamento. Quanto ao esquema de múltiplas doses e à dificuldade de lembrar de tomar o medicamento, 56,7% obtiveram uma boa resposta a adesão. Entre as causas que dificultam a adesão ao tratamento 100% não tem inconveniente em abrir ou fechar a embalagem; 43,3% tem dificuldade em ler o que está escrito na embalagem; 40% tem problema em lembrar de tomar os medicamentos; 30% obtém o medicamento com dificuldade e para 13,3% tomar muitos medicamentos ao mesmo tempo é considerado um empecilho. **Conclusões:** Os idosos apresentaram boa adesão medicamentosa, apesar de possuírem dificuldades na realização do tratamento.

Palavras-chave: adesão, idosos, medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Programa Semente de Iniciação Científica (PSIC).

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREScrições DOS MEDICAMENTOS CONTROLADOS DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

Teresa Verônica Catonho Ribeiro¹, Ana Paula Vasconcellos Abdon¹, Adriana Rolim Campos Bastos¹

¹Universidade de Fortaleza

Introdução: O presente trabalho foi desenvolvido com objetivo de avaliar as irregularidades nas prescrições dos medicamentos controlados, do setor público e privado. Os critérios de avaliação utilizam os medicamentos de controle especial, sob o ponto de vista legal da prática questionável da prescrição e dispensação pelos profissionais de saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com 1059 (n = 1040) notificações de receitas no período de junho de 2016 a março de 2017, provenientes do setor público e privado, obtidas na área dos serviços de medicamentos controlados. Investigou-se as irregularidades relacionadas com os dados dos medicamentos das Listas A (entorpecentes), B (psicotrópicos), B2 (anorexígenos), C2 (retinóicos), dos prescritores e dos pacientes. Aplicou-se medidas de associação com nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.715.154 **Resultados:** Em relação as notificações de receita, verificou-se elevado percentual de dados do emitente incompleto e de prescrição de psicotrópicos em ambos setores (p=0,245 e p=0,004, respectivamente). No setor público foi detectado maior ocorrência de erro na quantidade prescrita (p=0,000), sem a denominação comum brasileira (p=0,000), realizada por psiquiatras (p=0,000) e não legíveis (p=0,000), quando comparado ao setor privado. **Conclusões:** As prescrições de medicamentos controlados não atendem a legislação vigente no país, destacadamente no setor público.

Palavras-chave: prescrições, irregularidades, medicamentos, controlados.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PARTICIPAÇÃO DOS CANAIS PARA POTÁSSIO NO EFEITO VASORRELAXANTE DE (R)-(+)-PULEGONA EM RATOS NORMOTENSOS

Maria Iolanda Amaral Maia¹, José Marden Mendes Neto¹, Sandra Lauton Santos¹, Miriam Geisa Virgens Menezes¹

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença que acomete principalmente idosos devido às mudanças morfofuncionais provocadas pela idade e tem se tornado um grande problema de saúde pública, visto que é responsável por 45% das mortes cardíacas. A (R)-(+)-pulegona é um monoterpeno presente no óleo de *Mentha piperita*, com possível atividade vasodilatadora.

Materiais e Métodos: Foram utilizados ratos wistar (250-300g), aprovados pelo CONCEA sob protocolo 04/2015. Anéis de aorta foram retirados, seccionados e submetidos a protocolos de banho de órgãos isolados. Foram utilizados anéis sem endotélio funcional para tais testes. A investigação dos canais para potássio foi realizada incubando-se bloqueadores, de acordo com o protocolo escolhido, durante 30 minutos. Após esse determinado tempo utilizou-se da FEN e quando atingido os tônus da contração adicionou-se concentrações crescentes de (R)-(+)-pulegona (10^{-12} – 3×10^{-3} M). Os protocolos utilizados nesse estudo foram para canais para potássio inespecíficos (TEA 3mM), sensíveis à voltagem, Kv, (4-AP 1mM), sensíveis a cálcio de grande condutância, $BKCa^{2+}$, (TEA 1 mM) e sensíveis a ATP, KATP, (GLIB 10 mM). Este estudo foi aprovado pela comissão de ética em pesquisa animal sob o nº 04/2015.

Resultados: Quando utilizado TEA 3mM houve o deslocamento da curva de relaxamento para a direita ($-3,00 \pm 0,012$ vs controle $-3,17 \pm 0,034$), mas não diferiu no efeito máximo ($98,4 \pm 0,6\%$ vs controle $106 \pm 8,1\%$). Em se tratando da participação de Kv obtivemos a seguinte resposta: $-2,93 \pm 0,012$ – n=5 vs controle $-3,17 \pm 0,034$ – n=6, indicando inibição da resposta vasorrelaxante, mas não diferiu o efeito máximo ($97,1 \pm 1,5$ n=5 vs controle $106 \pm 8,1$ n=6). Para os canais KATP também obtivemos o deslocamento da curva de vasodilatação ($-2,94 \pm 0,012$ – n=5 vs controle $-3,17 \pm 0,03$) sem divergir o efeito máximo ($96,4 \pm 1,2\%$ vs controle $106 \pm 8,1\%$ n=6). No entanto, os canais $BKCa^{2+}$ não desencadearam nenhuma resposta vasorrelaxante da substância (PD2 $-3,08 \pm 0,023$ e Emáx $96,4 \pm 1,3\%$ vs controle PD2 $-3,17 \pm 0,034$ e Emáx $106 \pm 8,2\%$ n=6). **Conclusões:** Diante do exposto, os canais para potássio analisados participam do efeito vasorrelaxante, com exceção dos canais $BKCa^{2+}$.

Palavras-chave: R(+)-pulegona, monoterpeno, canais para potássio, vasorrelaxante, banho de órgãos.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a Fundação de de Apoio à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC/SE, Universidade Federal de Sergipe e ao Equipe do Laboratório de Biologia Cardiovascular e Estresse Oxidativo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUALIDADE POR DESIGN ANALÍTICO APLICADO AO DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE MÉTODO MICROBIOLÓGICO PARA ANÁLISE DE TIOTRICINA

Patrícia Cristina de Santana¹, Felipe Rebello Lourenço¹

¹Universidade de São Paulo (USP)

Introdução: A qualidade de medicamentos contendo tirotricina é usualmente avaliada por ensaios microbiológicos, entretanto este método apresenta baixa reprodutibilidade e alta incerteza. O objetivo deste trabalho foi aplicar os conceitos de Qualidade por Design Analítico (AQbD) no desenvolvimento de método robusto e de maior reprodutibilidade para análise de tirotricina. **Materiais e Métodos:** Inicialmente definimos o perfil analítico alvo (ATP), assim como as características de performance necessárias. Em seguida, foi realizado um planejamento de experimento (DoE) com a finalidade de explicar como a inibição do crescimento microbiano é influenciado em função do microrganismo (*Bacillus subtilis*, *Staphylococcus aureus* e *Kocuria rhizophila*), proporção de inóculo (0,1 a 5,0%), composição do meio de cultura (extrato de carne, extrato de levedura, peptona, dextrose, cloreto de sódio), concentração de rezasurina (1 a 5 ug/mL), e concentração da tirotricina (0,1 a 1000 ug/mL). As absorbâncias foram medidas nos comprimentos de onda de 570 e 600 nm após incubação (37°C) por 30-150 minutos. O método otimizado foi validado quanto a especificidade, linearidade, precisão e exatidão. **Resultados:** A AQbD baseia-se na otimização racional do método, utilizando ferramentas estatísticas (DoE) que levam a maior reprodutibilidade e robustez do método analítico. Foi possível ajustar um modelo que explicou a inibição do crescimento microbiano em função das condições analíticas, tais como tipo de microrganismo, proporção de inóculo, composição do meio de cultura, concentração de rezasurina e concentração da tirotricina. O método otimizado apresentou especificidade, sendo que o placebo não inibiu o crescimento microbiano. Foi empregado um modelo de regressão logística de 4 parâmetros para a porcentagem de rezasurina reduzida *versus* o logaritmo da concentração de tirotricina. Adicionalmente, o método apresentou precisão e exatidão adequados. **Conclusões:** AQbD é uma ferramenta útil para o desenvolvimento e otimização racionais de métodos baseado no gerenciamento de risco.

Palavras-chave: qualidade por design analítico, desenvolvimento e otimização de método, doseamento microbiológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS PARTES AÉREAS DE *JUSTICIA PECTORALIS* JACQ (ACANTHACEAE)

Fabiana Mundim de Souza Pinto Nunes¹, Ana Paula Pacheco de Oliveira¹, Luan Duarte da Silva¹, Evelin Batista Parreiro¹, Marcelo Garcez Rodrigues¹, Ana Paula Pacheco de Oliveira¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis

Introdução: Dentre as inúmeras potencialidades terapêuticas do bioma Cerrado, destaca-se a família Acanthaceae, com alta representatividade de espécies medicinais da flora da região Centro-Oeste. Neste contexto, a partir de uma abordagem etnofarmacológica, a pesquisa objetivou realizar a prospecção fitoquímica das partes aéreas de *Justicia pectoralis* Jacq.

Materiais e Métodos: Para tanto, as mudas de *J. pectoralis* foram cultivadas, sob condições ambientais não controladas, no Horto de Plantas Medicinais de uma universidade estadual. As partes aéreas da planta foram coletadas abaixo do terceiro nó, entre 10 e 13 horas em janeiro/2017, e as exsiccatas depositadas na instituição. O material coletado foi submetido à secagem em estufa com circulação forçada de ar até atingir o teor de umidade entre 8 e 14%. Após a secagem, passou-se o material em moinho de facas. A prospecção fitoquímica foi realizada nas amostras pulverizadas por meio de reações de caracterização, separadas em 2 grandes grupos: compostos fenólicos (reações para caracterização de hidroxilas fenólicas, flavonoides e taninos) e nitrogenados (alcaloides). **Resultados:** Os resultados demonstraram positividade para as reações de cianidina ou Shinoda, Oxalo-Bórica e com ácido sulfúrico concentrado evidenciando a presença de flavonoides nas partes aéreas de *J. pectoralis*, assim como a presença de compostos fenólicos em virtude de positividade obtida nas reações com hidróxidos alcalinos, cloreto de alumínio e cloreto férrico. A não ocorrência de precipitação, ou mesmo turvação, no extrato aquoso de *J. pectoralis* nas reações com gelatina, com sais de alcaloides e sais metálicos para caracterização de taninos, indicaram a ausência deste metabólito secundário na planta. A não ocorrência de precipitação no extrato ácido de *J. pectoralis*, com os reativos gerais para caracterização de alcaloides, evidenciaram a ausência deste metabólito secundário na planta. **Conclusões:** Quanto aos fitoquímicos encontrados, esta pesquisa está em conformidade com outros estudos já realizados para a espécie.

Palavras-chave: cerrado, acanthaceae, fitoquímica, *Justicia pectoralis* Jacq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANALISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA NÃO TRATADA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO

Leanna Camila Macarini¹, Callegary Viana Vicente¹, Helena Teru Takahashi Mizuta¹, Fabiana André Falconi¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Introdução: A água é essencial para a manutenção da vida e para a realização de diversas tarefas. Entretanto, ela pode ser veículo de transmissão de doenças quando apresenta qualquer alteração física, química ou biológica que a torna imprópria para consumo. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade da água não tratada de um município do Oeste do Paraná. **Materiais e Métodos:** Foram coletadas 35 amostras de água fontes, minas, poços em um município do sul do país, no período de fevereiro a abril de 2017. Foram utilizados frascos estéreis com 0,1mL de tiosulfato de sódio a 10%. Após a coleta, as amostras foram transportadas a um laboratório de análise microbiológica e analisadas pelo método Colilert®. Adicionou-se assepticamente, o reagente em 100 mL da amostra e a solução foi transferida para uma cartela, selada e incubada em estufa por 24 horas a 35°C. Os resultados foram lidos, interpretando a coloração amarela para coliformes totais e a azul (observada sob luz ultravioleta) para *E.coli*. O número de cavidades com coloração amarela e azul foi confrontado com a tabela específica para determinar o número mais provável (NMP) de microrganismos em 100 mL de amostra. **Resultados:** Após examinar as 35 amostras, pode-se constatar que destas, 7 foram negativas quanto à presença de coliformes totais e *E.coli*, ou seja, estavam adequadas para o consumo humano, de acordo com a legislação vigente. Das 28 amostras restantes, em 18 foram detectadas a presença de coliformes totais e em 10 constatadas os dois grupos de microrganismos, com valores que variaram de 1,0 NPM/100mL a >2.419,6 NPM/100mL. Deste modo, os resultados demonstraram que a maior parte das amostras analisadas foi insatisfatória, sendo inadequada para consumo humano. O consumo de água contaminada é um importante veículo de enfermidades diarreicas de natureza infecciosa, tornando-se significativo fator de risco à saúde da população. **Conclusões:** Concluiu-se que 80% das amostras apresentaram contaminação, ou seja, a água estava imprópria para o consumo humano.

Palavras-chave: coliformes totais, *Escherichia coli*, análise microbiológica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS AMOSTRAS DE *HIBISCUS SABDARIFFA* L. COMERCIALIZADAS

Willams Alves da Silva¹, Marlon Claudener¹ dos Santos Dantas¹, Fabrícia Dantas dos Santos¹,
Ivanilde Miciele dos Santos¹, Kristiana Cerqueira Mousinho¹

¹Centro Universitário CESMAC

Introdução: *Hibiscus sabdariffa* L. é um arbusto da família Malvaceae, conhecida como vinagreira, rosélia ou hibisco e usado no auxílio da redução de gordura. Quando a qualidade da droga vegetal é comprometida, pode resultar em riscos para a saúde do consumidor. Avaliar a qualidade das amostras de *Hibiscus sabdariffa* L. comercializadas. **Materiais e Métodos:** Foram adquiridas cerca de 250g de droga vegetal dessecada (Cálice) de *Hibiscus sabdariffa* L. em cada um dos três estabelecimentos comerciais elegidos para o estudo e posteriormente analisadas em laboratório. No total foram três amostras de três fornecedores diferentes. Em relação às análises de qualidade do material vegetal foram realizados de acordo com a Farmacopeia Europeia e Portaria nº 519 de 26 de junho de 1998, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) os seguintes testes: identificação de determinação material estranho, determinação do teor de umidade, cinzas totais, conteúdo de cinzas insolúveis em ácido e identificação dos principais metabólitos secundários como os flavonoides, taninos e triterpenos/esteróides. **Resultados:** A maioria dos testes realizados nas amostras esteve dentro dos limites preconizados. A determinação de material estranho nas amostras 1, 2 e 3 apresentaram 0,3; 0,7 e 0,4%, respectivamente, onde o valor aceitável é de até 2%. Houve apenas não conformidade para o teste de teor de umidade (15,3%; 19%; 18%) quando comparado com as especificações da monografia da droga vegetal e a Portaria nº 519/98 (ANVISA) que admite até 12%. Para o teor de cinza, todas as amostras estavam dentro do limite exigido, com os valores de 7,6; 9,0 e 9,6%, onde o máximo é 10%. Já para análise do teor de cinzas insolúveis em ácido, o limite máximo é de 2,5%, e os resultados mostraram entre 0,16-1,23%. Houve apenas reação indicativa de triterpenos na amostra 3, consequentemente os esteroides apareceram nas amostras 1 e 2. **Conclusões:** Amostras de *Hibiscus* apresentaram resultados satisfatórios na maioria das metodologias adotadas, exceto no teor de umidade.

Palavras-chave: *Hibiscus sabdariffa* L, produtos naturais, controle de qualidade.

Financiamento e agradecimento: Programa Semente de Iniciação Científica (PSIC).

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luan Duarte da Silva¹, Fabiana Mundim de Souza Pinto Nunes¹, Evelin Batista Parreiro¹, Ana Paula Pacheco de Oliveira¹, Adriano Honorato Nascimento¹

¹Faculdade Metropolitana de Anápolis

Introdução: A anemia por deficiência de ferro é atualmente um dos maiores problemas de saúde pública e está associada a vários fatores, como a alimentação pobre em ferro. Acreditava-se que os fatores socioeconômicos eram o grande destaque pela recorrência da anemia ferropriva, e nesse contexto a pesquisa objetivou realizar a análise da sua prevalência.

Materiais e Métodos: Foram colhidas no mês de maio/2017 cinquenta amostras de material biológico de estudantes universitários de uma instituição de ensino superior para realizarmos análises laboratoriais, a fim de confirmar tal afirmação. Após coleta de material biológico, foram realizadas as análises em um laboratório da rede privada de ótimo cunho profissional e ético, sendo que foi analisado no hemograma principalmente os valores do eritrograma, avaliando se o voluntário apresenta ou não características anêmicas; caso fosse constatado valores sugestivos para anemia no resultado do paciente, seria também avaliado através dos valores encontrados na dosagem de ferro e ferritina de qual anemia se trata, sendo considerados para a pesquisa os resultados que apontaram casos de anemia por deficiência de ferro. Este estudo

foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº. **Resultados:** Os resultados mostraram que de cinquenta voluntários (sendo 40 do sexo feminino e 10 do sexo masculino), 30 voluntários (representando 60% dos acadêmicos) apresentaram alterações sugestivas de anemia, sendo eles 19 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, apresentando concentrações baixas de hemoglobina, índices hematimétricos baixos e baixa concentração de ferro sérico. **Conclusões:** O resultado da pesquisa consegue evidenciar o quanto a anemia ferropriva ainda é prevalente nos dias atuais.

Palavras-chave: anemia ferropriva, deficiência de ferro, ferro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *UNCARIA TOMENTOSA* (WILLD) D.C.

Thalita Martins da Silva¹, Carlos Augusto de Freitas Peregrino¹, Lenise Arneiro Teixeira¹,
Luciana Maria Ramires Esper¹, Samanta Cardozo Mourão¹

¹Universidade Federal Fluminense

Introdução: A *Uncaria tomentosa* é uma planta medicinal amplamente utilizada na medicina popular para o tratamento de diversas enfermidades como inflamações e reumatismo. O presente trabalho avaliou a capacidade antimicrobiana de extratos vegetais de *U. tomentosa* frente a patógenos comumente encontrados em ambientes hospitalares. **Materiais e Métodos:** Cepas de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* coletadas de ambientes hospitalares foram testadas frente a diferentes concentrações (2,5; 5; 10; 20; 30; 40; 50 e 60 mg/mL) dos extratos aquoso, alcoólico e hidroalcoólico (50%) obtidos a partir da rasura de *Uncaria tomentosa* e também um extrato etanólico comercial (55°GL) e um extrato seco comercial de *Uncaria tomentosa*. Os extratos foram incorporados em meio de cultura adequado a pesquisa de atividade antimicrobiana e os crescimentos testados utilizando replicador de Steers. Um total 28 cepas foram avaliadas, sendo 7 de cada espécie microbiana, incluindo a cepa padrão. **Resultados:** As cepas de *S. aureus*, *E. coli*, *P. aeruginosa* foram inibidas em diferentes percentuais dependendo do tipo de extrato. Apenas o extrato alcoólico e o extrato seco comercial foram capazes de inibir 100% das cepas testadas. As cepas de *S. epidermidis* foram inibidas por todos os extratos testados. Os patógenos Gram-negativos mostraram-se menos susceptíveis à ação antimicrobiana do extrato vegetal. O aumento da frequência de micro-organismos resistentes torna importante o desenvolvimento de novas drogas ou de alternativas complementares à terapia. Mesmo considerando as diferentes polaridades, os extratos obtidos apresentam atividade antimicrobiana semelhante frente aos microrganismos testados. **Conclusões:** Os extratos vegetais de *U. tomentosa* possuem grande potencial de contribuição para a saúde pública, de modo geral.

Palavras-chave: *Uncaria tomentosa*, unha-de-gato, atividade antimicrobiana, extrato vegetal.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETECÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ATRAVÉS DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO REALIZADO EM UMA FARMÁCIA ESCOLA

Mauricio Fumio Sybuia¹, Fernando Henrique Teixeira Zonzini¹, Amanda Benites Mansano¹,
Maria Eduarda Lima Dano¹, Angela Maria Campanha¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: Os problemas relacionados a medicamentos (PRM) podem acarretar resultados negativos na terapia, eventos adversos graves e aumento no número de internações. O cuidado farmacêutico diminui a morbidade e mortalidade relacionadas ao uso de medicamentos. O objetivo desse estudo foi identificar os PRM nos sujeitos polimedicados em acompanhamento farmacêutico. **Materiais e Métodos:** Os dados são provenientes de um estudo epidemiológico transversal realizado em uma farmácia ensino, no sul do Brasil, nos anos 2015 e 2016, por meio de acompanhamento farmacoterapêutico. Utilizou-se uma entrevista semi-estruturada contendo informações sócio-demográficas, sobre as doenças, sobre os medicamentos e as categorias de PRM. Para classificação de PRM adotou-se o critério da Universidade de Minnesota, os quais são classificados em sete categorias, a saber: 1) medicamento desnecessário; 2) necessidade de medicamento adicional; 3) medicamento não efetivo; 4) baixa dosagem; 5) reação adversa; 6) dosagem elevada; e 7) não adesão. As variáveis analisadas foram: gênero, doenças existentes, categorias de PRM. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 8293/2007. **Resultados:** dos entrevistados (n=40), 75% eram mulheres e 25% homens. Todos os pacientes relataram ter ao menos duas patologias, sendo que 92,5% apresentou até 3 e 85% até 4 patologias. Metade dos investigados (n=20) declarou ter mais de 7 patologias. As patologias mais frequentes foram hipertensão (n=29), distúrbios do trato gastrointestinal (n=24), doenças musculoesqueléticas (n=18), diabetes (n=16) e depressão (n=16). Dos entrevistados, 72,5% apresentaram ao menos um PRM e 27,5% não apresentaram nenhum. Quanto ao número de PRM, em 14 casos foram detectados 1, em 8 casos foram detectados 3, e em 6 entrevistados foram detectados 2 PRM. Considerando as categorias de PRM, “adesão” (n= 24), “medicamentos desnecessários” (n=12) e “necessidade de medicamentos” (n=5) foram as mais frequentes. **Conclusões:** A maioria dos usuários de medicamentos apresentou algum PRM, sendo “adesão” e “medicamento desnecessário” os mais frequentes.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, atenção farmacêutica, uso racional de medicamentos, medicamentos, farmácia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

TENDÊNCIA DE PRESCRIÇÃO DE PSICOFÁRMACOS EM UMA FARMÁCIA ESCOLA

Mauricio Fumio Sybuaia¹, Fernando Henrique Teixeira Zonzini¹, Angela Maria Campanha¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: Embora os psicofármacos tragam benefícios no tratamento de transtornos psiquiátricos, seu uso está relacionado a eventos adversos graves, interações medicamentosas, além de práticas ilícitas. Estudos demonstram aumento do consumo desses medicamentos. O objetivo do estudo foi investigar a tendência de prescrição de psicofármacos e classes mais dispensadas. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo. Os dados são provenientes do programa de gestão informatizada de uma farmácia escola localizada no sul do Brasil. Foram quantificados todos os medicamentos dispensados entre os anos de 2012 a 2016 e obteve-se a proporção dos medicamentos sujeitos a controle especial da Portaria SVS/MS nº344/98. Ainda, foi realizado um levantamento dos medicamentos sujeitos a controle especial referente ao ano de 2016, demonstrando as classes farmacológicas utilizadas por usuários da farmácia. Os psicofármacos foram classificados segundo o Anatomical Therapeutic Chemical, a saber: antiepiléticos, antipsicóticos, ansiolíticos, hipnótico-sedativos, drogas antidemência, antidepressivos, analgésicos opioides e outros. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 8297/2007. **Resultados:** Durante o período de estudo, foram dispensados 47.7052 medicamentos, sendo 4,9% (23.592) medicamentos sujeitos a controle especial. Do total de medicamentos dispensados nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, os psicofármacos representaram 2,8%, 4,9%, 5,3%, 6,3% e 7,0% respectivamente, e observou-se um aumento quando comparados aos demais medicamentos. As classes mais dispensadas de psicofármacos no ano de 2016 foram: antidepressivos (55,7%), antiepiléticos (19,8%), ansiolíticos e hipnótico-sedativos (12,5%), analgésicos opioides (5,9%), antipsicóticos (3,8%), e outros (2,3%). **Conclusões:** Houve aumento na dispensação de psicofármacos durante o período de estudo, sendo os antidepressivos os mais frequentes.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, psicofármacos, psicotrópicos, antidepressivos, benzodiazepínicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE SERVIDORES COM SÍNDROME METABÓLICA ATENDIDOS NO SERVIÇO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE UMA UNIVERSIDADE

Marco Antonio Costa¹, Ana Beatriz Canassa Martins¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: Síndrome metabólica (SM) é caracterizada por alterações de glicemia, pressão arterial, triglicérides, colesterol HDL (High Density Lipoprotein) e da cintura abdominal, a qual gera muitos danos ao paciente. Este estudo objetivou auxiliar aos pacientes com SM quanto à terapêutica farmacológica e não farmacológica visando melhorar a qualidade de vida dos mesmos. **Materiais e Métodos:** Realizou-se acompanhamento farmacoterapêutico de servidores com SM cadastrados num serviço de medicina do trabalho entre os meses de agosto a outubro de 2016. Após convite e anuência e assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido foram entrevistados. Responderam sobre medicamentos, atividade física, alimentação, outras patologias e adesão ao tratamento. Após estudo dos casos para detecção de problemas relacionados a medicamentos (PRM), planos de intervenções foram estabelecidos e orientações foram repassadas em uma segunda entrevista. Ainda foram revisitados uma terceira vez para acompanhamento dos resultados. A classificação de SM foi feita de acordo com projeto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.318.629. **Resultados:** Foram entrevistados 8 pacientes: 5 homens e 3 mulheres com idades de 43 a 62 anos. Na primeira entrevista, cinco pacientes (62,5%) apresentaram alteração da glicemia, sete tinham (87,5%) triglicérides elevados, seis (75%) com medida abdominal aumentada e seis (75%) com pressão arterial elevada. Do total, 37,5% apresentaram hipertensão e dislipidemia, 25% dislipidemia e obesidade, 25% pré-diabetes, dislipidemia e hipertensão e 12,5% apresentaram os quatro parâmetros. Quatro diabéticos (80%) e três dislipêmicos (42,9%) não utilizavam medicamentos (PRM de necessidade) e três pacientes do total (37,5%) não aderiam ao tratamento (PRM de adesão). Seis indivíduos (75%) não tinham alimentação balanceada e eram sedentários. Após as orientações, cinco (62,5%) apresentaram redução de peso e cintura, quatro (80%) diabéticos diminuíram glicemia e três (50%) normalizaram a pressão. **Conclusões:** O estudo mostrou a importância do farmacêutico estimulando mudanças no estilo de vida e maior adesão aos tratamentos.

Palavras-chave: síndrome metabólica, assistência ao paciente, adesão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Marco Antonio Costa¹, Letícia Zito Zulato¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: O envelhecimento da população vem crescendo e muitas pessoas são acometidas por doenças crônicas que os fazem consumidores de múltiplos medicamentos. O estudo objetivou identificar e resolver problemas relacionados aos medicamentos de pacientes de uma unidade básica de saúde (UBS) para promover qualidade de vida a partir do uso racional dos medicamentos. **Materiais e Métodos:** Realizou-se de março a novembro de 2016 o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes idosos polimedicados, atendidos pela Estratégia Saúde da Família de uma UBS. Foram realizadas visitas domiciliares. Após concordância e assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, ocorreu entrevista sobre medicamentos, atividade física, alimentação, patologias e adesão. Após estudo dos casos, com abordagem multiprofissional (médico, enfermeira, farmacêutico e acadêmica), detectou-se problemas relacionados a medicamentos (PRM) e planos de intervenções foram estabelecidos. Na segunda visita, orientações foram repassadas com a finalidade de promoção do uso racional. Na terceira visita, verificou-se os resultados. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.180.005. **Resultados:** Foram acompanhados 13 pacientes: 9 mulheres e 4 homens. A faixa etária concentrou-se entre 51 a 80 anos. Todos eram sedentários e com falhas na dieta. Encontrou-se 12 diferentes patologias acometendo os pacientes e as mais prevalentes foram hipertensão (30,8%), diabetes (17,9%) e dislipidemia (12,8%). Os medicamentos mais utilizados foram metformina (46,2%), diuréticos (38,5%), bloqueadores de receptor de angiotensina (23%) e sinvastatina (23%). Foram detectados PRM de necessidade (7%), efetividade (15,4%), segurança (15,4%) e adesão (92,3%). Com exceção da adesão, os problemas foram sanados após as intervenções. Os idosos tinham dificuldade com a posologia, principalmente relacionada a diferentes horários. Foram orientados sobre cuidados com dieta e incentivados à prática de exercícios. **Conclusões:** O farmacêutico deve acompanhar o paciente para otimizar a adesão a terapia medicamentosa e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: polimedicação, continuidade da assistência ao paciente, adesão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE ATENDIMENTO DE UMA UNIDADE PRÓPRIA DA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

Raquel Soares Tasca¹, Gislaine Franco de Moura Costa¹, Laiane Alzira Denski daSilva¹,
Vanessa de Souza Moura Poças¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O programa Farmácia Popular do Brasil (FPB) implantado em 2004 tem como objetivo ampliar o acesso da população brasileira a medicamentos. O programa, um marco na saúde pública brasileira, tem unidades distribuídas por todo o país. Este trabalho teve por objetivo traçar perfil de atendimento desta unidade de maio de 2016 a abril de 2017. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi realizado a partir de um levantamento dos atendimentos realizados no período de 01 de maio de 2016 a 31 de abril de 2017. Os pacientes foram convidados a participar e, após concordância, foi aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram considerados: quantidade de atendimentos, origem dos pacientes, classes de medicamentos dispensados e perfil dos pacientes atendidos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 353.091. **Resultados:** Foram atendidos 1535 pacientes, sendo 42,9% provenientes da rede pública e 57,1% da rede privada. Em relação aos medicamentos observamos que a classe de maior procura é a de psicotrópicos, seguida pelos anti-hipertensivos, antimicrobianos e hipoglicemiantes. Dentre os psicotrópicos Clonazepan 2 mg e Fluoxetina 20 mg foram os mais procurados, já entre os anti-hipertensivos Atenolol 25 mg e Losartana 50 mg são os destaques. O antimicrobiano mais dispensado foi o antiviral aciclovir, muito provavelmente pelo elevado custo que o mesmo apresenta nas farmácias convencionais. Metformina 850 mg foi o hipoglicemiante com maior número de unidades dispensadas. As mulheres com mais de 50 anos são os pacientes que mais buscam atendimento e a principal orientação buscada é em relação à posologia. **Conclusões:** A FPB é de grande importância no atendimento e orientação aos pacientes com doenças crônicas e distúrbios psiquiátricos

Palavras-chave: saúde pública, dispensação, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA UTILIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, PARANÁ

Thaís Dacoltivo¹, Luciana Bill Mikito Kottwitz¹, Mayara Aparecida Corbari¹, Ana Maria Formighieri Lima²

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), ²Secretaria de agricultura do município de Cascavel

Introdução: Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química da água utilizada em pequenas propriedades rurais no município de Cascavel, no Paraná, visando obter um diagnóstico e alertar sobre sua importância na produção de alimentos. **Materiais e Métodos:** As amostras de água foram coletadas em 46 propriedades rurais, provenientes de poço, mina e açude, cloradas, estabelecidas no município de Cascavel. As mesmas foram acondicionadas em caixas isotérmicas para transporte e posterior análise em um laboratório de alimentos. A qualidade físico-química foi determinada pelos seguintes parâmetros: pH, nitratos, turbidez, sólidos totais, cloretos e cloro, conforme metodologia descrita no Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater. As análises foram realizadas no período de novembro de 2016 a abril de 2017. Os resultados foram comparados com o estabelecido pela legislação vigente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resultados:** Para análise de turbidez, os resultados variaram entre 0,10 e 10,0 NTU. Apenas uma amostra registrou valor superior ao limite legal de 5,0 NTU. A análise do pH da água apresenta valores de referência de 6,0 a 9,5. Os valores observados na presente pesquisa oscilaram de 5,98 a 7,98. As determinações de cloretos e sólidos totais, registraram valores entre 2,47 e 13,48 mg de Cl/L e 0,02 e 0,068 mg/L, respectivamente, ambos de acordo com os padrões estabelecidos. A determinação de cloro registrou valores entre 0,040 e 1,26 mg/L, resultado abaixo do preconizado. Isso é esperado, uma vez que a cloração da água não é uma prática usual nas propriedades rurais ou, quando realizada, é conduzida de forma empírica. Para análise de nitrato todas as amostras apresentaram resultado satisfatório. **Conclusões:** Resultados apontam necessidade de melhorias na cloração da água para garantia da qualidade dos alimentos produzidos.

Palavras-chave: alimentos, propriedades rurais, nascentes, água, cloração.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à Secretaria de Agricultura do Município de Cascavel – SEAGRI.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USUÁRIOS EM UMA UNIDADE DA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL DE SETEMBRO DE 2009 A ABRIL DE 2017

Raquel Soares Tasca¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: A Farmácia Popular busca ampliar o acesso aos medicamentos considerados essenciais, sobretudo às pessoas que interrompem o tratamento por não conseguirem arcar com o preço dos medicamentos. O estudo objetivou analisar a dispensação de medicamentos para usuários de uma unidade da Farmácia Popular do Brasil (FPB) de setembro de 2009 a abril de 2017. **Materiais e Métodos:** Os medicamentos são dispensados somente com a apresentação de prescrição médica ou odontológica do setor de saúde público ou privado. Foram analisados os medicamentos dispensados de 25 de setembro de 2009 a 30 de abril de 2017. Os pacientes foram convidados a participar e após concordância, assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Foram considerados: origem dos pacientes, medicamentos e classes de medicamentos dispensados de todos os usuários atendidos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 353.091. **Resultados:** De agosto de 2009 a julho de 2010 foram dispensados a média de 451 medicamentos/mês, sendo a maioria (56%) para pacientes do sistema público de saúde. O antifúngico fluconazol, o antidiabético, metformina e os fármacos cardíacos, ácido acetilsalicílico, atenolol e captopril foram os mais dispensados. De setembro de 2010 a junho de 2011 foram dispensados a média de 460 medicamentos/mês, sendo a maioria do sistema público de saúde. Medicamentos mais dispensados: antihipertensivos, antidiabéticos e antibióticos. De 08/2014 a 06/2015 foram dispensados 1242 medicamentos, sendo a maioria do sistema público de saúde. De 05/2016 a 04/2017 foram atendidos 1535 pacientes, sendo 57,1% da rede privada. Medicamentos mais dispensados: psicotrópicos, anti-hipertensivos, antimicrobianos e hipoglicemiantes. **Conclusões:** Esta opção levou a ampliação do acesso aos medicamentos com melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: saúde pública, dispensação, atenção farmacêutica.

Declaro não haver conflito de interesse.

ESTUDOS PRELIMINARES DA MICROENCAPSULAÇÃO DE QUERCETINA POR GELEIFICAÇÃO IÔNICA

Bianca Valverde Macedo dos Santos¹, Thalita Martins da Silva¹, Elizabeth Valverde Macedo¹,
Carlos Augusto de Freitas Peregrino¹, Samanta Cardozo Mourão¹

¹Universidade Federal Fluminense (UFF)

Introdução: A quercetina é um flavonoide com atividade no sistema cardiovascular e no tratamento do câncer. A microencapsulação pode, por suas vantagens como sistema de liberação, aumentar a efetividade da quercetina no uso humano. Este trabalho objetiva estudar fatores que interferem no processo de microencapsulação de quercetina por geleificação iônica. **Materiais e Métodos:** As micropartículas foram obtidas por técnica de geleificação iônica onde a solução de alginato de sódio contendo quercetina foi gotejada sobre a solução de cloreto de cálcio (2%) em agitação, com auxílio de uma seringa com agulha de 0,7 mm. Foram avaliadas 2 concentrações de alginato de sódio (1% e 2%). Após o tempo de cura em repouso, o material foi filtrado e seco em temperatura ambiente. Uma curva de calibração de quercetina foi obtida por espectrofotometria de UV em 257nm para avaliação do teor. A morfologia e o tamanho das partículas foram analisados por microscopia óptica. **Resultados:** A curva de calibração obtida apresentou coeficiente de correlação (R^2)=0,9944 indicando linearidade adequada do método para a análise do teor das micropartículas. Estas apresentaram-se esféricas com diâmetro médio de 2,487 μ m e 3,4068 μ m quando usadas soluções a 1% e 2 % de alginato, respectivamente. O teor de quercetina apresentou-se dentro do especificado para as 2 amostras analisadas. Alguns fatores podem interferir nas características das micropartículas, entre eles o diâmetro da agulha, o fluxo de gotejamento, o tempo de cura, a concentração de quercetina, entre outros. Estes fatores deverão ser avaliados por meio de futuro planejamento fatorial reduzido. Da mesma maneira, outras variáveis respostas como a perda por dessecação, dissolução e propriedades de fluxo serão avaliadas. **Conclusões:** Os resultados preliminares indicam um potencial novo sistema para melhora da biodisponibilidade da quercetina.

Palavras-chave: quercetina, extrusão, microencapsulação.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Instituto Vital Brazil.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO BIFÁSICO DA MELIA AZEDARACH L SOBRE A ACETILCOLINESTERASE

Fabiana Sari Ferreira¹, Ana Maria Itinose², Carla Brugin Marek³

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, ²Centro de Assistência em Toxicologia - CEATOX/HUOP, ³Laboratório de Toxicologia Celular - UNIOESTE

Introdução: Compostos bioativos com ação sobre o sistema fisiológico foram identificados na planta *Melia azedarach* L (Rutkauskis et al., 2015). Estudos mostraram efeito inibitório desta planta sobre as colinesterases. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar efeito do extrato de *M. azedarach* L sobre a enzima acetilcolinesterase (AChE). **Materiais e Métodos:** Foi preparado o extrato tamponado (pH 7,2) de folhas secas de *Melia azedarach* L. conforme proposto por Marek et al. (2012). Inicialmente, o extrato foi submetido a triagem fitoquímica por meio de procedimentos qualitativos padrões para verificar a presença de alcaloides, flavonoides, saponinas, cumarinas, fenóis, taninos, esteroides e triterpenóides. Para os ensaios in vitro, foi utilizado o método descrito por Ellman et al. (1961) de forma adaptada. Como controle, usou-se amostras de enzima sem adição de extrato. Para verificar o efeito do extrato sobre a atividade da AChE, foi adicionado à reação, o extrato nas concentrações de 1,00 e 2,00 mg/mL. Todas as amostras foram submetidas a tempos de incubação de 2,5 a 60 minutos, em triplicatas. **Resultados:** Na triagem fitoquímica, os resultados foram positivos para alcaloides, cumarinas, flavonoides, taninos e triterpenóides. Nos ensaios in vitro, observamos que nas amostras controle, a atividade da enzima oscilou durante os tempos. As amostras adicionadas de extrato 1,00mg/mL, seguiram o perfil das amostras controle. Enquanto que, nas amostras adicionadas de extrato 2,00mg/mL, houve um aumento significativo ($P=0,05$) da atividade da AChE em 5 minutos que se potencializou em 7,5 minutos ($P<0,0001$). Ainda, houve inibição da atividade da enzima no tempo de 42,5 minutos, embora não significativo. Percebe-se que, o efeito do extrato é dependente da concentração, conferindo características de substâncias com ação bifásica, como as quercetinas (flavonoides). **Conclusões:** O extrato tem efeito bifásico sobre a AChE, dependente da concentração, devido a presença de compostos flavônicos.

Palavras-chave: flavonoides, enzima, sistema colinérgico

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Fundação Araucária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DO PERFIL DE USUÁRIOS E DOS FATORES RELACIONADOS À ESCOLHA POR ATENDIMENTOS EM FARMÁCIAS LOCALIZADAS EM BAIRROS DA CIDADE

Claudia Matias Paes¹; Graziela Modolon Alano¹

¹Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

Introdução: As redes de farmácias apresentam expansão significativa a cada ano e as farmácias de bairro precisam se profissionalizar para oferecer serviços e produtos diferenciados que possam atrair e manter a fidelidade dos usuários. O estudo buscou conhecer o perfil de usuários e os fatores relacionados à escolha por atendimentos em farmácias de bairro. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo envolvendo a técnica de entrevista, por meio da aplicação de questionário estruturado aos usuários dos serviços de quatro farmácias localizadas em diferentes bairros de uma cidade. A amostra foi composta por 250 indivíduos, maiores de 18 anos, que aceitaram participar do estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada nas saídas dos estabelecimentos farmacêuticos selecionados e ocorreu em um único momento, entre os meses de maio a junho de 2016. Os dados foram registrados e analisados utilizando-se o programa Excel e EpiInfo® versão 7.1.3, adotando-se o teste do qui-quadrado exato de Fisher nível de significância de 95% e valor de $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.508.096. **Resultados:** Dos 250 entrevistados, 66,4% eram mulheres, idade média de 49,2 (DP=18,6) anos, 40,4% tinham ensino primário, 32,4% pertenciam às classes B2 e 25,2% pertenciam à C1. Dos entrevistados, 87,6% responderam que comprem somente na farmácia de bairro em estudo, sendo a localização o maior fator de escolha, seguido da qualidade do atendimento. A dispensação foi o serviço mais procurado (79,6%) com destaque aos medicamentos de venda livre (48,4%). O nível de fidelidade e de satisfação com as farmácias de bairro foi elevado e para aqueles que responderam comprar também em uma farmácia de rede, apontaram o valor do produto como fator influenciador. A classe econômica ($p=0,0273$) e a escolaridade ($p<0,0001$) do entrevistado apresentou associação estatisticamente significativa para a fidelidade na compra por uma mesma farmácia de bairro. **Conclusões:** A localização e o atendimento ofertado foram os fatores de maior influência na escolha por uma farmácia de bairro.

Palavras-chave: farmácias, comportamento do consumidor, serviços comunitários de farmácia.

Financiamento e agradecimento: O trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Programa Unisul de Iniciação Científica (PUIC).

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DO ACETATO DE HECOGENINA EM FORMAS PROMASTIGOTAS E AMASTIGOTAS DE *LEISHMANIA AMAZONENSIS*

Lívia Helena Barreto Barros¹, Yasmim Maria Barbosa Gomes de Carvalho¹, Celso Vataru Nakamura², Danielle Lazzarin Bidóia², Adriano Antunes de Souza Araújo¹

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS), ²Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: A leishmaniose é considerada uma das endemias de maior importância em saúde pública no Brasil, devido a sua gravidade e pelas dificuldades no seu tratamento. Nesse sentido, tivemos como objetivo, avaliar a atividade antiproliferativa do acetato de hecogenina (AH) em formas promastigotas (PR) e amastigotas (AM) de *Leishmania amazonensis*.

Materiais e Métodos: Para avaliação da atividade antiproliferativa do AH, foi utilizado o ensaio de XTT (2,3-bis (2-methoxy-4-nitro-5-sulfophenyl)-5-[(phenylamino) carbonyl]-2H-tetrazolium hydroxide). Para isso, PR e AM axênicas de *Leishmania amazonensis* em fase *log* de crescimento (48 horas e 72 horas, respectivamente) na concentração de 1×10^6 células/mL em meios Warren e Schneider, respectivamente, suplementados com 10% de soro fetal bovino (SFB), foram dispensadas em placa estéril de 96 poços, na presença de concentrações crescentes do AH. Após incubação de 72 horas, em 25°C (PR) e 32°C (AM), foi adicionado 50 µL de XTT (0,5 mg/mL) na ausência de luz. Após 4 h, a absorbância foi lida em espectrofotômetro a 450 nm. **Resultados:** Os valores de IC₅₀ (concentração inibitória de 50% dos parasitos) foram estimados em relação ao controle anfotericina B. Os resultados obtidos mostraram que o AH apresentou IC₅₀ de $62,80 \pm 9,60$ µg/mL para PR e IC₅₀ de $50,60 \pm 0,40$ µg/mL para AM. Já a anfotericina B apresentou IC₅₀ de 0,05 µg/mL para PR e IC₅₀ de 0,23 µg/mL para AM. **Conclusões:** Logo, podemos concluir que o AH apresentou atividade antiproliferativa em formas PR e AM de *Leishmania amazonensis*.

Palavras-chave: saponina esteroideal, parasita, protozoários, doença crônica.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a CAPES, CNPq, FINEP e FAPITEC/SE pelo suporte financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PHARMACEUTICAL CARE EVALUATED BY PATIENTS: A QUALITATIVE ANALYSIS

Renata Cunha Carvalho¹, Samara Jamile Mendes², Miguel Angel Gastelurrutia¹, Sílvia Storpirtis²

¹University of Granada (UGR), ²University of São Paulo (USP)

Introduction: Medication review with follow-up is a pharmaceutical service performed worldwide. Its results are favorable for the health of patients, but little is known about the perception of who went through the service. The objective of this study was to explore the patients' perception about a service offered at a University Pharmacy. **Materials e Methods:** A qualitative semi-structured interview was used for data collection. The interview guide was constructed by the researcher and it was evaluated by professors and the pharmacists of the service, who already knew the patients. The study was conducted between April and July 2016, with patients who had participated in, at least, six meetings with the pharmacist provider. Patients were introduced to the researcher about six months before the interviews. The interviews were performed by the researcher in a private room, they were recorded, fully transcribed and analyzed using content analysis method. This study was approved by the human research ethics committee under nº 1.466.818 and 1.501.555 **Results:** Four categories were identified: interaction with the pharmacist; technical capacity of the pharmacist; aspects of the environment and perceived results. Patients suggested that consultation with the pharmacist could be added to the medical consultation in the health system. Pharmacist was classified as a health professional with whom they had a good relationship and confidence enough to make questions about disease and treatment. Two improvement points were identified: to improve instructions on how to get to the pharmacy and to increase the service offer time, that so far is limited until 2018. As benefits, patients emphasized aspects of the outside space of the pharmacy, which was quiet and wooded and they perceived a humanized treatment given by pharmacists. **Conclusions:** Patients have their preferences and highlighted how pharmaceutical services influenced their treatment.

Keywords: pharmaceutical care, perception, university pharmacy, qualitative research, pharmaceutical services.

Acknowledgements: Authors wish to thank all pharmacists and patients of the University Pharmacy of the University of São Paulo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA IN VITRO DO ACETATO DE HECOGENINA

Lívia Helena Barreto Barros¹, Yasmim Maria Barbosa Gomes de Carvalho¹, Celso Vataru Nakamura², Danielle Lazarin Bidóia², Adriano Antunes de Souza Araújo¹

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS), ²Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: A leishmaniose é uma infecção negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania* sp e afeta milhões de pessoas em todo mundo, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo, avaliar a atividade leishmanicida do acetato de hecogenina (AH) em macrófagos da linhagem J774A1.

Materiais e Métodos: Para a avaliação da citotoxicidade do AH, foi utilizado o ensaio de MTT (brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-difenil tetrazolium]). Para isso, uma suspensão de macrófagos de linhagem J774A1, na concentração de 5×10^5 células/mL em meio RPMI 1640 suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), foi dispensada em placa estéril de 96 poços e incubada por 24 horas, a 37°C e 5% de tensão de CO₂. Posteriormente, concentrações crescentes do AH foram adicionadas. Após 48 horas de incubação, as células foram lavadas com PBS (phosphate buffer saline - tampão salina fosfato) 0,01 M e 50 µL de MTT (2 mg/mL) foram adicionados em cada poço e incubados na ausência de luz, a 25°C. Após 4 horas, foi adicionado 150 µL de DMSO e a absorbância foi lida em espectrofotômetro a 570 nm.

Resultados: Os resultados obtidos mostraram que o AH apresentou CC50 (concentração citotóxica de 50%) igual a $234,9 \pm 10,3$ µg/mL. **Conclusões:** AH apresentou ação citotóxica em macrófagos da linhagem J774A1 infectados com *Leishmania amazonensis*.

Palavras-chave: saponina, protozoários, doença crônica.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a CAPES, CNPq, FINEP e FAPITEC/SE pelo suporte financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDOS *IN SILICO* DE FARMACOCINÉTICA E TOXICIDADE DE ALCALOIDES OXINDÓLICOS ISOLADOS DE *UNCARIA TOMENTOSA*

Leticia Hiromi Ohashi¹, Juliana Correa Barbosa¹, Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Valdicley Vieira Vale¹, Maria Fâni Dolabela¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: O uso de plantas é uma das mais antigas práticas medicinais utilizadas pela humanidade. Dentre várias espécies utilizadas, a *Uncaria tomentosa* destaca-se em estudos etnobotânicos para vários males. O objetivo deste trabalho foi analisar, por estudos *in silico*, parâmetros farmacocinéticos e toxicológicos de alcalóides isolados desta planta. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi realizado por meio de estudos *in silico*. Para tal, foi utilizado o software online PreADMET, no qual as estruturas foram desenhadas no formato .mol e submetidas a estudo. O software PreADMET foi utilizado para fazer análises da predição de dados farmacocinéticos e toxicológicos dos metabólitos submetidos aos testes *in silico*. A escolha dos metabólitos se deu devido à sua citação na literatura, sendo estes: mitrafilina, isomitrafilina, pteropodina, isopteropodina, especiofilina e uncarina F. **Resultados:** Os resultados indicaram ser similares para as estruturas estudadas, tanto em relação aos parâmetros farmacocinéticos quanto aos toxicológicos. Em relação à farmacocinética das substâncias, todas apresentaram uma boa absorção pelo intestino humano, baixa distribuição no sistema nervoso central, e média permeabilidade nos tecidos, quando avaliadas através de células Caco2. As substâncias mostraram não ser carcinogênicas, mutagênicas e ecotóxica. Os resultados foram semelhantes para todos os metabólitos secundários testado no estudo, pois o programa não leva em consideração a isomeria, comparando as moléculas apresentadas com seu banco de dados. Como os alcaloides possuem o mesmo núcleo central (oxindólicos), provavelmente, foi este que o programa levou em consideração. **Conclusões:** Por meio deste trabalho conclui-se que os testes *in silico* são uma importante ferramenta de pesquisa.

Palavras-chave: predição, farmacocinética, toxicológico, computacional, alcaloides.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DAS PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS DOS USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Kelly Helena Kühn¹, Vanessa Boeira Flores², Tiago Bittencourt de Oliveira¹

¹Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das missões (URI), ²Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa

Introdução: As doenças crônicas contribuem para a polifarmácia e acompanham os usuários por longos períodos o que pode gerar altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) se não acompanhadas adequadamente. Os objetivos do trabalho foi traçar o perfil de prescrição de medicamentos em pacientes usuários do SUS com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, onde avaliou-se os medicamentos prescritos aos usuários com DCNT em duas unidades básicas de saúde (UBS) de bairros diferentes, por meio do sistema informatizado da Fundação Municipal de Saúde (FUMSSAR). O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em seres humanos conforme nº 1.891.466. Os usuários cadastrados com uso contínuo de medicamentos eram 1.000 e 983 nos bairros “A” e “B”, respectivamente. A partir de cálculo amostral selecionou-se 53 pacientes na “A” e 52 pacientes na “B”. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 63455616.7.0000.5354.

Resultados: Verificou-se que a maioria dos participantes deste estudo eram do gênero feminino (62,9%) e possuíam mais de 40 anos de idade em ambas UBS analisadas. O número médio de medicamentos utilizado por pessoa foi de 3,9 ($\pm 2,4$), na UBS “B” foi de 3,6 e na UBS “A” de 4,3. Observou-se que a maior parte dos usuários não encontravam-se polimedicados e que a classe terapêutica mais prescrita foram medicamentos do sistema cardiovascular (51,9%), do sistema nervoso (12,8%) e do aparelho digestivo e metabolismo (11,4%). O medicamento mais prescrito foi o enalapril, seguido da hidroclortiazida. Esses dados foram semelhantes nas duas unidades. Constatou-se que cerca de 92,5% dos medicamentos prescritos pertencem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).

Conclusões: Os prescritores aderem bem às listas do SUS e o perfil de prescrição de medicamentos das duas UBS foi semelhante.

Palavras-chave: medicamentos de uso contínuo, atenção primária à saúde, doenças crônicas, Sistema Único de Saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE TRABALHADORES RURAIS

Adriane Maris Heckler¹, Tatiane Dutra Nunes¹, Tatieli Dutra Nunes¹, Tiago Bittencourt de Oliveira¹, Karine Santos De Bona Libardoni¹

¹Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)

Introdução: A exposição ocupacional aos agrotóxicos pode gerar uma série de efeitos sobre a saúde dos agricultores, podendo desencadear alterações após o contato, ou a longo prazo, pela exposição cumulativa. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos causados pela exposição aos agrotóxicos em trabalhadores rurais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, onde os agricultores foram entrevistados por questionário padrão que continha dados pessoais e data do último contato com o agrotóxico. Após a entrevista n=78, foram coletadas amostras sanguíneas para a avaliação de parâmetros bioquímicos. Os resultados foram comparados com indivíduos controles (não agricultores; n=20) e trabalhadores rurais na primeira coleta (n=36) e na segunda coleta (n=37). A primeira coleta aconteceu no verão (considerada época de grande contato com agrotóxicos) e, após, no inverno (época de pouco contato). Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em seres humanos nº 1.077.159 Foi realizada análise estatística através do ANOVA e complementada pelo teste de Tukey. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 43227015.8.0000.5354. **Resultados:** Não houve diferenças significativas entre as médias dos grupos controle, verão e inverno dos seguintes marcadores: ALA (enzima delta-aminolevulinato desidratase) sem DTT, glicose, AST (aspartato aminotransferase), ureia e creatinina, no entanto encontrou-se diferença significativa para ADA – enzima adenosina desaminase (aumentada no verão), ALA com DTT (aumentada no verão), SH (grupos sulfidrílicos proteicos) eritrocitário e SH plasmático (ambas diminuídas no verão) e ALT (aumentada no verão em relação ao inverno, mas sem diferença significativa ao controle). Os dias sem contato com agrotóxicos são menores no verão, confirmando que neste período o contato com agrotóxico é maior. Os parâmetros bioquímicos analisados encontraram alteração no período do verão em relação ao inverno e, também ao grupo controle. **Conclusões:** As alterações encontradas confirmam que o uso dos agrotóxicos podem estar causando danos à saúde dos agricultores.

Palavras-chave: intoxicações, saúde do trabalhador, agrotóxicos, biomarcadores.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a FURI pelo apoio financeiro para o desenvolvimento do trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACESSO E CUSTO DE MEDICAMENTOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Júlia Hubner Melo¹, José Roberto Bresolin¹

¹Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

Introdução: As instituições surgem como uma alternativa para o cuidado e a proteção dos idosos em idades e condições econômicas diversas, visto que a população com mais de 60 anos está crescendo. Este trabalho tem como objetivo conhecer o acesso e custo dos medicamentos utilizados em uma instituição de longa permanência para Idosos. **Materiais e Métodos:** No dia da coleta de dados haviam 30 idosos institucionalizados. As informações sobre o ciclo dos medicamentos dentro da instituição foram fornecidas pela enfermeira responsável por meio de gravação autorizada e posteriormente transcritos. Os dados referentes à identificação dos residentes como, escolaridade, estado civil e cor da pele, foram fornecidos pela enfermeira responsável da instituição. Outros dados de identificação como, nome, idade, sexo e os medicamentos prescritos com a devida posologia foram retirados da “ficha farmacoterapêutica”. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.581.270. **Resultados:** A maioria dos residentes são do sexo feminino e com idade entre 64 e 98 anos. Todos os idosos utilizavam pelo menos um medicamento, com predomínio dos medicamentos de ação no sistema nervoso central (37,9%). Cada morador utiliza em média 6,27 medicamentos, sendo que 70% deles usam cinco ou mais medicamentos, evidenciando a polifarmácia. A grande maioria dos medicamentos prescritos estão na relação municipal de medicamentos (REMUME) e assim podem ser adquiridos de forma gratuita. Aproximadamente 14% dos medicamentos prescritos são considerados inapropriados para idosos pelos critérios de Beers-Fick. **Conclusões:** Há necessidade de aprimoramento do sistema utilizado a fim de promover o uso racional de medicamentos em idosos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, instituição de longa permanência para idosos, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE, PELA INTERFERÊNCIA DA LUMINESCÊNCIA, UTILIZANDO *VIBRIO FISCHERI*, DO HIDROCLORIDRATO DE FLUOXETINA

Suzete Maria Lenzi Caminada¹, Wanderley da Silva Paganini¹, Miriam Moreira Bocchiglieri¹

¹Universidade de São Paulo (USP)

Introdução: Considerando a atual preocupação da comunidade científica sobre a presença de fármacos no meio ambiente, a incerteza sobre os efeitos deletérios aos organismos e a falta de procedimentos adequados para a eliminação de drogas está sendo discutida no mundo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a toxicidade do hidrocloridrato de fluoxetina. **Materiais e Métodos:** Realizamos testes para avaliar o potencial de biodegradação do composto, com base em respirometria, de acordo com Gledhill-modificado, 1988-IBAMA, usando a forma de dosagem comercial que foi quantificada por HPLC/MS. O teste de toxicidade aguda foi conduzido utilizando a bactéria marinha *Vibrio fischeri* (Microtox System). Método: 15411-2 (ABNT, 2006a), utilizando três formulações diferentes de hidrocloridrato de fluoxetina: o composto em forma pura (Sigma-conteúdo>90%), uma marca farmacêutica e a genérica. **Resultados:** O teste de degradação mostrou uma degradação parcial de composto em estudo, com redução de 27%, aproximadamente. Os resultados de toxicidade mostraram não apenas a toxicidade do hidrocloridrato de fluoxetina, mas também o problema inerente ao tipo de excipiente usado em várias formas de dosagem. O medicamento genérico era tão tóxico como a marca farmacêutica (conteúdo puro de comércio de drogas <90%). E o composto, na forma pura (Sigma) foi ligeiramente menos tóxico do que as outras duas formas. **Conclusões:** Os resultados demonstram a necessidade de procedimentos para minimizar a presença desses compostos e reduzir os efeitos.

Palavras-chave: toxicidade, *Vibrio fischeri*, fármacos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROBLEMAS RELACIONADOS CON MEDICAMENTOS EN PACIENTES CON DIABETES MELLITUS TIPO 2

Gladys Mabel Maidana de Larroza¹, Zully Concepción Vera de Molinas¹, Lourdes Samaniego¹,
Gladys Beatriz Lugo Rodríguez¹, Patricia Mastroianni²

¹Universidad Nacional de Asunción (UNA), ²Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Introducción: Diabetes *mellitus* es una patología crónica con aumento de valores de glicemia. Atención Farmacéutica es la provisión responsable de la farmacoterapia con el propósito de alcanzar resultados que mejoren la calidad de vida de los pacientes. Evaluar los problemas relacionados con medicamentos en pacientes con diabetes *mellitus* tipo 2. **Materiales y Métodos:** Ensayo clínico aleatorizado, con medición de variables antes y después. Muestreo No probabilístico, de conveniencia. Participaron 32 pacientes del grupo intervenido y 32 en grupo control. Se realizaron entrevistas mensuales en un periodo de intervención farmacéutica de 6 meses (desde octubre 2011 hasta junio 2012). Se registró del estado inicial de las variables de investigación; en el grupo intervenido, la fase de estudio y evaluación de las intervenciones farmacéuticas para la resolución de problemas relacionados con medicamentos, conocimiento de la enfermedad y sus medicamentos, y la modificación de los hábitos de vida. En el grupo control no se realizaron las fases de estudio, evaluación, e intervención. Este estudio fue aprobado por el comité de ética en investigación con seres humanos bajo el nº PI-07/12. **Resultados:** La edad de los pacientes fue 55,6 años. Los pacientes del grupo intervenido mejoraron la glicemia en 34%, donde 24 pacientes tenían el valor (≤ 130 mg/dL); la hemoglobina glicosilada mejoró 1,9%, donde 15 pacientes lograron los parámetros deseados ($\leq 6,5\%$). En el grupo intervenido se encontraron 80 problemas relacionados con medicamentos, en 27 pacientes, con promedio de 2,7. Al final del estudio se resolvieron 59; y 12 pacientes resolvieron todos los problemas relacionados con medicamentos; se realizaron 254 intervenciones farmacéuticas, el nivel de conocimiento de los pacientes sobre la enfermedad mejoró en 41%, el conocimiento sobre sus medicamentos mejoró en 53%. La calidad de vida del grupo intervenido aumentó de (56,3 a 71,3 %) y fue medido con el cuestionario SF-36. **Conclusión:** Se resolvieron 59/80 (74%) de problemas relacionados con medicamentos. Palabras clave: atención farmacéutica, diabetes mellitus. Financiación y agradecimiento: Propia; Facultad de Ciencias Químicas de la Universidad Nacional de Asunción. "Declaramos que no hay conflicto de intereses".

DETERMINAÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO EM SUPLEMENTOS DE DOIS GÊNEROS (INDUSTRIAL E MAGISTRAL) OBTIDOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Maluá Mendes de Moraes¹, Larissa Pereira da Costa¹, Taciane Slizys Martinez¹, Isabel Cristina Ferreira Damin¹, Tatiana Diehl Zen¹

¹Laureate International Universities (UniRitter)

Introdução: O cálcio é essencial para a saúde. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da dosagem correta de acordo com os rótulos apresentados dos suplementos contendo cálcio de quatro farmácias de manipulação e uma industrial do sul do Brasil, para verificar se as dosagens estavam corretas, mostrando a necessidade de um maior controle de qualidade. **Materiales y Métodos:** O método otimizado neste estudo foi a volumetria de complexação, e foram usados os seguintes reagentes e materiais: pesou-se 0,1 g de amostra, em seguida foi adicionado 2 mL de ácido clorídrico 3 M, adicionando 50 mL de água destilada e levada ao aquecimento por 20 minutos. Após esse período o recipiente foi deixado resfriar em temperatura ambiente e conferiu-se o pH. A seguir foi adicionado 5 mL da solução tampão (pH=10), verificou-se o pH. Adicionou-se 5 gotas do negro de eriocromo T. Para a titulação foi utilizado 25 mL de EDTA – sal de dissódico de 0,25 M. No ponto de equivalência observou-se a mudança da cor rosa claro para o azul escuro. As análises foram realizadas em 5 replicatas por amostra. Quatro amostras foram adquiridas de farmácias de manipulação e uma de farmácia industrial local. **Resultados:** Pesou-se 20 comprimidos/cápsulas de cada farmácia. As quantidades das cápsulas ficaram fora do intervalo de 10 % para as 4 farmácias magistrais (FM1, FM2, FM3 e FM4): 6, 9, 5 e 5, respectivamente. A farmácia industrial (FI) foi de 7. Os valores obtidos de concentração de Cálcio ($X \pm DP$) para FM1, FM2, FM3 e FM4 foram: $353,78 \pm 2,6934$; $389,89 \pm 2,2177$; $387,00 \pm 6,4420$ e $342,80 \pm 8,6429$, respectivamente. E os CV (%): 0,74; 0,57; 1,66 e 2,52. A concentração para a FI foi de: $580,18 \pm 4,1074$ e o CV de 0,71. Os CV estão todos inferiores a 3%. Os resultados das FM variaram entre 13-24% menor que o valor mínimo (450mg) e o da FI apresentou 5% maior que o valor máximo (550mg), constatando que todas as amostras apresentaram as concentrações fora do limite de variação de 10%. **Conclusões:** Concluiu-se que as amostras ficaram fora do limite estabelecido, comprovando-se a necessidade de controle de qualidade.

Palavras-chave: carbonato de cálcio, suplemento, controle de qualidade, farmácia magistral, farmácia industrial.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE AUTOMEDICACIÓN EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Gladys Mabel Maidana de Larroza¹, Gladys Beatriz Lugo Rodríguez¹, Maria Gloria Domenech¹,
Patricia Guadalupe Acosta¹, Nilsa Lial¹

¹Universidad Nacional de Asunción (UNA)

Introducción: La automedicación es una práctica riesgosa sus consecuencias incluyen enmascaramiento de una enfermedad, aparición de reacciones adversas, interacciones medicamentosas, aumento de la resistencia a ciertos tipos de fármacos. **Objetivo:** Determinar el perfil de automedicación en estudiantes universitarios. **Materiales y Métodos:** Estudio descriptivo, observacional, muestreo no probabilístico y por conveniencia realizado en mayo del 2016, a 115 estudiantes universitarios. Se utilizó un cuestionario estructurado anónimo con preguntas cerradas, de tipo elección múltiple, que fue enviado por correo a los estudiantes. Las preguntas fueron: a) si la automedicación es una práctica extendida en la población encuestada y en su entorno social inmediato y los motivos por los cuales se practica, b) factores que influyen en la elección de un medicamento determinado y las categorías terapéuticas con las que mayormente se automedica la población bajo estudio, c) percepción del rol farmacéutico como comunicador y formador en el uso racional de medicamentos. Este estudio fue aprobado por el comité de ética en investigación con seres humanos bajo el nº CEI-218/16. **Resultados:** La edad promedio fue 20 años, en su mayoría mujeres. Consumían medicamentos 85 estudiantes, de los cuales 38 estudiantes se automedicaban para patologías menores, 25 lo hacían por necesidad, utilizaban mezcla de analgésicos y antiinflamatorios, los motivos más frecuentes de automedicación fue 42% no creía necesario ir al médico y 68% fue un familiar o amigo el que le sugirió el medicamento que debía consumir. De los 115 estudiantes que participaron el 60% considera que la publicidad no es importante para elegir un medicamento, el 63% utiliza la información del prospecto. El 57% recibe información sobre el medicamento en la farmacia y el 92% considera que la automedicación es peligrosa. **Conclusión:** La automedicación es común en los universitaria estudiada, 45% reconoce haberse medicado sin prescripción médica.

Palabras clave: automedicación, estudiantes, medicamentos.

Financiación y agradecimiento: Propia; Facultad de Ciencias Químicas de la Universidad Nacional de Asunción.

"Declaramos que no hay conflicto de intereses".

CARACTERIZAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA EM SERVIDORES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE UMA UNIVERSIDADE

Ana Paula Aparecida Apolinário¹, Marco Antônio Costa¹, Rhayana Lemos¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: Síndrome metabólica (SM) é fator de risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Alterações de glicemia, pressão arterial, triglicérides, colesterol HDL (*High Density Lipoprotein*) e medida abdominal são critérios diagnósticos. O objetivo foi caracterizar SM em servidores de uma universidade com alterações em exames físicos e bioquímicos.

Materiais e Métodos: Realizou-se estudo epidemiológico descritivo entre agosto de 2016 e janeiro de 2017 com servidores diabéticos e intolerantes à glicose da universidade cadastrados no serviço de segurança e medicina do trabalho. Foram selecionados os que procuraram o serviço apresentando alterações de glicemia de jejum. Os pacientes foram convidados a participar e após concordância e assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, prontuários foram analisados em relação a exames físicos e bioquímicos realizados nos últimos cinco anos. Foram analisados: idade, sexo, hábitos diários, prática de atividade física, glicemia em jejum, perfil lipídico, excesso de peso e uso de medicamentos para diabetes, hipertensão e dislipidemia. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.318.629. **Resultados:** De acordo com o índice de massa corporal (IMC), 35,5% apresentaram sobrepeso (n=11), 54,8% (n=17) apresentaram obesidade e 9,7% (n=3) peso normal. Dos participantes, 51,6% (n=16) apresentaram-se diabéticos, 48,4% (n=15) são intolerantes à glicose, 74,2% (n=23) apresentaram dislipidemia e a hipertensão estava presente em 64,5% (n=20). Dos 16 diabéticos, 12 (75%) tomavam medicamentos. Dos 23 pacientes com dislipidemia, apenas 6 (26,0%) utilizavam terapêutica farmacológica. Dos 20 hipertensos, 17 (85,0%) utilizavam medicação. O grupo terapêutico antidiabético mais encontrado sendo utilizado foi das “biguanidas”; para hipertensão foi “antagonistas de receptor de angiotensina” e para dislipidemia, as “estatinas”. As características de SM esteve presente em 64,5% (20/31), sendo mais prevalente no sexo feminino e de 51 a 60 anos. **Conclusões:** Demonstrou-se alta prevalência de SM. É necessário estimular mudanças no estilo de vida e maior adesão aos tratamentos.

Palavras-chave: síndrome metabólica, diabetes *mellitus*, dislipidemia, hipertensão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE SINVASTATINA PELOS PACIENTES DA TERCEIRA IDADE, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Ana Paula Aparecida Apolinário¹, Léo Henrique Borghi¹, Marco Antônio Costa¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Introdução: O farmacêutico tem importante papel no uso racional de medicamentos. O uso de vários medicamentos e interações podem levar a problemas relacionados a medicamentos (PRM). Dentre os fármacos mais utilizados estão as estatinas, para dislipidemias. Assim, objetivou-se caracterizar o uso de sinvastatina em idosos atendidos em uma unidade básica de saúde (UBS). **Materiais e Métodos:** Participaram desta averiguação 25 pacientes, atendidos de agosto a novembro de 2016 na UBS, que concordaram em compartilhar informações sobre o seu tratamento com sinvastatina e outros problemas crônicos de saúde. Responderam um questionário semiestruturado sobre seu histórico clínico e tratamentos realizados. Após a entrevista, as informações foram registradas e avaliadas posteriormente, quanto à existência ou não de PRM. Após estudo dos casos, planos de intervenções foram estabelecidos e orientações foram repassadas em uma segunda entrevista. Ainda foram revisitados uma terceira vez para acompanhamento dos resultados. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.180.005. **Resultados:** Participaram 15 mulheres e 10 homens, com idades entre 61 e 87 anos. Três estavam com colesterol alterado, mesmo em tratamento. Encontrou-se 48 interações medicamentosas nos tratamentos, onde a sinvastatina estava associada a 6 e 5 eram consideradas graves. Dos pacientes, 72% não realizavam exercício físico, 32% se alimentavam de maneira incorreta e 60% administravam medicamentos de forma errônea. Pacientes apresentaram outras patologias, principalmente diabetes e hipertensão (52%). Foram encontrados PRMs de adesão (60%) e de necessidade (88%), estes devido principalmente a fármacos desnecessários (automedicação). Após intervenções os problemas foram solucionados e então desenvolvidas fichas de orientação que foram repassadas a todos os pacientes, sobre interações e riscos relacionados aos fármacos. **Conclusões:** Para diminuir riscos e aumentar eficácia do tratamento, é fundamental a atuação do farmacêutico.

Palavras-chave: continuidade da assistência ao paciente, dislipidemia, sinvastatina.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DO Perfil DE USO DE antimicrobianos EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Josueli Camila Timbola¹, Andréia Cristina Conegero Sanches¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Introdução: Medicamentos antimicrobianos tem a finalidade combater um agente infeccioso situado em determinado foco de infecção. Estão entre os fármacos mais prescritos em hospitais, o que tem levado a ocorrência de cepas microbianas resistentes. Sabendo disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil do uso de antimicrobianos em um hospital de ensino.

Materiais e Métodos: Este estudo teve caráter transversal no qual se avaliou o perfil de pacientes que receberam tratamento antimicrobiano por via parenteral em um hospital de ensino, nos setores de ortopedia e neurologia, no período de junho a outubro de 2016. Foi realizado um levantamento de dados pelo acesso ao sistema Tasy, no qual consta o prontuário eletrônico dos pacientes internados no hospital. Para avaliar o perfil dos pacientes que utilizaram antimicrobianos, foram analisadas as variáveis com relação à idade, sexo, especialidade, tempo de internação, antimicrobianos utilizados e tempo de tratamento. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.872.685.

Resultados: Os 233 pacientes tiveram idade média de 52,05 anos ($\pm 21,37$), sendo 162 do sexo masculino, 71 do feminino, 160 da ortopedia e 73 da neurologia. A média do tempo de internação foi 19,74 dias ($\pm 28,38$). Usaram em média 1,45 ($\pm 0,76$) antimicrobianos, sendo de 5 a 38 dias de tratamento com amicacina, 2 com ampicilina+sulbactam, 1 a 4 com azitromicina, 1 a 31 com cefalotina sódica, 1 a 38 com cefazolina sódica, 1 a 17 com cloridrato de cefepima, 1 a 37 com ceftriaxona, 1 a 22 com ciprofloxacino, 3 a 28 com fosfato de clindamicina, 1 a 21 com sulfato de gentamicina, 7 a 15 com linezolida, 1 a 25 com meropenem, 8 com moxifloxacino, 1 a 43 com oxacilina sódica, 1 a 16 com piperacilina sódica + tazobactam, 25 com sulfato de polimixina B, 4 a 16 com teicoplanina, 3 a 67 com tigeciclina e de 5 a 62 com vancomicina. **Conclusões:** Identificou-se o uso irracional da cefazolina que de acordo com a instituição deve ser utilizada por no máximo 72 horas.

Palavras-chave: antimicrobianos, hospital, uso racional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE GEL LUBRIFICANTE ÍNTIMO COM EXT. DE MYRACRODRUON URUNDEUVAFR. ALL. (AROEIRA-DO-SERTÃO) PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO

Helano da Costa Lima¹, Juvenia Bezerra Fontenele¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: Após o declínio do estrogênio causado pelo climatério, tecidos de revestimento da vagina sofrem atrofia, causando ressecamento e ferimento da mucosa vaginal. Com isso, faz-se necessário o desenvolvimento de um lubrificante íntimo com um componente que seja antiinflamatório, voltado para mulheres que sofrem com esses sintomas. **Materiais e Métodos:** O produto foi desenvolvido seguindo as Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiniais para o Uso Humano em Farmácias e seus Anexos, conforme RDC 67/2007 e RDC 87/2008, e foi avaliado conforme as especificações da RE 01/2005, do Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos e da 5ª edição da Farmacopeia Brasileira para estudos de estabilidade preliminar, onde entram parâmetros como pH, densidade, espalhabilidade, viscosidade, etc. **Resultados:** Os resultados mostraram-se satisfatórios e coerentes com características de géis hidrofílicos, bem como apresentou variação mínima nos valores dos parâmetros avaliados, como pH, viscosidade, densidade, etc. Os ensaios microbiológicos se mostraram de acordo com as especificações para produtos vaginais, bem como a identificação de taninos catequínicos se mostrou positivo durante toda a duração dos estudos. **Conclusões:** Por tratar de um novo produto, a realização de mais testes para garantir sua segurança é essencial para fins de registro.

Palavras-chave: tecnologia de cosméticos, estabilidade de cosméticos, lubrificante, aroeira, climatério.

Financiamento e agradecimento: Farmácia-Escola da Universidade Federal do Ceará. Universidade Federal do Ceará

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS MEDICAMENTOS SOFOSBUVIR E DACLATASVIR NA HEPATITE C CRÔNICA, EM PACIENTES COINFECTADOS COM HIV

Ana Carolina Vitorino Vieira¹, Michele Cristina Santos da Silva¹, Raquel Palermo dos Santos¹,
Raphaella Pacheco Rodrigues¹, Ana Paula Antunes¹

¹Universidade Federal Fluminense (UFF)

Introdução: A hepatite C é uma doença de diagnóstico e clínica complexos, e quando associada ao HIV pode dificultar a preservação da imunidade do paciente, acelerando a progressão para AIDS e a evolução da doença hepática. O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade do tratamento medicamentoso em portadores de hepatite C crônica, coinfectados com HIV. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Foram coletados os dados dos prontuários de pacientes de um hospital federal, que iniciaram o tratamento de 12 e 24 semanas com os antivirais de ação direta (DAA), sofosbuvir e daclatasvir, utilizando ribavirina ou não, no período de novembro de 2015 a outubro de 2016, acompanhados mensalmente por farmacêuticos no setor de atenção farmacêutica. A efetividade do tratamento foi avaliada através da resposta virológica sustentada (RVS): indetecção de cópias do vírus da hepatite C (HCV) no exame de PCR quantitativo para HCV-RNA, 12 semanas após o fim do tratamento. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº protocolo do CEP 000.577 e 000.062 PB. **Resultados:** Vinte e quatro pacientes coinfectados HCV-HIV concluíram o tratamento. Cinco deles estão com resultados pendentes do exame pós-tratamento. Dezenove retornaram à farmácia com resultado de RVS. Destes 19, todos fazem uso do sofosbuvir, sendo 18 pacientes associado com daclatasvir 60mg (1 paciente teve a ribavirina incluída em seu esquema terapêutico) e um paciente associado ao daclatasvir 30 mg. Todos estes apresentaram RVS indetectável na 12ª semana pós-tratamento. A faixa etária mais predominante foi de 50 a 60 anos e 57,9% eram mulheres. **Conclusões:** O novo tratamento com os DAA mostrou-se efetivo nos dezenove exames de PCR quantitativo para HCV-RNA analisados.

Palavras-chave: hepatite C crônica, efetividade, tratamento farmacológico, coinfeção.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro¹, Thamara Correa Barbosa¹, Dominick Danielle Mendonça Santos¹, Ronilson Ferreira Freitas², Emerson Cotta Bodevan¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), ²Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte)

Introdução: A automedicação inadequada pode ter como consequência efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas, representando, um problema a ser prevenido. O objetivo deste trabalho foi investigar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde (ACS) sobre o uso racional de medicamentos e capacitá-los nesta temática. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de desenho transversal, exploratório e de caráter descritivo, realizado no período de abril a julho de 2016 com os ACS de um município do interior e seus distritos. Os ACS que aceitaram participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Num segundo momento, responderam ao instrumento de coleta de dados, um questionário adaptado de Fontanella et al. (2013), com o intuito de avaliar o seu conhecimento prévio acerca do assunto. Os dados foram analisados utilizando o programa Microsoft Office Excel® por meio de estatística descritiva simples. Logo após foram realizadas oficinas de capacitação sobre o uso racional de medicamentos, esclarecimento de dúvidas e a elaboração de uma cartilha a ser utilizada pelos mesmos em seus locais de trabalho. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.321.803/2015. **Resultados:** Participaram 44 ACS, sendo 42 mulheres e 2 homens. Os medicamentos mais utilizados foram os analgésicos, antitérmicos e antiinflamatórios (70,8%). Os ACS relataram o seguinte padrão de consumo de medicamentos: durante o último mês (36,3%), nenhuma vez (20,5%), uma vez (11,4%), duas vezes (2,3%) e (29,5%) três vezes ou mais no último mês. Quanto à forma de consumo, (34,1%) realizam a automedicação e (63,6%) utilizam sob prescrição médica. Quanto à aquisição (75,6) não tem dificuldade em adquirir medicamento sem prescrição e (24,4%) afirmam ter dificuldade. dos entrevistados, (11,4%) fazem uso de medicamento restrito e (88,6%) não. Os ACS (97,6%) utilizam água para tomar o medicamento e (2,4%) o tomam com leite. A propaganda comercial não interfere no comportamento dos entrevistados (69,8%). **Conclusões:** A educação continuada é uma ferramenta importante para estes indivíduos visando uma mudança sobre o seu pensar e agir.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, agentes comunitários de saúde, estratégia de saúde da família.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D DE AGRICULTORES E INDUSTRIÁRIOS

Joiceleine Pott¹, Daniéli Gerhardt¹

¹Centro Universitário Univates

Introdução: A falta de exposição aos raios ultravioleta é um dos principais fatores de risco para hipovitaminose D. Desta forma, o objetivo do estudo foi comparar os níveis séricos de vitamina D, levando-se em consideração a atuação profissional, agricultores e industriários, com exposição diferenciada ao sol. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado um questionário a 38 indivíduos com intuito de traçar seu perfil. Após, foram realizadas coletas de sangue para dosagem sérica de vitamina D. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.745.216 **Resultados:** Dos participantes, 18 eram agricultores e 20 industriários, sendo 50% de cada sexo, feminino e masculino, para cada grupo profissional. Com relação à exposição solar, 95% dos industriários declararam ficar expostos por menos de 6 horas diárias, e 94,4% dos agricultores por mais de 6 horas diárias. Ainda, 90% dos industriários e 77,78% dos agricultores apresentaram níveis de vitamina D abaixo do suficiente (< 30 ng/mL), não havendo diferença significativa entre as médias dos valores quando comparados de acordo com o grupo profissional ou por sexo. No entanto, constatou-se uma diferença significativa dos níveis médios da vitamina entre agricultores que usavam protetor solar (22,8 ng/mL) e os que não usavam (29,6 ng/mL), através do teste t não pareado, com $p < 0,0031$. **Conclusões:** Apesar das diferenças de exposição solar diária, a maioria dos sujeitos apresentou níveis de vitamina D abaixo do ideal.

Palavras-chave: vitamina D, agricultores, industriários, exposição solar, protetor solar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPARAÇÃO DE SOFTWARES PARA ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Beatriz Fonseca Ferreira¹, Ana Carla Broetto Biazon¹, Tânia Pereira Salci¹

¹Faculdade Integrado de Campo Mourão

Introdução: O uso irracional de medicamentos pode prejudicar a segurança do paciente, o que é mais frequente quando há polimedicação. Estudos sobre interações medicamentosas (IM) são úteis para busca desse problema. Assim, o objetivo do presente estudo foi comparar duas ferramentas para avaliação de IM: o Medscape® e o Drug-Reax do Micromedex®. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo em um hospital de médio porte. Foram coletadas 160 prescrições médicas, com 8,2 ($\pm$ 2,9) medicamentos cada, referentes ao período de setembro de 2015 a dezembro de 2016. Todos os medicamentos contidos em cada prescrição foram inseridos nas ferramentas Medscape® e no Drug-Reax do Micromedex® para avaliação das IM. As interações foram classificadas em: maior, moderada e menor, de acordo com o risco que representavam ao paciente. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva, como média e desvio padrão ($\pm$ DP). **Resultados:** No Medscape®, foram observadas pelo menos uma IM em 75,6% (n=121) das prescrições, com média de 3,2 ($\pm$ 3,7) IM por prescrição. No total, foram encontradas 550 IM, das quais 21,4% (n=118) foram classificadas como maior; 56,5% (n=331), moderada; e 14,9% (n=82), menor. No Drug-Reax, foram observadas pelo menos uma IM em 78,7% (n=126) das prescrições, com uma média de 2,5 ($\pm$ 2,7) IM por prescrição. No total, foram encontradas 420 IM, das quais 53,8% (n=226) foram classificadas como maior; 25,9% (n=109), moderada; e 10,2% (n=43), menor. Houveram 12 medicamentos não contemplados no Medscape® e no Drug-Reax seis. Há divergências entre as IM apontadas pelos dois softwares e 202 não eram comuns em ambas as ferramentas. **Conclusões:** Há variabilidade de informações entre as ferramentas analisadas, o uso combinado dessas é necessário na prática clínica.

Palavras-chave: interações de medicamentos, atenção farmacêutica, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE FITOQUÍMICA DE EXTRATOS DE PLANTAS E SEU POTENCIAL USO EM PROTEÇÃO SOLAR

Fabiana Sari Ferreira¹, Isabel Cristina Moresco¹, Ionete Lúcia Milani Barzotto¹, Simone Maria Menegatti de Oliveira¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A química de produtos naturais tem grande valor para as pesquisas científicas e o desenvolvimento de produtos com ativos provenientes de plantas são tendência no mercado. Com isso, o objetivo deste trabalho foi estudar o potencial efeito fotoprotetor das plantas: marcela (*Achyrocline satureioides*) e capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*). **Materiais e Métodos:** Foram preparados extratos etanólicos por maceração e posterior evaporação com cada planta, separadamente, a partir de partes específicas delas (flor e folhas, respectivamente). Inicialmente, os extratos foram submetidos à triagem fitoquímica por meio de procedimentos qualitativos padrões para verificar a presença de alcaloides, flavonoides, cumarinas, fenóis e taninos. No preparo da forma cosmética, os extratos foram adicionados em bases emulsionantes em concentração igual a 10% (p/v). Não foram utilizados coadjuvantes técnicos para minimizar os interferentes. Para a determinação do fator de proteção solar (FPS) usou-se o método espectrofotométrico desenvolvido por Mansur (1986). A análise da base emulsionante sem adição de extrato serviu de controle para comparação dos resultados. **Resultados:** Na triagem fitoquímica, os resultados foram positivos para alcaloides, flavonoides e taninos em ambos os extratos, mas para cumarinas, o resultado positivo foi apenas para o extrato de capim-cidreira. Nos ensaios para determinação do fator de proteção solar, a base emulsionada sem adição de extrato apresentou FPS igual a 7,01, enquanto que nas bases adicionadas de extrato de marcela e capim-cidreira, foi obtido FPS igual a 8,68 e 8,59 respectivamente. Percebe-se que houve um aumento do FPS nos produtos adicionados do extrato das plantas em relação ao teste controle, mas apesar da presença de compostos na triagem fitoquímica, nenhuma das espécies apresentou diferença de FPS ≥ 2 , exigido pela RDC 237/2002 e por isso, não podem ser consideradas plantas com potencial fotoprotetor. **Conclusões:** As bases adicionadas de extratos, nas concentrações utilizadas, não apresentaram potencial efeito fotoprotetor.

Palavras-chave: protetores solares, fator de proteção solar, plantas.

Financiamento e agradecimento: Fundação Araucária

Declaramos não haver conflito de interesse.

TEOR DE FENÓLICOS TOTAIS EM FOLHAS DE CIPÓ-DE-SÃO-JOÃO DE DUAS REGIÕES

Elisandra Tessaro¹, Talyssa Valerius¹, Andréa Michel Sobottka¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: *Pyrostegia venusta* *Pyrostegia venusta* (Bignoniaceae) é uma trepadeira conhecida como cipó-de-são-joão, com uso popular no tratamento de manchas na pele e doenças do sistema respiratório. O presente trabalho tem como objetivo quantificar e comparar o teor de fenólicos totais presentes em extrato etanólico das folhas de *P. venusta* obtidas em duas diferentes regiões. **Materiais e Métodos:** Folhas de *P. venusta* foram coletadas em estágio vegetativo, de uma região com altitude de 39 metros e clima médio anual de 18°C, denominada amostra (1), e de uma região com altitude de 687 metros e clima médio anual de 17°C, denominada amostra (2). A preparação dos extratos se deu através da maceração das amostras, secas e trituradas, com solvente etanólico por 5 dias, filtração, evaporação em rotavapor a 70°C, e liofilização. A determinação de fenólicos totais nos extratos liofilizados foi realizada através do método de Folin-Ciocalteu. Como padrão foi utilizado o ácido gálico nas concentrações 1, 5, 10, 15 µg/ml, obtendo-se uma curva de calibração cuja equação da reta foi: $y = 0,1052 x + 0,024$, com $R=1$. As análises foram realizadas em triplicata. **Resultados:** Expressos em mg equivalentes de ácido gálico por g de extrato seco $\pm$ desvio padrão (mg/g $\pm$ DP), os resultados foram os seguintes: extrato da amostra (1) $14,9 \pm 0,016$ e o extrato da amostra (2) $30,2 \pm 0,025$. O teor de fenólicos encontrados foi significativamente diferente ($\alpha < 0,01$), com a amostra (2) apresentando o dobro do teor de fenólicos da amostra (1). Sendo assim, as amostras sofreram notável influência de suas regiões em seu desenvolvimento. A amostra (2), com maior teor de fenólicos, provem de uma região de maior altitude, que apresenta durante o ano períodos de frio mais intenso. Isso caracteriza maior stress para a planta, o que provavelmente tem como consequência o aumento no conteúdo de metabólitos secundários. **Conclusões:** As distintas regiões influenciaram diretamente no desenvolvimento, e nos processos metabólicos e fisiológicos da planta.

Palavras-chave: *Pyrostegia venusta*, Folin-Ciocalteu, fenólicos totais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luana Cristiane Naue¹, Deise Prehs Montrucchio¹

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Introdução: As doenças crônicas constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde. Nesse contexto, objetiva-se estudar as variáveis que determinam a adesão terapêutica de pacientes diabéticos e hipertensos, a fim de contribuir para assistência a esses pacientes. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa com pacientes de uma unidade Estratégia Saúde da Família (ESF). Os participantes foram selecionados de forma aleatória e voluntária, atendendo aos critérios de inclusão estabelecidos. Para avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso foram utilizados os instrumentos Brief Medication Questionnaire (BMQ), que identifica barreiras de adesão ao tratamento, e o Teste de Morisky e Green (TMG), composto de quatro perguntas que avaliam o comportamento do paciente em relação ao uso de medicamentos. Foram obtidos valores de pressão arterial (PA), glicemia capilar e hemoglobina glicada previamente registrados em prontuários, a fim de analisar a resposta clínica dos pacientes em relação ao tratamento. Os dados obtidos foram analisados no programa SPSS[®]. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.714.893. **Resultados:** Dos entrevistados, 77,5% eram mulheres e 22,5% homens, a média de idade foi 62,12 anos ($\pm 9,86$), sendo 97,5% hipertensos e 50% diabéticos. Dos hipertensos, 33% não tem bom controle da PA e entre os diabéticos, 70% não tem bom controle glicêmico. Na avaliação da adesão ao tratamento farmacológico o percentual de não adesão foi de 100% com o BMQ e 83% com o TMG. A média de medicamentos prescritos foi de 5,07 ($\pm 0,28$) enquanto a de tomados foi de 4,62 ($\pm 0,24$). Falha de dias ou doses da medicação foi relatada por 82,5% dos pacientes; redução ou omissão de doses por 55%; tomada de dose ou medicamentos além dos prescritos por 42,5%. Esquema de múltiplas doses foi recebido por 92,5% dos pacientes e 32,5% interromperam a terapia por atraso na dispensação ou falta de medicamento no sistema público. Conclusões: As equipes de saúde devem atuar de forma integrada, visando a adesão ao tratamento para promoção da saúde.

Palavras-chave: adesão ao tratamento, doenças crônicas, Hiperdia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE GERMOPLASMA ELITE DE MACIEIRA COM POTENCIAL PARA A INDÚSTRIA

Talize Foppa¹, Amanda Rosa Coelho¹, Tamara Fatima Serafini¹, Marcus Vinicius Kvitschal²,
Bianca Schweitzer²

¹Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Introdução: A carência de frutas bem adaptadas às condições climáticas da região sul do Brasil, com resistência a patógenos e baixo custo para o produtor, vêm sendo foco do Programa de Melhoramento Genético da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina de Caçador, onde estão sendo avaliadas seleções avançadas das cultivares já lançadas no mercado, para posterior aproveitamento na indústria. **Materiais e Métodos:** Foi realizado a determinação do teor de sólidos solúveis (SS), com refratômetro óptico marca Shibuya, que expressa os resultados em Brix, e a determinação do teor de acidez titulável (AT) do suco, titulado com NaOH a 0,05M, tendo como indicador fenolftaleína a 0,1%. Os resultados são expressos em g. ac. málico. 100mL⁻¹ de polpa (AOAC, 1997). As médias dos resultados de SS, AT e da relação SS/AT foram comparadas com teste Tukey (5%), para verificar se houve diferença significativa entre elas. **Resultados:** Através dos testes realizados, foi possível calcular a relação SS/AT, que serviu de indicativo do gosto dos frutos, conforme proposto por Baldwin (2002). Os valores dos sólidos solúveis e acidez encontrados tiveram diferenças entre as amostras e foram comparados com as cultivares primordiais, relacionando com a relação SS/AT. **Conclusões:** As variedades 170/32, 170/37, 170/54, 170/65, 170/106, 170/110 possuem potencial para o comércio.

Palavras-chave: maçã, variedades, indústria.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

EVALUACIÓN DEL USO DE PLANTAS MEDICINALES EN PACIENTES CON DIABETES TIPO 2

Patricia Acosta Recalde¹, Lourdes Samaniego¹, Gladys Lugo¹, Zully Vera¹, Mabel Maidana¹

¹Facultad de Ciencias Químicas Universidad Nacional de Asunción

Introdução: En la práctica el uso de plantas medicinales supone un segmento no controlado de la terapia farmacológica dada la posibilidad de efectos terapéuticos que pueden causar los principios activos de las plantas. El objetivo del trabajo fue evaluar el uso y posibles problemas relacionados a plantas medicinales en pacientes con *Diabetes mellitus* TIPO 2 (DM2).

Materiais e Métodos: Estudio no experimental descriptivo de corte transversal, dirigido a pacientes fichados en el programa nacional de diabetes de la ciudad de asunción, que acudían a su consulta regular en el mes de enero del año 2015. El instrumento recolector de datos se basó en un cuestionario sencillo de preguntas abiertas y cerradas. los mismos fueron digitalizados y procesados por medio de un paquete estadístico para windows® y planilla electrónica microsoft Excel® 2010. Este estudio fue aprobado por el comité de ética código CEI – 147/15. **Resultados:** Más de la mitad de la población encuestada manifestaron consumir algún tipo de planta medicinal para el tratamiento de la DM2. Las plantas medicinales mayormente utilizadas, mencionadas por los pacientes fueron: Jaguareté Po (*Jungia floribunda* LESS.), Ajenjo (*Artemisia absinthium* L.), Moringa (*Moringa oleifera* L.), e Insulina (*Costus igneus*). El promedio de plantas consumidas por paciente fue igual a 3. Se detectaron un 20% de sospechas de reacciones adversas (RA) a plantas medicinales, manifestándose estas en su totalidad en mujeres. Las plantas medicinales relacionadas con las sospechas de RA de mayor a menor frecuencia fueron: El Jaguareté Po, e Insulina. **Conclusões:** La fitovigilancia nos permite conocer riesgos y beneficios de la terapéutica beneficiando la atención a los pacientes

Palavras-chave: plantas medicinales, reacción adversa, diabetes.

Financiamento e agradecimento: Fondos propio.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA *SARCOCORNIA AMBIGUA* E SUA UTILIZAÇÃO COMO SAL VERDE

Amanda Rosa Coelho¹, Andressa Ansilhiero¹, Ana Julia Truppel Moreira¹, Bianca Schweitzer²,
Talize Foppa²

¹Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Introdução: A *Sarcocornia ambigua* é uma halófito capaz de tolerar ambientes com elevadas concentrações salinas e possuir variedade de compostos bioativos, com potencial para ser utilizada na alimentação de hipertensos, substituindo o sal de cozinha. O objetivo foi avaliar a influência da temperatura nas características nutricionais e terapêuticas da planta. **Materiais e Métodos:** Foram quantificados minerais por espectrometria de absorção atômica (PerkinElmer modelo AA200), após digestão nitroperclórica, HNO₃/HClO₄ (6:1) (Schweitzer & Suzuki, 2013), fenóis de acordo com o método colorimétrico de Folin-Ciocalteu com algumas modificações (Singleton & Rossi, 1965), utilizando quercetina como substância de referência (I Ivanova et al., 2005), capacidade antioxidante através da análise de amostras comparadas ao radical DPPH, e dosagem de ácido ascórbico por titulação (Abreu & Faria, 2007). Todas as avaliações foram realizadas nos tratamentos térmicos de 40, 60, 75 e 90 graus celsius, a fim de verificar as modificações na utilização de cozimento do sal verde. **Resultados:** Os resultados mostraram que não há diferenças significativas entre os tratamentos térmicos, podendo ser utilizados no preparo de alimentos sem perda dos nutrientes. Além disso, as amostras mostraram alto teor de vitamina C, fenóis, capacidade antioxidante e conteúdo mineral, quando comparado a outros estudos. **Conclusões:** Como não houve diferença no valor nutricional da planta, esta também pode ser utilizada no cozimento dos alimentos.

Palavras-chave: *Sarcocornia ambigua*, sal verde, hipertensão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAL FOTOPROTETOR DE PLANTAS USADAS EM PRODUTOS COSMÉTICOS

Simone Maria Menegatti de Oliveira¹, Fabiana Sari Ferreira¹, Isabel Cristina Moresco¹, Ionete
Lúcia Milani Barzotto¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Os extratos de plantas que apresentam flavonoides em seus constituintes são alternativas para produção de protetores solares, pois esses compostos absorvem a radiação ultravioleta. Assim, essa pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito fotoprotetor dos extratos das plantas: babosa (*Aloe vera*) e do cipó-são-joão (*Pyrostegia venusta*). **Materiais e Métodos:** A partir das folhas secas de cada uma das plantas, separadamente, foram preparados extratos etanólicos por maceração e posterior evaporação. Os extratos obtidos foram submetidos à triagem fitoquímica através de procedimentos qualitativos padrões para verificar a presença de alcaloides, flavonoides, cumarinas, fenóis e taninos. Uma base emulsionante (sem a adição de coadjuvantes técnicos, com a finalidade de minimizar os interferentes) foi usada para fazer o preparo da forma cosmética em que foram adicionados os extratos a 10%(p/v). Em seguida, foi realizada a determinação do fator de proteção solar (FPS) por meio do método espectrofotométrico desenvolvido por Mansur (1986). Também foi realizada a análise da base emulsionante sem adição de extrato para fins de comparação dos resultados. **Resultados:** Os resultados da triagem fitoquímica, no extrato de babosa foram positivos para alcaloides, flavonoides e cumarinas e, além desses, o extrato de cipó-são-joão também foi positivo para taninos. Nos testes referentes a determinação do fator de proteção solar, a amostra sem adição de extrato resultou em FPS 7,01. Já as bases em que foram adicionadas extrato babosa e cipó-são-joão apresentaram respectivamente o FPS igual a 9,63 e 9,07. Apesar das bases adicionadas de extratos possuírem um FPS baixo, esses extratos podem contribuir sinergicamente com outros filtros solares mais potentes, com a vantagem dos efeitos hidratante e cicatrizante da *Aloe vera* e da ação cicatrizante do *Pyrostegia venusta*. **Conclusões:** Ambos extratos têm efeito fotoprotetor e apesar do FPS baixo, podem ser usados em produtos para bronzear ou proteger.

Palavras-chave: flavonoides, fator de proteção solar, plantas.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO PILOTO DE ESTABILIDADE DE MEMBRANAS DE GELATINA CONTENDO ÁCIDO ÚSNICO NA FORMA LIPOSSOMAL PARA O TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

Ana Maria Santos Oliveira¹, Bruno dos Santos Lima¹, Paula Santos Nunes¹, Mairim Russo Serafini¹, Adriano Antunes De Souza Araújo¹

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Introdução: O ácido úsnico (AU) é um metabólito secundário que apresenta potencial para o tratamento de queimaduras. Com o propósito de melhorar suas características físico-químicas é necessário realizar a sua incorporação em lipossomas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a estabilidade de membranas de gelatina contendo AU na forma lipossomal.

Materiais e Métodos: O estudo foi realizado com uma formulação teste (Membrana com AU + lipossomas: Memb/AU/Lip) e controle (Membrana contendo o AU livre: Memb/AU). Foi desenvolvido um método por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para a quantificação de AU nas membranas. O estudo piloto de estabilidade foi determinado através da exposição das membranas a diferentes condições de temperaturas e a luz ultravioleta (UV). Quanto à variação de temperatura, as membranas foram divididas em três grupos: refrigeração (5 °C), temperatura ambiente (25 °C) e estufa (45 °C), no intervalo de tempo de 0, 7, 15, 30, 45, 60, 90 e 120 dias, e o teor de AU foi determinado por CLAE. As membranas foram expostas à luz UV nos intervalos de tempo de: 0, 12, 24, 36, 48, 60 e 72 horas e o AU foi quantificado por CLAE. **Resultados:** Para as Memb/AU/Lip o teor de AU diminui 2,03 %, 1,39 % e 2,26 % no intervalo de tempo de 120 dias, quando acondicionados em freezer, temperatura ambiente e estufa, respectivamente. Nas Memb/AU, a quantidade de AU diminui 16,47 %, 11,43 % e 15,57 % em 120 dias, quando submetidas à refrigeração, temperatura ambiente e estufa, respectivamente. As Memb/AU apresentaram uma redução significativa do teor de AU no intervalo de tempo de 0 à 120 dias ($p < 0,0001$), enquanto que as Memb/AU/Lip não apresentaram. Quanto à exposição a luz UV, as Memb/AU/Lip apresentaram uma redução do teor de AU de 1,23% no intervalo de tempo de 72 horas, enquanto que as Memb/AU, apresentou a redução de 31,6%, ou seja, ocorreu uma diminuição significativa do teor de AU em relação às Memb/AU/Lip ($p < 0,0001$). **Conclusões:** De acordo com os resultados, as Memb/AU/Lip apresentam estabilidade diante de variação de temperatura e exposição à luz.

Palavras-chave: ácido úsnico, lipossomas, estabilidade, queimaduras.

Financiamento e agradecimento: Esse trabalho foi financiado pela FAPITEC/SE e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

**MICRO-ORGANISMOS MARINHOS COMO FONTE DE METABÓLITOS BIOATIVOS:
ATIVIDADE ANTI- *TRICHOMONAS VAGINALIS* *Trichomonas vaginalis*, ANTIBIOFILME E
ANTIBACTERIANA**

Franciane Rios Senger¹, Valéria Furini¹, Rodrigo Campos ², Alexandre José Macedo², Tiana
Tasca²

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Nos últimos anos, os metabólitos isolados de fungos marinhos vêm ganhando considerável atenção em razão de possuírem estruturas químicas únicas com diversas atividades biológicas já descritas. O objetivo desse estudo foi avaliar as atividades anti-*Trichomonas vaginalis*, antibiofilme e antibacteriana dos metabólitos de fungos marinhos.

Materiais e Métodos: 14 cepas fúngicas foram isoladas de esponjas e corais marinhos, obtidos da costa do estado de Alagoas, Brasil. A produção dos metabólitos foi realizada em meio líquido, durante 14 dias, em condições estáticas, a 25°C. Após esse período, o micélio foi separado do meio. O micélio foi extraído com metanol (fase metanólica) e o meio com acetato de etila (fase orgânica e fase aquosa). As frações foram submetidas aos ensaios de atividade anti-*T. vaginalis*, antimicrobiana e antibiofilme (inibição da formação e erradicação). As frações que demonstraram atividade foram submetidas ao ensaio de hemólise, avaliação da citotoxicidade (HMT e Vero) e toxicidade em modelo de *Galleria mellonella*. **Resultados:** Duas frações orgânicas foram ativas frente ao *T. vaginalis* ATCC 30236 e ao isolado clínico resistente ao metronidazol (TV-LACM2R), com baixos valores de MIC. Na atividade antimicrobiana, quatro frações orgânicas foram ativas contra *Staphylococcus epidermidis* ATCC 35984 e duas frente à *Pseudomonas aeruginosa* *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853 (valores de MIC baixos). Nenhuma amostra mostrou atividade antif formação de biofilme. A erradicação de biofilme foi detectada somente para uma fração orgânica, frente ao *S. epidermidis* ATCC 35984. Ocorreu ausência de hemólise dos eritrócitos em todas as frações ativas estudadas. Apenas uma fração orgânica não apresentou efeito citotóxico (HMT e Vero) *in vitro*. Já na toxicidade *in vivo*, nenhuma das amostras testadas causou redução na sobrevivência das larvas de *G. mellonella*. **Conclusões:** Portanto, a gama de atividades relatadas corrobora o potencial dos fungos marinhos na produção de moléculas bioativas.

Palavras-chave: metabólitos bioativos, fungos marinhos, atividade anti-*Trichomonas vaginalis*, atividade antimicrobiana, atividade antibiofilme.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO DO ÁCIDO ÚSNICO LIPOSSOMAL INCORPORADO EM MEMBRANAS BIOATIVAS NAS CAMADAS DA PELE PARA A CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS

Victória Caroline Nunes Santos¹, Bruno dos Santos Lima¹, Paula dos Passos Menezes¹, Paula Santos Nunes¹, Adriano Antunes De Souza Araújo¹

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Introdução: O ácido úsnico (AU) apresenta potencial para a cicatrização de queimaduras, porém, mostra algumas características físico-químicas desfavoráveis, desta forma, uma alternativa é sua veiculação em lipossomas. Com isso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a adesão do AU na forma lipossomal incorporados em membranas de gelatina nas camadas da pele. **Materiais e Métodos:** As membranas de gelatina contendo AU em lipossomas (Memb/AU/Lip) foram obtidas pelo método *casting*. Foi desenvolvido um método analítico por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para a quantificação do AU. O estudo de adesão foi realizado pela técnica de lavabilidade e uma solução de NaCl 0,9% (simula o suor) foi utilizada como líquido de lavagem. As análises foram determinadas em células de Franz, utilizando pele de orelha de porco como membrana para adesão. As Memb/AU/Lip foram colocadas sob a pele de porco e em seguida, realizou-se a lavagem da formulação (fluxo: 0,3 mL/min). Alíquotas (4,5 mL) do líquido de lavagem foram coletadas em intervalos de tempo de 0 – 4 horas, filtradas e analisadas por CLAE, para a quantificação do AU nas camadas da pele (epiderme e derme). **Resultados:** O perfil de lavabilidade foi obtido de acordo com a porcentagem de AU aderido na pele em função do tempo. Antes da lavagem da formulação, as Memb/AU/Lip apresentavam teor de $42,15 \mu\text{g} \cdot \text{cm}^{-2}$ de AU. A quantidade de AU removida da formulação com a lavagem foi 26,03 % ($10,98 \mu\text{g} \cdot \text{cm}^{-2}$), ou seja, após 4 horas de experimento, 73,97 % ($31,17 \mu\text{g} \cdot \text{cm}^{-2}$) de AU permaneceu nas Memb/AU/Lip e/ou na pele. Na epiderme, foi quantificado $2,32 \pm 0,95 \mu\text{g} \cdot \text{cm}^{-2}$ de AU e na derme $8,87 \pm 0,56 \mu\text{g} \cdot \text{cm}^{-2}$. Esses resultados mostram uma diferença significativa ($p < 0,0001$) entre a quantidade de AU aderido nas camadas da pele, pois o AU tende a permanecer na derme em maior quantidade. **Conclusões:** De acordo com os resultados obtidos, o AU apresenta capacidade de se aderir nas camadas da pele (epiderme e derme).

Palavras-chave: ácido úsnico, lipossomas, adesão, epiderme, derme.

Financiamento e agradecimento: Esse trabalho foi financiado pela FAPITEC/SE e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DE ESTABILIDADE EM SABONETE LÍQUIDO CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA

Flavia Scigliano Dabbur¹, Jéssica Gomes da Silva¹, Camila Calado de Vasconcelos¹

¹Centro Universitário Cesmac

Introdução: Os sabonetes são preparações destinadas à limpeza da pele podendo conter funções complementares tais como antisséptico e adstringente, decorrentes de ativos como a própolis. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi formular e avaliar a estabilidade físico-química do sabonete líquido contendo extrato da própolis vermelha. **Materiais e Métodos:** O extrato alcóolico da própolis vermelha foi adquirido por compra direta do fabricante e as matérias-primas foram compradas de distribuidores qualificados. Foi preparada uma formulação de sabonete líquido base e em parte dessa foi adicionado o extrato da própolis vermelha seguindo as Boas Práticas de Manipulação Farmacêutica. O estudo seguiu as normas do Guia de Estabilidade de Cosméticos da ANVISA. As amostras foram fracionadas em embalagens compatíveis com a formulação e expostas às temperaturas 5°C, 25°C e 45°C. Os testes foram realizados nos tempos 24 horas e 30, 60 e 90 dias, e correspondem à características organolépticas, pH, densidade aparente, tempo de escoamento, teste de espuma e teste de centrifugação das formulações. Os resultados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel[®] 2013. **Resultados:** Os resultados mostraram que houve uma diminuição da viscosidade no sabonete contendo o extrato da própolis já no tempo 24 horas quando comparado ao sabonete base. Houve alteração no pH na avaliação de 60 dias do sabonete base, alteração leve de cor após 90 dias nas amostras das temperaturas de 25°C e 45°C para os dois sabonetes. Observou-se uma tendência à acidificação do meio com o passar do tempo, tanto para o sabonete base quanto o sabonete com extrato da própolis. **Conclusões:** O sabonete com o extrato da própolis demonstrou-se estável, pois modificações na cor, pH e escoamento foram discretas.

Palavras-chave: própolis, cosméticos, sabões, estabilidade de cosméticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Maria Isabel Silva Soares¹, Rosa Malena Fagundes Xavier¹, Valnélia Fraga da Silva², Carina Pereira da Silva²

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ²Hospital Português da Bahia

Introdução: Os antibióticos são importantes recursos terapêuticos em doenças infecciosas em neonatologia. Entretanto, experiências sobre seu uso seguro e eficaz são escassas. Este estudo objetivou caracterizar e discutir a antibioticoterapia em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e importância do seguimento farmacoterapêutico em UTIN. **Materiais e Métodos:** Estudo corte transversal, descritivo, retrospectivo sobre terapia antibiótica em UTIN. Dados coletados, por busca ativa, em prontuário eletrônico, entre julho e agosto de 2016. Elegeram-se 23 neonatos, no primeiro dia de prescrição de antibioticoterapia, internados por mais de 24 horas, no período de maio a julho de 2016. O estudo não envolveu: pacientes em período extra coleta, em uso de antibióticos profiláticos, e os que não usaram este grupo farmacológico. Foi feita análise de informações sobre aspectos epidemiológicos e clínicos dos neonatos e farmacoterapia antibiótica proposta, e consulta às fontes: Bulário da Anvisa, Pediatric & Neonatal Dosage Handbook e UpToDate®. Os dados foram sistematizados, definindo-se frequências estatísticas discutidas à luz do referencial teórico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.758.079. **Resultados:** Avaliaram-se prescrições de 23 neonatos em uso de antibioticoterapia. As características clínicas e epidemiológicas mais frequentes dos recém-nascidos monitorados foram: sexo masculino (n=14; 60,9%); pré-termos (n=16; 69,6%); baixo peso ao nascer (n=15; 65,2%); mães que realizaram parto cesáreo (n=19; 82,6%). Os distúrbios respiratórios (43,5%) foram os motivos de admissão mais frequentes da UTIN. Os antibióticos mais prescritos foram: gentamicina (n=12; 29,3%), cefepima (n=11; 26,9%), ampicilina (n=7; 17,0%) e amicacina (n=5; 12,2%). O seguimento farmacoterapêutico contribuiu com a otimização e segurança da terapia por meio da identificação de intervenções referentes a sobredose e subdose. **Conclusões:** Aspectos clínicos e carência de informações sobre a antibioticoterapia neonatal justificam o monitoramento farmacêutico.

Palavras-chave: recém-nascido, antibióticos, unidade de terapia intensiva neonatal, farmácia clínica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE DESINFETANTES DE USO DOMÉSTICO COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS

Flavia Scigliano Dabbur¹, Renan José Gonzaga Cordeiro Pitanga¹, Mircelle Maria Cabral da Fonseca¹, Camila Calado de Vasconcelos¹

¹Centro Universitário Cesmac

Introdução: Os desinfetantes são utilizados nos domicílios, destinados à desinfecção de superfícies inanimadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia dos desinfetantes, comercializados em redes de supermercados, frente à bactéria *Staphylococcus aureus*, bem como adequação às normas de rotulagem vigentes. **Materiais e Métodos:** As amostras de desinfetantes (n=19) de 500 mL foram adquiridas por compra direta, no período de agosto de 2016 a fevereiro de 2017. Considerou-se todas as marcas disponíveis em sete redes de supermercados observando o ativo declarado no rótulo. Informações dos rótulos foram analisados frente a RDC nº 14, de 28 de fevereiro de 2007. Valores comercializados foram tabulados. As amostras foram submetidas ao calor à 45 °C por 30 dias. As análises realizadas foram atividade bactericida por difusão em disco e testes de pH (realizados em triplicata por leitura direta). As análises comparativas foram das amostras mantidas à temperatura ambiente *versus* amostras submetidas ao calor. Os resultados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel® 2013. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos desinfetantes foi produzido na região pesquisada. O valor dos mesmos produtos tiveram uma variação média de 30%, sendo que uma amostra chegou a variar 50% em relação ao menor valor encontrado. Todas as amostras apresentaram rótulos em conformidade com o recomendado pela legislação vigente. A faixa de pH variou de 2,01 a 10,04, em função do ativo presente, mas todas as amostras submetidas ao calor após os 30 dias sofreram acidificação. Dezoito amostras, das 19 testadas, exibiram atividade bactericida frente ao *Staphylococcus aureus*, inclusive aquelas mantidas à 45°C que apresentaram resultados similares. **Conclusões:** Os desinfetantes são formulações eficazes se seguidas as orientações do rótulo de cada fabricante.

Palavras-chave: desinfetantes, rotulagem de saneantes, desinfecção.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDOS IN SILICO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA DE METABÓLITOS ISOLADOS DE UNCARIA GUIANENSIS

Leticia Hiromi Ohashi¹, Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Juliana Correa Barbosa¹, Valdicley Vieira Vale¹, Maria Fâni Dolabela¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Desde muito tempo o homem busca na natureza solução para seus problemas de saúde. A literatura relata o uso de *Uncaria guianensis* para tratar a malária, diarreia e dor no estômago, câncer, diabetes, artrite e inflamação. O objetivo deste trabalho foi analisar por estudos in silico, as possíveis atividades biológicas de substâncias desta planta. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi realizado por meio de estudos in silico, Para tal foi utilizado o software online PASS online, no qual as estruturas foram desenhadas no formato .mol e submetidas a estudo. O software PreADMET foi utilizado para fazer análises da predição de atividade biológica dos metabólitos submetidos aos testes in silico. A escolha dos metabólitos se deu devido à sua citação na literatura, sendo estes os alcaloides: 3-isoajmalicina, ácido isomitrafílinico, isomitrafílina, mitrafílina, especiofilina, pteropodina, uncarina F, isopteropodina, rincofilina, isorincofilina. E os flavonoides: diidrokaemferol, kaemferol e kaempferitrina. **Resultados:** Os resultados indicaram ser similares para as estruturas estudadas: especiofilina, pteropodina, uncarina F, isopteropodina, isomitrafílina e 3-isoajmalicina, estas possuíam como principal atividade biológica a ação anestésica geral (92,2%), seguido de agonista de apoptose (79,8%). Os testes in silico demonstrou a atividade analgésica (78,2%) da rincofilina e da isorincofilina. Os resultados foram semelhantes para todos os metabólitos secundários testado no estudo, pois o programa não leva em consideração a isomeria, levando em consideração apenas o núcleo central. Os resultados do ácido isomitrafílinico foram agonista de apoptose (78,9%) e anestésico geral (77,3%). Todos os flavonoides submetidos aos testes possuíam como resultado de atividade serem agonistas de integridade da membrana. **Conclusões:** Por meio deste trabalho pode-se concluir que os testes in silico mostraram várias atividades biológicas das substâncias

Palavras-chave: predição, atividade, *uncaria guianensis*, computacional, alcaloides.

Financiamento e agradecimento: FAPESPA

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS DOSAGENS DE SÓDIO EMPREGANDO DIFERENTES METODOLOGIAS ISE

Fabiana Caroline Zempulski Volpato¹, Suelen Wiggers¹, Taise Regina Ficagna¹, Marcelo Alessandro Rebecca¹, Paulino Yassuda Filho¹

¹Universidade Oeste do Paraná (Unioeste)

Introdução: Os métodos eletrodos íons seletivos (ISE) são empregados nas determinações de espécies iônicas ativas, como o sódio (Na^+). Estas determinações podem ser feitas pelas metodologias ISE direto e indireto. O objetivo deste trabalho foi verificar se houve diferenças entre os resultados de Na^+ determinados pelas metodologias ISE direto e indireto. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo prospectivo com 50 amostras de soros de pacientes admitidos num hospital universitário, de ambos gêneros, com idade variada, para avaliar duas metodologias empregadas pelos analisadores VITROS 4600, Ortho Clinical Diagnostics (ISE direto) e CB 400I, Wiener Group (ISE indireto), para as determinações de Na^+ sérico. Apenas amostras séricas límpidas foram submetidas à análise. As amostras séricas, obtidas por coleta a vácuo, foram analisadas imediatamente. Ambas metodologias foram calibradas e seus resultados aferidos conforme os limites aceitáveis de erro. Para análise estatística, empregou-se o programa R 3.4.0. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº nº 1.221.152 **Resultados:** Para este estudo, considerou-se como padrão-ouro a metodologia ISE direto do equipamento VITROS 4600. Os dados preliminares demonstraram uma subestimação dos resultados obtidos pela metodologia ISE indireto (CB 400I) quando comparado com a metodologia referência, com valores médios de 134 mmol/L e 142 mmol/L, respectivamente. Nossos resultados demonstraram ausência de correlação (0,61) para as determinações de Na^+ sérico entre as duas metodologias. Pacientes considerados normonatrêmicos pela metodologia referência poderiam ser tratados como hiponatrêmicos pela metodologia ISE indireto (CB 400I). Pelo fato do emprego de apenas amostras límpidas, descartou-se a lipemia como causa desta pseudo-hiponatremia. Deve-se descartar outras causas de pseudo-hiponatremias, como as hiperproteinemias. **Conclusões:** Faz-se necessária uma maior amostragem para confirmação dos resultados deste estudo avaliador de metodologias ISE.

Palavras-chave: ISE direto, ISE indireto, eletrólitos, Na^+ .

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE COMPOSTOS CONTENDO O ANEL 1,2,4-OXADIAZOL

Maria Franncielly Simões de Moraes¹, Maria Thaynara Jorge Freire¹, Erick Caique Santos Costa¹, Juliano Carlo Rufino Freitas¹, Egberto Santos Carmo¹

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Introdução: A evolução dos processos infecciosos associada ao desenvolvimento de resistência dos patógenos às formulações farmacêuticas existentes, têm incentivado as pesquisas por novas alternativas para o tratamento dessas infecções. O estudo objetivou investigar o potencial antifúngico de compostos heterocíclicos contendo anel 1,2,4-oxadiazol.

Materiais e Métodos: A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) para os compostos (E)-3-(4-bromofenil)-5-estiril-1,2,4-oxadiazol, (E)-3-(2-clorofenil)-5-estiril-1,2,4-oxadiazol, (E)-3-(2-hidroxifenil)-5-fenil-1,2,4-oxadiazol, (E)-3-(4-piridin-1-il)-5-estiril-1,2,4-oxadiazol foi realizada pela técnica de microdiluição em placa, usando caldo Saboraud Dextrose (ASD) duplamente concentrado, frente a sete cepas fúngicas potencialmente patogênicas: *Aspergillus flavus*, *Aspergillus niger*, *Candida tropicalis*, *Geotrichum* spp., *Rhodotorula* spp., *Rhizopus orizae* LM-64 e *Trichosporon inkin*. Quanto à concentração fungicida mínima, foi determinada semeando-se, em meio ASD desprovido de substância inibitória, alíquotas de concentrações dos poços onde não houve crescimento fúngico.

Resultados: Verificou-se a atividade antifúngica de todos os compostos testados apenas contra o fungo filamentoso *Rhizopus orizae* LM-64 que, mostrou-se sensível a todos os produtos testados com uma CIM de 1000 µg/mL para o composto (E)-3-(4-piridin-1-il)-5-estiril-1,2,4-oxadiazol e uma CIM de 4000 µg/mL para os demais. Das substâncias testadas, 75% apresentaram-se inibitórias e fungicidas, na mesma concentração, sendo elas: o (E)-3-(4-bromofenil)-5-estiril-1,2,4-oxadiazol, o (E)-3-(2-clorofenil)-5-estiril-1,2,4-oxadiazol e o (E)-3-(2-hidroxifenil)-5-fenil-1,2,4-oxadiazol. **Conclusões:** Os compostos apresentaram ação inibitória sobre *Rhizopus orizae*, porém em altas concentrações.

Palavras-chave: fungos patogênicos, 1,2,4 – oxadiazol, atividade antifúngica.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DE EXTRATOS DE AYAPANA TRIPLINERVIS (ASTERACEAE)

Giovane Santos Silva¹, Daniele Hidemi Okabe¹, Thiago Portal da Paixão¹, João Paulo Bastos Silva¹, Marcieni Ataíde de Andrade¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: *Ayapana triplinervis*(Asteraceae) é uma planta medicinal nativa da Amazônia, conhecida popularmente como Japana, utilizada principalmente como adstringente, anti-inflamatória e cicatrizante. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antioxidante *in vitro* de extratos obtidos das partes aéreas da planta. **Materiais e Métodos:** Coletou-se partes aéreas da planta que em seguida foram selecionadas e submetidas à secagem e pulverização. A partir de então foi realizada uma extração sequencial por maceração com solventes em ordem crescente de polaridade (hexano, acetato de etila e metanol). Os extratos foram avaliados por cromatografia de camada delgada (CCD) para determinação das principais classes de metabólitos secundários. O método de sequestro do radical DPPH foi utilizado para determinar a atividade antioxidante dos extratos de acetato de etila e metanol em diferentes concentrações. A concentração necessária para inibir 50% do radical DPPH (IC₅₀) foi calculado no programa GraphPadPrism® e o potencial antioxidante foi determinado através do Índice de Atividade Antioxidante (IAA). **Resultados:** O hexano foi usado apenas para separar as substâncias graxas do material vegetal, não gerando extrato. Na análise por CCD, foram observadas bandas características de cumarinas no extrato de acetato de etila, já no extrato metanólico foram observados além de cumarinas, a presença de polifenóis (taninos). No ensaio de sequestro do radical DPPH, o extrato metanólico apresentou maior atividade antioxidante (IC₅₀ de 217,75 ± 74,03 µg/mL) do que o extrato de acetato de etila (IC₅₀ de 423,05 ± 90,58 µg/mL). Contudo, ambos os extratos foram considerados com baixo potencial antioxidante, com IAA de 0,05 e de 0,11 para o extrato de acetato de etila e para extrato metanólico, respectivamente. O melhor desempenho do extrato metanólico, possivelmente, deve-se a presença de polifenóis. **Conclusões:** Os extratos de *A. triplinervis* apresentaram atividade antioxidante *in vitro*, contudo com baixo potencial antioxidante.

Palavras-chave: *Ayapana triplinervis*, antioxidante, DPPH, polifenóis.

Financiamento e agradecimento: UFPA e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICELAS POLIMÉRICAS CARREADAS COM ANFOTERICINA B

Marie Gabriele Santiago¹, Gabriel Silva Marques Borges¹, Lucas Antônio Miranda Ferreira¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: A anfotericina B (AmB) é um antibiótico utilizado no tratamento da leishmaniose visceral. Ainda que eficaz, ela forma agregados quando veiculada na sua forma convencional, gerando reações adversas. As micelas poliméricas são capazes de encapsular AmB, sendo promissoras na diminuição de efeitos adversos quando administradas por via endovenosa.

Materiais e Métodos: As micelas poliméricas (10 mM) foram obtidas a partir de uma mistura de solução clorofórmica de distearoil-fosfatidiletanolamina-N-polietilenoglicol 2000 (DSPE-PEG2000) com uma solução clorofórmica de agente lipofílico, submetidas à rotaevaporação. Duas soluções alcalinas de AmB (1mg/mL e 2mg/mL) foram incorporadas às micelas após hidratação do filme polimérico com água ultrapura, incubadas à temperatura ambiente e tiveram seus pH ajustados. A análise físico-química contemplou a avaliação de diâmetro médio das partículas e do índice de polidispersão pela técnica de espalhamento dinâmico da luz. O potencial zeta também foi avaliado. O teor de encapsulação de AmB foi determinado por espectrofotometria no UV-Visível, em um comprimento de onda de 404 nm, após diluição das amostras em metanol. **Resultados:** Tanto as micelas poliméricas contendo DSPE-PEG2000/AmB quanto as micelas contendo DSPE-PEG2000/AmB/Agente Lipofílico apresentaram 90% de sua população de partículas com diâmetro médio menor do que 12 nm, quando avaliadas por distribuição de número, o que cumpre a recomendação para administrações parenterais (partículas devem possuir diâmetro entre 5 µm e 500 nm). A avaliação de encapsulação mostrou que micelas contendo apenas DSPE-PEG têm a capacidade de incorporar 66% do fármaco a 1 mg/mL e 47% quando a concentração de AmB é de 2mg/mL. Complementarmente, observou-se que a adição do agente lipofílico à formulação, contendo 2mg/mL de AmB, apresentou teor de encapsulação de 99%. **Conclusões:** As micelas poliméricas obtidas por incubação são promissoras como novas formas de veiculação para administração de AmB.

Palavras-chave: micelas poliméricas, anfotericina B, nanoemulsões.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FRAÇÃO RICA EM CUMARINAS DE *AYAPANA TRIPLINERVIS* (ASTERACEAE) EXERCE EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO IN VIVO

Thiago Portal da Paixão¹, Daniele Hidemi Okabe², Ana Cristina Baetas³, Enéas de Andrade Fontes Junior³, Marcieni Ataíde de Andrade³

¹Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Universidade Federal do Pará,

²Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Pará,

³Faculdade de Farmácia Universidade Federal do Pará

Introdução: *Ayapana triplinervis* é uma planta medicinal nativa da Amazônia, conhecida como Japana. Suas folhas e partes aéreas são usadas em preparações medicinais para o tratamento de inflamações. Sendo uma planta rica em cumarinas, neste estudo, investigou-se o seu efeito anti-inflamatório *in vivo* a partir de uma fração rica em cumarinas. **Materiais e Métodos:** Extratos de diferentes polaridades foram obtidos de partes aéreas da planta. Através de análises fitoquímicas, selecionou-se um extrato para obtenção de frações. O fracionamento foi realizado por cromatografia em coluna e as frações obtidas foram submetidas às análises cromatográficas e espectrais para seleção da Fração Cumarínica de *A. triplinervis* (FrCA_t) e identificação do seu composto majoritário. Para avaliação da toxicidade aguda e do efeito anti-inflamatório foram utilizados camundongos e ratos, obedecendo aos protocolos de cuidados com animais. Os modelos experimentais de inflamação foram: edema de pata induzido por carragenina, que avalia mecanismos gerais de inflamação; edema de pata induzido por dextrana, que avalia o mecanismo histaminérgico. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa Animal nº 64/2015. **Resultados:** O extrato preparado com acetato de etila apresentou melhor perfil cromatográfico e espectral para cumarinas, sendo por isso, utilizado para fracionamento, onde, obteve-se a FrCA_t. Nas análises cromatográficas e espectrais, determinou-se a substância majoritária da fração, identificada como 6,7-(metilenodioxo)cumarina. No teste de toxicidade aguda a FrCA_t apresentou baixo potencial tóxico, pois não causou mortes nem alterações comportamentais nos animais. A FrCA_t apresentou efeito anti-inflamatório nos animais, após administração oral de 30 e 60 mg/kg, constatado através da redução do volume do edema induzido por carragenina. Porém, a FrCA_t na concentração de 30 mg/kg não reduziu o volume de edema induzido por dextrana, não apresentando efeito anti-inflamatório neste modelo. **Conclusões:** A FrCA_t apresentou efeito anti-inflamatório *in vivo*, corroborando com o uso medicinal da planta contra inflamação.

Palavras-chave: *Ayapana triplinervis*, FrCA_t, cumarinas, efeito anti-inflamatório.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação Qualitativa de Plantas Medicinais por Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência com Detector de Arranjo de Fotodiodos (CLUE/DAD)

Alan Vitor Moraes de Lima¹, Franklin Teixeira Regis¹, Lílian Grace da Silva Solon¹, Gabriel Araujo da Silva², Cícero Flávio Soares Aragão³

¹Universidade Federal do Amapá, ²Universidade Estadual do Amapá, ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Com o avanço do uso de produtos de origem vegetal no contexto social, surgiu a necessidade do desenvolvimento de um estudo que avalie os principais marcadores químicos contidos em tinturas comercializadas em uma capital. O objetivo do trabalho foi identificar os flavonoides presentes neste tipo de produto, através da técnica de CLUE/DAD. **Materiais e Métodos:** As amostras consistiram de tinturas de sete espécies vegetais: *Croton cajucara* Benth, *Vatairea guianensis* Aublet, *Dalbergia subcymosa* Ducke, *Arrabidaea chica*, *Calophyllum brasiliense* Cambess, *Tabebuia* sp. e *Licania macrophylla* Benth. Os padrões foram ácido gálico, ácido tânico, rutina, quercetina, pirogallol e canferol. Em 100 microlitros (µL) de cada amostra foi acrescentado 900 µL de metanol a 10% e adicionado 1 mililitro (mL) de clorofórmio. Em seguida, foi centrifugada durante 10 minutos (min) em 6.000 rotações por minuto (rpm). A fase aquosa foi separada, filtrada e injetada no UHPLC/DAD. A fase móvel consistiu em água Milli-Q, acetonitrila e ácido fórmico. A fase estacionária foi uma coluna de fase reversa C18. O volume de injeção foi de 1 µL e o fluxo de 0,2 mL/min em gradiente. **Resultados:** Para cada amostra foi obtido o espectro de varredura entre 200 e 400 nanômetros (nm). Na amostra de *Croton cajucara* Benth foi verificada a presença de rutina (tempo de retenção (tR): 9,276 min), em 254 nm. Na de *Vatairea guianensis* Ducke, rutina (tR: 9,329 min), em 254 nm. Na de *Dalbergia subcymosa* Ducke apareceu um pico majoritário em 6,518 min, em 254 nm. Na de *Arrabidaea chica*, rutina (tR: 9,307 min), em 254 nm. Na de *Calophyllum brasiliense* Cambess apareceu um pico majoritário em 3,097 min, em 258 nm. Na de *Tabebuia* sp., rutina (tR: 9,462 min), em 250 nm. Na de *Licania macrophylla* Benth apareceu um pico majoritário em 8,289 min, em 291 nm. **Conclusões:** A rutina foi o marcador mais indicado para monitorar a qualidade dessas tinturas.

Palavras-chave: plantas medicinais, tinturas, flavonoides, CLUE.

Declaramos não haver conflito de interesse.

TERAPIA ANTIMICROBIANA DE PACIENTES INFECTADOS COM MICRORGANISMOS RESISTENTES A CARBAPENÊMICOS

Carla Mônica Porto Pereira¹, Felipe Macário dos Santos Rodrigues¹, Marjorie Moreira Guedes¹,
José Martins de Alcântara Neto¹, Ângela Maria De Souza Ponciano¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: A resistência a carbapenêmicos é um grave problema de saúde pública. A terapêutica para infecções por microrganismos resistentes a carbapenêmicos (MRC) se baseia na utilização de polimixinas em associação com um ou mais antimicrobianos (ATM). Avaliou-se a antimicrobianoterapia usada no tratamento de infecções por MRC. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados os dados demográficos, farmacoterapêuticos e a sensibilidade aos ATM dos MRC isolados de pacientes acompanhados em um hospital universitário, pelo time do Antimicrobial Stewardship Program (ASP), que monitora os pacientes em uso de ATM e propõe otimização da terapia antimicrobiana. O acompanhamento foi realizado entre fevereiro a março de 2017. Os dados avaliados foram sexo, idade, microrganismos e antimicrobianos. Os dados da farmacoterapia foram cruzados com os dados dos microrganismos isolados, a fim de avaliar a adequação do esquema terapêutico proposto para a infecção. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo nº 1.754.683. **Resultados:** Durante o período de estudo houve monitorização de 89 pacientes. Em 14 destes foram isolados MRC, onde 57,2% (n=8) corresponderam a *Klebsiella pneumoniae*, 35,7%(n=5) a *Acinetobacter baumannii* e 7,1% (n=1) a *Pseudomonas aeruginosa*. A média de idade dos pacientes foi de 39,25 anos ($\pm 22,29$), sendo 64,2% (n=9) do sexo feminino. Quanto ao tratamento proposto em 42,8% (n=6) dos casos a terapia foi uma associação de três ATM, sendo a associação mais frequente amicacina, meropenem e polimixina B, seguido da associação de dois ATM com 21,4%(n=3), representada pela associação de meropenem e polimixina B. Por fim, a monoterapia representou 35,7% (n=5) dos tratamentos, sendo o uso isolado de polimixina B o mais frequente. Dos 14 pacientes acompanhados, 57,2% (n=8) foram a óbito. **Conclusões:** No tratamento de infecções causadas por MRC prevaleceu a terapia com a associação de três antimicrobianos.

Palavras-chave: resistência bacteriana, carbapenêmicos, stewardship.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à pró-reitoria de assuntos estudantis (PRAE) e à pró-reitoria de extensão PREX, por financiar os bolsistas para o projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDOS FENÓLICOS EM FOLHAS DE CAMBOATÁ-VERMELHO (*Cupania vernalis*)

Elisandra Tessaro¹, Suelen Maier¹, Marina Pedron¹, Charise Dallazem Bertol¹, Andréa Michel Sobottka¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: Conhecida como Camboatá-vermelho, *Cupania vernalis* Cambess. (Sapindaceae) é uma árvore nativa brasileira utilizada popularmente contra asma e tosse convulsivas, sendo sua composição química ainda pouco explorada. Nossos objetivos foram identificar e quantificar compostos bioativos da classe dos ácidos fenólicos em extratos das folhas desta planta. **Materiais e Métodos:** Após coleta e identificação, folhas de *C. vernalis* foram secas, trituradas e submetidas à maceração hidroalcoólica (metanol:água 1:1) durante 7 dias. Após filtração e secagem, foi obtido o extrato bruto, que foi particionado com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol). O extrato bruto e as frações foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Utilizou-se como fase móvel acetonitrila e água (pH 3,4) (25:75, v/v), coluna C18, fluxo de 1 mL/min, detector PDA, 280nm. Os extratos foram injetados na coluna em concentrações de 10 mg/mL, e volume de injeção de 20 µL. Foram utilizadas as substâncias químicas de referência ácido cafeico, ácido ferúlico, ácido p-cumárico e ácido vanílico. **Resultados:** Foram identificados os ácidos cafeico, cumárico e vanílico, em diferentes concentrações, conforme a fração analisada. Os perfis cromatográficos foram muito semelhantes entre as frações, no entanto observou-se variação na quantidade destes compostos. O ácido cafeico foi obtido em maior concentração na fração n-butanol (24,1 µg/mL), enquanto que nas frações hexano, diclorometano e no extrato bruto sua concentração foi, respectivamente, de 6,8; 5,8 e 5,7 µg/mL. Na fração acetato de etila não foi possível quantificar o ácido cafeico. Picos correspondentes ao ácido cumárico foram obtidos nas frações hexano e n-butanol, em concentrações de 6,3 e 11,5 µg/mL, respectivamente. O ácido vanílico somente pode ser quantificado no extrato bruto, em concentração de 2,3 µg/mL. **Conclusões:** Folhas de *C. vernalis* contém os ácidos cafeico, cumárico e vanílico, identificados e quantificados por CLAE.

Palavras-chave: Compostos fenólicos, cromatografia, plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS CARBAPENÊMICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM PROGRAMA STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS

Carla Mônica Porto Pereira¹, Livia Maria Porto Moreira², Samara Alves Amorim², Paulo César Pereira de Sousa³, Marta Maria de França Fonteles¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal do Ceará; ²Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará; ³UNICHRISTUS

Introdução: O uso irracional de antimicrobianos contribui para selecionar cepas multirresistentes. O *Antimicrobial Stewardship Program* (ASP) valoriza, entre outros aspectos, analisar o perfil de resistência e sensibilidade, a fim de otimizar a terapia antimicrobiana. O objetivo foi avaliar o perfil de bactérias gram-negativas resistentes a carbapenêmicos.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, desenvolvido em um Hospital Universitário com o *Antimicrobial Stewardship Program* (ASP). Foram analisados os registros de espécies isoladas e de antibiograma realizados no sistema automatizado (VITEK 2®), de fevereiro a março de 2017, constando no banco de dados do ASP. Além do perfil de resistência a carbapenêmicos, foi analisada a sensibilidade a polimixinas e aminoglicosídeos. Outras variáveis analisadas foram: idade e sexo do paciente, especialidade médica e desfecho clínico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.754.683.

Resultados: No período estudado, 44 cepas de bactérias gram-negativas (BGN) foram isoladas, onde 32 (72,7%) apresentaram resistência a carbapenêmicos, sendo 22 (68,8%) de *Klebsiella pneumoniae*; 6 (18,7%) de *Acinetobacter baumannii* e 4 (12,5%) de *Pseudomonas aeruginosa*. Dessas espécies, todas apresentaram resistência à imipenem e meropenem. Das 32 bactérias resistentes a carbapenêmicos isoladas, 31 (96,9%) foram sensíveis a polimixina e aminoglicosídeos. A maioria das BGN com resistência a carbapenêmicos 20 (62,5%) foi isolada na Unidade de Terapia Intensiva. A média de idade dos pacientes com BGN resistente a carbapenêmicos foi de $44,3 \pm 14,15$ anos, sendo o sexo feminino mais prevalente. O desfecho óbito foi observado em 8 (47%) dos pacientes. **Conclusões:** A maioria das BGN resistentes a carbapenêmicos foram sensíveis a polimixina e aminoglicosídeos.

Palavras-chave: carbapenêmicos, resistência bacteriana, stewardship.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à Pró reitoria de assuntos estudantis e à Pró reitoria de extensão PREX por financiar os bolsistas para o Projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS DE *ECHINACEA PURPUREA* COMERCIALIZADOS POR FARMÁCIAS MAGISTRAIS

Luiz Filipe Ferreira Santos¹, Bárbara Gonçalves de Oliveira¹, Rafael Wesley Bastos¹, Daniel de Assis Santos¹, Isabela da Costa César¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A *Echinacea purpurea*(EP) é uma planta medicinal muito empregada na prevenção e no tratamento de infecções respiratórias e urinárias. Como forma de contribuir para o controle de qualidade de fitoterápicos no país, o projeto visa a avaliação da atividade antimicrobiana de extratos secos de EP comercializados por farmácias magistrais. **Materiais e Métodos:** Para determinar a sensibilidade de microrganismos (MO) -fungos: *Candida albicans*, *Aspergillus fumigatus* e *Cryptococcus neoformans*; bactérias: *Acinetobacter baumannii*, *Salmonella* entérica, *Shigella flexneri*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus* - frente a cinco amostras de EP e ao padrão (ácido clorogênico), empregou-se a técnica de disco-difusão, padronizada pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), utilizando-se anfotericina B e cloranfenicol como controle positivo. Para o controle negativo, uma placa não inoculada com MO foi incubada nas mesmas condições do teste. Já para determinação da concentração inibitória mínima dos extratos, seguiu-se o princípio de microdiluição em caldo, proposto pelo CLSI. **Resultados:** Ao empregar-se o método de disco-difusão, observou-se que houve crescimento microbiano em todas as placas inoculadas com bactérias e, quanto aos fungos, foi constatada potencial inibição de *Cryptococcus neoformans* por todos os extratos e pelo padrão. Ao analisar a turvação dos tubos do teste para determinação de concentração inibitória mínima, observou-se um valor maior que 512 µg/mL para os extratos 1, 2, 4 e 5 e igual a 512 µg/mL para o extrato 3, frente a todas as cepas de *Cryptococcus* testadas (*C. gattii* - R265, *C. gattii* - ATCC 24065, *C. neoformans* - H99 e *C. neoformans* - ATCC 24067). Já no caso do padrão, a CIM para o *C. gatti* - ATCC 24065 foi 256 µg/mL e, para as outras cepas, 512 µg/mL. **Conclusões:** As amostras não apresentaram efeito antibacteriano expressivo, mas revelaram ação contra diversas cepas de *Cryptococcus*

Palavras-chave: *Echinacea purpurea*, equinácea, extratos secos, atividade antimicrobiana.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem à Fapemig e ao Cnpq pelo apoio financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO-CUSTO POR PACIENTES EM UM HOSPITAL-ESCOLA

Paulo José Lopes Cândido da Silva¹, Allana Corrêa Gonçalves¹, Bruna Aquino Póvoa², Cláudia de Oliveira Coelho², Roberta Alvim Garcia²

¹Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA,

²Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus

Introdução: O controle do uso de medicações de alto custo no ambiente hospitalar, exige ações que visam o uso racional de medicamentos e a farmacoeconomia. Este trabalho tem como objetivo avaliar os casos em que estes medicamentos foram utilizados e qual o custo dos mesmos para o hospital. **Materiais e Métodos:** O controle interno da farmácia hospitalar para a dispensação de medicamentos de alto custo é realizado por meio eletrônico onde são organizados em tabelas contendo os seguintes dados: pacientes, a medicação, o número de frascos utilizados e a duração do tratamento, conforme a indicação clínica. Foi realizada uma análise observacional retrospectiva dos dados entre janeiro e maio de 2017, onde foram recebidas 72 solicitações referentes a quatro medicamentos: imunoglobulina humana 50 mg/mL, albumina humana 20%, octreotida 100 mg e poliestirenosulfonato de cálcio 900 mg. Também foi observada a correta indicação do tratamento. O valor unitário de cada medicamento e o somatório do custo total foi quantificado para um maior controle sobre o impacto financeiro destes ao hospital. **Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº** **Resultados:** Apenas duas das 72 solicitações não cumpriram os parâmetros necessários. O gasto total com estas medicações no período foi de R\$89.041,00. Deste total, 54% foram gastos nas 5 solicitações de imunoglobulina humana (R\$47.950,00), por 86 frascos. Com albumina humana 20%, das 32 solicitações, as 31 aceitas foram R\$21.158,00, 24% do total em 180 frascos. Nas 11 deferidas de doze solicitações recebidas para octreotida, foram dispensados 195 ampolas, totalizando R\$16.681,00 19% do total. Para o poliestirenosulfonato de cálcio, foram 24 solicitações atendidas, totalizando 262 comprimidos; o valor total para este medicamento foi de R\$3,252,00, 3% do valor total. O baixo índice de indeferidas indica a conscientização da junta médica em relação à medicamentos de alto custo. **Conclusões:** A integração entre junta médica e a farmácia auxilia para uma farmacoeconomia adequada em hospital SUS.

Palavras-chave: farmacoeconomia, alto custo, acompanhamento farmacoterapêutico, medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTROLE DE QUALIDADE dos CHÁS DE HIBISCO (*HIBISCUS SABDARIFFA*) E DE ESPINHEIRA-SANTA (*MAYTENUS ILICIFOLIA*) COMERCIALIZADOS EM JUIZ DE FORA, BRASIL

Paulo José Lopes Cândido da Silva¹, Leopoldina Leonor Fagundes¹, Hudson Caetano Polonini¹

¹Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

Introdução: O controle de qualidade de ervas medicinais tem impacto direto sobre a segurança e eficácia desses produtos. Objetivando a verificação da qualidade dos chás *Hibiscus sabdariffa* e *Maytenus ilicifolia* do comércio local, foram realizados testes organolépticos e fitoquímicos que identificaram suas composições. **Materiais e Métodos:** Foram adquiridas amostras no comércio local da cidade. Seguindo os protocolos da Sociedade Brasileira de Farmacognosia, foram analisados os rótulos dos produtos e realizados testes para identificação de material estranho (contagem visual e pesagem); para o teor de umidade (em estufa a 105 °C) e de cinzas totais e insolúveis em ácido (em mufla a 600° C e utilização de HCl a 10%). A análise fitoquímica se deu pela pesquisa de alcaloides (reações com reagentes gerais (RGA)), flavonoides (reação com AlCl₃, reação de NaOH 1 N , reação de Shinoda), taninos (reações com sais de Fe³⁺, Pb²⁺ e alcaloides), saponinas (índice de espuma) e cardiotônicos (reações de Liebermann-Buchard, Kedde e Keller-Kelliani). Todos os experimentos foram realizados em triplicata. **Resultados:** Todos os rótulos estavam em conformidade com a legislação vigente. Os materiais estranhos encontrados foram de 0,2% para o hibisco e 2,5% para a espinheira-santa. A umidade apresentada pelo hibisco foi de 15,3% e a da espinheira-santa de 7%. O resultado obtido nas cinzas mostrou que 4,5% do hibisco é constituído por material inorgânico e 4,4% da espinheira-santa. Na prospecção fitoquímica, todas as reações obtiveram resultados positivos para ambas as amostras, comprovando a presença destes metabólitos secundários nas duas plantas analisadas. **Conclusões:** As amostras estão de acordo com suas descrições botânicas, podendo ser comercializadas e consumidas.

Palavras-chave: farmacognosia, controle de qualidade, fitoterapia, *Hibiscus sabdariffa*; *Maytenus ilicifolia*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SOBRE A PREVENÇÃO E OS RISCOS DO CÂNCER DE PELE

Caroline Pozza Gollub¹, Karine Sulzbach¹, Luísa Scheer Ely Martines¹, Marinês Pérsigo Morais
Rigo¹

¹UNIVATES

Introdução: Com o aumento do câncer de pele no Brasil, existe a preocupação com trabalhadores expostos ao sol diariamente. Este trabalho objetiva detectar os fatores de risco de câncer de pele em trabalhadores da construção civil e o conhecimento destes quanto a medidas de proteção. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo e transversal, realizado em um município. Individualmente, aplicou-se aos trabalhadores da construção civil do município um questionário indicado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, a fim de avaliar os riscos de câncer de pele, e outro questionário sobre o conhecimento e a utilização de protetor solar. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 30503814.0.0000.5310. **Resultados:** Foram entrevistados 20 trabalhadores da construção civil. Verificou-se que 10% dos participantes apresentam sardas, 20% possuíam mais de 50 pintas no corpo e 15% já tiveram alguém na família com câncer de pele. Quanto à exposição solar, 90% se expõe durante períodos prolongados e 10% não utilizam o filtro solar. Para proteção, o uso de filtro solar, chapéu e óculos escuros foi indicado por 5% dos trabalhadores, 5% usam chapéu e óculos escuros, 35% usam chapéu e roupas, 20% usam chapéu e óculos escuros, 30% usam filtro solar, chapéu, óculos escuros e roupas e 5% utilizam roupas e protetor. No que refere-se ao conhecimento dos trabalhadores, observou-se que 55% conhecem o risco do câncer de pele. **Conclusões:** Nem todos os trabalhadores usam filtro solar, sendo importante maior conscientização sobre o câncer de pele.

Palavras-chave: neoplasias cutâneas, protetores solares, promoção da saúde, dermatologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DE COLESTEROL-HDL

Amanda Moreira de Brito¹, Rosana Deyse Ponte Portela², Renata de Sousa Alves¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Hospital Universitário Walter Cantídio

Introdução: Como o Brasil tem apresentado um avanço da mortalidade nas últimas décadas por causas cardiovasculares, o monitoramento do perfil lipídico convencional é de grande importância no acompanhamento clínico dos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar as variações entre os valores do colesterol-HDL obtidos pelos métodos direto e por precipitação.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo analítico e prospectivo de determinação de colesterol-HDL por dois métodos distintos, realizado em um Laboratório Escola, em um grupo de 51 pacientes que buscaram o laboratório para realização de exames laboratoriais, incluindo o perfil lipídico (colesterol total e suas frações) e que aceitaram participar do estudo, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos todos os pacientes entre 11 e 88 anos e excluídos os casos repetidos, ou seja, não foram aceitas mais de uma coleta de um mesmo paciente. As amostras de soro dos pacientes foram analisadas através de dois métodos de dosagem de colesterol-HDL: direto e por precipitação. Os resultados foram analisados no software GraphPad Prism versão 6.0 para *Windows*. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.026.288.

Resultados: Das 51 amostras analisadas, 38 (74,5%) eram do sexo feminino e 13 (25,5%) eram do sexo masculino. A faixa etária encontrada foi de 11 a 88 anos. Os resultados encontrados para colesterol-HDL foram $56,06 \pm 11,81$ mg/dL pelo método direto e $39,35 \pm 8,52$ mg/dL pelo método de precipitação, apresentando $p < 0,0001$, apesar da alta correlação entre os métodos. Dos indivíduos que tinham concentrações do colesterol-HDL ≥ 40 mg/dL (desejável) obtidos pelo método direto, 42,55% passaram a ter valores da mesma lipoproteína < 40 mg/dL (baixo) utilizando o método por precipitação. **Conclusões:** Houve aumento significativo entre os valores de colesterol-HDL pelo método direto em relação ao método por precipitação.

Palavras-chave: HDL-colesterol, avaliação comparativa, metabolismo dos lipídeos, dislipidemias.

Financiamento e agradecimento: à doação dos kits pela Empresa Bioclin®, por meio do projeto Bioclin na Escola, que foi imprescindível. Agradecimento ao Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Universidade Federal do Ceará.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBIOFILME E ANTIMICROBIANA DE METABÓLITOS BIOATIVOS OBTIDOS DE BACTÉRIAS DE ORIGEM MARINHA

Valeria Furini¹, Franciane Rios Senger¹

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Introdução: Atualmente é amplamente aceito que as doenças infecciosas são o resultado da colonização bacteriana, formando biofilmes polimicrobianos complexos, sendo uma grande preocupação em ambientes médicos, dificultando o tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar as atividades antimicrobiana e antibiofilme de metabólitos de bactérias marinhas.

Materiais e Métodos: As bactérias marinhas foram obtidas de esponjas e corais marinhos coletados na costa do estado de Alagoas, Brasil. A produção de metabólitos foi realizada utilizando caldo marinho, sob agitação, à 25 °C, durante 48 horas (condições previamente estabelecidas). Após a produção dos metabólitos, o extrato bruto foi liofilizado. As atividades antimicrobiana e antibiofilme foram avaliadas testando o extrato bruto (concentração de 2,5 mg/mL) frente a isolados clínicos de *Gardnerella vaginalis*, *Escherichia coli* ATCC 25822, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 35984 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853. A atividade antimicrobiana e a formação de biofilme foram estudadas pela absorbância OD (600) e pelo teste de cristal violeta, respectivamente, em placas de microtitulação de 96 poços.

Resultados: Dez extratos fermentados mostraram atividade antimicrobiana e antibiofilme contra três bactérias testadas. Frente a *G. vaginalis*, *E. coli* e *S. epidermidis*, a atividade antimicrobiana foi de até 82%, 25% e 25% e para a atividade antibiofilme foi de até 77%, 42% e 53%, respectivamente. Não foi encontrada nenhuma atividade contra *P. aeruginosa*.

Conclusões: Os resultados relatados corroboram o potencial das bactérias marinhas na produção de moléculas bioativas.

Palavras-chave: metabólitos bioativos, bactérias marinhos, atividade antimicrobiana, atividade antibiofilme.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUALIDADE DE PRESCRIÇÕES DISPENSADAS EM UMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

Ana Paula Simões Menezes¹, Valesca Ferreira Ercolani Reis¹, Patrícia Albano Marino¹

¹Curso de Farmácia - Centro de Ciências da Saúde da Universidade da Região da Campanha

Introdução: A prescrição médica é um documento clínico de valor legal, tornando-se de responsabilidade daquele que prescreve, manipula, dispensa e administra a terapêutica. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de prescrições médicas dispensadas aos usuários da Farmácia Popular do Brasil, situada no interior do Rio Grande do Sul (RS). **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, realizado nas dependências de uma Farmácia Popular do Brasil (FPB), cuja população-alvo foram os usuários do serviço portadores de prescrições médicas mediante à dispensação de medicamentos. Com base em atendimento médio de 1.500 usuários/mês, o cálculo de amostra (EpiInfo v.3.1) resultou em 300 prescrições. Durante agosto e novembro de 2016, as prescrições, no momento da dispensação eram transcritas em planilha do Microsoft Office Excel 2007. As variáveis observadas foram a presença da dose da medicação, intervalo de administração, duração do tratamento, legibilidade da prescrição, presença de abreviaturas/ rasuras, e se o documento era manuscrito ou digitalizado. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 079075/2016 CEP/URCAMP. **Resultados:** No período do estudo obteve-se um montante de 651 medicamentos prescritos, resultando em uma média de 2,17 por prescrição. As informações relacionadas à dose (99,7%), intervalo de administração (96,3%) e duração do tratamento (77,7%) estiveram documentadas na maior parte das prescrições. A maior parte também esteve sob a forma redigida à mão (79,9%), sendo que 13% apresentaram abreviaturas. Do total, estiveram legíveis em sua íntegra 70%, mostrando uma qualidade das prescrições neste serviço em comparação a outras realidades. **Conclusões:** Uma padronização é necessária para atender à legalidade e corroborar com o Uso Racional de Medicamentos.

Palavras-chave: prescrições, qualidade da assistência à saúde, compreensão.

Financiamento e agradecimento: agradecimento à Secretaria Municipal de Saúde do município.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA ADEÇÃO À FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

Rafaela Sirtoli¹, Carine Fieira¹, Eliz Cassieli Pereira Pinto¹, Jeferson Giovan Volkweis¹, Ligiane de Lourdes Silva¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: O *Brief Medication Questionnaire* (BMQ) consiste em uma ferramenta a qual identifica as dificuldades do paciente na adesão à farmacoterapia, relacionadas ao regime, às crenças e à recordação. O presente estudo teve como objetivo avaliar a adesão à farmacoterapia dos pacientes de um Ambulatório de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, envolvendo pacientes atendidos em consulta farmacêutica no período de 01 julho de 2014 a 30 de abril de 2016, em um Ambulatório de Cirurgia Bariátrica e Metabólica de um hospital público. Para avaliar a adesão, utilizou-se o instrumento BMQ validado. Os dados a respeito da terapia medicamentosa foram coletados em formulário próprio, padronizado e validado pelos autores. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº nº 1.180.202 de 2015. **Resultados:** Foram realizadas consultas farmacêuticas com 47 pacientes, sendo que desses, 2 alegaram não fazer uso de medicamentos de forma crônica e 45 responderam o questionário BMQ. A média de idade foi 42,8 anos, enquanto que o peso médio consistiu em 114,25 kg e o Índice de Massa Corporal (IMC) médio foi de 46,20 kg/m². Quanto à adesão, a análise dos questionários evidenciou que o domínio recordação apresentou pior desempenho em relação aos demais, representando uma barreira em 82,2% dos pacientes. Crença também se mostrou um obstáculo importante em 75,5% dos entrevistados, enquanto que 42,2% dos pacientes apresentou barreira de regime. Em relação aos medicamentos utilizados, os principais citados foram: omeprazol (n=22), metformina (n=17), fluoxetina (n=15) e hidroclorotiazida (n=15). **Conclusões:** O estudo demonstrou as barreiras de recordação e crença como as mais importantes na adesão ao tratamento farmacológico.

Palavras-chave: obesidade, adesão à farmacoterapia, farmácia clínica.

Financiamento e agradecimento: à UNIOESTE, pelo financiamento da bolsa de estudo e estrutura para desenvolvimento das atividades da Residência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Rafaela Sirtoli¹, Eliz Cassieli Pereira Pinto¹, Carine Fieira¹, Ligiane de Lourdes Silva¹, Poliana Vieira da Silva Menolli¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: As Internações por Doenças Crônicas Não Transmissíveis Sensíveis à Atenção Primária (IDCNTSAP) são uma medida indireta da qualidade dos serviços de saúde, visto que uma assistência primária eficaz resulta na redução dessas. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil das internações e estimar a prevalência de IDCNTSAP em um hospital público. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, com dados secundários de um hospital terciário e público. Foram analisadas todas as internações de pacientes maiores de 18 anos, ocorridas na instituição entre 01 de março de 2016 e 28 de fevereiro de 2017. Definiu-se internação como uma permanência maior do que 24 horas no hospital. Foram conduzidas análises descritivas e estimada a prevalência de internações de acordo com os grandes grupos da Décima Revisão do Código Internacional de Doenças e Causas de Morte (CID-10). A classificação das IDCNTSAP foi baseada na relação brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), publicada pelo Ministério da Saúde em 2008, através da Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 68065517.1.0000.0107. **Resultados:** Foram identificadas 8.706 internações no período estudado. A prevalência de ICSAP foi de 5,25%, com destaque para angina pectoris, acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico, pneumonia bacteriana e hemorragia gastrointestinal. As IDCNTSAP foram responsáveis por 52,95% das ICSAP e 2,78% das internações totais, totalizando 242 internações. **Conclusões:** Observou-se prevalência relevante de ICSAP, evidenciando deficiências nos serviços de atenção primária e secundária.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, gestão em saúde, doença crônica.

Financiamento e agradecimento: à UNIOESTE, pelo financiamento das bolsas de estudo e estrutura para o desenvolvimento das atividades da Residência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESCONTROLE PRESSÓRICO E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DE UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE

Dhiovana Francini Mena Barreto Conde¹, Ana Maria Rigo da Silva¹, Mara Cristina Nishikawa

Yagi¹, Felipe Assan Remondi¹, Edmarlon Giroto¹

¹Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina

Introdução: A hipertensão arterial é um dos maiores problemas na área de saúde pública, sendo o tratamento farmacológico uma das principais estratégias para o controle. Dessa forma, este estudo buscou determinar a prevalência de descontrole pressórico e os fatores associados em indivíduos portadores de hipertensão arterial. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo transversal integrante de um projeto mais amplo, denominado Vigicardio. A população deste estudo foram indivíduos classificados como portadores de hipertensão arterial em uso de medicamentos anti-hipertensivos. O desfecho avaliado foi o controle da pressão arterial, verificado pela média das duas últimas medidas efetuadas. Foi considerada pressão arterial descontrolada aquela com média igual ou superior a 140mmHg (sistólica) e 90mmHg (diastólica). Os dados foram analisados com o uso do programa SPSS, versão 19.0. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 39595614.4.0000.5231. **Resultados:** Dos 267 indivíduos elegíveis para esta pesquisa, 167 (62,5%) são do sexo feminino. A média de idade foi de 63,1 anos ($\pm 9,8$). A média da pressão sistólica foi 139,6mmHg, com máximo de 231,5mmHg. A pressão diastólica apresentou média de 79,4mmHg, com máximo de 145mmHg. O controle inadequado da pressão arterial foi identificado em 122 (45,6%) indivíduos. Indivíduos que relataram interrupção da obtenção de fármacos ($p < 0,001$), esquecimento de tomar os fármacos ($p = 0,010$), não ingestão dos fármacos em algum dia nas duas últimas semanas ($p = 0,043$), interrupção do uso ou diminuição da dose por se sentir melhor ($p = 0,001$), incômodo por seguir corretamente o tratamento ($p = 0,031$) e dificuldades para tomar os medicamentos ($p = 0,048$) apresentaram maior prevalência de descontrole pressórico. **Conclusões:** Os resultados apontam que aspectos relacionados à adesão ao tratamento farmacológico interferem no controle pressórico.

Palavras-chave: hipertensão arterial, adesão ao tratamento, controle pressórico.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FUROSEMIDA ADMINISTRADA NA PRÉ-ADMISSÃO DA TERAPIA INTENSIVA SOBRE O INTERVALO QTc

Vanessa Raiane Oliveira do Nascimento¹, Jessyka Albano Aureliano¹, Ruth Léia Noya¹, Flávia Evelyn Medeiros Fernandes¹, Rand Randall Martins¹

¹Curso de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A incidência de complicações em pacientes críticos é alta, principalmente em relação ao uso de medicamentos e como a furosemida tem uma elevada presença em prescrições e está relacionada ao prolongamento do intervalo QTc, então, esse estudo relaciona o uso de furosemida e a prevalência de prolongamento QTc em pacientes de UTI.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, prospectivo e transversal realizado na Unidade de Terapia Intensiva. Todos os pacientes com idade acima de 18 anos admitidos na UTI no período de maio de 2015 a julho de 2016 foram considerados elegíveis. Em todos os pacientes foram realizados eletrocardiograma para medição do intervalo QT e foi pesquisada a prescrição da furosemida durante as 24 horas anteriores a admissão. Foi feita uma análise descritiva para obter as características dos pacientes, análise univariada para identificarmos fatores associados ao uso e, para a determinação da influência da furosemida sobre os valores do intervalo QTc, foi usado o modelo de regressão múltipla. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº nº 666.969. **Resultados:** Foram incluídos 414 pacientes, sendo a média do intervalo QTc de 444,5 ms. O tempo de internação foi em média 9,1 dias e, no diagnóstico clínico, prevaleceram, casos de diabetes (125) e infarto agudo do miocárdio (137). Foram identificadas as seguintes variáveis relacionadas ao uso da furosemida: indivíduos com maior idade (65,8 anos), menor temperatura corporal (35,5°C), menor concentração de creatinina sérica (1,3 mg/dL, média), maior gravidade clínica pelo índice de comorbidade de Charlson (4,8, média), além do diagnóstico de diabetes (49,1%), infarto agudo do miocárdio (56,9%) e insuficiência cardíaca (48,2%). No modelo de regressão múltipla, foi observado o impacto da administração da furosemida sobre os valores do intervalo QTc e obtido como resultado, o acréscimo de 67,6 ms. **Conclusões:** O uso da furosemida na pré-admissão de pacientes críticos eleva em 67,6 ms o intervalo QTc, sendo um fator de risco. Palavras-chave: síndrome do QT prolongado, ECG, furosemida, hipopotassemia e Unidade de Terapia Intensiva.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E A SEGURANÇA DO PACIENTE: DISPOSITIVOS LEGAIS APLICÁVEIS ÀS LICITAÇÕES PÚBLICAS.

Tais Rubia dos Santos¹, Marco Antônio Guilherme Botelho¹, Patrícia Helena Castro Nunes¹,
André Teixeira Pontes²

¹INI, ²UFF

Introdução: A realização de licitações públicas para aquisição de medicamentos requer a participação de farmacêuticos qualificados na definição das especificações. Inconsistências nestes procedimentos comprometem a segurança do paciente. Desse modo, o objetivo é revisar a legislação vigente e identificar dispositivos legais que fundamentem a introdução de exigências em editais. **Materiais e Métodos:** Revisou-se a legislação vigente para medicamentos no período de janeiro de 2013 a julho de 2016. Para identificação da legislação vigente, acórdãos e outros documentos oficiais, realizou-se pesquisa nos portais eletrônicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do tribunal de Contas da União, do Ministério da Saúde e do Palácio do Planalto. Após a revisão, os dispositivos legais aplicáveis foram selecionados e incorporados em editais e termos de referência destinados a pregões eletrônicos para aquisição de medicamentos da instituição. Os dispositivos legais a serem incorporados nos editais e termos de referência seguiram as restrições presentes na Lei nº 8.666/1993, Arts. 3º e 30, I, IV, Lei nº 10.520/2002, Art. 3º, I, II e Decreto nº 5.450/2005, Art. 9º, I, III, IV, V. **Resultados:** Foram identificadas legislações que nos permitiram fundamentar a exigência dos seguintes documentos: Autorização de Funcionamento, Autorização Especial, registro do medicamento e certificado de boas práticas de fabricação (ANVISA), Licença Sanitária (órgão de vigilância local) certificado de regularidade técnica (Conselho Regional de Farmácia). A análise da legislação vigente também permitiu identificar a possibilidade de solicitar documentos que se referem exclusivamente aos produtos na fase de aceitação, permitindo maior celeridade no processo de análise das propostas pelos farmacêuticos. Além disso, foi possível aprimorar a especificação e os critérios de aceitação de produtos biológicos e de medicamentos registrados em mais de uma categoria pela ANVISA. **Conclusões:** As modificações realizadas permitiram conferir maior celeridade e vantagem ao processo de aquisição.

Palavras-chave: licitação, aquisição de medicamentos, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES CONTENDO EXOPOLISSACARÍDEO COM ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA PELA INIBIÇÃO DA ENZIMA HIALURONIDASE

Maria Rosa Machado Prado¹, Neiva Cristina Lubi¹, Christian Boller¹, Carlos Ricardo Soccol²

¹Faculdades Pequeno Príncipe, ²Universidade Federal do Paraná

Introdução: O desenvolvimento de novos produtos tem crescido principalmente no que diz respeito aos de ação terapêutica obtidos a partir de processos biotecnológicos. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma formulação contendo o exopolissacarídeo liofilizado com ação anti-inflamatória e realizar o estudo de estabilidade. **Materiais e Métodos:** O exopolissacarídeo foi obtido por fermentação submersa de Kefir em soro de leite, seguido de purificação e liofilização. Foram desenvolvidos dois géis utilizando o exopolissacarídeo liofilizado (ExPL): gel 1 (gel não-iônico com hidroxietilcelulose e ExPL) e gel 2 (gel aniônico com carbopolR ETD2020 e ExPL), ambos contendo uma mistura de parabenos com fenoxietanol. Os dois géis foram avaliados quanto ao estudo de estabilidade acelerada com duração de 15 dias, de acordo com ANVISA (BRASIL, 2004). A avaliação microbiológica de bactérias mesófilas, fungos, patógenos e Challenge test segundo a USP XXXIII, 2010 e análise da atividade anti-inflamatória pela inibição da enzima hialuronidase. **Resultados:** Os dois géis não sofreram alteração quanto à homogeneidade. Em relação às características sensoriais, os gel 1 ExPL apresentou-se mais pegajoso ao toque quando comparado ao gel 2ExPL. As duas formulações demonstram estabilidade em diferentes temperaturas e em relação ao pH. Quanto à segurança microbiológica, não foram encontrados microrganismos contaminantes e na avaliação da eficácia do conservante ocorreu a redução contínua da carga microbiana que manteve-se reduzida até o final da análise, confirmando a eficácia do sistema conservante utilizado na formulação. Na avaliação da atividade anti-inflamatória, as duas formulações apresentaram-se estáveis à temperatura de 40°C. Já nas outras temperaturas (-10 °C e 25 °C) testadas, os géis são estáveis sem diminuir a atividade anti-inflamatória. **Conclusões:** Os géis com ExPL apresentaram estabilidade, segurança microbiana e possuem atividade anti-inflamatória considerável.

Palavras-chave: desenvolvimento de produto, gel, exopolissacarídeo, atividade anti-inflamatória.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONFIABILIDADE ENTRE AVALIADORES DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA DA PRESCRIÇÃO MÉDICA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Jhonata Lima Pereira¹, Allyne Marques Ribeiro Ferreira², Mércia Pandolfo Provin³, Tatyana Xavier Almeida Matteucci Ferreira⁴, Ana Carolina Figueiredo Modesto⁴

¹Hospital Brasília, ²Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia, ³Faculdade de Farmácia - Universidade Federal de Goiás, ⁴Hospital Das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

Introdução: A ferramenta criada pelo Grupo de Investigação em Cuidados Farmacêuticos (GICUF) procura auxiliar o avaliador na identificação de Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM). Embora estudos apontem a capacidade da ferramenta de identificar PRM, o objetivo foi avaliar a confiabilidade interavaliador da ferramenta em ambiente hospitalar. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo realizado em um Hospital de Ensino de Goiás – Brasil. A amostra foi composta de 15 prescrições de pacientes internados na clínica médica sob cuidados da especialidade de hematologia. As prescrições foram analisadas utilizando a avaliação do processo de uso do medicamento criado pelo GICUF. Foram utilizados os registros de internação para auxiliar a realização da avaliação. Os avaliadores foram compostos por três farmacêuticos com perfis profissiográficos distintos. Para avaliar o nível de confiabilidade foi utilizado o Teste Kappa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 013/2016. **Resultados:** O total de medicamentos avaliados foi de 112, e para 50 destes medicamentos, os três farmacêuticos concordaram entre si no resultado da avaliação. A confiabilidade interavaliador geral do método criado pelo GICUF foi moderado e o PRM 1 e 2 tiveram maior concordância. Já o PRM 4 obteve a menor concordância entre os avaliadores. **Conclusões:** A ferramenta proposta pelo GICUF obteve um índice Kappa de concordância interavaliador moderado.

Palavras-chave: reprodutibilidade dos testes, serviço de farmácia hospitalar, boas práticas de dispensação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS EMPREGADAS NAS DOSAGENS DE CREATININA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Taise Regina Ficagna¹, Suelen Wiggers Jacobsen², Marcelo Alessandro Rebecca², Paulino Yassuda Filho², Alex Sandro Jorge²

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Introdução: Um resultado acurado de creatinina é um pré-requisito para o cálculo de taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) acurada e precisa. O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados de creatinina sérica obtida pelas metodologias Jaffé cinética e enzimática amperométrica. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional e descritivo de dados no período de abril a maio de 2017. Foram coletados os resultados das dosagens de creatinina nos equipamentos ABL800® (Radiometer) e VITROS®4600 (Johnson & Johnson), determinados pelos métodos enzimático-amperométrico e cinético-Jaffé, respectivamente. A metodologia enzimática amperométrica foi considerada como referência, pois fornece resultados acurados e precisos, livres de mais de 60 tipos de interferentes. Ambos analisadores encontravam-se calibrados e aferidos, conforme o Programa de Controle de Qualidade ao qual o hospital é filiado. Os dados foram avaliados nos programas Excel® (Microsoft) e R versão 3.4.0 empregando o teste de Wilcoxon. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.221.152. **Resultados:** Foram avaliadas 48 amostras, independentemente de gênero ou idade, por meio das metodologias cinético Jaffé e enzimático amperométrico, com valores médios de 0,94 mg/dL e 1,08 mg/dL, respectivamente. Em princípio, nossos dados demonstraram que não houve diferença significativa entre as duas metodologias (p-valor <0,05), apesar da metodologia enzimática amperométrica ser mais específica e portanto, mais acurada. Por mais de 90 anos, o método Jaffé cinético está em uso devido à sua simplicidade e baixo custo, permanecendo como padrão ouro para avaliar a TFG. Muitas biomoléculas como acetona, glicose e bilirrubina, são sabidos interferentes no método Jaffé, cinético, e para superar a ação destes pseudo-cromógenos, tem-se desenvolvidos métodos enzimáticos mais específicos. **Conclusões:** Resultados iniciais demonstraram ausência de diferença entre os resultados de creatinina sérica.

Palavras-chave: creatinina, colorimétrico, enzimático, Jaffé, cinético.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A PRÁTICA FARMACÊUTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS PARA PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL

Luana Santana Bacelar¹, Rosa Malena Fagundes Xavier¹, Gerson da Costa Leite Júnior²,
Valnélia Fraga daSilva²

¹Universidade do Estado da Bahia, ²Real Sociedade Portuguesa de Beneficência Dezesesseis de Setembro- Hospital Português

Introdução: O acompanhamento continuado no ambiente hospitalar é uma prática necessária em indivíduos com risco renal. Diante do exposto, o estudo visa analisar a utilização de antimicrobianos de uso restrito, em pacientes portadores de disfunção renal, admitidos em um Hospital, bem como a contribuição do farmacêutico neste perfil de pacientes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo de corte transversal, baseado em uma busca via prontuário eletrônico, realizado do período de 01 de janeiro a 04 de março de 2015. Foram incluídos neste estudo os pacientes adultos, de ambos os gêneros, acompanhados pelos farmacêuticos, com registro de disfunção renal e em uso de antimicrobiano reservado. Consideraram-se as variáveis sócio- demográficas, epidemiológicas e clínicas tais como: idade, gênero, comorbidades, tipo de lesão renal, antimicrobianos utilizados, os quais foram classificados de acordo com a *Anatomical Therapeutical Chemical* e análise das intervenções farmacêuticas. Posteriormente, foi realizado o processamento dos dados e análise estatística a partir da distribuição de frequência à luz do referencial teórico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Número do Parecer 1.615.965. **Resultados:** Foram acompanhados pelos farmacêuticos da unidade um total de 247 pacientes, independentes da sua condição renal. Destes, foram encontrados registros de disfunção renal em 113, maioria do sexo masculino 58(51%), com Doença Renal Crônica 52(46%), idade entre 60 e 89 anos 80(70,8%) e com pelo menos uma comorbidade 104(92%).O antimicrobiano de uso restrito mais prescrito foi do grupo das penicilinas de amplo espectro 86 (30%), sendo que a principal causa associada com utilização deste antimicrobiano, foi a sepse 55 (48,67%). Com relação ao acompanhamento farmacoterapêutico, 88,2% (82) das intervenções farmacêuticas foram realizadas em unidades de cuidado crítico. Das intervenções que foram identificadas, 81% (75) estavam relacionadas com sobredose medicamentosa. **Conclusões:** A segurança na farmacoterapia pode ser decisiva no desfecho clínico desses pacientes enfatizando o papel do farmacêutico.

Palavras-chave: acompanhamento farmacoterapêutico, antimicrobianos restritos, disfunção renal.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO TESTE ALIUM CEPA COMO BIOMARCADORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER ORAL EM USUÁRIOS DE CHIMARRÃO

Ana Julia Truppel Moreira¹, Marithsa Maiara Marchetti¹, Talita Granemann Nunes¹, Talize Foppa¹,

¹Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Introdução: Fatores de risco têm sido identificados em associação com o desenvolvimento do câncer oral sendo o extrato da *Ilex paraguariensis* ou a injúria térmica da água conter substâncias carcinogênicas ou promotoras. O objetivo do trabalho foi avaliar se a temperatura utilizada para o preparo e o extrato aquoso possui ação tóxica e/ou genotóxica. **Materiais e Métodos:** As amostras de *Ilex paraguariensis*, foram adquiridas em produtores rurais do município, secas em estufa de ventilação forçada e posteriormente realizado os extratos com 2 e 4 gramas da planta em 150mL de água, sob o método de infusão. Para a determinação da toxicidade e genotoxicidade, foi utilizado o sistema Allium cepa, proposto por KRÜGER (2009), para o controle negativo usou-se água e para o controle positivo CuSO₄ 6ppm. O preparo e observação das lâminas foi realizado de acordo com a metodologia de Guerra e Souza(2002), com três lâminas para cada bulbo e estimado o número de anormalidades em 100 células por lâmina. **Resultados:** A análise de toxicidade identificou reduções de crescimento celular de 63,6% e 67,7% nas infusões de 2 e 4g respectivamente, comparado ao controle negativo de toxicidade (água) e no controle positivo de toxicidade (sulfato de cobre 6ppm) a redução foi de 86,9% no crescimento celular, sendo esses índices significativos a $p < 0,05$ pelo teste t. Não foi detectada diferença significativa no índice mitótico entre os tratamentos, assim como não foi detectado anomalias cromossômicas nos extratos provenientes de *Ilex paraguariensis*, não caracterizando assim, efeito genotóxico. **Conclusões:** Constatou-se reduções no crescimento radicular, porém sem anomalias cromossômicas.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*, toxicidade, genotoxicidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO, ARMAZENAMENTO, DESCARTE E INFORMAÇÕES SOBRE INSULINOTERAPIA: UMA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO SUS.

Luiz Paulo de Lemos Wiese¹, Thaís Alexandra Bobrowicz¹

¹Universidade da Região de Joinville

Introdução: A eficácia do tratamento com insulinas depende de diversos fatores como o armazenamento e uso correto. O fornecimento de informações é a principal prática para alcançar essa eficácia e se controlar o descarte inadequado. O estudo objetivou avaliar a prática e o conhecimento de pacientes usuários do SUS sobre a insulinoterapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional e retrospectivo com utilização de formulário próprio para coleta de dados sobre uso, frequência, aplicação, armazenamento, descarte, orientações sobre insulinas abertas, fechadas e materiais de aplicação e informações recebidas sobre insulinoterapia no período de abril de 2016 a abril de 2017. Os pacientes foram abordados durante as consultas farmacêuticas ou dispensações de medicamentos do Componente Especializado, Atenção Básica ou demandas judiciais na Farmácia Universitária. Os dados foram armazenados e analisados em planilha eletrônica, respeitando as normas éticas e legais. O estudo faz parte de um projeto maior em andamento e foi aprovado no Comitê de Ética. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Parecer nº 1.419.997. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de $53,40 \pm 15,71$ anos. A maioria usava mais de um tipo de insulina, sendo mais comum a NPH (60%) na forma de refil (80%). A frequência de aplicação foi de duas (40%) ou mais de três (40%) vezes ao dia. Todos os pacientes armazenavam as insulinas fechadas na geladeira e a insulina aberta em geladeira (40%), armários e bolsas térmicas (20% cada). A porta da geladeira foi o local mais usado (85%) e isopor fechado, o recipiente mais utilizado (65%). Todos os pacientes descartavam a insulina no lixo comum. As agulhas e canetas eram devolvidas na UBS (40%) ou jogadas no lixo comum (40%). Todos consideravam armazenar de maneira adequada e 40% acreditavam descartar corretamente os materiais e que haviam recebido a informação de um profissional de saúde (80%). **Conclusões:** A capacitação em educação em saúde é ferramenta vital para revertermos o quadro atual de problemas na insulinoterapia.

Palavras-chave: diabetes Mellitus, assistência farmacêutica, SUS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ASSOCIAÇÃO DE DOXORRUBICINA E DE UM ANTI-INFLAMATÓRIO EM CÉLULAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Bruna Caye¹, Stefani Natali Stoll¹, Stefan Laufer², Márcia Inês Goettert¹

¹Laboratório de Cultura de Células - Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia-Ppgbiotec, Univates, ²Departamento de Química Médica e Farmacêutica - Universidade de Tübingen

Introdução: O câncer de próstata é o quinto tumor maligno mais frequente no mundo e o Brasil está entre os países com elevado número de casos. Ainda, o processo inflamatório é um componente essencial para a progressão do câncer. O objetivo do trabalho foi avaliar a associação de um quimioterápico e de um anti-inflamatório frente células de câncer de próstata. **Materiais e Métodos:** As células utilizadas para a realizações dos experimentos foram da linhagem LNCaP, provenientes de adenocarcinoma de próstata. A avaliação da viabilidade celular com diferentes concentrações do quimioterápico Doxorubicina (Doxo) e do anti-inflamatório (AI), assim como a associação destas drogas em diferentes concentrações, foi avaliada pelo método de MTT após 48 e 72 horas de tratamento. Para a avaliação da citotoxicidade das drogas, utilizou-se o método de contagem direta com azul de Trypan, após 48 e 72 horas de tratamento. **Resultados:** A viabilidade celular das células LNCaP, quando submetidas a diferentes concentrações de Doxo e AI reduz significativamente nas concentrações de Doxo 1 μ M, onde houve redução da viabilidade celular em 42,78% $\pm$ 2,7 e Doxo 1 μ M + AI 10 μ M 44,45% $\pm$ 6,8 em 48 horas. Após 72 horas de tratamento, há significância na redução da viabilidade celular nas concentrações de Doxo 1 μ M em 74,52% $\pm$ 6,7 e Doxo 0,1 μ M 46,68% $\pm$ 1,0 assim como nas concentrações de Doxo 1 μ M + AI 10 μ M 76,64% $\pm$ 1,5 e Doxo 0,1 μ M + AI 10 μ M 50,33% $\pm$ 0,7. Através do ensaios de citotoxicidade, observou-se que a concentração de Doxo 1 μ M e Doxo 1 μ M + AI 10 μ M reduziram significativamente o número de células viáveis quando comparados ao controle, corroborando com os resultados determinados previamente pelo MTT. **Conclusões:** Após 72 horas de tratamento, com a associação de Doxo e AI, pode-se observar redução da proliferação celular. Palavras-chave: azul de trypan, anti-inflamatório, câncer, doxorubicina, MTT. Financiamento e agradecimento: CAPES, CNPq e Universität Tübingen. Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DO EXTRATO AQUOSO DE *CECROPIA PELTATA* *Cecropia peltata* L.

Mirian Lima dos Santos¹, Livio Cesar Cunha Nunes¹, Oskar Almeida Silva¹, Lucas Costa Faustino¹, Savio Moreira Siqueira¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: A *Cecropia peltata* L. é uma planta de médio-grande porte distribuída em toda a América. São muitas as atribuições farmacológicas atribuídas a mesmas, adstringente, antiasmática, analgésica, anti-séptica, dentre outros. Dessa forma, o objetivo desse estudo é avaliar a atividade antioxidante do extrato aquoso seco da folha de *Cecropia peltata* L.

Materiais e Métodos: O extrato de *Cecropia peltata* L. foi preparado por decocção, a partir da solução extrativa aquosa. Foi preparada uma solução padrão do composto derivado do diminazeno (7,2 µg/mL), do DPPH• (2000 µg/mL) e do padrão Trolox (125 µg/mL). As concentrações de 10, 40 e 100 mg/mL dos extratos foram utilizadas na avaliação antioxidante e serão preparadas por diluição a partir da maior concentração. A avaliação antioxidante foi realizada em triplicata e os valores das absorbâncias convertidos em porcentagem de capacidade antioxidante (% CA). **Resultados:** O extrato das folhas de *Cecropia peltata* L. apresentou significativa redução do potencial oxidante, na qual a redução da porcentagem de radical DPPH mostrou-se concentração dependente. As concentrações de 10, 40, 100mg/mL do extrato seco de *Cecropia peltata* L. proporcionaram a redução de 70; 68 e 45% respectivamente do radical DPPH, em comparação com o ácido ascórbico que proporcionaram uma menor redução do radical DPPH de 20; 18 e 17% respectivamente. **Conclusões:** No presente estudo, o extrato de *Cecropia peltata* L. apresentou ótima atividade antioxidante.

Palavras-chave: *Cecropia peltata* L., antioxidante, extrato aquoso.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; UFPI.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXTRATO ETANÓLICO DE *MYRCIARIA* SP. MODULA VIAS DE P38 E CASPASE-3 EM CÉLULAS LEUCÊMICAS *IN VITRO*

Shanna Bitencourt¹, Stefani Natali Stol¹l, Jarbas Rodrigues de Oliveira², Márcia Inês Goettert¹

¹Universidade do Vale do Taquari, ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: Extratos do gênero *Myrciaria* têm sido relatados como anti-inflamatórios e antiproliferativos. Baseado nessas evidências, este estudo teve como objetivo investigar o potencial antileucêmico *in vitro* do extrato etanólico de *Myrciaria* sp. **Materiais e Métodos:** Primeiramente, células mononucleares de sangue periférico (PBMC) humano e células Jurkat de leucemia linfóide aguda humana foram tratadas com diferentes concentrações (50-200 µg/mL) do extrato por 24h e 96h. A citotoxicidade do extrato foi avaliada pelo método de Trypan blue. Após, a linhagem Jurkat foi tratada com o extrato e a droga padrão utilizada na clínica, doxorrubicina (DOXO), por 5h para avaliar a atividade de caspase-3 através de kit colorimétrico. A expressão proteica de p38 foi analisada pelo método de Western blot após tratamento com concentrações crescentes do extrato por 24h. Além disso, o extrato foi testado quanto a sua capacidade de inibição enzimática de p38-α através do método de ELISA. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** O extrato etanólico apresentou seletiva toxicidade nas células Jurkat de forma dose-dependente em 24 e 96 h, sem alterar a viabilidade das PBMCs. A atividade de caspase-3 apresentou significativo aumento nas células tratadas tanto com o extrato quanto com a DOXO quando comparadas com as células não tratadas. Em relação à expressão de p38, o extrato demonstrou inibição dose-dependente. E por fim, o extrato inibiu significativamente a enzima p38-α, apresentando IC50 de 3,4 µg/mL. **Conclusões:** Os resultados sugerem que o extrato de *Myrciaria* sp. contém compostos que podem atuar na terapêutica contra a leucemia.

Palavras-chave: produto natural, seletividade, leucemia.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e PUC-RS, Universität Tübingen

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMACOVIGILÂNCIA: UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ONCOPEDIATRIA, COM ENFOQUE NA PRÁTICA FARMACÊUTICA

Khrisna Fiuza Barbosa^{1,2}, Rosa Malena Fagundes Xavier^{1,2}, Regiana Maria da Hora dos Santos^{1,2}, Patrícia Lima de Araujo^{1,2}

¹Universidade do Estado da Bahia, ²Hospital Aristides Maltez

Introdução: Câncer representa a primeira causa de morte por doença, no Brasil, entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. O objetivo do estudo é analisar a utilização de medicamentos prescritos no setor de terapia semi-intensiva da oncopediatria em um hospital filantrópico, tendo em vista o desenvolvimento da farmacovigilância na prática farmacêutica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal retrospectivo, descritivo, no período de junho de 2015 a junho de 2016, em um hospital filantrópico, Salvador, Bahia. As variáveis pesquisadas foram relacionadas às características sociodemográficas (sexo, idade, local de residência), clínicas (diagnóstico, tempo de internação e desfecho clínico) e os medicamentos prescritos foram classificados de acordo a *Anatomical Therapeutic Chemical Classification* (ATC). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 60030016.5.0000.0057. **Resultados:** Demonstrou-se que a maioria dos pacientes pertencia ao sexo masculino (77,8%) e maior prevalência na faixa etária entre 00-11 anos (44,4%). A Leucemia Linfóide Aguda foi o diagnóstico mais observado neste estudo (44,4%). As classes terapêuticas mais prescritas foram os antineoplásicos: vincristina e metotrexato (ambos com 14,3%), citarabina (11,9%) e ciclofosfamida (9,5%). Os anti-infecciosos mais prevalentes corresponderam a: cefepime (13,8%), meropenem (11,5%) e vancomicina (10,3%). Dipirona (45,9%), fentanil (18,9%) e morfina (16,2%) representaram os analgésicos mais prescritos. **Conclusões:** O uso racional de medicamentos é essencial em oncopediatria, pois reduz a ocorrência de possíveis eventos adversos.

Palavras-chave: câncer, oncopediatria, medicamentos, antineoplásicos, farmacovigilância.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM FOLHAS DE CAMBOATÁ-VERMELHO *CUPANIA VERNALIS* ()

Suelen Maier¹, Marina Pedron¹, Andréa Michel Sobottka¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: A *Cupania vernalis* é uma espécie arbórea nativa brasileira conhecida popularmente como Camboatá-vermelho. Pertencente à família Sapindaceae, apresenta uso popular contra asma e tosse convulsivas e possui composição química pouco explorada. O objetivo foi verificar a ação antioxidante em extratos das folhas desta planta. **Materiais e Métodos:** Folhas de *C. vernalis* foram coletadas, identificadas, secas, trituradas e maceradas com solvente hidroalcoólico (metanol:água 1:1) durante 7 dias. O extrato bruto obtido foi particionado com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol). Após evaporação em rotavapor, o extrato bruto e as frações foram liofilizados e analisados pelo método do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) para determinação da atividade antioxidante. Como padrão foi utilizado o ácido ascórbico nas concentrações 20, 40, 60 e 80 µg/mL, obtendo-se uma curva de calibração cuja equação da reta foi: $y = 0,0041x - 0,0045$, com $R^2 = 0,9973$. As análises foram realizadas em triplicata. **Resultados:** Expressos em porcentagem de inibição de oxidação $\pm$ desvio padrão ($\% \pm DP$), os resultados foram os seguintes: (1) extrato bruto: $4,33 \pm 0,0194$; (2) hexano: $6,28 \pm 0,0075$; (3) diclorometano: $4,99 \pm 0,00058$; (4) acetato de etila: $7,16 \pm 0,0025$; (5) n-butanol: $6,33 \pm 0,0134$. Dessa forma, considerando que os compostos que possuem atividade antioxidante tem afinidade por solventes polares, observou-se que a maior atividade antioxidante ocorreu nas frações de maior polaridade (acetato de etila e n-butanol). **Conclusões:** Constatou-se atividade antioxidante em *C. vernalis*, sendo que maior atividade foi observada na fração acetato de etila.

Palavras-chave: *Cupania vernalis*, DPPH, atividade antioxidante.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO VASORELAXANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *ERYTHROXYLUM PASSERINUM* EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATOS

Bianca Leite Santos¹, Izabelly Vieira Santos¹, Patrícia Santos Cunha Mendonça¹, Marcelo Cavalcante Duarte¹, Márcio Roberto Viana dos Santos¹

¹Universidade Federal do Sergipe

Introdução: *Erythroxylum passerinum* é uma planta encontrada em regiões de restinga. Análises fitoquímicas desta espécie evidenciaram a presença de terpenos e flavonoides, que têm atividade frente ao sistema cardiovascular. Portanto, objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do extrato etanólico de *E. passerinum* (EEEP) em artéria mesentérica de ratos.

Materiais e Métodos: Ratos Wistar machos (CEPA/UFS 48/16) foram sacrificados por dessangramento sob anestesia e a artéria mesentérica foi retirada sendo obtidos anéis (1-2 mm) que foram mantidos em cubas para órgão isolado com 10 mL de solução Tyrode à 37° C contendo carbogênio. Para o registro das contrações isométricas, cada anel foi suspenso por linha de algodão fixada a um transdutor de força conectado ao sistema de aquisição de dados. Os anéis foram estabilizados durante 60 min a uma tensão constante de 0,75 g. Em seguida, os anéis foram pré-contraídos com 10 µM de fenilefrina (FEN), ou solução despolarizante de K⁺ a 80 mM (KCl 80) ou incubados com TEA 3 mM (um inibidor dos canais para K⁺) e sob este tônus, o EEEP (1-3000 µg/mL) foi adicionado à cuba cumulativamente para obter curvas concentração-resposta. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com animais sob o nº 48/16. **Resultados:** Em anéis com endotélio funcional pré-contraídos com 10 µM de FEN, o EEEP foi capaz de induzir relaxamento dependente da concentração (R_{máx} = 128,8 ± 10%; n = 4), que foi atenuado após a retirada do endotélio (R_{máx} = 77,6 ± 4%; n = 5). Em anéis sem endotélio funcional pré-contraídos com KCl 80 mM, o vasorelaxamento foi atenuado em relação aquele obtido em anéis sem endotélio funcional pré-contraídos com FEN (R_{máx} = 29 ± 4,5%; n = 4), indicando que a resposta induzida por EEEP não envolve a participação de canais para Ca²⁺ sensíveis à voltagem. A pré-incubação com TEA 3 mM, seguida de pré-contracção com FEN 10 µM em anéis sem endotélio funcional reduziu a resposta do EEEP (R_{máx} = 42,5 ± 8%; n = 3), sugerindo o envolvimento de canais para K⁺ na resposta induzida por EEEP. **Conclusões:** O EEEP produziu resposta vasorrelaxante que parece envolver mediadores endoteliais e a participação de canais para K⁺.

Palavras-chave: *Erythroxylum passerinum*, efeitos cardiovasculares, artéria mesentérica.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; FAPITEC/SE.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUANTIFICAÇÃO DE FENÓLICOS TOTAIS EM FOLHAS DE CAMBOATÁ-VERMELHO (*CUPANIA VERNALIS*)

Marina Pedron¹, Suelen Maier¹, Andréa Michel Sobottka¹

¹Universidade de Passo Fundo,

Introdução: Conhecida como Camboatá-vermelho, *Cupania vernalis* Cambess. (Sapindaceae) é uma árvore nativa brasileira utilizada contra asma e tosse convulsivas. Este trabalho tem objetivo determinar o teor de fenólicos presentes nos extratos brutos e nas frações das folhas da planta. **Materiais e Métodos:** Após a coleta e identificação, as folhas foram lavadas, secas, trituradas e submetidas à maceração hidroalcoólica (metanol:água 1:1) por 5 dias. Após filtração, o processo foi repetido com o mesmo material vegetal. O extrato bruto obtido foi concentrado em evaporador rotatório e particionado com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol). A quantificação de fenólicos totais foi realizada pelo método Folin-Ciocalteu, utilizando os extratos liofilizados. Como padrão foi utilizado o ácido gálico nas concentrações 0,5; 2; 4; 6; 8; 10 µg/ml, obtendo-se uma curva de calibração cuja equação da reta foi: $y = 0,1293x - 0,0277$, com coeficiente de correlação de 0,9983. **Resultados:** Expressos em mg equivalentes de ácido gálico por g de extrato seco (mg/g) $\pm$ desvio padrão (mg/g $\pm$ DP), os resultados foram os seguintes: (1) fração hexano com 126,5 mg/g $\pm$ 0,02; (2) fração diclorometano com 458,1 mg/g $\pm$ 0,10; (3) fração acetato de etila com 490,4 mg/g $\pm$ 0,18; (4) fração n-butanol com 271,6 mg/g $\pm$ 0,18. Pode-se observar que as frações com solventes mais polares apresentam maior teor fenólicos. **Conclusões:** A planta em estudo apresentou elevada concentração de fenólicos, principalmente na fração acetato de etila.

Palavras-chave: Folin-Ciocalteu, fenóis totais, Sapindaceae.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE SELETIVA DE UM TERPENO NA VIABILIDADE DE CÉLULAS PULMONARES *IN VITRO*

Stefani Natali Stoll¹, Shanna Bitencourt¹, Stefan Laufer², Márcia Inês Goettert¹

¹Universidade do Vale do Taquari, ²Universidade de Tübingen

Introdução: O câncer de pulmão apresenta alta incidência no Brasil, sendo que os tratamentos usuais possuem pouca seletividade. Cerca de 80% das drogas antineoplásicas são oriundas de produtos naturais e é interessante o estudo de biomoléculas no desenvolvimento de fármacos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito crônico do terpeno em células pulmonares. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas as linhagens de adenocarcinoma de pulmão de pequenas células humano (A549) e fibroblasto de pulmão humano (MRC-5). Primeiramente, as células foram tratadas com 100µM do terpeno TPN (dose pré-estabelecida) por 96 h e 144 h. Como controle, utilizou-se o quimioterápico doxorrubicina (DOXO) a 1µM. A viabilidade celular foi avaliada pelo método colorimétrico MTT. Também, avaliou-se o efeito de um único tratamento com 100µM de TPN em ambas linhagens, seguido de reposição de meio de cultura até 144 h. Além disso, o TPN foi testado quanto à capacidade de inibição enzimática de p38-α *in vitro* através da avaliação da fosforilação do substrato específico ATF-2 pelo método enzimático ELISA. **Resultados:** Após 48 h de tratamento das linhagens com 100µM de TPN observou-se redução de 13% ± 2,9 na viabilidade de A549, enquanto o DOXO reduziu 39% ± 1,9 a viabilidade. Após o tratamento crônico com o TPN, observou-se redução gradativa da viabilidade celular da linhagem tumoral de 25% ± 3,35 (96 h) e 57% ± 4,9 (144 h), enquanto o quimioterápico reduziu 73% ± 2,6 (96 h) e 92% ± 1,3 (144 h). Por outro lado, a viabilidade da linhagem pulmonar não-tumoral (MRC-5) não foi afetada pelo TPN, mantendo a viabilidade em 103% ± 3,15 após 144 h, enquanto que a DOXO reduziu à 7% ± 2,4. A substituição de TPN por meio, manteve o efeito tanto na redução da viabilidade (A549), como no menor dano celular (MRC-5) após as 144 h em relação à DOXO. O TPN na dose de 100µM reduziu 28% a atividade de p38-α, apresentando IC50 de 729µM. **Conclusões:** O TPN é molécula bioativa potencial para o desenvolvimento de tratamentos alternativos para adenocarcinoma de pulmão.

Palavras-chave: câncer, produtos naturais, doxorrubicina, MTT.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Universität Tübingen

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

Patrícia Albano Mariño¹, Silvana Amaro², Ana Paula Simões Menezes¹

¹URCAMP, ²UNIPAMPA

Introdução: A Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) deve estar fundamentada não somente no acesso ao medicamento, mas também na qualidade e em condutas racionais relacionadas à prescrição, dispensação e ao uso dos mesmos. O objetivo desta pesquisa foi verificar se o atual sistema de dispensação corrobora para o uso racional de medicamentos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa do tipo observacional descritiva quantitativa. Foram entrevistados individualmente, entre agosto a novembro de 2015, todos os funcionários que atuam como dispensadores de medicamentos nas 25 UBS existentes no município, tanto na periferia, zona central e rural. As variáveis do estudo foram as referentes ao perfil do dispensador e relacionadas ao serviço e dispensação de medicamentos através de questionário padronizado. Os dados coletados foram registrados no programa Microsoft Excel®. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.065.269/15. **Resultados:** O município possui 40 profissionais que dispensam medicamentos, sendo que 38 aceitaram participar do estudo. Destes, a maioria era atendente de farmácia (45%) e a minoria (15%) eram farmacêuticos. Os demais profissionais que também atuam como dispensadores são enfermeiros ou técnicos de enfermagem. Em relação ao tempo no serviço, apenas 6% trabalham a menos de um ano na UBS; a maioria (52%) encontra-se entre 1 a 4 anos. Quando questionados sobre a realização de treinamento prévio por um farmacêutico para o exercício de atendente, 68% confirmaram recebê-lo. Todas as dispensações ocorrem mediante a prescrição médica ou odontológica e os dispensadores afirmam fornecer orientações no momento da dispensação, porém a maioria (43%) está atribuída a validade de receita. **Conclusões:** Conclui-se que os dispensadores não fornecem informações essenciais para promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: centros de saúde, farmácia, dispensário de medicamentos, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: gostaríamos de agradecer à Secretaria de Saúde Municipal por permitir a realização desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DE INDICADORES GERENCIAIS NA LOGÍSTICA DE ESTOQUE HOSPITALAR

Priscila Lima Silva¹, Selma Rodrigues de Castilho¹, Carla Valéria Vieira Guillarducci Ferraz¹

¹Universidade Federal Fluminense

Introdução: Os indicadores gerenciais representam um instrumento capaz de apresentar a visão da boa prática gerencial, sendo úteis para avaliação do panorama econômico e financeiro de uma instituição. O estudo teve como objetivo, aplicar e monitorar os resultados de indicadores gerenciais na rotina de uma farmácia de um hospital privado de Minas Gerais.

Materiais e Métodos: O trabalho constitui um estudo de caso envolvendo o uso de indicadores de gestão (cobertura de estoque, compras de urgência, compras de não padronizados, perdas e devolução), para monitoramento de resultados na logística de medicamentos e materiais médico-hospitalares. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2014. A fim de possibilitar uma análise comparativa, foram considerados os dados do ano de 2013 constituindo o período pré- intervenção. Com o intuito de promover o alcance das respectivas metas mensais estipuladas, utilizou-se a ferramenta de gestão 5W2H para a elaboração dos planos de ação, bem como possibilitar que cada etapa do processo ocorra de forma sistematizada. O estudo foi realizado com autorização do Hospital onde a pesquisa foi desenvolvida. **Resultados:** Para o indicador de cobertura de estoque, o ano de 2014 apresentou uma redução de 11,76% em relação a média de 2013. Em relação às compras de urgência, foi observado que 2014 apresentou uma redução de 57,52% em relação a 2013. Considerando os resultados do indicador de compras de não padronizados nos anos de 2013 e 2014, observa-se que apenas no mês de fevereiro a compra de não padronizados foi menor no ano de 2013, apresentando uma redução de 69,19% em 2014. Em relação às perdas, apenas em janeiro e outubro o índice de perdas foi menor no ano de 2013 em relação a 2014, resultando em uma redução de 75% desse índice. Quanto ao índice de devoluções, nos meses de maio, junho e julho, o índice de devoluções foi menor no ano de 2014, sendo o único indicador que não obteve o sucesso esperado. **Conclusões:** Com a aplicação dos indicadores gerenciais conseguiu-se propor melhorias dentro da realidade do cenário existente

Palavras-chave: indicadores de gestão, logística, serviço de farmácia hospitalar, administração hospitalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A PREVALÊNCIA DO USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES)

Luane Giselle Duarte da Costa¹, Ingrid Souza Furtado¹, Giulia Oliveira de Macedo, Natália Crispim da Costa¹, Kemper Nunes dos Santos¹

¹Universidade Da Amazônia (UNAMA)

Introdução: O uso elevado de AINES e os casos de intoxicação estão relacionados ao uso das associações medicamentosas irracionais disponíveis no mercado farmacêutico. Ao comparar Brasil e Estados Unidos (EUA), relaciona-se a falta de consciência e efeitos adversos resultantes. Tem-se como objetivo avaliar os fatores associado ao uso de AINES no Brasil.

Materiais e Métodos: Foi realizada pesquisa sistemática, em bases de dados SciELO, Google Scholar, Periódicos CAPES, PubMed, através dos termos: “*prevalence*”, “*anti-inflammatory*”, “*adverse reactions*” e “*intoxication*”. A busca incluiu artigos em português, inglês e espanhol entre os anos de 2012 a 2017, e foram incluídos artigos que descrevem a prevalência do uso de AINES comparando o seu consumo entre as características dos usuários, excluindo artigos que não retratem dados sobre o consumo indiscriminado de AINES no Brasil. **Resultados:** Atualmente mais de 30 milhões de pessoas tomam AINES diariamente, sendo o diclofenaco de potássio o mais vendido no Brasil, seguido pelo Salicilato. Por serem medicamentos com vendas sem prescrição, são agentes de intoxicação, com elevada ocorrência de reações adversas. Estudos indicam que as principais reações adversas são danos gastrointestinais, até o surgimento de erosão da mucosa e óbitos. O principal motivo para utilização dos AINES são dores relacionadas à inflamação aguda que possivelmente pode evoluir. O público que mais consome este grupo de medicamentos são as mulheres, estando relacionado seu uso à carga de trabalho. Quanto à idade, tem-se uma frequência entre 26 a 42 anos entre as mulheres e de 61 a 65 anos para os homens, sendo que poucos buscam pelas orientações dos farmacêuticos. **Conclusões:** Com a procura pela orientação farmacêutica pode-se ter uma diminuição dos riscos relacionados e menor impacto à saúde.

Palavras-chave: AINES, intoxicação, automedicação, RAM, uso indiscriminado.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AS CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE E DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Mariana Portal da Costa¹, Clécio Homrich da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Avaliar o consumo de medicamentos é relevante para política de Assistência Farmacêutica e gerenciamento dos recursos em saúde, colaborando no planejamento da gestão e proposições de ações de prevenção e promoção de saúde. O trabalho teve como objetivo descrever o padrão de dispensação de medicamentos de uma Farmácia Pública Municipal. **Materiais e Métodos:** Realizou-se estudo de utilização de medicamentos, descritivo, retrospectivo, com base nos relatórios de dispensação de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) de uma Farmácia Pública Municipal no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015. Foram incluídos os dados de dispensação referente aos medicamentos da REMUME e dos medicamentos bupropiona e oseltamivir. Não foram incluídos informações referentes aos medicamentos constantes na REMUME, mas de uso ambulatorial. Para fins de análise, utilizou-se a classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) e a Dose Diária Definida (DDD). Realizou-se análise descritiva com medidas de tendência central e a tendência anual de consumo por regressão linear simples. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 1.662.675 **Resultados:** No período de estudo, 9.967 pessoas tiveram pelo menos um medicamento dispensado, sendo a maioria do sexo feminino (52,8%) e na faixa etária de 0 a 9 anos (16,2%). O consumo pelas mulheres foi superior em todas as faixas etárias. Os grupos anatômicos mais dispensados por usuário por ano foram sistema nervoso (22,1%) e sistema cardiovascular (19,5%). Quanto a DDD/1.000 habitantes/dia, os grupos terapêuticos principais foram os com ação no sistema renina-angiotensina (22,7%) e os diuréticos (10,3%). Foi observado um maior decréscimo de dispensação nos seguintes grupos terapêuticos principais: ação no sistema renina-angiotensina (93,0%), na diabetes (82,4%) e os diuréticos (79,0%), medicamentos também disponibilizados no Programa Farmácia Popular. **Conclusões:** A partir destes estudos, o farmacêutico colabora na elaboração de estratégias de intervenção em saúde.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, uso de medicamentos, farmacoepidemiologia, educação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO EGRESSO DE FARMÁCIA NO BRASIL

Nadja Mara de Sousa Lopes¹, Ana Paula Soares Gondim¹, Manoel Ribeiro de Sales Neto¹,
Gabriela de Almeida Ricarte Correia¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: Escolher profissão na área da saúde em geral está associada a um posicionamento que nem sempre o jovem está preparado. Por vezes o ensino recai numa abordagem tradicional e uma formação teórico-conceitual que desfavorece a potencialização de competências. Objetiva-se analisar a experiência da formação do egresso de farmácia durante sua graduação. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em um curso de farmácia de uma Universidade pública do Brasil, em dezembro de 2015. Nove farmacêuticos egressos desta instituição foram selecionados para compor o grupo. As questões que nortearam o estudo foram: conte-me como foi sua escolha para o curso de farmácia; fale-me sobre sua experiência como aluno. Para organização das informações, seguiram-se três etapas: ordenação, classificação e análise final dos dados, que inclui classificação das falas dos entrevistados, componentes das categorias empíricas, sínteses horizontal e vertical, e confronto entre as informações, agrupando as ideias convergentes, divergentes e complementares. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 33853814.0.0000.5054. **Resultados:** A motivação inicial para estudar farmácia reduziu-se à aptidão por biologia e química e à opinião da família e amigos em relação ao curso. Carga horária elevada, período de aula integral e disciplinas iniciais não eram atrativas ou os sujeitos não percebiam aplicabilidade na futura profissão. Perceberam uma matriz curricular com aspecto tecnicista, de “bancada”, com pouca vivência com relação aos serviços de saúde, especialmente quando se pensava no sistema de saúde do país (SUS). Disciplinas que estimulavam socialização ou relacionavam-se ao cuidado e contato com os pacientes eram praticamente inexistentes. Os estágios curriculares acumulavam-se no último semestre do curso. Como essa vivência foi considerada curta, não se sentiam preparados para o mercado de trabalho. **Conclusões:** Sugere-se ampliação de práticas que estimulem competências, criatividade e abordagem teórico-prática.

Palavras-chave: educação em farmácia, currículo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE *CAPSICUM BACCATUM* L. (PIMENTA DEDO-DE-MOÇA) “*IN VITRO*”: INDICATIVO DE COMPLEMENTAÇÃO TERAPÊUTICA EM CASOS DE ATEROSCLEROSE

Juliana Cristina dos Santos Almeida¹, Katiúscia Freire de Souza², Tamires de Souza

Rodrigues³, Rosana Gonçalves Rodrigues-Das-Dôres¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto, ²Universidade Federal de Viçosa, ³Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: *Capsicum baccatum* têm se destacado devido aos componentes químicos capazes de proporcionar benefícios à saúde. Sua propriedade antioxidante pode ser utilizada na terapêutica de doenças relacionadas ao estresse oxidativo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antioxidante “*in vitro*” de extratos etanólicos de pimenta dedo-de-moça.

Materiais e Métodos: Frutos foram coletados e após a higienização e secção destes, foram adicionados etanol na proporção 1:10 (m/v) extraíndo-se por maceração exaustiva. Os extratos foram filtrados e evaporados à pressão reduzida obtendo-se o extrato bruto. O teste antioxidante foi feito com 1mg do extrato diluído em 10mL de etanol de onde foram retiradas alíquotas de 2,5mL com as concentrações: 5,10,25,50,125,250 µg/ml e adicionado 1 mL de solução 0,01mM DPPH em etanol. A medida de absorbância iniciou imediatamente após a mistura das soluções a $\lambda=517$ nm (T=25°C) e trinta minutos após o começo da reação. Para o teste foram utilizadas quatro repetições. Análises estatísticas foram realizadas pelo programa SAEG 9.0 for Windows - ANOVA geral e pelo teste de Tukey. **Resultados:** A atividade antioxidante (%AA) nos extratos etanólicos da pimenta dedo-de-moça apresentaram um valor médio de 72,901±7,556%. Os resultados apresentados puderam demonstrar que a espécie *Capsicum baccatum* L. apresenta alto valor de atividade antioxidante. A pimenta dedo-de-moça pode ser considerada uma alternativa para atenuar o estresse oxidativo e ajudar na prevenção da aterosclerose, por inibir a oxidação das LDL's através do alto poder antioxidante. **Conclusões:** A introdução da pimenta *Capsicum baccatum* na alimentação seria interessante a fim de atenuar a aterosclerose.

Palavras-chave: pimenta, dedo-de-moça, oxidação, LDL.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Ouro Preto, Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE PROTETORES SOLARES DE FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO

Juliana Cristina dos Santos Almeida¹, Jacqueline Aparecida Silvano Ferreira¹, Bruno César de Albuquerque Ugoline¹, Rosana Gonçalves Rodrigues-Das-Dôres²

¹FASAR, ²UFOP

Introdução: As radiações ultravioleta podem prejudicar a pele, causando diversos problemas (eritema, câncer, fotossensibilidade, envelhecimento precoce). Os protetores solares são produtos que protegem contra a radiação. O objetivo do estudo consistiu em avaliar a estabilidade dos protetores solares manipulados em Farmácias de Manipulação. **Materiais e Métodos:** Formulações de protetores solares na forma de loção (FPS 30) foram manipuladas em Farmácias de Manipulação distintas, perfazendo um total de três formulações identificadas como A, B e C. As amostras foram submetidas aos testes de centrifugação, estresse térmico, estabilidade preliminar e compatibilidade entre a formulação e material de acondicionamento preconizados pelo Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos (ANVISA). Para o teste de estabilidade preliminar foram selecionadas as temperaturas de 40°C em estufa, 4°C em geladeira e 25°C para a temperatura ambiente. Após cada teste foram avaliadas as características físico-químicas e a presença de indicativos de instabilidade como coalescência, cremagem, floculação e separação de fases. **Resultados:** Não houve alteração de pH em nenhuma amostra nas condições testadas. Apenas a amostra A apresentou separação de fases no teste de centrifugação e no teste de estresse térmico. No teste de estabilidade preliminar todas as amostras apresentaram instabilidade do tipo cremagem. Nenhuma amostra apresentou incompatibilidade com o material de embalagem. Portanto, nenhuma das amostras analisadas foram estáveis nas condições avaliadas. Avaliação nos componentes presentes nas formulações e na técnica de preparo dos protetores solares precisa ser realizada para que os problemas de instabilidade demonstrados não ocorram. As instabilidades dos produtos avaliados podem afetar o efeito desejado, além de tornar a formulação pouco atraente. **Conclusões:** O fato de todas as amostras apresentarem indícios de instabilidade indica a necessidade de reformulação dos produtos.

Palavras-chave: fotoprotetor, instabilidade, loção.

Financiamento e agradecimento: FASAR

Declaramos não haver conflito de interesse.

VERIFICAÇÃO DA ROBUSTEZ, PRECISÃO E EXATIDÃO DURANTE VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DE GALOCATEQUINA E EPIGALOCATEQUINA POR LC

Angélica Wagner da Costa¹, Aline Camilotti Gaio¹, Simone Meredith Scheffer Basso¹, Ricardo Antunes Flores¹, Charise Dallazem Bertol¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: As prodelphinidinas, galocatequina (GAL) e epigalocatequina (EPG), estão presentes em diversas plantas e sua determinação é importante durante a caracterização fitoquímica. O objetivo deste trabalho foi validar parcialmente um método para análise dessas substâncias, considerando os parâmetros robustez, precisão e exatidão. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas as SQR (substâncias químicas de referência) (-)-Galocatequina e (-)-Epigalocatequina e as análises foram realizadas em cromatógrafo líquido Flexar Perkin Elmer, e detector PDA, ajustado em 225 nm, coluna C18 e fase móvel: acetonitrila e água pH 3,4 (10:90), fluxo de 1 mL/min. Para robustez foram alterados os fatores: pH (3,2, 3,4 e 3,6), fluxo da fase móvel (0,9, 1,0 e 1,1 mL/min) e concentração de acetonitrila (89%, 90% e 91%) em 3 níveis diferentes (-1, 0 e +1). O delineamento fatorial foi submetido à aleatorização em software Minitab. A exatidão e a precisão foram determinadas a partir do percentual de recuperação e do desvio padrão relativo (DPR), utilizando soluções das SQR nas concentrações de 50 – 150 µg/mL, em triplicata. **Resultados:** Para a robustez, nenhum dos fatores estudados (pH, fluxo e concentração de acetonitrila) apresentaram um efeito significativo sobre a quantificação das SQR, observados através dos gráficos de Pareto, demonstrando que o método é robusto para ambas as substâncias. Os valores de DPR foram menores que 5% em todas as concentrações analisadas, e os percentuais de recuperação ficaram próximos à 100%, demonstrando a precisão e exatidão do método. **Conclusões:** O método mostrou-se robusto, exato e preciso, adequados para uma validação completa para GAL e EPG.

Palavras-chave: galocatequina, epigalocatequina, validação, robustez, precisão, exatidão.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS OBSERVADAS EM UM GRUPO DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM ESQUIZOFRENIA USUÁRIOS DE CLOZAPINA

Lenise Petter Francesconi¹, André Tavares Victorino¹, Victor Hugo Schaly Cordova¹, Keila Maria Mendes Ceresér¹

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre-Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os pacientes com esquizofrenia normalmente são polimedicados, aumentando a predisposição às interações medicamentosas (IM). A clozapina tem sido usada em pacientes com esquizofrenia refratária ao tratamento com outros antipsicóticos. O presente estudo avaliou interações medicamentosas em pacientes esquizofrênicos estáveis usando clozapina.

Materiais e Métodos: Foram recrutados 60 pacientes ambulatoriais com esquizofrenia. O diagnóstico foi definido utilizando a avaliação clínica e os critérios operacionais para transtornos psicóticos (OPCRIT). Todos os pacientes esquizofrênicos estavam em uso de clozapina. A coleta dos dados (através da análise de prontuários e entrevista com pacientes e familiares ou acompanhantes) foi realizada por três pesquisadores devidamente treinados, após assinatura do termo de consentimento. Para a classificação das IM foram consideradas somente aquelas encontradas em pelo menos duas das seguintes fontes: base de dados Micromedex (2016) e os livros Martindale (Sweetman, 2009) ou Bachmann (2006), e classificadas como moderadas ou maiores. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 15-0558. **Resultados:** Estes pacientes são polimedicados, utilizando entre 1-10 medicamentos (mediana 3) e apenas 4 pacientes (6,67%) utiliza somente clozapina, 15 pacientes (25,00%) utilizam dois medicamentos, 18 (30,00%) utilizam três medicamentos, 7 (11,67%) utilizam quatro medicamentos e 16 (26,67%) utilizam cinco ou mais medicações. Foram identificados 14 tipos de interações medicamentosas de gravidade moderada ou maior. O uso de clozapina com benzodiazepínicos é prevalente entre os pacientes estudados (26,67%) e estes fármacos podem aumentar a toxicidade da clozapina, ocorrendo exacerbação de sialorreia, hipotensão e depressão respiratória. Muitos pacientes (16,67%) usam omeprazol, podendo aumentar o metabolismo da clozapina, podendo ser necessário um ajuste da sua dose. **Conclusões:** Conhecendo as interações medicamentosas os pacientes e familiares devem ser aconselhados para evitar problemas.

Palavras-chave: interações medicamentosas, esquizofrenia, clozapina,

Financiamento e agradecimento: CNPq (processo 475380/2013-0); FIPE.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INDUÇÃO DE OBESIDADE UTILIZANDO UMA DIETA HIPERCALÓRICA COMBINADA AO GLUTAMATO MONOSSÓDICO

Suelen Magri¹, Camila da Silva Lizot¹, Luciano de Oliveira Siqueira¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: A obesidade pode ser considerada um grave problema de saúde pública, tendo causa multifatorial, elevando a morbimortalidade da população mundial. O objetivo do estudo foi desenvolver e validar um processo de indução à obesidade combinando a administração de glutamato a uma dieta hipercalórica para posteriores estudos de manejo da obesidade.

Materiais e Métodos: Foram utilizados 28 ratos Wistar adultos, os quais foram divididos em quatro grupos: o grupo controle (7), que foram alimentados a base de ração comercial e água; o grupo glutamato monossódico (7), alimentados com ração comercial associado às injeções subcutâneas de glutamato monossódico (MSG) (6mL/Kg) durante 5 dias; o grupo dieta (7), os quais foram alimentados com a Dieta de Cafeteria (mistura hipercalórica, contendo ração comercial, amendoim torrado, chocolate ao leite e bolacha maisena na proporção 3:2:2:1); e o grupo dieta e glutamato monossódico, no qual associou-se a dieta de cafeteria com as injeções subcutâneas de glutamato monossódico (MSG) (6mL/Kg) durante 5 dias. Este estudo foi aprovado pelo comissão de ética no uso de animais sob o nº 038/2016. **Resultados:** Quando comparado com o grupo controle, o grupo suplementado com glutamato apresentou um aumento no índice de Lee, do peso combinado com uma redução do peso do pâncreas, fígado e do percentual de gordura corporal, indicando ganho de peso por retenção hídrica. A associação do glutamato com a dieta e a dieta estrita não alteraram o índice de Lee, mas apresentaram redução do peso hepático e pancreático. O percentual de gordura corporal do grupo tratado com glutamato e dieta apresentou uma elevação igual ao grupo controle, enquanto que o grupo tratado somente com dieta apresentou uma redução deste percentual. **Conclusões:** A combinação de glutamato e dieta não promoveu sinais de indução de obesidade quando comparada com o grupo controle.

Palavras-chave: obesidade, ratos Wistar, glutamato monossódico, dieta hipercalórica,

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS AMOSTRAS DE *HIBISCUS SABDARIFFA* L.

Marlon Claudener dos Santos Dantas¹, Fabrícia Dantas dos Santos¹, Daniela Cristina de Souza Araujo¹, Ivanilde Miciele dos Santos¹, Kristiana Cerqueira Mousinho¹

¹CESMAC

Introdução: O controle de qualidade microbiológico tem papel fundamental para garantir que o produto seja eficaz e seguro para uso do consumidor, uma vez que as bactérias podem desencadear patologias ao ser humano. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica das amostras de *Hibiscus sabdariffa* L. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, experimental com abordagem qualitativa. Foram adquiridas três amostras dos cálices do *Hibiscus sabdariffa* L. dessecadas, provenientes de três estabelecimentos diferentes. Utilizou-se 50 g de cada amostra para realizar os seguintes testes: pesquisa de Coliformes a 45°C (coliformes totais, fecais e *E. coli*) pelo método de número mais provável (MNP) e Pesquisa de *Salmonella* sp. afim de comparar com os padrões de segurança alimentar estabelecidos pela RDC nº 12 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil determinados em 2001. **Resultados:** A Pesquisa de Coliformes permitiu observar que as amostras 1, 2 e 3 apresentaram contagem <0,3 NMP/g para a metodologia empregada, significando que em todos os tubos inoculados não houve crescimento de microrganismo, dessa forma o produto analisado pode ser considerado livre de contaminação por coliformes. Quanto a presença de *Salmonella* sp., não foi detectada em nenhuma das amostras de hibisco, o que está em acordo com a RDC nº 12 de 2001, que especifica a ausência desse microrganismo nas amostras de chá. **Conclusões:** Os resultados demonstraram-se satisfatórios, adequando-se aos critérios de boas práticas de fabricação.

Palavras-chave: Hibiscus Sabdariffa L., qualidade, chá.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRODUÇÃO DE MICOCINAS POR *WICKERHAMOMYCES ANOMALUS* E AÇÃO FRENTE *CANDIDA ALBICANS*

Mateus Foltz Delabeneta¹, Daniele Schaab Boff¹, Graciela Fernandez Calazans¹, Bruna Larissa Nascimento¹, Rinaldo Ferreira Gandra¹

¹Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Introdução: Micocinas são glicoproteínas com atividade antimicrobiana secretadas por algumas leveduras, como *Wickerhamomyces anomalus*. *Candida albicans* é o patógeno fúngico leveduriforme mais comum, pertence à microbiota humana, torna-se oportunista em pessoas imunologicamente comprometidas podendo causar infecções desde a mucosa superficial, até candidemias. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma curva de ação das micocinas, onde o caldo (1% de peptona, 2% de glicose, 1,92% de ácido cítrico e 3,48% de fosfato de potássio bibásico, pH 4,7, 25°C) contendo *Wickerhamomyces anomalus* WA40 foi incubado por 14 dias e alíquotas de nos dias 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7 e 14 foram retiradas do mesmo, esterilizadas por filtração e submetidas à ensaios de microdiluição em caldo contendo células de *Candida albicans* na concentração 10³ UFC.mL⁻¹. **Resultados:** O sobrenadante após 48 horas de incubação com WA40 apresentou atividade antifúngica frente *Candida albicans*. Havendo uma redução de 6x10⁵ UFC/mL de *Candida albicans* do sobrenadante de 24 horas para 0 UFC/mL no sobrenadante de 48 horas. **Conclusões:** O sobrenadante após 48 horas de incubação com WA40 apresentou atividade antifúngica frente *Candida albicans*.

Palavras-chave: micocinas, antifúngico, *Candida albicans*.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Fundação Araucária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Izadora Menezes da Cunha Barros¹, Nayara Costa Cavalcante¹, Francisco Carlos de Jesus Júnior¹, Geovanna Cunha Cardoso¹

¹Unidade de Farmácia Clínica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe

Introdução: As atividades clínicas desenvolvidas por farmacêuticos em ambiente hospitalar podem minimizar erros de medicação e promover a segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever as intervenções farmacêuticas para promoção do uso racional de medicamentos na UTI de um hospital público de ensino. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo das intervenções registradas de fevereiro a dezembro de 2015 no banco de dados da Unidade de Farmácia Clínica de um hospital público de ensino, no qual são armazenados os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) identificados durante a revisão da farmacoterapia, os medicamentos envolvidos, as intervenções realizadas, os profissionais os quais foram destinados à intervenção e a aceitabilidade. **Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº** **Resultados:** Foram identificados 828 PRMs, sendo as incompatibilidades físico-químicas (48%; n= 397) e as interações medicamentosas (16%, n= 129) os mais frequentes. Quanto as principais classes envolvidas nesses problemas, destacaram-se os antimicrobianos de uso sistêmico (36%, n= 446) e os do sistema nervoso (32%; n= 401). Para cada PRM, foi realizada uma intervenção, que buscaram, em sua maioria, prover informações aos profissionais de saúde (63%, n= 522) e corrigir inconsistências na prescrição (17%, n= 137). A maior parte dessas intervenções foi direcionada aos médicos (41%) e aos técnicos de enfermagem (37%), sendo 85% aceitas. **Conclusões:** A inserção do farmacêutico clínico no cuidado intensivo pode colaborar para a promoção do uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Serviços farmacêuticos; Farmácia Clínica; Problemas Relacionados a Medicamentos; Unidade de terapia intensiva

Financiamento e agradecimento:

“Declaramos não haver conflito de interesse”.

ISOLAMENTO DE CEPAS AMBIENTAIS DE *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS* PRODUTORAS DE MICOCINAS

Mateus Foltz Delabeneta¹, Daniele Schaab Boff¹, Lana Rubia Rosseto¹, Bruna Larissa Nascimento¹, Rinaldo Ferreira Gandra¹

¹Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Introdução: Algumas leveduras como *Cryptococcus neoformans* possuem capacidade de produzir micocinas, as quais são moléculas extracelulares que possuem atividade

antimicrobiana. O objetivo do trabalho foi isolar *C. neoformans* em amostras de fezes de pombos e avaliar a capacidade de produção de micocinas frente às cepas patogênicas de *C. neoformans*. **Materiais e Métodos:** Isolamento e identificação das cepas ambientais de *C. neoformans*: foram coletadas 206 amostras secas de excretas de pombos no Estado do Paraná; o isolamento foi realizado por meio do ágar níger (1,5% ágar bacteriológico; 0,12% dextrose; 0,09% tiamina; 0,05% cloranfenicol; 15% semente de níger a 32°C/7dias) e a identificação, através de provas morfológicas e bioquímicas. A triagem das cepas ambientais de *C. neoformans* produtoras de micocinas frente às cepas patogênicas de *C. neoformans* foi realizada através do meio de cultura ágar sabouraud-dextrose-modificado com azul de metileno (ágar 2%, peptona 1%, glicose 2%, ácido cítrico 1,92%, fosfato de potássio dibásico 3,48% e azul de metileno 0,003%, pH 4,7; por 7 dias). **Resultados:** Houve desenvolvimento de colônias suspeitas de *C. neoformans* em 20,9% (43/206) das amostras, sendo que, a confirmação dos isolados através da identificação mostrou que 53,5% (23/43) dessas colônias suspeitas eram *C. neoformans*. A triagem das 23 cepas de *C. neoformans* mostrou que 13,0% (3/23) delas foram capazes de produzir micocinas, evidenciada através da formação de um halo de inviabilidade no ágar sabouraud-dextrose-modificado com azul de metileno da cepa patogênica entorno da cepa ambiental potencialmente produtora. **Conclusões:** Foram isoladas 23 cepas de *Cryptococcus neoformans*, sendo que 3 das mesmas foram triadas como produtoras de micocinas.

Palavras-chave: antimicrobiano, *Cryptococcus neoformans*, identificação, isolamento, micocinas.

Financiamento e agradecimento: CAPES; Fundação Araucária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IDENTIFICAÇÃO DE TEMAS DE INTERESSE NA BUSCA DE INFORMAÇÕES NA INTERNET A PARTIR dos ACESSOS AO BLOG DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS

Alice Gonçalves de Souza¹, Gisele da Silva Belchior¹, Mikaelly Pereira Caet¹, Danielle Maria de Souza Serio dos Santos¹, Fernanda Lacerda Da Silva Machado¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

Introdução: A popularidade e relevância da internet como fonte de informação têm crescido nos últimos anos devido ao fácil acesso, anonimato e possibilidade de personalização. O objetivo deste trabalho é descrever aspectos do comportamento de busca de informações na internet a partir dos acessos ao blog de um Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM).

Materiais e Métodos: O blog foi construído utilizando a plataforma Blogger em janeiro de 2014, disponibilizando deste então: perguntas respondidas pelo CIM, informativos sobre medicamentos ou classes terapêuticas específicas, cuidados gerais com medicamentos ou cuidados em saúde, além de alertas elaborados a partir de notícias de instituições da área de saúde e vigilância sanitária. Para obtenção do perfil de acessos, foram utilizados os dados do *Google Analytics*, no período de 01 de dezembro de 2016 a 31 de maio de 2017. As publicações foram analisadas por estatística descritiva com o programa Epi Info™ e aquelas com média superior a um acesso ao dia foram avaliadas. Quando aplicável, as publicações foram classificadas de acordo com o primeiro nível da classificação ATC do medicamento(s) descrito(s). **Resultados:** No total, foram publicados no blog do CIM 56 alertas, 44 informativos e 13 perguntas respondidas. No período analisado, foram identificadas 22.026 visualizações de página das quais 76,6% feita a partir de sites de buscas e 16% provenientes do município de São Paulo. As publicações mais acessadas incluíram oito perguntas respondidas, três alertas e três informativos, predominando os temas de comparações entre medicamentos e questões de segurança. O tema de maior interesse foi a diferença entre os antialérgicos loratadina, desloratadina e dexclorfeniramina, com média de 60 visualizações por dia e tempo médio na página em torno de quatro minutos. Além desta, destacaram-se as publicações com temas relacionadas a medicamentos com ação no sistema nervoso central e no sistema musculoesquelético. **Conclusões:** O estudo revelou um interesse maior em informativos envolvendo a comparação entre medicamentos e sobre os riscos de uso.

Palavras-chave: comportamento de busca de informação, informação de saúde ao consumidor, centros de informação.

Financiamento e agradecimento: PROEXT-MEC 2015-2016; PROFAEX-UFRJ 2017.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMACOEPIDEMIOLOGIA: A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS

Emily Maria Torres de Magalhães Borges¹, Rosa Malena Fagundes Xavier¹

¹Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Introdução: O envelhecimento associado ao sedentarismo aceleram o declínio da capacidade funcional, facilitando tanto o desenvolvimento de doenças crônicas, como o aumento do consumo de medicamentos. Assim, esse estudo analisou a utilização de medicamentos e sua relação com a atividade física praticada pelos idosos. **Materiais e Métodos:** O estudo é caracterizado como transversal descritivo e foi realizado com 26 idosos, de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, praticantes de atividade física. Este estudo foi realizado durante o período de novembro de 2016 a março de 2017. A coleta de dados foi realizada mediante questionário contemplando características sociodemográficas, de utilização de medicamentos e atividade física. Foram realizadas análises das frequências estatísticas e os dados sistematizados foram analisados a luz do referencial teórico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.932.942. **Resultados:** Dos 26 idosos entrevistados, houve predomínio do sexo feminino, 24 (92,30%), com baixa escolaridade, 17 (65,40%), e baixa renda, 16 (61,50%). Dezesesseis idosos (61,50%) classificaram a saúde como boa, apesar da incidência de doenças crônicas, com 13 (50%) apresentando pelo menos uma comorbidade, as quais estavam compreendidas em hipertensão, diabetes e dislipidemia. Neste estudo ficou evidenciado a presença da polifarmácia em 11 (42,31%) idosos em que os antagonistas de angiotensina, 10 (16,70%), hipolipemiantes, 10 (16,70%), analgésicos, 10 (16,70%), e hipoglicemiantes orais, 7 (11,70%), foram os mais frequentes. Dezoito idosos (69,23%) praticavam atividade física com frequência de três vezes na semana, e 21 (80,77%) relataram estarem mais independentes depois da prática da atividade física. **Conclusões:** A atividade física é um componente auxiliar no cuidado à saúde de idosos em uso de medicamentos.

Palavras-chave: envelhecimento, doenças crônicas, utilização de medicamentos, atividade física.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE CONCILIAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Bárbara Maria Dantas Domingos¹, Kamila Maria Maranhão Sidney², Emiliano Ricardo Vasconcelos Rios², Aline Holanda Silva¹

¹Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: Conciliação medicamentosa é uma estratégia que busca garantir que os medicamentos usados pelo paciente em domicílio continuem a ser prescritos em todos os pontos de transição do atendimento. O objetivo da pesquisa foi analisar e verificar discrepâncias de conciliações medicamentosas de pacientes admitidos em uma unidade de internação hospitalar. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado através da análise dos prontuários, prescrições médicas e formulários de conciliação medicamentosa, contendo informações de identificação do paciente, dados sobre presença de doenças crônicas e de identificação dos medicamentos de uso contínuo, de pacientes internados em um hospital filantrópico do município de Fortaleza - Ceará. Os dados coletados se referem aos pacientes admitidos no período de janeiro a março de 2017 na unidade de internação terceiro clínico, que consta atualmente de 33 leitos de internação clínico e cirúrgico. Foi utilizada a classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) para denominar a classe terapêutica dos medicamentos compreendidos nas conciliações. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.941.630. **Resultados:** Foram incluídas no estudo as conciliações de pacientes de ambos os sexos que internaram na unidade de estudo em 24 horas, e de pacientes admitidos em feriados ou finais de semana que foram conciliados no primeiro dia útil a seguir. Foram excluídas da pesquisa as conciliações de pacientes internados sem históricos de medicamentos ou com dados incompletos. Os resultados revelaram que a maioria dos pacientes incluídos pertencia ao sexo feminino (51,0%), com idade média superior a 60 anos. No total, foram conciliados 303 medicamentos, dos quais 82 eram de perfil cirúrgico e 221 de perfil clínico. Das 52 discrepâncias encontradas em pacientes internados por motivo cirúrgico, 71,15% foram não intencionais. Já nos casos de pacientes clínicos, apresentaram-se 53,54% discrepâncias intencionais. **Conclusões:** Foi possível a caracterização de conciliações medicamentosas de pacientes admitidos em unidade de internação hospitalar. **Palavras-chave:** erros de medicação, conciliação medicamentosa, discrepâncias. Declaramos não haver conflito de interesse.

MANEJO DOS DISPOSITIVOS INALATÓRIOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

José Irajá Macêdo de Oliveira Martins Costa¹, Iracilda Macêdo de Oliveira Martins Costa²,
Paloma Sena Amorim³, Yonara Monique da Costa Oliveira⁴, Rodrigo dos Santos Diniz¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade Integrada de Patos, ³Universidade
Candido Mendes, ⁴Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Os Dispositivos Inalatórios (DI) são utilizados em tratamentos de doenças respiratórias, sendo ofertados através do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). A falta do conhecimento correto da técnica inalatória é comum e, portanto, esse estudo teve o objetivo de avaliar o manejo dos DI dos pacientes atendidos em um CEAF. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo com caráter observacional, transversal e avaliativo-descritivo que teve como intuito avaliar o manejo dos DI de pacientes com asma e DPOC, através de entrevistas semiestruturadas e simulação de uso dos dispositivos distribuídos em um CEAF. Foram selecionados todos os 28 usuários de um determinado município, que recebem DI via componente especializado. Realizou-se o estudo por meio da aplicação de questionário semiestruturado e ficha de avaliação prática validada, entre os meses de outubro a dezembro de 2015. Os dados coletados foram agrupados e tabulados no Microsoft Excel e, por fim, analisados no sistema R, versão 2.14 por meio de estatística descritiva. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 53289016.2.0000.5182. **Resultados:** Avaliou-se 28 usuários de DI cadastrados no CEAF, onde 92% dos voluntários cometeram ao menos um erro no manejo dos DI, mesmo após todos afirmarem conhecer a técnica correta. Os pacientes cometem erros em etapas essenciais para que o fármaco chegue adequadamente aos pulmões. Para os usuários do Aerocaps®, o menor índice de acerto ocorreu na etapa de “realizar pausa inspiratória” (27,2%). No grupo que utiliza o Respimat®, o menor índice de acerto ocorreu na etapa de “realizar inspiração adequada” (16,6%). Em 57,1% dos casos o paciente foi orientado pelo médico, mas nenhum DI havia sido dispensado por farmacêutico, apenas entregue. Foi observado que 57% dos entrevistados tinham baixa escolaridade e que 78,5% eram maiores de 65 anos, o que pode influenciar para o não entendimento da técnica. **Conclusões:** É indispensável o farmacêutico nas dispensações do CEAF, visando o uso correto dos DI e garantindo sua efetividade.

Palavras-chave: avaliação em saúde, dispositivos de inalação, conduta do tratamento medicamentoso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DE DOCKING MOLECULAR UTILIZANDO TRÊS FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS: DOCKTHOR, AUTODOCK E GOLD

Bianca Liffey Brito Marino¹, Kessia Priscila Araujo Sousa¹, Maiara de Fátima Brito Brito¹,
Jaderson Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica de Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP

Introdução: O *docking* identifica a interação dos ligantes no sítio de ligação da enzima ou receptor através de interações-chave específicas e de prever a afinidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a concordância entre os resultados dos programas amplamente utilizados para realizar *docking* molecular. **Materiais e Métodos:** Primeiramente, fez-se a busca na literatura para identificar três programas extensamente utilizados, calculou-se o *docking* molecular para o mesmo complexo enzimático, avaliaram-se os resultados das ligações entre a molécula e os resíduos de aminoácidos (AA) da proteína, foi comparada também as coordenadas geradas na simulação e o desvio quadrático médio (RMSD). **Resultados:** Os programas descritos em inúmeras pesquisas científicas sendo utilizados para realização do *docking* molecular são *DockThor*, *AutoDock* e *GOLD*. O complexo selecionado foi a estrutura cristalográfica depositada no banco de dados *Protein Data Bank* sob o código PDB: 4A79 com resolução de 1.89 Å que se trata da enzima monoamina oxidase B complexada com o ligante Pioglitazona. Nos resultados do *DockThor*, obteve-se 8 ligações em 7 AA diferentes, as coordenadas foram X: 53,11, Y: 153,940 e Z: 26,12 e o RMSD foi de 2,48 Å. Para o *Autodock*, obteve-se 13 ligações em 6 AA diferentes, com as coordenadas X: 50,10, Y: 157,167 e Z: 30,757 e o RMSD foi de 0,89 Å. Para o *GOLD*, obteve-se 17 ligações em 11 AA diferentes, as coordenadas foram X: 51,08, Y: 156,93 e Z: 29,46 e o RMSD foi de 1,38 Å. **Conclusões:** *GOLD* mostrou mais interações, com RMSD e as coordenadas perto dos valores do complexo 4A79, sendo o mais eficiente.

Palavras-chave: *docking* molecular, ferramentas computacionais, validação.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE ESTATÍSTICA DA LINEARIDADE DE MÉTODO ANALÍTICO PARA AVALIAÇÃO DE GALOCATEQUINA E EPIGALOCATEQUINA POR LC

Aline Camilotti Gaio¹, Angélica Wagner da Costa¹, Simone Meredith Scheffer- Basso¹, Ricardo Antunes Flores^{2,3}, Charise Dallazem Bertol¹

¹Universidade de Passo Fundo, ²FASURGS, ³IDEAU

Introdução: As prodelphinidinas (galocatequina (GAL) e epigalocatequina (EPG)) são compostos fitoquímicos presentes em diversas plantas. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um método para quantificar GAL e EPG por cromatografia líquida (LC), entre os parâmetros validados, avaliou-se linearidade, intervalo, limite de detecção (LD) e de quantificação (LQ).

Materiais e Métodos: Foram utilizadas SQR (substâncias químicas de referência), (-)-Galocatequina e (-)-Epigalocatequina, as análises foram realizadas em cromatógrafo líquido Flexar Perkin Elmer, com detector PDA em 225 nm, em uma coluna C18 e, fase móvel acetonitrila e água pH 3,4 (10:90), fluxo de 1mL/min. As curvas foram submetidas à ANOVA (Suplemento Portal Action), e a adequação do modelo de regressão foi avaliada pelo coeficiente de correlação de regressão, falta de ajuste e análise de resíduos. A normalidade foi analisada pelos testes de Anderson-Darling, Shapiro-Wilk Kolmogorov-Smirnov e Ryan-Joiner, ausência de autocorrelação pelo teste de Durbin-Watson e homocedasticidade pelo teste de Cochran. LD e LQ foram calculados utilizando as equações. **Resultados:** O método foi linear no intervalo de 50 a 150 µg/mL para ambas SQR. O valor do R² foi maior que 0,99, (GAL: $y = 53,773x - 1047,5$, $R^2 = 0,9996$; e EPG $y = 53,773x - 1047,5$, $R^2 = 0,9998$). Os resíduos foram analisados de acordo com a normalidade, mostraram que estão normalmente distribuídos ($p\text{-value} > p0,05$, mostrando significância nos testes de Anderson-Darling, Shapiro-Wilk, Kolmogorov-Smirnov e Ryan-Joiner), ausência de autocorrelação (teste de Durbin-Watson que indica a aleatoriedade dos resíduos de regressão) e homocedasticidade dos dados (sem valores discrepantes pelo teste de Cochran). O LD foi de 0,77 µg/mL e de 2,34 µg/mL para a GAL e EPG, respectivamente, o LQ foi de 0,45 µg/mL e de 1,37 µg/mL, para a GAL e EPG, respectivamente, demonstrando alta sensibilidade do método. **Conclusões:** O método mostrou-se linear, com alta sensibilidade e, adequado para uma validação completa para a análise de GAL e EPG.

Palavras-chave: epigalocatequina, galocatequina, linearidade, validação, LC.

Financiamento e agradecimento: Bolsista PIBIC-UPF.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE GEL À BASE DE ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA NO COMBATE À ACNE GRAU II

Andrea Maria Dantas¹, Jorgete Tomazetti²

¹Instituto Brasil de Pós-Graduação, Capacitação e Assessoria, ²UDC

Introdução: As lesões da acne são decorrentes do aumento da secreção sebácea; hiperqueratinização; alteração da flora bacteriana e reação inflamatória. O Óleo de Melaleuca tem ação anti-séptica, cicatrizante, anti-inflamatório. Avaliar a eficácia do óleo essencial de Melaleuca em base gel, e associado ao biosulfur e óxido de zinco em acne grau II. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados 30 voluntários, que não utilizavam cosméticos, com idade entre 18 a 30 anos, e apresentavam características de acne tipo II. Divididos em três grupos distintos, GRUPO I: utilizou óleo essencial de Melaleuca (0,75%), GRUPO II: óleo essencial de Melaleuca (5%) + biosulfur (1%) + óxido de zinco (3%), GRUPO III, controle somente gel sem ativos, orientados a utilizar o gel todos os dias no período noturno, durante 2 semanas. Foram analisados o grau de oleosidade, pontos inflamados e melhora da aparência. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Para o combate ao *Propionibacterium acnes*, a concentração mínima necessária é de 0,75%. O resultado da análise do grau de oleosidade, pontos inflamados, proliferação da bactéria e melhora da aparência, no GRUPO I, foi positivo em 40% dos pacientes que utilizaram o gel. Já no GRUPO II, a resposta foi positiva em 80%. No GRUPO III controle, não houve melhora ou alteração na pele em relação aos aspectos analisados na pesquisa. **Conclusões:** Mostrou atividade cicatrizante e antiinflamatória significativa, sugerindo que pode ser utilizados para acne grau II.

Palavras-chave: *Melaleuca alternifolia*, acne, óleo essencial.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

SISTEMATIZANDO O CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

Daniéli Gerhardt¹, Alessandra Cassal dos Santos², Suélen de Oliveira dos Santos Rodrigues¹,
Tábata Tietz¹, Carla Kauffmann¹

¹Universidade do Vale do Taquari, ²Prefeitura Municipal de Lajeado

Introdução: O uso de plantas medicinais pela população data de séculos, enquanto a fitoterapia é uma atividade recentemente incorporada à saúde pública. Desta forma, o objetivo foi investigar a respeito do conhecimento e do uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos por uma população frequentadora de uma Estratégia e Saúde da Família (ESF).

Materiais e Métodos: Foi elaborado um questionário estruturado com perguntas acerca do perfil do indivíduo, conhecimento sobre o conceito de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, quais as plantas utilizadas e seu emprego terapêutico. O mesmo foi aplicado, na forma de entrevista, a indivíduos que frequentaram uma ESF durante o mês de abril no ano de 2017. Foram realizadas 150 entrevistas. O projeto foi avaliado e aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sendo as entrevistas realizadas após coleta de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº

Resultados: A média de idade dos participantes foi de 47,3, com a maior parte (45,3%) estando entre a faixa de 51 a 70 anos. Quanto ao gênero, predominaram mulheres (76,0%) e quanto à escolaridade, a maioria dos usuários (55,0%) possuía ensino fundamental incompleto. Quanto a medicações contínuas, 72% disseram fazer uso, estando entre os mais citados, medicamentos para hipertensão. O conceito de medicamento fitoterápico era desconhecido por 79,3% dos usuários, entretanto 61,3% disse saber o que era uma planta medicinal, estando entre as falas mais citadas “são os chás”. O uso de chás pela população foi predominante (90,7%), sendo que 86,1% dos indivíduos usava plantas do próprio quintal para o preparo. Dentre as plantas mais citadas estavam a marcela (34,7%), a camomila (32,0%) e o boldo (24,7%). **Conclusões:** Há alta prevalência do consumo de plantas medicinais e pouco conhecimento a respeito de medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: plantas medicinais, medicamento fitoterápico, conhecimento, unidade de saúde.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE TALIDOMIDA NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU – JANEIRO – DEZEMBRO 2016

Andrea Maria Dantas¹, Luciana Aparecida Waltrick¹, Jorgete Tomazetti¹

¹Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Introdução: O controle na dispensação da Talidomida por Farmacêutico se faz necessário de acordo com a RDC 11, 22/03/2011, com o intuito de evitar o uso indevido e a adesão ao tratamento. O presente estudo tem o objetivo de verificar o número de pacientes em uso de Talidomida e avaliar o consumo por paciente relacionando patologia, faixa etária e gênero.

Materiais e Métodos: Utilizaram-se os registros de dispensação e controle de paciente da medicação Talidomida, arquivados na Farmácia Central do município de Foz do Iguaçu, com autorização da Secretaria de Saúde do Município. Foram relacionados os pacientes quanto ao sexo (Feminino e Masculino), quanto ao CID A.30.0 (Hanseníase indeterminada), B23.8 (ulceras aftóides em pacientes soro positivo), M32 (lúpus eritematoso sistêmico), Y83 (doença enxerto contra hospedeiro), C.90.0 (Mieloma). Relacionados os números de pacientes atendidos por ano e a quantidade de talidomida dispensada. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 02/2017, SMSA-DVFAR.

Resultados: De Janeiro a Dezembro de 2016, foram atendidos um total de 36 pacientes, sendo 31 (86,1%) do sexo masculino e 5 (13,9%) do sexo feminino, os pacientes cadastrados no programa com CID.90 somam um total de 5 (13,9%). Os demais pacientes são portadores de CID A.30, reação hansênica tipo eritema nodoso. E nenhum paciente em uso para as outras patologias relacionadas no anexo III da RDC 11, 22/03/2011 (B23.8, M32 e Y83). A faixa etária de 21 até 30 anos foi a de menor incidência entre os pacientes que fizeram uso de talidomida no ano de 2016. Enquanto estavam em tratamento 9 pacientes na faixa etária de 42 a 50 anos; 9 pacientes de 51 a 60 anos e 9 pacientes de 61 a 70 anos. **Conclusões:** Esses dados mostram a situação real do município e ponto de partida para próximos estudos.

Palavras-chave: talidomida, hanseníase, mieloma, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CARREADAS COM ÁCIDO OLEICO COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA

Jaqueline Mioduski¹, Ricardo Rodrigues², Barbara Justus³, Josiane de Fatima Padilha de Paula¹, Priscileila Colerato Ferrari¹

¹Departamento de Ciências Farmacêuticas-Universidade Estadual de Ponta Grossa,

²Departamento de Medicina-Universidade Estadual de Ponta Grossa, ³Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas-Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Estudos recentes tem demonstrado a atividade do ácido oleico contra a penetração do parasita *Schistosoma mansoni* na fase de cercaria e nos vermes adultos. Este trabalho objetiva desenvolver nanopartículas poliméricas visando o aumento da biodisponibilidade do ácido oleico com potencialidade para o tratamento da esquistossomose mansônica. **Materiais e Métodos:** Nanopartículas poliméricas compostas por poli(ε-caprolactona) (PCL) ou *Eudragit L* foram obtidas por nanoprecipitação em triplicata. A fase orgânica é composta pelo polímero (0,05 g ou 0,1 g) disperso em acetona, ácido oleico e Span 80. Para a fase aquosa foi adicionado Tween 80 em água destilada. A fase orgânica foi gotejada sobre a fase aquosa sob agitação magnética. As nanopartículas obtidas foram caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, índice de polidispersão e potencial zeta em espectrofotômetro de correlação de fótons após sua diluição em água purificada na proporção de 1:500. A morfologia das nanopartículas foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo (MEV-FEG) empregando voltagens de aceleração de 10 e 15 kV em vários aumentos. **Resultados:** As nanopartículas poliméricas preparadas tanto com PCL ou *Eudragit*, contendo ácido oleico, foram obtidas e apresentaram macroscopicamente o aspecto de um líquido leitoso e opalescente com reflexo azulado, relacionado ao movimento browniano das estruturas coloidais. As nanopartículas apresentaram tamanho de partícula variando entre 202 a 256 nm, índice de polidispersão de 0,217 a 0,281 e potencial zeta de -30,2 a -40,6 mV. Os resultados mostraram que as nanopartículas apresentam homogeneidade de tamanho, uma vez que o índice de polidispersão é menor que 0,3. O potencial zeta acima de 30 mV indica estabilidade elétrica das nanopartículas, o que reduz a sua aglomeração, e o valor negativo se deve as cargas dos polímeros utilizados. A MEV-FEG mostrou que as nanopartículas são esféricas. **Conclusões:** As nanopartículas possuem características físico-químicas adequadas para potencial liberação controlada de ácido oleico.

Palavras-chave: liberação controlada de fármacos, Poli(ε-caprolactona), *Eudragit L.*, caracterização físico-química, esquistossomose mansônica.

Financiamento e agradecimento: Fundação Araucária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INVESTIGAÇÃO DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS EM DOADORES DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO.

Jamille de Oliveira Gomes¹, Alcinia Braga de Lima Arruda¹, Francisca Vânia Barreto Aguiar Ferreira Gomes², Camilla dos Santos Mateus¹, Amanda Aparecida de Lima Arruda¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará

Introdução: As hemoglobinopatias são doenças hereditárias, são incuráveis e de grande diversidade genética e importância clínica. Dessa maneira, é importante a identificação das hemoglobinas (Hb) anormais em doadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência e o perfil dos doadores de sangue, portadores de hemoglobinas anormais. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo para investigar a proporção das variantes anormais da hemoglobina. Foram levantados dados de todos os doadores de sangue no período de janeiro a dezembro de 2012, para traçar o perfil demográfico e epidemiológico. Os dados foram coletados a partir de relatórios fornecidos pelo setor de Tecnologia da Informação e Comunicação. Os relatórios continham informações pessoais dos doadores, como sexo, idade, naturalidade, cor da pele, nível, e o resultado laboratorial do perfil hemoglobínico. Foram incluídos na pesquisa todos os doadores de sangue aptos para doar e aqueles que fizeram a doação no ano de 2012. Foram excluídos os doadores inaptos após a triagem clínica. Os dados foram analisados utilizando o programa Excel 2010. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 751.163. **Resultados:** Dentre os 44.452 doadores estudados, 1.031 doadores possuíam o genótipo para variantes anormais da hemoglobina, sendo 832 (1,87%) AS, 169 (0,38%) AC, 27 (0,06%) AD e 3 outros tipos de hemoglobina anormal (0,01%). Com relação ao gênero, o sexo masculino foi mais frequente, com 64,68% para Hb AS, 63,31% para Hb AC e 70,37% para Hb AD. A faixa etária de 26 a 35 anos de idade foi a mais frequente entre os doadores com Hb AS e Hb AC e, ainda, naqueles doadores em que a hemoglobina foi classificada como “outras” com a porcentagem de 44,23%, 35,50% e 66,67%. Em relação à hemoglobina do tipo AD a maioria encontrava-se na faixa etária ≤ 25 anos. No que concerne a cor de pele do doador, a parda foi a mais frequente com 75% dos casos e 94% dos doadores eram provenientes da Região Nordeste do Brasil. **Conclusões:** Concluiu-se que o perfil dos doadores portadores de hemoglobinas variantes foi semelhante à literatura pesquisada.

Palavras-chave: hemoglobinopatias, doadores de sangue, hemoglobinas anormais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS DOADORES AUTOEXCLUÍDOS EM UM HEMOCENTRO

Jamille de Oliveira Gomes¹, Alcinia Braga de Lima Arruda¹, Francisca Vânia Barreto Aguiar Ferreira Gomes², Larissa Mendonça Moreira¹, Amanda Aparecida de Lima Arruda¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará

Introdução: Todo doador de sangue é submetido à triagem clínica e sorológica. O serviço de hemoterapia oferece ao doador a chance de se autoexcluir do processo de doação. O voto de autoexclusão concede ao candidato o direito de declarar se seu sangue é adequado ou não. Objetivou-se avaliar o perfil dos doadores de sangue em geral e dos autoexcluídos. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo, para avaliar o perfil epidemiológico de doadores de sangue autoexcluídos e não autoexcluídos de um banco de sangue. Os dados analisados eram de doadores de sangue no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. Os dados foram coletados a partir de relatórios fornecidos pelo setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, contendo informações como faixa etária, gênero, tipo de doação, motivo da doação, voto de autoexclusão e sorologia. Foram incluídos na pesquisa todos os doadores que tinham os dados completos nos relatórios e que doaram no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014 e foram excluídos doadores com data anterior à 2013 e posterior à 2014. Os dados foram armazenados em um banco de dados no programa Excel 2010. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.847.147. **Resultados:** Observou-se que ocorreram 108.421 doações de sangue, de janeiro de 2013 a dezembro de 2014, sendo 61,5% do sexo masculino; 39,6% tinha idade entre 18 a 28 anos; 83,15% das doações foram espontâneas; 99,3% dos doadores consideraram seu sangue seguro para doação; 95,7% tinha sorologia negativa para os testes de triagem, sendo que 99,1% apresentou NAT (Teste de ácido nucléico) negativo. Das 108.421 doações, 696 doadores se autoexcluíram. Em relação ao gênero dos doadores autoexcluídos, foi observada maior frequência do sexo masculino (72,5%), sendo que 41,8% apresentava idade entre 18 a 28 anos. Quanto ao tipo de doação dos doadores autoexcluídos, 86,9% foi voluntária. Em relação a sorologia, 6,6% apresentou alguma alteração nos marcadores sorológicos e 1,43% apresentou teste NAT alterado. **Conclusões:** Verificamos que o perfil dos doadores autoexcluídos e não autoexcluídos foram semelhantes aos encontrados na literatura.

Palavras-chave: autoexclusão, NAT, doadores de sangue.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE *CROTON TETRADENIUS* (Baill.) FRENTE À BACTÉRIAS UROPATÓGENAS

Ingrid Siqueira Borges¹, Ana Andrea Teixeira Barbosa¹, Silvio Santana Dolabella¹

¹Universidade Federal do Sergipe

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) estão entre as doenças infecciosas mais comuns na prática clínica, sendo a bactéria *Escherichia coli* o principal agente etiológico relacionado ao processo infeccioso. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial antibacteriano do óleo essencial de *Croton tetradenius* frente à bactérias uropatógenas.

Materiais e Métodos: Os óleos essenciais (OEs) de diferentes genótipos de *C. tetradenius* foram testados frente à cepas de origem urinária de *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus durans*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter aerogenes*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Providencia stuartii*. Inicialmente, o espectro de atividade do OE foi testado pelo método de difusão em ágar. Para os experimentos posteriores, foram selecionados os microrganismos *E. coli*, *S. aureus* e *K. pneumoniae*, patógenos de grande preocupação nas infecções do trato urinário e que têm demonstrado resistência à alguns antimicrobianos. Foram determinadas a concentração mínima inibitória (CMI), a dose bactericida mínima (DBM) e o efeito do OE nos parâmetros de crescimento dos microrganismos em concentrações crescentes do óleo. **Resultados:** Os halos de inibição variaram de 5 a 20 mm e o único microrganismo que não foi inibido por nenhum genótipo foi *P. aeruginosa*. A CMI variou de 1,4mg/mL a 5,6mg/mL para diferentes genótipos do óleo de *C. tetradenius* frente *E. coli*, de 2,8mg/mL a 11,3mg/mL frente *S. aureus* e de 5,6mg/mL a 11,3mg/mL frente *K. pneumoniae*, enquanto a DBM variou de 2,8mg/mL a 5,6mg/mL, de 5,6mg/mL a 11,3mg/mL e de 5,6mg/mL a 11,3mg/mL para as 3 cepas bacterianas, respectivamente. **Conclusões:** O OE extraído de *C. tetradenius* apresenta potencial para o controle de microrganismos patogênicos associados às ITU's.

Palavras-chave: potencial antibacteriano, óleos essenciais, uropatógenos, resistência bacteriana.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Prof. Dr. Arie Fitzgerald Blank e Dra. Camila Pereira Almeida por cederem os óleos para esta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR *IN VITRO* E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DERIVADOS DE *ANACARDIUM OCCIDENTALE*

Anna Carla Castro Barbosa do Nascimento¹, Francisco Alessandro Marinho Rodrigues¹,
Arcelina Pacheco Cunha¹, Nágila Maria Pontes Silva Ricardo¹, Tamara Gonçalves de Araújo¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: Raios ultravioleta A e B causam danos irreversíveis à pele, como câncer, além de afetar a derme e a epiderme. Vegetais tem flavonoides com atividades fotoprotetora e antioxidante. A busca por extratos vegetais ricos em flavonoides é crucial para descobrir novas moléculas ativas. Assim, objetivou-se avaliar essas atividades em extratos de cajueiro.

Materiais e Métodos: Utilizou-se o caule do cajueiro (*Anacardium occidentale*) para o preparo de extratos utilizando a técnica de maceração em solução extratora constituída de etanol/água em proporções diferentes (70:30;v/v) e (50:50;v/v) sob agitação a frio por 60 horas. A secagem foi realizada por processo de aspersão (spray-drying). Para avaliar o fator de proteção solar (FPS) dos extratos obtidos, contra raios ultravioleta B, foi utilizado o ensaio *in vitro* espectrofotométrico desenvolvido por Mansur *et al.*(1989). Para determinação da atividade antioxidante foi utilizado o método de sequestro do radical 2,2-difenil-1-picrilidrazil (DPPH). A vitamina C foi o controle positivo. As absorbâncias foram convertidas e expressas em porcentagem de atividade antioxidante. As leituras foram realizadas em triplicata. **Resultados:** Os extratos (70:30;v/v) e (50:50;v/v) apresentaram valores de FPS 6,37 e 6,07 respectivamente. De acordo com a Resolução 30 de 1º de junho de 2012 estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), considera-se um produto como protetor solar quando este possuir FPS de no mínimo 6. Para o método do DPPH, o extrato (70:30;v/v) obteve 92,21% de atividade antioxidante máxima e o extrato (50:50;v/v) obteve 95,16% de atividade antioxidante máxima. O controle positivo obteve como atividade máxima 97,03% e 96,57% na mesma concentração em que o extrato (70:30;v/v) obteve sua atividade máxima. Diversos autores apontam de forma conclusiva que existe uma correlação entre a atividade antioxidante e as concentrações de compostos fenólicos e de flavonoides em frutas e vegetais. **Conclusões:** Desta forma, concluiu-se que ambos os extratos do cajueiro apresentaram FPS e atividades antioxidantes excelentes.

Palavras-chave: raios ultravioleta, fitocosméticos, fator de proteção solar, antioxidantes, *Anacardium occidentale*.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Universidade Federal do Ceará – UFC.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE INIBIDORES DE MONOAMINA OXIDASE B E CATECOL-O-METIL TRANSFERASE

Marcos Rafael Silva Almeida¹, Lucilene Rocha de Sousa¹, Susy Érika de Lima Barros¹, Suzane da Silva Cabral¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio degenerativo do sistema nervoso central, possuindo apenas tratamento paliativo. As enzimas Monoamina oxidase B (MAO-B) e Catecol-o-metil transferase (COMT) são importantes alvos terapêutico da DP. O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de produtos naturais.

Materiais e Métodos: A predição in silico das propriedades farmacocinéticas (Absorção, Distribuição, Metabolização e Excreção – ADME) e toxicológicas foram realizadas através do servidor PreADMET (<http://preadmet.bmdrc.org/>), predizendo-se as propriedades ADME de absorção intestinal humana, permeabilidade em células Caco-2 e células MDCK, ligação às proteínas plasmáticas e permeabilidade na barreira hematoencefálica; e toxicológicas (mutagenicidade e carcinogenicidade) para rato e camundongo de 12 produtos naturais selecionados na literatura. **Resultados:** dos 12 inibidores analisados, para a absorção intestinal humana, 11 compostos revelaram-se bem absorvidos e 1 moderadamente absorvido; todos mostraram média permeabilidade para células Caco-2; já nas células MDCK, 11 compostos mostraram média permeabilidade e 1 baixa permeabilidade; 6 compostos se ligaram fortemente a proteínas plasmáticas; em relação a penetração a barreira hematoencefálica, 3 compostos mostraram alta, 4 média e 5 baixa penetração. Os testes toxicológicos apontaram que 6 compostos foram carcinogênicos para rato e 6 carcinogênicos para camundongo; apenas 1 composto não mostrou mutagenicidade. Os resultados mostram que a maioria dos compostos são promissores para administração pela via oral, e que pelo menos 7 teriam ação no sistema nervoso central. **Conclusões:** Dentre os 12 compostos analisados, 7 se revelaram como promissores para planejamento de fármacos antiparkinsonianos.

Palavras-chave: química medicinal, planejamento de fármacos, COMT, MAO-B, doença de parkinson.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO *IN SILICO* DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E PADRÃO FARMACOFÓRICO DE INIBIDORES DA CICLOXIGENASE 2 (COX 2)

Marcos Rafael Silva Almeida¹, Daniel Castro da Costa¹, Lucilene Rocha de Sousa¹, Maiara de Fátima Brito¹, Lorane Izabel da Silva Hage Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP

Introdução: Cerca de 4,4% da população mundial sofre de transtorno de ansiedade generalizada (TAG), as terapias ansiolíticas atuais causam reações adversas expressivas, como a dependência. A cicloxigenase 2 (COX-2) é um promissor alvo terapêutico para TAG. O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades farmacocinéticas e farmacofóricas de inibidores da COX-2. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados os 15 inibidores mais ativos da COX-2 através do servidor BindingDB (<https://www.bindingdb.org>) na ordem decrescente de IC50; a derivação farmacofórica dos 15 compostos foi realizada pelo web servidor *PharmaGist* (<http://bioinfo3d.cs.tau.ac.il/PharmaGist/>). Para predição das propriedades farmacocinéticas (Absorção, Distribuição, Metabolização e Excreção – ADME) foi utilizado o webservidor PreADMET (<http://preadmet.bmdrc.org/>), predizendo-se a absorção intestinal humana, a permeabilidade em células Caco-2 e MDCK, ligação às proteínas plasmáticas e penetração a barreira hematoencefálica. **Resultados:** O farmacóforo foi gerado utilizando a molécula mais ativa para se obter o melhor modelo farmacofórico, o maior score (59,942) alinhou 10 das 15 moléculas submetidas, apresentando 7 pontos farmacofóricos: 4 anéis aromáticos, 2 aceptores de hidrogênio e 1 íon positivo. Quanto as propriedades farmacocinéticas, todos os compostos mostraram boa absorção intestinal humana; 9 compostos apresentaram média permeabilidade a células Caco-2, e 2 compostos média permeabilidade a células MDCK; 9 compostos se ligaram fortemente a proteínas plasmáticas, os demais, se ligaram fracamente; 9 compostos mostraram alta penetração na barreira hematoencefálica. Dessa forma, 9 compostos se mostraram favoráveis para administração pela via oral, com atividade no sistema nervoso central. **Conclusões:** Dentre os 15 compostos analisados, 9 se revelaram como promissores para o planejamento de fármacos ansiolíticos.

Palavras-chave: química medicinal, transtorno de ansiedade, cicloxigenase 2, ansiolíticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS NO SETOR DE ONCOPEDIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Andrezza Duarte Farias¹, Yonara Monique da Costa Oliveira¹, Guilherme Alexandre Vieira Silva¹

¹Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Câncer é a segunda causa de morte entre crianças e adolescentes no Brasil. Pacientes com câncer geralmente são polimedicados, sendo a ocorrência de interações medicamentosas comum nesta população. O presente trabalho teve como objetivo realizar o estudo das interações medicamentosas potenciais no setor de Oncopediatria de um hospital universitário. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo, cuja fonte de dados foi a prescrição medicamentosa. A população de estudo foi composta pelos pacientes internados na Oncopediatria, no período de janeiro a junho de 2016. As seguintes informações foram coletadas: idade, sexo, data de admissão e alta, causa da internação, diagnóstico, medicamentos utilizados durante o período de internação. Foram analisadas todas as prescrições correspondentes ao período de internação dos pacientes, adicionando-se na ficha de coleta de dados eventuais mudanças no esquema terapêutico. Os medicamentos prescritos foram classificados seguindo a classificação Anatômica Terapêutica Clínica (ATC). Para avaliar a presença de interações medicamentosas potenciais (IMPs) e sua classificação utilizou-se o Micromedex®. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 42979714.0.0000.5182. **Resultados:** Foram avaliados 75 tratamentos, correspondendo a 22 pacientes. Houve maior prevalência para o sexo masculino (70,3%), na faixa etária de 1 a 5 anos (51,4%). Quanto aos diagnósticos, as neoplasias hematológicas predominaram (29,2%); e a principal justificativa para internação foi a quimioterapia de administração contínua (56,9%). dos medicamentos analisados, constatou-se a presença de 208 interações medicamentosas potenciais, sendo 133 entre antineoplásicos/antineoplásicos e antineoplásicos/adjuvantes. As interações medicamentosas potenciais predominantes ocorreram entre os pares de fármacos Dexametasona/Sulfato de Vincristina (n=19); Asparaginase/ Metotrexato (n=10); Asparaginase/Sulfato de Vincristina (n=10), sendo todas classificadas como maiores em relação a sua gravidade. **Conclusões:** Houve predominância de IMPs graves reforçando a necessidade de um serviço de farmácia clínica na instituição.

Palavras-chave: oncologia, pediatria, farmácia clínica, interações medicamentosas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO *IN SILICO* DE ANÁLOGOS DA ASENAPINA PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR

Kessia Priscila Araujo Sousa^{1,2}, Bianca Liffey Brito Marino^{1,2}, Maiara de Fatima de Brito^{1,2},
Jaderson Vieira Ferreira^{1,2}, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim^{1,2}

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP, ²MACAPA-AP

Introdução: O Transtorno bipolar é um distúrbio psiquiátrico complexo. Os fármacos atualmente disponíveis estão relacionados a uma fase da sintomatologia, em que atuam nos episódios de euforia e/ou nos episódios depressivos. O trabalho teve por objetivo planejar compostos candidatos a protótipo de fármacos antipsicóticos através da modelagem molecular.

Materiais e Métodos: A metodologia empregada neste trabalho iniciou com a obtenção de resultados de triagem química/virtual dos compostos em Asenapina, Blonanserina, loperidona, Lurasidona e Sertindol. Em seguida foram feitas as modificações estruturais da molécula de Asenapina com base nas características farmacofóricas dos compostos em estudo, utilizando a ferramenta de desenho molecular, ChemDraw®, posteriormente foram feitos os testes de toxicidade e farmacocinética utilizando o servidor online PreADME/tox (<http://preadmet.bmdrc.org/>), e a predição de atividade biológica utilizando os servidores PASS (<http://www.akosgmbh.de/pass/index.html>) e SEA (<http://sea.bkslab.org/>). A predição de viabilidade sintética foi feita através do servidor SYLVIA (http://www.molecular-networks.com/online_demos/sylvia/). **Resultados:** Após a triagem virtual para verificar padrões farmacofóricos e químicos e estruturais dos cinco compostos, utilizando a Asenapina como molécula pivô, foram adicionados grupamentos específicos com base na eletronegatividade, tornando a molécula com equilíbrio hidrófilo-lipofilo, assim obtendo três análogos (1, 2 e 3). Em seguida, foram obtidos os resultados de padrões farmacocinéticos desses novos análogos, onde foram mensurados parâmetros de absorção, distribuição, mutagenicidade, carcinogenicidade, em que os três compostos apresentaram resultados satisfatórios. Na predição de atividade biológica os análogos sugeriram ter afinidade e capacidade de se ligar a um receptor dopaminérgico. Na predição de viabilidade sintética os três análogos possuem acessibilidade sintética intermediária. **Conclusões:** Os análogos apresentaram resultados superiores à molécula pivô e auxiliarão no desenho de fármacos antipsicóticos.

Palavras-chave: transtorno bipolar, antipsicóticos, asenapina, modelagem molecular.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Declaramos não haver conflito de interesse.

DOCKING MOLECULAR DE PRODUTOS NATURAIS COM ALVOS TERAPÊUTICOS PARA A DOENÇA DE PARKINSON

Lucilene Rocha de Souza¹, Susy Érika de Lima Barros¹, Maiara de Fátima de Brito¹, Marcos Rafael Silva Almeida¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP

Introdução: Algumas espécies vegetais vêm ganhando destaque por apresentarem potencial ação neuroprotetora para diversas patologias neurodegenerativa, podendo auxiliar no tratamento da doença de Parkinson (DP). Com base nisso, objetivou-se neste trabalho realizar Docking molecular das substâncias naturais com enzimas envolvidas na DP. **Materiais e Métodos:** Foram selecionadas e otimizadas 12 substâncias de origem natural com base no método Hartree Fock 6.31G**, utilizando o software Gaussian 03. A estrutura cristalográfica de cada enzima envolvida na patologia da DP em complexo com inibidor no sítio ativo [Catecol o-metiltransferase (COMT) (PDB ID: 3BWY) e Monoamina oxidase B (MAO-B) (PDB ID: 4A79)] foram obtidas a partir do Protein Data Bank (PDB) como um vasto teste “redocking” de validação através do cálculo de RMSD. As mesmas foram preparadas para os cálculos adicionando átomos de hidrogênios, removendo íons, outros ligantes do sítio ativo e todas as moléculas de água. O programa GOLD 4.1 foi utilizado para investigar os modos de interação entre os produtos naturais selecionados e gerar um conjunto de conformações para esses ligantes. **Resultados:** O cálculo de RMSD dos ligantes Pioglitazona e Dinitrocachecol das enzimas MAO-B e COMT entre o ligante experimental e a conformação do ligante após o Docking apresentaram o valor de RMSD 0,5400Å para MAO-B e 0,8479 Å para a COMT. A predição de Docking com RSMD menor que 2 Å são consideradas bem-sucedidas. Na análise do docking a enzima MAO-B apresentou interação com as substâncias Vitexina, Harman, Harmalina, Harmalol, Curcumina, Tetrahidrocurcumina e Resveratrol. A enzima COMT interagiu com todas as substâncias. A análise das interações para ambas identificou interações de hidrogênio convencionais e hidrofóbicas entre os resíduos de aminoácidos do sítio ativo Tyr398 e Tyr435 da enzima MAO-B e os resíduos de aminoácidos Met40, Pro174 e Glu199 da enzima COMT e as substâncias estudadas. **Conclusões:** As substâncias analisadas podem ser consideradas potenciais protótipos a fármacos para o tratamento de DP.

Palavras-chave: *docking* molecular, COMT, MAO-B, produtos naturais, doença de parkinson.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem); Universidade Federal do Amapá (UNUFAP) e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROBLEMAS RELACIONADOS À FARMACOTERAPIA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Simona Renz Baldin¹, Patricia Guerrero de Sousa¹, Aline da Silva Mattos¹, Mileni Forlin¹,
Andréia Cristina Conegero Sanches¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Problemas relacionados à farmacoterapia (PRFs) são problemas vinculados à terapêutica farmacológica do paciente que interferem ou podem interferir nos resultados de saúde. O objetivo deste trabalho foi quantificar e classificar os PRFs de pacientes inseridos no serviço de acompanhamento farmacoterapêutico de uma farmácia universitária. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma avaliação parcial de estudo em andamento, iniciado em abril de 2017. Foi realizada a análise retrospectiva de dados registrados nos prontuários dos 26 pacientes que iniciaram o acompanhamento farmacoterapêutico de uma farmácia universitária, no período de junho de 2015 a junho de 2017. Na primeira consulta deste serviço são coletados os dados do perfil do paciente, história social, problemas de saúde, farmacoterapia atual, PRFs, entre outros. Os dados utilizados para este trabalho incluiu informações dos PRFs detectados na primeira consulta, os quais foram classificados em 7 categorias, de acordo com orientações do Ministério da Saúde. Os dados foram digitados no Programa Excel e analisados no Programa SPSS versão 13.0, por meio de estatística descritiva. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.999.996 **Resultados:** A idade média dos pacientes que iniciaram o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico foi de 60,2±11,7 anos, sendo sua maioria mulheres (n=14; 53,8%). Foram identificados 63 PRFs, média de 2,4 PRF por paciente. Destes, 17 (27,0%) eram referentes a problemas envolvendo seleção e prescrição, 18 (28,6%) a administração e adesão do paciente ao tratamento, 5 (7,9%) a problemas na qualidade do medicamento, 8 (12,7%) ao monitoramento de medicamentos, 12 (19,0%) a efetividade do tratamento e 3 (4,8%) a reações adversas a medicamentos. Os dois PRFs mais frequentes foram tratamento não efetivo com causa identificada (n=7; 11,1%) e necessidade de medicamento adicional (n=6; 9,5%). **Conclusões:** Os resultados apontam para a necessidade de ações de orientação e conscientização sobre o uso correto dos medicamentos.

Palavras-chave: farmácia clínica, problemas relacionados a medicamentos, consulta farmacêutica, uso racional de medicamentos, farmácia comunitária.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OBTENÇÃO DE UMA FRAÇÃO PURIFICADA DE FLAVONOIDES DE *TROPAEOLUM MAJUS* L.

Daiane Bronstrup¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹, Jaqueline Bressan¹

¹Universidade Paranaense

Introdução: A *Tropaeolum majus* L. é conhecida popularmente como chaguinha. É uma planta rica em flavonoides e parte das suas atividades biológicas estão relacionados a ele (Ferreira; Vieira; Zárete, 2004). O objetivo deste trabalho foi desenvolver um processo para obter uma fração purificada rica em flavonoides de *Tropaeolum majus*. **Materiais e Métodos:** Obteve-se o extrato bruto por maceração em solvente hidro-alcoólico e a partir deste determinou-se resíduo (Farmacopeia Brasileira 5ª ed.), flavonoides totais (Woyski; Salatino, 1998) e isoquercitrina por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) com detector UV ($\lambda=330$ nm) (Gasparotto Junior et al., 2011). Para o fracionamento, utilizou-se coluna cromatográfica empacotada com resinas, e utilizou-se água e etanol como solventes. Testou-se três resinas (Purolite PAD 900, Purolite PAD 950 e Amberlite XAD) e três volumes de solvente hidro-alcoólico (20, 40 e 60 ml). Avaliou-se o rendimento da fração, com a padronização baseada em seu principal ativo, a isoquercitrina, teor de flavonoides totais e resíduo seco. **Resultados:** Os resultados obtidos para a resina PAD 900 variaram de 0,45 - 2,01% de resíduo seco, 0,835 - 1,93 mg/mL de flavonoides totais e 0,2325 - 0,5045 mg/mL de isoquercitrina na fração purificada. Os resultados obtidos para a resina PAD 950 variaram de 0,28 - 2,11% de resíduo seco, 0,556 - 2,27 mg/mL de flavonoides totais e 0,2765 - 0,5045 mg/mL de isoquercitrina na fração purificada. Os resultados obtidos para a resina XAD-2 variaram de 0,28 - 2,11% de resíduo seco, 0,582 - 1,703 mg/mL de flavonoides totais e de 0,2310 a 0,5050 mg/mL de isoquercitrina na fração purificada. Observou-se que na análise comparativa entre as resinas e os volumes a maior capacidade de recuperar a fração rica em flavonoides ocorreu na resina PAD 900 e PAD 950 utilizando-se volume de fracionamento de 60 ml. **Conclusões:** Concluiu-se que as resinas PAD 900 e PAD 950 tiveram a maior capacidade de recuperar a fração rica em flavonoides.

Palavras-chave: flavonoides totais, isoquercitrina, *Tropaeolum majus*, fração purificada.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paranaense; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREDIÇÃO DE ATIVIDADE E PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS DE ANÁLOGOS DA MOLÉCULA STEMPHOL PARA O TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE *CANNABIS SATIVA Cannabis sativa*

Jaderson Vieira Ferreira¹, Gisele Araújo Chaves², Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹,

¹Universidade Federal do Amapá, ²Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior

Introdução: A molécula Stemphol apresenta características estruturais, farmacocinéticas, farmacodinâmicas e toxicológicas favoráveis para o tratamento de dependentes químicos em *Cannabis sativa*. O objetivo dessa pesquisa foi propor protótipos de fármacos alternativos para o tratamento da síndrome de abstinência de *Cannabis sativa* a partir desta molécula. **Materiais e Métodos:** Considerando as regiões farmacofóricas da molécula 2-butil-5-pentilbenzeno-1,3-diol, conhecida usualmente como Stemphol, foram realizadas modificações dando origem a compostos análogos que foram desenhados no software ChemsSketch 14.1. Para estes compostos foram realizadas predições da atividade biológica nos webservidores SEA onde se verificou possível interação no receptor canabinoide CB1, cuja ativação com a substância Δ^9 -Tetrahydrocannabinol é responsável pela atividade psicoativa da *Cannabis sativa*, e PASS onde se realizou predições em enzimas relacionadas ao processo de dependência química e foram realizadas predições das características farmacocinéticas de cada composto análogo utilizando-se o webservidor PreADMET. **Resultados:** Trinta análogos da Stemphol foram desenhados, de modo que, os compostos 04,18, 21-23, 29 e 30 apresentaram predição de atividade sobre o receptor CB1 humano. Todos os compostos, com exceção dos 18 e 21, apresentaram atividade inibitória sobre a Adenilato ciclase, assim como, todos apresentaram atividade estimulatória sobre MAP Quinases. Todos apresentaram resultados satisfatórios em relação a absorção intestinal e média permeabilidade em células Caco-2. Somente os compostos 02, 05, 06, 22 e 23 apresentaram baixa permeabilidade em células MDCK enquanto todos os outros apresentaram média permeabilidade. Em relação à ligação às proteínas plasmáticas todos os compostos apresentaram alta predição de ligação, por outro lado, todos apresentaram alta permeabilidade na barreira hematoencefálica. **Conclusões:** Conclui-se que cinco compostos apresentam potencial a serem utilizados na síndrome de abstinência de *Cannabis sativa*.

Palavras-chave: quimiodependência, modelagem molecular, *In silico*, *Cannabis sativa*, síndrome de abstinência.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Declaramos não haver conflito de interesse.

ISOLAMENTO E FORMAÇÃO DE BIOFILME POR BACTÉRIAS DE COMPUTADORES MULTIUSUÁRIOS

Rayanne Rocha Matias¹, Gércica Maria Rodrigues da Silva¹, Naiara Vivia Souza Alves²,
Rogério Ribeiro Soares³, Ana Beatriz Sotero Siqueira¹

¹UFPE, ²FPS, ³HC/UFPE

Introdução: Disponibilidade de computadores permite o acesso por múltiplos usuários e as superfícies podem ser reservatórios de bactérias caracterizando a origem exógena da infecção. O presente trabalho objetivou constatar a presença de bactérias em teclado e “mouse” multiusuários de bibliotecas de uma Instituição de Ensino e verificar a formação de biofilme.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 45 computadores de bibliotecas de uma IES cuja coleta foi realizada por fricção de swab umedecidos caldo BHI em superfícies de teclados e “mouses”. O semeio foi realizado por streak-plate em Ágar CLED e a incubação a 36°C/48h. Após identificação, por métodos clássicos, foram preparadas suspensões na escala 0,5 MacFarland em caldo BHI + glicose 0,25% e incubação a 36°C/ 24h. Após diluição 1:200 em caldo BHI, 200µL foram depositadas em poços de placas de microtitulação/24h a 36°C. Os poços foram lavados 3x com tampão PBS, pH 7,4 e secos a 50°C/1h para posterior coloração com cristal violeta 1% por um min. Em seguida, outra lavagem com água destilada e secagem a temperatura ambiente. A leitura foi realizada a 490nm, sendo considerada quando a absorbância for maior que 0,1. **Resultados:** Foram realizadas coletas de 45 teclados e 45 mouses dos respectivos computadores. Foi constatado crescimento bacteriano após semeio primário de 218 bactérias, dessas 106 (48,6%) foram classificadas como *Staphylococcus* coagulase-negativa, quatro (1,8%) como *Micrococcus* e oito (3,6%) como bacilo Gram-negativo, sendo cinco *E.coli*. As demais bactérias não foram identificadas. A formação de biofilme não foi constatada em nenhuma bactéria Gram-positiva e foi verificada em todos os isolados de *E.coli*. **Conclusões:** Equipamentos podem ser fontes de infecção; pode haver transmissão de bactérias formadoras de biofilme entre a população.

Palavras-chave: *Staphylococcus*, *E.coli*, computador, biofilme.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DA ESTABILIDADE DE BIOFILMES DE FIBROÍNA DA SEDA COM BIXINA

Matheus Mercês Ramos¹, Irlon Maciel Ferreira¹

¹Universidade Federal do Amapá;

Introdução: A Bixina é um carotenoide e técnicas de complexação diminuem a degradação da molécula pela luz, oxigênio e calor. Os filmes produzidos com Álcool Polivinílico (PVA) e fibroína de seda são atóxicos, biodegradáveis e biocompatíveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de liberação de bixina pelo filme de PVA e fibroína. **Materiais e Métodos:** A bixina, previamente isolada, foi dissolvida na solução de fibroína sob agitação, na proporção de 1% m/v, à 70°C, durante 2 horas. O PVA, na concentração de 2% m/v, foi dissolvido em água destilada à 100°C. Após resfriamento, a solução de bixina e fibroína foi incorporada nas concentrações de 3%, 6% e 9% v/v. O volume final de cada solução foi de 30mL, sendo dividido em três placas de Petri (acrílico) contendo 10mL. Após resfriamento, obteve-se 12 filmes poliméricos. Os filmes foram cortados (2cm²) e submersos em placas de Petri contendo solução tampão fosfato de Sorensen, em pH 5, 6, 7 e 8, respectivamente. Após 15 minutos, os filmes foram retirados e as soluções resultantes foram analisadas no espectrofotômetro de ultravioleta. Todas as análises foram realizadas em triplicata. **Resultados:** Os valores de absorvância obtidos demonstraram maior liberação de bixina em pH 6, nos filmes com 3, 6 e 9% de solução de fibroína/bixina, com $0,164\text{mg/L} \pm 0,033$, $0,268 \pm 0,058$ e $0,234 \pm 0,011$, respectivamente, indicando seletividade de liberação da molécula, em meios levemente ácidos. A bixina é muito referenciada devido ao seu potencial antioxidante, antiolesterolêmico, anti-inflamatório, Leishmanicida e de emprego como carreadora de fármacos naturais. Várias formas farmacêuticas e biomateriais podem ser obtidos com a dissolução da fibroína, como hidrogéis, filmes, suturas cirúrgicas, além de agir como carreadora para liberação controlada de fármacos. Um estudo demonstrou que a adição de solução de fibroína em solução polimérica de PVA, aumentou as propriedades mecânicas dos filmes resultantes. **Conclusões:** O filme de PVA/fibroína/bixina mostrou-se como potencial alternativa de forma farmacêutica de liberação controlada.

Palavras-chave: biofilme, bixina, bicho-da-seda, fibroína.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a Universidade Federal do Amapá pelo apoio financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO BASEADO NA PREDIÇÃO DE PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE ANTI-PARKINSONIANOS UTILIZADOS PELO SUS

Mariela Lima Nery¹, Jaderson Vieira Ferreira¹, Gisele Araújo Chaves², Lorane Izabel daSilva Hage-Melim¹

¹Universidade Federal do Amapá, ²Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior

Introdução: O acesso a medicamentos por pacientes com Doença de Parkinson (DP) tem aumentado nos últimos anos. Neste estudo, realizou-se a predição das propriedades farmacocinéticas e toxicológicas dos fármacos anti-parkinsonianos (FAP) utilizados no SUS, com objetivo de verificar a necessidade de atualização dos protocolos de assistência farmacêutica. **Materiais e Métodos:** As moléculas dos FAP foram retiradas do RENAME, 9ª edição, 2014, sendo, amantadina (A), biperideno (B), bromocriptina (C), carbidopa (D), levodopa (E), pergolida (F), pramipexol (G), ropinirol (H), rotigotina (I), selegilina (J) e tolcapone (K). As propriedades ADME/Tox (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção/Toxicologia) foram calculadas no webserver PreADMET, sendo que os parâmetros calculados foram: Absorção Intestinal Humana (%HIA), permeabilidade celular em células de rim canino MDCK (pMDCK), Ligação às Proteínas Plasmáticas (%PPB) e a penetração da barreira hematoencefálica (pBBB, Blood-BrainBarrier). As propriedades toxicológicas calculadas foram mutagenicidade e carcinogenicidade realizadas também no webserver PreADMET. **Resultados:** Todos os FAP apresentaram bons resultados em relação a %HIA, com exceção de D e E que apresentaram médias %HIA. Em relação à pMDCK, B, C, D e I apresentaram baixa permeabilidade, enquanto todos os outros apresentaram média permeabilidade. Em relação a %PPB, B, C, D, E, F, H e J apresentaram melhores resultados com baixa %PPB enquanto o restante apresentou resultados insatisfatórios com alta %PPB. O FAP K apresentou baixa permeabilidade na BBB, A, B, C, D, E e G apresentaram média permeabilidade, enquanto F, H, I e J apresentaram melhores resultados neste parâmetro, com alta BBB. Somente A, B e C não apresentaram predição para mutagenicidade. Carcinogenicidade em ratos foi predita para D, F, G, H, I e J, enquanto somente A, B e G não apresentaram a mesma atividade para camundongos. **Conclusões:** Predição de mutagenicidade e carcinogenicidade atestam a importância da Farmacovigilância na utilização de FAP.

Palavras-chave: anti-Parkinsonianos, predições *In silico*, química computacional, farmacovigilância.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS E DE FORMULAÇÃO PARA IBUPROFENO SOB A FORMA DE PÓ INALANTE EM CÁPSULAS

Edilene Rodrigues¹, Ana Carolina Guimarães Ribeiro¹, Cristina Duarte Vianna Soares¹

¹Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O ibuprofeno (IBF) é um anti-inflamatório não esteroide de ação moderada, que inibe as ciclooxygenases 1 e 2, comercializado na forma de comprimido. Logo, este estudo tem por objetivos o desenvolvimento de métodos analíticos para controle de qualidade do IBF e da especialidade farmacêutica de IBF inalatório de pó seco (IPS) para efeito sistêmico. **Materiais e Métodos:** Foram manipuladas 247 cápsulas contendo IBF micronizado e lactose (1:1), de peso médio ($40,019 \pm 0,086$) mg, que foram submetidas aos testes: uniformidade de dose liberada (UDL) com a utilização da aparelho Dosage Unit Sampling Aparattus for DPI (DUSA-DPI); distribuição aerodinâmica de partículas (DAP) com o aparelho impactador de cascata tipo Andersen (ACI) e doseamento. Todos os testes foram mensurados pelo método desenvolvido e validado, para quantificação do IBF, pela técnica de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), nas seguintes condições: Coluna C18 (100 dm x 4,6 mm, 3,5 μ m); fase móvel como solução aquosa de ácido fosfórico 2% e acetonitrila, na proporção 30:70; fluxo de 0,8 mL/min; temperatura de 30 °C e detector UV/DAD a 264 nm. **Resultados:** O doseamento resultou em um teor IBF de ($94,04 \pm 2,00$)%, que está dentro da faixa de 80,0 a 120,0%, comumente utilizada como referência para cápsulas de IPS nas farmacopeias britânica (BP) e americana (USP). Com relação ao teste UDL, o produto apresentou dose liberada de ($99,37 \pm 1,66$)%, que está dentro do limite farmacopeico (75,0 a 125,0%), sendo que a menor e a maior dose liberada foram, respectivamente, ($96,49 \pm 0,60$)% e ($101,46 \pm 0,93$)%. Já o teste ACI, ($114,51 \pm 1,52$)% do IBF ficaram retidos nas partes superiores (do bocal ao estágio 1) do impactador contra ($8,66 \pm 0,12$)% nas partes inferiores (do estágio 2 ao 7). Tal feito implica na necessidade de redução da granulometria do IBF, com isso há a maior probabilidade de ocorrência do efeito sistêmico nos testes in vivo posteriores. **Conclusões:** Portanto, outra formulação, contendo IBF submetido a Spray Dryer, será testada para comparação com a formulação em tase.

Palavras-chave: ibuprofeno, métodos analíticos, pó seco para inalação.

Financiamento e agradecimento: CNPq; FAPEMIG.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO EXTRATO SECO PADRONIZADO DE *Justicia pectoralis*

Aline Holanda Silva¹, Emiliano Ricardo Vasconcelos Rios², Lyara Barbosa Nogueira Freitas¹,
Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Faculdade Uninassau

Introdução: *Justicia pectoralis* (Acanthaceae) é uma erva arbustiva conhecida como chambá. Estudos farmacológicos demonstram atividades anti-inflamatória, broncodilatadora e antiasmática do chambá. O objetivo da pesquisa foi investigar um possível efeito citotóxico *IN VITRO* do extrato seco padronizado de *J. pectoralis* (ESPJP) em neutrófilo humano. **Materiais e Métodos:** ESPJP foi padronizado por CLAE-DAD, o que permitiu quantificar seus marcadores químicos, cumarina (CM: 19,79±0,079 mg/g) e umbeliferona (UMB: 1,69±0,002 mg/g). A citotoxicidade foi investigada em neutrófilos humanos através da liberação da enzima LDH e teste do MTT. Os leucócitos polimorfonucleares, especialmente neutrófilos (80-90%), foram isolados a partir do "buffy coat" (Centro de Hematologia e Hematologia do Estado do Ceará), como descrito por Lucisano e Mantovani (1984). Neutrófilos (2,5x10⁶ células/mL) com viabilidade em torno de 95% (teste de exclusão do azul de tripan) foram expostos à presença de concentrações crescentes de ESPJP (1; 10; 25; 50 e 100 µg/mL), DMSO (1%, controle), HBSS (células não tratadas) ou Triton X-100 (0,2%, padrão citotóxico). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** ESPJP nas concentrações avaliadas (1; 10; 25; 50 e 100 µg/mL) não promoveu aumento da atividade da LDH (32,60 ± 3,26; 32,66 ± 3,70; 32,17 ± 2,72; 34,68 ± 2,55; 38,52 ± 3,32 U/L) quando comparado ao controle (32,54 ± 3,35 U/L). a adição do ESPJP aos neutrófilos humanos em concentrações crescentes (1; 10; 25; 50 mg/mL) não causou redução significativa da viabilidade celular avaliada pelo teste do MTT (99,58 ± 1,43; 99,18 ± 1,67; 98,86 ± 1,72; 98,78 ± 2,66%, respectivamente) quando comparado ao controle (92,43 ± 1,69%). No entanto, ESPJP quando adicionado ao meio na concentração de 100 mg/mL promoveu um aumento na viabilidade celular em (114,8 ± 3,64%) quando comparado ao controle (92,43 ± 1,69%). O triton X-100, padrão citotóxico, reduziu a viabilidade celular para 10,42 ± 2,01%. **Conclusões:** Não foi observada nenhuma citotoxicidade relativa do ESPJP em neutrófilo humano mensurada pelo teste do MTT e LDH.

Palavras-chave: *Justicia pectoralis*, extrato seco, citotoxicidade, cumarina, umbeliferona.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Declaramos não haver conflito de interesse.

MICROENCAPSULAÇÃO DE EXTRATO DE CACAU (*THEOBROMA CACAO* L.) A PARTIR DE CO-PRODUTO AGROINDUSTRIAL

Taís Vanessa Gabbay Alves¹, José Roberto Mercês da Silva¹, José Otávio Carréra Silva

Júnior¹, Roseane Maria Ribeiro Costa¹, Attilio Converti²

¹Universidade Federal do Pará, ²Università Degli Studi Di Genova

Introdução: As amêndoas de cacau são exportadas mundialmente e apresentam parcela importante na produção de commodities brasileiros. No entanto, a produção agroindustrial da semente gera co-produtos que muitas vezes são desprezados indevidamente. O objetivo deste estudo é reutilizar o co-produto do cacau na preparação de micropartículas para uso veterinário. **Materiais e Métodos:** O co-produto usado neste estudo foi obtido por meio da prensagem a frio das amêndoas de cacau despelculadas, sendo utilizado como matéria-prima para a obtenção do extrato de acordo com a metodologia da percolação. Foram realizadas as determinações de polifenóis totais e flavonoides. A preparação das micropartículas (MP) foi realizada por spray drying, usando como agentes encapsulantes quitosana e quitosana mais maltodextrina, sendo inserido também o tripolifosfato (TPP), totalizando quatro formulações: MP com quitosana sem TPP (F1), MP com quitosana com TPP (F2), MP com quitosana e maltodextrina sem TPP (F3) e MP com quitosana e maltodextrina com TPP (F4). Foram avaliados a produção de pó e o rendimento de secagem. **Resultados:** O extrato de cacau a partir do co-produto agroindustrial apresentou conteúdos de 6,1 mgGAE/mL de polifenóis totais e 3,51 µgCAT/mL de flavonoides. O rendimento seco foi maior na F3, seguido da F1, F4 e F2, respectivamente. Já a produção de pó também foi maior na F3 (F3>F4>F1>F2). **Conclusões:** A melhor formulação de acordo com os resultados é a F3 (quitosana e maltodextrina sem o TPP).

Palavras-chave: cacau, micropartículas, co-produto, reaproveitamento agroindustrial.

Financiamento e agradecimento: Todos os autores agradecem o suporte financeiro deste estudo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Declaramos não haver conflito de interesse.

DERIVAÇÃO DO FARMACÓFORO E PREDIÇÃO DE PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE INIBIDORES DE GLUTAMATO RACEMASE

Hellen Alves Loureiro¹, Letícia Marchado Oliveira¹, Naima Pontes D’Haveloose¹, Jaderson Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Introdução: *Helicobacter pylori* é uma bactéria que contamina a mucosa do estômago provocando gastrite, úlceras e câncer gástrico. A Glutamato racemase uma enzima essencial para formação da parede celular bacteriana. Assim, este trabalho teve como objetivo obter o farmacóforo e prever as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de inibidores da enzima. **Materiais e Métodos:** Os inibidores da G. racemase foram obtidos a partir da base de dados BindingDB (<https://www.bindingdb.org>), e dispostos por ordem decrescente de atividade biológica (IC50). A derivação do grupamento farmacofórico foi realizada no webserver PharmaGist. Para investigar, analisar e comparar os parâmetros farmacocinéticos e toxicológicos dos inibidores mais ativos da série, acessou-se o webserver PreADMET (<http://preadmet.bmdrc.org/>), predizendo-se as propriedades ADME de absorção intestinal humana, permeabilidade em células Caco-2 e células MDCK, ligação às proteínas plasmáticas e permeabilidade na barreira hematoencefálica; e toxicológicas (mutagenicidade e carcinogenicidade) para rato e camundongo. **Resultados:** Foram obtidos 15 inibidores da G. racemase e a derivação do grupamento farmacofórico apresentou como padrão: 2 anéis aromáticos, 4 regiões hidrofóbicas, 4 aceptores de hidrogênio e 1 região positiva. A molécula CID44577707 como melhor molécula, com base nas suas propriedades físico-químicas por apresentar maior potencial de inibição. Possuindo alta absorção intestinal humana, para permeabilidade Caco-2 apresentou resultados dentro dos parâmetros para moderada permeabilidade, para testes de MDCK baixa permeabilidade, baixa penetração à barreira hematoencefálica e a previsão de toxicidade a mesma não apresentou mutagenicidade. **Conclusões:** Portanto, a molécula CID44577707 pode ser uma forte candidata a protótipo de fármaco para o tratamento de *H. pylori*.

Palavras-chave: propriedades farmacocinéticas e toxicológicas, estudo *in silico*, *Helicobacter pylori*, planejamento de fármacos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá –UNIFAP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO *IN SILICO* DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE INIBIDORES DE NEUROQUININA 1 NO PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS

Karina Rufino da Silva¹, Abraão Alves Pinheiro², Leide Caroline dos Santos Picanço¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP,

²Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Introdução: Estudos com receptor de neuroquinina 1 (NK1) o apontam como uma nova alternativa neurobiológica ao tratamento do Transtorno Depressivo Maior (TDM) e buscando planejar novos fármacos para o TDM, este estudo objetiva analisar propriedades físico-químicas *in silico* de vinte inibidores NK1. **Materiais e Métodos:** Através da busca por inibidores de NK1 na base de dados BindingDB, foi possível selecionar vinte moléculas mais ativas usando o valor de IC₅₀ como critério. Em seguida, as características moleculares relacionados às propriedades físico-químicas foram obtidos no webservidor PubChem e analisadas conforme os parâmetros da regra dos cinco de Lipinski, que delimita valores de aceitabilidade em propriedades físico-químicas para uma boa absorção oral de fármacos, onde a Massa molar não deve exceder a 500 g/mol; o Log P possui valor limite de 5; e os grupos doadores (NH + OH) e aceptores (N + O) de ligação hidrogênio, não devem ultrapassar 5 e 10, respectivamente e a violação destes parâmetros pode ser no máximo uma. **Resultados:** As análises dos resultados obtidos na base de dados PubChem revelaram que os inibidores 2, 3, 4, 5, 6 e 8, apresentaram menos de duas violações nos parâmetros da regra de Lipinski, estando assim dentro do limite de aceitabilidade para compostos com boa absorção e permeabilidade. Os inibidores, 1, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 demonstraram ultrapassar o limiar de violações da regra, o que implica em problemas de permeabilidade em barreiras orgânicas. Diante disto, é possível realizar uma triagem nestes compostos visando selecionar inibidores que não apresentem problemas de absorção e permeabilidade, prevenindo a expressão de tais problemas em estudos *in vitro*, *in vivo* ou em estudos clínicos, o que pode representar uma economia de tempo e custo. **Conclusões:** A absorção de fármacos *in silico* permite otimizar, refinar e direcionar a pesquisa ao planejamento racional de fármacos. Palavras-chave: Absorção de fármacos. Propriedades físico-químicas. TDM. NK1. Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Declaramos não haver conflito de interesse.

PREPARAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE ENXAGUATÓRIO BUCAL CONTENDO EXTRATO AQUOSO DE PAULLINIA CUPANA PARA PREVENÇÃO DE PLACA BACTERIANA DENTÁRIA

Maria Clara Splendor¹, Mariana Nascimento de Paula¹, Luana Magri¹, Renata Longhini¹,
Daniela Cristina de Medeiros¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O guaraná, *Paullinia cupana*, é uma espécie vegetal amplamente conhecida no Brasil e no mundo. Dentre estas atividades pode-se destacar a atividade antiplaca do extrato aquoso. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um enxaguatório bucal à base de extrato aquoso de *P. cupana* com atividade antiplaca. **Materiais e Métodos:** Foram preparados extratos aquosos de semente de guaraná nas concentrações de 5% (EB1) e 7,5% (EB2) (droga/líquido extrator) conforme metodologia de Barbosa e Mello (2004). Os extratos produzidos foram concentrados em rotaevaporador e liofilizados. Foram produzidos enxaguatórios bucais contendo estes extratos liofilizados nas concentrações de 0,5% (EG1-EB1 e EG1-EB2) e 1,0% (EG2-EB1 e EG2-EB2) (p/v). O controle de qualidade das formulações foi realizado por avaliação das características organolépticas (aspecto, cor e odor) e propriedades físico-químicas (pH, densidade e centrifugação). O doseamento de catequina e epicatequina, marcadores do extrato de guaraná, foi realizado por CLAE nos enxaguatórios produzidos, seguindo a metodologia descrita por Traudi e colaboradores (2012). **Resultados:** Quanto ao aspecto, cor e odor do produto, todas as formulações produzidas foram classificadas como I (Normal, sem alteração). O pH dos enxaguatórios variou entre 6,32 e 6,45, sendo classificados como fracamente ácidos. A densidade das formulações, medida em triplicata com picnômetro de 50 mL, variou entre 1,10 e 1,13. Nos testes de centrifugação (3000rpm por 5 minutos), realizados em triplicata, todas as amostras, exceto o branco, apresentaram um leve precipitado proveniente do extrato. A concentração de catequina e epicatequina nos enxaguatórios foi, respectivamente: EG1-EB1 (257,44 µg/mL e 287,83 µg/mL); EG1-EB2 (259,15 µg/mL e 301,01 µg/mL); EG2-EB1 (441,25 µg/mL e 513,66 µg/mL); EG2-EB2 (415,36 µg/mL e 504,21 µg/mL). **Conclusões:** A formulação EG2-EB2 foi escolhida por apresentar maior concentração dos marcadores e estabilidade adequada.

Palavras-chave: *Paullinia cupana*, controle de qualidade, desenvolvimento, enxaguatório bucal.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Biologia Farmacêutica – Palafito; PCF-UEM; Capes e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE *DOCKING* MOLECULAR DE PRODUTOS NATURAIS DA FAMÍLIA AMARYLLIDACEAE COMO CANDIDATOS A PROTÓTIPOS DE FÁRMACOS PARA DOENÇA DE ALZHEIMER

Maiara de Fátima de Brito¹, Lucilene Rocha de Souza¹, Susy Érika de Lima Barros¹ Jaderson

Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa e irreversível que caminha para a morte. O objetivo deste trabalho foi analisar o docking molecular de compostos da Família Amaryllidaceae como candidatos inibidores da enzima acetilcolinesterase (AChE).

Materiais e Métodos: Foi realizada a busca pela proteína cristalográfica (recombinante) complexada com ligante, no banco de dados Protein Data Bank (www.rcsb.org), identificada pelo código PDB ID: 4M0E. Utilizou-se o software Gold 5.4.0 para realização do *docking* e para visualização dos resultados utilizou-se o programa *Discovery Studio 4.0*. **Resultados:** Para a validação do resultado foi necessário calcular o RMSD onde se obteve o valor de 0,2142 Å entre a pose do ligante e o ligante da estrutura cristalográfica. Após a validação, foram utilizadas seis moléculas naturais para o estudo de *docking*, utilizando as coordenadas X= -15.20, Y= -42.35, Z= 25.07, obtidas através da validação. A predição de *docking* mostrou que a molécula assoanina apresentou interação de hidrogênio com os resíduos de TYR341, ASP74, TYR124 e hidrofóbica com TRP286 do sítio aniônico periférico (PAS). O composto epinorgalantamina apresentou interação de hidrogênio com o resíduo TYR341 e interação hidrofóbica TRP286 do PAS. Os produtos naturais galantamina, oxoassoanina, hidroxigalantamina e sanguinina não apresentaram interações com resíduos da região periférica. **Conclusões:** Dois produtos naturais apresentaram resultados satisfatórios, sendo possíveis candidatos a protótipos de fármacos.

Palavras-chave: doença de alzheimer, produtos naturais, Amaryllidaceae, *docking* molecular

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

REAÇÕES ADVERSAS RELACIONADAS AO SULFATO DE MAGNÉSIO E SEU IMPACTO SOBRE PARÂMETROS CLÍNICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA

Tatiana Xavier da Costa¹, Priscilla Karilline doVale Bezerra², Jéssica Cristina Nascimento daSilva², Tayne Anderson Cortez Dantas¹, Antônio Gouveia De Oliveira³

¹Maternidade Escola Januário Cicco - Universidade Federal do Rio Grande Do Norte, ²Curso de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O sulfato de magnésio é indicado para prevenção e tratamento de convulsões na pré-eclâmpsia/eclâmpsia, mas sua toxicidade relacionada à dose é associada a reações adversas (RAM). O objetivo deste estudo foi determinar as RAM relacionadas ao sulfato de magnésio e seu impacto em uma Unidade de Terapia Intensiva Materna (UTIM). **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, prospectivo e de coorte realizado em uma UTIM com acompanhamento diário das pacientes, prontuário e evolução multiprofissional, além de relatos da equipe de enfermagem e equipe médica de plantão. Foram coletados os dados de 272 pacientes internadas na UTIM no período de junho 2016 a janeiro de 2017 relacionados às características clínicas, medicamentos prescritos e variáveis clínicas e bioquímicas, as reações adversas foram investigadas diariamente nas pacientes com administração de sulfato de magnésio. Para avaliação do impacto sobre os parâmetros clínicos e bioquímicos entre as pacientes que receberam ou não o sulfato de magnésio, empregou-se o teste t de Student ($p < 0.05$). O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética com CAAE: 21536713.0.0000.5292. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 21536713.0.0000.5292. **Resultados:** Das 272 pacientes, 134 (49,3%) utilizaram sulfato de magnésio e 61 (45,5%) apresentaram reação adversa. As pacientes sem e com uso de sulfato de magnésio apresentaram diferenças na pressão arterial sistólica ($126,7 \pm 22,3$ vs $136 \pm 20,9$ mmHg, $p < 0,01$), pressão arterial diastólica ($75,5 \pm 17,3$ vs $81,2 \pm 18,2$ mmHg, $p < 0,01$), temperatura corporal ($36,3 \pm 0,9$ vs $36,1 \pm 0,9$ °C, $p < 0,02$) e ureia ($26,6 \pm 16,9$ vs $22,7 \pm 11,7$ mg/ dL, $p < 0,01$). As manifestações clínicas das reações do sulfato de magnésio foram sonolência (49,2%), hipotensão (4,9%), diminuição da diurese (21,3%) e ausência do reflexo patelar (39,3%). Sulfato de magnésio foi suspenso em 40 (65%) pacientes. **Conclusões:** As principais RAM foram sonolência, ausência do reflexo e diminuição da diurese e ocorreram em 61 (45,5%) das pacientes.

Palavras-chave: pré-eclâmpsia, reação adversa, sulfato de magnésio, terapia Intensiva.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva materna e a instituição, maternidade escola Januário Cicco, por contribuir direta ou indiretamente com esse estudo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DA ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA DE PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON, EM UM PROJETO INTERPROFISSIONAL PARA ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DE VIDA

Gisele Garuba Gomes da Cunha¹, Nylza Maria Tavares Gonçalves¹, Sebastião de Lima Coelho¹, Laís da Gama Dias Silva¹, Janaína da Silva e Santos¹

¹Centro Universitário de Barra Mansa

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) trata-se de uma afecção crônica e progressiva do sistema nervoso. A complexidade do regime terapêutico pode dificultar a adesão do paciente, ocasionando a falta de efetividade do tratamento. Este estudo tem por objetivo caracterizar os fatores que interferem na adesão medicamentosa nos portadores da DP. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, de abordagem quanti-qualitativa, formado por grupo de 15 pacientes, portadores da DP. Os participantes são integrantes de uma ação interprofissional de intervenção para a melhoria da qualidade de vida, realizada no Centro Integrado de Saúde, localizado na instituição de ensino. Os critérios de inclusão estabelecidos para participação no estudo foram a confirmação diagnóstica da doença, seu estágio atual de evolução e anamnese do participante, além da autorização do mesmo para a participação na pesquisa. O estudo foi realizado, após aprovação no Comitê de Ética, no período de outubro de 2016 a maio de 2017 e utilizou como instrumentos de avaliação o Teste de Morisky e Green e Instrumentos para avaliar atitudes frente à tomada dos medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 616240016.4.0000.5236. **Resultados:** Os resultados demonstram que 73% dos sujeitos da pesquisa são do sexo masculino, na faixa etária de 60 anos, enquanto 27% são mulheres e estão acima dos 69 anos. Apesar de 80% alegarem ter conhecimento sobre os medicamentos que utilizam, cerca de 64% esquecem de tomar os medicamentos e 60% apresentam dificuldades para ingeri-los. Os resultados apontam, ainda, que 27% têm acompanhamento permanente e 33% moram sozinhos. A maioria dos entrevistados (90%) é dependente do serviço público. Essas condições relacionadas à dificuldade de deglutição e o comprometimento cognitivo destes pacientes são fatores preponderantes na adesão farmacoterapêutica. O que pôde ser observado nos resultados obtidos, através dos instrumentos utilizados, que apontaram uma baixa adesão desses pacientes. **Conclusões:** Mensurar a adesão farmacoterapêutica de pacientes com DP possibilitará uma maior efetividade no tratamento da doença.

Palavras-chave: adesão farmacoterapêutica, doença de parkinson, qualidade de vida

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DA BIOTRANSFORMAÇÃO DO ÓLEO CÍTRICO DA LARANJA POR FUNGOS DO GÊNERO *TRICHODERMA* SP

Hellen Alves Loureiro¹, Anderson Maurício de Souza Coelho¹, Adilson Lopes Lima², Irlon Maciel Ferreira¹

¹Universidade Federal do Amapá, ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Amapá

Introdução: O limoneno é um monoterpreno componente majoritário em óleos cítricos. Alguns derivados do mesmo são de grande interesse como carveol, carvona e álcool perílico. Destaque para o álcool perílico devido suas aplicações farmacológicas. Neste sentido, o trabalho objetiva obter nova via de síntese de derivados do limoneno utilizando fungos.

Materiais e Métodos: Cinco cepas do fungo *Trichoderma* sp. foram isoladas e identificadas para realização desta pesquisa. As cepas foram cultivadas em meio sólido (malte 2% ágar 2%), pH 7, por 72 horas em placa de Petri. Quatro fragmentos (2 cm de diâmetro) foram transferidos para um frasco contendo 100 mL de meio líquido (malte 2%) e deixado em agitação em sheik, com adição de 50 µL do limoneno previamente solubilizado em 50 µL de DMSO. Após 5 dias de agitação, os micélios foram filtrados e os compostos foram extraídos com acetato de etila (3 vezes, utilizando 30 mL em cada). O extrato foi concentrado por rotaevaporação e analisado por Cromatografia Gasosa por Espectrometria de Massas. **Resultados:** Muitos estudos revelam o efeito inibidor do limoneno em vários microrganismos, diminuindo a velocidade do processo de fosforilação oxidativa nas células. No entanto, os resultados mostraram que o limoneno foi totalmente transformado em outros terpenóides. Entre eles, o composto que apresentou maior proporção na biotransformação foi a carvona, produto da oxidação do limoneno no carbono de posição 6, neste caso, sugere-se que a enzima atuante nesse processo é da classe das oxidases. Outro composto identificado foi o isômero isopiperifona, derivado do processo da oxidação do carbono de posição 3. Por fim, em menor proporção, foi identificado o monoterpreno linalol, produto da oxidação do carbono 1 do limoneno, seguido do rearranjo da estrutura com abertura do hidrocarboneto cíclico. **Conclusões:** A biotransformação pelo fungo foi comprovada, mostrando nova via de obtenção de compostos de interesse comercial.

Palavras-chave: terpeno, biocatálise, fungos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS ACOMPANHADOS PELO *ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP PROGRAM*

Maria Karine Cavalcante Pinheiro¹, Renan Moraes e Silva¹, Elana Figueiredo Chaves¹, Alene Barros de Oliveira¹, Ângela Maria de Souza Ponciano²

¹Hospital Universitário Walter Cantídio, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: Infecções são complicações frequentes no pós-transplante, sendo uma importante causa de morbimortalidade. A resistência bacteriana é um problema global e torna necessária a reavaliação contínua da terapia. Objetiva-se descrever o perfil de antimicrobianos usados por pacientes transplantados acompanhados pelo *Antimicrobial Stewardship Program* (ASP).

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, prospectivo onde foram acompanhados pacientes transplantados em uso de antimicrobianos num hospital de ensino entre fevereiro e março de 2017. Os pacientes foram acompanhados pelo time ASP (farmacêuticos clínicos, médicos assistentes e infectologistas) durante o período de uso de antimicrobiano. As informações clínico-epidemiológicas foram coletadas a partir das fichas de antimicrobianos, sistema informatizado institucional, prontuário e/ou prescrições de internação. Os dados foram registrados em formulário específico previamente validado e computados em planilha do Microsoft® Excel 2010. Foi realizada estatística descritiva, sendo as variáveis contínuas dispostas em média $\pm$ desvio padrão e as discretas e categóricas em frequências absolutas e percentuais. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.754.683. **Resultados:** De 70 pacientes transplantados internados, 35 (50%) foram acompanhados pelo ASP, sendo 54,29% (n=19) renais e 45,71% (n=16) hepáticos. A média de idade foi de 51,9 $\pm$ 13 anos, com prevalência do sexo feminino (51,3%). Ocorreram 91 prescrições de 21 antimicrobianos diferentes, com a via de administração endovenosa sendo a mais frequente (94,5%). Os antimicrobianos mais prescritos foram piperacilina/tazobactam (26,4%), meropenem (17,6%), teicoplanina (14,3%) e ciprofloxacino (13,2%). Com relação à indicação terapêutica, infecção do trato urinário (ITU) foi mais prevalente (26,4%), seguida de infecção de foco indeterminado e sepse (ambas com 11%), além de infecção respiratória (7,7%). A média de tempo de tratamento foi de 7,5 $\pm$ 4,8 dias. **Conclusões:** Observou-se elevada ocorrência de infecção, especialmente ITU, e de uso de antimicrobiano de amplo espectro.

Palavras-chave: anti-infecciosos, transplante, *antimicrobial stewardship*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ERROS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE CLÍNICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Rodrigo Fonseca Lima¹, Neidecleia Duarte de Sousa², Janeth de Oliveira Silva Naves¹

¹Universidade de Brasília, ²Centro Universitário do Distrito Federal

Introdução: Os eventos adversos associados ao processo de utilização de medicamentos no âmbito hospitalar vem sendo amplamente discutidos e, nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi identificar, quantificar e qualificar os tipos de erros de administração de medicamentos em uma unidade clínica de um hospital público do Distrito Federal. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado em um hospital público geral de grande porte do Distrito Federal. A pesquisa foi realizada em uma unidade clínica que engloba as especialidades de gastroenterologia, infectologia e nefrologia. As prescrições médicas eram informatizadas com validade de 24 horas e o sistema de distribuição de medicamentos era misto (individualizado e coletivo). Foram realizadas duas coletas de dados com intervalo de 15 dias entre elas (março e abril de 2017) e o indicador foi calculado com base a ficha técnica referente à Taxa de Erros na Administração de Medicamentos disponibilizada pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (razão entre número de erros e o número de medicamentos prescritos multiplicada por 100). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1511600/1559795. **Resultados:** Foram prescritos 779 medicamentos nas 68 prescrições analisadas. Verificou-se a frequência de 465 erros associados ao processo de administração de medicamentos, o que culminou em uma taxa de erro de 59,7%. Os erros de registro (47,5%), seguidos por erro de omissão (16,1%) e de horário (11,8%) foram os mais frequentes. Erros associados a não checagem do medicamento administrado e sua técnica de administração também foram observados (11,4% e 7,5% dos medicamentos prescritos, respectivamente). Foram evidenciados ainda erros relacionados à administração de medicamento em paciente errado, administração de medicamento errado e administração de medicamento desnecessário (0,7%), os quais foram tidos como erros potenciais visto que houve intervenção do pesquisador. **Conclusões:** A taxa de erros foi alta e chamou atenção para intervenções por parte da equipe, incluindo o farmacêutico clínico. Palavras-chave: serviço de farmácia clínica, indicadores de qualidade em assistência à saúde, segurança do paciente. Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS PELO *ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP PROGRAM* EM UMA UNIDADE DE TRANSPLANTE: ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TERAPIA

Maria Cleonice Araújo Silva¹, Alene Barros de Oliveira¹, José Martins de Alcântara Neto¹,
Iwysson Henrique Fernandes da Costa¹, Ângela Maria De Souza Ponciano²

¹Hospital Universitário Walter Cantídio, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: O Programa de Controle de Antimicrobianos (Antimicrobial Stewardship Program - ASP) tem como propósito a otimização da farmacoterapia por meio da adoção de estratégias de um time multiprofissional. O estudo objetivou avaliar as estratégias mais utilizadas no ASP durante tratamento de infecções em pacientes transplantados. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo realizado durante os meses de fevereiro e março de 2017, onde foram analisados parâmetros clínicos-laboratoriais e farmacoterapêuticos de pacientes das unidades de Transplante Renal (12 leitos) e Hepático (8 leitos). As possíveis estratégias de otimização foram: escalonamento/descalonamento, otimização da dose, gestão do tempo de tratamento, terapia sequencial oral (TSO), step-down, adesão de medidas restritivas, entre outras. Os dados foram coletados por farmacêuticos clínicos e residentes, registrados em formulário próprio, sendo discutidos em auditorias prospectivas em visitas clínicas com infectologistas e médicos assistentes. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.754.683. **Resultados:** Durante o período de acompanhamento, 35 pacientes tinham prescrição de pelo menos um antimicrobiano de reserva/estratégico contemplado pelo ASP, sendo 54% de transplantados renais e 46% de transplantados hepáticos, 57% eram do sexo feminino e com média de idade de $51,9 \pm 13$ anos. Ao todo, 69 estratégias foram propostas pelo time do ASP com 89,8% de aceitação, com destaque para gestão do tempo de tratamento (21,73%; n=15), otimização da dose (21,73%; n=15), finalização do tempo de tratamento (15,94%; n=11), solicitação de parecer da CCIH (13,04%; n=9) e TSO (10,14%; n=7). Quanto ao desfecho clínico dos pacientes, 57% tiveram alta hospitalar, 26% foram transferidos para outra clínica e 17% foram a óbito. **Conclusões:** A adoção das estratégias do ASP foi bem sucedida na unidade em questão, com boa aceitação da equipe assistencial.

Palavras-chave: anti-infeccioso, transplante, *antimicrobial stewardship*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCURSO POSITIVO DE UM GRUPO DE ADESÃO A USUÁRIOS COM HIV NA ATENÇÃO BÁSICA

Malena Gadelha Cavalcante¹

¹Faculdade Mauricio de Nassau

Introdução: Atividades em grupos intensificam a interação entre os sujeitos ampliando a efetividade da terapia antirretroviral (TARV), reduz risco de progressão do vírus e melhora a qualidade de vida. A pesquisa buscou avaliar o impacto do grupo de adesão em Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) na atenção básica. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo e avaliativo de um grupo de adesão no Serviço de Assistência Integral (SAI) na Unidade de Atenção Primária a Saúde Anastácio Magalhães em Fortaleza, Ceará. O SAI constituía-se por 102 pacientes ativos, destes 74,51%(76) estavam em TARV. As atividades do grupo de adesão ocorriam mensalmente há 02 anos com participação ativa de 17,64%(18) pessoas. Foram incluídos na análise os pacientes que participaram de todas as reuniões no período de maio/2013 a maio/2015. A coleta dos dados quantitativos sucedeu em prontuários pelo acompanhamento de LT-CD4+, CV e adesão a TARV, enquanto os qualitativos através das narrativas dos participantes do grupo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 43373615.0.0000.5054. **Resultados:** dos 18 participantes, 11 foram incluídos na análise. Antes do grupo 72,72%(09) pacientes tinham CD4+ abaixo de 350 cél/ mm³ e 100%(11) obtinham CV acima de 25 mil cópias/mL. Após adesão ao grupo 54,54%(06) tiveram contagem de CD4+ acima de 500 células/mm³ e 100%(11) apresentaram CV indetectável. Na descrição qualitativa antes e pós-grupo os pacientes desvelam relatos sobre suas percepções. Antecedentes: tristeza, solidão, magreza, pensamento suicida, falta de apoio, dificuldade de convivência. Sucedentes: renascimento, amizade, apoio, conhecimento, segurança e fortalecimento. A reconstituição imune é uma das metas da TARV, estudos apontam que PVHA com CD4+ acima de 500 cél/mm³ e CV indetectável, atingem expectativa de vida semelhante da população geral. **Conclusões:** A adesão deve ser compreendida como um processo dinâmico, de responsabilidade mútua entre paciente-profissionais.

Palavras-chave: HIV, atenção básica, adesão.

Declaro não haver conflito de interesse.

AValiação DO USO RACIONAL DE INIBIDORES DE BOMBA DE PROTÓNS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA

Giulyane Targino Aires Moreno¹, Jozimario da Silva Santiago¹, Francielly Lima da Fonseca¹, Izadora Menezes da Cunha Barros¹, Adriano da Silva Santos¹

¹Hospital Universitário de Sergipe

Introdução: Os inibidores da bomba de próton (IBP) tem a função de prevenir hemorragia de úlcera por estresse. Porém, o uso prolongado pode causar vários problemas. Diante disso, objetivo desse trabalho foi analisar as prescrições de IBP numa unidade de internação e determinar se o uso de IBP em profilaxia de úlcera por estresse foi apropriado. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, prospectivo na unidade de internação cirúrgica do Hospital Universitário de Sergipe (UFS) de agosto a outubro de 2016. Foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 18 anos que iniciaram o uso de IBP nas primeiras 72 horas de internação. Os pacientes que tiveram IBP prescrito foram investigados, através análise das prescrições, entrevistas e informações do prontuário. A indicação do uso e a via de administração dos IBP foram definidas de acordo com os critérios do guidelines do American College of Gastroenterology e da Federação Brasileira de Gastroenterologia. Foi realizada análise do impacto financeiro, com base nos preços unitários dos medicamentos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFS com parecer 1.807.796. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.807.796. **Resultados:** Foram analisadas 970 prescrições no período do estudo, das quais 612 (63,09%) constavam omeprazol, sendo que 460 (75,16%), foram indicadas para profilaxia de úlcera por estresse. Essas prescrições corresponderam a um total de 52 pacientes, sendo que em 25% deles, a profilaxia foi considerada sem indicação. A média de dias em uso de IBP foi de 7 dias no grupo com indicação de uso e de 10,5 dias no grupo onde a profilaxia não estava indicada. Dentre aqueles com indicação, 51,28% fizeram uso intravenoso inadequado. O custo de IBP sem indicação foi de R\$ 289,40 e com administração intravenosa inapropriada foi de R\$ 873,84. O custo para o hospital em um ano com o uso inadequado de IBP é estimado em cerca de R\$ 6.979,44. **Conclusões:** Há uma tendência de uso inadequado de IBP, sendo necessário implantação de protocolo para o uso racional de medicamentos

Palavras-chave: inibidores da bomba de prótons, uso racional de medicamentos, profilaxia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FORMAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE dos ATUAIS CURRÍCULOS FRENTE A IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Ana Paula Veber¹, Maryana Albino Clavero¹, Gerusa Clazer Halila Possagno¹, Erildo Vicente Muller¹, Jessica de Fatima Nunes¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação do profissional farmacêutico estão em discussão no cenário nacional. Este trabalho tem como objetivo analisar os atuais currículos do curso de Farmácia das seis instituições de ensino superior (IES) públicas do Paraná, confrontando-os com as mudanças propostas nas novas diretrizes.

Materiais e Métodos: As Propostas Pedagógicas (PP) de cada uma das seis IES públicas do estado, disponíveis nos sites das Universidades, foram analisadas e classificadas com base no estabelecido nas novas diretrizes propostas – um ensino estruturado em três eixos principais: cuidado; tecnologia e inovação; gestão em saúde. Para esta análise foram levadas em consideração as disciplinas apontadas como obrigatórias do currículo, excetuando-se os estágios curriculares, as disciplinas de diversificação, as atividades complementares e a carga horária referente ao trabalho de conclusão de curso. Na presença de dúvidas quanto ao eixo em que disciplina se enquadraria, discussões entre os autores foram feitas a fim de se estabelecer a categoria mais adequada. **Resultados:** Tendo em vista uma articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para obtenção do profissional com o perfil requerido, caso as diretrizes propostas sejam publicadas, a carga horária (CH) do curso deverá ser distribuída da seguinte maneira: 60% cuidado; 30% tecnologia e inovação e 10% gestão em saúde. Analisando-se as PP dos cursos, verificou-se uma média de 3753 (+/- 293) horas-aula, excetuando-se as cargas horárias de estágio, disciplinas de diversificação, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares. Na análise da distribuição da CH atual, obteve-se a média de 24,9% (+/-3,81) da CH destinada ao eixo cuidado, 67,9%(+/- 3,41) ao eixo tecnológico, e 7,2% (+/-1,92) ao eixo gestão. **Conclusões:** Percebe-se uma formação voltada a tecnologia, sugerindo-se a reavaliação do foco formativo, caso aprove-se as novas DCN.

Palavras-chave: diretrizes curriculares nacionais, PET-Saúde GRADUASUS, educação farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde; PET GRADUASUS; Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE AZEITES DE OLIVA COMERCIAIS

Julia Maria Naser¹, Abir Ali Hijazi¹, Natália Fabiana dos Santos¹, Suelen Chaves Machado¹,
Priscila Ferri Coldebella¹

¹Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Introdução: Os azeites de oliva extravirgem apresentam funções nutricionais e farmacológicas benéficas, no entanto, reações de degradação podem ocorrer, alterando a qualidade nutricional. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de azeites de oliva de marcas registradas comercializados dentro do território brasileiro. **Materiais e Métodos:** Dez amostras de azeite de oliva extravirgem foram adquiridas comercialmente, provenientes de diversas origens: 1 Brasileira (A), 2 Portuguesa (B e C), 2 Espanhola (D e E), 1 Libanesa (F), 2 Argentina (G e H), 1 Chilena (I) e 1 Italiana (J). As amostras foram analisadas quanto aos parâmetros de qualidade: acidez em ácido oleico, índice de peróxidos e extinção específica no ultravioleta (K270 nm), de acordo com metodologias estabelecidas pelo Instituto Adolf Lutz. Todas às análises foram realizadas em triplicatas. Os resultados obtidos foram comparados com os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de acordo com a Resolução RDC nº 270/ 2005 e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de acordo com a Instrução Normativa nº1/2012. **Resultados:** A análise de acidez pode indicar o estado de conservação do azeite resultante da decomposição, por hidrólise, oxidação ou fermentação. Das amostras analisadas, somente a F ($0,83 \pm 0,13\%$) e I ($0,84 \pm 0,09\%$) apresentaram valores acima do permitido (máximo de 0,8 g/100 g (%) em ácido oleico). A análise de índice de peróxido indica a presença de peróxidos resultantes da oxidação dos ácidos graxos insaturados. As amostras D ($25,60 \pm 3,17$), F ($25,19 \pm 1,21$ mEq/Kg), e G ($20,95 \pm 1,37$) apresentaram valores acima do recomendado (máximo de 20 mEq/Kg). O resultado da análise K270 nm pode indicar alteração dos azeites (decomposição ou refino) devendo apresentar máximo de 0,22. Essa alteração pode ser observada nas amostras A (0,28), D(0,61) G (0,47) e I (1,28). **Conclusões:** Somente as amostras B,C, E, H e J apresentaram dentro qualidade esperada e de conformidade com as legislações vigentes.

Palavras-chave: azeite de oliva extravirgem, decomposição, qualidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DA CONDUTA MÉDICA QUANTO À MANUTENÇÃO OU SUSPENSÃO DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO E DO CLOPIDOGREL ANTES DE CIRURGIAS NÃO CARDÍACAS

Juliana Maria Dantas Mendonça^{1,2}, Antônio Carlos Sobral Sousa^{1,3}, Mario Borges Rosa⁴,
Mariana Martins Gonzaga do Nascimento⁴, Pamella de Assis Almeida¹

¹Universidade Federal de Sergipe, ²Universidade Tiradentes, ³Hospital São Lucas, ⁴Instituto
Para Práticas Segura no Uso de Medicamentos

Introdução: A ocorrência de eventos hemorrágicos ou tromboembólicos pelo uso ou não dos antiagregantes plaquetários, respectivamente, em perioperatório de cirurgias não cardíacas, levam os médicos a se depararem frequentemente com o paradoxo entre manter ou suspender. Objetiva-se assim, avaliar a conduta médica na orientação ao paciente no pré-operatório. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, de outubro de 2014 a outubro de 2016 em hospital, amostra de pacientes adultos submetidos a cirurgias não cardíacas e que faziam uso do AAS ou Clopidogrel (n= 161). A variável dependente do estudo foi a terapia divergente das recomendações das diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). As variáveis independentes incluíram características sociodemográficas, condições de saúde, os responsáveis pela conduta e causas de não adesão às diretrizes. As variáveis foram incluídas no modelo multivariado. A análise baseou-se no valor de odds ratio (OR) e seu respectivo intervalo de confiança (IC) de 95%, estimados por regressão logística com um nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 33899914.2.0000.5546. **Resultados:** Quanto a suspensão ou manutenção do AAS e clopidogrel, a conduta esteve em desacordo com o que preconiza as diretrizes da SBC em 80,75% da amostra (n=130), a maior parte (32,3%) foi atribuída ao tempo de suspensão, o qual foi maior que o preconizado pela SBC. Os cirurgiões representaram o maior número (48,46%) de orientações feitas em desacordo, já quando a decisão foi tomada de forma conjunta entre o anestesista e o cardiologista do paciente, obteve-se um menor número (1,53%) de divergências. Após a análise multivariada, observou-se que os pacientes com nível superior e aqueles que já tiveram episódio de Infarto Agudo do Miocárdio, possuem uma chance maior de utilizar a terapia em concordância com a SBC: OR 0,24 (IC95% 0,07-0,78), e OR 0,18 (IC 95% 0,04-0,95), respectivamente, com p<0,05. **Conclusões:** Necessária educação continuada de forma multiprofissional para garantir, prioritariamente, a segurança do paciente.

Palavras-chave: cirurgia, hemorragia, tromboembolismo, diretrizes, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Fonte de financiamento, Fapitec; Agradecimentos a todos os gestores, estudantes, professores, pacientes, acompanhantes e médicos que permitiram a realização exitosa do presente estudo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro¹, Diego Soares Castro², Rafael Júnio Medeiros Viana²,
Eurislene Moreira Antunes Damasceno²

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ²Faculdades Integradas do Norte de Minas

Introdução: Alterações anatômicas, fisiológicas e hormonais favorecem o aparecimento de infecções do trato urinário (ITU) durante a gravidez. A ITU é causa de complicações no ciclo gravídico puerperal e podem ser evitadas com acompanhamento pré-natal. Este trabalho objetivou determinar o índice de infecção urinária em gestantes de uma unidade básica de saúde.

Materiais e Métodos: Participaram do estudo 84 gestantes de uma unidade básica de saúde, com idade gestacional de 3 a 4 meses, no período março a abril de 2017 que não apresentassem nenhum sintoma de infecção urinária. Após a obtenção das amostras foram realizadas as uroculturas e aquelas em que o resultado foi positivo para infecção, foi realizada a identificação da bactéria envolvida e, posteriormente, o perfil de sensibilidade aos agentes antimicrobianos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.987.712/2017. **Resultados:** Participaram do estudo 84 gestantes de uma unidade básica de saúde, com idade gestacional de 3 a 4 meses, no período março a abril de 2017 que não apresentassem nenhum sintoma de infecção urinária. Após a obtenção das amostras foram realizadas as uroculturas e aquelas em que o resultado foi positivo para infecção, foi realizada a identificação da bactéria envolvida e, posteriormente, o perfil de sensibilidade aos agentes antimicrobianos. **Conclusões:** É importante realizar exames para bacteriúria assintomática para diagnosticar infecções e tratá-las precocemente.

Palavras-chave: infecção urinária, gestantes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES INSULINODEPENDENTES

Ana Gêssica Gomes Marques¹, Crislane Gomes de Amorim Lima¹, Ana Caroline Pereira de Sales¹, Denilson Gomes Silva²

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, ²Centro Universitário Uninovafapi

Introdução: A farmacoterapia de Diabetes Mellitus (DM) envolve o uso de insulinas e hipoglicemiantes orais, sendo que, estes medicamentos podem ser utilizados juntamente a outros, o que pode gerar complicações como Interações Medicamentosas (IM). O presente estudo busca identificar IM a partir do consumo de medicamentos por pacientes com DM insulino-dependentes. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa de campo documental, transversal com abordagem quantitativa, onde foram identificados 35 usuários de insulino-terapia a partir de prescrições médicas em um Centro de Saúde da Família no município de Sobral-CE, onde identificou-se a farmacoterapia de cada um. A coleta de dados foi realizada em abril e maio de 2016. Os riscos do estudo são mínimos, pois utilizou-se apenas informações adquiridas por intermédio de prescrições, havendo sigilo das informações. Os benefícios do pesquisa consistem em identificar as possíveis IM induzindo a uma intervenção adequada. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 55458416.5.0000.5053. **Resultados:** As IM totalizaram 94% das prescrições, com média de 1,88 IM por usuários. As IM mais frequentes foram: insulina com hipoglicemiantes orais (65%) e insulina com antagonistas de angiotensina II (68%), ambas com riscos hipoglicemia. O uso de insulina com salicilatos e inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) com hipoglicemiantes orais obtiveram frequência de, respectivamente, 6% e 31%, também com riscos relacionados a hipoglicemia. A IM referente ao uso de anlodipino com sinvastatina foi de 6%, a coadministração destes fármacos pode aumentar as concentrações plasmáticas de sinvastatina e do seu metabólito ativo, aumentando o risco de miopatia induzida por estatina. **Conclusões:** Um seguimento farmacoterapêutico resulta no Uso Racional de Medicamentos, garantindo a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: diabetes mellitus, insulino-terapia, usuários.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ACUPUNTURA: PERCEPÇÃO E POTENCIAL DE ATUAÇÃO

Javier Salvador Gamarra Junior¹

¹Centro Universitário Campos de Andrade

Introdução: Acupuntura usa agulhas e outros dispositivos para estimular pontos específicos com efeitos terapêuticos já reconhecidos. No Brasil foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (2006). Investigou-se conhecimento e percepção em farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia e possibilidade de atuação. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado em região metropolitana no sul do Brasil mediante aplicação de instrumento de coleta de dados (questionário) semiestruturado, (perguntas abertas e fechadas). Respondentes (n=177) tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Instrumento aplicado a farmacêuticos (n=55) que atuem ou não em acupuntura (farmácias, farmácias com manipulação, farmácias homeopáticas, serviços de acupuntura) e a acadêmicos (n=122) de Farmácia de instituição de ensino superior (IES). Dados coletados em dezembro de 2016. Submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da IES (Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012). As questões incluíram entre outras: gênero, idade, tratamento, efetividade, indicação ou não, se faria especialização na área, se atuaria. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 62523516.4.0000.5218. **Resultados:** Predominância de gênero feminino (68%, n=177). Idade dos farmacêuticos 23-66 anos, acadêmicos 18-59. Todos relataram ter ouvido sobre o tema; 19% se trataram; 68% afirmaram ter conhecimentos básicos, 30% grande conhecimento; 64% acreditam na eficiência; 87% gostariam de saber mais; 52% recomendariam para tratamento, 48% não; quanto a especialização, 44% fariam e 30% talvez fizessem. Na questão específica a farmacêuticos (n=55), 44% atuaria, 29% não e 27% talvez. Foram localizados 55 profissionais acupunturistas no território de estudo, dos quais 51% médicos, 36% fisioterapeutas e apenas 3 farmacêuticos (5%). Um enfermeiro e um odontólogo. Ainda entre os profissionais localizados, dois não habilitados por lei. **Conclusões:** Há interesse em mais informação e capacitação. Há potencial para crescimento da demanda, farmacêuticos poderiam atuar.

Palavras-chave: PICs, medicina tradicional chinesa, acupuntura, farmacêutico acupunturista.

Declaro não haver conflito de interesse.

CONTEXTUALIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: OLHAR NO PERFIL DE USUÁRIOS DE INSULINOTERAPIA

Ana Gêssica Gomes Marques¹, Crislane Gomes de Amorim Lima¹, Ana Caroline Pereira de Sales¹, Denilson Gomes Silva²

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, ²Centro Universitário Uninovafapi

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é definida como uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia crônica. Existem diversas dificuldades que impedem um tratamento adequado, necessitando de intervenções em alguns aspectos. O presente estudo busca descrever o perfil dos usuários de insulinoterapia em DM em uma farmácia da Estratégia Saúde da Família.

Materiais e Métodos: O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, transversal com abordagem quantitativa, onde foram identificados 35 usuários de insulinoterapia a partir de formulário de dados em um Centro de Saúde da Família no município de Sobral-CE, onde identificou-se o perfil de cada paciente. A coleta de dados foi realizada em abril e maio de 2016. Os riscos do estudo são mínimos, pois utilizou-se apenas informações adquiridas por intermédio de formulários, havendo sigilo das informações. Os benefícios do pesquisa consistem em minimizar os erros relacionados a terapia medicamentosa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 55458416.5.0000.5053. **Resultados:** A partir dos resultados, pode-se constatar a prevalência dos usuários de insulinoterapia em torno de 83% para o sexo feminino e 17% para o sexo masculino, pelo critério de gênero. Em relação à faixa etária, a maioria dos usuários esteve situada entre 50 a 69 anos. Quanto ao tipo de DM, evidenciou-se que prevalece o número de portadores de DM tipo 2 com 94% e DM tipo 1 com 6%. No que concerne às doenças associadas 86% possuem Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e dislipidemias, enquanto 14% possuem apenas DM. As associações medicamentosas com insulina correspondem a 94% da amostra. **Conclusões:** É importante a presença do farmacêutico na atenção primária à saúde, garantido o seguimento terapêutico dos pacientes.

Palavras-chave: diabetes mellitus, insulinoterapia, usuários.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EVENTOS ADVERSOS DE METILFENIDATO OROS EM ADULTOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DA ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS

Danielly Chierrito de Oliveira Tolentino¹, Camila Borges dos Reis², Patricia Guerrero de Sousa²,
Suzane Virtuoso², Andréia Cristina Conegero Sanches²

¹Universidade Estadual de Maringá, ²Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Uma opção terapêutica para o tratamento do Transtorno do Déficit da Atenção com Hiperatividade (TDAH) é o psicoestimulante metilfenidato de liberação prolongada por meio de sistema osmótico (OROS). O objetivo deste trabalho foi realizar meta-análise de eventos adversos do metilfenidato OROS em pacientes adultos com TDAH sem comorbidades.

Materiais e Métodos: Revisão sistemática foi realizada nas bases de dados Medline, The Cochrane Library, Science Direct, PsycINFO, Web of Science, Scopus, International Pharmaceutical Abstracts, Scielo e busca manual (junho de 2016). Os artigos incluídos foram ensaios clínicos randomizados, duplo-cego, paralelos, que compararam os eventos adversos relatados pelo grupo tratado com metilfenidato OROS versus grupo placebo, em pacientes adultos com TDAH. Análises foram conduzidas pelo software Review Manager. Dados dicotômicos foram analisados por odds ratio (OR), sendo estatisticamente significativo se $p < 0,05$. Foram consideradas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) e *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*, *Cochrane Collaboration*. **Resultados:** Foram encontrados 7487 artigos através da busca sistemática, dos quais 86 foram incluídos para fase de leitura na íntegra. Destes, 2 ($n = 510$) preencheram os critérios de inclusão, os quais foram publicados nos de anos de 2009 e 2014. A dose do metilfenidato OROS variou de 18 mg/dia a 108 mg/dia e o período de randomização de 7 a 8 semanas. A diferença entre o grupo tratado e o grupo placebo foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para os eventos adversos: Appetite diminuído (OR = 7,11 [4,07; 12,44], $p < 0,00001$), dor de cabeça (OR = 1,80 [1,05; 3,10], $p = 0,03$) e náusea (OR = 5,72 [2,49; 13,14], $p < 0,0001$), com exceção de insônia (OR = 1,46 [0,76; 2,81], $p = 0,26$) e taquicardia (OR = 3,97 [0,39; 40,82], $p = 0,25$), diferenças não estatisticamente significativas. **Conclusões:** As evidências demonstram que o metilfenidato OROS desencadeia significativamente mais eventos adversos do que o placebo.

Palavras-chave: TDAH, transtorno de déficit da atenção, tratamento farmacológico, segurança, adultos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS AO INTERVALO QTc LONGO EM PACIENTES CRÍTICOS E SEU IMPACTO ELETROCARDIOGRÁFICO NAS PRIMEIRAS 48 HORAS DE ADMISSÃO

Aryelle Mayara da Silva Paulino¹, Flávia Evelyn Medeiros Fernandes², Bruna Camelo Sedda³,
Rand Randall Martins³, Antonio Manuel Gouveia Oliveira³

¹Hospital Universitário Onofre Lopes, ²Maternidade Escola Januário Cicco, ³Universidade
Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Pacientes críticos possuem aumento de risco de prolongamento QTc induzido por medicamentos e desenvolvimento de arritmias graves, porém são escassos os estudos que avaliam seu impacto sob o intervalo ao longo do tempo. O estudo tem como objetivo avaliar a influência dos medicamentos sob o intervalo QTc na admissão e após 48h de terapia intensiva.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, prospectivo e transversal, realizado entre maio de 2014 e julho de 2016 em um hospital universitário, aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 666.969. Todos os pacientes críticos com idade acima de 18 anos que concordaram em participar foram incluídos. Realizou-se o eletrocardiograma na admissão e após 48h, sendo os valores do intervalo QT corrigidos pela fórmula de Bazett. Foram considerados prolongados os intervalos QTc maiores que 460 ms para homens e 470 ms para mulheres. Análise descritiva das características clínicas e medicamentos foi empregada. Análise de covariância ajustado pelo sexo e intervalo QTc inicial foi usada para avaliar alterações no QTc de 48h relacionadas ao uso de medicamentos ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 666.969. **Resultados:** Dentre os pacientes com intervalo QTc longo na admissão (249/734), 69,9% utilizaram ao menos um medicamento associado a síndrome do QT longo nas primeiras 48 horas de admissão na unidade. Os mais utilizados foram furosemida, ondansetrona, pantoprazol, metoclopramida e amiodarona. Foi observada uma redução no QTc em 48 horas comparado ao QTc inicial, inclusive para aqueles que utilizaram medicamentos, sendo detectada uma diferença entre esses grupos de 15,8 ms, sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,22$). Um percentual de 39% desses pacientes mantiveram o prolongamento QTc após 48 horas, e 40% permaneceram até a alta da unidade. A presença de QTc longo em 48 horas (OR 22,5) e a frequência cardíaca reduzida (OR=0,96) mostraram-se como fatores de risco para o QTc longo na alta. **Conclusões:** Pacientes críticos admitidos com QTc longo apresentaram redução no intervalo mesmo após o uso de medicamentos associados.

Palavras-chave: síndrome do QT longo, terapia intensiva, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA

Anna Caroline Gambaro¹, Juliano Marcel dos Santos², Ligiane de Lourdes daSilva³

¹Farmacêutica Residente do Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Acadêmico de Farmácia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ³Docente do Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Instrumentos de avaliação de ansiedade e depressão são úteis para rastreamento, diagnóstico e orientação do manejo clínico e farmacológico diante das alterações emocionais. O objetivo foi avaliar a níveis de ansiedade e depressão dos pacientes e confrontar com os tratamentos farmacológicos já realizados pelos mesmos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, com 29 pacientes obesos candidatos a cirurgia bariátrica de um Serviço de alta complexidade do Sistema Único de Saúde. O período de aplicação foi de março a abril de 2017 e foi aplicado individualmente. A depressão foi definida por 10 ou mais pontos e presença de cinco ou mais sintomas no Patient Health Questionnaire (PHQ-9). As informações sobre o tratamento farmacológico prévio foram coletadas a partir da consulta farmacêutica. Os dados coletados foram tabulados e analisados, ponderando quantos pacientes seriam classificados com algum grau de depressão e quantos deles já realizavam tratamento. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.180.202. **Resultados:** 89,6% eram do sexo feminino, média de idade e IMC foi 43,2 anos e de 45,59 Kg/m² respectivamente. Transtorno de Ansiedade e Depressão autorreferida e em tratamento medicamentoso foi 31%. A prevalência de depressão nos portadores de obesidade, segundo PHQ foi de 86%, dentre eles, 27,6% Depressão Leve, 27,6% Depressão Moderada, 20,7% apresentaram grau de Depressão Mínima, 7% Depressão Grave e 3,5% Depressão Moderadamente Grave. Os indivíduos do sexo masculino e apenas um do sexo feminino não apresentaram nenhum grau de depressão. O uso de fluoxetina foi em 60% dos pacientes, seguida da amitriptilina. dos pacientes que apresentaram algum grau de depressão 55%, sem diagnóstico prévio, foram realizadas as intervenções para tratamento clínico e farmacológico. **Conclusões:** Observou-se que, segundo os critérios do PHQ, inúmeros pacientes com depressão ainda estão sem tratamento.

Palavras-chave: depressão, PHQ, obesidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

TOLERABILIDADE DE LISDEXANFETAMINA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DA ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS

Danielly Chierrito de Oliveira Tolentino¹, Camila Borges dos Reis², Patrícia Guerrero de Sousa²,
Suzane Virtuoso², Andréia Cristina Conegero Sanches²

¹Universidade Estadual de Maringá, ²Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A lisdexanfetamina é uma pró-droga, psicoestimulante, utilizada para o tratamento do Transtorno do Déficit da Atenção com Hiperatividade (TDAH). O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de tolerabilidade da lisdexanfetamina em pacientes adultos com TDAH sem comorbidades. **Materiais e Métodos:** Revisão sistemática foi realizada nas bases de dados *Medline*, *The Cochrane Library*, *ScienceDirect*, *PsycINFO*, *Web of Science*, *Scopus*, *International Pharmaceutical Abstracts*, *Scielo* e busca manual (junho de 2016). Os artigos incluídos foram ensaios clínicos randomizados, duplo-cego, que compararam o abandono do tratamento pelo grupo tratado com lisdexanfetamina versus placebo, em pacientes adultos com TDAH sem comorbidades. As análises foram conduzidas pelo *software Review Manager*. Os dados dicotômicos foram analisados por odds ratio (OR), sendo estatisticamente significativo se $p < 0,05$. Foram consideradas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) e *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*, *Cochrane Collaboration*. **Resultados:** Com a revisão sistemática foram recuperados 7487 artigos, sendo que para leitura na íntegra foram incluídos 86. Dentre estes, 3 artigos ($n = 471$) preencheram os critérios de inclusão para avaliação de abandono do tratamento em geral, sendo que a diferença encontrada entre o grupo tratado e grupo placebo não foi estatisticamente significativa ($OR = 0,29 [0,04; 1,96]$, $p < 0,00001$). Quando analisado o abandono do tratamento por eventos adversos, 2 artigos ($n = 345$) foram incluídos na meta-análise, sendo a diferença estatisticamente significativa ($OR = 3,75 [1,04; 13,57]$, $p = 0,04$), apontando maior abandono pelo grupo tratado com o medicamento. A lisdexanfetamina, formulação do tipo imediata, foi administrada com dose de 30 a 70 mg/dia e com período de randomização de 4 a 10 semanas. **Conclusões:** Maior taxa de abandono foi encontrada no grupo de pacientes utilizando lisdexanfetamina do que no grupo placebo.

Palavras-chave: TDAH, pró-droga, abandono, eventos adversos, adultos

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ASSOCIADAS AO PROLONGAMENTO DO INTERVALO QTc EM PACIENTES CRÍTICOS

Flávia Evelyn Medeiros Fernandes¹, Aryelle Mayara da Silva Paulino², Bruna Camelo Sedda³,
Rand Randall Martins⁴, Antonio Manuel Gouveia Oliveira⁴

¹Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Maternidade Escola Januário Cicco,

²Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva Adulto – Hospital Universitário Onofre

Lopes, ³Curso de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ⁴Departamento de
Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Pacientes em terapia intensiva tem maior risco de prolongamento do intervalo QTc e arritmias graves. Medicamentos pró-arrítmicos são implicados, mas a literatura é escassa sobre a relevância das interações medicamentosas sobre o intervalo QTc. O estudo avaliou o efeito das interações sob o intervalo QTc e fatores de risco. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e observacional, aprovado pelo comitê de ética do hospital sob o parecer nº 666.969. Foram incluídos os pacientes sob terapia intensiva entre maio de 2015 a julho de 2016. O intervalo QTc foi mensurado na admissão através do eletrocardiograma e considerado prolongado se >460 ms para homens e > 470 ms para mulheres. Os medicamentos utilizados nas 24 h antes da admissão foram descritos e caracterizada as interações medicamentosas que potencialmente prolongavam o intervalo QTc (bases de dados: Micromedex e Uptodate®). Para verificar o efeito das interações sobre o intervalo QTc foi utilizada a modelo multivariado de regressão, ajustada por variáveis dos pacientes ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 666.969. **Resultados:** Foram incluídos 283 pacientes que utilizaram ao menos um medicamento associado ao prolongamento QT 24 h antes à admissão na unidade. Um percentual de 15,9% apresentaram 65 interações, sendo a maioria do tipo farmacodinâmica (66,1%). Os medicamentos mais comumente envolvidos foram metoclopramida, ondansetrona, amiodarona, metronidazol e ciprofloxacino. As interações farmacodinâmicas aumentaram significativamente o intervalo QTc em 28,4 ms (IC 95% 9,67 a 47,4 ms, $p = 0,03$), enquanto as interações farmacocinéticas não influenciaram o intervalo (7,75 ms, IC 95% -22,4 a 37,9 ms, $p = 0,61$). O risco de interações medicamentosas associadas ao prolongamento QTc aumentou com o número de medicamentos, redução da pressão arterial sistólica, hipocalcemia e ausência de diabetes. **Conclusões:** Interações farmacodinâmicas elevam o intervalo QTc em cerca de 28 ms. Palavras-chave: síndrome do QT longo, terapia Intensiva, interações de medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO PLANO DE MELHORIA NO CUIDADO FARMACÊUTICO

Malena Gadelha Cavalcante¹

¹Faculdade Mauricio de Nassau

Introdução: O cuidado farmacêutico envolve educação e promoção à saúde, atividades assistenciais e clínicas tanto individuais quanto coletivas. O objetivo dessa pesquisa foi relatar a experiência da construção do Plano Operativo (PO) como estratégia de melhoria para o cuidado farmacêutico ofertado às pessoas vivendo com HIV/aids em um serviço especializado.

Materiais e Métodos: O processo de construção do PO ocorreu em maio/2016, como tema estratégico no grupo de adesão na atenção básica. 25 pessoas participaram do momento (explicativo), 18 usuários/HIV, 3 trabalhadores farmacêutica, enfermeira e assistente social, 1 gestor da SMS, 2 familiares e 1 representante de ONG/aids. Identificamos problemas relacionados aos cuidados farmacêuticos aos soropositivos. A priorização ocorreu por quantificação numérica (escala de zero a quatro), pontuação que variava do menos ao mais relevante, estimada pelos critérios: magnitude (tamanho), transcendência (interesse), vulnerabilidade (fragilidade), urgência (prazo de resolução) e factibilidade (recursos). O maior somatório classificava-se como de maior prioridade. Foi elaborada uma rede explicativa na forma de espinha de peixe. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 43373615.0.0000.5054. **Resultados:** Os problemas foram elencados por priorizações: 1-Conhecimento insatisfatório dos pacientes a terapia antirretroviral obteve 19 pontos; 2-Pauperização dos pacientes ficou em segundo lugar com 18 pontos; 3-Estigma da doença alcançou 15 pontos. O Momento Normativo foi estabelecido operações que serão executadas: verificar exames laboratoriais e clínicos; identificar as principais queixas; estimular o vínculo entre a equipe; estimular autonomia do paciente; estimular o compartilhamento de decisões; realizar educação permanente. Foi estabelecido indicadores de monitoramento e avaliação: retirada dos medicamentos/mês: 88,88%; percentual de pacientes ativos no grupo de adesão: 17,64%; comparecem as consultas clínicas: 90,90%; evolução do atendimento interdisciplinar/farmacêutica: 81,81%. **Conclusões:** PO promoveu mudança operativa e social a todos os participantes envolvidos no processo avaliativo e construtivo de ações

Palavras-chave: plano operativo, adesão, atenção básica.

Declaro não haver conflito de interesse.

ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO DE *COPAIFERA OFFICINALIS* E *COPAIFERA RETICULATA* FRENTE NINFAS DE *PERIPLANETA AMERICANA*

Letícia de Oliveira Machado¹, Killysmann Santos Ribeiro¹, Madson Ralide Fonseca Gomes¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: A Copaíba (*Copaifera*) é uma árvore cujo óleo é utilizado pelos indígenas como repelente. As baratas (*Dictyoptera*) são carreadoras de microrganismos patogênicos, esses insetos se proliferam causando incomodo. O estudo comparou a atividade inseticida dos óleos de *Copaifera officinalis* e *Copaifera reticulata* frente ninfas de *Periplaneta americana*. **Materiais e Métodos:** Foram realizados testes de repelência em triplicata em três concentrações de cada um dos óleos (500 µg/mL, 250 µg/mL e 125 µg/mL) e foram calculados os índices de repelência de quinze ninfas por concentração durante quatro horas. Depois foi feito o calculo de índice de preferência (IP), baseado no comportamento das ninfas durante a realização dos testes. **Resultados:** No teste com o óleo de *Copaifera officinalis*, observou-se que nas duas maiores concentrações (500 e 250 µg/mL) de óleo testado houve interessante efeito repelente, porém na menor concentração (125 µg/mL) não se notou o mesmo efeito. No teste com o óleo de *Copaifera reticulata* todas as concentrações testadas tiveram resultados satisfatórios de repelência, embora proporcionalmente menores que as concentrações testadas do óleo da *Copaifera officinalis*. Porém, diferentemente do óleo da outra espécie, o óleo da *Copaifera reticulata* apresentou atividade repelente na menor concentração, demonstrando que o óleo dessa espécie apresenta atividade até nas menores concentrações. A presença de sesquiterpenos na composição química dos óleos é um dos fatores que influenciam na atividade repelente. **Conclusões:** Este estudo aponta para novas aplicações para os óleos, mostrando uma alternativa aos inseticidas sintéticos.

Palavras-chave: *Copaifera officinalis*, Repelência, Óleo, *Periplaneta americana*.

Financiamento e agradecimento: Bolsa de iniciação científica PIBIC/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

META-ANÁLISE DE TOLERABILIDADE DO METILFENIDATO OROS NO TRATAMENTO DE PACIENTES ADULTOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DA ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Camila Borges dos Reis¹, Danielly Chierito de Oliveira Tolentino², Patricia Guerrero de Sousa¹,
Suzane Virtuoso¹, Andréia Cristina Conegero Sanches¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O metilfenidato de liberação prolongada por meio de sistema osmótico (OROS) é um estimulante do sistema nervoso central frequentemente utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit da Atenção com Hiperatividade (TDAH). O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerabilidade do metilfenidato OROS em pacientes adultos diagnosticados com TDAH. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão sistemática seguindo padrões metodológicos recomendados pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions nas bases de dados Medline, Scopus, Science Direct, The Cochrane Library, Web of Science, Scielo, Psyc Info, International Pharmaceutical Abstracts e por busca manual. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos, paralelos, que compararam desfechos de tolerabilidade do metilfenidato OROS versus placebo em adultos com TDAH sem comorbidades. Análises estatísticas foram conduzidas por meio do software Review Manager. Desfechos dicotômicos foram analisados considerando o método Razão de Chance ou Odds Ratio (OR), sendo estatisticamente significativo se $p < 0,05$. **Resultados:** Foram recuperados 7487 artigos nas bases de dados e 86 foram incluídos na fase de leitura na íntegra. Destes, 2 ($n = 513$) foram incluídos nas meta-análises. O metilfenidato OROS foi administrado uma vez ao dia, com dose de 18 a 108 mg/dia e período de tratamento de 7 a 8 semanas. A idade média dos pacientes foi de 36,15 anos. Por meio das meta-análises de tolerabilidade, observou-se maior abandono, estatisticamente significativo, no grupo tratado com metilfenidato OROS quando comparado ao grupo placebo referente à descontinuação geral dos pacientes participantes dos estudos ($OR = 1.91 [1.15, 3.18]$, $I^2: 0\%$) e descontinuação por eventos adversos ($OR = 3.42 [1.41, 8.31]$, $I^2: 0\%$). **Conclusões:** Ocorreu maior taxa de abandono no grupo de pacientes tratados com metilfenidato OROS do que no grupo placebo.

Palavras-chave: TDAH, transtorno de déficit da atenção/hiperatividade, tratamento farmacológico, psicoestimulantes, adultos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DÉRMICA AGUDA DO MINOXIDIL ASSOCIADO AO POLÍMERO POLICAPROLACTONA-TRIOL (PCL-T) EM RATOS

Beatriz Camilo da Rosa¹, Luiz Alberto Kanis², Karina Valerim Teixeira Remor³

¹Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL/ Campus Tubarão, ²Doutor em Química-Professor Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica – TECFARMA - UNISUL, ³Doutora em Farmacologia-Professora Pesquisadora do Núcleo de Atenção Farmacêutica e Estudo de Utilização de Medicamentos (NAFEUM) do Curso de Farmácia UNISUL

Introdução: A associação de Minoxidil com polímeros pode ser uma estratégia vantajosa para aperfeiçoar a terapia tópica da alopecia. Através de ensaios de toxicidade dérmica, utilizando Minoxidil associado ao policaprolactona-triol (PCL-T) em ratos, objetivou-se avaliar alterações dérmicas de edema e eritema, além de sinais tóxicos gerais. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados dois locais de aplicação no dorso dos ratos (Wistar), um deles com abrasão (escoriação, sem rompimento da rede capilar) e outro de pele íntegra. Um grupo recebeu propilenoglicol - PPG (Controle - C1, n=8); outro, Minoxidil + PPG (C2, n=8) e o terceiro grupo, Minoxidil + PCL-T (Experimental – E, n=10). Os parâmetros relacionados a edema e eritema e sinais tóxicos gerais (como mortalidade, variação de peso e alterações na locomoção) foram observados após 60 minutos; 24 e 72 horas; 7º e 14º dias após a aplicação dos produtos, para avaliar o caráter reversível ou irreversível. A graduação das reações cutâneas foi classificada de acordo com a referência “Federal Hazardous Substances Act of the USA”. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em animais sob o nº 16.001.5.05. **Resultados:** De acordo com os critérios de classificação do método adotado, o Minoxidil associado ao polímero PCL-T foi considerado “não irritante”, com um índice máximo de 0,125. O Minoxidil associado ao PPG e o PPG isoladamente também foram consideradas substâncias “não irritantes” (0,062, 0,125 respectivamente). Nos 14 dias de observações não ocorreram mortes ou alterações irreversíveis nos animais testados, bem como ausência de alterações no peso e locomoção. Este ensaio dá suporte à utilização do carreador PCL-T como uma alternativa de formulação para o Minoxidil visando aumentar sua permeação na pele, sem risco de irritação dérmica. Outros estudos toxicológicos devem ser conduzidos para garantir a utilização segura. **Conclusões:** Este estudo mostrou que o PPG, Minoxidil + PPG e Minoxidil + PCL-T foram substâncias “não irritantes”.

Palavras-chave: medidas de toxicidade, minoxidil, ratos.

Financiamento e agradecimento: O trabalho teve concessão de Bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS PELA REGRA DE LIPINSKI DE COMPOSTOS INIBIDORES DA CATECOL-O-METILTRANSFERASE

Ricardo Brito de Oliveira¹, Bianca Liffey Brito Marino¹, Jaderson Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: Parkinson é uma doença neurodegenerativa que acomete a população mundial. Um dos alvos de tratamento é a enzima catecol-o-metiltransferase (COMT), e vários fármacos são planejados para sua inibição. Esse estudo visa identificar os inibidores da COMT descritos na literatura com maior potencial para se tornar um fármaco oral. **Materiais e Métodos:** Selecionou-se seis moléculas da base de dados BindingDB (<https://www.bindingdb.org>). Em seguida, as características moleculares relacionados às propriedades físico-químicas foram obtidas no webserver PubChem (<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>) e avaliá-los pela Regra dos Cinco de Lipinski, em que o peso molecular ≤ 500 , $cLogP \leq 5$, número de aceptores de ligação hidrogênio ≤ 10 e número de doadores de ligação hidrogênio ≤ 5 para que o composto apresente uma boa biodisponibilidade oral. Na qual o $logP$ é a medida de afinidade de uma estrutura por fases lipídicas e aquosas na ausência de ionização; os doares e aceptores de hidrogênio estão diretamente relacionados com a estabilidade e o potencial para interações intermoleculares. **Resultados:** A avaliação das propriedades físico-químicas foi feita de acordo com os valores de referência citados anteriormente para melhor compreender os compostos mais lipofílicos e hidrofóbicos, na qual interferem diretamente em uma boa absorção oral. No geral, os resultados obtidos para as moléculas foram satisfatórios. Onde os compostos 2, 3, 4, 5 ultrapassaram o número de doadores de ligação de hidrogênio. Os compostos 1 e 6 foram os que ficaram dentro dos parâmetros, portanto, a biodisponibilidade, as interações intermoleculares e a aceitabilidade dos mesmos até o local de ação, de acordo com a regra dos cinco, estão mais propensos a efetividade de inibir a enzima COMT. **Conclusões:** A molécula 2 apresentou melhores resultados, considerada teoricamente a molécula com melhor absorção por via oral.

Palavras-chave: propriedades físico-químicas, regra de lipinsk, COMT, doença de parkinson.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE UMA FACULDADE VOLTADA À TERCEIRA IDADE

Wheidna Suiana Menezes de Melo¹, Karen Taynara Santos¹, Evair Souza dos Santos¹, Ingrid Borges Siqueira¹, Renan Sallazar Ferreira Pereira¹

¹Centro Universitário Ages

Introdução: A avaliação do estado de saúde dos idosos está diretamente relacionada à qualidade de vida, influenciada pelo sexo, escolaridade, idade, condições econômicas e presença de incapacidades. Com isso, este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos idosos cadastrados no projeto de uma Faculdade voltada à Terceira Idade. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, exploratório, transversal, quantitativo, partindo de uma amostra de 25 idosos que participavam a mais de 3 anos no projeto. A coleta de dados foi feita por meio de questionários e as variáveis de interesse selecionadas para o presente estudo foram: dados pessoais (data de nascimento, sexo, renda, estado civil, nacionalidade, cidade onde mora); qualidade de vida, versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 contendo 8 domínios (Capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais e aspectos emocionais). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Parecer nº 12902/15. **Resultados:** A maioria da amostra é composta por mulheres (n=25; 100,0%), brancas (n=25; 100,0%), na faixa etária de 70 a 80 anos (n=17; 68,0%), sendo a idade mínima 61 e a máxima 83 anos, com média de 74,6 (dp±8,2) e viúvas (n=16; 64,0%). A grande parte das idosas (n=19; 76,0%) declarou renda individual de 1 salário mínimos, proveniente da aposentadoria. A maioria (n=15; 60,0%) considera o estado de saúde como bom e não apresentam dificuldade funcional (n=18; 72,0%). Apenas 6 (24,0%) relataram dificuldade para realizar atividades vigorosas e moderadas. Quanto a dor, 12 (48,0%) relatou sentir dor leve durante as últimas 4 semanas. A maioria (n=14; 56,0%) referiu estar cheio de vigor uma boa parte do tempo e não sofrem interferência dos problemas emocionais nas atividades sociais normais (n=20; 80,0%). **Conclusões:** Conclui-se que a qualidade de vida dos idosos participantes é satisfatória.

Palavras-chave: qualidade de vida, idosos, projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação de Toxicidade pelo Sistema Allium Cepa em Plantas Medicinais

Handriely Schumacher Borges¹, Amanda Coelho¹, Andressa Ansilheiro¹, Marithsa Maiara Marchetti¹

¹Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Introdução: O uso indiscriminado das plantas medicinais, sem levar em consideração as suas propriedades tóxicas podem acarretar sérios riscos à saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar através do método de *Allium cepa* ação tóxica de plantas medicinais. **Materiais e Métodos:** Foram escolhidas cinco plantas medicinais provenientes do Horto Municipal de Caçador/ SC, sendo o Alecrim, Calêndula, Cavalinha, Espinheira-Santa e Marcela. As plantas foram secas em estufa de ventilação forçada e posteriormente realizado os extratos com 2 e 4 gramas da planta em 150ml de água, sob o método de infusão. Para a determinação da toxicidade, foi utilizado o sistema *Allium cepa*, proposto por KRÜGER (2009), para o controle negativo usou-se água e para o controle positivo CuSO₄ 6ppm. A análise estatística foi realizada pelo teste t com o auxílio do Microsoft Office Excel. **Resultados:** Na análise de toxicidade foram obtidas reduções no crescimento celular de 0% e 23,8% para o Alecrim, 37,3% e 57,4% em Calêndula, 12,7% e 0% para a Cavalinha, de 0% e 9,7% na Espinheira-Santa e 76,2% e 83,3% em Marcela. Para as infusões de 2 e 4 g respectivamente das plantas, comparado ao controle negativo de toxicidade (água) e no controle positivo de toxicidade (sulfato de cobre 6 ppm), a redução foi de 70,3% no crescimento celular. Não houve diferença significativa ($p < 0,05$) pelo teste F entre os valores de crescimento das raízes das plantas quando comparado ao controle negativo de toxicidade. **Conclusões:** Devido aos resultados, mais estudos *in vivo* com a marcela deverão ser realizados, a fim de confirmar seu potencial tóxico.

Palavras-chave: plantas medicinais, toxicidade, *allium cepa*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* ST. HIL.) INDUSTRIALIZADA

Ana Flávia Nunes¹, Naiara Kellen Bisolo¹, Kely Priscila de Lima¹, Lualis Edi de David¹

¹Instituto Federal do Paraná

Introdução: A erva-mate tem sua origem na América do Sul (SANTOS, 2004). Os benefícios desta é alvo de estudos. A segurança do produto é importante para o controle de qualidade e de seriedade higiênico sanitário (DA CROCE, 2000). Objetivo deste trabalho foi atestar a qualidade microbiológica de amostras de erva-mate industrializada. **Materiais e Métodos:** Dez amostras, realizou-se análises microbiológicas (coliformes termotolerantes, totais, pesquisa de *Escherichia coli* e *Salmonella* sp e contagem de fungos) em duplicata. Coliformes termotolerantes e totais foram determinados pela técnica do número mais provável (NMP), inoculação de alíquotas da amostra em uma série de tubos, contendo meio de cultura líquido adequado ao seu crescimento (SILVA; et al, 2007). Pesquisa de *E. coli* e *Salmonella* sp a partir dos tubos de NMP dos caldos seletivo semeou-se em meios sólidos seletivos (MacConkey, *Salmonella* Shigella, eosina azul de metileno). Após o isolamento inoculou-se em tubo Rugai com lisina. Quantificação de fungos realizou-se pelo método de contagem padrão em placas, número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). **Resultados:** Todas as amostras apresentaram coliformes totais e termotolerantes. Os valores encontrados, variam < 3 a $4,3 \times 10^2$ NMP/mL para coliformes termotolerantes $6,4$ a $7,8 \times 10^2$ NMP/g para coliformes totais, apresentou *E. coli* em uma amostra. Para fungos os valores variam de 0 a $3,3 \times 10^2$ UFC/mL. Os valores para fungos e coliformes totais das amostras estão dentro do limite 10^4 UFC/mL e 10^4 UFC/g conforme WHO (1988). Para *Salmonella* spp. e coliformes termotolerantes todas estão de acordo com a Resolução nº12/2001, exceto a que apresentou *E. coli*. Fracaro (2016) na análise da erva-mate encontrou coliformes totais e fecais, contagem fungos e ausência de *Salmonella* spp dentro dos padrões. Valmorbid et al (2014), na análise de chá de camomila, encontraram a presença de *E. coli* em todas as amostras. **Conclusões:** Os resultados estão dentro dos padrões da Resolução nº12/2001 e WHO. Uma amostra apresentou *E. coli* bactéria patogênica.

Palavras-chave: erva-mate, controle de qualidade, análise microbiológica.

Financiamento e agradecimento: Instituto Federal do Paraná; Assistência Estudantil

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE LINGUIÇAS TIPO FRESCAL COMERCIALIZADAS EM DOIS MUNICÍPIOS

Tiago Barcelos Valiatti¹, Juarez Marcos Arrabal Junior², Stéfano Moreira Padanoski², Natália Faria Romão³, Fabiana De Oliveira Solla Sobral⁴

¹Farmacêutico Graduado pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, ²Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, ³Docente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, ⁴Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

Introdução: As linguiças tipo frescal possuem um extenso processo de produção, que se não realizado corretamente pode ocasionar a contaminação destas. O objetivo desse estudo foi avaliar as condições higiênico-sanitárias de linguiças do tipo frescal comercializadas em dois municípios. **Materiais e Métodos:** Foram coletadas quatro amostras de linguiças em dois supermercados (A e B) do município um e seis amostras em três supermercados (C, D e E) do município 2, onde, após sua aquisição foram encaminhadas ao laboratório de microbiologia, e submetidas a pesquisa de coliformes totais e termotolerantes pelo método de Número Mais Provável (NMP) série de 3 tubos. **Resultados:** Os resultados encontrados demonstraram a presença de coliformes totais e termotolerantes em todas as amostras analisadas, no entanto, ambas estão dentro dos limites exigidos pela legislação para coliformes termotolerantes que é de 5×10^3 NMP/g. A legislação atual não estabelece valores para coliformes totais em linguiças. O índice de contaminação constatado para coliformes totais variou de $1,1 \times 10^1$ NMP/g a $1,1 \times 10^3$ NMP/g, e para coliformes termotolerantes essa contaminação foi de $2,1 \times 10^1$ NMP/g a $1,1 \times 10^3$ NMP/g. Ao estratificar esse valor por local de coleta é possível verificar que as amostras provenientes dos supermercados A e B foram as mais contaminadas. **Conclusões:** Apesar dos resultados estarem dentro do exigido pela legislação verifica-se a existência de falhas durante o preparo.

Palavras-chave: coliformes, qualidade, microbiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE ISOFLAVONAS EM LEITE DE SOJA POR HPLC/UV

Izadora Borgmann Frizzo¹, Natalia Freddo¹, Charise Dalazzem Bertol¹, Luciana Grazziotin
Rossato Grando¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: Produtos à base de soja contém isoflavonas que são fitoestrógenos capazes de causar alterações hormonais. Atualmente não existe uma legislação que padronize o teor de isoflavonas nesses produtos, e o objetivo é desenvolver e validar uma metodologia para quantificá-las no leite de soja. **Materiais e Métodos:** As análises foram realizadas em HPLC Flexar LC Perkin Elmer equipado com bomba binária Flexar LC, detector Flexar PDA e auto-amostrador. Os dados das áreas dos picos são integrados em Software Chromera Workstation. Foi utilizada uma coluna de fase reversa C 18 Brownlee (250mm x 4,6mm, 5µm). A validação é feita seguindo os parâmetros para a determinação de substância ativa em produtos farmacêuticos: especificidade, linearidade, limite de detecção, limite de quantificação, precisão e exatidão. O padrão de isoflavona utilizado foi genisteína. Para a fase móvel no equipamento, são realizadas injeções de 5µL com taxa de fluxo constante de 0,35mL ao longo de um gradiente consistindo dos solventes ácido acético 0,5% e acetonitrila 100%. O comprimento de onda utilizado para a detecção é de 254nm. **Resultados:** O método validado pode ser considerado linear, preciso, robusto, específico e com limites de detecção e quantificação adequados. A metodologia é capaz de avaliar com exatidão a presença de genisteína em leite de soja. **Conclusões:** Foi possível desenvolver e validar uma metodologia analítica eficaz para quantificar isoflavonas em leite de soja.

Palavras-chave: fitoestrógenos, soja, isoflavonas, genisteína, HPLC-UV.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO *IN SILICO* DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE PRODUTOS NATURAIS INIBIDORES DA ENZIMA ACETILCOLINESTERASE

Leide Caroline dos Santos Picanço¹, Maiara de Fátima de Brito Brito¹, Lucilene Rocha de Souza¹, Jaderson Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa decorrente da morte neuronal ocasionada pelo acúmulo da proteína β -amiloide e da proteína TAU, que são as principais causas da progressão da doença. O presente trabalho tem como objetivo prever as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de inibidores da acetilcolinesterase. **Materiais e Métodos:** As propriedades farmacocinéticas e a toxicidade dos compostos são uma das principais razões para que se encerre o desenvolvimento de candidatos a fármacos. Neste contexto, foram computadas algumas propriedades farmacocinéticas dos inibidores selecionados usando o módulo QikProp do software Schrödinger. O perfil de toxicidade dos inibidores selecionados foi avaliado usando o programa DEREK, que é um sistema especialista baseado no conhecimento para a predição qualitativa de toxicidade. O DEREK realiza essas predições tendo como base uma série de regras, e cada regra descreve a relação entre uma característica estrutural ou um toxicóforo e sua toxicidade associada. **Resultados:** Os inibidores estudados foram a Fisostigmina (1), Huperzina A (2), Galantamina (3), Licoramina (4), Berberina (5), Coptisina (6), Palmatina (7) e Dehidroevodiamina (8). Ao prever a absorção oral humana gastrointestinal, somente os compostos 1 e 2 são moderadamente absorvidos, o restante é altamente absorvido. Na análise da permeabilidade de células Caco-2, os inibidores 1, 2, 3 e 4 tiveram ótima permeabilidade, todavia os inibidores 5, 6 e 7 apresentaram média e o inibidor 8 baixa permeabilidade. Em relação à predição em células MDCK, os inibidores 1, 2, 3 e 4 mostraram média permeabilidade, já os compostos 5, 6, 7 e 8 tiveram permeabilidade baixa. Os inibidores foram analisados quanto à presença de grupos toxicofóricos e nenhum composto apresentou predição mutagênica e carcinogênica. **Conclusões:** O presente trabalho mostrou resultados que servem como base para futuras pesquisas em planejamento de fármacos anti-DA.

Palavras-chave: propriedades farmacocinéticas e toxicológicas, Doença de Alzheimer, inibidores da acetilcolinesterase (AChE), produtos naturais.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Declaramos não haver conflito de interesse.

META-ANÁLISE DE EFICÁCIA DA ATOMOXETINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES ADULTOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DA ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Camila Borges dos Reis¹, Danielly Chierito de Oliveira Tolentino², Patricia Guerrero de Sousa¹,
Suzane Virtuoso¹, Andréia Cristina Conegero Sanches¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O Transtorno de Déficit da Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico que frequentemente tem sido diagnosticado em pacientes adultos. A atomoxetina é um não estimulante cerebral aprovado para o seu tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da atomoxetina em pacientes adultos diagnosticados com TDAH.

Materiais e Métodos: Revisão sistemática seguindo padrões metodológicos do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* e *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* foi realizada nas bases de dados *Medline*, *Scopus*, *Science Direct*, *The Cochrane Library*, *Web of Science*, *Scielo*, *Psyc Info*, *International Pharmaceutical Abstracts* e por busca manual. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos, paralelos, que compararam desfechos de eficácia de atomoxetina versus placebo pela escala *Clinical Global Impressions-ADHD-Severity* em adultos com TDAH sem comorbidades. Análises estatísticas foram conduzidas pelo software *Review Manager*. Desfechos contínuos foram analisados pelo método *Standardized Mean Difference* (SMD), sendo estatisticamente significativo se $p < 0,05$. **Resultados:** Inicialmente 7487 artigos foram identificados nas bases de dados e 86 foram incluídos na fase de leitura na íntegra. Destes, 3 ($n = 867$) foram incluídos na meta-análise. A atomoxetina foi administrada uma a duas vezes ao dia, com dose de 25 a 120 mg/dia e período de tratamento de 10 a 24 semanas. A população dos estudos era proveniente da América do Norte, principalmente Estados Unidos. A idade média dos pacientes foi de 40,33 anos. Por meio da meta-análise de eficácia dos estudos incluídos, a atomoxetina demonstrou redução dos sintomas do TDAH superior quando comparada ao placebo, sendo essa diferença estatisticamente significativa (SMD: -0.36 [-0.50, -0.23], I²: 0%). **Conclusões:** Atomoxetina demonstrou ser eficaz em reduzir sintomas do TDAH em pacientes adultos sem comorbidades.

Palavras-chave: desatenção, tratamento farmacológico, transtorno de déficit da atenção/hiperatividade, TDAH, adulto.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERVENÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA HANSENIASE

Kaenne Souza de Santana¹, Anna Valéria Gomes Fiais¹, Morgana Silva Gois¹, Aldilene de Souza Santos Santana¹, Renan Sallazar Ferreira Pereira¹

¹Centro Universitário Ages

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que quando não tratada, surgem às lesões aos nervos, principalmente nos periféricos, que acabam acarretando incapacidades físicas e deformidades. O objetivo foi analisar o interesse da equipe de saúde aos possíveis abandonos do tratamento. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritiva, exploratória, de campo, com abordagem qualiquantitativa, realizada na Clínica da Saúde da Família (CSF), com pacientes em tratamento da hanseníase. Utilizou-se um questionário semiestruturado contendo as variáveis de interesse deste estudo (dados pessoais dos profissionais da saúde, conhecimento sobre o tratamento da hanseníase, adesão medicamentosa, adesão não medicamentosa). Participaram 15 agentes comunitários de saúde, 6 técnicos de enfermagem, 4 enfermeiros, 3 médicos e 2 auxiliares de consultório odontológico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 08820/16. **Resultados:** Verificou-se grande parte dos profissionais (N=18; 43,3%) são mulheres, na faixa etária entre 36 a 46 anos (N=13; 43,3%). Os profissionais apresentaram conhecimento superficial quanto a etiologia, tratamento medicamentoso e a adesão ao esquema terapêutico da hanseníase. Quanto aos fatores relacionados ao abandono, todos os sujeitos da pesquisa relataram que executam ações educativas focadas na prevenção e controle da hanseníase. **Conclusões:** A ausência de ações adaptadas à especificidade de cada indivíduo dificulta a adesão ao tratamento da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Profissionais de saúde, Clínica da Saúde da Família.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFLUÊNCIA DO PROLONGAMENTO QTc INDUZIDO POR MEDICAMENTOS SOB DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES CRÍTICOS

Bruna Camelo Sedda¹, Flávia Evelyn Medeiros Fernandes², Aryelle Mayara da Silva Paulino³,
Rand Randall Martins⁴, Antônio Manuel Gouveia Oliveira⁴

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Maternidade Escola Januário Cicco, ³Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva Adulto – Hospital Universitário Onofre Lopes, ⁴Departamento de Farmácia-Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A síndrome do QTc longo (SQTL) causado por medicamentos é associado a uma taquicardia ventricular polimórfica (Torsades de Pointes). Além disso, está relacionado a desfechos negativos e até fatais. O estudo objetivou investigar a associação do SQTL induzido por medicamentos com óbitos, parada cardíaca e tempo de internamento em pacientes críticos.

Materiais e Métodos: Estudo de coorte analítico prospectivo, realizado entre maio de 2014 e julho de 2016 em um hospital universitário, aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 666.969. Foram avaliados os eletrocardiogramas de admissão de todos os pacientes e acompanhados quanto a ocorrência de parada cardíaca e óbito durante o internamento, através da análise do prontuário. O intervalo QT foi corrigido pela fórmula de Bazett, sendo considerado longo um valor maior que 460 ms para homens e maior que 470 ms para mulheres. O teste Logrank e a regressão logística foram utilizados para a comparação entre os grupos do tempo até os desfechos e o risco desses eventos cardiovasculares foi estimado pelo método de Kaplan-Meier. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 666.969. **Resultados:** Foram identificados 249 pacientes com QTc longo (249/734). A probabilidade cumulativa de parada cardíaca entre os grupos QTc normal e prolongado mostrou uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,05$) e a análise de regressão logística ajustada pelas diferenças entre os grupos estimou um risco três vezes maior para o grupo QTc longo (OR 3,030, IC 95% 1,191 a 7,707, $p=0,02$). Em relação aos óbitos, a probabilidade cumulativa entre os grupos não mostrou uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,87$) assim como sua análise de regressão logística ajustada pela diferença entre os grupos (OR 1,066, IC 95% 0,538 a 2,110, $p=0,85$). A média de tempo de internamento entre os grupos apresentou-se muito semelhante, não sendo identificada diferença estatisticamente significativa ($p=0,63$). **Conclusões:** Foi observado maior risco de parada cardíaca no grupo QTc longo, sem diferença para mortalidade e tempo de internamento.

Palavras-chave: síndrome do QT longo, unidade de terapia intensiva, parada cardíaca, óbito.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREDIÇÃO *IN SILICO* DE PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE PRODUTOS NATURAIS ANTI-PARKINSONIANOS: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Mariela Lima Nery¹, Jaderson Vieira Ferreira¹, Gisele Araújo Chaves¹, Suzane da Silva Cabral¹,
Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: As pesquisas dedicadas ao planejamento de novos fármacos baseados em produtos naturais (PN) para a Doença de Parkinson (DP) cresceram nos últimos anos. Neste estudo, realizou-se a predição das propriedades farmacocinéticas e toxicológicas (ADMET/Tox) de PN para avaliar potenciais moléculas bioativas a se tornarem novos fármacos para a DP.

Materiais e Métodos: As 28 moléculas bioativas de PN selecionadas foram retiradas do estudo feito por Campos *et al.* (2011), todas apresentando mecanismos farmacológicos de ação com potencial de utilização farmacoterapêutica na DP. As propriedades ADME/Tox (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção/Toxicologia) das moléculas de PN foram calculadas no webserver PreADMET (<http://preadmet.bmdrc.org/>), sendo que os parâmetros calculados foram: Absorção Intestinal Humana (%HIA), permeabilidade celular em células Caco-2 (pCaco-2) e em células de rim canino MDCK (pMDCK), Ligação às Proteínas Plasmáticas (%PPB) e a penetração da barreira hematoencefálica (pBBB, Blood-BrainBarrier). As propriedades toxicológicas calculadas foram mutagenicidade e carcinogenicidade realizadas também no webserver PreADMET. **Resultados:** Os resultados considerados satisfatórios em relação à %HIA foram obtidos para as moléculas de PN 1-3, 18, 20-23, 25-28. Apresentaram média permeabilidade celular em pCaco-2 e pMDCK as moléculas de PN 1-3, 20-23, 25-28. Em relação à %PPB, as moléculas de PN 1, 2, 4-16, 19-21, 24 e 25 apresentaram melhores resultados, isto é, baixa predição de %PPB. As moléculas 20-22 e 26 apresentaram alta pBBB. Somente as moléculas 4, 6-19 e 27 não apresentaram predição para mutagenicidade. As moléculas de PN 1, 2, 25, 27 e 28 não apresentaram predição de evidência de atividade carcinogênica para ratos. **Conclusões:** O tetrahidrocurcumina (PN 27) se destacou por suas propriedades farmacocinéticas favoráveis e não-mutagenicidade.

Palavras-chave: ADME/TOX, química computacional, farmacovigilância, fármacos anti parkinson.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Declaramos não haver conflito de interesse.

URINÁLISE: VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DAS AMOSTRAS RECEBIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Suelen Aline Wiggers¹, Alex Sandro Jorge², Marcelo Alessandro Rebecca², Rafael Andrade Menolli², Paulino Yassuda Filho¹

¹Hospital Universitário do Oeste do Paraná, ²Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: O diagnóstico das infecções do trato urinário é feito em bases clínicas e laboratoriais. No entanto, frequentemente o diagnóstico laboratorial pode ser problemático, devido a causas pré-analíticas. O objetivo deste estudo foi verificar a qualidade das amostras de urina recebidas em um laboratório de análises clínicas de um Hospital Universitário.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional e descritivo por meio de busca de dados em prontuários eletrônicos. Foram incluídos neste estudo, resultados de amostras de pacientes ambulatoriais e hospitalizados com requisição médica para parcial de urina, recebidas pelo laboratório no mês de junho de 2017. Primeiramente foram coletados os dados epidemiológicos: idade, gênero e setor de internação. Observou-se a porcentagem de rejeição de amostras urinárias por contaminação (células epiteliais) e quando aceitas, avaliou-se os parâmetros aspecto, densidade, presença de muco, quantificação de células epiteliais e bacteriúria. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.221.152

Resultados: Foram analisadas 100 amostras, 79% do gênero feminino e 21% masculino, com idade média de 32,8 anos. Das amostras estudadas, 35% eram ambulatoriais e 65% de internados. A porcentagem de rejeição foi de 23%, por apresentar células epiteliais abundantes (>10pc/100x). Em 4 amostras não foram realizadas a sedimentoscopia devido ao volume insuficiente, cristalúria ou hematúria maciça. Quanto ao aspecto, 47% eram límpidas, 31% ligeiramente turvas e 22% turvas. A densidade estava normal em 76% das amostras e aumentada em 18%. Em 46,6% foi observado muco. O número de células epiteliais estava normal em 64,4% (0-3pc/400x). Em 50,6% das amostras, não foram observadas bactérias, porém em 22%, a bacterioscopia foi sugestiva de contaminação. Os bacilos Gram negativos foram os mais prevalentes. **Conclusões:** Foi possível verificar que muitas amostras recebidas pelo laboratório apresentaram problemas pré-analíticos de coleta.

Palavras-chave: urina, urinálise, coleta de urina, contaminação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO NOVO TRATAMENTO DA HEPATITE C QUANDO ASSOCIADO À ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UM HOSPITAL GERAL

Raquel Palermo dos Santos¹, Michele Cristina Santos da Silva¹, Ana Carolina Vitorino Vieira¹,
Helen Duarte Lamberti², Ana Paula Antunes²

¹Farmacêutica Residente- Residência em Farmácia Hospitalar – Faculdade de Farmácia/UFF-
HFSE, ²Hospital Federal dos Servidores do Estado

Introdução: A hepatite C é uma doença de evolução silenciosa, que se diagnosticada tardiamente, pode agravar o quadro clínico do paciente, o que torna seu tratamento indispensável. O objetivo deste estudo é analisar a efetividade do tratamento medicamentoso em portadores de Hepatite C Crônica, acompanhados por farmacêuticos em um Ambulatório Hospitalar. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional descritivo, realizado em um hospital geral de grande porte. Foram incluídos no estudo pacientes que se enquadravam no Protocolo Clínico para Hepatites Virais e Coinfecções (2015), tratados de janeiro/2016 até dezembro/2016 com sofosbuvir associado ao daclatasvir ou simeprevir. Estes foram acompanhados mensalmente por farmacêuticos, que puderam esclarecer as dúvidas relacionadas aos medicamentos, durante todo o tratamento. A efetividade do tratamento foi analisada através da Resposta Virológica Sustentada (RVS), caracterizada pelo resultado indetectável do exame de carga viral 12 semanas após o fim do tratamento. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 000.577. **Resultados:** Dessa forma, dos 225 pacientes que concluíram o novo tratamento até dezembro/2016, 114 realizaram o teste da carga viral, sendo que 96% apresentaram RVS. Todos fazem uso do Sofosbuvir associado ao Daclatasvir (59,5%) ou ao Simeprevir (39,5%), dependendo do genótipo do vírus e da situação clínica do paciente. **Conclusões:** O acompanhamento dos pacientes realizado pelos farmacêuticos foi importante para efetividade do tratamento.

Palavras-chave: hepatite C, atenção farmacêutica, efetividade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PANORAMA DOS TESTES RÁPIDOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Loreine Wtodarski¹, Denise Aguiar Fernandes¹, Mariana Brandalise¹

¹ULBRA

Introdução: O estudo tem por objetivo realizar uma análise panorâmica do processo de trabalho dos enfermeiros, sinalizando suas fragilidades e potencialidades encontradas na realização de teste rápido. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado com os enfermeiros da atenção básica do Município de Canoas/RS, através de questionário aplicado em reuniões nas Unidades de Saúde no período de julho a outubro de 2016, totalizando uma amostra de 28 enfermeiros. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.620.535.

Resultados: No resultado desse estudo, observou-se que a maioria dos enfermeiros possuem qualificação profissional, fizeram capacitações, realizam divulgação do teste no acolhimento e na primeira consulta de pré-natal, apesar de apresentarem dificuldades operacionais, o que dificulta a realização de todas as etapas preconizadas pelo Ministério da Saúde. **Conclusões:** Esperamos subsidiar o planejamento de processos de descentralização e aumentar o número de testes rápidos realizados.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, descentralização, testes sorológicos, políticas Públicas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DEMANDAS JUDICIAIS DE METILFENIDATO E LISDEXANFETAMINA PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM UM ESTADO DO BRASIL

Suzane Virtuoso¹, Deise Regina Sprada Pontarolli², Paula Rossignoli², Suzan Mirian Do Patrocínio Alves³, Giovanna Chipon Strapasson³

¹Curso de Farmácia da Unioeste, ²Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, ³Centro de Medicamentos do Paraná

Introdução: O principal tratamento do Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem sido com os medicamentos psicoestimulantes metilfenidato (MFD) e lisdexanfetamina (LDX), que atualmente não fazem parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). A solicitação via judicial destes em um estado do Brasil é objetivo deste estudo. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal descritivo das demandas judiciais (DJ) com informações coletadas do sistema de gerenciamento de informações do estado. Dados de usuários ativos, coletados em junho de 2017: medicamento, patologia, tipo de ação judicial, a regional de saúde, idade e gênero do usuário. Foram analisadas apresentações de metilfenidato 10 mg e metilfenidato 10, 18, 20, 30, 36, 40 e 54 mg (liberação prolongada), e de dimesilato de lisdexanfetamina 30, 50 e 70 mg. Com o auxílio da ferramenta Business Intelligence para extração dos dados, foram criadas planilhas no Microsoft Excel® 2013 e realizadas as análises de estatística descritiva. Também foi verificado no site da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS possível solicitação de incorporação destes medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 34879614.5.000.0102. **Resultados:** Atualmente o estado atende 539 usuários de MFD e 156 de LDX. O TDAH isolado ou com comorbidades é a patologia mais frequente para MFD (94%) e para LDX (92%), mas há prescrição para casos de dislexia, dificuldade de aprendizado, entre outros. Entre as apresentações, o MFD 10 mg e a LDX 30 mg foram os mais demandados, com 75% e 40%, respectivamente. Ação civil pública atende 67% dos usuários de LDX e 82% dos usuários de MFD. Uma regional de saúde de pequeno porte concentra 57% da DJ do estado para MFD. Entre 6 – 18 anos de idade têm 88% dos usuários de MFD e 82% de LDX, sendo predominante o gênero masculino com 84% para MFD e 85% para LDX. Não foram encontradas solicitações de avaliação para incorporação destes medicamentos no site Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. **Conclusões:** Os dados refletem a necessidade de discussões e estudos visando a construção de diretriz terapêutica sobre o tema.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, judicialização da saúde, metilfenidato, dimesilato de lisdexanfetamina, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA DAS PARTES AÉREAS DA ESPÉCIE *JASMINUM POLYANTHUM*

Paloma Asse Galvão¹, Fabiula Gnoatto Casal²

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, ²Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: Os produtos naturais representam uma das principais fontes de estruturas químicas para avaliação e pesquisa de novos fármacos com potencial utilidade na indústria farmacêutica (Simões et. al., 2002). Assim, o presente estudo teve como objetivo determinar a atividade antidiabética das partes aéreas de *Jasminum polyanthum*. **Materiais e Métodos:** As partes aéreas de *J. polyanthum* foram coletadas no Município de Frederico Westphalen (julho/2015). As partes aéreas da planta foram submetidas ao processo de secagem em estufa com circulação de ar a 40 °C até peso constante. Obtenção do extrato: o extrato bruto foi obtido após refluxo (4X) por quatro horas utilizando como solvente álcool etílico. Após o solvente foi rotaevaporado a 40°C, e o extrato foi seco em liofilizador. Atividade hipoglicemiante: a metodologia utilizada foi baseada no método descrito por De Souza et al.(2004). Foram utilizados ratos Wistar machos com idade entre 49 – 55 dias. Os animais foram monitorados e mantidos de acordo com o protocolo CEUA nº PPP00414. **Resultados:** As análises fitoquímicas preliminares das partes aéreas de *J. polyanthum* apontou a presença de saponinas, taninos hidrossolúveis e flavonóides. Esta última classe de compostos tem sido associada a potencial atividade hipoglicemiante e alguns são descritos como inibidores de glicosidase, os quais são agentes potenciais para a terapia de diabetes (Cazarolli et. al. 2006). Quanto a atividade antidiabética, os resultados apontaram uma atividade antidiabética significativa ($p \leq 0,05$) nas doses de 25 e 100 mg/kg do extrato bruto aos 60 min. De acordo com alguns estudos entre os principais produtos naturais com ação hipoglicemiante estão os carboidratos, alcaloides, glicopeptídeos, terpenoides, flavonoides e cumarinas (Cazarolli et. al. 2006). **Conclusões:** A espécie apresenta potencial atividade hipoglicemiante possivelmente devido a presença de compostos fenólicos.

Palavras-chave: *Jasminum polyanthum*, atividade antidiabética, atividade hipoglicemiante.

Financiamento e agradecimento: URI; UFSC

Declaramos não haver conflito de interesse.

ORIENTAÇÃO SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Maria Fernanda Dantas da Costa¹, Natanael Teles Ramos de Lima¹, Thays Thyara Mendes Cassiano¹, Ivana Maria Fechine², Camila de Albuquerque Montenegro³

¹Aluna de Graduação em Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ²Professora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) do Departamento de Farmácia da UEPB,

³Professora do Centro de Educação em Saúde (CES) – Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Introdução: O Brasil é um grande gerador de resíduos provenientes do uso de medicamentos, observados na forma de embalagens e sobras de medicamentos que terão como destino o lixo comum. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi detectar o nível de informação da população quanto ao descarte de medicamentos e instruí-la por meio de orientações socioeducativas.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo transversal, descritivo e quali-quantitativo por meio da aplicação de um questionário com 11 perguntas com o intuito de investigar o perfil e o nível de conhecimento sobre o descarte correto de medicamentos da população de um determinado distrito municipal, para posterior promoção de medidas de educação em saúde na farmácia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no período de março e abril de 2017. Os dados obtidos foram analisados no software Microsoft office 2010® para construção dos gráficos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 66745517.0.0000.5187. **Resultados:** Participaram 59 usuários de medicamentos, idade entre 16 e 85 anos, sendo 78% mulheres com idade média de 40 anos e o restante, homens com média de idade de 54 anos. 90% possuíam sobras de medicamentos e 81% admitiram nunca ter recebido informação de como eliminar um medicamento. 32% dos pacientes afirmaram saber como descartar, desse percentual, 19% eliminava em lixo comum, 13% em vaso sanitário e nenhum em pia. 68% disseram não saber descartar, desses, 61% o fazia em lixo comum e 7% em vaso sanitário. 81% não tinham noção dos malefícios à saúde e ao ambiente causados pelo descarte inadequado. Após a aplicação do questionário, fez-se a orientação sobre a forma correta de eliminação, abordando os danos sobre à população e o ambiente e foi confeccionada e instalada uma unidade coletora **Conclusões:** Medidas educativas constituem solução para que ocorra o uso e descarte correto de medicamentos e diminuam danos ao meio.

Palavras-chave: saúde pública, educação em saúde, orientação farmacêutica, descarte de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DOMICILIAR DOS MEDICAMENTOS EM UM BAIRRO ATENDIDO PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Raiza Lima do Carmo¹, Ana Paula Rosinski Bueno¹, Cezira Caroline Ferrazza¹, Cristiane de Pellegrin Kratz¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Campus de Santo Ângelo

Introdução: O sucesso terapêutico depende de vários fatores além da seleção adequada do medicamento, mas também a compreensão da farmacoterapia pelo usuário, destacando-se o modo de armazenamento dos medicamentos nas residências. Objetivou-se traçar o perfil dos estoques domiciliares de medicamentos de famílias atendidas por uma equipe de saúde da família. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo e transversal, desenvolvido em uma amostra populacional formada por moradores de um bairro atendidos por uma equipe do programa saúde da família. Empregou-se questionário estruturado, preenchido durante a visita domiciliar periódica, acompanhando os agentes comunitários de saúde (ACS), para a coleta dos dados. Para o cálculo amostral utilizou-se a fórmula de Callegari-Jacques, empregando-se intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 10%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, sob parecer nº 820.915. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 820.915.

Resultados: Foram avaliados gênero, idade e escolaridade além das questões relativas aos medicamentos. Foram visitadas 50 residências. Em todas estas foram encontrados medicamentos armazenados, porém apenas 18% relatam já ter tido algum tipo de informação sobre o uso, armazenamento e descarte correto dos medicamentos. Nas residências foram encontrados 291 medicamentos, de 131 formas farmacêuticas e dosagens diferentes, com predomínio daqueles que agem no sistema cardiovascular (25%), seguido de sistema nervoso (17,5%). O local mais utilizado para guardar os medicamentos foi a cozinha (60%). A automedicação não é praticada pela maioria dos entrevistados (38%), porém 26% relata já ter praticado alguma vez a automedicação. **Conclusões:** Havia medicamentos em todos domicílios armazenados inapropriadamente, refletindo a falta de informação dos usuários.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, agentes comunitários de saúde, armazenamento de medicamentos, domicílio

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC/URI)

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONSUMO ALIMENTAR DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES POR PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Susy Érika de Lima Barros¹, Lucilene Rocha de Souza¹, Thaline Milany da Silva Dias², Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹, Nadir Do Nascimento Nogueira²

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) - UNIFAP, ²Laboratório de Nutrição Experimental (LANEX) - UFPI

Introdução: A inflamação está relacionada com a formação de espécies reativas oxidantes. Dessa forma, o estresse oxidativo tem sido proposto como um mecanismo subjacente à fisiopatologia da doença de Crohn (DC). Objetivou-se neste trabalho estimar o consumo alimentar dos nutrientes antioxidantes selênio (Se), zinco (Zn) e magnésio (Mg) em pacientes com DC. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle, com 72 participantes (20 a 59 anos) de ambos os sexos, categorizados em três grupos: GI (pacientes com DC em atividade, n=20), GII (pacientes com DC em remissão, n=27) e GIII (sem DC), n=25), seguindo os critérios de inclusão: não fazer uso de suplemento polivitamínico-minerais, não possuir doenças coexistentes, não ser gestante ou estar em lactação. A ingestão dietética de energia, macronutrientes, Se, Zn e Mg foi investigada por meio de registro alimentar de três dias, analisados pelo software “Nutwin”, versão 1.5, sendo realizado o ajuste, sendo o método residual. Os valores de referência utilizados foram a faixa de distribuição aceitável de macronutrientes (AMDR) e a EAR (Estimated Average Requirement). Para comparação dos dados utilizou-se o teste ANOVA (SPSS). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 32479814.2.0000.5214. **Resultados:** Verificou-se que não houve diferença estatística em relação ao consumo de energia e os macronutrientes, estando de acordo com a AMDR segundo o Instituto of Medicine (IOM, 2005). O estudo mostrou que os pacientes com DC [GI (48,6 ± 11µg/dia) e GII (49,2 ± 17,7µg/dia)] tinham um consumo de Se significativamente menor do que o GIII (65,7 ± 22,3µg/dia), (p=0,015; p= 0,006, respectivamente). Da mesma forma, o GI (7,9 ± 2,2mg/dia) e GII (10,02 ± 3,3mg/dia) apresentaram menor consumo de Zn comparados ao GIII (11,9 ± 6,4mg/dia), com significância apenas para o GI (p=0,013). Já o Mg, apesar de não apresentar diferença estatística entre os grupos, as médias da sua ingestão também estavam menores no GI (144,4 ± 49,6mg/dia) e no GII (144,1 ± 49,0mg/dia), em relação ao GIII (176,27 ± 34,2 mg/dia). **Conclusões:** Pacientes com DC apresentam consumo reduzido de nutrientes antioxidantes, independente do grau inflamatório da doença.

Palavras-chave: consumo alimentar, nutrientes antioxidantes, estresse oxidativo, doença de crohn.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e CAPES.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DE IMPUREZAS EM VANCOMICINA INJETÁVEL POR LC

Cristiane Sachetti¹, Gabriela Secco¹, Luciana Grazziotin Rossato Grando¹, Siomara Regina Hahn¹, Charise Dallazem Bertol!

¹Universidade de Passo Fundo - UPF

Introdução: A vancomicina é um antibiótico usado para tratar infecções graves causadas pelo *Staphylococcus aureus* resistente a metilicina. A presença de impurezas compromete a segurança do fármaco, pois estão associadas às reações adversas (nefrotoxicidade e ototoxicidade). O objetivo do trabalho foi determinar o nível de impurezas de injetáveis de vancomicina. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado um cromatógrafo líquido Flexar Pekin Elmer, coluna C18 (250 x 4,6 mm, 5 µm), fase móvel constituída de solução A: tampão de trietilamina:acetonitrila:tetraidrofurano (92:7:1) e solução B: tampão de trietilamina:acetonitrila:tetraidrofurano (70:29:1), modo gradiente, detector PDA ajustado em 280nm. Foram utilizadas 7 amostras e um padrão, todos em triplicata. **Resultados:** Todas as amostras apresentaram um teor de vancomicina maior que 92%, sendo os % de vancomicina encontrados de: 92,47, 92,94, 93,58, 93,85, 93,95, 92,60 e 93.63%. A soma de todas as impurezas variou de 5,79 a 7,01%, sendo os % de impurezas totais de: 7,01, 6,89, 6,21, 6,07, 5,91, 5,15 e 5,79%. Foram encontradas cerca de 6 impurezas nas amostras, porém o teor máximo de uma das impurezas encontrado em uma das amostras foi de 3,2%. Conforme as farmacopeias Britânica e Americana o conteúdo de cada impureza não deve ser maior que 4,0% e o mínimo de vancomicina é 88%, deste modo todas as 7 amostras de cloridrato de vancomicina foram aprovadas neste ensaio. **Conclusões:** As amostras de vancomicina apresentam níveis de impurezas de acordo com as especificações, e são seguras para uso. Palavras-chave: controle de qualidade, cromatografia líquida, cloridrato de vancomicina. Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS CONTENDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *SALVIA OFFICINALIS* L. PARA ALÍVIO DE SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

Betina Montanari Beltrame¹, Ronaldo Adelfo Wasum¹, Melissa Schwanz¹, Valeria Weiss Angeli¹

¹Universidade de Caxias do Sul

Introdução: *Salvia officinalis* L. é uma espécie da família Lamiaceae. Em sua composição é reportada a presença de flavonoides, que demonstram, entre outras, atividade fitoestrogênica. O objetivo deste trabalho foi obter um extrato hidroalcoólico das folhas da planta, incorporando-o em formulações para o alívio dos sintomas do climatério. **Materiais e Métodos:** A solução extrativa foi obtida a partir de extração sob refluxo a 10% (p/v) das folhas dessecadas e moídas, com etanol 70% (v/v), por 30 minutos. O extrato foi caracterizado quanto ao pH, resíduo seco, densidade relativa, e quantidade de flavonoides totais, conforme especificações da Farmacopeia Brasileira 5ª edição. Além disso, o extrato foi incorporado em duas formulações com proposta de alívio dos fogachos do climatério: um gel transdérmico e um spray sublingual. Ambos os produtos foram caracterizados em relação ao pH e características organolépticas, além de teste de espalhabilidade e viscosidade para o gel, e densidade relativa para o spray. **Resultados:** Obteve-se teor de flavonoides totais de $0,042\% \pm 0,002$; pH de $6,25 \pm 0,015$; resíduo seco de $4,51\% \pm 0,088$ e densidade relativa de $0,904 \text{ g/mL} \pm 0,002$ para o extrato. A formulação obtida para o gel foi: dispersão de carbopol 1,5%, propilenoglicol, metilparabeno, álcool cetosteárilcoetoxilado, extrato de sálvia, trietanolamina e água destilada. Para o spray, utilizou-se: extrato de sálvia, EDTA, ácido ascórbico, glicerina, benzoato de sódio, água destilada e aroma de menta. Os resultados de pH foram de $6,45 \pm 0,004$ e $6,9 \pm 0,002$, para o gel e o spray, respectivamente. A densidade do spray foi de $0,982 \text{ g/mL} \pm 0,034$. Ambos os testes de espalhabilidade e viscosidade apresentaram resultados satisfatórios. **Conclusões:** Foi possível propor um extrato de sálvia, incorporá-lo a duas formulações e caracterizar as formulações obtidas.

Palavras-chave: *Salvia officinalis*, flavonoides, fitoestrogênico, climatério, fitoterápicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFLUÊNCIA dos MÉTODOS EXTRATIVOS NOS TEORES DOS COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *MAYTENUSRIGIDA* *Maytenusrigida*MART. (BOM-NOME)

Patrícia Maria da Silva Neri¹, Rebeca Cavalcanti Silveira¹, Allan Jonathan Chernichiarro Corrêa¹, Tadeu José da Silva Peixoto Sobrinho¹, Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: *Maytenusrigida* é uma espécie nativa do Nordeste brasileiro e seus extratos são ricos em compostos fenólicos. Vários fatores podem interferir na extração destes metabólitos. Portanto, o estudo objetivou avaliar a influência de diferentes métodos extrativos nos teores de compostos fenólicos e na atividade antimicrobiana desta espécie. **Materiais e Métodos:** Amostras de folhas de *Maytenusrigida* Mart. devidamente identificadas, foram secas, trituradas e submetidas à extração hidroetanólica (70:30) por decocção sob refluxo, maceração, micro-ondas, turbólise e ultrassom. Os teores de fenois totais e taninos foram avaliados pelo método de Folin-Ciocalteu, os teores de flavonoides pelo método do cloreto de alumínio e os teores de cumarina através do método com acetato de chumbo. A atividade antimicrobiana foi verificada “*in vitro*”, pelo método de difusão em disco de papel. Os extratos foram testados frente a nove microrganismos pertencentes à coleção do Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco. **Resultados:** O extrato das folhas obtido por decocção obteve maior teor de fenois totais, taninos e flavonoides, apresentando valores de $459,35 \pm 3,39$ mg EAT/g, $385,6 \pm 10$ mg EAT/g e $156,78 \pm 6,88$ mg ER/g, respectivamente, porém não apresentou diferença estatística significativa dos extratos obtidos por micro-ondas e maceração. No que diz respeito ao teor de cumarinas, o método extrativo que forneceu extratos mais ricos foi micro-ondas ($144,60 \pm 13,26$ mg EC/g), contudo o teor apresentado não foi significativamente diferente dos extratos obtidos por decocção, maceração e turbólise. Em relação à atividade antimicrobiana, os extratos apresentaram atividade apenas frente a microrganismos Gram-positivos. Não houve diferença significativa entre os diferentes métodos extrativos testados. **Conclusões:** Os diferentes métodos influenciaram nos teores dos estudados, porém não apresentaram significância na atividade testada.

Palavras-chave: polifenóis, extratos vegetais, atividade antimicrobiana.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Universidade Federal de Pernambuco; LAPRONAT.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DOSEAMENTO MICROBIOLÓGICO DE AMOSTRAS DE VANCOMICINA INJETÁVEL

Cristiane Sachetti¹, Gabriela Secco¹, Luciana Grazziotin Rossato-Grando¹, Siomara Regina Hahn¹, Charise Dallazem Bertol¹

¹Universidade de Passo Fundo-UPF

Introdução: O controle de qualidade de medicamentos é essencial, pois garante a eficácia e a segurança, se os lotes produzidos cumprirem as especificações farmacopeicas. Este trabalho objetivou realizar o doseamento microbiológico de formulações intravenosas de cloridrato de vancomicina para uso em ambiente hospitalar. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 7 lotes de cloridrato de vancomicina injetável. Foi determinado o peso médio. Para o doseamento microbiológico, foi utilizado o *Bacillus subtilis*, que foi cultivado em meio n°12, e após o crescimento, a cultura crescida foi lavada com NaCl, aquecida a 70°C por 30 min (choque térmico). Essa suspensão foi diluída até transmitância de 40% em 580 nm, que equivale a 106 UFC/mL. Foi utilizado o método de difusão em ágar, pela adição da amostra e do padrão em cilindros, em um delineamento 3 x 3 (5,0, 10,0 e 20,0 µg/mL). Nas placas foi adicionado 10 mL de camada base e 4 mL de camada semeada, e as diluições das soluções (100µL) da amostra e do padrão. A análise foi realizada em sextuplicata. As placas foram incubadas a 35°C por 24 h e os halos de inibição foram medidos. **Resultados:** Todas as amostras aprovaram na determinação de peso médio e doseamento microbiológico. Os resultados de potência (%) obtidos para as amostras foram de: 96,30%, 98,63%, 98,08%, 95,70%, 98,08%, 96,72%, 97,62%. De acordo com as farmacopeias Britânica e Americana, os limites aceitáveis para aprovação do produto são de 95-105%, e de 90-115%, respectivamente, ou seja, as amostras encontram-se dentro das especificações. Após a aplicação da análise estatística foi observado diferença significativa na regressão linear e entre doses, e, nas fontes de variação preparação, desvio de paralelismo, quadrático, diferença de quadrático e entre placas não foi observada significância. A aplicação estatística (ANOVA) comprova a validade do teste aplicado para determinar a potência do antibiótico. **Conclusões:** As amostras de vancomicina foram aprovadas nos testes de peso médio e de doseamento microbiológico.

Palavras-chave: controle de qualidade, cloridrato de vancomicina, potência antibióticos, *Bacillus subtilis*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE POTENCIAL ANTIBACTERIANO E CITOTÓXICO FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH DE CORDIA ECALYCVLATA VELL. (PHOLIA MAGRA) OBTIDA EM FEIRA LIVRE

Richard da Silva Pereira Calazans¹ Alexandra Luiza Silva Bulian¹, Valéria Pinheiro de Novais¹,
Lorraynie Oliveira Alves¹, Jeferson de Oliveira Salvi¹

¹Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

Introdução: O uso de plantas para fins medicinais ocorre majoritariamente com base no conhecimento empírico sem qualquer evidência científica em suas atividades terapêuticas e toxicológicas, como no caso da *Cordia ecalyculata* Vell. ou *Pholia Magra*, comercializada em feira livre como antisséptico natural, sendo objetivado no presente estudo, tal elucidação.

Materiais e Métodos: Na análise de potencial antibacteriano, foram produzidos extratos em etanol 80% das folhas nas concentrações: 100; 75; 50; 25 e 12,5mg/ml. Inoculou-se os extratos através do método de difusão em disco, em Ágar Müller Hinton contendo *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. Após 24 horas foram analisados a formação de halos de inibição, caso positivo, a medição de seus diâmetros. Os controles positivos foram ampicilina e clindamicina. Já no teste de citotoxicidade, foram feitas infusões nas concentrações 16,3; 8,15; 4,07; 2,03 e 1,02 mg/ml. Foi utilizada água salina (35g/L) como controle negativo. Adiante foram transferidas para tubos de ensaio e adicionados 10 náuplios de *Artemia salina* L. em cada uma. Passados 24 horas, foi contabilizado o número de sobreviventes. **Resultados:** Os extratos hidroetanólicos não apresentaram a formação de halos inibidores de crescimento em nenhuma das concentrações testadas frente às bactérias. Logo não foi detectada alguma atividade contra estes micro-organismos. Já no teste de toxicidade, as infusões demonstraram-se atóxicas conforme a classificação de Meyer *et al.* (1982), devido a sua DL50 (1805,9 µg/ml) ser maior que o valor de 1000 µg/ml preconizado, corroborando como um pré-indicativo de atoxicidade para outros organismos que não microcrustáceos. Entretanto, foi possível observar uma taxa de 100% de mortalidade nas duas maiores concentrações, indicando um possível limite no seu índice terapêutico. **Conclusões:** Apesar da baixa atividade toxicobiológica, os resultados não condizem com a sua indicação terapêutica empírica divulgada.

Palavras-chave: folia magra, DL50, artemia salina, atividade antibacteriana.

Declaramos não haver conflito de interesse.

e-DELPHI PARA CONSENSUALIZAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO

Simone Santos Bezerra¹, Mara Pereira Guerreiro^{2,3}, José Lamartine Soares Sobrinho⁴

¹Hospital Universitário Oswaldo Cruz, ²Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Enfermagem (Ui&De), ³Centro Interdisciplinar de Investigação (Ciiem)-Instituto de Ciências da Saúde Egas Moniz, ⁴Universidade Federal de Pernambuco-Centro de Ciências Biológicas-Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica

Introdução: A tuberculose (TB) continua a ser um importante problema de saúde pública, particularmente em países de baixa e média renda. O objetivo deste estudo foi consensualizar ações de melhoria para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT). **Materiais e Métodos:** Foi selecionada a técnica Delphi com recurso à administração online dos questionários (e-Delphi). Os membros do painel foram recrutados através da Plataforma Lattes, por amostragem intencional, com base numa definição explícita pré-estabelecida de especialista. A primeira ronda incluiu perguntas abertas; os especialistas foram convidados a sugerir ações de melhoria com base em indicadores de estrutura e processo relevantes para o PECT, originados de uma etapa anterior do estudo. Na segunda ronda, os especialistas pontuaram a relevância e viabilidade de cada proposta, usando escalas de quatro pontos. Na última ronda, os participantes avaliaram novamente as ações, à luz das pontuações atribuídas pelo grupo. Definiu-se previamente consenso com base no sistema de De Loe. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.415.350. **Resultados:** Enviaram-se 70 convites; 19 especialistas responderam afirmativamente. Devido à erosão na primeira e segunda ronda (36% e 8%, respectivamente) o painel final foi constituído por 12 especialistas: enfermeiros (41,6%) e farmacêuticos (58,3%), com idade de 31 a 37 anos (83,3%). Na primeira ronda foram propostas 93 ações de melhoria; na segunda ronda 83 atingiram consenso, subindo para 89 na terceira ronda. Dez dessas ações consensuais atingiram simultaneamente a pontuação mais alta de relevância e viabilidade, por exemplo: "promover formação inicial e continuada para profissionais da Atenção Básica em diagnóstico, tratamento e acompanhamento de TB" e "implementar educação em grupo sobre TB e seu tratamento por equipes multidisciplinares para membros da comunidade em geral". **Conclusões:** As ações consensualizadas podem contribuir para melhorar a qualidade de atendimento e para atingir as metas do PECT.

Palavras-chave: tuberculose, programas e planos de saúde, melhoria da qualidade, técnica Delphi.

Financiamento e agradecimento: Financiamento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os autores agradecem aos especialistas que participaram do Delphi; sem eles este trabalho não teria sido possível.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO dos MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO RECOLHIDOS POR UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Francisca Eritania Passos Rangel¹, Teresa Iasminny Alves Barros¹, Barbara Ferreira Santos¹,
Karla Deisy Moraes Borges¹, Gustavo De Oliveira Alencar¹

¹Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN

Introdução: Nas residências, as sobras de medicamentos acabam sendo descartadas incorretamente no lixo comum ou na rede de esgoto, podendo ocasionar danos para a saúde pública e para o meio ambiente. Objetivou-se caracterizar o perfil dos medicamentos recolhidos vencidos ou em desuso. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo com características quantitativas com base na catalogação e caracterização dos medicamentos recolhidos durante o período de 2014 a 2017 por uma Instituição de Ensino Superior Privada. Ao longo desse período, a referida instituição promoveu diversas ações educativas buscando conscientizar a população alvo quanto ao descarte correto desses resíduos e implantou em sua sede um coletor de medicamentos vencidos ou em desuso que faz parte do desenvolvimento de um projeto de extensão. **Resultados:** No período em estudo foi recolhido um total de 2397,65kg de medicamentos vencidos ou em desuso oriundos dos domicílios da Região Metropolitana do Cariri – CE e das cidades circunvizinhas, sendo catalogado um total de 749 medicamentos diferentes. Com relação à classificação farmacológica, observou-se que a maioria correspondia à classe dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) (47%), seguidos de anti-hipertensivos (16%), antimicrobianos (12%). Houve predominância da forma farmacêutica sólida na forma de comprimidos e cápsulas (63%). Os genéricos representaram um total de 39% e amostras grátis 12%. Com relação ao tempo de vencimento, observou-se que 71% estava vencido até um ano, 21% vencidos entre 1 e 5 anos, 7% vencidos a mais de 5 anos e 1% com tempo de vencimento indeterminado. **Conclusões:** Os achados dessa pesquisa refletem a prática da população armazenar medicamentos vencidos em seus domicílios.

Palavras-chave: medicamentos vencidos, descarte, recolhimento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ADESÃO AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO ENTRE UNIVERSITÁRIAS

Marcio Luiz Costa Amaro¹, Milena Cristina Martins da Silva¹, Caroline Veloso da Silva¹, Rosana Sarmiento Volpato¹, Maisa Silva de Souza¹

¹UFPA

Introdução: O câncer de colo do útero é uma causa frequente de morte entre mulheres. Quando o rastreamento apresenta boa cobertura com efetivo tratamento das lesões, a redução dos casos pode chegar a 90%. Apesar do exame ser gratuito, sua cobertura não alcança o preconizado. Este trabalho avaliou a adesão ao PCCU entre universitárias. **Materiais e Métodos:** O tamanho amostral ($n = 366$) foi calculado com base na estimativa da proporção populacional de uma população finita (fornecido pelo Centro de Informações Acadêmicas-CIAC) para um nível de 5% de significância, erro amostral de 5% e uma frequência de 57% para a realização do PCCU (boletim do Instituto Nacional de Câncer). A coleta de dados se deu mediante a aplicação individual e aleatória do formulário durante o mês de junho de 2014. Os dados foram armazenados em planilha do Excel e analisados mediante métodos de estatística descritiva. A associação dos fatores sócio-comportamentais à realização regular do PCCU foi analisada pelos testes de Qui-quadrado, Odds Ratio e Mann Whitney. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 30612414.0.0000.5172. **Resultados:** A pesquisa contou com a participação de 371 universitárias com idade média de 23,20 anos ($\pm 5,07$ anos). Dentre as entrevistadas, 196 (52,83%) mencionaram ter realizado o PCCU pelo menos uma vez nos três últimos anos e 175 (47,17%) não tem frequência na realização. As variáveis faixa etária, união estável, idade da primeira relação, semestre de curso e curso de graduação apresentaram associação com a frequência da realização do exame. A dificuldade em marcar consultas foi identificada como o principal motivo para a não realização do PCCU. Notou-se que existem estudantes universitárias que possuem vida sexual há mais de três anos que nunca realizaram o exame. **Conclusões:** Existe a necessidade de ações de educação em saúde que conscientize as estudantes quanto a importância do PCCU. Palavras-chave: perfil de saúde, prevenção de câncer de colo uterino, serviço de saúde para estudantes

Declaramos não haver conflito de interesse.

FATORES DE RISCO PARA REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS EM GESTANTES SOB TERAPIA INTENSIVA

Rômulo Helton de Araújo¹, Jéssica Cristina Nascimento da Silva², Tayne Anderson Cortez Dantas³, Tatiana Xavier daCosta³, Rand Randall Martins⁴

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Residência Multiprofissional em Saúde (Intensivismo Neonatal), ²Curso de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

³Maternidade Escola Januário Cicco - Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

⁴Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Em uma gravidez de alto risco faz necessário um suporte de terapia intensiva. Contudo, este suporte acarreta em um possível aumento de ocorrências de reações adversas ao medicamento (RAM). Com isso, o objetivo do trabalho é caracterizar o perfil de RAM em gestantes sob terapia intensiva e seus fatores de risco para sua ocorrência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e de coorte em uma Unidade de Terapia Intensiva Materna (UTIM) com 8 meses de duração (junho de 2016 a janeiro de 2017). Foram incluídas as 272 pacientes internadas na UTIM no período do estudo. As reações adversas foram investigadas diariamente e os dados clínicos e terapêuticos foram incluídos em modelo de regressão logística para estabelecer os fatores de risco para reações adversas ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 21536713.0.0000.5292. **Resultados:** Das 272 pacientes incluídas, 66 pacientes (24,4%) apresentaram reações adversas. O modelo multivariado relacionou a hemoglobina (OR – 1,243; IC95% 1,063 – 1,455) e o número de medicamentos prescritos (OR – 1,070; IC95% 1,007 – 1,137) a ocorrência de reações adversas. Quanto maior o número de medicamentos prescritos, maior a possibilidade de ocorrência de RAM e maiores valores de hemoglobina correlaciona-se ao quadro clínico da pré-eclampsia. dos 66 casos, 92,5% foram causadas por sulfato de magnésio ($MgSO_4$) com uma taxa de incidência de 365,7 reações adversas para cada 1000 prescrições. **Conclusões:** Ocorreram 24,4% de RAM, sendo o $MgSO_4$ mais implicado. Os fatores de risco foram hemoglobina elevada e polifarmácia. **Palavras-chave:** reação adversa ao medicamento, unidade de terapia intensiva, gestantes, sulfato de magnésio. **Financiamento e agradecimento:** Os autores agradecem a equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva materna e a instituição, maternidade escola Januário Cicco, por contribuir direta ou indiretamente com esse estudo. **Declaramos não haver conflito de interesse.**

AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DO NORDESTE

Isadora Oliveira e Pereira¹, Daiana Evangelista Gonçalves Alves¹, Diamille Gomes da Silva¹,
Gabriela Silva Moraes¹, Gildomar Lima Valasques Júnior¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: A associação de diversos fármacos no ambiente hospitalar podem acarretar em significativas Interações Medicamentosas Potenciais (IMP), implicando riscos à segurança do paciente e efetividade terapêutica. Dessa forma, esse estudo objetivou identificar as IMP em prescrições de pacientes hospitalizados na clínica médica masculina. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico descritivo de corte transversal, realizado no período de outubro a dezembro de 2016 em clínica médica de um hospital regional público. Para inclusão no estudo os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que tinham sido admitidos em até 24 horas do início da coleta de dados. A partir do software Microsoft Excel 2010 os dados foram agrupados e avaliados. Para identificação e classificação das IMP utilizou-se o banco de dados do software MICROMEDEX® Drug Reax System. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 21431313.5.0000.0055. **Resultados:** Foram analisadas 95 prescrições e identificadas 523 IMP, destas 2,5% (13) classificadas como grave, 78,2% (409) moderadas e 19,3% (101) leves. Dentre as interações graves o uso concomitante do omeprazol com cilostazol estavam presentes, que pode resultar na inibição do metabolismo do cilostazol induzido pelo omeprazol. Entre as IMP moderadas, os fármacos mais frequentes foram omeprazol, losartana, ácido acetilsalicílico (AAS), ranitidina, metformina, diazepam, metronidazol, ciprofloxacina e furosemda. O estudo demonstrou um número considerável de IMP em diferentes níveis de classificação evidenciando a importância do acompanhamento farmacoterapêutico no intuito de prevenir tais ocorrências e da atuação do farmacêutico na identificação e resolução de problemas relativos aos medicamentos. **Conclusões:** Identificar efeitos e detectar interações medicamentosas pode minimizar os resultados danosos da polimedicação.

Palavras-chave: interações medicamentosas, segurança do paciente, farmacoterapia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS A PARTIR DE QUEIJO MANTEIGA COMERCIALIZADO EM FEIRAS PÚBLICAS

José Felipe Martins de Sousa¹, Antônio Carlos Souza da Silva Júnior¹

¹IMMES

Introdução: O comércio informal de leite e derivados possui relevante impacto na saúde pública, pelo risco de transmissão de doenças alimentares. O *Staphylococcus aureus* configura-se um dos principais patógenos associados a contaminação de queijos. **Materiais e Métodos:** Pensando nisso, o presente trabalho visou estudar o perfil de resistência aos antimicrobianos de *Staphylococcus aureus* isolados de amostras de queijo manteiga comercializadas nas feiras públicas. O isolamento foi realizado em Agar Baird Parker e para confirmação das colônias típicas, foi realizada a coloração de Gram, identificação bioquímica, catalase, coagulase e DNase. Posteriormente, pela técnica de disco-difusão foram testados os seguintes antibióticos: ampicilina 10 µg, cefalotina 30 µg, cefotaxima 30 µg, ciprofloxacino 5 µg, clindamicina 2 µg, cloranfenicol 30 µg, eritromicina 15 µg, gentamicina 10 µg, imipenem 10 µg, penicilina 10 U, oxacilina 1 µg, tetraciclina 30 µg e vancomicina 30 µg. **Resultados:** Das amostras avaliadas, 93,75% estavam fora do padrão, e apenas os antibióticos clindamicina, cloranfenicol, imipenem, tetraciclina e vancomicina foram eficazes frente todas as cepas, onde 18,75% apresentam resistência a três classes diferentes de antibióticos, se comportando como multirresistentes. **Conclusões:** Estes resultados demonstram a importância de uma legislação mais rigorosa para o fortalecimento da Vigilância Sanitária.

Palavras-chave: queijo, microbiologia de alimentos, comercialização.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS AVIADAS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS FARMACÊUTICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI CEARENSE

Francisca Eritania Passos Rangel¹, Francisco Luís Feitosa Júnior¹, Camila Alencar Bezerra¹,
Maria de Fátima Rocha Barreto¹, Karla Deisy Moraes Borges¹

¹Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN

Introdução: O principal instrumento responsável pela terapêutica, dispensação, atenção farmacêutica e o uso racional de medicamentos para o paciente é a prescrição médica. O objetivo é verificar os parâmetros de padronização nas prescrições médicas. **Materiais e Métodos:** O estudo teve abordagem descritiva, quantitativa e observacional desenvolvido em farmácias comerciais situadas nas cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, no período de Fevereiro a Março de 2015, dentre as prescrições analisadas foram excluídas aquelas relacionadas a pedidos de exames diagnósticos, pareceres médicos, fisioterapia e pertencentes à portaria 344/98. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 42837015.5.0000.5624. **Resultados:** Foram analisadas 300 prescrições médicas aleatórias relacionadas cujas variáveis foram relacionadas à dispensação de medicamentos, no qual foram analisadas com o auxílio de um Checklist, contendo parâmetros pré-estabelecidos, conforme à Lei nº 5991 de 1973 e RDC nº 44 de 2009. Foram observados que 36% (108) das prescrições analisadas não estavam legíveis, 51% (82) não se encontravam em Denominação Comum Brasileira (DCB); com relação ao critério de identificação do medicamento, 38,7% (116) das prescrições não apresentavam via de administração do medicamento, 54,7% (164) não continham a forma farmacêutica do medicamento; quanto ao critério de duração do tempo de tratamento 34,3% não apresentaram duração do tempo de tratamento. **Conclusões:** Constatou-se que as prescrições médicas analisadas, não estavam condizentes com a legislação vigente.

Palavras-chave: Farmácia. Prescrição. Saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DE NÍVEIS PRESSÓRICOS DE PACIENTES EGRESSOS DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

Bruna Frota Teixeira¹, Juliana de Oliveira Carlos², Marta Maria de França Fonteles¹, Nirla Rodrigues Romero¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Hospital Universitário Walter Cantídio

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), conhecida popularmente por Pressão Alta, é uma doença crônica caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial. Existem cerca de 16.934.611 hipertensos no Brasil. Este estudo avalia os níveis pressóricos dos pacientes egressos de um serviço de cuidado farmacêutico para pacientes hipertensos.

Materiais e Métodos: A população do estudo foi constituída por 210 pacientes hipertensos egressos de serviço de acompanhamento farmacoterapêutico (ATF) em uma Unidade de Cuidados Farmacêuticos (UCF) de uma Unidade de Atendimento Primário à Saúde (UAPS), sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição vinculada. Os pacientes egressos incluídos haviam ou não finalizado o plano AFT há pelo menos seis meses da data de coleta de dados. Foram avaliados os níveis pressóricos dos pacientes para que fossem comparados os resultados obtidos ao final do acompanhamento farmacoterapêutico (AFT). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 05925513.2.1001.5054. **Resultados:** dos 210 pacientes, foram incluídos 109 pacientes, 46 haviam completado o AFT e 63 não completaram. A média da pressão arterial sistólica (PAS) para os que haviam completado AFT, no último encontro, foi de 126,59 e a média da pressão arterial diastólica (PAD) foi 78,18. Já a média de PAS obtida pós-AFT foi 125,31 e 78,68 para PAD. Os que não completaram o AFT tiveram média, na última consulta, de PAS de 136,36 e PAD de 83,33, e, no pós acompanhamento, PAS de 130,60 e PAD de 79,39. Valores de significância ao final do AFT para PAS $p = 0,613$ e no pós AFT de $p = 0,055$; para PAD ao final do AFT de $p = 0,784$ e no Pós AFT de $p = 0,151$. Infere-se a manutenção dos benefícios obtidos durante o AFT. A não diferença estatística nos valores de PAD não é suficiente para entender uma melhora permanente. **Conclusões:** Os dados analisados são sugestivos de benefícios clínicos obtidos durante o AFT e o desenvolvimento do autocuidado.

Palavras-chave: acompanhamento farmacoterapêutico, hipertensão, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OCORRÊNCIA DE *Staphylococcus* sp. E ENTEROBACTÉRIAS EM APARELHOS CELULARES

Valéria Pinheiro de Novais¹, Ariane Martini Araújo; Gabrielle Melo Calegari¹, Rosineide Vieira Góis¹, Renan Fava Marson¹

¹Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

Introdução: A transferência de microrganismos para os celulares pode ocorrer no momento do uso, através do contato corporal ou partículas infecciosas. Este trabalho objetivou avaliar a ocorrência *Staphylococcus* sp. e enterobactérias em celulares de acadêmicos da área de saúde, profissionais de saúde e manipuladores de alimentos do município de Ji-Paraná-RO.

Materiais e Métodos: Foram utilizados smartphones de 60 voluntários, sendo 20 acadêmicos da saúde (Grupo A), 20 membros da equipe de saúde do hospital municipal (Grupo B) e 20 manipuladores de alimentos (Grupo C). As amostras foram coletadas com swabs umedecidos por fricção na parte frontal dos aparelhos, acondicionadas em tubos com caldo BHI e transportadas para o laboratório. As amostras foram semeadas em Ágar Manitol Salgado (AMS) e Ágar MacCokey (AMK) e incubadas por 24±1h a 37°C±1. Das placas de AMS que apresentaram crescimento, foram isoladas colônias e realizadas as provas Catalase, Coagulase, DNase e Novobiocina para a identificação de *S. aureus*, *S. epidermidis* e *S. saprophyticus*. As colônias que cresceram em AMK foram submetidas à prova bioquímica Rugai para identificação de Enterobactérias. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 592.057/2016. **Resultados:** O estudo revelou que as bactérias Gram positivas foram predominantes em todos os grupos, uma vez que *S. aureus* teve um total de 29% das amostras totais, com predominância em B e C (ambas 11 amostras), *S. epidermidis* de 24% das amostras totais, com predominância em C (4 amostras) e *S. saprophyticus* de 7% das amostras totais, com predominância em A (10 amostras). Com relação às enterobactérias, estas foram encontradas em 21% das 60 amostras, uma vez que identificou-se seis gêneros e uma espécie de bactérias, sendo elas: *Escherichia coli* (8%), *Enterobacter* sp. (38%); *Pseudomonas* sp. (19%), *Proteus* sp. (4%), *Shigella* sp. (4%), *Salmonella* sp. (4%) e *Klebsiella* sp. (23%). Sua maior incidência foi no Grupo C (16 amostras). **Conclusões:** Foi possível constatar um elevado nível de contaminação dos celulares nos três grupos, principalmente no grupo C.

Palavras-chave: microbiologia, *Staphylococcus* sp., enterobactérias, contaminação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE INIBIDORES DA ENZIMA GLICOGÊNIO SINTASE QUINASE 3 β (GSK-3 β) COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Hueldem Ronam Cristo Teixeira¹, Leandro Lima Castro¹, Leide Caroline dos Santos Picanço¹,
Jaderson Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: Uma abordagem fisiopatológica promissora diz respeito à inibição da enzima glicogênio sintase quinase 3 β (GSK-3 β), a mesma está envolvida no mecanismo fisiopatológico primário da Doença de Alzheimer (DA). Neste estudo, foi realizada a simulação por docking molecular entre os inibidores identificados na literatura e a enzima GSK-3 β .

Materiais e Métodos: As estruturas 3D dos 40 inibidores com atividade para a enzima GSK-3 β descritos na literatura foram obtidas no site de banco de dados BindingDB (www.bindingdb.org/). Em seguida foi realizada a busca pela estrutura da proteína, onde foi feito o download da estrutura cristalográfica da GSK-3 β humana depositada no Protein Data Bank (PDB ID: 3Q3B - a resolução de 2.7 Å). Posteriormente foi feita a simulação de docking molecular, na qual foram realizadas utilizando o programa AutoDock Vina para cada inibidor e a enzima GSK-3 β . A validação do acoplamento foi realizada pelo cálculo do RMSD (Root Mean-Square-desvio) entre o inibidor cristalográfico e a conformação de maior pontuação resultante, com o auxílio do programa Discovery Studio Visualizer 4.0. **Resultados:** A validação do resultado foi feita através do cálculo do RMSD obtendo o valor de 0,8812 Å. As análises mostraram a presença de ligações de hidrogênio convencionais e não convencionais e interações hidrofóbicas entre os resíduos Lys85, Asp133 e Val135 da enzima e a maioria dos inibidores. As ligações de hidrogênio convencionais são caracterizadas quando uma molécula aceptora de prótons interage com uma molécula doadora de prótons devido à diferença de eletronegatividade, este tipo de acoplamento ocorre entre átomos eletronegativos, tais como flúor, oxigênio e nitrogênio. Alguns inibidores não apresentaram nenhum tipo de ligação ou interação com os aminoácidos do sítio catalítico. **Conclusões:** Os resultados mostraram informações importantes para o planejamento de fármacos que tenham alvo a enzima GSK-3 β .

Palavras-chave: doença de alzheimer, glicogênio sintase quinase, *Docking*.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO *IN SILICO* *in silico* DAS ATIVIDADES BIOLÓGICA, FARMACOCINÉTICA E TOXICOLÓGICA dos PRINCIPAIS ALCALÓIDES ISOLADOS DAS CASCAS DE *ZANTHOXYLUM RHOIFOLIUM* LAM *Zanthoxylum rhoifolium*.

Juliana Correa Barbosa¹, Letícia Hiromi Ohashi¹, Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Maria Fâni Dolabela¹, Heliton Patrick Cordovil Brígido¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A *Zanthoxylum rhoifolium* (mamica-de-cadela) pertence à família Rutaceae. Tem uso popular para dor de dente e ouvido, combate à azia, má digestão e gases intestinais e possui 4 alcaloides já isolados da casca. Assim, o trabalho objetivou avaliar a principal atividade biológica, farmacocinética e toxicológica desses alcaloides por estudo *in silico*.

Materiais e Métodos: Os alcaloides 6-acetonildiidrocheleritrina, bocconolina, diidrocheleritrina e cheleritrina e foram submetidos a estudos *in silico* para predições das atividades biológica, realizada pelo software PASS Online (>60%) e farmacocinética e toxicológica, pelo software online PreADMET. As estruturas dos alcaloides foram desenhadas no formato .mol. Nos parâmetros farmacocinéticos considerou-se como boa Absorção Intestinal Humana (AIH) valores >71%. Sobre a distribuição no sistema nervoso central, considerou-se baixa: <0,1, intermediária: entre 0,1 - 1,9 e alta: >2. A ligação às proteínas plasmáticas acima de 90% foi considerada forte e o critério de inibição da glicoproteína P foi exposto pelo programa, assim como o potencial mutagênico e carcinogênico de cada molécula, na análise toxicológica.

Resultados: Após análise, observou-se que os alcaloides 6-acetonildiidrocheleritrina, bocconolina, diidrocheleritrina e cheleritrina apresentam possível atividade de inibição da captação de neurotransmissores (prolongam a atividade do transmissor), com os respectivos potenciais de atividade: 63%, 60,7%, 73,1% e 65,3%. Na farmacocinética, todos foram considerados inibidores da glicoproteína P e bem absorvidos em intestino humano. Porém, apresentaram baixa capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, exceto o cheleritrina, que apresentou capacidade intermediária. Além disso, apresentaram fraca ligação às proteínas plasmáticas, exceto o diidrocheleritrina, com mais de 91% de ligação. Sobre a toxicidade, os alcaloides foram possivelmente mutagênicos, mas não carcinogênicos em camundongos. **Conclusões:** Estudos *in vitro/in vivo* das atividades desses alcaloides são necessários para comprovação das predições.

Palavras-chave: *Zanthoxylum*, Rutaceae, alcaloides.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO *IN SILICO* PARA ATIVIDADE BIOLÓGICA, FARMACOCINÉTICA E TOXICOLÓGICA DA GEDUNINA E SEUS DERIVADOS, COMPOSTO MAJORITÁRIO EM *CEDRELA ODORATA Cedrela odorata* L.

Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Leticia Hiromi Ohashi¹, Mírian Letícia Carmo Bastos¹, Maria Fâni Dolabela¹, Valdicley Vieira Vale¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: *Cedrela odorata* L., da família Meliaceae, conhecida como cedro do brejo ou cedro branco, é utilizada popularmente para diarreia, inflamação, vômito, hemorragia, indigestão e febres. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi selecionar a gedunina e seus derivados a fim de obter sua atividade biológica, farmacocinética e toxicológica *in silico*. **Materiais e Métodos:** Os compostos selecionados para o estudo foi a gedunina e seus derivados, como: 1,2-Dihidrogedunina, 1,2-Epoxigedunina, 1,2-dihidro-3 β -gedunol, 7-Deacetilgedunina, que foram submetidos a estudos *in silico* para predição da atividade biológica realizada pelo software PASS Online (Pa > 90%), e farmacocinética e toxicológica pelo software online PreADMET, sendo desenhado a estrutura no formato mol. Os programas utilizados trabalham fazendo cruzamento das moléculas apresentadas com seus bancos de dados. **Resultados:** Após a análise pelo PASS online, possível atividade antineoplásica da gedunina (94,2%), 1,2-Dihidrogedunina (94,7%), 1,2-Epoxigedunina (95,3%), 1,2-dihidro-3 β -gedunol (92,4%) e 7-Deacetilgedunina (93,3%). Quanto aos estudos *in silico* realizado pelo preADMET, verificou-se uma boa absorção intestinal humana (HIA) da gedunina (98,91%), 1,2-Dihidrogedunina (98,54%), 1,2-Epoxigedunina (89,6%), 1,2-dihidro-3 β -gedunol (96,4%) e 7-Deacetilgedunina (98,55%), são inibidores da glicoproteína P, se ligam fortemente as proteínas plasmáticas (>89,6%), porém são pouco distribuídos no sistema nervoso central (<0,15). Quanto a toxicidade, apresentou-se como não mutagênica (teste Ames em bactérias clones TA 100 e TA 1535) e não carcinogênica em camundongos. **Conclusões:** Para comprovação das predições são necessários ainda estudos *in vitro/in vivo* com a gedunina e seus derivados.

Palavras-chave: Cedrela, Meliaceae, farmacocinética.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OCORRÊNCIA DE FUNGOS EM APARELHOS CELULARES

Valéria Pinheiro de Novais¹; Ariane Martini Araújo¹, Gabrielle Melo Calegari¹, Priscila Martins Batista¹, Renan Fava Marson¹

¹Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

Introdução: Devido aos benefícios proporcionados pelo celular, os malefícios passam despercebidos, tornando os usuários suscetíveis a contaminações microbiológicas. O objetivo deste trabalho é avaliar a presença de fungos em celulares de acadêmicos da ULBRA, profissionais do hospital municipal de Ji-Paraná e manipuladores de alimentos do feirão do produtor. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados smartphones de 60 voluntários, sendo 20 acadêmicos da saúde (Grupo A), 20 membros da equipe de saúde do hospital municipal (Grupo B) e 20 manipuladores de alimentos (Grupo C). As amostras foram coletadas com swabs umedecidos por fricção na parte frontal dos aparelhos, acondicionadas em tubos com caldo BHI e transportadas para o laboratório. As amostras foram semeadas em placas de Petri contendo Ágar Sabouraud, e incubadas à uma temperatura de 37°C no período de duas a três semanas. A identificação realizada por meio de observação macroscópica de suas colônias e microscópica de suas estruturas bem como técnica de microcultivo em Ágar Sabouraud. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 592.057/2016. **Resultados:** Os fungos apresentaram grande prevalência em todos os grupos avaliados e os principais gêneros identificados foram *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp., apresentando uma maior porcentagem de *Aspergillus* sp. e *Rhizopus* sp. Os principais fungos identificados foram *Aspergillus* sp. (39,8%), mais incidente no grupo A, *Rhizopus* sp. (57%), mais incidente no grupo B, e *Penicillium* sp. (3,2%) mais incidente no grupo C, havendo crescimento de outras colônias que não se fez possível a identificação. **Conclusões:** Foi constatado um elevado nível de contaminação nos aparelhos celulares analisados, podendo causar prejuízos à saúde.

Palavras-chave: *aspergillus* sp., *rhizopus* sp., *penicillium* sp., fungos, micologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DA ESTABILIDADE DE BASES CREMOSAS CONTENDO EXTRATO SECO DE ACEROLA

Tais Cecília Rohden¹, Paula Daniela Helfenstein Rother¹, Daniela Luana Bergmann², Juliana Cristhina Friedrich¹

¹Universidade Paranaense - Unidade Universitária Toledo, ²UNILAB

Introdução: A vitamina C, conhecida por ácido ascórbico e encontrada em frutos cítricos, atua nas reações de oxido-redução do organismo, neutralizando radicais livres. Entretanto, possui a desvantagem de ser hidrolisável e oxidar facilmente. O objetivo deste trabalho foi estudar a estabilidade de bases cremosas contendo extrato seco de acerola. **Materiais e Métodos:** Foram preparadas 3 formulações diferentes (Base Lanette, Base Cosmowax e Luva de Silicone) adicionadas ou não de extrato seco de acerola, que foram armazenadas em estufa a $40^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$. Após 0, 1, 2, 3 e 4 meses acondicionados, os produtos foram avaliados quanto às características organolépticas, pH, espalhabilidade, centrifugação e teor. **Resultados:** A partir do segundo mês verificou-se separação de fases e cremação em 14 amostras. As bases com extrato apresentaram pH entre $2,44 \pm 0,023$ e $3,81 \pm 0,010$ e as bases sem extrato, de $4,41 \pm 0,011$ a $8,24 \pm 0,010$. Os resultados para espalhabilidade mostraram um aumento proporcional ao peso das placas. Na centrifugação todas as amostras apresentaram-se estáveis, enquanto no doseamento permaneceram dentro da especificação (90 a 110%) apenas no tempo 0 e após 1 mês, reduzindo o teor de forma progressiva até 1,32%, 9,87% e 7,9%, respectivamente, no quarto mês. **Conclusões:** As formulações apresentaram instabilidade ao longo do armazenamento, o que inviabiliza seu uso comercial.

Palavras-chave: estabilidade de cremes, ácido ascórbico, controle de qualidade

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Tatiana Xavier da Costa¹, Haline Tereza Matias de Lima Costa², Ramon Weyler Duarte Leopoldino², Rand Randall Martins³, Antonio Manuel Gouveia De Oliveira³

¹Maternidade Escola Januário Cicco - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

³Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A polifarmácia é uma prática comum das unidades de terapia intensivas neonatais (UTIN) e pode ocasionar o surgimento de interação medicamentosa (IM), as quais podem ocasionar reações adversas a medicamentos (RAM). Assim, objetivou-se avaliar a prevalência e o perfil de possíveis IM em recém-nascidos (RN) críticos. **Materiais e Métodos:** Todos os RN admitidos em uma UTIN, no período de agosto de 2015 e agosto de 2016, que tiveram pelo menos um medicamento prescrito e tempo de internação superior a 24 horas foram incluídos neste estudo, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o protocolo: 580.201/2014. Dados demográficos (idade gestacional de nascimento, peso ao nascimento, diagnóstico admissional, apgar no primeiro e quinto minutos de vida, sexo e tipo de parto) e farmacoterapêuticos dos pacientes (medicamentos prescritos, posologia, forma farmacêutica, via de administração, indicação, uso off-label e não licenciados, tempo de utilização dos mesmos, classe terapêutica) foram coletados durante toda a internação e a análise das IM realizada pela base de dados DrugDex-Micromedex®. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 580.201/2014. **Resultados:** Durante um ano, 220 neonatos foram incluídos no estudo e 3935 prescrições analisadas, das quais 1665 (42,3%) apresentaram uma ou mais IM. As IM importantes corresponderam a 39,5% (n= 1162), 20,7% (n= 607) moderadas e as secundárias a 39,8% (n= 1171). Em média, cada neonato foi exposto a um total de 13.4 ± 32.6 IM, sendo a exposição à IM importantes em média de 5.3 ± 17.4 . O analgésico opióide fentanil foi o medicamento que apresentou maior número de IM importantes quando prescrito com outros medicamentos, principalmente com fenobarbital (15,5%), fluconazol (11,8%) e midazolam (9,5%). Já os aminoglicosídeos amicacina (7,7%) e gentamicina (5,4%) tiveram, respectivamente, mais IM importantes quando a furosemida estava na mesma prescrição. **Conclusões:** Os aminoglicosídeos e opióides foram às classes de medicamentos mais envolvidas em IM importantes.

Palavras-chave: interações medicamentosas, unidade de terapia intensiva, neonato.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DA CITOTOXICIDADE DA CASCA DE *ZANTHOXYLUM RHOIFOLIUM* LAM.

Juliana Correa Barbosa¹, Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Mírian Letícia Carmo Bastos¹,
Maria Fâni Dolabela¹, Heliton Patrick Cordovil Brígido¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A *Zanthoxylum rhoifolium* (mamica-de-cadela), da família Rutaceae é descrita para atividades antitumoral, antimicrobiana e anti-inflamatória. Porém, possui carência de estudos quanto à sua citotoxicidade em células normais. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a citotoxicidade do extrato e frações da casca de *Z. rhoifolium* em células VERO. **Materiais e Métodos:** O extrato etanólico (EE) obtido por maceração exaustiva do pó com etanol foi submetido à partição ácido-base (10g) originando as frações alcaloídica (FA) e neutros (FN) que foram analisadas por cromatografia em camada delgada com os reveladores Dragendorff e Ultravioleta (365nm). Para a citotoxicidade, células de rim de macaco verde africano (VERO) foram plaqueadas, incubadas a 37°C a 5% de CO₂ por 24h. Após, realizou-se o tratamento com 7 concentrações do EE, FN e FA (500µg/mL a 7,812µg/mL). Após 48 h de incubação aplicou-se sal de tetrazolium (MTT) e incubou-se por 4 h. Depois, desprezou-se o sobrenadante e adicionou-se dimetilsulfóxido nos poços para dissolução dos cristais de formazan. A leitura ocorreu em espectrofotômetro (570nm) para obtenção da CC₅₀ no programa graph pad prism 7.0. **Resultados:** O EE gerou massa de 48g, cujo rendimento foi de 8%. A partição gerou a FA com massa de 0,5g e rendimento de 5% e a FN obteve massa de 1,5g com rendimento de 15%. Além disso, após revelação com Dragendorff e ultravioleta, todas as amostras sugeriram a presença de alcaloides. Para a obtenção da CC₅₀, os resultados foram baseados nos critérios: citotóxico: <100 µg/mL, moderadamente citotóxico: entre 101 e 500 µg/mL e não citotóxico: >500µg/mL. Na análise observou-se que o EE e a FA foram moderadamente citotóxicos, com CC₅₀ de 330,6 ± 0,8 e 111,7 ± 0,8, respectivamente. Enquanto que a FN obteve CC₅₀ de 831,95 ± 0,6, sendo classificada como não-citotóxica. **Conclusões:** O maior efeito citotóxico foi observado na FA. Porém, destaca-se a importância de mais estudos da FN (não citotóxica).

Palavras-chave: *Zanthoxylum*, Rutaceae, células VERO.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREScrição DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Fernanda Malaquias Barboza¹, Grazielle Baldykoski¹, Ana Paula Veber¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: O envelhecimento da população é acompanhado do aumento do consumo de medicamentos, com impactos clínicos que repercutem na segurança do paciente. Beers (2015) propõe uma classificação de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (MPII). O objetivo deste trabalho é identificar MPII em prescrições de idosos institucionalizados.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado em maio de 2017, em que foram coletados dados das prescrições de 97 pacientes residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). Participaram desse estudo todos os residentes da ILPI com idade igual ou superior a 60 anos, cujas prescrições médicas estavam disponibilizadas na farmácia da instituição. Os dados coletados foram sexo, idade e medicamentos utilizados, com suas respectivas posologias. Os medicamentos prescritos foram analisados de acordo com os Critérios de Beers, identificando-se os MPII que devem ser evitados em qualquer condição clínica. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.997.193/2016. **Resultados:** Dentre as 97 prescrições analisadas, houve predomínio do sexo feminino (61,8%). A idade média da população estudada foi de 74,1 anos (desvio padrão de $\pm 8,6$ anos), com idades que variaram entre 60 e 95 anos. Os resultados apontaram um consumo médio de 6,1 medicamentos por idoso (desvio padrão de $\pm 2,7$ medicamentos), indicando polifarmácia. dos idosos residentes na instituição, 75 (77,3%) consomem pelo menos um MPII. Considerando o total absoluto de medicamentos consumidos, 26,4% (157) são considerados inapropriados. Os medicamentos inapropriados para essa faixa etária mais prescritos foram inibidores da bomba de prótons como omeprazol e pantoprazol, antipsicóticos como risperidona, quetiapina e levomepromazina, e benzodiazepínicos como clonazepam. **Conclusões:** A associação de fatores relacionados aos idosos e às ILPI favorecem a prescrição de muitos medicamentos, inclusive MPII.

Palavras-chave: medicamentos inapropriados para idosos, instituição de longa permanência, critérios de Beers.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE METABÓLITOS PRODUZIDOS PELO FUNGO FUSARIUM ISOLADO DA AROEIRA EM MEIOS DE CULTIVO CONTENDO 0,5% E 3% DE FONTE DE CARBONO

Bádila Dalla Costa¹, Bruna Machado; Camila Gatto¹, Fabiana Tonial¹, Charise Dallazem Bertol¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: O fungo endofítico *Fusarium* sp., isolado da aroeira, planta nativa da América do Sul, produz metabólitos que apresentam atividades biológicas importantes. O objetivo foi verificar a atividade antimicrobiana de metabólitos produzidos pelo *Fusarium* sp. isolado da aroeira em meios de cultivo contendo diferentes percentuais de fonte de carbono. **Materiais e Métodos:** Inoculou-se 4 fragmentos do fungo (*Fusarium*), previamente isolado, em 2 meios de cultivos diferentes: Caldo 1: peptona de carne 0,5% + amido 0,5% + complemento; Caldo 2: peptona de carne 0,5 % + amido 3% + complemento. Após incubou-se à 25°C por 14 dias. Purificaram-se os caldos por partição líquido/líquido obtendo as frações hexano (FH), clorofórmio (FC), acetato de etila (FAE) e butanol (FB). As frações foram testadas frente à *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans*. A atividade antimicrobiana foi determinada pela medida do diâmetro do halo de inibição. **Resultados:** Ambos os caldos forneceram nutrientes para a obtenção metabólitos secundários do fungo. Frente a *Escherichia coli*, a FH, FC e FAE (dos dois caldos) foram as que mais inibiram a bactéria. Frente ao *Staphylococcus aureus* e a *C. albicans*, a FH, FC e FAE do caldo 2 apresentaram atividade inibitória, e do caldo 1 somente a FAE apresentou atividade inibitória, para ambos os microrganismos. Todos os microrganismos mostraram sensibilidade às frações, sendo as frações apolares e de média polaridade as mais ativas. O caldo 2 apresentou resultados melhores em relação ao caldo 1, que continha o menor percentual de amido. Maiores percentuais de fonte de carbono favorecem a produção destes metabólitos antimicrobianos de interesse. **Conclusões:** *Fusarium* isolado da aroeira apresenta potencial para a busca de antimicrobianos.

Palavras-chave: endofítico, aroeira, *fusarium* sp, antimicrobiano.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA DAS PARTES AÉREAS DA ESPÉCIE *RUBUS ROSIFOLIUS*.

Fabiula Gnoatto Casal¹, Carlos Eduardo Blanco Linares¹, Fátima Regina Mena Barreto²,

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, ²Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: Os produtos naturais são reconhecidos como fontes de maioria dos ingredientes ativos de medicamentos. Um dos principais benefícios destes produtos com esta origem é o controle do metabolismo de carboidrato (Bauer, 2014). Assim, o presente estudo teve como objetivo determinar a atividade antidiabética das partes aéreas da espécie *R. rosifolius*.

Materiais e Métodos: Coleta do Material Vegetal: As partes aéreas de *R. rosifolius* foram coletadas no Município de Itapiranga (julho/2015). As partes aéreas da planta foram submetidas ao processo de secagem em estufa com circulação de ar a 40 °C até peso constante. Obtenção do extrato: o extrato bruto foi obtido após refluxo (4X) por quatro horas utilizando como solvente álcool etílico. Após o solvente foi rotaevaporado a 40°C, e o extrato foi seco em liofilizador. Atividade hipoglicemiante: a metodologia utilizada foi baseada no método descrito por De Souza *et al.* (2004). Foram utilizados ratos Wistar machos com idade entre 49 – 55 dias. Os animais foram monitorados e mantidos de acordo com o protocolo CEUA nº PPP00414. **Resultados:** As análises fitoquímicas preliminares das partes aéreas de *R. rosifolius* apontou a presença de flavonoides, glicosídeos cardiotônicos e taninos. Com referência a atividade hipoglicemiante os resultados apontaram uma redução na glicemia obtida com o tratamento de 50 mg/kg e 100 mg/kg do extrato etanol de *R. rosifolius* nos tempos 60 ($p \leq 0,05$) e 180 ($p \leq 0,01$) min, quando comparado com o controle. Entre as principais moléculas oriundas de produtos naturais com ação hipoglicemiante estão os carboidratos, alcaloides, glicopeptídeos, terpenoides, flavonoides e cumarinas (Marles & Farnsworth, 1995; Negri, 2005, Cazarolli *et al.* et al., 2008). De acordo com Cazarolli (2004), o composto quercetina presente na espécie estudada apresenta atividade hipoglicemiante nas doses de 10 e 50 mg/kg. **Conclusões:** A espécie apresenta potencial atividade hipoglicemiante possivelmente devido a presença de compostos fenólicos.

Palavras-chave: *Rubus rosifolius*, atividade antidiabética, atividade hipoglicemiante.

Financiamento e agradecimento: URI/FW; UFSC

Declaramos não haver conflito de interesse.

SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON E NECRÓLISE EPIDÉRMICA TÓXICA: ANÁLISE FARMACOTERAPÊUTICA E DE DESFECHOS CLÍNICOS EM HOSPITAL PÚBLICO

Maria Rita Carvalho Garbi Novaes¹, Ana Marcia Yunes Gaudard¹, Alice Garbi Novaes²,

Carmelia Santiago Reis²

¹Secretaria de Saúde do Distrito Federal, ²Universidade Católica de Brasília

Introdução: A Síndrome de Stevens Johnson (SSJ) e a Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) são reações adversas a medicamentos raras, de difícil diagnóstico e constituem emergências médicas. O Objetivo deste trabalho é analisar os fármacos e os desfechos clínicos da Síndrome de Stevens Johnson e Necrólise Epidérmica Tóxica em hospitais públicos do Brasil

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, transversal e analítico. Foram incluídos pacientes com os diagnósticos relacionados à SSJ e NET, descritos no CID: L51; L51.0; L51.1; L51.2; L51.8; L51.9, em hospitais públicos, no período de 1999 a 2015. Foram analisados os dados: idade, sexo, ano de internação, hospital de internação, diagnóstico SSJ ou NET, fármacos suspeitos, gravidade, superfície corporal acometida, tratamento, complicações, desfechos clínicos e período de hospitalização. Os fármacos suspeitos de causarem as reações foram selecionados com base no grau de suspeição médica e farmacêutica e classificados de acordo com a classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC), desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados foram analisados no SPSS, 21 e aplicados testes estatísticos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 18587713.7.0000.5553. **Resultados:** Registrados 86 casos de pacientes com SSJ e NET de 15 (quinze) hospitais públicos. 54,7% (n=47) eram do sexo feminino; a idade média de idade foi 23 anos (47 a 72 anos), faixa etária mais acometida: 0 a 10 anos; indivíduos acima de 60 anos representaram 29,3% (n=25). Tempo médio de internação: 10 dias (1 a 72 dias). Desfecho clínico: 55,5% recebeu alta hospitalar. Na população idosa 66,67% dos pacientes evoluíram para óbito. Superfície corporal acometida: 15 a 76% graves (classificação Harr). Diagnóstico de NET foi de 52,17% e de SSJ foi de 47,83%. Medicamentos suspeitos: anticonvulsivantes, analgésicos e antibióticos, obtidos por prescrição e automedicação. Tratamento: antibioticoterapia, curativos lesões e a suspensão medicamento. Complicações: infecção, sepse e lesão ocular grave. **Conclusões:** A abordagem multiprofissional de pacientes com SSJ e NET é importante na evolução e prognóstico dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: síndrome Stevens Johnson, necrólise epidérmica tóxica, reação adversa de medicamentos, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Este projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento - CNPq

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTITUMORAL E SELETIVIDADE DA FRAÇÃO HEXÂNICA DA CASCA DE *Cedrela odorata* L.

Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Juliana Correa Barbosa¹, Mírian Letícia Carmo Bastos¹,
Maria Fâni Dolabela¹, Valdicley Vieira Vale¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A *Cedrela odorata*, da família Meliaceae, possui limonoides como composto majoritário, que possuem carência de estudos quanto a atividade antitumoral. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antitumoral e a seletividade da Fração Hexânica (FrHEX) das cascas da *C. odorata* em ACP02 (adenocarcinoma gástrico) e VERO. **Materiais e Métodos:** O extrato obtido por maceração do pó em etanol foi fracionado por partição líquido-líquido, originando as frações hexânica e diclorometana. Após análise da cromatografia em camada delgada, a FrHEX apresentou perfil semelhante a terpenos. No ensaio de viabilidade celular, células ACP02 e células de rim de macaco verde africano (VERO) foram plaqueadas, incubadas a 37°C a 5% CO₂ por 24h. Após, realizou-se tratamento com 7 concentrações da FrHEX (500µg/mL a 7,812µg/mL). Após 24 h de incubação, aplicou-se sal de tetrazolium (MTT) e incubou-se por 4 h. Após, desprezou-se o sobrenadante e adicionou-se dimetilsulfóxido nos poços para dissolução dos cristais de formazan. A leitura ocorreu em espectrofotômetro (570nm) e posterior análise no programa graph pad prism 7.0 para obtenção da CI₅₀ e CC₅₀. **Resultados:** O Índice de Seletividade (IS) foi obtido pela razão entre a CC₅₀ das células VERO e CI₅₀ das células ACP02 e foi considerado significativo um valor de IS maior ou igual a 2,0. Para a citotoxicidade, considerou-se citotóxico: <100 µg/mL, moderadamente citotóxico: entre 101 e 500 µg/mL e não citotóxico >500µg/mL. A FrHEX, foi ativa em ACP02 (CI₅₀ 28.32 ± 0.8) e citotóxica em VERO (CC₅₀ 69,91 ± 0,8). Além de ter demonstrado índice de seletividade de 2,4. **Conclusões:** A FrHEX foi ativa e seletiva em células ACP02, destacando a necessidade de mais estudos sobre sua atividade antitumoral.

Palavras-chave: adenocarcinoma, Cedrela; Meliaceae, células VERO.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DOCKING MOLECULAR DE INIBIDORES DE GLICOGÊNIO SINTASE QUINASE 3- β NO PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS ANTI-ALZHEIMER

Leandro Lima Castro¹, Leide Caroline dos Santos Picanço¹, Danielle Vanzaler de Matos¹,
Jaderson Vieira Ferreira¹, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) – UNIFAP

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é a patologia neurodegenerativa mais comum e, assim, carece de ampla abordagem fisiopatológica para melhor tratamento da doença. Neste estudo, objetivou-se a realização de docking entre os inibidores identificados na literatura e a enzima glicogênio sintase quinase 3- β (GSK-3 β), que está envolvida na gênese da DA.

Materiais e Métodos: A partir da busca no site de banco de dados BindingDB (<https://www.bindingdb.org>), foram obtidas estruturas 3D de 40 inibidores com atividade para a GSK-3 β descritos na literatura. Em seguida, foram preditas as propriedades farmacocinéticas, que incluem Administração, Distribuição, Metabolismo e Excreção (ADME) dos inibidores selecionados, através dos parâmetros: absorção intestinal humana (HIA), permeabilidade celular em células Caco-2 e em células de rim canino (MDCK), ligação às proteínas plasmáticas (PPB) e permeabilidade na barreira hematoencefálica (BBB). Além disso, foram previstas as propriedades toxicológicas que os compostos naturais podem causar. Para essas predições utilizou-se o webserver PreADMET (<http://preadmet.bmdrc.org/>). **Resultados:** Nas predições farmacocinéticas todos os inibidores apresentam um ótimo perfil de absorção intestinal, acima de 80%, entretanto, nenhum apresentou alta permeabilidade em células Caco-2 e em relação às células MDCK, apenas um inibidor (CID 5327711) apresentou alta permeabilidade (>25%), e nenhum inibidor foi capaz de ultrapassar a barreira hematoencefálica. No que diz respeito à PPB, metade apresentou forte ligação (>90%). Nas predições toxicológicas, os inibidores CID9869237, CID12018155, CID45272193 e CID57766857 deram resultados não mutagênicos; na previsão de carcinogenicidade em camundongos, 12 inibidores não tiveram evidência de atividade carcinogênica em camundongos e em ratos esse resultado foi obtido para 24 inibidores. **Conclusões:** Este trabalho contribuiu para a obtenção de parâmetros que são imprescindíveis em planejamento de fármacos.

Palavras-chave: doença de alzheimer, glicogênio sintase quinase 3- β , ADME/Tox, screeni.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO DE COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO: ESTUDO COMPARATIVO DE REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR

José Macêdo Coelho Neto¹, Gustavo de Oliveira Alencar¹, Caroline Firmino Marques Rodrigues¹, Jean Pierre de Oliveira Alencar²; Rafael de Carvalho Mendes³

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte, ²Farmacêutico Generalista da Faculdade de Juazeiro do Norte, ³Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte

Introdução: O ácido acetilsalicílico é fármaco do grupo dos anti-inflamatórios não-esteroides (AINE) e o controle de qualidade é um requisito para a garantia da eficácia terapêutica dos medicamentos. O objetivo foi avaliar a qualidade física de comprimidos de ácido acetilsalicílico 500 mg comercializadas em farmácias de Juazeiro do Norte – CE. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem de análise quantitativa, comparativa e experimental, realizado no mês de abril de 2017. Todos os testes seguiram a Farmacopeia Brasileira 5ª edição e foram efetuados no Laboratório da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), dentre os testes analisados foram: peso médio, dureza, friabilidade e desintegração. **Resultados:** No teste do peso médio todos os comprimidos ficaram dentro do intervalo de $\pm 5\%$ seguindo o peso médio de cada amostra. Já na resistência mecânica tais como dureza e friabilidade os resultados respectivamente foram amostra A (54,4 N / 0,219%), amostra B (103,2 N / 0,260%), amostra C (85,4 N / 0,183%). O tempo de desintegração dos comprimidos mostraram-se todos abaixo do limite de 30 minutos. **Conclusões:** Observou-se que as amostras estudadas atenderam na questão da segurança, eficácia e qualidade desejadas.

Palavras-chave: comprimidos, ácido acetilsalicílico, qualidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA PIRIDOSTIGMINA ENCAPSULADA EM LIPOSSOMAS MULTILAMELARES EM CAMUNDONGOS SWISS

Gabriela de Cássia Sousa Amancio¹, Neila Marcia Silva Barcellos¹, Carolina Morais Araujo¹,
Renata Silva Mourao¹, Andrea Grabe Guimarães¹

¹UFOP

Introdução: No presente estudo foram avaliados os efeitos da administração subcutânea (SC) da piridostigmina encapsulada em lipossomas multilamelares (PIR lipossomal) sobre a toxicidade geral em camundongos Swiss, com o objetivo de avaliar a segurança terapêutica desta formulação. **Materiais e Métodos:** Nos testes de toxicidade, foram avaliados os efeitos da formulação sobre parâmetros comportamentais (campo aberto, labirinto em cruz elevado, haste girante e aparelho de tração) e parâmetros hematológicos e bioquímicos (função renal e hepática) em camundongos Swiss machos (Comitê de ética: nº 2016/27). Os animais receberam tratamento com a formulação por 14 dias, nas doses 10 mg/kg, 20 mg/kg ou 40 mg/kg. **Resultados:** O tratamento em doses repetidas com a forma lipossomal causou redução da atividade locomotora dos animais, avaliada pelos métodos de campo aberto e labirinto em cruz elevado. Nenhuma alteração significativa foi encontrada no teste da haste girante, utilizado para avaliar a coordenação motora e equilíbrio, e no teste de tração, utilizado para avaliar a força muscular. Quanto às alterações bioquímicas, foi observado um aumento de alanina aminotransferase na dose 20 mg/kg, indicando um possível efeito hepatotóxico e dos níveis de creatinina nas doses 20 mg/kg e 40 mg/kg indicando uma possível toxicidade renal. Nos testes hematológicos foram encontradas alterações na série vermelha de camundongos machos após o tratamento com as doses 20 mg/kg e 40 mg/kg de PIR lipossomal. **Conclusões:** A dose 10 mg/kg não apresentou nenhuma alteração relevante e, portanto, é segura para o uso em longo prazo.

Palavras-chave: piridostigmina, lipossoma, toxicidade, camundongo Swiss.

Financiamento e agradecimento: FAPEMIG (Rede NanobioMG, PPM V1227) e UFOP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA CICLOSPORINA ORAL: FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Jôseffer Wianey Trindade Medeiros¹, Marjorie Moreira Guedes², Juliana Alves Guimarães³,
Teresa Maria de Jesus Ponte Carvalho⁴, Marta Maria De França Fonteles¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará,

²Hospital Universitário Walter Cantídio - EBSEH/UFC, 3 Residência Integrada
Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará,

⁴Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Universidade Federal do Ceará

Introdução: A Ciclosporina (CsA) é um imunossupressor de uso amplo na clínica e requer intensa monitorização por ser de estreita janela terapêutica e poder propiciar maior prevalência de efeitos adversos e intoxicação. Assim, monitorizar os níveis séricos da ciclosporina e associar aos eventos adversos pode contribuir para um tratamento mais seguro e efetivo.

Materiais e Métodos: Realizou-se um ensaio clínico, no período de outubro a dezembro de 2016, em um ambulatório farmacêutico de um hospital universitário referência em transplantes, voltado ao acompanhamento de pacientes submetidos ao transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas. Pacientes em uso de ciclosporina oral, para prevenção da doença do enxerto contra o hospedeiro, foram selecionados a fim de realizar monitorização terapêutica com base nos doseamentos séricos, 12 h após administração oral, conforme protocolo institucional (faixa terapêutica: 200 a 400 ng/mL), obtidos por quimioluminescência. Os eventos adversos, tais como, doença do enxerto contra o hospedeiro, hepatotoxicidade e citomegalovírus, foram registrados e associados com os níveis séricos de ciclosporina. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 56819116.2.0000.5045. **Resultados:** Treze pacientes foram monitorizados dos quais 84,6 % (11/13) apresentaram doseamento sérico de CsA fora da faixa terapêutica. Cerca de 69% dos pacientes (9/13) apresentou possíveis eventos adversos inerentes à CsA; destes, os mais prevalentes foram Citomegalovírus com 44,4% (4/9), seguido da doença do enxerto contra o hospedeiro 33,3% (3/9). Dos pacientes com alterações nas dosagens séricas de CsA, 72,72% (8/11) apresentaram dosagens subterapêuticas em algum momento do tratamento, e destes 37,5% (3/8) desenvolveram a doença do enxerto, podendo denotar a não efetividade do tratamento. Também, 72,72% (8/11) dos pacientes, apresentaram doses acima da faixa terapêutica e, destes, 37,5 % (3/8) desenvolveram citomegalovírus, hepatotoxicidade e hipomagnesemia, expressando possível toxicidade. **Conclusões:** Afere-se que os eventos adversos inerentes à ciclosporina podem ser reflexo das alterações nas suas dosagens séricas.

Palavras-chave: monitorização terapêutica, ciclosporina, eventos adversos, transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE METABÓLITOS PRODUZIDOS PELO FUNGO FUSARIUM ISOLADO DA AROEIRA EM MEIOS DE CULTIVO CONTENDO 3% DE FONTE DE NITROGÊNIO

Bádila Dalla Costa¹, Lara Tortini Seffrin¹, Tainara Dornel¹, Fabiana Tonial¹, Charise Dallazem Bertol¹

¹Universidade De Passo Fundo

Introdução: A aroeira, nativa da América do Sul, possui diversos endofíticos, e entre estes, foi isolado o fungo endofítico *Fusarium* sp., que produz metabólitos secundários de interesse. Com objetivo de testar a ação antimicrobiana desses metabólitos, o fungo foi cultivado em diferentes meios contendo 3% de fonte de nitrogênio e 0,5% ou 3% de fonte de carbono. **Materiais e Métodos:** Caldo 1: peptona de carne 3% + amido 0,5% + complemento; Caldo 2: peptona de carne 3% + amido 3% + complemento. Após incubou-se à 25°C por 14 dias. Purificaram-se os caldos por partição líquido/líquido obtendo as frações hexano (FH), clorofórmio (FC), acetato de etila (FAE) e butanol (FB). As frações foram testadas frente à *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans*. A atividade antimicrobiana foi determinada pela medida do diâmetro do halo de inibição. **Resultados:** Ambos os caldos forneceram nutrientes para a obter metabólitos secundários do fungo. FH e FC (de todos os caldos) inibiram a *Escherichia coli*. FC, FH e FAE do caldo 2 e FC e FAE do caldo 1 inibiram *Staphylococcus aureus*. Para a *C. albicans*, FH, FC, FAE do caldo 1 e FH, FC, FAE e FB do caldo 2 inibiram o microrganismo. Para a *E. coli*, os halos de inibição das frações cultivadas nos dois caldos não teve diferença, porém para os outros dois microrganismos, os halos de inibição foram maiores nas frações obtidas a partir do caldo 2, que tem um maior percentual de carbono. Todos os microrganismos foram sensíveis às frações, sendo as apolares e de média polaridade as mais ativas. Para *C. albicans* e *S. aureus* a FAE apresentou melhor inibição e para *E. coli* a FB se destacou. **Conclusões:** O fungo *Fusarium* isolado da aroeira apresenta grande potencial para continuação da busca de compostos antimicrobianos.

Palavras-chave: endofítico, aroeira, *fusarium* sp., antimicrobiano.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DO ESTORNO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL GERAL DE GRANDE PORTE

Raquel Lopes Emídio Correia^{1,2}, André Teixeira Pontes¹, Daniele Einert Santiago^{1,2}, Márcia Regina Guimarães de Carvalho Bonaldo¹, Cíntia Sias Coube Bastos¹

¹Universidade Federal Fluminense, ²Hospital Municipal Souza Aguiar

Introdução: O gerenciamento adequado dos medicamentos é uma das principais funções da farmácia hospitalar, pois contribui para a redução de custos. Quando os medicamentos sobram nas unidades assistenciais eles devem retornar a farmácia pelo processo de devolução. O objetivo do trabalho é quantificar em valores, os ganhos e perdas obtidos por este processo.

Materiais e Métodos: O trabalho trata de um estudo documental prospectivo que está sendo conduzido em um hospital geral de grande porte, no período de maio a outubro de 2017. São avaliados e quantificados os estornos de medicamentos de 14 clínicas, que correspondem a todas unidades assistenciais de internação. O estorno ocorre de duas formas na unidade hospitalar analisada: busca ativa, realizada pela farmácia e devolução espontânea, pela enfermagem. São avaliadas as condições para reutilização ou descarte dos medicamentos devolvidos, e então as informações, como lote, validade e quantidade são registradas em formulários específicos. Os valores utilizados para quantificar, são provenientes das notas fiscais de aquisição dos medicamentos. Para tratamento dos dados, foi utilizado o Excel®.

Resultados: Os resultados preliminares, que correspondem ao encontrado no mês de maio, apontam uma devolução R\$23.789,02 que são referentes a 14 unidades assistenciais no período de um mês, sendo que desse total, R\$1.940,68 corresponde ao valor obtido com medicamentos vencidos e R\$ 21.848,34 foi o valor obtido com medicamentos em boas condições. Este último representa o ganho que a unidade hospitalar obteve do processo de estorno de medicamentos. Os medicamentos vencidos são segregados para descarte e os medicamentos aptos para reutilização voltam aos estoques da Central de Abastecimento Farmacêutico e setor de dispensação para que siga novamente o fluxo. **Conclusões:** O estorno de medicamentos tem impacto positivo no hospital, pois favorece diminuição de custos com os mesmos.

Palavras-chave: serviço de farmácia hospitalar, gerenciamento, estorno de medicamentos, reutilização, medicamento vencido.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro; Universidade Federal Fluminense; Hospital Municipal Souza Aguiar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

Paola Di Bernardi Mafra¹, Claudia Marcela Vargas-Peláez^{1,2}, Elisete Navas Sanches Próspero³,
Silvana Nair Leite¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina, ²Fundacion Ifarma, ³Universidade do Vale do Itajaí

Introdução: A utilização inadequada de medicamentos é uma preocupação crescente, especialmente no caso dos idosos, os quais usualmente consomem medicamentos, e tem um maior risco de efeitos adversos. O objetivo do estudo foi caracterizar o consumo de medicamentos pelos idosos com foco no uso racional de medicamentos (URM) em um município brasileiro. **Materiais e Métodos:** O estudo foi transversal de base populacional. A população do inquérito foi de 9.985 indivíduos e a amostra totalizou 936 pessoas entrevistadas. A amostra deste estudo incluiu somente os entrevistados com 60 ou mais anos de idade (idosos) de ambos os gêneros, num total de 267 entrevistados. A seleção da amostra foi feita aleatoriamente a partir dos registros de Sistema de Informação de Atenção Básica. A coleta dos dados do inquérito foi feita de junho de 2009 a outubro de 2010. Para a análise do URM foi utilizado o critério Beers de 2012 para os medicamentos inapropriados aos idosos (MII) e as interações medicamentosas (IM) com relevância clínica (grau I, II e III) segundo Tatro. Os dados foram analisados com estatística descritiva e testes de correlação utilizando o software Stata. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº parecer nº 337/09. **Resultados:** Dos 267 idosos, 61,4% eram do sexo feminino, casado (54,7%), aposentado (86,5%), e com média de idade de 69,1 anos. Dos 203 usuários de medicamentos, 36 (17,7%) eram polimedicados. No total, foram utilizados 600 medicamentos (média: 2,9), 134 eram automedicação e o mais utilizado foi o captopril (11,35%). Os 104 idosos utilizavam 158 medicamentos inapropriados (MII) segundo o critério de Beers (média: 1,5 medicamentos por idoso). Foram encontradas 59 possíveis IM, em 34 dos usuários (média 1,7 interações por idoso) e a mais prevalente foi AAS-Captopril (23,7%). Os resultados foram elevados e semelhantes a outros estudos. O estudo demonstrou que a prescrição dos MII era comum nos serviços de saúde e o risco de interações medicamentosas aumentou com a idade e nos idosos polimedicados. **Conclusões:** O consumo de medicamentos pelos idosos está divergente da Política Nacional do URM e necessita intervenção farmacêutica.

Palavras-chave: idosos, uso de medicamentos, interações de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Inquérito financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina; Universidade do Vale do Itajaí

Declaramos não haver conflito de interesse.

**DETERMINAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO OBTIDO A PARTIR DO
PROCESSAMENTO DAS FIBRAS RESIDUAIS DA PRODUÇÃO DE SUCO DE CAJU
(ANACARDIUM OCCIDENTALE L).**

Gabriela Araujo de Abreu¹; Mayara Frade Iunes¹; Mateus Nóbrega de Freitas¹; Ana Paula
Dionísio²

1 Universidade Federal do Ceará 2 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Agroindústria
Tropical

Introdução: No processamento do pedúnculo de caju (*Anacardium occidentale* L), obtém-se suco e fibras residuais. Destas, ABREU *et al.* (2012) obtiveram um extrato rico em carotenóides e ácidos anacárdicos de interesse. Neste trabalho, analisou-se o potencial de uso deste extrato como adjuvante em alimentos e medicamentos como corante/antioxidante natural. **Materiais e Métodos:** A identificação e a quantificação foram feitas por HPLC-DAD-MS para os carotenóides e por UPLC-ESI-QToF-MSE para os ácidos anacárdicos. Realizaram-se estudos toxicológicos com *Artemia salina* para determinação da dose letal média (DL50), avaliando-se as possibilidades de aplicação para consumo direto. Cistos de *A. salina* ficaram em solução salina 3%, em temperatura ambiente, com aeração por 24 horas para a eclosão. Após esse período, foram preparadas 10 amostras do extrato, com concentrações variando de 0,1 a 10,0 mg.mL⁻¹. Foram usadas alíquotas de 30 mL de cada amostra, às quais foram adicionadas 10 larvas de *A. salina*. Após 24 horas, verificou-se quantas permaneciam vivas, e a DL50 foi calculada. Utilizou-se como controle negativo solução salina 3%, com ensaios realizados em triplicata. **Resultados:** Os resultados encontrados indicaram um rico perfil de carotenoides, destacando-se a auroxantina e a β -criptoxantina como majoritários, representando 50% dos carotenoides totais, que foram da ordem de 70 mg.kg⁻¹, e com um forte potencial corante no espectro amarelo semelhante à tartrazina. Para os ácidos anacárdicos, os resultados mostraram a presença de três tipos (TR = 14,44 min, 15,14 min e 15,92 min). Somente traços de outros componentes fenólicos foram encontrados na amostra. Os extratos concentrados de carotenoides avaliados obtiveram DL50 de 1,75 mg.mL⁻¹. Logo, pode-se observar que a DL50 foi superior a 1,0 mg.mL⁻¹, indicando que o extrato concentrado de carotenoides é atóxico nestes níveis de acordo com a classificação de Meyer *et al.* (1982). **Conclusões:** Há potencial para uso do extrato estudado em alimentos e medicamentos em substituição a corantes amarelos artificiais.

Palavras-chave: caju, carotenoides, ácidos anacárdicos, extrato aquoso, toxicidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE REAÇÕES ADVERSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Letícia Martins Pereira Vale¹, Rand Randall Martins², Thiago de Lima Pessoa³, Flávia Evelyn Medeiros Fernandes³, Salomé Ribeiro da Silva¹

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Maternidade Escola Januário Cicco – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Maternidade Escola Januário Cicco – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Pacientes pediátricos são mais suscetíveis à reações adversas a medicamentos (RAM), diante de sua particularidade fisiológica. Estudos apontam que cerca de 17% dos neonatos desenvolve ao menos um episódio de reação adversa durante a internação. O estudo objetivou analisar o perfil de RAM em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Materiais e Métodos:** O estudo foi aprovado segundo a Resolução nº 466/12 do CNS, sob CAAE nº 21718113.3.0000.5292. Trata-se de um estudo coorte, prospectivo, realizado entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016 em uma UTIN. Foram incluídos todos os neonatos que estiveram internados por, ao menos, 24h e sob terapia medicamentosa. Foram coletados dados demográficos e clínicos. A causalidade da RAM foi definida à partir do algoritmo de Naranjo. As características clínicas que se associam a ocorrência de RAM foi estimada por análise uni variada por regressão logística, calculando-se odds-ratios (OR) e IC95%. As variáveis que apresentam um valor de $p < 0,10$ foram incluídas no modelo multivariado. Foram considerados significativas as associações com valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Dados de 631 pacientes foram obtidos. A população foi composta de neonatos com idade gestacional ao nascimento de 32.1 ± 4.1 semanas, peso ao nascer de 1791.0 ± 884.8 gramas, com tempo de internação de 27.8 ± 35.6 dias e cerca de 8.2 ± 6.2 medicamentos prescritos. A incidência de RAM foi de 5.1% (3.5 – 7.1%). Das RAM identificadas, 71.9% foram classificadas como “Provável” pelo algoritmo de Naranjo. Como relações significativas, o estudo apontou que sepse tardia ($p < 0,02$) e má formação congênita ($p < 0,02$) podem estar relacionadas à ocorrência de reação adversa em neonatos. Os medicamentos que mais causaram RAM foram alprostadil, aminofilina e fentanil e suas principais manifestações clínicas foram hipertermia e urticária, taquicardia e rigidez torácica, respectivamente. **Conclusões:** Verificou-se uma prevalência de 5.1% de RAM. Alprostadil, aminofilina e fentanil foram os mais comumente envolvidos.

Palavras-chave: neonatologia, recém-nascido, terapia intensiva neonatal, efeitos colaterais e reação adversas relacionados a medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer a todos os profissionais de saúde que cooperaram para o desenvolvimento da pesquisa. Todo o financiamento do estudo foi oferecido pelos pesquisadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O POTENCIAL DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM RELAÇÃO À ECONOMIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O SISTEMA DE SAÚDE

Daniele Kleemann¹, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas¹, Isabela Heineck¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRF) geram gastos extras nos recursos da saúde pública. Análises farmacoeconômicas permitem a elaboração de ações preventivas, que evitam PRM e reduzem os custos. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática de estudos que avaliaram o potencial das intervenções farmacêuticas sobre a economia de recursos. **Materiais e Métodos:** A busca foi feita nas bases de dados Medline via PubMed, LILACS, ProQuest Dissertations and Theses, Scielo e Scopus. Para serem eleitos os artigos deveriam envolver a intervenção do farmacêutico na identificação, prevenção ou solução de morbidades relacionadas a medicamentos e envolver o custo evitável da intervenção do farmacêutico. A extração de dados foi feita através de um formulário construído e validado e foi realizada de forma independente por dois revisores. As discrepâncias encontradas foram analisadas por um terceiro revisor. **Resultados:** Foram analisados 55 estudos, totalizando uma população em torno de 637 mil pacientes com idade média de 64 anos. A perspectiva de cálculo dos custos dos estudos era majoritariamente de hospitais e do governo. As principais intervenções realizadas pelos farmacêuticos foram ajuste de dose, descontinuação e início de nova terapia e identificação e manejo de PRF, sendo que o nível de aceitação das intervenções foi em média de 77%. Dos estudos analisados, 89% relataram que as intervenções dos farmacêuticos economizaram recursos de forma significativa, 20% economizaram entre cem mil e um milhão de dólares e 18,2% mais de um milhão de dólares. Além disso, a cada dólar gasto com o farmacêutico, em torno de 24 dólares são economizados com as intervenções deste profissional. **Conclusões:** O farmacêutico a partir das intervenções clínicas, tem o potencial de reduzir os custos em saúde para o sistema.

Palavras-chave: revisão sistemática, economia de recursos, intervenção, farmacêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DAS PRESCRIÇÕES DE ANTIBIÓTICOS DE UMA FARMÁCIA COMERCIAL EM SÃO LUÍS-MA

Mylena Adna Melo Araújo¹, Elizangela Pestana Motta¹, Luiz Fernando Ramos Ferreira¹, Camila Arguelo Biberg¹, Patricia Costa Santos Alves¹

¹Instituto Florence de Ensino Superior

Introdução: Os antibióticos são fármacos utilizados para combater infecções estabelecidas, com finalidade de eliminar o crescimento bacteriano sem causar danos a saúde. Para que ocorra a dispensação de antimicrobianos, é necessário que a prescrição esteja de acordo com a RDC nº 20/2011. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva, realizada no período de junho a setembro de 2016. Foram averiguados os aspectos essenciais nas prescrições, como: informações do paciente, prescritores dos medicamentos. **Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº** **Resultados:** Foram analisadas 260 receitas, onde se observou que 90,3% continham o nome completo do paciente; 68,8%, a data da prescrição e 100% o carimbo e a assinatura do prescritor; apenas 16,9% das receitas apresentavam a data da prescrição. A prescrição pelo nome genérico foi de 71%, e 29% foram prescritos pelo nome comercial; 85,3% relatavam qual a forma farmacêutica do medicamento; 74,4% informavam concentração e 76,5% apresentavam posologia. Nota-se que 94% das prescrições estavam manuscritas e 6% digitadas, o medicamento mais prescrito foi amoxicilina com 14,6% que pertence a classe das penicilinas, seguido da cefalexina da classe das cefalosporinas e o ciprofloxacino pertencente a classe das quinolonas **Conclusões:** Uma prescrição realizada com todos os dados, tem impacto positivo no tratamento e evolução clínica do paciente.

Palavras-chave: antibióticos, prescrições, legislação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE DANO NO DNA DE PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Thais Evelyn Karnopp¹, Sabine Elisa Jackisch¹, Eduardo Luis Pochmann², Andreia Rosane de Moura Valim³, Alexandre Rieger⁴

¹Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, ²Hospital Santa Cruz, ³Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC,

⁴Departamento de Biologia e Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, inflamatória, crônica e multissistêmica. Lesões no DNA são acentuadas devido ao estresse oxidativo decorrente do processo inflamatório. O ensaio cometa (EC) detecta tais lesões e as quantifica. O objetivo foi avaliar dano no DNA de portadores de LES e em indivíduos controles. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, do tipo caso-controle, com 17 portadores de LES e 13 indivíduos controles (CO), pareados em sexo, idade e etnia. Aplicou-se um questionário de saúde pessoal para todos os sujeitos. Os dados avaliados foram comorbidades, tempo de diagnóstico e terapêutica. A partir de linfócitos do sangue periférico, foi realizado o EC versão alcalina. Os resultados foram avaliados quanto ao Índice de Dano (ID) e Frequência de Dano (FD). As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 20.0, usando teste de U Mann Whitney, frequência e análises descritivas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.955.596. **Resultados:** Ambos os grupos, LES e CO, eram compostos por mulheres, com idade média $45,53 \pm 12,39$ (LES) e $39,69 \pm 11,30$ (CO), 11 (64,7%) dos casos eram brancos e 10 (76,9%) dos CO. Quanto ao tempo de diagnóstico, 5 (29,4%) foram diagnosticadas em menos de 5 anos, 9 (53%) entre 5 e 10 anos e 3 (17,6%) foram diagnosticadas há mais de 10 anos. Entre as comorbidades a hipertensão se mostrou presente em ambos os grupos (6 (35,3%) LES e 4 (30,8%) CO, $p = 0,61$). A depressão foi a doença mais frequente (7;41,2%) nos casos, seguida de fibromialgia (4;23,5%). O dano no DNA, avaliado pelo EC, demonstrou que os portadores de LES apresentaram FD e ID significativamente aumentados em relação ao CO (FD LES: $74,3 \pm 21,8$ e FD CO: $36,0 \pm 26,8$; $p = 0,003$ ID LES: $197,6 \pm 93,9$ e ID CO: $98,1 \pm 87,9$; $p = 0,004$). **Conclusões:** Portadores de LES, apresentam uma maior frequência e intensidade do dano no DNA de seus linfócitos.

Palavras-chave: lúpus, ensaio cometa, les, dano dna.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE FARINHA DE CHIA (*SALVIA HISPANICA* L.) PARCIALMENTE DESENGORDURADA

Luessa Fontanella¹, Claudia Verдум Viegas¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Introdução: A farinha de chia possui elevada capacidade tecnológica, e permite a produção de alimentos com características nutricionais desejáveis, sendo importante conhecer sua composição e qualidade. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi determinar características físico-químicas e microbiológicas da farinha de chia parcialmente desengordurada. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal no qual a caracterização físico-química e microbiológica das amostras de farinha de chia parcialmente desengordurada foi realizada em triplicata, incluindo determinação de pH, teor de umidade, teor de cinzas, teor de lipídios, acidez, contagem total de aeróbios mesófilos, contagem de coliformes totais e termotolerantes e contagem de bolores e leveduras. As análises físico-químicas foram realizadas conforme as normas do Instituto Adolfo Lutz (IAL, 2008) e as microbiológicas foram realizadas de acordo com os métodos da American Public Health Association (APHA), conforme Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods descritos no Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos (SILVA et al., 2007). **Resultados:** A farinha de chia parcialmente desengordurada analisada caracterizou-se por pH ($6,7 \pm 0,02$), umidade ($8,5\% \pm 0,05$), cinzas totais ($6,3\% \pm 0,1$), lipídeos ($12,1 \pm 0,05$), acidez ($14,0 \text{ mLNaOH } 1\text{N } \% \pm 0,5$), aeróbios mesófilos ($2,5 \times 10^3 \text{ UFC/g}$), coliformes totais e termotolerantes (ausente) e bolores e leveduras ($5 \times 10^1 \text{ UFC/g}$). A farinha de chia apresentou características microbiológicas e físicas químicas compatíveis, exceto em relação ao teor de cinzas totais, com os padrões estabelecidos no Código Alimentario Argentino (2009), utilizado como referência, pois não existem padrão de identidade e qualidade para farinha de chia entre as normas técnicas brasileiras. **Conclusões:** A farinha de chia possui estabilidade físico-química e microbiológica, refletindo condições adequadas de processamento.

Palavras-chave: farinha de chia, propriedades físico-químicas, propriedades microbiológicas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO A COMUNIDADES CARENTES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CIDADE DE MACAPÁ-AP

Elza Caroline Alves Muller¹, Elizabeth Viana Moraes da Costa¹, Flavia de Oliveira Pantoja¹,
Paula Sá¹, Nubia Priscila Leite Távora¹

¹UNIFAP

Introdução: Os projetos de atendimento a população são uma forma de acesso a serviços e profissionais de saúde às comunidades carentes. O objetivo deste foi avaliar a demanda atendida pela farmácia itinerante do projeto “promoção, proteção e recuperação da saúde nas comunidades” da Universidade Federal do Amapá. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal. Durante o projeto ocorreram cinco ações de saúde à população com atendimentos médicos, ambulatoriais, laboratoriais, nutricionais e farmacêuticos; através de parcerias multiprofissionais e institucionais; finalizando com a dispensação de medicamentos da atenção básica. Utilizou-se os dados contidos na planilha de atendimentos da farmácia do projeto, referentes ao período de abril a julho de 2016, em cinco bairros carentes da cidade de Macapá-AP. O estudo foi aprovado no comitê de ética sob número 2.059.634. **Resultados:** Durante as cinco ações foram atendidas 351 prescrições médicas de proteção e recuperação da saúde. Observou-se uma predominância maior de pacientes do sexo feminino, com 71,2%; e a faixa etária da população variou de 0 a 70 anos. Foram dispensados 551 medicamentos, sendo as principais classes os antiparasitários (48,2%), seguido pelos antibióticos (19,6%), antialérgicos (13%), analgésicos (12,5%) e polivitamínicos (6,5%). A elevada prevalência de doenças infecciosas e parasitárias em localidades carentes, tais como os bairros atendidos neste projeto, com pouco acesso a condições adequadas de saúde, higiene e saneamento, justificam a maior parte dos medicamentos dispensados entre as classes de antiparasitários e antibióticos. **Conclusões:** A presença do profissional farmacêutico nestes eventos voltados à comunidade garante o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: assistência a saúde, comunidade, farmacêutico, uso racional de medicamentos

Financiamento e agradecimento: Apoio médico: Exército Brasileiro (EB), Medicamentos: DAFA - Secretaria Municipal de Saúde de Macapá, Conselho Regional de Farmácia do Amapá (CRF-AP), Financiamento: Universidade Federal do AP - PIBEX.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ENSAIOS CLÍNICOS EM ONCOLOGIA E SEGURANÇA DO PARTICIPANTE DE PESQUISA

Maria Rita Carvalho Garbi Novaes¹, Ricardo Eccard², Alice Garbi Novaes³, Ana Marcia Yunes Gaudard³

¹Secretaria de Saúde do Distrito Federal, ²Agencia Nacional de Vigilância Sanitária,

³Universidade Católica de Brasília

Introdução: O objetivo deste trabalho é analisar as tendências mundiais dos ensaios clínicos com novos fármacos usados em oncologia, ressaltando a importância do desenvolvimento tecnológico de novos fármacos para o Brasil, a análise da segurança do paciente, dos efeitos colaterais e das reações adversas a medicamentos, na presença de vulnerabilidade social.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e analítico, Na plataforma de registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (WHO International Clinical Trials Registry Platform – ICTRP). Foram incluídos: ensaios clínicos em oncologia. Variáveis coletadas: condição de saúde; Classificação Internacional de Doenças (CID-10); idade (National Institute of Health - NIH): 80 anos ou mais; idoso: 65 anos ou mais; meia idade: 45-64 anos; adulto: 19-44 anos; adolescente: 13-18 anos; criança: 6-12 anos; criança pré-escolar: 2-5 anos; infantil: 1-23 meses; recém-nascido: nascimento-1 mês; renda; patrocinador; fase de desenvolvimento; fármaco; insumo; origem insumo; classificações terapêuticas (ATC); mecanismos de ação; reações adversas, efeitos colaterais do fármaco. Inclusão de 54 países: 2005 a 2015.

Resultados: Os ensaios clínicos de fase I e II envolvem grandes desafios tecnológicos e são concentrados nos Estados Unidos, Japão e Europa. O processo de internacionalização dos ensaios clínicos envolve principalmente os estudos fase III, estudos multicêntricos. Existe associação entre desenvolvimento de ensaios clínicos envolvendo câncer de pulmão, mama e colorretal e países de renda mais baixa. O desenvolvimento de novos fitoterápicos não atrai mais o interesse dos patrocinadores internacionais. Masitinibe e pembrolizumabe estão entre os fármacos mais estudados entre os países avaliados no estudo, comercializados nos Estados Unidos e Europa. Ensaios clínicos globais em oncologia pediátrica têm sido pouco realizados. **Conclusões:** A análise do desenvolvimento global de ensaios clínicos é fundamental na obtenção de opções terapêuticas seguras.

Palavras-chave: ensaios clínicos, oncologia, fármacos.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANTICORPOS ANTIANTÍGENOS NUCLEARES (ANTIENA) E FATOR ANTINÚCLEO (FAN) EM PACIENTES DE HOSPITAL PÚBLICO DO PARANÁ

Fernanda Weyand Banhuk¹, Bruna Corrêa Pahim¹, Rafael Andrade Menolli¹, Alex Sandro Jorge¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: Nas doenças autoimunes, é comum a produção de auto anticorpos para antígenos nucleares extraíveis, contribuindo no diagnóstico das doenças autoimunes. O objetivo do trabalho foi verificar o perfil das amostras testadas para anticorpos antiENA de um hospital terciário, e sua correlação com os resultados de FAN e diagnósticos dos pacientes. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado por meio de revisão dos prontuários médicos de pacientes com solicitação de antiENA em um hospital público da região oeste do Paraná, de fevereiro de 2011 a janeiro de 2017. Os pacientes foram classificados quanto à idade, etnia, gênero, resultados dos exames de antiENA, FAN e o diagnóstico de cada paciente. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 861.960 de 29/10/2014. **Resultados:** Dos 172 exames antiENA realizados, 36 (20,9%) amostras apresentaram resultado positivo, 7 (4,1%) amostras apresentaram-se indeterminadas e 129 (75%) tiveram resultados negativos. Foi encontrado FAN reagente em 72,2% das amostras com antiENA positivo. O padrão mais comum foi o nuclear pontilhado fino encontrado em 44% das amostras. Quanto ao diagnóstico de doenças Autoimunes (DAI) os pacientes com antiENA não reagente foram diagnosticados com DAI em 53% (68/129) dos casos, enquanto 72,2% (26/36) dos pacientes com antiENA positivo apresentaram DAI diagnosticadas. O Lúpus Eritematoso Sistêmico e a Esclerose Sistêmica foram as patologias mais encontradas entre os antiENA positivos. **Conclusões:** O exame antiENA mostrou ser um marcador para auxiliar o complexo diagnóstico clínico de pacientes com DAI.

Palavras-chave: fator antinúcleo, antiENA, doenças autoimunes, autoanticorpos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DOS INDICADORES DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Iandra Carla Coelho Mororo¹, Ezequiel Gomes de Freitas¹, Mary Emily Pereira Cavalcante¹,
Daniel Tenório da Silva¹

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução: Apesar dos esforços de diversos organismos internacionais, o Uso Racional de Medicamentos (URM) ainda não é uma realidade nos sistemas de saúde, resultando em uma alta taxa de morbimortalidade em todo o mundo. O objetivo do estudo foi avaliar o URM em Unidades Básicas de Saúde (UBS) em municípios do Nordeste Brasileiro. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, transversal, com objetivo descritivo, de janeiro a maio de 2017, em 15 UBS de três municípios. A avaliação do URM foi realizada por meio da análise dos indicadores preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O indicador de prescrição avaliou o número de medicamentos prescritos, se foram prescritos pelo nome genérico, se constavam na RENAME 2014 e também a prescrição de antibióticos e medicamentos injetáveis, analisou-se 15 prescrições em cada UBS. O indicador de atenção ao paciente avaliou o tempo de consulta, o tempo de dispensação, os medicamentos realmente dispensados e o conhecimento da posologia de 225 pacientes. O indicador do serviço verificou a disponibilidade de exemplar da RENAME nas UBS e a disponibilidade dos medicamentos-chave. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.833.516. **Resultados:** A média de medicamentos prescritos por consulta foi de 2,15, destes 71,8% foram prescritos pelo nome genérico e 75,5% constavam na RENAME 2014, 17,3% prescreveu-se antibióticos e 1,3% medicamento injetável. O tempo médio de consulta foi de 10,58 minutos, e o tempo médio de dispensação foi de 2,37 minutos. A porcentagem de medicamentos realmente dispensados foi de 45,2% e 54,2% dos pacientes conheciam a posologia. Nove UBS (60%) possuíam um exemplar da RENAME 2014 e 73,8% dos medicamentos-chave estavam disponíveis. Notou-se diferença significativa entre o tempo de consulta de quem possuía conhecimento da posologia e de quem não possuía ($p < 0,001$), correlação positiva para maior tempo de consulta gerando maior conhecimento da posologia ($r = 0,277$; $p < 0,001$). **Conclusões:** O estudo dar subsídios para planejar estratégias de intervenção no intuito de fortalecer a assistência farmacêutica.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, assistência farmacêutica, unidade básica de saúde, indicadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO ANTICOLINESTERÁSICO DE 1,3-TIAZOLIDIN-4-ONAS EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS.

Pedro Borges de Souza¹, Cesar Emiliano Hoffman da Silva², Mayara Sandrielly Pereira

Soares², Wilson João Cunico Filho², Daniel Schuch da Silva^{1,2}

¹Curso de Farmácia – UCPEL, ²PPGBBIO – UFPEL

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo onde há baixos níveis de acetilcolina (ACh) no cérebro. A ACh é hidrolisada pela acetilcolinesterase (AChE) e o uso de inibidores da AChE previnem essa degradação, reduzindo os sintomas da doença. Com isto, o trabalho visa obter novas 1,3-tiazolidin-4-onas com potencial inibição da AChE.

Materiais e Métodos: Diferentes 1,3-tiazolidin-4-onas foram sintetizadas através de reações multicomponente one-pot em refluxo de tolueno usando um aparelho Dean-Stark, de acordo com SILVA et al (2016). Os compostos foram caracterizados por CG-EM e por RMN de ¹H e ¹³C. A atividade da AChE foi determinada em microplaca, segundo o método de ELLMANN et al. (1961), em córtex cerebral de ratos, conforme projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Bem-Estar Animal da Universidade sob protocolo nº 9219. A atividade enzimática foi expressa em µmols de AcSCh/h/mg de proteína e os dados foram apresentados como média ± erro padrão ou como IC₅₀. O efeito inibitório dos compostos sobre a AChE foi avaliado por ANOVA de uma via seguido do teste de Tukey, considerando P<0,05 diferença significativa (GraphPad Prism 5). **Resultados:** Quatro 1,3-tiazolidin-4-onas foram sintetizadas de bons à excelentes rendimentos (35,4-86,6%), através da reação de uma amina (1-(2-aminoetil)piperidina (a) ou N-(3-aminopropil)piperidina (b)), um benzaldeído (4-(metiltio)benzaldeído (1) e 4-(metilsulfonil)benzaldeído (2), e o ácido mercaptoacético. Após caracterização por CG-EM e RMN de ¹H e ¹³C, foi avaliado o potencial anticolinesterásico em córtex cerebral de ratos, das tiazolidinonas 1a, 1b, 2a e 2b, de 1 à 250 µM. Os compostos 1b e 2b apresentaram atividade significativa já em 1 µM, enquanto 1a e 2a a partir de 100 e 250 µM, respectivamente. Os compostos com uma cadeia propilênica entre os nitrogênios apresentaram melhor atividade em relação aos de cadeia etilênica: IC₅₀ 2b = 3,1 µM; 1b 13,8 µM; 1a = 66,1 µM; e 2a = 154,9 µM. **Conclusões:** Baixas concentrações das tiazolidinonas obtidas mostraram importante inibição da AChE, alvo terapêutico do Alzheimer.

Palavras-chave: 1,3-tiazolidin-4-onas, piperidina, acetilcolinesterase, acetilcolina, doença de alzheimer.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UCPEL, à UFPEL e à FAPERGS (proc. 11/2068-7) pelo suporte financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE FILME POLIMÉRICO CONTENDO EXTRATO BRUTO DE *POINCIANELLA PLUVIOSA*

Fernanda Giacomini Bueno¹, Ana Carolina Guidi², Daniela Cristina de Medeiros², Cláudio Roberto Novello³, João Carlos Palazzo de Mello²

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Universidade Estadual de Maringá, ³Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Introdução: Extratos vegetais podem ser incluídos em formulações tópicas para acelerar o processo cicatricial e reduzir complicações. Assim, devido a *Poincianella pluviosa* (sibipiruna) possuir atividade cicatrizante em feridas *in vitro* e *in vivo*, o objetivo deste trabalho foi avaliar propriedades mecânicas de filmes poliméricos contendo seu extrato bruto. **Materiais e Métodos:** Os filmes foram preparados a partir da dissolução da carboximetilcelulose e adição do EB hidroetanólico de *P. pluviosa* com posterior secagem em estufa sobre um molde, obtendo um filme polimérico de espessura fina. Após secagem, os filmes foram cortados em 1,5 cm² para realização dos testes. Filmes sem o EB serviram como Branco. Para avaliar as propriedades mecânicas dos filmes foram realizados teste de tensão, alongação e resistência à dobra. Utilizando um analisador de textura, filmes foram presos no equipamento, aplicando velocidade de 0,3 mm/s. Os dados foram coletados por um microcomputador e utilizados para determinar a resistência à tração e percentagem de alongação. A resistência à dobra dos filmes foi avaliada dobrando manual e repetidamente o filme até a quebra ou até 300 vezes. **Resultados:** A resistência à tração apresentou 11,79±3,43 e 22,26±4,63 Mpa para o filme com EB e Branco, respectivamente, enquanto o percentual de alongação apresentou 101,42±0,64 e 105,19±1,40%. A resistência a dobra foi menor nos filme com EB, sendo de 225,50±10,50, e >300 vezes para o Branco. A presença do EB no filme alterou suas propriedades, deixando-o menos extensível e menos resistente, evidenciando uma perda na plasticidade com a adição do extrato. Esses resultados podem ser atribuídos à redução na ligação da estrutura polimérica com a adição do extrato, pela formação de uma estrutura com menos mobilidade e, portanto, com menor flexibilidade e resistência à fratura após a adição de agentes hidrofóbicos à composição da película. **Conclusões:** As propriedades mecânicas mostraram que a incorporação do EB no filme provocou diminuição de sua resistência.

Palavras-chave: *Poincianella pluviosa*, filme polimérico, propriedades mecânicas.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Capes; Fundação Araucária

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE USUÁRIOS DE VARFARINA EM ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO: UM ESTUDO PILOTO

Mariana Przyczynski Gottardo¹, Christiane de Fátima Colet¹, Eliane Winkelmann¹, Gabriela Dudar Schorn¹, Ariana Camila Schmidt¹

¹Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ,

Introdução: A varfarina é um agente anticoagulante eficaz para doenças cardiovasculares, com intervalo terapêutico estreito e elevada variabilidade individual na resposta ao tratamento, que pode desencadear efeitos indesejados, como sangramento e trombos. O objetivo deste estudo é descrever o perfil de usuários de varfarina do sistema público de saúde de Ijuí.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo piloto aninhado a uma coorte com usuários de varfarina do sistema público no município de Ijuí/RS e que participaram do estudo vinculado à pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul intitulada “USO DE VARFARINA EM NÍVEL AMBULATORIAL - UMA COORTE DE PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE”, com número de parecer no CEP 336.259/2013 e aprovado no edital PPSUS/FAPERGS 002/2013. Este estudo iniciou-se no ano de 2014, e as coletas foram retomadas no ano de 2017, com uma entrevistas no domicílio, sendo estes os dados apresentados. Posterior a análise de perfil será iniciado um acompanhamento farmacoterapêutico e a implantação de aplicativos para controle de anticoagulação nos médicos que atendem estes pacientes. **Resultados:** A amostra foi composta por 23 pacientes, 60% dos sexo feminino, a maioria com idade superior a 60 anos. Entre os principais motivos para o uso da varfarina destaca-se: tratamento e prevenção de trombose, válvula mitral/prótese valvular, glomerulopatia membranosa estágio II e tromboembolia. Além disso 94% dos pacientes eram hipertensos. Entre os entrevistados verificou que 18% apresentaram sangramento no mês anterior a entrevista e 20% relataram eventos tromboembólico. Outros sintomas relatados pelos usuários foram: falta de ar e insônia (10%) e sobrepeso (5%). Os medicamentos mais utilizados foram: losartana, enalapril, sinvastatina, hidroclortiazida e a varfarina. A média semanal da Varfarina, é de 24,5 mg, com dose mínima de 17,5 mg e com dose máxima de 70 mg. **Conclusões:** Estudo anterior mostra incidência elevada de trombose e sangramento, este acompanhamento buscará minimizar tais eventos.

Palavras-chave: farmacoterapêutico, varfarina, anticoagulante.

Financiamento e agradecimento: Bolsa de iniciação científica PIBIC/UNIJUÍ.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RISCO DE TOXICIDADE AMBIENTAL DE EFLUENTES ADVINDO DE DIFERENTES LABORATÓRIOS DE UMA FARMÁCIA MAGISTRAL

Luciano Henrique Pinto¹, Julia Carolina Soares¹, Gilberto Cardoso¹, Gilmar Sidnei Erzinger¹

¹Universidade da Região de Joinville

Introdução: Tem se hoje uma preocupação com os chamados “poluentes emergentes” com atenção em especial aos medicamentos que chegam ao meio ambiente. Eles chegam ao meio ambiente a partir der efluentes de indústrias e farmácia de manipulação. O objetivo deste trabalho foi abordar o risco de contaminação de efluentes advindo de farmácias de manipulação. **Materiais e Métodos:** Amostras de quatro laboratórios de uma farmácia de manipulação foram analisadas comparando-se a demanda semestral. As alterações comportamentais (velocidade de subida a superfície, r-value e velocidade de movimento) das algas foram monitoradas por meio do biomonitoramento NG-TOX e os parâmetros de fotossíntese foram medidos através do fluorímetro de pulso e amplitude modulada (PAM). **Resultados:** O intuito deste trabalho foi abordar o possível risco de contaminação de efluentes advindo da produção de medicamentos em pequena escala, por farmácias de manipulação, identificando possível ecotoxicidade através do biomonitoramento de algas *Euglena gracilis*, investigando os impactos apresentados sobre o comportamento e no processo de fotossíntese, comparando com resultados obtidos com as literaturas afins. Amostras de quatro laboratórios de uma farmácia de manipulação foram analisadas por um semestre. As alterações comportamentais (velocidade de subida a superfície, r-value e velocidade de movimento) das algas foram monitoradas por meio do biomonitoramento NG-TOX e os parâmetros de fotossíntese foram medidos através do fluorímetro de pulso e amplitude modulada (PAM). **Conclusões:** Laboratórios de psicotrópicos e de dermato apresentam maior risco, requerendo processos de descontaminação específicos.

Palavras-chave: biomonitoramento, descarte de medicamentos, ecotoxicidade, poluentes emergentes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CACAU-SELVAGEM (*PACHIRA AQUATICA* Aublet): FITOQUÍMICA E FORMULAÇÃO DERMOCOSMÉTICAS

Solange de Almeida Nascimento¹, Laís Gabrielle Porto Senhorini², Rosemary Matias²,
Françoise Carmignan², Karen Santos²

¹Faculdade Estácio de Sá, ²Universidade Anhanguera UNIDERP

Introdução: A castanha do cacau-selvagem é rica em óleos essenciais, aminoácidos, esteroides, triterpenos e compostos fenólicos com potencial antioxidante. O presente trabalho tem como objetivo determinar o perfil químico das castanhas do falso cacau e realizar o controle de qualidade de uma emulsão com as diferentes fases do óleo da castanha. **Materiais e Métodos:** As castanhas do cacau-selvagem foram coletadas na região do Cerrado. Após secagem e trituração, o pó foi submetido à extração sequencial (éter de petróleo= ExtEterEtOH, diclorometano= ExCH₂Cl₂; acetato de etila= ExAcoEt; etanol= ExEtOH) em aparelho de Soxhlet. Os extratos foram submetidos a análise fitoquímica clássica, análise em cromatografia de camada delgada (CCD) e a quantificação de fenóis totais (Folin-Ciocalteu) e flavonoides (AlCl₃). As frações oleosas (ExtEterEtOH, ExCH₂Cl₂; ExAcoEt) foram utilizadas na formulação de três emulsões (Lanette® a 2%), seguindo o formulário Nacional da Farmacopeia. As formulações foram submetidas à avaliação organoléptica, físico-química e de espalhabilidade antes e depois do estresse térmico. **Resultados:** Com o screening fitoquímico, constatou-se que o ExEtOH forneceu nove classes de metabólitos secundários seguido do ExAcoEt (7), ExCH₂Cl₂ (5) e ExtEterEtOH (3). A análise em CCD, em todos os extratos, evidenciou os flavonoides e no doseamento de fenóis totais e flavonoides o extrato ExAcoEt foi superior aos demais extratos apolares. As três emulsões apresentaram aspectos característicos da base aniônica (não oleosa, opaca e viscosa) e odor característico do cacau. Após o estresse térmico, as formulações tiveram uma pequena alteração em sua estabilidade, onde ocorreu a separação do princípio ativo da base, principalmente na fase acetato de etila e diclorometano, após o teste de centrifuga. Sua espalhabilidade foi reduzida em aproximadamente 70% e seu pH se manteve ácido. **Conclusões:** O solvente extrator influenciou na diversidade, nos teores dos constituintes e na estabilidade da emulsão.

Palavras-chave: análise fitoquímica, compostos fenólicos, emulsão aniônica, estabilidade de fitocósméticos.

Financiamento e agradecimento: Ao Funadesp; Capes pelo auxílio financeiro e a UNIDERP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL TOXICOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO DO EXTRATO BRUTO SECO DA *MELOCACTUS BAHIENSIS* (COROA -DE- FRADE)

Nattália de Lima Cavalcanti¹, Jessyca Wanessa Soares Araujo Silva¹, Jamicelly Rayanna Gomes da Silva¹, Jeoadã Karollyne Silva¹, Tamara de Carli da Costa Lima¹

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida

Introdução: Cactácea pertencente ao bioma Caatinga, a *Melocactus bahiensis* é bastante utilizada na culinária regional, na medicina popular para o tratamento de infecções respiratórias e como vermífugo. O presente trabalho teve por objetivo determinar a toxicidade e a Concentração Inibitória do extrato bruto seco da *Melocactus bahiensis*. **Materiais e Métodos:** O estudo possuiu delineamento laboratorial realizado na ASCES/UNITA. O teste de toxicidade iniciou-se pela incubação dos ovos da *Artemia salina* em solução marinha por 48 horas sob iluminação artificial. Utilizou-se 50 mg do extrato onde o mesmo foi diluído e completado para 5mL com solução salina, retirou-se alíquotas de 500, 250, 50 e 25 µg/mL para a realização do testes em triplicata, cada concentração recebeu 12 Artemias que ficaram expostas por 24 horas. A determinação da concentração inibitória foi feita por meio da técnica de poços, onde iniciou-se com o semeio de *Staphylococcus epidermidis* e *Lactobacillus acidophilus* em diferentes placas foram adicionados 50µL do extrato nas diluições de 50, 25, 12,5 e 6,25% e as placas levadas a estufa por 24 horas. **Resultados:** A *Melocactus bahiensis*, apresentou inibição frente à *Staphylococcus epidermidis* na concentração de 500 mg tendo a formação de halo de inibição com 16 mm, também foi observado inibição do *Lactobacillus acidophilus* com halo de 15 mm em 500mg e 13 mm em 250 mg. O extrato apresentou valor toxicológico de 2509,42363 µg/mL, sendo considerado relativamente atóxico. **Conclusões:** Verificou-se baixa toxicidade e inibição para *Staphylococcus epidermidis* e *Lactobacillus acidophilus*.

Palavras-chave: *Melocactus bahiensis*, cactácea, microbiologia, toxicologia.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE GOJI BERRY (LYCIUM BARBARUM L.) EM COSMÉTICOS

Amerieli Leticia Marquezoti Cortes¹, Aline Savi², Mário Antonio Alves da Cunha², Katia Caroline França Dalanhol¹, Lucélia Magalhães da Silva¹

¹Instituto Federal do Paraná, ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Introdução: Os extratos vegetais representam uma tendência no desenvolvimento de novos cosméticos. Nesse contexto, realizou-se um estudo com o objetivo de avaliar o potencial antioxidante do extrato de Goji Berry em emulsão cosmética, bem como compará-lo com o do BHT (butil-hidroxi-tolueno), antioxidante sintético muito utilizado em formulações cosméticas.

Materiais e Métodos: O extrato de Goji Berry foi preparado, por maceração, em solução de etanol a 70%. Duas emulsões não-iônicas foram preparadas, uma contendo 0,05% de BHT e outra 5% extrato de Goji Berry. As atividades antioxidantes do BHT, extrato puro e das emulsões foram avaliadas pelos métodos de desativação do radical livre DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidrazil), poder redutor do ferro FRAP e captura dos radicais de ABTS (2,2'azinobis (3-etilbenzotiazolina-6-ácido-sulfônico)). **Resultados:** O extrato de Goji Berry puro, pelo método de DPPH, apresentou valores de porcentagem de atividade antioxidante entre 21 e 32%, enquanto que o BHT puro apresentou valores entre 21 e 92%. Para os métodos FRAP e ABTS, os valores encontrados para o extrato foram 0,24% e 18,31% dos valores encontrados para BHT, respectivamente. Amostra de emulsão com extrato, para o método de DPPH, apresentou resultados entre 13 e 26% e a emulsão com BHT, resultados entre 5 e 25%. Os resultados da emulsão com extrato foram 56,08% e 6,73 % dos resultados obtidos com a emulsão com BHT, para os métodos FRAP e ABTS, respectivamente. Assim, foi possível observar importante atividade antioxidante do extrato de Goji Berry, principalmente após sua adição a emulsão e avaliação pelos métodos DPPH e FRAP. **Conclusões:** Por fim, destaca-se a importância desse estudo por apresentar uma proposta de ativo natural para cosméticos.

Palavras-chave: Goji Berry, antioxidante, cosméticos, ativos naturais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE CITOTOXICIDADE AGUDA FRENTE ARTEMIA SALINA LEACH. DAS PLANTAS MENTHA SPICATA E ANADENANTHERA MACROCARPA BENTH. OBTIDAS EM FEIRA LIVRE

Richard da Silva Pereira Calazans¹, Alexandra da Luiza Silva Bulian¹, Lorrynie Oliveira Alves¹,
Karine Amanda Costa¹, Jeferson de Oliveira Salvi²

¹Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, ²Docente do
Curso de Farmácia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

Introdução: O uso de plantas para fins terapêuticos é algo caracterizado como cultural e muito antigo, baseia-se no conhecimento empírico e na maioria dos casos na ausência de fundamentos científicos de suas atividades toxico-terapêuticas. Neste contexto, o estudo objetivou elucidar a citotoxicidade das plantas *Mentha spicata* e *Anadenanthera macrocarpa*.

Materiais e Métodos: Foram preparadas infusões das folhas de *M. spicata* e das cascas de *A. macrocarpa* (também denominada de angico vermelho), ambas secas e previamente trituradas. Foram preparadas concentrações iniciais de 16,3mg/ml de material botânico e posteriormente diluições seriadas de 1:2, 1:4, 1:8 e 1:16 com água salina à 35g/L de sal marinho (também utilizada como controle negativo) para as concentrações de 8,15; 4,075; 2,037 e 1,018mg/ml. Após isso, as diferentes concentrações foram transferidas para tubos de ensaio e depois foram adicionados 10 náuplios do microcrustáceo *Artemia salina* em cada tubo. Todo o procedimento foi realizado em triplicata. Após 24 horas de experimento, foram feitas as contagens do número de sobreviventes, e através de regressão linear foram calculados os valores de DL50.

Resultados: A partir da coleta dos dados foi possível observar 100% de mortalidade nas concentrações iniciais de 16,3mg/ml de ambas as plantas, e no caso da *M. spicata*, a segunda dosagem também obteve o mesmo percentual, seguindo de 53,33; 36,67 e 33,34% nas concentrações seguintes. Já nas infusões de *A. macrocarpa*, partindo-se da segunda concentração até a mais baixa, a mortalidade foi de 40; 16,67; 13,34 e 6,67%. Conforme o estabelecido por Meyer et. al (1982), as duas infusões demonstraram-se atóxicas pois ambas obtiveram valores de DL50 maior que 1000ug/mL, sendo 3.435 e 6.401ug/mL de *M. spicata* e de *A. macrocarpa* respectivamente. **Conclusões:** As duas plantas não demonstraram citotoxicidade no teste, servindo de indicativo à atividade em outros organismos.

Palavras-chave: citotoxicidade, *mentha spicata*, *anadenanthera macrocarpa*, bioensaio, *a. salina*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL FENOTÍPICO PARA UMA NOVA CLASSIFICAÇÃO DA OBESIDADE

Bárbara Alana Pereira¹, Jeferson Giovan Volkweis¹, Allan Cezar Faria Araújo¹, Rafael Ratti

Fenato¹, Ligiane de Lourdes Silva¹

¹UNIOESTE

Introdução: O método mais utilizado para o diagnóstico da obesidade é o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), no entanto, não é confiável e não avalia adiposidade. Assim, uma nova forma de Classificação, a Adiposopatia, tem sido utilizada de forma mais ampla e fidedigna. O objetivo é classificar os fenótipos dos pacientes acompanhados e seu prognóstico.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com pacientes obesos de um Serviço Ambulatorial de Obesidade e Cirurgia Bariátrica de um Hospital Público entre janeiro a maio de 2017. Realizou-se a coleta de dados através da revisão de prontuário eletrônico, os dados foram tabulados e analisados em planilha Excel® 2013 e classificados segundo os novos critérios de obesidade conforme quatro fenótipos: Obesos Normais (NWO); Metabolicamente Obesos de Peso Normal (MONW); Obesos Metabolicamente Saudáveis (MHO) e Obesos Metabolicamente Não Saudáveis e em Risco (MUO), que leva em consideração os marcadores: IMC, circunferência abdominal, massa de gordura, glicose, colesterol total, HDL, LDL, triglicérides, insulina e Proteína C Reativa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.180.202. **Resultados:** Dos 42 pacientes analisados 83,33% são do sexo feminino, média de idade de 46,9 anos. De acordo com a nova classificação, 74% dos indivíduos foram classificados como MUO, 26% como MHO e, tendo em vista que todos os pacientes possuem diagnóstico de obesidade nos seus diferentes graus. Todos os pacientes do estudo apresentaram circunferência da cintura para MUO, acima dos valores predeterminados para homens (108 ± 7) e ($85,8 \pm 10,2$) mulheres. Ao analisar esta subdivisão fenotípica é possível observar que a obesidade é uma doença complexa e multifatorial, que estes pacientes necessitam de intervenções para manutenção de saúde e acompanhamento por profissionais especializados, pois apresentam grandes chances para desenvolver eventos cardíacos graves, doenças coronarianas e síndrome metabólica. **Conclusões:** A classificação melhora o conhecimento do prognóstico da doença e direciona as condutas referentes ao cuidado do paciente.

Palavras-chave: obesidade, índice de massa corporal, ganho de peso.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MODELO LÓGICO PARA O SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA

Samuel Rodrigues Almeida e Sousa¹, Marianne Sardenberg Costa¹, Mariana M. G. do Nascimento¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) tem o objetivo de otimizar a farmacoterapia do paciente por meio da prevenção e da resolução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos. Quanto a implementação de GTM como serviço de saúde, não há na literatura condições pré-estabelecidas ou um modelo para direcionar todo o processo. **Materiais e Métodos:** Um modelo inicial foi construído depois de revisão de literatura e entrevistas com 4 profissionais do serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa. A fim de validar o modelo lógico inicial, um painel com 17 especialistas em serviços GTM participaram de 3 rodadas do método Delphi para alcançar consenso no modelo. O consenso entre especialistas para cada componente do modelo lógico foi avaliado utilizando o índice de validação do conteúdo e "inter-rater agreement" em cada uma das rodadas. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UFMG pelo número CAAE-25780314.4.0000.5149. **Resultados:** Foi elaborado e validado um modelo com 51 itens consensuais e com encadeamento lógico, podendo servir de base teórica para construção de serviços de gerenciamento da terapia medicamentosa em diferentes cenários do sistema de saúde. **Conclusões:** Modelo lógico validado por especialistas é uma ferramenta inovadora para nortear a implantação de serviços GTM.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, método delphi, modelo lógico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE MEDICAMENTOS QUE LEVAM AO GANHO DE PESO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE FARMÁCIA CLÍNICA

Ligiane de Loudes da Silva¹, Layse Antonio de Souza², Juliano Marcel dos Santos³, Allan Cezar Faria Araujo⁴, Poliana Vieira da Silva Menolli¹

¹Docente do Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Farmacêutica, Residência do Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ³Acadêmico do Curso de Farmácia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ⁴Docente do Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Residência Médica em Cirurgia Geral da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Muitos medicamentos usados no tratamento de comorbidades relacionadas ou não à obesidade podem influenciar no aumento de peso ou exacerbação do ganho de peso em indivíduos suscetíveis. Objetivo deste foi verificar o uso de medicamentos que levem ao ganho de peso em pacientes obesos acompanhados por um serviço de Farmácia Clínica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Os dados são provenientes de consultas farmacêuticas ocorridas de maneira individualizada com os pacientes acompanhados pelo Ambulatório de Obesidade e Cirurgia Bariátrica de um Hospital Universitário no período 2014 a 2016. A coleta de dados ocorreu no período de março a junho de 2017. Os pacientes foram caracterizados segundo dados sócio-epidemiológicos, comorbidades e uso de medicamentos. Os Medicamentos Ligados ao Ganho de Peso (MLGP) foram classificados de acordo com diretrizes nacionais e internacionais de Obesidade e estudos de Revisão Sistemática e Metanálise. Os dados foram analisados pelo software R versão 3.3.1. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº nº 1.180.202. **Resultados:** Dos 102 pacientes, 87% são do sexo feminino, com médias de 42,6 anos de idade e IMC 45,98kg/m². Encontrou-se uma fraca correlação negativa entre IMC e idade. As demais associações não foram significativas com 95% de confiabilidade. As comorbidades mais frequentes foram Hipertensão (65,7%), distúrbios psiquiátricos (60,8%), gástricos (39,2%) e Diabetes (34,3%). Dos pacientes pesquisados, 27,45% faziam uso de MLGP. Do total de MLGP, 60,6% eram medicamentos para o Sistema Cardiovascular (Propranolol e Atenolol), 24,2% para o Trato Digestivo e Metabolismo (Glibenclamida e Insulina), 12,1% para o Sistema Nervoso (Amitriptilina, Nortriptilina e Clorpromazina) e 3,1% para as Preparações Sistêmicas Hormonais (Prednisona). O IMC médio dos pacientes que usavam mais de um MLGP foi 51 kg/m². **Conclusões:** Prescrição de medicamentos para o obeso é um desafio clínico, pois muitos medicamentos estão relacionados a ganho de peso

Palavras-chave: obesidade, medicamentos, ganho de peso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UM NOVO ALCALOIDE NORTROPÂNICO DE *ERYTHROXYLUM SUBSESSILE* E SEU POSSÍVEL PAPEL NO USO ETNOFARMACOLÓGICO DESSA PLANTA COMO ANALGÉSICO

Naima Pontes D'haveloose¹, Caio Pinho Fernandes¹, José Carlos Tavares Carvalho², Leandro Rocha³, Rodrigo Alves Soares Cruz¹

¹Laboratório de Nanobiotecnologia Fitofarmacêutica da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, ²Laboratório de Pesquisa em Fármacos da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, ³Departamento de Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense

Introdução: *Erythroxylum subsessile* ocorre principalmente na vegetação de restinga arbórea ou arbustiva. *E. subsessile* é utilizada pela população da Restinga de Jurubatiba (RJ) para tratar dores na coluna através do chá obtido de suas cascas. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação analgésica de um novo alcaloide isolado de *E. subsessile*. **Materiais e Métodos:** O fracionamento do extrato bruto rendeu um alcaloide inédito 3 α -benzoyloxy-6 β -phenylacetoxynortropaneque o qual foi posteriormente solubilizado em HCl 1% (p/v) na proporção de 1 mg/mL. No teste da placa quente, os animais (ratos Wistar) foram submetidos ao ensaio de antinocicepção pelo modelo de dor induzida por estímulo térmico em placa quente. Os animais foram colocados sobre placa quente (55 $\pm$ 1 °C) e o tempo de latência ao calor foi avaliado utilizando como parâmetro o tempo que o animal levou para retirar uma pata traseira da placa quente e lambê-la. O tempo de latência foi registrado antes do tratamento e 60, 90 e 120 min após a administração. Foi usada a análise estatística One-Way de variância (ANOVA), no software GraphPad Prism 6.0. **Resultados:** O resultado de atividade antinociceptiva indicou que o alcaloide isolado possui ação analgésica predominantemente central. O alcaloide apresentou uma relação dose-resposta linear com doses efetivas medianas (ED₅₀) de 4,96 mg/kg. A ação direta nas terminações nervosas é uma característica em comum entre os opiáceos, como morfina e codeína, e o mais importante alcaloide tropânico, a cocaína. O fato de o alcaloide inédito na literatura isolado neste trabalho apresentar significativa ação antinociceptiva indica que os alcaloides presentes em *E. subsessile* podem ser os principais responsáveis pela ação etnofarmacológica dessa planta. **Conclusões:** *E. subsessile* pode ser considerada uma importante fonte de fármacos de origem natural com ação antinociceptiva central.

Palavras-chave: alcaloides, *Erythroxylum subsessile*, analgesia, restinga de Jurubatiba.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal Fluminense e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MANUTENÇÃO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTE DOMICILIAR

Gleyce dos Santos Barbosa¹, Jéssica Sabrina Pinto dos Santos¹, Noelane Martins Maia¹,
Bárbara Marcella de Melo Marques¹

¹Centro Universitário do Norte

Introdução: A forma de dispensação de medicamentos no Brasil propicia a ocorrência de sobras ao final do tratamento, sendo assim a farmácia caseira torna-se um hábito comum da população. Podendo causar riscos à saúde quando utilizado e descartado incorretamente. **Objetivo:** Averiguar a manutenção e descarte de medicamentos no ambiente domiciliar. **Materiais e Métodos:** A finalidade do estudo foi a coleta de informações pertinentes relacionadas à manutenção e descarte de medicamentos em ambiente domiciliar. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e junto a ele um questionário com cinco perguntas objetivas. Após a coleta de dados os resultados foram avaliados e comparados com a idade e escolaridade dos moradores, a fim de relacionar o grau de escolaridade com o conhecimento sobre o descarte de medicamentos e a automedicação. Posteriormente, para a orientação dos mesmos realizou-se palestras, bem como a elaboração e distribuição de uma cartilha educativa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 47149415.8.0000.0007. **Resultados:** Foram aplicados 400 questionários e destes verificou-se que 63% dos entrevistados eram mulheres e 37% homens. A pesquisa revelou que 32% dos entrevistados têm o ensino médio completo, seguido de 28% com o ensino fundamental incompleto e 14,25% com o ensino médio incompleto. Observou-se que quase 86,5% dos entrevistados, descartam seus medicamentos em lixos comuns. Tais dados são alarmantes, pois, estes medicamentos além de intoxicarem o solo, também podem intoxicar humanos e animais. Verificou-se que 89% dos entrevistados possuem medicamentos em suas residências, o que facilita a automedicação. E a maior incidência de estoque são analgésicos e/ou antitérmicos (25%). **Conclusões:** A orientação quanto ao uso e o descarte de medicamentos, é a forma mais eficaz de minimizar os riscos à saúde.

Palavras-chave: população, automedicação, dispensação de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Primeiramente agradecemos a Deus por toda força nos dada. As nossas famílias que nos apoiaram em todos os momentos difíceis. E a todos professores que fizeram parte desta jornada acadêmica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO GENOTÓXICO E ANTIPROLIFERATIVO DAS FOLHAS DE *SAPINDUS SAPONARIA* L. (SAPINDACEAE) SOBRE O CICLO CELULAR DE *ALLIUM CEPA* *Allium cepa* L.

Laís Gabrielle Porto Senhorini¹, Fernanda da Silva¹, Rosemary Matias¹, Mariana de Oliveira Mauro¹, Ana Cláudia Navarrete Menezes²

¹Universidade Anhanguera UNIDERP, ²Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A *Sapindus saponaria*, conhecida como saboneteira, em estudos anteriores o extrato aquoso das folhas foi eficaz na inibição da formação de alados de *Aedes aegypti*. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito genotóxico e antiproliferativo do extrato aquoso das folhas de *S. saponaria* sobre o ciclo celular de *Allium cepa*. **Materiais e Métodos:** As folhas de saboneteira foram coletadas, secas, trituradas e extraídas com água em banho de ultrassom/maceração estática. Para a análise da atividade genotóxica foram utilizadas sementes de *A. cepa* (Isla®), germinadas em água destilada por 72 horas, em sequência foram colocadas por mais 48 horas com as soluções do extrato aquoso da saboneteira nas mesmas concentrações (250, 125 e 62,5 mg/L) já testadas como larvicida. As radículas foram fixadas, hidrolisadas, coradas e analisadas 5.000 células do meristema de cada tratamento, sendo avaliadas aberrações cromossômicas e tendo como controle positivo um mutagênico celular o Metil Metano Sulfonato (MMS) a 0,010g/L. A análise estatística foi realizada por Qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Não há diferenças estatísticas significantes quanto ao número de aberrações cromossômicas, contudo, percebe-se diferentes alterações no índice mitótico, os quais foram: 0,3884 (Controle negativo); 0,2756 (Controle Negativo); 0,2942 (Extrato 62,45mg/L); 0,4232 (Extrato 125mg/L) e 0,4168 (Extrato 250mg/L). O Extrato 62,45mg/L apresenta uma redução do índice mitótico em 24,25% quando comparado ao controle negativo, valor bastante similar à porcentagem de redução de índice mitótico que o grupo controle positivo apresenta (29,04%). Contudo, os grupos Extrato 125 e 250mg/L demonstraram um aumento do índice mitótico, quando comparados ao controle negativo em 8,95 e 7,31% respectivamente. **Conclusões:** Constatando que a menor concentração levou a uma maior toxicidade celular, porém novos ensaios devem ser realizados.

Palavras-chave: *Allium cepa*, toxicidade, *Sapindus saponaria*, saboneteira.

Financiamento e agradecimento: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Funadesp; Capes pelo auxílio financeiro e a UNIDERP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O USO DE RECURSOS VISUAIS PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Izadora Menezes da Cunha Barros^{1,2}, Lucimara Mariano de Andrade¹, Alessandra Rezende Mesquita³, Izabella de Sousa Cristino², Divaldo Pereira de Lyra Júnior²

¹Unidade de Farmácia Clínica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe,

²Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social – LEPFS do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, ³Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A baixa compreensão a respeito das orientações sobre o uso correto de medicamentos pode resultar em desfechos desfavoráveis para a saúde. Os recursos visuais são utilizados para aumentar a compreensão e consequentemente a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar a utilização de recursos visuais para orientação sobre o uso de medicamentos. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada nas referidas bases de dados: Pubmed, Scopus, SciELO, LILACS, EBSCO e PsycINFO, utilizando as combinações com os seguintes descritores: "pictograms", "illustration", "drawing", "woodcut", "visuals", "medicine", "medication", "drug", "understanding", "comprehension" e "counseling". Após esta etapa, houve a avaliação dos títulos e resumos, por meio dos critérios de inclusão: artigos publicados em inglês, português e espanhol; artigos completos disponíveis nas bases de dados; estudos relacionados ao uso de recursos visuais para orientação sobre o uso de medicamentos. A análise dos artigos selecionados foi realizada por dois revisores independentes e as discrepâncias foram resolvidas por consenso. A presente revisão foi elaborada de acordo com os critérios do PRISMA. **Resultados:** Foram identificados 1.379 estudos. No final do processo de seleção dos artigos, 36 atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Na análise do tipo de imagens, os pictogramas foram encontrados na maioria dos estudos (33/36). Nos demais (03 estudos), dois utilizaram ilustrações e um classificou as imagens como "ajuda visual". Poucos estudos (04/36) avaliaram a adesão ao tratamento antes e depois do uso das imagens. No que diz respeito à efetividade, 80,5% dos estudos consideraram as imagens efetivas, pois estimularam a recordação das informações previamente fornecidas. Além disso, ao avaliar a aceitabilidade, observou-se nos estudos que os recursos visuais foram bem aceitos pela população-alvo, aumentando assim a compreensão e o uso correto de medicamentos. **Conclusões:** Os recursos visuais podem ser utilizados para facilitar a compreensão dos pacientes sobre a farmacoterapia prescrita.

Palavras-chave: recursos visuais, medicamentos, orientação, pictogramas, ilustrações.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DO CONSUMO DO EXTRATO DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* A. St.-Hil.) SOBRE O METABOLISMO GLICÍDICO EM VOLUNTÁRIOS SADIOS

Bruna Gabrielle Machado Arceles¹, Carla Indianara Bonetti¹, Talita Cristiane Guerra¹, Maria Angélica Strapazon¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹

¹Universidade Paranaense

Introdução: A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é encontrada em regiões da América do Sul. Estudos *in vivo* e *IN VITRO* demonstram que a erva-mate possui efeito hipoglicemiante. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do consumo do extrato de erva-mate sobre o metabolismo glicídico em voluntários sadios submetidos à dieta terapêutica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo controlado por placebo, randomizado, duplo cego, com dois grupos paralelos (CAAE: 22531313.5.0000.0109). Foram selecionados 20 sujeitos de ambos os sexos com idade entre 20 a 60, de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Os incluídos foram avaliados durante 90 dias, sendo V0 = visita de inclusão; Na V1 foi sorteado o produto administrado (cápsulas de placebo ou erva-mate contendo 2,250mg de extrato). Para o consumo durante o período subsequente de 90 dias. V1, V3 e V5 = avaliações clínicas (Peso, altura, circunferência abdominal, perímetro do pulso e pressão arterial), laboratoriais (Colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, glicemia); V2 e V4 = avaliações clínicas. **Resultados:** Depois de obtido valores de glicemia em jejum de cada paciente, fez-se uma média geral de cada visita. Para os voluntários que consumiram extrato de erva-mate em um período de 90 dias o valor de glicemia (em jejum) foi de V1= 78,00±7,71mg/dL, V3= 91,18±8,04mg/dL e V5= 82,36±7,73mg/dL. Os voluntários que consumiram placebo, tiveram os valores de V1= 78,57±6,76mg/dL, V3= 85,44±8,54mg/dL e V5= 76,66±5,38mg/dL. **Conclusões:** Não foi possível obter resultados significativos, estudos clínicos estão sendo realizados para compilar os resultados.

Palavras-chave: Erva-mate, *Ilex paraguariensis*, metabolismo glicídico, glicose.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paranaense e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE FALTA DE EFETIVIDADE NÃO QUANTITATIVA DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES COMO DOENÇAS CRÔNICAS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JOINVILLE – SC

Luciano Henrique Pinto¹, Julia Carolina Soares¹, Thainy Frutuoso Salai¹, Hohana Gaspar¹, Vivia Buzzi¹

¹UNIVILLE

Introdução: A falta de efetividade não quantitativa de medicamentos é uma das condições clínicas adversas bastante comum. Este trabalho visa então problematizar as questões não quantitativas, contrapondo a prática comum de simples troca de medicação ou aumento de dose como únicas formas de contornar os resultados negativos em farmacoterapia. **Materiais e**

Métodos: Este estudo foi realizado na UBSF que acampa o estágio supervisionado do curso de Farmácia. O método de estudo escolhido foi o do tipo estudo de caso, em que foram selecionados quatro casos cujos pacientes eram portadores de patologias crônicas atendidas pelo serviço de Farmácia Clínica. O critério de escolha foi pautado na 1- na presença de doenças crônicas não controladas, 2- uso de diversas medicações para diversas finalidades, 3- estar aderindo o tratamento medicamentoso e 4- boa capacidade de cognição. Os atendimentos e coleta de dados foram realizados em formulário padrão, inspirado no “estado de situação” do Método Dader que depois foram analisados utilizando o fluxograma de identificação da causa não efetividade, desenvolvido pelos próprios pesquisadores. Este

estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº

Resultados: De um total de 20, 4 foram elegíveis para o estudo. Suas respectivas patologias não controladas e medicalizadas eram: Paciente A (gênero feminino, 54 anos, diabética), Paciente B (gênero feminino, 55 anos, diabética, também com hipotireoidismo, ulcera péptica e artrite reumatoide), Paciente C (gênero masculino, 81 anos, com hiperucemia e hipertensão arterial sistêmica), Paciente D (gênero feminino, 51 anos, epilepsia e esquizofrenia). Quase todos os pacientes apresentavam evolução em suas patologias que requeriam a associação de fármacos. A alimentação também foi um fator que comprometia o resultado. O uso de forma equivocado e as formas de armazenamento indevidas estiveram presentes, evidenciando a necessidade de orientações quanto ao uso de medicamentos de uma forma mais efetiva.

Conclusões: Compreender melhor o tratamento, além da farmacologia, se faz necessário para melhores resultados.,

Palavras-chave: falta de efetividade, interação medicamento - alimento, estabilidade de fármacos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BACTERICIDA DA *ARNICA MONTANA* E *LYCHNOFORA ERICOIDES*

Fabricio Caram Vieira¹, Walkiria Shimoya-Bittencourt¹, Cristiane Coimbra de Paula¹, Angelita Effting Valcanaia¹, Gabriela Bruehmueller Borges Avila¹

¹Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

Introdução: A planta conhecida no Brasil pelo nome de arnica possui várias espécies, dentre elas a *Arnica montana* e *Lychnophora ericoides*, conhecidas por suas propriedades antiinflamatórias e analgésicas devidamente comprovadas, e pouco por sua ação bactericida. Desta forma decidimos avaliar sua atividade bactericida. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se na pesquisa um gel comercial de *Arnica montana*, folhas secas comercializadas em lojas de produtos orgânicos maceradas com metanol (100%) e etanol (92%); e *Lychnophora ericoides* sob a forma de tintura caseira. Utilizou-se para o teste as cepas das bactérias *Pseudomonas aeruginosa* *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Staphylococcus saprophyticus* (ATCC 15305), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 700623), *Escherichia coli* (ATCC 25922) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), cultivadas em ágar nutriente. A leitura foi realizada medindo-se o diâmetro do halo de inibição da droga. Executaram-se provas com antimicrobianos comerciais com os seguintes medicamentos: Perfloracina, Amoxicilina, Cefalexina, Ampicilina, Amicacina e Gentamicina 10, como controle da sensibilidade dos microrganismos empregados. **Resultados:** Observou-se que as bactérias *S. aureus* e *E. coli* apresentaram halo de sensibilidade frente a tintura caseira. Nos demais testes analisados não houve inibição de crescimento dos microrganismos testados, incluindo a resposta da *Arnica montana*. **Conclusões:** Neste experimento a tintura caseira de *Lychnophora ericoides* foi a única que demonstrou atividade bactericida.

Palavras-chave: agentes bactericidas; *Arnica montana*; *Lychnophora ericoides*

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DO CONSUMO DO EXTRATO DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.) SOBRE O METABOLISMO LIPÍDICO EM VOLUNTÁRIOS SADIOS

Carla Indianara Bonetti¹, Bruna Gabrielle Machado Arceles¹, Giovana Albuquerque Fischer¹,
Maria Angélica Strapazon¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹

¹Universidade Paranaense

Introdução: A *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil, possui compostos que podem influenciar no metabolismo humano. Estudos evidenciaram atividade nos níveis de colesterol. Este trabalho tem objetivo de avaliar os efeitos do consumo de erva-mate sobre o metabolismo lipídico em voluntários sadios submetidos a uma dieta terapêutica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo controlado por placebo, randomizado, duplo cego, com dois grupos. Foram selecionados 20 sujeitos de ambos os sexos com idade entre 20 a 60, de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Os incluídos foram avaliados durante 90 dias, sendo V0 = visita de inclusão; Na V1 foi sorteado o produto administrado (cápsulas de placebo ou erva-mate contendo 2,250mg de extrato). Para o consumo durante o período subsequente de 90 dias. V1, V3 e V5 = avaliações clínicas (Peso, altura, circunferência abdominal, perímetro do pulso e pressão arterial), laboratoriais (Colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, glicemia); V2 e V4 = avaliações clínicas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 22531313.5.0000.0109. **Resultados:** Para os voluntários que consumiram extrato de erva-mate por 90 dias o valor do colesterol (jejum) foi V1= 218,34±34,02 mg/dL, V3 = 192,09±30,89 mg/dL e V5 = 208,63±26,44 mg/dL. Para os que consumiram placebo, o valor foi V1 = 176,75±27,36 mg/dL, V3 = 152,55±31,13 mg/dL e V5 = 160,66±31,78 mg/dL. Em relação ao HDL (jejum) para os voluntário que consumiram extrato de erva-mate foi V1 = 53,37±12,82 mg/dL, V3 = 51,54±11,83 mg/dL e V5 = 49,63±11,89 mg/dL. Para os que consumiram placebo, V1 = 54,75±8,86 mg/dL, V3 = 49,88±8,52 mg/dL e V5 = 51,11±9,89 mg/dL. **Conclusões:** Os níveis lipídicos não tiveram reduções significativas, porem mais estudos clínicos estão sendo realizados.

Palavras-chave: *ilex paraguariensis*, colesterol total, HDL.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paranaense e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SUCOS DE LARANJA PELAS ANÁLISES DE ACIDEZ E VITAMINA C

Camila de Carvalho Lemos¹, Áquila Paola Albino Gonsalves¹, Karina Novak Leite¹, Jackson Luiz Domareski¹, Priscila Ferri Coldebella¹

¹Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Introdução: O Suco de laranja (*Citrus sinensis*) é uma das bebidas mais consumidas no Brasil, rico em vitamina C, os quais, teores podem variar quanto ao tipo de laranja e processamento industrial utilizado. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o pH, teor de acidez e vitamina C para avaliar a qualidade de sucos de laranja natural e industrializado. **Materiais e Métodos:** Amostras de suco de laranja comerciais (in natura (A), suco integral pasteurizado (B), néctares de laranja com teores de suco de laranja de 30% (C) e 50% (D)) foram avaliadas pelas análises de pH, acidez titulável e vitamina C (em ácido ascórbico). As análises de pH, acidez titulável (expressa em % de ácido cítrico) e vitamina C (titulação iodométrica) foram realizadas de acordo com o método proposto pelo Instituto Adolfo Lutz. Todas às análises foram realizadas para dois lotes diferentes das amostras e em triplicatas, totalizando 24 análises. Os resultados obtidos foram comparados com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de acordo com a Instrução Normativa nº1/2000. **Resultados:** As análises de pH e acidez apresentam relação direta e podem indicar o estado de conservação do suco de laranja resultante de reações de decomposição, como hidrólise, oxidação ou fermentação. O suco natural (A) apresentou um pH de 4,33, enquanto que para B, C e D foram 3,33; 3,98 e 3,67, respectivamente. Já os valores de acidez expresso em % de ácido cítrico, foi de 0,38%, 0,67%, 0,43% e 0,49% para as amostra A, B, C e D, respectivamente. Para análise de pH não existe um critério, no entanto para acidez é estabelecido pela legislação um mínimo de 0,45% para suco processado. Quanto a análise de vitamina C, o valor mínimo recomendado é de 25 mg/100 mL de suco de laranja, as amostras apresentaram valores de 44,03 mg/100 mL para A, 81,02% para B, 58,6% para C e 34,35% para D. **Conclusões:** As amostras atenderam os parâmetros de qualidade exigidos pelo legislação.

Palavras-chave: vitamina C, qualidade, suco de laranja.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DEVELOPMENT OF LIPID-POLYMERIC NANOPARTICLES FOR INSULIN ENCAPSULATION, IN VITRO TESTS

Débora Sgorla¹, Élcio José Bunhak¹, Osvaldo Albuquerque Cavalcanti^{1,2}, Bruno Sarmiento^{1,3,4}

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Universidade Estadual de Maringá, ³Instituto de Investigação em Saúde - I3S e Instituto Nacional de Engenharia Biomédica – INEB da Universidade do Porto, ⁴Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologia da Saúde – CESPU e Instituto Universitário de Ciências da Saúde - Granada

Introdução: The aim of this work was to develop and characterize a new nanocarrier system based on lipid-polymeric nanoparticles for insulin encapsulation, towards its oral administration. This new system assemble the controlled release properties provided by the hybrid matrix and the protection against gastrointestinal degradation of insulin. **Materiais e Métodos:** Lipid-polymeric nanoparticles were produced through ethyl palmitate and hydroxypropylmethylcellulose acetate succinate (HPMC-AS) association by modified solvent emulsification-evaporation technique. Three different grades of HPMC-AS (ASHF, ASLG e ASMG) were tested in two proportions, namely 75/25 mg and 50 /50 mg of ethyl palmitate and HPMC-AS, respectively. Subsequently, lipid-polymeric nanoparticles were physic-chemical characterized. In vitro release studies at simulated gastric and intestinal fluids, as well as evaluation of insulin transport through an in vitro Caco-2/HT29-MTX intestinal model, safety and biocompatibility were also conducted **Resultados:** The 75/25 ethyl palmitate/HMPC-ASLG formulation presented mean particle size around 300 nm and achieved 84% of encapsulation efficiency. DSC showed an improvement in the thermal stability of the formulation compared to individual materials and DRX results showed alteration of the crystalline state to amorphous, inferring the drug incorporation. The cumulative release demonstrated that only 9.0% of the encapsulated insulin was released after 2 h and approximately 14% after 6h. Regarding the biocompatibility with Caco-2 and HT29-MTX cells, lipid-polymeric nanoparticles did not show toxicity up to 4 hours. The permeability of insulin through in vitro intestinal model demonstrated the positive role of nanoparticles to promote absorption, compared to free drug. **Conclusões:** Developed nanosystem could protect insulin from gastrointestinal tract conditions and be safe for intestinal mucosa.

Palavras-chave: nanoparticles, insulin, ethyl palmitate, hpmc-as, oral administration.

Financiamento e agradecimento: CAPES, Fundação Araucária, CNPq, FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e Fundo Português FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação).

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE FOTOPROTETORES NO SUL DO BRASIL

Ricardo Alves Machado¹, David Antunes Ribeiro¹, Tatiana Diehl Zen¹, Isabel Cristina Damin¹,
Schirley Mirelly dos Santos Almeida¹

¹Uniritter Laureate International Universities

Introdução: Atualmente o mercado oferece uma ampla variedade de protetores solares, podendo ser industrializados ou manipulados. Com tantas opções, é importante analisar a real atividade de proteção solar destes produtos. Neste estudo analisou-se o fator de proteção solar (FPS) de oito emulsões com fator de proteção solar 30, manipuladas e industrializadas.

Materiais e Métodos: Neste estudo para a determinação do FPS de 8 amostras (5 industrializadas e 3 manipuladas), foi utilizado o método in vitro espectrofotométrico desenvolvido por Mansur (MANSUR, 1986). Pesou-se 0,10 g da amostra em um tubo de ensaio, adicionou-se 10 mL de Etanol PA 99,5% (Anidrol) para a diluição, e homogeneizou-se a solução. Retirou-se 10 µL desta solução e diluiu-se em 10 mL de Etanol (99,5%), com o auxílio do Vortex homogeneizou-se a amostra. Analisou-se cada amostra no espectrofotômetro (GeneQuant 1300) nos comprimentos de ondas 290, 295, 300, 305, 310, 315 e 320 nm, respectivamente. Utilizando a equação de Mansur determinaram-se os valores de FPS das formulações, para posterior comparação com os FPS contidos nos rótulos dos produtos.

Resultados: Das oito amostras analisadas apenas três apresentaram conformidade com os valores de FPS descritos em seus rótulos, sendo estas amostras duas industrializadas e uma manipulada. As outras cinco amostras apresentaram valores diferentes do descrito em seus rótulos, três amostras (duas manipuladas e uma industrializada) com FPS abaixo e duas amostras (industrializadas) com valores de FPS acima do estipulado no rótulo. Mesmo a metodologia in vitro não sendo a metodologia oficial para Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é verificar que existe uma discrepância entre os valores de FPS rotulados e os valores efetivos, visto que apenas 37,5% das amostras estavam em conformidade com as informações contidas em seu rótulo. **Conclusões:** Conclui-se que os FPS dos fotoprotetores precisam de maiores controles, sejam manipulados ou industrializados.

Palavras-chave: fator de proteção solar, protetor solar, espectrofotometria.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UTILIZAÇÃO DE METFORMINA E O RISCO DE ACIDOSE LÁTICA EM PACIENTES DIABÉTICOS HOSPITALIZADOS: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Alessandra de Freitas Pimentel¹, Cesar Augusto Antunes Teixeira¹

¹Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Introdução: Pacientes diabéticos em uso de metformina (MTF) frequentemente têm seu controle glicêmico feito com insulina durante hospitalizações devido ao receio da equipe médica em precipitar acidose láctica pela MTF. O objetivo foi analisar a utilização de MTF em pacientes diabéticos hospitalizados no serviço de clínica médica em um hospital universitário.

Materiais e Métodos: O estudo consistiu numa análise transversal dos prontuários e formulários do serviço de conciliação de medicamentos referente a pacientes atendidos durante internação no serviço de Clínica Médica de um hospital universitário, no período de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2015, e que utilizavam MTF até antes da internação. A análise da adequação do uso de MTF foi realizada pelas indicações de acordo com as faixas de função renal estipuladas nos critérios do FDA (1994), European Medicines Agency (2001), National Institute for Health and Care Excellence (2009), Canadian Diabetes Association (2013) e Sociedade Brasileira do Diabetes (2015-2016). Para calcular o clearance de creatinina (ClCr) dos pacientes foi utilizada a equação do Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration de 2009. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.542.218. **Resultados:** De 93 pacientes que usavam MTF antes da internação, 77 não obtiveram a inclusão de MTF na admissão hospitalar e, destes, 65 pacientes não obtiveram o retorno até a alta hospitalar. Excluindo os fatores de risco para a acidose láctica, desses 65 pacientes, 42 poderiam ter utilizado a MTF em algum momento da internação. A frequência de reintrodução de MTF na prescrição durante a internação foi descrita em função do ClCr e mostrou que mais da metade dos pacientes com ClCr >60mL/min não fizeram o uso de MTF e, a prescrição de MTF nessa faixa de ClCr é considerada segura por todos os critérios selecionados da literatura. **Conclusões:** Sugere-se que a MTF pode estar sendo subutilizada no hospital, sendo questionável o controle glicêmico com insulina.

Palavras-chave: metformina, acidose láctica, doença renal crônica, conciliação medicamentosa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DO APORTE DE COMPOSTOS FENÓLICOS INGERIDOS POR CONSUMIDORES DE ERVA MATE (*Ilex paraguariensis*) NA FORMA DE CHIMARRÃO E TERERÊ

Luana Carla Correia¹, Cristiane Klein¹, Karimi Sater Gebara²

¹Universidade Paranaense, ²Centro Universitário da Grande Dourados

Introdução: A erva mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.) é muito consumida na forma de chimarrão e tererê (DANIEL, 2009). Na composição química as metilxantinas, as saponinas e compostos fenólicos são encontrados em maior quantidade (CARDOZO JUNIOR *et al.*, 2007). Objetivou-se avaliar a fitoquímica da erva mate em amostras obtidas por meio de extração aquosa. **Materiais e Métodos:** A partir da forma tradicional de consumo (Meinhart *et al.*, 2010) foram testadas quatro variáveis: temperatura da água, proporção caule/folha, granulometria da erva e tempo de contato com a água. Para as amostras de chimarrão, utilizou-se 85 g da erva e adicionou-se 190 ml de água, filtrou-se e retirou-se alíquota para análise. Após 2 minutos repetiu-se o procedimento por 5 vezes com 120 ml de água. Para as amostras de tererê pesou-se 50 g de erva em um copo de alumínio, adicionou-se 180 ml de água a 11±2 °C. Extraiu-se em duplicata, por 5 vezes, com intervalos de 2 minutos e adição de 100 ml de água fria em cada extração. Armazenou-se alíquota de cada extração e quantificou-se fenóis totais pelo método de Folin-Denis. **Resultados:** Os resultados obtidos nas análises das amostras de chimarrão na variável de temperatura (5°C – 100°C) foram de 32,74 – 53,96 mg/100 ml de fenóis totais expressos em ácido pirogálico. Para variação de tempo de contato (0,5” – 8”) obteve-se 33,10 – 31,35 mg/100 ml. Em relação à variação de granulometria (10 – 60 Mesh) foram de 6,79 – 44,57 mg/100 ml. Na variação da proporção caule/folha (50/50 – 20/80) os resultados obtidos foram de 16,06 – 49,70 mg/100 ml. Analisando-se as amostras de tererê obteve-se para variação de temperatura 8,16 – 22,65 mg/100 ml, para variação de tempo 19,06 – 24,29 mg/100 ml, na variação de granulometria os resultados foram de 4,00 – 21,40 mg/100 ml e na variação da proporção caule/folha obteve-se 27,95 – 34,79 mg/100 ml. **Conclusões:** A granulometria apresentou maior influência na extração dos fenóis totais na extração de bebidas típicas da erva-mate.

Palavras-chave: erva-mate, chimarrão, tererê, fenóis totais.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paranaense - UNIPAR e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Declaramos não haver conflito de interesse.

MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E A EXPERIÊNCIA VIVIDA COM O SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA

Catarina Stivali Teixeira¹, Djenane Ramalho de Oliveira², Vanja Maria Veloso³, Agnes Fonseca Ribeiro Filardi², Maria Ângela Ribeiro²

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Ouro Preto, ²Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, ³Universidade Federal de Ouro Preto

Introdução: O arcabouço teórico da Atenção Farmacêutica norteia o serviço clínico de Gerenciamento de Terapia Medicamentosa (GTM) focado no paciente e na produção de resultados em diversos cenários, como a oncologia. Assim, objetivou-se conhecer e compreender a experiência vivida por mulheres com câncer de mama com o serviço de GTM em um hospital oncológico. **Materiais e Métodos:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo fenomenológico com base no método proposto por Max Van Manen. Foram utilizados como métodos de coleta de dados o diário de campo, a observação participante e entrevistas informais e formais, sendo esse último a principal fonte de dados. O período de coleta de dados abrangeu os meses de outubro de 2016 até fevereiro de 2017. A amostragem se deu de forma intencional e por meio de questionários semiestruturados foram realizadas 12 entrevistas com 6 mulheres em tratamento de câncer de mama, atendidas pelo serviço de GTM. Os dados reunidos das entrevistas e registros em diários de campo foram transcritos integralmente e transferidos para análise no software NVIVO® (versão 11) e constituíram o corpus de análise. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº (CAAE- 25780314.4.0000.5149). **Resultados:** A partir de todos os dados coletados, foram construídas 6 narrativas que refletem as histórias e a essência das experiências das entrevistadas. Essas foram representadas pela Vanessa, personagem criada para ilustrar a vivência de todas as participantes do estudo. As narrativas que compuseram o significado da experiência vivida por essas mulheres abrangeram os seguintes temas: “O diagnóstico”, “A primeira consulta farmacêutica”, “Experiências com o uso de medicamentos e o serviço de GTM”, “Rotina e a relação profissional-paciente” e “A luta segue”. **Conclusões:** O serviço de GTM significou para as mulheres do estudo, o resgate do conhecimento, a promoção da autonomia e confiança.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, fenomenologia, experiência vivida, gerenciamento da terapia medicamentosa.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da UFMG pelo conhecimento científico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A EXPERIÊNCIA VIVIDA COM O USO DO MEDICAMENTO PSICOTRÓPICO NA VIDA COTIDIANA PARA O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA

Agnes Fonseca Ribeiro Filardi¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Faculdade de Farmácia da UFMG

Introdução: Na nossa sociedade temos observado um aumento significativo da utilização dos psicotrópicos para lidar com todas as formas de mal estar e sofrimento humano. O uso dos medicamentos é influenciado por muitos fatores, portanto, o objetivo do trabalho foi compreender o uso dos medicamentos psicotrópicos para lidar com problemas da vida cotidiana. **Materiais e Métodos:** O estudo qualitativo utilizou a fenomenologia hermenêutica. A coleta de dados foi realizada utilizando entrevistas em profundidade conduzidas buscando a elucidação do mundo da vida, deixando que os fenômenos falassem por si mesmo, dentro da perspectiva das pessoas que utilizavam os medicamentos. Entrevistamos dezenove pessoas, quatorze mulheres e cinco homens, com idade mínima de dezoito anos e máxima de oitenta e um anos. Os participantes assinaram previamente o termo de livre consentimento. Para o tratamento de dados realizamos a análise temática, determinando os temas que são essenciais ao fenômeno. O tema é sim, a experiência que está em foco, o sentido, o ponto chave, a forma através da qual o fenômeno é capturado, ele descreve um aspecto da estrutura da experiência vivida. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 30244714.9.0000.5149. **Resultados:** O medicamento foi percebido como necessário para retornar ao ponto de equilíbrio que foi “afetado” em um dado momento quando os problemas da vida cotidiana passaram a ser percebidos com um alto grau de dificuldade, que ultrapassava a capacidade pessoal para a sua solução. Os principais problemas enfrentados, relatados como precipitadores do uso do medicamento, são relacionados ao trabalho, família e conjugais. Ao iniciar o medicamento, este promove um efeito calmante, que possibilita que as pessoas não se sintam mais “afetadas” pelo problema. Ao longo do tempo, a manutenção do uso do medicamento passa a ser relacionada, a outras dificuldades, na maioria das vezes, insônia, dependência e efeitos colaterais na tentativa de retirada. **Conclusões:** O sofrimento dos pacientes é legítimo e inevitável, com forte relação com fatores psicossociais.

Palavras-chave: psicotrópico, cuidado, farmacêutico, pesquisa qualitativa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENIR PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.

Josephy Cruz Araújo¹, Aryelle Mayara da Silva Paulino¹, Layane Azevedo de Medeiros¹,
Priscila Ribeiro de Paula¹, Valdjane Saldanha²

¹Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva Adulto – Hospital Universitário Onofre Lopes, ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Hospital Universitário Onofre Lopes

Introdução: Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) representam um risco à segurança do paciente (SP) ao que se refere a sua farmacoterapia, podendo acarretar maior tempo de hospitalização, agravo ou morte. O presente estudo visa avaliar o perfil das orientações farmacêuticas (OF) e seu impacto na farmacoterapia dos pacientes hospitalizados.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, observacional e descritivo acerca dos registros de intervenções farmacêuticas indiretas (formulários de comunicado farmacêutico enviados a equipe multiprofissional de saúde) realizadas em um hospital universitário do nordeste brasileiro, durante o ano de 2016. Utilizou-se como variáveis: Sexo; Idade; Especialidade médica; Medicamento envolvido na intervenção; Tipo de intervenção e Resultado das mesmas. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva. Por envolver indiretamente dados presentes em portuários e prescrições, a realização do estudo foi solicitada e aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 52630516.2.0000.5292. **Resultados:** Receberam intervenções de orientação 319 pacientes, 52,66% (168/319) eram do sexo feminino; a idade média foi de 53,1 ± 19,2 anos. Realizou-se 541 intervenções de orientação farmacêutica, cerca de 1,69 intervenções por paciente, das quais, 30,68% (166/541) referentes a sugestão de diluição de medicamento, 21,26% (115/541) sobre administração segura de medicamento e 10,35% (56/541) sobre estabilidade de medicamento. A clínica onde mais foram aplicadas as orientações foi a Nefrologia, com 11,65% (63/541). Os medicamentos que mais levaram a intervenções foram Nalbufina, 10,72% (58/541); Cefepime, 9,98% (54/541) e Furosemida, 6,28% (34/541). Foi possível observar que a maioria das intervenções resultaram em impacto positivo sobre as prescrições dos pacientes, 49,72% (269/541). **Conclusões:** As OF à equipe multiprofissional foram capazes de evitar a ocorrência de PRM e corroborar com a garantia da SP.

Palavras-chave: problema relacionado a medicamento, orientação farmacêutica, farmácia clínica, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Financiados com recursos próprios dos pesquisadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELAÇÃO ENTRE ADEÇÃO AO TRATAMENTO E ACESSO AOS MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Christiane de Fatima Colet¹, Daiana Meggiolaro Gewehr¹, Alana Zanfra¹, Vanessa Adelina Casali Bandeira¹, Karla Renata De Oliveira¹

¹UNIJUÍ

Introdução: O acesso gratuito a medicamentos para hipertensão arterial sistêmica (HAS) tem sido garantido por vários programas governamentais. Porém, a baixa adesão ao tratamento contribui para a não efetividade do controle pressórico. Objetiva-se verificar a forma de acesso dos hipertensos aos medicamentos e relação destes com a adesão ao tratamento. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo transversal e analítico, realizado em duas Estratégias Saúde da Família de um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídos no estudo hipertensos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 55 anos. Os participantes responderam um questionário sobre a forma de aquisição dos medicamentos anti-hipertensivos. Para verificar a adesão ao tratamento foi utilizado o teste Brief Medication Questionnaire (BMQ) e considerou-se com alta adesão os hipertensos que obtiveram de zero a um ponto nos três domínios e os com pontuação de dois pontos ou mais como baixa adesão. A associação entre adesão e acesso aos anti-hipertensivos foi realizada pelo Teste qui-quadrado de Pearson, considerou-se estatisticamente significativo o $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer Consubstanciado nº 1.381.719/2015. **Resultados:** Participaram do estudo 145 hipertensos, a idade média foi de $66,89 \pm 8,27$. Foram identificados 293 medicamentos em uso para a HAS, desses 46,4% foram obtidos no Sistema único de Saúde, 28,7% no Programa Farmácia Popular, 7,16% acessados em ambos os locais e 17,7% foram adquiridos em drogarias. Ainda, 72,4% tem a acesso gratuito a todos os anti-hipertensivos prescritos, 20,7% tem acesso parcial e 6,9% relataram comprar os medicamentos. Em relação a adesão ao tratamento, 49 (33,8%) hipertensos foram classificados com baixa adesão. A dificuldade de acesso aos medicamentos para HAS foi relatada por (14 – 9,65%) dos participantes, desses 50% foram classificados com baixa adesão, entre os que não relataram dificuldade de acesso 32% foram classificados com baixa adesão ($p=0,177$). **Conclusões:** A baixa adesão ao tratamento da HAS não esteve associada a dificuldade de acesso aos medicamentos.

Palavras-chave: automedicação, interações de medicamentos, anti-inflamatórios.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS E POLIMEDICADOS APÓS O USO DE UM DISPOSITIVO ORGANIZADOR DE MEDICAMENTOS COM ALARME

Liliana Batista Vieira¹, Silvia Helena de Bortoli Cassiani¹

¹Universidade de São Paulo

Introdução: O cuidado com as necessidades individuais do idoso, aliado a um sistema de dispensação de medicamentos diferenciado, poderá aumentar a satisfação e a adesão desse paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a satisfação de idosos hipertensos e polimedicados após o uso de um dispositivo organizador de medicamentos com alarme, chamado SUPERMED. **Materiais e Métodos:** O SUPERMED é um dispositivo composto por caixas organizadoras; sachês de medicamentos; etiquetas com informações; relógio com alarme e um sistema eletrônico para controlar o alarme e para registrar o uso. Após utilizarem o SUPERMED por 6 meses, 32 idosos responderam quatro perguntas norteadoras, com abordagem qualitativa. As perguntas foram: o que o(a) senhor(a) acha das caixas organizadoras de medicamentos; o que acha do alarme; o que acha das orientações para usar o SUPERMED, como por exemplo, as etiquetas com os desenhos; e como o(a) senhor(a) avalia sua saúde nos últimos meses? As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Os dados resultantes da aplicação desse instrumento foram analisados pela técnica de análise do conteúdo com estilo de análise editorial. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº no 1398/2011. **Resultados:** Observou-se que os idosos ficaram satisfeitos com o SUPERMED e se sentiram mais seguros ao tomar seus medicamentos. Destacam-se os relatos: 1. “Fantástico, porque aquele horário é o horário que, às vezes, eu esqueço. Mas o relóginho não me deixa esquecer. Eu não falei pra você que até meu marido entrou na linha com o horário, até ele!” (MHT). 2. “Porque eu não escuto, as meninas escutam, as menina, tá? -Vó, o relóginho da senhora tá tocando, a senhora não vai tomar o remédio? – Vou! Eu falei, só que eu não tô escutando (risos). Aí elas escutam, elas me falam. Mas eu não perco a hora, eu não perco a hora de tomar os remédios, de jeito nenhum.” (IMT). 3. “Tudo bom, tudo perfeito! Não deu nada errado, foi tudo muito bom! Ideia muito boa, pra mim foi um ótimo presente que Deus me deu!” (VG) **Conclusões:** Os idosos ficaram satisfeitos com o dispositivo, principalmente em relação à organização dos medicamentos e ao alarme.

Palavras-chave: idoso, adesão à medicação, uso de medicamentos, tecnologia em saúde, dispositivos médicos.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM SETOR DE REABILITAÇÃO BIOPSISSOCIAL

Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello¹, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal¹, Kauê Cezar Sá Justo¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: Interação medicamentosa é um evento clínico em que os efeitos de um fármaco são significativamente alterados pela presença de outra substância, seja ela fármaco, fitoterápico, bebida, alimento ou qualquer outro agente químico presente no ambiente. O estudo teve como objetivo identificar e avaliar as potenciais interações medicamentosas nos idosos. **Materiais e Métodos:** O delineamento do estudo foi descritivo transversal, no qual foram analisadas as prescrições referentes ao quinto dia de internação dos idosos atendidos pelo setor de reabilitação biopsicossocial, internados entre o período de 28 de outubro de 2013 e 28 de outubro de 2015. As informações foram coletadas e analisadas em formulário específico criado no software Excel® 14.0 (Office 2010). Para avaliação das interações medicamentosas foi utilizada a base de dados MICROMEDEX® Healthcare Series, que classifica as interações como: contraindicada, grave, moderada, leve e interações com alimentos. A pesquisa foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa e obteve parecer favorável nº 1.083.880. **Resultados:** Foram analisadas 65 prescrições. Destas, 38 (58,46%) eram pacientes do sexo masculino e 27 (41,54%) do sexo feminino. A média da idade foi de $72,95 \pm 8,43$ anos. Foram prescritos 118 medicamentos diferentes, com um total de 678 prescrições. O total de interações encontradas foi de 171. Dentre elas, 3 foram classificadas como contraindicadas, 52 como graves, 80 como moderadas, 6 como leves e 30 como interações com alimentos. As interações contraindicadas ocorreram entre os fármacos amiodarona e fluconazol, cetoconazol e sinvastatina e claritromicina e sinvastatina. A interação mais prevalente foi entre os fármacos anlodipino e sinvastatina. O FDA recomenda que, quando houver necessidade de prescrição junto ao fármaco anlodipino, não se deve exceder a 20 mg a dose da sinvastatina. **Conclusões:** A identificação e o monitoramento de interações medicamentosas é imprescindível para o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: interações de medicamentos, prescrições de medicamentos, assistência a saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES CITOTÓXICA E ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE *MORUS ALBA* e *Morus nigra* OBTIDAS EM FEIRA LIVRE

Alexandra Luiza Silva Bulian¹, Richard da Silva Pereira Calazans¹, Valéria Pinheiro de Novais¹,
Karine Amanda Costa¹, Jeferson De Oliveira Salvi¹

¹Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

Introdução: O gênero *Morus* sp, conhecido popularmente como amoreiro, é amplamente utilizado pela população devido ao seu potencial terapêutico, sendo empregado empiricamente como agente antioxidante e anti-inflamatório. O presente estudo objetivou avaliar a citotoxicidade e a atividade antibacteriana das espécies *Morus alba* e *Morus nigra*. **Materiais e Métodos:** As amostras vegetais foram obtidas em feira livre. Os infusos foram preparados a partir de suas folhas nas concentrações de 8,15; 4,07; 1,63; 0,81 e 0,40 mg/mL. Avaliou-se a citotoxicidade por meio da determinação da dose letal mediana (DL50) frente ao microcrustáceo *Artemia salina* Leach, onde dez náuplios foram submetidos a cada concentração e o bioensaio realizado em triplicata de amostras. O número de sobreviventes foi avaliado após 24 horas e a DL50 determinada graficamente pelo ajuste linear da equação da reta. A atividade antibacteriana foi avaliada frente às cepas de *Escherichia coli* (ATCC 1809) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 2494) pela metodologia de disco-difusão, mediante a impregnação com extratos hidroetanólicos das folhas nas concentrações de 100; 75; 50; 25 e 12, 5 mg/mL. **Resultados:** As DL50 encontradas foram de 2.243 µg/mL para a *M. alba* e de 2.170 µg/mL para *M. nigra*. Tal achado, segundo Meyer e colaboradores (1982), classifica os infusos como atóxicos ou desprovidos de atividade citotóxica. A ausência de toxicidade frente à *Artemia salina* indica boa tolerabilidade da planta frente ao sistema biológico. Resultados semelhantes foram encontrados por Oliveira (2015), onde extratos de *M. alba* apresentaram-se atóxicos frente a camundongos. Segundo Cincotto (et al., 2016), extratos de *M. nigra* também apresentaram-se atóxicos quando testados frente a linhagens celulares humanas. Os extratos testados apresentaram-se inativos frente aos microrganismos em teste, todavia, Oliveira (2015) registrou a atividade de extratos etanólicos de *M. alba* frente ao *S. aureus*. **Conclusões:** Sugere-se a continuidade do estudo com concentrações superiores, bem como, a utilização de outros solventes e bactérias.

Palavras-chave: amora branca, amora miúra, *Artemia salina*, atividade antibacteriana.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE PROCALCITONINA E PROTEÍNA C-REATIVA COMO BIOMARCADORES DE SEPSE

Susi Mara Soecki Sborg¹, Maryana Albino Clavero², Delcio Caran Bertucci Filho³, Thomas Markus D'haese³, Edmar Miyoshi⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ²Graduação em Farmácia - Universidade Estadual de Ponta Grossa, ³Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, ⁴Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: : A sepse é um processo complexo e a principal causa de morte de pacientes críticos. Os biomarcadores podem auxiliar no sucesso do tratamento. Assim, a pesquisa objetiva o uso da proteína C reativa (PCR) associada a procalcitonina (PCT) como biomarcadores em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI). **Materiais e Métodos:** Pacientes na UTI foram divididos em dois grupos: controle (CT) e biomarcador (BIO). No CT, diagnósticos e tratamento foram inalterados. No BIO, foi realizada a dosagem diária de PCR. A partir dos valores encontrados, foi seguido um algoritmo indicativo de quando fazer dosagem de PCT e, com base nesses resultados, a indicação para iniciar ou não antibioticoterapia. Se iniciado o tratamento antibiótico, a PCT indicou o momento de interrompê-lo ou substituí-lo. Dessa forma, a PCR (teste sensível e barato, porém pouco preciso) foi utilizada como screening e a PCT (maior especificidade para infecção bacteriana, porém maior custo) como exame confirmatório de sepse, reduzindo o custo da utilização dos biomarcadores. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.652.507. **Resultados:** Houve uma redução, ainda que sem diferença estatística, do número de dias com antibiótico: BIO=10,8+8, CT=12,6+10, do número de dias de internação na UTI: BIO=10,2+8, CT=14,3+9 e aumento do número de dias livres de antibiótico: BIO=6+3, CT=5+6. Os grupos eram similares quanto a idade (BIO=50,0+26, CT=47,7+22) e gravidade (APACHE IV: BIO=78,0 (56,0–98,0), CT=89,5 (66,5–89,5)). Estes resultados sugerem que o uso de biomarcadores pode reduzir a exposição a antibióticos e, assim, a resistência antimicrobiana e os custos de tratamento e aumentar a segurança do paciente. **Conclusões:** A associação da proteína C reativa e procalcitonina parece ser eficaz como biomarcador de sepse em pacientes críticos.

Palavras-chave: sepse, biomarcadores, unidade de terapia intensiva, antibiótico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO HIPERDIA

Indhyana Lopes Oliveira¹, Paulo Henrique Ribeiro Fernandes Almeida^{2,3}, Gabriela Silva Moraes¹, Daiana Evangelista Gonçalves Alves¹, Gisele Da Silveira Lemos¹

¹Departamento de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,

²Centro Colaborador do SUS para Avaliação de Tecnologias e Excelência em Saúde,

³Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se por apresentar níveis elevados e sustentados de pressão arterial associada a alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo e a alterações metabólicas. O objetivo do estudo foi analisar o perfil farmacológico de pacientes hipertensos atendidos em um programa na atenção primária à saúde. **Materiais e Métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo epidemiológico transversal, de caráter analítico realizado entre o período de janeiro de 2014 a fevereiro de 2015, dentro de 27 Unidades do PSF no programa de diabetes e hipertensão (HIPERDIA), com aplicação de questionário padronizado aos pacientes com diagnóstico de HAS, com acesso aos medicamentos no momento do estudo e uso regular aos medicamentos, excluindo os hipertensos menores de 18 anos, com doenças mentais e faltosos ao HIPERDIA a mais de 6 meses. Analisaram-se dados sociodemográficos e medicamentosos aos quais foram aplicados os testes T de Student, ANOVA com post hoc e qui-quadrado de Pearson. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-UESB: CAAE nº 16729413.0.0000.0055 e parecer 319.835/2013. **Resultados:** Avaliou-se 235 indivíduos hipertensos sendo 74,9% pertencentes ao sexo feminino e 65,5% acima de 60 anos. A média de medicamentos entre as mulheres foi de 3,74, na faixa etária entre 51 e 60 anos foi 3,93, renda entre 2 e 3 salários mínimos de 3,85 e em indivíduos com 3 ou mais comorbidades encontrou-se 5,59. Os subgrupos anatômicos prevalentes foram os diuréticos 20,62% e os antidiabéticos 15,32%. O acesso aos medicamentos teve uma prevalência pelo programa de Saúde da Família de 56,2%, sendo a renda entre 1 e 2 salários 35,4%, PA descontrolada 40,0% e IMC em sobrepeso 26,0%. Através desses dados, obteve-se significância $P < 0,05$ entre a variável comorbidades com a quantidade de medicamentos e entre a disponibilidade de medicamentos com as variáveis, renda, classificação da PA e IMC. **Conclusões:** É importante promover ações para ampliar o acesso aos medicamentos reduzindo as desigualdades na disponibilidade destes.

Palavras-chave: farmacoepidemiologia, hipertensão arterial, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE MEDICAMENTOS POR PACIENTES EM TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello¹, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal¹, Kauê Cezar Sá Justo¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A Organização Mundial de Saúde, para avaliar a qualidade da prescrição de medicamentos, desenvolveu indicadores do uso racional de medicamentos. O objetivo do trabalho foi avaliar a prescrição de medicamentos por meio dos indicadores do uso racional de medicamentos em pacientes com diagnóstico de leishmaniose. **Materiais e Métodos:** Realizou-se pesquisa do tipo transversal-descritiva. Os dados foram coletados em formulário próprio preenchido a partir das prescrições contidas nos prontuários médicos de pacientes atendidos no período de janeiro a julho de 2013, considerando os indicadores de prescrição preconizados: 1) número médio de medicamentos por prescrição; 2) porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico; 3) porcentagem de medicamentos que constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais; 4) porcentagem de prescrições contendo antibióticos; 5) porcentagem de prescrições contendo medicamentos injetáveis e 6) quantificação e classificação de potenciais interações medicamentosas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 559.622. **Resultados:** Foram avaliadas 107 prescrições. Destas, 64,5% pertenciam a pacientes do sexo masculino. A média de idade foi de 38,6 anos. A média de medicamentos prescritos foi de 3,2. O percentual de medicamentos prescritos pelo nome genérico foi de 84,8%. E 74,6% dos princípios ativos estavam elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. O percentual de prescrições contendo antimicrobianos foi de 31,73% e em 100% das prescrições constava pelo menos um medicamento injetável. Foram identificadas 7 interações medicamentosas graves, 9 moderadas e 6 com alimentos com frequência de 66 vezes. O alto percentual de medicamentos injetáveis se deve ao tratamento padrão da leishmaniose, que utiliza medicamentos deste tipo. Observou-se, também, uma baixa prevalência de interações medicamentosas. **Conclusões:** Os resultados demonstram falhas em relação ao preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

Palavras-chave: leishmaniose, prescrição de medicamentos, unidade hospitalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONSULTAS FARMACÊUTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: ENTENDIMENTO DA TERAPIA E INTERVENÇÕES REALIZADAS

Kauê Cézar Sá Justo¹, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal¹, Flávia Gimenez Oliveira¹,
Rayan Wolf², Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ²Universidade Federal de Viçosa

Introdução: A atuação clínica do farmacêutico permite o cuidado direto ao paciente juntamente com os demais profissionais envolvidos no tratamento. Promove o uso racional de medicamentos, a saúde, o bem estar e a prevenção de doenças. O objetivo deste estudo foi classificar o entendimento da terapia pelo paciente e descrever as intervenções realizadas.

Materiais e Métodos: As consultas foram realizadas de janeiro a julho de 2016 em 24 Unidades Básicas de Saúde. Foi verificado o entendimento da terapia pelos pacientes por meio da prescrição. Para a classificação atribuiu-se um ponto para itens de menor relevância no uso dos medicamentos (nome e indicação terapêutica) e três pontos para itens de extrema importância (dose, via de administração, frequência, tempo de tratamento e identificação positiva do medicamento). Foi classificado como insuficiente quando o escore somou 0 a 14, mediano quando somou 15 e suficiente quando somou 16 ou 17. A partir daí, seguiu-se com intervenções individualizadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Nº 1.233.519). **Resultados:** Participaram 384 pacientes. O entendimento foi suficiente em 53,1% (204) dos casos, mediano em 7% (27) e insuficiente em 39,9% (153). Todos os pacientes receberam informações e aconselhamentos sobre a terapia, incluindo medidas não medicamentosas. Em quatro casos foi necessário sugerir alteração na terapia (duas foram feitas por meio de carta de encaminhamento e outras duas diretamente com o médico). O automonitoramento domiciliar precisou ser indicado para 58,9% dos pacientes. Para os que não apresentavam condições, foi recomendado retorno semanal a Unidade de Saúde. Foi necessário prover materiais (incluindo calendário posológico, etiquetas e instruções pictóricas) em 52,34% dos casos. **Conclusões:** A atuação do farmacêutico junto ao paciente é imprescindível na garantia do uso correto dos medicamentos.

Palavras-chave: compreensão, intervenção, competência clínica.

Financiamento e agradecimento: CAPES/UFMS

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITOS DO CONSUMO DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil) SOBRE O METABOLISMO DE TRIGLICERÍDEOS

Talita Cristiane Guerra¹, Maria Angelica Strapazon¹, Carla Indianara Bonettiⁱ, Bruna Gabrielle Machado Arceles¹, Euclides Lara Cardozo Junior¹

¹Universidade Paranaense

Introdução: O consumo da erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil) pode trazer inúmeros benefícios à saúde, devido às propriedades antioxidante, anti-inflamatória e hipocolesterolêmica. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do consumo de erva-mate sobre o metabolismo de triglicerídeos, associado a uma dieta terapêutica, em indivíduos saudáveis. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo clínico controlado, randomizado, duplo cego, com dois grupos paralelos. Foram avaliados 21 voluntários (ambos os sexos, 20 a 60 anos, IMC 25 até 34,9 kg/m²). Os mesmos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Os incluídos foram avaliados durante 90 dias, sendo V0= visita de inclusão; na V1 foi sorteado o produto administrado (cápsulas de placebo ou extrato de erva-mate – 2.160 mg de extrato/dia) para o consumo durante o período subsequente; V1, V3 e V5 = avaliações clínicas (pressão arterial, batimentos cardíacos, medidas antropométricas), laboratoriais (glicemia, colesterol total, HDL, triglicerídeos); V2 e V4 = avaliações clínicas. **Resultados:** Para os voluntários que fizeram uso do extrato de erva-mate os resultados referentes a triglicerídeos foram: V0= 137,31±77,70 mg/dL; V1= 135,45±61,38 mg/dL; V3= 104,00±48,11 mg/dL; V5= 149,55±72,58 mg/dL. Para os voluntários que fizeram uso de placebo obteve-se V0= 101,65±58,32 mg/dL; V1= 114,78±74,77 mg/dL; V3= 111,25±97,84 mg/dL; V5= 118,63±66,59 mg/dL. **Conclusões:** Redução entre V0-V3 no grupo erva-mate (devido ação de compostos fenólicos); elevação na V5, devido alterações na dieta.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*, erva-mate, triglicerídeos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paranaense e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ENTENDIMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA POR PACIENTES DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Kauê Cézar Sá Justo¹, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal¹, Flávia Gimenez Oliveira¹,
Rayan Wolf², Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ²Universidade Federal de Viçosa

Introdução: O entendimento da terapia medicamentosa é um fator essencial para o uso correto dos medicamentos e o sucesso terapêutico. O farmacêutico é um dos responsáveis pela prestação de informações que impactam diretamente na compreensão da terapia. O objetivo deste estudo foi comparar o entendimento autorreferido pelo paciente com o avaliado por escore. **Materiais e Métodos:** As coletas foram realizadas de janeiro a julho de 2016 em 24 Unidades Básicas de Saúde. O entendimento autorreferido foi determinado pelo próprio paciente. O entendimento avaliado foi classificado por meio de escore aplicado. No escore atribuiu-se um ponto para itens de menor relevância no uso dos medicamentos (nome e indicação terapêutica) e três pontos para itens de extrema importância (dose, via de administração, frequência, tempo de tratamento e identificação positiva do medicamento). Foi classificado como insuficiente quando o escore somou 0 a 14, mediano quando somou 15 e suficiente quando somou 16 ou 17. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Nº 1.233.519). **Resultados:** Participaram do estudo 384 pacientes. O entendimento autorreferido pelo paciente foi avaliado como suficiente em 69,3% (266) dos casos, mediano em 12,5% (48) e insuficiente em 18,2% (70). Pelo método do escore aplicado, o entendimento foi suficiente em 53,1% (204) dos casos, mediano em 7% (27) e insuficiente em 39,9% (153). Observou-se que o entendimento que o paciente imagina ter apresenta discrepância em relação ao entendimento avaliado por meio do escore, havendo possibilidade do uso incorreto dos medicamentos. **Conclusões:** A atuação do farmacêutico na prestação de informações é essencial para prevenção de erros no entendimento da terapia.

Palavras-chave: compreensão, uso racional de medicamentos, atenção básica.

Financiamento e agradecimento: CAPES/UFMS

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM RATOS COM DIABETES TIPO 2

Gabrielly Lunkes¹, Andressa Braga², Izabel Almeida Alves¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Santo Ângelo,

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica complicada e complexa, multifatorial e de presença globalizada. Prioritariamente, ocasiona lesão das células-beta pancreáticas, podendo gerar efeitos lesivos em outros órgãos. Compreender a fisiopatologia nos modelos animais ajuda a prever a influência na farmacocinética dos medicamentos. **Materiais e Métodos:** Neste contexto, este estudo objetivou avaliar os parâmetros bioquímicos de ratos Wistar machos induzidos ao DM2. Foram utilizados treze animais, induzidos ao DM2 por administração intraperitoneal de nicotinamida, sucedida por administração intravenosa de estreptozotocina. As amostras de sangue para dosagens bioquímicas foram coletadas no 0º, 7º e 14º dias da indução por punção da veia caudal lateral. Foram realizadas dosagens de transaminase oxalacética (TGO), transaminase pirúvica (TGP), albumina e creatinina. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais sob o nº CEUA UFRGS: 26736 e 25634. **Resultados:** A partir dos resultados, observou-se que os animais não apresentaram alterações significativas nos valores de TGO, TGP e creatinina ($p > 0,05$). Já os valores de albumina diminuíram significativamente entre o 0º ($3,03 \pm 0,49$) e 7º ($2,51 \pm 0,22$) dias de indução ($p < 0,05$), mas também aumentaram significativamente entre o 7º ($2,51 \pm 0,22$) e 14º ($2,98 \pm 0,52$) dias ($p < 0,05$). **Conclusões:** Concluiu-se que o modelo animal de DM2 não ocasionou influência nas funções hepáticas e renais nos animais.

Palavras-chave: diabetes mellitus, parâmetros bioquímicos, ratos wistar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DA NEFROTOXICIDADE EM PACIENTES TRATADOS COM SULFATO DE POLIMIXINA B EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

Ana Flávia Redolfi Oliota¹, Isabel Cristina Moresco¹, Karine da Silva Santos¹, Andreia Cristina Conegero Sanches¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Com o surgimento de bactérias Gram-negativas multirresistentes e devido à falta de novas alternativas terapêuticas, as polimixinas, mesmo sendo associadas à nefrotoxicidade, tem seu uso retomado na prática clínica. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a nefrotoxicidade em pacientes tratados com sulfato de polimixina B (PmxB). **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional e retrospectivo, através da análise dos prontuários e exames laboratoriais dos pacientes que utilizaram PmxB durante o ano de 2016 em um hospital público de ensino. Foram excluídos: pacientes menores de 18 anos, que utilizaram PmxB por um período inferior a 72 horas e pacientes que não utilizaram PmxB por via endovenosa. Para os pacientes que realizaram mais de um tratamento com o antibiótico, apenas o primeiro foi incluído. O dano renal foi classificado de acordo com os critérios de RIFLE (Risk, Injury, Failure, Loss e End-stage renal disease) e para isto, foram coletados todos os valores de creatinina sérica durante o período de tratamento. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.872.685. **Resultados:** Durante o período de estudo foram identificados 32 pacientes que utilizaram PmxB. Após aplicar os critérios de exclusão, restaram 24 pacientes. A maioria era do sexo masculino (19 : 79,2%) e tinham uma idade média de 50,5 anos. A dose média de PmxB utilizada pelos pacientes foi de 2500000 UI por dia, dividida em duas vezes ao dia. Quanto à duração do tratamento com o antimicrobiano, obteve-se uma média de 11 dias, já o tempo total de internamento na instituição foi maior, em média 52 dias. O dano renal durante o tratamento ocorreu em 15 (62,5%) pacientes, incluindo 3 que estavam na categoria "Risk", 4 em "Injury" e 8 na categoria "Failure", segundo critérios de RIFLE. Nenhum paciente necessitou de hemodiálise. **Conclusões:** É necessária atenção redobrada para garantir tratamento eficiente com menores taxas de reações adversas possíveis.

Palavras-chave: polimixina B, polimixinas, lesão renal aguda, estudo observacional, efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos.

Financiamento e agradecimento: CAPES

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DESCARTADOS EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

Gislaine Tonet¹, Rosemary Matias¹, Fernanda da Silva¹, Raquel Costa de Oliveira¹, Karen Santos¹

¹Universidade Anhanguera – UNIDERP

Introdução: Devido a cultura da região, o descarte de medicamentos em desuso no município é feito normalmente no lixo doméstico/esgoto e agravada pela ausência de estruturas de tratamento. Consequentemente esses resíduos afetam o ambiente, portanto, buscou-se caracterizar os medicamentos e/ou insumos farmacêuticos descartados no lixo comum da região. **Materiais e Métodos:** O levantamento ocorreu durante 15 dias, na Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) do município, e compreendeu três etapas: contato com o gerente responsável pela UTR, para autorização da coleta e levantamento dos resíduos; visita in loco e reunião junto aos catadores que operam no local. Onde houve a orientação na coleta dos medicamentos, insumos farmacêuticos e hospitalares descartados, sobre riscos de biossegurança que podem ocorrer na separação e contato com o material. O material separado do lixo comum foi armazenado em sacos brancos leitosos e para seleção e separação foi utilizado equipamentos de segurança com base na legislação vigente. O material foi separado em grupo, caracterizado e quantificados. **Resultados:** Foram coletados 80 tipos de fármacos o que corresponde a 490 g quinzenais, com projeção total de descarte médio de 1,69 g anuais por município. Na amostragem classificada, 0,4% (2,2 g) foram fitoterápicos, 4,8% (25 g) de produtos oficinais (manipulados) e 94,7% especialidades farmacêuticas. Dos medicamentos registrados 50,8% (n=242) estavam dentro do prazo de validade, 40,5% (n=193) vencidas e 8,6 % (n=41) sem identificação de validade. As classes de medicamentos mais frequentemente descartados estão: anti-inflamatórios e relaxantes musculares (20,8%) anti-hipertensivos e antibióticos (18,8%) e antibacterianos (16,1%). Todas as categorias são prejudiciais ao ambiente com destaque aos antibacterianos que comprometem o ambiente com resistência de microrganismos patogênicos. **Conclusões:** O descarte de fármacos se mostrou intensa no município, sendo inevitável a assistência no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: unidades básicas de saúde, resíduos sólidos, unidade de tratamento de resíduos, poluição ambiental.

Financiamento e agradecimento: Ao CNPq; Funadesp; Capes pelo auxílio financeiro e a UNIDERP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO SOBRE A ADENOSINA DEAMINASE SALIVAR E URINÁRIA

Lucilene Wildner Granello¹, Eduardo Ottobelle Chielle¹

¹UNOESC

Introdução: A lesão muscular esquelética é um evento frequente e o diagnóstico usando os marcadores de sangue clássicos às vezes produz resultados insatisfatórios. Portanto, o objetivo do estudo foi pesquisar a enzima Adenosina Deaminase na saliva e urina, em resposta ao dano muscular agudo induzido pelo exercício físico. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal com 27 jogadores de futebol americano com idade média de 22,5 anos. Antes dos exercícios físicos intensos (T0) e 60 minutos (T1) e 24 horas (T2) após o treinamento físico intenso, onde foi determinada a Adenosina deaminase (ADA) na saliva e urina. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº N° 56799416.4.0000.5367. **Resultados:** Todos os 27 voluntários eram do sexo masculino, com idade média de 22.5 ± 4.2 anos, peso médio de 81.9 ± 13.8 kg, altura média de 1.79 ± 0.6 metros e tempo de atividade física com média de 4.0 ± 2.6 anos. Na urina observou-se um aumento significativo da atividade de ADA no T1, quando comparado com T0, seguida de uma diminuição significativa no T2 quando comparado com T1. Já na determinação de ADA na saliva não houve diferenças significativas. **Conclusões:** Os resultados demonstram que a atividade urinária da ADA é um biomarcador robustos e promissor de lesão muscular aguda.

Palavras-chave: lesão muscular, exercício físico, saliva, urina, atletas.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), pelo apoio neste estudo, além de agradecer a todos os voluntários que dele participaram.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO NEUROPROTETOR DE *URERA BACCIFERA* EM MODELO ANIMAL DE NEUROINFLAMAÇÃO E DEPRESSÃO INDUZIDO POR LPS (LIPOPOLISSACARÍDEOS)

Diélen de Fátima Martins¹, Ana Cristina Stein¹

¹Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI

Introdução: A desregulação do sistema imunológico pode causar depressão e produção de citocinas pró-inflamatórias, a resposta do sistema nervoso central é complexa na tentativa de conter danos ou infecção. O objetivo do trabalho é induzir neuroinflamação com lipopolissacarídeo e observar se *U. baccifera* possui efeito preventivo e terapêutico em camundongos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados protocolos de pré e pós-tratamento. No pré-tratamento os animais foram submetidos no tempo 00h00min a administração por via oral (gavagem) de *U. baccifera* (URE) 50 mg/kg, fluoxetina (FLU) 30 mg/kg e salina (SAL), e 1 hora após foram colocados no nado forçado e 30 minutos após os animais dos grupos SAL e LPS receberam por via i.p. salina e 600µg/kg de LPS respectivamente. Seis horas após, foram realizado o Teste de Campo Aberto (TCA) e o Teste de Suspensão pela Cauda (TSC). Os últimos testes se repetiram 24 horas depois da administração do LPS. Protocolo de pós-tratamento, o diferencial foi o tempo de administração das doses URE, FLU e SAL, sendo administrados 5 horas após a administração de LPS. **Resultados:** O presente estudo demonstrou que os testes realizados com o protocolo de pré-tratamento resultaram em uma possível ação preventiva do extrato e do controle positivo possivelmente por um pico ≥ 6 horas, não chegando a 24 horas. O TCA apresentou uma pequena alteração na locomoção dos camundongos, diminuindo os cruzamentos percorridos, mas essa diferença não foi estatisticamente significativa. O mesmo foi visto no protocolo de pós-tratamento. **Conclusões:** A espécie *U. baccifera* demonstra ter promissora atividade de neuroproteção possuindo efeito preventivo e terapêutico.

Palavras-chave: *U. baccifera*, efeito neuroprotetor, lipopolissacarídeo.

Financiamento e agradecimento: URI- Campus I de Frederico Westphalen, RS, Lamobex-Campus II de Frederico Westphalen, RS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA DA PRÓPOLIS DE UMA MELÍPONA DO GÊNERO FRIESEOMELITTA

Francisco Vitor Aires Nunes¹, Julia Morais Fernandes², Leonardo Alcântara Alves³, Jael Soares Batista¹

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

³Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A própolis de melíponas tem atraído interesses científicos e econômicos devido às suas diversas atividades biológicas. Porém, ainda são escassos os estudos sobre as suas propriedades. O trabalho objetivou avaliar a composição química e as atividades biológicas do extrato da própolis de uma melípona do gênero Frieseomelitta. **Materiais e Métodos:** A análise química foi realizada através de reações que resultaram no desenvolvimento de colorações e/ou precipitação, característico para cada classe de metabolito investigado e também através de Cromatografia em Camada Delgada (CCD). A atividade citotóxica foi avaliada pelo método do MTT (brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio) sobre fibroblastos murinos (Linhagem L929) e sobre células de carcinoma de cólon humano (linhagem SW620) e a atividade antioxidante pelo método DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazila). A partir desses resultados, posteriormente serão realizados os testes antimicrobianos. **Resultados:** Com a realização do perfil químico foi possível identificar a presença de terpenos, de esteroides e compostos fenólicos, confirmando a identificação de flavonoides e dentre os flavonoides através de CoCCD, foi possível identificar a presença de quercetina e canferol. Na atividade citotóxica foi encontrado valores de IC₅₀ semelhantes, porém ligeiramente menor para a linhagem não tumoral em relação a tumoral. No entanto, foi possível identificar uma inibição da viabilidade celular inicial com concentrações mais baixas na linhagem tumoral em detrimento a linhagem não tumoral. O extrato da própolis revelou um significativo conteúdo de fenóis associado a uma capacidade de sequestrar radicais livres DPPH*, incluindo nas concentrações mais baixas; o demonstra uma alta atividade antioxidante. **Conclusões:** Os resultados sugerem a presença de substâncias com potencial citotóxico e com potente atividade antioxidante.

Palavras-chave: própolis, composição química, atividade biológica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS CLÍNICOS DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

Patricia Guerrero de Sousa¹, Simona Renz Baldin¹, Aline da Silva Mattos¹, Mileni Forlin¹,
Andréia Cristina Conegero Sanches¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: No processo de acompanhamento farmacoterapêutico (AF), a aferição de parâmetros clínicos subsidia a avaliação da efetividade e segurança de tratamentos medicamentosos. O objetivo deste trabalho foi descrever os parâmetros clínicos de pacientes em AF de uma farmácia universitária. **Materiais e Métodos:** Foi realizada a análise retrospectiva de dados registrados nos prontuários dos 26 pacientes que iniciaram o AF de uma farmácia universitária, no período de 06/2015 a 06/2017. Foram coletados dados de pressão arterial (PA) e glicemia capilar, aferidos na primeira consulta. Considerou-se como PA não controlada quando $\geq 140/90$ mmHg e em diabéticos quando $\geq 130/80$ mmHg. Para indivíduos com DM em jejum, considerou-se como glicemia controlada quando entre 80 a 130 mg/dl e pós prandial quando < 180 mg/dl. Para indivíduos não diabéticos em jejum, considerou-se como glicemia controlada quando < 100 mg/dl e pós prandial < 140 mg/dl. Os dados foram analisados no Programa SPSS versão 13.0, por meio de estatística descritiva. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.999.996. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de $60,2 \pm 11,7$ anos, sendo a maioria mulheres ($n=14$; 53,8%). A média da PA sistólica foi de $142,4 \pm 17,7$ mmHg e da PA diastólica $78,1 \pm 15,5$ mmHg. Apenas 8 (32%) indivíduos estavam com a PA controlada. A média da glicemia capilar aferida foi de $158,6 \pm 71,7$ mg/dl, sendo que 11 (44%) estavam com a glicemia não controlada. **Conclusões:** A maioria dos pacientes iniciou o AF apresentando parâmetros de PA e glicemia capilar alterados.

Palavras-chave: farmácia clínica, procedimentos farmacêuticos, consulta farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico, farmácia comunitária

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROPOSTA PARA UM GUIA DE PRÁTICA CLÍNICA CONTRA INFECÇÃO CAUSADA PELA LARVA MIGRANS CUTÂNEA

Luiz Mário Pará Rodrigues^{1,2}, Junielton da Silva Barreto¹, Ursula Ghassan El Awar¹, Helder Henrique Viana Barbosa¹, Jocelly Assunção Fonseca¹

¹Centro Universitário de Estado do Pará, ²Faculdade Estácio de Castanhal

Introdução: A infecção por larva migrans cutânea é considerada endêmica em países tropicais e subtropicais. O manejo do paciente pode envolver a prescrição farmacêutica ato que requer conhecimento prévio. Este trabalho se propõe a apresentar orientações para o manejo da Larva migrans cutânea por meio de um guia de prática clínica. **Materiais e Métodos:** Através de revisão sistemática, entre janeiro e maio de 2016 utilizando-se as bases de dados Scielo e PUBMED, foram pesquisados os termos: mal menor, protocolo clínico, larva migrans, e seus correspondentes em inglês. Como critérios de inclusão, foram selecionados apenas artigos publicados no período de 2001 a 2016, disponíveis na íntegra, sem conflitos de interesse e textos científicos que relatavam o manejo de pacientes com infecções causadas por larva migrans cutânea; Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra, textos que não eram revisões sistemáticas e artigos com claros conflitos de interesses. Após análise cognitiva foi elaborado um guia de prática clínica de consulta rápida tanto para profissionais quanto para estudantes. **Resultados:** Foram encontrados 170 artigos com os termos selecionadas e utilizados 52. Foi produzido um guia com 54 páginas divididos em 9 diferentes itens, dentre eles: Apresentação; A infecção por larva migrans cutânea; Fatores que agravam os sinais e sintomas; Possíveis sinais e sintomas associados; Identificação dos fatores modificadores de conduta e alertas para encaminhamento; Tratamento; Terapia não-farmacológica; Terapia farmacológica; Avaliação dos resultados; Considerações finais e Referências bibliográficas. Além de dois algoritmos estruturados para facilitar as tomadas de decisões. O primeiro estabelecendo critérios para o encaminhamento ao médico enquanto o segundo destinado ao manejo do paciente pelo farmacêutico. **Conclusões:** O manejo da infecção por larva migrans pode ser realizado de forma racional e segura por farmacêuticos.

Palavras-chave: males menores, guia de prática clínica, larva migrans.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DAS REPORTAGENS SOBRE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL

Henry Morgan Alencar de Jesus¹, Carine Sampaio Cerqueira Sodré¹, Yasmin Cristina Fernandes Oliveira¹, Dayani Galato¹, Pollyanna Teresa Cirilo Gomes^{1,2}

¹Universidade de Brasília, ²Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias

Introdução: A incorporação de tecnologias no sistema público é realizada pelo Ministério da Saúde com a assessoria da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) que avalia segurança, custos e impacto orçamentário. O objetivo deste trabalho foi avaliar as reportagens sobre incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde. **Materiais e Métodos:** Selecionaram-se três portais de notícias de grande acesso como fonte de dados. Foram adotados como termos de busca “conitec” e “incorporacao de tecnologias”. A pesquisa foi feita separadamente com cada um dos termos, utilizando-se as ferramentas de busca dos próprios portais. Consideraram-se para análise reportagens publicadas de 2011 a 2016. Os textos localizados foram analisados de acordo com o tema da pesquisa, sendo excluídos os relacionados a outros assuntos e repetidos. Foram identificados: ano de publicação; tipo de tecnologia (medicamento, vacina, equipamento, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, exame ou outra); se a tecnologia foi analisada pela Comissão Nacional e qual a decisão do Ministério da Saúde sobre as incorporações (fonte: sítio eletrônico da Comissão). **Resultados:** Foram identificadas 138 reportagens. O número de reportagens por ano passou de cinco (3,6%) em 2012 para 56 (40,5%) em 2016. Algumas reportagens foram gerais, não identificando nenhum tipo de tecnologia (9;6,5%), entre as tecnologias mais citadas estavam medicamentos (88;63,8%), vacinas (19;13,8%), testes diagnósticos (12;8,7%) e protocolos/diretrizes (4;2,9%). De 84 (60,9%) reportagens que descreveriam nominalmente o tipo de tecnologia (nome do teste ou do medicamento, por exemplo), 46 (54,8%) apresentavam pelo menos uma tecnologia que foi avaliada pela CONITEC nos cinco anos investigados. A decisão do Ministério da Saúde foi negativa à incorporação das tecnologias analisadas pela Comissão em cinco (6,0%) situações. **Conclusões:** As notícias de incorporação de tecnologias aumentaram nos últimos anos, sendo geralmente referentes a medicamentos.

Palavras-chave: sistema único de saúde, avaliação da tecnologia biomédica, publicidade direta ao consumidor, avaliação, notícias.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIVIRAL DE EXTRATOS OBTIDOS DA FOLHA DE *MORINDA CITRIFOLIA* CONTRA O VÍRUS DENGUE

Kelvin Diogo Dantas de Souza¹, Polyanna Silva Moreira¹, Renato Ferreira de Almeida Junior¹,
Kleber Juvenal Silva Farias¹, Paula Renata Lima Machado¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A dengue é uma arbovirose que apresenta grande importância em saúde pública e ainda não há tratamento antiviral. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antiviral de extratos obtidos da folha da planta *Morinda citrifolia* L. em cultura de células Vero infectadas com vírus dengue (DENV). **Materiais e Métodos:** Inicialmente foram obtidos os extratos brutos (hidroetanólico) e as respectivas frações: hexano, clorofórmio e acetato de etila, que foram analisadas por cromatografia. O teste de citotoxicidade do extrato bruto, resíduo aquoso e frações foram realizados em cultura de células Vero pelo método MTT, nas concentrações de 1000; 500; 250; 125; 62,5; 31,2 µg/mL. O ensaio antiviral foi conduzido através das seguintes estratégias: células infectadas com DENV-2 (controle positivo); células mantidas com meio de cultura (controle negativo); células infectadas com DENV-2 e tratadas com o extrato ou frações. Após cinco dias de infecção a viabilidade celular foi avaliada pelo método de MTT e o sobrenadante da cultura foi utilizado para quantificação viral por unidade formadora de placa (PFU). **Resultados:** A cultura de células infectadas com DENV-2 e tratadas com a fração de acetato de etila apresentou viabilidade celular próximo a 100% na concentração de 1000µg/mL e a 85% nas concentrações de 500 e 250µg/mL. No tratamento com a fração hexano observou-se viabilidade superior ao controle positivo em todas as concentrações. No entanto, na fração clorofórmio, a viabilidade manteve-se elevada apenas nas concentrações de 500 e 250µg/mL. O extrato bruto e a fração residual aquosa não demonstraram atividade antiviral. Na quantificação viral por PFU observou-se atividade antiviral das frações hexano e clorofórmio. Os resultados demonstraram que a análise cromatográfica dos extratos e frações revelou bandas distintas e sugestivas de saponinas, terpenos e flavonoides. **Conclusões:** Extratos obtidos das folhas de *Morinda citrifolia* apresentaram atividade antiviral *in vitro* contra o vírus da dengue.

Palavras-chave: dengue, *Morinda citrifolia*, antiviral.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA *IN VITRO* dos FRUTOS DE *Punica granatum* L. (ROMÃ) SOBRE O *Staphylococcus aureus*.

Nilda Maria Alves¹, Beatriz Cristina de Melo Silva¹, Debóra Machado Cabral¹, Rafael Alves da Silva¹, Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado¹

¹Universidade de Rio Verde

Introdução: O extrato da casca da romã é rico em polifenóis (taninos), com forte ação antisséptica e contra bactérias gram-negativas e positivas. Objetiva-se a comparação antimicrobiana do fruto de romã na forma de extrato alcoólico bruto, garrafada tradicional e contendo apenas a romã, frente cepa de *S. aureus* clínica por perfuração em ágar e macrodiluição. **Materiais e Métodos:** Para o extrato alcoólico bruto da romã, foi utilizado o pericarpo de romã, dessecado em estufa e reduzido a pó em moinho. Adicionou-se 100g do pó a 1000 mL de álcool etílico 96%, macerados por 20 dias, obtendo a tintura, que sofreu evaporação a vácuo a 40 °C para eliminar o álcool, obtendo o extrato bruto. As garrafadas vieram de raizeiros. Usou-se o método de difusão em meio sólido com perfuração em ágar para a determinação antimicrobiana das garrafadas e do extrato alcoólico bruto, a partir do produto não diluído até diluições de 1:152. Para a macrodiluição em caldo, método determinante da CIM (concentração inibitória mínima), foi utilizado extrato bruto em concentrações de 100µg/mL a 0,4µg/mL. Inoculou-se 0,1 mL da cultura bacteriana no meio de cultura, incubando a 35°C/18 horas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Após esse período formou-se halos de inibição de 25mm a 12mm, sendo que houve a presença de halo de inibição homogêneo em todas as diluições do extrato alcoólico bruto por macrodiluição, em que se obteve CIM de 156µg/mL e halo formado de 5.000 µg/mL até 312,5µg/mL. A garrafada tradicional produziu halo de inibição apenas nas concentrações pura sem diluição e 1:2, sendo halos de 10mm e 6mm. A garrafada apenas de romã produziu halo de inibição nas concentrações pura sem diluição e 1:16, sendo halos de 20mm a 6mm, valor próximo de trabalhos relatados na literatura. Portanto, não houve halos de inibição significativos na garrafada tradicional de romã. A garrafada só de romã obteve halos consideráveis e o extrato alcoólico bruto de romã teve ação antimicrobiana sobre *S. aureus*. **Conclusões:** Houve inibição na garrafada apenas de romã e extrato bruto, sugerindo técnicas sensíveis a valores menores a 100 µg/mL.

Palavras-chave: garrafadas, ação antibacteriana, plantas medicinais, fitoterápicos, concentração inibitória mínima.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTEXTUALIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: OLHAR NO PERFIL DE USUÁRIOS DO MEDICAMENTO CLONAZEPAM

Crisliane Gomes de Amorim Lima¹, Ana Gêssica Gomes Marques¹, Ana Caroline Pereira de Sales¹, Denilson Gomes Silva²

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, ²Centro Universitário UNINOVAFAPÍ

Introdução: Na saúde mental é possível descrever uma relação de equilíbrio entre indagações que relacionam o emocional e racional. Há pessoas que passam por problemas, surgindo a necessidade de intervenções em alguns aspectos. O objetivo foi descrever o perfil de usuários do consumo de clonazepam em uma farmácia da Estratégia Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** É uma pesquisa de campo, descritiva, documental, exploratória, transversal e quantitativa. O estudo deu-se no Centro de Saúde da Família com 50 usuários e suas prescrições de junho a setembro de 2016. Os dados foram coletados com questionário e os resultados colocados em tabelas. Os riscos da pesquisa foram mínimos, pois se utilizou de questionário em que os participantes responderam com sigilo e proteção. Os benefícios foram identificar a quantidade de usuários que usavam o medicamento clonazepam, acompanhar os atendimentos com equipe multiprofissional e auxiliar na adesão terapêutica. A pesquisa foi inserida na Plataforma Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº.1.579.536 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº.54222416.8.0000.5053. **Resultados:** Em relação aos resultados, houve uma prevalência de uso do clonazepam em 64% para o sexo feminino e 36% para o sexo masculino. Quanto à faixa etária, a maioria dos usuários possuía idades entre 40 a 69 anos. Quanto ao intervalo de tempo, evidenciou-se que de 1 a 5 anos, representou 74%, sendo os mais frequentes. Os tratamentos prolongados com os psicotrópicos podem expor os pacientes a uma maior vulnerabilidade. Foram identificadas 31 prescrições de medicamentos em associações com o clonazepam, o que representou 62% e 19 prescrições sem associação, o que representou 38%. Quanto à especialidade médica que prescreveu o medicamento clonazepam, 99% das prescrições foram realizadas por médicos clínicos gerais e 1% feita com especialidade médica – psiquiatra no local da pesquisa. **Conclusões:** É importante o farmacêutico na atenção primária à saúde, uso ideal de medicamentos e bem-estar dos usuários.

Palavras-chave: usuários, clonazepam, estratégia saúde da família.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO EXTRATO METANÓLICO DE *URERA BACCIFERA*

Karine Gabriela da Costa¹, Lucimara Souza Mendes¹, Ana Cristina Stein¹

¹Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI

Introdução: *U. baccifera*, utilizado popularmente para diversas condições inflamatórias e dores reumáticas. Com a relação do uso de antidepressivos Inibidores da Recaptação de Serotonina para o tratamento da dor crônica, o presente estudo teve como objetivo a investigação do extrato sobre ação nociceptiva, **Materiais e Métodos:** Os camundongos foram pré-tratados por via oral (v.o) com o extrato de *U. baccifera* em doses de 10, 50, 100 e 150 mg/kg, e subdoses de fluoxetina (15 mg/Kg) com a subdose do extrato de *U. baccifera* (10 mg/Kg). Morfina (10 mg/Kg) e fluoxetina (30 mg/kg), como controle positivo e veículo como controle negativo. Utilizou-se a metodologia da placa quente padronizada por Stolz 2012. Foi utilizado o tempo decorrido até o animal lambear as patas dianteiras pela primeira vez, pular ou o aparecimento de reações para o estímulo de dor. Um período de corte de 30 segundos foi imposto para evitar danificar o tecido das patas. Após isso, os animais receberam os tratamentos imediatamente após o tempo de latência 1, e 1 hora após, foram recolocados na placa para a medida do tempo de latência 2 (60 segundos). **Resultados:** Anova de duas vias de medidas repetidas, seguidas do Teste de Student Newman-Keuls, mostrou diferença significativa entre as latências 1 e 2 da morfina (controle positivo) e das doses de 50, 100 e 150 de *U. baccifera*, não havendo diferença entre os tempos de latência da morfina, *U. baccifera* de 50 e de 100. **Conclusões:** *U. baccifera* demonstra atividade antinociceptiva nas doses de 50 e 100, e também quando combinada com a fluoxetina.

Palavras-chave: planta medicinal, *Urera baccifera*, analgesia, placa quente.

Financiamento e agradecimento: URI- Campus I de Frederico Westphalen, RS, Lamobex-Campus II de Frederico Westphalen, RS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAIS INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS PRESCRITOS E UTILIZADOS POR AUTOMEDICAÇÃO

Alana Rakoski Zanfra¹, Daiana Meggiolaro Gewehr¹, Vanessa Adelina Casali Bandeira¹, Karla Renata de Oliveira¹, Christiane de Fátima Colet¹

¹Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução: Os riscos relacionados a prática da automedicação incluem a maior exposição as interações medicamentosas (IM), o que pode interferir no efeito terapêutico do tratamento medicamentoso já instituído e assim, gerar respostas indesejadas ao usuário. O objetivo do estudo é identificar as potenciais IM entre os medicamentos prescritos e não prescritos.

Materiais e Métodos: Estudo transversal descritivo, pertencente a pesquisa institucional “Estudo do Envelhecimento Feminino”, do qual participam mulheres adstritas a quatro Estratégias Saúde da Família de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, com idade entre 35 a 65 anos. Para coleta dos dados foi aplicado um questionário para a identificação do uso de medicamentos prescritos e não prescritos. Para o presente estudo foram selecionadas as mulheres que utilizavam pelo menos um medicamentos prescrito e não prescrito concomitantemente. Para verificar a classe terapêutica dos medicamentos foi utilizada a Classificação Anatomical Therapeutic Chemical Classification System (ATC, 2017). Para identificar e classificar as IM foi utilizada a base de dados Micromedex® (2017). **Resultados:** Participaram do estudo 67 mulheres com idade média de $51,84 \pm 7,94$ anos. Verificou-se que 32 (47,7%) mulheres estavam expostas a IM entre medicamentos prescritos e não prescritos. No total foram identificadas 67 IMs entre medicamentos prescritos e os utilizados por automedicação, totalizando 41 IM distintas, dessas, 28 (68,2%) são de gravidade maior e 13 (31,7%) moderadas. Os anti-inflamatórios não esteroides foram a classe de medicamentos por automedicação mais envolvidas nas IM (37- 90,2%), principalmente pelo uso concomitante de medicamentos com ação cardiovascular (18 – 48,6%), o que pode acarretar em aumento da pressão arterial e disfunção renal. **Conclusões:** O uso de medicamentos por automedicação pode ocasionar IM e reduzir a segurança e eficácia do tratamento prescrito.

Palavras-chave: automedicação, interações de medicamentos, antiinflamatórios.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE CUSTOS PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ALERGIA A FÁRMACOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Eudiana Vale Francelino¹, Natalia Matias Frota¹, Gabriela Araujo de Abreu¹, Sarah Resende Araujo², Aparecida Tiemi Nagao-Dias¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Faculdade Mauricio de Nassau

Introdução: As reações de hipersensibilidade têm afetado em torno de 7% da população em geral sendo necessária uma investigação adicional, daí a importância dos testes cutâneos e de provocação oral do fármaco e seus custos. Avaliar o custo direto de um Serviço de Testes Alérgicos a fármacos no hospital universitário de Fortaleza, Ceará, Brasil. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma análise descritiva de custos diretos para a estruturação do serviço, no período de janeiro a agosto de 2015, onde foram avaliados os custos para realização dos testes por paciente. A equipe de saúde voltada para o serviço era constituída por uma alergologista (4 horas semanais, voluntária), uma farmacêutica e cinco estagiários de Farmácia. O preparo das formulações utilizadas teve como base, procedimentos operacionais padrão elaborado de acordo com a literatura vigente (BROCKOW et al., 2013). A pesquisa atendeu aos preceitos éticos do HUWC com parecer 376.779. **Resultados:** Entre os pacientes, a maioria foi do gênero feminino, com hipótese de alergia a fármacos (n=68, que correspondeu a 76% da população que procurou pelo serviço, n=90), 31 foram encaminhados para realização de teste alérgico (45,6%). O custo para realização de um teste de punção e um teste intradérmico de leitura imediata, foi de R\$ 7,03 e de R\$ 6,00, respectivamente. O custo para realização de um teste epicutâneo foi equivalente a R\$ 2,16. É importante ressaltar que não foram contabilizadas nos gastos despesas com pessoal, uma vez que os profissionais engajados eram da própria instituição, assim como a estrutura física. **Conclusões:** uma proposta viável e necessária dentro de um hospital universitário, sendo instrumento auxiliar ao diagnóstico médico

Palavras-chave: hipersensibilidade a drogas, custos, estrutura dos serviços.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE CUSTOS PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ALERGIA A FÁRMACOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eudiana Vale Francelino¹, Natalia Matias Frota¹, Gabriela Araujo deAbreu¹, Sarah Resende Araujo², Aparecida Tiemi Nagao-Dias¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²faculdade Mauricio de Nassau

Introdução: As reações de hipersensibilidade têm afetado em torno de 7% da população em geral sendo necessária uma investigação adicional, daí a importância dos testes cutâneos e de provocação oral do fármaco e seus custos. Avaliar o custo direto de um Serviço de Testes Alérgicos a fármacos no hospital universitário de Fortaleza, Ceará, Brasil. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma análise descritiva de custos diretos para a estruturação do serviço, no período de janeiro a agosto de 2015, onde foram avaliados os custos para realização dos testes por paciente. A equipe de saúde voltada para o serviço era constituída por uma alergologista (4 horas semanais, voluntária), uma farmacêutica e cinco estagiários de Farmácia. O preparo das formulações utilizadas teve como base, procedimentos operacionais padrão elaborado de acordo com a literatura vigente (BROCKOW et al., 2013). A pesquisa atendeu aos preceitos éticos do HUWC com parecer 376.779. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 376.779. **Resultados:** Entre os pacientes, a maioria foi do gênero feminino, com hipótese de alergia a fármacos (n=68, que correspondeu a 76% da população que procurou pelo serviço, n=90), 31 foram encaminhados para realização de teste alérgico (45,6%). O custo para realização de um teste de punção e um teste intradérmico de leitura imediata, foi de R\$ 7,03 e de R\$ 6,00, respectivamente. O custo para realização de um teste epicutâneo foi equivalente a R\$ 2,16. É importante ressaltar que não foram contabilizadas nos gastos despesas com pessoal, uma vez que os profissionais engajados eram da própria instituição, assim como a estrutura física. **Conclusões:** uma proposta viável e necessária dentro de um hospital universitário, sendo instrumento auxiliar ao diagnóstico médico

Palavras-chave: hipersensibilidade a drogas, custos, estrutura dos serviços.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE CUSTO SOBRE O TRATAMENTO PARA HEPATITE C COM AS DROGAS DE AÇÃO DIRETA

Lucielmo Faustino Souza¹, Maria Macedo Saraiva Tavares², Alcinia Braga deLima Arruda³

¹Hospital São José de Doenças Infecciosas, ²Hospital São Jose de Doenças Infecciosas,

³Universidade Federal do Ceará

Introdução: As hepatites virais são uma das maiores causas de transplantes hepáticos no mundo com destaque para a hepatite C (HCV), que tem como objetivo principal do tratamento a erradicação do vírus, porém seus custos são muito elevados. O presente estudo visa à análise de custos do tratamento em pacientes atendidos em um hospital terciário público.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo exploratório de abordagem quantitativa, tomando-se por base o tratamento preconizado pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C viral e co-infecções do Ministério da Saúde, que descreve o manejo terapêutico para o tratamento. As notas fiscais dos medicamentos foram analisadas e foram considerados somente os seguintes esquemas terapêuticos: Sofosbuvir+Daclatasvir e Sofosbuvir+Simeprevir, tanto para 12 semanas, quanto para 24 semanas de tratamento. Foram analisados somente os custos com a medicação, os outros aspectos do tratamento como, serviços médicos, exames laboratoriais, entre outros, não entraram na pesquisa. **Resultados:**

Os esquemas terapêuticos estudados apresentaram altos custos, porém valores semelhantes. O esquema com Sofosbuvir+Daclatasvir teve um valor de 36.808.000 para 12 semanas e 73.616.000 para 24 semanas, por paciente. A combinação Sofosbuvir+Simeprevir teve um custo de 35.964.000 para 12 semanas e 71.929.000 para 24 semanas, por paciente.

Conclusões: uma política a médio prazo que busque a diminuição dos custos com o tratamento é de extrema importância.

Palavras-chave: hepatite C, tratamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO DO CONTROLE MICROBIOLÓGICO DA BASE GALÊNICA NA FARMÁCIA MAGISTRAL POR UM PERÍODO DE TRÊS MESES.

Cleidiany Cristina da Silva¹, Neide D'Arc Guimarães Menezes¹, Nilda Maria Alves¹, Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado¹, Rafael Alves da Silva¹

¹Universidade de Rio Verde

Introdução: A base galênica é uma preparação de uma ou mais composições, com fórmula definida, destinada como veículo de preparações farmacêuticas semissólidas. Objetiva-se avaliar estabilidade microbiológica, eficácia de conservante e antioxidantes na formulação, demonstrando diferença de crescimento de microrganismos em diferentes condições de temperatura. **Materiais e Métodos:** A amostra foi preparada conforme a farmacotécnica utilizada na farmácia em estudo. À base analisada foi o creme lanete, uma das bases galênica de maior uso na rotina diária. A amostra foi dividida em duas partes, a primeira mantida a temperatura ambiente controlada a 25°C e a segunda mantida na geladeira a temperatura de 8°C. O ensaio microbiológico contendo 10g do creme lanete armazenado na geladeira e 10g do creme lanete armazenado a temperatura ambiente, utilizando os meios de cultura Agar sangue e Agar Cled. Os ensaios foram realizados em três etapas a cada 30 dias com ambas as amostras. A incubação foi realizada a 37°C em um período de 24hs, em estufa de cultura, modelo 002 CB da FANEN Ltda. O tipo de semeadura utilizada para fazer o procedimento foi semeadura por esgotamento. **Resultados:** Não ocorreu nenhum tipo de crescimento microbiano ou de fungos em nenhuma das amostras levadas ao laboratório no período de três meses. Em função desse resultado, Tanto a amostra armazenada em temperatura ambiente como a de geladeira mantiveram as suas características físico-químicas e organolépticas conforme as estabelecidas pela legislação. **Conclusões:** Pode-se verificar e autenticar a estabilidade do creme lanete e a eficácia do conservante e antioxidantes utilizados.

Palavras-chave: avaliação microbiológica, farmácia magistral, amostra, creme lanete.

Declaramos não haver conflito de interesse.

BARNES MAZE PERFORMANCE AND HIPPOCAMPAL IMMEDIATE EARLY GENES EXPRESSION IN AN ANIMAL MODEL OF EARLY ALZHEIMER'S DISEASE

Priscila Tavares Macêdo¹, Antonio Carlos Queiroz de Aquino¹, Luiz Eduardo Mateus Brandão¹,
Ywlliane daSilva Rodrigues Meurer¹, Regina Helena da Silva²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Federal de São Paulo

Introduction: In our experiments, we evaluated the behavioral and neuronal effects of infusion of beta amyloid peptides or saline (0.5µL/site/day; 30pmol solution of Aβ1-40:Aβ1-42 in proportion 10:1) into bilateral CA1 on the first day, followed intraventricular infusion for 15 days.

Materials and Methods: The Barnes maze is a spatial learning apparatus in which the animals learn to find a safe box. Here, we trained the rats along four trainings sessions (two trials for day, during four days) and evaluated the retrieval during the probe test after three-days from last training. An hour after probe, the animals were perfused to posterior procedures of immunohistochemistry to label C-Fos and Zif-268. The behavioral parameters analyzed percentage of time in the quadrants of the maze, latency to reach the target hole and distance traveled until reaching the target hole, as well as number of errors. Moreover, we also evaluated the strategies types performed by animals to complete the probe. These strategies were categorized in spatial and non-spatial (serial and random). This study was approved by the Human Research Ethics Committee under the nº 050/2014. **Results:** We found that, on probe test, Aβ group presented higher difficult to find the target hole, because it showed higher latency (saline: 4.7 ± 1.4 , Aβ: 32.6 ± 7.6 , $t_{12} = -2.679$, $p = 0.02$) and traveled distance (saline: 0.56 ± 0.39 , Aβ: 2.54 ± 0.51 ; $t_{12} = -2.636$, $p = 0.022$) until reach the target compared to saline group. We also encountered a significant association between treatment and strategy used in retrieval, Aβ group preferred the non-spatial strategy, while saline group presented preference by spatial strategy, as initial choice, well as total time of probe (χ^2 , $p < 0.001$). Regarding to C-Fos cell counting, Aβ group presented lesser CA1-expressing compared to saline group (saline: 1.00 ± 0.04 , Aβ: 0.77 ± 0.04 ; $t_6 = 4.322$, $p = 0.005$), indicating reduction in cellular activity. **Conclusions:** We analyzed the low and constant Aβ-promoting changes in spatial memory suggesting a model of studying of Alzheimer.

Keywords: alzheimer, Aβ-peptides, barnes, spatial memory, C-Fos

Funding and Acknowledgements: CNPq

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação dos Conhecimentos em Biossegurança dos Profissionais em Laboratório de Análises Clínicas

Adriane Freitas Nascimento de Oliveira¹; Joana Barbosa e Silva¹; Daniella Paternostro de Araújo Grisólia¹; Alan Barroso de Araújo Grisólia¹

¹Faculdade Integrada Brasil Amazônia

Introdução: O nível de conhecimento dos profissionais sobre a biossegurança pode desenvolver competências e habilidades para avaliar e decidir, influenciando as condutas mais apropriadas. Foi objetivo avaliar os conhecimentos e condutas sobre biossegurança em profissionais de laboratórios de análises clínicas com diferentes níveis de escolaridade.

Materiais e Métodos: O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa via Plataforma Brasil, 2026584. Foi desenvolvida como um estudo transversal, onde foram avaliados 70 profissionais que trabalham em laboratórios de análises clínicas no período de agosto de 2016 a maio de 2017, os profissionais foram entrevistados por meio de questionários que compreendeu questões sócio demográficas, questões sobre o conhecimento das normas de biossegurança e sobre as condutas desenvolvidas em laboratório, os dados obtidos foram inseridos em planilha no programa de Excel 2013 e analisados através de testes estatísticos, utilizando o programa GraphPad 7, a diferença estatística entre os grupos foi avaliada pelo teste ANOVA e pós teste o Bonferroni, foi considerado nível de significância $p \leq 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.026.584.

Resultados: Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas em % de acertos entre profissionais com diferentes níveis de escolaridade; superior (32% $\pm$ 16%) vs técnico (29% $\pm$ 14%), superior (32% $\pm$ 16%) vs médio (18% $\pm$ 10%), superior (32% $\pm$ 16%) vs fundamental (22% $\pm$ 3%), técnico (29% $\pm$ 14%) vs médio (18% $\pm$ 10%), técnico (29% $\pm$ 14%) vs fundamental (22% $\pm$ 3%), médio (18% $\pm$ 10%) vs fundamental (22% $\pm$ 3%) todos com $p > 0,05$. E também não demonstraram diferenças em relação as % de condutas corretas: superior (53% $\pm$ 23%) vs técnico (59% $\pm$ 28%), superior (53% $\pm$ 23%) vs médio (53% $\pm$ 18%), superior (53% $\pm$ 23%) vs fundamental (58% $\pm$ 14%), técnico (59% $\pm$ 28%) vs médio (53% $\pm$ 18%), técnico (59% $\pm$ 28%) vs fundamental (58% $\pm$ 14%), médio (53% $\pm$ 18%) vs fundamental (58% $\pm$ 14%) todos apresentaram $p > 0,05$. **Conclusões:** O nível de escolaridade dos profissionais não influencia nas condutas corretas nem nos conhecimentos sobre biossegurança

Palavras-chave: biossegurança, nível de escolaridade, conhecimento, conduta.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPACTO DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DE IATROGENIAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Aryelle Mayara da Silva Paulino¹, Josephy Cruz Araújo¹, Kaline Nascimento dos Santos²,
Elayne Flávia Pereira Castro¹, Valdjane Saldanha¹

¹Hospital Universitário Onofre Lopes, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Danos iatrogênicos causados por medicamentos representam a principal causa de agravos e custos com hospitalização, sendo o Erro de Prescrição Médica (EPM) um dos fatores de risco para tais eventos. O objetivo deste estudo foi caracterizar as intervenções farmacêuticas (IF) adotadas para prevenir danos causados por EPM. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, observacional e descritivo acerca dos registros de IF indiretas (formulários de comunicado farmacêutico enviados a equipe de saúde) realizados a partir da avaliação farmacêutica da prescrição médica, em hospital universitário do nordeste brasileiro, durante o ano de 2016, cujas variáveis foram: Sexo; Idade; Especialidade médica; Tipo de EPM e o impacto das IF sobre o plano terapêutico do paciente. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 52630516.2.0000.5292. **Resultados:** Foram encontrados erros em 837 prescrições de pacientes, 50,42% eram pacientes do sexo masculino (422/837), a idade média entre o grupo foi de $52,6 \pm 17,9$ anos. Realizou-se 1.681 intervenções farmacêuticas sobre EPM, uma média de 2,01 erros por paciente, dos quais 38,85% (653/1681) referentes a duração do tratamento, 19,57% (329/1681) por incompletude da prescrição, 13,98% (235/1681) por diluição inadequada e 10,65% (179/1681) por erro na dose. As especialidades médicas que mais cometeram erro ao prescrever foram nefrologia e cardiologia, com 12,61% (212/1681) e 8,15% (137/1681), respectivamente. Verificou-se que 62,40% (1049/1681) das IF resultaram em adequação técnica da prescrição médica. **Conclusões:** As IF realizadas junto à equipe médica mostraram impacto positivo na redução de danos iatrogênicos ao paciente.

Palavras-chave: erros de prescrição, orientação farmacêutica, farmácia clínica, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Financiado com recursos próprios dos pesquisadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DAS DEMANDAS JUDICIAIS ENCAMINHADAS À COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI CEARENSE

Karla Deisy Moraes Borges¹, Andreza Geny de Araujo Andrade¹, Maria Mayara Saraiva de Sousa¹, Gustavo de Oliveira Alencar¹, Karla Deisy Moraes Borges¹

¹Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN) - Juazeiro do Norte-CE-BRASIL

Introdução: A saúde é um direito garantido ao cidadão desde a Constituição Federal de 1988, pacientes de algumas partes do país recorrem à Justiça para ter acesso a medicamentos e alimentos. O objetivo foi avaliar o perfil das demandas judiciais em saúde do ano de 2016, encaminhadas à 21ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRES do Estado do Ceará. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi de natureza descritiva, retrospectiva, quantitativa e exploratória na área das demandas judiciais do ano de 2016 pertencentes à 21ª CRES do Estado do Ceará. Os dados foram coletados, com o acompanhamento da farmacêutica do setor que avalia e elabora os pareceres técnico das demandas judiciais. Na coleta de dados foram utilizadas como variáveis a quantidade de solicitação por paciente; quantidade de medicamentos e alimentos solicitados; tipos de demandas judiciais por paciente e inclusão ou exclusão dos itens na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Os dados foram inseridos em tabelas e gráficos elaborados no programa Microsoft Excel® 2010. O trabalho foi submetido na Plataforma Brasil sob o protocolo número 65198417.6.0000.5624. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 65198417.6.0000.5624. **Resultados:** Foram encaminhadas, no ano de 2016, 107 solicitações de demandas judiciais por pacientes onde corresponderam a 163 itens com 80% das solicitações eram de medicamentos e 20% de alimentos, sendo que dos itens mais solicitados 12% foram de Clexane® (enoxaparina sódica) e 25% de Nutrison. Quanto à origem das demandas judiciais foi constatado que a Defensoria Pública encaminhou com 68% dos casos, Vara Cível 30% e Promotoria de Justiça com 2%. Dentre esses itens, 60% eram produtos não padronizados pelo Sistema único de saúde (SUS) e 40% foram de medicamentos que estavam dentro da Relação Nacional de medicamentos Essenciais (RENAME). Quanto ao número de solicitações de demandas judiciais os meses que obtiveram foram: Março com 12%, Novembro 14% e Dezembro com 18% dos casos. **Conclusões:** A atuação do farmacêutico é de extrema importância para que realize ações coerentes para o paciente.

Palavras-chave: alimento, assistência farmacêutica, judicialização, medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE LEITE

Nereu Serafim Machado¹, Roseli Luzia Viera; Vitor Santin¹, Áquila Paola Albino Gonçalves¹,
Priscila Ferri Coldebella¹

¹Centro Universitário Dinâmica Das Cataratas

Introdução: O leite é considerado um alimento rico em nutrientes e muito consumido em grande escala pelo mundo todo. No entanto, por ser um produto perecível, é necessário um controle rigoroso quanto à segurança sanitária da matéria-prima e do produto beneficiado.

Materiais e Métodos: Doze amostras de leite foram analisadas: leite in natura (Amostra A), leite integral UHT (B, C, D, E, F e G), leite integral pasteurizado (H, I e J), leite desnatado (L) e leite zero lactose (M). Análises físico-químicas (pH, acidez e densidade) e provas de fraudes (redutase, fervura, etanol, amido, ácido bórico e ácido salicílico) foram realizadas de acordo com metodologias estabelecidas pelo Instituto Adolf Lutz. As análises microbiológicas (pesquisa de coliformes termotolerantes, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* spp.) foram realizadas pela técnica de membrana filtrante e identificadas pelo kit para enterobactérias da NewProv®. Os resultados obtidos foram avaliados quanto aos critérios estabelecidos pelo MAPA de acordo com a Instrução Normativa nº62/2011. **Resultados:** Do total de amostras analisadas, 92% foram aprovadas nas análises físico-químicas e microbiológicas estão em acordo com o estabelecido pela legislação vigente. Somente a amostra A (leite in natura) apresentou não conformidade quanto as análises de pH, acidez, provas de redutase, fervura e estabilidade em álcool. Também foi encontrado a presença da bactéria *Escherichia coli* e um crescimento de microrganismos superior ao máximo permitido pela legislação de 1.105 UFC/mL. Assim, esse resultado permitiu avaliar o padrão de higiene da produção e estocagem do leite diretamente do produtor e avaliar a garantia do processamento e obtenção de produtos de alta qualidade como foram observadas para as amostras industrializadas. **Conclusões:** Conclui-se que leite cru pode representar um risco para a saúde sem um tratamento de desinfecção e conservação adequado.

Palavras-chave: Qualidade do leite. Avaliação microbiológica. Leite integral.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE *Vitex Megapotamica*

Cristiane Klein¹, Guilherme Felipe Lopes¹, Carla Indianara Bonetti¹, Euclides Lara Cardozo

Junior¹

¹Universidade Paranaense - UNIPAR

Introdução: *Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke-Lamiaceae, é popularmente conhecida como tarumã, usada para tratar casos de reumatismos, afecções cutâneas, inflamações, diurética, depurativa do sangue, redutora de peso corporal. **Objetivo Específico:** Realizar análises físico-químicas do extrato de *Vitex megapotamica*, para possível desenvolvimento de um fármaco inovador. **Materiais e Métodos:** As folhas de *Vitex megapotamica* foram coletadas nos municípios de Vera Cruz do Oeste e Francisco Beltrão. O extrato bruto foi preparado a partir de folhas secas e trituradas em moinho de martelos, extraídas em turbo extrator com 60 kg de água e 60 kg de álcool P.A. A turbólise ocorreu por 4 horas consecutivas, ao final foi realizada filtração a vácuo, decantação do resíduo por 24 horas e após esse tempo realizou-se uma nova filtração. Após este processo a amostra foi concentrada até completa evaporação do álcool. Foram realizadas análises físico-químicas de Perdas por Dessecação, Cinzas Totais e Insolúveis em Ácido, Substâncias Extraíveis por Álcool, Determinação e quantificação de flavonoides totais e cromatografia em camada delgada para caracterização. **Resultados:** A espécie foi identificada e depositada no Herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, (UNOP 8717 e UNOP 8718). Foram obtidos 32 litros de extrato bruto. O teor de cinzas totais foi de 5.28% $\pm$ 0.21, o teor de cinzas insolúveis 0.10 % $\pm$ 0.01 e o teor das substâncias extraíveis por álcool 9.79 % $\pm$ 0.86. **Conclusões:** Obteve-se a padronização do extrato.

Palavras-chave: estudo fitoquímico, extração, flavonoides, cromatografia.

Financiamento e agradecimento: Universidade Paranaense e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE *ZANTHOXYLUM RIEDELIANUM* ENGL. (RUTACEAE)

Yasmin Sena de Amorim Dias da Silva¹, Virgínia Claudia da Silva ², Tereza Auxiliadora Nascimento Ribeiro², Paulo Teixeira de Sousa Júnior², Ivana Maria Póvoa Violante¹

¹Universidade de Cuiabá, ²Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução: *Zanthoxylum* (Z.) *riedelianum* Engl. (Rutaceae) popularmente "mamica-de-porca", tem sido utilizada na forma de decocção contra diferentes tipos de inflamações, reumatismo e manchas de pele. Na literatura há escassos trabalhos sobre essa espécie. O estudo visa analisar a atividade antifúngica presente nos extratos e frações obtidas de *Z. riedelianum*.

Materiais e Métodos: As amostras analisadas foram fracionadas por cromatografia de adsorção em coluna de sílica gel, a partir do extrato etanólico bruto de *Z. riedelianum*. As fases hexânica, diclorometânica e as frações obtidas posteriormente destas fases foram submetidas ao teste da atividade antifúngica, utilizando o método da microdiluição em caldo, onde foi observada a Concentração Inibitória Mínima (CIM). Para os ensaios da atividade antifúngica foram usadas cepas de leveduras de *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Candida krusei*, *Candida parapsilosis*, *Candida tropicalis* e *Cryptococcus neoformans*. **Resultados:** As fases menos polares apresentaram atividades mais favoráveis, especialmente a fase hexânica, com valores de CIM que variaram de 250 µg/mL a 1000 µg/mL, observando que as cepas mais sensíveis foram *Candida albicans*, *Candida neoformans*, *Candida glabrata* e *Candida krusei*. A única cepa fúngica que se mostrou sensível ao extrato bruto e todas as fases foi *Candida krusei*, com CIM = 500 µg/mL. Quanto às frações observa-se uma atividade da subfração HexZr 5.10 para as cepas de *Candida albicans* e *Candida krusei* e *Candida parapsilosis* em uma CIM = 500 µg/ml. Já a subfração HexZr 5.2 demonstrou ser mais ativa para *Candida albicans* e *Candida krusei* (CIM = 500 µg/ml). **Conclusões:** A espécie *Z. riedelianum* de acordo com os resultados obtidos apresenta uma promissora atividade farmacológica.

Palavras-chave: *Zanthoxylum riedelianum*, antifúngica, CIM.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

OBTENÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ESTABILIDADE DE GEL PLO CONTENDO RUTINA PARA APLICAÇÃO TRANSDÉRMICA

Valléria Matos Andrade¹, Gabriela Das Graças Gomes Trindade¹, Paula dos Passos Menezes¹,
Luiza Abrahão Frank², Adriano Antunes De Souza Araújo¹

¹Universidade Federal de Sergipe, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A rutina é um flavonoide com diversas propriedades farmacológicas. Porém, sua baixa solubilidade em meio aquoso reduz sua biodisponibilidade por via oral. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo obter, caracterizar e avaliar a estabilidade de um gel PLO (Pluronic Lecithin Organogel) contendo rutina, para aplicação transdérmica. **Materiais e Métodos:** As formulações foram obtidas pelo método de extrusão com auxílio de seringas, sendo a fase oleosa composta por lecitina de soja dissolvida em palmitato de isopropila e a fase aquosa composta por uma solução aquosa de Polaxamer 407. Inicialmente foi avaliado duas concentrações diferentes do Polaxamer 407, frente ao teste de centrifugação. A formulação que permaneceu estável após o teste foi caracterizada através dos estudos in vitro de liberação, penetração cutânea e adesão à pele, e análise morfológica. Foi também avaliada a estabilidade do produto durante 60 dias em variadas temperaturas em tempos pré-determinados, além das análises físico-químicas, como pH, densidade, viscosidade, espalhabilidade, reologia e características organolépticas. **Resultados:** A formulação contendo maior concentração de Polaxamer 407 foi mais estável. Esta demonstrou liberação controlada do fármaco, sendo capaz de permear as camadas mais profundas da pele e ser absorvida para circulação sistêmica, além de permanecer aderida à superfície da pele, após duas horas. A micrografia evidenciou a presença de rutina no interior das microestruturas formadas. Durante o estudo de estabilidade acelerada, as formulações armazenadas em baixa e alta temperatura, sofreram pequenas variações na densidade, viscosidade e espalhabilidade, mas não houve variações bruscas de pH. No entanto, quando armazenada a temperatura ambiente, a formulação se mostrou mais estável fisicamente. Além disso, a formulação apresentou um comportamento não-newtoniano pseudoplástico. **Conclusões:** Sendo assim, a formulação demonstrou-se promissora para a administração da rutina pela via transdérmica.

Palavras-chave: rutina, administração transdérmica, *Pluronic Lecithin Organogel* (gel PLO)

Financiamento e agradecimento: Ao CNPq e FAPITEC/SE pelo suporte financeiro outorgado para realização deste trabalho. A CAPES pela concessão da bolsa de estudos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UTI NEONATAL: REALIDADE E DESAFIO

Rodrigo Morais Vitoriano Dias¹, Rosa Malena Fagundes Xavier¹, Valnelia Fraga da Silva²,
Carina Pereira da Silva²

¹Universidade do Estado da Bahia, ²Hospital Português da Bahia

Introdução: Os neonatos compõem uma população de alta vulnerabilidade, em especial aqueles considerados de alto risco internados na Unidade Neonatal. Portanto, faz-se necessário o conhecimento da farmacoterapia para sua melhor utilização. Este estudo buscou identificar e classificar os medicamentos mais prescritos neste espaço. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, de corte transversal, com caráter exploratório, realizado no período de Maio a Julho de 2016. O local onde se realizou o estudo é a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital de alta complexidade. A coleta de dados realizou-se por meio de busca ativa em prontuário eletrônico dos pacientes e suas prescrições. Nestas fontes de dados, foram coletados os motivos de admissão dos pacientes e os medicamentos mais prescritos. Foi utilizado o sistema *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a classificação farmacológica. Foram incluídos na pesquisa todos os recém-nascidos com tempo de internação na unidade superior à 24h, correspondendo a 65 pacientes. Realizou-se análise estatística dos dados coletados. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.835.561. **Resultados:** Os principais motivos de admissão foram respectivamente as Patologias Respiratórias - Síndrome do Desconforto Respiratório, Taquipneia Transitória do Recém-Nascido, Apneia da Prematuridade - 44 (68,8%), Complicações Metabólicas - Hipoxemia, Hipoglicemia, Anemia, Icterícia Neonatal - 37 (57,8%) e Infecções - Sepsis Neonatal Precoce ou Tardia - 28 (43,8%). Um total de 2.188 medicamentos foram prescritos para os 65 pacientes acompanhados. Os 10 medicamentos mais prescritos foram: Ampicilina 229, Gentamicina 203, Citrato de Cafeína 167, Cefepima 128, Furosemina 106, Vitamina K 83, Fentanila 78, Meropenem 73, Midazolam 66 e Dexametasona 58. Os grupos ATC de maior prevalência foram os J - Anti-infecciosos Sistêmicos 918 (42%), N - Sistema Nervoso 472 (21,6%) e C - Cardiovascular 345 (15,8%). **Conclusões:** Os resultados mostram predominância de antimicrobianos e drogas dos sistemas nervoso e cardiovascular.

Palavras-chave: recém-Nascido, farmacoepidemiologia, unidades de terapia Intensiva neonatal, uso de medicamentos, estudos transversais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FATORES DE RISCO PARA NÁUSEA E VÔMITO INDUZIDAS POR QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TUMORES ÓSSEOS: COORTE HISTÓRICA E REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Miyake Okumura¹, Clarice Menezes², Mariana Bohns Michalowski², Maria Angelica Pires Ferreira³, Leila Beltrami Moreira³

¹Seção de Farmácia Clínica-Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ²Unidade de Oncopediatria-Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ³Núcleo de Avaliações de Tecnologia em Saúde-Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Náusea e vômito induzida por quimioterapia (NVIQ) reduzem a qualidade de vida em pacientes pediátricos com tumores ósseos. Considerando que muitos pacientes não respondem à terapia tripla antiemética (TRIP) (ex.: palonosentron, aprepitanto e dexametasona), o objetivo desta pesquisa é explorar fatores de risco (FR) para NVIQ na população supracitada. **Materiais e Métodos:** Coorte e revisão sistemática (RS) norteadas pela pergunta: quais fatores estão associados a um risco maior de NVIQ em pacientes pediátricos (≤ 18 anos) com tumores ósseos tratados com TRIP? Por meio de revisão de prontuários entre 01/2008 a 07/2016, a coorte incluiu pacientes com as características acima. Mais de 20 FR (ex.: idade, sexo, diagnóstico, tratamento, outros) foram analisados em modelo multivariado com equações generalizadas. Os achados foram confrontados com RS conduzida por 2 revisores independentes, que selecionaram e extraíram dados de ensaios clínicos publicados nas principais bases de dados (Medline, Cochrane, etc). Metanálises com efeitos randômicos e análises de sensibilidade foram conduzidas para sumarizar o risco relativo de NVIQ e comparar com os resultados da coorte. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 51765215.4.0000.5327. **Resultados:** Ao todo, 192 ciclos de TRIP em 32 pacientes foram incluídos no estudo. Os pacientes tinham 13 anos de idade (média), onde 80% possuíam osteossarcoma e 60% tinham doença metastática. Cisplatina, doxorrubicina e metotrexate foram as quimioterapias mais prescritas e o esquema palonosentron, aprepitanto e dexametasona foi a TRIP de escolha em >95% dos casos. Em modelo multivariado, a dose de 1mg/kg de aprepitanto foi considerada protetora para NVIQ [RR=0,73(IC95% 0,55-0,97)]. Para NVIQ tardia, o uso de opióides [RR=1,52(IC95% 1,1-2,1)] e presença de NVIQ aguda [RR=1,94(IC95% 1,45-2,6)] foram considerados FR. A RS incluiu 3 estudos, cujos achados corroboraram com a coorte: os FR anteriores foram pouco controlados nos estudos, sendo importantes fontes de confusão e variação de eficácia de TRIP. **Conclusões:** Os FR encontrados devem ser controlados em ensaios clínicos futuros para reavaliar a eficácia de TRIP nesta população.

Palavras-chave: náusea, vômito, antieméticos, pediatria, cancer.

Financiamento e agradecimento: FIPE-HCPA

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPACTO FINANCEIRO DA ONCOLOGIA NO PROCESSO DE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI CEARENSE

Karla Deisy Moraes Borges¹, Andreza Geny de Araujo Andrade¹, Maria Mayara Saraiva de Sousa¹, Gustavo de Oliveira Alencar¹, Karla Deisy Moraes Borges¹

¹Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN)

Introdução: Os impactos financeiros causados pela judicialização da saúde na gestão pública são diretamente no orçamento público e financeiro, verifica-se o grande aumento dessas ações judiciais. O objetivo foi avaliar o impacto financeiro das demandas dos medicamentos oncológicos encaminhadas à 21ª Coordenadoria Regional Estadual de Saúde - CRES.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi de natureza descritiva, seletiva, retrospectiva, quantitativa e exploratória na área dos impactos financeiros da oncologia nas demandas judiciais do ano de 2016 pertencentes à CRES do Estado do Ceará da região metropolitana do cariri cearense. Dessa forma, foram utilizadas como variáveis a quantidade de solicitação por paciente; quantidade de medicamentos solicitados; mês e tipos de demandas judiciais por paciente; inclusão ou exclusão dos itens na RENAME e custos de cada tratamento solicitado. Com isso, os dados foram inseridos em tabelas e gráficos elaborados no programa Microsoft Excel® 2010 de acordo com o preenchimento das informações das variáveis descritas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 65198417.6.0000.5624. **Resultados:** Durante o ano de 2016 foram solicitados à CRES 14 medicamentos na área oncológica onde corresponderam maior quantidade em 29% (4) do Bevacizumabe, 21% (3) do Bortezomibe e Sustent (malato de sunitinibe) caracterizados como medicamentos não padronizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre essas solicitações 64% (09) foram pela Vara Cível e 36% (05) pela Defensoria pública. Na distribuição dos medicamentos nos meses janeiro finalizou com custo de 45.051,76 de medicamentos oncológicos; Março com 16.676,46; Abril 5.361,93; Maio 37.454,48; Agosto 9.701,64; Setembro 9.838,92; Novembro 20.658,07 e Dezembro com 39.253,86. **Conclusões:** O farmacêutico faz-se necessário para evitar a judicialização, não faltando medicamentos para os municípios.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, impacto financeiro, judicialização, medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ADULTICIDA DO EXTRATO AQUOSO E ETANÓLICO DE *Acmea oleracea* (L.) R. K. Jansen SOBRE *Aedes aegypti* L.

Núbia Priscila Leite Távora¹, Mayara Tania Pinheiro¹, Flavia de Oliveira Pantoja¹, Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: Mosquitos atuam como vetores de doenças e causam sérios problemas à saúde do homem. O uso de inseticidas químicos tem provocado danos ao homem e meio ambiente e por esta razão estudam-se alternativas de erradicação destes vetores. Diante do exposto, a pesquisa objetiva avaliar o potencial adulticida de folhas secas de *A. oleracea* sobre *A. aegypti*.

Materiais e Métodos: A avaliação da atividade adulticida em *A. aegypti* ocorreu de acordo com a metodologia da Organização Mundial de Saúde. Utilizou-se tubos de ensaio por onde foram introduzidos 20 insetos adultos, aleatoriamente, com auxílio de um aspirador bucal. As soluções do extrato bruto aquoso (EBA) e extrato bruto etanólico (EBE) foram avaliadas nas concentrações de 600, 500, 400 e 300 mg/mL. 1 mL de cada concentração foi impregnada em papel de filtro de 5.500 mm² e após volatilização do solvente os discos foram fixados nos tubos de exposição. Posteriormente, os mosquitos foram transferidos para o tubo de repouso e a mortalidade foi calculada em 24 e 48 horas após o início do ensaio, considerando também como mortos, aqueles incapazes de voar, andar ou que deslizam sobre o próprio eixo no recipiente. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** O EBA de *A. oleracea*, na concentração de 300mg/mL, apresentou comportamento atóxico, não diferindo muito do EBE com índice de mortalidade 1,13 e 1,73%, respectivamente 24 horas e 48 horas. Em ambos os extratos a mortalidade de adultos aumentou progressivamente chegando a 76,31% para EBA em 24 horas mantendo-se constante até 48 horas, e 13,66% para EBE em 24 horas, progredindo para 18,81% em 48 horas. A CL₅₀ estimada para o EBA de *A. oleracea* foi de 548,1mg/mL, para o período de 24 horas e 48 horas com $p = 0,0000$, demonstrando elevada significância estatística dos dados. No entanto, o mesmo efeito não foi observado para o EBE de *A. oleracea* cuja CL₅₀ para 24 horas foi igual a 910,1 mg/mL e 48 horas igual a 838,0 mg/mL, com $p = 0,2$ e $0,1$, respectivamente. **Conclusões:** Podemos inferir que o EBA foi o mais tóxico, indicando CL₅₀ = 548 mg/mL para os dois períodos de avaliação.

Palavras-chave: inseticida, extratos vegetais, *Aedes aegypti*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DO EXTRATO AQUOSO E ETANÓLICO DE *ACMELLA CILIATA* (Kunth) SOBRE *Aedes aegypti* L.

Núbia Priscila Leite Távora¹, Mayara Tania Pinheiro¹, Flavia de Oliveira Pantoja¹, Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: Mosquitos atuam como vetores de enfermidades como dengue e febre Chikungunya. A principal forma de combate se dá através de inseticidas químicos que provocam danos tanto ao homem quanto ao meio ambiente. Desta forma um dos objetivos deste estudo foi avaliar o potencial larvicida das folhas secas de *Acmella ciliata*, frente as larvas de *Aedes aegypti*. **Materiais e Métodos:** Para os bioensaios foram utilizadas larvas do mosquito *Aedes aegypti* no 3º estágio jovem provenientes da colônia mantida no insetário da instituição e as concentrações do Extrato Bruto Aquoso (EBA) e Extrato Bruto Etanólico (EBE) foram preparadas a 500, 400, 300, 200 e 100 mg/ml. Para cada concentração utilizou-se 10 larvas, pipetadas para um béquer de 100 mL contendo água destilada. Em seguida, as larvas foram removidas de cada béquer para os recipientes com os extratos, minimizando-se assim, o tempo entre o preparo da primeira e última amostra. Réplicas de controle foram utilizadas para verificação da toxicidade do solvente. Após 24 e 48 horas foram contadas as larvas mortas, sendo consideradas como tais todas aquelas incapazes de alcançar a superfície. **Resultados:** Os resultados foram analisados pelo programa SPSS, em gráfico de regressão PROBIT, para determinar a Concentração letal que causa mortalidade de 50% da população (CL50). A análise dos resultados conclui mortalidade de 76,80% e 92,86% em 24 e 48 horas, respectivamente, para o EBA na concentração de 500mg/mL, no entanto, para o EBE foi analisado 0% e 29,90% de mortalidade para a maior concentração em 24 horas e 48 horas. O EBA expressou CL50 estimada em 374,7 mg/mL para 24 horas e CL50 de 190,1 mg/mL para 48 horas, o que sugere uma duradoura e significativa ação larvicida do extrato com respectivos $p=0,0002$ (24 horas) e $p=0,001$ (48 horas). Porém, para o EBE a CL50 estimada foi de 620,0 mg/mL e $p=0,02$ com baixa atividade larvicida considerando que em 24 horas foi completamente atóxico. **Conclusões:** Conclui-se que o EBA foi o que apresentou maior mortalidade na concentração de 500mg/mL, de 76,80% (24h) à 92,85% (48h).

Palavras-chave: inseticida, *Aedes aegypti*, extratos vegetais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MACEIÓ-AL

Alexandre Vaz Machado¹, Thiago José Matos Rocha², Lamark Alves Siqueira², João Paulo Toledo Voss²

¹Universidade de Brasília, ²Centro Universitário-CESMAC

Introdução: A prescrição é um documento que quando bem elaborado contribui diretamente para a eficácia do tratamento, melhorando a qualidade de vida do paciente. Nesse sentido, este estudo objetivou avaliar as prescrições médicas dispensadas em uma farmácia comunitária da rede pública da cidade de Maceió-AL. **Materiais e Métodos:** Foi realizado de um estudo observacional, descritivo, quantitativo, e retrospectivo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.014.161. **Resultados:** Diante das 1.458 prescrições analisadas, notou-se na maioria delas a ausência de alguma das variáveis descritas na legislação vigente. Todas as prescrições analisadas apresentavam o nome por extenso do paciente e do prescritor. Quanto a origem das prescrições, 66,67% eram de profissionais médicos, 28,74% de enfermeiros e 4,60% de cirurgiões-dentistas. Quanto as variáveis, 26% das prescrições não apresentavam a concentração, 6,04% a forma farmacêutica, 0,41% a dose, 1,10% a frequência, e 9,26% não apresentavam a identificação pela DCB (Denominação Comum Brasileira). A média de medicamentos por prescrição foi de 2,46. **Conclusões:** Este estudo conclui que parte das prescrições analisadas estão em desacordo com a legislação vigente .

Palavras-chave: prescrição de medicamentos, boas práticas de dispensação, prescrição inadequada.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A JUDICIALIZAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2015

Franciele Souza Santos¹, Aurea Flores Mayora¹, Estela Schiavini Wazenkeski¹, Lidiane dos Santos¹

¹ULBRA/CANOAS

Introdução: A judicialização de medicamentos tem causado grandes complicações na gestão da Assistência Farmacêutica do Estado e dos municípios. O presente trabalho objetivou realizar um levantamento do número de processos judiciais referentes às reivindicações para o fornecimento de medicamentos em um município do sul do Brasil de 2012 a 2015. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi realizada em 48 processos ativos e 48 inativos, totalizando 96 processos, arquivados na Farmácia Básica do município. As variáveis de interesse nos 48 processos ativos foram: gênero e idade dos requerentes, medicamentos prescritos, classes terapêuticas, presença ou não de medicamentos dos Componentes da Assistência Farmacêutica e na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), principais patologias, especialidade médica do prescritor, tipo de atendimento médico, tipo de representação judicial, réus nos processos, prazos para o cumprimento das liminares e gastos gerados pelas demandas. As variáveis de interesse nos 48 processos inativos restringiram-se ao gênero dos requerentes, principais patologias e os gastos despendidos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 51571715.8.0000.5349. **Resultados:** Os resultados encontrados foram: 53% dos requerentes eram do gênero masculino e 46% do gênero feminino; 47,9% eram pessoas adultas, 37,5% idosos e 14,6% infantes; 31% dos medicamentos pertenciam ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica, 14,6% ao Componente Especializado e nenhum ao Componente Estratégico; 17% pertenciam à REMUME e 83% não constavam na lista oficial do município. **Conclusões:** Não se identificou de forma plena os motivos que levaram aos processos judiciais, a não ser o mais comum deles.

Palavras-chave: judicialização da saúde, judicialização de medicamentos, assistência farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

NANOFIBRAS CONSTITUÍDAS DE POLI(ε-CAPROLACTONA) E ANFOTERICINA B: DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE ANTI-CÂNDIDA

Túlio Brandão Corrêa¹, Gisele Rodrigues da Silva², Isabela Barbosa¹, Tadeu Lima¹, Rodrigo Oréface¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rei, ²Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Cândida é um gênero de levedura causadora de doenças infecciosas. A anfotericina B (AnB) é um fármaco que pode atingir alta toxicidade sistêmica. A liberação tópica controlada de AnB pode diminuir a toxicidade. Síntese de nanofibras (NF's) de poli ε-caprolactona (PCL) com AnB, caracterização e avaliação da atividade anti-cândida in vitro.

Materiais e Métodos: A caracterização foi realizada por meio das seguintes técnicas: Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), Difração de Raio-X (XRD) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). Foi realizado o teste de liberação in vitro da AnB a partir das NF's. Por fim foram selecionadas 10 cepas de diferentes espécies de leveduras do gênero Cândidas e realizado o teste de Difusão em Ágar para avaliar a atividade anti-cândida das NF's contendo AnB. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº

Resultados: A técnica de eletrofiação possibilitou a síntese de NF's incorporadas de AnB. O MEV demonstrou a presença de fibras nanométricas de PCL e de PCL incorporada a AnB de diâmetros equivalentes a 306 e 539 nm. O FTIR constatou bandas típicas dos grupos orgânicos funcionais da PCL e da AnB nas NF's. O XRD demonstrou a natureza semicristalina da PCL e AnB separadamente; entretanto o padrão cristalino da AnB foi alterado nas NF's. O DSC evidenciou a não alteração das propriedades térmicas de PCL e AnB nas NF's.. O teste de liberação in vitro evidenciou a liberação de AnB a partir das NF's em 10 dias. O teste de Difusão em Ágar evidenciou a presença de halos de inibição, para 9 das 10 cepas, demonstrando a atividade anti-cândida exercida pela AnB liberada pelas NF's. **Conclusões:** Portanto, o sistema de liberação de AnB em NF's pode ser eficaz no tratamento tópico das lesões provocadas por cândidas.

Palavras-chave: cândida, nanofibras, anfotericina B, poli ε-caprolactona.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CUIAS PARA CHIMARRÃO: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA SAÚDE

Marilei Uecker Pletsch¹, Christiane de Fátima Colet¹, Keli Luana Maldaner¹, João Vinicius Müller Kaufmann¹

¹Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI

Introdução: O chimarrão é um hábito tradicional gaúcho, para o qual se utiliza um recipiente conhecido como cuia. Esta por ser produzida com material orgânico, que retém umidade, torna-se suscetível ao crescimento de microrganismos. Este trabalho tem por objetivo avaliar a contaminação microbiológica de cuias utilizadas para o chimarrão. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas 24 cuias secas, sendo 12 novas e 12 já em uso. As cuias novas foram lixadas, tratadas com ácido nítrico, aquecidas e polidas com cera. Para a finalização foi aplicado talco industrial na superfície. Para a análise microbiológica, em todas as cuias foi adicionado 3 mL de meio de cultura BHI, o qual permaneceu por 1 minuto, para posterior coleta de 1 mL do mesmo. Esse líquido foi incubado por 24 horas, a 37°C, e semeado 10 µL em placas de ágar Sabourand, ágar Maconkey e ágar PCA (Plate Count Agar). Todas as placas foram semeadas em triplicata. A contagem foi realizada após o período de incubação de 24 horas das placas. **Resultados:** Em uma amostra (4,16%), relativa a uma cuia usada, observou-se crescimento microbiano em placas de Maconkey. O crescimento neste meio de cultura indica presença de bactérias Gram negativas. Nas placas com ágar Sabourand, 10 cuias novas apresentaram crescimento de microrganismos, este número foi inferior (5) nas cuias usadas, ressalta-se que este um meio específico para o crescimento de estruturas fúngicas. Em meio PCA, que permite o crescimento de microrganismos mesófilos aeróbios, 9 cuias novas apresentaram crescimento de incontáveis colônias, uma placa permitiu a contagem de colônias e 2 não apresentaram crescimento. Já nas cuias usadas que tiveram material semeado em PCA, 6 (50%) apresentaram crescimento de incontáveis colônias e 6 (50%) não apresentaram crescimento. **Conclusões:** Para não comprometer a saúde da população usuária de chimarrão é necessário identificar os microrganismos.

Palavras-chave: cuias, chimarrão, microbiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO: RESULTADOS PRELIMINARES

Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves¹, Larissa Tonin¹, Siomara Regina Hahn¹, José Afonso da Silva², Vera Lucia Garcia³

¹Universidade de Passo Fundo, ²Hospital São Vicente de Paulo, ³UNESP- BOTUCATU

Introdução: Aumento na ocorrência de erros de medicação nos hospitais e, principalmente, as notificações abaixo do esperado, são preocupações que fazem com que os profissionais procurem estratégias para reduzi-los. Objetivou-se realizar a adaptação transcultural, tradução e validação de conteúdo do instrumento de coleta NCC MERP Taxonomia de Erros de Medicação. **Materiais e Métodos:** Processo em 5 passos: 1) tradução para o português de forma independente, por duas pesquisadoras experientes e fluentes em inglês; 2) revisão técnica, avaliação da equivalência semântica das três versões existentes e retradução para o inglês, por um professor nativo de língua inglesa; 3) avaliação por especialistas da área (clareza e o grau de compreensão de cada questão e do instrumento, por meio de uma escala verbal - numérica adaptada); 4) pré-teste; 5) estudo piloto do instrumento. O instrumento foi enviado aos especialistas via formulário Google, por email. Com 36 questões, avaliadas respondendo à pergunta “Você entendeu o que foi perguntado?”, onde zero era “não entendi nada” e 5 “entendi perfeitamente e não tenho dúvidas”, para cada questão havia espaço para avaliação escrita. **Resultados:** Foi realizada até etapa 3, 6 especialistas da área avaliaram o instrumento, a meta são 10. Das 36 questões, 10 tiveram respostas entre 4 e 5, 18 entre 2 e 5 e as demais em outras amplitudes. Para a última questão, Você entendeu o que foi perguntado no instrumento como um todo somente 1 resposta foi 3 (entendi quase tudo, mas tive algumas dúvidas). Quatorze questões tiveram contribuições escritas, 14 uma, 6 nenhuma e 1 questão teve 5 contribuições, essa se relaciona ao contexto do erro inicial, referindo que termos citados não são de uso corrente no Brasil. Após a finalização das avaliações o instrumento será adequado de acordo com as sugestões e submetido para nova avaliação pelos mesmos participantes. A versão final será utilizada nas etapas seguintes. **Conclusões:** A validação transcultural é desafio que demanda rigor metodológico não são dominados por muitos pesquisadores.

Palavras-chave: erros de medicação, estudos de validação, avaliação de programas, instrumentos de pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

**ANÁLISE EM PRESCRIÇÕES PARA IDOSOS EM UMA FARMÁCIA MUNICIPAL:
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA COM
TERAPÊUTICA MAIS SEGURA PARA A POPULAÇÃO IDOSA**

Franciele Souza Santos¹, Luciana Alós Bielefeld¹, Alessandra Hübner de Souza¹, Estela
Schiavini Wazenkeski¹, Mariana Brandalise¹

¹ULBRA/CANOAS

Introdução: O aumento da população idosa no Brasil apresenta a necessidade de maior preparo dos profissionais da saúde. A análise das prescrições de medicamentos dispensados para pacientes idosos em uma Farmácia Básica Municipal, bem como identificação dos erros mais frequentes e interações medicamentosas é o objetivo do presente trabalho. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo quantitativo envolvendo a análise das informações obtidas através de prescrições de usuários da Farmácia Básica Municipal. Foram coletadas prescrições de 300 pacientes com uso de dois ou mais medicamentos e foram analisados os seguintes dados: identificação de erros mais frequentes e interações medicamentosas. Após propostas de intervenções farmacêuticas para os idosos serão entregues em relatório aos farmacêuticos responsáveis pela unidade onde o estudo foi desenvolvido. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 51565415.4.0000.5349 **Resultados:** dos 300 prescrições avaliadas, verificamos uma predominância de pacientes do sexo feminino (58%), com idade média 69. Os resultados apontam que 37% dos pacientes fazem uso de polifarmácia, sendo que a média de medicamentos/pacientes foi de 4. Em nossos achados encontramos uma prevalência de medicamentos para o Sistema Nervoso (27,27%), seguidos de medicamentos para o Sistema Cardiovascular (21,21%) e medicamentos para o Trato Alimentar e Metabolismo (15,15%). Das prescrições analisadas, 15% apresentaram interações medicamentosas, onde o maior percentual de interações entre medicamentos foi de enalapril x AAS (64%). O medicamento mais prescrito foi AAS (infantil), encontrado em 46,33 % das prescrições, seguido de omeprazol - 45%, sinvastatina - 35,33% e enalapril - 32%. **Conclusões:** Os resultados obtidos reforçam a necessidade da otimização da terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Idosos. Interações medicamentosas. Polifarmácia. Atenção Farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE NOTÍCIAS VEICULADAS NA MÍDIA SOBRE A FALTA DE MEDICAMENTOS NO SUS NOS ANOS DE 2015 E 2016

Rodrigo Fonseca Lima¹, Camila Ferreira Borges²

¹Universidade de Brasília, ²Centro Universitário do Distrito Federal - UDF

Introdução: Considerando o acesso a medicamentos essenciais como um dos aspectos relacionados aos avanços da garantia do direito à saúde e que dificuldades de acesso são frequentemente divulgadas nos meios de comunicação, objetivou-se fazer uma análise das notícias veiculadas na mídia eletrônica sobre a falta de medicamentos no Brasil. **Materiais e Métodos:** A busca foi feita através da base de dados Google Notícias®, na qual foram coletadas notícias no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Foi utilizado o termo “falta de medicamentos” como critério de busca sendo empregados como critérios de exclusão: notícias iguais vinculadas a sites diferentes, notícias que não tinham como foco principal a falta a medicamentos. As notícias foram classificadas de acordo com o componente da assistência farmacêutica (básico, estratégico ou especializado), região afetada pela falta de medicamentos, ente responsável pela aquisição dos mesmos e principal causa da falta destes medicamentos, a qual foi vinculada ao serviço farmacêutico envolvido (seleção, programação, aquisição, distribuição e/ou armazenamento). **Resultados:** Chegou-se a uma amostra de 330 notícias contendo como assunto principal a falta de medicamentos no Brasil, 177 (54%) delas foram veiculadas em 2015 e 131 (39%) referiam-se a estados da região Sudeste. A maior parte dos medicamentos referidos pertencia ao componente especializado (37%) seguido do componente básico (27%) e a principal causa mencionada para a falta de medicamentos foi o atraso nas entregas (14%), seguida pelo impasse no processo licitatório (10%) e pelo impasse no repasse de verbas (7%); 36% das notícias não apontavam nenhuma causa responsável pelo desabastecimento. Quando classificadas de acordo com os serviços farmacêuticos, o serviço mais relacionado às causas do desabastecimento foi aquisição (27%) seguido da distribuição e da programação (19% e 5%, respectivamente). **Conclusões:** Notícias sobre falta de medicamentos são frequentes e as causas apontadas servem de base para maiores intervenções.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, acesso a medicamentos, meios de comunicação, desabastecimento, comunicação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Rodrigo Moraes Vitoriano Dias¹, Rosa Malena Fagundes Xavier¹, Valnelia Fraga daSilva²,
Carina Pereira daSilva²

¹Universidade do Estado da Bahia, ²Hospital Português da Bahia

Introdução: Erros de medicação podem estar ligados a falhas no processo de uso de medicamentos. A prevenção, detecção e resolução de problemas na farmacoterapia podem reduzir a morbimortalidade de pacientes vulneráveis como os neonatos. O estudo objetivou caracterizar os problemas relacionados a medicamentos de uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, de corte transversal, com caráter exploratório, em uma UTIN de um hospital de alta complexidade no período de Maio a Julho de 2016. Foi realizada consulta às evoluções farmacêuticas em prontuário eletrônico, prescrições e registros de acompanhamento mensal do serviço. Fizeram parte do estudo os pacientes com internação superior à 24h e em uso de antibióticos, nutrição parenteral ou medicamento potencialmente perigoso. Os problemas relacionados a medicamentos associados à necessidade de intervenção farmacêutica foram identificados e classificados. Realizou-se análise estatística e descritiva posterior segundo o Método Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.835.561 **Resultados:** Durante o estudo foram acompanhados 65 pacientes e realizadas 13 intervenções. Uma média de 20% dos pacientes da unidade durante o período do estudo esteve sob alguma intervenção. Dentre os problemas relacionados a medicamentos utilizados como motivos, a Dose Inadequada representou o maior percentual 10 (77%) , seguido por Contraindicação 2 (15%) e Interação Medicamentosa 1 (8%). **Conclusões:** O seguimento farmacoterapêutico pode reduzir erros e contribuir para a segurança e eficácia da farmacoterapia neonatal.

Palavras-chave: Rrcém-nascidos, unidades de terapia intensiva neonatal, uso de medicamentos, serviço de farmácia hospitalar, estudos transversais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS DECORRENTES DO USO SISTÊMICO DE AMINOGLICOSÍDEOS EM NEONATOS SOB TERAPIA INTENSIVA

Mayara Evelyn Queiroz Alves¹, Ramon Weyler Duarte Leopoldino², Rand Randall Martins¹,
Tatiana Xavier daCosta²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Departamento de Farmácia, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Maternidade Escola Januário Cicco

Introdução: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) recebe recém-nascidos com quadros de prematuridade e alto risco. Por serem vulneráveis à problemas relacionados a medicamentos houve a necessidade de identificar PRMs decorrentes do uso sistêmico de aminoglicosídeos pela sua grande empregabilidade na terapia e profilaxia empírica inicial em neonatos. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo, observacional e descritivo, realizado em uma UTI Neonatal no período de janeiro de 2014 a outubro de 2015, a partir de fichas de seguimento terapêutico. Incluídos neonatos que tiveram medicamentos aminoglicosídeos prescritos no período, excluindo-se os que não fizeram uso desta classe, os com internação <24h e com dados incompletos. Os PRMs foram classificados quanto ao tipo e causa através da Pharmaceutical Care Network Europe (PCNE). Foi executada estatística descritiva através do programa Stata SE 12.0, apresentando os dados em frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 21718113.3.0000.5292. **Resultados:** 373 neonatos foram incluídos no estudo, sendo 49.7% do gênero feminino, com peso ao nascimento de: 1716.5 ± 893.9 g, idade gestacional média de 31.8 ± 4.1 semanas, Rotura Prematura de Membranas Amnióticas em 34.1% dos partos e Apgar no 1º minuto abaixo do esperado em 47.5% neonatos, persistindo inadequado após o 5º minuto em 14.5% da amostra. Cerca de 8.2 ± 5.7 medicamentos foram prescritos por neonato e um total de 42.4% pacientes tiveram PRM. O uso de aminoglicosídeos correspondeu a (16.1%), predominando a gentamicina (71.6%) e amicacina (3.2%). Os tipos de PRMs corresponderam à 72.1% relativos a efetividade (168) e 27.0% a reação adversa (63). As causas referem-se à escolha da dose 63.1% (147) seguido do processo de administração 31.3% (73). **Conclusões:** Os PRMs quanto ao tipo foram efetividade e reação adversa e as causas foram escolha da dose e processo de administração.

Palavras-chave: aminoglicosídeos, terapia intensiva, neonatos, problemas relacionados a medicamentos e farmacoterapia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMACOGENÔMICA DAS FLUOROPIRIMIDINAS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO PERSONALIZADO

Cezar Vinicius Silva Monteiro¹, Marianne Rodrigues Fernandes¹, Ney Pereira Cardoso dos Santos¹, Andrea Kely Ribeiro Campos dos Santos¹, Sidney Emanuel Batista dos Santos¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A terapêutica com base em Fluoropirimidinas (5F-U) tem sido a mais utilizada em câncer gástrico e colorretal. Do total de pacientes tratados com Fluoropirimidinas, de 10-40% apresentam toxicidade severa. O objetivo deste estudo foi investigar farmacogenes envolvidos no carreamento das 5-FU em pacientes com câncer gástrico ou câncer colorretal. **Materiais e Métodos:** Para a realização da investigação utilizamos 216 pacientes de dois hospitais de Belém – Pa com câncer colorretal ou gástrico que receberam tratamento quimioterápico a base de 5-FU. Utilizando a leitura por TaqMan OpenArray Genotyping no equipamento QuantStudio™ 12K Flex Real-Time PCR System, foram investigados 2 farmacogenes e seus polimorfismos, sendo estes ABCG2 (rs4148551), SLC22A7 (rs2270860 e rs4149178), responsáveis pelo carreamento das 5-FU na sua via de metabolização. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital João de Barros Barreto (protocolo numero 231.244/2013) e pelo Hospital Ophir Loyola (298.994/2013). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 231.244/2013. **Resultados:** Foram diagnosticados com 92 pacientes câncer gástrico e 124 com câncer colorretal, sendo destes pacientes 51,8% eram homens e 48,2% mulheres. Dos pacientes do estudo 77,3% apresentaram toxicidade relacionada ao tratamento com 5FU e 32,4% demonstraram resposta. Outro desfecho avaliado no estudo foi o óbito, ocorrido em 23 pacientes (10,6%). O rs4148551 do gene ABCG2 tornou-se não significante quando associada a toxidade e resposta, assim como os rs2270860 e rs4149178 do gene SLC22A7. Isso demonstra a não relevância do uso desses biomarcadores como base para análise preditiva para a medicina personalizada para com o uso de 5FU para essa população, apesar deles serem utilizados como análise prognóstica para pacientes. **Conclusões:** Os genes ABCG2 e SLC22A7 mostram não relevância como marcadores para a medicina personalizada da terapia com uso de 5FU.

Palavras-chave: farmacogenética, fluoropiriminidas, ABCG2, SLC22A7.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANTI-SCHISTOSOMA MANSONI AND CYTOTOXIC ACTIVITIES OF NOVEL IMIDAZOLIDINIC COMPOUNDS

Thiago José Matos Rocha¹, Emanuelle Cavalcante Pimentel¹, Antônio Sérgio Alves Almeida Júnior²; Maria do Carmo Alves de Lima²; Luiz Carlos Alves³

¹Centro Universitário - CESMAC, ²Universidade Federal de Pernambuco ³Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

Introduction: Imidazolidines are a broad class of bioactive pentagonal heterocyclic compounds with diverse biological effects including anti-*Trypanosoma cruzi*, schistosomicidal and leishmanicidal activities. Herein we report a series of novel imidazolidinic compounds, which were synthesized, characterized and tested as antischistosomal agents in vitro. **Materials and Methods:** Efficacy and safety of these compounds were analyzed through cytotoxicity in Peripheral blood mononuclear cell (PBMC). During the assays parameters such as motility of adult worms, separated worms, motility, oviposition and especially the mortality rate of adult worms were evaluated. **Results:** LPSF/PTS2 and LPSF/PTS4 did not show toxicity up to 100 μ M, however, LPSF/PTS5, LPSF/PTS6, LPSF/PTS18 and LPSF/PTS19 were toxic at concentrations above 10 μ M. Among all tested compounds, compounds LPSF/PTS2 and LPSF/PTS4 at different tested concentrations (10, 40, 80 and 100 μ M) showed the highest schistosomicidal activity, with a significant decline in motility, inhibition of pairing and oviposition and mortality. LPSF/PTS4 was able to cause worm death percentage values of 50% after 96 h (at 100 μ M), besides LPSF/PTS2 promoted 25 % of death of the parasites at 100 μ M after 120 h. LPSF/PTS5, LPSF/PTS6, LPSF/PTS18 and LPSF/PTS19 (10 μ M) were also able to reduce motility and reduced oviposition of adult worms in vitro. **Conclusions:** These results suggest that the LPSF/PTS4 is very promising for the development of new schistosomicidal agents.

Keywords: *Schistosoma mansoni*, imidazolidines, activity anti-*Schistosoma mansoni*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE AMOSTRAS DE MEL

Jessica Marlene Colina Silvero¹, Chirin Hussein Jaber¹, Camila de Carvalho Lemos¹, Jackson Luiz Domareski¹, Karina Novak Leite¹

¹Centro Universitário Dinâmica Das Cataratas

Introdução: O mel é um alimento muito apreciado devido suas propriedades nutritivas, organolépticas e medicinais. A principal forma de falsificação do mel é pela adição de açúcar comercial, dextrinas ou glicose. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química de amostras de méis produzidas em diversas regiões. **Materiais e Métodos:** Dez amostras de mel foram analisadas em triplicata: 7 amostras comerciais (origem brasileira), 2 (paraguaia) e 1 (argentina). Como controle foi utilizado 1 amostra a base de glicose comercial. Análises físico-químicas (pH, acidez, umidade, cinzas, atividade diastásica e densidade) e provas de adulteração (Reação de Fiehe, Jager-Schmidt, Lugol, Lund e pesquisa de corantes) foram realizadas de acordo com metodologias descritas pelo Instituto Adolf Lutz. Os resultados obtidos foram avaliados quanto aos critérios estabelecidos pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de acordo com a Instrução Normativa nº11/2000. **Resultados:** Pelos resultados obtidos foi observado que 90% das amostras analisadas estavam em acordo com o estabelecido pela legislação vigente. Somente uma amostra de origem brasileira apresentou inconformidade em relação ao teor umidade que pode ser um indicativo importante da tendência à fermentação influenciando principalmente na conservação do produto, e reação de Fiehe, indicando a presença do produto de degradação do mel, o hidroximetilfurfural (HMF). **Conclusões:** Conclui-se que as amostras analisadas são de mel de abelha puro, indicando somente degradação em uma amostra.

Palavras-chave: qualidade do mel, hidroximetilfurfural, adulteração.

Declaramos não haver conflito de interesse.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE FLAVONOIDES TOTAIS EM TINTURAS DE USO ORAL.

Vaneska Aimee Paranhos de Araújo¹, Franklin Teixeira Regis¹, Alan Vitor Moraes de Lima¹,
Lilian Grace da Silva Solon¹, Gabriel Da Silva Araujo¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: As tinturas não passam por nenhum método relacionado à quantificação de marcadores das espécies vegetais, tampouco outras ferramentas de controle de qualidade, sendo inexistentes na Farmacopéia Brasileira. O objetivo do trabalho é a validação de método analítico para a padronização destas tinturas. **Materiais e Métodos:** As amostras consistiram de setes tinturas: *Croton cajucara* Benth, *Vatairea guianensis* Aublet., *Dalbergia subcymosa* Ducke, *Arrabidaea chica*, *Calophyllum brasiliense* Cambess, *Tabebuia* sp. e *Licania macrophyll* Benth. O presente trabalho determinou através da ICH de 27 de outubro de 1994 e RE nº 899 de 29 de março de 2003, a linearidade, especificidade, precisão, exatidão e robustez para a quantificação de flavonoides totais, dando condições para avaliar a qualidade do produto. **Resultados:** Como resultado, o método apresentou alta especificidade em 420 nm, sendo linear, preciso, exato e robusto em diferentes equipamentos e variando a concentração de AlCl₃. **Conclusões:** A validação conferiu ao método uma ferramenta de monitoramento da qualidade dessas tinturas.

Palavras-chave: validação analítica, tintura, espectrofotometria UV-Vis.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO dos DIABÉTICOS NA FARMÁCIA AMBULATORIAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO QUANTO A SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO, ACONDICIONAMENTO E DESCARTE DE INSULINA

Dayana Maria da Silva¹, Jesse José da Silva², Wellington Claudino da Silva³, Flávia Patrícia Morais de Medeiros⁴, Renata Monteiro Nascimento de Souza⁵

¹Farmacêutica Assistente, Raia Drogasil; ²Farmacêutico Farmácia Pague Menos;

³Farmacêutico Farmácia Big Bem; ⁴Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde;

⁵Farmacêutica Responsável Técnica Pela Farmácia do Trabalhador

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerado um problema de saúde pública, evidenciado alta incidência na população mundial. É de extrema importância alcançar o controle glicêmico, através de todos os meios possíveis, dentre eles o tratamento farmacológico. Com objetivo analisar os aspectos que envolvem o conhecimento dos diabéticos em insulino terapia.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal na farmácia ambulatorial de um hospital filantrópico. Entre fevereiro a maio de 2016, foram entrevistados 60 diabéticos, aplicando um questionário semi-estruturado que foi elaborado e adaptado baseado na literatura. Durante a entrevista, os pesquisadores forneceram materiais educativos com ilustrações para facilitar orientações e compreensão sobre o acondicionamento, a aplicação e o descarte correto de insulina e insumos (lancetas, agulhas e seringas). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 361.620 (CAAE 49449915.3.0000.5569). **Resultados:** Destes participantes, 81,76% (N= 49) do sexo feminino. A faixa etária variou de 18 a 55 anos, com prevalência de idades acima de 55 anos, que corresponde a 53,3% (N= 32) da amostra. Foi evidenciado que grande parcela dos indivíduos que realizam a insulino terapia é acompanhada pelo médico endocrinologista do hospital filantrópico, totalizando 81% (N=49), restando apenas 17% (N=10) que não são assistidos por essa especialidade médica. Em relação ao auto monitoramento da glicemia, 90% dos participantes (N=54) disseram ter recebido orientações pra esse fim, enquanto 9% (N=05), informaram que não receberam orientação. Pode-se afirmar que houve desempenho satisfatório na educação em saúde prestada a esses indivíduos, tendo em vista que 83% (N=50) afirmaram fazer o monitoramento glicêmico. **Conclusões:** Como aspectos positivos teve-se o automonitoramento da glicemia, e a técnica de aplicação.

Palavras-chave: diabetes mellitus, segurança do paciente, insulina, agulhas, seringas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO dos MÉTODOS ALTERNATIVOS DE IDENTIFICAÇÃO DE *L. MONOCYTOGENES* EM ALIMENTOS

Vanessa Rodrigues de Souza¹, Vinicius Lins Ferreira¹, Harli Netto-Pasquini¹, Fernanda Stumpf
Tonin¹, Roberto Pontarolo¹

¹Universidade Federal do Paraná

Introdução: métodos alternativos de identificação de *L. monocytogenes* vêm sendo desenvolvidos e validados. Porém, poucas evidências de comparação destes métodos com os oficiais são encontradas na literatura. Deste modo, foi objetivo do presente trabalho levantar dados de especificidade e sensibilidade destes métodos **Materiais e Métodos:** foi conduzida uma revisão sistemática de acordo com as recomendações da Cochrane and PRISM (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). Foram incluídos estudos em que houve o desenvolvimento e/ou validação de método de identificação de *Listeria monocytogenes* em alimentos. Quando fornecidos com clareza, os dados de verdadeiros positivos (VP), verdadeiros negativos (VN), falsos positivos (FP) e falsos negativos (FN) foram extraídos. As taxas de sensibilidade e especificidade foram reportadas em intervalo de confiança de 95% (IC) **Resultados:** foram obtidos 3916 registros, dos quais 191 e 28 desenvolveram e validaram seus métodos de identificação de *L. monocytogenes* em alimentos, respectivamente. Dentre estes estudos, apenas 40 possibilitaram a análise de sensibilidade e especificidade, uma vez que os demais não contrastaram seus dados com métodos oficiais de referencia. A taxa de sensibilidade geral encontrada foi muito próxima a 100%, revelando que nestes métodos há uma pequena probabilidade de se encontrar falsos negativos. O mesmo fato ocorreu com a taxa de especificidade, mostrando que nestes métodos há uma pequena probabilidade de se encontrar falsos positivos. Os métodos alternativos mais reportados foram os moleculares, principalmente os que empregavam PCR (*Polimerase Chain Reaction*) **Conclusões:** as taxas de sensibilidade e especificidade encontradas reforçam a promoção da utilização destas tecnologias

Palavras-chave: especificidade, *L. monocytogenes*, métodos alternativos, sensibilidade.

Financiamento e agradecimento: CNPQ; CAPES

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE SABONETE EM BARRA PRODUZIDO COM ÓLEO DE OLIVA PARA USO EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS DE LIMPEZA

Suzana Barbosa Bezerra¹, Camilla Maria Campelo de Araujo¹, Bruna Pimentel Luna

¹Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Introdução: Os sabonetes tradicionais possuem alta detergência que, associada à alcalinidade, os tornam mais irritantes a pele. Formulações com menor concentração de sabão podem ser elaboradas a partir de óleos vegetais, sendo o óleo de oliva considerado adequado para desenvolver formulações cosméticas de limpeza com qualidade e com poder de emoliência. **Materiais e Métodos:** Foram desenvolvidas formulações a partir de concentrações variadas de manteiga de cacau e azeite de oliva para preparo de sabão através do método de saponificação a frio. As concentrações variaram na proporção de 60:40, 70:30 40:60 e 30:70 na adição de manteiga de cacau e óleo de oliva, respectivamente. As gorduras vegetais foram aquecidas em banho-maria (40° C) para dissolução e adição posterior de NaOH 0,1 M. Após a mistura, o material líquido foi colocado em formas plásticas para resfriamento e solidificação. O material foi acondicionado em local fresco, seco e ao abrigo da luz. As preparações foram avaliadas quanto as propriedades organolépticas (aspecto, cor, odor), dureza, formação de rachaduras e pH (método potenciométrico) por um período de 28 dias, com avaliação a cada 7 dias. **Resultados:** Variadas concentrações de manteiga de cacau (MC) e óleo de oliva (OO) foram preparadas e avaliadas de acordo com os parâmetros estabelecidos. Para as amostras com maiores concentrações de manteiga de cacau (70:30 e 60:40 –MC:OO), foram encontradas as melhores características organolépticas, como aroma agradável, aspecto homogêneo, maleabilidade e não quebradiço. Para a análise do pH, a amostra 60:40 apresentou no dia 1 o valor 9,98, que se manteve durante os 28 dias. Para a amostra 70:30, o pH inicial foi de 12,6, sem nenhuma alteração durante as 4 semanas. As amostras com maiores concentrações de óleo de oliva mostraram características não adequadas para um produto cosmético, como: cheiro desagradável, ressecamento, dureza excessiva e quebradiços. **Conclusões:** É possível obter sabonete em barra de qualidade com óleos vegetais, como o óleo de oliva.

Palavras-chave: cosméticos, óleo de oliva, dermocosméticos, produção.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO DOS DOADORES DE SANGUE PARTICIPANTES DE COLETA EXTERNA DE UM HEMOCENTRO

Jose Marcos Sousa Rodrigues Filho¹, Alcinia Braga de Lima Arruda¹, Francisca Vânia Barreto Aguiar Ferreira Gomes², Bruna Carvalho Ramos¹, Amanda Aparecida de Lima Arruda¹

¹Universidade Federal do Ceará, ²Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará

Introdução: A realização de coletas externas de sangue, visam aumentar a quantidade de doações. São realizadas em ambiente não habitual, para onde se desloca uma equipe com instrumental necessário ao atendimento. Objetivou-se avaliar o perfil epidemiológico dos candidatos a doação de sangue e os motivos de inaptidão clínica em coleta externa. **Materiais e Métodos:** Os dados foram coletados em relatórios fornecidos pelo setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de um banco de sangue e submetidos à análise estatística descritiva, simples, utilizando o programa Microsoft Excel 2013. Foram incluídos na pesquisa todos os doadores participantes da coleta externa que tinham os dados completos nos relatórios e que doaram no período de 2004 a 2015. Os participantes que não atendiam aos parâmetros supracitados foram excluídos do estudo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.615.762. **Resultados:** Foram analisados 10.235 candidatos a doação de sangue em coleta externa e os resultados mostraram que 59% dos candidatos eram do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Esses indivíduos eram jovens de 18 a 29 anos de idade (72%) e destes, 56% tinham ensino médio completo. Os tipos de doações mais frequentes foram as espontâneas, 99% dos casos, e de primeira vez, 58%. Após a triagem, 66% dos candidatos a doação foram considerados aptos. E, para aqueles que foram considerados inaptos, tivemos como principais causas de inaptidão: anemia (22,6%), comportamento de risco para DST (20,3%), estado gripal (5,9%), jejum prolongado (5,4%) e uso de medicamentos (4,7%). Entre os homens, a maior frequência de inaptidão foi o comportamento de risco para DST (75%) e entre as mulheres foi à anemia (90%). **Conclusões:** Concluímos que foi possível traçar o perfil e os motivos de inaptidão clínica dos candidatos a doação de coleta externa.

Palavras-chave: doação de sangue, coleta externa, triagem clínica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PADRONIZAÇÃO DO EXTRATO ETANÓLICO DA CASCA DE *PACHIRA AQUÁTICA* E SUA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS GRAM NEGATIVA DO TRATO URINÁRIO

Bianca Laina Moraes Marinho¹, Adriane Freitas Nascimento de Oliveira¹, Ana Lucia Paes de Souza¹, Eliene dos Santos da Silva Costa¹

¹Faculdade Integrada Brasil Amazônia

Introdução: O estudo ocorreu no período de abril 2016 a outubro de 2016 descreve resultados do estudo farmacognóstico, screening fitoquímico preliminar, com objetivo de investigar a qualidade do extrato etanólico de *Pachira aquatica* Aulb e a atividade antimicrobiana em bactérias gram negativas (*Klebsiella pneumoniae* , *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*). **Materiais e Métodos:** Para a realização dos estudos farmacognósticos utilizou-se metodologia descrita na Farmacopeia Brasileira. O material vegetal (casca) foi seco em estufa com desumidificador à aproximadamente 45° por sete dias e em seguida, moído em moinho de faca e martelo. Após a secagem e moagem, foram obtidos 750 g de material rasurado. Para a preparação do extrato foram usados 250g de material rasurado em 750 mL de álcool etílico 70%. E em seguida foi concentrado em rotaevaporador com temperatura de 44°C a 46°C obtendo o extrato bruto de 200 ml. Os estudos fitoquímicos foram realizados segundo métodos expostos pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia. A avaliação da atividade antimicrobiana baseou-se pela metodologia de Ostrosky e colaboradores (2008). **Resultados:** A padronização farmacológica do pó da casca de *Pachira aquatica* iniciou partir da perda por dessecação, obtendo resultado de 12,33% $\pm$ 0,073. O pó da casca apresentou teor de cinzas totais de 8,95% $\pm$ 0,026. Está dentro dos limites aceitáveis pela Farmacopéia Brasileira (1998). A densidade foi de 0,305 $\pm$ 0,025 pelo método da proveta e 0,3973 $\pm$ 0,01 pelo método das cápsulas. O pH foi de 6,67 $\pm$ 0,08 sugerindo que o pó da casca poderá conter substâncias neutras (Migliatoet al ., 2007). O screening fitoquímico do pó da casca de *P.aquatica* revelou presença de alcaloide, cumarina, flavonoide, antraquinona livres e tanino. Dando negativo somente para saponinas. O extrato etanólico foi testado em cepas isoladas a partir de reanálise. O extrato etanólico não apresentou atividade antimicrobiana. **Conclusões:** O material tem qualidade, não apresenta atividade antimicrobiana, divergindo bibliografias descritas sobre a planta.

Palavras-chave: *Pachira aquática* Aulb, antimicrobiana.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO NÃO-INVASIVA DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM UM INDIVÍDUO SUBMETIDO A CIRURGIA CARDÍACA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: ESTUDO DE CASO

Lisiane Critine Lopes¹, Jose Carlos Rebuglio Velloso², Mario Augusto Cray daCosta³, Danielle Cristyane Kalva⁴, Cristiane Rickli Barbosa⁴

¹Mestranda em Ciências Farmacêuticas da UEPG, ²Departamento de Análises Clínicas UEPG,

³Departamento de Medicina UEPG, ⁴Doutoranda Em Ciências Farmacêuticas UEPG

Introdução: Dentro das cirúrgicas cardíacas, a revascularização do miocárdio é uma das intervenções mais frequentes, sendo empregando o uso da CEC. Os distúrbios neurológicos representam a complicação mais grave no pós-operatório. Desta forma, o reconhecimento destas complicações podem auxiliar na prevenção e no tratamento precoce. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de caso-controle. O voluntário do estudo foi selecionado em um hospital especializado em cirurgias cardíacas de alta complexidade, no município de Ponta Grossa – Paraná, os procedimentos utilizados nesse estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vinculado a Plataforma Brasil, ao qual a proposta de pesquisa foi submetida. Esta pesquisa será realizada em conformidade com a Declaração de Helsinki. Foram avaliados os seguintes dados epidemiológicos: sexo, idade, raça, peso e altura. Os exames laboratoriais solicitados pelo cardiologista e os sinais clínicos. Além disso, foi avaliada a pressão arterial sistêmica e a pressão intracraniana antes, durante e 48 horas após a cirurgia. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 59001216.3.0000.0105 **Resultados:** Paciente masculino, 62 anos, cirurgia de 4 horas e 50 minutos de duração, CEC de 1 hora e 54 minutos, observou-se que a pressão intracraniana monitorada antes da cirurgia mostrou-se dentro da normalidade, durante a cirurgia e 48 horas após encontrou-se aumentada, o que pode ser relacionado aos efeitos adversos da CEC. Paciente após dois dias recebeu alta da UTI, e após 4 dias da cirurgia recebeu alta hospitalar. **Conclusões:** Demonstramos que o monitoramento da PIC, é importante para prever riscos.

Palavras-chave: pressão intracraniana, doenças cardiovasculares, circulação extracorpórea.

Financiamento e agradecimento: À CAPES e à Associação Hospitalar Bom Jesus de Ponta Grossa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NO ANO DE 2016

Camila Gurgel Dantas de Paula¹, Thayane de Souza Cavalcante¹, Julio Cesar Mendes e Silva¹
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Farmácia Escola (FE) tem como intuito principal a contribuição para a formação de estudantes através de um campo com referencial de qualidade. O objetivo deste estudo foi avaliar os serviços farmacêuticos prestados na FE quanto ao perfil dos usuários e resultados dos parâmetros determinados. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo dos serviços farmacêuticos (aferição da pressão arterial, glicemia capilar, perfuração de lóbulo auricular, aplicação de medicamentos injetáveis, verificação de temperatura corporal e acompanhamento farmacoterapêutico) prestados em uma Farmácia Escola no ano de 2016. As variáveis foram coletadas através da 2ª via das Declarações de Serviços Farmacêuticos emitidas aos usuários entre janeiro e dezembro de 2016. As variáveis obtidas foram: gênero, idade, pressão arterial, glicemia capilar, temperatura corporal e classe de medicamento administrado por via injetável. Os dados foram expressos através de tabelas, utilizando o programa Microsoft Word® versão 2010. **Resultados:** 72,72% dos usuários são do sexo feminino e a faixa etária de 18 a 29 anos (45,45%) foi prevalente. O serviço farmacêutico mais procurado foi o de aferição da pressão arterial (42,49%). 29,08% dos usuários apresentaram pressão sistólica menor que 120 mmHg e 23,73% pressão diastólica menor que 80 mmHg. 89,28% dos que perfuraram o lóbulo auricular são mulheres, na faixa etária de 18 a 29 anos. 80,72% dos medicamentos administrados são da classe dos anticoncepcionais. 41,3% dos usuários do serviço de verificação de glicemia capilar apresentaram valores menores que 100 mg/dL. **Conclusões:** A busca por serviços farmacêuticos na FE reflete a retomada do conceito de farmácia como estabelecimento de saúde.

Palavras-chave: farmácia escola, estabelecimento de saúde, serviços farmacêuticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Camila Gurgel Dantas de Paula¹, Julio Cesar Mendes e Silva¹, Larissa Yasmin Patricio de Freitas¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) são um dos responsáveis pelo aumento do percentual de automedicação no Brasil, contribuindo para a incidência de casos de intoxicação. O objetivo deste trabalho é descrever e avaliar os resultados acerca da dispensação de MIPs em uma farmácia universitária. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal das vendas de medicamentos classificados como Isentos de Prescrição, entre 01 de janeiro e 30 de abril de 2017. Foi utilizado o software Trier Sistemas – Sistema Integrado de Drogarias e Farmácias- versão 5.6, que permite a contabilização e o registro das vendas diariamente, onde os medicamentos estão classificados em grupos. Para a exclusão dos medicamentos que exigem prescrição médica, foi realizado um levantamento de dados por intermédio do GITE, disponibilizado na RDC nº 138, para a classificação dos medicamentos de acordo com sua classe terapêutica. Para análise dos dados, as informações foram tabeladas de maneira a serem utilizadas no programa Gnuplot versão 5.0 para geração de gráficos e Microsoft Word 2016 para a elaboração de tabelas. **Resultados:** No período estudado, foi dispensado um total de 6.014 unidades de medicamentos. Destas, 3.749 unidades (62,33%) corresponderam aos MIPs. De acordo com a RDC nº138, os medicamentos mais dispensados foram os da classe dos analgésicos, antitérmicos e antipiréticos (34,94%), antigripais (15,39%), aminoácidos, vitaminas e minerais (9,82%), antiácidos, antieméticos, eupépticos e enzimas digestivas (9,68%), anti-inflamatórios (5,84%), anti-histamínicos (3,04%), antiflatulentos (2,51%), relaxantes musculares (1,97%) e a classe dos expectorantes, balsâmicos e mucolíticos (1,92%). O fármaco de maior dispensação foi a dipirona sódica (57,56%), seguido do paracetamol (27,40%). Como forma farmacêutica, os comprimidos (36,68%) foram a principal escolha pelos usuários da Farmácia Universitária. **Conclusões:** Esta pesquisa contribui para a gestão empresarial do estabelecimento e para otimização da dispensação orientada.

Palavras-chave: medicamentos isentos de prescrição, automedicação, farmacoepidemiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MOLUSCICIDA DE *SCHINUS TEREBINTHIFOLIA* R. SOBRE OVOS DE *ACHATINA FULICA*

Ana Carolina Freitas Lopes¹, Larissa Vasconcelos Carvalho¹, Alexandre Horacio Couto

Bittencourt¹, Monica Irani Gouveia¹

¹Centro Universitário UNIFAMINAS

Introdução: *Achatina fulica* , é espécie pertencente ao grupo dos moluscos pulmonados terrestres. O risco se deve ao fato do consumo de hortaliças mal higienizadas com a presença de *Angiostrongylus cantonensis* e o *Angiostrongylus costaricensis* . Sabe-se que a espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira) possui potencial tóxico e moluscicida. **Materiais e Métodos:** A metodologia consiste na aspersão de extratos da planta diretamente sobre ovos de *A. fulica* . Os ovos foram obtidos a partir de matrizes.. Em recipiente plástico, contendo 100 g de terra vegetal, foram depositados 10 ovos do molusco separados em três blocos: dois blocos para o controle e um terceiro borrifado com extrato aquoso (3 mL) de *Schinus terebinthifolius* Raddi, preparado na proporção de 100 g de droga vegetal para 100 mL de água (folhas e cascas). Foi realizada uma sequência para extrato da folha e outra para extrato da casca da aroeira. Conduziu-se o experimento por 14 dias até que os ovos da estufa eclodissem. **Resultados:** A partir da observação dos experimentos, obteve-se 87% de eclosão dos ovos colocados em estufa de ventilação, já no controle em condições ambientais a eclosão foi de 70%. Utilizando os extratos aquosos da folha de aroeira não houve eclosões, o que corresponde a 100% de efeito biocida; já para a casca da planta, a eclosão foi de 30%. Esta pesquisa representa uma amostra do que pode ser uma possível alternativa para o controle dos moluscos *A. fulica* . **Conclusões:** Os dados obtidos indicaram um potencial biocida, com a possibilidade da criação de um produto.

Palavras-chave: biocida, caroeira, *Achatina fulica*.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Professor Mestre Alexandre Bittencourt e Professora Monica Irani pelo incentivo e ajuda na realização do projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO COM ETANERCEPTO ENTRE PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE JUVENIL

Maria de Fátima Menezes Azevedo¹, Olga Samara Silva Cavalcante², Maria de Jesus Lima Nascimento¹, Maria Zenaide Matos Albuquerque¹, Francisco Xavier Sabóia Coelho³

¹Hospital Infantil Albert Sabin, ²Universidade de Fortaleza-UNIFOR, ³Hospital Universitário Walter Cantídio-Universidade Federal Do Ceará

Introdução: A adesão do paciente ao tratamento medicamentoso prescrito é de suma importância, pois o sucesso da terapia proposta depende da adesão ao regime terapêutico. O trabalho objetivou avaliar o cumprimento da agenda de retorno dos pacientes em uso de etanercepte em um serviço de Farmácia Ambulatorial para estimar a adesão ao tratamento.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo da frequência de cumprimento da agenda de dispensação de etanercepte para estimar a adesão ao tratamento dos pacientes com artrite reumatoide juvenil atendidos na Farmácia Ambulatorial do HIAS, de julho a dezembro de 2016. A dispensação de etanercepte ocorre a cada 30 dias. Os dados foram coletados a partir dos arquivos de registro de dispensação da Farmácia Ambulatorial. Foram coletados dados de todos os pacientes cadastrados na farmácia ambulatorial que recebem etanercepte. Foi utilizado o método validado por Steiner, que se baseia na frequência de dispensação dos medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 69980417.0.0000.5042

Resultados: dos 18 pacientes portadores de artrite reumatoide juvenil em tratamento com etanercepte, verificou-se que 72,2% (n= 13) são homens. A faixa etária dos pacientes estão entre 03 e 19 anos. Sendo de 03-07 anos com 16,7% (n=03), de 08-10 anos com 5,6% (n=01), de 11-14 anos com 22,2% (n=04) e de 15-19 anos com 55,5% (n=10). Tendo procedência de 38,9% (n=07) que moram na capital, 61,1% (n=11) que moram no interior. Segundo a classificação do método validado por Steiner obtivemos os seguintes resultados: 50% (n=9) dos pacientes tiveram uma boa adesão, 22,2% (n=4) estavam na zona crítica e 27,8% (n=5) tiveram uma má adesão do tratamento.

Conclusões: Maior percentual de pacientes mostrando uma boa adesão, existindo um número considerável dentro da faixa de má adesão.

Palavras-chave: artrite reumatoide juvenil, adesão, medicamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO EM SAÚDE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Luciene Alves Moreira Marques¹, Daniela Aparecida Martins Trindade¹, Marcela Forgerini¹,
Aline Karina Maure¹

¹Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

Introdução: O censo IBGE realizado em 2010, aponta que o Brasil possui 45.606.048 pessoas com pelo menos um tipo de deficiência, sendo que os deficientes visuais representam 18,6%. O objetivo deste trabalho foi elaborar material educativo com base no perfil da população em estudo. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado na Associação de apoio aos deficientes visuais (Grupo Conviver) com 16 pessoas com idade entre 41-87 anos. Estas pessoas responderam a um questionário com perguntas sobre aspectos sócio demográficos e específicas sobre saúde e uso de medicamentos. Após a coleta dos dados, os materiais educativos foram desenvolvidos de acordo com as necessidades apontadas pelos deficientes visuais. Foram também aferidos a pressão arterial com esfigmomanômetro aneróide, a glicemia capilar através do glicosímetro Accu Check Performa e triglicérides através do equipamento portátil Accutrend Plus. Os valores de referência adotados foram pautados na literatura: pressão arterial controlada ($\leq 140 \times 90$ mmHg), glicemia capilar casual normal até 140 mg/dL e triglicérides até 150 mg/dL. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.073.629. **Resultados:** As enfermidades predominantes foram o diabetes mellitus (27%), dislipidemia (18%) e hipertensão arterial (14%). 41,67% dos pacientes apresentaram pressão arterial não controlada, 30,77% apresentaram glicemia casual acima do valor de referência e 57,14% apresentaram valores elevados de triglicérides. 62% possuem dificuldade em administrar as diferentes formas farmacêuticas, principalmente medicamentos em gotas ou colírios. Foi elaborado um material em áudio (CD) com sete temas sobre uso de medicamentos e entregue aos pacientes. Uma caixa organizadora de medicamentos foi elaborada e testada com uma paciente de 76 anos. A paciente foi orientada e seu cuidador também sobre como utilizar a caixa. Após 2 semanas de uso, a paciente relatou maior independência no manuseio de seus medicamentos. **Conclusões:** O material elaborado foi útil para fornecer orientação e autonomia aos pacientes estudados.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, transtornos da visão, educação em saúde

Financiamento e agradecimento: FAPEMIG

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUALIDADE DE FITOTERÁPICOS COMERCIALIZADOS EM UM MERCADO PÚBLICO

Olga Samara Silva Cavalcante¹, Fabiana Pereira Soares¹, Andrea Maria Ramalho Castro e Silva¹, Livia da Rocha Sousa¹, Maria Izabel Vieira de Souza¹

¹Universidade de Fortaleza

Introdução: A fitoterapia desempenha um papel proeminente na manutenção da saúde dos povos e a má qualidade de um fitoterápico pode comprometer a sua eficácia/efetividade, podendo oferecer riscos à saúde do consumidor. O trabalho objetivou verificar a qualidade de lambedores expectorantes e drogas vegetais comercializadas em um mercado público.

Materiais e Métodos: Adquiriu-se cinco amostras de lambedores expectorantes e quatro de cada uma das drogas vegetais alfavaca-cravo, boldo, eucalipto-limão e sene, totalizando 16 drogas. Os lambedores foram submetidos a testes químicos para detecção de ativos vegetais (reações características) e análise microbiológica conforme Farmacopeia Brasileira; e as drogas vegetais, à identificação botânica, teor de material estranho e umidade, e detecção de ativos por cromatografia em camada delgada e reações características. **Resultados:** Os lambedores foram positivos para a presença de taninos, flavonoides e cumarinas. Quanto à qualidade microbiológica, as amostras foram satisfatórias. Tal resultado contrasta com relatos de várias pesquisas de qualidade de preparações fitoterápicas de mercado. As drogas vegetais apresentaram características morfoanatômicas conforme a literatura que permitiram identificá-las como *Ocimum gratissium* (alfavaca-cravo), *Peumus boldus* (boldo), *Senna alexandrina* (sene) e *Eucalyptus citriodora* (eucalipto-limão) e foram positivas para presença dos ativos eugenol, alcaloides, antraquinonas e citronelal, respectivamente. Todas as amostras de sene, eucalipto e duas de boldo apresentaram elevado teor de matéria estranha; quanto ao teor de umidade, uma de sene e de alfavaca foram reprovadas. **Conclusões:** Os lambedores apresentaram qualidade satisfatória; entretanto, as drogas vegetais apresentaram desvios de qualidade.

Palavras-chave: fitoterapia, qualidade, controle.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ENTRE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

Paula de Souza Lopes Padoan¹, Simoni de Castro Vieira¹, Lalucha Mazzucchetti², Karina Valerim Teixeira Remor^{3,4}

¹Farmacêuticas Egressas do Curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, ²Professora do Curso de Nutrição da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, ³Professora do Curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. ⁴Pesquisadora do Núcleo de Atenção Farmacêutica e Estudo de Utilização de Medicamentos (NAFEUM) do Curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Introdução: A constipação intestinal é um distúrbio bastante comum. Alguns fatores podem estar relacionados a esta condição, como ambiente acadêmico e utilização não racional de medicamentos. O objetivo do presente estudo é verificar a prevalência de constipação intestinal em acadêmicos do curso de Farmácia de uma instituição de ensino. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, com aplicação de questionários a todos acadêmicos matriculados do 1º ao 8º semestre do Curso de Farmácia de uma instituição do sul brasileiro. 91 estudantes participaram do estudo. A definição de constipação intestinal usou os critérios de Roma III e Escala de Bristol. Os dados obtidos na pesquisa foram compilados em planilhas e apresentados utilizando estatística descritiva (frequência absoluta e relativa). Entre as variáveis dependentes e independentes foram ainda calculadas as razões de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança a 95%. Foi estabelecido um nível de significância com valor de $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 12.219.4.03.III. **Resultados:** A taxa geral de prevalência de constipação intestinal foi de 75,5%; houve predominância da doença entre o sexo feminino (87,67%; $p < 0,005$); estudantes do sexo feminino também apresentaram menor frequência de evacuações semanais e maior frequência de sensação de obstrução anorretal e realização de manobras manuais facilitatórias. Observou-se que 8,22% dos indivíduos constipados relataram fazer uso de algum método laxativo, incluindo medicamentos e chás. A prevalência de constipação intestinal na população estudada foi superior à relatada em outros acadêmicos universitários em diversos estudos. Uma investigação mais complexa quanto às causas desse fato deverá ser objeto de novos estudos. **Conclusões:** A prevalência de constipação intestinal no curso de Farmácia foi alta e relacionada ao sexo feminino.

Palavras-chave: constipação intestinal, estudantes de farmácia, prevalência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

LEVANTAMENTO dos PRINCIPAIS FITOSSANITÁRIOS NO INTERIOR DA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

Iara Padilha¹, José Carlos Pommerening², Rosinei Silva de Souza¹, Rosineide Gois³, Giselle Cristina Andrade Pereira⁴

¹Acadêmicos do Curso de Farmácia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA, ²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA, ³Docente, Mestre em Biologia Celular e Molecular Aplicada a Saúde; Especialista Em Hematologia, Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA, ⁴Docente, Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Gestão Ambiental - Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - Doutoranda em Ciências da Saúde – UFSJ

Introdução: Muitos composto químico são usados na agricultura como o pesticidas, fungicidas e herbicidas. Alguns estudos tem demonstrado casos de intoxicação humana no uso dos fitossanitários pela população. Esta pesquisa objetivou realizar um levantamento referente à comercialização como classes toxicológica empregados, grupos químicos e o princípio ativo.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, realizada no interior da região norte, Brasil. Os dados coletados foram através do levantamento das fichas de consolidação de 11 empresas comerciantes ativas no interior. Para a realização da pesquisa foi realizado busca nestes relatórios, quanto ao tipo de fitossanitário vendido, nome comercial e quantidade em litros e quilogramas. Da compilação das informações, criou-se uma lista dos fitossanitários no Microsoft® Windows 2008 Excel 2010 e , em seguida foram transformados ml em l, e g em kg para a realização dos cálculos e obtenção das unidades. A partir dos nomes comerciais realizou-se a separação de acordo com a classe de uso, classe toxicológica, grupo químico, ingrediente ativo e quantidade adquirida. **Resultados:** Através do levantamento foram constadas 291 marcas comerciais de fitossanitários comercializados no interior. Selecionou-se 50 marcas mais comercializadas. O valor total de fitossanitários comercializados, foram 2.382.429,00 litros e 217.066,17 kg, (50 itens selecionados). O grupo químico que mais predominou foi o do ácido piridinocarboxílico+ariloxialcanóico (IA picloram+2,4-D), com 1.124.618,00 litros pertencente a classe toxicológica I, e o grupo químico glicina substituída (IA glifosato) com 463.753,00 litros e 81.160,00 (kg), de acordo com sua concentração pertence a classe toxicológica I, II, III e IV. A classe toxicológica com (58%) extremamente tóxico, (16%) altamente tóxico, (23%) medianamente tóxico e (3%) pouco tóxico, o herbicida predominou com mais de (80%). **Conclusões:** Destaca-se a importância de estudos da toxicidade de produtos químicos inseridos nas atividades humanas.

Palavras-chave: agroquímicos; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, herbicida, praguicidas, compostos organofosforados.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a Deus, meu pai Daniel Quirino Aranha, minha mãe Marlene de Souza Padilha, meu marido José Carlos Pommerening, a minha irmã Danielle de Souza Padilha, e aos meus professores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE MOLÉCULAS SINALIZADORAS NA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS INFECTADOS POR LEISHMANIA

Taíse Santos Machado¹, Amanda do Amor Divino Rebouças², Rosidete Pereira de Bastos³,
Juliana Perrone Bezerra de Menezes Fullam²

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ²Instituto Gonçalo Moniz- Fiocruz (IGM), ³Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

Introdução: Leishmania é um parasito intracelular que causa lesão na pele, mucosa e órgãos internos. A relação da migração celular com a disseminação do parasito no hospedeiro é fundamental para concepção de novas terapias. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a migração tridimensional de macrófagos infectados por Leishmania e os mecanismos do processo. **Materiais e Métodos:** Para avaliar a migração de macrófagos infectados ou não por *L. amazonensis* em matriz 3D de colágeno do tipo I foram realizados vídeos com auxílio de microscopia em tempo real. A trajetória percorrida pelos macrófagos foi traçada com o auxílio do software Fiji, permitindo calcular o padrão de migração destas células e a velocidade do movimento. Foi avaliada ainda a expressão de paxilina e FAK na migração de macrófagos infectados ou não por *L. amazonensis* em matriz de colágeno I, através de imunofluorescência e quantificação da intensidade de fluorescência também com o auxílio de software Fiji. Os dados foram submetidos ao teste t de Student para análise da migração e o de normalidade, Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, para determinação do uso de testes paramétricos ou não paramétricos. **Resultados:** A análise da trajetória gerada a partir da migração de células mostrou uma redução na velocidade de migração de macrófagos 24h após a infecção por *L. amazonensis*. Adicionalmente, os resultados mostraram que não houve alteração na migração de macrófagos não infectados cultivados em câmara contendo macrófagos infectados por *L. amazonensis*, sugerindo que a redução da migração não depende de fatores solúveis liberados pelas células infectadas. A análise da fluorescência mostrou uma maior expressão de paxilina fosforilada e FAK fosforilada em macrófagos infectados por *L. amazonensis* após 24h a infecção, indicando que a infecção por *L. amazonensis* altera a formação de complexos de adesão, aumentando a formação de complexos de adesão em macrófagos infectados. **Conclusões:** *L. amazonensis* reduz a migração de macrófagos infectados em ambiente 3D, induzindo a formação de complexos de adesão.

Palavras-chave: Leishmania, Migração, Macrófago, Matriz tridimensional

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Agradecemos a orientadora do projeto, todos integrantes da equipe e amigos que fizeram parte da construção do saber.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO FITOQUÍMICO, FÍSICO-QUÍMICO E CITOTÓXICO DAS FOLHAS DE *MENTHA PIPERITA* L.

Simone Santos Franco¹, Alex Bruno Lobato Rodriguês¹, Érica de Menezes Rabelo¹, Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: Conhecida popularmente como hortelã pimenta, a *Mentha piperita* L., é utilizada popularmente no tratamento de distúrbios no estômago, dores nos músculos, dores de cabeça, resfriados. O presente estudo teve como objetivo o estudo fitoquímico, físico-químico e citotóxico do extrato bruto hidroalcoólico das folhas de *Mentha piperita* L. **Materiais e Métodos:** As análises fitoquímicas foram realizadas com o extrato bruto hidroalcoólico, utilizando-se para análise fitoquímica a metodologia analítico-qualitativa descrita por Barbosa *et al.* (2004). Para a determinação físico-química do pH, umidade e cinzas foram utilizadas as folhas da planta, de acordo com a farmacopeia brasileira (2010). O método de análise de citotoxicidade com *Artemia salina* L. avaliou a mortalidade dos nauplios em diferentes concentrações de extrato bruto para determinar a CL50. **Resultados:** O perfil fitoquímico do extrato bruto hidroalcoólico das folhas de *Mentha piperita* L., revelou resultado positivo para saponinas, ácidos orgânicos, açúcares redutores e esteroides e triterpenóides. Os resultados obtidos para o teste físico-químico revelou um pH ácido de 6. O teor de umidade determinado em $14,56 \pm 3,005\%$ e de cinzas totais de $10,56 \pm 0,36\%$, encontraram-se dentro dos padrões farmacognósticos estabelecidos. O extrato bruto apresentou $CL_{50} = 701,415 \mu\text{g.mL}^{-1}$ frente a *Artemia salina* L. **Conclusões:** O estudo confirma o uso popular e conclui como ideal o uso da planta para produção de um fármaco.

Palavras-chave: metabólitos secundários, toxicidade, cinzas totais, fármaco.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFETIVIDADE E SEGURANÇA DOS ANÁLOGOS DE INSULINA, GLARGINA VERSUS DETEMIR EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Thales Brendon Castano Silva¹, Paulo Henrique Ribeiro Fernandes Almeida¹, Juliana Alvares¹,
Vânia Eloisa Araújo¹, Francisco De Assis Acúrcio¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Os análogos de insulina de longa duração têm sido difundidos para pacientes com diabetes mellitus tipo 1 que apresentam oscilações importantes de suas glicemias diárias, entretanto os benefícios terapêuticos carecem de evidências, o objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade e segurança do análogo de insulina glargina comparada ao detemir. **Materiais e Métodos:** Revisão sistemática com meta-análise de estudos observacionais (coorte e registro), disponíveis nas bases de dados MEDLINE (Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), EMBASE e Cochrane Library (acessados em janeiro de 2017), incluindo busca manual no periódico eletrônico Diabetes Care e literatura cinzenta. Várias combinações de termos foram utilizadas, incluindo termos referentes à doença, intervenções e tipo de estudo. Os desfechos avaliados foram: glicohemoglobina, ganho de peso, ocorrência de hipoglicemias graves, dose total de insulina e glicemia capilar em jejum. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada utilizando a escala Newcastle. As meta-análises foram realizadas no software Review Manager® 5.2, no modelo de efeitos randômicos. **Resultados:** De um total de 705 publicações, 8 estudos coortes foram incluídos. A qualidade dos estudos incluídos foi classificada como moderada. Na meta-análise os resultados para episódios de hipoglicemia grave ($p=0,002$), medidas de glicemia capilar em jejum ($p=0,01$) e ganho de peso ($p=0,001$) mostraram-se favoráveis a detemir. O desfecho hemoglobina glicada ($p=0,58$; $I^2=89\%$) revelou alta heterogeneidade e nenhuma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, mostrando uma não diferença entre as intervenções para o controle glicêmico. As taxas de hipoglicemia noturna (HN) foram avaliadas apenas por um estudo e demonstraram significativa redução de HN após a terapia de insulina detemir, ($p<0,0001$). **Conclusões:** Não existem diferenças de efetividade e segurança entre os análogos.

Palavras-chave: diabetes Mellitus Tipo 1, glargina, detemir, revisão sistemática.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS PARA IDOSOS E SUAS REAÇÕES ADVERSAS

Anna Rita de Pelegrin¹, Ana Paula Helfer Schneider¹, Lisoni Muller Morsch¹

¹Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: A população idosa traz consigo aumento de comorbidades decorrentes do processo de envelhecimento, tornando-as muito mais frágeis e suscetíveis a apresentarem problemas de saúde e assim aumentar o consumo de medicamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de medicamentos inapropriados em idosos e a presença de reações adversas.

Materiais e Métodos: O estudo consiste na aplicação de um questionário autoaplicável em idosos participantes de um projeto de extensão “Ações para o Envelhecimento com Qualidade de Vida”, que ocorre no Complexo Esportivo da Universidade de Santa Cruz do Sul. As variáveis no estudo foram: sociodemográficas, comportamentais e de saúde, utilização de serviços de saúde e características da farmacoterapia. Os medicamentos utilizados pelos idosos foram analisados de acordo com os critérios de Beers de 2015. Os dados e as associações entre as variáveis foram analisados através do teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.964.370.

Resultados: Obteve-se um retorno de 186 questionários, sendo predominantemente do sexo feminino do qual 44,8% usavam medicamentos inapropriados para idosos. 46,9% dos idosos que utilizavam medicamentos inapropriados possuíam idade entre 71 e 80 anos. Os medicamentos potencialmente inapropriados mais utilizados foram a hidroclorotiazida (74,3%), um diurético tiazídico, seguido da amitriptilina (9,5%), fluoxetina (8,1%) e do diazepam (2,7%), todos com ação sobre o sistema nervoso central. Quando analisados os fatores associados ao uso de medicamentos inapropriados observou-se significância estatística nos eventos adversos queda com fratura, convulsão e também para idosos que utilizavam nove ou mais medicamentos. **Conclusões:** Há necessidade de ampliar o conhecimento sobre os medicamentos inapropriados, a fim de evitar seus efeitos adversos.

Palavras-chave: idosos, medicamentos inapropriados, reações adversas, critérios de Beers.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MOTIVAÇÕES DAS BAIXAS DE INSCRIÇÃO DE FARMACÊUTICOS GAÚCHOS: ANÁLISE DE DADOS DO CRF-RS

Mayte Wieth^{1,2}, Mauricio Schuler Nin^{1,3} Aline Lins Camargo¹

¹UFCSPA, ²IPA METODISTA, ³CRF-RS

Introdução: O RS conta com 29 cursos de Farmácia, formando 600 profissionais/ano, possuindo 13.685 profissionais inscritos, apesar das solicitações de baixa. O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência e os principais motivos pelos quais os profissionais farmacêuticos pediram cancelamento da inscrição no CRF-RS entre os anos de 2015 e 2016.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional transversal retrospectivo, onde dados foram coletados a partir de formulários de solicitação de baixa da inscrição profissional preenchidos pelo próprio profissional no momento da solicitação do cancelamento do registro no Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS). A amostra é composta por todas as solicitações de baixa de inscrição profissional, seja ela por solicitação ou transferência, que foram avaliadas pela Plenária do CRF-RS nos anos de 2015 e 2016. Os dados coletados foram registrados numa ficha de coleta desenvolvida através do aplicativo Google Docs especificamente para este fim e foram transferidos para Excel®, onde foram realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 59989716.0.0000.5345 **Resultados:** Foram analisados 841 formulários, sendo 670 de baixa por solicitação e 171 de baixas por transferência, sendo que 17 formulários foram excluídos da pesquisa por preenchimento incompleto. O principal motivo indicado pelos farmacêuticos que solicitaram baixa é que não estavam atuando na área (48,4%) e a maioria destes profissionais indicou que o desligamento é temporário (57%). Ainda, 57% dos profissionais consideram o momento atual da profissão como regular. Entre as baixas por transferência, o Estado com maior número de transferências é Santa Catarina. **Conclusões:** O abandono da profissão está relacionado com a insatisfação dos farmacêuticos promovendo a troca de área de atuação.

Palavras-chave: conselho regional de farmácia, baixa de inscrição profissional, valorização profissional, Rio Grande do Sul

Financiamento e agradecimento: Ao CRF-RS pela oportunidade de exploração de dados tão relevantes sobre a profissão farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COSTS OF BURN CARE IN LOW- AND MIDDLE-INCOME COUNTRIES: A SYSTEMATIC REVIEW

Pamela Alejandra Saavedra^{1,2}, Dayani Galato²

¹Conselho Federal de Farmácia; ²Universidade de Brasília

Introduction: At present, the Health System is under pressure to reduce costs, both in advanced economies and in emerging and underdeveloped countries. We know that there are substantial differences, the treatment protocols are considerably different and the resources are limited. **Materials and Methods:** In this study, the economic studies were systematically reviewed to analyze cost-effectiveness of hospital treatments offered for burn inpatients and to contrast costs among high income and low- and middle-income countries. We performed a literature search in PubMed database for cost studies or economic evaluation studies published from January 2006 to March 2017, in English, Spanish or Portuguese. The selection criteria were studies which costs per patient and treatment protocols were reported. The methodology of articles was critically evaluated by two reviewers and treatment protocols and cost results were extracted. **Results:** The mean total costs of healthcare were US\$ 50,392 per burn patient, in different market economies and healthcare settings. The mean total costs of healthcare, in low- and middle-income countries were US\$ 4,514 per burn patient and in very high- and high-income countries were US\$ 36,290 per burn patient. **Conclusion:** There are differences in costs of treating burned patients in high-resource when compared to low-resource countries

Keywords: burn, scald, thermal, cost study, economic evaluation.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE CÁLCIO SUPLEMENTADO SOBRE A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE DIGOXINA EM RATOS

Ingyrd Tatiana Silva de Lira¹, Jaqueline Joice Muniz¹

¹UNIVAS

Introdução: A digoxina atua inibindo a bomba de sódio e potássio do miocárdio, promovendo a permuta sódio-cálcio e aumentando a concentração intracelular dos íons de cálcio disponibilizado para as proteínas contráteis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da suplementação de cálcio sobre a concentração sérica de digoxina em ratos. **Materiais e Métodos:** O ambiente amostral foi composto por 40 ratos Wistar, que receberam 0,20mg/kg de digoxina por 10 dias e foram divididos em quatro grupos experimentais. Três desses grupos foram suplementados com citrato de cálcio nas concentrações de 1,25g/kg, 2,5g/kg e 5,0g/kg, respectivamente, concomitante ao tratamento com o fármaco digoxina. No último dia de tratamento, 2h após a administração do digitálico, foram coletadas as amostras sanguíneas. A concentração sérica foi determinada através de imunoensaio por quimioluminescência. Este estudo foi aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais sob o nº Protocolo 251/16. **Resultados:** A inclusão do cálcio no sistema terapêutico demonstrou exercer influência sobre o digitálico em questão. Os grupos experimentais que receberam cálcio suplementado apresentaram maiores níveis séricos de digoxina, comparado ao grupo que recebeu apenas digoxina, porém não demonstraram ser dose dependente. Devido ao mecanismo de ação da digoxina, uma maior disponibilidade do mineral cálcio pode contribuir para intensificar seu efeito e desencadear intoxicações. **Conclusões:** Os efeitos adversos da digoxina podem ser relacionados à homeostase de cálcio.

Palavras-chave: digoxina, cálcio, intoxicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE CITOTOXICIDADE DO ÓLEO DE *M. ALTERNIFOLIA* E ISOMEROS DO TERPINEN-4-OL EM MELANOMA E ADENOCARCINOMA MAMÁRIO

Flavia Lima Ribeiro Maccari¹, Maria Virgínia Scarpa¹, Ilaiáli Souza Leite², Natalia Mayumi Inada², Anselmo Gomes de Oliveira¹

¹Universidade Estadual Paulista, ²Universidade de São Paulo

Introdução: Estudos *in vitro* demonstraram eficácia do óleo essencial de *M. alternifolia* na inibição de melanoma (M14), células tumorais de pulmão (A549), mama (MCF-7) e próstata (PC-3). O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antiproliferativa *in vitro* do óleo e dos isômeros do terpinen-4-ol em linhagens de melanoma e adenocarcinoma mamário. **Materiais e Métodos:** Linhagens avaliadas: B16-F10 (ATCC CRL-6475) – câncer de pele melanoma proveniente de *Mus musculus* (camundongo), MDA-MB-231 (ATCC HTB-26) – adenocarcinoma mamário humano e HMEC (Gibco A10565) – células epiteliais mamárias humanas. Meio de Cultura: DMEM suplementado com 10 % de soro fetal bovino (SFB) para a linhagem B16-F10, RPMI suplementado com 10 % de SFB para MDA-MB-231 e meio HuMEC basal livre de soro suplementado com o kit de suplementação de meio HuMEC. Procedimento experimental: as placas com as células foram incubadas (24 hrs), adicionou-se as amostras e incubou por 48 horas. Os poços foram lavados com PBS, adicionado meio de cultura com 10% de SFB (24 hrs), substituído por meio com adição de 10% de MTT (3 hrs) e executado a leitura em espectrofotômetro 570 e 690 nm. **Resultados:** O valor de viabilidade foi calculado fazendo-se a proporção da absorbância dos grupos tratados com a absorbância do grupo controle (sem tratamento). Os valores de LC50 (concentração responsável pela morte de 50 % das células) na linhagem de melanoma, foi de 81,7; 81,44 e 92,11 µg/mL para *M. alternifolia*, (+)-terpinen-4-ol e (-)-terpinen-4-ol, respectivamente. Ao comparar o perfil de citotoxicidade desta linhagem, nota-se que as diferentes substâncias testadas apresentam resposta semelhante. Para o adenocarcinoma mamário os valores de LC50 encontrados foram de 21,71; 16,93 e 10,33 µg/mL para *M. alternifolia*, (+)-terpinen-4-ol e (-)-terpinen-4-ol. Tendo efeitos citotóxicos evidentes em concentrações iguais ou superiores a 25 µg/mL nas três substâncias avaliadas. **Conclusões:** É relevante utilizar o principal componente do óleo, afim de minimizar a toxicidade sem prejudicar o efeito terapêutico.

Palavras-chave: *Melaleuca alternifolia*, terpinen-4-ol, melanoma, adenocarcinoma mamário.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO E ALTERNATIVA TERAPEUTICA PARA A SÍNDROME DE ARNOLD CHIARI I

Amanda Thiemy Chiozzi Watanabe¹, Fernando Henrique Teixeira Zonzini¹, Angela Maria Campanha¹, Mauricio Fumio Sybuia¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A Síndrome de Arnold Chiari I se refere à herniação das amígdalas cerebelosas e da parte inferior do cerebelo através do forame magno para o canal vertebral. No Brasil o tratamento se restringe a cirurgia, sendo esta associada à alta morbidade e mortalidade. Objetiva-se relatar alternativa terapêutica à doença rara, pouco diagnosticada no Brasil.

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de caso que se baseou em coleta de informações de uma paciente através de um projeto em uma farmácia ensino no período de maio a junho de 2017. Foi utilizado um formulário para acompanhamento farmacoterapêutico preenchido através de uma entrevista individual que continha informações sociodemográficas, doenças, medicamentos utilizados, entre outras. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 8297/2007. **Resultados:** M.C.W, 46 anos, feminino, relatava cefaleia, vertigem e formigamento dos membros desde a infância. Entre os medicamentos prescritos por médico estavam os antidepressivos, antimicrobianos, hipnóticos e sedativos, além de sintomáticos. Através de tomografia computadorizada de crânio, em 2016, foram encontrados achados compatíveis com Chiari I, confirmado com ressonância magnética. Em fevereiro de 2017, a paciente foi submetida à cirurgia com técnica denominada Filum System®, realizada apenas na Espanha, que apresenta menos complicações pós-operatórias quando comparada às descritas no Brasil. A paciente recebeu alta hospitalar, com prescrição dos medicamentos citicolina e nicardipino, não disponíveis no Brasil. Houve melhora do quadro clínico e a paciente continua em acompanhamento médico. **Conclusões:** Mesmo com atraso no diagnóstico, através da opção terapêutica escolhida a paciente evoluiu de forma favorável.

Palavras-chave: Síndrome de Chiari, doenças raras, diagnóstico por imagem.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL DA PORTARIA SVS Nº344/98 EM UMA FARMÁCIA ENSINO

Thais Caroline Gonçalves¹, Amanda Thiemy Chiozzi Watanabe¹, Fernando Henrique Teixeira Zonzini¹, Angela Maria Campanha¹, Mauricio Fumio Sybuia¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Introdução: O uso de medicamentos psicoativos está sujeito à avaliação de especialistas, pois podem causar interações medicamentosas e eventos adversos. Observou-se aumento de prescrições desses medicamentos por especialidades médicas que não sejam psiquiatria e neurologia. Investigou-se a tendência de prescrição de psicofármacos por profissionais da saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo. Os dados são provenientes de arquivos de medicamentos sujeitos a controle especial da Portaria SVS nº344/98 de uma farmácia ensino, localizada no sul do Brasil. Foram estudadas prescrições de medicamentos psicoativos referentes ao período de outubro a dezembro de 2016. Os psicofármacos foram classificados segundo o Anatomical Therapeutic Chemical, a saber: antidepressivos, hipnóticos e sedativos e outros (analgésicos opioides, anticonvulsivantes, estabilizadores de humor e agentes antiparkinson). As classes farmacológicas dos medicamentos foram tabuladas segundo área dos profissionais prescritores. **Resultados:** Durante o período de estudo foram aviadas 423 prescrições de medicamentos psicoativos, contendo 487 medicamentos prescritos. A classe farmacológica mais prescrita foi a dos antidepressivos (59,5%), seguida dos hipnóticos e sedativos (17,5%) e outros (23,0%). Dentre os antidepressivos, os mais prescritos foram os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (77,6%). De maneira geral, as áreas médicas que mais prescreveram foram a psiquiatria (32,0%), clínica geral (30,3%), neurologia (8,2%) e cardiologia (5,1%). Considerando os prescritores de antidepressivos, destacaram-se os psiquiatras (45,9%) e clínicos gerais (30,3%). Já com relação aos hipnóticos e sedativos, houve inversão dos resultados: clínicos gerais representaram 41,1% e psiquiatras, 35,3% dos prescritores. **Conclusões:** Psiquiatras e clínicos gerais correspondem à parcela maior de prescritores de medicamentos psicoativos.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, medicamentos sujeitos a controle especial, antidepressivos, hipnóticos e sedativos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO SOBRE A ATIVIDADE SÉRICA, SALIVAR E URINÁRIA DA ALDOLASE

Eduardo Ottobelli Chielle¹, Roberta Scaramussa Cogo¹

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina

Introdução: A lesão muscular é um evento freqüente e o diagnóstico utilizando os marcadores clássicos às vezes produz resultados insatisfatórios devido à grande variabilidade interindividual. A identificação de biomarcadores confiáveis e agudos é importante. Verificou-se a atividade sérica, salivar e urinária da aldolase em resposta ao exercício físico intenso.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo transversal com 27 jogadores de futebol americano com idade média de 22,5 anos. Antes dos exercícios físicos intensos (T0), 60 minutos (T1) e 24 horas (T2) após o treinamento físico intenso, foram determinados os parâmetros clínicos e a determinação da atividade da Aldolase em amostras de soro, saliva e urina. **Resultados:** A aldolase sérica foi significativamente maior no T1 e T2, enquanto que a atividade salivar foi significativamente maior no T1, com redução significativa em T2, na urina não houve diferenças significativas quando comparado o antes e após o exercício físico intenso. Destaca-se a atividade salivar da aldolase, uma vez que esta é uma amostra de fácil coleta e processamento simples e que poderia ser introduzidas como dosagens rotineiras e seriadas após exercícios físicos para monitorar atletas evitando lesões mais graves e contribuindo no seu desempenho. **Conclusões:** Sugere-se que a atividade sérica e salivar da aldolase, são biomarcadores que permitem um monitoramento de lesão muscular.

Palavras-chave: aldolase, biomarcadores, lesão muscular.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

ADENOSINE DEAMINASE, DIPEPTIDYL PEPTIDASE-IV ACTIVITIES AND BIOMARKERS OF INSULIN RESISTANCE IN PATIENTS WITH METABOLIC SYNDROME

Eduardo Ottobelli Chielle¹, Fagner Genz¹

¹Universidade Do Oeste De Santa Catarina

Introduction: SM is defined as a group of risk factors that contribute to the development of cardiovascular disease and DM2. Obesity and IR seem to play a fundamental role in the genesis of this syndrome and as a specific cause for the development of SM has not yet been established the search for biomarkers that help in the knowledge of this syndrome is important.

Materials and Methods: Thus, the present study was to assess the activities of salivary dipeptidyl peptidase IV (DPP-IV), adenosine deaminase (ADA) and biomarkers of insulin resistance in patients with metabolic syndrome. Were investigated in the serum ADA, DPP-IV activities and biomarkers of insulin resistance, glucose, HbA1c, HOMA and anthropometric measurements in 84 adults aged 22 to 58 years, including 48 without SM (28 women and 20 men) and 36 subjects with SM (21 women and 15 men). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 219.091

Results: Patients with SM had significantly increased BMI, body fat, weight, waist circumference, hip and neck circumference. Serum DPP-IV activities as well as insulin, glucose, HbA1c, HOMA were higher in patients with SM compared to without SM. No significant differences were observed in ADA serum activity, although the group with SM presented higher results. It is possible to suggest that these biomarkers may be used as a biochemical test for rapid preliminary evaluation of obesity.

Conclusions: The increase in the salivary ADA and DPP-IV activities could be related of the regulation to various aspects of obesity.

Keywords: Dipeptidyl peptidase IV, Adenosine deaminase, Salivary.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO DE ANALGÉSICOS OPIOIDES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Ivana Maria Fechine¹, Fernanda Gefra Ferreira dos Santos¹, Natanael Teles Ramos de Lima¹,
Camila de Albuquerque Montenegro², Lindomar De Farias Belem¹

¹Universidade Estadual Da Paraíba (UEPB), ²Universidade Federal De Campina Grande (UFCG)

Introdução: Pacientes em tratamento contra o câncer estão sujeitos à ocorrência de eventos e reações adversas, devido à poliquimioterapia, pequena janela terapêutica e associação com outros tratamentos adjuvantes. Sendo assim, objetivou-se analisar a farmacoterapia de pacientes oncológicos sob uso de analgésicos opioides, hospitalizados em um hospital.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma abordagem transversal e qualiquantitativa em pacientes oncológicos internados no período entre 2015-2016, onde não houve discriminação de idade, gênero, raça e condição social, sendo excluídos da pesquisa pacientes em estado grave: entubados sob ventilação mecânica e/ou com perda da consciência. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário simples e objetivo contendo informações pessoais e clínicas, preenchido através da observação direta do paciente, análise do seu prontuário e entrevista com o mesmo. Os dados foram processados utilizando o software Windows Excel 2007® e outros métodos estatísticos e epidemiológicos. Para a análise das interações medicamentosas foi utilizada a plataforma DRUGS. **Resultados:** dos 55 pacientes sob o uso de analgésicos opioides, 29 eram mulheres e 26 eram homens, com idade média de 54 anos. Os pacientes apresentaram polifarmácia, cada um fazia uso de uma média de 7 medicamentos e ficaram internados por aproximadamente 10 dias. Dentre os diagnósticos ativos, a neoplasia de útero foi a mais frequente, seguida de neoplasias de mama, próstata, pulmão e língua. Dentre os pacientes internados, 78,1% apresentaram interações medicamentosas em sua farmacoterapia com um potencial de 50 possíveis interações envolvendo os dois opioides usados, morfina e tramadol, das quais a associação entre tramadol e ondasetrona foi a mais frequente, seguida por morfina e amitriptilina. As interações foram caracterizadas como moderadas (76%) e graves (24%). **Conclusões:** O estudo teve importância para garantir farmacoterapia segura, eficaz e qualidade de vida aos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: farmacovigilância, opioides, farmácia clínica, pacientes oncológicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO INTERESSE DE USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PELOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Fabício Luiz Assini¹, Monise Lara Vaz¹

¹Centro Universitário Estácio de SC

Introdução: A RDC 44 de 2009 e a Resolução 586 de 2013 buscam fortalecer os serviços clínicos farmacêuticos, todavia é necessário saber a opinião dos usuários de medicamentos sobre este assunto. Assim, o objetivo deste trabalho foi conhecer a opinião de usuários e medicamentos sobre os serviços clínicos farmacêuticos. **Materiais e Métodos:** Inicialmente o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário Estácio de SC, após sua aprovação, 80 usuários de medicamentos foram entrevistados em uma farmácia comunitária do município de Tijucas-SC, entre os meses de janeiro e março de 2017. O questionário foi padronizado de maneira a identificar o perfil do usuário, seu conhecimento a respeito dos serviços farmacêuticos e sua predisposição em pagar pelos mesmos. Todos os pacientes foram informados dos seus direitos e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 57090416.9.0000.5357. **Resultados:** Apenas 56 pessoas entrevistadas eram usuários de medicamentos crônicos, com tempo médio de uso de 4 anos. Destes, 10% encaixavam-se na definição de polimedicados. Os serviços farmacêuticos mais conhecidos foram: verificação de pressão arterial (94%), aplicação de injetáveis (94%), verificação da temperatura corporal (90%), colocação de brincos (73%), execução de pequenos curativos (68%), participação em campanhas de saúde (57%), realização de exames bioquímicos rápidos (42%), prestação de assistência farmacêutica domiciliar (38%) e revisão da farmacoterapia (21%). Este último, embora tenha sido o menos conhecido, foi o aquele que os pacientes demonstraram maior interesse em conhecer (35%). Destes, 53% dos pacientes pagariam pelo serviço e 39% só realizariam se fosse de graça. **Conclusões:** É necessário a implantação de campanhas informativas sobre serviços como a revisão da farmacoterapia.

Palavras-chave: serviços farmacêuticos, polimedicados, conhecimento.

Financiamento e agradecimento: PIBIC-Estácio

Declaramos não haver conflito de interesse.

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIAS QUÍMICAS NA ANÁLISE DE CERVEJAS

Maiara Cristina Grolli¹, Ana Karolina Santos Goes¹, Bruna Eduarda Feliz¹, Ricardo Aparecido Pereira¹, Douglas Eduardo Soares Pereira¹

¹Instituto Federal do Paraná

Introdução: Análises físico-químicas são utilizadas para verificar a eficácia do processo cervejeiro, se atende aos parâmetros de qualidade e satisfaz a necessidade do consumidor (CASTRO & SERRA, 2012). Com isso o presente trabalho teve como objetivo verificar a qualidade de duas cervejas artesanais, analisando o pH, densidade e ácidos totais. **Materiais e Métodos:** 1. Cervejas analisadas Receita A: cerveja estilo Red Ale, produzida com malte, lúpulo, água e levedura (*Saccharomyces cerevisiae*). Receita B: cerveja estilo Red Ale, produzida com malte, lúpulo, água, levedura (*Saccharomyces cerevisiae*) adicionado de polpa de fruta. Todas as análises foram realizadas de acordo com as metodologias descritas no Instituto Adolfo Lutz 2008. Onde: 2. Acidez total Realizada baseada na reação de neutralização dos ácidos com solução padronizada de NaOH 0,1 mol/l. A acidez total é expressa em g de ácido acético por 100mL de amostra. 3. Densidade Realizada utilizando picnômetro devidamente calibrado. 4. pH Determinado com a metodologia eletrométrica utilizando pHmêtro. **Resultados:** Nos parâmetros de acidez total e densidade não houve diferença significativa entre as duas receitas, indicando a reprodutibilidade da receita base. A acidez total da receita A foi de 0,15 e receita B 0,13 dentro dos limites mencionados por Compton (1978) que variam de 0,09 a 0,15%. Os valores de densidade encontrados nesse trabalho estão entre os relatados por Goiana et al, (2016) que variam de 1,005 a 1,020. Contudo, nota-se que o pH da receita B - 4,01, foi inferior ao apresentando pela receita A - 4,37. Tal fato pode ser justificado pela presença dos metabólitos secundários da fruta como, por exemplo, os compostos fenólicos que apresentam características mais ácidas. Resultados semelhantes de pH foram relatados no estudo de Kuckmanski et al (2016) e Alves (2014). **Conclusões:** Os resultados encontrados nesse trabalho sugerem que a metodologia utilizada cumpriu o objetivo principal do mesmo.

Palavras-chave: cerveja, artesanal, qualidade, análises, físico-químicas.

Financiamento e agradecimento: Ao Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Palmas; e a Assistência estudantil do IFPR.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTRIBUIÇÕES DO RESIDENTE FARMACÊUTICO INTEGRADO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO DE INCONFORMIDADES NA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Vinícius da Cruz Silva¹, Anna Caroline Milani², Fabiani de Moraes Batista², Silvia Maria Jacques Neves², Camila Guimarães Polisel¹

¹Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ²Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Introdução: Erro de prescrição é definido como um erro de decisão ou de redação, não intencional, que pode reduzir a probabilidade do tratamento ser efetivo ou aumentar o risco de lesão no paciente. Este trabalho teve como objetivo avaliar e intervir nas inconformidades identificadas em prescrições medicamentosas de um hospital de ensino. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo retrospectivo e de caráter transversal, realizado pelos Residentes Farmacêuticos do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico, em um Hospital Universitário localizado em Campo Grande/MS, no período de março a junho de 2016. As variáveis de interesse foram coletadas através de um roteiro de consulta farmacêutica utilizado durante o cuidado prestado aos pacientes e desenvolvido a partir do Protocolo de segurança na prescrição, administração e dispensação de medicamentos, publicado pelo Ministério da Saúde em 2013. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.371.325. **Resultados:** Foram avaliadas 33 prescrições provenientes dos setores de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. As principais inconformidades encontradas na prescrição de formas farmacêuticas sólidas foram: presença de abreviaturas das formas farmacêuticas (n=31; 93,9%), dos volumes (n=21; 63,6%) e dos nomes dos medicamentos (n=8; 24,2%); ausência da posologia (n=21; 63,6%); ausência das condições para uso (n=25; 75,7%); ausência da dose diária máxima (n=32; 96,9%) e condições para interrupção do uso (n=31; 93,9%). Considerando a prescrição de injetáveis, as principais inconformidades encontradas foram: ausência de informações suficientes relacionadas ao preparo e administração, tais como volume e diluente a ser utilizado (n=29; 87,9%); velocidade de infusão (n=17; 51,5%) e tempo de infusão (n=30; 90,9%). **Conclusões:** O cuidado farmacêutico contribui na avaliação de erros de prescrição que podem comprometer a segurança do paciente.

Palavras-chave: segurança do paciente, erros de medicação, serviços técnicos hospitalares.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS FÁRMACOS ANTI-CITOCINAS NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ARTRITE REUMATOIDE

Silvia Dal Bó¹, Paula Barcelos Inácio¹, Flávia Karine Rigo¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença crônica que atinge as articulações que pode ser controlada com o uso de Medicamentos Modificadores do Curso da Doença, em especial os biológicos. Então o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos pacientes com relação ao efeito dos fármacos anti-citocinas no tratamento em longo prazo. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados os prontuários de 34 pacientes registrados na farmácia que atende ao componente especializado de assistência farmacêutica, todos com diagnóstico para artrite reumatóide. Destes, 17 faziam uso de fármacos citocinas (anti-TNFa). Assim, com o auxílio de um formulário contendo perguntas abertas e fechadas, os pacientes foram entrevistados quanto a questões socioeconômicas, ao tratamento (tempo, evolução) e a percepção do controle da doença (modificação do tratamento e estabilização da doença), entre outras questões relevantes. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.993.270. **Resultados:** Nossos resultados demonstraram que os pacientes que utilizavam a monoterapia de anti-TNFa possuem redução significativa da doença. De particular importância, a regressão da doença foi ainda maior quando os mesmos utilizaram os anti-TNFa associados aos fármacos sintéticos (como o metotrexato). Alguns pacientes utilizam fármacos biológicos a muitos anos e alguns procederam com a modificação do tratamento, substituindo o fármaco biológico utilizado (em especial o infliximab), quando este apresentou falha após anos de terapia. Os pacientes relatam não realizar terapias não farmacológicas para controle da doença, mas estão muito satisfeitos com o tratamento medicamentoso. **Conclusões:** Os fármacos anti-TNFa geraram grande satisfação no tratamento, embora alguns pacientes apresentaram limitações.

Palavras-chave: artrite reumatoide, TNF, terapia biológica, fármacos modificadores do curso da doença.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Mayara da Costa Chambela¹, Mauro Felipe Felix Mediano¹, Fernanda Martins Carneiro¹,
Gilberto Marcelo Sperandio da Silva¹, Roberto Magalhães Saraiva¹

¹Laboratório de Pesquisa Clínica em Doença De Chagas - LAPCLIN-CHAGAS/Instituto
Nacional de Infectologia (INI)-FIOCRUZ

Introdução: A atenção Farmacêutica (AF) é uma prática voltada ao acompanhamento farmacoterapêutico com o objetivo de melhorar a qualidade de vida. Em pacientes com insuficiência cardíaca (IC), a AF pode melhorar os sintomas. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da AF na qualidade de vida de pacientes com IC por Doença de Chagas (DC) crônica. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal, randomizado, unicego realizado entre março de 2013 e novembro de 2016. Os pacientes foram alocados aleatoriamente em 2 grupos paralelos: (1) grupo que recebeu a AF (grupo intervenção); (2) grupo que recebeu a Assistência Farmacêutica Padrão (AFP) (grupo controle). Esses pacientes foram acompanhados durante 12 meses. A qualidade de vida foi analisada usando os escores dos questionários SF-36 (Short form health survey) e MLHFQ (Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire). Foram realizadas análises por modelo linear misto, utilizando o comando xtmixed no programa Stata 13.0 para verificar o efeito da AF sobre as alterações da qualidade de vida ao longo da intervenção. Neste estudo foi utilizada a análise por intenção de tratamento, e um p-valor significativo < 0,05. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 0034.0.009.000-11 **Resultados:** Foram randomizados 81 pacientes, 41 no grupo controle e 40 no grupo intervenção. A média de idade dos pacientes foi de 61 ± 11 anos. O grupo intervenção apresentou melhor evolução da qualidade de vida e das outras variáveis em relação ao grupo controle: capacidade física e vitalidade a partir do 9º mês (17,0 vs. -8,9; p= <0,001); (13,0 vs. -4,4; p=0,01); limitação por aspectos físicos e aspectos sociais nos 6º (36,3 vs. 11,2; p=0,05); (13,6 vs. -11,7; p=0,001) e 12º meses (34,0 vs. 5,2; p=0,01); (7,5 vs. -13,3; p=0,002); saúde mental a partir do 6º mês (11,6 vs. 1,2; p=0,04). O mesmo padrão foi observado para MLHFQ. (-15,2 vs. -2,2; p=0,004). Houve melhora do estado geral de saúde em todos os meses, com variação de 19,4 vs. -6,1; p=<0,001 no 12º mês. **Conclusões:** O grupo que recebeu a AF teve melhora na qualidade de vida, mostrando benefícios para os portadores de IC por DC.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, qualidade de vida, insuficiência cardíaca, doença de chagas.

Financiamento e agradecimento: PROGRAMA PAPES-FIOCRUZ; CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POLIFÉNOIS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO RESÍDUO AGROINDUSTRIAL DAS AMÊNDOAS DO CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM* Schum.)

Russany Silva da Costa¹, Diego Manoel da Rosa Freitas¹, Roseane Maria Ribeiro-Costa¹, Attilio Converti², José Otávio Carrera Silva Jr¹

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade Degli Studi de Genova

Introdução: Os resíduos agroindustriais gerados pela produção de frutas possuem um alto potencial de exploração devido a quantidade expressiva de compostos antioxidantes na sua composição. Nesse contexto, este trabalho objetivou quantificar os compostos fenólicos e a atividade antioxidante do resíduo das amêndoas de cupuaçu visando seu reaproveitamento.

Materiais e Métodos: O resíduo agroindustrial das amêndoas do cupuaçu (RAC) foi desidratado (40°C), pulverizado e posteriormente extraído com solução hidroetanólica 70% (método da percolação), para obtenção do extrato bruto contendo os polifenóis (EBP). O extrato bruto foi quantificado em termo de polifenóis totais, flavonoides totais e atividade antioxidante pelo métodos de DPPH e ABTS, nos quais foram aplicados métodos espectrométrico e cromatográfico para determinação. Para a quantificação dos polifenóis totais (PT), o extrato bruto, padronizado em polifenóis totais, foi preparado através da técnica de extração em fase sólida e quantificado em termos do teor de polifenóis e açúcares totais. Para isso foi empregado a metodologia de HPLC, utilizando um sistema gradiente e isocrático, respectivamente. **Resultados:** O extrato do RAC apresentou o teor de compostos fenólicos ($16,89 \pm 1,78$ mg/gBS), expresso em base seca, sendo maior três vezes o encontrado para a polpa do mesmo fruto e em média duas vezes superior aos resíduo das sementes de outras frutas brasileiras. Assim, o extrato do resíduo do cupuaçu também apresentou uma significativa atividade antioxidante expressa em DPPH ($85,4 \pm 1,7$ mM Trolox) e ABTS ($151,0 \pm 5,5$ mg TEAC/100g), principalmente devido o teor de flavonoides presentes, epicatequina (20,74mg/100gBS), quercetina glicosilada (28,01mg/100gBS), epigallocatequina gálata (6,81mg/100gBS) e quercetina (5,97mg/100gBS). O extrato também apresentou uma quantidade significativa de açúcares livres expressos em glicose (183,63mg/100gBS), frutose (1314,66mg/100gBS) e sacarose (477,66mg/100gBS). **Conclusões:** O resíduo do cupuaçu torna-se uma rota alternativa para o consumo de substâncias bioativas que geram benefícios à saúde.

Palavras-chave: cupuaçu, resíduos, flavonoides, atividade antioxidantes, epicatequina.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a FAPESPA o apoio financeiro na forma de bolsa de estudos - No. 99999.003074 / 2015-03 e a Natura Cosmetica por fornecer o resíduo do cupuaçu.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E MINERAL DO RESÍDUO AGROINDUSTRIAL DAS AMÊNDOAS DO CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*)

Russany Silva da Costa¹, Ana Karolina Rosa Monteiro¹, Roseane Maria Ribeiro-Costa¹, Attilio Converti², José Otávio Carrera Silva Jr¹

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade Degli Studi de Genova

Introdução: Os resíduos de frutas gerados pela produção agroindustrial apresentam importante potencial nutricional. Por isso, este trabalho propôs caracterizar o resíduo das amêndoas de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), obtido da indústria cosmética, em termos de valor nutricional e mineral, visando o seu reaproveitamento como um possível integrador alimentar. **Materiais e Métodos:** O resíduo das amêndoas do cupuaçu (RAC) foi desidratado em estufa com circulação de ar ($40^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$) e pulverizado, obtendo-se o chamado resíduo seco (DW). Em seguida, o RAC foi extraído com solução hidroetanólica 70%, pelo método da percolação para obtenção do extrato bruto. A determinação da composição química do RAC, expressa em base seca, foi obtida em termos de teor de umidade, proteínas, cinzas, fibras totais e lipídios, de acordo com a AOAC (2005), o teor total de carboidratos foi calculado pela diferença. O conteúdo de minerais, Ca, Na, K, Mg, Mn, Zn, Fe, Cu, Pb, no resíduo e no extrato bruto foi determinado através de espectroscopia de absorção atômica de chama sequencial rápida, após a solubilização das amostras em HNO₃ a 5% (v/v). **Resultados:** O RAC apresentou valores importantes de carboidratos ($24,9 \pm 1,2$ g/100g), lipídios ($24,4 \pm 0,8$ g/100g), fibras totais ($22,2 \pm 0,3$ g/100g), proteínas ($14,2 \pm 0,2$ g/100g), expresso em base seca, e valor energético de 377,5 kcal 100g. O teor de proteína do RAC foi 56% superior ao do cacau. A composição mineral do resíduo e de seu extrato apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) para quase todos os componentes analisados, corroborando com o significativo valor de cinzas totais ($5,2 \pm 0,1$ g/100g). O teor de Ca do extrato representou cerca de 0,7% do índice diário recomendado (IDR) para adultos, já o resíduo seco foi de 20%. Ademais, o conteúdo de minerais no extrato foi cerca de 3,0% de Na, 53,5% de Mg, 20% de Zn e 6,0% de Fe do IDR para uma dieta saudável. **Conclusões:** O resíduo do cupuaçu mostrou-se como um potencial integrador alimentar devido sua composição nutricional e mineral.

Palavras-chave: cupuaçu, resíduos agroindustrial, valor nutricional, composição mineral.

Financiamento e agradecimento: Os autores gostariam de agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a FAPESPA pelo apoio financeiro concedido como bolsa de estudos - No. 99999.003074 / 2015-03 e a Natura Cosmética por fornecer o resíduo do cupuaçu.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO dos DANOS LIPÍDICOS EM PACIENTES COM MALÁRIA POR PLASMODIUM VIVAX

Luis Carlos dos Santos Reis¹, Monique e Silva Calandrini¹, Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello¹, Luiz Carlos de Souza Rodrigues¹, José Luiz Fernandes Vieira¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A malária é uma doença infecciosa febril aguda. O *Plasmodium vivax* é responsável por cerca de 25 a 40% dos casos de malária no mundo. Pouco se conhece sobre as alterações do perfil lipídico dos pacientes infectados. O estudo objetiva determinar os danos lipídicos em pacientes com malária por *Plasmodium vivax*, antes e durante o tratamento

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo longitudinal conduzido entre os meses de Agosto de 2015 a Julho de 2016, constituídos por 40 sujeitos adultos, ambos os gêneros, com diagnóstico de malária por *P. vivax* pela gota espessa corada pelo Giemsa. Os procedimentos laboratoriais foram realizados através da quantificação dos compostos reativos ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), o hemograma completo foi efetuado no equipamento da LABTEST (SDH20) na Seção de Patologia do Instituto Evandro Chagas com reagentes adquiridos pelo projeto e as dosagens bioquímicas foram realizadas no espectrofotômetro architectc 8000 (AbbottDiagnostics@), através de kits de determinação para as provas bioquímicas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 0028/2010

Resultados: Os índices hematimétricos não apresentaram diferenças estatísticas em pacientes durante o acompanhamento do estudo, sem alterações significativas em relação aos valores de referência. Contudo, houve redução significativa nos níveis de HDL e LDL, porém somente em D0, e também não houve variação estatística significativa nos teores de TBARS durante os dias de estudo ($F= 1.096$; $p=0.34$). Entretanto, observou-se aumento na peroxidação lipídica entre o D0 e o grupo controle ($t=0.795$; $p<0.001$), sugerindo que a infecção provoca danos nos lipídeos

Conclusões: O estudo demonstra que a infecção parasitária sugere alterações bioquímicas, associados à lipoperoxidação.

Palavras-chave: *Plasmodium vivax*, índices hematimétricos, danos lipídicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÃO MEDICAMENTO-ALIMENTO: UMA ATENÇÃO ESPECIAL PELOS DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Josiella Viana dos Santos¹, Elizangela Araujo Pestana Motta¹, Ângela Alves Nunes², Leudiana dos Santos Soares¹

¹Instituto Florence de Ensino Superior, ²Universidade Católica Dom Bosco

Introdução: Interações medicamentosas são tipos de respostas farmacológicas, em que os efeitos de um ou mais medicamentos são alterados pela administração simultânea ou anterior de outros, ou através da administração concorrente com alimentos. O objetivo desse trabalho expor o entendimento de docentes da área de saúde diante das alterações medicamento-alimento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de campo com abordagem quantitativa por meio da aplicação de um formulário eletrônico de perguntas fechadas e abertas desenvolvido no Google Drive, aos profissionais docentes da área de saúde de uma instituição de ensino superior privado. Obteve-se uma amostra de 39 docentes da área de saúde com atuação de mínimo de 2 anos de docência. Conforme a Resolução 466/12 que trata de pesquisas com seres humanos obteve-se o parecer do comitê de ética Plataforma Brasil (protocolo n. CAAE - 57149916.7.0000.5084). Todos os docentes aceitaram e assinaram o TCLE. Analisou-se os dados com a utilização do software Microsoft Excel versão 2010 representados através de gráficos e/ou tabelas e também do software BioEstat versão 5.3 para análise estatística com Teste T. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE - 57149916.7.0000.5084 **Resultados:** Como resultado obteve-se que o quadro docente foi prevalente feminino (95%) e os docentes com média de idade de 34 anos e atuação de no mínimo 2 anos. A maioria (79%) conhecia sobre a interação, no entanto, apesar de serem da área de saúde não receberam essa informação de profissionais habilitados do medicamento e sim através de outros meios (33%) e bulas (29%). E ainda citaram que preferem as vezes administrar os medicamentos longe das refeições (87%) e ingerir com água (70%). **Conclusões:** Ainda há dúvidas sobre interação medicamentos alimentos, e assim torna-se essencial para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: interação, medicamentos, alimentos, docentes.

Financiamento e agradecimento: Instituto Florence de Ensino Superior

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE *CECROPIA PACHYSTACHYA* OBTIDOS POR EXTRAÇÃO EM FLUÍDO SUPERCRÍTICO E COM SOLVENTE ASSISTIDO POR ULTRASSOM

Jaqueline Hoscheid¹, Alana Rubia Hotenio de Santana², Edson Antonio da Silva¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Introdução: Estudos têm buscado a comprovação de atividades farmacológicas de plantas medicinais e alternativas mais seguras/atóxicas para obtenção de extratos. Este trabalho objetivou comparar a atividade antimicrobiana de extratos de *Cecropia pachystachya*, conhecida como embaúba, obtidos por extração em ultrassom e por gás carbônico (CO₂) supercrítico. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 5 extratos obtidos em diferentes condições de extração utilizando CO₂ supercrítico, e 10 extratos obtidos por extração com solvente assistido por ultrassom. Cada extrato foi avaliado, em triplicata, empregando-se a técnica de difusão em ágar por perfusão. Cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* foram inoculadas a 1,0% em ágar Müller Hinton, a partir de um inóculo padronizado (25% de transmitância a 583 nm) em solução salina 0,9%. Após solidificação do meio, procedeu-se a perfuração de 5 orifícios, utilizados como controle negativo (solução salina), controles positivos (Sulfato de Neomicina e Amoxicilina), e para a aplicação dos extratos (10 e 30 mg/mL). As placas foram incubadas a 37 °C por 24 horas para leitura dos halos de inibição. **Resultados:** Apenas os extratos obtidos por extração com CO₂ supercrítico na concentração de 30 mg/mL, produziram halo de inibição (6 a 9 mm) frente à *S. aureus*. Os demais extratos, obtidos pela extração com solvente, não apresentaram atividade antimicrobiana frente a nenhuma das espécies em estudo. Visto que o método tradicional empregando solventes não desenvolveu halo de inibição, é possível inferir que extratos obtidos com CO₂ supercrítico favoreceram a extração diferencial de compostos. Levando em consideração que *S. aureus* são bactérias frequentemente identificadas em infecções e que o emprego de CO₂ supercrítico resulta em extratos livres que resíduos tóxicos, este trabalho ressalta a relevância da utilização de técnicas diferenciadas para a produção de extratos vegetais. **Conclusões:** A produção de extratos por tecnologias livres de solventes mostra-se promissora na pesquisa de novos antimicrobianos.

Palavras-chave: *S. aureus*, CO₂ supercrítico, embaúba.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTABELECIMENTO DE LIMITE DE IMPUREZA NÃO TÓXICAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA A INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA

Monalisa Moreira Queiroga¹, Andressa Tonet², Vanderson da Silva Bispo²

¹UNIOESTE, ²PRATI-DONADUZZI

Introdução: Para garantir a segurança sanitária, agências regulatórias tem estabelecido limites cada vez mais restritos de impurezas. Contudo, para impurezas não tóxicas, os limites sugeridos em guias oficiais são, por vezes, impraticáveis. Este trabalho objetiva construir um racional para estabelecimento de limites para tais impurezas. **Materiais e Métodos:** A qualificação de produtos de degradação (PD) consiste na avaliação da segurança biológica destes. Segundo Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 53/2015, os limites propostos devem ser baseados em racional técnico-científico. Com base em revisão de literatura científica e nos guias do International Conference of Harmonization (ICH), seguindo racional ICH M7, foi realizada predição in silico da toxicidade da impureza C, um PD de acetilcisteína (CAS 56-89-3) utilizando as bases de dados ProTox, Admetsar, SwissAdme e Vega-QSAR. Classificou-se a impureza de 01 a 05, conforme ICH M7. Para impurezas classificadas como 04 ou 05, estabeleceu-se racional para exposição diária permitida (PDE) modificado baseado no ICH Q3C. **Resultados:** Resultados de levantamento bibliográfico e predição in silico (com confiabilidade) = 65% para a impureza C de acetilcisteína indicaram baixa toxicidade, obtendo classificação 04 pelo ICH M7 (não tóxica, com alerta estrutural). Na ausência de limites para tal classe de impureza, aplicou-se o cálculo de PDE modificado, isto é, por se tratar de medicamento de uso agudo, utilizou-se LD50 em vez de lowest-observed-effect level (LOEL). As premissas utilizadas foram: peso corpóreo de 50 Kg; fatores de incerteza de 25000 pela extrapolação de estudo em animais, variabilidade de indivíduos, ausência de estudos a longo prazo, relativo ao nível de toxicidade baseado no Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) e pela ausência de observações de inocuidade. Resultado obtido foi de 7,2 mg/dia ou 1,2%. **Conclusões:** Com racional elaborado foi possível estimar um limite para a impureza proposta com baixo risco sanitário.

Palavras-chave: contaminação de medicamentos, controle analítico de qualidade, métodos de análise, Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à empresa Prati-Donaduzzi pelo financiamento da pesquisa e do programa de Residência em Farmácia Industrial; à UniOeste por prover o Programa de Residência Farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

LEVANTAMENTO DE PARASITOS INTESTINAIS EM AMOSTRAS DE ALFACE (*Lactuca sativa*)

Soraya Verly Freire de Lima¹, Rayssa Monteiro da Silva¹, Lorhana Elise Antonio¹, Roberta Safira Sousa da Silva¹, Riethe de Oliveira Rocha²

¹Acadêmica na Graduação em Farmácia – UNISUAM, ²Docente da Graduação em Farmácia - UNISUAM

Introdução: A alface (*Lactuca sativa*) é uma das verduras mais consumidas pelo brasileiro, geralmente consumido em saladas cruas. Durante seu processo de cultivo, armazenamento, transporte e comercialização pode haver contaminação por parasitos. Mediante isto, o objetivo deste trabalho é identificar parasitos de interesse em saúde pública em amostras de alface.

Materiais e Métodos: Foram adquiridas alfaces de diferentes tipos (lisa, crespa, americana, frisada e roxa) de cultivo hidropônico e convencional em feiras livres, hortifrúti e supermercados. A unidade amostral foi constituída um pé, foram acondicionadas em sacos limpos e encaminhadas ao laboratório da Universidade. As amostras foram submetidas a avaliação visual e descartadas as folhas deterioradas. Cada alface foi lavada em bacia com água destilada. E o líquido da lavagem foi submetido aos métodos de sedimentação espontânea (Hoffman, Pons & Janner) e ao método de centrifugo-flutuação (Faust e cols). Foram confeccionadas 5 lâminas por técnica parasitológica. Para visualização das formas evolutivas foram utilizados microscópio óptico binocular sob objetiva de 100X e confirmação das estruturas em 400X. **Resultados:** Todas as amostras analisadas foram encontrados ovos, cistos ou larvas de parasitos. Também foram encontrados contaminantes, como ácaros, insetos e larvas de vida livre, que reforça a hipótese de má higienização das alfaces disponíveis para comercialização. Tanto a técnica de Hoffman e cols, quanto a técnica de Faust e cols evidenciaram os parasitos, como: *Strongyloides stercoralis*; *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*; *Enterobius vermicularis*; *Giardia lamblia* e *Isospora belli*. **Conclusões:** Conclui-se que há um baixo padrão de higiene pela presença de parasitos, sendo um grande risco para a saúde pública.

Palavras-chave: parasitologia de alimentos, *lactuca sativa*, helmintos, infecções por protozoários

Declaramos não haver conflito de interesse.

GRAU DE CONFIANÇA DE ESTUDANTES EM INFORMAÇÕES CONTIDAS EM LIVROS ACADÊMICOS E EM ESPECIALISTAS

Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento^{1,2}, Alexis Fonseca Welker²,

¹Faculdades Integradas da União Educacional de Planalto Central, ²Faculdade Anhanguera de Brasília, ³Faculdade da Ceilândia - Universidade de Brasília,

Introdução: Pessoas tendem a confiar em fontes de informação às quais estão habituadas (Flanagin, Metzger, 2000). Links podem fornecer possibilidades do estudante ter acesso a leitura científica em sala de aula (Lijek, Fankhauser; 2016). O objetivo foi investigar o efeito do uso exclusivo de artigos como fonte bibliográfica durante uma disciplina de graduação.

Materiais e Métodos: Para investigar o grau de confiança do estudante em especialistas, professores e trabalhos acadêmicos, estudantes de graduação responderam um questionário no início do semestre acadêmico e as mesmas perguntas também foram aplicadas no final do período de aulas, após curarem disciplina ministrada exclusivamente com artigos científicos. Este estudo foi realizado com 42 estudantes de diferentes cursos de graduação da Universidade de Brasília, UnB, durante o semestre de verão, em janeiro de 2016, na disciplina de Tópicos em Metabolismo. Foi aplicado o teste t de medidas repetidas (pareado). Quando os dados não apresentarem normalidade ou homocedasticidade, foi usado o teste não-paramétrico de Wilcoxon. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.056.589 **Resultados:** Os resultados obtidos a partir do questionário mostram que o grau de confiança dos discentes nos livros ($p=0,001$; Wilcoxon) e nos professores ($p=0,003$; Wilcoxon) diminuiu após cursarem a disciplina de tópicos em metabolismo e o grau de confiança dos estudantes nos especialistas não se alterou significativamente após cursarem a disciplina ministrada exclusivamente com artigos científicos ($p=0,063$; Teste T Pareado), apesar da média ter diminuído 12,7% (de 6,9 para 6,0). Ao se comparar os dados dos questionários no início e final da disciplina Tópicos em Metabolismo verifica-se que todos os grupos apresentaram homocedasticidade, pois $p>0,5$. **Conclusões:** Verifica-se inconsistência no conhecimento que pode acarretar no surgimento de crenças e uso inadequado das informações.

Palavras-chave: coeficiente de veracidade, professores, artigos científicos, metodologia ativa, livros.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos colegas Robertta, Clariane, Dilson e Krain pela ajuda no desenvolvimento das aulas de Tópicos em Metabolismo bem como na aplicação do questionário para elaboração deste trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUE DE MEDICAMENTOS EM CENTROS DE SAÚDE

Thais da Silva Ramos¹, Patricia Pozzatti Wanzeller², Eliana Elisabeth Diehl¹, Bruna Tobias¹,
Raíssa Ortiz Pereira¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina, ²Prefeitura Municipal de Florianópolis

Introdução: Entre as ações de saúde da Assistência Farmacêutica, destaca-se a gestão de estoque de medicamentos, que tem impacto financeiro e, principalmente, na garantia de acesso a medicamentos. Este estudo foi desenvolvido no contexto da atenção primária à saúde, com o objetivo de analisar a gestão de estoque de farmácias de quatro centros de saúde (CS). **Materiais e Métodos:** Foi utilizada abordagem quantitativa descritiva retrospectiva, considerando quatro CS, onde as possíveis divergências entre estoques físico (armazenado em gavetas e armários) e do sistema informatizado de medicamentos foram verificadas, tabuladas e posteriormente analisadas por meio do programa Microsoft Excel 2010®. Os dados foram expressos por meio da acuracidade por itens, dado este que mostra o quanto certo está a informação do estoque informatizado. As diferenças encontradas também foram expressas em valores monetários. **Resultados:** O controle de estoque apresentou-se variável entre os CS estudados, observando-se grande divergência entre os estoques físico e informatizado, refletida pela baixa acuracidade por itens (18% a 45%). Entretanto, em relação às diferenças em valores monetários, foi verificada alta acuracidade (74% a 99%). Observou-se que a farmácia que tinha farmacêutico em tempo integral apresentou maior acuracidade em ambas as análises. **Conclusões:** A atuação do farmacêutico é essencial para uma boa gestão de estoque e garantia o acesso e uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, gestão de estoque, acesso a medicamentos, atenção primária à saúde, residência multiprofissional em saúde da família.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UPTAKE OF LEVOFLOXACIN AND CIPROFLOXACIN BY HUMAN PROSTATE CANCER CELL LINE (PC-3)

Pamera Tandara Rosa¹, Estevan Sonogo Zimmermann², Teresa Dalla Costa², Whocely Victor de Castro¹

¹Universidade Federal de São João Del-Rei, ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Levofloxacin (LEV) and ciprofloxacin (CIP) antimicrobials are prescribed to treat prostatitis. In vitro models able to predict the prostate disposition of LEV and CIP would be of great help for dose adjustment. Therefore, this study aimed to investigate the mechanisms of LEV and CIP uptake by human prostate cell line (PC-3). **Materiais e Métodos:** PC-3 cells cultured in six well plates were incubated with LEV or CIP in the presence or absence of tariquidar (TAR), a p-glycoprotein (P-gp) inhibitor or verapamil (VER), a multiple resistant protein (MRP) and P-gp inhibitor. At specific time point the LEV and CIP solutions were withdrawn, the cells were rinsed with cold saline and lysed. The resulting suspension was centrifuged and the supernatant was used to measure the amount of both drugs within the cells by a validated HPLC method and the pellet was used to determine the total amount of protein in each well according to Bradford assay. The uptake (n = 3-6) was expressed in ng of drug/mg of protein representing the mean $\pm$ standard deviation (sd). ANOVA followed by post-hoc analysis was applied to compare the results with the control. **Resultados:** VER at maximum concentration of 100 μ M was able to increase the uptake of both drugs about 1.6-fold compared to the control group (LEV: 6.4 ± 0.6 ng/mg protein versus 10.0 ± 1.3 ng/mg protein, CIP: 8.4 ± 3.6 ng/mg protein versus 13.1 ± 2.8 ng/mg protein). More drastic effect was observed when the specific P-gp inhibitor TAR (3 μ M) was used. The uptake of LEV and CIP was almost duplicated (LEV: 15.5 ± 5.0 ng/mg of protein; CIP: 12.7 ± 5.0 ng/mg of protein). After incubation of a wide range of concentrations of LEV (5-500 μ M) and CIP (5-500 μ M) with PC-3, the Vmax and KM values obtained were 266.3 ± 22.3 ng/mg protein.min and 228.3 ± 40.9 ng/mg of protein and 552.3 ± 95.6 ng/mg protein.min and 374.7 ± 120.1 ng/mg of protein, respectively. **Conclusões:** For the first time it was demonstrated the kinetics and the P-gp-mediated uptake of LEV and CIP by human prostate cells.

Palavras-chave: ciprofloxacin, levofloxacin, PC-3 Cells, in vitro uptake.

Financiamento e agradecimento: CNPq grant number 144816/2010-5; FAPERGS grant number 11/0908-5; Programa institucional de bolsas de iniciação Científica – PIBIC/CNPQ/UFSJ.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES COSMÉTICAS CONTENDO EXTRATO VEGETAL *PTERODON EMARGINATUS* Vogel.

Matheus Henrique Silva Pereira¹, Elissa Arantes Ostrosky¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O uso de extratos vegetais em veículos cosméticos é muito utilizado pela indústria cosmética, e o estudo de estabilidade fornece indicações sobre o comportamento do produto. O objetivo desse trabalho foi obter informações sobre o comportamento dos veículos com extrato vegetal, nas diferentes condições de armazenamento em 90 dias de estudo. **Materiais e Métodos:** As formulações foram centrifugadas a 3.000 rpm durante 30 minutos à 25±2°C, e analisadas inicialmente no tempo zero (t₀). No estresse térmico aquecidas em banho termostatzado. O ciclo gela-degela consistiu resfriamento e aquecimento em câmara climática (45 ± 2°C) e refrigerador (4 ± 2°C). Os valores de pH foram obtidos por método potenciométrico. A condutividade elétrica foi determinada inserindo o eletrodo diretamente na amostra à 25±2°C. As formulações foram armazenadas em diferentes condições de temperatura, 45 ± 2°C, 4 ± 2°C e (25 ± 2°C) e avaliadas nos tempos 1 (t₀), 30, 60 e 90 dias de estudo. Em triplicata os parâmetros de avaliação foram a determinação do valor de pH, análise macroscópica e viscosidade mínima aparente, obtida por análise em viscosímetro digital. **Resultados:** Na estabilidade preliminar as formulações não sofreram alterações significativas quando comparadas ao t₀, exceto a formulação F2extrato que apresentou alteração após o ciclo gela-degela. Ao término da estabilidade acelerada a formulação F1extrato diminuiu a viscosidade (p<0,05) na temperatura de 45°C e variou o valor de pH a 25°C e 45°C, enquanto F1base aumentou a viscosidade a 4°C e 25°C e diminuiu o pH a 45°C. A formulação F2 aumentou a viscosidade a 25°C e 45°C com diminuição de pH a 4°C, 25°C e 45°C. F2base não sofreu alteração nos valores de viscosidade, porém, os valores de pH diminuíram quando comparados ao t₀. F3 e F4 mantiveram os valores de viscosidade, mas variou os valores de pH que continuaram numa faixa aceitável após os 90 dias de estudo. **Conclusões:** As formulações F3 e F4 foram as que apresentaram melhor desempenho ao longo do estudo mantendo-se estáveis.

Palavras-chave: cosméticos, sucupira, estabilidade, antioxidante.

Financiamento e agradecimento: Obrigado a Proreitoria de Pesquisa da UFRN pelo financiamento nesse trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DE DOCKING MOLECULAR DA GUANOSINA, OLEROUPEÍNA E EPICATEQUINA-3-O-GALATO FRENTE À ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA

Sara Helena Olanda Ávila¹, Diolino Ricardo de Oliveira Neto¹, Pablo Henrique Delmondes¹

¹Grupo de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia/UNIVAR

Introdução: Devido à necessidade do desenvolvimento de novos anti-hipertensivos inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA), com melhor atividade farmacológica e menores efeitos colaterais, este trabalho buscou realizar um estudo de docking molecular entre os compostos naturais guanosina, oleroupeína e epicatequina-3-O-galato frente à ECA. **Materiais e Métodos:** A estrutura da enzima foi obtida a partir da base de dados Protein Data Bank [PDB ID: 1UZE]. Cargas Gasteiger e hidrogênios polares necessários aos cálculos de potenciais foram adicionados considerando a estrutura do alvo, sendo as moléculas de água retiradas. Os ligantes foram obtidos através do banco de estruturas PubChem. Os hidrogênios não polares dos ligantes foram suprimidos e as ligações rotacionais de cada ligante foram definidas automaticamente. O software AutoDock 4.0 foi utilizado para conduzir os estudos no alvo ECA. O programa AutoGrid 4.0 foi utilizado para gerar os mapas para os ligantes. O algoritmo Genético Lamarckiano (GA-LS) foi o escolhido para busca das melhores conformações. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Foi observado que os três compostos naturais, alvos do estudo, apresentaram energia atrativa de interação com o sítio ativo da ECA, sendo que a epicatequina-3-O-galato apresentou a energia mais atrativa (-8.02 kcal/mol), seguido pela guanosina (-6.77) e oleroupeína (-6.55). Foi observado também que a conformação mais estável de cada composto envolvido no estudo interagiu, através de interações íon-dipolo com o zinco, íon presente no sítio ativo da ECA e que possui importante papel na conversão da angiotensina I em angiotensina II. Notou-se também, a ocorrência de ligações de hidrogênio entre os grupos polares dos ligantes com os aminoácidos do sítio ativo da ECA. Este estudo permitiu uma melhor visão mecanista da interação dos compostos com a ECA. **Conclusões:** Foi observado que, o presente estudo é compatível com estudos experimentais disponíveis na literatura.

Palavras-chave: docking molecular, anti-hipertensivos, enzima conversora de angiotensina

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO DOS MEDICAMENTOS CONTROLADOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Teresa Verônica Catonho Ribeiro¹, Adriana Rolim Campos Bastos¹, Ana Paula Vasconcellos

Abdon¹

¹UNIFOR

Introdução: No Brasil, há um número elevado de prescrições geradas nos serviços públicos de saúde, que não apresentam os requisitos técnicos e legais, o que comprometem à dispensação adequada e à utilização eficiente dos medicamentos. **Objetivos:** Avaliar as prescrições de medicamentos controlados dos setores público e privado. **Materiais e Métodos:** Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com 1059 (n=1040) notificações de receitas no período de junho de 2016 a março de 2017, provenientes do setor público e privado, obtidas na Vigilância Sanitária (VISA) do município de Fortaleza, Ceará, na área dos serviços de medicamentos controlados. Investigaram-se as irregularidades relacionadas com os dados dos medicamentos das Listas A (entorpecentes) B (psicotrópicos), B2 (anorexígenos), C2 (retinóicos), dos prescritores e dos pacientes. Aplicou-se medidas de associação com nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.715.154. **Resultados:** Em relação as notificações de receita, verificou-se elevado percentual de dados do emitente incompleto e de prescrição de psicotrópicos em ambos setores ($p=0,245$ e $p=0,004$, respectivamente). No setor público foi detectado maior ocorrência de erro na quantidade prescrita ($p=0,000$), sem a denominação comum brasileira ($p=0,000$), realizada por psiquiatras ($p=0,000$) e não legíveis ($p=0,000$) quando comparado ao setor privado. **Conclusões:** As notificações de receitas de medicamentos sujeitos a controle especial não atende a legislação vigente no país.

Palavras-chave: gestão, farmacêutico, serviços, saúde, medicamentos

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS DA CLASSE DAS QUINOLONAS EM UMA DROGARIA

Eliara Lorena Campos de Oliveira¹, Maria Célia Ribeiro Dantas de Aguiar¹

¹UFRN

Introdução: O presente trabalho teve por finalidade avaliar as prescrições de antimicrobianos da classe das Quinolonas quanto aos aspectos: as mais prescritas, o gênero e faixa etária dos usuários, setor de atendimento, tipo de denominação genérica, similar ou referência, forma farmacêutica, posologia, período de tratamento, data e especialidades médicas. **Materiais e**

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado em uma Drograria, no período de setembro de 2015 a março de 2016, totalizando 518 receitas, dentre as quais 97 foram da classe estudada.

Na coleta de dados foi utilizado um questionário, o qual foi desenvolvido e aplicado com ênfase a responder os objetivos propostos pela pesquisa, contendo questões abertas e fechadas, para dirigir todos os questionamentos sobre o perfil dos usuários e o perfil dos médicos.

Os resultados foram tabulados e analisados utilizando como ferramenta o programa Microsoft Excel. De acordo com as variáveis estudadas os gráficos foram confeccionados. Por fim, foram confrontados com a literatura para análise comparativa. **Resultados:** Foram coletadas quinhentas e dezoito prescrições, das quais apenas noventa e sete delas (18,73%) continham as Quinolonas, se constituindo no universo amostral do estudo das quais o ciprofloxacino foi a mais prescrita (70%). Em relação ao gênero dos pacientes, 55% foram do sexo feminino e 45% do masculino. Quanto à faixa etária, houve predominância de pacientes na faixa entre 31 a 50 anos e a maioria era proveniente de hospital público, correspondendo a 58% dos casos. A maioria do receituário adotou o nome genérico (65%) e a forma farmacêutica mais prescrita (90%) foi a de comprimido. Em 90% dos receituários constavam o tempo do tratamento e a data de prescrição. A especialidade médica prevalente das Quinolonas foi de clínico geral (45%). **Conclusões:** Conclui-se que o trabalho alcançou os objetivos propostos, tendo sido tratado o perfil dos usuários das Quinolonas.

Palavras-chave: antimicrobianos, quinolonas, prescrição, infecção, scielo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DE ESTABILIDADE PARA LAMIVUDINA E FUMARATO DE TENOFOVIR DESOPROXILA EM COMPRIMIDOS DE DOSE FIXA COMBINADA

Christian Fernandes¹, Danielle Evangelista Rabelo de Souza², Nicolý Kaliny Magela Gomes¹,
Gerson Antônio Pianetti¹, Bruno Gonçalves Pereira²

¹Universidade Federal de Minas Gerais, ²Fundação Ezequiel Dias

Introdução: Comprimidos contendo lamivudina (3TC) e fumarato de tenofovir desoproxila (TDF) são amplamente usados no tratamento da AIDS. A avaliação da estabilidade é essencial para garantir a sua qualidade, segurança e eficácia. O objetivo desse estudo foi submeter 3TC e TDF à degradação forçada e desenvolver método indicativo de estabilidade. **Materiais e Métodos:** Lamivudina e fumarato de tenofovir desoproxila, insumo farmacêutico ativo e comprimidos, foram submetidos à degradação empregando condições de hidrólise neutra (H₂O), ácida (HCl 0,1 M) e básica (NaOH 0,01 e 0,0001 M), presença de íon metálico (CuSO₄ 0,05 M), oxidação (H₂O₂ 0,3%), fotólise (visível - 6,0 milhões de lux.h; ultravioleta - 1000 watt.h/m²), umidade (75% U.R. e 30 °C) e temperatura elevadas (90 °C). Foi desenvolvido e validado (de acordo com a RE 899/2003) método indicativo de estabilidade por cromatografia a líquido de ultra eficiência, empregando coluna C8 (100 x 2,0 mm, 2,2 µm), fase móvel constituída de acetonitrila, tampão acetato de amônio e metanol no modo gradiente, na vazão de 0,5 mL/min, temperatura de 35 °C, volume de injeção de 4 µL e detecção em 260 nm. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** O método indicativo de estabilidade demonstrou ser seletivo, preciso, exato e linear na faixa de 0,1 a 0,6 mg/mL para 3TC e TDF. Nas condições fotolítica, de umidade e temperatura elevadas não houve degradação de nenhum dos dois fármacos. O TDF, isolado, associado e nos comprimidos, mostrou-se susceptível à degradação em H₂O, HCl 0,1 M, NaOH 0,0001 M, H₂O₂ 0,3% e CuSO₄ 0,05 M. A 3TC, isolada, associada e nos comprimidos, apresentou degradação em HCl 0,1 M, NaOH 0,01 M, H₂O₂ 0,3% e CuSO₄ 0,05 M, mas não degradou em água. Em todas as condições onde houve degradação, exceto na oxidação, o TDF degradou muito mais rapidamente que a 3TC. Foi observada a formação de dois produtos de degradação para 3TC (PD1 em 1,6 min e PD2 em 3,3 min) e dois para TDF (PD1 em 2,8 min e PD2 em 5,9 min). **Conclusões:** O estudo de degradação permitiu o desenvolvimento de método indicativo de estabilidade seletivo para 3TC e TDF.

Palavras-chave: Degradação forçada; Método indicativo de estabilidade; Lamivudina; Tenofovir
Financiamento e agradecimento: Agradecemos à FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) e à FUNED (Fundação Ezequiel Dias) pelo apoio financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO RACIONAL DE POLÍMERO DE IMPRESSÃO MOLECULAR (MIP) PARA LUMEFANTRINA EMPREGANDO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL BOX-BEHNKEN

Christian Fernandes¹, Pedro Henrique Reis da Silva¹, Melina Luiza Vieira Diniz¹, Gerson Antônio Pianetti¹, Maria Elisa Scarpelli Ribeiro e Silva¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Polímeros de impressão molecular (MIP) são usados para extração seletiva de fármacos em amostras biológicas. A lumefantrina é um fármaco antimalárico utilizado amplamente em infecções não complicadas causadas por *Plasmodium falciparum*. O objetivo desse estudo foi desenvolver MIP para a lumefantrina, utilizando planejamento experimental Box-Behnken. **Materiais e Métodos:** Os MIPs foram sintetizados por polimerização por precipitação, usando lumefantrina como template e aso-bisisobutironitrila como iniciador. Os parâmetros monômero funcional, crosslinker e porogênio foram otimizados por planejamento experimental Box-Behnken de 3 variáveis. Proporção entre reagentes, métodos de ativação do iniciador e tempo de pré-polimerização foram otimizados posteriormente, de forma univariada. Fixou-se o tempo de síntese em 24 h. O template foi removido por extração por Soxhlet utilizando clorofórmio, por 24 h. Os polímeros foram secos em estufa a vácuo a 60 °C, por 2 h. Coeficiente de distribuição (Kd) e fator de impressão (IF) foram utilizados como parâmetros para avaliação da eficiência dos materiais, empregando método por cromatografia a líquido de alta eficiência. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Os melhores resultados, em termos de Kd e IF, foram obtidos quando se empregou 2-vinilpiridina, etilenoglicol dimetacrilato e tolueno como monômero funcional, crosslinker e porogênio, respectivamente. Posterior otimização indicou melhores resultados para a proporção 1:6:30 entre template, monômero e crosslinker. Não houve diferença significativa entre os métodos de ativação termo e fotoquímica e tempos de pré-polimerização superiores a 4 h não aumentaram a capacidade de sorção e seletividade dos polímeros. Portanto, foram utilizados iniciação por aquecimento a 65 °C e pré-polimerização por 4 h. Nessas condições, o MIP obtido apresentou Kd de 977,83 µg/mL e IF de 2,44, considerados satisfatórios para a extração de lumefantrina em amostras de plasma humano. **Conclusões:** O planejamento Box-Behnken mostrou-se ideal para otimização racional de parâmetros de síntese de MIP para lumefantrina.

Palavras-chave: polímero de impressão molecular, planejamento experimental, preparo de amostras, lumefantrina

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) e à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EMPREGO DAS FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA NA CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO ANTINOCICEPTIVA DA RIPARINA II

Leonardo Freire Vasconcelos¹, Alyne Mara Rodrigues de Carvalho¹, Emiliano Ricardo Vasconcelos Rios¹, José Ednézio daCruz Freire¹, Francisca Cléa Florenço de Sousa¹
Universidade Federal do Ceará

Introdução: A Riparina II, uma alcalamida isolada do fruto verde *Aniba riparia*, possui um ótimo potencial terapêutico. Estudos mostraram que ela apresenta efeitos ansiolítico, antidepressivo, anti-inflamatório e antinociceptivo. O objetivo é realizar modelagem molecular para receptores TRPV1, TRPA1 e bradicinina (BK) e avaliar a sua interação molecular. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas ferramentas computacionais disponíveis online gratuitamente. A RipII foi obtida através do programa Avogadro. Para obtenção do modelo dos receptores TRPV1 e TRPA1 foram selecionadas com os códigos ID:2PNN (*Rattus norvegicus*) e ID:1N11 (*Homo sapiens*), respectivamente. O receptor da BK não possuía estrutura cristalografada na literatura, então foi necessário realizar a criação por homologia. O molde utilizado foi o receptor de angiotensina (ID:4YAY) e a modelagem espacial foi realizada usando o software Robetta Server e a estrutura otimizada com auxílio do software WinCoot versão 0.8.1 e, validada pelo servidor online do MolProbity usando o gráfico de Ramachandran. A análise de interação molecular (Docking Molecular) foi realizada com o software Autodock Tool. **Resultados:** A interação entre TRPV1 e a RipII apresentou um valor de energia no sistema de E-value = -239,39 Kcal.mol⁻¹, indicando uma forte interação com os aminoácidos GLU293, VAL283, TYR246, LYS238, LYS237, PHE245, SER282, LYS345. Já em relação ao TRPA1, o valor de E-value = -232,27 Kcal.mol⁻¹ e apresentou uma interação entre os aminoácidos ASN629, GLY602, TRP600, GLU631, VAL633, PRO598, ALA630, ALA599. Já a BK apresentou o valor de RMSD = 7,8 ± 4,4 Å, revelando alta similaridade com o modelo PDB ID: 4YAY (Receptor de Angiotensina). O valor de C-score = 0,46 alcançado indica que o modelo tem alto nível de confiança, portanto um modelo estrutural adequado. O valor de interação foi de E-value = -232,27 Kcal.mol⁻¹, energia que pode favorecer a interação entre a RipII muito forte. **Conclusões:** Resultados mostraram que a RipII possui fortes interações com os receptores TRPV1, TRPA1 e bradicinina.

Palavras-chave: nocicepção, bioinformática, plantas medicinais

Financiamento e agradecimento: CNPq, Funcap e CAPES

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS BULAS DE FITOTERÁPICOS DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS POR IDOSOS NO BRASIL

Jannay Silva Reis¹, Heliana Trindade Marinho Santana¹, Luiz Fernando Ramos Ferreira¹,

Patricia Costa Santos Alves¹, Camila Arguelo Bilberg¹

¹Instituto Florence de Ensino Superior

Introdução: O consumo de plantas medicinais tem base na tradição familiar e tornou-se prática generalizada na medicina popular. O objetivo desse estudo foi avaliar as informações contidas nas bulas de fitoterápicos de espécies vegetais mais utilizadas por idosos no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo observacional, caracterizado pelo levantamento de dados sobre os principais fitoterápicos e plantas medicinais utilizadas por idosos no Brasil. Realizou-se uma revisão de literatura onde foi feito um levantamento bibliográfico de artigos científicos sobre as plantas medicinais mais utilizadas por idosos no Brasil. Com base nas espécies vegetais encontradas, foram analisadas as bulas dos seus respectivos fitoterápicos. **Resultados:** Foram encontradas 24 espécies vegetais na literatura científica analisada. Dentre as plantas mencionadas utilizadas por idosos, as que tiveram maior número de citações foi a *Ginkgo biloba* (61,5%/8), seguida pela Valeriana (46,1%/6) e a *Passiflora incarnata* (38,4%/5). Das 24 espécies vegetais encontradas na pesquisa, foram encontrados 24 fitoterápicos. O *Ginkgo biloba* fazia parte da composição de 21 fitoterápicos, seguido pela Valeriana com 19 fitoterápicos e pela *Passiflora incarnata* com 18 fitoterápicos encontrados com registro na ANVISA. **Conclusões:** O estudo aponta discordância com a legislação, relacionada aos medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: fitoterápicos, idosos, bulas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DOCKING MOLECULAR DA CURCUMINA FRENTE AO POLÍMERO QUITOSANA: PLANEJAMENTO DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE FÁRMACOS

Cleiton Ferreira Barbosa¹, Murilo Felipe Carbonato Rosa¹, Kendy Chaiane Freo¹, Diolino
Ricardo de Oliveira Neto¹, Pablo Henrique Delmondes¹

¹Grupo de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica das Faculdades Unidas do Vale do
Araguaia/UNIVAR

Introdução: A curcumina tem despertado grande interesse científico por suas diversas atividades farmacológicas. Sua insolubilidade em água requer o uso de sistemas de transporte de fármacos para sua eficácia no organismo. O objetivo deste estudo é promover a interação da curcumina com a quitosana para uma abordagem mecanística da interação fármaco-polímero. **Materiais e Métodos:** A interação da curcumina com a quitosana foi realizada por docking molecular. A quitosana foi escolhida por ser um polímero biocompatível, biodegradável e de baixo custo, além de possuir características favoráveis para formação de microcápsulas e membranas poliméricas. A estrutura da quitosana foi obtida no banco de dados PolySac3DB e a curcumina obtida através do PubChem. A molécula da curcumina foi otimizada pelo método PM7, disponível no MOPAC. Enquanto a quitosana foi otimizada pelo campo de força AMBER, disponível no Gabedit. O docking molecular foi realizado pelo Autodock 4.0, onde foram adicionados os hidrogênios polares na molécula da quitosana e cargas Gasteigers no ligante e na macromolécula. O docking foi executado por 100 corridas, através do Algoritmo Genético Lamarckiano. **Resultados:** O estudo mostrou que a curcumina interagiu, em sua maior parte, por interações de van der Waals com a quitosana, tanto através dos sistemas anelares quanto com a parte alifática da estrutura da curcumina. Foi observada também, a ocorrência de duas ligações de hidrogênio, entre as hidroxilas da curcumina com grupos polares da quitosana. A energia de interação entre a curcumina e a quitosana foi atrativa, com energia de -3.86 kcal/mol. Apesar da interação fármaco-polímero ter sido atrativa, observa-se uma energia ainda não tão baixa, o que significa, que a curcumina pode ser desvincular facilmente da base polimérica, o que é uma característica favorável para um sistema de transporte de fármacos. **Conclusões:** Os resultados do estudo permitiram uma melhor visão, a nível molecular, da interação curcumina-quitosana.

Palavras-chave: curcumina, quitosana, docking molecular, transporte de fármacos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ETIOLOGIA E SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE UROPATÓGENOS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PRIVADO

Joiza Izabelly de Oliveira Barbosa¹, Ivanaldo Amâncio da Silveira¹, Maiza Rocha de Abrantes¹

Ana Isa Dantas de Medeiros¹, Josephy Cruz Araujo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU), figura como a segunda infecção mais comum na população em geral, posterior as infecções do trato respiratório. O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência bacteriana e o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos em ITU de pacientes atendidos em um hospital privado. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional do tipo retrospectivo, realizado no período de 12/2014 a 11/2015. A população escolhida, foram os pacientes diagnosticados com ITU. Como critérios de escolha, foram selecionados aqueles que fizeram a coleta de urina através do jato médio, cateterismo ou sonda vesical após rigorosa assepsia. O exame microbiológico avaliado foi urocultura semeado em meio cromogênico CPS ID3 Biomerieux, Agar Cled e Agar McConkey utilizando método da alça calibrada para posterior quantificação das colônias. Os dados foram coletados através dos registros de resultados de uroculturas realizadas no setor de Microbiologia do hospital e o processamento das análises no programa Stata 11.0 com a confecção de gráficos e tabelas no microsoft Excel 2013. **Resultados:** A população de estudo correspondeu a 1.549 pacientes diagnosticados com ITU. Onde 1.139 (73%) dos pacientes provinham da comunidade, enquanto 410 (27%) estavam hospitalizados. Em relação aos uropatógenos encontrados, a bactéria *E. coli* foi predominante, com 56%, seguida por *Pseudomonas aeruginosa*, 11%, *Klebsiella spp.*, 10%; *Proteus spp.*, 10%, *Enterobacter spp.*, 6% e outros com 7%. No perfil de sensibilidade observou-se que *E. coli* foi a cepa que apresentou melhores resultados, demonstrando sensibilidade a maioria dos antimicrobianos testados, porém, apresentou resistência a sulfametoxazol/trimetoprim e as fluoroquinolonas (Ciprofloxacino, Levofloxacino e Norfloxacino), antimicrobianos esses mais utilizados na terapia de ITU. **Conclusões:** Estudos estatísticos populacionais são instrumentos preciosos para o conhecimento do perfil das realidades locais.

Palavras-chave: trato urinário, prevalência, antibiograma, *E.coli*

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE CONSUMO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Karine Maria de Souza Furtado¹, José Roberto Mercês da Silva¹, Marcio Luiz Costa Amaro²,
Orenzio Soler¹

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade da Amazônia

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) se encontram entre os agentes terapêuticos mais utilizados mundialmente, frequentemente prescritos para aliviar queixas musculoesqueléticas e utilizados, sem prescrição, no tratamento de dores menores. O objetivo desta pesquisa foi conhecer o perfil de consumo de AINEs em uma farmácia comunitária.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo investigativo, tipo survey, qualitativo, prospectivo, sendo realizado no período de janeiro a junho de 2017. Utilizou-se de formulário estruturado para entrevistar aleatoriamente uma amostra de 100 utentes com idade acima de 18 anos de idade. Pesquisa registrada na Plataforma Brasil (SISNEP) e aprovada sob CAAE nº 45682315.6.0000.0018, conforme os termos da Resolução do CNS nº 466 de 12 de dezembro de 2012. **Resultados:** 95% dos entrevistados era do gênero feminino e 5% do gênero masculino. Faixa etária: 8% entre 18 e 30 anos; 10% entre 31 e 40 anos, 12% entre 41 e 50 anos; 10% entre 51 e 60 anos; 60% acima de 61 anos. Renda familiar: 82,5% recebem de 01 até 03 salários mínimos. Escolaridade: 63,8% com ensino fundamental incompleto. Perfil de utilização de AINE: 70% informaram fazer o uso sem a prescrição ou orientação de um profissional da saúde. Os medicamentos mais consumidos foram: paracetamol (27%); nimesulida (18,5%); diclofenaco (17%); ibuprofeno (11%); ácido acetilsalicílico (7%); fenilbutazona (5%); piroxicam (4,5%); cetoprofeno (4,5%), indometacina (2,5%); tenoxicam (1,7%); etoricoxibe (1,3%). 95% preferem como via de administração a via oral. **Conclusões:** O perfil de utilização de medicamentos AINE segue o padrão de consumo nacional.

Palavras-chave: anti-inflamatórios não esteroides, farmácia comunitária, estudo de utilização de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EMULSÃO DE PICKERING COM ÓLEO DE PRACAXI, UM PRODUTO INOVADOR

Maria Louze Nobre Lamarão¹, Marina Nídia Ferreira dos Santos¹, Maria Adriana Freire Ribeiro¹,
José Otávio Carrera Silva Júnior², Roseane Maria Ribeiro Costa³

¹ Laboratório Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, ² Coordenador do Laboratório P & D Fármacos e Cosmético da Universidade Federal do Pará -, ³ Coordenadora do Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará

Introdução: Emulsão de Pickering são emulsões estabilizadas por partículas sólidas com elevado grau de estabilidade, isentas de tensoativos. O objetivo do trabalho foi preparar e caracterizar uma emulsão inovadora com óleo de Pracaxi, óleo extraído de sementes de *Pentaclethra macroloba*, como sistema carreador para uso tópico. **Materiais e Métodos:** A emulsão de Pickering (EP) foi realizada em duas fases, sendo a fase aquosa (FA) constituída de sílica hidrofílica e água deionizada, mantida em repouso por 5 minutos, e em seguida, homogeneizada com Ultra Turax a 10.000 RPM por 2 minutos. A Fase oleosa (FO) foi constituída do óleo de Pracaxi. A FA foi adicionado na FO e homogeneizada por 5 minutos a 18.000 RPM para formação da EP. A emulsão foi caracterizada pelas análises macroscópica, microscópica, pH, ângulo de contato, distribuição de tamanho das gotas e viscosidade. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** A EP obtida foi classificada como emulsão tipo óleo/água com medida do ângulo de contato menor que 90° (300) e tamanho da gota 765,9nm. Na centrifugação não houve separação de fases. A emulsão apresentou pH ácido $4,8 \pm 0,08$ compatível com a pele. O potencial Zeta - 39,3mV, que foi considerada uma emulsão estável quando apresenta em sua carga de superfície valor absoluto maior que 25Mv. A emulsão mostrou comportamento de fluido não Newtoniano com característica pseudoplástica, sendo apropriada para produtos de aplicação tópica. Os resultados encontrados nesta pesquisa corroboram para evidenciar que as Emulsões Pickering podem substituir as emulsões clássicas com vantagem por não utilizar agentes tensoativos como estabilizantes e produzir emulsões com elevado grau de estabilidade. **Conclusões:** A Emulsão de Pickering com óleo de Pracaxi é inovadora e promissor carreador de ativos em medicamentos e cosméticos.

Palavras-chave: emulsão de pickering, pracaxi, pentaclethra macroloba

Financiamento e agradecimento: UFPA; CNPQ/CAPES; Laboratório Nanotecnologia Farmacêutica; Laboratório P & D Fármacos e Cosméticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS BOAS PRÁTICAS HOSPITALARES EM GASES MEDICINAIS

Fábio Jorge Ramalho de Amorim¹, Telma Almeida Barros¹, Adriano da Silva Santos¹, Juliana Santos Rabelo¹, Thelma Onozato²

¹Hospital Universitário de Sergipe, ² Universidade Federal de Sergipe - Lagarto

Introdução: Os gases medicinais passaram a ser considerados medicamentos no Brasil em 2008, passando a ser responsabilidade do farmacêutico. Ainda não há instrumentos de avaliação das boas práticas na rotina com estes medicamentos. O estudo objetiva propor e aplicar um instrumento de avaliação do cumprimento das boas práticas hospitalares com gases medicinais. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de desenvolvimento metodológico a partir da literatura científica e legislação vigente. Quanto à literatura, foi realizada a busca em base de dados LILACS e Pubmed, visando identificar “padrões de conformidade” qualitativos e quantitativos. O instrumento foi submetido à avaliação de dois farmacêuticos especialistas, sendo um interno e um externo que o avaliaram quanto ao conteúdo, bem como quanto ao cumprimento das boas práticas na rotina com os gases medicinais em um Hospital de Ensino, de forma independente. O grau de concordância entre os avaliadores foi calculado pelo teste Kappa. A pesquisa segue as determinações da Resolução 466/2012 do CNS e o projeto foi submetido e aprovado pelo Gerência de Ensino e Pesquisa. A validação será o próximo passo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Após busca na literatura e na legislação foram agrupados 64 “padrões de conformidade” qualitativos. Estes padrões foram utilizados pelos dois especialistas farmacêuticos que avaliaram o serviço do Hospital, obtendo um Kappa = 0,606 ($p < 0,001$), considerado de concordância substancial. Após esta etapa, os itens que possuíam discordância foram reavaliados e reescritos, e todas as sugestões para aperfeiçoamento da ferramenta foram acatadas, restando 62 padrões. O hospital em estudo apresentou 84,3% de conformidade. **Conclusões:** O instrumento se mostrou aplicável para avaliação das boas práticas com gases medicinais em qualquer instituição.

Palavras-chave: gases medicinais; instrumento de avaliação; boas práticas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESCOLARES POR MEIO DO CUIDADO FARMACÊUTICO

Pedro Augusto Nabarrete Costa¹, Vivian Cristina Bracht de Oliveira¹, Patrick Alexander de Carvalho dos Santos¹, Mariana Ferreira Cardoso¹, Camila Guimarães Polisel²

¹Curso de Farmácia Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ²Doutora em Toxicologia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Introdução: A obesidade e comorbidades associadas vem crescendo na população infanto-juvenil, fruto da vida moderna onde os indivíduos tendem a não gastar toda a energia obtida dos alimentos. Este estudo possui o propósito de avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes escolares da capital de um Estado da região Centro-Oeste do Brasil. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo com abordagem quantitativa e de caráter transversal, realizado no período de 08/2015 a 05/2016. A aferição do peso (Kg) e altura (m) foi realizada em balança antropométrica. O IMC foi obtido através da razão entre peso (Kg) e o quadrado da altura (m), sendo comparado com a referência do Ministério da Saúde através das tabelas de percentil de IMC por idade e sexo. A aferição da pressão arterial (PA) foi realizada com esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio. Foram realizadas três medidas com intervalos de um minuto entre elas, sendo a média das duas últimas medidas considerada a PA do participante. Os valores obtidos foram comparados com as referências da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O estudo foi aprovado pelo CEP, de acordo com o parecer nº 1.300.170. **Resultados:** Um total de 470 crianças e adolescentes escolares com idade média de 11,62 anos foi avaliada, sendo 50,42% do sexo feminino. A frequência de escolares com sobrepeso e obesidade foi 10,21% (n=48) e 12,34% (n=58), respectivamente. Trinta e seis escolares (7,66%) apresentaram baixo peso. Considerando os dados de PA, 29 escolares (6,17%) apresentaram PA limítrofe, 3,2% (n=15) apresentaram hipertensão estágio 1 e 0,85% (n=4) apresentaram hipertensão estágio 2. Dos 19 estudantes hipertensos, 52,63% (n=10) eram eutróficos, 36,84% (n=7) eram obesos, 5,26% (n=1) apresentavam sobrepeso e 5,26% (n=1) apresentavam baixo peso. **Conclusões:** O cuidado farmacêutico identificou precocemente alterações no estado nutricional e na PA da população avaliada.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, desenvolvimento infantil, atenção à saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO TEÓRICO DE INTERAÇÃO INTERMOLECULAR ENTRE POLÍMERO DE QUITOSANA E ALBENDAZOL

Saulo Cardoso Carvalho¹, Ana Carolina da Silva Costa¹, Natalia de Farias Silva¹, Jose Otavio Carrera Silva Junior¹, Roseane Maria Ribeiro Costa¹

¹UFPA

Introdução: A química computacional (QC) consiste na criação de modelos teóricos em escala atômica que permitem planejamento de novas formulações. O objetivo deste foi elucidar a interação intermolecular utilizando as ferramentas da QC para entendimento do encapsulamento do albendazol (ABZ) em nanopartículas de quitosana (QTS). **Materiais e Métodos:** Inicialmente as estruturas da QTS com 7 monômeros e do fármaco ABZ foram obtidas no banco de dados National Center for Biotechnology Information. A partir da obtenção das estruturas, foram realizados cálculos para a otimização da energia usando o funcional B3LYP no programa Gaussian 09. A visualização das estruturas otimizadas foi realizada com o programa Visual Molecular Dynamics. O estudo de Docagem Molecular foi realizado no software AutoDock Vina 4.2, afim de elucidar as interações intermoleculares entre QTS (tratada como ligante) e ABZ (como receptor), utilizando-se o método Estocástico. **Resultados:** As estruturas otimizadas revelaram respectivos valores de energia de HF= -1258.8982 e HF= -1173.8215 (Há). Os estudos de docagem possibilitaram observar as forças intermoleculares presentes, principalmente, as ligações de hidrogênio, elucidando o polímero de QTS como potencial carreador na formação das nanopartículas. Dentre os modelos obtidos, o que apresentou a maior estabilidade foi o que apresentou valor de energia de afinidade -1.8 Kcal/mol e o valor do desvio médio quadrático das posições dos átomos RMSD (Root Mean Square Deviation) de 1.680. A estabilização do sistema proposto ocorreu entre às interações observadas das ligações de hidrogênio do grupo farmacofórico (anel aromático) do ABZ e os grupos hidroxilas da QTS. **Conclusões:** As interações evidenciadas pelo estudo demonstraram que esse sistema é um promissor carreador para o fármaco ABZ.

Palavras-chave: quitosana, albendazol, docagem molecular.

Financiamento e agradecimento: UFPA; CNPQ/CAPES; Laboratório Nanotecnologia Farmacêutica; Laboratório P & D Fármacos e Cosméticos

Declaramos não haver conflito de interesse.

HIDROGEL DE POLIACRILAMIDA-CO- METILCELULOSE CONTENDO *CALENDULA OFFICINALIS* L. COMO CURATIVO PARA LESÕES TÓPICAS

Lorena Diniz Castro¹, Elanne de Sousa Bandeira¹, José Otávio Carrera Silva Júnior¹, Maria Louze Nobre Lamarão¹, Roseane Maria Ribeiro Costa¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Hidrogel possui estrutura polimérica tridimensional e capacidade de absorver grande quantidade de água. A característica inerente de hidrogéis para promover a regeneração da pele em feridas tem sido de interesse para aplicação como cobertura. O objetivo do trabalho foi sintetizar e caracterizar hidrogel Paam-co-MC contendo *Calendula officinalis* L. **Materiais e Métodos:** Os hidrogéis branco (HD) e com extrato da *Calendula officinalis* (HDCA) (100 mg/mL) foram sintetizados em solução aquosa, com polimerização do monômero acrilamida (AAm) (3,6; 5,4 e 7,2%) com metilcelulose (MC) (0,5%) em presença do agente de reticulação N', N-metileno-bis-acrilamida (MBAAm) e catalisador N, N, N', N'-tetrametil etilenodiamina (TEMED). As propriedades hidrofílicas, espectroscópicas e morfológicas foram investigadas por meio de medidas de grau de intumescimento (Q), por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e por meio de imagens obtidas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). **Resultados:** Os valores do Q variaram de 0 a 2000 %, essa propriedade aumentada é atribuída ao aumento da absorção de água nos HD e HDCA, ocasionado pela incorporação de grupamentos hidroxilas provenientes da MC. Os dados da análise por FTIR forneceram as características estruturais do HD e HDCA, mostrando a interação dos copolímeros e a incorporação do extrato da *Calendula officinalis*. Os perfis dos HD em diferentes concentrações de AAm (3,6; 5,4 e 7,2 %) ratificam a presença dos grupos funcionais característicos da espécie. As micrografias dos HD apresentaram estrutura foliácea e porosa, seus poros comportam-se de forma definida, no entanto, a distribuição dos poros não é uniforme. Nas micrografias dos HDCA os poros foram preenchidos mostrando a incorporação do extrato na matriz. **Conclusões:** O hidrogel de Paam-co-MC com *Calendula officinalis* é uma alternativa tecnológica como cobertura para lesões tópicas.

Palavras-chave: hidrogel, poliacrilamida, metilcelulose, calêndula, curativo.

Financiamento e agradecimento: UFPA; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Laboratório Nanotecnologia Farmacêutica; Laboratório P & D Fármacos e Cosméticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EVALUACIÓN DE LA ACEPTACIÓN Y USO POR LOS USUARIOS DEL FORMULARIO NACIONAL DE MEDICAMENTOS, VERSIÓN WEB, EN 2014 Y 2015

Dulce Maria Calvo Barbado¹, Mónica Gómez Carrillo²

¹Escuela de Salud Pública de Cuba, ²Dirección Municipal de Salud Playa

Introdução: El Formulario Nacional de Medicamentos (FNM) versión web es una herramienta al acceso de todos los profesionales, pero se desconoce si satisface las necesidades de éstos y si emplean todas sus potencialidades. El objetivo es evaluar la aceptación y el uso por los profesionales en Cuba de la versión web del FNM durante el periodo Marzo-Junio 2016.

Materiais e Métodos: Se realizó un estudio de investigación-desarrollo descriptivo de corte transversal, mediante una encuesta enviada a todos los usuarios inscritos en la página web del FNM. El modelo de encuesta se envió en 3 momentos y se acompañó de recordatorios de la fecha final de entrega, se confeccionó una base de datos en Excel para el vaciado de la información. Se exploraron variables como edad, profesión, categoría docente y científica, años de graduado, nivel de aceptación, uso, entre otras. Los resultados se almacenaron en base de datos creadas para este fin en el programa SPSS y se expresaron en tablas y gráficos. Se utilizó como medida de resumen las frecuencias absolutas y relativas. Este estudio foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº

Resultados: Los médicos representaron el 60,5% de los que respondieron la encuesta y los farmacéuticos el 10,4%; el grupo de edad que más consulta la versión web del FNM fue el de 41 a 64 años (58,5%), predominaron las especialidades clínicas, seguidas de las quirúrgicas, procedentes de la atención primaria el 29,2%, atención secundaria el 26,9%, y el nivel terciario el 18,1%. Un poco más de la mitad de los usuarios que contestaron la encuesta tienen más de 21 años de graduados, el segundo grupo con el 25,5 % correspondió con los de 11 a 20 años. Consideraron aceptable el FNM el 52,8%, medianamente aceptable el 46,9% y no aceptable el 0,3%. El 89,5 % lo considero excelente, el 79 % de los usuarios consideró que la información era una combinación de conocida y novedosa. **Conclusões:** Los usuarios del FNM lo consideran una fuente excelente, con información novedosa y relevante.

Palavras-chave: drug formulary; users satisfaction; quality information.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FORMIGAS EM AMBIENTE HOSPITALAR E SEU POTENCIAL COMO TRANSMISSORAS DE BACTÉRIAS MULTIDROGA RESISTENTES

Ana Carolina Zago¹, Leonardo Luis Ártico², Patrícia Albano Mariño³, Rafael Oliveira dos Reis³,
Ana Paula Simões Menezes³

¹Curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade da Região da Campanha, ²Discente de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da Universidade Estadual de Campinas, ³Docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade da Região da Campanha

Introdução: Levantamentos da fauna de formigas em hospitais do Brasil demonstram que esses insetos são responsáveis por transportarem microrganismos patogênicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de formigas como vetores mecânicos de transmissão bacteriana em diferentes setores de uma farmácia hospitalar. **Materiais e Métodos:** Foi realizada a coleta de formigas nos setores de farmácia (FAR), depósitos de medicamentos controlados (DMC) e de produtos hospitalares (DPH) através de iscas com mel autoclavado. As amostras foram transportadas em Brain Heart Infusion (BHI) e posteriormente homogeneizadas, sendo retirada as formigas para inoculação (35 °C por 24 horas) de bactérias presentes na superfície das mesmas. Após, alíquota de 10ul do BHI foi semeada em ágar sangue de carneiro 5% e chromoagar. As colônias obtidas foram identificadas através de provas bioquímicas. O teste de sensibilidade aos antibióticos foi realizado pelo método de Kirby-Bauer de acordo com CLSI 2016. **Resultados:** Os resultados puderam evidenciar a presença de microrganismos nos distintos pontos coletados como: *Enterococcus* sp. (FAR), *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus* sp. (DMC) e *Acinetobacter baumannii* (DPH). Dentre os organismos encontrados, pode-se perceber resistência antimicrobiana para as cepas de *Enterococcus*/FAR (penicilina, nitrofurantoina e ampicilina), para *S. aureus*/DMC (penicilina e sulfazotrim), para *Enterococcus*/DMC (penicilina, nitrofurantoina e ampicilina) e para *A. baumannii* /DPH (ceftriaxona e sulfazotrim). Observa-se que as formigas contribuem efetivamente para um aumento do risco de infecções hospitalares, corroborando com a possibilidade de disseminação de cepas bacterianas multidroga resistente de um local para outro. **Conclusões:** As formigas nessa proposta serviram como bioindicadores de multiresistência a drogas.

Palavras-chave: resistência microbiana a medicamentos, antibacterianos, formigas.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer ao Hospital Universitário municipal por permitir a realização desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE FOTOPROTETORA DE FORMULAÇÕES HIDROFÍLICAS ANIÔNICAS ACRESCIDAS DE *VACCINIUM ASHEI* Reade NÃO ASSOCIADO E ASSOCIADO À NANOPARTÍCULAS

Letícia de Carli¹, Eduarda Piovesan Franceschi¹, Verciane Schneider Cezarotto¹, Letícia Cruz²,
Luana Motta Ferreira²

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, ²Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Filtros solares de origem sintética podem apresentar reações alérgicas dependendo da sua concentração na formulação. Estudo avaliou a atividade fotoprotetora de formulações hidrofílicas aniônicas contendo extrato de *V.ashei* não associado e associado à nanopartículas poliméricas comparando-as com formulação acrescida de rutina. **Materiais e Métodos:** Folhas do *V.ashei* (cv. clímax) foram coletadas, secas em estufa (40 °C) e trituradas em moinho de facas (800 µm). O extrato hidroalcoólico foi preparado por maceração à temperatura ambiente (25 °C) empregando uma mistura de água:etanol (1:1, v/v) por um período de 72 h (3x). Para o preparo das nanopartículas poliméricas, empregou-se o método de precipitação de polímero pré-formado utilizando Eudragit®RS 100. Em seguida foi adicionada a base gel Carbopol® (GC), 2,5% de extrato de *V.ashei* não associado (GC-E), associado à nanopartículas poliméricas (GC-N) ou rutina (GC-R). As formulações foram caracterizadas e avaliadas quanto à estabilidade preliminar (teste de centrifugação e estresse térmico), espalhabilidade e atividade fotoprotetora. **Resultados:** As formulações demonstraram aspectos diferenciados no que se refere à cor, odor, aspecto e pH (7,6±0,03 a 8,4±0,03). As formulações mantiveram-se estáveis frente ao teste de estabilidade preliminar. A partir dos resultados da espalhabilidade pode-se observar que não houve diferença entre as formulações GC, GC-N e GC-R. Contudo, a formulação GCE apresentou uma melhor distribuição dos pontos da espalhabilidade com relação às demais. Quanto à avaliação da atividade fotoprotetora, nas concentrações testadas, as formulações GC-E e GC-R apresentaram FPS promissores (3,0±0,18 e 5,8±0,17, respectivamente), embora tenham ficado abaixo do preconizado pelos órgãos regulatórios. A formulação GC-N não apresentou valores de FPS satisfatório quando comparado à formulação base (GC). **Conclusões:** Extrato de *V.ashei* mostrou promissora atividade fotoprotetora podendo ser utilizado em associação com filtros sintéticos.

Palavras-chave: atividade fotoprotetora, formulações aniônicas hidrofílicas, *Vaccinium ashei* Reade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Furi e Universidade Federal de Santa Maria.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE MEDICAMENTOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ POR PACIENTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE EM MUNICÍPIO DO SUL DO PAÍS

Ana Carolina Zago¹, Lauren Pereira Petri Gasso Rodrigues¹, Juliana Gonçalves Ribeiro²,
Patrícia Albano Mariño³, Ana Paula Simões Menezes³

¹Curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade da Região da Campanha, ²Discente de Pós-Graduação da Universidade da Região da Campanha, ³Docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade da Região da Campanha

Introdução: O uso de medicamentos durante a gestação pode implicar em ação danosa não apenas para a mulher, como também para o conceito, visto que a maioria dos fármacos atravessa a barreira placentária. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de medicamentos no primeiro trimestre de gravidez das pacientes atendidas em unidade especializada de saúde.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa transversal durante os meses de novembro de 2015 a março de 2016, através de entrevistas utilizando questionário padronizado. Todas as gestantes com idade gestacional de até 12 semanas foram convidadas a participar da pesquisa. Os resultados adquiridos foram analisados em planilha do programa Microsoft Excel. A pesquisa seguiu as definições da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo CEP/URCAMP (nº1.274.315/15). **Resultados:** Assistiu-se 74 gestantes, sendo 58% usuárias de medicamentos. Foram utilizados 18 medicamentos pelas entrevistadas. Os antianêmicos estiveram representados pelos suplementos com ácido fólico (46%) e sais de ferro (15,8%), obtendo a maior prevalência. Ambos são fármacos pertencentes à categoria A, segundo Food and Drug Administration (FDA). Dentre os medicamentos utilizados para analgesia, o paracetamol (6,3%), diclofenaco sódico, ibuprofeno e dipirona (1,5% cada) foram consumidos. Destes, somente o paracetamol pertence à categoria B; o diclofenaco sódico e a dipirona pertencem à categoria C e o ibuprofeno, pertence à categoria D. Apenas dois medicamentos não foram prescritos por médicos. **Conclusões:** Verificou-se um baixo índice de automedicação e consumo de fármacos com risco alto entre as entrevistadas.

Palavras-chave: gestantes, medicamentos, segurança.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer a Secretaria de Saúde do município por permitir a realização desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

BIOCHEMICAL AND HEMATOLOGICAL PROFILE OF WISTAR RATS SUBMITTED TO TREATMENT WITH FOLIAR EXTRACT OF *LICANIA RIGIDA* Benth

Luan Felipe Fonseca¹, Jefferson Romáryo Duarte da Luz¹, Thayse Evellyn Silva do Nascimento¹, Tiago Felipe de Senes Lopes¹, Maria das Graças Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: The *Licania rigida* Benth it's a large tree which has a herbal popularly widespread use by antidiabetic effects according to the literature. The objective was to verify the biochemical and hematological profile of Wistar rats submitted to the *Licania rigida* leaf extract treatment aiming to evaluate its possible toxicity *in vivo*. **Materiais e Métodos:** After collection, the leaves were stabilized in an air circulating oven at 40 °C for 24 hours and milled. 20g of dry powder was used in 1000 ml of distilled water to obtain the aqueous extract (EALR). The final extract was subjected to lyophilization. The biochemical and hematological profile of the animals was evaluated by the acute oral toxicity test in a treatment of 14 days of exposure to the extract in two different concentrations (500 and 2000µg/mL) carried out according to Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), supported by the Ethics Committee on Animal Use under number 035/2015. The consumption of water and food and the relation of the body weight of the animals were also evaluated. **Resultados:** The results show that the exposure of the animals to the extract of *Licania rigida* Benth does not bring a statistically significant data about toxicological changes when compared to the control group (distilled water), offering a safety in terms of its popular use. However, in relation to renal biochemical markers, a decrease in the rate of glucose, cholesterol, urea and uric acid of approximately 50% was observed. Thus the results obtained in this study suggest that leaf extract of *Licania rigida* helps in the possible treatment of diabetes, because it decreases the glucose rate, besides lowering the levels of some renal markers such as urea and uric acid that are closely related to complications of this disease. **Conclusões:** The extract demonstrated a possible antidiabetic effect without causing toxic damage to the animals.

Palavras-chave: *Licania rigida* Benth, diabetes, biochemistry, hematology.

Declaramos não haver conflito de interesse.

LEAF EXTRACT OF *TURNERA SUBULATA* AVOID BLOOD COAGULATION THROUGH DIRECT INHIBITION OF THE THROMBIN AND MEDIATED BY THE HEPARIN COFACTOR II

Luan Felipe Fonseca¹, Jefferson Romáryo Duarte da Luz¹, Thayse Evellyn Silva do Nascimento¹, André Ducati Luchessi¹, Maria das Graças Almeida¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: *Turnera subulata* (family Passifloraceae), popularly known as “chanana”, is a small shrub, where it's used in the primary health care by popular medicine. In Brazil, *T. subulata* aerial parts are prescribed as anti-inflammatory activities. The aim of this study was to evaluate the *in vitro* anticoagulant ability of *T. subulata* extract. **Materiais e Métodos:** After collection, the leaves were stabilized in an air circulating oven at 40 °C for 24 hours and milled. The powdered material was extracted with 50% ethanol and fractionated with ethyl acetate. Activated partial thromboplastin time (APTT), Prothrombin Time (PT), Inhibition of factor Xa, direct inhibition of factor IIa (Thrombin) and inhibition of thrombin mediated by Heparin cofactor II compared to clinical heparin were used to assess the anticoagulant potential of *T. subulata* leaf extract. In order to verify if the extract had a hemorrhagic effect, a hemorrhage test was performed using the rat tail scarification method, Wistar rats were used in this experiment, supported by the Ethics Committee on Animal Use (ECAU - UFRN) under number 035/2015. **Resultados:** The anticoagulant potential was evidenced in the APTT and PT tests, where the compounds had the ability to double the normal coagulation time at the concentration of 100 µg/mL and being able to inhibit the common pathway of the coagulation cascade by inhibiting 80% of factor IIa at a concentration of 100µg/mL. Regarding the effect of inhibiting thrombin indirectly by heparin cofactor II, the extracts achieved 60% inhibition in the same concentration (100µg/mL). The extracts studied in this study showed insignificant hemorrhagic action in the rat tail scarification method in the same concentration tested for anticoagulant activities. **Conclusões:** We observed in this study that *Turnera subulata* has an anticoagulant effect with low hemorrhagic action.

Palavras-chave: *Turnera subulata*, coagulation, hemorrhage.

Declaramos não haver conflito de interesse.

REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Adriana Amorim de Farias Leal¹, Isis Valeska Freire Lins², Beatriz Patrício Rocha², Gabriela Batista Cavalcante Cordeiro², Alessandra Teixeira²

¹UNIFACISA, ²Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Uma das maiores preocupações em relação à segurança do pacientes diz respeito à segurança do medicamento. O uso de medicamentos ainda que utilizado de forma racional pode gerar danos à saúde ocasionando reações adversas a medicamentos. Nesse contexto, pesquisa objetivou identificar as reações adversas relacionadas à terapia antimicrobiana.

Materiais e Métodos: O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande-PB, no período de outubro de 2016 a abril de 2017. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento de variáveis em campo, com preenchimento de formulários a partir dos prontuários dos pacientes, sendo incluídos indivíduos de ambos os sexos, internados nos setores de Oncologia, Infectologia e Respiratório. As reações adversas a medicamentos (RAMs) O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob o nº CAAE- 66614016.8.0000.5187 e foram cumpridas neste trabalho as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº 466/12, envolvendo pesquisa em seres humanos. **Resultados:** Foram analisados 100 prontuários, nos quais houve ocorrência de RAMs em 21 pacientes, sendo um total de 39 RAMs. A frequência em média de RAMs por paciente na ala oncológica foi de 2,11%, 1,75% na infectologia e 1,5% na respiratória. As principais RAMs encontradas foram cefaleia (10%), desconforto abdominal (10%), diarreia (31%), edema (8%), erupção cutânea (10%) e prurido (8%). As reações de caráter leve representaram 58% e as de caráter moderado 42%. Os principais antibióticos que apresentaram RAMs foram: cefepime (24%), rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol. (13%), morfloxacino (18%), metronidazol (11%) e anfotericina B (8%). **Conclusões:** A identificação das RAMs contribui para uma farmacoterapia segura e para a manutenção da saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Reações adversas a medicamentos, segurança do paciente, antimicrobianos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DOS ESTORNOS DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA PARAÍBA

Adriana Amorim de Farias Leal¹, Brenna Ravenna Araújo Luz², Marina de Souza Farias Santos², Yasmin Macedo de Sousa², Andrezza Duarte de Farias²

¹UNIFACISA, ²Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O retorno do medicamento à farmácia se faz necessário tendo em vista que outro paciente poderá fazer o uso dessa medicação não utilizada, diminuindo custos do hospital. Porém, na prática o estorno pode apresentar uma série de irregularidades, que resultam na incorreta atribuição de medicamentos aos prontuários dos pacientes internados. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com abordagem quantitativa, no período de Agosto a Outubro de 2016, no Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande-PB. Foi utilizado um formulário para registro do estorno de medicamentos na UTI Adulto, registrando-se essencialmente qual medicamento foi devolvido, a quantidade e o motivo do estorno. Os dados foram organizados utilizando-se o programa Microsoft Excel 2013®. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob o nº CAAE- 66614016.8.0000.5187 e foram cumpridas neste trabalho as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº 466/12, envolvendo pesquisa em seres humanos. **Resultados:** Foram preenchidos formulários de 60 prescrições, das quais 13 (22%) eram do sexo masculino e 16 (27%) do sexo feminino e 30 (51%) não informaram o gênero do paciente. Apenas 33% das fichas eram respondidas corretamente, com todos os itens preenchidos e 67% delas, faltavam, pelo menos, um campo não atestado. Foi possível observar que cerca de 65% da devolução teve como motivo o óbito dos pacientes internos, 25% foi devido a alterações na prescrição e 10% outros motivos, como mudança de ala, alta hospitalar e a não adesão ao tratamento. Dentre os medicamentos devolvidos, os que apresentaram maior índice de devolução, foram Meropenem (28,7%), Vancomicina (21,3%) e Tazocin (8,5%). Quanto à análise econômica, foram reintegrados 94 medicamentos, gerando uma economia de R\$ 5.904,602. **Conclusões:** Evidenciou-se a importância da interação da farmácia com a UTI, o que promove o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: farmácia hospitalar, medicamentos, estorno.

Declaramos não haver conflito de interesse.

BULA DE MEDICAMENTOS: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGISLATIVOS NO BRASIL

Leila Abou Salha¹, Jessica Mundim Tavares¹, Telma Alves Garcia¹

¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás

Introdução: A bula do medicamento constitui na principal fonte de informação a qual o paciente tem acesso, configurando uma importante ferramenta na promoção do uso racional de medicamentos e no combate à automedicação. **Materiais e Métodos:** Realizou-se estudo retrospectivo documental utilizando as bases de dados SciELO e Portal de Periódicos Capes/MEC para demonstrar a evolução das bulas de medicamentos na legislação nacional, apoiada em fatos históricos, desde 1930 até 2015. **Resultados:** Com o Decreto Presidencial nº 20.377/1931, o termo foi inaugurado na legislação pátria, sem, no entanto, exigir qualquer formato, entre 1946 a 2009 com sete legislações sobre o tema, a exigência dos componentes das bulas foi aumentando e a padronização se impôs e, a atual, RDC nº 47/2009 somou quatro novas modificações vigentes. Os dados relativos às características do medicamento, como fórmula, via de administração e formas farmacêuticas; dados da ação do medicamento, como indicações terapêuticas e ação do medicamento e orientações quanto ao uso dos medicamentos foram comparados em cada ato normativo e demonstrou algumas inconsistências. Assim, observou-se um acréscimo significativo na quantidade de itens na composição da bula, que reflete o cuidado do legislador sanitário na questão. **Conclusões:** É necessário maior avanço na área normativa para refletir o cuidado aos usuários de medicamentos.

Palavras-chave: bula, medicamentos, legislação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE CUSTO-EFETIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO DE RITUXIMABE AO TRATAMENTO DA REJEIÇÃO MEDIADA POR ANTICORPO NO TRANSPLANTE RENAL

Bruna Cristina Cardoso Martins¹; Kilvia Helane Cardoso Mesquita², Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes³, Marta Maria de França Fonteles⁴

¹Programa de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará, ²Ciências Econômicas e Finanças da Universidade Federal do Ceará, ³Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará, ⁴Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará

Introdução: A rejeição mediada por anticorpo (RMA) é uma limitação do transplante renal, o que pode levar a perda do enxerto. O Ministério da Saúde (MS) preconiza a utilização de imunoglobulina humana e plasmáférese. O objetivo do trabalho foi analisar o custo-efetividade da associação de rituximabe ao protocolo do MS para RMA no transplante renal. **Materiais e Métodos:** Para realização da análise farmacoeconômica foi construída uma coorte hipotética, utilizando o modelo de Markov, com base nas características dos pacientes transplantados renais em 2013 de um centro transplantador. Incluídos os transplantes com doador falecido e excluídos transplante duplo e/ou transferência para outro serviço. O modelo comparou dois esquemas de tratamento para RMA: imunoglobulina humana e plasmáférese versus imunoglobulina humana, plasmáférese e rituximabe. O horizonte temporal foi representado pela sequência de transições de saúde mutuamente excludentes com duração de um ano. A análise de custo foi realizada utilizando a perspectiva do Sistema Único de Saúde e o valor dos medicamentos de acordo com a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 39798214.9.0000.5045. **Resultados:** Foram transplantados, no período analisado, 119 pacientes de acordo com os dados administrativos, sendo incluídos no modelo 97 transplantados renais com doador falecido (feminino 45,4% e masculino 54,6%). As probabilidades adotadas no estudo de um paciente da amostra ter rejeição e/ou perder o enxerto e/ou morrer no primeiro ano pós-transplante foram respectivamente: 0,162 (mín: 0,1458; máx: 0,1782); 0,054 (0,0186/0,0594); 0,010 (mín: 0,0090; máx: 0,011). Na avaliação de custo-efetividade, a combinação de imunoglobulina humana, plasmáférese e rituximabe obteve um custo incremental R\$135.680,9 e efetividade de 90% dos enxertos renais com função normal um ano após tratamento para RMA, enquanto imunoglobulina humana e plasmáférese teve um custo incremental R\$162.280,90 e efetividade de 69%. **Conclusões:** A avaliação econômica da associação de rituximabe ao tratamento de RMA mostrou ter menor custo e maior efetividade.

Palavras-chave: análise de custo-efetividade, rejeição de enxerto, transplante renal, rituximabe, farmacoeconomia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ENTREVISTA BREVE MOTIVACIONAL PARA A PROMOÇÃO DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO PILOTO

Camila Zandoná Bisognin¹, Adriane Isabel Rohden², Adriane Isabel Rohden², Helena Maria Tannhauser Barros³, Carine Raquel Blatt⁴

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, ²Doutoranda do Programa de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, ³Docente Titular da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, ⁴Docente Adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é fator de risco para doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. As taxas de não adesão são altas e estão associadas ao não controle da doença. Entrevista Breve Motivacional (EBM) é uma estratégia de comunicação útil no tratamento de pacientes com HAS para a modificação da adesão e estilo de vida. **Materiais e Métodos:** estudo piloto e de intervenção para aplicação da EBM na promoção do controle da HAS. Foram selecionados pacientes com pressão arterial (PA) igual ou superior a 140/90 mm de Hg que fazem tratamento em uma unidade de saúde de Porto Alegre no período de novembro a abril de 2017. Foram desenvolvidos e aplicados três protocolos de EBM, os quais estão relacionados ao conhecimento da doença, adesão ao tratamento e hábitos de vida. A intervenção foi realizada em 3 encontros semanais, na residência do paciente, a partir do agendamento pelo Agente Comunitário de Saúde, com duração de 30 a 40 minutos. O desfecho primário foi controle da pressão arterial e secundários: conhecimento da doença, a adesão ao tratamento e hábitos de vida dos pacientes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFCSPA Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 43294115.1.0000.5345 e 4 3294115.1.3001.5338. **Resultados:** sexo feminino (n=11), com até 5 anos de estudo (n=11), de idade entre 60 e 80 anos (n=10), tempo de tratamento da HAS superior a 10 anos (n=11). No basal, 9 pacientes possuíam baixa adesão, 4 possuíam média adesão e nenhum paciente possuía adesão alta, após intervenção, 6 pacientes possuíam alta adesão. Após a intervenção, 7 pacientes apresentavam PA inferior a 140/90 mm de Hg. Os valores médios da redução da PA foram de 24 mm de Hg da sistólica e 9 mm de Hg da diastólica. **Conclusões:** A adaptação e aplicação da EBM mostrou-se efetiva na promoção do controle da PA para esta população.

Palavras-chave: hipertensão, adesão à medicação, entrevista motivacional, comunicação, atenção farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: CNPQ; UNIVERSAL 2014.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE HOSPITAIS PÚBLICO E PRIVADO SOBRE A FARMACOVIGILÂNCIA

Débora Caroline da Silva Mamani¹, Camilla da Costa Carvalho², Natasha Costa da Rocha Galucio³

¹Especialização em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica - Dalmass Serviços Educacionais, ²Especialização em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica – CESUPA,

³Programa de Pós Graduação em Genética e Biologia Molecular – UFPA

Introdução: A Farmacovigilância é uma ferramenta com procedimentos destinados a monitorar, detectar, avaliar e compreender reações adversas ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos. Sabendo da importância dessa ferramenta este trabalho buscou avaliar o grau de conhecimento dos profissionais de saúde, de hospitais, relacionado ao tema Farmacovigilância

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, descritiva, realizado em dois hospitais. A pesquisa foi desenvolvida nas enfermarias de clínicas médicas e cirúrgicas de um hospital público e um hospital privado, por meio de um questionário com 10 perguntas objetivas, no período de outubro à novembro de 2016. Participaram do estudo os profissionais que possuíam graduação em medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição; curso técnico de enfermagem e; que estavam vinculados profissionalmente ao hospital a mais de um ano; vale ressaltar que não houve restrição quanto à faixa etária, cor, classe social, e sexo. A pesquisa envolveu uma amostra de 50 voluntários. O estudo foi aprovado pelo CEP/CONEP sob o número 50679115.4.0000.0016.

Resultados: Dos 50 questionários, 25 foram aplicados nas clínicas médica e cirúrgica de um hospital privado e 25 em um hospital público. Os resultados mostraram que 60% dos profissionais do hospital privado e 32% do hospital público, predominantemente correspondiam à categoria: técnicos de enfermagem. Quanto ao conhecimento sobre Reação Adversa a Medicamentos - RAM constatou-se que tanto no hospital privado (72%) como no hospital público (64%) prevaleceu o desconhecimento do conceito de RAM por parte dos profissionais, mas que a maioria dos profissionais das instituições privada e pública, 72% e 88%, respectivamente, alegaram conhecer o formulário de notificação de suspeita de RAM e; no hospital privado 60% e no público 40%, não conheciam a possibilidade de notificação de casos suspeitos pela internet. **Conclusões:** Os profissionais apresentaram pouco conhecimento sobre a RAM, porém demonstraram interesse no assunto Farmacovigilância.

Palavras-chave: farmacovigilância, hospital público, hospital privado, reação adversa a medicamento, notificação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DO ÓLEO FIXO DO AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart)

Clarice Flexa da Rocha¹, Rodrigo da Costa Pinto¹, Fernanda Monteiro Rocha¹ Clarissa Silva Lima¹, Elza Caroline Alves Muller¹

¹Universidade Federal do Amapá

Introdução: O óleo fixo de *Euterpe Oleracea* Mart. (OFEO) vem sendo consumido devido grande familiaridade com óleo de oliva, porém, são escassos na literatura estudos que avaliem sua toxicidade. O objetivo deste estudo foi estabelecer a toxicidade aguda e os possíveis efeitos relacionados à ingestão desta substância obtida da empresa Mundo dos óleos

Materiais e Métodos: Inicialmente o OFEO foi derivatizado por CALB (10%, 24h, t.a.) em etanol para realização da caracterização química e então camundongos, fêmeas, foram tratadas na dose de 2000 mg/kg, via oral. Os animais foram avaliados nas primeiras 24h, passados 60min de tratamento realizou-se o Teste de Campo Aberto. Diariamente avaliou-se o desenvolvimento ponderal, consumo de água e ração, até o 14º dia após o tratamento, seguindo o screening hipocrático. No 14º dia foi realizada a eutanásia para retirada dos órgãos (coração, rins, pulmão, fígado, baço, pâncreas e cérebro), e após a avaliação macroscópica, os mesmos foram pesados e encaminhados para análise histopatológica. Este estudo foi aprovado pelo comissão de ética no estudo de animais/UNIFAP, parecer nº 002/2015. **Resultados:** Na derivatização obteve-se os relativos ácidos representados por seus respectivos ésteres, são eles, ácido palmítico (17,71%), o majoritário ácido linoleico (43,19%), ácido oleico (cis) (30,49%), ácido oleico (trans) (2,16%) e ácido esteárico (6,44%). Não foram encontrados sinais de toxicidade e nem variações significantes na análise da massa ponderal, consumo de água e ração. A ausência de óbitos durante o período de avaliação, enquadra o óleo fixo de *Euterpe oleracea* Mart (OFEO) na categoria 5 (OECD, 2001). Na avaliação histopatológica, a administração do OFEO demonstrou uma redução significativa, principalmente, no espaço subcapsular dos rins, e não foi observada quaisquer sinais de alteração microscópica nos fígados analisados. **Conclusões:** Os resultados contribuem para avaliação da segurança do OFEO, porém, é necessário mais estudos para concluir a avaliação. Palavras-chave: *euterpe oleracea*, óleo, toxicidade ag.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DE INSTRUMENTO QUE ACOPLA APRENDIZAGEM ATIVA E TECNOLOGIA: CRIAÇÃO DE VÍDEOS PELOS ESTUDANTES

Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento^{1, 2}, Alexis Fonseca Welker³

¹ Faculdades Integradas da União do Planalto Central, ²Faculdade Anhanguera de Brasília,

²Universidade de Brasília

Introdução: Teorias defendem que o ensino pode ser melhor se baseado em aprendizagem ativa e com uso de tecnologias devido a flexibilização do horário e do local de estudo e a maior disponibilidade de conhecimentos. O estudo investigou o efeito de um instrumento de ensino, criação de vídeos, sobre o aprendizado e o grau de motivação e satisfação em estudar.

Materiais e Métodos: 50 estudantes do quinto e sexto semestres do curso de Farmácia, durante a disciplina Farmacognosia. Para investigar o efeito da elaboração de vídeos por estudantes sobre o seu aprendizado e o grau de motivação e satisfação, metade de uma turma de estudantes universitários desenvolveu vídeos sobre um determinado conteúdo, enquanto que a outra metade teve aulas expositivas sobre o mesmo conteúdo. A avaliação do nível de conhecimento dos estudantes ocorreu através de três provas escritas individuais e sem consulta: as primeiras duas provas avaliaram o conteúdo cuja abordagem teve uma metodologia de ensino diferente, o “uso de medicamentos fitoterápicos”. A terceira prova foi aplicada no final do semestre e avaliou todos os conteúdos aprendidos. As avaliações foram iguais para os dois grupos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 13930013.6.0000.5058. **Resultados:** Este instrumento aumentou os indicadores de aprendizado de estudantes de farmácia em relação ao grupo controle que teve aulas expositivas ministradas pela professora, não somente logo após a aplicação das metodologias, mas também algumas semanas depois, indicando que houve uma maior retenção do aprendizado. A maioria dos estudantes (86,5%) informou que as vídeo aulas desenvolvidas e apresentadas nas aulas melhoraram seu desempenho, 100% do grupo criação de vídeo e 72,2% do grupo controle ($p < 0,05$). Para avaliar o grau de motivação e satisfação em estudar pelas duas abordagens de ensino usadas no presente trabalho, os estudantes responderam se a criação de vídeos estimularia o aprendizado e 80% disseram que sim, sendo que não houve diferença entre os dois grupos ($p > 0,05$). **Conclusões:** Os resultados apoiam muitos artigos que a aprendizagem ativa seria mais eficiente do que as abordagens mais passivas.

Palavras-chave: habilidades para ensinar, método de ensino, satisfação, vídeo aula, farmacognosia.

Financiamento e agradecimento: A Faciplac por permitir a realização da pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DAS FOLHAS E FLORES DE *Austroeupatorium inulaefolium* (KUNTH) R. M. KING & H. ROB.

Maria Clara Machado Resende Guedes¹, Jônatas Rodrigues Florencio¹, Lara Melo Campos¹,
Lívia Melo¹, Rodrigo Luiz Fabri¹

¹Universidade Federal De Juiz De Fora

Introdução: *Austroeupatorium inulaefolium* (Asteraceae), nome popular cambará-de-bicho, espécie nativa e não endêmica no Brasil, utilizada principalmente na Colômbia para tratar infecções de garganta. O presente estudo avaliou a atividade antibacteriana *IN VITRO* das folhas e flores, a fim de corroborar na busca de novos agentes antibacterianos. **Materiais e Métodos:** As folhas e flores de *A. inulaefolium* foram secas, pulverizadas e o material vegetal foi extraído por maceração com gradiente crescente de polaridade: hexano, acetato de etila e metanol, à temperatura ambiente. Os extratos foram submetidos a rotaevaporação até a retirada completa dos solventes. A atividade antimicrobiana foi investigada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método da microdiluição em caldo, de acordo com as recomendações do Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI). Foram testadas as cepas *Escherichia coli* ATCC® 10536, *Klebsiella pneumoniae* ATCC® 4352, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC® 25619, *Staphylococcus aureus* ATCC® 25923, *Streptococcus pyogenes* ATCC® 11733, *Staphylococcus epidermidis* SSI 0016. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Dentre as espécies de bactérias testadas, os extratos hexânico e metanólico das flores apresentaram atividade significativa contra *P. aeruginosa* e *S. aureus* (CIM 500 µg/mL). Já os extratos acetato de etila e metanólico das folhas apresentaram forte atividade somente contra *S. epidermidis* com de CIM de 125 µg/mL e 250 µg/mL, respectivamente. Os demais extratos apresentaram CIM de ≥ 1000 µg/mL. **Conclusões:** A atividade antibacteriana de *A. inulaefolium*, contribui com a prospecção de novas abordagens contra infecções.

Palavras-chave: *austroeupatorium inulaefolium*, antibacteriano, asteraceae, produtos naturais, extratos vegetais.

Financiamento e agradecimento: UFJF; Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AJUSTE DO REGIME DE DOSAGEM DO TACROLIMUS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI

Daiane Nunes Pereira¹, Ricardo José Costa Mattoso², Roberto José Meyer Nascimento³, Bruno José Dumêr Fernandes¹

¹Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia, ²Departamento de Clínica Médica do Hospital Ana Nery da Universidade Federal da Bahia, ³Departamento de Bio-Interação do Instituto De Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia

Introdução: O monitoramento terapêutico é indicado para o tacrolimus devido à sua estreita janela terapêutica e significativa variabilidade na concentração sanguínea, gerando um regime de dosagem mais seguro e efetivo. **Objetivos:** Analisar a farmacocinética por concentração de vale, concentração sanguínea e AUC; Propor o ajuste da dose medicamentosa. **Materiais e Métodos:** Critérios de inclusão: pacientes submetidos a transplante renal, em uso do tacrolimus, avaliados por exames clínicos, provas histológicas e citológicas, e aceitação do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; excluídos os fora do critério de inclusão.

Coleta de Dados: entre 18 e 70 anos, ambos os sexos, em uso de tacrolimus 1mg/12h ou 5mg/12h; amostras de sangue, coletadas em tubos com EDTA e em seringas heparinizadas, Utilização do prontuário médico para obtenção de informações. **Análise dos dados:** provas hepáticas laboratoriais; medida da creatinina sérica ou cálculo do clearance de creatinina; nefrotoxicidade pelo aumento da concentração sérica da creatinina $\geq 0,3$ mg/dL ou $\geq 26,5$ $\mu\text{mol/L}$, dentro de 48h ou aumento da creatinina sérica em $\geq 1,5$ vezes a linha de base. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.056.834.

Resultados: A concentração residual determinada antes da administração diurna definida como C₀. Curva concentração sanguínea vs tempo (AUC) calculada com método linear trapezoidal, de 0 a 12 horas. Meias-vidas de distribuição e eliminação pela equação $t_{1/2} = 0,693/\lambda$. As constantes de velocidade de distribuição e eliminação por equações $\alpha = 0,693/t_{1/2\alpha}$ e $\beta = 0,693/t_{1/2\beta}$. O clearance total (Cl) por equação $Cl = \text{dose}/AUC_{0-\infty}$. **Benefícios:** redução da duração terapêutica, dos efeitos adversos, de custos, determinação de parâmetros farmacocinéticos, melhora da atenção farmacêutica, acesso aos medicamentos com adequada orientação e farmacovigilância; auxílio para calcular os parâmetros farmacocinéticos e o ajuste de dose, frente ao controle terapêutico de drogas, garantindo segurança e qualidade terapêutica. **Conclusões:** Construção de algoritmo para orientação na terapia medicamentosa e controle terapêutico por resultados farmacocinéticos.

Palavras-chave: monitoramento terapêutico, farmacocinética, tacrolimus, ajuste de dose.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OBTENÇÃO DE CARREADOR LIPÍDICO NANOESTRUTURADO A BASE DE GORDURA DE TUCUMÃ

José Roberto Mercês da Silva¹, Antonio Taylon Aguiar Gomes¹, Rafael Mendonça Mesquita¹,
José Otávio Carrera da Silva Júnior¹, Roseane Maria Ribeiro Costa¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: Os carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) são nanodispersões de partículas lipídicas em meio aquoso. Os CLNs são compostos basicamente por misturas de lipídeos, tensoativos e água. O objetivo deste trabalho foi preparar CLNs utilizando gordura de tucumã e caracterizar quanto ao tamanho de partículas. **Materiais e Métodos:** Foram preparadas 9 formulações utilizando como fase lipídica gordura de tucumã, cera de carnaúba, tween 80 e pluronic F-127, esses dois últimos como tensoativos. Foram testadas 3 concentrações da parte oleosa da formulação (1%, 8% e 15%) e 3 concentrações de tensoativo (1%, 3% e 5%) totalizando um fatorial completo de 3². Os constituintes dos CLNs foram aquecidos separadamente a 90°C em 2 tubos, um com água e o outro com a fase lipídica. A fase aquosa foi vertida na oleosa e agitada em uma sonda de ultrassom na potência de 70% durante 5 minutos. Depois da agitação a formulação foi colocada em um banho de gelo por 5 minutos. Após o preparo das formulações foi verificado o tamanho das partículas e o índice de polidispersidade. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** As 9 formulações foram analisadas e o tamanho de partícula variou de 65 a 559 nm e o índice de polidispersidade variou de 0,163 a 0,562. As formulações que obtiveram índice de polidispersidade menor que 0,2 foram as seguintes: formulação 4 (15% de lipídeo e 5% de tensoativo), formulação 6 (15% de lipídeo e 3% de tensoativo) e a formulação 9 (8% de lipídeo e 3% de tensoativo). Dentre elas a formulação 4 foi a que apresentou menor tamanho de partícula (169 nm). A formulação 4 é a que possui maior concentração de lipídeo e de tensoativo, isso a torna interessante, pois quanto maior a carga lipídica maior é o poder oclusivo na pele, além disso partículas menores que 200 nm atingem as camadas mais profundas da pele. **Conclusões:** CLNs obtidos são potenciais veiculadores de compostos ativos lipossolúveis para aplicação tópica.

Palavras-chave: carreadores lipídicos nanoestruturados, gordura de tucumã, tamanho de partícula.

Financiamento e agradecimento: CAPES/Embrapa, Laboratório Nanotecnologia Farmacêutica; Laboratório P & D Fármacos e Cosméticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

VARIAÇÃO SAZONAL DA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES ATENDIDOS POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Patricia Guerrero de Sousa¹, Ionete Lúcia Milani Barzotto¹, Poliana Vieira daSilva Menoli¹,

Sheila Karina Lüders Meza¹, Simone Maria Menegatti De Oliveira¹

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A variação sazonal da pressão arterial (PA) pode influenciar o controle pressórico e determinar condutas no atendimento clínico de pacientes em farmácias comunitárias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação sazonal da pressão arterial de pacientes atendidos por uma farmácia universitária. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, que analisou dados da segunda via das declarações de serviço farmacêutico (DSF) de uma farmácia universitária da região sul do Brasil, no período de 27 de março de 2012 até 31 de dezembro de 2016. Foram coletados dados de PA sistólica e diastólica aferidas e data de realização do serviço. Os períodos sazonais (primavera, verão, outono e inverno) foram definidos a partir das datas estabelecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia. Para cada período sazonal foi calculada a média e desvio padrão da PA sistólica e PA diastólica. Os dados foram digitados no Programa Excel e posteriormente analisados no Programa SPSS versão 13.0, por meio do teste t de Student. Considerou-se significativo quando $p \leq 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Verificou-se um total de 2.099 aferições de PA neste período, porém em 19 DSF não foi registrado a data do serviço. A média da PA sistólica e diastólica foi $126,0 \pm 20,2$ mmHg e $73,3 \pm 14,6$ mmHg na primavera ($n=597$), $132,1 \pm 23,8$ mmHg e $76,7 \pm 15,7$ mmHg no verão ($n=157$), $131,9 \pm 22,6$ mmHg e $77,1 \pm 14,6$ mmHg no outono ($n=742$) e $132,0 \pm 22,7$ mmHg e $77,5 \pm 14,8$ mmHg no inverno ($n=584$). A PA sistólica e diastólica foi menor na primavera, quando comparada ao verão, outono e inverno ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística para as demais comparações ($p > 0,05$). **Conclusões:** Serviços clínicos à hipertensos poderiam ser intensificados nos períodos que valores pressóricos são mais elevados.

Palavras-chave: procedimento farmacêutico; serviço farmacêutico; farmácia comunitária; farmácia escola; farmácia ensino

Financiamento e agradecimento: não há

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DO CITRAL SOBRE A ATIVIDADE DA GLUTATIONA-S-TRANSFERASE (GST) EM FÍGADO E BRÂNKIAS DE ROBALO-FLECHA

Natacha Cossettin Mori^{1,2}, Bruna Tomazetti Michelotti¹, Berta Maria Heizmann¹, Bernardo Baldisserotto¹

¹Universidade de Cruz Alta, ²Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A família de enzimas GSTs facilita a eliminação de xenobióticos, através da catalisação de ligações tioéter entre a glutatona reduzida (GSH) e centros eletrofílicos de pequenas moléculas. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do citral, um monoterpenóide comum em óleos essenciais, sob a atividade da GST. **Materiais e Métodos:** O experimento foi realizado no Laboratório de Piscicultura Marinha (LAPMAR) da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. O Citral foi obtido comercialmente da Sigma Aldrich®. Exemplares juvenis de *Centropomus undecimalis* (robalo-flecha) com peso inicial de $2,75 \pm 0,03$ g e comprimento total de $7,07 \pm 0,043$ cm receberam citral em diferentes concentrações (0-controle; 0.5; 1.0; 2.0 mL de citral por kg de dieta) por 45 dias até saciedade aparente. A atividade de GST foi medida em fígado e brânquias pela formação de dinitrofenil S- glutatona conforme metodologia de Habig et al. (1974). Os resultados foram expressos em $\mu\text{mol min}^{-1} \text{mg proteina}^{-1}$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ sob Parecer Consubstanciado nº 009/16. **Resultados:** A atividade da GST no fígado foi menor no grupo alimentado com citral 0,5mL/kg ($146,6 \pm 16,15$) quando comparado ao grupo controle ($212,9 \pm 11,64$). Contudo, nas brânquias a atividade de GST foi maior nos grupos alimentados com citral a 1mL/Kg e 2mL/kg ($68,12 \pm 5,02$; $82,61 \pm 4,05$) do que a atividade desta enzima no grupo controle ($63,87 \pm 3,12$). Nossos resultados corroboram com os estudos de Nakamura et al. (2003) que indicaram que o citral poderia induzir a atividade de GST em uma linhagem celular de ratos. **Conclusões:** O citral pode contribuir para a redução do estresse oxidativo e favorecer as reações de desintoxicação.

Palavras-chave: óleos essenciais, estresse oxidativo, detoxificação.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DUAL (ANTIOXIDANTE E/OU PRÓ-OXIDANTE) DO CITRAL EM ENCÉFALO DE ROBALO-FLECHA

Natacha Cossettin Mori^{1, 2}, Bruna Tomazetti Michelotti², Berta Maria Heizmann², Bernardo Baldisserotto²

¹Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, ²Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Introdução: O estresse oxidativo, que é caracterizado pela geração excessiva de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio pode ser contrabalançado pela ação do sistema antioxidante. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial anti ou pró-oxidante do citral, um monoterpenóide frequentemente majoritário em óleos essenciais. **Materiais e Métodos:** O experimento foi realizado no Laboratório de Piscicultura Marinha (LAPMAR) da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. O Citral foi obtido comercialmente da Sigma Aldrich®. Exemplares juvenis de *Centropomus undecimalis* (robalo-flecha) receberam citral em diferentes concentrações (0-controle; 0.5; 1.0; 2.0 mL de citral por kg de dieta) por 45 dias até saciedade aparente. Os níveis de tióis não proteicos e hidroperóxidos lipídicos foram medidos no encéfalo conforme metodologia de Ellman (1959) e Södergren et al. (1998), respectivamente. Os resultados foram expressos em $\mu\text{mol mg protein}^{-1}$ para tióis não proteicos e $\text{nmol/mg protein}^{-1}$ para hidroperóxidos lipídicos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ sob Parecer nº 009/16. **Resultados:** Os níveis de tióis não proteicos constituem uma medida indireta do conteúdo de glutathiona reduzida (GSH), um importante antioxidante não enzimático. O grupo que recebeu citral a 2mL/kg apresentou maiores níveis deste biomarcador ($25,04 \pm 3,85$), quando comparado ao grupo controle ($11,68 \pm 0,017$). Contudo, esse mesmo grupo também exibiu maior lipoperoxidação (LPO) ($12,75 \pm 0,21$) o que pode ter gerado a elevação dos níveis de GSH. Já, os grupos tratados com citral a 0,5mL/kg e 1,0mL/kg apresentaram menores níveis de LPO ($5,71 \pm 0,03$; $5,23 \pm 0,14$), quando comparados ao grupo não tratado ($8,80 \pm 0,68$), sugerindo um efeito benéfico do monoterpenóide testado sob danos na membrana lipídica nestas concentrações. **Conclusões:** O citral parece reduzir o estresse oxidativo no encéfalo em concentrações mais baixas.

Palavras-chave: monoterpenóide, estresse oxidativo, neurotoxicidade.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Declaramos não haver conflito de interesse.

AUDITORIA FARMACÊUTICA DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Emília Araujo Edson¹, Aline Miranda Costa¹, Bruna Cristina Cardoso Martins¹, Daniella Carubbi
de Oliveira¹, Virgínia Freire Machado¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

Introdução: Os medicamentos potencialmente perigosos (MPP) possuem risco aumentado de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de falha no processo de utilização. O objetivo do estudo foi descrever a auditoria realizada pelo farmacêutico na dispensação de MPP em Unidades de Pronto Atendimento (UPA). **Materiais e Métodos:** O estudo foi descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado em 03 UPA. A auditoria implantada em maio/2017, foi realizada nos dias de supervisão farmacêutica nas prescrições que contem MPP. Os critérios analisados foram: identificação do paciente; conformidade do registro de dispensação no sistema eletrônico; troca de medicamentos dispensados; conformidade de separação de medicamento prescrito; conformidade na quantidade separada; conformidade no registro das assinaturas do técnico de enfermagem e do auxiliar de farmácia no momento da dispensação do MPP. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** No período analisado, o indicador de Conformidade de Dispensação dos MPP atingiu 88,18% (meta 90%) sendo esse dado obtido a partir da média dos critérios analisados durante a supervisão farmacêutica. Analisando os critérios separadamente: a taxa de identificação segura dos pacientes atingiu 81,6%, já o registro correto no sistema eletrônico alcançou porcentagem de 79,47%. A taxa de troca dos medicamentos dispensados foi de 1,19%; a separação de medicamento prescrito atingiu a conformidade de 92,65%; a porcentagem da separação conforme a posologia foi 91,45%; a conformidade do registro das assinaturas do técnico de enfermagem e do auxiliar de farmácia no momento da dispensação foi 85,88%. **Conclusões:** A auditoria da separação de MPP é essencial para assegurar o processo de dispensação e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Medicamentos potencialmente perigosos, Serviço Hospitalar de Emergência, Gestão da segurança, Farmácia, Prescrição médica

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO FARMACÊUTICA DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO ATRAVÉS DA MONITORIZAÇÃO DE INDICADOR ASSOCIADO AOS PROTOCOLOS ESTRATÉGICOS

Daniella Carubbi de Oliveira¹, Aline Miranda Costa¹, Bruna Cristina Cardoso Martins¹, Emília Araujo Edson¹, Virgínia Freire Machado¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

Introdução: A gestão de insumos nos serviços de saúde têm como obstáculo o desabastecimento. Diferenciar o acompanhamento dos medicamentos essenciais para o serviço colabora com a segurança da assistência. Esse trabalho visa descrever indicador de cobertura de estoque dos medicamentos dos protocolos estratégicos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo sobre o indicador da monitorização da gestão farmacêutica de uma UPA no período de janeiro/2016 a maio/2017. Os dados foram coletados através do Sistema Almo relacionados aos protocolos estratégicos da UPA: Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Seps. Os medicamentos elencados nesses protocolos foram classificados de acordo com a criticidade para avaliação do indicador de cobertura. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** A taxa de conformidade no abastecimento dos medicamentos (ácido acetilsalicílico 100mg e clopidogrel 75mg) utilizados no protocolo IAM possui meta de 100% de cobertura de estoque, e apresentou variação entre 90% e 100% no período analisado. Já o protocolo Seps assegura a disponibilidade no abastecimento dos antibióticos padronizados conforme foco infeccioso (pulmonar, urinário, abdominal, cutâneo, sistema nervoso central e hematológico), com meta de 98%, e no período estudado obteve taxa no abastecimento entre 92% e 100% sendo trabalhada as substituições. **Conclusões:** A gestão farmacêutica de insumos alinhada aos protocolos do serviço previnem que rupturas de estoque atinjam o paciente.

Palavras-chave: serviço hospitalar de emergência, farmácia, insumos farmacêuticos, gestão, indicadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SÍNTESE DE QUITOSANA MAGNÉTICA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DO 5 - HIDROXITRIPTOFANO

Jucély Menegucci Dos Santos¹, Marcelo Henrique Sousa¹, Marcelo Henrique Sousa¹

Universidade de Brasília

Introdução: A elaboração e o refinamento de sistemas de liberação controlada têm sido extensivamente estudados, a fim de se aprimorar as terapias com fármacos convencionais e aumentar a adesão do paciente ao tratamento, assim sendo se tornou possível obter a incorporação de 5-hidroxitriptofano em um procedimento simplificado, feito em uma única etapa. **Materiais e Métodos:** Usaram-se 2 métodos para incorporar o 5HTP, na primeira obteve-se 2mg, sob forma liofilizada; já na segunda foi misturado durante o processo de síntese, lavado e por fim liofilizado. A quitosana carregada com triptofano foi introduzida em 5 mL de água. Então, o pH da suspensão foi ajustada e alíquotas do sobrenadante (separadas magneticamente) submetidos ao UV-vis, tamanho e a morfologia dos materiais foram examinados por (HRTEM); A DRX foi realizada em um difratômetro com radiação de $1,541 \text{ \AA}$ (40 kV e 30 MA. A histerese variou de 18 a 18 kOe a 300 K, espectros FTIR foram registrados com KBr na faixa de $3700\text{-}400 \text{ cm}^{-1}$ e resolução de 2 cm^{-1} . A TGA realizou no fluxo de Ar e a concentração de triptofano Medido pela concentração em solução, por visibilidade UVvis com e sem o fármaco. **Resultados:** A síntese, por meio de precipitação em meio homogêneo, de nanocompósitos de partículas de quitosana de aproximadamente 100 nm, com 25 % em massa de nanopartículas magnéticas de óxido de ferro embutidas (magnetita/maghemita). A eficiência de incorporação de 5-HTP foi de até 80 % em um procedimento simplificado feito em uma única etapa, a caracterização da morfologia, estrutura e superfície foi feita por DRX, MET, espectroscopia de infravermelho, TG; potencial zeta. A liberação do fármaco se deu por espectroscopia de absorção no ultravioleta-visível, e a cinética de liberação do 5-hidroxitriptofano em diferentes pHs mostraram que o sistema investigado tem a liberação sensível ao pH do meio e que esse processo de liberação do fármaco é guiado pelo inchamento e decomposição do polímero. **Conclusões:** Sintetizou-se nanopartículas de quitosana (100 nm) associadas a magnetita/maghemita; com o 5HTP.

Palavras-chave: nanopartículas magnéticas, quitosana, nanocompósitos, liberação controlada, 5 hidroxitriptofano.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR UM GRUPO DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Alessandra Rezende Mesquita¹, Lucas Silva de Almeida¹, Mariana Martins Gonzaga do Nascimento¹, Isabela Viana Oliveira¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) possui alta prevalência entre as doenças crônicas, sendo associada ao uso de polifarmácia. No entanto, para população idosa, alguns medicamentos são considerados medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs). Este estudo visa avaliar o perfil de utilização de MPIs por um grupo de idosos com DPOC.

Materiais e Métodos: O estudo possui um delineamento descritivo transversal. Foi realizada uma análise retrospectiva da documentação de primeira consulta de pacientes atendidos em um serviço de atenção farmacêutica entre setembro de 2014 a julho de 2016. Foi obtida uma amostra por conveniência composta por todos os pacientes idosos (idade > 60 anos), de ambos os sexos, atendidos no referido serviço. Foram coletados os dados sociodemográficos e dados clínicos: problemas de saúde, quantidade e especificação dos medicamentos utilizados. O perfil do uso de medicamentos foi avaliado aplicando o critério de Beers (American Geriatrics Society, 2015). Os dados foram analisados de maneira descritiva. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição de realização. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº

Resultados: Dos 58 idosos incluídos no estudo, 72,41% eram do sexo masculino e com média de idade de 72,20 anos. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (58,62%), dislipidemia (43,1%) e diabetes (22,41%). A polifarmácia foi observada em 77,59% dos pacientes e 72,41% dos idosos utilizava pelo menos um medicamento classificado como MPI. Dentre os MPIs a serem evitados por todos os idosos destacaram o elevado uso de omeprazol, benzodiazepínicos e antidepressivos. **Conclusões:** A alta prevalência de MPIs evidencia a necessidade de cuidado ao idoso, ressaltando o papel do farmacêutico neste âmbito.

Palavras-chave: medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, doença pulmonar obstrutiva crônica, atenção farmacêutica

Declaramos não haver conflito de interesse.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NA DISTRIBUIÇÃO EM UMA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO

Virgínia Freire Machado¹, Daniella Carubbi de Oliveira¹, Aline Miranda Costa¹, Bruna Cristina Cardoso Martins¹, Emília Araujo Edson¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

Introdução: O monitoramento da distribuição de uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) com o uso de indicadores envolve a questão da qualidade no atendimento as unidades, garantia de maior conformidade nos estoques e produtividade. O objetivo é descrever o indicador de monitoramento da produtividade e qualidade do processo logístico de distribuição.

Materiais e Métodos: O estudo foi descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado em uma CAF que atende nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Foi implantado no mês de maio/2017 os seguintes indicadores de monitoramento: produtividade na separação de requisições; erros operacionais gerados na separação e conferência das requisições; conformidade do atendimento das requisições comparando o físico com o espelho de saída do sistema no recebimento na unidade e a qualidade no atendimento as unidades medida pelo número de itens divergentes no físico com o espelho de saída recebidos nas unidades em cima dos itens distribuídos no período após a implantação. **Resultados:** No mês de maio, o indicador de produtividade obteve 71,4% dos auxiliares atingiram a meta (meta ≥ 50 unidades separadas/dia) e os outros 28,6% produziram acima do valor mínimo estipulado (valor mínimo = 30 unidades separadas/dia). Em relação aos erros operacionais na separação, 28,5% da equipe não errou nenhum item, 57,2% dos auxiliares tiveram taxa de erro de itens $< 1\%$ e 14,3% tiveram taxa de erros nos itens separados $> 1\%$. Já os erros operacionais na conferência dos itens foram: 71,4% dos auxiliares não erraram nenhum item e os outros 28,6% tiveram taxa de itens errados menor que 1%. A taxa de qualidade no atendimento as unidades foi de 99,96% de conformidade. **Conclusões:** O monitoramento da distribuição é importante para a melhoria contínua desse processo logístico.

Palavras-chave: logística, farmácia, insumos farmacêuticos, gestão, indicadores

Declaramos não haver conflito de interesse.

SEGUIMENTO FARMACOTERAPEUTICO A PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS

Charllyane Luiz de Queiroga¹, Lisandra Francilino Fernandes¹, Joycyelly Gomes Abdala¹,
Rafaella Maia Costa¹, Patrícia Trindade Costa Paulo¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A quimioterapia é um importante componente do tratamento do câncer, porém estes medicamentos levam ao aparecimento de reações adversas, interações medicamentosas além de aumentarem também dos custos hospitalares. O farmacêutico é o profissional capaz de garantir a qualidade da assistência prestada por meio do uso racional dos medicamentos.

Materiais e Métodos: O estudo foi do tipo longitudinal, prospectivo e realizado na oncologia pediátrica do hospital universitário alcides carneiro, campina grande-pb, por um período de 12 meses, entre agosto/2015 a julho/2016. foram incluídas as crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os gêneros, hospitalizadas. foi realizado um acompanhamento farmacoterapêutico para cada paciente selecionado, diariamente, através da metodologia subject, objective, assessment, plan (soap), quando necessário foi realizada intervenções farmacêuticas ao corpo clínico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 51770915700005100. **Resultados:** Foram acompanhados 30 pacientes, destes 19 (63,3 %) eram do gênero masculino e 11 (36,7 %) do gênero feminino com uma média de idade de 9,7 anos. estes utilizaram uma quantidade média de 13,9 medicamentos diferentes incluindo os antineoplásicos. das neoplasias encontradas, a leucemia linfóide aguda foi mais frequente em 10 pacientes (33,33%). dentre os 55 antineoplásicos utilizados, o mais frequente foi o metotrexato 10 (18,2%). identificou-se um total de 74 interações medicamentosas, onde 68 (91,89%) com severidade grave e 6 (8,11%) eram do tipo contraindicadas. foram realizadas intervenções 100% escritas ao corpo médico, das quais 46 (62,1%) não foram aceitas, 15 (20,3%) não foi identificado o resultado da intervenção e 13 (17,6%) foram aceitas. **Conclusões:** A ausência do serviço de farmácia clínica dificultou a aceitação das intervenções da pesquisa.

Palavras-chave: avaliação, antineoplásicos pediátricos, farmacoterapia.

Financiamento e agradecimento: CNPq/UEPB

Declaramos não haver conflito de interesse.

VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA E DA DENGUE: ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE E AMBIENTE

Angélica Pinto da Silva¹, Marcela de Abreu Moniz², Victória de Freitas Pereira², Sandro Henrique Miranda Gonçalves², Miriellen Bueno da Silva²

¹Secretaria Municipal de Saúde - Casimiro De Abreu-RJ, ²Escola De Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense - Campos Rio das Ostras

Introdução: Uma tecnologia educacional foi desenvolvida e validada durante a execução deste projeto proporcionando um processo inovador de prevenção de doenças, promoção da saúde, e educação popular permanente em saúde ambiental relacionado ao evento epidêmico da infecção pelo vírus Zika e dengue no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de investigação com abordagem quali-quantitativa, de desenvolvimento participativo, e validação de conteúdo de processo educativo. As técnicas empregadas à 60 participantes, 30 a 60 anos, 77,80% feminino e 22,20% masculino, incluindo moradores e profissionais: Fotovoz, onde atores compartilharam suas preocupações por meio de fotografias de suas comunidades, gerando interação e discussões do grupo, e contribuindo na construção dos painéis; World Café que consiste na técnica de investigação qualitativa simples, efetiva e flexível na interação entre participantes, obtendo dados num ambiente de um café, gerando o diálogo entre os participantes, que permitiu o acesso resultantes da construção coletiva do grupo, expressando suas experiências e atitudes; e aplicação de questionário. **Resultados:** O estudo de percepção, de desenvolvimento e validação metodológica para tecnologia educacional popular em saúde e ambiente incluído neste projeto, forneceu subsídios para melhorias e efetividade das ações integradas de vigilância ambiental, e de vigilância epidemiológica em saúde sobre a situação de controle e redução de casos de infecção pelo vírus Zika relacionada às manifestações clínicas agudas e tardias. O desafio foi inserir o cuidado farmacêutico nesta pesquisa com objetivo de integrar harmonizar os conceitos, processos descritivos relacionados à educação permanente sobre prevenção, vigilância ambiental, e validação de uma tecnologia educacional na redução dos agravos à saúde pública. **Conclusões:** Agregar diferentes atores nas ações de vigilância em saúde das situações epidêmicas modificará o cenário brasileiro.

Palavras-chave: educação em saúde, educação ambiental, tecnologia educacional, infecção pelo zika vírus, dengue.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESCRIÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS EM UMA UTI PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO, RESULTADOS PRELIMINARES

Alcidésio Sales de Souza Júnior¹, Rafaella Souza Costa¹, Livia Maria Vieira de Sant'anna Alves¹, Luana Galvão Passos¹,

¹Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB

Introdução: Os eventos adversos a medicamentos (EAM) são um grave problema de saúde nos estabelecimentos de assistência à saúde, trazendo o prolongamento do tempo de internação, a mudança do plano terapêutico, a piora do quadro clínico e/ou a morbimortalidade aos pacientes internados. Detectar a incidência de EAM em uma UTI pediátrica pública.

Materiais e Métodos: Tratou-se de um delineamento de estudo descritivo. Ocorreu em um hospital público de ensino e pesquisa, amigo da criança, de alta complexidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas parecer nº 1.983.772. A coleta de dados foi através da análise dos prontuários e prescrições médicas com o auxílio de uma ficha de segmento farmacoterapêutico de pacientes internados de 0 a 12 anos de idade, com internação por mais de 48 horas em UTIP admitidos no mês de junho de 2017. Foi feita uma análise estatística descritiva simples. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.983.772

Resultados: 73 pacientes-dia avaliados, a maioria do sexo masculino (72,2%), com mediana de 10 dias de internação, 5,47 Kg de peso, 10 meses de idade, sendo a cardiopatia congênita e a sepse os diagnósticos mais incidentes. 9 (12,1%) pacientes-dia foram acometidos por algum EAM, sendo a maior parte com diagnóstico de alguma cardiopatia congênita (77,7%), do sexo masculino (55,5%). Os EAM foram categorizados em: interação medicamento-medicamento (55,5%), erro de prescrição (33,3%), erro de administração (11,1%) e incompatibilidade físico-química (11,1%). A maior parte dos EAM foi apresentou importância clínica (55,5%). Os medicamentos suspeitos com os EAM: furosemida 3 (33,3%), captopril e espirolactona (22,2%), pantoprazol (11,1%), entre outros.

Conclusões: Os EAM detectados apresentaram significância clínica com potencial nocivo ao paciente.

Palavras-chave: serviço de farmácia clínica, evento adverso a medicamento, uUnidades de terapia intensiva pediátrica

Declaramos não haver conflito de interesse.

APLICAÇÃO DO BANCO DE PREÇOS EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DA EFICIÊNCIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

Bruna Cristina Cardoso Martins¹, Marcelo Chaves de Castro², Cristina Isídio Rodrigues Aguiar Albuquerque¹, Rosemeire Souza Gomes¹, Flávio Clemente Deulefeu¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, ²Banco de Preços em Saúde do Ministério da Saúde

Introdução: O Ministério da Saúde desenvolveu uma ferramenta chamada de Banco de Preços em Saúde (BPS) que é um sistema desenvolvido no qual as instituições podem registrar suas compras de medicamentos e torná-las disponíveis para consulta. O objetivo do estudo é descrever a utilização do BPS como ferramenta de gestão da eficiência em compra de medicamentos. **Materiais e Métodos:** É um estudo sobre gestão em saúde observacional, descritivo, transversal e de base documental das compras de medicamentos realizadas em 2016 por uma instituição de gestão pública hospitalar. A pesquisa no BPS foi realizada entre os meses de março a maio/2017 dos preços de medicamentos pertencentes à curva A (maior impacto econômico) da instituição do estudo. As informações foram filtradas de acordo com a quantidade mínima e máxima adquirida pela instituição da pesquisa. Foram comparados os preços e a quantidade adquirida pela instituição com as informações registradas, no BPS, referente a outras instituições que praticam a mesma taxa de imposto sobre o valor do medicamento de acordo com a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Utilizado Excel® e SigmaPlot e avaliação estatística. **Resultados:** Foi avaliado o valor de compra de 20 medicamentos pertencentes à curva A, porém 5% (n=1) dos medicamentos não possuía informação de preço da faixa de quantidade pesquisada no BPS. O valor de compra praticado pela instituição foi o menor em relação à média de registros analisados do BPS de todos os medicamentos pesquisados nesse estudo. A análise foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$; teste qui-quadrado), demonstrando que o processo de compra realizado pela instituição foi eficiente. **Conclusões:** O BPS mostrou ser uma ferramenta prática na gestão de compras de medicamentos e avaliação de eficiência do processo.

Palavras-chave: gestão, medicamento, eficiência, custo, preço de medicamento

Declaramos não haver conflito de interesse.

DO TRIGGER TOOLS DRUG ADVERSE EVENTS APPLY TO PATIENTS HOSPITALIZED FOR BURNS?

Pamela Alejandra Escalante Saavedra^{1,2}, Claudia Serafim², Kattia Maria Braz da Cunha³,
Leticia Santana da Silva Soares¹, Dayani Galato¹

¹Universidade de Brasília, ²Conselho Federal de Farmácia, ³Hospital Regional da Asa Norte

Introdução: Burns are serious injuries, require specialized treatment and use of extensive pharmacotherapy. To identify the occurrence of adverse events (AEs) related to drugs, with the application of trigger tools in inpatients at the Burn Care Unit of the reference hospital in the Midwest region of Brazil, in 2014. **Materiais e Métodos:** We performed a cross-sectional study, reviewed and analyzed electronic health records (EHR) of inpatients in Burn Care Unit. We used the list of trigger tools proposed by Giordani et al (2012), with medicines, lab results, and signs and symptoms. We used chi-square test and Fisher exact test ($p < 0.05$) to determine the factors associated with AE. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 994.877/2015 **Resultados:** We analyzed 219 patients, eleven patients (5%) experienced adverse events in stay hospital. We found trigger tools in 57.1% of the EHR. The most efficient trigger tools were: antiemetic; antihistamines; naloxone; serum creatinine elevation; platelet counts $< 50,000$; excessive sedation; skin rash; to transfer to level of care more complex and abrupt cessation of treatment. We find association between the occurrence of adverse events and the presence of trigger tools ($p = 0.003$), and the number of drugs used greater than 13 ($p = 0.003$). **Conclusões:** We observe the occurrence of adverse events, even underestimated, was associated with the presence of trigger tools.

Palavras-chave: drug, adverse events, trigger tools, patient safety, burn.

Financiamento e agradecimento: Agrademos à equipe multidisciplinar do Hospital Regional da Asa Norte pelo apoio na realização desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA

Luany Tejedor Barros¹, Henrique Marcelo Torres¹, Elaine Lazzaroni Moraes¹, Maely Peçanha Fávero Retto¹

¹Instituto Nacional de Oncologia José Alencar Gomes da Silva

Introdução: O desabastecimento em instituições públicas, tema recorrente no Brasil, impacta na qualidade de vida da população por comprometer o acesso e o uso racional de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi identificar possíveis causas de desabastecimento em um instituto federal especializado em oncologia, através da análise dos processos de compra. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório, retrospectivo, referente à avaliação dos processos de compra de medicamentos padronizados para o abastecimento de um instituto público de oncologia no ano de 2017. Foram analisados 24 processos, sendo 4 para aquisição de medicamentos importados (inexigibilidade) e 20 por licitação na modalidade pregão eletrônico. Verificou-se o tempo decorrido entre a solicitação da compra, a data da realização do pregão e o resultado do processo. Quantificou-se os itens homologados, os desertos por ausência de proponente e os frustrados, seja por cotação de preço acima do estimado ou por não atendimento às exigências técnico-sanitárias, avaliadas durante a etapa de parecer técnico do farmacêutico. Os dados foram tabulados no Excel® e as estratégias de ressurgimento adotadas analisadas. **Resultados:** O tempo médio entre a solicitação da compra e a realização do pregão foi de aproximadamente 233,75 dias. Foram licitados 579 medicamentos, sendo 451, homologados, 82 frustrados e 46 desertos. O valor acima do estimado representou 61% das causas de frustração e o não atendimento das exigências técnico-sanitárias 39%. Os laudos de equivalência farmacêutica e a declaração do produtor foram os documentos menos apresentados. Quanto aos itens desertos, alguns foram descontinuados pelos fabricantes, outros apresentaram problemas por falta de matéria-prima, levando ao desabastecimento momentâneo e três não se encontravam registrados no Brasil. Dentre as estratégias adotadas para evitar o desabastecimento foram abertos novos processos após reprecificação, compras por adesão e emergenciais. **Conclusões:** Evidenciamos a contribuição do farmacêutico na gestão de suprimentos objetivando mitigar os riscos do desabastecimento.

Palavras-chave: licitação, desabastecimento de medicamentos, preço de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVALÊNCIA DE POLIFARMÁCIA EM OBESOS GRAVES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Rita Goreti Amaral¹, Ana Carolina Figueiredo Modesto¹, Dione Marçal Lima¹, Erika Aparecida da Silveira¹

¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás

Introdução: A obesidade, tem sido alvo de preocupação, pois sua prevalência aumenta mundialmente e influencia na morbi-mortalidade da população. A polifarmácia, comumente presente em pacientes com doenças crônicas pode resultar em reações adversas graves. Esse estudo teve como objetivo verificar a prevalência da polifarmácia em obesos graves. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado em um ambulatório especializado no atendimento de obesos graves em um hospital universitário no período de março e setembro de 2015. A amostra consistiu de 150 pacientes com idade entre 18 e 65 anos e Índice de Massa Corporal $\geq 35 \text{ kg/m}^2$. A variável independente foi a polifarmácia, definida como o uso de cinco ou mais medicamentos. As variáveis independentes foram o sexo, idade, estado civil, classe econômica e índice de massa corporal. As associações entre as variáveis foram testadas por meio do Chi-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fischer, com nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás sob Protocolo n. 747.792/2014. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 747.792/2014. **Resultados:** Do total de 150 pacientes, a prevalência de polifarmácia foi de 32.67% (n=49). Embora a literatura sobre estudos de utilização de medicamentos em obesos seja escassa, os resultados são condizentes com outras populações portadoras de doenças crônicas. A polifarmácia aumenta os riscos para o desenvolvimento de eventos adversos a medicamentos, tais como potenciais interações medicamentosas graves, e é uma das frentes de trabalho do terceiro desafio global para a segurança do paciente. Observou-se a associação entre a idade e polifarmácia ($p=0,032$). O aumento da idade reflete no aumento de co-morbidades e consequentemente o número de medicamentos utilizados pelo paciente, que sem a supervisão adequada pode acarretar em riscos desnecessários. **Conclusões:** a polifarmácia é uma condição presente em pacientes obesos graves e que aumenta em relação à idade.

Palavras-chave: obesidade, uso de medicamentos, polifarmácia.

Financiamento e agradecimento: Projeto de pesquisa aprovado na chamada pública 05/2012 edital universal FAPEG.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DO CUSTO DAS COBERTURAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, EM 2016

Nayara Rodrigues Pires¹, Claudia Serafim², Fabiana Xavier Cartaxo Salgado³, Pamela

Alejandra Escalante Saavedra^{1,2}, Dayani Galato¹

¹Universidade de Brasília, ²Conselho Federal de Farmácia, ³Hospital Regional da Asa Norte

Introdução: As queimaduras são lesões cutâneas traumáticas, sendo a pele o órgão mais atingido. Os gastos com o tratamento incluem procedimentos, coberturas especiais, medicamentos, serviços profissionais, entre outros. Este estudo objetiva identificar e calcular os custos das coberturas utilizadas no manejo de pacientes queimados em um hospital de referência. **Materiais e Métodos:** Foi realizada análise de custos das coberturas de uso frequente nos procedimentos de curativos realizados e registrados pela equipe de enfermagem, no período de setembro/2016 a junho/2017, na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ). Foram extraídos do Sistema Alphalinc 2014 (versão 1.70), da Secretária de Saúde, o consumo médio mensal das coberturas e seus valores individuais. Foi utilizada a cotação do dólar de junho/2017. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 994.877/2015. **Resultados:** No período de estudo, foi determinado consumo médio total de 42.367 unidades de 14 tipos de coberturas utilizadas em pacientes queimados. A estimativa do total de recursos investidos foi R\$ 571.316 (US\$ 174.181), com média mensal R\$ 63.479 (US\$ 19.353). A cobertura Alginato de Cálcio (carboximetilcelulose) teve consumo médio de 20.150 un (47,5% do total consumido) e custo médio total R\$ 626 (US\$ 191) no período. Três coberturas contribuíram com aproximadamente 80% dos custos mensais, sendo: consumo de 4.730 un de Carvão ativado com prata (10,5cm x 19,5cm) com custo médio R\$ 21.011 (US\$ 6.406); consumo de 4.640 un de Carvão ativado com prata (10,5cm x 10,5cm) com custo médio R\$12.687 (US\$ 3.868) e consumo de 2.349 un de Hidrofibra com custo médio R\$ 17.043 (US\$ 5.196). **Conclusões:** A cobertura Alginato de Cálcio foi a mais utilizada e contribui muito pouco com o custo médio total de coberturas da UTQ.

Palavras-chave: queimaduras, coberturas, feridas, custos, análise de custos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à equipe multidisciplinar da Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte pelo apoio na realização desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

NECESIDAD DE INFORMACIÓN SOBRE MEDICAMENTOS DE ESTUDIANTES DE LA MAESTRIA DE FARMACOEPIDEMIOLÓGÍA, ENTRE 2009 Y 2017

Dulce Maria Calvo Barbado¹

¹Escuela de Salud Pública de Cuba

Introdução: La información y la educación son fundamentales para el hacer del profesional de la salud. Cuba ha desarrollado una Red de Salud, pero la información sobre medicamentos no está integrada y existen problemas de acceso. Esta investigación tiene como propósito determinar las necesidades de información de los profesionales sobre medicamentos **Materiais e Métodos:** Se realizó un estudio descriptivo transversal. Se aplicó un cuestionario a estudiantes de la maestría en Farmacoepidemiología de Institución de Enseñanza Superior de Cuba en su primera edición y cuarta edición (2009 y 2017). Se recogieron las variables años de experiencia, perfil de actividad, formación o categoría científica, frecuencia de uso de la web, lugar de acceso, experiencia de uso y finalidad del uso, tipo de fuentes de uso frecuentes, temáticas y grupos farmacológicos necesarios, entre otras. Además, se realizó entrevista guiada a informantes claves para profundizar en la temática. Los resultados se almacenaron en base de datos creadas para este fin en el programa SPSS y se expresaron en tablas y gráficos. Se utilizó como medida de resumen las frecuencias absolutas y relativas. **Resultados:** El mayor por ciento tiene más de 10 años de graduados (74,2 %). El 90,3 % de ellos posee correo, tiene acceso la red de salud (80,6 %) y su lugar de acceso es el trabajo (51,6 %). Su acceso es mayoritariamente una vez/semana (45,2 %) para acceder al correo en primer lugar (67,7 %), seguido de la búsqueda de información sobre enfermedades específicas (61,3 %). Las fuentes sobre medicamentos usadas son libros impresos, boletines de información terapéutica, revistas electrónicas. Conocen y acceden a la base de datos Pubmed (77,4 %), Revisiones Sistemáticas Cochrane (74,2 %). La información de medicamentos sobre adulto mayor (67,7 %) y niño (61,3 %) fueron las más requeridas. Solicitaron información sobre enfermedades infecciosas (25,6 %), dermatológicas (17,2 %) y sobre poblaciones especiales **Conclusões:** Estudiantes de maestría conocen, hacen uso de fuentes de medicamentos y necesitan de temáticas específicas para su hacer

Palavras-chave: drug information, users needs, prescribing information, physicians information seeking, retrieval information.

Declaro não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE FORMULAÇÕES CONTENDO ISOFLAVONAS COMERCIALIZADAS EM FARMÁCIAS E CELEIROS

Gabriela Masiero Marcon¹, Simone Von Groll¹, Larissa Villvock de Menech¹, Luciana Oliveira de Fariña¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: As isoflavonas são recomendadas para mulheres na pós-menopausa para redução de sintomas que prejudicam sua qualidade de vida. A rotulagem desses produtos deve esclarecer e garantir a segurança do consumidor. O objetivo foi avaliar a rotulagem de formulações contendo Isoflavonas comparando-as com normas estabelecidas pela legislação vigente. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi realizado por meio de pesquisa de campo realizada no mês de maio de 2017, onde 14 farmácias e celeiros foram avaliados. O instrumento de coleta de dados foi um formulário estruturado pela equipe de pesquisa que foi preenchido após a autorização do responsável pelo local. Analisou-se os rótulos com as seguintes legislações: Lei nº10.674 de 2003 (presença/ausência de glúten); Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº278 de 2005 (obrigatoriedade de registro); Resolução RDC nº26 de 2015 (requisitos para rotulagem); IX Lista de alegações de propriedade funcional aprovadas em Julho de 2008 (relaciona os compostos com suas respectivas alegações); Instrução Normativa nº 02 de 2014 do Ministério da Saúde que especifica o consumo diário recomendado de Isoflavonas entre 50 a 120mg. **Resultados:** Em relação à presença ou ausência de glúten, verificou-se que 100% das formulações avaliadas apresentavam a alegação. Em relação à presença de obrigatoriedade de registro no rótulo da embalagem, 100% encontravam-se adequados apresentando o registro do produto junto à ANVISA. A partir da análise da rotulagem de formulações disponíveis para comercialização, verificou-se que 100% continham todas as informações necessárias no rótulo. Em relação à Lista de Alegações de Propriedade Funcional permitidas para isoflavonas 100% não apresentavam nenhuma alegação; Em relação à informação sobre o consumo diário 80% dos rótulos especificavam o consumo diário recomendado de isoflavonas entre 50 a 120mg, enquanto 20% dos rótulos não continham a especificação. **Conclusões:** A maioria dos produtos avaliados estavam em conformidade, garantindo o direito do consumidor à informação adequada.

Palavras-chave: isoflavonas, rotulagem.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DAS CLASSES TERAPÊUTICAS (ATC) DOS MEDICAMENTOS DEMANDADOS JUDICIALMENTE CONTRA O ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2014 E 2016.

Diego Medeiros Guedes¹, Camila Claudino de Souza¹, Thais de Souza Figueiredo¹

¹Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

Introdução: A busca do acesso a medicamentos através do judiciário, fenômeno conhecido como a Judicialização da Saúde, ocorre em todos os Estados da federação e nos últimos anos vem sua discussão vem ganhando destaque. O Objetivo deste trabalho é analisar quais as classes terapêuticas mais prevalentes, de acordo com a classificação ATC/DDD. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas todas as demandas judiciais recebidas pela Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) para o fornecimento de medicamentos entre os anos de 2014 e 2016. Os medicamentos foram classificados de acordo com os dois primeiros níveis da Classificação ATC/DDD. A ATC Anatomical Therapeutic Chemical é a sigla para a classificação Anatômica Terapêutico Química, que, em conjunto com a Dose Diária Definida - DDD (Defined Daily Dose), forma o sistema ATC/DDD, que, desde de 1996, passou a ser reconhecido pela Organização Mundial de Saúde como padrão internacional para os estudos de utilização de drogas. Os dados foram tabulados e analisados através de planilhas em Excel. **Resultados:** No período analisado foram demandados 4325 (n) medicamentos em 3381 demandas judiciais. 9 classes de medicamentos foram responsáveis por 68% das demandas. As classes foram: L01 - Agentes Antineoplásicos (20%); H05 - Homeostase Do Cálcio (11%); L02 - Terapia Endócrina (7%); H01 - Hormônios Pituitários e Hipotalâmicos e Análogos (6%); A10 - Drogas Usadas No Diabetes (6%); L04 - Imunossupressores (5%); B01 - Agentes Antitrombóticos (5%); N05 - Psicolépticos (4%); N03 - Antiepilépticos (3%). **Conclusões:** Os resultados demonstram grande peso dos medicamentos oncológicos, sugerindo maior debate sobre a política pública.

Palavras-chave: judicialização da saúde, oncologia, políticas públicas de saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DO RESÍDUO DA UCUÚBA (VIOLA SURINAMENSIS)

Maria Louze Nobre Lamarão¹, Kalene de Almeida Oliveira¹, Rafael Mendonça Mesquita¹, José Otávio Carrera daSilva Júnior²; Roseane Maria Ribeiro Costa¹

¹ Laboratório Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, ² Coordenador do Laboratório P & D Fármacos e Cosmético da Universidade Federal do Pará -

Introdução: O aproveitamento de resíduos é válido, por apresentar quantidade expressiva de compostos bioativos (CB). A ucuúba é uma fruta bastante utilizada pela indústria alimentícia que gera resíduos ricos em atividade antioxidante. O trabalho teve por objetivo obter um extrato hidroetanólico (EH) rico em metabolitos secundários com atividade antioxidante. **Materiais e Métodos:** A matéria prima utilizada nesta pesquisa foi o resíduo agroindustrial obtido da extração do óleo, por prensagem a frio, de sementes de ucuúba. A obtenção do extrato hidroetanólico foi realizada pelo método de percolação. A determinação do teor de polifenóis totais foi feita pelo método espectrofotométrico UV-Vis com o reagente Folin-Ciocalteu, o teor de flavonoides totais foi determinado pelo método espectrofotométrico UV-Vis e atividade antioxidante avaliada pelos métodos 2,2'-azino-bis (3-etilbenzotiazolin- 6-ácido sulfônico (ABTS) e 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH). **Resultados:** A determinação de metabólitos secundários - polifenóis totais e flavonoides totais do extrato hidroetanólico apresentaram valores de 114,04 mg EAG/100g $\pm$ 0,01 e 49 mg ERT/100g $\pm$ 4,6, respectivamente. A atividade antioxidante por DPPH e ABTS encontrada nas amostras foi de 107,34 $\pm$ 9,3 e 286,07 $\pm$ 31, respectivamente, indicando promissor aproveitamento desses resíduos na geração de produtos pelas indústrias de alimentos e cosméticos. **Conclusões:** O resíduo de ucuúba apresenta potencial de aproveitamento devido a atividade antioxidante encontrada no EH.

Palavras-chave: ucuúba, resíduos, atividade antioxidante, compostos bioativos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará; CNPQ/Capes; Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica; Laboratório P&D Fármacos e Cosméticos

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO SOBRE A FORMA DE ARMAZENAMENTO DA INSULINA EM UMA AMOSTRAGEM DE USUÁRIOS

Marcelo Koch¹, Matheus Pereira Marin¹, Odair Trindade¹, Rafaela Dal Piva¹

¹CESUFOZ

Introdução: O armazenamento adequado da insulina deve ser em geladeira, não próxima ao freezer, para não congelar, nem na porta, devido à oscilação da temperatura. Devido ao número expressivo de usuários de insulina, verificou-se a importância de se realizar uma análise de como está acontecendo o armazenamento da insulina por parte desses usuários.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, realizada no período de agosto a novembro de 2016. A coleta de dados foi realizada em uma farmácia por meio da aplicação de questionários com pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo I e usuários de insulina. A população de estudo foi composta por 100 pacientes voluntários de ambos os sexos com idades entre 20 a 80 anos que adquirem insulina regularmente na farmácia. A análise dos dados foi feita utilizando o software Microsoft Excel Office. **Resultados:** Dos entrevistados, 51% apresentavam entre 50-80 anos e 49% entre 20-50 anos. Sobre a escolaridade, 21% eram não alfabetizados, 33% possuíam ensino fundamental, 25% ensino médio e 21% ensino superior. Quando questionados a respeito do armazenamento da insulina, somente 30% da amostra realizava de modo adequado. Entre esses 70% que fazem mal armazenamento do fármaco, 64% é composto por pessoas com idade entre 50 e 80 anos. Quando questionados a respeito da utilização ou não da insulina após 30 dias de abertura do frasco, visto que após aberto, o frasco de insulina deverá ser utilizado no período de 30 dias, 39% não utiliza e 61% já utilizou e ainda utiliza mesmo passado esse período. **Conclusões:** Há falta de conhecimento dos usuários a respeito da forma de armazenamento e tempo de uso, comprometendo o tratamento.

Palavras-chave: insulina, armazenamento insulina, diabetes tipo I.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO EM BRASÍLIA/DF

Fabiane Rodrigues Rosa Silva¹, Rodrigo Fonseca Lima¹

¹Centro Universitário do Distrito Federal - UDF

Introdução: A polifarmácia vem aumentando nos últimos anos como consequência de fatores como aumento do número de idosos e da prevalência de enfermidades crônicas. O objetivo desse trabalho foi descrever Interações Medicamentosas Potenciais (IMP) e o uso de Medicamentos Inapropriados em participantes de um projeto de extensão universitário brasileiro. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo com dados coletados em 2015 através de questionário que envolvia dados de idade, sexo, enfermidades e medicamentos em uso. Após caracterização da amostra, a polifarmácia foi classificada conforme número de medicamentos em uso em leve (2-3 medicamentos em uso), moderada (4-5 medicamentos em uso), ou grave (acima de 5 medicamentos) e as IMP foram identificadas através da base de dados Micromedex® e classificadas conforme relevância clínica (contraindicada, importante, moderada, baixa e desconhecida), nível de evidência documentada (excelente, boa, razoável e desconhecida). Os medicamentos em uso foram classificados ainda de acordo com sua apropriação para uso segundo os Critérios de Beers na sua última atualização e a Lista PRISCUS. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.763.274. **Resultados:** Dos participantes do projeto, 10 foram considerados nessa pesquisa. A média de idade foi de 64 anos e a média de medicamentos em uso foi de 5 (3 participantes tinham polifarmácia leve, 5 polifarmácia moderada e 2 polifarmácia grave). Foram identificadas 20 IMP: 13 de severidade importante (interação representava perigo à vida e/ou requeria intervenção para diminuir ou evitar efeitos adversos graves) e 6 de severidade moderada (interação poderia resultar em piora do problema de saúde e/ou requeria alteração no tratamento); losartana, ácido acetilsalicílico, atenolol e indapamida foram os medicamentos mais envolvidos e todas as IMP tinham documentação no mínimo razoável. dos 25 medicamentos diferentes em uso, 6 eram inapropriados (12 pacientes estavam em uso desses medicamentos). **Conclusões:** Os dados trazem a necessidade de intervenções clínico-assistenciais do farmacêutico ao paciente junto à equipe.

Palavras-chave: interações medicamentosas, medicamentos potencialmente inapropriados, idoso, polifarmácia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS NUTRACÊUTICOS CONTENDO ÔMEGA-3: CELEIROS X FÁRMACIAS

Gabrielle Racoski Custódio¹, Simona Renz Baldin¹, Ana Flávia Redolfi Oliota¹, Luciana Oliveira de Fariña¹

¹Mestrando em Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Campus de CASCAVEL

Introdução: O Ômega 3 é uma gordura poli-insaturada essencial ao organismo e possui diversas propriedades funcionais. Mediante a Legislação vigente foram analisados rótulos de nutracêuticos contendo Ômega 3 comercializados em farmácias e celeiros de uma cidade do Oeste do Paraná com objetivo de comparar as formulações encontradas em ambos os estabelecimentos. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada em 09 farmácias de redes, e em 21 celeiros no período de maio a agosto de 2016. Identificaram-se, nos locais visitados, produtos nutracêuticos que continham somente Ômega-3 em suas formulações, realizou-se captura de imagens dos mesmos. Prosseguiu-se com a pesquisa analisando os rótulos de acordo com as seguintes legislações: Lei nº 10.674 de 2003 (presença/ausência de glúten); Resolução RDC nº 278 de 2005 (obrigatoriedade de registro); Resolução RDC nº 26 de 2015 (requisitos para rotulagem); IX Lista de alegações de propriedade funcional aprovadas de Julho/2008 (relaciona os compostos com suas respectivas alegações e requisitos específicos); Resolução RDC nº 259 de 2002 (Rotulagem de Alimentos Embalados); Resolução RDC nº 360 de 2003 (Rotulagem Nutricional). **Resultados:** Foram analisadas 13 formulações de cápsulas gelatinosas contendo Ômega 3 oriundas de farmácias e 21 formulações de celeiros. Após a análise dos rótulos de todos os produtos, se observou irregularidades em relação a presença da alegação funcional, identificação do registro sanitário, alerta do risco de alergia (devido origem de peixes) e informação nutricional (contendo a especificação dos tipos de gorduras). A principal irregularidade encontrada em ambos estabelecimentos foi a falta de informação nutricional nos produtos analisados. Por fim, nos produtos provenientes das farmácias, além das citadas, outras irregularidades foram encontradas, tais como, falta de informação sobre cuidados em relação ao uso, informação do fabricante e alegação da presença ou ausência de glúten na formulação. **Conclusões:** Os produtos das farmácias apresentaram maior número de irregularidades, comparados aos dos celeiros.

Palavras-chave: ácido graxo poli-insaturado, legislação sanitária, anvisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE RAÍZES DE *LONCHOCARPUS* *CULTRATUS* (VELL.) A.M.G. AZEVEDO & H.C. LIMA

Aline Antunes Maciel Bortoluzzi¹, Luana Volkmann Siqueira¹, Andressa Almeida¹, Mariana Marinho Jorge¹, Tereza Cristina Marinho Jorge¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Os antimicrobianos são usados no controle de infecções entretanto, de forma irrestrita. Com o aparecimento de cepas resistentes, vários medicamentos foram elaborados a partir de plantas. A literatura aponta atividade antibiótica nas raízes da espécie *Lonchocarpus cultratus*. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade de extratos de raízes desta. **Materiais e Métodos:** O material vegetal foi seco, moído e submetido a sucessivas extrações em hexano, filtrado e concentrado em rotaevaporador à pressão reduzida, obtendo-se o extrato hexânico (LHR). Para produzir o extrato diclorometânico (LDR) e o metanólicos (LMR), os resíduos vegetais passaram pelo mesmo processo, utilizando-se os solventes diclorometano e metanol separadamente. Métodos analíticos qualitativos foram empregados para investigar a presença de saponinas, esteróides, triterpenóides, alcaloides, taninos, cumarinas, e flavonóides. A avaliação da atividade antimicrobiológica foi realizada por teste de difusão em disco frente às cepas: *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. **Resultados:** Os testes químicos mostraram que alcaloides, chalconas, cumarinas, esteróides, flavonóides, saponinas e triterpenos estão presentes nas raízes. Os extratos LHR, LDR e LMR não apresentaram atividade antimicrobiana frente às bactérias estudadas. **Conclusões:** Os extratos das raízes de *L. cultratus* mostraram ausência de atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: atividade antimicrobiana, *Lonchocarpus cultratus*, embira.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INSULINAS ANÁLOGAS DE AÇÃO RÁPIDA PARA DIABETES MELLITUS TIPO 1: AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE INCORPORAÇÃO NO SISTEMA DE SAÚDE DO BRASIL

Bruna Lepesqueur Oliveira¹, Eduardo Mendes Cunha¹, Dayani Galato¹, Aline Silveira Silva^{1,2}

¹Universidade de Brasília, ²Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde

Introdução: A participação social é importante na incorporação de tecnologias no sistema de saúde. Estas contribuições podem ser realizadas na modalidade experiência ou opinião e contribuição técnico-científica. O objetivo foi conhecer o conteúdo das contribuições técnico-científicas recebidas no processo de avaliação da incorporação de insulinas. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo do caso da incorporação das insulinas análogas de ação rápida para Diabetes Mellitus Tipo 1, cuja consulta pública foi realizada de 13 de setembro a 03 de outubro de 2016. O objeto de análise deste trabalho foram as contribuições recebidas por meio do formulário técnico-científico. Para tanto, realizou-se a análise das contribuições disponíveis para consulta ao público no site da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. Foram quantificadas as contribuições, analisados os conteúdos sendo classificados em: contribuições com embasamento técnico-científico e contribuições que continham apenas opiniões ou experiências. Também foi avaliada a adequabilidade do formulário adotado pelos participantes com base no conteúdo das contribuições. **Resultados:** Foram recebidas 1092 contribuições: 974 por meio do formulário de experiência e opinião e 118 por meio do formulário técnico-científico. Das 118 recebidas, apenas 55 contribuições possuíam conteúdo descritivo. Somente nove dessas estavam adequadas ao formulário técnico-científico, pois continham: revisões sistemáticas, tese de doutorado, o dossiê de incorporação elaborado pela Sociedade Brasileira de Diabetes, artigo sobre o efeito das insulinas análogas, e uma que tratava da bula de uma insulina análoga. As outras 46 contribuições se adequariam melhor no formulário de experiência e opinião. A participação social por meio do envolvimento do público envolve um confronto entre a evidência científica e a evidência prática do paciente. **Conclusões:** O conteúdo da maior parte das contribuições técnico-científico estava relacionado a experiências e opiniões.

Palavras-chave: sistema único de saúde, assistência farmacêutica, avaliação da tecnologia biomédica, participação da comunidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE SEMENTES DE *LONCHOCARPUS* *CULTRATUS* (VELL.) A.M.G. AZEVEDO & H.C. LIMA

Aline Griebler¹, Igor Vinicius de Oliveira¹, Luiza Hypolito dos Santos¹, Luzia Neri Cosmo
Machado¹, Nereida Melo da Rosa Gioppo¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Com o advento das resistências aos antimicrobianos, novas drogas se fazem necessária para o controle desses agentes infecciosos. Visto que, o gênero *Lonchocarpus cultratus* (Fabacea) possui comprovada ação antimicrobiana, o objetivo do trabalho é investigar tal atividade na espécie e caracterizar seus constituintes. **Materiais e Métodos:** Para extração do material vegetal, o mesmo passou por processo de secagem, maceração, pesagem e submetido a extração com hexano. Filtrado e concentrado em evaporador rotatório, originando o extrato hexânico (LHS). O mesmo processo foi realizado utilizando diclorometano e metanol para a extração, resultando no extrato diclorometânico (LDS) e no extrato metanólico (LMS), respectivamente. Para a caracterização dos constituintes, métodos químicos qualitativos foram usados para verificar a presença de saponinas, esteróides, triterpenóides, alcaloides, taninos, cumarinas e flavonóides. Foi utilizado discos de difusão para testar a atividade antimicrobiana frente às cepas de *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Resultados:** Através dos testes químicos observou-se que alcaloides, chalconas, cumarinas, triterpenos e saponinas estão presentes nas sementes. Não houve observação de taninos, flavonóides e esteróides. No teste antimicrobiano, nenhum extrato obteve resultado antimicrobiano contra as cepas de microrganismos analisados. **Conclusões:** Ausência de atividade antimicrobiana sugere problemas de estabilidade ou baixa concentração de chalconas nos extratos.

Palavras-chave: *Lonchocarpus cultratus*, antibiótico, extrato e chalconas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUANTIFICAÇÃO DE GALOCATEQUINA E EPIGALOCATEQUINA EM LOTUS spp POR CROMATOGRAPHIA LÍQUIDA

Aline Camilotti Gaio¹, Angélica Wagner da Costa¹, Simone Meredith Scheffer-Basso¹, Ricardo Antunes Flores^{2,3}, Charise Dallazem Bertol¹

¹Universidade de Passo Fundo, ²FASURGS, ³IDEAU

Introdução: As prodelphinidinas (galocatequina (GAL) e epigalocatequina (EPG)) são compostos fitoquímicos que estão presentes em diversas plantas. O objetivo deste trabalho foi quantificar GAL e EPG por cromatografia líquida (LC) em cultivares (cv) de Lotus spp (Lotus corniculatus, cv UFRGS e São Gabriel, e Lotus uliginosus, e cv Maku e cv Serrano). **Materiais e Métodos:** Foram preparados extratos dos cultivares nos estágio vegetativo (EV) e de florescimento (EF) com metanol 50% na proporção 1:10 (planta:solvente), e as análises foram realizadas em cromatógrafo líquido Flexar Perkin Elmer, e detector PDA, ajustado em 225 nm. Foi utilizada uma coluna C18 e, como fase móvel, acetonitrila e água pH 3,4 (10:90), fluxo de 1mL/min. Os resultados foram submetidos à ANOVA (Assistat), seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** As concentrações de GAL encontradas foram: cv São Gabriel (EV) 1,30 µg/mL, seguidos por cv UFRGS (EV e EF), Maku (EV e EF), Serrano (EV), São Gabriel (EF), e Serrano (EF) (0,42 µg/mL). Não houve diferenças significativas no cv UFRGS (EV, EF), Maku (EV, EF), Serrano (EV) e São Gabriel (EF). O São Gabriel EV e o Serrano EF, foram os que apresentaram a maior e menor concentração, respectivamente. Para a EPG as maiores concentrações foram encontradas no cv São Gabriel (EV) (21,79 µg/mL) e Serrano (EV) 21,81 µg/mL, seguidas por UFRGS e Maku (EV), UFRGS, São Gabriel e Serrano (EF), e as menores concentrações no Maku (EF) 20,58 µg/mL. As concentrações de EPG foram maiores que as de GAL em todos os cvs. No EV foram encontradas as maiores concentrações de EPG e GAL. **Conclusões:** As quantidades de GAL e EPG estão diretamente relacionadas ao cultivar e ao estágio fenológico.

Palavras-chave: epigalocatequina, galocatequina, quantificação, lc.

Financiamento e agradecimento: Bolsista PIBIC-UPF

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE MICROPARTÍCULAS À BASE DE COPOLÍMERO ACRÍLICO CATIÔNICO PARA APLICAÇÃO TÓPICA

Karoline de Britto Rocildes Abreu¹, Natane Castelo Branco Duarte², Livia Cristina Lira de Sá Barreto², Guilherme Martins Gelfuso¹, Izabel Cristina Rodrigues da Silva²

¹Faculdade de saúde da Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro, ²Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília - Campus de Ceilândia

Introdução: Sulfato de minoxidil é a forma ativa do minoxidil, derivado de pirimidina inicialmente utilizado como anti-hipertensivo. Durante a sua utilização para manutenção da pressão arterial foi observado um efeito colateral, a hipertricose auricular. Despertando o interesse de indústrias farmacêuticas para sua aplicação no tratamento da alopecia. **Materiais e Métodos:** As micropartículas MXS-Eudragit® E foram produzidas pela técnica de spray dryer e caracterizadas quanto à velocidade de liberação, em células de difusão dotadas de membrana sintética hidrofílica de acetato de celulose. **Resultados:** Os resultados mostraram que o copolímero catiônico permitiu controlar a liberação do MXS de forma significativa em relação à amostra referência, fármaco puro. **Conclusões:** O controle da cessão de MXS é considerado vantajoso para terapêutica, pois limita o número de aplicações.

Palavras-chave: sulfato de minoxidil, spray drier, eudragit.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à CAPES, CNPQ, FAPDF E UNB pelo apoio à pesquisa

Declaramos não haver conflito de interesse.

ÁCIDO NICOTÍNICO COMO ADJUVANTE NA INDUÇÃO DE DIABETES MELITO TIPO II EM RATOS WISTAR

Camila da Silva Lizot¹, Suelen Magri¹, Luciano de Oliveira Siqueira¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: Diabetes melito é uma doença de elevada morbimortalidade caracterizada pela hiperglicemia em razão da deficiência absoluta ou relativa de insulina. O objetivo deste estudo é desenvolver e validar um protocolo indutor de diabetes melito tipo II em ratos da espécie Wistar, utilizando ácido nicotínico como adjuvante. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se 28 ratos Wistar, machos, adultos, divididos em 4 grupos de 7 ratos. Após 24 horas em jejum, o grupo aloxana recebeu aloxana 120mg/Kg-1, o grupo aloxana-nicotinamida recebeu aloxana 120mg/Kg-1 e então nicotinamida 50mg/Kg-1, o grupo nicotinamida recebeu nicotinamida 50mg/Kg-1 e o controle recebeu solução salina a 0,9%, todos por injeção via intraperitoneal. Os grupos aloxana e aloxana-nicotinamida tiveram como fonte hídrica por 6 horas após a indução de solução de glicose 10% para evitar hipoglicemia fatal. Após 2 semanas da indução, os ratos foram sedados e submetidos a laparotomia para retirada do pâncreas e fígado para análise citopatológica e retirada do tecido adiposo ependimal, retroperitoneal e mesentérico para análise indireta de adiposidade e resistência insulínica. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais sob o nº Registro na CEUA Nº 038/2016. **Resultados:** O índice de massa corporal (Índice de Lee) dos grupos aloxana e aloxana-nicotinamida se mostraram estatisticamente menores que o grupo nicotinamida e o controle. O grupo aloxana apresentou uma redução estatisticamente significativa de gordura mesentérica e retroperitoneal, obtendo uma diferença acentuada no percentual de gordura comparando com os demais. Apesar do grupo aloxana-nicotinamida apresentar uma diminuição da gordura retroperitoneal em relação ao grupo controle, essa variação não foi visualizada na gordura mesentérica. O peso pancreático apresentou-se menor no grupo aloxana e aloxana-nicotinamida, já o peso hepático observou-se mais baixo somente no grupo aloxana-nicotinamida. **Conclusões:** O ácido nicotínico demonstra reduzir o impacto da aloxana no tecido pancreático favorecendo o desenvolvimento de DM II.

Palavras-chave: síndrome metabólica, aloxana, ácido nicotínico, hiperglicemia

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE IN VIVO DA BIOMASSA E dos COMPOSTOS FENÓLICOS EXTRAÍDOS DA MICROALGA *PEDIASTRUM BORYANUM*

Gabriela de Moraes Soares Araujo¹, Michelle Maidana Altenhofen da Silva¹, Shana Pires Ferreira¹, Mariana Correa Falkembach¹, Ana Luiza Muccillo-Baish¹

¹Universidade Federal do Rio Grande

Introdução: A microalga *Pediastrum boryanum* produz substâncias bioativas com potencial farmacológico, dentre os quais se destacam os compostos fenólicos, por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade cicatrizante *in vivo* da biomassa e dos compostos fenólicos da referida microalga. **Materiais e Métodos:** Para a preparação dos hidrogéis foi feita uma dispersão direta da biomassa microalgal ou dos compostos fenólicos, previamente extraídos, em Natrosol®. O estudo da atividade cicatrizante *in vivo* foi realizado em ratos Wistar utilizando o modelo de feridas dorsais. Os tratamentos (hidrogel contendo biomassa, hidrogel contendo os compostos fenólicos isolados extraídos da microalga, hidrogel puro e controle negativo) foram realizados durante 12 dias e os seguintes parâmetros foram avaliados: peso dos animais, temperatura e tamanho das feridas. **Resultados:** O peso dos animais e a temperatura das feridas não foi influenciado pela aplicação dos tratamentos. Os dados experimentais mostraram que a fase inflamatória ocorreu com menor intensidade no grupo tratado com biomassa, causando uma contração na ferida de 25,3% nas primeiras 48h. O grupo tratado com compostos fenólicos também apresentou efeito inibitório do processo inflamatório, porém tendo menor efeito quando comparado ao grupo tratado com biomassa, chegando a uma contração de 22,5% da ferida no 2º dia. Já o grupo tratado somente com hidrogel apresentou contração de 18,4%, e o grupo sem tratamento de 19,3% no tamanho da ferida no 2º dia de tratamento. No 7º e 12º dias de cicatrização, o grupo tratado com biomassa apresentou maior contração da ferida, sendo de 65,5% e 98,5% respectivamente. **Conclusões:** A contração foi mais expressiva com a biomassa, evidenciando a ação anti-inflamatória e potencial efeito cicatrizante.

Palavras-chave: *Pediastrum boryanum*, cicatrização, propriedades anti-inflamatórias, microalgas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA

Renata Monteiro Nascimento de Souza¹, Rhana Gabriela Custódio de Lima¹, Ana Paula Barbosa da Costa¹, Ítala Morgânia Farias da Nóbrega²

¹ICTQ, ²IMIP

Introdução: O câncer se caracteriza pela perda do controle da divisão celular e pela capacidade de invadir outras estruturas orgânicas. Os fatores de risco podem ser encontrados no ambiente físico, ser herdados, ou representar comportamentos ou costumes próprios de um determinado ambiente social e cultural. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, tendo como população estudada os pacientes que passaram pela primeira consulta no ambulatório de oncologia, no período de Dezembro de 2016 a Fevereiro de 2017, e iniciaram à terapia da dor oncológica. Utilizou-se um instrumento de pesquisa elaborado pelo grupo pesquisador. As questões éticas foram respeitadas. A análise e discussão dos dados ocorreram mediante utilização de programa de informática e à luz dos fundamentos teóricos referenciados na pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas mediante CAAE nº 46383415.9.0000.5569. **Resultados:** O número total de pacientes foi 33, sendo 39% do sexo masculino e 61% do sexo feminino. Os tipos de câncer identificados no sexo masculino foram: adenocarcinoma 7%, bexiga 17%, colón 8%, duodeno 8%, esôfago 8%, gástrico 23%, próstata 31% e reto 8%; no sexo feminino podemos constatar a prevalência do câncer de colón de útero 10%, endométrio 5%, estômago 5%, intestino 5%, mama 40%, pele 5%, pulmão 10%, reto 5%, retroauricular 5% e rins 10%. 55% dos participantes residiam no Recife e na Região Metropolitana do Recife (RMR), enquanto 39% no interior do estado e 3% em outro estado e apenas 3% dos pacientes não responderam. 85% dos pacientes referiram sentir algum tipo de dor, enquanto 12% referiram não sentir nada e apenas 3% dos pacientes não responderam. **Conclusões:** O estudo possibilitou compreensão do ambiente geográfico de procedência, do perfil social e das características pessoais

Palavras-chave: epidemiologia, dor crônica, neoplasias.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DA Atividade Cicatrizante in vivo de Nanoemulsão Contendo β -Cariofileno Espessada em Hidrogel

Gabriela de Moraes Soares Araujo¹, Jonathan Parisotto-Peterle², Mariana Correa Falkembach¹,
Cristiana Lima Dora¹, Letícia Scherer Koester²

¹Universidade Federal do Rio Grande, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O β -cariofileno é um sesquiterpeno bicíclico presente no óleo de algumas espécies de copaibeiras, e sua atividade cicatrizante ainda está sendo estudada. Assim, os objetivos deste estudo foram produzir, de forma inédita, uma nanoemulsão contendo β -cariofileno espessada em hidrogel e avaliar a atividade cicatrizante in vivo. **Materiais e Métodos:** Para a produção da nanoemulsão contendo β -cariofileno empregou-se a técnica de homogeneização a alta pressão, e para o hidrogel, dispersão direta desta nanoemulsão em Natrosol®. O estudo da atividade cicatrizante in vivo foi realizado em ratos Wistar utilizando o modelo de feridas dorsais. Os tratamentos (óleo de β -cariofileno, hidrogel contendo óleo de β -cariofileno nanoemulsionado (HN β), hidrogel branco, controle positivo Dersani® e controle negativo) foram realizados durante 12 dias e os seguintes parâmetros foram avaliados: peso dos animais, temperatura e tamanho das feridas. Além disso, foram determinados marcadores inflamatórios (mieloperoxidase, TNF- α e IL-1) e antioxidante (TBARS). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa animal sob o nº 23116.008233/2015-43. **Resultados:** O estudo da atividade cicatrizante in vivo demonstrou que todos os tratamentos foram eficazes para o processo de cicatrização das feridas após 12 dias, entretanto, observou-se que houve uma redução significativa da área da ferida até o 4o dia do tratamento com a utilização da nanoemulsão contendo o β -cariofileno quando comparada com o controle positivo, Dersani®. Estes dados indicam que a utilização da nanoemulsão parece ser mais eficiente que o tratamento convencional, uma vez que o fechamento de 50% da ferida foi alcançado em menos tempo. Além disso, não foi observada irritação cutânea com a utilização da HN β como verificado com o óleo puro. As análises de MPO, IL-1 e TNF- α demonstraram que houve um efeito anti-inflamatório quando as formulações contendo β -cariofileno foram empregadas. **Conclusões:** Os resultados indicam que o HN β tem efeito cicatrizante, podendo ser relacionado com sua atividade anti-inflamatória.

Palavras-chave: óleo de copaíba, β -cariofileno, cicatrização, nanotecnologia, nanoemulsões.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Iara Pereira da Silva¹, Gilberto Renato Rotilli², Camila Guimarães Polisel³

¹Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - Atenção À Saúde do Idoso do Hospital São Julião - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,

²Hospital São Julião, ³Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Introdução: As infecções relacionadas à assistência são comuns em ambientes hospitalares e representam fatores agravantes da condição clínica do paciente, associadas a aumento do tempo e dos custos com a internação. Este estudo possui o propósito de traçar o perfil de resistência antimicrobiana e das infecções hospitalares em uma instituição hospitalar

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e com abordagem quantitativa, realizado no período de 10/2013 a 10/2014 por meio da análise das notificações de infecção hospitalar da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de um hospital da capital de um Estado da região Centro-Oeste do Brasil. O perfil das infecções hospitalares foi avaliado a partir dos prontuários dos pacientes que receberam notificação de infecção relacionada à assistência. As variáveis avaliadas foram idade, sexo, tempo de internação, presença de dispositivos invasivos, uso de fralda, sítio e agente de infecção. Para obter o perfil de resistência antimicrobiana, foram coletados os dados dos antibiogramas realizados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 62723616.5.0000.0021. **Resultados:** No período, estiveram internados na unidade 89 pacientes com idade média de 49 anos, a maioria do sexo feminino (n=13; 52%). A média de tempo de internação foi 39 dias. Vinte e dois pacientes (88%) fizeram uso de dispositivos invasivos, especialmente sondagem vesical de demora/alívio (n=13; 52%) e 21 (84%) faziam uso de fraldas. A média de infecções por paciente foi de 1,6. O principal sítio de infecção foi urina (n=35; 92%). Os agentes de infecção mais isolados foram *Enterobacter* spp. (n=8; 21,05%) e *Klebsiella pneumoniae* (n=8; 21,05%). Quanto ao perfil de resistência aos antibióticos, ampicilina sofreu resistência de 32 (84,21%) dos microrganismos testados. Cepas de *Enterobacter* spp foram as que mostraram mais resistência, sendo resistentes a 14 (73,68%) dos antimicrobianos testados. **Conclusões:** : O farmacêutico clínico integrado à equipe multiprofissional contribui para o uso racional de antimicrobianos.

Palavras-chave: antimicrobianos, infecções hospitalares, farmácia clínica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS CLINICAMENTE RELEVANTES EM PACIENTES ASSISTIDOS POR RESIDENTES FARMACÊUTICOS EM UM AMBULATÓRIO HOSPITALAR

Gabrielle Ferreira Mello¹, Iara Pereira da Silva¹, Luiza Inahê Marques¹, Camila Guimarães Polisel²

¹Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - Atenção À Saúde do Idoso do Hospital São Julião - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS,

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Introdução: Os efeitos das interações medicamentosas são geralmente indesejáveis e, por vezes, nocivos. O objetivo deste estudo foi identificar interações medicamentosas clinicamente relevantes em indivíduos com situações crônicas de saúde assistidos por residentes farmacêuticos em um ambulatório hospitalar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, quantitativo e de corte transversal, realizado por meio de consultas farmacêuticas no período de março a setembro de 2016. Os instrumentos de coleta de dados foram: roteiro de consulta farmacêutica, prescrições médicas e prontuário individual. A base de dados Micromedex® foi utilizada para identificar e classificar as interações medicamentosas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CEP/UFMS), através do parecer nº 1.371.396. **Resultados:** Participaram do estudo 68 indivíduos com idade média de 61,5 anos ($\pm 13,3$), a maioria do gênero feminino (n= 44; 64,7%). Foram identificadas 149 interações do tipo fármaco-fármaco, 2,2 ($\pm 3,1$) por indivíduo. Cinquenta (73,5%) participantes apresentaram pelo menos uma interação. Cento e quinze interações (77,2%) foram moderadas e 25 (16,7%) graves. As mais prevalentes foram insulina x metformina (n=19; 12,8%), insulina x losartana (n=11; 7,4%) e complexo B x sinvastatina (n=10; 6,7%). Um total de 191 interações fármaco-nutriente foi identificado, sendo 57 (29,8%) relevantes clinicamente. As mais comuns foram: complexo B x alimento (n=17; 29,8%), levotiroxina sódica x soja e derivados (n=13; 22,8%) e carbonato de cálcio x alimentos ricos em ácido fítico e oxalatos (n=6; 10,5%). **Conclusões:** O serviço de acompanhamento farmacoterapêutico contribui na prevenção e no manejo de interações com relevância clínica.

Palavras-chave: uso de medicamentos, interações de medicamento, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE ACESSO A MEDICAMENTOS DE PACIENTES ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE

Juliana Galete¹, Sheila Karielly Astofe Magalhães Macedo¹, Jeniffer Oliveira Lescano de Ávila¹,
Elis Regina Freitas Dos Santos¹, Camila Guimarães Polisel¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Introdução: O acesso a medicamentos merece atenção dos profissionais de saúde dado ao impacto potencial que esse fator gera na farmacoterapia e adesão ao tratamento de pacientes, sobretudo os de baixa renda. Pensando nisso, realizou-se um estudo a fim de traçar o perfil de acesso a medicamentos de pacientes atendidos pela atenção básica de saúde. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, descritivo e com abordagem quantitativa realizados em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Participaram da pesquisa pacientes, com idade igual ou superior a 60 anos e que aceitaram fazer parte do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados com o auxílio de um instrumento de coleta desenvolvido pelos pesquisadores. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, média de gasto mensal, comorbidades, número de medicamentos prescritos e dificuldade de acesso. **Resultados:** Participaram do estudo 108 pacientes com idade média de 63 anos, sendo 71,3% (n=77) do gênero feminino. Quanto ao acesso de medicamentos 23,14% (n=25), afirmaram ter dificuldades, desses 76% (n=19) relataram a falta de medicamentos na unidade, e o restante a dificuldade de locomoção até o local. Cerca de 34,25% (n=37) dos pacientes retiram seus medicamentos somente na UBS, 25,92% (n=28) além de retirar na unidade são usuários do programa “Aqui tem farmácia popular”, 32,40% (n=35) dos pacientes retiram os medicamentos na Unidade Básica de Saúde e em Redes privadas, e somente 4,62% (n=5) retiram em farmácias magistrais e Unidade Básica de Saúde. A média do gasto com medicamentos é de $\cong$ R\$ 137,32 (n=55), sendo que 10,18% (n=11) não souberam responder o valor de gasto aproximado. **Conclusões:** É imprescindível a ampliação do acesso aos medicamentos principalmente para populações de menor poder aquisitivo.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, unidade básica de saúde, custos de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA FRAÇÃO ÁCIDA DO ÓLEO DE COPAÍBA

Luana Melo Diogo de Queiroz¹, Mayra Arouck Barros¹, Paulo Henrique da Cunha Cristo¹, Aline da Silva Barbosa¹, Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: O óleo de copaíba é usado pelos povos da Amazônia como antimicrobiano e anti-inflamatório. A fração ácida do óleo de copaíba (FAOC) é formada principalmente por diterpenos, destacando o ácido copálico, porém não há dados na literatura que comprovem estas atividades para FAOC. Diante disto, a pesquisa visa investigar a atividade anti-inflamatória. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*) machos com 25-30g, (21 ± 2 °C; ciclo claro/escuro 12h), divididos em grupos (n=6) e tratados por via oral (0,1 mL/10g), com FAOC (DE50 98,03 mg/kg), controle negativo (veículo) e controle positivo (fármaco padrão), uma hora antes de cada teste. Foram realizados os testes de edema de pata induzido por carragenina, segundo descrito por Winter *et al.* (1962) e Di Rosa *et al.* (1971), teste de dermatite induzida por óleo de cróton, segundo descrito por Tubaro *et al.* (1985) e, para avaliação da peritonite induzida por carragenina, o método empregado foi adaptado de Souza e Ferreira (1985). Os resultados foram expressos como média $\pm$ e.p.m e realizada análise de variância de uma via (ANOVA), com pós-teste de Tukey ($P < 0,05$). **Resultados:** O percentual de inibição da FAOC sobre o edema de pata foi de: 29,33% ($0,212 \pm 0,048$), 71,11% ($0,143 \pm 0,017$), 47,07% ($0,217 \pm 0,044$) e 2,06% ($0,095 \pm 0,045$), nos tempos 1, 2, 3 e 4, respectivamente, comparados ao controle. A FAOC inibiu significativamente o edema de orelha em 32,05% ($2,65 \pm 0,21$), comparado ao controle ($3,90 \pm 0,17$). A FAOC reduziu significativamente em 57,76% ($1,550 \pm 0,27$) a migração de leucócitos totais, assim como Dexametasona em 84,35% ($0,575 \pm 0,06$), quando comparados ao controle ($3,67 \pm 0,31$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos FAOC e Dexametasona. A FAOC reduziu a migração de neutrófilos em 9,96% ($1,039 \pm 0,12$), comparado ao controle ($1,154 \pm 0,15$). Enquanto que a migração de mononucleares reduziu em 70,03% ($0,77 \pm 0,17$), comparado ao controle ($2,57 \pm 0,23$). **Conclusões:** Os resultados mostram efeito anti-inflamatório da FAOC, sugerindo seu uso como alternativa no tratamento da inflamação.

Palavras-chave: inflamação, Amazônia, ácido copálico, copaíba, fitomedicina.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Pará pelo auxílio financeiro para a execução desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DA FRAÇÃO ÁCIDA DO ÓLEO DE COPAÍBA

Luana Melo Diogo de Queiroz¹, Paulo Henrique da Cunha Cristo¹, Mayra Arouck Barros¹, Aline da Silva Barbosa¹, Enéas de Andrade Fontes Júnior¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: O óleo bruto de copaíba possui atividade anti-inflamatória e antinociceptiva comprovada cientificamente e é amplamente utilizado na Amazônia. Na fração ácida do óleo de copaíba (FAOC), destaca-se o ácido copálico. Ainda não há registros na literatura sobre a atividade antinociceptiva da FAOC, surgindo o interesse em avaliar *in vivo* esta atividade.

Materiais e Métodos: Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*) machos (25-30g) mantidos sob condições controladas (21±2 °C; ciclo claro/escuro 12h), divididos em grupos (n=6) e tratados por via oral (0,1 mL/10g), com FAOC (DE50 98,03 mg/kg), controle negativo (veículo) e controle positivo (fármaco padrão), 1 hora antes de cada teste. Foram realizados os testes de placa quente, conforme MacDonald *et al.* (1946), em temperatura constante de 50 °C (Anker, 1974), e teste da formalina conforme descrito por Hunskaar e Hole (1987), sendo administrado por via intraplantar (i.pl.) 20µL de solução de formalina a 1% na pata traseira direita dos camundongos. Os resultados foram expressos como média ± e.p.m e realizada análise de variância de uma via (ANOVA), com pós-teste de Tukey (P<0,05). **Resultados:** O tratamento oral com FAOC não foi capaz de aumentar de maneira significativa o tempo de latência dos camundongos sobre a placa quente, quando comparado com o grupo controle. A morfina, como esperado, aumentou de maneira estatisticamente significativa a latência nos tempos 30, 60, 90 e 120. Na primeira fase do teste de formalina (nocicepção neurogênica), FAOC reduziu significativamente em 56,30% (22,83±5,6) o tempo de lambida da pata, assim como a morfina (73,77%; 13,70±3,5). Na segunda fase (nocicepção inflamatória), o tratamento com FAOC teve redução significativa de 44,72% (94,25±15,22) ao ser comparado ao grupo controle (170,5±12,9), assim como a morfina (97,41%; 4,4±2,8). **Conclusões:** Os resultados mostram que a FAOC tem efeito antinociceptivo, sugerindo seu uso como alternativa no tratamento da dor.

Palavras-chave: copaíba, Amazônia, ácido copálico, dor, nocicepção.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal do Pará pelo auxílio financeiro para a execução desta pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS QUE FREQUENTAM CRECHES

Fabiana Camila Andrichi¹, Estela Carla Tyburski¹, Neiva Aparecida Grazziotin¹, Luis Carlos Cichota¹

Universidade Regional ¹ Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI-Erechim

Introdução: A anemia ferropriva caracteriza-se pela carência no estoque de ferro, refletindo em quantidade de hemoglobina anormalmente baixa. Destaca-se pela frequência com que se manifesta em crianças e também pelos efeitos em que resulta. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de anemia ferropriva em crianças frequentadoras de creches. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com crianças entre 2 a 6 anos aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 42191315.8.0000.5351. Foram analisadas 88 amostras de sangue no laboratório universitário. O eritrograma foi determinado pelo aparelho ABX micros 60®-18 parâmetros. Classificaram-se como anêmicas as crianças que apresentaram valores de hemoglobina abaixo de 11g/dL, as quais se analisaram os valores de ferritina, em laboratório terceirizado, caracterizando como quadro de anemia ferropriva aquelas que obtiveram valores abaixo de recomendado (21-291mg/dL para meninas e 22-322mg/dL para meninos), estas receberam suplementação com ferro quelato em cápsulas. **Resultados:** Das 88 amostras estudadas 13 (14,77%) apresentaram valores de hemoglobina abaixo dos valores de referência, com média de 10,7g/dL $\pm$ 0,17, Glóbulos Vermelhos 3,9% média $\pm$ 0,15, Hematócrito 33,1% média $\pm$ 1,97, Volume Corpuscular Médio 72,6 fl média $\pm$ 5,8, Hemoglobina Corpuscular Média 22,8 pg média $\pm$ 2,1 e Concentração Hemoglobina Corpuscular Média 32,3% média $\pm$ 1,43, definindo um quadro de anemia inicial. Das 13 crianças caracterizadas com anemia, 11 (84,61%) apresentaram índices de ferritina abaixo ao valor mínimo de referência, determinado um quadro de anemia ferropriva. Estas receberam a suplementação. **Conclusões:** A constatação de anemia em crianças é importante para que medidas sejam tomadas na prevenção dos agravos desta doença.

Palavras-chave: anemia, criança, deficiência de ferro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA *IN VITRO* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *CYPERUS ARTICULATUS* L. EM MACRÓFAGOS RAW 264.7

Jorlana Catrine Corrêa Ferreira¹, Éden Bruno Sousa da Silva¹, José de Sousa Almeida Junior¹,
Tânia Mara Pires Moraes¹, Waldiney Pires Moraes¹

¹Universidade Federal do Oeste do Pará

Introdução: As plantas medicinais são uma das melhores fontes de compostos bioativos candidatos a novos fármacos. Dentre elas, destaca-se a *Cyperus articulatus* L., nativa da Amazônia, amplamente empregada na medicina tradicional. O objetivo do estudo é avaliar a possível atividade anti-inflamatória *IN VITRO* do óleo essencial da *Cyperus articulatus* L (OECA). **Materiais e Métodos:** Macrófagos da linhagem celular RAW 264.7 foram estimulados com lipopolissacarídeo (LPS) e interferon- γ (IFN- γ), e em seguida, tratados com as concentrações (250, 500 e 1000 $\mu\text{g/mL}$) do OECA para análise da viabilidade celular e dosagem de mediadores inflamatórios - Óxido Nítrico (ON), Interleucina 1 β (IL-1 β), Fator de necrose tumoral- α (TNF- α) e Prostaglandina tipo 2 (PGE-2). A viabilidade celular foi realizada conforme Mosmann, 1983; a produção de ON pelo método de Griess, as dosagens de IL-1 β , TNF- α e PGE-2 foram quantificadas pelo método de ELISA. Como controle negativo considerou-se as células cultivadas apenas com o meio de cultura e como controle positivo as células tratadas com dexametasona 10 μM . Os dados obtidos foram analisados pela variância, seguido do pós-teste Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** O OECA reduziu significativamente a produção de ON, TNF- α e PGE2, nos grupos estimulados com LPS+INF- γ e tratados com as concentrações de 250, 500 e 1000 $\mu\text{g/mL}$ do OECA, sendo que os níveis de produção desses mediadores inflamatórios mantiveram-se inferiores em relação ao grupo apenas estimulado. Os resultados dos níveis de IL-1 β demonstraram que o OECA promoveu uma redução significativa apenas no grupo estimulado com LPS+INF- γ e tratado com a concentração de 1000 $\mu\text{g/mL}$ do OECA. Foi observado também que o OECA não promoveu efeito citotóxico em concentrações inferiores a 2000 $\mu\text{g/mL}$. **Conclusões:** Os resultados indicam que o OECA exerce atividade anti-inflamatória e inibição de importantes mediadores inflamatórios.

Palavras-chave: *Cyperus articulatus* L., inflamação, óleo essencial.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE AMOXICILINA COMERCIALIZADAS EM DROGARIAS

Letícia Emanuele de Farias Barros¹, Ádila Priscila Felix do Nascimento¹, Stephanny de Fátima Alves da Silva¹, Risonildo Pereira Cordeiro¹, Ana Catarina Simonetti¹

¹Centro Universitário Tabosa De Almeida/ASCES-UNITA;

Introdução: Os antibióticos representam uma das classes mais importantes na farmacoterapia, sendo a amoxicilina um dos medicamentos mais prescritos no mundo. A má qualidade dos medicamentos pode causar ao consumidor danos irreparáveis. Assim, esta pesquisa teve como objetivo estudar o perfil de qualidade de marcas de amoxicilina comercializadas em drogarias. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e descritivo, baseado na V Farmacopeia Brasileira, que visou comparar as características organolépticas, físico-químicas e a potência antibacteriana de 7 marcas de amoxicilina cápsulas 500 mg (5 genéricas, 1 similar e 1 referência) com a amoxicilina padrão. O método de análise microbiológico consistiu na difusão em ágar-cilindro em placas, aplicando-se variadas concentrações do medicamento, a fim de que fosse possível traçar uma curva que relacionasse o diâmetro do halo de inibição com a atividade antibacteriana. Utilizou-se o microrganismo *Micrococcus luteus* ATCC 9341, soluções obtidas a partir do pó das cápsulas de amoxicilina e tampão fosfato (pH = 6,0) nas concentrações de 5 mg/mL; 0,5 mg/mL; 0,05 mg/mL e 0,005 mg/mL, para cada marca. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Das marcas analisadas, 71,43% corresponderam às marcas genéricas, enquanto que 14,28% representaram, individualmente, as marcas similar e referência. Em relação às características organolépticas e físico-químicas, todas as marcas estavam de acordo com as exigências da V Farmacopeia Brasileira. No que se refere à potência antibacteriana das marcas genéricas, apenas uma, na concentração de 0,5 mg/mL, e três, na concentração de 5 mg/mL, estavam conforme os padrões preconizados. A marca similar apenas demonstrou atividade antibacteriana nas concentrações de 5 mg/mL e 0,5 mg/mL, enquanto que a marca referência apresentou resultados não condizentes ao padrão. Tendo em vista os resultados obtidos, das marcas concedidas à população, apenas 43% apresentaram parâmetros aceitáveis. **Conclusões:** Infere-se que, em uma proporção considerável, medicamentos de má qualidade estão sendo comercializados à população.

Palavras-chave: antibacterianos, penicilinas, amoxicilina, *micrococcus luteus*, análise qualitativa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DO USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS POR IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS CONFORME CRITÉRIOS DE BEERS

Paola Gallina Toldo¹, Mariana Tagliari¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹, Luiz Carlos Cichota¹,
Neiva Aparecida Grazziotin¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Uri-Erechim

Introdução: O envelhecimento traz modificações ao organismo que podem alterar o efeito de certos medicamentos tornando-os inapropriados aos idosos. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de medicamentos em idosos institucionalizados identificando aqueles considerados inapropriados segundo Critérios de Beers. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo transversal, realizado de fevereiro a maio de 2017 e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob número 2.001.460. A amostra foi composta por 152 idosos institucionalizados. A coleta de dados sobre os medicamentos foi desenvolvida a partir da análise do prontuário de cada idoso, através de uma ficha de coleta de dados contendo as variáveis de interesse como medicamentos e gênero. Foram incluídos no estudo os idosos que utilizam medicamentos inapropriados diariamente. Os medicamentos foram identificados como inadequados conforme Critérios de Beers e classificados segundo a classificação Anatômica Terapêutica Química (ATC). As informações foram transcritas para um banco de dados elaborado no programa Bioestat, sendo utilizadas medidas descritivas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2.001.460 **Resultados:** Do total de 152 idosos residentes na instituição, 59 (38,81%) foram identificados como usuários de medicamentos inapropriados segundo Critérios de Beers. Verificou-se que a maioria é do gênero feminino (74,6%). Os diagnósticos mais prevalentes encontrados entre os idosos são problemas neurológicos, hipertensão, diabetes, acidente vascular cerebral e hipotireoidismo. Verificou-se o uso de treze medicamentos inapropriados. Os mais usados são aqueles que atuam no sistema nervoso central: amitriptilina, fluoxetina e diazepam (50,8%). Destaque também para o uso da levotiroxina (18,6%) e do sulfato ferroso (13,6%). Com base na classificação da ATC os maiores usos são de fármacos que atuam no sistema nervoso central, seguido dos que agem no sistema genitourinário e cardiovascular. **Conclusões:** Conclui-se a necessidade da atenção farmacêutica aos idosos e o uso racional de medicamentos por esta população.

Palavras-chave: idoso, uso de medicamentos, critério de beers, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PENTOXIFILINA NO ESTADO DEPRESSIVO E NA MEMÓRIA CURTA DE CAMUNDONGOS

Maria Janaína Paula Gomes¹, André Luiz Cunha Cavalcante²; Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira^{1,3,4}

¹Universidade Federal do Ceará, ²Universidade de Fortaleza, ³Instituto Superior de Teologia Aplicada,
Faculdade Metropolitana De Fortaleza

Introdução: A depressão afeta milhões de pessoas no mundo. A pentoxifilina (PTX) é uma metilxantina. Estudos sugerem a associação do fármaco sobre o estado depressivo (ED) e memória, porém são estudos limitados. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da PTX sobre o estado depressivo e a memória curta em camundongos. **Materiais e Métodos:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais das Faculdades INTA, sob o protocolo 2014.02.002-P. Foram utilizados animais machos da espécie *Mus musculus* (35-40g). Para o controle negativo e positivo foram administrados água destilada e imipramina (25mg/kg), respectivamente. A dose da PTX nos testes foram de 25 e 50mg/kg. Os camundongos receberam a droga durante 21 dias consecutivos e, após esse tempo, foram iniciados os testes comportamentais. No dia 1 foi realizado o teste do campo aberto, onde foi averiguado o número de travessias, rearing e grooming. No dia 2, realizou-se o teste de suspensão pela cauda, onde o parâmetro observado foi o tempo de imobilidade. No dia 3 foi realizado o teste de labirinto em Y, tendo como parâmetro a porcentagem de alternâncias espontâneas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais sob o nº 2014.02.002-P **Resultados:** Os resultados do campo aberto mostraram que a droga nas doses administradas não obteve diferença significativa nos parâmetros do número de travessias e rearing, entretanto, foi significativo no grooming, quando comparado com o controle negativo. No teste de suspensão pela cauda os resultados não influenciaram na depressão. No teste do labirinto em Y não foram obtidos resultados significativos, não afetando na memória do animal. Experimentos com outras xantinas mostraram resultados semelhantes em parte. **Conclusões:** Assim, a PTX não demonstrou efeitos no ED ou na memória. Então, sugere-se a realização desses testes com outras doses.

Palavras-chave: depressão, memória, pentoxifilina, pesquisa comportamental.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUANTIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS PARA DOR CRÔNICA ONCOLÓGICA EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA NO RECIFE – PE

Renata Monteiro Nascimento de Souza¹, Rhana Gabriela Custódio de Lima¹, Ana Paula Barbosa da Costa¹, Ítala Morgânia Farias da Nóbrega², Dayana Maria da Silva³

¹ICTQ, ²IMIP, ³FARMÁCIA DO TRABALHADOR

Introdução: A dor é um sintoma frequente nas neoplasias malignas. É talvez o sintoma mais temido da doença neoplásica. Este quadro, frequentemente, resulta em perspectivas emocionais, sociais e econômicas desfavoráveis ao doente e seus familiares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, tendo como população estudada os pacientes que passaram pela primeira consulta no ambulatório de oncologia, no período de Dezembro de 2016 a Fevereiro de 2017, e iniciaram à terapia da dor oncológica. Utilizou-se um instrumento de pesquisa elaborado pelo grupo pesquisador. As questões éticas foram respeitadas. A análise e discussão dos dados ocorreram mediante utilização de programa de informática e à luz dos fundamentos teóricos referenciados na pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas mediante CAAE nº 46383415.9.0000.5569. **Resultados:** Foram entrevistados 33 pacientes, sendo 61% do sexo feminino e 39% do sexo masculino. 85% da população do estudo relatou sentir dor, enquanto apenas 12% não sentiam dor alguma e 3% não respondeu. Para auxiliar a pesquisa, utilizou-se o Inventário Breve da Dor (IBD) que é um instrumento válido, clinicamente útil para avaliação da dor, e tem sido bastante usado nas pessoas com câncer. O formulário do IBD inclui um diagrama para anotar a localização da dor, perguntas a respeito da intensidade atual, média, e a pior, as respostas obtidas variaram entre 0 e 10. Observou-se que os medicamentos mais utilizados foram: Dipirona 52%, Paracetamol 14%, Tramadol 5%, Paracetamol + Codeína 10%, Dorflex 14% e Morfina 5%. **Conclusões:** O presente estudo comprovou importância de utilizar instrumento multidimensional para avaliar a dor do paciente oncológico

Palavras-chave: dor crônica, neoplasias.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE GRÂNULOS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA DE CLORIDRATO DE PROPRANOLOL.

Ana Carolina Larentis¹, Giovane Douglas Zanin¹

¹Curso de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz

Introdução: Os medicamentos de liberação prolongada são desenvolvidos de forma a reduzir a frequência das doses e proporcionar maior segurança e eficácia através da manutenção da biodisponibilidade do fármaco. O objetivo deste trabalho foi desenvolver grânulos de liberação prolongada de propranolol para utilização em cápsulas gelatinosas dura. **Materiais e Métodos:** Foram produzidas duas formulações de grânulos com a utilização do polímero acetato polivinílico (Kollicoat SR30D®) nas concentrações de 15 % (GLP1) e 30 % (GLP2). Posteriormente foram encapsulados de forma que cada cápsula contivesse 160 mg de cloridrato de propranolol que foram analisadas quanto ao peso médio, doseamento, uniformidade de conteúdo e perfil de dissolução utilizando as metodologias constantes na Farmacopéia Brasileira 5ª edição de forma adaptada para atender os requisitos para cápsulas. Para o teste de perfil de dissolução foram realizadas coletas até o tempo de 6:30 horas e os resultados foram avaliados pelo método de modelo Independente simples, calculando-se o fator de diferença (f1), o fator de semelhança (f2) e a eficiência de dissolução (ED%). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Os resultados do teste de peso médio demonstraram que o processo de manipulação foi executado de maneira correta e eficiente. Para o doseamento GLP1 obteve um teor de 103,52 % e GLP2 104,97%. As amostras também atenderam as especificações referentes à uniformidade de conteúdo obtendo um valor de aceitação de 1,41 E 2,27 respectivamente para GLP1 e GLP2. O teste de perfil de dissolução demonstrou que as formulações conseguiram sustentar a liberação do fármaco propranolol por um período de 6 horas para GLP1 e por 5 horas para GLP2. A ED% foi de 65,74 % e de 62,66 % respectivamente para formulação 1 e 2. De acordo com o fator de diferença e fator de semelhança, verificou-se que as duas formulações testadas obtiveram perfis de dissolução semelhantes. **Conclusões:** Foi possível produzir grânulos de liberação prolongada de propranolol com a utilização de acetato polivinílico.

Palavras-chave: liberação modificada, polímero, acetato polivinílico, perfil de dissolução.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DE EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DE DERIVADOS PLANEJADOS A PARTIR DE LIPÍDEOS FENÓLICOS DE *ANACARDIUM OCCIDENTALE*

Carolina Pereira da Cruz¹, Fernanda Coutinho de Almeida¹, Gabriel Ginani Ferreira¹, Patrícia Maria Fritsch¹, Yanna Karla de Medeiros Nóbrega¹

¹Universidade de Brasília

Introdução: Estudos demonstram que o ácido anacárdico, encontrado no Líquido da Casca da Castanha do caju (LCC), possui ação anti-inflamatória, o que o torna uma alternativa promissora para o tratamento da inflamação. Nesse trabalho foi avaliada a atividade anti-inflamatória da molécula LDT 11 obtida a partir do LCC em macrófagos J774A.1 inflamados com LPS. **Materiais e Métodos:** A viabilidade celular e a citotoxicidade foram avaliadas através dos ensaios de WST-8 e vermelho neutro. Nos ensaios de citotoxicidade o LDT 11 foi testado em 5 concentrações e a absorbância das amostras foi medida em espectrofotômetro. Para avaliar o efeito anti-inflamatório dos derivados, foi feito tratamento com LPS, por 24 horas e, após este período, as células foram tratadas com LDT11 nas concentrações 25 µM e 50 µM. Os sobrenadantes das amostras foram coletados após adicionar o LDT 11 no tempo de 24h. Para a dosagem do NO, foram adicionados, a cada sobrenadante da cultura, 100 µL do reagente de Griess, e a leitura foi realizada em espectrofotômetro. A resposta inflamatória pela expressão gênica empregando a técnica de PCR em tempo real. **Resultados:** Para o teste de viabilidade celular as concentrações de LDT 11 foram consideradas seguras quando apresentaram resultados superiores a 50% de viabilidade. Este ensaio mostrou que as concentrações que não apresentaram citotoxicidade foram as de 25 µM e 50 µM. A dosagem da produção de NO no sobrenadante das células foi mensurada afim de avaliar a influência do LDT 11 na atividade anti-inflamatória, em relação ao estímulo do LPS. Os resultados obtidos por esse ensaio evidenciaram que o LDT possui o potencial de reduzir a produção de NO induzida pelo estímulo de LPS. A análise da expressão gênica revelou que após o estímulo com LPS os genes dos marcadores inflamatórios COX-2, iNOS e NFκB foram superexpressos e quando as células foram tratadas com LDT11 a expressão desses genes foi reprimida. **Conclusões:** Os resultados apontaram uma baixa toxicidade do LDT 11 e atividade anti-inflamatória em células J774A.1.

Palavras-chave: inflamação, anti-inflamatório, J774A.1, ácido anacárdico, líquido da casca da castanha de caju.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação da função renal e da necessidade de ajuste de dose de medicamentos em idosos hipertensos assistidos pela atenção primária a saúde

Gabriela Salomão de Oliveira¹, Jeniffer Oliveira Lescano de Ávila¹, Sheila Karielly Astofe Magalhães Macedo¹, Danielle Mayara Rodrigues Palhão², Camila Guimarães Polisel³

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, ²Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - Atenção À Saúde do Idoso do Hospital São Julião - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, ³Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Introdução: A taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) tem sido utilizada clinicamente para avaliar o grau de insuficiência renal e a necessidade de ajuste de dose dos medicamentos de excreção renal. O objetivo deste estudo foi avaliar a necessidade de ajuste de dose de medicamentos a partir da função renal de idosos hipertensos. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de caráter transversal e com abordagem quantitativa, realizado com idosos hipertensos assistidos em Unidades Básicas de Saúde de uma capital da região Centro-Oeste do Brasil, no período de 12/2015 a 08/2016. As variáveis avaliadas foram: idade, gênero, condições crônicas de saúde, história medicamentosa e creatinina sérica. A função renal foi avaliada a partir da taxa de filtração glomerular, estimada pela equação Modification of Diet in Renal Disease (MDRD). A avaliação da necessidade de ajuste de dose dos medicamentos a partir da função renal do paciente foi realizada por meio da base de dados UpToDate®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de acordo com o parecer nº: 1.311.257. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 82 idosos com idade média de 71 anos ($\pm$ 7,32), sendo 52 (63%) do sexo feminino. Os medicamentos mais prescritos foram: losartana (n= 50; 61%), ácido acetilsalicílico (n= 45; 55%), hidroclorotiazida (n= 45; 55%), insulina (n=22; 27%) e sinvastatina (n=19; 23%). De acordo com a eTFG, 5% (n=4) apresentaram função renal normal ou aumentada, 51% (n=42) função renal levemente diminuída, 41% (n=34) função renal moderadamente diminuída e 2% (n=2) apresentavam insuficiência renal. Dois indivíduos (3,57%) em uso de losartana necessitavam ter a dose do medicamento ajustada. O ajuste de dose da hidroclorotiazida deveria ter sido realizado para 1 (1,56%) indivíduo. Dois indivíduos (5,88%) deveriam ter tido a dose da insulina regular ajustada pela função renal. **Conclusões:** A disfunção renal foi comumente observada, ressaltando a importância do farmacêutico para otimizar a farmacoterapia.

Palavras-chave: creatinina, doença renal crônica, taxa de filtração glomerular.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CUIDADO FARMACÊUTICO EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Juliana Pinheiro de Lima^{1,2}, Rafael Dos Santos Saturno³, Leina Mercia de Oliveira Vasconcelos²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros², Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Farmacêutica do Hospital Regional Dr. Pontes Neto, ²Docente do Curso de Farmácia da Unicatólica, ³Discente do Curso de Farmácia da Unicatólica

Introdução: Um dos fatores mais relevantes quando se trata de uso de medicamentos em idosos é a adesão ao tratamento farmacológico relacionado ao agravamento dos problemas de saúde com maiores taxas de hospitalizações, e de despesas com saúde. O estudo objetivou implantar o cuidado farmacêutico no Serviço de Atenção Farmacêutica ao Idoso. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, prospectiva, com abordagem quali-quantitativa, realizada em uma casa de acolhida de idosos. Os dados foram coletados nos meses de setembro a dezembro de 2016. No primeiro momento, utilizou-se um formulário para verificar, o perfil do paciente, a sua história clínica e farmacoterapêutica como também seu estado situacional de saúde, realizada por adequação do Método Dáder. No segundo momento realizou-se entrevista, através do preenchimento do formulário, que identificavam problemas relacionados a medicamentos. Essa etapa foi realizada utilizando o Método SOAP. No terceiro momento, foi elaborado um formulário, denominado Formulário SAFI, de Cuidado Farmacêutico ao idoso em decorrência dos achados e das vivências obtidas através das etapas anteriores. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Nº 2.080.357 **Resultados:** Foram avaliados 22 idosos, 59% do sexo feminino e 41% masculino. Destes, 50% pertenciam a uma faixa etária entre 71 anos e 80 anos. Possuíam um grande número de comorbidades constituindo 53 enfermidades prevalentes. Os dados relacionados à farmacoterapia mostraram um consumo de 71 substâncias diversas. O grupo dos anti-hipertensivos apresentou 45%, antidiabéticos com 15%, um consumo de psicotrópicos em 13% e a presença de anti-inflamatórios não esteroidais, em 11%. Em 86%, não houve adesão à farmacoterapia. Os idosos não cumprem seus regimes terapêuticos adequadamente devido às limitações físicas, déficit cognitivo, pela diminuição da capacidade de compreensão das instruções que acompanham o avanço da idade, falta de comunicação, ausência de um cuidador e pela complexidade do tratamento. **Conclusões:** A contribuição do farmacêutico garante a melhoria da utilização dos medicamentos, reduzindo riscos de morbimortalidade.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico, idosos, farmacoterapia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO EM TRABALHADORES AUTÔNOMOS DE UM CENTRO DE COMÉRCIO POPULAR EM FORTALEZA-CE

Emanuela Maria de Oliveira Alves¹, Nívia Tavares Pessoa¹

¹Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Introdução: A automedicação consiste no consumo de um medicamento por iniciativa própria. Essa forma de autocuidado é comum e impacta sobre os trabalhadores, sendo o tipo e o vínculo de trabalho fatores que a influenciam. Este estudo objetivou avaliar o perfil de automedicação em trabalhadores autônomos de um centro de comércio popular em Fortaleza-CE. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Centro Municipal de Pequenos Negócios em Fortaleza- Ce. A população foi composta por trabalhadores maiores de 18anos, de ambos os sexos, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado, nos meses de setembro e outubro de 2016, um questionário semiestruturado composto por 12 questões relacionadas ao perfil sócio demográfico, acesso aos serviços de saúde, uso, armazenamento e descarte de medicamentos. Os dados foram sistematizados e analisados utilizando o programa Microsoft Excel® 2007. Calculou-se a frequência simples de todas as variáveis e os medicamentos foram classificados conforme o Anatomical Therapeutic Chemical – ATC. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº (CAAE): 58379816.0.0000.5618 **Resultados:** Foram entrevistados 64 trabalhadores, sendo 53 do sexo feminino (82,8 %) e 11 do sexo masculino (17,2 %), com uma média de idade de 42,7 anos. Quanto ao nível de escolaridade 45 (70,3%) tinham concluído o ensino médio. Sobre o acesso aos serviços de saúde, 39 (60,9%) usavam o Sistema Único de Saúde. Relataram doenças crônicas, 24 (40,6%) dos entrevistados, destacando-se: hipertensão, diabetes e doenças vasculares. Informaram que comprem medicamentos sem prescrição, 46 (71,9%) dos entrevistados. Sobre a ocorrência de problemas de saúde nos 15 dias anteriores a pesquisa 67,2% relataram ter tido algum problema de saúde e desses 62,5% usaram medicamentos por conta própria para melhorar os sintomas. Os medicamentos mais utilizados foram os relaxantes musculares 30,2% e os analgésicos 25,5%. **Conclusões:** A dificuldade de ausentar-se do trabalho pode justificar o percentual elevado de automedicação encontrado nesse estudo.

Palavras-chave: automedicação, saúde do trabalhador, educação em saúde, farmácia domiciliar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE *POUTERIA RAMIFLORA* SOBRE MODELO *IN VITRO* DA DOENÇA CELÍACA

Fernanda Coutinho de Almeida¹, Patricia Fritsch¹, Isabella Marcia Soares Nogueira Rocha¹,
Yanna Nobrega¹

¹Universidade de Brasília

Introdução: Doença celíaca é uma enteropatia caracterizada pela inflamação crônica do intestino delgado, desencadeada pela ingestão de glúten/gliadina. Como a planta *Pouteria ramiflora* apresenta atividade anti-inflamatória, o objetivo do trabalho é avaliar a atividade anti-inflamatória de extratos dessa planta em um modelo *in vitro* para doença celíaca. **Materiais e Métodos:** Cultivo de células Caco-2, obtidas a partir de câncer de cólon, pois é o modelo '*in vitro*' mais aceito para estudar a doença celíaca. Avaliação da citotoxicidade de extratos, etanólico e aquoso, de folhas de *Pouteria ramiflora* pelos ensaios de captação do corante Tetrazólio WST-8 e incorporação do vermelho neutro. As células receberam estímulos inflamatórios de gliadina por 48h e foram tratadas com os extratos de *Pouteria ramiflora* (concentrações: 8, 16 e 32 µg/mL) por 6h e 24h. Determinação da produção de óxido nítrico pelo ensaio colorimétrico utilizando o reagente de Griess. Extração e purificação de RNA com o Kit Direct-zol™ RNA Miniprep. Síntese de cDNA com o Kit High capacity cDNA Reverse Transcription. Análise da expressão dos genes IL-6, IL-15, iNOS e NFκ-B pela técnica de qPCR. **Resultados:** No teste de citotoxicidade foram testadas 7 concentrações dos extratos (8, 16, 32, 64, 128, 256 e 512 µg/mL). As concentrações mais seguras foram de 8, 16 e 32 µg/mL, portanto, foram escolhidas para serem utilizadas no estudo. Os extratos foram capazes de reduzir a produção de óxido nítrico pelas células Caco-2, após a estimulação com gliadina. A análise de expressão gênica mostrou que os extratos reprimiram a expressão dos quatro genes analisados (IL-6, IL-15, iNOS e NFκ-B). Não houve diferença significativa entre o extrato etanólico e o aquoso. **Conclusões:** Os extratos de *Pouteria ramiflora* demonstraram possuir um potencial efeito anti-inflamatório sobre as células Caco-2.

Palavras-chave: doença celíaca, extratos, atividade anti-inflamatória.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a Capes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação da Automedicação Praticada por Estudantes Universitários

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo¹, Thiago Henrique Silva¹, Carlos Filipe Camilo-Cotrim¹, Flávio Monteiro Ayres², Andreia Juliana Rodrigues Caldeira¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas,

²Universidade Estadual de Goiás – Campus Esefego

Introdução: A automedicação é o uso de medicamentos sem orientação ou prescrição médica. Estudos apontam que os adeptos dessa prática são em sua maioria pessoas que dispõem de maior grau de informação sobre medicamentos. O objetivo desta pesquisa foi quantificar e qualificar o uso da automedicação praticada por estudantes universitários. **Materiais e Métodos:** A pesquisa iniciou-se através da aplicação de um questionário estruturado composto por 36 perguntas objetivas divididas em quatro partes: dados sócio-econômicos, uso de medicamentos, prática da automedicação e formas de descarte de medicamentos. O questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram aplicados nos meses de junho a outubro de 2016 em todos os períodos dos cursos de Fisioterapia, Farmácia e Engenharia Civil. As visitas aos campus ocorreram de forma aleatória, com predominância nos turnos vespertino e noturno. O pesquisador permaneceu na unidade tempo suficiente para que fosse possível abranger o maior número possível de estudantes de acordo com o horário das aulas. Neste sentido ocorreram no mínimo 3 (três) visitas por campus acadêmico. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 532.656. **Resultados:** Participaram deste estudo 230 acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil (n=74), Farmácia (n=80) e Fisioterapia (n=76). Destes, 66% eram do sexo feminino e 34% masculino. Observou-se que 79% dos acadêmicos fizeram uso de medicamentos ao menos 15 dias antes da pesquisa. Destes, a prática da automedicação foi apontada por 45%. Na comparação entre os cursos, acadêmicos de farmácia e de fisioterapia são os que mais praticam a automedicação. No curso de Engenharia Civil o uso da automedicação foi consideravelmente baixo. Esses dados sugerem que os acadêmicos da área da saúde possuem uma maior confiança e segurança para a prática da automedicação, possivelmente influenciados por conhecimentos adquiridos no decorrer do curso sem a verificação do uso racional de medicamentos. **Conclusões:** A formação na área da saúde e o conhecimento adquirido na Universidade influenciam na prática da automedicação.

Palavras-chave: uso de medicamentos, discentes, automedicação, saúde pública.

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio dos pesquisadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EUGENIA PRUNIFORMIS E MYRCIARIA FLORIBUNDA : POTENCIAL NO TRATAMENTO E CONTROLE DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Ricardo Diego Duarte Galhardo de Albuquerque¹, Verônica Figueiredo do Amaral², Luís Armando Tietbohl¹, Adriana Passos Oliveira², Leandro Rocha²

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, ²Universidade Federal Fluminense

Introdução: O uso de produtos vegetais no tratamento/controle de doenças tropicais negligenciadas como a leishmaniose e Doença de Chagas, vem sendo considerado uma alternativa para estes problemas de saúde pública. Este trabalho teve como objetivo a avaliação do potencial biológico das espécies *E. pruniformis* e *M. floribunda* contra *L. amazonensis* e *R. prolixus*. **Materiais e Métodos:** A fração rica em terpenos (FT) de *E. pruniformis*, obtida por partição em acetona do extrato hexânico de folhas, foi avaliada frente às formas promastigota e amastigota de *L. amazonensis*, utilizando os ensaios de MTT e Alamar Blue, respectivamente. O ensaio citotóxico foi realizado por meio da quantificação por XTT. O índice de seletividade foi calculado através da divisão dos valores de CC50/24h por EC50/24h. O óleo essencial de *M. floribunda* e suas diluições foram aplicados tópicamente em diversas concentrações sobre ninfas da espécie *R. prolixus*. A mortalidade, em DL50, e a metamorfose dos indivíduos foram avaliadas no período de 24 h e 30 dias. **Resultados:** Na análise de atividade contra a forma promastigota, o valor de DL50/24h de FT foi de 8,5 ug/mL. Na avaliação da atividade contra a forma amastigota, o valor DL50/24h foi de 43,0 ug/mL, enquanto que o valor DL50/24h foi igual a 97,1 ug/mL. Sendo assim, os índices de seletividade (IS) foram de 11,42 para promastigota e 2,26 para amastigota. Isto pode ser explicado pela presença de terpenos com reconhecida atividade leishmanicida, e que já foram identificados na espécie, entre eles, o beta-sitosterol e o ácido ursólico. Em relação à atividade de *M. floribunda* contra *R. prolixus*, o óleo essencial puro e suas diluições causaram mortalidade na faixa entre 3 e 14% no período de 24h e entre 30 e 99% no período de 30 dias. Além disso, também foi observada inibição na metamorfose dos indivíduos. **Conclusões:** Foram demonstradas as atividades leishmanicida de *E. pruniformis* e atividade contra *R. prolixus* de *M. floribunda*.

Palavras-chave: *Eugenia pruniformis*, *Myrciaria floribunda*, leishmaniose, Doença de Chagas.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPERJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFF

Declaramos não haver conflito de interesse.

PACIENTES COM CARCINOMA MAMÁRIO EM TRATAMENTO COM TAMOXIFENO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COMORBIDADES ASSOCIADAS

Mariangela Adriane Seroiska¹, Astrid Wiens Souza¹

¹Universidade Federal do Paraná – UFPR

Introdução: O câncer de mama é considerado o segundo de maior incidência no mundo. No tratamento hormonal, o tamoxifeno é amplamente prescrito para todos os estágios da doença. Esta pesquisa tem por objetivo identificar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com diagnóstico de câncer de mama submetido à hormonioterapia com tamoxifeno. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, transversal observacional descritivo. Os dados foram coletados através da consulta ao prontuário eletrônico dos pacientes em tratamento ambulatorial em um hospital, entre os meses de janeiro de 2015 a janeiro de 2016. O instrumento de coleta dos dados foi composto por questões fechadas traçando o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes. Excluídos menores de 18 anos; portadores de HIV; em uso de tamoxifeno associado à quimioterapia ou radioterapia; com menos de 6 meses de tratamento; com dados de prontuário incompletos e pacientes particulares ou de convênio. Resultados foram tabulados e organizados no Microsoft Excel® através do método de estatística descritiva de frequência simples e percentual. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Parecer CEP/SD - PB.nº 1912874 de 09/02/2017. **Resultados:** Foram analisados 405 pacientes, dos quais 301 foram excluídos por não atenderem aos critérios, resultando na inclusão de 104 pacientes. Observou-se que a maioria eram mulheres (99%), brancas (98,1%), entre 60 e 80 anos (51%), casadas (43,3%), aposentadas (49%), em tratamento adjuvante (96,2%) e residentes em Curitiba (71,2%), sendo 13,5% com ensino fundamental. Não foram evidenciados registros em relação ao grau de escolaridade em 54% dos prontuários. Não foram evidenciados registros acerca do estadiamento, considerando a classificação TNM®. Evidenciou-se a utilização de outras classificações variadas e o registro da classificação BI-RADS®. A esteatose hepática foi a comorbidade mais relevante associada ao uso do tamoxifeno (29,8%) e 4,8% das pacientes apresentaram metástase. **Conclusões:** Verificou-se que a maioria dos pacientes não apresentou comorbidade associada ao utilizar o tamoxifeno.

Palavras-chave: câncer de mama; hormonioterapia; tamoxifeno; comorbidades; estudos transversais.

Financiamento e agradecimento: Nosso agradecimento ao Hospital cenário da coleta de dados deste estudo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CASOS DE INTOXICAÇÃO CAUSADOS POR PRODUTOS SANEANTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Lizandra Máximo de Oliveira¹, Romário Miranda Alexandre¹, Jamille de Oliveira Gomes¹, Bruna Leite Gonçalves¹, Maria Augusta Drago Ferreira¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: Os produtos saneantes se destacam entre as ocorrências de intoxicações humanas registradas nos Centros de Informações Toxicológicas. São substâncias ou preparações destinadas à higienização e desinfecções. Neste estudo, objetiva-se analisar as exposições por saneantes notificadas pelo Centro de Assistência Toxicológica de um hospital.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir das fichas de notificação e atendimento utilizadas pelo serviço no período de janeiro a dezembro de 2015. Para a análise estatística foi utilizado o EpiInfo versão for Windows 3.5.1. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 62/12

Resultados: Os saneantes foram responsáveis por 129 dos 3254 casos. O sexo masculino representa 48,8% dos casos e feminino com 51,2%. As crianças entre 1 e 5 anos contribuíram com 22,5%. 86,6% das exposições ocorreram em residências. A principal causa relatada foi o acidente individual (52,7%), e tentativa de suicídio (43,4%). A via de exposição mais relatada foi a oral (85,3%). Com respeito aos tipos de saneantes, os raticidas (33,3%) foram os principais agentes, seguidos dos inseticidas (27,9%) e desinfetantes (21,7%), os agentes de limpeza representam 12,4% dos casos, os sabões e detergentes 2,3%. A maioria dos casos foram classificados como “envenenamento leve” (42,6%) e “envenenamento não excluído” (27,9%). 72,9% evoluíram para a cura e 3,1% para o óbito.

Conclusões: Pode-se concluir que ao longo dos anos não houveram alterações significativas no número de eventos tóxicos.

Palavras-chave: toxicidade, saneantes, epidemiologia.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à Universidade Federal do Ceará.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE MICRORGANISMOS RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Andiara Wrzesinski¹, Mariluce da Rocha Jaskulski¹

URICER

Introdução: As Infecções do Trato Urinário (ITU) estão entre as doenças infecciosas mais comuns na prática clínica e acometem homens e mulheres em qualquer idade. . O objetivo deste trabalho foi identificar os principais agentes causadores de ITU, bem como relatar a variabilidade do perfil de resistência desses microrganismos. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas 1760 prontuários de pacientes submetidas ao exame de urocultura, em um Laboratório de Análises Clínicas localizado no município de Getúlio Vargas – RS, realizadas no período de janeiro de 2015 a agosto de 2016. As amostras constituíram-se de urina de jato médio, coletadas em frascos estéreis, semeadas em placa de ágar Mac Conkey e Cled, utilizando-se uma alça calibrada de 0,01mL. As culturas foram incubadas durante 24 horas, a uma temperatura de 35°C. Foram consideradas positivas as urinas que apresentaram crescimento superior a 100.000 UFC/mL. A identificação dos microrganismos foi realizada por métodos bioquímicos tradicionais e o antibiograma pela técnica de difusão de Kirby-Bauer. Posteriormente os dados foram submetidos a análise estatística. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 65115917.1.0000.5351 **Resultados:** Das 1760 uroculturas analisadas, 115 (6,5%) foram positivas, acometendo principalmente pacientes do sexo feminino (92,2%), com predominância em indivíduos com idade entre 20-40 anos. *Escherichia coli* foi o microrganismo mais frequentemente isolado 65/115 (56,5%) e *Enterococcus* sp foi o segundo microrganismo mais prevalente 26/115 (22,6%). A Ampicilina foi o antimicrobiano que apresentou os maiores índices de resistência 45/115 (39,1%), seguido do Ácido Nalidíxico 30/115 (26,1%) e da associação Sulfametoxazol/Trimetoprima 22/115 (19,1%). A Nitrofurantoína, apresentou um alto índice de sensibilidade 109/115 (94,7%), o que demonstra que ainda pode ser utilizada como antimicrobiano de primeira escolha. **Conclusões:** É importante identificar o perfil de resistência dos microrganismos, utilizando-se racionalmente os antimicrobianos.

Palavras-chave: infecção urinária, urocultura, antimicrobianos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE LIBERAÇÃO IN-VITRO DO ANTIMONIATO DE MEGLUMINA ENCAPSULADO POR NANOCARREDORES POLIMÉRICOS COLOIDAIS

Thais Aragão Horoiwa¹, Adriano Marim de Oliveira¹, Natalia Neto Pereira Cerize¹

¹Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

Introdução: Os nanocarreadores poliméricos coloidais (NPC) apresentam-se como uma proposta inovadora para vencer as limitações de aplicação tópica do antimoníato de meglumina. Com isso, esse trabalho propõe-se a relatar perfil de liberação controlada do antimoníato de meglumina encapsulado por NPC frente a utilização deste fármaco na sua forma livre. **Materiais e Métodos:** O teor de antimoníato de meglumina na sua forma livre e liberado dos NPC foi monitorada em um período de 21 dias. Os sistemas de liberação foram preparados em triplicata para cada amostra, utilizando uma massa de aproximadamente 2,00 g de formulação. As amostras foram imersas em 75mL de tampão PBS pH 7,2. Esses sistemas foram mantidos sob agitação de 100 rpm, a 37°C. Nos intervalos de tempo pré-definidos foram coletadas alíquotas de 5mL em balão volumétrico de 10mL e completados com ácido clorídrico 6 M, repondo o meio tampão a cada tomada de amostra. O Sb+5 foi determinado por espectrometria de emissão atômica por plasma acoplado indutivamente (ICP). A porcentagem de ativo liberada foi plotada em função do tempo obtendo o perfil cinético de liberação do fármaco das formulações. **Resultados:** Comparando-se o perfil de liberação de dois sistemas nanocarreadores contendo antimoníato de meglumina com o perfil de liberação desse fármaco livre, observou-se que para os sistemas encapsulados há um aumento no tempo necessário para alcançar patamares de liberação. Sendo que, para o ativo livre, alcançou-se 100% de liberação logo na primeira hora de estudo, enquanto que para os sistemas encapsulados, com 21 dias de estudo, ainda não havíamos alcançado os 50% de liberação, mostrando uma tendência de continuidade na liberação do fármaco de forma progressiva e controlada. **Conclusões:** Os NPC têm a capacidade de promover uma liberação sustentada e prolongada do antimoníato de meglumina.

Palavras-chave: nanocarreador polimérico coloidal, sistema de liberação controlada, drug delivery, perfil de liberação in-vitro, antimoníato de meglumina.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Fundação de Apoio ao IPT e ao Laboratório de Análises Químicas e Laboratório de Processos Químicos e Tecnologia de Partículas do IPT pela disponibilização do uso da infraestrutura.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO ÂMBITO ESTRUTURAL EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Dhenyfer Andreza de Oliveira Gomes¹, Larissa da Fonseca Pereira¹, Lorena Caroline Xavier Dos Passos¹, Lúcia Di Paula Moreira da Costa¹, Marcos Valério Santos da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará - UFPA

Introdução: O Diabetes Mellitus atualmente configura-se sendo um grande desafio para os sistemas de saúde. As necessidades, os recursos estruturais e locais apropriados aos diabéticos, são vistos como ação estratégica diante deste problema. O objetivo do trabalho é a avaliação da qualidade estrutural dos serviços de saúde prestados aos portadores de diabetes.

Materiais e Métodos: Para caracterização da avaliação dessa dimensão, foi realizado um estudo descritivo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias Saúde da Família (ESF), estabelecendo as seguintes categorias: acessibilidade, infraestrutura, recursos humanos e recursos materiais. Tomou-se como referência as recomendações da Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2011) e o Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde do Departamento de Atenção Básica/SAS/MS (BRASIL, 2008). Foram elaborados dois tipos de questionários: um estruturado, para os gerentes das unidades e um semiestruturado, para os profissionais de saúde, abordando as dimensões Estrutura e Processo, segundo a Teoria Donabedian, além da utilização de técnica observacional para avaliação da qualidade do serviço. Este estudo foi provado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.659.917 **Resultados:** Baseado nos dados aferidos, constatou-se que as Unidades Básicas de Saúde e as Estratégias Saúde da Família, na categoria acessibilidade, corresponderam à classificação definida por Donabedian (2003), alcançando alta classificação nesse quesito, entretanto a avaliação da infraestrutura constatou uma baixa classificação nas UBS e as ESF, já que não garantiam 100% das instalações questionadas. Quanto à categoria recursos materiais, as UBS apresentaram alta classificação, enquanto as ESF uma média classificação. Na última categoria, de recursos humanos, constata-se que as UBS possuem uma classificação média, e a ESF uma baixa classificação. **Conclusões:** Conclui-se que há uma fragilidade na infraestrutura e nos recursos humanos nos dois tipos de serviços abordados.

Palavras-chave: avaliação, estrutura, diabetes mellitus, unidades básicas de saúde UBS, estratégias saúde da família ESF.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR

Mychelly Thaynara da Silva Pacheco¹, Leonardo Sousa Costa¹, Edson Fredulin Scherer¹, Lais Bruna Santana Duarte¹, Luciandra Barros Tavares¹

¹UNIVAR

Introdução: As parasitoses intestinais estão relacionadas com desnutrição e diversas doenças que prejudicam o progresso físico e mental, refletindo na produtividade escolar levando a um declínio da capacidade física e intelectual. Portanto o objetivo desse trabalho é conhecer os principais parasitos, propor medidas profiláticas e educativas na saúde pública. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado a análises de fatores saúde-doença, pela presença ou não de parasitoses na creche em crianças pré- escolar de 2-5 anos. Foram coletadas 80 amostras de fezes dum total de 250 crianças nessa escola. Sendo que todas as amostras foram analisadas microscopicamente através da técnica de sedimentação espontânea (HPJ) e pelo método direto do exame de fezes. Nesse sentido, realizou-se um estudo exploratório, qualitativo e quantitativo com a finalidade de proporcionar medidas de prevenção e orientação farmacêutica. Além disso, em todas as etapas desse estudo foram realizadas atenção e promoção na saúde com a orientação farmacêuticas de como evitar a contaminação parasitológica em crianças pré-escolar. **Resultados:** Do total de 250 crianças matriculado na idade pré-escolar, somente 80 foram feitos os exames parasitológicos. Sendo 44 amostras do gênero masculino e 36 amostras do gênero feminino. Após análises, foram 16 amostras positivas. O parasita *Giardialambliia* foi encontrado em todas as amostras positivas, coincidindo com os métodos utilizados, método direto e o HPJ. Além disso, observou-se a presença de *Entamoebahystolitica* (3 amostras) e *hymenolepis nana* (1 amostra). O estudo torna-se importante porque mostra a necessidade de introduzir no município uma rede de esgotos, como também água potável, cloração da água á essas comunidades carentes. Com isso, os programas relacionados à higiene pessoal, educação sanitária, orientação para prevenção de parasitos é de suma importância na promoção a saúde. **Conclusões:** Portanto os resultados obtidos estão ligados a infraestrutura deficiente do local onde habitam.

Palavras-chave: enteroparasitoses, atenção farmacêutica, crianças.

Financiamento e agradecimento: Grupo GPDESP; UNIVAR

Declaramos não haver conflito de interesse.

NANOPARTÍCULAS DE PRATA OBTIDAS USANDO UM PROTOCOLO DE SÍNTESE VERDE: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

Maryane Modolon Martins¹, Karine Modolon Zepon¹, Morgana Souza Marques¹, Luiz Alberto Kanis¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina

Introdução: O crescente número de bactérias resistentes aos antibióticos tem estimulado a retomada no uso da prata, especialmente na sua forma coloidal (AgNPs). As AgNPs estão hoje entre os nanomateriais mais usados em produtos biomédicos. Logo, este trabalho reporta um protocolo de síntese verde de AgNPs usando dissacarídeos como agente de redução.

Materiais e Métodos: O protocolo de síntese das AgNPs envolveu inicialmente o preparo de uma solução aquosa de lactose (10% m/v) ou maltose (10% m/v). A solução foi então protegida da luz, aquecida até ~80 °C e então adicionado uma alíquota de uma solução de nitrato de prata 0.1M. A solução foi mantida sobre aquecimento e agitação constante por 90 minutos. As AgNPs obtidas foram caracterizadas por espectroscopia de UV-visível (UV-vis), espalhamento de luz dinâmico (DLS), microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). A atividade antimicrobiana das AgNPs sintetizadas foi avaliada contra bactérias Gram –ive e Gram +ive. **Resultados:** A síntese das AgNPs foi a priori acompanhada visualmente através da mudança na cor da solução de lactose (L) ou maltose (M) de incolor para amarelo, devido ao efeito de ressonância plasmônica de superfície. A síntese das AgNPs em solução L ou M foi confirmada por UV-vis ante ao aparecimento de uma banda com comprimento de onda em ca. 415 nm. Os resultados de DLS revelaram a síntese de AgNPs com diâmetro de ca. 34 nm em solução de M e 42 nm em solução de L. As imagens de TEM revelaram a presença de AgNPs esféricas. Os espectros de FTIR mostraram que a síntese das AgNPs envolveu a redução do íon prata à prata metálica via oxidação dos grupos -OH presente na estrutura da L ou M. As AgNPs apresentaram atividade antimicrobiana contra as bactérias *S. aureus* e *P. aeruginosa*. **Conclusões:** A obtenção de AgNPs usando um protocolo de síntese verde torna seu uso promissor em produtos biomédicos.

Palavras-chave: síntese verde, nanopartículas de prata, lactose, maltose

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem ao Prof. Marcos M.S. Paula pelas análises de TEM; Ao grupo Polissol (UFSC) pelas análises de DLS; A UNISUL pelo suporte financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETECÇÃO DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO AMPLIADO (ESBL) EM ISOLADOS DE *Enterobacter* spp. E *Klebsiella pneumoniae*

Pietrine Nodari¹, Andiara Wrzesinski¹, Neiva Grazziotin¹, Mariluce da Rocha Jaskulski¹

¹URICER

Introdução: Devido ao número crescente de bactérias multirresistentes surge a necessidade do conhecimento de quais microrganismos esta resistência é conferida e principalmente identificar por qual mecanismo isso ocorre. O objetivo foi pesquisar a detecção de beta-lactamases de espectro ampliado (ESBL) em isolados de *Enterobacter* spp. e *Klebsiella pneumoniae*. **Materiais e Métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo de série de casos. Foram analisadas 100 amostras, de diversos materiais clínicos, oriundas de dois hospitais de Porto Alegre-RS, coletadas entre agosto de 2010 e agosto de 2011, sendo estas, isolados de *Klebsiella pneumoniae* e *Enterobacter* spp. Foram realizados testes de screening, seguindo o método de disco difusão em ágar (método de Kirby-Bauer) e teste confirmatório para microrganismos produtores de ESBL seguindo o método estabelecido pelas diretrizes do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Além disso, foi pesquisado a prevalência das enzimas ESBLs nas amostras, quanto ao sexo, não observou-se diferença e em relação a faixa etária mostrou-se mais prevalente de 61 a 80 anos de idade. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CEP PUCRS: 09/04945 e CEP Grupo Hospitalar Conceição 09-178 **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que das 100 amostras analisadas, 13 deram positivas no teste de screening e destas 11 deram positivas no teste de confirmatório pelo método de disco combinado e houve prevalência de ESBLs em isolados de *Enterobacter* spp. mais precisamente a espécie *Enterobacter cloacae*. Com os resultados obtidos pode-se observar que a produção de ESBLs não se restringe apenas aos microrganismos recomendados pelo CLSI, mas também a outros gêneros da família Enterobacteriaceae, como *Enterobacter* spp. A produção dos microrganismos produtores de ESBLs apresentou maior prevalência em indivíduos com faixa etária maior. **Conclusões:** Ressalta-se o aumento de microrganismos produtores de ESBLs, implicando na dificuldade do tratamento das infecções.

Palavras-chave: esbl, *enterobacter* spp, *klebsiella pneumoniae*.

Financiamento e agradecimento:

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS TROPICIAS

Maysa Arruda da Rocha Lima¹, Naiane Carvalho Nogueira¹, Gilmara da Rocha Brito¹, Paulo Pedro do Nascimento¹, Maria Das Dores Rocha Rodrigues²

¹Universidade Federal do Piauí, ²Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela

Introdução: Pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam estado de saúde debilitado, o que normalmente implica na necessidade de utilizar muitos medicamentos. Tendo isso em vista o objetivo do trabalho foi verificar as potenciais interações medicamentosas em pacientes da UTI de um hospital público de referência em doenças tropicais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado de março a junho de 2017, em uma UTI de adulto com sete leitos. Os dados desta pesquisa foram coletados por meio da análise das prescrições da UTI que eram atendidas pela Farmácia Central da Instituição. Foram selecionadas as prescrições que continham cinco ou mais medicamentos requeridos em uma mesma solicitação para 24 horas. As vinte prescrições que atendiam os requisitos supracitados foram analisadas quanto à presença de interações medicamentosas. Para isso utilizou-se a ferramenta Micromedex, levando-se em consideração os horários próximos de administração. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob protocolo 901.1.008861/17. **Resultados:** O perfil de medicamentos prescritos na UTI deste hospital são basicamente os associados aos protocolos seguidos pelo hospital, como hepatites virais, HIV/AIDS, dentre outras. Além disso, há presença forte de medicamentos para analgesia, profilaxia de úlceras, controle glicêmico e sedação. Das vinte prescrições analisadas verificou-se uma prevalência de pacientes do gênero masculino, que correspondeu a 13 (65%) das solicitações, comparada ao número de prescrições para pacientes do gênero feminino (35%). Registrou-se uma média de 14,7 medicamentos solicitados por prescrição. Destas, 144 interações medicamentosas foram encontradas, das quais 90% apresentaram elevado grau de gravidade e 2 foram classificadas pela ferramenta Micromedex como interações contra indicadas. **Conclusões:** As interações são proporcionais ao número de medicamentos utilizados e acometem mais os pacientes masculinos da UTI.

Palavras-chave: UTI, prescrições de medicamentos, hospitalização.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OBTENÇÃO DE BIOCONJUGADOS DE PONTOS QUÂNTICOS FLUORESCENTES DE CDTE/CTM COM IMUNOGLOBULINA G HUMANA

Cliciane Barreto de Oliveira¹, Fábio Fernandes de Lima¹, Kilmara Higia Gomes Carvalho²,
Aluizio Gonçalves Brasil Junior¹

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas,

²Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: Os pontos quânticos (PQs) são descritos como nanopartículas inorgânicas obtidas de materiais semicondutores com tamanho médio entre 1 – 10 nm (BRUCHEZ, 2007). Os PQs tem ocupado posição de destaque como marcadores fluorescentes em aplicações biomédicas (CARVALHO, 2014). O objetivo da análise é obter bioconjugados de PQs de CdTe/CTM com IgG humana. **Materiais e Métodos:** Os PQs fluorescentes de CdTe foram preparados em meio aquoso com o estabilizante cisteamina (CTM) sob atmosfera não oxidativa empregando N₂, sucedendo-se a caracterização óptica (absorção/emissão/excitação) e estrutural (DRX). Na obtenção dos bioconjugados, os PQs foram submetidos inicialmente a processo de ultrafiltração por força centrífuga, seguido de ajuste do pH para 7,2 e adição do agente de ligação cruzada Sulfo-SMCC, ademais, iniciou-se a etapa de redução da IgG utilizando do agente redutor TCEP 0,5 M. Em seguida, o conjugado foi preparado pipetando-se a amostra do PQ ativado para um frasco contendo IgG humana reduzida. Na sequência a microplaca foi preparada com poços sensibilizados em quintuplicata (150 µL por poço) e analisada em equipamento com detector de fluorescência. **Resultados:** Os PQs de CdTe/CTM exibiram ao final do processo de síntese elevada fluorescência, estabilidade satisfatória e ausência de processos oxidativos. Durante a etapa de síntese foram retiradas alíquotas com 2h, 4h e 6h. A alíquota de 6h apresentou emissão em 540nm (região do verde) no espectro eletromagnético visível sob excitação UV ($\lambda=365\text{nm}$), tendo o tempo empregado durante o processo reacional influenciado diretamente na cinética de crescimento e funcionalização da superfície dos PQs. A alíquota de 6h apresentou melhores resultados. A bioconjugação envolvendo os anticorpos reduzidos e alíquota de PQs ativados resultou na formação de ligações covalentes do tipo tioéter. Ao final a análise da microplaca apresentou a confirmação do acoplamento entre os PQs de CdTe/CTM e a IgG humana. **Conclusões:** Os bioconjugados de CdTe/CTM-IgG obtidos apresentam potencial para emprego em bioensaios de detecção por fluorescência.

Palavras-chave: pontos quânticos, imunoglobulina G, bioconjugação.

Financiamento e agradecimento: À FAPEAM pelo auxílio financeiro. Ao grupo de Pesquisa NANOBIIO/UFPE pela caracterização óptica do material e ao ICET/UFAM pelo suporte.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIAL E DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS TROPICAIS

Maysa Arruda da Rocha Lima¹, Sarah Carolina Borges Mariano¹, Webysten Ronny Pererira Dos Santos¹, Paulo Pedro do Nascimento¹, Elna Joelane Lopes da Silva do Amaral²

¹Universidade Federal do Piauí, ²Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o responsável pela infecção persistente crônica denominada AIDS, que possui tratamento com fármacos com diferentes mecanismos de ação. Objetivou-se estabelecer o perfil dos pacientes ambulatoriais em terapia antirretroviral, bem como analisar sua farmacoterapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal, realizado na farmácia especializada de hospital público de referência em doenças tropicais. No estudo, aplicou-se um questionário em que se interrogava acerca de aspectos sociais e da terapia medicamentosa em andamento. No aspecto de adesão à farmacoterapia antirretroviral foi avaliada aplicando o teste de Morisky-Green. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob protocolo 901.1.008861/17. **Resultados:** Os resultados mostraram que o maior percentual de portadores não possui ensino fundamental completo, mais da metade dos pacientes tem alta adesão, os pacientes de baixa e moderada adesão ainda apresentam falhas na farmacoterapia e 31,3% dos pacientes que fazem uso de mais de um medicamento antirretroviral ainda têm dúvida quanto à farmacoterapia. **Conclusões:** A maioria dos pacientes tiveram alta adesão, porém, muitos reclamaram que ainda tinham dúvidas quanto à farmacoterapia.

Palavras-chave: antirretrovirais, AIDS, farmacoterapia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS QUANTO AO PROCESSO DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Dhenyfer Andreza de Oliveira Gomes¹, Marcelo Viana Brito Junior¹, Layana Duarte Silva Leite¹,
Lúcia Di Paula Moreira da Costa¹, Marcos Valério Santos da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará - UFPA

Introdução: Atualmente, o sistema de saúde apresenta grandes desafios no que diz respeito aos serviços ofertados aos portadores de Diabetes Mellitus. Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade do processo de atendimento prestado aos portadores de Diabetes Mellitus.

Materiais e Métodos: Para caracterização dessa dimensão, foi realizado um estudo exploratório descritivo transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF). Foram analisados os seguintes indicadores de acordo com categoria Modelo Assistencial: número de atendimentos, tempo de atendimentos, dados inspecionados durante atendimento inicial, exames laboratoriais complementares solicitados por médicos, acesso a protocolo de atendimento, terapêutica não medicamentosa indicada, atividade coletiva e grupo interdisciplinar. Adotou-se um questionário estruturado, para os gerentes das unidades e um semiestruturado, para os profissionais de saúde, abordando essa dimensão, segundo a Teoria Donabedian. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.659.917

Resultados: De acordo com os dados, pelo enfoque da dimensão Processo de atendimento, configurou-se maior comprometimento no modelo assistencial apresentado pelas UBS, que alcançaram classificação incipiente na maioria dos indicadores avaliados em comparação às ESF, demonstrando debilidades desde o atendimento individual, contemplação de solicitação de exames complementares até à prática de atividades coletivas. No que diz respeito ao processo de trabalho adotado entre os profissionais das UBS e das ESF, identificou-se que nas primeiras os atendimentos são predominantemente individualizados, priorizando consultas. Em contrapartida, nas ESF há um enfoque maior pela distribuição das ações entre consultas e atividade coletivas. **Conclusões:** Concluiu-se, que as UBS em relação à ESF possui maior fragilidade na qualidade do processo de atendimento.

Palavras-chave: avaliação da qualidade, serviços de saúde, diabetes mellitus.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE *PLINIA TRUNCIFLORA* (O. BERG) KAUSEL (JABUTICABEIRA) EM MODELO DE *ARTEMIA SALINA*

Ana Cláudia Konzen; Juliana Ribeiro; Samara Nery; Helissara Silveira Diefenthaler; Silvana Souza Roman

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM

Introdução: Bioensaios de letalidade com *Artemia salina* ganha destaque, pois é um método alternativo que apresenta baixo custo, fácil manuseio e não necessita de equipamentos ou técnicas assépticas e é possível a sua visualização a olho nu. O objetivo foi determinar a toxicidade do extrato das folhas da jabuticabeira em modelos de *Artemia salina*. **Materiais e Métodos:** Foram incubados 50mg de cistos de *Artemia salina* em solução salina por 48 horas sob aeração e iluminação artificial. Para o preparo da solução “mãe” pesou-se 90mg do extrato bruto das folhas de jabuticaba, o qual foi diluído em 30ml de água destilada. A solução foi transferida para os tubos de ensaio, de modo a possibilitar a obtenção das concentrações finais de 50µg/ml, 100µg/ml, 250µg/ml, 500µg/ml, 750µg/ml, 1000µg/ml, 1500µg/ml, 2000µg/ml, 2500 µg/ml, 3000 µg/ml, 3500 µg/ml, 4000 µg/ml, 4500 µg/ml, 500 µg/ml e controle negativo com 3ml de solução salina artificial. Foram transferidos 10 náuplios de artemia para cada tubo de ensaio. Após 24 horas de incubação das larvas nas diferentes concentrações, realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas para a determinação da CL50. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** A taxa de mortalidade está proporcionalmente relacionada com o aumento das concentrações e consequentemente, houve uma redução de náuplios vivos. Observou-se ainda a CL50 próximo a 4800µg/ml considerando a regressão linear ultrapassando 50% de mortalidade. Esse resultado mostra que o extrato etanólico da jabuticaba nas concentrações testadas nesse modelo animal, não foi suficiente para causar toxicidade. **Conclusões:** O extrato etanólico da jabuticaba a partir das concentrações de 50 a 5000µg/ml não apresentou toxicidade em *Artemia*.

Palavras-chave: Jabuticaba; *Artemia salina*; toxicidade.

Financiamento e agradecimento: CNPQ pelo auxílio da bolsa concedida.

Declaramos não haver conflito de interesse

BIOMARCADORES HISTOLÓGICOS DE ÓRGÃOS DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM O EXTRATO SECO DE *ILEX PARAGUARIENSIS* ST. HIL.

Ana Cláudia Konzen¹, Patricia Lamera¹, Julia Livia Nonnenmacher¹, Juliana Ribeiro¹, Silvane Souza Roman¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM

Introdução: A erva mate (*Ilex paraguariensis*) é uma planta muito utilizada na região Sul do Brasil para se fazer chimarrão, tererê e chá mate. Ela possui vários compostos que podem influenciar no metabolismo humano. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito tóxico do extrato bruto de *Ilex paraguariensis* St. Hil na dose 5mg/Kg nos órgãos de camundongos.

Materiais e Métodos: Utilizou-se 16 camundongos machos, divididos em dois grupos com 8 animais cada, a seguir: grupo CTL que recebeu somente água destilada via gavagem e o grupo EXP com a dose de 5,0 mg/Kg do extrato seco bruto. Os animais foram tratados diariamente, 1 vez/ dia, durante 30 dias consecutivos. No 31º dia de tratamento, os animais foram eutanasiados com dose letal de anestésico e o fígado, baço e rins foram removidos para a análise histológica. Fragmentos do fígado, rim e baço de todos os animais foram processados pela técnica rotineira para realização de cortes histológicos. O material obtido para análise histopatológica foi fixado em formol tamponado a 10%. Após, foram realizados cortes histológicos e corados com hematoxilina-eosina (HE), para posterior análise no microscópio óptico. **Resultados:** A análise histológica do tecido hepático, renal e baço nos animais tratados com a dose 5 mg/kg de erva-mate foi semelhante as encontradas nos animais do grupo controle. No fígado os cordões de hepatócitos ao redor da veia centrolobular não apresentavam hipercromatismo nuclear e vacuolização citoplasmática. Nos rins, os túbulos renais e o ducto coletor não evidenciaram alterações teciduais. No baço notou-se, no parênquima um acúmulo de linfócitos formando nódulos linfáticos na polpa branca. Ao redor dos nódulos linfáticos, observam-se vários capilares contendo hemácias no seu interior (polpa vermelha). Portanto, o extrato de erva-mate não promoveu alterações histológicas, devido ao fato de não ter sido encontrado focos de inflamação ou fibrose, congestão ou áreas de hemorragia. **Conclusões:** O extrato de *Ilex paraguariensis* na dose 5mg/kg não causou toxicidade nos rins, fígado e baço em camundongos.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*, histopatologia, toxicidade.

Financiamento e agradecimento: FAPERGS pelo auxílio.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE MONOGRAFIA FARMACOPEICA PARA INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO DE BESILATO DE ANLODIPINO

Desielle de Matos Clementino¹, Naialy Fernandes Araújo Reis¹, Mateus Araújo Castro e Souza¹, Gerson Antônio Pianetti¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O besilato de anlodipino, utilizado no controle da hipertensão arterial, é um dos fármacos cuja monografia não se encontra disponível na Farmacopeia Brasileira (FB), compêndio oficial onde são descritos métodos e determinados parâmetros farmacêuticos de qualidade. Objetiva-se o desenvolvimento da monografia deste fármaco visando sua inclusão na FB. **Materiais e Métodos:** Por meio de um minucioso levantamento bibliográfico, foram identificados importantes medicamentos disponíveis no mercado brasileiro, sem a respectiva monografia, na FB, do insumo farmacêutico ativo (IFA) e de suas formas farmacêuticas. Dentre elas, o besilato de anlodipino foi o fármaco de eleição para o trabalho por sua ampla utilização terapêutica. Para definir os métodos a serem aplicados no presente estudo foram utilizadas farmacopeias internacionais tais como a Americana, a Europeia e a Britânica. Os procedimentos analíticos foram, então, adaptados sendo o IFA submetido aos ensaios de identificação, pureza e doseamento em comparação com a substância química de referência (SQR). **Resultados:** A minuta de monografia foi proposta, como ponto de partida, com base em critérios analíticos definidos em códigos farmacêuticos internacionais. Os testes descritos nesses compêndios foram adaptados e realizaram-se os testes de identificação por espectroscopia de absorção no infravermelho e cromatografia a líquido de alta eficiência (CLAE); ensaios de pureza por CLAE e por cromatografia em camada delgada e a determinação de teor por CLAE para avaliação da qualidade do besilato de anlodipino insumo farmacêutico ativo. Os parâmetros de validação foram pesquisados e descritos seguindo as exigências internacionais para a garantia da qualidade de procedimentos analíticos e contemplam a linearidade, seletividade, exatidão, precisão e robustez. **Conclusões:** A monografia do IFA besilato de anlodipino, necessária à segurança do paciente, será objeto de publicação robusta na FB.

Palavras-chave: besilato de anlodipino, farmacopeia brasileira, desenvolvimento e validação de métodos analíticos.

Financiamento e agradecimento: Centro de Estudos e Desenvolvimento Analítico Farmacêutico (CEDAFAR); Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

Declaramos não haver conflito de interesse.

OFICINAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS EM UM SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE ESTA ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Heloá Ghinle Torres Rodrigues¹, Lucielen Nascimento da Silva¹, Raissa Eduardo dos Santos¹,
Livia Gonçalves dos Santos Lima Madruga¹, Francisco Alves Farias Filho¹

¹Centro Universitário Augusto Motta

Introdução: A prática educativa é uma estratégia de empoderamento do indivíduo frente a questões de saúde com abordagem direta, individual ou coletiva. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a aceitação do modelo de oficinas educativas com idosos participantes do projeto Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo e exploratório da percepção dos idosos da UNATI, sobre as práticas educativas desenvolvidas pelo Serviço Clínico Farmacêutico de uma faculdade de farmácia no Rio de Janeiro. Foram realizadas duas em 2017 cujos temas abordados foram (i) armazenamento de medicamentos em domicílio e (ii) orientação sobre uso de chás efiterápicos. Cada oficina teve duas horas de duração, e foi realizada sob a supervisão e auxílio de professores, contando com a participação de estudantes. A avaliação foi realizada por meio de formulários entregues ao final das oficinas. As variáveis avaliadas foram percepção geral da atividade, a dinâmica, o tema e se foi agregado conhecimento frente aos assuntos abordados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética número 61317816.1.0000.5235. **Resultados:** Participaram das oficinas 29 idosos. Destes, 90% eram do sexo feminino. A faixa etária variou de 65 a 80 anos. Todos os presentes avaliaram a atividade. Da oficina (i) participaram 15 idosos. Destes, 80% a avaliaram como muito boa e 20% como boa. Em relação à realização da atividade, 47% aprovaram a dinâmica e o tema, enquanto 27% somente a dinâmica e 26% somente o tema. A oficina (ii) contou com a participação de 14 idosos. Destes, 93% a classificou como muito boa e 7% como boa. Sobre a realização da atividade, 64% gostaram de toda a atividade proposta, enquanto 36% aprovaram apenas o tema. Todos os participantes relataram que o conteúdo apresentado em ambas as oficinas contribuiu positivamente para o seu conhecimento. **Conclusões:** Este modelo obteve uma boa aceitação do público analisado e pode ser usado como estratégia de empoderamento.

Palavras-chave: cuidados farmacêuticos, educação em saúde, idoso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NO ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA

Idilva Bacellar Martins Oliveira Silva Caetano¹, Luzia Pimenta Melo Dominices¹, João de Deus da Costa Leite Júnior¹, Onassis Campos Caetano², Gizelli Santos Lourenço Coutinho¹

¹Faculdade Pitágoras, ²Conselho Regional de Farmácia do Estado do Maranhão

Introdução: O Farmacêutico Clínico está apto a identificar sinais e sintomas, implementar, monitorar a terapia medicamentosa e orientar o paciente, atuando em conjunto com outros profissionais de saúde visando a efetividade do tratamento. Exige um amplo conhecimento em práticas terapêuticas, aliado a capacidade de julgamento e tomada de decisão. **Materiais e Métodos:** O estágio supervisionado em farmácia clínica foi realizado na Unidade Mista do Bequimão, em São Luís-MA, onde 56 estudantes passaram 30 horas por semestre, de março a junho de 2017, em grupos de 6. Cada estudante acompanhou um paciente escolhido aleatoriamente. Foi realizada a revisão da farmacoterapia, para identificar, com apoio da literatura, as reações adversas descritas e as possíveis interações medicamentosas. Depois realizaram busca ativa de reações adversas a medicamentos (RAM) em prontuário, coletando também dados sobre a chegada do paciente, evolução do quadro clínico e exames laboratoriais. Na visita ao paciente, complementaram as informações clínicas e perguntaram sobre as RAM percebidas durante a internação. Todos os dados foram tabulados em Excel. **Resultados:** Foram analisadas prescrições médicas de 56 pacientes, com média de idade de 61 anos (31-87anos), sendo 52% do sexo masculino. A média de fármacos por prescrição foi de 10, sendo 2,9 medicamentos “se necessário” por paciente. Foram encontradas um total de 159 interações potenciais, sendo 22% de incompatibilidades e 49% continham pelo menos 1 medicamento SOS. Constatou-se também que 85% das prescrições continham pelo menos uma interação medicamentosa, sendo a média igual a 2,6 por paciente. Evidenciou-se ainda que 84% dos pacientes apresentaram pelo menos 1 reação adversa, sendo a média de 2,5 por paciente. **Conclusões:** A atuação farmacêutica em equipes multiprofissionais contribui para que a farmacoterapia seja efetiva, segura e adequada.

Palavras-chave: análise de prescrição, visita ao paciente, interações medicamentosas, reações adversas, acompanhamento farmacoterapêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO VASORRELAXANTE DA BETA-FENILETILAMINA EM AORTA ISOLADA DE RATO: ENVOLVIMENTO DA VIA NO/GUANILATO CICLASE/CANAIS DE K⁺

Fernanda Carlos Nóbrega¹, Felipe Macário dos Santos Rodrigues¹, Tatyane Linhares Oliveira¹, Teresinha Silva de Brito¹, Pedro Jorge Caldas Magalhães¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: A beta-feniletilamina (β -FEA) é uma amina traço por estar presente em baixas concentrações no plasma. Sua estrutura química assemelha-se à do 1-nitro-2-feniletano, o qual induz vasodilatação por estimular a enzima guanilato ciclase. Aqui avaliamos se os potenciais efeitos vasorrelaxantes da β -FEA em aorta isolada de ratos envolvem essa via. **Materiais e Métodos:** Anéis de aorta foram obtidos após a eutanásia de ratos Wistar e mantidos em solução de Krebs (pH 7.4, 37 °C), continuamente aerados com mistura carbogênica e com tensão de repouso de 1 g. As contrações isométricas foram registradas com transdutor de força (AD Instruments) conectado a sistema de aquisição de dados (PowerLab 8/30, AD Instruments). Os resultados são expressos em média $\pm$ Erro Padrão da Média, com a representação do número de observações experimentais (n). A significância estatística foi considerada com $P < 0,05$, avaliada através de análise de variância seguida de um teste de múltipla comparação, conforme apropriado. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa Animal - CEPA - da Universidade Federal do Ceará sob o nº Número 22/2014. **Resultados:** Em aorta com endotélio intacto, β -FEA (10-3000 μ M) induziu contração, efeito potencializado com a lesão do endotélio. Em aorta com endotélio e contraída com fenilefrina, β -FEA (1-300 μ M) induziu relaxamento, mas não relaxou as contrações de K⁺ nem as do mimético do tromboxano A₂, U-46619, ou do agonista α 2-adrenérgico, clonidina. Os efeitos vasorrelaxantes foram reduzidos pela retirada do endotélio, pelo tratamento com L-NAME, ODQ, indometacina, TEA ou 4-aminopiridina, mas não com propranolol, MDL-12,330A ou glibenclâmida. Em meio sem cálcio, a resposta contrátil da fenilefrina foi reduzida pela β -FEA (100 μ M). Além disso, a β -FEA (300 μ M), inibiu a contração induzida pela restauração dos níveis de Ca²⁺ extracelular após depleção dos estoques intracelulares. **Conclusões:** A β -FEA induz efeito bifásico com vasodilatação decorrente do recrutamento da via NO/guanilato ciclase/canais de K⁺.

Palavras-chave: β -feniletilamina, vasodilatação, guanilato ciclase, adrenoreceptores.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DOS CIDADÃOS ADMITIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO E A PRÁTICA DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA

Maria Emília Carneiro de Oliveira¹, Bruno Rodrigues Alencar¹, Aline Silva Gomes Xavier¹,
Silvone Santa Bárbara da Silva Santos¹, Tatiane de Oliveira Silva Alencar¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Introdução: A conciliação é um método importante para racionalização do uso de medicamentos, capaz de evitar erros de medicação e promover a segurança do cidadão quando o mesmo é atendido por diversos profissionais de saúde em diferentes setores e serviços. Os objetivos da pesquisa foram: descrever o perfil dos cidadãos admitidos na emergência de um hospital. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em um hospital público, com os cidadãos admitidos nos meses de abril e maio de 2014 que participaram de uma das atividades de acolhimento e classificação de risco, promovidas pelo Pet-Saúde Urgência e Emergência. Para a coleta de dados, utilizou-se a entrevista estruturada com um formulário contendo questões sobre o perfil dos cidadãos e outro para a análise dos prontuários. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados em um banco computadorizado e processados através do SPSS 15.0. A pesquisa atendeu à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer no 615.362/2014). **Resultados:** Foram entrevistados 130 cidadãos, sendo 59% do sexo feminino. Os motivos da internação foram dores (23,8%), edema (11,5%) e AVC (10%). 66,1% possuíam doença crônica, 96,5% utilizavam medicamentos continuamente. Destes, 37,8% levaram para o hospital todos os medicamentos e apenas 8,5% levaram anotados os nomes dos mesmos. Apenas 59% que utilizavam medicamentos de forma contínua em domicílio participaram da etapa de verificação da conciliação, sendo 62,3% mulheres, idade média de 60 anos e as doenças que causaram mais internações foram hipertensão (76,6%) e diabetes (42,8%). A incidência de discrepâncias foi de 100% e a prática da conciliação ocorreu em 23,4% dos prontuários. Ao todo foram encontradas 141 discrepâncias, sendo que 49,66% requeriam esclarecimentos com o prescritor. **Conclusões:** A falta de informações sobre medicamentos na admissão pode ser reduzida a partir da prática da conciliação medicamentosa.

Palavras-chave: conciliação medicamentosa, discrepâncias, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde - Pet-Saúde Urgência e Emergência

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DE *BLUTAPARON PORTULACOIDES* SOBRE A HIPERALGESIA E INFLAMAÇÃO INDUZIDA POR CARRAGENINA

Armando Jorge Junior¹, Roberto Mikio Kassuya¹, Maicon Matos Leitao¹, Marcos José Salvador²,
Cândida Aparecida Leite Kassuya¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, ²Universidade Estadual de Campinas

Introdução: *Blutaparon portulacoides* (Amaranthaceae) é uma planta encontrada nas areias das praias da costa leste do Brasil (1, 2) sendo utilizado para tratamento de vaginites na medicina popular(1). O presente estudo objetivou a análise experimental do edema, hiperalgesia mecânica e ao frio, no modelo de edema de pata induzida por carragenina.

Materiais e Métodos: Camundongos Swiss machos foram divididos em quatro grupos experimentais (n total de 24 animais com 6 por grupo), tratados oralmente com extrato etanólico do caule de *B. portulacoides* (EEBP) (30 e 300 mg/kg) e solução salina (0,9%), o controle positivo Dexametasona (1 mg/kg) foi tratado por via subcutânea. Analisou-se a hiperalgesia mecânica (análise eletrônica von Frey), a alodinia ao frio (teste de acetona) e o edema de pata (medição do pletismômetro) após injeção intraplantar de 100 µL de carragenina (300 µg/pata) na pata traseira direita de cada animal. Esse protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Utilização de Animais (CEUA), sob o protocolo nº 31/2015. **Resultados:** A administração oral de EEBP, nas doses de 30 e 300 mg/kg, reduziu significativamente o edema em 2h ($P<0.05$) e 4h ($P<0.01$) após a injeção de carragenina, assim como o grupo Dexametasona ($P<0.001$). A hiperalgesia mecânica foi revertida com a dose de 30 mg/kg após 3h ($P<0.01$), enquanto que após 4h ambas doses e o grupo Dexametasona bloquearam o desenvolvimento da hiperalgesia mecânica ($P<0.05$). A sensibilidade ao frio induzida pela carragenina não foi inibida por nenhum grupo testado. **Conclusões:** Trabalho inédito demonstrando o potencial analgésico do EEBP. Os ativos e mecanismo de ação estão sendo estudados.

Palavras-chave: *Blutaparon portulacoide*, analgesia, desenho experimental.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO PRELIMINAR DE ESTABILIDADE ACELERADA DE CÁPSULAS DE PIROXICAM MANIPULADAS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS

Nathália Alves¹, Inara Prochnau¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Introdução: Grande parte da população utiliza medicamentos manipulados devido ao menor custo em relação ao industrializado. Análises de controle de qualidade, para verificar a viabilidade dos produtos, dificilmente são realizadas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar a estabilidade de cápsulas de piroxicam, manipuladas em farmácias de manipulação.

Materiais e Métodos: Foram selecionadas ao acaso duas farmácias de manipulação para aquisição das amostras, denominadas manipulado 1 e manipulado 2. Além das cápsulas manipuladas, foram avaliadas cápsulas de produtos comerciais referência e similar. Como substância química de referência (SQR), foi utilizada matéria-prima de piroxicam (China National Electronics, Lote: 2014034), após análise de identificação, pureza e teor da mesma, segundo Farmacopeia Britânica. As cápsulas foram avaliadas segundo Farmacopeia Brasileira, sendo os seguintes parâmetros analisados: identificação, peso médio, ensaio de pureza e uniformidade de conteúdo. Todas as amostras foram analisadas nos tempos zero, três e seis meses de acondicionamento em estufa à 40°C, seguindo as normas da Resolução RE nº 1, de 29 de julho de 2005. **Resultados:** A SQR pode ser utilizada como referência na realização desse trabalho, pois a mesma apresentou-se dentro das especificações farmacopéicas, espectro de absorção de infravermelho com bandas características do piroxicam, umidade de 0,09% e teor de 99,62%. As amostras de referência, similar e manipulado 2 atenderam as especificações da Farmacopeia Brasileira durante o estudo de estabilidade acelerada, isto é, mantiveram-se estáveis por seis meses em estufa. O manipulado 1, na análise dos três meses, apresentou valor de aceitação acima do permitido no ensaio de uniformidade de conteúdo. Tal resultado pode ter ocorrido em função de problemas na distribuição do ativo no momento do preparo, variando a concentração de uma cápsula para outra. **Conclusões:** O manipulado 1 em três meses de estudo apresentou-se fora da especificação, porém as amostras mantiveram a qualidade.

Palavras-chave: controle de qualidade, anti-inflamatório, manipulação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a indústria Prati Donaduzzi por fornecer a matéria-prima para o estudo e realizar a análise de espectroscopia infravermelho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFICÁCIA DO CANABIDIOL NA EPILEPSIA INFANTIL: UMA ANÁLISE MOTIVADA PELAS DEMANDAS JUDICIAIS COMPELINDO O ESTADO DE PERNAMBUCO AO SEU FORNECIMENTO

Diego Medeiros Guedes¹, Daniella Karla Alves Pessoa Ferraz¹, Camila Claudino de Souza¹,
Thais de Souza Figueiredo¹

¹Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

Introdução: A Cannabis sativa L. conhecida como maconha, apresenta várias substâncias, sendo uma das mais prevalentes o canabidiol (CBD). Nos últimos anos estudos têm demonstrado que o CBD reduziu a frequência das convulsões em pacientes epiléticos. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sobre a eficácia do CBD como tratamento para epilepsia. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, usando como descritores “CANNABIDIOL”, “EPILEPSY CHILDREN” e “PEDIATRIC EPILEPSY” em artigos dos últimos 5 anos e que possuíam texto completo, sendo encontrados 36 artigos. No entanto, muitos desses artigos encontravam-se repetidos nas bases de dados, totalizando ao final apenas 20 artigos diferentes. Dentre eles, apenas cinco estudos foram selecionados por conterem algum tipo de estudo clínico com crianças que fizeram uso do canabidiol. **Resultados:** Em todos os estudos encontrados, as crianças fizeram o uso do canabidiol pois possuíam epilepsia, na qual não havia sido controlada com as drogas antiepiléticas disponíveis; atualmente, caracterizando uma refratariedade ao tratamento. O canabidiol foi capaz de reduzir a frequência das convulsões e em alguns casos até eliminar por completo essas crises convulsivas. Outros benefícios do uso do canabidiol foram possibilidade de reduzir a quantidade de drogas antiepiléticas usadas como tratamento e melhora no quadro geral de algumas crianças. **Conclusões:** Apesar dos estudos apresentarem bons resultados, essas informações são insuficientes, requerendo mais pesquisas.

Palavras-chave: canabidiol, epilepsia refratária infantil, cannabis.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE INTEGRADORA BASEADA EM PRÁTICAS CLÍNICAS AUMENTA O RENDIMENTO ACADÊMICO NAS DISCIPLINAS DO CICLO ASSISTENCIAL DO CURSO DE FARMÁCIA

Francisco Alves Farias Filho¹, Heloá Ghinle Torres Rodrigues¹, Riethe de Oliveira Rocha¹, Livia Gonçalves Dos Santos Lima Madruga¹, Reinaldo Viana Alvares

¹Centro Universitário Augusto Motta

Introdução: As atribuições clínicas do farmacêutico foram fortalecidas pela Lei 13021/2014. Assim, revisar os processos pedagógicos pode favorecer o aprendizado baseado em problemas na área de saúde e integrar conteúdos e competências. Avaliou-se o resultado na melhora do rendimento acadêmico baseada em uma atividade integradora de práticas clínicas. **Materiais e Métodos:** O projeto foi realizado em um curso de graduação de farmácia no Rio de Janeiro, aprovado no Comitê de Ética CAAE 61317816100005235. Recursos pedagógicos utilizados resultaram em metodologia interdisciplinar com as disciplinas: Farmácia Hospitalar, Farmacologia e Farmácia Clínica. Os discentes formaram grupos de discussão de eixos temáticos sobre as políticas de saúde, integrando conteúdo das disciplinas. Os docentes orientaram a produção de material lúdico e informativo técnico-científico, destinado à comunidade local. O rendimento dos discentes foi avaliado comparando-se o índice de aprovação de dois períodos letivos anteriores a metodologia com dois períodos cuja a mesma foi utilizada. A análise dos dados foi por teste não-paramétrico de Fischer, considerando-se significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Após a aplicação da metodologia ativa integradora houve um aumento do rendimento acadêmico pelos discentes nas disciplinas de Farmácia Clínica, de 72,07% para 83,2% ($p < 0,05$), Farmácia Hospitalar, de 54,45% para 64,88% ($p < 0,05$). Porém, não houve diferença significativa no rendimento acadêmico na disciplina de Farmacologia (54,38%) em comparação aos que não participaram da atividade (60,60%). Qualitativamente, a aplicação da metodologia ativa proporcionou aos discentes a construção de competências a partir da realização do trabalho em equipe; o desenvolvimento de liderança; a adoção de escrita em linguagem científica; a elaboração de estratégias de comunicação; o aprendizado sobre educação em saúde; a observação crítica sobre aspectos sociais envolvidos no cuidado ao paciente. **Conclusões:** A metodologia integradora resultou em melhor rendimento acadêmico nas disciplinas Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, educação em saúde, segurança do paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos: Carla da Silva Pinheiro, Marina Vieira Martins, Mayara da Costa Chambela, Vinicius de Frias Carvalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

TOXICIDADE DO EXTRATO BRUTO DE *EUGENIA PIRYFORMIS* POR ENSAIO *IN VITRO* UTILIZANDO ARTEMIA SALINA

Juliana Andriolli Ribeiro¹, Julia Livia Nonnenmacher¹, Samara Feil Nery¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹, Silvana Souza Roman¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM

Introdução: *Eugenia piryformis*, família Myrtaceae, apresenta compostos como flavonoides, taninos e terpenoides. Conhecendo os efeitos farmacológicos dos metabólitos citados, é importante avaliar a toxicidade dessa planta. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade *in vitro* do extrato bruto de *E. piryformis* utilizando *Artemia salina*. **Materiais e Métodos:** Em solução salina, foram incubados cistos de *A. salina* por 48 horas. O extrato bruto de *E. piryformis* pesou-se o extrato e diluiu-se em água destilada, após, a solução foi transferida para os tubos de ensaio, de modo a possibilitar a obtenção das concentrações finais de 1500µg/mL, 2000µg/mL, 2500µg/mL, 3000µg/mL, 3500µg/mL, 4000µg/mL, 4500 µg/mL e 5000 µg/mL. A seguir foram transferidos 10 náuplios de *A. salina*, para cada tubo de ensaio correspondente as respectivas concentrações, que ficaram em contato com o extrato por 24 horas. Em seguida, realizou-se a contagem do número de *A. salina* vivas e mortas para a determinação da CL50. Após a realização do ensaio, avaliou-se a CL50 por meio da porcentagem da mortalidade dos náuplios de *A. salina* em função destas concentrações. **Resultados:** A taxa de mortalidade dos náuplios de *A. salina* em função das concentrações dos extratos de *E. piryformis* variaram entre 26,66 e 90%, sendo que essa porcentagem de mortalidade está proporcionalmente relacionada com o aumento das concentrações. Portanto, com relação à toxicidade em *A. salina*, observou-se a CL50 em 3806,46µg/mL. **Conclusões:** Conclui-se a ausência de toxicidade do extrato de *E. piryformis* frente aos náuplios de *Artemia salina*.

Palavras-chave: CL50, Família Myrtaceae, metabólitos secundários.

Financiamento e agradecimento: PIIC/URI

Declaramos não haver conflito de interesse.

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS: DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO À PRÁTICA DO SERVIÇO

Raysa Loiola Peixinho^{1,2,3}, Weber Costa de Souza³, Magadiel Dos Santos^{1,2,3}, Isabel Dielle

Souza Lima Pio^{1,2,3}, Deuzilane Muniz Nunes^{1,2,3}

¹Centro de Informação Sobre Medicamentos da Universidade do Vale Do São Francisco,

²Núcleo de Estudos em Farmácia Social da Universidade do Vale do São Francisco, ³Colegiado de Farmácia da Universidade do Vale do São Francisco

Introdução: A elevada utilização de medicamentos contribui para grandes danos à saúde. Os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM) são importantes serviços que promovem informações confiáveis e seguras voltadas a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). Este trabalho visa descrever o processo de estruturação, implantação e funcionamento de um CIM. **Materiais e Métodos:** Este estudo caracteriza-se por pesquisa documental e descritiva. Inicialmente foram consultados os documentos que relatam o processo de estruturação física e técnica para implantação do CIM. Em sequência foram descritas as atividades desenvolvidas pelo CIM nos anos 2015-2016, relacionando à informação proativa e reativa. Foi feita uma busca nas redes sociais do CIM para descrever as publicações realizadas. As informações reativas foram avaliadas através dos dados das solicitações, tabulados no banco de dados do CIM. A caracterização foi realizada através os dados do solicitante, o tipo de dúvida, tipo de resposta, tempo para envio da resposta e referências utilizadas para produção de resposta. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa em seres humanos da UNIVASF, CAAE nº 64108317.3.0000.5196. **Resultados:** A implantação efetiva do CIM durou um ano, envolvendo a estruturação física, da bibliografia e capacitação da equipe. Iniciou suas atividades em 2015 e vem desenvolvendo em sua rotina práticas de educação a saúde voltadas a sociedade e estudos de utilização de medicamentos. No período de 2015-2016 foram publicadas 162 notícias nas páginas da web e recebeu 62 solicitações, (Média = 3,1/mês). Essas informações reativas foram em maioria: por e-mail (57,4%), de profissionais ou estudantes de saúde (67,6%), respondidas entre 24 e 48 horas (54,8%), Os temas mais frequentes das solicitações foram interações medicamentosas (25,8%), seguido de indicações de uso (12,9%) e reações adversas (11,3%). Para a resposta 62,9% utilizou-se duas bibliografias, 17,7% três ou mais e 22,6% usaram apenas uma. **Conclusões:** O CIM desenvolve suas atividades com um perfil social forte, necessitando de avanços em produções técnicas/científicas.

Palavras-chave: centro de informação sobre medicamentos, implantação, informação científica, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: PIBEX-PROEX-UNIVASF

Declaramos não haver conflito de interesse.

VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL

Maria Aline Lima Saraiva Praseres¹, Ana Paula Soares Gondim¹

¹Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Departamento de Farmácia da

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: A assistência farmacêutica é uma atividade multidisciplinar que busca ampliar o desenvolvimento de recursos humanos com os serviços, coordenações de programas estratégicos e redes, como a rede psicossocial. Esse estudo visa analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre a relação da Assistência Farmacêutica com a Saúde Mental.

Materiais e Métodos: Estudo exploratório com abordagem qualitativa em um centro de atenção psicossocial infantojuvenil do município de Fortaleza, Ceará, realizado de janeiro/14 a junho/17. Selecionou-se sete profissionais de saúde que possuem uma relação com a abordagem terapêutica farmacológica. Realizou-se entrevista semi-estruturada e observação sistemática e para registro utilizou-se um diário de campo. Para análise de conteúdo elencou-se as categorias, trajetória dos profissionais de saúde até o centro de atenção psicossocial infantojuvenil, formação na área de saúde mental, relação da saúde mental com a assistência farmacêutica, como se desenvolve a assistência farmacêutica nesse centro, bem como o papel do farmacêutico. O nº do parecer aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi 1.684.517.

Resultados: Os resultados demonstram fragilidade nos vínculos dos profissionais com o serviço e lacunas na graduação em relação à saúde mental na formação desses profissionais. O desenvolvimento pleno da logística farmacêutica está comprometido e sua compreensão pelos profissionais de saúde é deficiente e incompleta. A organização social da gestão farmacêutica não compartilha as informações e nem articula a assistência farmacêutica com a saúde mental. Evidencia-se um amplo processo de medicalização no serviço. A atuação do farmacêutico é meramente gerencial e com pouca atuação na assistência. **Conclusões:** A relação da assistência farmacêutica com a saúde mental traz benefícios, como fortalecer o vínculo dos profissionais.

Palavras-chave: centros de saúde mental, assistência farmacêutica, profissionais de saúde.

Financiamento e agradecimento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE ENSAIO MICROBIOLÓGICO PARA ANÁLISE DA POTÊNCIA DO ANTIMICROBIANO ENROFLOXACINO EM SOLUÇÃO DE USO VETERINÁRIO

Gislaine da Costa¹, Nathália Alves¹, Inara Prochnau¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Introdução: O enrofloxacino é um fármaco sintético amplamente utilizado na medicina veterinária. É um antibacteriano eficiente no tratamento de infecções dos tratos respiratório e gastrointestinal. O objetivo do trabalho foi desenvolver e validar metodologia para determinação da potência do enrofloxacino em solução, por ensaio microbiológico. **Materiais e Métodos:** A metodologia empregada foi difusão em ágar método dos orifícios. As concentrações empregadas de amostra e padrão foram 3,0; 6,0 e 12,0 µg/mL. Foram adicionados 20 µL de cada solução nos orifícios feitos no ágar, inoculado com *Staphylococcus aureus*, e após período de incubação das placas, fez-se leitura dos halos de inibição formados e foram realizados cálculos para validação do ensaio. Os parâmetros avaliados foram linearidade, precisão, precisão intermediária, exatidão e especificidade. A especificidade foi avaliada através de solução contendo todos os excipientes na ausência do fármaco. **Resultados:** A análise de regressão linear forneceu a equação da reta $y = 10,31x + 5,148$, com coeficiente de correlação de 0,999. O desvio padrão relativo na determinação da precisão foi de 2,17 % e na precisão intermediária foi de 0,97 %. No ensaio de exatidão, por técnica de recuperação da substância química de referência, o valor médio encontrado foi 102,75% com desvio padrão relativo de 4,95 %. A especificidade do método foi comprovada, pois não houveram halos de inibição no ensaio desenvolvido, quando aplicado somente os excipientes da solução. **Conclusões:** O ensaio microbiológico foi desenvolvido e validado, mostrando-se linear, preciso, exato e específico.

Palavras-chave: difusão em ágar, método dos orifícios, antibacteriano.

Financiamento e agradecimento: À Pontifícia Universidade Católica do Paraná e CNPq (Brasília – Brasil) pela bolsa; à Sanphar – Saúde Animal, pelo fornecimento da substância química de referência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SISTEMA PSEUDOTERNÁRIO A PARTIR DE FOSFATIDILCOLINA DE SOJA E ÓLEO DE RÍCINO PARA LIBERAÇÃO PROLONGADA INTRAVAGINAL NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES VAGINAIS

Lígia de Souza Fernandes¹, Flávia Lima Ribeiro Maccari¹, Anselmo Gomes de Oliveira²,
Marcelo Gonzaga Araújo de Freitas³, Maria Virginia Costa Scarpa¹

¹Laboratório de Controle de Qualidade na Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Departamento de Fármacos da Universidade Estadual Paulista – Araraquara, ²Laboratório de Tecnologia Farmacêutica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Departamento de Fármacos da Universidade Estadual Paulista – Araraquara, ³Laboratório de Farmacologia da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) - Campus Centro Oeste-Dona Lindu, Divinópolis

Introdução: A administração intravaginal de medicamentos é vantajosa no tratamento de vaginites. Os sistemas para aplicação vaginal disponíveis e o uso de fármacos lipofílicos possuem limitações no tratamento de infecções vaginais. O objetivo do trabalho é desenvolver um sistema ternário que contorne essas limitações e avaliar a estabilidade do sistema.

Materiais e Métodos: A partir do diagrama de fases pseudoternário, composto por triglicerídeo cáprico/caprílico, fosfatidilcolina de soja e macrogolglicerol ricinolato na proporção de 50:50 e solução tampão acetato de sódio pH 4,5, foram obtidos diferentes sistemas, que foram classificados como: sistema líquido translúcido, sistema viscoso translúcido, sistema líquido opaco, sistema viscoso opaco e separação de fases. Foram avaliadas as características dos sistemas para escolher o mais adequado para uma aplicação intravaginal e capaz de incorporar fármacos lipofílicos. O sistema escolhido foi submetido ao estudo de estabilidade, alternando entre 4°C ± 2 por 24 horas e 40 °C ± 2 por mais 24 horas, durante 15 dias consecutivos; foi avaliada a estabilidade das microestruturas em microscópio de luz polarizada.

Resultados: A partir do diagrama de fases pseudoternário foi escolhido um sistema com elevada viscosidade, necessária para uma aplicação intravaginal, e capaz de incorporar fármacos lipofílicos para o tratamento de infecções vaginais. Na microscopia de luz polarizada houve a presença de campo anisotrópico formado por cruces de malta e possíveis cristais, tanto na análise inicial quanto após 15 dia de estudo de estabilidade. **Conclusões:** Obteve-se um sistema com as características necessárias para aplicação intravaginal e estável quanto às microestruturas.

Palavras-chave: estabilidade microscópica, fármacos lipofílicos, liberação controlada, intravaginal, sistema pseudoternário, vaginites.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro e Croda do Brasil Ltda pelos materiais cedidos gentilmente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ASSOCIAÇÃO DO ATIVO COSMÉTICO SYN-AKE® À FONOFORESE ATRAVÉS DO PEELING ULTRASSÔNICO

Cristine Bittencourt de Oliveira Uliano¹, Maryane Modolon Martins¹, Juliana May Martins², Talita de Andrade Pereira²

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina, ²Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina

Introdução: O syn-ake® é um tripeptídeo sintético para inibir a contração muscular no envelhecimento cutâneo. A fonoforese do peeling ultrassônico aumenta a permeação de ativos pelos efeitos mecânicos atérmicos. Objetivo geral: comparar a aplicação do syn-ake® tópico e com peeling ultrassônico, através da elasticidade, hidratação e tamanho das rugas. **Materiais e Métodos:** Aprovação Ética parecer 1.939.550. Amostra por conveniência, 17 voluntárias mulheres, 35 a 60 anos, com rugas do tipo II ou III de Goglaui, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se teste de alergia ao produto. Avaliou-se o índice de satisfação em relação ao envelhecimento da pele na escala de zero a 10. O Soft Plus Callegari® avaliou hidratação e elasticidade da pele. Utilizou-se micro câmera para medir o comprimento, a largura e a profundidade da ruga. Dividiu-se em grupo A (n=8) aplicação de cosmético syn-ake® tópico e grupo B (n=9) aplicação de cosmético syn-ake® com peeling ultrassônico. Cada voluntária foi submetida a quatro sessões. Análise estatística com software Excel 2016®, através do teste T ($p < 0,05$). **Resultados:** Oito voluntárias foram excluídas totalizando grupo A n=4 e grupo B n=5. Houve redução significativa da hidratação no grupo A, e aumento no grupo B não significativo, com diferença estatisticamente significativa da hidratação entre os grupos. Na elasticidade observou-se diferenças estatísticas entre as médias antes e depois em quatro voluntárias do grupo B. A média do grupo B apresentou aumento significativamente estatístico. O grupo A apresentou aumento não significativo. Na comparação do tamanho das rugas houve redução significativa no grupo A. O grupo B reduziu, porém não significativo. Na largura e na profundidade das rugas não houve redução significativa em ambos os grupos. Ao comparar elasticidade, largura e a profundidade das rugas entre os grupos, não houve diferença significativa. **Conclusões:** Não houve diferença significativa, mas o grupo B mostrou maior redução das rugas, aumento da elasticidade e hidratação.

Palavras-chave: envelhecimento da pele, fonoforese, equipamentos para estética, cosméticos.

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio. Agradecimento à empresa Nanovetores Tecnologia S.A.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMACOTERAPIA PÓS ALTA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO: ANÁLISE DOS MEDICAMENTOS E LOCAIS DE FORNECIMENTO

Ana Paula Battistel¹, Maitê Telles Dos Santos¹, Mariana D'avila da Cunha¹, Jacqueline Kohut Martinbiancho¹, Lauro José Gregianin¹

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A adesão à terapia medicamentosa pós-alta de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogo contribui para o sucesso do tratamento. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar as prescrições no momento da alta hospitalar em uma unidade de oncologia pediátrica de um hospital universitário do sul do Brasil.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, das orientações de alta realizadas pelos farmacêuticos clínicos no período de fev/ de 2016 a jun/ de 2017 a pacientes pós TCTH autólogo. Avaliou-se a idade, tempo de internação, medicamentos prescritos e os grupos mais frequentes, de acordo com a classificação Anatômica Terapêutico Químico (código ATC). Também analisou-se o local de retirada dos medicamentos, a partir da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUNE) de Porto Alegre, RS e componente especializado da Secretaria Estadual de Saúde do RS (SES-RS). Todos os dados foram obtidos a partir de tabelas confeccionadas, onde as informações relacionadas aos pacientes e aos medicamentos foram registradas. Projeto 07-222 aprovado pelo CEP da instituição. **Resultados:** Todos pacientes (n=14) submetidos ao TCTH no período estudado receberam orientação farmacêutica na alta hospitalar e foram incluídos no estudo. A mediana da idade foi 46 meses e do tempo de internação 42,5 dias. Os medicamentos mais prescritos foram aciclovir (16,22%), fluconazol (13,5%) e sulfametoxazol + trimetoprim (13,5%). Os grupos de medicamentos prescritos com maior frequência foram antibacterianos de uso sistêmico (16,22%), antivirais de uso sistêmico (16,22%), antimicóticos de uso sistêmico (14,86%) e analgésicos (14,86%). Em 100% das altas haviam medicamentos contemplados pela REMUNE, em 28,57% medicamentos fornecidos pelo componente especial da SES-RS, em 7,14% medicamentos do componente especializado e em 64,29% eram medicamentos não incluídos nas modalidades anteriores. **Conclusões:** O farmacêutico clínico contribui para adesão identificando problemas no acesso aos medicamentos e orientando pacientes.

Palavras-chave: serviço de farmácia clínica, tratamento medicamentoso, distribuição gratuita de medicamentos, transplante de célula-tronco hematopoiética

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação DO POTENCIAL DE POLÍMEROS NATURAIS NA FORMAÇÃO DE SISTEMAS MATRICIAIS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA

Glacyana da Silva Pinheiro¹, Anna Carla Castro Barbosa do Nascimento¹, Priscylla daSilva Giffony¹, Raimundo Rafael de Almeida¹, Tamara Gonçalves de Araujo¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: A aplicação de polímeros naturais tem obtido destaque nos últimos anos devido às pesquisas voltadas aos novos sistemas de liberação de fármacos. Com isso, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma formulação de liberação prolongada e avaliar nesta a influência de um polímero natural derivado de duas espécies de plantas regionais. **Materiais e Métodos:** Foram produzidos dois lotes (A e B) de comprimidos de liberação controlada contendo 50% de troxerrutina como fármaco modelo e diferentes polímeros naturais. O lote A contendo em sua composição 46% de Galactomanana de Adenantha pavonina e o lote B 46% de Galactomanana de Caesalpinia ferrea. Foram realizados ensaios de pré-formulação para avaliar a capacidade de fluidez dos polímeros. Os lotes A e B foram avaliados em relação ao peso médio, dureza, friabilidade e determinação do teor de troxerrutina. Também foram submetidos ao ensaio de dissolução em meio aquoso. **Resultados:** A mistura contendo galactomanana da A. pavonina apresentou melhores propriedades de fluxo do que a contendo galactomanana do C. ferrea. Os lotes A e B apresentaram os seguintes resultados respectivamente: peso médio (mg) $100,7 \pm 0,55$ e $101,7 \pm 0,26$; diâmetro (mm) $11,01 \pm 0,04$ e $10,98 \pm 0,05$; altura (mm) $3,35 \pm 0,95$ e $3,45 \pm 1,22$; dureza 80 ± 0 e $86,7 \pm 5,77$; teor (%) $50,26 \pm 2,42$ e $56,67 \pm 0,10$; friabilidade 0,29% e 0,08%. De acordo com as taxas de liberação do fármaco troxerrutina, observou-se que o lote B liberou muito rapidamente o fármaco, pois em apenas 1 hora houve a liberação aproximada de 70% de troxerrutina. O uso do polímero de A. pavonina no desenvolvimento dos comprimidos de liberação controlada, apresentou resultados bastante satisfatórios, diferente do polímero de C. ferrea. **Conclusões:** O uso do polímero natural de A. pavonina mostrou-se como alternativa a outro polímero bem-conceituado no mercado.

Palavras-chave: polímeros, liberação prolongada, comprimidos, galactomanana.

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; Universidade Federal do Ceará

Declaramos não haver conflito de interesse.

HIDROGÉIS DE CARRAGENANA/ALFARROBA/GLICEROL CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE OURO SINTETIZADAS IN SITU COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM CICATRIZAÇÃO DE FERIDA

Morgana Souza Marques¹, Karine Modolon Zepon¹, Luiz Alberto Kanis¹

¹UNISUL

Introdução: Hidrogéis contendo polímeros naturais podem ter seu efeito cicatrizante potencializado pela incorporação de ativos anti-inflamatórios e antimicrobianos. Esse estudo produziu hidrogel de carragenana (CGk), alfarroba (LBG) e glicerol (GLI) contendo nanopartículas de ouro (AuNPs) sintetizadas in situ com potencial aplicação em cicatrização de ferida. **Materiais e Métodos:** As AuNPs foram sintetizadas in situ durante a preparação dos hidrogéis. CGk, LBG e GLI foram solubilizados em água, aquecidos e mantidos à 70°C com agitação constante. Diferentes alíquotas de HAuCl₄ (2,1 mg/mL) foram adicionados às soluções originando formulações com concentração de CGk/LBG/GLI de 1,3; 0,7 e 10% (p/v) e de íons ouro (Au³⁺) de 78; 131 e 157µg/mL. As cinéticas de formação de AuNPs e a estabilidade das formulações foram acompanhadas espectrofotometricamente na região do visível. A temperatura de gelificação (TG) e viscosidade dos hidrogéis foram estudadas através de viscosímetro rotativo (Fungilab) e a capacidade de intumescimento através de método gravimétrico em solução simulação de exsudato de ferida pH 7,4 e 8,5. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Soluções de CGk/LBG/GLI com 78; 131 e 157µg/mL de Au³⁺ apresentaram espectros no visível característicos da presença de AuNPs com máximo de absorbância em 528; 530 e 537nm respectivamente. Formulações armazenadas em 5 ou 25°C se mostraram estáveis por até 28 dias sem mudanças de absorbância e comprimento de onda máximo. Amostras com 0; 78; 131 e 157µg/mL de Au³⁺ exibiram resultados de TG de 36; 35; 33 e 32°C e viscosidade em 50°C de 1890; 930; 440 e 440cP respectivamente. AuNPs quebram as cadeias poliméricas causando a queda da TG e da viscosidade. Amostras com 0; 78; 131 e 157µg/mL de Au³⁺ intumesceram em 20 minutos 134; 123; 130 e 122% em pH 7,4 e 133; 125; 127 e 120% em pH 8,5 respectivamente. AuNPs reduzem o intumescimento devido ao seu impedimento físico entre as cadeias poliméricas. **Conclusões:** Solução de CGk/LBG/GLI sintetiza AuNPs e estabiliza o sistema sendo potencialmente aplicável no tratamento de ferida.

Palavras-chave: kappa carragenana, alfarroba, nanopartículas de ouro, cicatrização de feridas, síntese simultânea.

Financiamento e agradecimento: FAPESC; BIO COSMÉTICOS; UNISUL.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA ESPÉCIE *CAPPARIS FLEXUOSA* L. E O SEU USO EM GEL

Saskya Araújo Fonseca¹, Thiago José Matos Rocha¹, Aldenir Feitosa dos Santos¹, Antonio Euzébio Goulart de Sant'ana²

¹Centro Universitário CESMAC, ²Universidade Federal de Alagoas

Introdução: Entre as inúmeras espécies vegetais de interesse medicinal e que despertam a importância na produção de fitoterápicos, encontra-se a *Capparis flexuosa* L., é um vegetal do bioma caatinga. Possui valor medicinal para os animais, sendo utilizada em bovinos, caprinos e ovinos para baixar a febre, além de apresentar atividade antimicrobiana. **Materiais e Métodos:** O material botânico da espécie *Capparis flexuosa* L. foi coletado no município de Delmiro Gouveia-AL. As exsiccatas foram depositadas no Herbário MAC do IMA-AL, registro de nº 3833. Obteve-se essa análise por meio da prospecção fitoquímica, determinação do teor de compostos fenólicos, teor de flavonoides totais, captura do radical DPPH e preparação de gel de carbopol com extrato. O valor de CE50 visa dar parâmetros numéricos de quanto à amostra vegetal é capaz de produzir substâncias antioxidantes e verificar a eficácia do mesmo frente a radicais livres no modelo testado. O conteúdo de compostos fenólicos da amostra do vegetal foi realizado baseado no método colorimétrico de Folin-Ciocalteu, com algumas modificações. Para a quantificação de flavonoides foi utilizado o teste em microplacas. **Resultados:** Na prospecção dos constituintes químicos das folhas de *C. flexuosa* mostraram a presença os principais compostos que caracterizam a atividade antioxidante e foi possível comprovar pelo método de DPPH que há atividade antioxidante na amostra analisada, além de demonstrar um resultado significativo de teor de compostos fenólicos e teor de flavonoides totais na espécie e o que corrobora com a atividade antioxidante da amostra vegetal. O gel de carbopol com extrato etanólico de *C. flexuosa* L. a 0,5% se manteve estável em relação ao aspecto, cor, odor, densidade e pH. **Conclusões:** A formulação se caracteriza como promissora para o desenvolvimento de um produto fitoterápico para futuras aplicações.

Palavras-chave: *Capparis flexuosa*, antioxidantes, formulação farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATO SECO POR ASPERSÃO DAS FOLHAS DE *LECYTHIS PISONIS* Cambess (SAPUCAIA).

Mara Layanne da Silva Felix¹, Maria das Graças Freire de Medeiros¹, Eilika Andreia Feitosa Vasconcelos¹, Jose de Sousa Lima Neto¹, Flavio Leal Andrade¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: *Lecythis pisonis* cambess é uma espécie vegetal abundante no Brasil com atividade antipruriginosa observada por Silva *et al.*(2012). A presente pesquisa teve como objetivo obter e caracterizar o extrato seco por aspersão obtido das folhas de *L. pisonis* como produto intermediário com atividade farmacológica para o desenvolvimento de um fitoterápico.

Materiais e Métodos: O material vegetal foi obtido no parque Zoobotânico na cidade de Teresina Piauí, exsicata nº 26488, herbário Graziela Barroso-Ufpi. As folhas passaram por um processo de secagem e moagem. O extrato foi obtido por maceração em etanol a 70% e água na proporção vegetal/líquido 1:10 (m/v). Foi realizado o perfil cromatográfico do extrato utilizando Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Os extratos foram obtidos por secagem por aspersão por Spray-drier com os parâmetros de secagem pré-estabelecidos. Utilizou-se os adjuvantes de secagem: dióxido de silício coloidal e β -ciclodextrina, obtendo-se dois extratos secos. Os extratos foram caracterizados por microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura, difração de raios-x, solubilidade, perda por dessecação e propriedades de fluxo.

Resultados: O extrato líquido de *L. pisonis* mostrou-se rico em flavonoides, taninos e demais compostos fenólicos. A secagem por aspersão resultou em dois extratos secos, um com o adjuvante dióxido de silício coloidal e outro com β -ciclodextrina, ambos apresentaram rendimento acima de 60%, pouco solúveis e umidade em torno de 2%. A microscopia óptica apresentou tamanhos de partículas dos extratos predominantes em 2,5 μ m. Na Microscopia Eletrônica de Varredura observou-se que as partículas do extrato seco com dióxido de silício coloidal apresentaram-se mais esféricas em relação ao extrato seco com β -ciclodextrina. Na Difração de Raios-x pôde-se observar características amorfas dos extratos. Sobre as propriedades de fluxo, os extratos apresentaram características dentro dos parâmetros estabelecidos. **Conclusões:** Dessa forma, os dois extratos secos obtidos por aspersão, apresentam características tecnológicas satisfatórias.

Palavras-chave: *Lecythis pisonis*, secagem por aspersão, extrato seco.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à CAPES pela concessão da bolsa durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DE EXTRATOS DA *PUNICA GRANATUM* L. PELA CAPTURA DO RADICAL LIVRE DPPH

Fabiana Camila Andrichi¹, Marli Ivonete Maier Slavierow¹, Juliana Roman¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-ERECHIM

Introdução: Radicais livres são espécies reativas de oxigênio advindas do metabolismo celular e que podem ser moduladas por antioxidantes naturais. *Punica granatum* L., é rica em antioxidantes polifenólicos. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antioxidante de extratos da folha, flor, casca, polpa e sementes de *P.granatum* através de método do DPPH. **Materiais e Métodos:** Foram preparados extratos hidroalcoólicos das flores, folhas, cascas e sementes da *Punica granatum* L., através de maceração com posterior transformação em extrato seco por liofilização. A polpa também foi liofilizada para obtenção da amostra seca. A avaliação *in vitro* do potencial antioxidante foi realizada pelo método de captação do radical livre DPPH (1,1-difenil-2-picrilidrazil). A avaliação de interferentes foi testada utilizando-se a mesma metodologia sem o DPPH. O percentual de captação do radical DPPH foi calculado em termos de porcentagem da atividade antioxidante (AA%). As médias destes percentuais versus a concentração das amostras, foram tratadas por análise de regressão linear para a determinação da atividade antioxidante efetiva a 50%. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os compostos dessa planta possuem a propriedade de inibir o processo oxidativo de forma expressiva, sendo que o extrato que mais se destacou foi o da flor e o da casca. Estes dois extratos apresentaram EC₅₀ de 2,82 e 4,66 µg/mL, respectivamente, representando atividades antioxidantes comparáveis a antioxidantes já utilizados no mercado como BHT e ácido ascórbico. A interferência da coloração dos extratos no método não se mostrou significativa, embora tenha aparecido em baixa intensidade em todos os extratos testados. **Conclusões:** os extratos das flores e cascas de *P. granatum* podem ser utilizados em produtos farmacêuticos com potencial antioxidante

Palavras-chave: *granatum*, antioxidantes, extrato hidroalcoólico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO PROTETOR DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DO GENGIBRE (*ZINGIBER OFFICINALE*) SOBRE A OXIDAÇÃO DA LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE (LDL) DE PACIENTES HIPERCOLESTEROLÊMICOS, *IN VITRO*

Amanda Felipe Portella¹, Stéfani de Moraes¹, Bruna Morgan da Silva¹, Josiane Woutheres Bortolotto¹, Gabriela Bonfanti Azzolin¹

¹Universidade de Cruz Alta

Introdução: No Brasil, as doenças cardiovasculares são a causa mais prevalente de morte, sendo o aumento do colesterol plasmático total um importante fator de risco para sua evolução. O objetivo é avaliar o efeito protetor do extrato hidroetanólico do rizoma de gengibre (*Zingiber officinale*), sobre a oxidação da LDL de pacientes hipercolesterolêmicos, *in vitro*. **Materiais e Métodos:** O material vegetal foi seco, triturado e submetido a maceração hidroetanólica para obtenção do extrato. Após, foram avaliados seus índices de compostos fitoquímicos e mecanismos de ação antioxidante, as amostras de soro dos pacientes hipercolesterolêmicos, a fração LDL foi isolada, previamente tratada com diferentes concentrações do EHEG (10 - 100 µg/ml) e submetidas à indução oxidativa com AAPH (10 mM), o nível de lipoperoxidação foi medido e observado. **Resultados:** Nas análises fitoquímicas, os quais demonstraram que o extrato possui compostos fenólicos ($357,68 \pm 39,80$ mg AG/g), flavonóides ($30,37 \pm 5,10$ mg Q/g), taninos ($51,99 \pm 11,88$ mg CA/g) e vitamina C ($21,53 \pm 1,43$ mg Vit C/g), além de apresentar atividade removedora de radicais de NO (IC₅₀ = $40,53$ µg/mL) e de H₂O₂ (IC₅₀ = $1,42$ mg/mL). As frações LDL isoladas, que foram tratadas com diferentes concentrações do extrato hidroetanólico de gengibre, pode ser observado que, a partir da concentração de 50 µg/ml de extrato, foi efetivo em reduzir o dano oxidativo causado pelo AAPH. **Conclusões:** O gengibre possui atividade antioxidante e protetora contra a formação de LDL-ox, prevenindo doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: antioxidante, aterosclerose, hipercolesterolemia, produtos naturais, estresse oxidativo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL EM 2017

Luíza Barbosa de Oliveira¹, Adryanne Ulhôa de Carvalho¹, Glenda Nicioli da Silva¹, Elza Conceição de Oliveira Sebastião¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto

Introdução: Estudantes universitários da área da saúde apresentam grande nível de ansiedade relacionada a fatores desencadeantes como o lidar com a dor humana e o contato com o sofrimento psíquico. Objetivou-se descrever o perfil do uso de psicofármacos por estudantes universitários de 4 cursos da saúde de uma Universidade federal brasileira.

Materiais e Métodos: Foram enviados emails a todos os matriculados em 2017 nos cursos de Educação Física, Farmácia, Medicina e Nutrição de uma Universidade federal brasileira. Participaram do estudo 375 estudantes que preencheram questionários eletrônicos anônimos após aceite do TCLE. As variáveis eram relacionadas a dados sócio-econômicos, familiares, hábitos de vida e sobre o uso de psicofármacos. Os dados foram coletados de maio a junho de 2017 e foram inseridos em planilha Excel para padronização e realização das análises estatísticas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE 65375517.2.0000.5097. **Resultados:** Dos participantes do estudo, 38,1% eram do estudantes de Farmácia, 26,6% de Medicina, 15,2% de Educação Física e 20% de Nutrição. A maioria dos participantes (77,6%) era do sexo feminino. Entre os estudantes que responderam ao questionário, 20% faziam ou fizeram uso de algum psicofármaco desde que entraram para a Universidade. Destes, a maioria era de estudantes de Farmácia ou Medicina. Os medicamentos mais utilizados foram: fluoxetina, metilfenidato e clonazepam. Foi apontada como maior dificuldade para obtenção de medicamento o preço e necessidade de receita. Resultado interessante foi que 26 estudantes afirmam já terem usado maior quantidade do que gostariam destes medicamentos. **Conclusões:** Para melhoria da qualidade de vida dos universitários, é urgente a abordagem sobre transtornos mentais.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, psicotrópicos, estudantes de ciências da saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MICROPARTÍCULAS POLIMÉRICAS DE QUITOSANA CONTENDO NIFEDIPINO COMO SISTEMA DE TRANSPORTE PARA ADMINISTRAÇÃO PULMONAR

José Roberto Alves Filho¹, Enikeyla Azevedo Sudati¹, Marli Miriam de Souza Lima¹

¹Universidade Estadual de Maringá

Introdução: As vias respiratórias têm sido amplamente estudadas para veicular fármacos pelas vantagens que apresenta. A microencapsulação confere aumento de estabilidade físico-química e modula a sua liberação de substâncias. O objetivo da pesquisa foi preparar e caracterizar micropartículas de quitosana contendo nifedipino para administração pulmonar.

Materiais e Métodos: As micropartículas foram preparadas utilizando a técnica de emulsificação seguida de reticulação das cadeias poliméricas utilizando ácido cítrico como agente reticulante. O tamanho de partícula foi determinado a partir de microscopia eletrônica e espalhamento de luz (DLS). A determinação do teor de nifedipino presente nas micropartículas foi feita a partir de espectrometria de luz ultravioleta-visível (UV-VIS) no comprimento de onda de 236 nm utilizando curva de calibração. A caracterização físico-química foi feita a partir de espectroscopia de infravermelho (IR), calorimetria exploratória diferencial (DSC), análise termogravimétrica (TG) e difração de raios-X (DRX). **Resultados:** A técnica utilizada permitiu a obtenção de micropartículas com eficiência de incorporação de 81,3% na formulação otimizada. As imagens feitas por microscopia eletrônica mostraram formação de micropartículas esféricas, com superfície lisa e diâmetros variados. A avaliação do diâmetro médio, observado por DLS, mostrou que em média o valor foi de $1,37 \mu\text{m}$ ($\pm 0,02$), com I_p de 0,432 ($\pm 0,02$) e d_{90} de $4,46 \mu\text{m}$ ($\pm 1,50$), indicando diâmetro adequado para veiculação pulmonar. As análises de infravermelho confirmaram que houve reticulação das cadeias poliméricas enquanto a calorimetria diferencial exploratória (DSC), termogravimétrica (TG) e difração de raios-X (DRX) complementou a caracterização físico-química das micropartículas, mostrando ainda que o nifedipino incorporado manteve estrutura cristalina. **Conclusões:** A partir da técnica foi possível obter micropartículas poliméricas estáveis e adequadas para administração pulmonar.

Palavras-chave: nifedipino, quitosana, micropartículas, biopolímero, administração pulmonar.

Financiamento e agradecimento: CAPES, CNPQ

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROJETO BASEADO EM FERRAMENTAS LEAN SIX SIGMA NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Chrislaine Oliveira Soares¹, Paulo Henrique Aparecido Souza¹, Elcio Jose Bunhak²

¹Industria Farmacêutica Prati Donaduzzi LTDA, ²Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A indústria farmacêutica vivencia constantes ciclos de melhoria em seus processos e produtos. Ora pelo aparecimento de novas tecnologias, ora por atualizações nas legislações. Visando a excelência da gestão de múltiplos projetos no setor de PD&I, as ferramentas de Lean Six Sigma serão adotadas, com foco principal na otimização de recursos e tempo. **Materiais e Métodos:** O método DMAIC, será utilizado para definição, medição, análise, implementação e controle das melhorias no sistema de gerenciamento de projetos do PD&I. Na fase Definir será delineado o escopo do projeto, no qual o problema está inserido. Na etapa Medição serão identificados os fatores-chave de maior influência no processo e decidido quais são os sistemas de medição para esses fatores. Na fase de Analisar serão verificadas as oportunidades de melhoria e identificada a causa-raiz do problema. Em seguida, na fase de Melhorar, as melhorias estabelecidas serão implementadas. Por fim, na fase de Controle, serão realizados monitoramentos e auditorias para garantir a aderência à melhoria proposta. **Resultados:** Realizou-se um levantamento de dados no período de março de 2016 à março de 2017 onde foi possível observar que de 39 projetos desenvolvidos dentro do PD&I Analítico, 79% deles sofreram atrasos, sendo esses de cerca de 105%. Identificou-se que um dos grandes problemas geradores de atrasos é o mau gerenciamento de projetos. Dessa maneira, a partir das ferramentas oferecidas pelo Lean Six Sigma, foram implementadas algumas melhorias no gerenciamento de projetos, como por exemplo, a unificação de cronogramas e a otimização dos fluxos de desenvolvimento analítico. Com isso, espera-se que nos próximos 6 meses haja redução de no mínimo 50% nos atrasos observados no levantamento de dados inicial. **Conclusões:** A aplicação do método DMAIC possibilitará a inserção de ferramentas que beneficiará a gestão de projetos no PD&I.

Palavras-chave: gerenciamento, projetos, six sigma, dmaic, industria farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFECÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Francisca Eritânia Passos Rangel¹, Francisca Adilfa Oliveira Gárcia¹

¹Faculdade de Juazeiro do Norte

Introdução: O ambiente hospitalar é favorável ao desenvolvimento de Infecções Hospitalares (IH). O idoso está mais suscetível a adquirir IH devido a alterações fisiológicas do envelhecimento, declínio da resposta imunológica e realização de procedimentos invasivos. Buscou-se traçar o perfil dos pacientes idosos internados em uma UTI notificados com IH.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental. A amostra foi constituída de 86 pacientes ≥ 60 anos notificados com IH em um hospital público brasileiro no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.012.497. **Resultados:** Os resultados mostraram que os pacientes possuíam média de 76,5 anos, sendo predominantes de idosos jovens de 60 a 74 anos (44,2%) e do sexo masculino (64%). As infecções do trato respiratório e trato urinário foram às topografias mais predominantes na população estudada representando 59,3% e 46,5%, respectivamente. Em relação aos procedimentos invasivos realizados verificou-se predominância de Ventilação Mecânica (50,0%), Sonda Vesical de Demora (40,7%) e Intubação Traqueal (25,6%). *Pseudomonas aeruginosa* foi o maior agente causador de IH perfazendo um total de 17 episódios de IH (18,5%), seguida da *Klebsiella pneumoniae* e *Proteus mirabilis*, ambos com 10,9%. A mortalidade dos pacientes avaliados foi de 70,9%. Os resultados encontrados neste estudo mostram que as IHS são frequentes em UTIs. **Conclusões:** Discussões sobre medidas corretivas e preventivas devem ser implantadas pelas instituições de saúde para evitar as IHS.

Palavras-chave: infecção hospitalar, unidade de terapia intensiva, idoso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ADMINISTRAÇÃO INTRAPERITONEAL DE LPS PRODUZ DÉFICIT DE MEMÓRIA NO TESTE DO LABIRINTO AQUÁTICO, MAS NÃO NO LABIRINTO OCTOGONAL

Andressa Razera Pezoti¹, Nilane Françoise Patel¹, Jéssica Wouk¹, Carlos Ricardo Maneck Malfatti¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste- UNICENTRO

Introdução: O Lipopolissacarídeo (LPS), molécula da membrana de bactérias gram-negativas, é utilizado em modelos de neuroinflamação para avaliar a interação entre inflamação, funções cerebrais e déficits de memória. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da administração intraperitoneal de LPS em duas tarefas distintas de memória espacial em ratos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 20 ratos Wistar machos, alocados em 2 grupos: LPS e Controle (CT), em que fora administrado intraperitonealmente (i.p.) 250 µg/kg de LPS (E. coli 055:B5) e 0,5 mL de salina por 7 dias, respectivamente. Os testes de memória foram iniciados 24 horas após a última administração. No labirinto aquático, os animais foram submetidos a 5 dias consecutivos de treino e 1 dia de teste, onde foi observado o tempo de latência e o número de cruzamentos. No labirinto octogonal, os animais foram submetidos a 1 dia de habituação e 5 dias consecutivos de retenção. Parâmetros avaliados: número de acertos, % de acertos, EMR (erro de memória de referência), EMT (erro de memória de trabalho) e EMTR (erro de memória de trabalho e referência). Análise estatística: teste t de Student ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética de utilização de animais sob o nº 034/2016. **Resultados:** Na tarefa do labirinto aquático os resultados demonstraram que o tempo de latência (segundos) dos animais do grupo LPS ($46,30 \pm 9,72$) foi significativamente maior que o tempo dos animais do grupo CT ($16,70 \pm 4,35$) ($p = 0,012$), ou seja, os animais levaram mais tempo para chegar ao local onde deveria estar a plataforma de escape. O número de cruzamentos pelo local onde deveria estar a plataforma foi significativamente menor no grupo LPS ($2,50 \pm 0,60$) comparado ao grupo CT ($6,00 \pm 0,66$) ($p = 0,01$). Na tarefa do labirinto octogonal, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos LPS e CT em nenhum dos parâmetros analisados, ou seja, ambos os grupos aprenderam e lembraram-se da tarefa. **Conclusões:** O LPS intraperitoneal causou déficit de memória no teste do labirinto aquático, mas não no labirinto octogonal.

Palavras-chave: memória, LPS, neuroinflamação, comportamento.

Financiamento e agradecimento: CAPES

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÃO DE FARMACÊUTICOS SOBRE A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Juliana Teotônio Mota Sousa¹, Edna Regina Silva Pereira², Nathalie de Lourdes Souza Dewulf²

¹Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, ²Universidade Federal de Goiás

Introdução: A dispensação é o ato no qual se promove acesso a medicamentos e se realiza orientações sobre utilização. Esse serviço pode identificar e resolver problemas sobre medicamentos, porém, sua execução é incipiente. Logo, esse estudo objetivou analisar percepções de farmacêuticos sobre a prática de dispensação na Atenção Primária à Saúde.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo qualitativo por meio de entrevista semi estruturada, foram selecionados farmacêuticos que trabalham em unidades de saúde com serviços voltados à Atenção Primária a Saúde, com equipes multidisciplinares, onde havia farmácias com dispensação, foram excluídos do estudo os farmacêuticos não efetivos e os que estavam de licença. A coleta de dados aconteceu nas unidades de saúde selecionadas, no período de outubro a dezembro de 2015. As entrevistas foram conduzidas com um roteiro de questões previamente definido e foram gravadas em áudio. O número de entrevistas foi baseado no critério de saturação temática e os dados foram analisados por dois pesquisadores independentes usando-se a técnica de análise de conteúdo: modalidade temática. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.144.128/2015

Resultados: Foram entrevistados sete farmacêuticos. Este grupo apontou o gerenciamento de medicamentos como atividade em que o farmacêutico mais se preocupa no seu cotidiano, sobretudo as questões relacionadas a programação de medicamentos; já a dispensação foi considerada inconsistente, uma vez que os farmacêuticos relataram que não realizam todas as orientações preconizadas pelo conceito de dispensação definido pela Política Nacional de Medicamentos, foram relatados, ainda, as dificuldades com estrutura física, problemas com auxiliar de farmácia e equipe multiprofissional. Além disso, foi pontuado que a Educação Farmacêutica na graduação pouco contribuiu para a dispensação. Por outro lado, a maioria dos entrevistados relatou sentir necessidade em Educação Continuada. **Conclusões:** O farmacêutico sente dificuldades em realizar orientações e necessita de educação permanente em dispensação.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, boas práticas de dispensação, educação continuada, educação em farmácia, prática profissional.

Financiamento e agradecimento: O trabalho foi custeado com recursos dos pesquisadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO DA INGESTÃO SUBCRÔNICA DE (1-->6)- β -D-GLUCANA (LASIODIPLODANA) CARBOXIMETILADA SOBRE OS NÍVEIS GLICÊMICOS EM RATOS DIABÉTICOS

Andressa Razera Pezoti¹, Jéssica Wouk¹, Nilane Françoise Patel¹, André Luiz Snak¹, Carlos Ricardo Maneck Malfatti¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO;

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM), distúrbio metabólico crônico, é caracterizado principalmente por hiperglicemia. Lasiodiplodana, exopolissacarídeo do fungo *Lasiodiplodia theobromae*, possui diversas atividades biológicas comprovadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito hipoglicemiante da lasiodiplodana carboximetilada em ratos diabéticos.

Materiais e Métodos: A indução do DM foi realizada pela administração intraperitoneal de 125 mg/kg de aloxana monohidratada. Foram utilizados 18 ratos Wistar machos, alocados em 3 grupos: Controle Salina (CS), formado por animais não diabéticos, tratados com cloreto de sódio 0,9%; Diabéticos Salina (DS), formado por animais diabéticos, tratados com cloreto de sódio 0,9%; Diabéticos Tratamento (DT), formado por animais diabéticos tratados com a lasiodiplodana carboximetilada (LC) na dose de 5 mg/kg. Os tratamentos foram realizados durante 28 dias via gavagem. Ao término dos tratamentos, os níveis glicêmicos foram mensurados após um período de 8 horas de jejum, utilizando um glicosímetro (Accue-Check®), com amostras de sangue obtidas por punção caudal. Análise estatística: ANOVA seguido de TUKEY ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética de utilização de animais sob o nº 030/2015. **Resultados:** Após 28 dias de tratamento com a LC ou cloreto de sódio 0,9%, os resultados mostraram que o grupo DS ($285,0 \text{ mg/dL} \pm 16,5$) apresentou aumento significativo dos níveis glicêmicos quando comparado aos grupos CS ($94,0 \text{ mg/dL} \pm 14,2$) e CT ($196,0 \text{ mg/dL} \pm 36,9$) ($p < 0,05$). O grupo DT apresentou redução significativa dos níveis glicêmicos quando comparado ao grupo DS. Embora o tratamento com a lasiodiplodana carboximetilada tenha diminuído significativamente os níveis glicêmicos do grupo DT, estes ainda foram significativamente diferentes quando comparado ao grupo CS. **Conclusões:** A ingestão subcrônica da lasiodiplodana carboximetilada foi capaz de diminuir os níveis glicêmicos em ratos diabéticos.

Palavras-chave: β -glucana, diabetes mellitus, glicemia, lasiodiplodana.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HEPATOPROTETOR DA QUERCETINA E RUTINA SOBRE OS DANOS OXIDATIVOS INDUZIDOS POR PARAQUAT EM FÍGADO DE RATOS

Bruna Morgan da Silva¹, Paola Arianne Leal², Ronaldo Machado², Gabriela Bonfanti-Azzolin³,
Josiane Woutheres Bortolotto³

¹Acadêmico do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta, ²Acadêmicos do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta, ³Docentes do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta

Introdução: O paraquat é capaz de induzir o estresse oxidativo por aumentar a produção de espécies reativas nas células. Compostos como a quercetina (Q) e rutina (R), são capazes de neutralizar estas espécies. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da Q e R sobre os parâmetros oxidativos induzidos por paraquat em fígado de ratos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados sete ratos machos adultos (*Rattus norvegicus*), pesando cerca de $250\text{g} \pm 50\text{g}$, obtidos no biotério da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ (CEUA 003/16) mantidos a 22 ± 2 °C, com 12 h de ciclo claro e escuro, com água e alimento ad libitum. Após eutanásia, o fígado dos ratos foram removidos e homogeneizado em Tris-HCl, pH 7,4. O homogeneizado foi incubado com Pq (Pestanal®) na dose de 1 mM por duas horas. Um pré-tratamento com quercetina (80 µM; CAS n° 117-39-5, Sigma-Aldrich) e rutina (80 µM; CAS n° 207671-50-9, Sigma-Aldrich) foi realizado 30 minutos antes da exposição ao Pq. Após a exposição foi realizada a medida de MDA (malondialdeído), GSH (glutathiona reduzida), e teor de proteína pelo método de Peterson. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética de utilização de animais sob o nº 003/16. **Resultados:** Os resultados mostraram que o Pq aumentou os níveis de MDA ($0,57 \pm 0,07$; $p < 0,05$) comparado ao grupo controle ($0,37 \pm 0,1$). O pré-tratamento com R ou Q seguidos de Pq, mantiveram os níveis de MDA semelhantes aos do controle, indicando proteção ao dano. Também foi analisado os níveis de GSH, marcador antioxidante. Os resultados mostraram uma elevação significativa de GSH no grupo controle ($5,65 \pm 1,2$) comparado ao grupo tratado com Pq ($3,34 \pm 1,0$; $p < 0,05$). Além disso, o pré-tratamento com R ($17,40 \pm 2,1$) ou Q ($12,72 \pm 2,6$) aumentou os níveis de GSH em relação ao grupo tratado com Pq. Esses dados sugerem que tanto R quanto Q protegem do dano oxidativo gerado pelo Pq em fígado de ratos in vitro. **Conclusões:** Com isso, podemos concluir que a Q e a R demonstraram um efeito protetor gerado pelo Pq em fígado de ratos.

Palavras-chave: paraquat, estresse oxidativo, rutina, quercetina.

Financiamento e agradecimento: PIBIC-UNICRUZ

Declaramos não haver conflito de interesse.

TENDÊNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO EM UMA DROGARIA

Maria do Socorro da Silva¹, José Teófilo Vieira da Silva¹, Alberto Malta Júnior¹

¹Faculdade De Juazeiro Do Norte

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica constitui um sério problema de saúde pública. É uma doença que recebe influência direta e indireta de fatores ambientais, comportamentais e constitucionais, a adesão ao tratamento é um importante fator para o controle. Avaliar a tendência de adesão ao tratamento por pessoas hipertensas atendidas em uma drogaria.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa, realizada com 50 pessoas. A coleta de dados foi realizada através do instrumento de *Beliefs About Medicines Questionnaire* (BaMQ). Além disso, na mesma ocasião foi aplicado um questionário ao paciente com abordagem de algumas informações no momento da dispensação. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.379.161

Resultados: Os resultados demonstraram que 52% dos pacientes não fazem adesão ao tratamento. Houve uma predominância do sexo feminino (56%), faixa etária de 41 a 50 anos (36%), pardos (48%), residentes de zona urbana (98%) e com ensino médio completo (70%). Entre os pacientes com tendência a adesão ao tratamento, a pressão estava controlada em 42% dos pacientes, enquanto que entre aqueles com baixa adesão, a pressão estava em níveis normais em 46%. Diante da complexidade do tratamento, e dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde sejam dadas ao paciente todas as orientações possíveis sobre as consequências e danos de não seguir o tratamento. **Conclusões:** Deve-se executar estratégias para promover o uso racional dos medicamentos, otimização do tratamento e melhor adesão.

Palavras-chave: hipertensão. adesão ao tratamento, doenças cardiovasculares.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE EXTRATO PADRONIZADO DE *LEANDRA AUSTRALIS*

Aline Martins Nunes¹, Morgana Souza Marques¹, Samara Muttini¹, Jasper José Zanco¹, Luiz Alberto Kanis¹

¹Universidade do Sul de Santa Catarina

Introdução: Entre as plantas com potencial para desenvolvimento de novos produtos nutracêuticos e farmacêuticos destaca-se a espécie *Leandra australis*. Este estudo avaliou a utilização desta espécie, na produção de extrato vegetal e sua padronização em antocianinas e polifenóis totais. **Materiais e Métodos:** A espécie vegetal foi coletada e caracterizada por botânico.. Os frutos de *Leandra australis* foram congelados, liofilizados e triturados (< 500 micrometros). Foram determinados polifenóis totais (PT) pela técnica de Folin-Ciocalteu, antocianinas totais (AT) por pH diferencial, capacidade antioxidante (CA) através da capacidade de redução de 50% de DPPH, cinzas totais e insolúveis em ácido. Para o processo extrativo foi testado o solvente etanol 80% acidificado com 1% de ácido cítrico. Os extratos obtidos foram caracterizados em função de PT, AT e CA. **Resultados:** A espécie vegetal foi identificada e confirmada e uma exsiccata foi depositada em Herbário. O fruto apresentou $44,2 \pm 2,6$ (mg/g $\pm$ dp) de PT, $3,12 \pm 0,7$ (mg/g $\pm$ dp) de AT, $0,279 \pm 0,3$ (mg/mL $\pm$ dp) e CA, $3,3 \pm 0,3$ (% $\pm$ dp) de cinzas totais e $0,4 \pm 0,08$ (% $\pm$ dp) de cinzas insolúveis em ácido. O rendimento extrativo obtido foi de $43,3 \pm 0,1$ (% $\pm$ dp) para etanol P.A., $47,3 \pm 0,7$ (% $\pm$ dp) para água e $34,4 \pm 0,7$ (% $\pm$ dp) para etanol 80 com 1% de ácido cítrico. O extrato obtido a partir dos frutos de *Leandra australis* apresentou $48,4 \pm 5,1$ (mg/g $\pm$ dp) de PT, $5,02 \pm 0,15$ (mg/g $\pm$ dp) de AT e $0,047 \pm 0,02$ (mg/mL $\pm$ dp) de CA. **Conclusões:** Os frutos demonstram ser potencial fonte para produção de extratos padronizados ricos em polifenóis e antocianinas.

Palavras-chave: *Leandra australis*, antocianinas, extrato padronizado, polifenóis.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO EM UMA FACULDADE DE FARMÁCIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE

Michael Douglas da Silva¹, Samuel de Faria Pereira¹, Juliana Primo Vigo¹, Francisco Alves Farias Filho¹, Lívia Gonçalves Dos Santos Lima Madruga¹

¹Centro Universitário Augusto Motta

Introdução: O cuidado farmacêutico envolve as áreas assistenciais e educativas. A implantação de um serviço clínico farmacêutico pode estimular o estudante a desenvolver diferentes habilidades. Este trabalho descreve a estruturação de um Serviço Clínico Farmacêutico (SCF) com ênfase na capacitação de estudantes do curso de Farmácia para a realização de atividades. **Materiais e Métodos:** O SCF visa formar farmacêuticos capacitados para atuar na assistência e educação em saúde. As atividades ocorrem através de projetos de pesquisa e extensão. A implantação do SCF ocorreu em duas fases (i) revisão de literatura com elaboração de projeto e (ii) estruturação das rotinas. A elaboração dos projetos orientou a definição de método de Acompanhamento Farmacoterapêutico utilizado. Posteriormente, elaborou-se a rotina de consulta farmacêutica para identificar e resolver possíveis problemas relacionados a farmacoterapia. Os estudantes foram treinados por seminários e oficinas. Para a identificação do perfil epidemiológico local, cadastraram-se usuários na localidade do SCF, seguido de agendamento de consultas farmacêuticas. A pesquisa foi aprovada sob número CAE 61317816.1.0000.5235. **Resultados:** A literatura apontou muitos trabalhos nacionais utilizando a metodologia DADER de acompanhamento farmacoterapêutico, o que no primeiro momento, motivou o grupo a trabalhar com esse método. O treinamento dos estudantes envolveu a realização de 4 oficinas em 2016 e 12 em 2017 e a apresentação de três seminários. Foram cadastrados 257 usuários entre junho de 2016 e junho de 2017. Foram realizados 108 consultas farmacêuticas de setembro a junho de 2017. Em relação as atividades educativas para a população, foi realizada uma ação sobre a prevenção do câncer de mama (2016), nove oficinas educativas direcionadas aos idosos que frequentam o Centro Universitário, uma em 2016 e oito em 2017. **Conclusões:** A implantação de um SCF pode contribuir para aprimorar a prática do ensino de atividades assistenciais e educativas.

Palavras-chave: cuidados farmacêuticos, educação permanente, continuidade da assistência ao paciente.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer a Professora Ana Lúcia Leitão Caldas pela contribuição, parceria, empenho e dedicação a esse trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *OCIMUM KILINMANDSCHARICUM*

Márcia Strassburger Araújo¹, Luiz Fernando Benitez Macorini², Flora Martinez², Laura Priscila Toledo Bernal², Candida Aparecida Leite Kassuya²

¹Universidade Federal de Santa Maria, ²Universidade Federal da Grande Dourados

Introdução: *Ocimum kilinmandscharicum*, da família Lamiaceae, apresenta atividade anti-inflamatória. Os constituintes químicos ativos no óleo essencial são: cânfora (51,8%), 1,8-cineol (20,1%) e limoneno (11,2%). Este estudo tem por objetivo investigar os parâmetros da atividade antimicrobiana *in vitro*. **Materiais e Métodos:** A determinação da atividade antimicobacteriana foi realizada utilizando o ensaio de microtitulação de resazurina (REMA). Já a atividade antibacteriana do óleo essencial *Ocimum kilinmandscharicum* (OEOK) frente a *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus faecalis* foi realizada pelo teste de microdiluição em caldo, com determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). **Resultados:** No presente estudo, observou-se que o óleo essencial *Ocimum kilinmandscharicum* inibiu o crescimento das bactérias *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *E. faecalis*, porém não inibiu o crescimento de *E. coli*. A Concentração Inibitória Mínima contra *M. tuberculosis* foi de 125 µg/mL. **Conclusões:** Neste trabalho, óleo essencial das folhas de *O. kilinmandscharicum* possui atividade antimicrobiana e antimicobacteriana.

Palavras-chave: *O. kilinmandscharicum*, óleo essencial, *Mycobacterium tuberculosis*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PRIVADO

Ana Vanessa de Lima Julião¹, Edson Luiz Araujo Filho¹, Jovelina Samara Ferreira Alves¹, Daise Lopes França e Silva¹ Katarina Melo Chaves¹

¹Casa de Saúde São Lucas

Introdução: Os antimicrobianos enquadram-se como uma classe terapêutica importante no ambiente hospitalar, tanto pelo alto número de prescrições quanto pelo cuidado e adequação de uso. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos antimicrobianos utilizados por via endovenosa em um hospital privado da região nordeste. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo transversal retrospectivo e a coleta de dados de dispensação de antimicrobianos da Farmácia Central e Satélite do Pronto-socorro (PS), no período de setembro de 2016 a março de 2017, foi realizada no software MV 2000i – Gestão Hospitalar versão 4.8. As unidades de farmácia descritas são responsáveis pela dispensação de medicamentos para sete alas (97 leitos), duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (22 leitos) e PS (15 leitos), por meio de dose individualizada por horário. **Resultados:** Durante o período em estudo foram dispensadas 42.774 unidades de antimicrobianos injetáveis e os mais dispensados foram: oxacilina 13,61% (5823), meropenem 13,07% (5.591), piperacilina+tazobactam 13,07% (5591) e ceftriaxona 11,03% (4719). Observou-se que os betalactâmicos do tipo carbapenêmicos foram os mais utilizados com 17,1% (7.279), seguidos dos betalactâmicos + inibidores de betalactamases 16,45% (7.037), betalactâmicos do tipo penicilinas 13,61% (5.836), cefalosporinas de 3ª geração 13,35% (5.711) e cefalosporinas de 1ª geração 9,67% (4.140). Assim, analisando as principais classes dispensadas, observou-se uma prevalência do uso de antimicrobianos de amplo espectro. **Conclusões:** O perfil observado demonstra necessidade de mais estudos para o uso racional, minimizando a resistência bacteriana.

Palavras-chave: antibióticos, anti-infecciosos, controle de infecções, serviço de farmácia hospitalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DOS FARMACÊUTICOS INSCRITOS NO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO DISTRITO FEDERAL

Kerolyn Ramos Garcia¹, Aline Gomes de Oliveira², João de Sousa Pinheiro Barbosa³, Adriana Carrijo de Medeiros¹, Margo Gomes de Oliveira Karnikowski¹

¹Conselho Regional de Farmacia do Distrito Federal, ²Instituto de Educacao e Envelhecimento Humano, ³Universidade de Brasilia

Introdução: Introdução: A Lei 13.021/2014 evidencia o exercício da profissão farmacêutica. Neste contexto, conhecer o perfil dos profissionais responsáveis pela saúde é indispensável. Este estudo objetiva descrever o perfil dos farmacêuticos inscritos no Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF/DF). **Materiais e Métodos:** Para tanto, foi realizado um estudo descritivo transversal de análises de dados secundários dos profissionais inscritos no CRF-DF, coletados no Sistema de Informação (SISCOM). A análise estatística descritiva foi realizada no software IBM® SPSS 2.0. As variáveis observadas foram idade, inscrição, sexo, estado civil, tempo de inscrição e responsabilidade técnica (RT). **Resultados:** A amostra foi de 4.829 farmacêuticos a maioria com inscrição definitiva 93,2% (n= 4500), 5,3% com inscrição provisória, 1,3 % secundária e 0,3% temporária. Com idade de 22 anos a 99 anos, 5% com mais de 60 anos, média de idade 35 anos (DP±11,15) o que representa uma dispersão alta. O sexo feminino é predominante 64,8% (n=3123). Quanto ao tempo de exercício profissional, 67,12% (n=3242) possui entre 1 a 10 anos de registro, representando a maioria, 2,7% (n=132) com menos de um ano de registro profissional e 1,34% com mais de 40 anos. Quanto a responsabilidade técnica em estabelecimentos foi identificada que 78,5% (n=3793) dos farmacêuticos exercem a RT na instituição onde trabalham, e 21,5% (1036) não exercem essa função. 73,1% (n=3530) estão registrados como generalistas. **Conclusões:** Os resultados corroboram com os dados nacionais, exceto pela idade.

Palavras-chave: farmacêutico, conselhos profissionais, perfil.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA PARTIÇÃO DE COMPRIMIDOS DE CARBAMAZEPINA

Jonathan da Silva Xavier¹, Emiliano Ricardo Vasconcelos Rios¹, Leonardo Freire Vasconcelos¹,
Alyne Mara Rodrigues de Carvalho¹

¹Faculdade Maurício de Nassau

Introdução: A partição de comprimidos é uma prática que envolve riscos ligados a imprecisão na dose das frações e problemas na estabilidade e armazenamento. O objetivo é a analisar a partição de comprimidos de carbamazepina realizada com faca de cozinha e com cortador de comprimidos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados para análise, comprimidos de carbamazepina classificados respectivamente com Amostra 1 (Am1 - Medicamento genérico; lote: 17010587; validade: 01/19) e Amostra 2 (Am2- Medicamento de referência; lote: 1646087; validade: 11/18), ambos na concentração de 200 mg. Foram realizados os testes de peso médio, dureza, friabilidade e desintegração nos comprimidos íntegros e provenientes de partição em ambas amostras. Todos os testes foram realizados de acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição. A partição foi realizada por um cortador de comprimidos e por uma faca de cozinha, sempre pelo mesmo pesquisador e as metades obtidas foram todas utilizadas para os testes. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** No teste de peso médio os comprimidos íntegros da Am1 e Am2 apresentaram resultados satisfatórios, já os partidos de ambas as amostras excederam o limite de $\pm 7,5\%$ de variação. Para dureza, a Am1 estava dentro dos limites, já algumas partes da Am2 seccionados com faca e cortador estavam fora do preconizado, tendo a resistência reduzida em 50-60% em relação aos íntegros. Quando testado a friabilidade na Am1 foram observados resultados satisfatórios, porém a Am2 íntegra e algumas partes foram reprovadas (variação de 1,81 a 3,16%). A desintegração da Am1 íntegra foi acima do tempo estimado, já a Am2 íntegra desintegrou-se em um tempo satisfatório, em ambas amostras os comprimidos partidos se desintegraram em aproximadamente metade do tempo dos comprimidos íntegros **Conclusões:** A partição é desaconselhável pois altera a uniformidade do conteúdo do comprimido, levando a uma falha no tratamento

Palavras-chave: carbamazepina, partição, conteúdo

Declaramos não haver conflito de interesse.

SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE COBRE POR SOLVATAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO E SEU EFEITO BACTERICIDA.

Richard Eloy de Sant'anna¹, Brunno Renato Farias Vercoza Costa¹, Luiz Augusto Sousa de Oliveira¹, Robson Roney Bernardo¹

¹UFRJ - Pólo de Xerém

Introdução: O cobre é um dos metais de maior variedade de propriedades interessantes no ramo da ciência. A perspectiva desse trabalho consiste em sintetizar nanopartículas de cobre (npCu) na presença de ácido ascórbico, incluindo que essas npCu possam ser fagocitadas sem causar danos a células e também a confirmação de seu caráter bactericida. **Materiais e Métodos:** Para a síntese das nanopartículas, tomamos o sulfato de cobre como nossa fonte precursora do metal associado ao ácido ascórbico. O ácido ascórbico comportou-se como um ácido carboxílico vinil, no qual os elétrons de sua estrutura formam um sistema conjugado capaz de proteger contra aglomerações e agentes externos as nanopartículas e com seu poder de redução. A metodologia variou inúmeros parâmetros de síntese como temperatura, concentração e tempo reacional com a finalidade de obter de maneira uniforme as melhores nanopartículas. Os tamanhos e as conformações das npCu as amostras foram submetidas a espectrofotometria e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As npCu sintetizadas foram submetidas aos ensaios biológicos, citotoxicidade, em macrófagos e o seu efeito bactericida. **Resultados:** Verificou-se na síntese a presença de nanopartículas com tamanho de 200 nm sendo caracterizadas por MEV. As npCu foram adicionadas em diferentes concentrações nas culturas de macrófagos e então foram analisadas em diferentes tempos. Após algumas horas, houve a movimentação dos macrófagos em direção as npCu e posteriormente a confirmação que essas células são capazes de fagocitar essas npCu. O efeito bactericida das partículas em cultura de bactérias *Escherichia coli* (E-coli) mostrou um efeito significativo anti microbiano. **Conclusões:** Conclui-se que as npCu podem ser utilizadas em associações, mostrando uma nova perspectiva do uso desta nanopartícula.

Palavras-chave: cobre, nanopartícula.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAL ANTI-EDEMATOSO DE *PLINIA TRUNCIFLORA* (O. BERG) KAUSEL (JABUTICABEIRA) EM CAMUNDONGOS

Julia Livia Nonnenmacher¹, Juliana Andriolli Ribeiro¹, Silvana Souza Roman¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹, Elisabete Maria Zanin¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI ERECHIM

Introdução: Processos inflamatórios possuem grande importância clínica devido à alta frequência com que ocorrem. Porém, o tratamento convencional é conhecido por promover efeitos adversos. Neste sentido, uma alternativa de tratamento é o uso de plantas medicinais. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial anti-edematoso de *P. trunciflora* em camundongos.

Materiais e Métodos: Os camundongos receberam injeção subcutânea de solução de carragenina na região subplantar da pata traseira para a indução da inflamação. Trinta minutos antes da injeção receberam o tratamento conforme a divisão dos grupos: EXT+IND (administração oral do extrato etanólico das folhas de *P. trunciflora* na dose de 750 mg.Kg⁻¹ e indução da inflamação), INDO+IND (administração oral de indometacina na dose de 10 mg.Kg⁻¹ e indução da inflamação), IND (administração oral de veículo na dose de 10 mL.Kg⁻¹ e indução da inflamação, sem tratamento) e N-IND (administração oral de veículo, sem indução e sem tratamento). Decorridas 2, 4, 6 e 8 horas da indução foi realizada a medida da espessura das patas para cálculo da área de edema e do índice de inibição de edema. As patas foram coletadas e pesadas. **Resultados:** O tratamento com indometacina (INDO+IND) foi eficaz na redução da área de edema em todos os tempos avaliados quando comparado aos grupos EXT+IND e IND. Da mesma forma, foi possível observar redução do edema das patas nos animais do grupo EXT + IND em relação ao grupo IND nos intervalos de tempo de 4, 6 e 8 horas. O tratamento com indometacina gerou um índice de inibição de edema crescente ao longo dos tempos de 2, 4 e 6 horas e o extrato inibiu o edema também de forma crescente em todos os períodos analisados. Os animais dos grupos EXT+IND e INDO+IND apresentaram menor peso das patas em relação ao grupo IND. **Conclusões:** O extrato etanólico das folhas de jabuticabeira, na dose de 750 mg.Kg⁻¹, possui ação anti-edematosa em camundongos.

Palavras-chave: camundongos, edema, inflamação, *Plinia trunciflora*.

Financiamento e agradecimento: URI – Erechim ; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL FITOQUÍMICO E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DA ESPÉCIE *PAUBRASILIA ECHINATA* Lam

Saskya Araújo Fonseca¹, Thiago José Matos Rocha², Valeria Cristina de Melo Lopes¹, Aldenir Feitosa dos Santos¹, Antonio Euzébio Goulart de Sant'ana³

¹Centro Universitário CESMAC, ²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, ³Universidade Federal de Alagoas

Introdução: *Paubrasilia echinata* Lam., pertence à família das leguminosas, é uma árvore nativa das partes mais secas da floresta pluvial atlântica ocorrendo em várias regiões do Brasil. Devido *P. echinata* ter poucos relatos na literatura sobre atividade antioxidante, justifica-se o seu estudo para determinação de seu perfil fitoquímico e potencial antioxidante. **Materiais e Métodos:** As amostras das partes aéreas de *P. echinata* Lam foram coletadas no Parque Municipal de Maceió -AL. Após a coleta, o material foi enviado ao IMA-AL, sob o registro de nº 5039. O extrato etanólico bruto das folhas foi preparado através do método de maceração, onde as folhas secas foram trituradas e depois postas em erlenmeyer, juntamente com etanol absoluto por 72 horas. Testes convencionais em análise fitoquímica foram realizados pelo método de Matos (1997). O potencial antioxidante do extrato foi obtido através da avaliação quantitativa da atividade antioxidante pelo método do radical 2,2- difenil-1-picrilidrazila – DPPH, que se baseia na transferência de elétrons. O conteúdo de compostos fenólicos da amostra vegetal foi realizado baseado no método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. **Resultados:** Na identificação dos constituintes químicos nas folhas, foi feito uma triagem fitoquímica que apresentou resultado positivo para: taninos flobafênicos, flavononas, flavonóis e xantonas, esteróides, triterpenóides e saponinas. O extrato etanólico da amostra estudada a partir do coeficiente de determinação (R^2) superior a 0,9 ,apresentou atividade antioxidante (AAO%) de 84,70497 na concentração de 500 µg/mL. O teor de compostos fenólicos encontrados na pesquisa foi 1479, 764533 mg equivalentes de ácido gálico/g de amostra. A espécie *P. echinata* Lam.(Pau Brasil), obteve um teor de flavonoides de 50,82604922 mg equivalentes de quercetina /g da amostra. **Conclusões:** A espécie *Paubrasilia echinata* Lam apresenta atividade antioxidante com base nos experimentos realizados.

Palavras-chave: *Paubrasilia echinata* Lam, perfil fitoquímico, atividade antioxidante.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS: USO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Julia Livia Nonnenmacher¹, Ruchele Turra Simioni¹, Silvane Souza Roman¹, Neiva Aparecida Grazziotin¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹

¹ Universidade Regional ¹ Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-Erechim

Introdução: Durante o período de graduação muitos estudantes desenvolvem algum transtorno psíquico, devido à grande carga de estresse, elevada carga horária de estudos e horários desordenados de sono. O objetivo foi analisar o uso de antidepressivos e ansiolíticos por universitários da área da saúde em uma Universidade. **Materiais e Métodos:** O uso de antidepressivos e ansiolíticos entre os universitários foi avaliado através de questionário anônimo, distribuído para os acadêmicos dos cursos de Farmácia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia. No total foram distribuídos 350 questionários. Foram coletados dados de identificação dos indivíduos além da caracterização do consumo de antidepressivos e/ou ansiolíticos. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences), sendo utilizadas medidas descritivas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.379.032. **Resultados:** Dos questionários distribuídos, 317 foram respondidos, sendo observado que 33 (10,4%) dos acadêmicos fazem uso de medicamentos antidepressivos e/ou ansiolíticos, destes, 29 utilizam antidepressivos, 2 ansiolíticos e 2 antidepressivos e ansiolíticos. A maior prevalência de uso destes medicamentos foi encontrada no curso de Odontologia (48,4%). Os medicamentos mais citados entre os antidepressivos foram sertralina, escitalopram e fluoxetina e entre os ansiolíticos o clonazepam. O médico psiquiatra foi responsável pela maioria das prescrições dos antidepressivos (93,1%) e dos ansiolíticos (75%). Em relação ao motivo do uso, foi relatado que a ansiedade é a maior causa. Quanto à idade dos acadêmicos, verificou-se maior frequência de indivíduos jovens, com média entre 18 e 24 anos. **Conclusões:** Universitários devem ser monitorados quanto a sintomas de ansiedade e depressão, bem como quanto ao uso de medicamentos.

Palavras-chave: antidepressivos, ansiolíticos, estudantes.

Financiamento e agradecimento: URI - Erechim

Declaramos não haver conflito de interesse.

PESO DE ÓRGÃOS INTERNOS DE CAMUNDONGOS SWISS APÓS EXPOSIÇÃO AGUDA AO EXTRATO DE EUGENIA PYRIFORMIS

Samara Feil Nery¹, Juliana Andriolli Ribeiro¹, Ana Claudia Konzen¹, Silvane Souza Roman¹,
Helissara Silveira Diefenthaler¹

¹ Universidade Regional ¹ Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim

Introdução: A uvaia apresenta compostos de interesse farmacológico. Estudos demonstraram uma possível atividade gastroprotetora do extrato de uvaia, entretanto existem indícios de toxicidade perante a ingestão dos frutos. O objetivo desse estudo foi determinar a toxicidade aguda do extrato da folha da uvaia sobre o peso dos órgãos de camundongos Swiss. **Materiais e Métodos:** 24 camundongos Swiss foram divididos em três grupos a seguir: água destilada, grupo extrato bruto de folhas de uvaia 300mg/kg e grupo extrato bruto de folhas de uvaia 500mg/kg administrados via gavagem, uma vez ao dia. Após 14 dias da administração os animais foram eutanasiados com dose letal de anestésico e os órgãos (fígado, rim, baço e cérebro) foram coletados e pesados para avaliação da toxicidade pela pesagem absoluta e relativa dos órgãos. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais sob o nº 028. **Resultados:** Não foi observada diferença significativa no peso absoluto dos órgãos entre os diferentes grupos, entretanto quando comparados ao controle os animais tratados com o extrato bruto de folhas de uvaia na dose de 300mg/kg apresentaram uma tendência em aumentar o peso do fígado, órgão responsável pela metabolização de substâncias autógenas e exógenas, bem como aumento do baço, responsável pela defesa do organismo. Nos animais tratados com a dose de 500mg/kg não foi observado diferença no peso relativos dos órgãos. **Conclusões:** O extrato de uvaia não apresentou alteração dose-dependente, entretanto a dose de 300mg/kg apresentou toxicidade.

Palavras-chave: eugenia pyriformis, toxicidade, camundongos, tamanho do órgão.

Financiamento e agradecimento: PIIC/URI

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DAS PRESCRIÇÕES E USO CRÔNICO DE OMEPRAZOL

Maria Socorro Carneiro¹, Yara Nara Araújo Ponte², Maria Carlina Vasconcelos³, Maria Isabel Linhares⁴

¹Discente do Curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA,

²Bacharelado em Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, ³Bacharelado em Medicina Pela Universidade de Caratinga – MG, ⁴Docente do Curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA

Introdução: Os inibidores da bomba de prótons inibem a secreção do ácido gástrico pelas células parietais do estômago, ao inibir a enzima H⁺K⁺ATPase. O uso do omeprazol para a “prevenção” de problemas gástricos é comum no Brasil, aumentando o risco de reações adversas. **OBJETIVO-**Traçar o perfil dos usuários crônicos de omeprazol na Estratégia Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo documental, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um município da região noroeste do Ceará, no período de 19 a 30 de junho de 2017. A pesquisa foi realizada através da análise de 88 prescrições atendidas no CSF, no período de abril a junho do mesmo ano. Na coleta de dados foram consideradas as seguintes informações: dados dos usuários (Idade e sexo), tempo de consumo do medicamento e especialidade médica. Os resultados foram analisados no programa Microsoft Excel® e consolidados em gráficos. **Resultados:** Das 88 prescrições de omeprazol analisadas, percebeu-se que em todas houve o uso crônico, sendo a medicação utilizada a mais de três anos, o que representou 29,41%. Quanto à idade, a população que mais utilizava esteve na faixa etária entre 50 a 89 anos, com 88,61% de usuários, contudo, os maiores valores dentro desta faixa etária estiveram no público com idade entre 60 a 69 anos com 45,45%, aumentando o risco de desmineralização óssea e predisposição para fraturas. Quanto ao sexo, o feminino foi o que mais fez uso da medicação com percentual de 76,13%. Em relação a especialidade médica todas as receitas foram prescritas por um clínico geral, ressaltando que é a única especialidade disponível na estratégia de Saúde da Família (ESF) e, portanto, Unidade Básica de Saúde (UBS) do estudo.

Conclusões: O consumo do omeprazol na ESF é voltado para o uso racional, necessitando a UBS de acompanhamento farmacêutico e clínico.

Palavras-chave: ácido gástrico, estratégia de saúde da família, omeprazol.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Secretaria municipal de saúde de Santana do Acaraú pela autorização para que a pesquisa pudesse ser realizada na Unidade Básica de Saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA EM UMA UNIVERSIDADE

Samara Feil Nery¹, Ruchele Turra Simioni¹, Silvane Souza Roman¹, Neiva Aparecida Grazziotin¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim

Introdução: Ao ingressarem na Universidade muitos estudantes desenvolvem transtornos psíquicos causados pelo estresse decorrente da distância da família, elevada carga de estudo e horários de sono desordenados. O estudo objetivou avaliar o uso de antidepressivos e ansiolíticos por universitários dos cursos de engenharia em uma Universidade. **Materiais e Métodos:** O uso de antidepressivos e ansiolíticos entre os universitários foi avaliado através de questionário anônimo, distribuído para os universitários dos cursos de Engenharias (Civil, Mecânica, Elétrica e Produção). Foram distribuídos 550 questionários para coleta de dados de identificação dos indivíduos e caracterização do consumo de antidepressivos e/ou ansiolíticos. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences), sendo utilizadas medidas descritivas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer consubstanciado número 1.379.032. **Resultados:** Dos questionários distribuídos 500 foram respondidos, sendo observado que 22 (4,4%) relataram fazer uso de medicamentos antidepressivos e/ou ansiolíticos, dos quais, 18 eram antidepressivos, 3 ansiolíticos e 1 antidepressivos e ansiolíticos. Foi encontrada maior prevalência do uso destes medicamentos por estudantes do curso de Engenharia Civil (63,63%), seguido dos cursos de Engenharia Elétrica (18,18%) e Engenharia Mecânica (18,18%). Os antidepressivos mais citados foram a sertralina, o escitalopram e a fluoxetina e entre os ansiolíticos o clonazepam. O médico psiquiatra foi responsável pela maioria das prescrições (___) dos antidepressivos e ___ dos ansiolíticos. Verificou-se maior frequência em estudantes jovens, entre 18 e 24 anos de idade, com a ansiedade como maior motivo para uso. **Conclusões:** O uso de medicamentos e os sintomas da ansiedade e depressão em universitários devem ser monitorados.

Palavras-chave: antidepressivos, ansiolíticos, estudantes.

Financiamento e agradecimento: URI ERECHIM

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE A HEPATOTOXICIDADE DA NIMESULIDA

Alyne Mara Rodrigues de Carvalho¹, Dalliah Oliveira Rebouças¹, Vitória Lídia Araújo Sales Bessa¹, Joyce Fonteles Ribeiro¹, Malena Gadelha Cavalcante¹

¹Faculdade Maurício de Nassau

Introdução: A nimesulida é um anti-inflamatório bastante utilizado, mas estudos revelam que ela possui efeito tóxico principalmente a nível hepático. Foram observados elevação das transaminases, colestase, hepatite aguda, granulomas e etc. Objetivo foi analisar o conhecimento à cerca da hepatotoxicidade da nimesulida pelos acadêmicos da área da saúde.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa, para isso avaliou-se 250 estudantes através de um questionário de variáveis específicas, no período de março a maio de 2017, na Faculdade Mauricio de Nassau. Os critérios de inclusão utilizados foram estudantes do sexo feminino e masculino do curso de farmácia do turno da manhã que estejam matriculados e aceitem participar da pesquisa. Os entrevistados foram questionados quanto ao uso atual ou pregresso da nimesulida. No caso afirmativo, investigou-se o motivo que levou ao início do uso, período de tratamento quanto a sua posologia, se houve indicação médica, modo de aquisição e informações recebidas no momento da compra. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 63761817.0.0000.5049 **Resultados:** Os entrevistados apresentaram idade média de $\pm 33,14$ anos (Md= 30; mínima: 17 anos e máxima: 60 anos). Sendo 72% do gênero feminino e 28% do masculino. Dos entrevistados, 53,6% já utilizaram nimesulida e 46,4% nunca usaram, onde o principal motivo para o uso foi inflamação (60%), seguido de dor (19%) e febre (7%). Quanto à existência de prescrição médica 30,4% informaram não ter prescrição no momento da compra, enquanto 69,6% informaram ter. Quanto ao fato de receber orientação na farmácia para o uso da nimesulida, 66,8% dos entrevistados relataram não ter recebido qualquer orientação no momento da compra e 33,2% informaram que receberam orientação. Em relação à hepatotoxicidade da nimesulida 72% não possuem conhecimento sobre o assunto, já 28% informaram ter conhecimento **Conclusões:** O uso indiscriminado da nimesulida pode desencadear reações tóxicas no organismo.

Palavras-chave: nimesulida, aines, hepatotoxicidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE ENXAGUANTE BUCAL BIFÁSICO E GEL MUCOADESIVO CONTENDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ZANTHOXYLUM RHOIFOLIUM LAM. FRENTE A CANDIDÍASE ORAL

Letícia Venz¹, Betina Montanari Beltrame¹, Ronaldo Adelfo Wasum¹, Melissa Schwanz¹, Valeria Weiss Angeli¹

¹Universidade de Caxias do Sul

Introdução: *Zanthoxylum rhoifolium*, nativa da família Rutaceae. Destaca-se pela presença de flavonoides em sua composição. O objetivo deste trabalho foi obter um extrato hidroalcoólico 50% das folhas da planta, incorporando-o em uma formulação de gel mucoadesivo (GM) e de enxaguatório bucal (EM) para o tratamento de candidíase oral. **Materiais e Métodos:** A solução extrativa foi obtida por turbólise 10% (p/v) das folhas dessecadas e moídas, com etanol 50% (v/v), por 15 minutos. O extrato foi caracterizado quanto ao pH, densidade relativa, resíduo seco e teor de flavonoides totais. Após o extrato foi incorporado no GM e em um EB. Para o EB utilizou-se fluoreto de sódio, glicerina, sacarina, sorbato de potássio, ácido cítrico, metilparabeno, extrato de *Z. rhoifolium*, extrato glicólico de própolis, água destilada, vaselina líquida, polissorbato 20. No GM utilizou-se carbopol, poloxamer 407, metilparabeno, sacarina, extrato de *Z. rhoifolium*, extrato glicólico de própolis, trietanolamina e água destilada. As duas formulações foram avaliadas quanto as características organolépticas, pH e viscosidade, espalhabilidade e tempo para formação (GM). **Resultados:** O extrato apresentou pH: $5,59 \pm 0,041$, densidade relativa: $0,97\% \pm 0,01$, resíduo seco: $2,78\% \pm 0,077$ e $0,06\%$ de teor de flavonoides. O resultado de pH foi de $6,86 \pm 0,094$ para o gel e $6,40 \pm 0,015$ para o enxaguante bucal. O gel demonstrou boa espalhabilidade e um tempo de 36,33 segundos para a formação do filme. A viscosidade foi característica de um fluido não-Newtoniano. **Conclusões:** Foi possível obter e caracterizar o extrato *Z. rhoifolium* bem como incorporá-lo em formulações para uso na região bucal.

Palavras-chave: *zanthoxylum rhoifolium*, flavonoides, atividade antifúngica, gel mucoadesivo, enxaguante bucal.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA E MAIS DE CINCO MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO COMO FATORES DE RISCO PARA DISCREPÂNCIA NÃO INTENCIONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Lucas Miyake Okumura¹, Bruna Bergmann Santos¹, Giovanna Webster Negretto¹

¹Seção de Farmácia Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Metanálise recente apontou que de 10 crianças conciliadas na admissão hospitalar, 7 não apresentam discrepâncias não intencionais (DNI). Visando otimizar o processo de conciliação de medicamentos (CM), mensurou-se o desempenho e fatores associados a DNI de um método para triar pacientes para este serviço. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso-controle envolvendo pacientes com <18 anos os quais receberam CM no momento da admissão hospitalar entre dezembro/2014 a outubro/2016, segundo 10 critérios: uso de novos anticonvulsivantes, citotóxicos orais e outros. Pacientes com e sem DNI (caso e controle) foram identificados em banco de registros de CM da farmácia e prontuário eletrônico. Os controles foram aleatoriamente selecionados por sequência numérica eletrônica, em proporção de 1 caso para 2 controles. Dados clínicos (motivo da admissão, número de medicamentos, etc.) e demográficos (sexo e idade) foram descritivamente reportados. Comparações entre casos e controles foram analisadas por meio de testes de Mann-Whitney, Chi-quadrado e Fischer, onde $p < 0,05$ foi utilizado para rejeição da hipótese nula. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 52341416.0.0000.5327 **Resultados:** De 2404 admissões no período considerado, 216 pacientes foram conciliados e 72 foram incluídos neste estudo. Os pacientes possuíam 6 anos de idade (mediana), eram do sexo masculino (57%) e foram admitidos ao hospital por disfunção respiratória (28%), febre de origem desconhecida (14%) e crises convulsivas (11%). A maioria dos pacientes (66%) eram polimedicados e 25% utilizavam mais de 6 medicamentos de uso contínuo. Dos 24 pacientes considerados como casos, 4 apresentaram 2 DNI. Os medicamentos com mais DNI foram topiramato (13%), espironolactona (8%), baclofeno (8%) e hidroxiureia (8%), onde dosagem foi a maior causa de erro. Na admissão, a presença de disfunção respiratória ($p=0,03$) e o número de medicamentos de uso crônico ($p=0,04$) foram considerados variáveis preditoras de DNI. **Conclusões:** Pacientes com disfunção respiratória e com cinco ou mais medicamentos de uso contínuo estiveram sob maior risco de DNI.

Palavras-chave: medication reconciliation, pediatrics, clinical pharmacy, medication error, drug-related problem.

Financiamento e agradecimento: BBS é bolsista do Ministério da Educação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A HORMONIOTERAPIA NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: EVIDÊNCIAS E DIRETRIZES SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE DE PESSOAS TRANSEXUAIS

Jânio Augusto Marques Souza¹, Nathália Ribeiro Silva¹, Arthur Antunes de Souza Pinho¹,
Deuzilane Muniz Nunes¹, Isabel Dielle Souza Lima Pio¹

¹Núcleo de Estudos e Serviços Farmacêuticos ao Transgênero e de Farmácia Social
Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução: As diretrizes para o processo de transexualização destacam a hormonioterapia como estratégia às mudanças corporais para que as pessoas transexuais consigam materializar sua identidade de gênero frente à sociedade. Objetivou-se buscar referências nacionais e internacionais sobre os hormônios utilizados no processo transexualizador e suas implicações. **Materiais e Métodos:** Buscou-se artigos científicos; diretrizes e protocolos clínicos, políticas e outras publicações apontadas por instituições regulamentadoras e de representação profissional da área de saúde. Tais documentos indicavam os hormônios utilizados no processo transexualizador e suas implicações aos usuários. Foram incluídas referências recuperadas em português, inglês e espanhol, disponibilizadas gratuitamente em textos completos nas bases MEDLINE/PubMed e Periódico CAPES, no período de abril a julho/2017. Para a expressão de pesquisa, utilizaram-se os termos contidos no sítio de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH): “transgender”, “transsexual”, “hormones”, “therapy”, conectados por operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Há poucas evidências na literatura. As diretrizes terapêuticas da Associação Mundial de Saúde Transsexual (em inglês, WPATH) são a referência mais importante dos protocolos de cuidado ao transgênero. Para WPATH, a hormonioterapia consiste no uso de estrogênio/testosterona junto a fármacos antiandrógenos, como espironolactona, finasterida e ciproterona. É notório que tais medicamentos vêm sendo associados a riscos de problemas cardiovasculares e metabólicos, problemas renais, e desenvolvimento de células cancerígenas. Isto implica na necessidade de se buscar trabalho interdisciplinar no cuidado a população transsexual. Todavia, está descrito na literatura apenas acompanhamento, a prescrição e monitoramento médico, sem referência à contribuição de outros profissionais de saúde. **Conclusões:** São necessários estudos que abordem a interdisciplinaridade na hormonioterapia no processo transexualizador.

Palavras-chave: uso de medicamentos, transsexual, transgender, hormones, equipe interdisciplinar de saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANCILOSTOMÍDEO: PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO COM ANEMIAS EM CRIANÇAS MORADORAS DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Gabriela Evelin Anjo Silva¹, Érica Dos Santos Sarges¹, Marly de Fátima Carvalho de Melo¹, Ana Cristina Lo Prete², Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade São Judas

Introdução: Infecções por helmintos estão entre os mais frequentes agravos do mundo e podem afetar o equilíbrio nutricional. A doença parasitária pode desencadear várias outras doenças em decorrência de sua infecção, como anemia ferropriva. O objetivo é verificar a prevalência da anemia e sua correlação com parasitoses em uma população de crianças ribeirinhas. **Materiais e Métodos:** As amostras para hemograma foram analisadas por metodologia semi-automatizada. Analisaram-se os parâmetros: hemácias, hemoglobina, hematócrito, VCM, CHCM, RDW, leucócitos totais e plaquetas. O filme sanguíneo foi realizado e as amostras coradas por meio da coloração panótica e submetidas à microscopia óptica. Para detecção de helmintos e protozoários utilizou-se o método de Hoffmann. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.351.214. **Resultados:** No total de 32 crianças, 13(41%) eram do sexo feminino e 19(59%) do sexo masculino, 8(25,6%) apresentaram anemia normocrômica e normocítica. Os principais parasitas encontrados que podem causar anemia foram *Trichura trichiura* (65%) e *Ancilostomídeo* (31%), o que sugere-se que o principal fator da anemia normocrômica e normocítica, seja a deficiência protéico-energético, visto que, o desenvolvimento de anemia ferropriva causada por parasitoses depende de uma série de fatores, dentre eles, a duração da infecção, estoque de ferro corporal, consumo de ferro, e biodisponibilidade, necessidade fisiológicas de ferro e a carga parasitária que o indivíduo carrega, levando em consideração a espécie e associações de parasitas. **Conclusões:** A falta de condições básicas de saúde na população, faz desse parasitaum grande problema de saúde pública.

Palavras-chave: anemia, parasitose, ribeirinho.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento: Sociedade Bíblica do Brasil

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE AGENTES ANTISSEPTICOS NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Caroline Juliana da Silva¹, Andressa Karly Zago Mezomo¹ Juliana Roman¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim

Introdução: As mãos são consideradas o principal meio de transmissão de infecções, deste modo à higienização simples destas, remove os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele. O objetivo deste estudo foi verificar a capacidade antimicrobiana de agentes antissépticos encontrados comercialmente na higienização das mãos. **Materiais e Métodos:** Foram escolhidas cinco formulações comerciais prontas para uso, de fabricantes diferentes, contendo os princípios ativos em avaliação: álcool 70%, triclosan, clorexidina e triclocarban. A coleta foi efetuada pelos próprios pesquisadores, em suas próprias mãos onde um pesquisador coletou da mão do outro para que as técnicas de lavagem, principalmente, fossem efetuadas exatamente da mesma maneira. A lavagem das mãos foi realizada utilizando o método padronizado da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. As amostras foram analisadas através da determinação do número médio de reduções decimais e, a diferença das médias foram analisadas pelo Teste de Tukey a 5% de significância. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as contagens de microrganismos foram reduzidas após os tratamentos com os antissépticos exceto, o tratamento com a clorexidina. Foi utilizado como padrão de segurança níveis inferior a 1.10^2 UFC/mão para contagem de mesófilos aeróbios a qual não foi alcançado em nenhum dos tratamentos. As amostras que obtiveram maior redução foi dos produtos contendo álcool e triclosan. **Conclusões:** Não possuem total eficácia, mas reduzem a microbiota, sendo favorável e de suma importância para sua utilização.

Palavras-chave: álcool, clorexidina, triclosan, triclocarban. mesófilos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: IMPACTOS DAS OFICINAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Fernanda Carla de Oliveira dos Santos; Samuel Pereira; Nathalia Goncalves Avelar; Livia Goncalves Dos Santos Lima Madruga¹, Francisco Alves Farias Filho¹, Samuel Pereira¹, Nathalia Goncalves Avelar¹ Livia Goncalves Dos Santos Lima Madruga¹

¹Centro Universitário Augusto Motta

Introdução: As oficinas são entendidas como atividades complementares que servem para enriquecer o ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação social e profissional, aguçando o diálogo entre os participantes. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o impacto das oficinas na formação acadêmica e propor melhorias para as atividades desenvolvidas. **Materiais e Métodos:** Esta atividade integra as práticas do Serviço Clínico Farmacêutico (SCF) de um curso de farmácia. As oficinas são realizadas por professores do SCF, estudantes da instituição e tem como carga horária duas horas de duração. No primeiro semestre de 2017 foram realizadas quatro oficinas (i) segurança do paciente, (ii) humanização, (iii) papel do farmacêutico no SUS e (iv) controle da tuberculose no SUS. Foi disponibilizado um questionário individual ao final das atividades para que os participantes expressassem a opinião frente à dinâmica realizada. As variáveis de interesse foram opinião geral sobre a oficina, tema abordado, modo de condução da atividade e conhecimento adquirido. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa sob número 61317816.1.0000.5235. **Resultados:** Foram entrevistados 40 estudantes, dos quais 18 foram nas oficinas (i) e (ii); na oficina (iii) 1 e na oficina (iv) 4. O total de estudantes que avaliou as oficinas como muito bom foi 35 (88%) e bom 5 (12%). Em relação às atividades desenvolvidas 10 (24%) avaliaram positivamente os temas, dos quais 8 (20%) aprovaram a dinâmica e 23 (56%) acharam toda a oficina positiva. Todos os participantes relataram adquirir mais conhecimento após participar das respectivas oficinas. Como sugestões citaram a elaboração de oficina sobre a importância do farmacêutico na terapia oncológica, utilização de mais vídeos, mais oficinas e temas variados, ampliação dos ciclos para assuntos extensos serem mais bem aproveitados, aumento de vagas ofertadas e mais divulgação das atividades. **Conclusões:** Os participantes aprovaram as oficinas para aprimoramento e conhecimento profissional, apontando sugestões e melhorias.

Palavras-chave: educação em saúde, educação continuada, cuidados farmacêuticos.

Financiamento e agradecimentos: Em agradecimento à professora orientadora Ana Lucia Leitão Caldas pelo incentivo e dedicação a este trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO PARA O RASTREAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Carla Regina de Oliveira Paulo da Silva¹, Emanuelle Lobato Castelo¹, Ana Lucia Leitão Caldas¹, Livia dos Santos Lima Madruga¹, Francisco Alves Faria Filho¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTA

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é multifatorial e caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. No cuidado farmacêutico, o rastreamento contribui para prevenção e diagnóstico precoce de doenças. Este estudo visa descrever o rastreamento de HAS em indivíduos acompanhados pelo Serviço Clínico Farmacêutico. **Materiais e Métodos:** Os usuários foram atendidos em consultas farmacêuticas, no Serviço Clínico Farmacêutico no Rio de Janeiro, onde foram avaliados dados sociodemográficos e clínicos. O atendimento foi realizado segundo o método clínico de acompanhamento farmacoterapêutico, onde foi possível avaliar dados objetivos como uso de medicamentos com ou sem prescrição, diagnóstico de doenças e aferição da pressão arterial. Dados subjetivos referentes a queixas, sinais ou sintomas também foram coletados. Esse acompanhamento foi feito ao longo de seis meses, por professores orientadores e estudantes do projeto de extensão. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, número 61317816.1.0000.5235, e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido- TCLE. **Resultados:** Dos 70 usuários avaliados, constatou-se alterações da Pressão Arterial (PA) em três, dos quais dois eram do sexo masculino. Foram propostas medidas preventivas para o controle da PA além do encaminhamento ao serviço de saúde próximo para atendimento médico. Todos foram diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica. A pressão arterial inicial dos usuários era: Paciente A 130/86 mmHg; Paciente B 160/90mmHg; Paciente C 150/90mmHg e após o período de intervenção farmacêutica os resultados observados de PA foram: Paciente A: 120/80mmHg; Paciente B 126/90mmHg; Paciente C 128/80mmHg. Durante as consultas farmacêuticas foi realizada a revisão da farmacoterapia prescrita, educação em saúde abordando a HAS, reforçando a necessidade de uso dos medicamentos bem como mudanças de hábitos de vida. **Conclusões:** Dada a relevância do diagnóstico precoce da HAS, o serviço farmacêutico pode auxiliar no rastreamento da HAS.

Palavras-chave: hipertensão, cuidados farmacêuticos, prevenção de doenças, rastreamento, diagnóstico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DA TOXICIDADE DE *PUNICA GRANATUM* L. E AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO dos EXTRATOS SOBRE FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR DE FÓRMULAS MANIPULADAS

Caroline Juliana da Silva¹, Leticia Pedott¹, Juliana Roman¹, Regina Gendzelevski Kelmann¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim

Introdução: A *Punica granatum* L., possui diversas propriedades como antiinflamatória, antimicrobiana e antioxidante. O trabalho objetivou a avaliação do fator de proteção solar - FPS (*in vitro*) por análise espectrofotométrica de formulações contendo extratos hidroalcóolicos da planta, e a determinação da toxicidade do extrato da flor utilizando *Artemia salina*. **Materiais e Métodos:** Os extratos secos da casca, flor, polpa e semente da *Punica granatum* L., previamente preparados e liofilizados, foram adicionados em emulsões e lidos na região do ultravioleta (UV) nas faixas de 290-320 nm. No bioensaio da *Artemia salina* utilizou-se 10 larvas com solução salina a 0,9%, e em tubo de ensaio com concentrações de: 1000, 750, 500, 250, 100 e 50 µg/mL (triplicata), do extrato da flor da *P. granatum* L. Após 24h realizou-se a contagem dos animais mortos e vivos, onde se obteve a DL 50, analisada estatisticamente através do programa Probitos. **Resultados:** Observou-se na avaliação dos espectros de varredura na região UV dos extratos, que a banda de absorção máxima dos componentes presentes, localizou-se na região do UVC, entre 220 e 290 nm, o que vem a não contribuir para o aumento do FPS, em que é considerada a absorção de radiação apenas na região UVB (290-320 nm). Pode-se avaliar que os cinco extratos, apesar de possuírem compostos polifenólicos, não absorveram radiação ultravioleta na região de interesse (UVB). O extrato da flor da *P. granatum* L. obteve DL50 de 395,024 ppm e foi considerado tóxico. **Conclusões:** Os extratos analisados não podem ser considerados como ativos fotoprotetores. O extrato da flor foi considerado tóxico.

Palavras-chave: potencial fotoprotetor, *Punica granatum* L, estudo experimental de toxicidade, *Artemia salina*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROCESSO DE DISPENSAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Nara Rúbia Corrêa Rezende¹, Ana Lucia da Silva², Tatyana Xavier Almeida Matteucci Ferreira²,
Ana Carolina Figueiredo Modesto²

¹Hospital Materno Infantil, ²Universidade Federal de Goiás

Introdução: A compreensão do processo de dispensação da quimioterapia antineoplásica pode contribuir para padronização dos processos de trabalho, tornando essa atividade mais segura, minimizando as falhas e promovendo a segurança do paciente. O objetivo foi compreender o processo de dispensação de quimioterápica antineoplásica em uma farmácia hospitalar. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, exploratório, desenvolvido na farmácia hospitalar de um Hospital Universitário público de grande porte na região centro-oeste do Brasil. Para compreender o processo, foi realizada, pelo farmacêutico residente do setor, no mês de março de 2016, durante três dias consecutivos, uma observação direta das atividades. A observação foi guiada por um roteiro semiestruturado, formulado pela equipe de pesquisa com base em literatura especializada. Posteriormente, o processo de dispensação dos quimioterápicos foi descrito na forma de fluxograma de blocos utilizando o software Bisagi Process Modeler. **Resultados:** Foram identificados 6 macroprocessos e 33 microprocessos. As atividades são executadas por três farmacêuticos, sendo um deles um residente, e um técnico em farmácia. Entre os pontos fortes do processo destaca-se: a prescrição da especialidade hematologia, por possuir os protocolos já estabelecidos; dupla checagem nas etapas de pré-manipulação, manipulação e distribuição; higiene dos insumos e o registro da dispensa. Em relação aos pontos frágeis, ressaltam-se: as prescrições advindas de outra especialidade que não a hematologia, por serem mistas e manuscritas; interrupções devido a telefonemas para o setor, e o acondicionamento simultâneo dos insumos dentro da Cabine de Segurança Biológica no momento da manipulação. **Conclusões:** Foi possível compreender o processo de dispensação e identificar pontos fortes e frágeis nas atividades realizadas.

Palavras-chave: antineoplásicos, segurança do paciente, gestão por processos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE TESTES ALÉRGICOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Eudiana Vale Francelino¹, Frederico Marx Borges Lucena¹, Barbara Heleodora Rodrigues

Sousa¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: O serviço de testes alérgicos (STA), inserido no contexto hospitalar, baseia-se em atividades relacionadas à farmacovigilância e segurança do paciente. A qualidade do atendimento é importante nesse contexto, devido a isto, é preciso verificar o índice de satisfação dos pacientes atendidos neste serviço. **Materiais e Métodos:** O STA foi institucionalizado em um hospital universitário dentro do ambiente ambulatorial. Foi utilizado como parâmetro, a escala de Linkert considerada uma ferramenta segura e simples sendo um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários de satisfação. Os usuários especificam seu nível de concordância e satisfação com o STA ao final de cada consulta médica. Variáveis analisadas: atendimento dos profissionais, local e horário de atendimento, tempo de espera, limpeza e higiene, orientações dadas pelos profissionais e satisfação com o serviço prestado. As respostas consistiam: Muito Satisfeito (MS), Satisfeito (S), Indiferente (Id), Insatisfeito (I) e Muito Insatisfeito (MI). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 376.779 **Resultados:** O atendimento consistiu de 95 pacientes com preenchimento do questionário de satisfação. Considerando a variável satisfação com o serviço prestado ficaram 66% (MS), 31% (S) e 4% (Id). Quanto ao atendimento dos profissionais 74% (MS), 24% (S), 1% (MI) e 1% (Id). Quanto ao local de atendimento, os usuários responderam 54% (MS), 40% (S), 1% (MI), 5% (I). Quanto ao horário de atendimento, os respondentes julgaram 50% (MS), 45 % (S), 1% (I), 4% (Id). Em relação ao tempo de espera, 42% (MS), 46% (S), 5% (I) e 7% (Id). Quanto a higiene e a limpeza 47% (MS), 45% (S), 3% (I) e 5% (Id). Considerando as orientações dadas pelos profissionais 65% (MS), 33% (S), 1% (MI) e 1% (Id). Verificou-se que as respostas muito satisfeitas e satisfeito correspondem a maior porcentagem assinalada pelos pacientes. **Conclusões:** Esta verificação é imprescindível para a qualidade do serviço de saúde, para direcionar seu aperfeiçoamento.

Palavras-chave: alergia, farmacovigilância, satisfação do paciente, serviços de saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE FAGOCÍTICA DE NEUTRÓFILOS EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS MIELOPROLIFERATIVAS

Érica dos Santos Sarges¹, Renaira Oliveira da Silva¹, David Wendell Isacksson Damasceno¹,
Thiago Xavier Carneiro², Carolina Heitmann Mares Azevedo¹

¹Universidade Federal do Pará, ²Hospital Ofyr Loyola

Introdução: As neoplasias mieloproliferativas (NMP) são um grupo heterogêneo de doenças caracterizadas por proliferação clonal de linhas eritróide e megacariocítica. O objetivo desse trabalho foi verificar se a hidroxiuréia que é um dos tratamentos, altera a capacidade fagocítica de neutrófilos em pacientes portadores destas neoplasias. **Materiais e Métodos:** A obtenção dos Neutrófilos circulantes presentes no sangue venoso de pacientes com NMP e controles, se deu pelo isolamento com o meio histopaque, sendo centrifugado, para completa separação das bandas celulares. A camada de neutrófilos foi lavada em solução de hemólise e PBS. Na contagem na Câmara de Neubauer, os neutrófilos foram utilizados na concentração de $1,0 \times 10^6$ células, e o zimosan na concentração de 5×10^6 partículas utilizado como partícula fagocítica. As amostras foram adicionadas em placas de 96 poços, e incubadas durante 30 minutos (37°C, 5% CO₂), as células foram citocentrifugadas e coradas. Os resultados foram expressos por meio do Índice Fagocítico (IF): $IF = \% \text{ neutrófilos em fagocitose} \times \text{número médio de partículas fagocitadas}$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2035172. **Resultados:** Foram analisadas amostras de sangue periférico de 10 pacientes (7 mulheres e 3 homens), com média de idade de 56 anos (25-85) sendo que destes 6 apresentavam TE (trombocitemia essencial) (60%) e 4 apresentavam PV (policitemia vera) (40%). A partir dos resultados dos controles e dos pacientes, determinou-se, a média de partículas fagocitadas. As médias de neutrófilos e zimosan incubado com soro de TE, zimosan incubado com soro de PV e zimosan com soro controle foram, respectivamente, 4,09, 3,47 e 4,81. A análise revelou a existência de diferenças estatísticas entre o grupo com PV e controles ($p=0,027$ -Mann Whitney). Os pacientes que apresentaram PV e utilizavam a hidroxiuréia como uma das formas de tratamento, apresentaram menor atividade fagocítica. **Conclusões:** A hidroxiuréia utilizada pelos pacientes de PV é provavelmente o responsável pela menor atividade fagocítica encontrada.

Palavras-chave: neutrófilos, neoplasias, fagocitose.

Financiamento e agradecimento: Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE *Enterococcus* spp A ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA TORINA DE UM HOSPITAL ESCOLA EM CASCAVEL – PR NO ANO DE 2015

Amanda Antunes Rossi¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Amplamente distribuídos na natureza e parte da flora, os *Enterococcus* são correlacionados em infecções do trato urinário e feridas superficiais de pacientes hospitalizados, causando infecções mais graves. O trabalho tem como objetivo analisar o perfil de suscetibilidade a agentes antimicrobianos em isolados de *Enterococcus* spp do HUOP.

Materiais e Métodos: Os dados analisados foram obtidos através do Relatório Pormenores Incidências e Relatório Antibiógrama, sendo restritos ao período de 01 de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2015, tendo como interesse resultados positivo para pesquisa de *Enterococcus* spp e também perfil de sensibilidade a antibióticos utilizados rotineiramente na prática clínica. **Resultados:** Houveram 73 amostras com solicitação para isolamento do microorganismo em questão no intervalo selecionado, sendo estas obtidas de diferentes materiais biológicos correspondendo em maior proporção a amostras de tecidos moles, urina, secreção F.O, secreção purulenta, outros, sangue e ponta de cateter, respectivamente. Do total de amostras 9,6% (7 amostras) eram inconclusivas, 1,4 (1 amostra) negativas e 90,0 % (66 amostras) positivas. A partir das amostras positivadas se traçava o perfil de suscetibilidade a antimicrobianos, onde maior resistência foi atribuída a eritromicina, onde somente 13,5% dos microorganismos isolados eram sensíveis. Resistência de penicilina e gentamicina ou a glicopeptídeos, têm impedido o tratamento de infecções causadas por enterococos. **Conclusões:** O conhecimento da sensibilidade do antimicrobiano diminui as resistências de mecanismos de transferência.

Palavras-chave: *enterococcus* spp, amostras biológicas, perfil se suscetibilidade à antimicrobianos.

Declaro não haver conflito de interesse.

REVISÃO FARMACOTERAPÊUTICA DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DE ALTA COMPLEXIDADE

Malena Gadelha Cavalcante¹, Liana Silveira Adriano², Alyne Mara Rodrigues deCarvalho¹

¹Faculdade Mauricio de Nassau, ²Hospital São Camilo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva(UTI) é uma área do hospital destinada ao atendimento de pacientes críticos, que necessitam de acompanhamento contínuo e materiais e tecnologias essenciais ao diagnóstico, monitorização e terapia. O objetivo desse estudo foi fazer uma revisão farmacoterapêutica das UTI's de um hospital privado de alta complexidade.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo e retrospectivo do perfil farmacoterapêutico dos pacientes internados em UTI de um hospital privado de Fortaleza-ce, durante o período de fevereiro a julho de 2016, avaliando um total de 1504 prescrições. Participaram do estudo, pacientes de ambos os sexos internados na UTI. A coleta de dados foi realizada a partir de prescrições eletrônicas. Foi construído um banco de dados em planilha do programa Microsoft Office Excel 2007. Os dados analisados foram apresentados na forma de tabelas e gráficos. De acordo com as exigências contidas na Resolução nº 466 de 2012, este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São Carlos por meio do parecer nº 1.557.583 e número de CAAE: 49479715.5.0000.5043. **Resultados:** Foram analisadas 1504 prescrições, do total de 465 pacientes, 51,8% (241) eram do sexo feminino, média de idade 65,21 anos. Destes, 74,8% (348) permaneceram internados na UTI até 5 dias .O desfecho hospitalar principal dos pacientes foi a transferência para enfermaria 76,5% (402). Em relação a nutrição, na UTI clínica a maior frequência foi de nutrição enteral 65,1% (491), enquanto na UTI coronariana foi a nutrição oral 48,4% (363). O antibiótico mais utilizado foi o Meropenem 17,65% (469), os vasoativos, analgésicos e sedativos mais prevalentes foram, respectivamente, Norepinefrina 20% (317), Fentanila 35,2% (168), e Dexmedetomidina 69% (193). **Conclusões:** Concluímos a prevalência de mulheres idosas com permanência de até 5 dias e a alta frequência do uso de drogas na UTI.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva, farmacoterapia, cuidados críticos.

Financiamento e agradecimento: Próprio.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO IN SILICO DO POTENCIAL ANTICÂNCER DA CAPSAICINA E PROPOSTA DE NOVOS AGENTES ANTICÂNCER

Rafaela Barcelos dos Santos¹, Thania Maura Rodrigues Bezerra¹, João Batista Júnior¹

¹Centro Universitário UDF

Introdução: O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado de células. A capsaicina é um metabólito natural biossintetizado por plantas da família Solanaceae do gênero Capsicum, sendo o responsável pela sensação do ardor durante a degustação de pimentas. A capsaicina é capaz de aumentar a concentração intracelular do íon Cálcio.

Materiais e Métodos: Os estudos do reconhecimento molecular da capsaicina e seus derivados análogos pelo receptor TRPV1 foram realizados por docagem molecular auxiliado por computador usando a função escore AutoDock Vina em que foi utilizada a estrutura determinada experimentalmente para o alvo molecular TRPV1 do Rattus norvegicus (PDB 3J5P). Antes de cada estudo de docagem molecular virtual foram realizados cálculos de mecânica molecular, baseado no campo de força MMFF94, com as estruturas moleculares tridimensionais (3D) da capsaicina e seus derivados análogos. **Resultados:** O estudo de docagem molecular da capsaicina no receptor TRPV1 mostrou formação de ligação de hidrogênio entre o grupo amida da molécula da capsaicina com o resíduo de aminoácido Treonina, na posição 550, estando de acordo com o observado na literatura. Após esse estudo de reconhecimento, foram propostos 16 compostos análogos à capsaicina usando-se diversas estratégias de modificação molecular, a fim de se obter moléculas antagonistas do receptor TRPV1. Utilizamos a capsazepina, análogo antagonista conhecido da literatura, como parâmetro para as docagens dos análogos antagonistas propostos. **Conclusões:** O estudo sugere que a capsaicina tem potencial de auxiliar na prevenção do câncer e os análogos propostos, na terapia.

Palavras-chave: câncer, capsaicina, íon cálcio.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Paola Gallina Toldo¹, Lariza Amanda Real¹, Helissara Silveira Diefenthaler¹, Neiva Aparecida Grazziotin¹, Luiz Carlos Cichota¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim

Introdução: Sendo o uso de medicamentos comum na prática odontológica, é importante que o cirurgião dentista conheça sobre as potenciais interações medicamentosas que podem vir a ocorrer. O objetivo do estudo foi identificar potenciais interações medicamentosas entre medicamentos utilizados pelo paciente e os prescritos para tratamento odontológico. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo. Para o cálculo amostral foi considerado o número total de atendimentos ocorridos de 2012 a abril de 2016, nível de confiança 95% e margem de erro de 5%, obtendo-se desta forma uma amostra mínima de 306 prontuários a serem avaliados, sendo que o primeiro foi sorteado e os demais incluídos considerando um intervalo de 4 prontuários até o final. Os dados foram coletados através de uma ficha individual estruturada contendo variáveis de interesse, no período de junho a julho de 2016 e transcritos para um banco de dados elaborado no programa estatístico SPSS. As possíveis interações identificadas foram classificadas quanto à gravidade, em leve, moderada e grave. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob número 1.576.500. **Resultados:** Foram avaliados 312 prontuários, sendo observado que 133 pacientes (42,6%) afirmaram fazer uso de algum medicamento, salienta-se que em 13,5% não foi possível identificar este dado, pois não constava a informação. Constatou-se que dos 84 pacientes que receberam alguma prescrição na clínica, 44 já faziam o uso de outros medicamentos. Foram identificados 99 diferentes medicamentos utilizados pelos pacientes avaliados, sendo os antihipertensivos os mais utilizados. Observou-se 13 potenciais interações medicamentosas em 7 prontuários, sendo 3 leves, 8 moderadas e 2 graves. O fármaco prescrito na clínica odontológica universitária que mais apresentou riscos de interações medicamentosas com os fármacos já utilizados pelos pacientes foi o ibuprofeno, um anti-inflamatório não esteroide. **Conclusões:** A prescrição de medicamentos por odontólogos deve ser bem avaliada, a fim de evitar possíveis interações medicamentosas.

Palavras-chave: odontologia, potenciais interações medicamentosas, medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMPARAÇÃO DA UROCULTURA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NOS EXAMES DE GESTANTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO OESTE DO PARANÁ

Camila Veronica Stefanoski¹, Lana Rubia Rosseto¹, Jacqueline Plewka¹, Leyde Daiane de Peder², Camila Lima Sanitá³

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz,

³Universidade Paranaense

Introdução: As infecções urinárias são as infecções bacterianas mais comuns na gravidez, devido às transformações anatômicas e hormonais que ocorrem na gestação. O objetivo desse trabalho foi correlacionar o resultado da urocultura das gestantes que realizaram seu exame em um hospital universitário, com o perfil de resistência antimicrobiana. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, de corte transversal, onde se analisou os resultados dos exames de urocultura e antibiograma nos prontuários eletrônicos no sistema TASY® de gestantes atendidas no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2016, em um laboratório público de um hospital universitário no Oeste do Paraná. Das 1309 gestantes que realizaram exames laboratoriais no período avaliado, 203 (15,5 %) fizeram urocultura e antibiograma. As uroculturas foram semeadas em meio CLED, incubadas a 35°C por 24 horas. Se houve crescimento bacteriano de no mínimo 105 UFC/mL, denominado urocultura positiva, a identificação do microrganismo e o antibiograma foram realizados no equipamento Vitek Compact 2 (Biomérieux®). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.180.903. **Resultados:** Nas 203 uroculturas avaliadas, 74 (36,5 %) apresentaram resultado positivo, 100 (49, 3%) negativo e 29 (14, 2%) inconclusivo. Entre as uroculturas positivas, 48 bactérias identificadas (65%) tiveram resistência a pelo menos um antimicrobiano, como segue: *Escherichia coli* (66% resistência), *Klebsiella pneumoniae* (13%), *Proteus mirabilis* (13%), *Citrobacter koseri* (2%), *Enterobacter cloacae* (2%), *Staphylococcus saprophyticus* (2%) e *Streptococcus agalactiae* (2%). Em comparação aos antimicrobianos, os quais demonstraram maior percentual de resistência foram: ampicilina (*E.coli* 75%, *K. pneumoniae* 100%, *E. cloacae* 100%, *C. koseri* 100%), cefalotina (*E. coli* 67%, *E. cloacae* 100%), penicilina (*S. saprophyticus* 100%), clindamicina (*S. agalactiae* 100%) e eritromicina (*S. agalactiae* 100%). **Conclusões:** *E. coli* apresentou maior resistência a ampicilina, seguido da *K. pneumoniae* e *C. koseri*.

Palavras-chave: antimicrobianos, urocultura, gestantes, resistência antimicrobiana.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OCOTEA PULCHELLA: PREPARAÇÃO DE NANOEMULSÃO COM ATIVIDADE MOLUSCICIDA COMO ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

Bruno Goulart Passos¹, Leonardo da Silva Rangel², Robson Xavier Faria², José Augusto Albuquerque dos Santos², Leandro Rocha³

¹Programa De Pós Graduação em Ciência e Biotecnologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, ²Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental, Fiocruz, Rio de Janeiro, ³Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais, Universidade Federal Fluminense, Niterói

Introdução: A esquistossomose é uma doença causada pela parasitose do *S. mansoni* em humanos, sendo um grande problema de saúde pública. Assim, métodos alternativos de controle de vetores vêm sendo uma alternativa promissora para combater a doença. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial moluscicida do óleo essencial de *O. pulchella* frente *B. glabrata*. **Materiais e Métodos:** Folhas de *O. pulchella* foram coletadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. O óleo essencial foi extraído a partir das mesmas, por hidrodestilação. A análise química do óleo essencial foi realizada por cromatografia gasosa CG/EM e CG/DIC. Uma preparação prévia da nanoemulsão óleo em água a 5% foi realizada variando a composição dos tensoativos, o que permitiu encontrar a formulação mais estável através do valor do equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL). Para isso, foram levados em conta o tamanho das partículas e o índice de polidispersão. A formulação escolhida foi avaliada para o controle biológico de *B. glabrata*, através da exposição destes moluscos a diferentes concentrações das amostras. Em seguida, o índice de mortalidade dos moluscos foi verificado dentro do período de 24 h. **Resultados:** O rendimento do óleo extraído foi de 3,75% e os componentes majoritários foram o biciclogermacreno (19.5%) já encontrado em outras espécies do gênero, e miristicina (27,5%). A formulação mais estável apresentou o valor de EHL igual a 11,5, com a seguinte composição: 0,25 g do óleo, 0,145 g de Tween 20, 0,105 g de Span 80 e 4,500 g de água destilada. Na avaliação de atividade moluscicida, a nanoemulsão escolhida apresentou o valor de DL50 igual a 65.96 ppm, durante o período de 24h. **Conclusões:** O trabalho mostrou a descrição química do óleo essencial de *O. pulchella* e sua atividade moluscicida contra *B. glabrata*.

Palavras-chave: *ocotea pulchella*, esquistossomose, doenças tropicais.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal Fluminense.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS ARTESANALMENTE

Igor Frederico da Silveira Ramos¹, Monalisa de Alencar Lucena¹, Lunara Caetano Castelo Branco¹, Lívio César Cunha Nunes¹, Alessandra Ribeiro Braga¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: A cajuína, bebida rica em vitamina C, isenta de álcool e adjuvantes, é feita a partir da clarificação do suco de caju. Em 2015, a cajuína do Piauí foi reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro. Diante da importância dessa bebida, a presente pesquisa objetivou avaliar as características físico-químicas de cajuínas produzidas no Piauí. **Materiais e Métodos:** Os testes foram realizados após o encaminhamento de dez amostras, adquiridas aleatoriamente e provenientes de vários estabelecimentos comerciais, ao Laboratório de Alimentos do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Piauí, de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, sendo as amostras identificadas de “A” a “J”. Constatado o bom estado de conservação e a integridade do lacre, foram armazenadas em temperatura ambiente até o momento das análises. Todos os testes foram realizados em triplicata. Os métodos utilizados para determinação do pH, dos sólidos solúveis totais (°Brix), da acidez total expressa em ácido cítrico, do teor de ácido ascórbico e dos açúcares totais naturais do caju foram determinados de acordo com as normas do Instituto Adolfo Lutz (2008). **Resultados:** Para a obtenção de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e comercialização, a cajuína deve atender às exigências da Instrução Normativa nº1/2000. O pH preconizado pela legislação (4,6) foi atendido pela maioria das amostras, exceto “D” e “J”, ambas acima do valor permitido. Quanto à acidez total, apenas as amostras B e I obtiveram valores condizentes (0,32 g/100g) com o mínimo exigido pela legislação (0,30 g/100g). Quanto ao °Brix e à concentração de ácido ascórbico, encontraram-se dentro do exigido pela legislação em todas as amostras, variando, respectivamente, de 11,4 a 14,0 e 85,02 a 273,61 mg/100 mg. Por fim, verificou-se que as amostras B, G, H e I estavam acima do limite máximo em relação ao teor de açúcares totais estabelecido pela legislação (15g/100g). **Conclusões:** Os resultados mostram que a maioria das amostras apresentam-se em conformidade quanto às exigências da legislação.

Palavras-chave: caju; análise físico-química; legislação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTROLE DE FATORES DE RISCO EM AÇÃO EXTENSIONISTA COMUNITÁRIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO A AGRAVOS - HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Cibele Patrícia Santos Yoshikawa¹, Kênia Araújo dos Santos¹, Alessandra Chucri Ayub¹,
Renata Cristina Magalhães Lima¹, Yone De Almeida Nascimento¹

¹Centro Universitário Newton Paiva

Introdução: É fundamental a detecção precoce, o tratamento adequado e o controle da hipertensão arterial (HA) e do diabetes mellitus (DM) para reduzir a elevada morbimortalidade relacionada às lesões em órgãos alvo. O objetivo deste estudo é descrever os resultados de um Projeto de extensão executado por uma instituição de ensino superior em Minas Gerais.

Materiais e Métodos: Durante os dias 28/03 e 29/06/17, quatro vezes por semana, totalizando 44 dias de atividades, três alunas se dirigiram à uma praça próxima a Instituição de ensino e realizaram: 1) a aferição da pressão arterial (PA) para todos os indivíduos que solicitaram e 2) a aferição da glicemia capilar para os primeiros quinze indivíduos/dia. Todos os indivíduos foram questionados quanto ao nome, idade, se possuía diagnóstico de HA e/ou de DM e se praticava alguma atividade física. Todas as vezes que um indivíduo apresentou valor de PA maior ou igual a 140/90 ou glicemia casual maior que 200 mg/dL, o mesmo foi orientado em relação à necessidade de diagnóstico e/ou controle da doença. Foi realizada uma análise descritiva dos dados. **Resultados:** Foram realizados 848 atendimentos para 712 indivíduos, com idade média de 56,2 + 14,8 (17-92 anos); 386 (54,2%) eram mulheres, 222 (31,2%) relataram apresentar HA, 48 (6,7%) DM e 76 (10,7%) ambas as doenças; 387 (54,4%) declararam realizar atividade física regular. A PA foi determinada em 807 atendimentos, e verificou-se PA sistólica de 130 + 18 (80-180 mmHg) e PA diastólica de 81 + 9 (50-140mmHg); 106 (14,9%) indivíduos apresentaram PA maior ou igual a 140/90 e desses, 41 (38,7%) declararam não apresentar o diagnóstico de HA. A glicemia casual foi determinada em 521 atendimentos; verificou-se uma média de 117 + 49,6 (42-442 mg/dL); 32 (4,5%) indivíduos apresentaram valores maiores ou iguais a 200 mg/dL e desses 2 (6,3%) relataram não possuir o diagnóstico de DM. **Conclusões:** o rastreamento em saúde é uma importante contribuição das atividades de extensão para a comunidade.

Palavras-chave: política de saúde, hipertensão, diabetes mellitus, relações comunidade-instituição.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE RESISTENTE A MÚLTIPLOS MEDICAMENTOS (TB-MR) EM UM ESTADO BRASILEIRO, 2005- 2014

Nathália Cássia Gomes de Sousa¹, Paula Sousa da Silva Rocha¹, Marcos Valério Santos da Silva¹ Marcieni Ataíde de Andrade¹ Suzele Aragão da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: A Tuberculose Resistente a Múltiplos Medicamentos (TB-MR), é um grande desafio a ser enfrentado a nível mundial; devido ao número de atingidos, dificuldade de tratamento e controle, tornando-se um grave problema de saúde pública. Este estudo teve por objetivo avaliar a evolução histórica da TB-MR em um Estado brasileiro nos anos de 2005 a 2014. **Materiais e Métodos:** As informações referentes à doença (falência, cura, abandono, óbito, tratamento completo) foram coletadas através de banco de dados e utilizadas para os cálculos de incidência da doença, referentes à população, todos alusivos a 2005-2014. Os desfechos do tratamento foram analisados segundo o ano de ocorrência das notificações. Para o cálculo dos coeficientes de incidência da TBMR, utilizou-se a proporção para 100.000 habitantes. Os dados foram tabulados e analisados por meio do software Microsoft Excel 2010® e, adiante, houve a distribuição das frequências dos resultados em tabelas e gráficos para uma melhor interpretação e visualização dos resultados obtidos com a pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 951.882 e 1.035.923 **Resultados:** Observou-se neste estudo que no período de 2005 a 2014, houve 284 notificações de casos de TB-MR, com uma média de 28 notificações por ano. O maior índice da doença ocorreu no ano de 2010 (n=39), seguido de 2008 (n=37) e 2011 (n=35), e o menor foi em 2014 (n=15). Sobre o abandono do tratamento, o maior índice ocorreu no ano de 2009 com 8 casos. Em relação a falência do tratamento em 2013 houve um alto índice com 3 casos. No que diz respeito aos casos de óbitos dos pacientes com TB-MR tiveram a maior taxa no ano de 2008 com 7 casos. De acordo com a evolução dos desfechos do tratamento, houve uma redução da porcentagem de pacientes que receberam alta por cura no período analisado onde foi maior no ano de 2006 (92,6%) e menor em 2014 (46,7%). **Conclusões:** Foi possível conhecer os traços da evolução da TB-MR e notar que não houve melhoras nos índices da doença no Estado.

Palavras-chave: tuberculose resistente a múltiplos medicamentos, distribuição, saúde coletiva.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS EM UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

Marlon Claudener dos Santos Dantas¹, Danielly da Silva Ferreira¹, Elisângela deOliveira Albuquerque¹, Moezio Vasconcellos Costa Santos Filho¹, Kristiana Cerqueira Mousinho¹

¹CESMAC

Introdução: A intoxicação exógena vem sendo definida como consequência clínica ou bioquímica da exposição humana de substâncias químicas isoladas ou encontradas no ambiente. Este artigo tem o objetivo de descrever o perfil da intoxicação exógena por medicamentos em uma cidade do Nordeste Brasileiro. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e de caráter transversal. Os dados foram obtidos através dos dados registrados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2012 a 2014. As variáveis para análises foram: gênero, faixa etária, raça, critério evolução e de confirmação. **Resultados:** O perfil encontrado mostra que o gênero feminino prevaleceu nos casos de intoxicação com acima de 70% de notificações, a faixa etária mais acometida foi entre 10 à 29 anos com aproximadamente 30% , a raça e o critério de evolução não foram identificados e assim registrados como ignorados com o maior percentual de ocorrência. Já os achados clínicos permitiram na maioria das vezes confirmar a ocorrência das intoxicações por medicamentos. **Conclusões:** Esses registros contribuem para o desenvolvimento de ações educativas direcionadas para a prevenção de intoxicações.

Palavras-chave: intoxicação, medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: ESTUDO PILOTO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM FARMÁCIA ESCOLA DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners¹, Silvio Barberato-Filho², Livia Luize Marengo²,
Maria Inês de Toledo¹

¹Universidade de Brasília, ²Universidade de Sorocaba

Introdução: O fenômeno da judicialização da saúde é um problema de grande magnitude no Brasil nos últimos anos. Garantir o acesso aos medicamentos de forma efetiva e segura por meio de ações centradas nos pacientes é papel do farmacêutico. Assim, descreve-se o acompanhamento farmacoterapêutico em pessoas com diabetes tipo 1 em uso de insulinas análogas.

Materiais e Métodos: Estudo quase experimental de intervenção farmacêutica em pessoas com diabetes que recebiam insulinas análogas na Farmácia Escola e que concordaram em participar do piloto da implantação do serviço. Foram utilizados método de acompanhamento farmacêuticos e formulários padronizados. Todos os envolvidos, docentes, farmacêuticos e discentes, foram capacitados em oficina realizada com simulação de caso. As consultas individuais ocorreram entre maio e julho de 2016. A primeira consulta fazia levantamento dos dados socioeconômicos, revisão dos problemas de saúde, medicamentos em uso, hábitos de vida entre outras informações. Nas consultas subsequentes foram feitas intervenções com base em plano terapêutico elaborado. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.503.666 **Resultados:** Foram atendidos nove pacientes, sendo cinco homens, com idade média de 31,7 anos, sete com diabetes mellitus tipo 1, com média de hemoglobina glicada de 8,5 %. A maioria dos pacientes usava insulina glargina e ultra-rápida, entre outros medicamentos. Apresentavam complicações do diabetes e outras comorbidades (hipertensão, dislipidemia e hipotireoidismo com mais frequência). As intervenções farmacêuticas concentraram-se em orientações sobre o uso adequado dos medicamentos, adequação da dieta e orientação sobre controle do diabetes e seus sintomas. Os dados do piloto serão usados para a implantação do serviço clínico na Farmácia Escola e para o desenvolvimento de um sistema informatizado para atendimento de pacientes que obtém medicamentos pela via judicial. **Conclusões:** O modelo de acompanhamento proposto pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: acompanhamento farmacoterapêutico, diabetes mellitus, judicialização em saúde, sistema único de saúde.

Financiamento e agradecimento: Este projeto foi financiado com recursos da FAPESP. Nossos agradecimentos aos farmacêuticos da Farmácia Escola e discentes do curso de Farmácia que participaram das atividades do projeto.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERCEPÇÕES DE INFORMANTES – CHAVE SOBRE O SISTEMA DE MEDICAÇÃO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves¹, Camila Nardi¹, Larissa Lucas Tonin¹, Siomara Regina Hahn¹, Cristiane Barelli¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução: Os erros de medicação são uma preocupação para as autoridades de saúde em todos os países, além de causar danos irreversíveis aos pacientes também aumentam os gastos em saúde. Objetivou-se identificar as percepções e conhecimento dos profissionais responsáveis pelo processo de medicação a respeito do sistema de medicação adotado no hospital. **Materiais e Métodos:** Estudo Erros de Medicação em Pacientes Idosos em Hospital Terciário, transversal, prospectivo, realizado em hospital geral, terciário, de ensino, filantrópico, com aproximadamente 700 leitos. Com intuito de obter uma visão geral do sistema vigente, foram realizadas entrevistas estruturadas com perguntas abertas, fechadas e diretas, com o farmacêutico responsável pela dispensação de medicamentos, a chefia de enfermagem, o médico diretor clínico e o enfermeiro do núcleo de segurança do paciente (NSP), após assinatura de termo de consentimento livre esclarecido. Foram obtidas informações sobre os processos de prescrição, dispensação, distribuição e administração de medicamentos e o sistema de medicação do hospital. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.254.167 **Resultados:** Todos responderam que 80% das prescrições são eletrônicas; os medicamentos não são prescritos somente pelo nome genérico; há horários padronizados para medicamentos de rotina; a farmácia é 24 horas sendo ao menos 90% das doses enviadas na forma individualizada; 80% da NPT e quimioterapia são preparadas na farmácia e que a farmácia fornece informações sobre medicamentos. Sobre o uso de abreviaturas, houve divergência nas respostas, a chefia de enfermagem desconhecia essa informação. Houve falta de informação sobre revisão das prescrições pelo farmacêutico pela chefia de enfermagem, farmacêutico e enfermeiro do NSP. A chefia de enfermagem desconhecia a existência de estoque de medicamentos na área de internação. Não há diretrizes prevenção, notificação e análise de erros de medicação. **Conclusões:** Estão evidentes riscos para a segurança do paciente, pois os responsáveis não conhecem ou divergem sobre a temática.

Palavras-chave: erro de medicação, erro de dispensação, idosos, pacientes hospitalizados, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3

Monalisa de Alencar Lucena¹, Maysa Arruda da Rocha Lima¹, Gilmara da Rocha Brito¹, Sarah Carolina Borges Mariano¹, Webysten Ronny Pereira dos Santos¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: O consumo de suplementos de ômega 3 intensificou-se em virtude de sua alegação funcional (manutenção de níveis adequados de triglicerídeos, associado a uma dieta equilibrada e hábitos saudáveis), presente nos rótulos desses produtos. Diante disso, o trabalho objetivou a análise crítica da rotulagem desses suplementos nutricionais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma visita de campo a 10 farmácias comerciais, sendo fotografadas informações sobre os rótulos de todos os suplementos de ácido graxo ômega 3 disponíveis, para posterior avaliação das informações presentes nos produtos, conforme preconizado pela legislação vigente. Por fim, desenvolveu-se uma análise crítica quanto à indicação desse tipo de suplemento nutricional, conforme as informações disponibilizadas aos consumidores. **Resultados:** Foram analisados os rótulos de 19 marcas de suplementos de ômega 3, e verificou-se que 75% apresentaram alguma irregularidade, sendo a maioria relacionada à ausência de advertências exigidas pela legislação. Cerca de 95 % dos produtos encontravam-se em acordo com as especificações gerais da RDC nº360/2003, quanto à presença do valor energético, dos nutrientes e da declaração de propriedades funcionais. No entanto, em relação às informações específicas exigidas pela RDC nº40/2001, 15,8% não apresentaram informações sobre o teor de gorduras trans e em 10,5% estavam ausentes informações sobre colesterol, estando em desacordo com o exigido pela legislação. **Conclusões:** Diante disso, observou-se a necessidade de maior fiscalização na rotulagem desses produtos para garantir o uso racional.

Palavras-chave: suplementos nutricionais, ácidos graxos ômega-3, rotulagem de alimentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à professora Dra. Alessandra Braga Ribeiro, pela orientação, pelo apoio e confiança na realização deste trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE RESISTÊNCIA A TUBERCULOSTÁTICOS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE RESISTENTE A MÚLTIPLOS MEDICAMENTOS.

Nathália Cássia Gomes de Sousa¹, Paula Sousa da Silva Rocha¹, Marcos Valério Santos da Silva¹, Marcieni Ataíde de Andrade¹, Vanessa Kelly Silva da Silva¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: O difícil controle da Tuberculose Resistente a Múltiplos Medicamento (TB-RM), é um reflexo da resistência dos bacilos a terapêutica medicamentosa que controla a disseminação do dente, sendo assim problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi identificar o padrão de resistência aos medicamentos de TB-RM entre os anos 2010 e 2014.

Materiais e Métodos: Para a realização deste estudo, analisaram-se os prontuários de 63 pacientes com o diagnóstico de TB-MR. Deste total analisado, foram excluídos prontuários de pacientes que abandonaram o tratamento, que evoluíram a óbito, de comunicantes, de casos de TB monorresistente e de TB sensível, restando, ao final, uma amostra de 31 pacientes que se encaixavam nos critérios de inclusão desta pesquisa: ter mais de 18 anos, iniciado o tratamento no ano de 2010 e que tivesse o diagnóstico de TB-MR confirmada através de testes de sensibilidade. Os dados foram tabulados e analisados por meio do software Microsoft Excel 2010® e, posteriormente, houve a distribuição das frequências dos resultados em tabelas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 951.882 e 1.035.923

Resultados: A maioria das amostras eram de homens, da faixa etária entre 18-55 anos, a maioria (26 pacientes) não eram HIV positivo, a cura foi o maior desfecho (77,4%), em relação ao padrão de resistência a maioria apresentou resistência à 3 drogas (41,9%) e destes, o padrão que mais se apresentou foi o de R, H e E (16,13%), a droga mais utilizadas nos tratamentos foi o E com 28 tratamentos e o esquema mais utilizado foi a que contém levofloxacino, terizidona, etambutol, amicacina e metronidazol com 22,6% dos esquemas. A pesquisa realizada aponta como o sexo masculino e a faixa etária economicamente ativa (18-55 anos) como os mais acometidos. **Conclusões:** Identificar o perfil de resistência dos pacientes com TB-MR permite melhor planejamento assistencial e melhor manejo.

Palavras-chave: efetividade, terapêutica, tuberculose resistente a múltiplos medicamentos, saúde coletiva, resistência a medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DIAGNOSING LUNG CANCER USING ETOPOSIDE MICROPARTICLES WITH 99mTc

Claudiana de Jesus Felismino¹, Suyene Rocha Pinto¹, Filipe Leal Portilho¹

¹Instituto de Engenharia Nuclear - IEN

Introdução: Lung cancer has the fourth position in rank of death by cancer worldwide. The treatment of lung cancer remains cisplatin or carboplatin plus etoposide. The poor prognosis of cancer patients is due to a diagnosed at an advanced stage. In this direction, we have developed the etoposide microparticle-labeled with 99mTc for early diagnosis **Materiais e Métodos:** The etoposide microparticles were prepared by double emulsion-solvent evaporation. The morphology of etoposide microparticles were performed by getting 3 images using a scanning electron microscopy. First, solution of Na99mTcO₄ was incubated with stannous chloride solution for 20 min. Then, this solution was incubated with of etoposide microparticles for 10 min, which labeled the microparticles with Tc-99m. The radioactivity were verified in a gamma counter to confirm the stability of the labeling process of the etoposide microparticles. Gentamicin tumors were established by subcutaneous injection cells at the back of seven 6-week-old male Balb/c nude mice. Tumor size was monitored for 3 weeks and measured. The biodistribution was evaluated with dissection and counted by a gamma counter. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 23076.020578/2013-27. **Resultados:** The data shows a higherrate of aggregation at 2 h, with a stoptrough the time, one month after it was totally stable. The presence of 99m Tc does not interfere in the stability, morphology or in the aggregation process. All the microparticles showed a rate over 99% of labeling, which was confirmed by the paper chromatography. A considerable uptake of 15% occurred in the lesion. It also showed an expressive renal clearance as well a high uptake by the left lung, liver, spleen and intestines. The uptake by the blood means that the etoposide microparticle have a good interaction with blood proteins. The images corroborates the findings of the biodistribution, with a remaining dose in the top of the image, for this reason, it is not possible to corroborate the negligible uptake by the brain. **Conclusões:** The etoposide-microparticle labeled to 99mTc demonstrated to be useful for early diagnosing of lung cancer.

Palavras-chave: radiopharmaceuticals, micro-radiopharmaceuticals, oncology, cancer, nuclear medicine.

Financiamento e agradecimento: Instituto de Engenharia Nuclear-IEN e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO IN SÍLICO PARA ATIVIDADE BIOLÓGICA, FARMACOCINÉTICA E TOXICOLÓGICA DA CEDRELONA, COMPOSTO ISOLADO DE *Trichilia catiguá*

Amanda Roberta Palheta da Silva¹, Monique e Silva Calandrini¹, Luis Carlos dos Santos Reis¹,
Maria Fâni Dolabela¹, Valdicley Vieira Vale¹

¹Universidade Federal do Pará

Introdução: *Trichilia catiguá* (catiguá), da família meliaceae, é utilizada popularmente como tônico mental e físico, também é indicada para fadiga mental, analgésico e relaxante. Com isso, o objetivo deste estudo, foi selecionar a cedrelona, limonoide isolado da *T. catiguá* a fim de obter sua atividade biológica, farmacocinética e toxicológica in sílico. **Materiais e Métodos:** O composto utilizado para o estudo foi o limonoide cedrelona, isolado dos extratos orgânicos de sementes e frutos da *Trichilia catiguá*, foram submetidos a estudos in sílico para predição da atividade biológica realizada pelo software PASS Online (Pa > 80%), farmacocinética e toxicológica pelo software online PreADMET, sendo a estrutura desenhada no formato mol. Esses softwares fazem uma comparação dos compostos com seu banco de dados, avaliando a possibilidade das substâncias serem ou não mutagênicas, carcinogênicas, atravessarem a barreira hematoencefálica, ligação as proteínas plasmáticas, entre outros aspectos. **Resultados:** Após a análise pelo PASS online, observou-se que a cedrelona apresentou possível atividade antineoplásica (89,2%), analéptico respiratório (87,2%) e antagonista do receptor de anafilatoxina (81,4%). Quanto aos estudos in silico realizado pelo preADMET, verificou-se a cedrelona apresenta boa absorção intestinal humana (HIA; 96,50%), não é um inibidor da Glicoproteína P, se liga fortemente as proteínas plasmáticas (87,86%), porém é pouco distribuído no Sistema Nervoso Central (0,013 Ccérebro/Csangue), e é substrato da CYP3A4. Quando aos resultados toxicológicos, a cedrelona apresentou-se como não citotóxica para organismos marinhos (*Daphnia* sp.), mutagênica (teste Ames em bactérias clones TA 100 e TA 1535) e carcinogênica em camundongos e ratos. **Conclusões:** Observa-se, que são necessários ainda estudos in vitro/in vivo da cedrelona para comprovação das predições.

Palavras-chave: trichilia, cedrelona, meliaceae.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MEDICAMENTOS GENÉRICOS: PORQUE A RESISTÊNCIA?

Sérgio Henrique Sobrinho¹, Neide D'Arc Guimarães Menezes¹, Nilda Maria Alves¹, Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado¹, Danielle Vieira Nunes¹

¹Universidade de Rio Verde

Introdução: Os medicamentos genéricos têm a finalidade de diminuir custos para a população e embora existam dúvidas sobre sua eficácia, passam por testes de bioequivalência e biodisponibilidade antes da comercialização. A pesquisa foi direcionada para investigar as causas da resistência a esses medicamentos justificando a realização do estudo. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2017, teve a participação de 96 entrevistados, e após a aplicação de um questionário, os dados obtidos foram analisados utilizando uma estatística descritiva onde os resultados foram apresentados por meio de gráficos, permitindo assim traçar um perfil de resistência, dos clientes da drogaria, aos medicamentos genéricos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 2030088 **Resultados:** Observou-se que 80% dos entrevistados utilizam medicamentos genéricos, sendo que 72% sabem a diferença entre medicamentos genéricos e de marca e 40% receberam informações sobre medicamentos genéricos pelo farmacêutico. Vale ressaltar, que 90% dos entrevistados já tiveram oferta de intercambialidade oferecida pelo farmacêutico, no entanto, somente 70% confiam na sugestão de troca do medicamento de marca pelo genérico. Um dado importante, é que 80% afirmam não haver influências negativas do médico sobre o genérico, embora 56% dos entrevistados afirmam que os médicos não lhes deram a opção do genérico e 67% disseram que a influência do médico não muda sua opinião sobre a eficácia do medicamento genérico na hora da compra. **Conclusões:** Há necessidade de conscientização dos profissionais prescritores, para adesão ao uso dos genéricos.

Palavras-chave: medicamento genérico, resistência, farmacêutico, médico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM 8 MUNICÍPIOS

Larissa Mendes Correia¹, Maria de Almeida Rocha Rissato¹, Larissa Scremim Ferreira¹,
Regiane de Castro Zarelli Leitzke¹, Rafaela Grassi Zampieron¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução: A Assistência Farmacêutica é um dos pilares do sistema único de saúde, engloba diversas ações que têm como objetivo garantir qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, além de , estabelecer estratégias para o uso racional e garantir o acesso à população. este trabalho teve como objetivo avaliar a assistência farmacêutica em oito municípios. **Materiais e Métodos:** O estudo é um relato de casos. as informações foram coletadas por meio de um questionário enviado ao farmacêutico. as questões foram baseadas no instrumento de auto-avaliação para o planejamento da AF (IAPAF), publicado pelo ministério da saúde e envolviam a institucionalização da AF, planejamento da organização da AF, estruturação e organização dos serviços da AF e avaliação das ações, a pesquisa foi aprovada por comitê de ética do Hospital Júlio Muller/Universidade federal de Mato Grosso: CAAE: 07037212.9.0000.5541. **Resultados:** De forma geral a af está organizada, tanto nos municípios pequenos quanto nos municípios médios. Todos os municípios têm pelo menos um farmacêutico atuando na af, entretanto, nem todos os pontos de dispensação de medicamentos dispõe deste profissional. Os indicadores de gestão, seleção, aquisição, armazenamento, distribuição, transporte e dispensação foram os que apresentaram melhores resultados. De outro lado, em muitos municípios os indicadores de prescrição, recursos humanos e farmacovigilância apresentaram menor nível de qualidade e organização. A falta de informatização, de recursos humanos, e as ações envolvendo qualidade da prescrição de medicamentos foram as observações mais frequentemente relatadas pelos farmacêuticos. **Conclusões:** Os avanços da AF garante uso adequado e racional de medicamentos, induzindo efetividade, segurança e baixo custo a todos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, avaliação de serviço.

Financiamento e agradecimento: FAPEMAT - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso; Universidade Federal de Mato Grosso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AUTOMEDICAÇÃO NA PEDIATRIA: UMA REALIDADE.

Loianny Severo Soares Almeida¹, Neide D´Arc Guimarães Menezes¹, Nilda Maria Alves¹, Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado¹, Rafael Alves da Silva¹

¹Universidade de Rio Verde

Introdução: A OMS (Organização mundial de saúde) preconiza que a automedicação é configurada quando se utiliza medicamentos isentos de prescrição para atender um problema autolimitado. Esta pesquisa objetivou analisar a prevalência e os fatores associados à prática da automedicação na pediatria na cidade de Maurilândia-GO. **Materiais e Métodos:** Realizou-se entrevista com 110 pais ou responsáveis por crianças de 0 a 14 anos. A investigação foi realizada a partir de um questionário com o intuito de verificar os fatores que levam os pais ou responsáveis a praticarem a automedicação nas crianças e qual o perfil desses responsáveis. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1220817 **Resultados:** Obteve-se demonstrativos onde nos domicílios prevaleceram entre uma a duas crianças (84%), sendo 34% entre 4 a 6 anos, que 97% dos responsáveis praticou a automedicação. O principal responsável pela automedicação com 82%, foi a mãe, com nível de escolaridade entre ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto (68%) e renda mensal entre 1 a 2 salários mínimos (40%). A maioria dos entrevistados justificam a prática da automedicação por considerar um problema de saúde simples (33%), seguido da falta de acesso ao sistema de saúde (26%). Dor, febre e tosse foram os principais sintomas da automedicação (30%). 42,0% dos responsáveis recorreram a antigas prescrições para sanar problemas de saúde das crianças por considerarem semelhantes os sintomas anteriormente apresentados. **Conclusões:** Reforça-se ações sobre efeitos e no combate da prática em crianças e foco no farmacêutico no uso racional de fármacos.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, automedicação, pediatria, prescrição.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDÍACO NOS AGRICULTORES EXPOSTOS À FITOSSANITÁRIOS.

Alanna Moraes Silva¹, Shaiane de Sousa Alves Wionczak¹, Leticia Estevão de Oliveira¹ Iara Padilha¹, Rosineide Vieira Góis¹

¹CEULJI ULBRA

Introdução: Conforme SILVA et.al (2005) os termos pesticidas, biocidas, praguicidas, agrotóxicos, defensivos agrícolas, venenos, remédios e fitossanitários dizem as várias denominações entregues a um mesmo grupo de substâncias químicas. O objetivo deste trabalho é avaliar o risco cardiovascular de agricultores expostos a fitossanitários. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório descritivo com análise quantitativa. Tendo uma amostra de constituída por 21 indivíduos, com maioria civil, que trabalham e/ou manuseiam fitossanitários, de ambos os sexos. Foram adaptados questionários da Secretaria de Estado da Saúde. Foram realizadas uma coleta de dados por meio de um questionário socioeconômico. Para a avaliação do Risco cardiovascular, também foi utilizado o Escore de Frammingham e o Índice Tornozelo-Braquial (ITB). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 4343771.4.0000.5297 **Resultados:** Os 21 agricultores responderam os questionários esclarecendo dados como idade, gênero, uso de medicamentos, tabagismo, tipo de agrotóxico que trabalha, estilo de vida, parâmetros bioquímicos (Colesterol Total, HDL-colesterol). Para o cálculo da tabela de Frammingham foi usado o Escore pelo Frammingham Heart Study onde pede os dados como: Idade, colesterol total, HDL-colesterol, Pressão arterial sistólica, Diabetes e Tabagismo. Aos 21 agricultores, as médias das idades foram de 44,75 anos. 38,09% Apresentaram baixo risco cardiovascular, 57,15% apresentaram risco intermediário e, 4,76% apresentaram alto risco cardiovascular. 9,5 % apresentaram o índice-tornozelo braquial alterado, 19,04% colesterol total acima de 240 mg/dl e 42,85% o valor desejável do HDL colesterol. **Conclusões:** Conclui-se que 57,15 % apresentaram risco intermediário de risco cardiovascular, e 4,76% apresentaram alto risco.

Palavras-chave: risco, doenças cardiovasculares, agricultores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O PROFISSIONAL FARMACÊUTICO FRENTE A PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Letícia de Cassia Tavares Thiesen¹, Leandro Klem¹

¹Faculdade Educacional de Dois Vizinhos

Introdução: A prática da prescrição farmacêutica está regulamentada pela RDC 586/13 e consiste na prescrição de MIP e terapias não farmacológicas, enfatizando a importância do profissional farmacêutico no cuidado ao paciente, aplicando as práticas de atenção farmacêutica e assistência farmacêutica. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi classificada como uma pesquisa de campo do tipo exploratória, descritiva e bibliográfica, pois buscou pesquisar todo referencial bibliográfico disponível. Possui também uma abordagem quantitativa e qualitativa. Para a seleção do público alvo desse estudo, foram identificados os Farmacêuticos devidamente inscritos no Conselho Regional de Farmácia, independentes de sexo ou idade, mas atuantes em farmácias comunitárias privadas. A amostragem foi composta por 40 farmacêuticos, abordados aleatoriamente e que aceitaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e submetidos à aplicação do questionário. Foram entrevistados farmacêuticos em seis municípios da região sudoeste do Paraná, entre os meses de março e abril do ano de 2016. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAEE: 53720816.2.0000.5230 **Resultados:** Os resultados da presente pesquisa apontam que 87,5% dos farmacêuticos relatam fazer a prescrição no seu dia-a-dia. Entretanto apenas 22,5% desses documentam o ato, sendo que o registro dessa atividade é o que de fato caracteriza a prescrição farmacêutica. Esta atitude equivocada de acreditar estar realizando a prescrição farmacêutica foi relatada por outros estudos, como o de Mariano e Silva (2014) onde salientam que apenas 33,33% dos entrevistados que afirmaram realizar a prescrição, a faziam de forma documentada, enquanto Soares, Tasca e Costa (2015) constaram que nenhum farmacêutico que disse fazer prescrição farmacêutica, documentava a ação do atendimento ao paciente e da prescrição. **Conclusões:** A prescrição farmacêutica, quando realizada de maneira adequada, possui um valor inestimável a profissão e à população.

Palavras-chave: prescrição farmacêutica, atenção farmacêutica, assistência farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO SEMISSÓLIDA CONTENDO AZUL DE METILENO PARA APLICAÇÃO EM TERAPIA FOTODINÂMICA

Lucas Amadeu Gonzaga da Costa¹, Hanna Karolyne de Melo Pereira¹, Adriana Fontes¹, Juliana de Souza Alencar Falcão², Beate Saegesser Santos¹

¹UFPE, ²UFCG

Introdução: O azul de metileno (AM) é utilizado na clínica como fotossensibilizador para uso em Terapia Fotodinâmica (TFD) na forma de solução, ainda não existindo uma formulação tópica padronizada. O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um gel contendo AM com otimização da sua capacidade de geração de espécies reativas de oxigênio (EROS). **Materiais e Métodos:** Os géis empregados foram de carbopol 940 a 1% m/v (CBP 1%) ou natrosol 2% m/v com propilparabeno 0,15% m/v, trietanolamina q.s., e como veículo q.s.p. de água destilada ou solução hidroalcoólica 10% m/v ou solução de ureia 10% m/v; sendo incorporado à base, o princípio ativo AM a 1% m/v. A determinação de EROS foi feita por metodologia descrita por Krajlic e Moshni, sendo o cálculo da porcentagem de produção de EROS feito a partir da absorbância da N,N-dimetil-4-nitrosoanilina, em presença da L-histidina, com irradiação de Laser 680 nm (potência 33 J/cm² p/10s de irradiação). A espalhabilidade foi feita por metodologia descrita por Knorst. Também foi obtido o espectro de emissão das formulações com excitação em comprimento de onda= 660 nm. Todos os testes foram realizados em triplicata. **Resultados:** As formulações apresentaram-se homogêneas, pH ~ 7 e espalhabilidade máxima ~ 5000 mm² para CBP 1% e 6500 mm² para natrosol 2%. Enquanto que a solução de AM apresenta uma geração de EROS de 50%, observou-se o aumento da produção para as formulações. As mais eficientes foram: CBP 1% com etanol 10% (61% EROS) e a de natrosol 2% (60% EROS). O perfil espectral de emissão do AM não sofreu alterações, havendo apenas um pequeno deslocamento para o azul em todas as formulações, sugerindo interação com a malha polimérica. Análise comparativa dos perfis de emissão mostrou que não há correlação direta da intensidade de emissão com a produção de EROS. Foi visto que a irradiação da luz em intervalos de 20s é 25% mais eficiente que a de efetuada em intervalos de 1 min. **Conclusões:** Foram produzidas formulações a base de géis contendo AM estáveis, com produção de EROS potencializando sua ação em TFD.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica, azul de metileno, semissólidos, géis.

Financiamento e agradecimento: CNPq, PROPESQ/PIBIC, INCT-INFO

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL BIOQUÍMICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO ESCOLA

Isis Souza de Araújo¹, Juliane da Silva Santos¹, Camila Nogueira¹, Lays Gabrielle Ramos¹,
Emerson Carraro¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste

Introdução: As doenças metabólicas estão entre as principais causas de morbi mortalidade na população brasileira. Calcula-se que possam existir cerca de 11 milhões de diabéticos no país, sendo seu diagnóstico e controle realizado através de exames laboratoriais essenciais no nível primário de atenção à saúde. **Materiais e Métodos:** Os pacientes, após consulta numa clínica de nutrição, foram encaminhados para o Laboratório Escola, onde receberam orientações sobre o jejum para a coleta de sangue. Os pacientes participantes do estudo, que inclui o período entre abril e junho de 2017, foram coletadas amostras de sangue por punção venosa em tubos sem anticoagulante. O soro obtido, após centrifugação, foi submetido as dosagens bioquímicas de glicemia, colesterol total, triglicerídeos através de kits comerciais (Wiener Lab.). A avaliação dos resultados laboratoriais e o acompanhamento dos pacientes foi realizada em software Excell (Windows) e os pacientes divididos por sexo, idade e teste bioquímico. O estudo foi aprovado pelo COMEP número 1.286.369. **Resultados:** Foram avaliados 364 pacientes durante o estudo, com idades entre 4 e 70 anos, sendo a maior proporção entre 23-40 anos. Foram identificados 66 pacientes com índices alterados sendo, do grupo formado por mulheres, 13,9% apresentou glicemia limítrofe e 37% níveis elevados, enquanto o percentual da população masculina foi de 5,8% e 3,3%. O colesterol não apresentou discrepância significativa entre os gêneros permanecendo, respectivamente, 19,7% em limítrofe e 7,4% com valores elevados para mulheres e 15,0% em limítrofe e 13,3% elevados em homens. Por outro lado, observou-se um pequeno aumento no triglicerídeo na população masculina. Do total de pacientes, 23 foram avaliados mais de uma vez, sendo que na maioria mantiveram valores elevados. **Conclusões:** Os resultados aqui descritos ressaltam a importância destes exames no diagnóstico e acompanhamento dos pacientes.

Palavras-chave: glicemia, colesterol, triglicerídeos, diabetes

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE GLICOCORTICOIDE E PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Susy Érika de Lima Barros¹, Nayane Regina Araújo Pierote², Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹, Nadir do Nascimento Nogueira²

¹Universidade Federal do Amapá, ²Universidade Federal do Piauí

Introdução: Os glicocorticoides constituem uma opção terapêutica na doença de Crohn (DC), por atuarem na regulação de genes pró-inflamatórios, inibirem o recrutamento de células imunitárias e a expressão de moléculas de adesão. Nesse contexto, objetivou-se investigar o impacto do uso de glicocorticoides no processo inflamatório de pacientes com DC. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal, envolvendo 62 pacientes, com idade de 20 a 40 anos, na fase ativa e de remissão da doença, que fizeram parte da livre demanda de um Hospital Universitário. O uso de glicocorticoides foi investigado através do relato dos pacientes durante o preenchimento do formulário de identificação da doença e pelos dados coletados nos prontuários. Os parâmetros bioquímicos inflamatórios como: PCR (proteína C reativa ultrasensível) e VHS (velocidade de sedimentação das hemácias) foram coletados dos prontuários dos pacientes no hospital ou disponibilidade dos resultados pelos próprios pacientes, para fins de análises comparativas do processo inflamatório nas fases da doença. Utilizaram-se testes estatísticos adotando-se o nível de significância de 5% na decisão dos testes. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 32479814.2.0000.5214 **Resultados:** Em relação a atividade da doença, 46,8% dos pacientes encontravam-se na fase ativa e 53,2% em remissão. Com relação ao uso de glicocorticoides, 51,7% dos pacientes em fase ativa fizeram o uso de glicocorticoide ($p < 0,001$) e 100% dos pacientes na fase de remissão da doença não fizeram o uso dessa terapêutica. Os marcadores inflamatórios, PCR ($16,35 \pm 27,76$) e VHS ($24,52 \pm 20,95$) tiveram valores médios acima da faixa de normalidade e apresentaram diferença estatisticamente significativa para o uso do glicocorticoide nos pacientes da fase ativa da doença ($p < 0,001$), diferente do ocorrido com os pacientes em remissão que apesar de apresentarem valores de PCR (12,41) e VHS (20,36) acima do recomendado, estes não fizeram o uso de glicocorticoides como terapêutica. **Conclusões:** Pacientes com DC que usaram glicocorticoides obtiveram quadro inflamatório alterado mesmo em uso dessa terapêutica.

Palavras-chave: glicocorticoides, inflamação, doença de crohn.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTI-HIPERALGÉSICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *PIPER GLABRATUM*

Armando Jorge Júnior¹, Maicon Matos Leitão¹, Joyce Alencar Santos¹, Jonas da Silva Mota²,
Candida Aparecida Leite Kassuya¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, ²Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Introdução: *Piper glabratum* é uma planta medicinal utilizada na medicina popular como anti-inflamatório no tratamento de feridas, inchaços e irritação da pele. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade anti-inflamatória e analgésica do extrato etanólico de *P. glabratum* (EEPG) no modelo de edema de pata induzida por carragenina. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados camundongos Swiss machos, divididos em quatro grupos experimentais (n=6). Dois grupos foram tratados oralmente com EEPG (30 e 100 mg/kg) e solução salina 0,9% (controle negativo). O grupo controle positivo Dexametasona (1 mg/kg) foi tratado por via subcutânea. Analisou-se a hiperalgesia mecânica (análise eletrônica von Frey) e a alodinia ao frio (teste de acetona) nos tempos de 3 e 4h e o edema de pata (medição do pletismômetro) nos tempos de 1, 2 e 4h após injeção intraplantar de 100 µL de carragenina (300 µg/pata) na pata traseira direita de cada animal. Esse protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Utilização de Animais (CEUAsob o protocolo nº 26/2016). **Resultados:** O EEPG reverteu significativamente o edema em ambas as doses 1h (P<0.05), 2h e 4h (P<0.001) após a indução com carragenina. O grupo controle positivo demonstrou efeito significativo em todas as avaliações (P<0.001). O EEPG diminuiu significativamente (P<0.001) a hiperalgesia mecânica após 3h em todas as doses, porém, após 4h apenas a dose de 100mg/Kg obteve resultado significativo (P<0.001). O grupo Dexametasona obteve diferença significativa (P<0.001) em todas as avaliações. O EEPG reverteu a resposta nociceptiva ao frio em 3 e 4h após injeção da carragenina. Em 3h apenas a dose de 100mg/Kg (P<0.01) e o grupo Dexametasona (P<0.001) demonstraram resultados significativos, na 4h 30mg/Kg (P<0.05), 100mg/Kg e Dexametasona (P<0.001) obtiveram diferenças significativas. **Conclusões:** Pode-se concluir que o EEPG possui atividade anti-inflamatória e anti-hiperalgésica mecânica e fria.

Palavras-chave: edema; carragenina; von Frey; pletismômetro; Piperaceae.

Financiamento e agradecimento: FUNDECT; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Declaramos não haver conflito de interesse.

POTENCIAL INIBITÓRIO DE 1,3-TIAZOLIDIN-4-ONAS DAS ENZIMAS ADA E AChE EM LINFÓCITOS DE RATOS.

Giulya da Silva Ribeiro¹, Bruna Francielle Moreira Antunes¹, Mayara Sandrielly Pereira Soares¹,
Marcos Raniel Stralotto¹, Daniel Schuch da Silva¹

¹Universidade Católica de Pelotas

Introdução: A inflamação é a principal resposta do organismo a uma lesão tecidual. As enzimas ADA e AChE são alvos na busca de atividade anti-inflamatória pois hidrolisam importantes mediadores do processo inflamatório. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi sintetizar 1,3-tiazolidin-4-onas e avaliar o potencial inibitório na atividade da ADA e da AChE.

Materiais e Métodos: As 1,3-tiazolidin-4-onas foram sintetizadas através de reações multicomponente one-pot em refluxo de tolueno usando um aparelho Dean-Stark. Os compostos foram caracterizados por CG-EM e por RMN de ¹H e ¹³C. A avaliação do potencial inibitório dos compostos sobre as enzimas ADA e AChE foram determinadas em linfócitos de ratos Wistar machos adultos. Os procedimentos experimentais envolvendo animais foram aprovados pelo comitê de ética em experimentação animal. Os resultados da atividade enzimática da ADA foram expressos em U/L e da AChE em $\mu\text{mols de AcSch/h/mg}$ de proteína, e os dados foram apresentados como média $\pm$ erro padrão. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguido do teste de Tukey, considerando $P < 0,05$ como diferença significativa (GraphPad Prism 5). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em experimentação com animal sob o nº 9219. **Resultados:** Quatro 1,3-tiazolidin-4-onas foram sintetizadas de regulares à bons rendimentos (22,3-64,7%), pela reação de uma amina (3-(dietilamino)propilamina (a) ou N-(3-aminopropil)piperidina (b)), um benzaldeído (4-(metiltio)benzalaldeído (1) e 4-(metilsulfonil)benzalaldeído (2), e o ácido mercaptoacético. Após caracterização por CG-EM e RMN de ¹H e ¹³C, avaliou-se o potencial inibitório dos compostos 1a, 1b, 2a e 2b sobre as enzimas ADA e AChE em linfócitos de ratos, nas concentrações de 50 à 500 μM . No ensaio da ADA, os compostos 2a, 1b e 2b apresentaram atividade significativa apenas em 500 μM . No ensaio da AChE, todos apresentaram atividade em 50 μM : 1a (65,4% de inibição), 1b (65,9%), 2a (51,0%) e 2b (56,5%). Os compostos mostraram importante inibição enzimática da AChE, com efeitos semelhantes.

Conclusões: As tiazolidinonas mostraram importantes resultados inibitórios da AChE em 50 μM , revelando potencial anti-inflamatório.

Palavras-chave: 1,3-tiazolidin-4-onas, acetilcolinesterase, adenosina deaminase, inflamação, anti-inflamatório.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UCPel, à UFPel e à FAPERGS (proc. 11/2068-7) pelo suporte financeiro.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O DESAFIO DE FIDELIZAR CLIENTES EM DROGARIA/FARMÁCIA INDEPENDENTE

Lívia Carolinne Santos Borges¹, Neide D'Arc Guimarães Menezes¹, Nilda Maria Alves¹, Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado¹, Danielle Vieira Nunes¹

¹Universidade de Rio Verde

Introdução: O surgimento de grandes redes farmacêuticas, têm dificultado o comércio das drogarias/farmácias independentes devido à concorrência, frente aos grandes descontos promovidos por estas redes. Portanto objetivou-se buscar estratégias de relacionamento para atrair clientes em drogarias/farmácias independentes, com foco em atrair e fidelizá-lo.

Materiais e Métodos: Para o desenvolvimento deste estudo, foram aplicados 103 questionários em uma Farmácia/Drogaria independente no setor central da cidade de Rio Verde – GO. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1220813 **Resultados:** Os dados obtidos revelaram que, 30% dos entrevistados, são levados à drogaria/farmácia não só pelos medicamentos, mas também pelos cosméticos, o que é um ponto positivo, já que a maioria desse público é do sexo feminino e jovem; 43% destacaram o bom atendimento como motivo de escolha da drogaria; a criação do cartão fidelidade, foi considerado uma boa estratégia para a fidelização do cliente por 85% dos entrevistados; 74% procuram a drogaria em busca de serviços farmacêuticos, entretanto, a importância da presença do farmacêutico foi destacada por apenas 51% dos entrevistados. Outros dados: 88% dos entrevistados dão importância a aspecto físico da farmácia, 61% à sua proximidade; 91% entrega a domicilio e 71% presença de estacionamento. **Conclusões:** O estudo revelou alternativas para pequenas drogarias fidelizarem seus clientes e se destacarem no mercado.

Palavras-chave: marketing de relacionamento, concorrência, comércio farmacêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PERTENCENTE AO CAMPO DE PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Luanna Kattaryna Penha de Araújo¹, Ana Célia Oliveira dos Santos¹, Natália Leite Costa²

¹Universidade de Pernambuco, ²Secretaria de Saúde - Prefeitura de Paulista-PE

Introdução: Para que a segurança de tratamentos envolvendo medicamentos seja plena, esses devem estar dentro da validade. Assim, o descarte domiciliar inadequado de resíduos resulta em problemas de saúde comunitários. Nesse contexto, essa pesquisa buscou avaliar o perfil de medicamentos vencidos devolvidos pelos usuários de uma Unidade de Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa descritiva do tipo corte transversal que foi realizada mediante o levantamento dos medicamentos devolvidos a Unidade de Saúde da Família no período de agosto/2012 a janeiro/2013, posteriormente a um ciclo de palestras sobre descarte adequado de medicamentos, realizado pela Residência Multiprofissional. A coleta de dados ocorreu através do preenchimento de tabelas com os dados dos medicamentos devolvidos, sendo elencados os fatores: nome e classe farmacológica, quantidade e data de validade. Em seguida, foram feitas a codificação, tabulação dos dados e análise estatística utilizando o programa 'Microsoft Excel'. O passo seguinte compreendeu a análise das generalizações obtidas com os dados, seguida da interpretação dos dados propriamente dita. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 18102813.6.0000.5207. **Resultados:** Foram obtidos 339 medicamentos, 90,6% deles vencidos. Desses, 43,25% pertenciam a classes de uso contínuo, adquiridos de forma sistemática nos serviços de saúde, evidenciando a má gestão de tratamentos que não deveriam gerar excedentes, os quais, associados a medicamentos de uso esporádico, configuram as "polifarmácias domésticas", referidas por Mastroianni (2011). A ausência de programas de gerenciamento deste tipo de resíduos nas unidades municipais, por sua vez, além de ser um limitador do estudo, evidencia um problema a ser solucionado com fins de otimizar a assistência prestada. Considerando-se que os medicamentos recolhidos seriam lançados ao lixo comum, observa-se um resultado positivo para essa comunidade.

Conclusões: A abertura do serviço para receber os medicamentos impróprios tem impacto positivo na solução do problema.

Palavras-chave: meio ambiente, saúde da família, descarte de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE AINES EM UMA DROGARIA

Juliana Andriolli Ribeiro¹, Ana Claudia Konzen¹, Samara Feil Nery¹, Charline Ana Miotto Bressani¹, Juliana Roman¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Erechim

Introdução: A automedicação pode causar danos à saúde, e mascarar sintomas de doenças. Os AINES são medicamentos utilizados pela população mundial como fármacos eficazes e seguros, mas, podem ocasionar diferentes reações adversas. O objetivo do estudo foi realizar uma análise da automedicação em relação aos AINES por clientes de uma drogaria. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 100 clientes que compraram anti-inflamatórios em uma drogaria, de março a maio de 2014. A pesquisa seguiu modelo de estudo transversal. Os clientes que compraram anti-inflamatórios foram abordados e convidados a participarem da pesquisa e aqueles que aceitaram responderam um questionário misto aplicado na forma de entrevista., sendo este o instrumento para a coleta de dados. O questionário foi estruturado com perguntas abertas e fechadas, relacionadas com a idade, sexo, escolaridade, uso de medicamentos com e sem prescrição médica, qual anti-inflamatório utilizado ou prescrito, tempo de uso, se já apresentou alguma reação adversa e se está ocorrendo interações medicamentosas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 546.145 **Resultados:** Dos 100 entrevistados 68% eram do sexo feminino e 32% do masculino, prevalecendo a faixa etária de 46-52 anos. O fármaco que obteve maior saída foi o diclofenaco, seguido do ibuprofeno, nimesulida e diclofenaco + associações. Dos entrevistados 54% afirmaram a automedicação, com a indicação pelo balconista, seguido do farmacêutico. Já 46% dos entrevistados adquiriram medicamentos com receita médica. Cerca de 95% dos entrevistados relataram nunca terem sentido incômodo ao usar AINES, possivelmente, por desconhecerem suas reações adversas. Dos 5% que souberam associar as reações adversas aos anti-inflamatórios, relataram dor estomacal e aumento da pressão arterial. Os principais motivos que levaram os entrevistados a comprarem os AINES foram dor nas costas, dor de garganta e dor muscular. **Conclusões:** O profissional da saúde deve permanecer atento e ser peça fundamental para levar informação as pessoas que necessitam

Palavras-chave: assistência farmacêutica, anti-inflamatório, farmacêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA ÁREA DE PREPARO DE ALIMENTOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Alyne Almeida de Lima¹, Renata Jéssica Matos Bezerra¹, Werleison Walter Silva¹, Patrick Luis Cruz Sousa², Risonildo Pereira Cordeiro¹

¹ASCES-UNITA, ²ESAMAZ

Introdução: Partindo do fato de que os alimentos são importantes veículos de transmissão de microrganismos, as unidades que participam da produção e distribuição de alimentos merecem atenção especial(8). Este trabalho teve como objetivo analisar a qualidade bacteriológica das áreas de preparo de alimentos nas escolas municipais. **Materiais e Métodos:** O estudo teve caráter qualitativo. Foram analisadas amostras de superfícies de preparação de alimentos em refeitórios de 13 escolas municipais. Utilizando tubos coletores contendo meio Cary Blair. Realizou-se coloração de gram para primeira identificação. Posteriormente as amostras foram semeadas em meios de cultura seletivos e não seletivos. As colônias crescidas foram identificadas através de testes bioquímicos de catalase, DNase, coagulase e novobiocina. Seguiu-se a etapa de antibiograma. Os antibióticos utilizados nos testes foram definidos a partir das Normas de Desempenho para Testes de Sensibilidade Antimicrobiana. Os antibióticos apresentam espectro de ação variados. Os dados coletados foram tabulados e analisados a fim de determinar a presença ou não de bactérias patogênicas. **Resultados:** Foram analisadas um total de 39 amostras, 13 referentes as pias das cozinhas. Outras 13, das tábuas e as outras 13 amostras foram coletadas das panelas onde os alimentos são cozidos. *Staphylococcus lugdunensis* foi identificada nos três locais, assim como a *Salmonella*, *Streptococcus* grupo D não enterococos e *Staphylococcus coagulase negativa*. Das 13 escolas analisadas, apenas uma delas não apresentou crescimento de nenhuma espécie, em nenhuma das áreas analisadas. Nos três locais onde eram realizadas as coletas, 15% das amostras de cada, apresentaram crescimento de apenas uma espécie bacteriana. Na realização de teste de antibiograma, em um total de 24 amostras contaminadas, 71,4% delas apresentaram alguma resistência a antibióticos testados. **Conclusões:** Conclui-se que 92,3% das escolas analisadas apresentou alguma contaminação nas áreas de preparação de alimentos.

Palavras-chave: alimentos, escolas, bactérias, microbiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INCIDÊNCIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE *STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA* ISOLADAS DE PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Isaac Loreiro Cabral¹, Luzia Neri Cosmo Machado¹, Nereida Mello da Rosa Gioppo¹, Liliane Leme¹, Suelem Bassan Brandt¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: *Stenotrophomonas maltophilia* vem se destacando como um patógeno hospitalar emergente, principalmente em pacientes imunocomprometidos, com alta morbidade e mortalidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência e perfil de resistência desta bactéria na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Escola. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo no período de junho de 2016 a junho de 2017 de todas as culturas positivas de pacientes internados na UTI para *S. maltophilia*. A coleta de dados foi realizada através do sistema de gestão de dados Observa® do Laboratório de Microbiologia de um hospital escola. **Resultados:** Foram encontradas 26 culturas positivas para *S. maltophilia* durante o período da pesquisa, isoladas de secreção traqueal (34,6%), sangue (46,2%), ponta de cateter (7,7%) e secreção purulenta (11,5%). Quanto à sensibilidade, dos 26 isolados todos se mostraram sensíveis aos antibióticos sulfametoxazol/trimetoprima (SMX-TMP) e levofloxacina. Este índice é superior ao encontrado em dados brasileiros publicados em 2011, que detectaram 98,4% de cepas sensíveis a esse antibiótico. Embora SMX-TMP seja o antibiótico de escolha nas infecções por *S. maltophilia*, a emergência dessa resistência vem ganhando destaque na literatura, variando de 2% no Canadá e na América Latina a 10% na Europa. **Conclusões:** A infecção por *S. maltophilia* é uma realidade em hospitais, devendo ser monitorada para melhor eficácia terapêutica.

Palavras-chave: *Stenotrophomonas maltophilia*, resistência, sensibilidade, infecção, antibiótico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO EFEITO GASTROPROTETOR DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE *SYMPHYTUM OFFICINALE* L. (CONFREI) EM MODELOS ANIMAIS

Vivianne Marcelino de Medeiros¹, Julliane Maria Henrique Silva², Rayane Michele de Andrade Cavalcante³, Ermeson Moraes dos Santos², Natália Bitú Pinto⁴

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Faculdade Santa Maria, ³Universidade Federal de Campina Grande, ⁴Universidade Federal do Ceará

Introdução: São inúmeras as plantas usadas popularmente para alívio de transtornos gástricos, dentre elas, a *Symphytum officinale* L. (confrei). A falta de estudos científicos que comprovam a sua gastroproteção permite, como objetivo, avaliar o efeito do extrato hidroalcólico da *S. officinale* L. nas lesões gástricas induzidas por etanol em camundongos.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo pré-clínico descritivo-experimental. As folhas da *S. officinale* L. foram coletadas, identificadas, e em seguida, secas em estufa a 50°C, colocadas sob maceração a frio por 72 horas, na proporção de 1 L de etanol 70% para 30 g de pó. O filtrado foi concentrado em rotaevaporador, a 50°C até a secura, e posteriormente, preparado uma solução nas concentrações de 100 mg/Kg/10 mL e 200 mg/Kg/10 mL, com o intuito de testar em diferentes grupos de camundongos Swiss albinos (n=6), a proteção contra úlceras gástricas induzidas por etanol. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey para grupos onde for verificada diferença através do programa Graph Pad Prism 5.0. Foi considerado o nível de significância de 95% para todas as análises. **Resultados:** No modelo de úlcera induzida por etanol, o controle negativo apresentou lesão da mucosa gástrica ($28,67 \pm 1,12$), a administração oral do extrato de 100 e 200 mg/Kg reduziram significativamente ($p < 0,001$) a área lesada em relação ao grupo controle, protegendo 26,75% ($21,00 \pm 1,55$) e 45,34% ($15,67 \pm 1,38$) respectivamente. O extrato de 200 mg/Kg apresentou uma redução significativa ($p < 0,01$) quando comparado ao extrato de 100 mg/Kg, proporcionando uma atividade gastroprotetora dose-dependente. Já a ranitidina protegeu das lesões gástricas em até 73,84% ($7,50 \pm 0,76$). **Conclusões:** O extrato hidroalcólico de *S. officinale* L. apresentou efeito gastroprotetor dose-dependente no modelo de úlcera aguda.

Palavras-chave: confrei, gastrite, plantas medicinais, *Symphytum officinale* L.

Declaramos não haver conflito de interesse.

QUAL O CUSTO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES QUEIMADOS? UMA ANÁLISE ECONÔMICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA BRASILEIRO

Daniel da Silva Pereira¹, Pâmela Alejandra Escalante Saavedra^{1,2}, Jessica Vick deOliveira Leal³, Dayani Galato¹, Camila Alves Arede¹

¹Universidade de Brasília, ²Conselho Federal de Farmácia, ³Hospital Universitário de Brasília

Introdução: As queimaduras são lesões agressivas que danificam os tecidos corporais. Quando internados, os pacientes podem usar muitos medicamentos por conta da gravidade das lesões, podendo elevar o custo de tratamento. Objetiva-se avaliar o custo médio com medicamentos dos pacientes queimados de um hospital de referência do Centro-Oeste.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo, com amostra de pacientes queimados internados na Unidade de Tratamento de Queimados, entre julho e outubro, de 2015. Foram revisados os prontuários e extraídos dados dos pacientes (idade), agravos e farmacoterapia utilizada (medicamento, posologia e duração do tratamento). Os agravos foram classificados em pequeno, médio e grande. Para cálculo do custo do tratamento farmacológico, foi consultada a Lista de Preços de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, atualização de 2017. Além disso, foi utilizada a taxa de câmbio do dólar de junho/2017. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, sob o código 994.877/2015. **Resultados:** Foram analisados custos de farmacoterapia de 32 pacientes, sendo 21 (65%) adultos, oito (25%) crianças e adolescentes e três (9,3%) idosos. Os agravos encontrados foram 20 (62,5%) grandes queimados, nove (28,1%) médios queimados e três (9,3%) pequenos queimados. A média do custo total da farmacoterapia foi de R\$ 7291,84 (US\$ 2185,80). Entre os adultos, a média do custo da farmacoterapia foi R\$ 2.938,56 (US\$ 880,81) em médios queimados (n=8) e 11.582,56 (US\$ 3471,56) em grandes queimados (n=13). Já entre pacientes crianças e adolescentes, a média foi R\$ 310,79 (US\$ 93,15) em pequenos queimados (n=3) e R\$ 8.021,77 (US\$ 2404,46) em grandes queimados (n=5). E entre os idosos, a média foi de R\$ 5.245,62 (US\$ 1572,33) em médio queimado (n=1) e R\$ 2.474,30 (US\$ 741,69) em grandes queimados (n=2). **Conclusões:** Conclui-se que a farmacoterapia dos pacientes queimados tem um custo elevado quando comparado a estudos internacionais.

Palavras-chave: queimados, análise de custos, farmacoterapia, farmacoeconomia, unidades de queimados.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Hospital e a toda a equipe da Ala de Queimados pelo apoio no estudo realizado.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÃO MEDICAMENTO - TORANJA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dayane Meire dos Santos¹, Lincoln Marques Cavalcante Santos¹, Divaldo Pereira de Lyra

Junior¹ Aurélia Santos Faraoni¹

¹Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O consumo de frutas cítricas e uso concomitante com medicamentos podem interferir nas metas farmacoterapêuticas, uma vez que os mesmos no trato gastrointestinal podem afetar a biodisponibilidade e a eliminação de vários fármacos utilizados por via oral. O objetivo do presente estudo foi analisar artigos sobre interações medicamentos com toranja.

Materiais e Métodos: A revisão sistemática foi realizada de acordo com as seguintes etapas: identificação de estudos nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science e Embase; sem determinação de ano de início, a pesquisa dos artigos foi realizada entre 22 e 29 de dezembro de 2015, a busca se limitou aos artigos escritos em espanhol, francês, inglês e português. Utilizando os termos MeSH, as palavras-chave utilizadas para a busca foram "interação droga-alimento", "humanos", "administração oral", que foram dispostos em diferentes combinações. A avaliação dos estudos, no qual o título, resumo e texto completo foram analisados, por dois avaliadores e calculado o KAPPA. **Resultados:** A pesquisa inicial resultou em 4.956 artigos, dos quais apenas 35 foram incluídos, todos escritos em inglês. Foram encontrados artigos de 1995 até 2013. Os estudos abordaram interações de distintas classes de medicamentos: hormônios sexuais, imunossupressor, antiepiléticos, corticosteróide, antimalárico, inibidores da hidroximetilglutaril-coenzima A redutase, antiproteases, vasodilatadores, anti-histamínicos, antibióticos, β bloqueadores, antiarrítmicos e anestésicos, com toranja. Dos estudos avaliados as interações fármaco-toranja que mais ocorreram foram as que afetavam o metabolismo dos medicamentos, pois inibiam as enzimas que metabolizavam ou os transportadores de mucosa dos fármacos. **Conclusões:** Nos estudos analisados percebeu-se que existem muitas interações relevantes que alteram a farmacocinética do fármaco.

Palavras-chave: interação medicamento–alimento, toranja, via oral, humanos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS EM PACIENTES EM USO DE LEFLUNOMIDA

Alyne Almeida de Lima¹, Renata Jéssica Matos Bezerra¹, Werleison Walter Silva¹, Patrick Luis

Cruz de Sousa², Ana Claudia Florencio Neves¹

¹ASCES-UNITA, ²ESAMAZ

Introdução: Artrite Reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica autoimune com tratamento gratuito. O Leflunomida é um dos medicamentos ofertados. Devido efeitos adversos, exige-se o monitoramento trimestral. Objetivo: Construir o perfil dos pacientes portadores de AR em uso do Leflunomida 20 mg e avaliar alterações de exames laboratoriais.

Materiais e Métodos: Foram analisados os pacientes portadores de AR em uso de Leflunomida cadastrados na Farmácia do estado. O estudo foi realizado com informações do sistema Hórus Especializado e prontuários para identificação dos dados dos pacientes e dos resultados dos exames. As alterações do hemograma, creatinina, TGO e TGP relatadas no PCDT foram utilizados para avaliar o efeito dele sobre os pacientes. A avaliação das alterações foi realizada através da comparação dos exames trazidos pelos pacientes como critério para renovação do cadastro. A análise estatística foi realizada baseada na caracterização dos pacientes por idade, sexo, e dose/kg/dia do medicamento, com resultados dos exames laboratoriais por período (3 em 3 meses, durante 12 meses) e tabulados em planilhas do Microsoft Excel. **Resultados:** Foram incluídos 85 pacientes todos com cadastro ativo e que haviam recebido medicamentos nos últimos 3 meses. Destes, 88% pertencem ao sexo feminino enquanto apenas 12% ao masculino. A média de idade destes pacientes é de cerca de 54 anos, comprovando as informações da Sociedade Brasileira de Reumatologia que em cartilha alerta sobre a doença se manifestar com mais incidência em mulheres com 50 anos de idade. Quanto ao peso, média de 66kg e altura em 1,61m. Em relação análise das transaminases hepáticas (TGO e TGP), em 20% dos pacientes houve alteração de TGO, 10% de TGP 13.3% alteraram a creatinina. **Conclusões:** Foram evidenciados os riscos de hepatotoxicidade confirmando na região o descrito na literatura.

Palavras-chave: artrite reumatoide, leflunomida, efeitos adversos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE SALADAS VERDES SERVIDAS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE NO CENTRO DE UMA CIDADE NO INTERIOR DA BAHIA

Alana Soares Carvalho¹, Moacir A. de Caires Junior¹, Naila Neves de Jesus²

¹Faculdade Independente do Nordeste, ²Instituto Brasil de Capacitação e Assessoria

Introdução: As saladas cruas apresentam grande risco de transmissão de parasitas que pode acontecer desde o plantio até a distribuição em restaurantes, sendo a sua manipulação correta um requisito importante. Este estudo objetivou avaliar a qualidade das saladas cruas comercializadas em restaurantes em relação a contaminação parasitológica de origem fecal.

Materiais e Métodos: Analisaram-se as amostras de saladas cruas servidas em 5 restaurantes self -service do centro de uma cidade no interior da Bahia. Em cada restaurante, coletou-se uma amostra por semana, durante 4 semanas, totalizando 20 amostras. As hortaliças foram coletadas aleatoriamente, sendo estas, alface, rúcula, couve e acelga. A metodologia baseou-se na técnica de sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer. Foram agitados em saco plástico 200 g de cada amostra mais 250 mL de água destilada. O líquido obtido foi filtrado em tamis recoberto com gaze dobrada sob um cálice de sedimentação e posto em repouso. Após isso, uma gota do sedimento foi transferida para uma lâmina junto com o lugol, sendo preparadas lâminas das amostras em duplicata observadas em microscópio nas objetivas 10x e 40x. **Resultados:** Foram achados os seguintes resultados: no restaurante 1, 75% das amostras estavam infectadas por Entamoeba Coli, Ascaris lumbricoides, Hymenolepis nana e ancistostomídeos. As amostras do restaurante 2 apresentaram 100% de contaminação por larvas de Strongyloides sp., Entamoeba coli, Trichuris trichiura, Hymenolepis nana; o restaurante 3 tinha 75% das suas amostras contaminadas por Entamoeba coli, Giardia lamblia, Hymenolepis nana, Iodamoeba. O restaurante 4 apresentou 100 % de contaminação em suas amostras por Ascaris lumbricoides, Entamoeba hepática, Fasciola hepatica, Hymenolepis nana, larvas de Strongyloides sp. e Endolimax nana. O restaurante 5 teve as suas duas amostras contaminadas (100%) por Entamoeba coli, Ascaris lumbricoides, Endolimax nana e Giardia lamblia. **Conclusões:** Conclui-se que o preparo de saladas deve ter uma rigorosa higiene a fim de ofertar a população uma alimentação segura.

Palavras-chave: parasitos, doenças parasitárias, verduras, contaminação de alimentos.

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A MODULAÇÃO DOS DANOS OXIDATIVOS DA CICLOFOSFAMIDA E DOXORRUBICINA POR VITAMINAS ANTIOXIDANTES

Leonardo da Rocha Sousa¹Keylla da Conceição Machado², Kátia da Conceição Machado², Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante², João Marcelo de Castro e Sousa²

¹IFPI, ²UFPI

Introdução: A ciclofosfamida (CPA) e a doxorubicina (DOX) são drogas utilizadas no tratamento do câncer. Estudos apontam que o uso de vitaminas como o palmitato de retinol (PR) e o ácido ascórbico (AA) por pacientes oncológicos pode interferir na quimioterapia. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do PR e AA sobre o potencial oxidativo da CPA e DOX.

Materiais e Métodos: Foi realizado o teste de *Saccharomyces cerevisiae* para avaliação de danos oxidativos, utilizando linhagens proficientes e mutadas em defesas antioxidantes: SodWT, Sod1, Sod2, Sod1/sod2, Cat1 e Sod1/Cat1. Os grupos experimentais avaliados foram: 1- Controle negativo (salina); 2- PR isolado (100 UI/mL); 3- AA isolado (2 µM/mL); 4- PR + AA (100 UI/mL + 2 µM/mL); 5- CPA (20 µg/mL); 6- DOX (2 µg/mL); 7- CPA + DOX; 8- CPA + PR + AA; 9- DOX + PR + AA; 10- CPA + DOX + PR + AA. Os tempos de exposição às drogas foi de 48 horas em estufa à 34 °C e posteriormente mediu-se os halos de inibição de crescimento das leveduras para mensuração dos danos oxidativos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com pós-teste de Tukey, $p < 0,001$. **Resultados:** Não foram observados danos oxidativos significantes para as vitaminas isoladas e de forma combinadas (PR + AA) em relação ao Controle Negativo (CN). Constatou-se danos oxidativos induzidos pelos quimioterápicos isolados e combinados (CPA + DOX) pela significativa ($p < 0,001$) inibição do crescimento das leveduras quando comparado com o CN. Todavia, as vitaminas antioxidantes combinadas (PR + AA) em co-tratamento com os antineoplásicos, modularam significativamente ($p < 0,001$) os danos oxidativos induzidos pelos antineoplásicos de forma isolada. **Conclusões:** A utilização de vitaminas antioxidantes durante a quimioterapia pode interferir na eficácia do tratamento antitumoral.

Palavras-chave: câncer, quimioterapia, vitaminas, antioxidantes, *saccharomyces cerevisiae*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UM ESTADO BRASILEIRO ENTRE 2009 - 2015

Monalisa de Alencar Lucena¹, Camila dos Reis Oliveira¹, Igor Frederico da Silveira Ramos¹,
Andressa Barros Ibiapina¹, Alessandra Braga Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: A violência contra a mulher constitui, atualmente, um dos principais problemas de saúde pública. As vítimas vão em busca de suporte nos serviços de saúde por conta de lesões físicas, psicológicas e morais. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar quantitativamente a violência contra a mulher em um estado brasileiro. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão de dados relacionados com a incidência de casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, ocorridos em um estado brasileiro no período de 2009 a 2015, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) por meio da plataforma TABNET do DATASUS. Além do período, foram utilizados como filtros na pesquisa o gênero (feminino), faixa etária (entre 15 e 49 anos) e três situações de violência: assédio sexual, violência sexual e estupro. **Resultados:** No período analisado, foram notificados somente 25 casos de violência contra a mulher no Estado em questão. Esses casos representam cerca de 0,8% do total notificado no país (3142), o que provavelmente reflete uma subnotificação dos mesmos nos serviços de saúde, principalmente. A maioria das agressões ocorre em ambientes familiares ou por pessoas próximas, sendo este um dos principais motivos para a baixa frequência de notificações, já que as vítimas possuem um vínculo sentimental com o agressor e sentem medo ou vergonha de denunciar ou procurar alguma assistência, temendo a morte, o que ocorre em casos mais graves. Além disso, grande parte dos profissionais de saúde negligenciam a prática da notificação, uma obrigatoriedade de acordo com a Lei Federal nº 10.778/03. **Conclusões:** Diante disso, é essencial melhorar o suporte à saúde das vítimas e reforçar a importância da notificação dos casos.

Palavras-chave: violência doméstica, saúde da mulher, notificação compulsória.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE INIBIDORES PLANEJADOS DA ENZIMA CICLOXIGENASE-2

Vivianne Marcelino de Medeiros¹, Vinicio Lucas Pinheiro², Julliane Maria Henrique Silva³, Ianca de Lira Bezerra⁴; Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio¹

¹Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, ²Farmacêutico pela Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, ³Farmacêutica pela Faculdade Santa Maria – FSM, ⁴Biomédica pela Faculdade Santa Maria - FSM

Introdução: A pouca disponibilidade de AINES seletivos para COX-2 e os benefícios da química computacional refletem a importância do desenvolvimento desse trabalho, cujo objetivo foi o desenvolvimento de novos modelos estruturais de inibidores de COX-2, nos quais a relação estrutura-atividade foi analisada, tendo como base os modelos disponíveis na literatura. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental. O teste de docking molecular foi feito através do programa Molegro Virtual Docker 6.0.1 (MVD) (CLC bio Compagny, Aarhus, Denmark). As moléculas químicas do fármaco e análogos foram desenhados pelo programa ChemDraw Ultra 11.0, e transformadas para o formato SDF através do Standardizer software [JChem 14.9.1.0, 2014; ChemAxon]. As moléculas das enzimas COX-1 e COX-2 selecionadas para o docking dos ligantes foram obtidas no Protein Data Bank (PDB) sob a identificação: cyclooxygenase 1 (código PDB: 1FE2 – 3,0 Å) e cyclooxygenase 2 (código PDB: 4OTY - 2,35 Å). Para resultados mais específicos foram retirados os cofatores e água das estruturas cristalinas das enzimas no momento da simulação da atividade. **Resultados:** Foram elaborados 5 análogos a partir do lumiracoxibe (inibidor seletivo de COX-2) para serem testados em sua possível atividade inibidora COX-1 e COX-2. O procedimento de acoplamento foi realizado utilizando uma grade de 12 Å de raio e 0,80 Å de resolução ideal para cobrir os cinco sítios principais de ligação do ligante na estrutura da enzima. O escore de Moldock para a COX-2 e COX-1, respectivamente, foram: - 213.10 e – 0.034 (lumiracoxibe), e - 201.05 e – 0.049 (lumira3). A metila na posição 5 do anel fenilacético e os grupos halogenados na molécula são responsáveis pela potência para a seletividade COX-2. Para a metila na molécula é relatada ligações hidrofóbicas com o resíduo Val 523, sendo esse resíduo existente apenas na COX-2 e sendo a única diferença estrutural entre as COX 1 e 2. **Conclusões:** O lumira3 foi o que apresentou maior seletividade frente a COX-2, quando comparado ao fármaco original lumiracoxibe.

Palavras-chave: bioinformática, cicloxigenase 2, docking molecular.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FATORES QUE DETERMINAM AS SOBRAS DE MEDICAMENTOS EM UM PROGRAMA DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Gabriella Fernandes Magalhães¹, Gustavo Freitas de Sousa Viana¹, Jéssica Lima Moreira¹,
Hozana Maria Prates Duarte¹

¹Faculdade Guanambi

Introdução: O conceito de Uso Racional de Medicamentos envolve o recebimento dos medicamentos apropriados pelo paciente, voltados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas, pelo período necessário e a um custo razoável. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores que contribuem para a sobra de medicamentos em uma cidade do sudoeste da Bahia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal e descritiva realizada no município de Guanambi – BA. A coleta de dados foi realizada em diferentes pontos de coletas de medicamentos vencidos ou não utilizados de um programa de descarte de medicamentos. Foi utilizado um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores com a finalidade de avaliar questões relacionadas ao uso racional como: local de armazenamento, a causa de não utilizar o medicamento por completo e descarte de medicamentos vencidos ou não utilizados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 1.305.970. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.305.970 **Resultados:** Quarenta voluntários foram incluídos no estudo e 9.921 unidades de medicamentos foram recebidas, média de 248 unidades de medicamentos por paciente. A maioria dos medicamentos coletados (93,0%) estavam vencidos. Entre os motivos identificados para sobra de medicamentos, o fator que apresentou maior ocorrência foi a dispensação além da quantidade exata para o tratamento com 35%, seguida pela interrupção ou mudança de tratamento com 30%. Um total de 501 medicamentos foram doados, destes 148 (29,5%) foram amostra grátis. Ao avaliar a adequação do local de armazenamento dos medicamentos 25 voluntários (62,5%) armazenam os medicamentos em local adequado e 13 (34,2%) armazenam em local inadequado (32,5%) e dois não responderam (5%). **Conclusões:** Estratégias para garantir a dispensação da farmacoterapia nas quantidades exatas devem ser adotadas.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, descarte de medicamentos, dispensação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA NO GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTO HOSPITALAR

Emília Araújo Edson¹, Rafaela Braga de Barros¹, Rosemeire Souza Gomes¹, Bruna Cristina Cardoso Martins¹, Cristina Isídio Rodrigues Aguiar Albuquerque¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

Introdução: O sistema de gerenciamento de insumos hospitalares é um dos determinantes de um planejamento eficiente. É importante para o gestor ter uma base de dados com informações pertinentes. O objetivo é descrever as adequações realizadas na base de informação de uma Organização Social (OS) para auxiliar na gestão da cadeia de suprimento hospitalar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo das adequações realizadas nas informações da base de dados utilizada na gestão da cadeia de suprimento das unidades hospitalares geridas por uma OS no período de outubro/2016 a janeiro/2017. A reavaliação dessas informações foi realizada por um grupo de trabalho composto por farmacêuticos e administrador da OS sobre o grupo medicamentos, através das seguintes etapas: 1ª Análise do cadastro e informações dos medicamentos no sistema ALMOX®; 2ª Revisada a padronização e classificação de criticidade pelo XYZ; 3ª Determinação das variáveis que compõe a base de dados através da reavaliação do sistema; 4ª Preenchimento do banco de dados e inclusão no sistema. **Resultados:** Foram inseridos na base de dados todos os medicamentos classificados como padrão e estabelecidos dois tipos de descrição: produto (nome do princípio ativo, concentração e apresentação) e técnica (princípio ativo, concentração, via de administração, apresentação e fórmula farmacêutica). A base ficou composta por sete variáveis descritivas: unidade, família, grupo, conta orçamentária, classificação XYZ, medicamento potencialmente perigoso e psicotrópico. Todas as informações foram inseridas no sistema substituindo as informações anteriores. O número de itens padronizados diminuiu de 593 para 409 itens. Antes da reclassificação XYZ, o percentual de itens X era 36%, Y 35% e Z 29%. Após a reavaliação do sistema, o percentual de itens X aumentou para 56,3%, Y (29%) e Z (14,7%) diminuíram. **Conclusões:** Através das informações definidas e implantadas, foi possível a gestão efetiva dos processos da cadeia de suprimento.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, planejamento de instituições de saúde, gestão, organização social, gestão da informação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FUNÇÃO RENAL E AJUSTE DE DOSE DE FÁRMACOS EM PACIENTES CRÍTICOS ASSISTIDOS POR FARMACÊUTICOS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Nathália Franco Roriz¹, Bruna Bentos Nepomuceno¹, Letícia Souza Lima¹, Cristiane Cabrera de Mello dos Santos¹, Camila Guimarães Polisel¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A avaliação da função glomerular é fundamental no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes com doença renal, a fim de adequar as doses dos medicamentos de eliminação renal. O objetivo deste estudo foi avaliar a função renal de pacientes críticos e a necessidade de ajuste de dose dos medicamentos utilizados. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo retrospectivo e de caráter transversal, realizado no período de março a junho de 2017 pelos Farmacêuticos Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em um Hospital Universitário. As variáveis avaliadas foram: idade, gênero, medicamentos em uso, creatinina sérica e taxa de filtração glomerular (TFG). A função renal foi avaliada por meio da TFG, estimada pela equação Modification of Diet in Renal Disease (MDRD). A necessidade de ajuste de dose dos medicamentos prescritos a partir da função renal do paciente foi avaliada por meio de consulta à base de dados UpToDate®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, de acordo com o parecer n°: 1.371.325. **Resultados:** Cinquenta e seis pacientes com idade média de 60,5±16,35 participaram do estudo. Três pacientes (13,63%) apresentaram TFG <50mL/min/1,73m³ (ligeira à moderadamente diminuída), 3 pacientes (13,63%) apresentaram TFG entre 40 a 50mL/min/1,73m³ (moderada à gravemente diminuída), 9 pacientes (40,90%) apresentaram TFG <30mL/min/1,73m³ (gravemente diminuída) e 7 pacientes (31,81%) apresentaram TFG <15mL/min/1,73m³, (insuficiência renal). Dos 93 medicamentos prescritos, 36 (38,7%) necessitavam de ajuste de dose. Entre os antimicrobianos, estavam o meropenem, piperacilina+tazobactam, colistina, fluconazol, teicoplanina e ampicacina. Outros medicamentos que necessitavam de ajuste de dose foram a insulina regular (n=11, 14,17%), a sinvastatina, captopril, metildopa, cetoprofeno e a eritropoetina. **Conclusões:** O farmacêutico é essencial na equipe multiprofissional para a otimização da farmacoterapia na disfunção renal.

Palavras-chave: medicamentos, atenção farmacêutica, insuficiência renal.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ASPECTOS DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM CRIANÇAS DE UMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Jessica Cristina Parra Eduardo Silva¹, Jefferson Alves Arruda¹, Maria de Lourdes Oshiro

¹Universidade Católica Dom Bosco, ²Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser/SESMS

Introdução: O uso abundante de antimicrobianos no ambiente hospitalar é preocupante e a escolha do antibiótico na pediatria exige alguns critérios individualizados, respeitando a farmacocinética peculiar dessa população. Este estudo objetivou descrever o uso de antimicrobianos prescritos na unidade de clínica médica infantil de um hospital público.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi do tipo descritiva, retrospectiva utilizando dados de prontuários de crianças de 0 a 12 anos de uma unidade de clínica médica infantil de um hospital público. Adotou-se como critério de inclusão os prontuários com prescrições de antimicrobianos do mês de julho de 2016. Os dados foram organizados em planilha do Excel 2007, consolidados e analisados pelo software Epi Info 7.0 e base de dados Micromedex®. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 61256716.8.0000.5162

Resultados: Analisou-se 400 prescrições que utilizaram antimicrobianos correspondentes a 42 prontuários. As faixas etárias predominantes foram: 0-12 meses e 7-9 anos de idade e maioria do sexo feminino. Os antibióticos mais prescritos foram da classe β -lactâmicos, 60%, aminoglicosídeos, 13,6%, macrolídeos, 11,2% a duração do tratamento com antimicrobianos, em média, foi de 9 dias e a via de administração mais utilizada foi a intravenosa, com 36,4%. Houve associação de dois ou mais antimicrobianos em 34 prontuários estudados. A afecção mais frequente foi pneumonia, 49,9%, com média de 8 dias de tratamento sendo a ceftriaxona mais prescrita, 19% isoladamente e 80%, associada a outros antimicrobianos. Foram encontradas 305 inconsistências nas prescrições analisadas, dentre elas, 26,6% por dosagem. **Conclusões:** Verificou-se perfil do uso de antibióticos em crianças internadas e presença de prescrições com inconsistência por dose.

Palavras-chave: antibiótico, hospital público, crianças, uso racional de medicamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INCIDÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* OXACILINA RESISTENTE E SEU PERFIL DE SUSCETIBILIDADE NA UTI DE UM HOSPITAL ESCOLA

Isaac Loreiro Cabral¹, Luzia Neri Cosmo Machado¹, Nereida Mello da Rosa Gioppo¹, Liliane Leme¹, Suelem Bassan Brandt¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Introdução: As infecções proporcionadas por *Staphylococcus aureus* oxacilina resistente (MRSA) em instituições hospitalares em todo o mundo tem sido cada vez mais frequentes, com um crescimento constante a cada ano. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a incidência e perfil de suscetibilidade de MRSA na UTI de um Hospital escola. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo da incidência e o perfil de suscetibilidade de *S. aureus* MRSA da rotina do dia 01/06/2016 até 31/12/2016 na unidade de terapia intensiva de um hospital escola. Nesse período foram selecionadas 51 amostras positivas coletadas na cultura de vigilância, em pacientes internados nessa unidade. Essas amostras oriundas de diferentes tipos de materiais de coleta (swab nasal, secreção traqueal, sangue periférico, ponta de cateter, aspiração traqueal, entre outros). O estudo foi realizado através de levantamento dos dados de culturas. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.221.152. **Resultados:** Das 51 amostras analisadas foram encontrados 15 (30%) isolados de *Staphylococcus aureus* apresentando resistência a Oxacilina/Cefoxitina, sendo que 36 (70%) apresentaram resultado negativo para pesquisa de MRSA. Analisando o perfil do antibiograma destes pacientes, 67% apresentaram resistência induzida a Clindamicina (opção para tratamento de infecções de pele e partes moles causadas por MRSA). **Conclusões:** No período analisado 30% das amostras relatadas foram MRSA, levando a uma atenção maior no tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: antimicrobianos, *staphylococcus aureus*, mrsa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DE RUTINA EM FORMULAÇÃO DE HIDROGEL CONTENDO EXTRATO DE *PERSEA AMERICANA* ATRAVÉS DE SISTEMA DE DIFUSÃO VERTICAL

Paula Bianchetti¹, Mariana Piana², Suelin Teloken¹, Carine Viana²

¹Universidade do Vale do Taquari, ²Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Os géis hidrofílicos ou hidrogéis são amplamente usados como veículos para produtos cosméticos devido ao fácil preparo e excelente espalhabilidade. O objetivo deste estudo é avaliar a cedência de rutina de uma formulação contendo extrato de *Persea americana*, através de célula de difusão vertical. **Materiais e Métodos:** O extrato de *Persea americana* foi obtido por maceração hidroetanólica e incorporado no hidrogel (1 e 3 %). A análise da liberação da rutina em sistema de difusão vertical foi feita através de membrana de acetato de celulose, contendo solução receptora constituída de tampão fosfato (pH 7,4). Foram realizadas coletas de alíquotas após 1, 2 e 3 horas, para a verificação da presença de rutina na solução receptora, que foi posteriormente determinada através de CLAE-UV/DAD. **Resultados:** A formulação 1 (1%), apresentou 5,4 $\pm$ 0,7 após 1 hora; 8,5 $\pm$ 0,35, após 2 horas e 10,75 $\pm$ 4,6, após 3 horas; já a formulação 2 (3%) apresentou 12,6 $\pm$ 0,07, após 1 hora, 12,75 $\pm$ 0,14, após 2 horas e 13,05 $\pm$ 0,77, após 3 horas (mg/100 g $\pm$ DP). Observa-se que houve diferença significativa entre as duas formulações nos diferentes tempos analisados, mas não houve diferença significativa para a formulação 2. Desta forma, pode-se verificar que, quanto maior o tempo de contato com a pele, maior será a liberação de rutina pela formulação 1. Em 1 hora, a liberação de rutina foi superior na formulação 2 em relação ao primeiro produto após 3 horas. **Conclusões:** Observa-se, com isso, que a formulação 2 apresenta a maior cedência de rutina do que a formulação 1.

Palavras-chave: formulação, cosméticos, uso tópico, cedência de ativo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITOS DE VITAMINAS ANTIOXIDANTES NA MODULAÇÃO DE DANOS TOXICOGENÉTICOS INDUZIDOS POR ANTINEOPLÁSICOS IN VIVO

Leonardo da Rocha Sousa¹, Keylla Machado², Kátia Machado², Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante³, João Marcelo de Castro e Sousa⁴

¹Docente do Instituto Federal do Piauí – IFPI - Campus Teresina Central, ²Doutoranda Renorbio, ³Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, ⁴Docente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal Do Piauí – UFPI

Introdução: Alguns pacientes oncológicos utilizam antioxidantes como o palmitato de retinol (PR) e ácido ascórbico (AA) apesar de estudos apontarem que a utilização dessas vitaminas possa interferir nos efeitos toxicogenéticos durante a quimioterapia. O estudo avaliou o potencial toxicogenético da ciclofosfamida e doxorrubicina em co-tratamento com o PR e AA.

Materiais e Métodos: Utilizou-se *Mus musculus* como organismo teste sendo 10 animais por tratamento. A aprovação no CEEA - UFPI é a 081/2014. Os grupos experimentais foram: 1 - Controle negativo (sem tratamento); 2- PR isolado (100 UI/kg); 3- AA isolado (2 µM), 4- PR + AA (100 UI/kg + 2 µM); 5- CPA (20 mg/kg); 6- DOX (2 mg/kg); 7- CPA + PR + AA; 8- DOX + PR + AA; 9- CPA + DOX + PR + AA. Os efeitos mutagênicos e citotóxicos foram mensurados pelo teste de Micronúcleo utilizando células de medula óssea (MO) após os tratamentos. Os tempos de exposição às drogas foram respeitados de acordo com o tempo de meia vida 48h (DOX) e 7h (CPA). As variáveis analisadas no teste foram os micronúcleos e a relação eritrocítica. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com pós - teste de Tukey, $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 081-2014 **Resultados:** As vitaminas isoladas e de forma associadas (PR + AA) não induziram danos ao DNA das células animais comparadas ao CN. Já os quimioterápicos causaram aumentos significantes de micronúcleos e a diminuição da relação eritrocítica quando comparados ao CN, caracterizando assim, seus efeitos mutagênicos e citotóxicos, respectivamente. Quando esses quimioterápicos foram co-tratados com o palmitato de retinol associado ao ácido ascórbico, essas vitaminas combinadas (PR + AA) modularam de forma significativa os efeitos mutagênicos e citotóxicos dos quimioterápicos pela diminuição do número de micronúcleos e pelo aumento da relação eritrocítica, respectivamente. **Conclusões:** Vitaminas podem interferir nos efeitos terapêuticos de antineoplásicos e prejudicar a eficácia de terapias oncológicas.

Palavras-chave: ciclofosfamida, doxorrubicina, ácido ascórbico, palmitato de retinol, danos toxicogenéticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR FARMACÊUTICOS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Bruna Bentos Nepomuceno¹, Nathália Franco Roriz¹, Letícia Souza Lima¹, Cristiane Cabrera de Mello dos Santos¹, Camila Guimarães Polisel¹

¹Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

Introdução: O envelhecimento aumenta a incidência de doenças crônicas e a demanda por medicamentos. A adequação da farmacoterapia no idoso deve incluir a análise dos medicamentos que devem ser descontinuados ou substituídos. O objetivo deste estudo foi identificar Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) nas prescrições de idosos hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo com abordagem quantitativa e de caráter transversal, realizado em um Hospital Universitário, no período de março a junho de 2017. As variáveis de interesse foram: gênero, idade, problemas de saúde, medicamentos prescritos e presença de MPI na prescrição. O método utilizado para a identificação e classificação dos MPI foi os Critérios de Beers. Os MPI foram classificados em: a) MPI para idosos, b) interações medicamentosas capazes de causar danos em idosos; c) medicamentos que requerem ajuste de dose baseado na função renal; d) MPI que podem ser usados com cautela e; e) MPI devido à interação medicamento-doença ou medicamento-síndrome. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, de acordo com o parecer nº1.371.325. **Resultados:** Um total de 35 idosos com idade média de 73,7 ($\pm 8,8$) anos participaram do estudo, 18 (51,4%) do sexo masculino. Cento e seis medicamentos foram prescritos 550 vezes aos participantes. Todos os pacientes estavam utilizando pelo menos 1 MPI no momento do estudo. Considerando os Critérios de Beers, identificou-se 15 (14,15%) MPI para idosos, prescritos 73 vezes; onze (10,37%) MPI que devem ser utilizados com cautela, prescritos 65 vezes; onze (10,37%) MPI de acordo com à interação medicamento-doença ou medicamento-síndrome, prescritos 59 vezes, 11 (31,43%) interações medicamentosas clinicamente relevantes em idosos, sendo 9 (81,82%) associadas ao aumento do risco de quedas e fraturas; e 24 (22,64%) medicamentos que necessitavam de ajuste de dose a partir da função renal, prescritos 61 vezes. **Conclusões:** Todas as prescrições direcionadas aos idosos avaliados eram inapropriadas, considerando os Critérios de Beers.

Palavras-chave: idoso, uso de medicamentos, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE POLPAS LIOFILIZADAS DE FRUTOS NATIVOS UTILIZANDO O MODELO EXPERIMENTAL *IN VIVO* *CAENORHABDITIS ELEGANS*

Laura Costa Alves de Araujo¹, Natasha Rios Leite¹, Edson Lucas dos Santos¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados

Introdução: A toxicidade é um fator importante para determinações de dosagens seguras relacionadas ao consumo de produtos naturais. Contudo, são escassas as pesquisas sobre efeitos toxicológicos em modelos experimentais *in vivo*. Assim, objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade das polpas dos frutos nativos pequi e guavira no modelo *Caenorhabditis elegans*.

Materiais e Métodos: Os frutos foram coletados em fragmentos do Bioma Cerrado entre os meses de novembro de 2015 a janeiro de 2016. Após a coleta, as polpas dos frutos foram retiradas e liofilizadas. Posteriormente, este material foi extraído com água destilada por 24 horas, resultando no extrato aquoso de polpa (EAP). Realizou-se o ensaio de toxicidade utilizando nematoides *C. elegans* (N2). Em média, 20 nematoides adultos foram submetidos à exposição aguda aos EAP nas concentrações 0,05; 0,1; 0,2 0,3; 0,4; 0,5 e 1 mg/mL. Para a avaliação, foram utilizadas placas incubadas a 20°C, contendo meio M9 e os EAP e para o controle apenas meio M9. Após exposição aos extratos por 24 e 48 horas, foram avaliados os números de nematoides sobreviventes. Os resultados foram analisados utilizando o software GraphPad Prism 5. **Resultados:** Nossos resultados preliminares demonstraram que os extratos aquosos das polpas dos frutos nativos não alteraram as taxas de sobrevivência dos nematoides em nenhuma das concentrações avaliadas. **Conclusões:** Não houve efeito tóxico dos extratos aquosos de frutos nativos utilizando o modelo *in vivo* *C. elegans*.

Palavras-chave: *C. elegans*, efeito toxicológico, frutos nativos.

Financiamento e agradecimento: FUNDECT (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Declaramos não haver conflito de interesse.

EXPERIÊNCIA DO EGRESSO DURANTE A GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Nadja Mara de Sousa Lopes¹, Manoel Ribeiro de Sales Neto¹, Gabriela de Almeida Ricarte Correia¹, Ana Paula Soares Gondim¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: A escolha pela profissão farmacêutica no Brasil incide na insegurança, pois trata de uma profissão que pouco difunde o seu papel. O ensino, muitas vezes recai em uma abordagem tradicional que pouco potencializa suas competências. Objetiva-se analisar a experiência do egresso durante a graduação de farmácia em uma instituição pública federal.

Materiais e Métodos: Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, para análise de nove egressos do curso de farmácia de uma Universidade pública Federal do Ceará, realizado em dezembro de 2015. A entrevista semiestruturada foi aplicada como instrumento de coleta e seguiu um roteiro com dois tópicos: a sua escolha para o curso de farmácia e a sua experiência como estudante. Em relação à interpretação dos dados, foram realizadas em três etapas: ordenação, classificação e análise final dos dados, que inclui classificação das falas dos entrevistados, componentes das categorias empíricas, sínteses horizontal e vertical, e confronto entre as informações, agrupando as ideias convergentes, divergentes e complementares. O estudo foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado sob o parecer nº 33853814.0.0000.5054. **Resultados:** A motivação inicial para escolher farmácia reduziu-se a aptidão por biologia e química e a opinião da família e amigos em relação ao curso. Os egressos tiveram dificuldades em perceber a aplicabilidade na futura profissão diante das disciplinas iniciais com carga horária elevada e período integral, pois reconheceram como “não atrativas”. Ainda, perceberam uma matriz curricular com aspecto tecnicista, de “bancada”, com pouca vivência com relação aos serviços de saúde, especialmente voltadas para o Sistema Único de Saúde (SUS). A formação humanista praticamente inexistiu no discurso do egresso, como teve “contato com os pacientes”. Os estágios curriculares acumulavam-se no último semestre do curso. Como essa vivência foi considerada curta não se sentiam preparados para o mercado de trabalho. **Conclusões:** A experiência do egresso mostra que a formação em farmácia deve estimular o emprego de aprendizagem baseada em problema.

Palavras-chave: educação em farmácia, currículo, educação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A FENOMENOLOGIA DE MERLEAU-PONTY NAS INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE MEDICAMENTOS

Yone de Almeida Nascimento¹, Luciana Diniz Silva¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A proposta filosófica de Merleau-Ponty (MP) no âmbito saúde permite o acesso ao conhecimento oriundo da corporeidade por parte de pessoas com doenças crônicas. O objetivo desse trabalho é ampliar a compreensão dos fenômenos atrelados ao uso cotidiano de medicamentos em pacientes com hepatites crônicas virais por meio do pensamento desse filósofo. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas entrevistas em profundidade com dez pacientes em uso de medicamentos. A construção do trabalho considerou a fenomenologia como abordagem epistemológica, a fenomenologia da existência como paradigma e a nossa inserção no mundo como sujeitos encarnados como teoria. O arco intencional, que conecta as estruturas essenciais da experiência vivida (tempo, espaço, sexualidade e a experiência do outro), foi usado para descrever o fenômeno de uso de medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE – 25780314.4.0000.5149 **Resultados:** O uso de medicamentos pode ser compreendido a partir da constante tentativa de equilibrar os benefícios e os malefícios percebidos no corpo fenomenal em decorrência dos mesmos. Essa experiência corporal por sua vez delimitou a percepção das estruturas essenciais da experiência vivida: 1) o tempo fenomenológico - a vida se organizou em torno do tratamento, imprimindo a experiência de um presente estagnado; 2) o espaço fenomenológico - limitado para a execução de atividades ou mesmo a circulação por determinados ambientes; 3) a experiência do outro - expressa pelo desvelamento da doença e da sinalização da dependência ao “químico”; 4) a sexualidade (a energia que pulsa no sentido de normalizar o corpo e a vida) - moldando a tomada de decisão em relação ao uso do medicamento. **Conclusões:** A fenomenologia de MP, alicerçada no corpo, contribuiu para compreender o fenômeno do uso cotidiano de medicamentos.

Palavras-chave: fenomenologia, medicamentos de uso contínuo, uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: FAPEMIG

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE GEL CONTENDO EXTRATO DAS FOLHAS DE *PERSEA AMERICANA*

Regis Augusto Norbert Deuschle¹, João Paulo Santos Rocha Filho¹, Carine Viana¹

¹Universidade de Cruz Alta

Introdução: Um fitocosmético é considerado uma formulação que contém um ativo natural de origem vegetal, responsável pela atividade do produto. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o poder redutor de íons ferro em formulações de gel preparadas com extrato das folhas de *Persea americana*. **Materiais e Métodos:** O extrato de *Persea americana* foi obtido por maceração hidroetanólica e incorporado no hidrogel (1 e 3 %). As formulações foram diluídas à concentrações de 1,25; 2,5, 5,0; 10 e 20 mg/mL e analisadas conforme o ensaio do poder antioxidante redutor de íons férricos (Ensaio FRAP). Formulações de gel contendo rutina a 1(R1) e 3 (R2)% foram utilizadas como padrão positivo, diluídas nas mesmas concentrações das amostras. Os resultados foram expressos em mM Fe²⁺/mL. **Resultados:** Os resultados obtidos, na maior concentração testada (20 mg/mL) foram os seguintes: a formulação 1 (1%), apresentou 4,85 e R1 5,88 mM Fe²⁺/mL; a formulação 2 (3%) apresentou 4,13 e R2 13,61 mM Fe²⁺/mL. De uma forma geral, as formulações apresentaram atividade antioxidante em relação ao poder redutor de íons férricos não apresentando diferenças significativas entre as duas e, desta forma, podendo ser usadas na para esta finalidade. Compostos fenólicos presentes nas folhas das planta contribuíram para esta atividade. **Conclusões:** Conclui-se que ambas as formulações apresentam atividade antioxidante frente ao método do FRAP.

Palavras-chave: formulação, fitocosméticos, FRAP, antioxidante.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FUNÇÃO RENAL E AJUSTE DE DOSE DE FÁRMACOS EM PACIENTES CRÍTICOS ASSISTIDOS POR FARMACÊUTICAS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Nathália Franco Roriz¹, Bruna Bentos Nepomuceno¹, Letícia Souza Lima¹, Cristiane Cabrera de Mello dos Santos¹, Camila Guimarães Polisel¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A avaliação da função glomerular é fundamental no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes com doença renal, a fim de adequar as doses dos medicamentos de eliminação renal. O objetivo deste estudo foi avaliar a função renal de pacientes críticos e a necessidade de ajuste de dose dos medicamentos utilizados. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo retrospectivo e de caráter transversal, realizado no período de março a junho de 2017 pelos Farmacêuticos Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em um Hospital Universitário. As variáveis avaliadas foram: idade, gênero, medicamentos em uso, creatinina sérica e taxa de filtração glomerular (TFG). A função renal foi avaliada por meio da TFG, estimada pela equação Modification of Diet in Renal Disease (MDRD). A necessidade de ajuste de dose dos medicamentos prescritos a partir da função renal do paciente foi avaliada por meio de consulta à base de dados UpToDate®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, de acordo com o parecer n°: 1.371.325. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº n°: 1.371.325 **Resultados:** Cinquenta e seis pacientes com idade média de 60,5±16,35 participaram do estudo. Três pacientes (13,63%) apresentaram TFG <50mL/min/1,73m³ (ligeira à moderadamente diminuída), 3 pacientes (13,63%) apresentaram TFG entre 40 a 50mL/min/1,73m³ (moderada à gravemente diminuída), 9 pacientes (40,90%) apresentaram TFG <30mL/min/1,73m³ (gravemente diminuída) e 7 pacientes (31,81%) apresentaram TFG <15mL/min/1,73m³, (insuficiência renal). Dos 93 medicamentos prescritos, 36 (38,7%) necessitavam de ajuste de dose. Entre os antimicrobianos, estavam o meropenem, piperacilina+tazobactam, colistina, fluconazol, teicoplanina e amicacina. Outros medicamentos que necessitavam de ajuste de dose foram a insulina regular (n=11, 14,17%), a sinvastatina, captopril, metildopa, cetoprofeno e a eritropoetina. **Conclusões:** O farmacêutico é essencial na equipe multiprofissional para a otimização da farmacoterapia na disfunção renal.

Palavras-chave: medicamentos, atenção farmacêutica, insuficiência renal.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE UM LICOR A BASE DE ACEROLA (MALPIGHIA EMARGINATA) COM MEL

Dayane Meire dos Santos¹, Marcos Barreto Sousa¹, Iraê Oliveira Moura¹, Aurélia Santos

Faraoni¹

¹Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de frutas. A elevada perecibilidade da acerola após a colheita têm sido responsáveis por altos índices de perdas. O presente trabalho teve por objetivo desenvolver um licor, a base de acerola (*Malpighia emarginata*) e mel, agregando um valor nutricional ao produto. **Materiais e Métodos:** Foram preparadas quatro formulações básicas. A elaboração do licor foi por meio da infusão de 250 mL de álcool de cereais com concentrações variadas do extrato de acerola (100%, 75%, 50% e 25%). As formulações foram armazenadas em frascos de vidros, por 45 dias. Iniciou-se a maceração alcoólica por 15 dias. Ao final da maceração procedeu-se uma filtração e o adoçamento com adição do mel. O macerado alcoólico adoçado com o mel, na proporção de 30% em volume total e com graduação alcoólica final ajustada para 18° GL, foi deixado em repouso por 15 dias, e ao final desse período realizou-se nova filtragem e promoveu-se o envelhecimento por 15 dias. Todas as etapas foram protegidas da luz e armazenados em temperatura ambiente. Foram realizadas análises físico-químicas dos licores. **Resultados:** As análises físico-químicas do licor apresentaram os seguintes resultados: teor alcoólico entre 18 (75% e 50%) a 20 (100%) °GL, de acordo com a legislação brasileira, licor é a bebida com graduação alcoólica de 15 a 54% em volume; o pH de 3,30 (75%) a 3,66 (100%), é um fator limitante para o crescimento de bactérias patogênicas, além de favorecer a estabilidade do ácido ascórbico; o índice de acidez titulável em ácido cítrico foi 0,89 (25%) a 1,57 (100%) g/100mL; sólidos solúveis de 33 (100%) a 37 (25%) °Brix; o teor de ácido ascórbico do licor 32,906 a 67, 275 mg 100g⁻¹, considerado satisfatório. Na produção do licor, as acerolas in natura foram maceradas por completo, só retirando o talo, devido a casca apresentar uma concentração de ácido ascórbico maior do que a encontrada na polpa. **Conclusões:** O licor com a mistura da acerola in natura e o mel apresentou uma alternativa econômica para o aproveitamento de frutas.

Palavras-chave: mel, acerola, licor, vitamina C.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DOCKING DE ANÁLOGOS DA MOLÉCULA 2-BUTIL-5-PENTILBENZENO-1,3-DIOL (STEMPHOL) PARA O TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE Cannabis sativa

Jaderson Vieira Ferreira¹, João Ferreira Gonçalves Neto¹, Lucilene Rocha de Souza¹, Gisele Araújo Chaves², Lorane Izabel da Silva Hage-Melim¹

¹Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PHARMEDCHEM) – UNIFAP, ²Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior

Introdução: A molécula Stemphol apresenta grupamentos farmacofóricos favoráveis para a interação com o receptor canabinoide CB1. O objetivo dessa pesquisa foi realizar docking da Stemphol e seus análogos, revelando o possível mecanismo de ação de moléculas promissoras para o tratamento da síndrome de abstinência de Cannabis sativa. **Materiais e Métodos:** Considerando as regiões farmacofóricas da molécula 2-butil-5-pentilbenzeno-1,3-diol, conhecida usualmente como Stemphol, foram realizadas modificações dando origem a uma série compostos análogos que foram desenhados no software ChemsSketch 14.1. Foram realizados estudos de docking entre estes análogos e o receptor canabinoide CB1, usando o software GOLD 4.1. A ativação do receptor CB1 pela substância Δ^9 -Tetrahydrocannabinol é responsável pela atividade psicoativa da Cannabis sativa relacionadas ao processo de dependência química. **Resultados:** Dez análogos da Stemphol foram desenhados, de modo que, as principais modificações foram o alongamento e a mudança na posição das cadeias alifáticas. Os compostos 01, 02, 05, 06 e 07 apresentaram interação com o receptor CB1 humano nos resíduos de aminoácidos PHE174, LEU193, CYS355, SER383 e TRP356. As interações na sua maioria foram de ligações de hidrogênio do tipo convencional, com exceção com o resíduo TRP356 que foram hidrofóbicas do tipo Alkyl. O resíduo de aminoácido SER383 foi o único que interagiu com todos os análogos de modo que as futuras modificações serão no sentido de aumentar o número de interações com os outros resíduos. **Conclusões:** Conclui-se que cinco compostos apresentam potencial a serem utilizados na síndrome de abstinência de Cannabis sativa.

Palavras-chave: modelagem molecular, docking molecular, cannabis sativa, síndrome de abstinência.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal (PharMedChem) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Declaramos não haver conflito de interesse.

MUDANÇAS NO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR DIABETES COM IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES EM SAÚDE

Juliana Miranda Ferreira¹, Claudia Di Lorenzo Oliveira¹, Mônica Viegas Andrade²

¹UFSJ, ²UFMG

Introdução: Nos últimos anos, o cenário da saúde mundial tem enfrentado um aumento da prevalência das condições crônicas. O objetivo desse trabalho é avaliar se houve mudanças no perfil de internações por diabetes devido à implantação de um laboratório de inovações na atenção às condições crônicas de saúde, num município de pequeno porte. **Materiais e Métodos:** Esse estudo se insere num projeto de pesquisa mais amplo e integrado, que consistiu na avaliação da efetividade do laboratório de inovações. O laboratório foi implantado e desenvolvido no município de 2013 a 2014, com foco em intervenções na atenção primária e secundária de saúde. É um estudo de painel, considerando o período de 2010 a 2015. Foram utilizados dados secundários derivados do Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A partir dos dados secundários foi feita uma análise descritiva com a construção de tabelas e gráficos. **Resultados:** O sexo masculino, a faixa etária “60 anos ou mais” e a permanência de “3 ou 4 dias” foram as características mais prevalentes para a maioria dos anos avaliados. Observou-se queda nas taxas de internações por diabetes no município a partir de 2012 e até o fim do período avaliado. **Conclusões:** O laboratório parece ter contribuído para manter a tendência de declínio dos coeficientes mas não pelo início da redução.

Palavras-chave: avaliação em saúde, doença crônica, indicadores de morbidade, difusão de inovações, atenção à saúde.

Financiamento e agradecimento: O projeto de pesquisa maior, no qual essa avaliação se insere foi financiado pela Organização Pan-Americana de Saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *ERYTHROXYLUM PASSERINUM*

Izabelly Vieira Santos¹, Luis Henrique dos Santos¹, Marcelo Cavalcante Duarte¹, Bianca da Silva Rocha Batista¹, Allan John de Oliveira Melo¹

¹Universidade Federal do Sergipe

Introdução: A busca por novos compostos antimicrobianos vindos de plantas vem obtendo notável importância nas indústrias farmacêuticas devido ao aumento da resistência bacteriana apresentada pelos microrganismos. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto da espécie *Erythroxylum passerinum*.

Materiais e Métodos: O extrato foi avaliado utilizando o método de difusão em ágar descrito por Kirby-Bauer em 1996 que consiste na disposição de discos de papel (d=6,19 mm) contendo amostra do extrato a uma concentração de 120 µg/disco e fármaco padrão (Ofloxacina 5µg/disco) colocados em contato com o meio de cultura sólido (Ágar Nutriente) em placa de petri, semeados com suspensão bacteriana preparada em meio BHI estéril e cuja concentração foi ajustada medindo a sua densidade óptica no espectrofotômetro à 600 nm. A placa foi incubada por 24 horas a 37°C. Após a incubação, fez-se a leitura dos halos de inibição considerando ativos aqueles maiores de 6,19 mm. As cepas bacterianas testadas foram *Staphylococcus aureus* (ATCC), *Bacillus subtilis* e *Escherichia coli*. Os ensaios foram realizados em triplicata. **Resultados:** Após a realização dos ensaios antimicrobianos, observou-se que o extrato foi eficaz frente à cepa de *Escherichia coli* que pertence ao grupo das Gram-negativas, onde foram observados os diâmetros dos halos de inibição de 8,8 mm; 9,0 mm e 7,6 mm, respectivamente, obtendo-se uma média de aproximadamente 8,5 mm enquanto que o fármaco controle (Ofloxacina 5µg/disco) apresentou um halo de diâmetro 33,4 mm onde os discos de papel utilizados apresentavam diâmetro de 6,19 mm. Já nas cepas de *Staphylococcus aureus* (ATCC) e *Bacillus subtilis* que são bactérias Gram-positivas os diâmetros dos halos foram inferiores a 6,19 mm e, conseqüentemente, o extrato foi avaliado como inativo frente a elas. Este é um resultado relevante por ser positivo frente a uma cepa causadora de frequente infecções. **Conclusões:** O extrato etanólico bruto de *Erythroxylum passerinum* inibiu o crescimento da cepa bacteriana de *Escherichia coli*.

Palavras-chave: *Erythroxylum passerinum*, atividade antimicrobiana, *Escherichia coli*.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer o apoio financeiro ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Brasil e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe/FAPITEC-SE.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA DENTATA* L. OBTIDOS POR DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO

Camila Drewanz Brum¹, Jéssica Elena Severo², Chana de Medeiros da Silva¹, Rosana de Cássia de Souza Schneider¹

¹Universidade de Santa Cruz do SUL

Introdução: O gênero *Lavandula* possui destaque na economia mundial devido à grande produção de óleos essenciais. Em função da diversidade de aplicação do óleo essencial de *Lavandula*, este trabalho tem como objetivo analisar três diferentes métodos de extração do óleo essencial da *Lavandula dentata* L., comparando sua composição e rendimento. **Materiais e Métodos:** Foram coletadas inflorescências de *L. dentata* em um município brasileiro da região sul, no mês de janeiro de 2014 no período da manhã. O óleo essencial foi extraído por três diferentes métodos: arraste a vapor, solventes orgânicos (hexano) e CO₂ supercrítico. Após, calculou-se o rendimento e analisou-se a composição química destes por cromatografia gasosa acoplada com espectrômetro de massas (CG-EM). **Resultados:** O rendimento do óleo extraído por arraste a vapor foi de 0,51% enquanto que o do extraído por solvente orgânico foi 1,7% e do CO₂ supercrítico 1,1%. As análises por cromatografia gasosa acoplada com espectrômetro de massas (CG-EM) identificaram os compostos majoritários 1,8-cineol, cânfora, fenchona e fenchol (monoterpenos oxigenados), além da presença do óxido de cariofileno (sesquiterpeno oxigenado) em menor quantidade e de outros compostos variados. **Conclusões:** Foi possível obter um perfil dos óleos extraídos a partir dos diferentes métodos de extração empregados.

Palavras-chave: *Lavandula dentata* L., óleo essencial, arraste a vapor, extração com solvente, CO₂ supercrítico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

OLHAR SOBRE AS PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DISPENSADOS ÀS CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Erina Mary Santos Belem¹, Stiven Alves de Assis¹, Ana Paula Soares Gondim¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução: Os tratamentos farmacológicos para crianças com transtornos mentais de crianças adotados na Atenção Primária à Saúde (APS), muitas vezes, não são percebíveis, pois não há um acompanhamento contínuo. Tem como objetivo analisar as prescrições médicas que contêm psicotrópicos oriundas da APS. **Materiais e Métodos:** Levantamento de 608 prescrições médicas de crianças que continha psicotrópicos e dispensadas na farmácia-polo da unidade da APS em Fortaleza-Ceará, no período de julho à dezembro de 2016. As variáveis estudadas foram: características da prescrição (legibilidade dos itens prescritos, ausência de rasuras e emendas, apresentação completa ou incompleta, identificação da instituição, formato do preenchimento da prescrição, data da emissão, presença do carimbo do prescritor, presença de fracionamento, forma farmacêutica, posologia). Os dados foram armazenados utilizando-se o programa estatístico Epi Info, versão 3.5.4. O plano de análise incluiu a obtenção de frequências simples das variáveis do estudo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1684517. **Resultados:** Quanto aos itens avaliados nas prescrições: legibilidade (93,0%), ausência de rasuras ou emendas (98,5%), apresentação completa (98,2%), prescrição manuscrita (75,6%), identificação da instituição (94,7%), data da emissão (98,2%), presença do carimbo do prescritor (99,7%), assinatura do prescritor (99,7%), presença de fracionamento (8,9%), forma farmacêutica (98,7%), posologia (97,8%), duração do tratamento (5,3%). A maioria dos parâmetros analisados da prescrição está de acordo com a legislação, embora ainda seja necessário desenvolver de atividades educadoras junto ao prescritor para garantir efetividade na terapêutica em virtude do uso correto do medicamento. O fracionamento de medicamento é uma prática indicada, mas não indicada de forma apropriada. **Conclusões:** A percepção do uso desses psicotrópicos e frequência pode-se levar a uma reavaliação sobre as prescrições para crianças.

Palavras-chave: prescrições, psicotrópicos, criança.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE INFECÇÃO HOSPITALAR E USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE MANAUS

Francisco Gessy de Mendonça Júnior^{1,2}, Neila Hiraishi Mallman¹, Paula Angela Francinete de Souza Neves¹, Romilda Cavaleiro², Érica Lemos Félix¹

¹Hospital Universitário Getúlio Vargas, ²Centro Universitário do

Introdução: As Infecções Hospitalares (IH) é um problema que aumenta nas últimas décadas levando ao grande consumo de antibiótico nos hospitais. O objetivo deste estudo é: Avaliar a ocorrência de infecção hospitalar e o Uso Racional de Antibiótico na Clínica Médica no ano de 2014. **Materiais e Métodos:** O estudo é uma análise retrospectiva dos casos de Infecção Hospitalar de um Hospital Universitário na cidade de Manaus, com atendimento de Média e Alta Complexidade, possui 112 leitos. No período de Janeiro de 2014 à Dezembro de 2014, foi realizado um estudo de caráter exploratório descritivo tipo Coorte retrospectivo sendo investigados os pacientes acometidos por patologias graves, as fontes de dados foram obtidas através de fichas de notificação de infecção hospitalar, ficha de antibióticos e registro de vigilância ativa, realizado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/CCIH. Os dados da coleta foram: o sexo, idade, procedência, tipo de paciente, tempo de internação, infecção comunitária, procedimento invasivo, uso de antibióticos, infecção hospitalar e sítios de infecções. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 49077015.3.0000.5020. **Resultados:** No período de Janeiro a Dezembro de 2014 foram identificados 471 casos de infecção hospitalar, correspondendo a 11,2% do total dos pacientes atendidos no Hospital Universitário Getúlio Vargas. No geral, a faixa etária variou de 17 a 91 anos, com uma média de idade de 43 anos. As faixas etárias de maior porcentagem de IH ocorreram entre 21 a 30 anos (23,6%) e 41 a 50 anos (21,3%), seguido de pacientes entre 60 a 69 anos (12,4%). Dos casos identificados com IH, 99 (56%) são referentes à pacientes do sexo feminino, que está mais relacionado ao tipo de assistência oferecida. O tempo de internação variou de 2 a 262 dias, com uma média de 40 dias. O consumo de antibiótico foi 53% Cefalosporinas e 47% Outros. Os óbitos foi entre 51 a 60 anos, com quatro óbitos registrados. **Conclusões:** O estudo traça o perfil microbiano dos pacientes do Hospital, fazendo uso oportuno de antibiótico terapia no hospital.

Palavras-chave: antibióticos, infecções hospitalares, microrganismos, resistência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE OCORRÊNCIA DE QUEDAS ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES ASSISTIDOS POR RESIDENTES FARMACÊUTICOS

Letícia Souza Lima¹, Cristiane Cabrera de Mello dos Santos¹, Nathália Franco Roriz¹, Bruna Bentos Nepomuceno¹, Camila Guimarães Polisel¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: Medicamentos contribuem para a queda de pacientes. Em instituições de saúde, os danos implicam em custos associados à necessidade de tratamentos adicionais, aumento do tempo de internação e à resolução de reivindicações judiciais. O objetivo deste estudo foi avaliar o risco de queda associado ao uso de medicamentos em pacientes hospitalizados.

Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo de caráter retrospectivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Universitário da região Centro-Oeste do Brasil, no período de março a maio de 2017. Os dados foram coletados por meio da análise dos roteiros de consulta farmacêutica do Programa de Residência Multiprofissional. As variáveis analisadas foram: idade, gênero e história medicamentosa de pacientes provenientes de três setores do hospital: Pronto Atendimento Médico, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica I. O risco de quedas associado ao uso de medicamentos foi avaliado por meio do instrumento Medication Fall Risk Score, proposto pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, de acordo com o parecer nº: 1.371.325.

Resultados: Um total de 35 indivíduos com idade média de 73,7 anos ($\pm 8,8$) participou do estudo, sendo 18 (51,4%) do gênero masculino. Os medicamentos foram classificados em baixo, médio e alto risco para queda. Vinte e seis (74,3%), 22 (62,9%) e 18 indivíduos (51,4%) utilizavam pelo menos um medicamento de alto, médio ou baixo risco, respectivamente. Vinte e dois indivíduos (62,9%) obtiveram pontuação no instrumento igual ou superior a 6, indicando alto risco de queda associado ao uso de medicamentos. Nove indivíduos (25,7%) obtiveram pontuação inferior a 6. Quatro (11,4%) indivíduos não apresentaram risco de queda. As classes terapêuticas de risco mais comumente utilizadas pela população avaliada foram analgésicos opioides (24,1%), anti-hipertensivos (24,1%) e diuréticos (16,4%). **Conclusões:** O farmacêutico clínico hospitalar contribuiu com a equipe multiprofissional na avaliação e manejo do risco de quedas.

Palavras-chave: serviços técnicos hospitalares, atenção farmacêutica, acidentes por quedas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O AUXILIAR DE FARMÁCIA NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo¹, Thiago Henrique Silva¹, Carlos Filipe Camilo-Cotrim¹, Flávio Monteiro Ayres², Andreia Juliana Rodrigues Caldeira¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis, ²Universidade Estadual de Goiás – Campus ESEFEGO

Introdução: A assistência farmacêutica na rede pública de saúde permite que parte do atendimento aos usuários seja prestada pelo auxiliar de farmácia. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos auxiliares de farmácia e investigar o preparo destes para atuar na dispensação e provisão de serviços orientados aos usuários do sistema público de saúde.

Materiais e Métodos: Realizou-se uma pesquisa de campo transversal de caráter exploratório. A coleta de dados constituiu-se da realização de entrevistas semi-estruturadas aos auxiliares de farmácia em seus ambientes de trabalho, além da observação das condições de trabalho desfrutadas por esses funcionários. O formulário de entrevistas foi constituído de perguntas abertas e fechadas por meio das quais foram avaliadas variáveis sócio-demográficas e de conhecimento específico da área de Assistência Farmacêutica. As entrevistas foram realizadas na companhia dos farmacêuticos distritais, durante as visitas de supervisão às unidades de saúde, no período de julho a dezembro de 2016. Os dados foram avaliados utilizando-se a análise de conteúdo e estatística descritiva. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos do Hospital Materno Infantil - SES/GO número: 03409

Resultados: Participaram da pesquisa 76 auxiliares de farmácia que atuavam na Rede Pública de Saúde Municipal. A maior parte dos entrevistados possuía pelo menos o ensino médio completo e atuavam na função de auxiliar de farmácia de 6 meses a 1 ano. Foi observado que a maioria dos entrevistados, antes de atenderem como auxiliares de farmácia ocupavam outros cargos desvinculados da área da saúde. A maior parte dos auxiliares participou de cursos de capacitação para exercer suas atividades, no entanto, muitos consideraram este curso insuficiente para aperfeiçoar seus conhecimentos. Dentre as dificuldades encontradas na rotina de trabalho, a maioria delas está relacionada à falta constante de medicamentos, outras vezes à burocracia, à infra-estrutura inadequada e problemas na prescrição médica. **Conclusões:** Existe a necessidade de uma melhor capacitação dos recursos humanos que atuam na assistência farmacêutica municipal.

Palavras-chave: uso racional, sistema único de saúde, recursos humanos.

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio dos pesquisadores.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DAS CRIANÇAS COM PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIPSICÓTICOS NUM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Valter Garcia Santos¹, Jhenyffer dos Santos Esteves¹, Nadia Cristina Oliveira Santos¹, Yasmin Abdul Rahman¹

¹Universidade Santa Cecília

Introdução: As doenças psicóticas são caracterizadas como transtornos psiquiátricos, onde o indivíduo apresenta uma ou mais alterações de comportamento. Ela pode ser dividida em: distúrbios afetivos, psicoses orgânicas e esquizofrenia. O termo psicose infantil é utilizado para descrever comprometimento da interação social, linguagem e cognição. **Materiais e Métodos:** Trata-se de trabalho prospectivo realizado entre outubro e dezembro de 2016. Foram avaliados prontuários de 100 crianças com idade de até 12 anos, que fazem acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial Infantil e que possuíam prescrição de medicamentos com indicação para o tratamento de esquizofrenia. Em seguida, foram selecionados os prontuários que possuíam diagnóstico de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID 10): F20.0 a F20.8. Os dados coletados dos prontuários foram: idade, gênero, CID (Código Internacional de Doenças) e medicamentos prescritos, IMC (Índice de Massa Corpórea), valores PA (Pressão Arterial), exames laboratoriais: triglicerídeos, glicemia. Os resultados foram expressos em tabela e gráficos e comparados com a literatura quando pertinentes. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.864.690 **Resultados:** Dentre os formulários, encontramos que 60 pacientes apresentavam a prescrição de medicamentos antipsicóticos. Dessas crianças, 48 crianças eram do gênero masculino e 12 do gênero feminino. Em relação à faixa etária, o trabalho mostra que 21% possuíam 12 anos, 16% de 10 e 11 anos, e o restante (47%) entre 4 e 9 anos. Em relação aos exames laboratoriais, 44 não apresentaram nenhum tipo de solicitação de exame. Foi observado que 57 crianças fazem o uso de drogas para o tratamento de esquizofrenia. A partir dos dados coletados nos prontuários foi avaliado que dessas crianças apenas 1 apresentou diagnóstico de esquizofrenia (descrito em prontuário) com o CID F20.1. **Conclusões:** Como conclusão sugere-se a utilização do algoritmo para tratamento de esquizofrenia nos consultórios psiquiátricos.

Palavras-chave: antipsicóticos, esquizofrenia, diretriz, algoritmo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO HOSPITALAR INTEGRADO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS VIA SONDA ENTERAL

Cristiane Cabrera de Mello dos Santos¹, Letícia Souza Lima¹, Nathália Franco Roriz¹, Bruna Bentos Nepomuceno¹, Camila Guimarães Polisel¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A avaliação farmacológica e farmacotécnica é essencial antes da administração de medicamentos por via enteral a fim de evitar a ocorrência de eventos indesejados decorrentes do uso de medicamentos incompatíveis com os acessos enterais. Pretendeu-se avaliar as inconformidades nas prescrições de medicamentos em pacientes em uso de sondas/ostomias. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional e retrospectivo, realizado a partir da análise de prescrições medicamentosas de pacientes críticos internados em um Hospital de Ensino, no período de março a junho de 2017. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento desenvolvido pelos pesquisadores contendo os seguintes variáveis: dados do perfil dos pacientes, medicamentos prescritos, prescrição da via de administração em concordância com o dispositivo utilizado e presença e tipo de inconformidade identificada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o parecer nº 1.371.266. **Resultados:** Foram avaliadas prescrições medicamentosas de 25 pacientes com idade média de 65,16 anos. Os 93 medicamentos prescritos corresponderam a 44 princípios ativos/associações diferentes, sendo 78,5% (n=73) formas farmacêuticas (FF) sólidas e 21,5% (n=20) FF líquidas. Os medicamentos mais prescritos via sonda foram azitromicina (n=8; 8,6%), anlodipino (n=7; 7,5%), ácido acetilsalicílico (n=6; 6,4%) e xarope de cloreto de potássio (n=6; 6,4%). Do total, 55,9% (n=52) poderiam ser administrados via sondas, 15,1% (n=14) deveriam ser administrados com cautela pelo risco de redução da concentração plasmática do fármaco e 29,0% (n=27) não deveriam ter sido administrados pela possível inativação do princípio ativo ou risco de obstrução da sonda. **Conclusões:** A alta incompatibilidade de medicamentos via sonda enteral acarreta no elevado tempo e custo de permanência hospitalar.

Palavras-chave: incompatibilidade, uso de medicamentos, atenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE FORENSE: APREENSÕES DE MACONHA NO ANO DE 2014 EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO BRASIL

Luana Raquel Pinheiro de Sousa¹, Flávia Furtado Mulinari¹, Luciano Chaves Arantes²

¹Centro Universitário do Distrito Federal, ²Polícia Civil do Distrito Federal

Introdução: A maconha é o nome dado a uma planta cientificamente chamada de Cannabis sativa (Cannabaceae), nas quais se encontram, com exclusividade, compostos biologicamente ativos da classe química dos canabinóides. O objetivo do trabalho foi analisar as ocorrências de apreensões de maconha em uma cidade de médio porte no ano de 2014. **Materiais e Métodos:** Trata-se de amostra constituída de 26.840 registros de apreensões de maconha no ano de 2014 em uma cidade de médio porte do Brasil. Foram utilizadas sistemas internos das Delegacias de Polícia (DP) desta cidade para compilar as informações. As principais variáveis extraídas das bases de dados foram: ano do episódio, localização da apreensão, tipo de substância apreendida, massa e porção. O estudo foi de natureza descritiva, com abordagem retrospectiva e quantitativa. Os dados foram compilados em planilha eletrônica no software Microsoft Office Excel 10.0. Foram produzidos parâmetros de estatística descritiva com frequência absoluta. **Resultados:** Foram apreendidas 26.840 porções de maconha no ano de 2014, perfazendo um total de 4.152kg. Das 33 localidades de registro, a DP com maior número de apreensões foi no total de 1.280 ocorrências, e a DP com menor números de registros foi no total de 48 ocorrências. Mostra-se que dos 958 envolvidos identificados nas apreensões de maconha na Região Metropolitana, 873 dos envolvidos eram do gênero masculino e apenas 85 eram do gênero Feminino, do total de 1.055 ocorrências, o restante dos envolvidos, 97 ocorrências, foram classificados como desconhecidos. Das ocorrências registradas, a DP com maior número de porções apreendidas foi um total de 2.138 porções, porém a com o menor número de massa, com um total de 847,76g. **Conclusões:** Foram apreendidas 26.840 porções de maconha no ano de 2014, totalizando 4.152 kg, aproximadamente 4 toneladas da droga.

Palavras-chave: maconha, tetrahydrocannabinol, apreensões.

Financiamento e agradecimento: A Seção de Perícias e Análises Laboratoriais, Instituto de Criminalística, Polícia Civil do Distrito Federal, pelo apoio para a conclusão deste trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO *IN SILICO* DAS PROPRIEDADES TOXICOLÓGICAS DE FLAVONOIDES PRESENTES EM *ACHYROCLINE SATUREIODES*

Tatiane Júlia Hahn¹, Gabriela Bonfanti Azzolin¹, Thiago de Souza Claudino¹

¹Universidade de Cruz Alta

Introdução: *Achyrocline satureioides* é uma espécie vegetal com atividades antioxidante, anti-inflamatória, hepatoprotetora, antimicrobiana e antiparasitária, atribuídas ao alto teor de flavonoides presentes. O objetivo do trabalho é realizar a predição da toxicidade dos flavonoides presentes em *Achyrocline satureioides*, empregando-se métodos computacionais.

Materiais e Métodos: Foram utilizadas as ferramentas computacionais PreADMET (<https://preadmet.bmdrc.kr/>) e Lazar Toxicity Predictions (<https://lazar.in-silico.ch/predict>), para a predição da toxicidade dos flavonoides luteolina, quercetina e 3-O-metilquercetina, presentes na *Achyrocline satureioides*. **Resultados:** Os flavonoides luteolina, quercetina e 3-O-metilquercetina apresentaram baixa toxicidade aguda nas duas ferramentas computacionais, e possivelmente apresentem baixo potencial para causar intoxicação. Adicionalmente, demonstraram mutagenicidade (Ames_test no PreADMET e em *Salmonella typhimurium* no Lazar Toxicity Predictions) e carcinogenicidade em ratos (PreADMET). A quercetina demonstrou potencial para atravessar a barreira hematoencefálica (BHE), podendo ocasionar efeitos no sistema nervoso. A literatura descreve que o extrato aquoso de *Achyrocline satureioides*, nas concentrações popularmente utilizadas, não apresentam de toxicidade aguda, citotoxicidade e genotoxicidade. **Conclusões:** Os flavonoides de *Achyrocline satureioides* demonstraram baixa toxicidade aguda, mas efeitos mutagênicos e carcinogênicos.

Palavras-chave: *Achyrocline satureioides*, flavonoides, toxicidade *in silico*.

Financiamento e agradecimento: PIBIC-UNICRUZ

Declaramos não haver conflito de interesse.

MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES EM USO DE VANCOMICINA INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO PILOTO

Claudmeire Dias Carneiro de Almeida^{1,2}, Mariana Martins Passos Fernandes³, Marcela Chagas Lima Mussi⁴, Helen Rose Azevedo Silva³, Maria Auxiliadora Parreiras Martins³

¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UFMG, ²Programa de Pós Graduação em Saúde: Infectologia e Medicina Tropical, ³Faculdade de Farmácia da UFMG, ⁴Faculdade De Medicina da UFMG

Introdução: Vancomicina é antimicrobiano de escolha para tratamento de microrganismos Gram-positivos, especialmente *Staphylococcus aureus* resistente à metilina. Visando à efetividade e segurança da farmacoterapia, recomenda-se monitorização e individualização de doses. **Objetivo:** Avaliar se doses usuais de vancomicina permitem obter níveis séricos adequados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo observacional. No período de abril a junho de 2017, foram incluídos pacientes em uso de vancomicina endovenosa com idade > 18 anos e sem lesão renal prévia (DRC ou KDIGO 3). Os dados clínicos e laboratoriais foram obtidos por meio da consulta aos prontuários médicos. As coletas de sangue foram feitas no 3º dia de tratamento (T3) em até 1 hora antes da administração da 4ª ou 5ª dose de vancomicina (estado de equilíbrio dinâmico). Visando à monitorização terapêutica (MT), as concentrações séricas de vancomicina foram determinadas por meio de método imunoenzimático. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob nº 44346215.7.0000.5149. **Resultados:** Foram incluídos 36 pacientes com idade média de 57,46 ± 18,50 anos. Desses, 17 (47%) eram do gênero masculino. As comorbidades mais prevalentes foram tumor sólido (25%), Diabetes mellitus (19%), Hipertensão arterial sistêmica (11%) e Doença Pulmonar obstrutiva crônica (8%). A dose média diária prescrita foi 1,93 g ± 0,24. Concentrações séricas adequadas no vale (10-20 mg/L) ocorreram em 50% dos pacientes. Entretanto, 22% apresentaram valores < 10 mg/L, o que pode levar ao desenvolvimento de resistência bacteriana. Ao contrário, 28% mostraram concentrações > 20 mg/L com potencial risco de toxicidade. Nenhum paciente apresentou lesão renal aguda até o 3º dia de tratamento. A creatinina sérica basal média foi 0,86 mg/dL ± 0,39 e no 3º dia de tratamento 0,79 ± 0,39. **Conclusões:** A MT faz-se necessária para garantir níveis séricos adequados, aumentando efetividade e segurança da farmacoterapia.

Palavras-chave: monitorização terapêutica, vancomicina, uso racional de antimicrobianos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PATIENT SAFETY: CHOICE OF MEDICINES FOR OLDER ADULT, DID THE BEERS CRITERIA 2015 IMPACTED PRESCRIBERS DECISION?

Jacqueline Cristina Guimarães Bueno¹, Juliana Miranda Ferreira¹, Angelita Cristine de Melo¹

¹UFSJ

Introduction: Older adults usually has multiple comorbidities, consequently, polypharmacy. This study assesses the adhesion to Beers Criteria, additionally, analysis the associated factors to explain the profile of have at least one medicine from the list of potentially inappropriate in older adults. **Methods:** A cross-sectional population-based study was conducted in a city who serves as a regional hub for health care for 55 cities, in patients who had access to clonazepam by the public health system in 2013. We compare adult and older adult prescription prevalence of medicines from the list potentially inappropriate in older adult as measure of adherence to Beers Criteria. The descriptive statistics and multivariate analysis via theory of statistical learning, using the algorithm exhaustive CHAID were performed comparing adult and older adult. This study was aproved for Ethics Committee on Human Research of the Federal University of São João del Rei number 714958. **Results:** Of the 4037 patients studied, 78.5% used two or more medicine from the list potentially inappropriate in older adults. The profile of prescription in adults and older adults of medicines from the list of potentially inappropriate in older adults was similar ($p>0.05$). In multivariate analysis, the first hierarchical level was polypharmacy, followed the number of drug-drug interactions of clinical importance and last. To be an older adult person was important in third level and only for some patient profiles. We found that polypharmacy increases prevalence of potentially inappropriate medications in older adults in 29.7% and had at least one potential drug-drug interactions of clinical importance in 26.6% this prevalence. **Conclusions:** These results can may indication is a non-adhesion or lack of knowledge of prescribers to the Beers Criteria.

Key-words: Aged; Potentially Inappropriate Medication List; Drug therapy

Financiamento: Federal University of São João del Rei.

Acknowledgements: A special thanks to the patients.

Conflict of interest declaration: There is no conflict of interest..

PESQUISA DE MICRORGANISMOS PRODUTORES DE AFLATOXINAS E SUA IDENTIFICAÇÃO POR FLUORESCÊNCIA, EM AMOSTRAS DE LEITE DE VACA COLETADAS MANUALMENTE

Gleice Rayanne da Silva¹, Jéssica da Silva Ferreira¹, Anderson Rodrigo da Silva Bezerra¹, Luiz André de Araújo Silva¹, Patricia Pinheiro Fernandes Vieira¹

¹Universidade Federal da Paraíba

Introdução: O leite de vaca está susceptível à contaminação desde a produção até comercialização. Um dos principais contaminantes são os fungos, alguns gêneros podem gerar aflatoxinas, substâncias altamente tóxicas. O objetivo deste trabalho foi determinar a presença de microrganismos produtores de aflatoxinas e sua constatação por fluorescência. **Materiais e Métodos:** O trabalho iniciou-se pela coleta das amostras, na qual 30 amostras foram coletadas e encaminhadas para o laboratório, onde foram cultivadas unitariamente em placas de petri contendo Ágar Batata Dextrose com antibiótico. Após 5 dias foram feitas as leituras finais e o isolamento que, 20 dias depois pôde ser observado microscopicamente, também realizou-se microcultivo para confirmação de algumas espécies. As amostras foram tratadas com fluoresceína e dispostas sobre revelador UV, com comprimento de onda de 265nm, em seguida foram comparadas com as amostras-padrão tratadas nas mesmas condições, observou-se então a presença/ausência de aflatoxinas, através da fluorescência de cor amarelo-esverdeado característico dessas substâncias nesse comprimento de onda. **Resultados:** No quinto dia após o cultivo, pôde-se notar o crescimento de fungos, a taxa de contaminação foi de 76,7%, vinte e três amostras apresentaram desenvolvimento de fungos. O gênero mais prevalente foi o *Aspergillus* spp. com 66,7%, seguido pelo gênero *Penicillium* spp. com 43,4% e *Rhizopus* spp. com 26,7%, as demais espécies somaram 16,7%. Dentre as espécies o *Aspergillus flavus* se destacou por sua grande incidência, com 63,4%. Após observadas em luz UV na presença de fluoresceína e à 265nm, cerca de 60% das amostras, comparando-se com as amostras-padrão, apresentaram fluorescência amarelo-esverdeado indicando a contaminação por aflatoxinas. **Conclusões:** A contaminação por fungos e aflatoxinas em leite de gado é alta e necessita da adoção de medidas preventivas.

Palavras-chave: leite, fungos, aflatoxinas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FATORES MODIFICADORES DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DO FARMACÊUTICO DURANTE O SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA

Isabela Viana Oliveira¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Durante o serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM), o farmacêutico aplica o método racional de tomada de decisão em farmacoterapia para identificação e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos. Considerando esse processo, torna-se importante compreender quais fatores podem interferir na decisão do profissional. **Materiais e Métodos:** Para atender ao objetivo, realizou-se uma pesquisa qualitativa, utilizando a teoria fundamentada nos dados como metodologia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com onze farmacêuticas que oferecem o serviço em diferentes cenários de prática, isto é, informantes-chave para a compreensão do fenômeno. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. Os métodos também incluíram a observação de consultas de GTM realizadas pelas farmacêuticas participantes e de discussões de casos dos pacientes atendidos. O conteúdo das observações foi registrado em diário de campo. Como preconiza a teoria fundamentada, a análise dos dados ocorreu simultaneamente à coleta, entre novembro de 2014 e fevereiro de 2016. A saturação dos dados determinou o fim do processo de pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE-25780314.4.0000.5149 **Resultados:** A análise sistemática dos dados revelou cinco fatores que interferem no processo de tomada de decisão do farmacêutico, podendo modificá-lo. Tais modificações podem acarretar uma alteração ou adaptação da decisão. Entre esses fatores estão a interpretação do profissional ao considerar o paciente como um todo, que pode levar o farmacêutico a atuar como coordenador do cuidado; a autonomia profissional; a ausência do paciente no momento em que o profissional toma a decisão; o conhecimento técnico do farmacêutico; e o contexto de inserção do profissional. Os profissionais precisam estar conscientes desses fatores para que estes não comprometam a qualidade do cuidado prestado, privando os pacientes de alcançarem os melhores resultados possíveis com o gerenciamento da terapia medicamentosa. **Conclusões:** A compreensão desses fatores pode contribuir na preparação de farmacêuticos para a tomada de decisão durante o GTM.

Palavras-chave: farmacêutico, gerenciamento da terapia medicamentosa, tomada de decisão, teoria fundamentada.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE

Thaciana dos Santos Alcântara¹, Fernando de Castro Araújo Neto¹, Keila Xavier Alencar Alves²,
Quênia Garcia Moreno Resende², Divaldo Pereira de Lyra Junior¹

¹Universidade Federal de Sergipe, ²Hospital de Urgências de Sergipe

Introdução: Farmacêuticos clínicos atuando em unidade de terapia intensiva podem otimizar a farmacoterapia de pacientes críticos proporcionando a melhoria da qualidade do cuidado e reduzindo os erros de medicação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar as prescrições dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva de um hospital público.

Materiais e Métodos: O serviço de análise crítica da prescrição foi implantado na unidade de terapia intensiva de 20 leitos em um hospital público de referência. Os pacientes foram acompanhados diariamente, onde foram coletados dados sociodemográficos, condição clínica, os medicamentos da prescrição do dia e os exames realizados. A farmacoterapia foi analisada quanto à indicação, dose, frequência de uso, diluição, compatibilidade e interações medicamentosas. Em seguida, foram realizadas as intervenções necessárias. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 36927014.4.0000.5546. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 38 pacientes, sendo 57,89% do sexo masculino e 42,11% feminino, os quais foram acompanhados em média por 10 dias. Em relação aos problemas relacionados a medicamentos foram identificados 50, sendo a maioria interação medicamentosa (23%), seguido de problemas em diluição e/ou taxa de infusão (16%) e medicamento inadequado (16%). Dessa forma, para resolver estes problemas foram realizadas 56 intervenções farmacêuticas, dentre as quais 57,14% foram destinadas a médicos e 42,85% destinadas a enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais da equipe de saúde, as quais foram discutidas e então realizada a evolução no prontuário da equipe multidisciplinar. Quanto à aceitabilidade das intervenções farmacêuticas 69,64% foram aceitas pelos profissionais da equipe. **Conclusões:** Os resultados sugerem que ações de Farmácia Clínica em unidades de terapia intensiva devem ser ampliadas e consolidadas.

Palavras-chave: farmácia clínica, unidade de terapia intensiva, análise da prescrição.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Sergipe; CAPES; Fundação Hospitalar de Saúde. Agradecimento em especial aos farmacêuticos Francisco de Jesus Júnior e Kelven Bastos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EFEITO ANTIOXIDANTE DE UMA FRAÇÃO PROTEICA DO LÁTEX DE *HIMANTHUS DRASTICUS*

Larisse Mota Marques¹, Taiana Magalhães Pierdoná¹, Tamiris de Fátima Goebel de Souza²,
Márcio Viana Ramos², Nylane Maria Nunes de Alencar²

¹Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: *Himanthus drasticus* tem sido utilizada popularmente no tratamento de uma série de doenças, incluindo dor e inflamação. O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros histológicos e antioxidantes no efeito de uma fração proteica isolada de *Himanthus drasticus* (HdLP) no modelo de hipernocicepção induzida por carragenina em camundongos. **Materiais e Métodos:** Os animais receberam solução salina 0,9% (e.v.) ou HdLP (50 mg/Kg e.v.) 30 minutos antes da injeção intraplantar (i.pl.) de carragenina (Cg, 300 µg/pata). Amostras de tecido de patas de camundongos foram coletadas para análise histológica do infiltrado leucocitário e edema, e a atividade da enzima catalase (CAT) foi avaliada por método bioquímico. Para avaliação do potencial antioxidante *in vitro* de HdLP (62,5 -1000µg/mL), foi realizado o ensaio de redução do radical DPPH, em que α-tocopherol (50 µg/mL) e veículo (água) foram utilizados como controles positivo e negativo, respectivamente. A análise estatística do exame histopatológico foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn e para catalase e DPPH a análise foi realizada por ANOVA seguido de Newman-Keuls. **Resultados:** Os escores histopatológicos (edema e infiltrado inflamatório) da lesão causada pela injeção de carragenina na pata de camundongos não foram reduzidos significativamente pelo tratamento com HdLP (veículo: 0 (0-0); Cg: 1 (1-1); HdLP: 0,5 (0,5-0,5). Além disso, HdLP não foi capaz de restabelecer os níveis da enzima antioxidante CAT na pata de camundongos no modelo de hipernocicepção inflamatória induzida por carragenina (veículo: 114,6 ± 5,5; Cg: 87,5 ± 2,1; HdLP: 92,7 ± 3,2 U de catalase/mg de proteína). No entanto, HdLP foi capaz de inibir significativamente em 55,73 ± 2,68 e 57,20 ± 3,51% os radicais DPPH nas concentrações de 250 e 500 µg/mL, respectivamente. **Conclusões:** HdLP apresentou atividade antioxidante no teste de DPPH, necessitando de mais investigações na elucidação do seu efeito.

Palavras-chave: latex, catalase, DPPH, atividade antioxidante, análise histopatológica.

Financiamento e agradecimento: Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Declaramos não haver conflito de interesse.

DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS: O RISCO DOS HORMÔNIOS SEXUAIS E MODULADORES DO SISTEMA GENITAL

João Paulo Santos Rocha Filho¹, Amanda Felipe Portella¹, Rodrigo Fernando dos Santos Salazar¹, Valeska Martins¹, Viviane Cecília Kessler Deuschle¹

¹Universidade de Cruz Alta

Introdução: Medicamentos descartados incorretamente na natureza podem ocasionar contaminação do meio ambiente. Neste sentido, são apresentados os resultados parciais sobre o descarte de medicamentos no campus universitário da Universidade de Cruz Alta e abordar aspectos teóricos sobre educação ambiental. **Materiais e Métodos:** Como materiais foram utilizados três postos de coletas localizados em locais estratégicos do campus universitário da Unicruz, sendo que cada posto de coleta consiste de uma caixa de madeira com dois ductos coletores feitos com cano de policloreto de vinila (PVC) em forma de cotovelo para evitar a posterior retirada do medicamento. Na parte posterior há uma porta de acesso trancada por cadeado em que ficam os sacos coletores. A retirada dos medicamentos é realizada na última semana de cada mês e após é feita a segregação e contabilização dos medicamentos. **Resultados:** A primeira coleta foi realizada no mês de março de 2017 e até o momento, foram feitas quatro retiradas. Até o mês de junho de 2017, foram recolhidas 325 apresentações farmacêuticas diferentes, com 5135 comprimidos. O acúmulo de medicamentos em residências é evidente e comum, tornando-se um risco à saúde e ao meio ambiente, uma vez que, esses medicamentos podem ser descartados em lixo comum. Entre os medicamentos recolhidos, o descarte de hormônios sexuais e moduladores do sistema genital correspondem a 373 unidades de comprimidos (7,26% do total). O impacto ambiental existe, pois estudos apontam o potencial esterilizante desse tipo de medicamento na fauna. O projeto visa conscientizar o maior número de pessoas sobre as formas corretas de descarte através de ações sócio-ambientais. **Conclusões:** Observa-se que muitos medicamentos são descartados incorretamente e ações educativas devem ser intensificadas.

Palavras-chave: saúde, interferentes endócrinos, risco ambiental, hormônios, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX-UNICRUZ)

Declaramos não haver conflito de interesse.

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Helma Jane Ferreira Veloso¹, Diego Correia Leite², Antonio Luis Rodrigues Costa Junior²,
Ahirlan Silva de Castro¹

¹UFMA, ²CEUMA

Introdução: O presente estudo objetivou identificar fatores de risco associados à utilização de EAA, bem como estimar a prevalência desse uso por praticantes de atividade física em academias de São Luís, Maranhão. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado em 17 academias de ginástica. A amostra totalizou 723 praticantes de atividade física, que responderam um questionário estruturado, com questões de múltipla escolha relacionadas ao estilo de vida dos participantes e ao consumo de suplementos nutricionais e EAA. A análise de regressão logística foi empregada para verificar a associação de fatores socioeconômicos, demográficos e comportamentais com o uso de EAA. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 316/11. **Resultados:** Dos 723 praticantes de atividade física, 10,65% informaram terem utilizado EAA. Destes, 97,4% afirmaram ter conhecimento de algum efeito ocasionado pela utilização de EAA. Ser do sexo masculino, ter entre 20 a 29 anos, consumir suplementos alimentares e praticar atividade física há mais de um ano mostraram-se fatores associados ao uso de EAA. **Conclusões:** Estes resultados alertam para a necessidade de ações preventivas e informativas junto à população de adultos jovens.

Palavras-chave: anabolizantes, exercício, academias de ginástica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME METABÓLICA

Cristian Rodrigues do Nascimento¹, Tiago Ferreira da Silva Araújo¹

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução: A obesidade abdominal pode promover o desenvolvimento dos distúrbios da síndrome metabólica (SM), que tem relação com o surgimento de doenças cardiovasculares (DCVs). O objetivo consiste em pesquisar a influência do aumento da circunferência abdominal no desenvolvimento da SM em indivíduos residentes no Sertão do Araripe de Pernambuco (SAP). **Materiais e Métodos:** O trabalho cumpre as exigências do Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas (CEDEP) da Universidade Federal do Vale do São Francisco, sob número de parecer 1.951.790. Foram coletadas amostras de 100 voluntários (84 mulheres e 16 homens) aleatórios no período de 01-02-2016 a 01-02-2017. Foram colhidas informações sobre os hábitos de estilo de vida, aferidos seus níveis pressóricos sistólicos e diastólicos (PAS e PAD), quantificados os parâmetros antropométricos e bioquímicos, tais como: glicemia de jejum e concentrações séricas de CT, HDL-c e TG, por metodologia enzimática; LDL-c e VLDL através da equação de Friedewald. Teste t de student, regressão logística e correlação de Pearson foram realizadas para as análises dos dados, estabelecendo um valor de $p < 0,05$ como significativo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 62537316.3.0000.5196. **Resultados:** A correlação entre a CA e os parâmetros da SM foi significativa e positiva, sendo PAS ($r=0,311$), PAD ($r=0,220$), glicose ($r=0,290$) e triglicerídeos ($r=0,229$). Além de aumentar as chances de desenvolver HG, HTG e reduzir o HDL-c em 2,9, 2,7 e 1,3 vezes, respectivamente. OA influenciou em 9,1 chances em desenvolver SM. A correlação entre a circunferência abdominal e as razões lipídicas CT/HDL-c, LDL-c/HDL-c e TG/HDL-c, apresentaram um r igual a 0,377, 0,287 e 0,287, respectivamente. Portanto, quando se analisa o comportamento da razão CT/HDL-c verifica-se que ela é maior no grupo de obesos ($4,35 \pm 0,16$) do que no de não-obesos ($3,42 \pm 0,16$), assim como a razão LDL-c/HDL-c ($1,90 \pm 0,14$ vs. $2,78 \pm 0,17$). O mesmo comportamento é observado na razão TG/HDL-c ($2,47 \pm 0,24$ vs. $3,51 \pm 0,21$). **Conclusões:** OA influencia no desenvolvimento da SM e aumenta o risco cardiovascular no grupo de voluntários do SAP.

Palavras-chave: síndrome metabólica, risco cardiovascular, obesidade. síndrome metabólica.

Financiamento e agradecimento: PROEX-UNIVASF

Declaramos não haver conflito de interesse.

DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE FUNGOS PRODUTORES DE MICOTOXINAS EM AMOSTRAS DE CEREAIS VENDIDOS A GRANEL

Jessica da Silva Ferreira¹, Gleice Rayanne da Silva¹, Luiz André de Araújo Silva¹, Hemerson Iury Ferreira Magalhães¹, Zélia Braz Vieira Da Silva Pontes¹

¹Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Cereais são grãos consumidos em todo mundo, devido as condições em que muitas vezes estão expostos, esses alimentos estão propícios à contaminação. Um dos principais contaminantes são os fungos, com destaque ao gênero *Aspergillus* spp. O trabalho objetivou verificar a presença de fungos produtores de micotoxinas em amostras de cereais.

Materiais e Métodos: Foram coletadas 40 amostras de cereais vendidas a granel, as quais foram acondicionadas em sacos plásticos estéreis, vedadas e identificadas. Em laboratório, essas amostras foram diluídas em água peptonada nas concentrações 10^{-1} , 10^{-2} e 10^{-3} , e as soluções cultivadas em placa de petri contendo Ágar Batata Dextrose com antibiótico. Durante cinco dias foram observadas as características morfológicas macroscópicas. No quinto dia, foi realizada a leitura final e o isolamento que, 20 dias depois pôde ser observado microscopicamente, também necessitou da realização de microcultivo para confirmação de algumas espécies. **Resultados:** Após leitura final, foi notável o crescimento de fungos em 82,5% das placas. Observou-se também que o número de colônias decrescia conforme a diluição das soluções. O gênero *Aspergillus* spp. apresentou maior incidência, 72,5% das amostras estavam contaminadas. Dentre as espécies mais prevalentes destaca-se o *Aspergillus flavus* com 67,5%, seguida pelo *Aspergillus niger* com 30%. Os gêneros subsequentes foram o *Penicillium* spp. com 42,5%, *Rhizopus* spp. com 20,0% e *Fusarium* spp. com 15%, as demais espécies somaram 17,5%. O alto nível de contaminação demonstrada através das análises, podem estar relacionadas diretamente ao clima tropical apresentado em nosso país e a exposição dos grãos ao meio externo produzindo condições favoráveis e justificáveis para este resultado. **Conclusões:** A contaminação por fungos em cereais é elevada e requer a adoção de medidas de controle e prevenção.

Palavras-chave: cereais, fungos, *aspergillus*.

Declaramos não haver conflito de interesse.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PHQ-9 EM PACIENTES COM DEPRESSÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

Ana Karoline Abrantes da Silva¹, José Airton do Nascimento Júnior¹, Ana Beatriz Calixto Alves¹,
Francisco Wériklys Abreu Uchôa¹, Roosevelt Albuquerque Gomes¹

¹Faculdade Santa Maria

Introdução: A depressão é caracterizada pela psiquiatria como um transtorno mental comum e o objetivo do presente projeto de pesquisa foi de correlacionar os resultados provenientes do instrumento Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) com o tratamento medicamentoso em pacientes com depressão em um Centro de Atenção Psicossocial. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de natureza aplicada, com teor descritivo e exploratório. A amostra foi representada por 47 pacientes que frequentavam o centro de atenção psicossocial (CAPS) durante a coleta de dados, sendo maiores de 18 anos e diagnosticados com depressão. A pesquisa foi realizada durante o período de abril e maio de 2017 no CAPS III – Tozinho Gadelha, no município de Sousa-PB. Os dados foram posteriormente analisados de forma quantificativa, tendo como critérios de exclusão, usuários sob uso de drogas ilícitas e prontuários rasurados, borrados e/ou ilegíveis. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.922.611 **Resultados:** A maioria dos usuários do CAPS eram do sexo feminino (70,2%). A faixa etária que prevaleceu entre usuários variou entre 53 anos ou mais (34,1%). Observou-se que o grau de escolaridade predominante foi o ensino fundamental incompleto em 34,1% dos usuários. Na avaliação sobre o Score Total (ST), foi analisado que 36,1% obtiveram o ST entre 5 e 9, sendo os mesmos diagnosticados com episódio de Depressão Leve. Observou-se que 40,4%, tiveram ST entre 10 e 14, em tratamento de Depressão Moderada. O diagnóstico de Depressão Moderadamente Grave se deu em 17,0% dos pacientes com o ST entre 15 e 19. Já pacientes com Depressão Grave e ST pelo PHQ-9 entre 20-27 se deu em 6,3% dos pacientes. Elencou-se ainda que medicamentos como Sertralina, Fluoxetina, Risperidona e Clonazepam foram os mais prescritos. **Conclusões:** O profissional de saúde pode realizar a aplicação do PHQ-9 focalizando principalmente na prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: depressão, psicotrópicos, tratamento farmacológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INCIDÊNCIA DE FLEBITE MECÂNICA EM CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA

Emile Rodrigues da Silva¹, Rosane Soares¹

¹Universidade Luterana do Brasil

Introdução: O cateter venoso periférico é indispensável na administração da terapia intravenosa, tendo como complicação a flebite mecânica, relacionada à fixação inadequada, punções repetidas e longo tempo de permanência. O farmacêutico contribui para o uso seguro das vias de administração de medicamentos. **Objetivo:** identificar a incidência de flebite mecânica. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal observacional realizado com 100 adultos, submetidos ao procedimento de cateterismo venoso periférico da unidade de internação clínica de um hospital universitário. Durante um mês foi realizada a observação diária do cateter de cada paciente. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 57078416.4.0000.5349. **Resultados:** Dos 100 pacientes, 21 (21%) apresentaram flebite sendo 14 (66,67%) por causas mecânicas. Destes, 3 (21,43%) foram causadas por fixação inadequada, 7 (50%) por punções repetidas e 4 (28,57%) por tempo de permanência do cateter maior que o padronizado pelo hospital (96 horas). **Conclusões:** O farmacêutico pode atuar prevenindo complicações, visando à segurança do paciente, elaborando protocolos e manuais.

Palavras-chave: cateter venoso periférico, terapia intravenosa, flebite mecânica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AValiação das Razões Lipídicas de Risco Cardiovascular em Indivíduos Pré-Diabéticos

Gizelly Evinlly da Silva¹, Erasmo Militão Nobre Leite¹, Brenda Sheldan da Silva Gama¹,
Fernanda Larissa Batista Melo¹, Tiago Ferreira da Silva Araújo¹

¹Universidade Federal Vale do São Francisco

Introdução: O diabetes é uma doença bastante frequente e sua associação com risco cardiovascular tem sido reportada por vários estudos. Contudo, ainda são escassos estudos envolvendo a avaliação do risco cardiovascular de indivíduos com pré-diabetes. Assim, este estudo objetivou avaliar as razões lipídicas de risco cardiovascular em indivíduos pré-diabéticos. **Materiais e Métodos:** 80 indivíduos residentes em Petrolina, de ambos os sexos e maiores de idade participaram deste estudo no tempo de 01-02-2016 a 01-02-2017. O trabalho foi aprovado em comitê de ética (CAAE: 62537316.3.0000.5196; Parecer: 1.951.790). Sob jejum, níveis séricos de glicose e perfil lipídico foram determinados por métodos enzimáticos colorimétricos. Através da divisão dos valores lipídicos (TG/HDL, LDL/HDL e CT/HDL) foram encontradas as razões lipídicas de risco cardiovascular. Pré-diabetes foi diagnosticado quando níveis de glicose ≥ 100 mg/dL. ANOVA e correlação de Pearson foram utilizados para a análise dos dados. **Resultados:** Indivíduos com pré-diabetes apresentaram valores significativamente maiores de CT/HDL em comparação aos normoglicêmicos ($4,21 \pm 0,16$ vs. $3,91 \pm 0,12$), assim como valores de LDL/HDL ($2,82 \pm 0,23$ vs. $1,19 \pm 0,11$) e TG/HDL ($4,34 \pm 0,29$ vs. $2,43 \pm 0,13$). As análises também mostraram uma correlação positiva entre níveis de glicose e as razões CT/HDL ($r=0,216$), LDL/HDL ($r=0,149$) e TG/HDL ($r=0,360$). **Conclusões:** Pré-diabetes exerceu um efeito direto sobre o aumento das razões lipídicas de risco cardiovascular.

Palavras-chave: razões lipídicas, pré-diabetes, análises clínicas.

Financiamento e agradecimento: Proex-UNIVASF e CNPq

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ahirlan Silva de Castro¹, Marcelo Sereno Gaspar², Helma Jane Ferreira Veloso¹

¹UFMA, ²CEUMA

Introdução: Este estudo teve como objetivo estudar as interações medicamentosas na UTI de um hospital público, além de caracterizar os pacientes quanto aos dados sócio demográfico (sexo e faixa etária), identificar as IM mais prevalentes de acordo com a sua classificação, assim como verificar as principais vias de administração dos medicamentos. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo descritivo, retrospectivo, realizado nos meses de setembro a novembro de 2011 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Urgência e Emergência de Presidente Dutra – MA, onde foram analisados os prontuários de pacientes internados na UTI no período de fevereiro e março de 2011. Ao todo, foram utilizados 50 prontuários, analisadas quanto à presença de interações medicamentosas e os resultados foram documentados e analisados através da idade média das pacientes, do número de prescrições médicas contendo possíveis interações medicamentosas, do número médio de medicamentos por prescrição e da classe terapêutica dos medicamentos envolvidos em interação medicamentosa classificada como “maior” de acordo com o site Drugs.com e base de dados DrugDex/Micromedex. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 102/11. **Resultados:** Constou-se que a maioria dos pacientes corresponde ao gênero masculino (62%), na faixa etária de 31 a 40 anos (18%). Notou-se a via de administração de medicamentos correspondendo a endovenosa (56%). Havendo a ocorrência de interações medicamentosas (18%), prevalecendo neste quantitativo as do tipo farmacodinâmica (61,1%). **Conclusões:** É essencial a caracterização de interações medicamentosas de relevância clínica para propor tratamentos efetivos.

Palavras-chave: interações medicamentosas, unidade de terapia intensiva.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE VARFARINA E MEDICAMENTOS MAIS PRESCRITOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Viviane Coriolano de Freitas¹, Solange Maria Franca da Cruz¹, Felipe Rafael do Nascimento Araujo¹, Marcelo Araújo do Nascimento¹, Ivanise Marina Moretti Rebecchi¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A varfarina ainda é muito utilizada devido seu baixo custo e efetividade. A estreita janela terapêutica associada a interações medicamentosas (IM), faz com que reações adversas tenham uma frequência elevada. O objetivo desse estudo foi a detecção e análise das IM entre a varfarina e os medicamentos mais prescritos em um ambulatório de hematologia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, desenvolvido em ambulatório especializado. Os critérios de inclusão foram o uso de varfarina, o aceite dos pacientes em participar respondendo questionário após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e ter idade acima de 18 anos. Segundo a base Micromedex Solutions, adotamos que as interações consideradas maiores, são aquelas que podem oferecer risco à vida ou requerer atenção médica para minimizar ou evitar efeitos adversos. Por outro lado, as interações moderadas, são as que podem requerer alteração no tratamento. As análises das prescrições, utilizando como bases de dados Micromedex Solutions, Scielo e PubMed, resultaram em propostas de substituição ou mudança de posologia discutidas com o médico hematologista do ambulatório. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 50732715.3.0000.5292 **Resultados:** Foram atendidos 61 pacientes (idade média de 48 anos, sexo masculino=22 e sexo feminino=39). Dos medicamentos utilizados associados a varfarina e que apresentam interação, observamos maior frequência de utilização do omeprazol (26,23%), seguido do atenolol e sinvastatina (19,8%), prednisona (16,4), ácido acetilsalicílico (AAS) e dipirona (13,2%), penicilina G (11,5%), amiodarona e ranitidina (9,8%), pantoprazol (6,6%), espironolactona e levotiroxina (5%). Dessas interações 41,66% foram classificadas como maiores (sinvastatina, AAS, dipirona, penicilina G, amiodarona) e 58,34% como moderadas (omeprazol, atenolol, prednisona, ranitidina, pantoprazol, espironolactona e levotiroxina). Observamos outros 13 medicamentos frequentemente prescritos com a varfarina, mas que não apresentam IM. **Conclusões:** Muitos medicamentos interagem com a varfarina. Análise da prescrição medicamentosa é vital para a segurança do paciente.

Palavras-chave: varfarina, interações medicamentosas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS LOCOMOTOR E SEDATIVO DO BETACARIOFILENO EM CAMUNDONGOS

Keylla da Conceição Machado¹, Kátia da Conceição Machado¹, Antonio Luiz Gomes Júnior², Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante³, Jana Tchekalarova⁴

¹Doutoranda Renorbio, ²Doutorando Renorbio, ³Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, ⁴Instituto de Neurobiología da Academia de Ciencias de Bulgaria, Sofia, Bulgaria

Introdução: A utilização de testes comportamentais e neurológicos é ferramenta essencial na caracterização fenotípica de modelos animais para doenças neurológicas. O sesquiterpeno betacariofileno é encontrado em muitos óleos essenciais extraídos de plantas medicinais. O estudo avaliou o efeito locomotor e sedativo do betacariofileno em camundongos. **Materiais e Métodos:** Os testes do campo aberto em que foi observado o número de cruzamentos com as quatro patas (atividade locomotora espontânea; ALE) e levantamentos (rearing) e do rota rod que foi observado a capacidade dos camundongos em permanecerem na barra giratória por 180 s, e o número de quedas foram aplicados em camundongos Swiss que foram tratados por via intraperitoneal (i.p.) com 25, 50 e 75 mg/kg do betacariofileno, e para os grupos: grupo controle (salina, 10 mL/kg) e diazepam (1 mg/kg) (i.p., controle positivo) Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com pós - teste de Tukey, $p < 0,05$, com parecer no comitê de ética no uso de animais sob o nº 008-15. **Resultados:** Foi constatado no presente estudo que o composto não apresenta redução da atividade locomotora, não alterou a atividade locomotora espontânea, nem o número de rearings indicando que o mesmo não produz sedação, vista na maioria dos fármacos ansiolíticos. Não causou alteração na coordenação motora no teste rota rod nos camundongos. Este resultado sugere que o composto não apresenta atividade miorelaxante. **Conclusões:** Estes dados sugerem que o betacariofileno pode ser seguro, uma vez que é desprovido destes efeitos colaterais.

Palavras-chave: campo aberto, rota rod, beta cariofileno.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: A PERSPECTIVA DO CUIDADO FARMACÊUTICO

Cinthia Caldas Rios Soares¹, Leonardo Fabrício Gomes Soares¹, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal¹

¹Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Introdução: A gestão clínica da condição de saúde consiste no atendimento holístico da necessidade do paciente com cooperação entre profissionais de saúde. O objetivo do estudo foi implantar o cuidado farmacêutico e analisar a condição clínica dos portadores de esclerose múltipla (EM) assistidos pelo componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF).

Materiais e Métodos: Pesquisa transversal, descritiva e analítica. Iniciou em outubro de 2016 com conclusão prevista para agosto de 2017. Os portadores de esclerose múltipla que possuíam cadastro no CEAF e considerados ativos no serviço responsável pela dispensação da farmacoterapia para tratamento da doença, foram convidados a participar do programa de cuidado farmacêutico que consistiu na realização periódica de consulta farmacêutica em ambiente estruturado no estabelecimento, exclusivamente para esse fim. Foi realizado estudo piloto prévio para validação do método. Os pacientes eram entrevistados por meio de questionários validados com adaptações; e, as reavaliações ocorreram de acordo com a necessidade clínica. Além disso, instrumentos específicos foram elaborados para essa pesquisa. Essa pesquisa foi submetida ao CEP com parecer de aprovação nº 1.777.902.

Resultados: O programa farmacêutico efetivou 231 consultas em 77 pacientes; destes, 64% pertenciam ao sexo feminino. A prevalência de comorbidade foi de 58%, sendo os transtornos de humor a condição mais frequente (29%), seguido de hipotireoidismo e dislipidemia. Na população comórbida, 52% apresentavam apenas uma comorbidade e 48% possuíam duas ou mais doenças associadas. Quanto à farmacoterapia, 63% dos pacientes queixaram de reações que associaram ao uso do medicamento, destes 57% utilizavam de forma crônica antiinflamatórios para queixas álgicas. O uso de vitamina D³ como terapia auxiliar na EM foi referido por 92% dos pacientes. As doses variaram de 4.000 UI a 100.000 UI/ dia. Além das intervenções educacionais, foi proposto monitoramento de exames laboratoriais e encaminhamentos clínicos. **Conclusões:** O farmacêutico na gestão clínica da EM interviu na efetividade, adesão e segurança no tratamento da EM e comorbidades.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, esclerose múltipla, equipe interdisciplinar de saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à CAPES.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS E DO PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Selma Thaisa de Oliveira Tonete¹, Melissa Corrêa Prates², Thais Renata Muniz², Rubia Daniela Thieme², Tatiana Herrerias³

¹Faculdade Guairacá, ²Universidade Positivo, ³Universidade do Centro-Oeste

Introdução: A senescência apresenta diversas mudanças fisiológicas que podem levar a desnutrição e ao progressivo déficit de órgãos e sistemas que influenciam na biotransformação e excreção de medicamentos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização de medicamentos e o estado nutricional de idosos residentes em uma instituição de longa permanência. **Materiais e Métodos:** Esse estudo foi realizado com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI), de ambos os sexos, e que concordaram com a participação no estudo. As informações sobre os medicamentos utilizados foram obtidas a partir dos prontuários e esses foram posteriormente classificados de acordo com a classe farmacológica. A base de dados Up To Date foi utilizada como referência para os dados de farmacocinética. O estado nutricional dos idosos foi avaliado através da ferramenta Mini Avaliação Nutricional (MNA) que permitiu sua classificação em desnutridos, em risco nutricional e nutridos. Os cálculos de estimativas de peso e altura foram realizados através das medidas de altura do joelho e circunferência do braço. Aprovação no CEP da UP nº 1.132.458 02/07/2015. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 13 idosos residentes na ILPI. Com relação ao estado nutricional, segundo o IMC, observou-se que 54% dos idosos estudados foram diagnosticados com magreza. Na MAN pôde-se observar que 7 dos participantes estavam sob risco de desnutrição, 4 desnutridos e apenas 2 eram eutróficos. Em relação à prevalência do uso medicamentos 92,3% dos idosos utilizam cinco ou mais medicamentos, caracterizando-os como polifarmácia. A classe de fármacos que apareceu com maior frequência foi a dos antihipertensivos 18%, seguida pelos antidepressivos, 12% e dos 89 medicamentos prescritos, 13% apresentaram risco de interações com nutrientes e/ou alteração no comportamento alimentar. **Conclusões:** Os idosos analisados estão sob risco nutricional e usam medicamentos que interferem no estado nutricional.

Palavras-chave: nutrição do idoso, ilpi, uso de medicamentos, interação medicamento-alimento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDOS DE BIOPROSPECÇÃO DO EXTRATO HEXÂNICO DAS CASCAS DO FRUTO DA JABUTICABEIRA

Jéssica Aparecida Coelho¹, Mauricio Ferreira da Rosa¹, Inara Staub Prochnau³

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

Introdução:

A espécie vegetal *Myrciaria cauliflora* Berg, pertencente à família Myrtaceae, conhecida como jabuticaba, é utilizada na medicina popular para diversos males. O intuito do trabalho foi realizar testes que comprovassem as possíveis atividades farmacológicas do material vegetal das cascas do fruto da jabuticaba. **Materiais e Métodos:** O extrato hexânico foi obtido na proporção de 1:6 (100 gramas planta: 600 mL solvente), através da técnica de Soxhlet. A investigação fitoquímica preliminar dos constituintes do extrato foi realizada por meio de testes colorimétricos e de precipitação. A atividade antioxidante do extrato hexânico, foi determinada através da metodologia descrita por Rufino *et al.*(2007), com modificações, para o teste de captura do radical livre DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil). A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada em triplicata e desenvolvida conforme descrito na F. Bras. V (2010), com adaptações, empregando o método de difusão em ágar por perfusão, também conhecida como técnica dos poços. **Resultados:** A partir dos testes realizados para a identificação dos compostos presentes no extrato hexânico das cascas da jabuticaba, foi observado a presença de carboidratos, saponinas e esteroides. Frente à atividade antioxidante, o extrato hexânico demonstrou uma capacidade de 7,88% em consumir o radical DPPH. Após o ensaio de difusão em ágar, foi possível observar que o extrato testado em quatro concentrações (16, 12, 8 e 4 mg/mL), não foi capaz de inibir o crescimento bacteriano das cepas de *S. aureus* e *E. coli.*, assim como também não houve inibição do crescimento dos fungos *C. albicans* e *C. tropicalis*. **Conclusões:** Torna-se imprescindível uma maior investigação a respeito das propriedades medicinais do uso da *Myrciariacauliflora*.

Palavras-chave: plantas medicinais, compostos bioativos, atividade antioxidante.

Declaramos não haver conflito de interesse.

METABOLIC REPERCUSSIONS OF THE TREATMENT WITH ACETONIC EXTRACT OF *PLINIA CAULIFLORA* IN ALLOXAN-INDUCED DIABETIC MICE

Tiago Ferreira da Silva Araújo¹, Janaína Karin de Lima Campos², Bianka Santana dos Santos²,
Thaise Gabriele da Silva Brito², Vera Lúcia de Menezes Lima²

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco, ²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Diabetes is a major global metabolic disorder of current century. Fruits represent a vast source of potentially useful dietary supplementations for improving hyperglycemia and preventing long-term complications. The aim of the present study was to investigate whether acetone extract of *Plinia cauliflora* fruit peel is able to ameliorate diabetes. **Materiais e Métodos:** The acetone extract of *P. cauliflora* fruit peel (PCE) was obtained, and orally administered to a diabetic animal model, alloxan-induced diabetic mice at doses of 200 mg/Kg/day and 400 mg/Kg/day during 14 days. Evaluations of glucose, uric acid, lipids profile, renal and hepatic functions were performed, by biochemical enzymatic determinations; and histological analysis of pancreas also was made. **Resultados:** The results demonstrated that fasting blood glucose levels were significantly reduced by 39% and 58% after the treatment with 200 mg/Kg/day and 400 mg/Kg/day, respectively. Similarly, serum levels of triglycerides, urea, creatinine, aspartate aminotransferase and alanine aminotransferase were also significantly reduced by the treatment with both doses of PCE; besides serum levels of HDL-cholesterol were significantly increased. Histological analysis of pancreas revealed an improvement in the tissue morphology of the diabetic mice with PCE. **Conclusões:** PCE may be a promising therapeutic source for the treatment of diabetes metabolic alterations.

Palavras-chave: *Plinia cauliflora*, fruit peel, diabetes.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico and Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Declaramos não haver conflito de interesse.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO DE SOLUÇÃO HIDROALCOÓLICA DE BISABOLOL EM CLAE

Thiago Adolfo Sobreira Miranda¹, Mayra Lins Souza Torres¹, Josillene Ferreira Barros¹, Lillian Luana Torquato Lucena¹, Gustavo de Oliveira Alencar¹

¹Faculdade de Juazeiro do Norte

Introdução: Plantas medicinais produzem uma grande variedade de substâncias químicas de diferentes classes metabólicas. O bisabolol é utilizado em produtos cosméticos, tem poder antiinflamatório, anticancerígeno e antimutagênico. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi validar o método analítico de uma solução hidroalcoólica de Bisabolol. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma abordagem quantitativa experimental no qual analisou uma solução hidroalcoólica de bisabolol preparada em farmácia de manipulação utilizada com finalidade cosmética e comparada com a substância química de referência de alto grau de pureza, a análise foi realizada por CLAE, sendo realizado a curva padrão. Todos os reagentes e solventes foram de grau CLAE, exceto o ácido fosfórico e água ultra-pura que foi obtida através do equipamento Milli-Q Gradient®, no qual utilizou-se uma água com condutividade menor que 0,60 $\mu\text{S/cm}$ em todas as análises. **Resultados:** A linearidade do método correspondeu às faixas de 80 a 120% da concentração de trabalho. O valor de porcentagem de recuperação para o bisabolol foi de 100,20% e o desvio padrão relativo foi de 0,10%. Os valores médios de recuperação permitidos são entre 98% e 102% recomendados pela legislação brasileira vigente da validação de métodos e os valores de DPR abaixo de 2,0%. A precisão do método foi determinada em dois dias consecutivos de análise por analistas diferentes, porém com o mesmo equipamento, obtendo-se os valores de repetibilidade (intra-corrida) e precisão intermediária (inter-corridas). A variação dos parâmetros de pH da fase móvel não alteraram, de forma significativa, as concentrações encontradas na amostra da solução hidroalcoólica de BISA. **Conclusões:** Observou-se que o método analítico por CLAE demonstrou especificidade, linearidade, precisão, exatidão e robustez.

Palavras-chave: bisabolol, CLAE, quantificação, hidroalcoólica, validação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIOXIDANTE E PROLIFERATIVO EM FIBROBLASTOS L929 DE EXTRATO OBTIDO DE FLORES DE *CASSIA FISTULA* – CHUVA-DE-OURO

Taiana Magalhaes Pierdoná¹, Elisangela Rodrigues da Silva¹, Lilliam Martins Sales¹, Tamiris de Fatima Goebel de Souza², Nylane Maria Nunes de Alencar²

¹Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, ²Universidade Federal do Ceará

Introdução: *Cassia fistula* é uma espécie comum da região semi-árida do Brasil. Estudos mostraram a presença de flavonoides e propriedade laxante e antimicrobiana nas flores, caule e frutos, respectivamente. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante desta espécie e seu papel nos processos de cicatrização de feridas *in vitro*.

Materiais e Métodos: As flores de *Cassia fistula* (CFF) foram coletadas e sua exsiccata depositada com nº 58434. Para avaliar a atividade antioxidante do extrato de CFF foi realizado o ensaio de DPPH. O extrato de CFF (50 - 400 µg/mL), α -tocopherol (50 µg/mL) ou veículo (água) foi adicionado a uma solução de DPPH (0,27 mM). Após tempo de reação de 30 min ao abrigo da luz, a absorbância foi lida em 517nm. As células de fibroblasto L929 foram plaqueadas em uma população de 2×10^4 cél/poço em DMEM com 10% de soro fetal bovino (SFB) e incubado a 37°C, com 5% de CO₂. Após 24hs, o extrato de CFF (50 - 400 µg/mL) ou veículo foram incubados e a foi avaliada a capacidade de proliferação celular após 24, 48 e 72hs pela adição da solução de brometo de 2,5-difeniltetrazólio (MTT) (5mg/mL). Foi realizada leitura a 540nm. **Resultados:** O extrato de CFF foi capaz de inibir significativamente em 53,51±5,59 e 67,04±1,10% os radicais DPPH nas concentrações de 200 e 400 µg/mL respectivamente, demonstrando assim uma possível atividade antioxidante (AAO). A proliferação celular foi calculada e comparada ao controle (células em DMEM, 100% da viabilidade). O extrato de CFF apresentou aumento significativo da proliferação de fibroblastos de linhagem L929 em 24hs (Abs. veículo: 105,7±7,8; CFF 200: 184,4±7,3; CFF 400: 228,7±15,2), 48hs (Abs. veículo: 109,0±4,0; CFF 200: 185,8±13,3; CFF 400: 259,5±14,3) e 72hs (Abs. veículo: 209,6±11,0; CFF 200: 345,7±4,1; CFF 400: 405,0±23,4). A análise estatística foi ANOVA seguida de Tukey como pos-test. **Conclusões:** AAO pode estar relacionada a presença de flavonoides e proliferativa tem potencial efeito cicatrizante para essa espécie

Palavras-chave: *Cassia fistula*, atividade antioxidante, atividade proliferativa, linhagem L929.

Financiamento e agradecimento: Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Thaís Martins Carneiro Sangiorgi Kadená¹, Mário Luís Ribeiro Cesaretti¹

¹Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Introdução: A satisfação do usuário é uma maneira de avaliar a qualidade do serviço em saúde, refletindo no uso racional de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a assistência farmacêutica prestada no atendimento em nível primário de atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde e Policlínica Municipal, tendo por base o Modelo Donabediano.

Materiais e Métodos: O delineamento foi do tipo exploratório, analítico-transversal e descritivo, de abordagem quantitativa. Os questionários semiestruturados em escala de Likert, foram aplicados aos profissionais farmacêuticos e aos usuários. Para atingir os objetivos foi necessário seguir alguns critérios de inclusão e exclusão. Iniciou-se em dezembro de 2014 e teve como dificuldades encontradas duas trocas de secretários municipais de saúde, alterando assim, o cronograma. Em maio de 2015, finalizou-se o estudo com a análise das entrevistas e discussão, utilizando as técnicas de estatística descritiva para facilitar a leitura dos resultados. O teste do Qui Quadrado foi aplicado para comparar os grupos e os componentes da tríade de Donabedian: estrutura, processo e resultado. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 866.723. **Resultados:** O estudo reflete o processo de discussão que vem se desenvolvendo em torno da necessidade da integralidade das ações da assistência farmacêutica, integradas com os princípios do SUS, para que se obtenha melhores resultados, além da racionalização dos recursos e no uso correto dos medicamentos. Diante de variáveis relacionadas ao ato da dispensação, sendo elas, a estrutura física do local; a capacitação do profissional dispensador; o tempo hábil; conhecimento em relação aos procedimentos adotados ao uso dos medicamentos, os profissionais farmacêuticos pontuaram o fato de um número reduzido de profissionais presentes. Em decorrência do número de farmacêuticos existentes nas instituições ser muito baixo, não houve significância nos resultados, após a avaliação estatística. **Conclusões:** A presença de infraestrutura adequada e farmacêutico presente, acarreta a promoção ao uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, atenção primária à saúde, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UM ESTADO BRASILEIRO ENTRE 2007-2015

Camila dos Reis Oliveira¹, Monalisa de Alencar Lucena¹, Andressa Barros Ibiapina¹, Lucas Vaz de Castro Oliveira¹, Alessandra Braga Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Piauí

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos são tidos como um grave problema de saúde pública, devido à alta morbidade e mortalidade gerada. Sendo assim, em 1986, o Ministério da Saúde tornou obrigatória a notificação desses casos. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar a epidemiologia de tais acidentes em um estado brasileiro entre 2007 a 2015.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo observacional, quantitativo do tipo descritivo, com dados secundários referentes aos acidentes com animais peçonhentos notificados em um estado brasileiro, no período entre 2007 a 2015. Esses dados são de livre acesso e foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. As informações foram agrupadas e analisadas de acordo com as seguintes características: gênero, faixa etária, animal envolvido e óbito pelo agravo notificado. **Resultados:** Foram notificados 11.748 casos de acidentes causados por animais peçonhentos no referido estado, no período de 2007 a 2015. Destes, 57,34% (6.736 casos) ocorreram com homens, principalmente, na faixa etária de 20 a 59 anos, o que pode ser relacionado com o desenvolvimento de atividades agropecuárias por esse grupo, sendo a zona rural e áreas de plantio, as regiões de maior ocorrência desses acidentes. Dos casos notificados, 64,22% (7.544 casos) foram causados por escorpiões, e 16,64% (1.955 casos) foram provocados por serpentes, das quais 47,52% (929 casos) pertenciam ao gênero *Bothrops* (jararacas). Do total de acidentes, 46 casos evoluíram para óbitos pelo agravo notificado, dos quais 22 casos foram causados por serpentes. **Conclusões:** Diante do exposto, conclui-se que tais acidentes são frequentes e requerem atenção por parte dos órgãos competentes.

Palavras-chave: animais venenosos, saúde pública, sistemas de informação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FENÓLICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PRÓPOLIS PRODUZIDAS POR ABELHAS APIS MELIFERA EM CINCO MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ

Pablo de Jesus Pereira Nascimento^{1,2}, Karina de Oliveira Lobato¹, Julyanne dos Anjos Silva Furtado¹, Kelly Das Graças Fernandes Dantas¹, Mileide da Paz Brito¹

¹Centro Universitário do Pará, ²Universidade Federal do Pará

Introdução: A própolis é um material produzido pelas abelhas do exudato de plantas de cada região. Ela possui rica composição química e uma diversidade de ações farmacológicas. Porém pouco se sabe sobre a própolis do Estado do Pará, quando comparada com a própolis produzida nas demais regiões do Brasil. **Materiais e Métodos:** Neste trabalho avaliou-se as própolis produzidas em 5 cidades do Estado do Pará, Capitão Poço (CP), Colares (CO), Santo Antonio do Tauá (SA), Terra Alta (TA) e Vigia (VG). As amostras foram extraídas em etanol na concentração de 10% (m.v-1). No doseamento de flavonoides totais (FLT) e fenóis totais (FT) foram utilizando como padrões quercetina (QUE) e ácido gálico (AG), respectivamente, à 425nm e 760nm por espectrofotometria. A atividade antimicrobiana foi realizada frente aos microrganismos *Candida albicans* (ATCC 10231), *Escherichia coli* (25922), *Lactobacillus casei* (ATCC7469), *Micrococcus luteus* (ATCC 9341), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Proteus mirabilis* (ATCC 25933) *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538P), pelos métodos de difusão em agar e concentração inibitória mínima (CIM). **Resultados:** Todas as cinco amostras do estado do Pará apresentaram FLT e FT dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente. As própolis de CO e SA apresentam os maiores teores de FLT, de 42 QUE mg.g-1 e 28 QUE mg.g-1, respectivamente. Enquanto que para FT, as maiores concentrações foram observadas em CP e TA, de 264 AG mg g-1 e 245 AG mg. g-1, respectivamente. Os microrganismos *Lactobacillus casei*, *Micrococcus luteus* foram sensíveis à todas as amostras, enquanto que o *Staphylococcus aureus* foi sensível apenas a amostra de CP. As menores CIM foram observadas para a amostra de CP e TA, de 97,5 µg/mL e de 195 µg/mL frente ao *Lactobacillus casei*. As demais própolis foram observadas com CIM >1000 µg/mL. Os demais microrganismos não foram sensíveis às amostras testadas. **Conclusões:** As própolis do Pará possuem TF, TP e atividade antimicrobiana semelhantes às amostras de outras regiões do Brasil.

Palavras-chave: própolis, atividade antimicrobiana, compostos fenólicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PREVALÊNCIA DO USO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS PELA POPULAÇÃO ADSCRITA A UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Luanna Kattaryna Penha de Araújo¹, Ana Célia Oliveira dos Santos¹, Natália Leite Costa²

¹Universidade de Pernambuco, ²Secretaria de Saúde de Paulista

Introdução: O uso indiscriminado de psicotrópicos, em especial ansiolíticos e antidepressivos é frequente no Brasil, onerando o sistema de saúde e a população. O presente estudo buscou identificar, portanto, a prevalência da utilização desses fármacos na população adscrita a uma Unidade de Saúde da família. **Materiais e Métodos:** Configurou um estudo transversal, no qual a amostra foi definida de forma intencional, constituindo-se de usuários cadastrados nas microáreas com responsabilidade compartilhada entre a equipe de saúde e a equipe de residentes e que utilizaram ansiolíticos e/ou antidepressivos entre os anos 2008 e 2013. A coleta de dados ocorreu entre agosto e dezembro de 2013, sendo a identificação e caracterização da amostra obtidas através dos registros nos prontuários das famílias e registradas em instrumento específico, enquanto os dados restantes foram colhidos através da aplicação de questionários elaborados ad hoc para esse estudo. Os dados coletados foram, em seguida, codificados e tabulados no programa 'Microsoft Excel 2010'. Sendo calculadas, posteriormente, as frequências das variáveis. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 18099813.9.0000.5207 **Resultados:** A amostra final foi constituída por 58 indivíduos, em sua maioria do sexo feminino (89,5%), apresentando um percentual de 53,45% de indivíduos sem nenhum tipo de vínculo empregatício. Dos usuários entrevistados, 86% admitiram usar medicamentos de forma frequente. Insônia (73,7%) e a ansiedade (59,6%) foram consideradas preponderantes para a primeira indicação, apesar de estudos demonstrarem que esses sintomas são multicausais, não devendo o medicamento ser utilizado como única vertente de tratamento (CARVALHO, DIMENSTAIN, 2004). Apesar das reservas em relação ao tempo de tratamento com essas drogas, a conduta geral é estender o uso. Nessa pesquisa, encontrou-se um percentual de 33,3% de uso por período em torno de 5 anos (CARVALHO, DIMENSTAIN, 2004; SÀNCHEZ et al., 2012). **Conclusões:** A unidade de saúde pode constituir um espaço para a intervenção e promoção do uso racional dessas medicações.

Palavras-chave: ansiolíticos, serviços de saúde, farmacoepidemiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE DROGAS DE ABUSO EM LEITE MATERNO DE PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL NO VALE DO RIO PARDO

Camila Drewanz Brum¹, Rafaela Francine Hermes¹, Danielly Joani Bullé¹

¹Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O uso de substâncias psicoativas sem a indicação de um médico, na gestação, requer uma atenção especial, devido as suas consequências aos indivíduos expostos. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de drogas de abuso e seus principais metabólitos no leite materno de puérperas de um Hospital no Vale do Rio Pardo. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, com um banco de leite materno de 40 puérperas internadas em um Hospital no Vale do Rio Pardo. Após a coleta das amostras de leite materno, foram realizadas as análises através do Kit Multi-drogas One Step Teste, um ensaio imunocromatográfico rápido. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.215.380 **Resultados:** Todas as amostras de leite materno obtiveram resultados negativos para as anfetaminas, metanfetaminas, morfina, tetrahydrocannabinol, cocaína e benzodiazepínicos. **Conclusões:** O teste imunocromatográfico pode ser usado com segurança para detecção dos níveis de drogas de abuso no leite materno.

Palavras-chave: drogas de abuso, leite materno, puérperas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ESTABILIDADE DE UMA FORMULAÇÃO CONTENDO EXTRATO DO RIZOMA DE *ZINGIBER OFFICINALIS*

Gabriela Bonfanti¹, Regis Augusto Norbert Deuschle¹, Josiane Woutheres Bortolotto¹, Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle¹

¹Universidade de Cruz Alta

Introdução: Plantas medicinais são culturalmente conhecidas e utilizadas a muitos anos pela espécie humana. Por muitas vezes esta prática se dá por ser a única opção para tratamento ou prevenção de doenças em diversas populações. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a estabilidade de uma formulação cosmética preparada com extrato de *Zingibre officinalis*.

Materiais e Métodos: O extrato hidroetanólico dos rizomas do gengibre foram obtidos por maceração e incorporados em uma formulação de creme nas concentrações de 1% e 3%. Antes do início dos estudos de estabilidade foi realizado o teste de centrifuga, para verificar a possível separação de fases. As análises foram realizadas no tempo zero e após 7, 15 e 21 dias e as amostras foram conservadas em temperatura ambiente, estufa e refrigerador. Os parâmetros físico-químicos avaliados foram características organolépticas e pH. **Resultados:** O teste de centrifugação das amostras demonstrou estabilidade, uma vez que não houve separação de fases nas formulações. Em relação aos caracteres organolépticos observou-se aspecto homogêneo, odor característico do extrato e cor bege escuro na formulação 3% e bege claro na concentração 1%. Na determinação do pH foram encontrados os seguintes valores: formulação a 1%: 5,0 (tempo zero), 4,6 e 5,1 (temperatura ambiente); 5,1 (ambas as determinações em estufa); 5,1 e 5,6 (refrigerador). Formulação a 3%: 5,1 (tempo zero), 4,7 e 5,8 (temperatura ambiente); 5,2 e 5,6 (estufa), 5,2 e 5,8 (refrigerador). Em se tratando de um estudo preliminar, observa-se que ambas as formulações mantiveram-se estáveis no período analisado. **Conclusões:** Conclui-se que as ambas as emulsões foram estáveis quando armazenadas à temperatura ambiente, refrigeradas e na estufa.

Palavras-chave: cosmético, armazenamento, estabilidade, parâmetros físico-químicos.

Financiamento e agradecimento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC UNICRUZ

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE PSICOTRÓPICOS EM CRIANÇAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Stiven Alves de Assis¹, Érina Mary dos Santos Belém¹, Ana Paula Soares Gondim^{1,2}

¹Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Ceará, ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

Introdução: Alguns estudos evidenciam que as prescrições de psicotrópicos em crianças e adolescentes surgem na Atenção Primária à Saúde (APS). O fenômeno da medicalização da infância no campo da APS fundamenta os resultados desse estudo e tem como objetivo analisar a influência dos medicamentos psicotrópicos prescritos para crianças acompanhadas na APS. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa sobre as prescrições psicotrópicos de crianças acompanhadas em uma unidade da APS em Fortaleza-CE. Foram selecionadas 608 prescrições de crianças de 0 a 12 anos de idade, com data de emissão de julho a dezembro de 2016. Foram analisadas as variáveis idade da criança, medicamentos prescritos medicamentos dispensados e especialidade do prescritor inscrito no conselho da categoria. Os dados foram armazenados utilizando-se o programa estatístico Epi Info, versão 3.5.4. O plano de análise incluiu a obtenção de frequências simples das variáveis do estudo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** Entre as 608 prescrições, os medicamentos que mais foram prescritos e dispensados na unidade foram: ácido valpróico 250mg/5mL (40,6%), amitriptilina 25mg (4,8%), carbamazepina 200mg (3,7%), carbamazepina 20mg/mL (19,4%), fenobarbital 40mg/mL (21,9%) e risperidona 1mg/mL (10,8%). Comparando com as idades, a faixa de idades que mais foi prescrita e dispensada psicotrópico foi 5 a 8 anos, com o total de 154 medicamentos. Seguindo das faixas de 8 a 12 anos, 116 medicamentos, e da faixa de 0 a 4 anos, 64 medicamentos. A menor idade em que se dispensou psicotrópico foi de sete meses. A especialidade médica que mais prescreveu psicotrópico foi a neuropediatria (36,6%), seguida da psiquiatria (30,1%) e pediatria (9,6%). **Conclusões:** Necessário desenvolver ações educativas junto à equipe multidisciplinar da APS para reduzir uso de psicotrópico precoce.

Palavras-chave: psicotrópicos, criança.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Declaro não haver conflito de interesse.

CURA E ABANDONO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS DIAGNOSTICADOS NO PERÍODO DE 2004 A 2014

Letícia Estevão de Oliveira¹, Anna Luiza Simioni Ferrari¹, Alanna Moraes Silva¹, Rosineide
Vieira Góis¹, Hosana Nolasco dos Santos Alves¹

¹CEUJI/ULBRA

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de tipo crônico causada pelo *Mycobacterium leprae*, uma bactéria que ataca principalmente as células cutâneas e nervos periféricos, gerando danos dermatoneurológicos nesses locais. O objetivo deste trabalho é avaliar a proporção de cura e abandono da doença em menores de 15 anos, no período de 2004 a 2014. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico de forma retrospectiva. Foram utilizadas as fichas do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 2004 a 2014 e avaliadas as seguintes variáveis: modo de entrada (caso novo) e tipo de saída (cura e abandono). Os cálculos dos indicadores utilizados para avaliar cura e abandono seguiu os parâmetros da diretriz para o controle da hanseníase, definidos pelo Ministério da Saúde em 2016. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE 46399515.6.0000.5297. **Resultados:** Foram notificados um total de 156 casos novos de hanseníase. Nos anos de 2005, 2006 e 2009 foram verificados o maior número de notificações de casos novos. Nos anos de 2007 e 2009 foram observados os maiores números de casos de abandono, dois abandonos para cada ano. No período de 2005, 2006 e 2010 obteve-se a cura de todos os casos novos, ao final do tratamento. Com base no cálculo realizado para avaliar o índice de abandono, o ano de 2007, com 16,67%, foi o único ano classificado como regular. Quanto ao indicador que avalia a cura, observou-se que os anos de 2004, 2007, 2008, 2009 e 2013 foram classificados como regulares, tendo valores de (>75 a 85,9%) e 2014 com 36,36% de cura, sendo o único ano com valor considerado precário. **Conclusões:** Conclui-se que a hanseníase, apresentou valores importantes, constituindo um importante problema de saúde pública.

Palavras-chave: hanseníase, indicadores de saúde, epidemiologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DE CAPTURA DO RADICAL DPPH DE EXTRATOS VEGETAIS

Saskya Araujo Fonseca¹, Amanda Lima Cunha², Karla Maria Cardoso Silva Gomes de Mendonça Vasconcelos¹, Simone Paes Barros Franco¹, Aldenir Feitosa dos Santos¹

¹Centro Universitário CESMAC, ²Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

Introdução: O uso de chás pela humanidade na antiguidade era grande, devido os recursos medicinais das plantas, devido a potencialidade. Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antioxidante, pelo método de captura do radical livre DPPH, das espécies *Anadenanthera falcata* (Benth) Speg., *Mimosa hostilis* Benth, *Bauhinia forficata* Link.

Materiais e Métodos: A extração dos constituintes fixos dos vegetais foi realizada por maceração em etanol. O teste foi realizado segundo metodologia descrita por Mensor et al (2001). A partir de 0,0035 g do extrato do angico-do-cerrado em 35 mL de etanol; 0,0025 g do extrato da jurema preta em 25 mL de etanol e 0,0045 g do extrato do mororó em 45 mL de etanol, realizou-se o teste para cada amostra em concentrações diferenciada. A partir da diluição de 0,0035g do extrato em 35 mL de etanol, foi realizada as diferentes concentrações, que são chamadas de soluções testes, para a espécie *A. falcata*. O teste foi realizado com um auxílio de um espectrofotômetro UV-VIS com um comprimento de onda de 518nm, no qual foi realizado a leitura das soluções e assim a obtenção das absorbâncias Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº **Resultados:** O extrato etanólico das três amostras estudadas apresentaram atividade antioxidante pelo método DPPH. Os dados presentes nos gráficos de 1-3, foram obtidos a partir de análise estatística, onde foi observado que em todos os gráficos os valores de R² foram próximos de 1,0, indicando que a equação da reta gerada reproduz com eficiência o comportamento das amostras quanto sua capacidade antirradicalar. **Conclusões:** Os extratos das plantas avaliadas apresentam atividade antioxidante nas condições testadas.

Palavras-chave: plantas medicinais, fitoterapia, antioxidantes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE POLPAS DE ACEROLA EM DIFERENTES ETAPAS DO PROCESSAMENTO INDUSTRIAL

Larissa Mendes Correia¹, Ana Carolina da Silva¹, Paulo Rafael Bobbo Carrenho¹, Juliana da Silva Agostini¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução: Os consumidores de alimentos prezam produtos convenientes e com qualidade e valor nutricional. assim, a indústria de polpas de frutas busca atender as características nutricionais e sensoriais próxima da fruta in natura, com segurança microbiológica e qualidade. levando em consideração perecibilidade e instabilidade dos compostos oriundos da fruta.

Materiais e Métodos: As análises físico-químicas e microbiológicas foram de acerola (*Malpighia emarginata*) no decorrer do processo industrial, armazenamento a granel e sachês. as amostras de 3 diferentes lotes foram fornecidas por uma indústria de polpas de frutas e coletadas em diferentes etapas de processamento. 1) imediato após despulpamento. 2) imediato após descongelamento do tambor que ficou congelado por 3 meses. 3) 3 meses após fracionamento a granel. a partir de então, foram determinados parâmetros de compostos fenólicos e o potencial antioxidante da fruta. os compostos fenólicos foram quantificados em extratos acetônico, etanólico. o potencial antioxidante foi avaliado em extratos acetometanólico. considerou-se três tratamentos, três lotes e três repetições para o delineamento do experimento. **Resultados:** As polpas de acerola, de todos os tratamentos apresentaram variações nos teores de pH, sólidos totais, acidez, vitamina C, glicose e sacarose. quanto ao teor de compostos fenólicos, os maiores valores foram encontrados nas polpas extraídas por etanol onde a variação foi de 134,5 a 205,9 mg.100g⁻¹. o potencial antioxidante (IC₅₀) variou de 0,25 a 0,39. observou-se que com o avanço das etapas industriais as polpas demonstraram escurecimento de coloração, ligeiro aumento do pH, diminuição da acidez, açúcares e vitamina C. os sólidos totais não tiveram variação significativa. com relação aos parâmetros microbiológicos, estes responderam com grande efetividade ao armazenamento sob baixas temperaturas (-18°C), tendo decaimento de todos os microrganismos. **Conclusões:** Alguns parâmetros demonstraram alterações ao longo das etapas, porém elas estão apropriadas para o consumo humano.

Palavras-chave: *Malpighia emarginata*, estabilidade, congelamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS COLCHÕES DE CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM DO PARÁ

Lucas Rodrigo Lima Monteiro Marçal¹, Ayenne Amanda Barros Pinheiro dos Santos¹, Carolina Neves Ghammachi¹, Moises Rabi da Costa Pegado Júnior¹

¹Centro Universitário do Pará

Introdução: O contato direto do paciente com o colchão pode levar a contaminação microbiana. O presente trabalho visou avaliar as condições microbiológicas dos colchões do centro cirúrgico de um hospital público do município de Belém. **Materiais e Métodos:** As amostras foram coletadas antes e após a desinfecção dos colchões, por rolamento de swab umedecido em solução salina esterilizada, os quais foram emergidos em Caldo BHI (Brain Heart Infusion), os quais foram incubados a 37°C/24 h em estufa bacteriológica, e posteriormente semeados em ágar sal manitol, ágar sangue e EMB, também incubados à 37°C/ 24 h. As bactérias desenvolvidas foram identificadas de acordo com cada espécie, tendo sido identificados as espécies de Staphylococcus por meio das provas de catalase, plasmocoagulase e novobiocina, enquanto que as Enterobacterias e bacilos gram negativos não fermentadores pelas provas bioquímicas oxidase. **Resultados:** De 7 colchões do centro cirúrgico foram coletadas 42 amostras, sendo 1 de cada área superior, média e inferior,. A maior incidência foi do gênero Staphylococcus, dos quais o S. saprophyticus teve maior relevância, assim como também nas áreas inferiores, medias e superiores. **Conclusões:** A maioria das linhagens bacterianas isoladas da superfície dos colchões exibiu resistência a diversos antimicrobianos.

Palavras-chave: colchões, infecção hospitalar, resistência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTROL DE CALIDAD DEL RADIOFÁRMACO [C-11]-METIONINA: ¿CÓMO OPTIMIZAR SUS PARÁMETROS PARA MEJORAR LA SEGURIDAD DEL ESTUDIO AL PACIENTE?

Gabriela Rosas¹, Martin Basso¹, Javier Giglio¹, Eduardo Savio¹

¹Centro Uruguayo de Imagenología Molecular

Introdução: La tomografía por emisión de positrones con [C-11]-Metionina permite evaluar el grado de malignidad de gliomas y astrocitomas por imágenes. Este trabajo se basa en la optimización de la pureza radioquímica (PRQ), pureza enantiomérica (PE), partiendo de especificaciones de la EP1 (HPLC para PRQ y TLC para PE) para mejorar la seguridad del paciente. **Materiais e Métodos:** Materiales: Radiofármaco [C-11]-Metionina (producido en CUDIM) y estándares de trabajo: D,L-Metionina, L-Metionina, Homocisteína tiolactona, D,L-Homocisteína y CH₃I. Método PRQ: Estudio por HPLC Shimadzu: columna M&N C18 de 5 µm (25 mm x 4,6 mm), temperatura ambiente, detector UV 225 nm y gamma, fase móvil A KH₂PO₄ 1,4 g/L, fase móvil B CH₃CN, flujo de 1mL/min y diferentes gradientes. Un radiofármaco de diagnóstico se puede administrar con una PRQ > 90%. Método enantiomérico: Estudio por HPLC Shimadzu: columna Astec Chirobiotic® Quiral de 5 µm (100mm x 4,6 mm), temperatura ambiente, detector UV 225 nm y gamma, fase móvil A H₂O mQ, fase móvil B etanol, flujo de 1mL/min isocrático 50:50. Límite para D-Metionina < al 10%. **Resultados:** El período de semidesintegración del [C-11] es 20 min. El tiempo del control de calidad es crítico para permitir el uso del radiofármaco en el paciente. PRQ: El gradiente optimizado es: 0-6 min 1-2% de B, de 6-10 min de 2-80% de B y mayor a 10 min 80% de B. El tiempo de corrida es 16 min. Este programa no modifica significativamente los tiempos de retención de los picos hasta la [C-11]-Metionina. En estas condiciones se observan dos picos no identificados y el pico de CH₃I. PE: El ensayo por TLC insume una hora, con una resolución no adecuada. El ensayo propuesto separa los compuestos quirales en un tiempo de 6 min. tr (min) Área (%) Nombre

2.7	94.9	L-11C-Metionina
4.7	5.1	D-11C-Metionina

Conclusões: Se mejora la seguridad al detectar y cuantificar todas las impurezas radioquímicas y enantioméricas en menor tiempo.

Palavras-chave: radiofarmacia, [C-11]Metionina, control de calidad, seguridad del paciente.

Financiamento e agradecimento: A CUDIM por su apoyo al practicantado

Declaramos não haver conflito de interesse.

MEJORA EN LA CALIDAD DEL RADIOFÁRMACO [C-11]-METIONINA A TRAVÉS DE LA OPTIMIZACIÓN DE SU PROCESO PRODUCTIVO

Martin Basso¹, Gabriela Rosas¹, Javier Giglio¹, Eduardo Savio¹

¹Centro Uruguayo de Imagenología Molecular

Introdução: CUDIM asiste a la población del Uruguay. Dispone de 20 radiofármacos para el área clínica. La [C-11]Metionina se usa para diagnóstico de tumores cerebrales a través de imágenes híbridas PET-CT. Su síntesis requiere un ciclotrón y plataformas automatizadas. El objetivo es optimizar el proceso productivo del radiofármaco para mejorar su performance.

Materiais e Métodos: Ciclotrón PET Trace 16.4 MeV (GE). Plataforma automática Tracerlab FXCPro (GE)¹. HPLC Shimadzu®, columna M&N C18 de 5 µm (250 mm x 4,6 mm); detector UV 225 nm y gamma; FM A: KH₂PO₄ 1,4g/L; FM B: CH₃CN; flujo 1mL/min; gradiente en B: 0 min a 1%, 6 min a 2%, 10 min a 80%. Métodos: 1. Acondicionamiento del módulo previo a la síntesis: se evaluaron 3 programas 60, 35 y 25 minutos (n=3 en cada caso), calculando el rendimiento por HPLC. 2. Actividad producida: se ensaya con 1 y 5 Ci (n = 3), efectuando el análisis de pureza radioquímica (PRQ) por HPLC. Se evalúa el efecto potencial de la radiolisis. 3. Método de purificación: Se realizan grupo control y con purificación. Se pasan 2 alícuotas por cartuchos Alúmina y tC18 plus (con posterior elución con NaCl 0.9%) respectivamente. **Resultados:** 1. El estudio estadístico (ANOVA con p=0,05) revela que el rendimiento de los lotes no muestran diferencia significativa para los diferentes acondicionamientos. 2. Se determina mediante el test de Student (p=0,05) que las dos actividades producidas no presentan diferencias significativas en cuanto a la PRQ, sin detectar incremento de radiolisis al aumentar la actividad producida. 3. El uso del cartucho de Alúmina no es adecuado para purificar el producto. Con el cartucho tC18 plus mejoró la PQR, descendiendo las impurezas. Se resolvió colocar post formulación, previo a la filtración esterilizante. **Conclusões:** El proceso fue optimizado en tiempo, actividad y PRQ del radiofármaco; permitiendo su uso más seguro en el paciente.

Palavras-chave: radiofármaco, [C-11]Metionina, producción, seguridad del paciente.

Financiamento e agradecimento: A CUDIM por su apoyo

Declaramos não haver conflito de interesse.

CORRELAÇÃO ENTRE HIPERURICEMIA E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSAS NÃO INSTITUCIONALIZADAS

Nathalia Ribeiro Silva¹, Deuzilane Muniz Nunes¹, Izabel Dielle Souza Lima Pio¹, Daniel Tenório da Silva¹, Tiago Ferreira da Silva Araújo¹

¹UNIVASF

Introdução: Mulheres idosas são propensas a desenvolver alterações metabólicas, como a hiperuricemia (HU). Estudos têm sugerido que HU pode promover hipertensão arterial sistêmica (HAS), contudo pouco se sabe sobre esta correlação em idosas. Assim, este estudo objetivou investigar a correlação entre HU e HAS em mulheres idosas. **Materiais e Métodos:** 88 idosas não institucionalizadas e residentes na cidade de Petrolina (PE) participaram do estudo. Foi realizada coleta de sangue por punção venosa a fim de acessar níveis séricos de ácido úrico pelo método enzimático Trinder. HU foi diagnosticada quando ácido úrico >6,5mg/dL. Todas as idosas tiveram seus níveis pressóricos aferidos por esfigmomanometria em acordo com a VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, admitindo-se a presença de HAS quando a pressão sistólica e/ou diastólica foram ≥ 140 mmHg e/ou 90 mmHg, respectivamente. ANOVA e Correlação de Pearson foram utilizados para análise dos dados, admitindo-se valores significativos quando $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 62537316.3.0000.5196; Parecer: 1.951.790). **Resultados:** 48 idosas participaram desta pesquisa, dentre as quais a média de idade observada foi $65,5 \pm 5,9$ anos. A hiperuricemia esteve presente em 21,7% da população estudada, enquanto a hipertensão arterial esteve presente em 91,3%. Os resultados demonstraram que mulheres com hiperuricemia obtiveram níveis pressóricos sistólicos significativamente maiores que as normouricêmicas ($165,0 \pm 3,9$ vs. $143,7 \pm 3,3$, respectivamente), assim como níveis pressóricos diastólicos ($98,0 \pm 5,5$ vs. $81,3 \pm 1,3$, respectivamente). Níveis séricos de ácido úrico correlacionaram direta e positivamente com níveis pressóricos sistólicos ($r=0,382$; $p < 0,05$) e diastólicos ($r=0,365$; $p < 0,05$). **Conclusões:** HU apresentou correlação positiva com HAS em idosas não institucionalizadas.

Palavras-chave: hiperuricemia, hipertensão arterial, idosas, análises clínicas.

Financiamento e agradecimento: Proex-UNIVASF e CNPq.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MEDIÇÃO DA DOR CRÔNICA UTILIZANDO ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tatiana Damasceno da Silva¹, Adolfo Luis Almeida Maleski¹, Thaciana dos Santos Alcântara², Divaldo Pereira de Lyra Junior², Cristiani Isabel Banderó Walker¹

¹Laboratório de Estudos Neurofarmacológicos em Zebrafish – LABENZ do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, ²Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social – LEPFS do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A dor crônica é uma das principais causas que leva os indivíduos a buscarem assistência médica. Logo, mensurar a intensidade da dor por meio de escalas válidas e fidedignas é passo vital para a avaliação da experiência dolorosa. Ainda, a avaliação da dor é um dos componentes essenciais na tomada de decisão no planejamento de cuidado com o paciente. **Materiais e Métodos:** Uma revisão sistemática foi realizada de acordo com a declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca de dados foi feita nas bases: Biblioteca Cochrane, Embase, Lilacs, Pubmed, Scopus e Web of Science a partir dos descritores “Hospitals”, “Pain Measurement”, “Chronic Pain”, “Pain Clinics”. Foi realizada a triagem manual dos artigos, por meio dos títulos e dos resumos, a fim de selecionar especificamente os estudos sobre as escalas. A busca incluiu artigos em português, inglês e espanhol publicados até janeiro de 2017. Além disso, foram incluídos estudos sobre escalas utilizadas em pacientes com dor crônica internados em hospitais, estudos sobre escalas que otimizem o manejo da farmacoterapia para dor crônica. **Resultados:** Foram eleitos 12 artigos que contemplaram os critérios de inclusão, sendo que cada um desses examinou escalas unidimensionais, multidimensionais ou comparação entre estas. Os artigos incluídos nesta revisão totalizaram uma população de 8.391 pacientes, distribuídos em oito estudos na Europa, três na América do Norte e um na Ásia. A faixa etária dos participantes variou entre 17 e 86 anos. Dor de cabeça, dor musculoesquelética e câncer foram as principais doenças que originaram a dor experimentada. Em seis dos estudos foi analisada escala unidimensional ou escala multidimensional, unicamente. Em apenas dois estudos indicaram profissional da saúde para o preenchimento da escala avaliada. O tempo de preenchimento foi relatado em dois estudos levando entre seis a 30 minutos para preenchimento. **Conclusões:** A seleção da escala adequada para avaliação da dor crônica pode contribuir com seu manejo nas instituições hospitalares.

Palavras-chave: revisão sistemática, hospitais, medição da dor, dor crônica, clínicas de dor.

Declaramos não haver conflito de interesse.

REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Luiza Herbene Macedo Soares Salviano¹

¹Secretaria Municipal de Jardim-CE

Introdução: A Assistência Farmacêutica (AF) está ligada diretamente à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e sua organização é muito importante para garantir um serviço de qualidade à população. Objetivou-se reestruturar a AF, buscando maior resolutividade, a fim de garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos, com qualidade e segurança. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um diagnóstico situacional da AF em 2012, onde se observou que o município possuía apenas 01 farmácia, ficando inúmeros serviços sem supervisão. A estrutura física era incompatível com a necessidade de abastecimento e capacidade logística, com condições higiênico-sanitárias insatisfatórias. Equipamentos e mobiliários eram precários. Não tinha controle de estoque informatizado, registro de treinamento de almoxarifes e Certificado de Regularidade Técnica (CRT). **Resultados:** A partir deste diagnóstico, sensibilizou-se os gestores para melhorar a qualidade da AF. O almoxarifado ganhou prédio novo, com estrutura física e instalações apropriadas, além de mobiliário e climatização do ambiente. Em 2013, implantamos o Sistema Hórus no serviço, no Componente Básico, Estratégico e Especializado. Fomos contemplados com recursos do Qualifar-SUS, onde investimos em equipamentos, mobiliários e custeio de serviços farmacêuticos. Em 2014, a farmácia concluiu Especialização em Assistência Farmacêutica. Em 2015, recebemos 06 computadores do QualiSUS-REDE, onde expandimos o Hórus para o Serviço de Dispensação de medicamentos controlados. Os serviços farmacêuticos foram estruturados com elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e regularização da AF junto ao CRF. **Conclusões:** A estruturação da AF é um processo contínuo para assegurar dispensação de medicamentos com segurança.

Palavras-chave: medicamento, assistência farmacêutica.

Declaro não haver conflito de interesse.

ETNOFARMACOPÉIA DO VALE DO JURUENA

Isanete Geraldini Costa Bieski¹, Domingos Tabajara de Oliveira Martins²

¹Faculdade do Vale do Juruena - AJES, ²Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução: O uso terapêutico de plantas medicinais foi registrado desde a antiguidade, por meio de observações. Mato Grosso apresenta, importantes biomas, representados pela Amazônia, Cerrado e Pantanal, com rica diversidade florística e etnocultural. Essa pesquisa possibilitou identificar o conhecimento tradicional na região do Vale do Juruena. **Materiais e Métodos:** A amostra representativa foi obtida em estudo probabilístico de corte transversal, de base populacional, por amostragem aleatória simples. Os informantes foram entrevistados, utilizando um formulário semi-estruturado, contendo variáveis sócio-demográficas, botânicas e etnofarmacológicas de plantas medicinais. Foram avaliados parâmetros como: categoria de doença (CD), categoria de uso (CU), frequência de uso (FU), importância relativa (IR), fator de consenso do informante (FCI). Adicionalmente, foram realizadas análises de componentes principais (ACP) e análises de agrupamentos botânicos (AAB). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº Protocolo nº. 958/CEP-HUJM/2010, autorização do CNPq, sob nº. 010728/2013-9. **Resultados:** Dos informantes, 365 (92,9%) dos 393 entrevistados disseram usar plantas medicinais, num total de 3.973 citações de uso, contabilizando trezentos e trinta e duas (332) plantas medicinais, pertencentes a 90 famílias. Asteraceae (32,2%), Fabaceae (26,7%) e Lamiaceae (24,4%) foram as famílias mais representativas, sendo a maioria das espécies nativas (64,4%). A planta nativa com maior citação de uso conforme classificaçãoêmica foi *Arrabidaea chica* (Humb. & Bonpl.) B. Verl. (97). Os valores de FCI variaram de 0,14-0,85, com destaques para *Mentha x piperita* L. (FCI=0,85), *Bidens pilosa* (FCI =0,88) e *Cymbopogon citratus* (FCI = 0,87). **Conclusões:** Foram identificadas grande variedade de plantas medicinais. O potencial terapêutico, constituem um terreno inexplorado.

Palavras-chave: plantas medicinais, etnobotânica, conhecimento tradicional, biodiversidade.

Financiamento e agradecimento: CNPq, UFMT, Faculdade do Vale do Juruena.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA FARMACOVIGILÂNCIA: UM CASO DE REAÇÃO ADVERSA A CEFAZOLINA

Carine Fieira¹, Eliz Cassieli Pereira Pinto¹, Rafaela Sirtoli¹, Luciane de Fátima Caldeira²,
Andréia Cristina Conegero Sanches²

¹Farmacêutico Residente do Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A Cefazolina é um antimicrobiano pertencente à classe das cefalosporinas de primeira geração, amplamente utilizado, especialmente na profilaxia cirúrgica. O objetivo do presente trabalho foi apresentar um relato de participação do farmacêutico na farmacovigilância, em um caso de Reação Adversa ao Medicamento (RAM) a tal antimicrobiano. **Materiais e Métodos:** O relato de experiência foi realizado através da revisão de prontuário e da farmacoterapia. O acompanhamento pelo serviço de farmacovigilância ocorreu no mês de abril de 2017, sendo norteado por instrumento estruturado pela Comissão de Farmacovigilância, em um hospital de alta complexidade, através de uma notificação voluntária de RAM. A relação de causalidade foi estabelecida com base no Algoritmo de Naranjo. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição, número 1.872.685. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o nº 1.872.685. **Resultados:** JPP, 23 anos, masculino, apresentou quadro de eritema e prurido, sendo notificado à farmacovigilância. Concomitantemente, apresentou quadro de febre, leucopenia e plaquetopenia, sendo avaliado pela clínica médica que iniciou Vancomicina e Cefepime empiricamente. Através da avaliação da farmacoterapia e revisão da literatura, verificou-se que o medicamento Cefazolina poderia estar relacionado tanto à febre, alterações hematológicas como às reações de pele, uma vez que já estão descritas em literatura. Foi realizado contato com o médico o qual suspendeu a Cefazolina em D15. Três dias após a suspensão do medicamento o paciente deixou de apresentar os sinais e sintomas. A reação de causalidade foi classificada como possível através de Algoritmo de Naranjo. **Conclusões:** A atuação de equipe multiprofissional é essencial, garantindo o uso racional de medicamentos e a segurança do paciente.

Palavras-chave: reação adversa, leucopenia, farmacovigilância.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DE CHECK LIST COMO FERRAMENTA NA CONFERÊNCIA DE CARRO DE EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Diogo Rosa¹, Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo², Maria Socorro Leitão Lima¹,
Maria Alana Duarte Marinho³, Chrisleny Aguiar Nobre⁴

¹Secretaria Municipal de Saúde de Ipaporanga, ²Universidade Federal do Ceará, ³Residência Multiprofissional em Neonatologia, ⁴Instituto Superior de Teologia Aplicada-Inta

Introdução e Objetivos: Um carro de parada é o local destinado a guarda de medicamentos e materiais médico hospitalares usados em momentos de emergência, deve manter-se em ordem, quantidades suficientes, conferência periódica e lacrado a cada atendimento. O objetivo foi implantar o check list em carros de emergência em uma unidade hospitalar do município de Ipaporanga-CE. **Métodos:** Para elaboração do check list, realizou-se um levantamento bibliográfico dos principais medicamentos e materiais médicos hospitalares que devem compor um carro de emergência, bem como o quantitativo necessário de acordo com a demanda baseado na American Heart Association (AHA); em seguida, foi elaborada a versão inicial do check list, realizou-se a discussão com a direção da Unidade Hospitalar, onde foram realizadas adaptações e ajustes de acordo com a realidade do hospital. **Resultados e discussão:** Após adaptações, foi padronizada a versão final do check list, anexo a um procedimento operacional padrão que normatiza a frequência de conferência, bem como os itens que devem estar presentes no carro de emergência. Espera-se que a normatização do conteúdo e verificação com frequência do carro propiciem melhorias no atendimento e na segurança do paciente. **Conclusão:** A prática da conferência visa uma melhoria no serviço, uma vez que melhora o suprimento dos itens utilizados em situações de emergências, reduz a incidência de erros, gera uma farmacoeconomia na verificação de medicamentos com prazo de validade próximo a expirar, proporcionando uma melhoria da assistência. Outro fato a somar é o despertar dos profissionais de saúde para a elaboração de novos procedimentos operacionais padrão que venham a somar no atendimento da unidade hospitalar.

Palavras-chave: medicamentos, emergência, hospital.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal de Ipaporanga.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DOSE INDIVIDUALIZADA EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

Chrisleny Aguiar Nobre¹, Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento¹, Lucas Diogo Rosa², Mylla Christie Nunes Turbano³, Bruna Linhares Prado¹

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada, ²Secretaria de Saúde de Ipaporanga, ³Secretaria de Saúde de Itarema

Introdução e Objetivos: O sistema de distribuição de medicamentos em um hospital deve ser racional, eficiente, econômico e seguro. São classificados em coletivo, individualizado, misto e por dose unitária. O estudo tem como objetivo relatar a implantação do sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada em um hospital público. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a implantação do sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada utilizado no hospital público, localizado na cidade de Sobral, região norte do Ceará. Foi vivenciado pelo farmacêutico responsável da instituição no período de janeiro a maio de 2017. Foi utilizada literatura especializada através de livros e artigos indexados sobre o tema. **Resultados e discussão:** No sistema coletivo, a farmácia é um mero distribuidor de medicamentos, podendo causar diversos erros. No sistema individualizado, os medicamentos são fornecidos em suas embalagens originais, dispensados de acordo com a prescrição médica. Com a implantação desse sistema no hospital, o setor de urgência/emergência passou a dispensar os medicamentos por prescrição, e na pediatria foi padronizado kits para um período de 24 horas, deixando de existir estoque nas duas unidades assistenciais. O sistema de distribuição individualizado corrobora em vantagens para o hospital e para os pacientes, pois possibilita a revisão e análise das prescrições médicas, diminui os estoques nas unidades assistenciais, evita o desperdício de medicamentos devido ao maior controle de estoque e permite o faturamento de gastos por paciente. Essas vantagens culminam para uma maior segurança à terapêutica do paciente. **Conclusão:** O sistema de dose individualizada, apesar de não ser o mais completo, é o mais adequado para a instituição, pois proporciona um maior acompanhamento do paciente, servindo como uma ferramenta de gerenciamento de risco, diminuindo os possíveis erros relacionados a terapia. Esse tipo de experiência oferece amplo conhecimento, pois é uma alternativa de aperfeiçoar a prática de gestão farmacêutica hospitalar, trazendo visibilidade sobre um atendimento de qualidade e redução dos custos.

Palavras-chave: sistema de distribuição, farmácia hospitalar, gestão farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO MUNICIPAL, DEFENSORIA PÚBLICA E FARMACÊUTICO UNIDOS PARA REDUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Pedro Alex Leite Cruz¹, Nayara Luiza Pereira Rodrigues¹, Sarah Rachel Correia Pinheiro¹,
Pollyanna Callou de Moraes Dantas¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Barbalha

Introdução e Objetivos: A judicialização em saúde se encontra em elevação em todas as localidades do Brasil com o intuito de o cidadão, conseguir o acesso a exames, cirurgias ou medicamentos nos tribunais, de forma mais rápida e desburocratizada. O objetivo é atuar para que não sejam judicializados, medicamentos que não fazem parte do elenco do SUS.

Métodos: O farmacêutico participa de reuniões semanais na defensoria pública de certo município, onde os usuários apresentam suas demandas de medicamentos. É feita uma análise da prescrição observando se o medicamento faz parte do elenco do SUS, se não fizer, é sugerida uma substituição do medicamento para que o paciente mostre ao prescritor e ele assim, possa mudar a droga para uma que tenha disponibilidade pelo SUS.

Resultados e discussão: Com a atuação do farmacêutico e uma equipe multidisciplinar, formada por um enfermeiro e um assistente social, as demandas dos usuários do SUS, em certo município, são atendidas e resolvidas na defensoria pública, evitando assim, que o caso siga para o juiz e forme assim um processo judicial. O farmacêutico analisa a prescrição e ver a disponibilidade do medicamento pelo SUS de forma gratuita. Medicamentos que não fazem parte do elenco do SUS são propostos substituições por outros itens do elenco nacional e quase sempre são acatadas pelos médicos prescritores, evitando assim a judicialização (processo) para o fornecimento destes medicamentos pelo município. **Conclusão:** Com o início da atuação do farmacêutico neste município, nas reuniões semanais na defensoria pública, vimos que de janeiro a maio de 2016, foi evitada a judicialização de 71% dos casos apresentados. Observamos assim, que é possível trabalhar de forma conjunta com a defensoria para que o usuário tenha um uso racional de medicamento, sempre sendo atendido pela lista da relação nacional de medicamentos (RENAME) e de forma não judicializada.

Palavras-chave: judicialização, farmacêutico, defensoria pública.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

Chrisleny Aguiar Nobre¹, Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento¹, Lucas Diogo Rosa²,
Antônia Jorgiane Rodrigues de Macêdo³, Bruna Linhares Prado¹

¹Instituto Superior de Teologia Aplicada, ²Secretaria de Saúde de Ipaporanga, ³Universidade Federal do Ceará

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico constitui um desafio na prática clínica. Pacientes pediátricos possuem condições farmacocinéticas e farmacodinâmicas diferente das de um adulto. O conhecimento dessas particularidades implica uma abordagem diferenciada. O estudo tem como objetivo descrever a atuação do farmacêutico clínico na pediatria de um hospital público. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a atuação de um farmacêutico clínico diante de uma demanda excessiva na pediatria de um hospital público municipal, localizado na região norte do Ceará. Foi vivenciado pelo farmacêutico chefe do hospital no ano de 2016. Utilizou-se literatura especializada através de livros e artigos indexados sobre o tema. **Resultados e discussão:** A função do farmacêutico ultrapassa a terapêutica farmacológica, tendo como objetivos a otimização da dispensa de medicamentos, a seleção das formas farmacêuticas e das doses adequadas, a administração de medicamentos, a validação de prescrições e avaliação de erros, a realização do seguimento farmacoterapêutico e a prestação de informação de medicamentos para a população. Na pediatria foi possível observar que as principais enfermidades que levavam a internação eram infecções respiratórias e intestinais. Da população enferma, muitos faziam uso de antimicrobianos, fato este que já deixa clara a importância da atuação do farmacêutico clínico, visando otimizar o tratamento, minimizar os riscos de interações medicamentosas e reações adversas, redução do tempo de internação e consequentemente uma melhora na qualidade de vida do paciente e redução dos custos da instituição. **Conclusão:** A atuação do farmacêutico clínico na pediatria é de suma importância, uma vez que a utilização incorreta dos medicamentos pode provocar riscos significativos, incluindo a falta de eficácia e/ou interações, efeitos adversos importantes, ou mesmo levar à morte. A saúde e o bem-estar das crianças deverão ser uma das principais prioridades, devido aos riscos que a pouca idade os expõe.

Palavras-chave: pediatria, farmácia hospitalar, farmácia clínica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERVENÇÕES REALIZADAS PELAS FARMACÊUTICAS CLÍNICAS EM UM HOSPITAL MILITAR DE 3º ESCALÃO DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Viviane Maura Rubert¹, Simara Artico, Juliana Amantea¹, Eder Moraes Saucedo¹, Wellington Vilarino Ferreira Leão¹

¹Hospital de Aeronáutica de Canoas

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos as instituições de saúde tem se preocupado cada vez mais com a segurança e a qualidade no atendimento ao paciente. Medidas preventivas têm sido implantadas para detecção e prevenção de erros, como as intervenções clínicas farmacêuticas. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo no período de 1º de abril de 2016 a 31 de março de 2017, nas Unidades de Pacientes Internados e Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Aeronáutica de Canoas/RS. As intervenções foram realizadas pelas farmacêuticas clínicas por meio da atuação junto à equipe interdisciplinar e busca ativa nos prontuários, com a análise diária da prescrição médica no período de doze horas (07h00 as 19h00) de segunda a sexta-feira. **Resultados e discussão:** Foi avaliado o total de 2396 prescrições médicas e ocorreram 130 intervenções farmacêuticas com 95% de taxa de aceitabilidade. As classificações e as quantidades das intervenções foram: interações medicamentosas: 38 (29,23%); alternativa terapêutica mais adequada/disponível (medicamento x sonda): 22 (16,92%); dose: 17 (13,08%); ajuste de dose devido alteração hepática/renal: 16 (12,31%); intervalo de administração/frequência incorreta: 9 (6,92%); indicação/medicamento inapropriado/desnecessário: 9 (6,92%); tempo de tratamento: 8 (6,15%); alergia: 4 (3,08%); incompatibilidades e/ou estabilidade físico - química: 2 (1,54%); necessidade de monitoramento do paciente: 2 (1,54%); escolha da via de administração: 2 (1,54%); reação adversa a medicamentos: 1 (0,77%). **Conclusão:** O estudo permitiu demonstrar a importância do farmacêutico clínico atuando nas Unidades de Pacientes Internados e Unidade de Terapia Intensiva. Pela classificação e pelo número das intervenções realizadas, foi possível observar que o Serviço de Farmácia Clínica teve grande impacto no aumento da qualidade e segurança ao paciente internado e na prevenção de erros de medicação.

Palavras-chave: farmacêutico clínico, intervenções farmacêuticas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AMBULATÓRIO DE ANTICOAGULAÇÃO: EXPERIÊNCIA DA ABORDAGEM INTEGRAL DA FARMACOTERAPIA DO IDOSO

Raiany Thaimeny Nery¹, Caroline de Oliveira Faria², Adriano Max Moreira Reis³, Adriane Kênia Moreira Silva¹, Karina Cristina Lima Silva¹

¹Hospital Risoleta Tolentino Neves, ²Hospital Das Clínicas - Universidade Federal de Minas Gerais, ³Escola de Farmácia - Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico em ambulatórios de anticoagulação (AACO) contribui para a monitorização do uso de varfarina, adesão ao tratamento e redução de eventos adversos ou inefetividade. Na farmacoterapia dos idosos é comum a varfarina. O objetivo é descrever a abordagem da integralidade da farmacoterapia do idoso em um AACO. Início outubro/2016. **Métodos:** Relato de experiência da atuação de farmacêuticos em um AACO composto por médicos, enfermeiros, farmacêuticos e residentes farmacêuticos de um Programa em Saúde do Idoso. Os pacientes atendidos são os egressos de um hospital de ensino com prescrição de varfarina e os referenciados pelo sistema de saúde. O AACO adota o modelo da gestão da condição de saúde. Após outubro de 2016 foi incorporado o acompanhamento farmacoterapêutico, integrado com a avaliação da funcionalidade. **Resultados e discussão:** Na sistemática do AACO os profissionais de saúde encaminham os idosos com problemas de adesão para atendimento farmacêutico. Durante a anamnese farmacêutica são identificados os problemas de saúde, farmacoterapia vigente, automedicação, prováveis determinantes da não adesão, hábitos nutricionais e funcionalidade. Com o intuito de melhorar a adesão são confeccionados instrumentos facilitadores individualizados de adesão para o uso de varfarina, e quando necessário são realizados também para os demais medicamentos. É aplicado o instrumento Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional - 20 para identificação de idosos em risco de fragilização, com o objetivo de orientar a referência destes pacientes na rede de atenção ao idoso do Sistema Único de Saúde, que abrange atendimento em ambulatório de geriatria e gerontologia. Encaminhamentos para otimização da farmacoterapia são enviados à equipe de referência do cuidado na atenção primária ou secundária. **Conclusão:** Esse olhar diferenciado aos idosos atendidos no AACO contribuirá para melhores resultados em saúde: controle satisfatório da terapia anticoagulante; garantia de farmacoterapia indicada, efetiva e segura. A avaliação abrangente farmacoterapia, não restrita ao uso da varfarina, pode corroborar para integralidade do cuidado e atendimento das especificidades do idoso.

Palavras-chave: anticoagulação, varfarina, cuidado farmacêutico, integralidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Raquel Cristina Delfini Rizzi Grecchi^{1, 2}, Pedro Eduardo Menegasso¹, Marcos Machado Ferreira¹, Antônio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior¹, Vanessa Boeira Farigo Mourad¹
¹Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, ²Faculdade do Campo Limpo Paulista

Introdução e Objetivos: Diante dos dados que revelam que os medicamentos causam quase 30% dos casos de intoxicação no país e da sanção da Lei 13021/14, que promove o uso racional de medicamentos (URM), a entidade ofereceu ferramentas que auxiliam o farmacêutico a realizar orientação adequada e promover o URM e a melhora da saúde pública.

Métodos: Em 2016, a entidade disponibilizou de forma gratuita ao farmacêutico inscrito 35 temas de cursos presenciais, 4 de atualizações online e 2 de campanhas, presenciais e online. Os temas dos cursos, atualizações e campanhas foram escolhidos de acordo com as necessidades apontadas pelos próprios farmacêuticos. Os cursos presenciais foram realizados em várias cidades do Estado de São Paulo e as atividades online disponibilizadas na plataforma digital da entidade. **Resultados e discussão:** A entidade promoveu, presencialmente, 141 cursos entre os 35 temas oferecidos, com a participação de 3.734 farmacêuticos, e 67 capacitações para as 2 campanhas, com a participação de 1.223 farmacêuticos. Dos participantes que responderam à pesquisa de avaliação dos cursos, 98% consideraram a atividade aplicável à sua realidade e 99% o conteúdo excelente/bom, enquanto nas capacitações obteve-se 99% para os dois questionamentos. As atualizações online contaram com a inscrição de 1.227 farmacêuticos de 214 cidades do Estado e as campanhas realizadas à distância com 603 farmacêuticos de 183 cidades do Estado. As atividades presenciais tiveram boa aceitação e aplicabilidade pelos participantes que responderam as pesquisas. As atividades à distância alcançaram farmacêuticos de 39% das cidades do Estado de São Paulo, já que o Estado possui 645 municípios. **Conclusão:** As ferramentas disponibilizadas pela entidade facilitam o acesso à informação confiável e dão suporte à assistência prestada pelo farmacêutico, podendo contribuir no exercício da promoção da saúde e oferta de produtos e serviços de qualidade à população.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, uso de medicamentos, promoção da saúde, educação continuada em farmácia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERVENÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PROCESSO DE JUDICIALIZAÇÃO DO SUS

Gessia Flauzino Kremer¹, Juliana de Almeida Machado¹, Marcia Freitas de Andrade Derruci¹, Gisele Cristina Gomes Finatti², Claudia de Fatima Lopes Alonso Moraes²

¹Farmácia de Medicamentos Especializados de Franca, ²Prefeitura Municipal de Franca

Introdução e Objetivos: A crescente solicitação judicial de medicamentos é desafio para os gestores do SUS, que devem garantir uso racional dos mesmos e utilização eficiente de recursos. O objetivo é relatar o trabalho da Comissão Multidisciplinar criada para viabilizar a comunicação entre Poder Judiciário e Secretarias de saúde buscando a redução das ações judiciais. **Métodos:** Os membros da Comissão atuantes na Assistência Farmacêutica municipal e estadual, mediante reuniões semanais, analisam e elaboram pareceres técnicos referentes às solicitações de medicamentos provenientes da Defensoria Pública, considerando justificativa médica para o tratamento e a padronização de medicamentos, Protocolos Clínicos e linhas de cuidado do SUS. Este parecer retorna à Defensoria como suporte para a tomada de decisão quanto à propositura da ação. **Resultados e discussão:** De novembro/2016 a abril/2017 foram elaborados pareceres em resposta a 116 requerimentos, dos quais apenas 33 (28,4%) converteram-se em ações judiciais, ou seja, uma redução de 71,6% na judicialização de medicamentos, considerando que para todas as solicitações seriam propostas ações judiciais caso não houvesse a avaliação prévia pela Comissão. Os demais requerimentos (83) resultaram em orientação ao paciente quanto à disponibilidade do medicamento pleiteado ou alternativas terapêuticas nos programas do SUS. Mesmo que as ações judiciais sejam um meio legítimo de cumprimento de direitos, contraria os princípios do SUS, pois favorece as necessidades individuais em detrimento das coletivas e resume-se à disponibilização de um “produto”. Desta forma, a Assistência Farmacêutica tem papel fundamental para garantir a qualidade do fornecimento e uso racional dos medicamentos e utilização dos recursos disponíveis de forma eficiente, buscando melhorias sobre os resultados em saúde. **Conclusão:** A atuação da Comissão proporcionou redução significativa nas demandas judiciais de medicamentos, através da aproximação e adequada comunicação entre a Assistência Farmacêutica e Poder Judiciário. Portanto, iniciativas como esta são fundamentais para garantir a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS, assegurar a aplicação dos recursos públicos em saúde de maneira eficiente e justa, cumprir as premissas das políticas da Assistência Farmacêutica e promover o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, judicialização da saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

EDUCAÇÃO PERMANENTE: O FARMACÊUTICO COMO FACILITADOR NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Alana Duarte Marinho¹, Brena Geyse Mesquita Rocha Soares¹, Lucas Diogo Rosa², Mylla Christie Nunes Turbano³, Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo⁴

¹Santa Casa de Misericórdia de Sobral, ²Secretaria Municipal de Saúde de Ipaporanga,

³Secretaria Municipal de Saúde de Itarema, ⁴Universidade Federal do Ceará - UFC

Introdução e Objetivos: A pauta mais debatida em hospitais hoje é sobre a segurança do paciente, que é uma ferramenta indispensável para a promoção da saúde e prevenção de danos. O trabalho objetiva mostrar a importância do ensino farmacêutico à segurança do paciente em relação ao uso racional de medicamentos. **Métodos:** É um estudo descritivo com caráter de relato de experiência. Foram realizadas educações permanentes pelo farmacêutico, para os profissionais de saúde do setor de neonatologia de um hospital da região norte do Ceará, com temas voltados para a administração, identificação e conservação de medicamentos no período de agosto a novembro de 2016. **Resultados e discussão:** Muitos profissionais possuem dúvidas sobre medicamentos e o profissional mais indicado para sanar essas dúvidas é o farmacêutico. No setor de neonatologia havia vários questionamentos sobre a administração e conservação de medicamentos. A questão de identificação dos insumos foi percebida pelo farmacêutico, estava sendo feita de maneira incorreta com ausências de dados importantes. A partir dessas problemáticas foram feitas educações permanentes com as temáticas citadas. Os momentos foram todos bem positivos, pois houve realmente um interesse da equipe no esclarecimento de suas inquietações, mas também trazendo informações novas sobre de como o uso racional de medicamentos pode impactar diretamente a segurança do paciente. **Conclusão:** Nessa perspectiva vê-se a necessidade de realização de educação permanente para uma reciclagem dos profissionais de saúde que devem garantir a segurança ao paciente. O ministério da saúde traz como um método essencial a segurança do paciente a atenção ao uso de medicamentos trazendo a importância do profissional farmacêutico tanto como facilitador do ensino ao cuidador como diretamente inserido no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: segurança do paciente, educação em farmácia, erros de medicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL BEM SUCEDIDA

Marília Schutz Borges¹, Edinara Premoli Serafim¹, Juliana Lora¹, Indianara Reynaud Toreti Becker¹, Zoé Paulina Feuser¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos acontece quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas. Com o intuito de minimizar sobras de medicamentos, visando o uso racional e o descarte correto dos mesmos, foi criada a Farmácia Solidária. Pretende-se demonstrar os resultados obtidos por esse projeto durante 2006 a 2016. **Métodos:** Os medicamentos disponibilizados na Farmácia Solidária são obtidos através de doações de médicos, distribuidoras de medicamentos e, principalmente, da comunidade. Os medicamentos doados passam por uma avaliação técnica, na qual são separados os apropriados para o consumo daqueles que são impróprios. Após esta etapa os medicamentos são cadastrados em um sistema informatizado e, então, estão prontos para a dispensação mediante apresentação de prescrição de profissionais habilitados. **Resultados e discussão:** A partir dos relatórios anuais desenvolvidos com dados da Farmácia Solidária, foi observado que em seu primeiro ano de funcionamento a farmácia conseguiu contemplar cerca de 1000 pacientes, efetuar R\$ 50.474,14 em doações e arrecadar R\$ 141.613,00 em medicamentos. Já no ano de 2016 o número de pacientes contemplados atingiu 15.261, enquanto as arrecadações foram de R\$ 2.104.061,14 e as doações de aproximadamente R\$ 1.469.314,13 em medicamentos. Ao longo desses 10 anos de história, esses números cresceram significativamente e muitas pessoas foram beneficiadas com este projeto, totalizando nessa trajetória 100.453 atendimentos contemplados. Outro papel importante desta iniciativa é o comprometimento com o meio ambiente. Todo medicamento que está impróprio para o consumo é descartado de maneira correta. Além de evitar automedicação, esta ação impede que esses materiais sejam descartados em qualquer lugar. Foram segregados, de 2006 a 2016, mais de 10 toneladas de medicamentos. **Conclusão:** Podemos concluir que por meio das atividades realizadas, a Farmácia Solidária evita o uso irracional de medicamentos estocados em domicílio, evitando o desperdício e contribuindo para o tratamento e restabelecimento da saúde através do acesso gratuito aos medicamentos. Outrossim, garante um descarte adequado para os medicamentos, evitando a contaminação do meio ambiente, animais e pessoas. A farmácia solidária também é um importante cenário de prática dos acadêmicos do município em questão.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, meio ambiente, descarte de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: PROPEX (Pró-Reitoria de Pós graduação, Pesquisa e Extensão); UNASAU (Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde); UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense).

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICAS DO FARMACÊUTICO NA UTI PEDIÁTRICA: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS

Maria Alana Duarte Marinho¹, Brena Geyse Mesquita Rocha Soares¹

¹Santa Casa de Misericórdia de Sobral

Introdução e Objetivos: A Organização Mundial da Saúde estima que mais da metade dos medicamentos seja prescrita ou dispensada de forma inadequada, assim tornou-se essencial a atuação do farmacêutico nos hospitais. Este estudo objetiva descrever as práticas realizadas por um farmacêutico na UTI pediátrica de um hospital no ano de 2016. **Métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo descritivo exploratório com característica de relato de experiência vivenciada através da atuação do farmacêutico no ambiente hospitalar, mais precisamente no setor da UTI Pediátrica. Assim, são relatadas todas as práticas realizadas pelo profissional com a finalidade de promover o uso racional dos medicamentos. **Resultados e discussão:** A UTI pediátrica é um dos campos críticos do hospital, devido ao estado grave dos pacientes, que são considerados de alto risco para erros de medicação e reações adversas. Com o intuito de promover o uso racional de medicamentos foram feitas várias intervenções: A primeira ação foi a inserção junto a equipe multidisciplinar e a promoção de informações acerca dos medicamentos para toda a equipe, garantindo uma correta utilização dos insumos, desde a chegada até a administração ao paciente. Uma segunda ação foi a revisão das prescrições, com análise de fármaco, patologia, dose, posologia, administração e aprazamentos. Quando detectado alguma imprecisão o farmacêutico fazia sua intervenção de maneira adequada e fazendo uma recomendação terapêutica alternativa. Ainda na perspectiva de garantir um uso seguro dos medicamentos, a atenção se redobrava no quesito reações adversas, para garantir uma rápida ação e uma utilização eficaz da farmacoterapia. **Conclusão:** O farmacêutico é o profissional do medicamento e deve estar inserido na equipe multiprofissional para o combate ao uso irracional de medicamentos e garantir uma terapia farmacológica eficaz e segura, contribuindo para uma assistência de qualidade e promoção da saúde. As ações do farmacêutico dentro da UTI pediátrica proporcionou um cuidado integral aos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Assim é de grande importância a continuidade do cuidado farmacêutico nesse setor.

Palavras-chave: fármacos, insumo farmacêutico, interações de medicamentos, UTI pediátrica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO GUIA DE DILUIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PEQUENO PORTE

Cristina Helena Bruno^{1,2}, Andre Luiz Bigal², Tatiane Rodrigues Bahia Soares¹, Vivian Perez Pacheco¹, Fábio Ricardo Carrasco¹

¹Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos, HU-UFSCar,

²Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos, DMed-UFSCar

Introdução e Objetivos: O Núcleo de Segurança do Paciente (RDC 36/2013) tem como objetivo a promoção de práticas seguras no uso de medicamentos em estabelecimentos de saúde. O presente relato descreve a padronização, elaboração e implantação do guia de diluição de medicamentos injetáveis em um hospital universitário de pequeno porte. **Métodos:** Foi realizada pela Equipe de Farmácia a revisão bibliográfica de todos os medicamentos injetáveis padronizados no hospital. Com a colaboração da Equipe de Enfermagem, a Farmácia estabeleceu padrões adaptados à necessidade dos pacientes, dentro do preconizado nas fontes consultadas. A partir daí foi elaborado o Guia de Diluição de Medicamentos Injetáveis (GDMI). **Resultados e discussão:** Os eventos relacionados ao uso de medicamentos são responsáveis pela maioria dos erros que ocorrem nos serviços de saúde. A padronização de medicamentos, elaboração e implantação do GDMI é uma recomendação do Ministério da Saúde. Antes da implantação do GDMI, foram realizadas capacitações dos profissionais que contemplaram temas como reconstituição, diluição, velocidade de infusão, incompatibilidade físico-químicas e medicamentosas e dose máxima. Após o período de adaptação, o GDMI foi acolhido pela equipe de enfermagem e várias mudanças benéficas foram observadas no processo de administração de medicamentos injetáveis: aumento de completude nas prescrições pela Equipe Médica, padronização da administração de medicamentos pela Equipe de Enfermagem, padronização da diluição máxima de administração de cada medicamento, diminuição de perdas de medicamentos devido à manipulação e preparo sem as devidas informações técnicas relativas a estabilidade e incompatibilidades. **Conclusão:** A implantação do GDMI otimizou os processos de cuidado em relação à segurança dos pacientes durante o processo da medicação, reduzindo os eventos adversos relacionados aos medicamentos e possivelmente os custos por perda de medicamentos preparados inadequadamente.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, medicamentos injetáveis, eventos adversos relacionados a medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Karini da Rosa¹, Greice Graziela Moraes¹, Ana Paula Helfer Schneider²

¹Hospital Santa Cruz / Programa de Residência Multiprofissional, ²Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução e Objetivos: O farmacêutico residente através de suas ações clínicas auxilia a equipe médica com o objetivo de tentar garantir uma terapia mais adequada por meio das intervenções farmacêuticas (IF). Diante disso, o presente estudo têm como objetivo descrever as IF realizadas em pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI) adulta.

Métodos: Estudo descritivo e quantitativo, desenvolvido em um hospital de ensino, no período de janeiro a março de 2017. A análise da farmacoterapia foi desenvolvida por meio de consulta ao prontuário e prescrições, permitindo assim, a identificação dos possíveis problemas relacionados aos medicamentos (PRM) e posteriormente, se necessário, realizava-se a IF, definida como uma intervenção junto à equipe multidisciplinar visando a otimização da farmacoterapia. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 74 pacientes, com idade média de 61,84 anos, sendo 55,40% do sexo masculino. A principal causa de internação na UTI foram decorrentes de problemas cardiovasculares (31,06%). Durante a monitorização da farmacoterapia foram avaliadas 197 prescrições, com média de 7 medicamentos fixos e 4 medicamentos “se necessário” por prescrição. Foram realizadas intervenções em 7,6% das prescrições, dentre estas, troca de horário (73,35% - medicamentos: sinvastatina, omeprazol e levotiroxina); incompatibilidade (6,66%); reconciliação (6,66% - amitriptilina) e PRMs via sonda nasoentérica (13,33% - metoprolol succinato). Entre as intervenções, foram aceitas (33,33%), não foram aceitas (40,00%) e outras 26,66% foram excluídas por motivo de óbito ou alta.

Conclusão: Este trabalho fundamenta-se na crescente preocupação com a segurança do paciente e diante dos resultados apresentados pode-se concluir que as IF possibilitam a otimização da farmacoterapia junto à equipe multiprofissional de saúde, permitindo detectar problemas relacionados a farmacoterapia, prevenindo danos e possivelmente diminuindo os dias de internação hospitalar e custos na instituição.

Palavras-chave: uso de medicamentos, assistência ao paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O HEMOCOMPONENTE COMO MEDICAMENTO: O FARMACÊUTICO NO COMITÊ TRANSFUSIONAL DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE ALTA COMPLEXIDADE

Pedro Henrique Cordeiro Ferreira¹

¹Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Introdução e Objetivos: Os hemocomponentes estão nas principais farmacopéias. Por isso, o Conselho Federal de Farmácia preconiza a participação do farmacêutico no Comitê Transfusional como instrumento de monitorização e avaliação do ciclo do sangue. O presente estudo tem por objetivo a promoção do uso racional de hemocomponentes no período de maio de 2012 a março de 2017. **Métodos:** Em conformidade com as normas do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, nomeou-se um Comitê Transfusional multidisciplinar, composto por enfermeiros e médicos, além do farmacêutico do serviço de hemoterapia. Reuniram-se com periodicidade mensal para avaliar as indicações dos hemocomponentes, por meio de listas de verificações em confronto com a literatura, e rever os processos inerentes à prática transfusional. **Resultados e discussão:** No período observado, analisou-se 426 solicitações de transfusões e publicou-se 4 protocolos com vistas ao uso racional dos hemocomponentes: duas normas administrativas, uma instrução de serviço e um procedimento-padrão. A fim de dar efetivo cumprimento aos protocolos, realizou-se 5 ciclos de capacitação em hemoterapia, chegando-se a zerar a incidência de inconformidades causada por uso inadequado de hemocomponentes a partir da segunda metade do período avaliado. A assistência farmacêutica hemoterápica é uma demanda nova e emergente da inclusão dos hemocomponentes nas principais farmacopéias internacionais e da regulamentação das atribuições do farmacêutico nos serviços de hemoterapia. A integralidade da atuação farmacêutica restou demonstrada como um fator relevante para a obtenção desses resultados pois aqui se aplicam competências advindas de sua formação – estruturada sobre o tripé Cuidado/Tecnologia/Gestão - e de sua práxis no cenário hospitalar, sobretudo da alta complexidade. **Conclusão:** Hemocomponentes são, de fato, tecidos vivos de altíssima complexidade. Tanto o controle de qualidade como o monitoramento terapêutico devem ser realizados aos moldes das boas práticas para medicamentos de infusão venosa. A promoção do uso racional dos medicamentos depende, portanto, da participação ativa do profissional farmacêutico no comitê transfusional com vistas à garantia da qualidade, da eficácia e da segurança requerida pela população.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, transfusão de sangue, uso de medicamentos

Financiamento e agradecimento: Agradeço aos colegas da equipe multidisciplinar do Comitê Transfusional a que nos referimos no presente trabalho

Declaro não haver conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA NASOENTÉRICA (SNE)

Karini da Rosa¹, Greice Graziela Moraes¹, Ana Paula Helfer Schneider², Matheus Sulzbacher Batista¹, Graziela Puntel da Costa Puntel³

¹Hospital Santa Cruz / Programa de Residência Multiprofissional, ²Universidade de Santa Cruz do Sul, ³Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (APESC) – Hospital Santa Cruz

Introdução e Objetivos: Proporcionar adequada administração de medicamentos por sonda nasoentérica (SNE) constitui-se como um verdadeiro desafio para os profissionais de saúde e as dúvidas podem ser esclarecidas com o farmacêutico. Assim, o objetivo é descrever a elaboração de um Manual de medicamentos que não devem ser administrados via SNE.

Métodos: Devido a relevância do tema e a necessidade de orientação adequada frente a essa prática, os farmacêuticos residentes do Programa de Residência Multiprofissional de um hospital de ensino elaboraram um Manual de medicamentos que não devem ser administrados via SNE. Em um primeiro momento foram selecionados todos os medicamentos padronizados na instituição e posteriormente realizou-se buscas em bases científicas para a elaboração do mesmo

Resultados e discussão: O manual contempla informações sobre os medicamentos que não devem ser triturados e administrados por esta via e aqueles que podem ser administrados com alguma restrição. Constam ainda, orientações sobre o preparo e administração dos medicamentos. Cópias impressas foram distribuídas nas unidades e estão disponíveis no sistema informatizado da instituição para consulta rápida. Para facilitar a identificação dos medicamentos que não poderão ser administrados via sonda, estes receberam uma etiqueta amarela na embalagem. Os medicamentos padronizados no hospital que não devem ser administrados via SNE incluem-se: ácido valpróico, amoxicilina+clavulanato, amoxicilina, azitromicina, bisacodil, cefalexina, cloreto de potássio, doxiciclina, ferrocarbonila + associações, mesalazina, metoprolol succinato, nifedipino, omeprazol, psyllium, ranitidina, rifampicina, sulfametoxazol + trimetoprima e óleo mineral.

Conclusão: Este trabalho fundamenta-se na crescente preocupação com a segurança do paciente, visando reduzir o número de intercorrências durante a administração, e consequentemente aumentando a qualidade do cuidado ao paciente. O material elaborado é de grande relevância visto que irá auxiliar na melhoria da prática de preparo dos medicamentos via sonda.

Palavras-chave: segurança do paciente, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DOS PROCESSOS JUDICIAIS DE UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE

Rogéria Hilma Veras Cardoso¹, Luiza Herbene Macedo Soares Salviano¹, Sylvana Macedo de Moraes Menezes¹, Pedro Alex Leite Cruz¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte - CE

Introdução e Objetivos: A judicialização de medicamentos é tema crescente no país, em virtude de alguns itens não estarem inseridos nas políticas públicas da Assistência Farmacêutica (AF) e sem financiamento previsto, onerando os cofres públicos. Analisou-se as solicitações judiciais de medicamentos, afim de elaborar um fluxo para minimizar a judicialização. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, onde se analisou os processos atendidos em 2017, abordando o perfil do solicitante, bem como informações pertinentes aos medicamentos pleiteados. Os medicamentos foram descritos conforme o nível 3 do Sistema Anatômico e Terapêutico Químico (código ATC) e avaliados quanto à inclusão programática no SUS e Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME. **Resultados e discussão:** Analisou-se 20 processos. Destes, 65,0% eram homens, 60,0% na faixa de 19 a 39 anos, 50,0% eram aposentados e estudantes. A maioria dos processos eram de portadores de traumatismos raquimedulares (45,0%), seguidos de doenças oncológicas (20,0%) e doenças pulmonares obstrutivas crônicas (10,0%). Os medicamentos mais solicitados foram: Antiespasmódicos urinários e Anestésicos locais com 14,8% cada, Antidepressivos, Relaxantes Musculares e de ação central e Antiepiléticos com 11,0% cada. A maioria das prescrições eram originárias do serviço público (65,0%), com representação jurídica através de defensor público (65,0%). Dos medicamentos pleiteados, 50,0% constavam na RENAME e estavam incluídos em programas do SUS. **Conclusão:** A judicialização se constitui num obstáculo para o uso racional de medicamentos e consolidação da Política Nacional de Medicamentos, quando são solicitados medicamentos sem comprovação de eficácia e não padronizados pelo SUS, porém a parceria com a assessoria jurídica, o acompanhamento farmacêutico na emissão dos pareceres, aliados à melhor divulgação dos programas de distribuição de medicamentos, são medidas que têm contribuído para reduzir o número de processos judiciais.

Palavras-chave: judicialização, medicamento, usuário SUS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GERENCIAMENTO DE RISCO (GR) NO USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DE HOSPITAL PÚBLICO DA REDE SENTINELA DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA)

Helena Márcia de Oliveira Moraes Bernardino¹, Cristiane Monteiro Pinto²

¹Hospital Governador Israel Pinheiro, ²UFMG

Introdução e Objetivos: Hospitais devem gerenciar os riscos gerados pelo uso de tecnologias em saúde (TS) utilizadas na prestação de seus serviços. A Anvisa credencia hospitais para vigilância pós comercialização. Objetiva-se apresentar o resultado do monitoramento do GR no uso de tecnologias referente ao ano de 2015 e 1º semestre de 2016 de um hospital da rede.

Métodos: Avaliação descritiva do GR com perguntas sobre os seguintes macro temas: Identificação, análise e avaliação de riscos; Controle e monitoramento de riscos; Comunicação, Minimização de riscos; Integração com outras áreas; Qualidade, Capacitação e educação continuada; Programa Nacional de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância. A avaliação é feita por score em 3 categorias, sendo A superior a 76%, B de 50 a 75% e C abaixo de 50% do cumprimento dos requisitos. **Resultados e discussão:** No 1º e 2º semestres do ano de 2015, o hospital manteve-se na categoria B. No 1º semestre de 2016 foi classificado como categoria A, ou seja mais de 75% dos requisitos foram cumpridos evidenciando-se um aumento significativo do desempenho do GR. Os macro temas como Identificação, análise e avaliação dos riscos, Comunicação do risco, Minimização de riscos, Qualidade, Integração com outras áreas, Programa nacional de segurança do paciente, Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância cumpriram os requisitos determinados pela Anvisa. No entanto, itens dos macro temas Controle e monitoramento de riscos; Capacitação e educação continuada cumpriram parcialmente os requisitos, passando a ser alvos prioritários de melhoria do GR na Instituição. No consolidado, do mesmo período, dos monitoramentos feitos pela Anvisa nos 277 hospitais da Rede Sentinela verificou-se uma evolução na melhoria geral do GR e da segurança do paciente. **Conclusão:** Houve um crescimento de categoria do Hospital no programa Rede Sentinela da vigilância pós-comercialização da Anvisa demonstrando o compromisso da Instituição com a qualidade da assistência. Os monitoramentos semestrais permitem o acompanhamento das atividades e construção de indicadores no hospital, sendo úteis para a avaliação do ciclo de melhorias a serem implementadas no funcionamento do mesmo, garantindo maior segurança aos pacientes e aos profissionais da saúde.

Palavras-chave: segurança do paciente, tecnologias em saúde, gerenciamento de risco.

Declaramos não haver conflito de interesse.

HEPATOTOXICIDADE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO DE PACIENTE COM TRANSTORNO DO PÂNICO E TRANSTORNO BIPOLAR

Graziela Modolon Alano¹, Diego Zapelini do Nascimento¹, Dayani Galato²

¹Curso de Farmácia. Núcleo de Pesquisa em Atenção Farmacêutica e Estudos da Utilização de Medicamentos (Nafeum) - Universidade do Sul de Santa Catarina, ²Universidade de Brasília (UnB) - Grupo de Pesquisa em Acesso aos Medicamentos e Uso Responsável (Amur)

Introdução e Objetivos: Relato de caso de paciente do sexo feminino, 36 anos, acompanhada pelo Serviço de Atenção Farmacêutica (SAF) do curso de Farmácia, localizado dentro da policlínica da Universidade, desde março de 2009. Durante o acompanhamento farmacoterapêutico foi identificada hepatotoxicidade induzida por medicamentos, além de necessidades de cuidados de saúde. **Métodos:** O relato inclui um paciente maior de 18 anos atendido pelo SAF com diagnóstico médico de Transtorno Bipolar (TB) e Síndrome do Pânico (SP). O relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em acordo com a Resolução nº 466/2012, sob nº 1.864.105. A paciente aceitou a divulgação do caso, garantido o sigilo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados e analisados a partir da ficha de registro (prontuário farmacêutico) para a descrição do caso.

Resultados e discussão: Paciente tem o ensino médio, classe B2, técnica em enfermagem, afastada do trabalho desde 2003 devido aos transtornos. Histórico familiar de depressão, consultas com 14 psiquiatras e uma internação em casa de saúde. No atendimento a paciente relatou problemas de ansiedade, insônia, vômito, dispepsia, constipação e ganho de peso de 40 quilos após iniciar uso do ácido valproico (AV). O ácido valproico pode apresentar risco de dano hepático. Exames laboratoriais detectaram alterações nos valores de gamaglutamiltransferase (GGT), transaminase glutâmico-oxalacética (TGO) e transaminase glutâmico-pirúvica (TGP). As intervenções do SAF incluíram cartas de orientação aos médicos para retirada de medicamentos com potencial hepatotóxico, além de sugestão de uso do fitoterápico *Silybum marianum* devido ao seu potencial hepatoprotetor. Paciente foi encaminhada para consulta médica em especialista e incentivada adoção de medidas não farmacológicas como a psicoterapia e atividades em grupo. **Conclusão:** No 1º encontro a paciente estava em uso de dez medicamentos, demonstrando instabilidade emocional e angústia pela evolução do problema. No transcorrer do acompanhamento foi observada a suspeita de hepatotoxicidade pelo uso do AV. Medidas de intervenção foram realizadas pelo SAF junto à equipe de saúde para auxiliar a paciente. Atualmente, as alterações hepáticas apresentaram acentuada redução e a paciente sente-se bem utilizando dois medicamentos.

Palavras-chave: segurança do paciente, uso de medicamentos, atenção farmacêutica, efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos, hepatotoxicidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a paciente do SAF pela confiança e por mostrar-se tão receptiva e estimulada ao aceite do convite para o relato de seu caso clínico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O FARMACÊUTICO NO SCIH: UMA ANÁLISE FARMACOECONÔMICA E A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Eliz Cassieli Pereira Pinto¹, Deborah Meassi Santana², Rafaela Sirtoli¹, Carine Fieira¹, Jeferson Giovan Volkweis¹

¹Farmacêutica Residente do Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ²Farmacêutica do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Uopecan de Cascavel

Introdução e Objetivos: A resistência bacteriana, bem como o alto custo dos antimicrobianos, são temas de grande preocupação nos serviços de saúde. Ações farmacêuticas que promovam o uso racional dos mesmos devem ser encorajadas. O objetivo deste trabalho foi descrever as Intervenções Farmacêuticas (IF) realizadas em um Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). **Métodos:** Foram tabuladas as IF realizadas durante o período de junho de 2016 a maio de 2017. Foram classificadas quanto à natureza, segundo o NCC MERP, e quanto ao desfecho (aceita, não aceita, ou alta <24 horas). A análise de custo-minimização foi baseada na economia estimada apenas com o custo dos medicamentos. Os custos diretos com materiais médico-hospitalares e indiretos - como aumento do tempo de internamento, necessidade de vaga em UTI, entre outros - não foram incorporados no cálculo. **Resultados e discussão:** Durante o período estudado, todas as prescrições de antimicrobianos foram analisadas pelo farmacêutico do SCIH, e as IF cabíveis foram realizadas. Obteve-se um total de 199 intervenções, das quais 81,5% (162) foram aceitas. A boa aceitação dos prescritores às IF realizadas evidencia a importância da prática multiprofissional em saúde. Quanto à natureza dos erros de prescrição detectados, foram os mais prevalentes: Não Adesão ao Protocolo (42), Dose Menor (37) e Duplicidade Terapêutica (24), representando 21,1%, 18,6% e 12,1%, respectivamente. Nesse sentido, a atuação clínica do farmacêutico do SCIH é essencial no manejo da terapia antimicrobiana, pois a partir de uma visão integral à farmacoterapia, contribui de maneira singular na identificação de erros e possibilidades. Quanto à análise farmacoeconômica, obteve-se um valor estimado em R\$ 47.046. Vale ressaltar que a economia real obtida é irrisória frente aos benefícios intangíveis alcançados com o uso racional dos antimicrobianos. **Conclusão:** A presença do farmacêutico no SCIH, junto à equipe multidisciplinar, tem como objetivo auxiliar nas decisões e orientar pacientes e profissionais quanto ao uso racional dos antimicrobianos. Nesse estudo, constatou-se que as IF tiveram êxito no cumprimento dos protocolos estabelecidos, e na promoção do uso racional de medicamentos. Além disso, refletiram em impacto econômico favorável para a instituição, evidenciando a importância do farmacêutico para a sustentabilidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: controle de infecção, anti-infecciosos, farmácia clínica

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA USO RACIONAL DE PROTETORES GÁSTRICOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Vanessa D'amaro Juodinis¹, Priscilla Feliciano Lopes¹, Débora Bernanrdes Francisco¹, Ana Carolina Gratieri Maciel¹, Marcia Akemi Okuro¹

¹Hospital São Francisco

Introdução e Objetivos: A úlcera por estresse é uma complicação que pode ser observada em pacientes que passaram por injúrias e estresse fisiológico. Entretanto, o uso prolongado de antissecretores passou a desencadear complicações aos pacientes. O objetivo deste estudo foi desenvolver e aplicar um protocolo para uso racional de antissecretores. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa no Pub Med com os descritores Mesh:proton pump inhibitors, long term effects, side effects e ulcer prophylaxis, foram encontrados 134 artigos que foram utilizados para o desenvolvimento do protocolo. Após a construção do protocolo as prescrições foram analisadas quanto à necessidade e via de administração adequada dos protetores gástricos. As discrepâncias encontradas na prescrição foram relatadas aos prescritores e todos os dados analisados. **Resultados e discussão:** O protocolo foi desenvolvido de acordo com os fatores de risco descritos na literatura. Entre março e junho de 2016 foram analisadas 604 prescrições contendo medicamentos antissecretores. Das prescrições avaliadas, 56% continham discrepâncias de acordo com o protocolo e tiveram necessidade de intervenções junto aos médicos. As intervenções foram classificadas em: Exclusão de protetor gástrico (20,77%), Troca de medicamento (17,20%), Troca de via de administração (37,9%), Troca de medicamento e via (18,69%) e Inclusão de protetor gástrico (5,93%). Das intervenções realizadas, 24% foram aceitas pelos médicos e resultaram em alteração da prescrição. Os resultados estão em concordância com os existentes na literatura, demonstrando que mesmo havendo relação entre o uso de antissecretores e o desenvolvimento de comorbidades como fraturas, câncer de estômago, diminuição da absorção de nutrientes e pneumonia, ainda é possível observar estes medicamentos sendo prescritos sem indicação específica. **Conclusão:** Neste estudo, mais de 50% das prescrições contendo antissecretores não possuíam indicação específica de profilaxia ou tratamento de acordo com o protocolo estabelecido, demonstrando a necessidade de difusão dos protocolos e a estratificação correta dos pacientes a fim de evitar o desenvolvimento de comorbidades desnecessárias aos pacientes. Para isso é importante criar estratégias para maior efetividade das intervenções realizadas e programas de educação em saúde.

Palavras-chave: uso racional, protetores gástricos, úlcera por estresse.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS - EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS.

Miracy do Nascimento Silva¹

¹Distrito Sanitário Especial Indígena Guamá - Tocantins/Sesai/MS

Introdução e Objetivos: O Sistema HÓRUS, o elenco padrão de medicamentos e atividades educativas envolvendo a equipe de saúde e a comunidade são ferramentas essenciais para a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). O objetivo foi descrever experiências realizadas sobre URM e valorização das plantas medicinais, reduzindo o consumo de medicamentos. 12/2015. **Métodos:** Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso. O método escolhido é o qualitativo. Foram selecionadas 04(quatro) atividades distintas que foram realizadas dentro do período de um ano. Em todas as atividades houve a participação predominante dos farmacêuticos. Outros profissionais também participaram como enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar administrativo. A comunidade indígena participou no momento da realização da I Oficina de Plantas Medicinais. **Resultados e discussão:** A- Implantação do Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e nas farmácias dos Polos-Base: A sua implantação trouxe benefícios para a execução da Gestão Farmacêutica. Prevenindo o desabastecimento e o desperdício de medicamentos. B- I Oficina de Plantas Medicinais: Atividades sobre os cuidados e as utilidades das plantas medicinais; com palestras, exposição, depoimentos de usuários, degustação de chá e plantação de mudas. C- I Reunião Técnica de Farmacêuticos: Realização de padronização das atividades de rotina das farmácias. Com orientações sobre URM, HÓRUS, descarte de medicamentos e uso das plantas medicinais. D- Projeto “Farmacêutico presente, consumo consciente”: Atividades de supervisão e orientação em todas as farmácias dos Polos-Base pela equipe da CAF. Com verificação do funcionamento do HÓRUS, orientações sobre dispensação segura e atendimento acolhedor ao paciente. **Conclusão:** A Promoção do URM tem alcançado grandes avanços na Saúde Indígena. Mas, ainda temos desafios a conquistar, como a implantação do HÓRUS e a presença de farmacêuticos em 100% das farmácias dos pólos-base, contrato de serviço de descarte de medicamentos, recursos financeiros específicos para atividades educativas relacionadas ao URM e uso de plantas medicinais. Com isso reduzindo o consumo indevido de medicamentos, ampliando o seu acesso seguro, e a realização de cuidados farmacêuticos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, uso racional de medicamentos, SASISUS, HÓRUS, plantas medicinais.

Declaro não haver conflito de interesse.

IDENTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS REALIZADAS PELO FARMACÊUTICO NA SALA DE RECUPERAÇÃO DE UM HOSPITAL ESCOLA

Aracélia Gurgel Rodrigues¹, Aline Maria Parente de Freitas Veras¹, Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro¹, Aline Holanda Silva¹, Tatiana Amâncio Campos Crispim¹

¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Introdução e Objetivos: O uso irracional de medicamentos pode trazer sérias consequências aos usuários, por isso é importante monitorar as reações adversas a medicamentos (RAM), sendo o objetivo do trabalho salientar o serviço do farmacêutico na melhoria da identificação e acompanhamento das RAM nos pacientes da sala de recuperação de um centro cirúrgico..

Métodos: Relata-se a inclusão do profissional farmacêutico na identificação e acompanhamento de RAM relacionadas à anestesia raquidiana realizada em partos cesáreos de um Hospital Escola, através de questionário aplicado ao paciente, possuindo a sala de recuperação quatro leitos que atendem as cinco salas cirúrgicas em funcionamento da instituição, durante outubro/2016 a junho/2017. **Resultados e discussão:** Durante os oito meses de monitoramento foram aplicados 238 questionários aos pacientes acerca de reações adversas durante e após cirurgias cesáreas; sendo realizadas 54 notificações e observando-se que a mais comum das reações encontradas foi a urticária, RAM do tipo efeito colateral provavelmente relacionado a medicamentos como morfina 0,2 mg/ml e fentanil 0,05mg/ml. Executado também sinalização de alergias informadas pelas pacientes, através de pulseira amarela colocada no braço da mesma, aumentando assim a segurança durante sua internação e promovendo um maior cuidado, bem como ampliando o escopo de assistência em um setor cujo profissional farmacêutico tem pouca atuação voltada para a área clínica. **Conclusão:** A atuação do profissional farmacêutico na sala de recuperação traz maior segurança ao usuário internado, contribuindo para o uso racional de medicamentos e sua inserção na equipe multiprofissional do centro cirúrgico.

Palavras-chave: racional, RAM, notificações, farmacêutico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UMA SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

Deise Pontarolli¹, Nathalie Perolla Mingorance¹, Claudia Boscheco Moretoni¹, Paula Rossignoli¹, Suzane Virtuoso¹

¹Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Introdução e Objetivos: O Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF é um recurso repassado pelo Estado aos municípios por meio de transferência fundo a fundo, desde o ano de 2012, com o objetivo de estruturar a Assistência Farmacêutica municipal. O acompanhamento pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) da execução desse recurso foi iniciado em 2015. **Métodos:** O Departamento de Assistência Farmacêutica desenvolveu dois instrumentos para o acompanhamento: “Descritivo da Aplicação”, que tem por objetivo auxiliar os municípios no planejamento da execução dos recursos e “Planilha de Acompanhamento da Execução”, que objetiva demonstrar como o município aplicou o recurso. O processo de acompanhamento é realizado de forma ascendente, tendo a Seção de Insumos Estratégicos como gestora regional e o Departamento de Assistência Farmacêutica como gestor central. **Resultados e discussão:** Ambos os instrumentos foram preenchidos por 100% dos municípios do Estado. A avaliação realizada foi referente aos repasses efetuados nos exercícios de 2012, 2013 e 2014, que totalizaram R\$ 2.368.500,00 para despesas de custeio e R\$ 6.157.500,00 para despesas de capital. Em relação às despesas de custeio, somente 28,8% do valor do recurso foi executado, enquanto que para as despesas de capital esse percentual foi de 33,5%. Dentre os itens elencados no Descritivo, material de expediente e equipamentos para estruturar a Assistência Farmacêutica foram os principais objetos de aplicação dos recursos. Considerando a baixa execução dos recursos, a SES propôs continuidade do repasse aos municípios que apresentaram execução ou bloqueio orçamentário igual ou superior a 80% dos valores recebidos. Esse critério foi pactuado em Comissão Intergestores Bipartite e 40% dos municípios do Estado foram considerados elegíveis. **Conclusão:** A aplicação dos instrumentos permitiu, a partir da integração das equipes regionais, a avaliação quali e quantitativa da execução dos recursos financeiros pelos municípios. Permitiu ainda subsidiar a SES acerca da decisão sobre a continuidade dos repasses, de modo a cumprir com os atos normativos que regulamentam o IOAF no Estado. Essa boa prática foi incorporada à rotina do Departamento, de modo a propiciar a cultura do monitoramento e avaliação buscando melhores resultados na gestão pública.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, gestão em saúde, financiamento governamental, sistema único de saúde

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE USO RACIONAL E CORRETO DE MEDICAMENTOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Ana Beatriz dos Santos¹, Nevoni Goretti Damo¹, Samira Raquel de Farias Wackernagel²
¹Universidade Regional de Blumenau-Furb, ²Secretaria Municipal de Promoção da Saúde

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos ocorre quando o paciente recebe medicamentos prescritos conforme suas necessidades individuais. Diante da importância do tema, o objetivo foi promover uma discussão sobre o uso racional e correto de medicamentos com cuidadores/responsáveis de usuários atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). **Métodos:** Participaram da atividade 17 cuidadores/responsáveis por crianças/adolescentes atendidos no CAPSi, em 02 grupos coordenados por integrantes do programa PET-Saúde/GraduaSUS, acadêmica de Farmácia, preceptora e tutora. A acadêmica explanou o tema, para promover a discussão e utilizou um questionário autoaplicado. O CAPSi, serviço ambulatorial que propõe assistência à saúde e suporte psicossocial infanto-juvenil, é cenário do PET-Saúde/GraduaSUS, para integração de acadêmicos em cenários do SUS. **Resultados e discussão:** Durante os grupos, todos os cuidadores/responsáveis participaram da discussão do tema, expondo suas dúvidas em relação a prescrições, horários, automedicação, interações medicamentosas e efeitos adversos de medicações prescritas a seus filhos e também medicações utilizadas por eles próprios. As principais dúvidas foram a respeito da interação entre medicamentos com café e álcool. Ao final da atividade foi entregue um questionário autoaplicado aos participantes, para identificação dos ambientes utilizados para o armazenamento da medicação em suas casas (para discussão em um próximo encontro). O resultado do questionário mostra que: 09 (52,94%) dos participantes armazenam os medicamentos na cozinha, 05 (29,41%) no quarto, 02 (11,76%) na sala e 01 (05,88%) na área de serviço. As dúvidas apresentadas pelos participantes mostram a importância de discutir o tema e as orientações a respeito do uso racional de medicamentos aos cuidadores/responsáveis dos usuários do serviço. **Conclusão:** Observou-se que dúvidas apresentadas ratificam a necessidade de discussão do tema, principalmente no que diz respeito ao armazenamento de medicamentos em casa. Foi realizada avaliação da atividade pelos participantes e os resultados foram: 11 (64,70%) a avaliaram como ótima e 06 (35,29%) como boa. Diante deste resultado, pode-se destacar que a experiência foi positiva e apropriada aos participantes, sendo um momento de esclarecimentos sobre o uso racional e correto da terapia prescrita.

Palavras-chave: conhecimento do paciente sobre os medicamentos, saúde mental, criança, adolescente.

Financiamento e agradecimento: PET-Saúde/GraduaSUS.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DA SELEÇÃO AO ACESSO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS

Priscila Lima Silva¹, Carla Boquimpani¹, Flávia Rangel Costa¹, Ana Paula de Almeida Queiroz¹

¹Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro

Introdução e Objetivos: A seleção de medicamentos visa proporcionar ganhos terapêuticos e econômicos. Os terapêuticos referem-se à promoção do uso racional e os econômicos à otimização dos recursos. O objetivo do trabalho foi redimensionar a lista de medicamentos de hospitais públicos do Estado possibilitando um abastecimento mais eficiente frente ao cenário crítico atual. **Métodos:** De janeiro a maio de 2017 foram realizadas reuniões multiprofissionais para reavaliação da lista de medicamentos essenciais (LME) de acordo com o perfil assistencial de cada unidade. A seleção foi baseada em critérios como baixo consumo; fornecimento por programas; itens não essenciais e disponibilidade de alternativas terapêuticas e farmacêuticas. Procedeu-se discussões a respeito dos quantitativos fundamentados no consumo médio mensal real e protocolos das unidades. **Resultados e discussão:** Os medicamentos excluídos da LME perfizeram um total de 140 itens sendo que a inicial era composta por 463 itens. Constatou-se que 40,72% eram medicamentos não essenciais ao arsenal terapêutico hospitalar, sendo que 14,29% são medicamentos da atenção básica e portanto não se justificava a dispensação ambulatorial; 22,86% havia alternativas farmacêuticas disponíveis; 22,86% sendo de baixo consumo; 10,71% havia alternativas farmacêuticas e 2,86% eram fornecidos por programas do Ministério da Saúde. A redução qualitativa e quantitativa da LME resultou em uma redução do custo financeiro mensal de 59% em relação à LME anterior, considerando os custos das seis unidades especializadas e de uma de emergência. De acordo com Santana e col. (2014), a participação e o envolvimento dos profissionais da equipe de saúde diretamente no processo de seleção contribuem para que estes se sintam co-responsáveis com a relação de medicamentos selecionados, além de acrescentar valor técnico ao trabalho. **Conclusão:** Considerando que o cenário atual aponta uma grande escassez de recursos financeiros, o redimensionamento da lista de medicamentos foi necessário visando prover um abastecimento regular, eficiente, em tempo oportuno e quantidades adequadas. Dessa forma, os processos de seleção, programação e aquisição devem ser pautados ao máximo na racionalização, visando à disponibilidade de medicamentos eficazes, seguros, garantindo o acesso e a redução dos custos.

Palavras-chave: gestão em saúde, uso de medicamentos, medicamentos essenciais, assistência farmacêutica, hospital.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONSULTA FARMACÊUTICA COM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DURANTE TRIAGEM PARA CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA:RELATO DE EXPERIÊNCIA

George Sillas Silva Gomes¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução e Objetivos: Considerando que Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus são doenças crônicas que atingem grande parcela da população, este trabalho objetiva relatar a experiência da consulta farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde durante uma triagem realizada com hipertensos e diabéticos para a criação de um grupo de qualidade de vida. **Métodos:** As consultas farmacêuticas aconteceram durante as triagens realizadas pela equipe multiprofissional no mês de abril de 2017, com os hipertensos e diabéticos assistidos por uma Unidade Básica de Saúde. Antes da consulta o paciente passava por monitoramento da pressão arterial, glicemia e análise de IMC (Índice de Massa Corporal). Durante a consulta, o farmacêutico avaliou possíveis problemas relacionados aos medicamentos utilizados pelo paciente e orientou quanto aos riscos da automedicação. **Resultados e discussão:** Durante as consultas realizadas foi possível avaliar, pelo farmacêutico, vários problemas relacionados aos medicamentos utilizados pelos pacientes como RAM (Reação Adversa ao Medicamento), erro de identificação do medicamento, medicamentos vencidos, desorientação e confusão quanto ao uso do medicamento, armazenamento incorreto, não adesão ao tratamento (inclusive detectando os motivos) e automedicação. A partir destas informações, foi possível o farmacêutico realizar as intervenções e orientações necessárias como enviar sugestão ao médico prescritor de alteração de medicamento ou posologia, informando inclusive possíveis interações medicamentosas. Identificou-se também a necessidade de trabalhar em momentos posteriores nos encontros do grupo de qualidade de vida temáticas que envolvam o uso racional de medicamentos. **Conclusão:** A consulta farmacêutica dentro da triagem realizada com hipertensos e diabéticos foi bastante relevante no tocante de identificar problemas relacionados aos medicamentos, além de permitir que o farmacêutico realize intervenções e orientações que aumentem a adesão ao tratamento e promovam o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: consulta farmacêutica, medicamento, hipertensos, diabéticos.

Declaro não haver conflito de interesse.

CONTRIBUIÇÕES FARMACÊUTICAS À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE NEONATAL

Aline Holanda Silva¹, Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro¹, Mariana Oliveira Brizeno de Souza¹,
Alisson Menezes Araújo Lima¹, Kelyane Alexandrino de Sousa¹

¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Introdução e Objetivos: Em Unidade Neonatal (UN) a assistência é voltada ao recém-nascido (RN) grave, necessitando de maior atenção na prescrição, dispensação, monitorização e administração do medicamento. Nesse contexto, objetivou-se identificar intervenções farmacêuticas realizadas durante as análises de prescrições e propor melhorias para o processo. **Métodos:** Relato de experiência de atividades clínicas desenvolvidas por uma equipe de farmacêuticos em UN de uma maternidade pública de referência para partos de risco no estado do Ceará no período de janeiro a junho de 2017. A UN é composta por 21 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e 30 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), ambos divididos em duas subunidades. **Resultados e discussão:** Durante o monitoramento farmacoterapêutico dos RN, foram avaliadas 4177 prescrições, das quais 2629 possuíam algum antibiótico prescrito. Destas, foram realizadas 331 intervenções farmacêuticas (IF) com uma taxa de aceitação de 97,6% pela equipe médica. As IF mais realizadas estavam relacionadas a dose do medicamento (19,4% sobredose; 16,3% subdose) e intervalo de administração (13,6%) em relação a IG corrigida. Apesar de haver um protocolo clínico na instituição, 8,8% das IF foram feitas sobre a concentração padrão do medicamento a ser administrado. Como na UN o sistema de dose compartilhada prevalece, muitos dos medicamentos injetáveis são reconstituídos e/ou diluídos e armazenados até serem utilizados. Para colaborar com a equipe multiprofissional e amenizar erros de diluição e administração, foi elaborada uma tabela de diluição contendo dados referentes a estabilidade pós-reconstituição e pós-diluição, além de diluentes e volumes a serem empregados e concentração final obtida. **Conclusão:** A atuação do farmacêutico nas atividades clínicas da UN evidenciou sua capacidade de resolução e prevenção de problemas relacionados aos medicamentos, contribuindo para uma farmacoterapia segura e eficaz. A tabela de diluição proporcionou um manejo correto dos medicamentos injetáveis por meio de material com informações acessíveis, confiáveis e seguras. Ambas atividades incitam o uso racional dos medicamentos, melhorando a qualidade no tratamento terapêutico, garantindo a segurança do paciente.

Palavras-chave: neonatologia, atenção farmacêutica, farmacoterapia, medicamentos injetáveis, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM CASO DE ANEMIA INDUZIDA POR HIDROXICLOROQUINA

Ana Carla Broetto Biazon¹, Aline Aparecida Pereira de Souza¹, Kelly Mesquita Ramos¹, Tânia Pereira Salci Aran¹

¹Faculdade Integrado de Campo Mourão

Introdução e Objetivos: O seguimento farmacoterapêutico (SF) permite ao farmacêutico realizar uma avaliação rigorosa da farmacoterapia do paciente para identificar e resolver problemas relacionados aos medicamentos. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso de SF em que foi solucionado um problema de segurança relativo ao uso de medicamentos. **Métodos:** Paciente, sexo feminino, 82 anos, diagnosticada com artrite reumatóide e co-morbidades. Polimedicada, incluindo hidroxicloroquina 400 mg ao dia. Recebeu prescrição médica de dez doses de Noripurum® EV administradas a cada 15 dias. Foi acompanhada no mês de maio de 2017 em uma farmácia-escola. Na primeira consulta foi pedido para que levasse todos os medicamentos utilizados, bem como os últimos exames laboratoriais. Para a coleta de dados foi utilizado um prontuário elaborado em Excel®.

Resultados e discussão: No hemograma, anterior ao tratamento com Noripurum® foram observadas alterações nos índices de hemácias: 3,25 milhões/mm³ (VR: 4,50 a 5,90 milhões/mm³); hemoglobina: 10,0 g/dL (VR: 14,0 a 18,0 g/dL); e hematócrito: 30,3 % (VR: 41,0 a 54,0%). Os índices de ferritina, saturação de transferrina, VCM e RDW encontravam-se dentro dos parâmetros normais, o que excluía a possibilidade de anemia por deficiência de ferro. Após o estudo do caso pela equipe, foi observado um problema relacionado ao medicamento (PRM) de segurança. Assim, foi elaborado um encaminhamento para o médico responsável, informando que entre os efeitos adversos relacionados com a hidroxicloroquina é descrita a anemia aplástica e hemólise induzida pela deficiência de glicose 6-fosfato desidrogenase. Ainda, de acordo com o Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica de Artrite Reumatóide, em caso de anemia deve-se reduzir a dose de hidroxicloroquina em 25% a 50%; ou interromper o uso do medicamento caso as alterações persistam. **Conclusão:** Dessa forma, foi realizado um encaminhamento para o prescritor solicitando avaliação da utilização da hidroxicloroquina e a suspensão do Noripurum®.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, reações adversas relacionadas a medicamentos, antirreumáticos, assistência à saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 DESCOMPENSADA

Ana Carla Broetto Biazon¹, Aline Aparecida Pereira de Souza¹, Kelly Mesquita Ramos¹, Tânia Pereira Salci Aran¹

¹Faculdade Integrado de Campo Mourão

Introdução e Objetivos: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) acomete mais de 16 milhões de brasileiros. Apesar da disponibilidade do diagnóstico e de medicamentos, muitos pacientes acometidos por esta patologia não apresentam sucesso terapêutico. O objetivo do presente estudo é apresentar um caso de controle de diabetes descompensado a partir de seguimento farmacoterapêutico. **Métodos:** J.F., sexo masculino, 75 anos, diagnosticado com DM2 e comorbidades. Foi acompanhado entre abril e maio de 2017 em uma farmácia-escola. Na primeira consulta foi pedido para que levasse todos os medicamentos utilizados, bem como os últimos exames laboratoriais. Foram realizadas aferições de pressão arterial (PA) e glicemia casual em jejum (GCJ) e pós-prandial (GCP) em glicosímetro. Para a coleta dos dados foi utilizado um prontuário elaborado em Excel®. **Resultados e discussão:** Na primeira consulta farmacêutica foi observada GCP de 355 mg/dL e PA normal; o paciente apresentava-se sem queixas. Para o tratamento do DM estava prescrito metformina 850 mg duas vezes ao dia e glibenclamida 5 mg após café da manhã. Entretanto, durante a anamnese foi constatado um problema relacionado ao medicamento (PRM) de não adesão à glibenclamida, pois o mesmo relatou episódios de hipoglicemia relacionado ao uso do medicamento e decidiu pela suspensão. A abordagem inicial foi em relação a orientações não farmacológicas, com aferição de GCJ e GCP diariamente, por cinco dias. Como os valores médios de GCJ foram de 165 mg/dL e GCP 310 mg/dL, a equipe aconselhou a re-introdução da glibenclamida alterando horário de administração para 30 minutos antes do almoço. Após esse seguimento, houve uma redução de 57% na GCJ e 53% na GCP, atingindo os valores ideais recomendados pela Sociedade Brasileira de Diabetes. **Conclusão:** Nesse caso observamos um paciente diagnosticado de forma correta e com prescrição correspondente a sua condição clínica. Entretanto, o sucesso do tratamento somente foi possível com a realização do seguimento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, diabetes mellitus, assistência farmacêutica, assistência à saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ALTA HOSPITALAR DE RECÉM-NASCIDOS PORTADORES DE DOENÇAS CONGÊNITAS

Aline Holanda Silva¹, Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro¹, Mariana Oliveira Brizeno de Souza¹,
Alisson Menezes Araújo Lima¹, Aline Maria Parente de Freitas Veras¹

¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Introdução e Objetivos: Orientação ao paciente em alta hospitalar é necessária para o sucesso na continuidade do tratamento no domicílio. O conhecimento insuficiente sobre seus problemas de saúde e medicamentos pode levá-lo à falta de adesão ao seu regime farmacoterapêutico. Assim, objetivou-se fornecer maiores informações sobre o correto manejo dos medicamentos. **Métodos:** Relato de experiência relacionado às orientações de alta a mães de recém-nascidos (RN) com indicação de toxoplasmose congênita e do vírus da Imunodeficiência Humana Adquirida (HIV). As informações foram prestadas pela equipe de farmacêuticos de uma maternidade pública de referência para partos de risco no estado do Ceará, a qual possui um total de 165 leitos distribuídos em nove setores entre obstetrícia, neonatologia, clínica médica e cirúrgica, no período de janeiro a dezembro de 2016. **Resultados e discussão:** No ano de 2016, foram realizadas 138 orientações para alta hospitalar, sendo 60,15% (n=83) relacionada a RN com indicação de retrovirose, os quais receberam, dependendo do caso, xarope de zidovudina e nevirapina, e 39,85% (n=55) com toxoplasmose, onde foram disponibilizados comprimidos de sulfadizina, pirimetamina e ácido folínico. Ambos os tratamentos ocorrem conforme protocolo clínico da instituição que segue as orientações do Ministério da Saúde (MS). Para diminuir erros relacionados aos medicamentos, as mães são informadas quanto à correta diluição, posologia, possíveis interações, correta guarda e aquisição. Estas recebem as informações em conversa com o farmacêutico e também escritas em folheto instrutivo. Como o público da maternidade é bem diversificado, ocorreram casos em que as orientações foram mais fácil compreendidas, outros em que se houve clara percepção do não entendimento e até mesmo casos em que a língua falada foi fator limitante na comunicação com a paciente. **Conclusão:** As pacientes apresentam dúvidas e quase sempre fazem inúmeros questionamentos sobre os medicamentos. As orientações fornecidas pelo farmacêutico constituem uma barreira a mais na promoção da qualidade da terapêutica, já que a atuação junto à equipe multidisciplinar visa promover a prevenção de erros de medicação e do uso seguro. No entanto, uma vez as pacientes retornando ao domicílio, ainda não há um acompanhamento posterior para verificação do correto seguimentos das orientações.

Palavras-chave: neonatologia, atenção farmacêutica, alta hospitalar, toxoplasmose, retrovirose.
Declaramos não haver conflito de interesse.

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO ÂMBITO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS DE UMA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Paula Rossignoli¹, Deise Pontarolli¹, Claudia Boscheco Moretoni¹, Suzane Virtuoso¹, Nathalie Perolla Mingorance¹

¹Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico assume o status de política pública ao ser contemplado no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 como uma das metas para a qualificação da Assistência Farmacêutica no estado. A implantação de serviços farmacêuticos em todas as farmácias estaduais nas Regionais de Saúde foi iniciada em 2016 e deverá ser concluída até 2019. **Métodos:** A partir de modelagem do serviço realizada em 2015 em farmácia da capital do estado, foi iniciada a implantação, em 2016, nas demais farmácias das regionais de saúde do interior. A implantação é coordenada pelo nível central da Secretaria de Estado. O processo envolve encontros presenciais na capital para vivência no serviço e apoio ao grupo à distância por meio de videoconferências e aplicativo para troca de mensagens. Foi desenvolvido, ainda, módulo informatizado para registro dos atendimentos. **Resultados e discussão:** Em agosto de 2016 foi realizada videoconferência com todas as regionais de saúde para dar ciência sobre o serviço implantado na farmácia da capital e a inclusão do cuidado farmacêutico no plano estadual de saúde. A partir disso a implantação foi iniciada em cinco farmácias do interior que se candidataram para tanto. Dois farmacêuticos de cada unidade foram à capital para período de vivência no serviço. A partir disso, consultas farmacêuticas para provisão de serviços de dispensação, educação em saúde e revisão da farmacoterapia foram implantadas nessas 5 farmácias regionais. Todos os novos pacientes dessas farmácias passam por ao menos uma consulta com o farmacêutico. O atendimento foi efetivamente iniciado em dez/2016 e, até final de maio/2017, o total de consultas realizadas nessas unidades havia sido de 1.652. Para apoio e registro das consultas foi desenvolvido e está em fase final de validação o módulo de cuidado farmacêutico no sistema informatizado das farmácias. **Conclusão:** O processo adotado para a implantação dos serviços farmacêuticos tem se mostrado efetivo. Nas primeiras cinco unidades em que o processo foi iniciado as consultas farmacêuticas fazem parte da agenda diária de trabalho desses profissionais. Os farmacêuticos têm utilizado a estratégia de videoconferência e de grupo de comunicação por aplicativo para discussão de casos e solução de dúvidas da prática clínica. A mesma estratégia será utilizada para implantação nas outras 16 farmácias regionais.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, assistência integral à saúde, sistema único de saúde, medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMACOVIGILÂNCIA EM PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Isa Dantas de Medeiros^{1,2}, Joiza Izabelly de Oliveira Barbosa^{1,2}, Márcia Maria da Silva Barbosa^{1,2}, Márcia Fernanda Silva Macêdo^{1,2}, Cynthia Hatsue Kitayama Cabral^{1,2}

¹Hospital Universitário Onofre Lopes, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução e Objetivos: Reações adversas a medicamentos (RAM) são críticas nos pacientes pediátricos em razão de peculiaridades fisiológicas e farmacocinéticas e da escassez de dados específicos sobre a segurança e/ou eficácia de medicamentos. Diante dessa carência e da relevância clínica, objetiva-se relatar a experiência de um serviço de farmacovigilância em pediatria. **Métodos:** Os dados foram levantados de um hospital público de ensino com 31 leitos pediátricos e compreendem o período de janeiro/2014 a janeiro/2017. As buscas passiva e ativa foram as metodologias empregadas, sendo as coletas de dados realizadas por estudantes, residentes e profissionais da instituição. Foram analisados dados como faixa etária, medicamento suspeito, possível reação adversa, gravidade da reação de acordo com Hartwing et al. e causalidade de acordo com o algoritmo de Liverpool. **Resultados e discussão:** Foram identificadas 88 suspeitas de RAM, em pacientes entre 0 a 16 anos incompletos. A faixa etária predominante foi a de adolescentes (≥ 11 anos) com 36,4%, seguida dos escolares (7 e 10 anos) com 32,9%. De acordo com a Anatomical Therapeutic Chemical classification system (ATC), o grupo terapêutico predominante foi o J – antimicrobianos de uso sistêmico (39,8%), sendo ceftriaxona e vancomicina os principais representantes. Os antimicrobianos costumam ser os medicamentos de uso mais comum em hospitais. O segundo grupo foi o N – medicamentos do sistema nervoso com 22,7%. Em relação aos tipos de RAM, as mais frequentes foram exantema/rash (10,2%) e eritema (6,8%), seguidas de alteração de enzimas hepáticas, constipação e sonolência, com 4,6% cada. As demais tiveram frequência entre 3,4% a 1,1%. Houve predominância de RAM moderadas (63,6%), seguida das graves (26,2%) e leves (10,2%). Observou-se que 84,1% das RAM foram classificadas como prováveis em razão do uso do medicamento suspeito. **Conclusão:** Corroborando dados da literatura, os antimicrobianos representaram o grupo de medicamentos mais implicado com RAM. Em ambiente hospitalar os pacientes são expostos a muitos medicamentos, o que favorece a ocorrência de RAM. Diante disso e em razão da limitação de ensaios clínicos envolvendo crianças há necessidade de ações contínuas dos serviços de farmacovigilância para detecção precoce das RAM e segurança do tratamento envolvendo pacientes pediátricos.

Palavras-chave: farmacovigilância, pediatria, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PADRONIZAÇÃO DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOLOGIA: UMA ESTRATÉGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Flávia Evelyn Medeiros Fernandes¹, Ivandro Varela de Moura², Letícia Martins Pereira Vale²,
Tatiana Xavier da Costa³, Elaine Cristina Alves³

¹Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Maternidade Escola Januário Cicco, ²Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Terapia Intensiva Neonatal, ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Maternidade Escola Januário Cicco

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos em neonatos representa um desafio para a segurança do paciente devido as particularidades inerentes à fisiologia imatura, além da escassez de estudos clínicos, que leva a extrapolação de condutas. O relato descreve o impacto sobre erros de prescrição após a implantação de um modelo de prescrição de medicamentos para neonatos. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência da implantação de um modelo de prescrição de medicamentos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, construído por médicos e farmacêuticos da equipe, sendo o impacto demonstrado através da análise do perfil de inadequações (baseadas no protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos da Anvisa), das sugestões de conduta farmacêuticas e total de não-conformidades. Foi utilizado o teste qui-quadrado, sendo significativo $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Foram acompanhados 227 pacientes e analisadas 2472 prescrições contendo 15254 itens entre janeiro a abril de 2017. A implantação do modelo se deu em março, sendo observado após este período uma redução estatisticamente significativa de inadequações relacionadas a reconstituição/diluição (1,2% versus 0,5%, $p = 0,04$), tempo e velocidade de infusão (10% versus 2,8%, $p < 0,05$), no número total de inadequações relacionados a prescrição (15,1% versus 6,7%, $p < 0,05$) e consequentemente no número de sugestões de condutas realizadas pelos farmacêuticos (11% versus 7%, $p < 0,01$). A padronização de reconstituição e diluição dos medicamentos, com especificação do tipo de diluente, concentração máxima de infusão e tempo de infusão contribuiu para a redução significativa das inadequações e apontou melhora significativa na segurança no uso dos medicamentos. **Conclusão:** A padronização de um modelo de prescrição de medicamentos para neonatos reduziu as inadequações relacionadas a reconstituição, diluição, tempo e velocidade de infusão dos medicamentos, diminuindo a taxa de não-conformidade nas prescrições da unidade e contribuindo para o uso racional dos medicamentos e a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: prescrições de medicamentos, unidade de terapia intensiva neonatal, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CUIDADO FARMACÊUTICO A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Vanessa Ellen Vieira Ribeiro¹, Francisca Mylena Melgaço Nunes¹, Alanna Carla da Costa¹,
Carlos Eduardo Menezes Viana¹, Maria de Fátima Oliveira¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução e Objetivos: O Serviço de Atenção Farmacêutica ao Paciente com doença de Chagas foi criado em 2005, sendo pioneiro voltado para o paciente na fase crônica. O objetivo foi avaliar medidas de glicemia, parâmetros bioquímicos, pressão arterial e índice de massa corpórea (IMC). Com isso, distúrbios podem ser detectados precocemente. Término: dezembro/2016. **Métodos:** Tratou-se de um estudo prospectivo, onde 117 pacientes atendidos em 2016 realizaram ensaios dos parâmetros bioquímicos, aferição de pressão arterial, cálculo do IMC. Para os pacientes analfabetos foi confeccionado um material voltado para orientação sobre quando e qual melhor horário tomar o medicamento e para os demais pacientes, foi elaborado um panfleto, que no mesmo contém as informações necessárias para um melhor conhecimento da Doença de Chagas, a qual eles são portadores. **Resultados e discussão:** Dos 117 pacientes atendidos, 45,2% (n:53) apresentaram triglicerídeos acima do valor de referência; 14,5% apresentaram glicose alterada; 42,7% (n:50) apresentaram colesterol total acima do normal; 30,7% (n:36) apresentaram HDL-c abaixo do esperado e 21,3% (n:25) apresentaram LDL-c acima do valor de referência; 3,4% (n:4) apresentaram alterações em ureia e creatinina. 4,3% (n:5) apresentaram alterações nos níveis de TGO e TGP. Em relação ao parâmetro fisiológico pressão arterial (PA), 48,9% (n:57) dos pacientes apresentaram valores normais de PA, enquanto 51,1% (n:60) apresentaram valores altos (acima de 130x90mmHg). 69% (n:80) dos pacientes apresentaram alterações no Índice de massa corpórea (IMC), sendo esses, 45% (n:52) sobrepeso; 19% (n:22) obesidade e 2,3% (n:3) obesidade moderada. Quanto a circunferência abdominal, verificou-se que 42,5% (n:50) dos pacientes apresentaram valores elevados, sendo 40% (n:47) desses pacientes do sexo feminino e 2,5 % (n:3) do sexo masculino **Conclusão:** A atenção farmacêutica se torna essencial devido à maioria dos pacientes terem problemas cardíacos, e alterações no perfil lipídico, pressão arterial, IMC são fatores de riscos para eventos cardiovasculares. Ademais, esses pacientes fazem uso do benzonidazol, medicamento que pode causar alterações a nível renal e hepático, demonstrando a importância do acompanhamento nos marcadores. Sendo assim, a ação desenvolvida por esse serviço de atenção farmacêutica teve impactos na saúde destes indivíduos.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, acompanhamento, doença de Chagas.

Financiamento e agradecimento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA VISITA MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Alessandra Gomes Chauvin¹, Melisha Stephanie dos Santos Tavares do Nascimento¹, Patrícia Kruger Figueira¹, André Paulo de Medeiros Oliveira¹

¹Hospital Unimed Campo Grande

Introdução e Objetivos: A equipe multidisciplinar tem a finalidade de proporcionar melhor qualidade e segurança ao paciente. O farmacêutico clínico é o responsável pela avaliação da prescrição médica e promoção do uso racional de medicamentos. O objetivo deste estudo foi quantificar as sugestões farmacêuticas aceitas no tratamento de pacientes em terapia intensiva. **Métodos:** O farmacêutico clínico participa da visita multidisciplinar diária e realiza avaliação das prescrições médicas. Nestas, ele procura discrepâncias e realiza sugestões de alteração na terapêutica medicamentosa a fim de garantir um tratamento seguro ao paciente. Foram quantificadas o número de visitas multidisciplinares e de sugestões farmacêuticas que foram aceitas numa unidade de terapia intensiva de um hospital de cooperativa. **Resultados e discussão:** No período de novembro de 2016 a abril de 2017 foram realizadas aproximadamente 127 visitas multidisciplinares. O farmacêutico clínico fez 131 sugestões em relação à terapia medicamentosa e foram aceitas 102 (77,8%). As sugestões aceitas foram: indicação terapêutica, incluindo profilaxia de tromboembolismo venoso 17(13%); detecção de reação adversa a medicamento e alergias 5 (4%); duplicidade terapêutica 5 (4%); adequação e ajuste de dose 6 (4,5%); contraindicação 11 (8,3%); adequação da frequência 3 (2,2%); substituição terapêutica 7 (5,3%); adequação de via de administração 3 (2,2%); adequação de diluição 2 (1,5%); e reconciliação medicamentosa 72 (55%). A reconciliação medicamentosa destaca-se por ser o farmacêutico o profissional que tem maior atenção com a terapêutica prévia do paciente. A indicação terapêutica de profilaxia de tromboembolismo venoso inclui utilização de medicamentos de alta vigilância, cujo uso racional engloba as 6 metas internacionais de segurança do paciente. **Conclusão:** As sugestões realizadas e aceitas pelo médico na terapia medicamentosa chamam-se intervenções farmacêuticas. Estas, demonstram a importância da avaliação do farmacêutico na terapêutica do paciente, dando sugestões que promovam o uso seguro e racional de medicamentos. Percebe-se que o número de intervenções farmacêuticas numa unidade de terapia intensiva é significativo (superior a 70%), demonstrando que a atuação deste profissional na equipe tem promovido melhor assistência aos pacientes.

Palavras-chave: visita multidisciplinar, farmácia clínica, unidade de terapia intensiva.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ALTA HOSPITALAR FARMACÊUTICA: ATUAÇÃO E PERSPECTIVAS

Joiza Izabelly de Oliveira Barbosa¹, Ana Isa Dantas de Medeiros¹, Rony Jeijo Amaro de Lima¹,
Layssa Luciano Lucena Alves², Cynthia Hatsue Kitayama Cabral¹

¹Hospital Universitário Onofre Lopes – UFRN/Ebserh, ²Universidade Potiguar – Laureate
International Universities

Introdução e Objetivos: Alteração no tratamento pós-alta e despreparo do paciente/cuidador contribuem para ocorrência de problemas envolvendo medicamentos. A orientação farmacêutica em alta aborda aspectos como: por que, como, quando e por quanto tempo usar os medicamentos e formas de obtenção. Objetiva-se relatar a experiência de atuação farmacêutica em alta hospitalar. **Métodos:** As orientações ocorrem mediante percepção pelo farmacêutico clínico das fragilidades que cercam o paciente e por encaminhamento médico, atrelado a solicitação de medicamentos para finalização ou garantia da continuidade do tratamento durante a transição do cuidado. No primeiro caso, as orientações ocorrem à beira do leito. No segundo, o paciente/cuidador é encaminhado a sala do farmacêutico, onde este, ao dispensar os medicamentos, presta as devidas orientações objetivando o sucesso terapêutico. **Resultados e discussão:** Um levantamento de dados realizado do período de março/2015 a maio/2017 revelou 102 orientações farmacêuticas em alta por encaminhamento médico. Foram dispensados 195 medicamentos, com variação de 1 a 8 medicamentos/alta (média = 1,91). De acordo com a Anatomical Therapeutic Chemical classification system (classificação ATC), o grupo terapêutico predominante foi o J - anti-infecciosos de uso sistêmico, representando 34,9% dos medicamentos dispensados, sendo a cefalexina o principal representante com 22,1%. O segundo grupo foi o C – medicamentos do sistema cardiovascular (16,9%). Outros 10 grupos somaram 48,2%. A alta farmacêutica e a disponibilização do medicamento para término do tratamento ou para garantia das doses durante a transição do cuidado, além de primarem pela recuperação da saúde e pela segurança do paciente, dão suporte para a alta hospitalar quando já não há necessidade de permanência em ambiente hospitalar, propiciando a vaga do leito e reduzindo despesas de hotelaria. **Conclusão:** Na transição do cuidado o paciente está vulnerável a diversos problemas relacionados a medicamentos e sua orientação pelo farmacêutico é imprescindível para segurança e seu pronto restabelecimento. A viabilização de medicamentos na orientação farmacêutica em alta é relevante e traz benefícios principalmente aos pacientes mais carentes. Numa perspectiva de atuação multiprofissional integrada, a participação do farmacêutico em alta hospitalar progride para tornar-se uma atuação consolidada.

Palavras-chave: alta do paciente, uso racional de medicamentos, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPACTO FARMACOECONÔMICO DOS ANTIMICROBIANOS NAS INTERVENÇÕES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Alessandra Gomes Chauvin¹, Haydee Marina do Valle Pereira¹, Ellen Jaqueline da Silva Pereira¹, Melisha Stephanie dos Santos Tavares do Nascimento¹, Patrícia Kruger Figueira¹

¹Hospital Unimed Campo Grande

Introdução e Objetivos: O uso inadequado e irracional de antimicrobianos é responsável pelo aumento da resistência dos microrganismos, reações adversas e elevação dos custos assistenciais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi quantificar o impacto financeiro das intervenções do farmacêutico clínico em conjunto com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). **Métodos:** Em um hospital de cooperativa, o serviço de farmácia clínica juntamente com o SCIH, desenvolveu uma estratégia para garantir o uso racional de antimicrobianos. Durante análise da prescrição médica, se observado inconsistência na prescrição (indicação, efetividade, segurança e custo-benefício), eram sugeridas intervenções ao SCIH, que discutia o caso com o médico prescritor para decidir pela intervenção ou não. A amostra compreende 25 intervenções do período de dezembro de 2016 a maio de 2017. **Resultados e discussão:** As intervenções realizadas foram: ajuste de dose e frequência (7); duplicidade terapêutica (1). substituição terapêutica direcionada por custo ou por cultura microbiana (8); e suspensão terapêutica (9). O custo inicial com antimicrobianos seria de R\$ 93.494,95, porém, após as intervenções os custos ficaram em R\$ 37.567,76. O percentual de economia foi de 59,82%. O foco da avaliação farmacêutica são os antimicrobianos de alto custo e de amplo espectro. Quando prescrito medicamento de alto custo, o farmacêutico verifica se todos os parâmetros clínicos para uso desta droga estão adequados. Em caso de não atender a estes parâmetros, sugere-se uma alternativa terapêutica. Os antimicrobianos de amplo espectro induzem resistência microbiana, portanto, a análise das culturas e antibiograma são fundamentais para o uso racional destas drogas. A substituição terapêutica gerou uma redução de custo de R\$ 40.074,21 evidenciando que a análise do farmacêutico traz uma redução de custo significativa. **Conclusão:** Este estudo demonstrou a estreita relação entre a farmacoeconomia e o uso racional do medicamento, ou seja, ao mesmo tempo em que se previne o uso inadequado, reduz-se os custos. Atribuem-se os resultados à presença do farmacêutico clínico articulando com o SCIH, nas unidades de internação e terapia intensiva. É possível concluir, portanto, que as ações do farmacêutico clínico em parceria com o SCIH geraram redução dos custos hospitalares e evitaram problemas relacionados aos medicamentos.

Palavras-chave: antimicrobianos, intervenção farmacêutica, farmacoeconomia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AÇÕES DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NA PROMOÇÃO DO USO APROPRIADO DE MEDICAMENTOS COM IDOSOS

Alice Gonçalves de Souza¹, Kelly Monteiro de Barros¹, Gisele da Silva Belchior¹, Mikaelly Pereira Caet¹, Fernanda Lacerda da Silva Machado¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

Introdução e Objetivos: O uso excessivo, inadequado e a não adesão ao tratamento podem causar riscos à saúde, em especial à população idosa, fato que ressalta a importância de desenvolver ações direcionadas para este público. O objetivo desse trabalho é descrever as ações de educação em saúde realizadas por um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) com os idosos. **Métodos:** Foram realizadas duas rodas de conversa com atividades lúdicas, na primeira utilizou-se um jogo com imagens relacionadas aos cuidados no uso de medicamentos, enquanto na segunda, optou-se por aplicar um jogo de perguntas e respostas em uma unidade de saúde especializada em atendimento ao idoso. Além destas, realizou-se um jogo de perguntas e respostas e uma palestra com um grupo de idosos participantes da Guarda do município. Os jogos e a palestra foram elaborados e revisados pela equipe do CIM. **Resultados e discussão:** Os quatro eventos promovidos pelo CIM tiveram duração média de 50 minutos e o número de participantes variou entre 10 e 80. No jogo com imagens, buscou-se destacar aspectos gerais do uso correto de medicamentos enquanto nos jogos de perguntas e respostas, foram incluídas questões específicas relacionadas aos cuidados no uso de medicamentos como antimicrobianos, por exemplo. A palestra foi construída visando contemplar cuidados com medicamentos utilizados para problemas respiratórios, como antigripais e descongestionantes. Comparando-se as ações realizadas nos diferentes grupos, percebeu-se maior envolvimento dos idosos na discussão dos temas em um grupo menor de participantes. Observou-se ainda que participação nas discussões foi favorecida com o uso de estratégias lúdicas. A maioria dos participantes demonstraram-se atentos, interessados e também expuseram dúvidas durante ou após a atividade. **Conclusão:** As ações realizadas em diferentes espaços permitiram discutir diversos aspectos para o cuidado em saúde e o uso correto de medicamentos. Os eventos em grupos numerosos permitem sensibilizar um número maior de participantes, entretanto desafia a identificação de dúvidas pontuais. As abordagens empregadas, incluindo os temas discutidos, se apresentaram, de diferentes formas, relevantes para a disseminação de informações propostas ao público alvo.

Palavras-chave: educação em saúde, uso racional de medicamentos, idosos.

Financiamento e agradecimento: PROEXT-MEC 2015-2016; PROFAEX-UFRJ 2017.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FARMÁCIA CLÍNICA OBSTÉTRICA: DESAFIOS, ATITUDES E CONQUISTAS

Aline Maria Parente de Freitas Veras¹, Alisson Menezes Araujo Lima¹, Mariana Oliveira Brizeno¹, Aracelia Gurgel Rodrigues¹, Kelyane Alexandrina de Sousa¹

¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Introdução e Objetivos: Serviços clínicos em obstetrícia são um desafio para a atuação do farmacêutico, mas determinar como desenvolver suas atividades clínicas faz-se necessário. Existe um interesse nos serviços clínicos dos farmacêuticos, mas nenhum deles é direcionado especificamente para obstetrícia. Relatar nossa experiência no ano de 2016 foi o nosso objetivo. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de um ano de atividades clínicas pela equipe de farmacêuticos clínicos em uma UTI Obstétrica de uma maternidade pública de referência para partos de risco no nordeste brasileiro. Esta UTI possui quatro leitos disponíveis para atender a qualquer demanda obstétrica do estado, inclusive de estados vizinhos. A experiência relatada é a referente ao ano de 2016. **Resultados e discussão:** Durante o ano de 2016, a Maternidade dessa experiência relatada avistou 965 prescrições médicas oriundas da UTI Materna, sendo realizadas 398 intervenções farmacêuticas, com uma taxa de aceitação pela equipe médica de 95,73% (381 intervenções farmacêuticas aceitas e efetivadas). Destas intervenções, 128 constaram diretamente no prontuário da paciente. Além de intervenções diretas, a equipe de farmacêuticos clínicos ainda foi responsável por esclarecer 192 dúvidas solicitadas por profissionais de saúde da unidade. O fármaco mais prevalente para possíveis reações adversas foi o sulfato de magnésio, usado em casos de pré-eclâmpsia. Conciliação medicamentosa foi realizada em 195 pacientes. Além dos dados relatados, a presença do farmacêutico diretamente na unidade, fazendo parte da equipe multiprofissional e colaborando diretamente com o tratamento das pacientes foi uma conquista, que aceitou o desafio e vem agora divulgar e promover os cuidados farmacêuticos no campo da obstetrícia. **Conclusão:** A experiência relatada comprova que a atuação do farmacêutico clínico em obstetrícia garante uma melhor qualidade de vida aos pacientes (gestantes, puérperas e recém-nascidos). Nossa experiência revela que o farmacêutico clínico obstétrico contribui diretamente para o uso racional de medicamentos, garantindo a segurança das pacientes, bem como garante um custo-efetividade melhor a instituição, através de intervenções atuais e cooperativas, com alta taxa de aceitação e efetividade pela equipe.

Palavras-chave: farmácia clínica, obstetrícia, gestantes, puérperas, maternidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

METILFENIDATO E CORRELATOS: O USO IRRACIONAL EM BUSCA DO APRIMORAMENTO INTELECTUAL

Sheila Santos Santana¹, Naidilene Chaves Aguilar¹

¹Centro Universitário de Caratinga

Introdução e Objetivos: O metilfenidato é um estimulante cerebral (ITABORAHY, 2013) utilizado no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (PAYÁ, 2012). Auxilia também aumentando a concentração, além de atuar como atenuador da fadiga (ITABORAHY, 2013). O estudo pretende esclarecer seus efeitos e analisar o uso indiscriminado do mesmo.

Métodos: O presente trabalho desenvolveu-se, por meio de estudo descritivo retrospectivo de revisões bibliográficas, um estudo exploratório acerca de informações sobre a estrutura do metilfenidato e correlatos, suas normativas, indicação no tratamento do TDAH e seu uso irracional.

Resultados e discussão: Dispor de um medicamento como o metilfenidato é um avanço inegável, mas tem um lado obscuro, já que pais impacientes utilizam o diagnóstico de hiperatividade como desculpa para exceder a dose em seus filhos e mantê-los, dessa forma, tranquilos (SHIRAKAWA et al., 2012). Sendo assim, o metilfenidato tornou-se alvo de procura por indivíduos saudáveis com objetivo de aprimoramento intelectual (DYRBYE et al, 2010). Seu mecanismo de ação estimula o sistema nervoso simpático, levando à aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão sanguínea, das crises convulsivas e dos transtornos psiquiátricos. Devido a esse mecanismo, o metilfenidato não deve ser indicado para pacientes com problemas cardiovasculares, psiquiátricos e com histórico de epilepsia. O uso a curto prazo pode causar, anorexia e insônia, seguidas de cefaleia e dor abdominal, a longo prazo pode causar dependência, sendo considerado um risco mais teórico do que prático (PASTURA & MATTOS, 2004). **Conclusão:** Ficou evidente o crescimento do consumo do metilfenidato entre pessoas saudáveis o que é alarmante e chama a atenção para possíveis consequências no futuro. O principal motivo para o consumo desse medicamento entre esses indivíduos é auxiliar na concentração quando exigido um esforço cognitivo elevado. Foi observado também o uso irracional quando se trata de crianças e problemas de hiperatividade, atentando para o uso indiscriminado do mesmo.

Palavras-chave: metilfenidato, hiperatividade, TDAH, ritalina, uso irracional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DOS MEDICAMENTOS E PREVENÇÃO NA DENGUE

Jorgete Tomazetti¹, Diego Pilati Segóvia¹, Paulo Roberto Costa¹, Hermes Pereira¹, Sarah Zaraket¹

¹Centro Universitário União Dinâmica das Cataratas

Introdução e Objetivos: Contribuir para promoção da saúde coletiva faz parte dos deveres da profissão farmacêutica, segundo o Código de Ética Resolução CFF nº 596/2014. O objetivo do trabalho é sensibilizar a comunidade sobre a importância da dengue, orientação farmacêutica quanto ao uso dos medicamentos, no ambiente universitário e comunitário. **Métodos:** A metodologia utilizada foi distribuição de panfletos e realização de palestras sobre o papel do farmacêutico e a dengue. As atividades foram direcionadas para dois grupos distintos: comunidade acadêmica e comunidade em geral. Esse trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2017. **Resultados e discussão:** Ao total foram sensibilizadas em torno de 5000 pessoas. As atividades direcionadas a comunidade acadêmica foi através de um ciclo de palestras sobre aspectos fisiopatológicos, ciclo de vida do mosquito e importância do uso correto dos medicamentos na dengue. Foram visitadas 25 turmas de vários cursos de graduação, com 35 a 43 estudantes em média. As atividades fora do ambiente universitário foram desenvolvidas através da entrega de panfletos educativos e explicações sobre sintomas da doença. Essa sensibilização ocorreu em cinco farmácias particulares em cinco bairros distintos da cidade, cerca de 4000 pessoas foram abordadas para conversa e entrega do panfleto. A ênfase na abordagem com a população universitária ou não, foi a divulgação dos serviços farmacêuticos no tratamento da dengue. Já que os medicamentos usados na sintomatologia são de venda livre, o paciente pode ter a orientação segura de um farmacêutico nos medicamentos analgésicos, antipiréticos e repositores hídricos. **Conclusão:** O farmacêutico tem um papel social muito importante na comunidade onde atua, principalmente contribuindo na prevenção de doenças. O combate a focos do mosquito *Aedes aegypti* evita além da dengue o aumento da incidência de casos de chikungunya e *Zika virus*. Além disso, os principais medicamentos utilizados na dengue são de venda livre na farmácia, dessa forma o paciente deve saber que pode contar com a orientação farmacêutica.

Palavras-chave: dengue, *Aedes aegypti*, prevenção.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DOS USUÁRIOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA CADASTRADOS NO
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE
MISSÃO VELHA – CE

José Macêdo Coelho Neto¹, Bruno Fernando Ferreira de Oliveira Silva², Renato Melo Torres³,
Gustavo de Oliveira Alencar²

¹Preceptor do Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - Ceará, ²Discente do
Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, ³Farmacêutico Generalista da
Universidade Federal Rural do Semi Árido de Mossoró - Rio Grande do Norte

Introdução e Objetivos: A Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde. O objetivo foi delinear o perfil dos usuários portadores de esquizofrenia atendidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF. **Métodos:** Estudo de natureza descritiva, exploratória com abordagem quantitativa, através de relatórios emitidos pelo sistema HÓRUS Especializado. **Resultados e discussão:** Foram encontradas 75 pacientes esquizofrênicos, 34 homens e 41 mulheres, na faixa etária foram encontradas 5 pacientes (15 à 20 anos), 31 pacientes (21 à 40 anos), 22 pacientes (41 à 60 anos) e 17 pacientes (61 à 80 anos). Dentre os diagnósticos, 60 pacientes possuem de esquizofrenia paranoide (CID F20.0), 13 pacientes de esquizofrenia hebefrênica (CID F20.1) e 2 pacientes de outras esquizofrenias (CID F20.8). Os medicamentos ofertados e seus respectivos valores de repasse equivalente são clozapina 100mg (R\$ 122,90), olanzapina 5mg (R\$ 1.679,33), olanzapina 10mg (R\$ 5.107,50), quetiapina 25mg (R\$ 426,36), quetiapina 100mg (R\$ 1.368,00) e quetiapina 200mg (R\$ 2.932,65), totalizando o valor de R\$ 11.636,74 do primeiro repasse trimestralmente do ano de 2017. **Conclusão:** O repasse financeiro realizado, produz resultados positivos para os pacientes que fazem tratamento.

Palavras-chave: componente especializado, esquizofrenia, financiamento, perfil.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A RELEVÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COM A PRÁTICA CLÍNICA FARMACÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA

Hívila Nayanna da Silva Moreira¹, Priscilla Karilline do Vale Bezerra², Jéssica Cristina Nascimento da Silva², Tayne Anderson Cortez Dantas¹, Tatiana Xavier da Costa¹
¹Maternidade Escola Januário Cicco - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, ²Curso de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução e Objetivos: As gestantes são grupos de risco em relação ao uso de medicamentos, principalmente, aqueles internados em Unidades de Terapia Intensiva Materna (UTIM) pela criticidade do seu quadro e exposição à polifarmácia. Objetiva-se relatar a relevância da integração do ensino, pesquisa e extensão na prática clínica farmacêutica em UTIM. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e qualitativo, desenvolvido na UTIM desde que o projeto de extensão foi implantado em 2010. Foram avaliados os benefícios da integração do Serviço de Farmácia Clínica com o ensino, pesquisa e extensão para os estudantes de graduação, pós-graduação, através da quantidade de estudantes e profissionais envolvidos e também da elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso. Também foi analisada a relevância para o serviço e para a segurança das pacientes. **Resultados e discussão:** Podem-se ressaltar os seguintes benefícios: (1) Início da prática clínica farmacêutica na UTIM através do projeto de extensão; (2) Envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em farmácia (15 bolsistas, 13 voluntários, 18 residentes) e 47 profissionais do serviço, além da elaboração de 5 Trabalhos de Conclusão de Curso. Atuação desses estudantes em um campo específico e integração do conteúdo teórico com o prático; (3) realização de pesquisas, a partir do conhecimento de problemas detectados; (4) desenvolvimento do seguimento farmacoterapêutico das pacientes, melhoria da terapia medicamentosa, identificação de reações adversas, interações e incompatibilidades, em um grupo de pacientes críticas, onde a terapia deve ser eficaz sem comprometer desenvolvimento do feto. **Conclusão:** Conclui-se que a integração do Serviço de Farmácia Clínica com o ensino, pesquisa e extensão tem uma relevância significativa não só para o serviço com a melhoria do seguimento farmacoterapêutico, otimização da terapia, uso racional de medicamentos e segurança dos pacientes, como também para a formação profissional dos estudantes envolvidos no processo e também para o desenvolvimento de pesquisas clínicas, que possibilitaram a divulgação do conhecimento adquirido nessas áreas específicas.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, gestantes, reação adversa, unidade de terapia intensiva, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem a equipe multiprofissional da instituição, por contribuir direta ou indiretamente com esse estudo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS COM RISCO DE QUEDA ANTES E APÓS A INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE IDOSOS: EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA

Cristiane de Paula Rezende¹, Adriane Kênia Moreira Silva², Raiany Thaimeny Nery², Josiane Moreira da Costa³, Maria Auxiliadora Parreiras Martins³
¹Prefeitura de Ouro Preto, ²Hospital Risoleta Tolentino Neves, ³Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: No ambiente hospitalar o aumento das quedas tem gerado diminuição da funcionalidade dos pacientes, acréscimos expressivos nos encargos econômicos e no tempo de hospitalização. O objetivo é identificar o fator de risco para queda relacionado à farmacoterapia. Término fevereiro/2014. **Métodos:** Relato de experiência da atuação do farmacêutico em um Serviço de Farmácia Clínica (SFC) de um Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde do Idoso, em um hospital de ensino público, na identificação do fator de risco de queda relacionado ao medicamento. Realizado no período de abril/2013 a fevereiro/2014. Foram avaliadas as evoluções farmacêuticas e encaminhamentos farmacoterapêuticos a fim de identificar registros de uso de medicamentos na pré-internação e alta hospitalar. **Resultados e discussão:** Foram acompanhados 99 idosos, sendo a maioria com idade superior a 75 anos (86,6%). Deste total de pacientes, 27% faziam uso de hidroclorotiazida na pré-internação, 21% de furosemida e 14% de carvedilol. Observa-se que na alta hospitalar predominou a manutenção dos fármacos carvedilol para 13% e furosemida 12% dos pacientes. Na pré-internação as prescrições mais relevantes de medicamentos que potencializam o risco de queda, de acordo com a literatura, foram as de benzodiazepínicos 5%, antipsicóticos 6%, opiáceos 3% e antidepressivos tricíclicos 4%. Destes, observou-se a redução de 100% das prescrições de benzodiazepínicos, opiáceos e dos antipsicóticos haloperidol e risperidona na alta hospitalar. **Conclusão:** Identificou-se redução na prescrição de medicamentos que potencializam o risco de queda nos idosos acompanhados pelo SFC nos momentos antes e após a internação hospitalar, sugerindo-se que o SFC ou a internação podem ter contribuído para essa diminuição. Recomenda-se a realização de estudos mais amplos que abordem essa temática.

Palavras-chave: queda, medicamentos, idosos, risco, hospitalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS APÓS IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DE RECEITUÁRIO EM UMA UNIDADE PENAL

Sheila Manoela Flora¹, Edmarlon Giroto², Tania Maria Zanier³

¹Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, ²Universidade Estadual de Londrina, ³Departamento Penitenciário do Estado do Paraná

Introdução e Objetivos: Durante anos, o fracionamento de medicamentos, incluindo os antibióticos, no Complexo Médico Penal foi feito sem a supervisão de farmacêutico. Assim, em 2015 implantou-se ali um receituário padrão para a dispensação de antibióticos. Este estudo objetiva avaliar a tendência de consumo de antibióticos após o uso de receituário padrão naquela Unidade. **Métodos:** Este foi um estudo transversal, descritivo, realizado com os dados decorrentes da dispensação de antibióticos fornecidos à População Privada de Liberdade em uma unidade de saúde prisional paranaense, com base no consumo médio mensal antes e depois da implantação do receituário padrão (2014 e 2015, respectivamente). A dispensação é feita obrigatoriamente pela farmacêutica responsável, após apresentação do receituário. Este trabalho foi aprovado pela Diretoria Clínica do Sistema Prisional. **Resultados e discussão:** Após a análise dos dados gerados pelo sistema de gerenciamento de estoque de insumos farmacêuticos, verificou-se que o consumo dos principais antibióticos padronizados teve uma considerável queda na quantidade de comprimidos: consumo médio mensal de amoxicilina passou de 211 (antes) para 151 unidades (depois); amoxicilina+clavulanato de potássio passou de 117 (antes) para 59 unidades (depois); azitromicina, de 93 (antes) para 49 (depois) unidades; benzilpenicilina, de 20 (antes) para 16 (depois) unidades; cefalexina, de 568 (antes) para 362 (depois) unidades; ceftriaxona, de 120 (antes) para 139 (depois) unidades; ciprofloxacino, de 415 (antes) para 257 (depois) unidades; levofloxacina, de 9,5 (antes) para 23 (depois) unidades; nitrofurantoína, de 37 (antes) para 23 (depois) unidades; e sulfametoxazol+trimetropina, de 258 (antes) para 133 (depois) unidades. **Conclusão:** Os resultados denotam que houve uma economia de aproximadamente 40% das unidades dos antibióticos utilizados. Conclui-se que a presença do profissional farmacêutico é de suma importância no controle e dispensação de medicamentos, evitando assim seu uso abusivo e indiscriminado. Prova-se a efetiva redução de gastos e promoção do uso racional de medicamentos, tão defendida por tal classe profissional. E torna a experiência de desenvolvimento e aplicação do receituário padronizado bem sucedida.

Palavras-chave: fármacos antibióticos, medicamentos de dispensação mediante prescrição, assistência farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Evelin Wegner¹, Marina Gassen¹, Júlia Luiza Kern¹, Ana Paula Helfer Schneider²
¹Hospital Santa Cruz, ²Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico na atenção básica de saúde auxilia no acesso da população aos medicamentos, através da promoção do uso correto destes, garantindo a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações em saúde. O objetivo foi relatar a experiência dos farmacêuticos residentes na atenção básica de saúde nos meses de maio a agosto de 2017. **Métodos:** Uma das abrangências do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde é proporcionar aos residentes a vivência na atenção básica de saúde. Sendo assim, os farmacêuticos residentes foram inseridos em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Farmácia Municipal, Farmácia Distrital e Farmácia Estadual no sul do Brasil, no período de quatro meses. **Resultados e discussão:** Os farmacêuticos residentes vivenciaram nos serviços de atenção básica à saúde, atividades relacionadas à gestão da assistência farmacêutica, tendo medicamento como insumo essencial, incluindo desde sua seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, garantia da qualidade, acompanhamento e avaliação da utilização, elaboração de procedimentos operacionais padrão e manuais. Além disso, promoveram o cuidado farmacêutico, visando à educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos voltados à comunidade e equipe de saúde. Observou-se a presença do farmacêutico nas farmácias municipal, distrital e estadual, porém as UBS não possuem este profissional contratado. A demanda nesses serviços possibilitou compreender a necessidade da atuação do farmacêutico para otimizar a farmacoterapia e adesão do usuário aos medicamentos, através da orientação terapêutica, prevenção de erros, interações, riscos relacionados, guarda dos medicamentos e descarte dos vencidos. **Conclusão:** Uma farmacoterapia eficiente reflete na qualidade de vida dos usuários e nos gastos públicos. O farmacêutico pode analisar previamente problemas de saúde relacionados ao uso de medicamentos, evitando que o usuário procure um serviço de saúde, seja por complicações ou por insuficiência terapêutica. Portanto, a inserção do farmacêutico nos serviços de atenção básica de saúde e na equipe multiprofissional é de suma importância, contribuindo na promoção, proteção e recuperação da saúde da população.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, assistência farmacêutica, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CAMPANHA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Ana Elisa Prado Coradi¹, Ana Beatriz Ramos de Oliveira Pinn¹, Sonia Hix¹

¹Faculdade de Medicina do ABC

Introdução e Objetivos: A automedicação traz grandes riscos à saúde, pois a ingestão de substâncias de forma inadequada pode causar reações como dependência, intoxicação e até mesmo a morte. O objetivo é a conscientização dos pacientes atendidos nos ambulatórios da FMABC, assim como acompanhantes, discentes e docentes. **Métodos:** As ações ocorreram no campus universitário da FMABC. Foram montados estandes com demonstrações de diferentes formas farmacêuticas. Devido à grande circulação de pacientes e acompanhantes, foi realizada palestras (Armazenamento e Descarte de Medicamentos e Como utilizar corretamente seus medicamentos), apresentados por discentes e supervisionadas por docentes. Os discentes também aplicaram questionários visando avaliar o conhecimento sobre o assunto da população presente. **Resultados e discussão:** Durante a campanha participaram cinco docentes e 135 discentes do curso orientaram o uso correto de medicamentos e o descarte adequado. Foram distribuídos frascos de álcool gel e folders educativos sobre o uso correto e descarte adequado de medicamentos. Foram respondidos cerca de 620 questionários. **Conclusão:** Busca-se conscientizar a população sobre os riscos do descarte inadequado de medicamentos, tanto ao meio ambiente quanto à saúde humana, apresentando as formas adequadas de descarte e a importância do uso racional de medicamentos, mostrando os perigos da automedicação e a importância do seguimento da prescrição médica.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, automedicação, descarte de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO INDIVÍDUO COM OBESIDADE

Ligiane de Lourdes da Silva¹

¹Docente do Programa de Pós Graduação *Lato sensu* em Farmácia Hospitalar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução e Objetivos: Oficialmente o profissional farmacêutico não faz parte da composição direta da equipe multiprofissional de saúde na Linha de Cuidado de prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade das Redes de Atenção à Saúde. O objetivo é colocar em evidência as contribuições do farmacêutico no cuidado ao paciente obeso junto à equipe multiprofissional. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante as atividades de plantão docente e preceptoria no Serviço de Farmácia Clínica Ambulatorial, no período de 2015 a junho de 2017, em um Hospital Universitário junto a equipe multiprofissional e das atividades realizadas durante as consultas farmacêuticas, reunião com a equipe multiprofissional e com os grupos dos pacientes obesos. A consulta farmacêutica é estruturada com método adaptado baseado na metodologia Dáder e Cuidados Farmacêuticos. **Resultados e discussão:** Foram realizadas 201 consultas farmacêuticas, identificados 1.141 problemas relacionados a medicamentos, 271 resultados negativos associados à medicamentos; 866 intervenções farmacêuticas, as intervenções farmacêuticas foram feitas diretamente para o paciente e para a equipe multiprofissional através de evoluções em prontuário método SOAP e/ou diretamente com profissionais e nas reuniões de grupo quando pertinente. As discussões com equipe favoreceram a integralidade do cuidado ao paciente e permitiram a troca de conhecimento entre os profissionais de outras áreas da saúde e das atividades que o farmacêutico pode desenvolver e contribuir. Dentre as atividades desenvolvidas junto a equipe, foram elaborados instrumentos para Avaliação Global de Saúde do paciente para estimar os riscos de morbimortalidade, protocolos clínicos e critérios de seleção pacientes obesos para cirurgia bariátrica, bem como atividades de educação em saúde ampliada. **Conclusão:** A inserção do farmacêutico na equipe de saúde no cuidado ao paciente obeso possibilita não apenas a otimização da farmacoterapia e reconhecimento de suas atribuições, mas também proporciona a integralidade do cuidado ao paciente obeso. Espera-se a partir dos resultados positivos alcançados, uma sensibilização dos gestores da importância da inclusão do farmacêutico nas equipes multiprofissional de saúde no Cuidado de prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade das Redes de Atenção à Saúde.

Palavras-chave: consulta farmacêutica, obesidade, cuidado farmacêutico.

Declaro não haver conflito de interesse.

FERRAMENTAS PARA AUXILIAR AS CLÍNICAS NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS MULTIDOSES APÓS SUA ABERTURA: RECOMENDAÇÕES PARA USO SEGURO

Ana Carolyn Vargas Seraphim¹, Thays da Silva Almeida¹, Luciana Lima de Moura¹

¹Hospital Naval Marcílio Dias

Introdução e Objetivos: O farmacêutico hospitalar é responsável por garantir a correta armazenagem e conservação dos medicamentos, e desta forma especial interesse deve recair pelos medicamentos multidose. O trabalho objetiva divulgar informações sobre armazenamento e estabilidade desses medicamentos, auxiliando as clínicas no processo, tendo como piloto a UTI neonatal. **Métodos:** Para o trabalho, foi elaborado um guia de estabilidade de medicamentos multidose, considerando a lista de medicamentos padronizados no hospital, e dos que são eventualmente adquiridos. Foi elaborado também, um questionário de armazenagem para ser utilizado nas clínicas, e assim avaliar os pontos de intervenção necessários. Para implementar essas ferramentas, foi feita a sensibilização da equipe mostrando a importância do correto armazenamento e da estabilidade dos medicamentos. **Resultados e discussão:** A implementação do Guia de Estabilidade dos Medicamentos Multidose padronizados no hospital permite acesso rápido a informações relacionadas a cada medicamento, como condições de armazenamento, individualização dos frascos por paciente e tempo máximo de utilização após a abertura devidamente etiquetados com a informações necessárias. Além disso, com a utilização do guia espera-se diminuir os riscos de contaminação microbiológica dos medicamentos, diminuindo perdas e otimizando a utilização dos mesmos. O Questionário de Armazenagem possibilita intervenção dos farmacêuticos nas clínicas, como a UTI neonatal, e com isso garante a integridade dos medicamentos presentes. Com a utilização dessas ferramentas, a interação entre a farmácia e a clínica, garante a segurança do paciente durante o tratamento, o uso racional de medicamentos e o sucesso da terapia medicamentosa. **Conclusão:** Com o Guia de Estabilidade de Medicamentos Multidose e com o Questionário de Armazenagem espera-se que qualidade e segurança dos medicamentos multidose seja garantida, permitindo a promoção do uso racional de medicamentos e a redução dos custos do tratamento. É importante conciliar o desenvolvimento dos instrumentos de auxílio com a realidade de cada hospital, sabendo que é fundamental a conscientização dos profissionais de saúde envolvidos para o sucesso da implementação. **Palavras-chave:** frascos multidose, guia de estabilidade, questionário de armazenagem, validade de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONDUTAS COMPARTILHADAS ENTRE FARMÁCIA E TERAPIA OCUPACIONAL NA PROMOÇÃO DA ADEÇÃO À FARMACOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL

Alessandra de Freitas Pimentel¹, Patricia da Silva Santos¹, Cesar Augusto Antunes Teixeira¹

¹Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Introdução e Objetivos: Limitações físicas podem ser causas de má adesão não intencional. Um dos fundamentos da práxis da Terapia Ocupacional (TO) é a elaboração de recursos para promover a autonomia no autocuidado. Este trabalho descreve estratégias de intervenção conjunta entre a Farmácia e TO na promoção da adesão à farmacoterapia em pacientes com baixa acuidade visual. **Métodos:** Trata-se de uma descrição de ferramentas aplicadas em intervenções conjuntas entre residentes multiprofissionais da Farmácia e TO em enfermaria de geriatria, no momento da orientação aos pacientes na conciliação de medicamentos na alta hospitalar. Os pacientes são acompanhados na internação e avaliados quanto às suas potencialidades e necessidades no cuidado domiciliar e designados para elaboração de ferramentas facilitadoras das atividades de vida diária, dentre elas, o uso de medicamentos. **Resultados e discussão:** Após a avaliação técnica da prescrição e resolução das discrepâncias durante o processo de conciliação de medicamentos na alta hospitalar, o farmacêutico realiza a organização dos medicamentos e horários de tomada, fornecendo tabela com as instruções para o uso pelo paciente em casa. No entanto, quando é identificada alguma limitação física capaz de repercutir na adesão, a intervenção se inicia dias antes da alta com o profissional de TO. Para direcionar a confecção dos recursos, é necessário a identificação da rotina do paciente, potencialidades e principais queixas funcionais, a partir de onde realizam-se orientações e treino do gerenciamento de medicamentos na perspectiva de uso em rotina domiciliar, com o apoio de recursos confeccionados para favorecer o sistema sensorial visual e tátil, e um diário de medicamentos para auxiliar no fortalecimento da memória a curto prazo e atenção, ajustados às necessidades dos pacientes. **Conclusão:** As atividades farmacêuticas relacionadas à orientação direta de pacientes quanto à farmacoterapia têm claras interfaces com a práxis da TO, onde o trabalho conjunto pode viabilizar melhorias no cuidado ao atender demandas específicas do paciente relacionadas a limitações físicas e cognitivas, que o farmacêutico dificilmente seria capaz de oferecer sozinho ou sem se apropriar minimamente de conhecimento pertinente relacionado.

Palavras-chave: adesão à farmacoterapia, geriatria, polifarmácia, farmácia, terapia ocupacional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES EM HOSPITAL DE GRANDE PORTE NOS ANOS DE 2012 A 2016

Pedro Nogueira Araújo¹, Caroline da Silva Pereira¹, Vanessa da Silva de Souza¹, Flávia de Frias Gonçalves¹, Lair Monteiro Souza¹

¹Hospital Federal do Andaraí

Introdução e Objetivos: A recepção de é uma etapa essencial na aquisição de medicamentos consistindo na verificação dos aspectos administrativos de cada entrega. O presente trabalho tem como objetivo analisar o desempenho de fornecedores, quantificando as principais ocorrências no processo de recebimento de um hospital federal no período de 2012 até 2016.

Métodos: A coleta dos dados foi realizada pelo formulário de “Avaliação de Fornecedor” preenchido a cada recebimento de medicamento. Os dados foram organizados em planilhas do Excel® levando em conta as especificações técnicas, relacionados aos aspectos qualitativos e legais, como embalagem, lote/validade e laudos de análises. Para o cálculo do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) foram descontados pontos pré-estabelecidos para cada não conformidade observada. **Resultados e discussão:** No ano de 2012 foram recebidas na Central de Abastecimento Farmacêutico 618 entregas, com 57% de atraso, 32% não apresentavam laudo técnico do produto e 16% não apresentaram nenhuma ocorrência. Dos 112 fornecedores ativos, 60% apresentaram IDF “BOM”, 32% foram satisfatórios, e 8% classificados como críticos. Em segundo momento, de julho/2013 a junho/2015, foram avaliadas 866 entregas, de 143 fornecedores diferentes. O número de entregas aumentou em 28%, e o percentual de fornecedores com IDF “BOM” também subiu (11%), atingindo 71%. Já no ano de 2016, os resultados mostraram uma melhor seleção de fornecedores a partir dos dados obtidos nos dois períodos anteriores. **Conclusão:** O trabalho foi capaz de caracterizar e quantificar o desempenho de fornecedores a partir de indicadores sólidos e fontes de fácil acesso, promovendo uma melhor gestão em saúde e dados para uso por outras instituições de perfil semelhante.

Palavras-chave: avaliação, qualificação, fornecedores, gestão em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO DE PACIENTES EM USO DE SONDA ENTERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robson da Silva de Oliveira¹, Jéssica Nathália Domingos dos Santos¹, Polyane Aparecida
Fernandes¹, Stephanie Ferreira Botelho², Aline Caldeira Fernandes²

¹Universidade Federal de Minas Gerais, ²Hospital Risoleta Tolentino Neves

Introdução e Objetivos: O acompanhamento farmacêutico de pacientes em uso de medicamentos administrados via Sonda Enteral (SE) é justificado pelas potenciais alterações farmacológicas e na qualidade da farmacoterapia deste grupo. O objetivo é descrever o acompanhamento de pacientes em uso de SE, entre 2015 e 2017, em um projeto clínico de estágio em farmácia hospitalar. **Métodos:** Diariamente é emitida a relação de prescrições de pacientes em uso de SE assistidos pela Clínica Médica e feita uma análise para detectar incompatibilidades farmacotécnicas e interações farmacocinéticas com a dieta enteral. Quando necessário, a intervenção farmacêutica é realizada junto à equipe médica e de enfermagem e no momento da alta hospitalar é feita a orientação farmacêutica ao paciente e acompanhante, abordando o manuseio adequado da sonda e a administração correta dos medicamentos.

Resultados e discussão: Entre abril de 2015 e abril de 2017, no momento da alta hospitalar, foram realizadas 66 orientações, que foram bem aceitas e seus resultados beneficiaram a transição do cuidado e a manutenção da terapia segura e eficaz. Foram realizadas também 157 intervenções com a equipe médica, as quais (40%) foram aceitas, (54%) não se aplica e (6%) não foram aceitas. O omeprazol cápsula (23%) foi o medicamento mais frequentemente envolvido na intervenção, pois quando administrado incorretamente, podem apresentar comprometimento terapêutico e riscos de obstrução da SE. Como forma de melhor orientar as equipes de enfermagem, houve a veiculação de 434 informativos esclarecendo as características físico-químicas dos medicamentos e técnicas adequadas de trituração e diluição desses medicamentos. A maior frequência de informativos veiculados foi observada para a ranitidina comprimido (68%). **Conclusão:** O farmacêutico é essencial no acompanhamento da farmacoterapia de pacientes em uso de SE, devido à assistência prestada a eles, seus familiares e às equipes médica e de enfermagem. Pode ocorrer redução dos gastos e tempo de internação, além da veiculação de instruções de emprego de técnicas corretas de preparo, o que ajudou na garantia de um tratamento seguro, eficaz e ao menor custo possível, em conformidade com a Política Nacional de Medicamentos.

Palavras-chave: acompanhamento farmacêutico, sonda enteral, interação farmacológica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

Vanusa Barbosa Pinto¹, Leonardo Jun Otuyama¹, Raphael Bruno Rocha Tolentino¹, Matheus Pereira Palmo¹, Marcia Lucia de Mario Marin¹

¹Hospital das Clínicas de São Paulo

Introdução e Objetivos: A falta de informação sobre medicamentos pode resultar em efeitos nocivos no tratamento do paciente. O centro de informação sobre medicamentos (CIM) auxilia profissionais na obtenção de informações baseadas em evidências, aumentando a segurança da terapia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da implantação do CIM. **Métodos:** O CIM fornece respostas às solicitações de profissionais da instituição e registra estes dados no sistema para acompanhamento posterior. Para a realização deste trabalho foram descritos os dados sobre informações passivas desde a implantação do CIM, em janeiro de 2015, até maio de 2017, sendo classificados por: assuntos das perguntas; primeiro nível da classificação ATC (classificação anatômica-terapêutica-química) dos medicamentos relacionados; e tempo de resposta do serviço. **Resultados e discussão:** Desde a implantação do CIM no hospital, foram registradas 234 perguntas, sendo 48 (21%) em 2015, 120 (51%) em 2016 e 66 (28%) nos primeiros cinco meses de 2017. O assunto mais frequente foi forma de administração de medicamentos (27% das perguntas), seguido de estabilidade de medicamentos (20%), legislação (18%), efetividade e equivalência terapêutica (8%), logística e fornecimento (5%), posologia (5%) e outros (17%, incluindo reações adversas a medicamentos, manipulação, composição, entre outros). A maior parte das perguntas foi relacionada ao grupo B-Sangue e órgãos hematopoéticos da classificação ATC (18%), seguida do grupo J-Anti-infecciosos de uso sistêmico (17%), grupo A-Aparelho Digestivo e Metabolismo (15%), grupo N-Sistema Nervoso (13%) e outros grupos (37%, somando os grupos restantes). Mais da metade (59%) das perguntas foram solucionadas em menos de 1 hora, 22% foram solucionadas entre 1 a 5 horas, 11% entre 5 horas a 1 dia, 6% entre 1 a 3 dias e 3% em mais de 3 dias. **Conclusão:** O aumento de solicitações ao longo dos anos está relacionado a uma maior e melhor divulgação do CIM para a equipe da saúde da instituição e ao reconhecimento do trabalho realizado. As dúvidas mais frequentes estavam relacionadas à administração, estabilidade e legislação de medicamentos, especialmente para drogas que atuam nos sistemas circulatório, digestivo e nervoso, além dos antimicrobianos. Esses dados podem ser utilizados como base para a elaboração de treinamentos focados nesses assuntos.

Palavras-chave: centros de informação, uso de medicamentos, segurança.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA REALIZADO PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM UM HOSPITAL ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL

Aracélia Gurgel Rodrigues¹, Aline Maria Parente de Freitas Veras¹, Tatiana Amâncio Campos Crispim¹, Hannah Iorio Dias¹, Danielle Vieira Menezes Leal¹

¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Introdução e Objetivos: Devido ao uso inadequado de medicamentos, a preocupação com a segurança do paciente vem se tornando uma questão a nível mundial. O objetivo do trabalho foi demonstrar a importância da conciliação medicamentosa no hospital; diminuindo incongruências do uso do medicamento, avaliando interações medicamentosas, erros de prescrição e reações adversas. **Métodos:** O trabalho é um relato de experiência do período de janeiro/2016 a maio/2017 em uma maternidade escola do nordeste, tendo como público alvo pacientes da UTI (quatro leitos), do posto de internação do 2º andar (40 leitos) e do 1º andar (65 leitos), sendo as informações do paciente registradas cronologicamente, coletadas na maioria das vezes com o próprio usuário e tendo como critério de inclusão o recolhimento somente dos medicamentos não padronizados da instituição. **Resultados e discussão:** Realizou-se um total de 664 conciliações na instituição no período de dezesseis meses; a maioria delas correspondendo a 38,7% feitas na UTI; 36,5% no 2º andar e 24,8% no 1º andar, sendo cerca de 23% das intervenções realizadas a inserção de medicamentos de uso contínuo na prescrição médica. Observou-se maior segurança para o paciente internado, evitando assim discrepâncias entre medicamentos utilizados em domicílio e setor hospitalar, erros relacionados ao uso medicamentoso, bem como possíveis interações medicamentosas. **Conclusão:** A conciliação medicamentosa é fundamental para a segurança do paciente, diminuindo possíveis danos ocasionados pelo uso indiscriminado do medicamento, promovendo a saúde, reforçando uma assistência humanizada no cuidado ao usuário e garantindo ao mesmo um tratamento adequado.

Palavras-chave: conciliação medicamentosa, uso racional de medicamento.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROPAGANDISTAS DA REMUME UMA ATIVIDADE CONJUNTA ENTRE MUNICÍPIO E UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

Fernanda Lacerda da Silva Machado¹, Thaís Marcela da Silva Pereira¹, Jordean de Souza Silva¹, Julia Ribeiro Sales¹, Danielle Maria de Souza Serio dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

Introdução e Objetivos: A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) faz parte do modelo atual proposto para implantação de um sistema integral de medicamentos sendo ponto-chave a adoção da mesma pelos prescritores. Este projeto, a convite de um município, tem o objetivo de divulgar sua REMUME e produzir material educativo de medicamentos presentes na mesma. **Métodos:** Para atingir a proposta central do projeto, município e um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM), definiram como ações: produção de material gráfico contendo a REMUME, divulgação da lista em formato digital, confecção de formulário de inclusão e exclusão de medicamentos, elaboração de palestras para prescritores e usuários e boletins informativos sobre medicamentos da REMUME. Todos os materiais serão divulgados a partir de visita médica com breve explanação sobre a REMUME. **Resultados e discussão:** A equipe já concluiu a produção do material gráfico, que foi aprovado pelo município e também realizou duas palestras, sendo uma voltada para equipes de médicos e outra voltada para equipes de enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família. Os dois públicos mostraram muito interesse pela proposta e sugeriram tema para boletins, como forma de atualização de conhecimento. Já estão sendo organizadas visitas às unidades de saúde e aos consultórios médicos do município para divulgar a REMUME e as mesmas serão avaliadas através de formulário específico. Paralelamente o projeto foi convidado para participar de duas reuniões da Comissão de Farmácia e Terapêutica e delas saíram as primeiras necessidades do município. Foi definido que mensalmente uma classe terapêutica será discutida, para que ao final do ano a REMUME possa ser atualizada a partir de indicadores de racionalidade e essencialidade. Adicionalmente, há proposta para realização do mesmo projeto no nível hospitalar. **Conclusão:** O projeto tem mostrado sua relevância envolvendo cada vez mais um número maior de pessoas. Espera-se que possa ser estabelecido um canal de comunicação eficiente entre CIM e município de modo a propor ações para adoção de medicamentos da REMUME na terapêutica dos pacientes, ampliar o acesso aos medicamentos pela população municípe. Diante disso, acredita-se ainda que ocorra uma redução no número de judicializações, evitando a realocação de recursos da saúde.

Palavras-chave: medicamentos essenciais, comitê de farmácia e terapêutica, materiais educativos e de divulgação.

Financiamento e agradecimento: PROFAEX-UFRJ 2017.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO APLICADO AOS MEDICAMENTOS DO PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS DA DISLIPIDEMIA

Fernanda Luize Faria Basilio¹, Marco Antonio Costa²

¹Secretaria do Estado da Saúde, ²Universidade Estadual de Maringá

Introdução e Objetivos: O Serviço de Cuidado Farmacêutico prioriza o cuidado com o usuário, inovando a Assistência Farmacêutica, que prioriza a logística do medicamento. Dentre os benefícios proporcionados por este serviço está a diminuição de gastos com hospitalizações, maior qualidade de saúde para o usuário e garantia da efetividade do tratamento medicamentoso. **Métodos:** O serviço de cuidado farmacêutico foi implantado na Farmácia da 04ª Regional de Saúde de Irati-PR no ano de 2016. Foram incluídos neste serviço os pacientes de dislipidemia. O acompanhamento farmacoterapêutico consistia de três a cinco consultas farmacêuticas onde será realizado um plano de cuidado farmacêutico e serão analisados possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) e realizadas possíveis intervenções e encaminhamentos. **Resultados e discussão:** No primeiro encontro serão informados sobre o funcionamento do serviço, informações sobre a utilização e o armazenamento correto do medicamento. Serão coletados dados sociodemográficos, parâmetros fisiológicos, problemas de saúde, história médica, medicamentos em uso e hábitos de vida. Em continuidade, será agendada nova consulta para realização da Análise Situacional e identificação de possíveis e potenciais PRMs. A Análise Situacional consiste no estudo dos medicamentos utilizados pelo usuário. Também serão analisados os resultados clínicos e laboratoriais coletados, além de outras informações trazidas pelo usuário. O próximo passo consistirá no desenvolvimento do plano de cuidado, incluindo a revisão posológica dos medicamentos em uso, conselhos e mudanças no estilo de vida, aconselhamento sobre a alimentação, educação sobre a doença e encaminhamento a outros profissionais ou serviços de saúde quando necessário e estratégias para implementar a adesão da farmacoterapia. **Conclusão:** Os atendimentos do Serviço de Cuidado Farmacêutico implantados nos serviços de saúde visam desenvolver o uso racional de medicamentos e diminuição de custos decorrentes ao mau uso destas tecnologias, além de promover qualidade de vida aos usuários. É um sistema de baixo custo/benefício, mas que necessita de ações e protocolos muito bem escritos e registro de dados.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, qualidade de vida, assistência farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA-PR).

Declaramos não haver conflito de interesse.

PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM EXTENSÃO PROMOVEDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.

Shaiane Poletti¹, Maiara Alves¹, Ricardo Tobias Sartori Gradaschi¹, Cristiane Barelli¹,
Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução e Objetivos: Projeto de extensão interprofissional em execução visando promover uso correto de medicamentos, com diferentes estratégias e Tecnologias de Informação e Comunicação, seguindo como princípios fundamentais: integralidade do cuidado; educação interprofissional e trabalho em equipe; educação permanente em saúde; e autonomia dos sujeitos cuidados. **Métodos:** estudantes de farmácia e medicina desenvolvem programas de rádio, oficinas, eventos para população, gestores, profissionais, estudantes e professores, pesquisa e seguimento de pacientes portadores de doenças crônicas em ambulatório universitário de média complexidade. Os pacientes são encaminhados pela clínica e cardiologia, atendidos ao mesmo tempo pelos estudantes dos 2 cursos e professor. **Resultados e discussão:** até o momento foram atendidos 3 pacientes com diabetes e hipertensão, diversas comorbidades, polifarmácia, sem adesão adequada as medidas medicamentosas e não medicamentosas. Pressão arterial e glicemia acima do desejado e dificuldade no uso dos medicamentos por falta de informação e compreensão. Além do esclarecimento, é realizada conciliação medicamentosa, e seguimento farmacoterapêutico e são elaboradas tabelas sobre a terapia para orientar o uso. Cabe destacar que os estudantes de medicina identificam outra forma de abordar o paciente que baseia-se na escuta ativa e na consideração de diferentes aspectos bio-psico-sociais, o que permite aprofundar a abordagem e obter informações não apresentadas nas consultas médicas. Os pacientes se sentem acolhidos e falam a “verdade” sobre como lidam com sua doença e terapia. A interação entre estudantes de farmácia e medicina permite o estabelecimento de práticas colaborativas no processo de cuidado e na aprendizagem. **Conclusão:** A interação entre professores de diferentes formações motiva os estudantes para o aprendizagem, a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos e experiências. A experiência de práticas de cuidado interprofissionais e colaborativas em extensão, em ambiente real pode ser um potente método para a inserção da educação interprofissional na área da saúde, identificada como a principal estratégia para garantir a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: educação interprofissional, educação em farmácia, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PORTADORES DE ENXAQUECA EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Marcelo Ney de Jesus Paixão¹, Ana Patrícia Pascoal Queiroz¹, Patrícia Sodré Ara jo¹, Mila Palma Pacheco¹, Alessandra da Silva Guedes¹

¹Universidade do Estado da Bahia

Introdução e Objetivos: A enxaqueca se destaca pelo elevado consumo de recursos de saúde, consultas e cuidados médicos, além de ser uma das morbidades que gera maior autoconsumo de medicamentos. Visando atender pacientes com essa patologia, foi implantado um serviço de Atenção Farmacêutica ao portador de enxaqueca em uma Farmácia Universitária de uma Universidade pública. **Métodos:** Durante o serviço de Atenção Farmacêutica, informações acerca do estado de saúde de cada paciente com enxaqueca são documentadas a fim de certificar-se da indicação, efetividade, segurança e adesão adequadas à farmacoterapia, de acordo com o método Pharmacotherapy work-up. Os pacientes são orientados quanto ao uso correto do medicamento e também são encaminhados para outros componentes da equipe interdisciplinar, a depender da presença de comorbidades, para alcance dos resultados desejados. **Resultados e discussão:** O projeto de serviço de Atenção Farmacêutica aos pacientes com enxaqueca teve um baixo custo de implantação, o que contribuiu para que a Farmácia Universitária pudesse finalmente entrar em funcionamento, diante das burocracias enfrentadas em uma Universidade pública para a gestão da unidade farmacêutica. Aproveitando a estrutura oferecida pela Farmácia, o atendimento aos pacientes com enxaqueca vem obtendo resultados exitosos com a melhora da adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, com o uso racional dos medicamentos e com a redução da incapacitação e frequência das crises de enxaqueca. Os serviços de Atenção Farmacêutica são acompanhados e auxiliados por estudantes de Farmácia, contribuindo para a formação e construção do conhecimento dos discentes. As avaliações per dicas pela equipe interdisciplinar permitem a identificação dos pacientes que alcançaram os resultados desejados, e que continuam obtendo orientações e suporte de manutenção até a alta do serviço. **Conclusão:** O serviço de atenção ao paciente com enxaqueca mostrou-se ser uma estratégia viável e de baixo custo a ser implantada em uma Farmácia Universitária. Além de servir como campo de estágio para os estudantes, o serviço de Atenção Farmacêutica permite atender às necessidades dos pacientes relacionadas à farmacoterapia, auxiliando-os na conquista dos objetivos terapêuticos. A abordagem multidisciplinar contribui para a redução das crises, readaptação e reabilitação social dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: farmácia universitária, atenção farmacêutica, transtornos de enxaqueca, uso racional de medicamento, equipe de assistência ao paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL: ESTUDO DE COMPATIBILIDADE COM MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL
PÚBLICO BRASILEIRO

Rodrigo Fonseca Lima¹, Dayane Leite Rodrigues², Ana Paula Paz de Lima²

¹Universidade de Brasília, ²Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução e Objetivos: Em pacientes críticos é usual a necessidade de terapia nutricional parenteral e o uso de vários medicamentos, por vezes sendo necessária sua infusão concomitante. Dessa forma, objetivou-se avaliar a compatibilidade de medicamentos utilizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal com nutrição parenteral em um Hospital Público do Distrito Federal. **Métodos:** Estudo descritivo em que foram selecionados 74 medicamentos utilizados na prática da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-Neo) para análise de sua compatibilidade com nutrição parenteral com e sem lipídeos utilizando as bases Micromedex® e Lexicomp® e artigos científicos. A compatibilidade foi analisada conforme soluções disponíveis para reconstituição e diluição. Os medicamentos foram classificados como compatíveis, com compatibilidade variável, incompatíveis e não testados. **Resultados e discussão:** Dos 74 medicamentos, 35 (47,3%) apresentaram informações definidas quanto à compatibilidade com NP nas bases e artigos utilizados, sendo 29 (82,8) compatíveis e seis (17,2%) incompatíveis com NP dos dois tipos (com e sem lipídeos). Pouco mais de 20,0% (n=15) dos medicamentos foram classificados como não testados (não apresentaram informações sobre compatibilidade com nenhum dos dois tipos de NP), 10 (13,5%) não apresentaram informações sobre compatibilidade com um ou outro tipo de NP e 14 (18,9%) apresentaram compatibilidade variável de acordo com a solução para reconstituição e/ou diluição ou concentração da solução. A sistematização das informações na forma de tabela possibilitou a comunicação entre a farmácia e a equipe da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal envolvida com base na assistência à saúde do paciente baseada em evidências científicas. **Conclusão:** Estudos de compatibilidade entre NP e medicamentos parenterais são essenciais para segurança de pacientes críticos. A análise e sistematização das informações tornaram mais fácil e rápido o acesso as mesmas, além de proporcionar uma padronização das ações relacionadas à administração de NP com vistas à redução da chance de incompatibilidades relacionadas e, logo, à manutenção da segurança do paciente.

Palavras-chave: serviço de farmácia clínica, nutrição parenteral, incompatibilidade de medicamentos, segurança do paciente, neonatologia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

COLETA E DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Francisco Juscelino da Silva Martins¹, Maria Auxiliadora da Silva Sena¹

¹Secretaria Municipal de Saúde do Alto do Rodrigues

Introdução e Objetivos: Iniciou em 2013 a coleta e o descarte desses medicamentos em nossa cidade que, possivelmente, seriam destinados ao lixo comum ou despejados em ralos, pias e vasos sanitários domiciliares. Diminuir o consumo irracional do medicamento, o descarte inadequado, intoxicação medicamentosa e o desperdício do dinheiro público. **Métodos:** Através de eventos educativos nas unidades básicas de saúde (UBS) que estimula o usuário deixar as sobras de medicamentos nas UBS mais próxima da sua residência ou na própria secretaria de saúde do município. Após a coleta, os medicamentos são triados pelo Farmacêutico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), quando estão dentro do prazo de validade e com as características organolépticas intactas são doados aos usuários mediante apresentação da receita médica e cartão do SUS. **Resultados e discussão:** O número crescente de usuários de benzodiazepínicos e de outras classes farmacológicas notadamente pelos profissionais da saúde do município, assim como o desperdício de muitos outros medicamentos provenientes de programas do governo federal encontrados amontoados nas residências dos usuários pelos profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) durante as visitas domiciliares. A doação de medicamento em perfeita validade e condições de uso já gerou para o município uma economia de aproximadamente R\$ 12.000,00 (doze mil reais), segundo levantamento realizado e retirou do meio ambiente um vasto arsenal de fármacos vencidos. Diante do êxito da campanha de coleta do medicamento os postos de coleta serão futuramente implantados nas farmácias privadas do município, além de estar sendo estruturada uma mini farmácia dentro da secretaria de saúde na qual denominamos de Farmácia Solidária tendo o farmacêutico em tempo integral para prestar Assistência Farmacêutica a esses usuários. **Conclusão:** O uso irracional além de gerar custos ao paciente, que pode não estar sendo tratado da maneira mais adequada, quando usado sem orientação de um farmacêutico e/ou médico, também onera o sistema público de saúde. A coleta retirou do alcance desses usuários vários medicamentos que poderiam provocar reações indesejadas e revelou o desperdício de medicamentos para Diabetes e Hipertensão oriundos do programa complementar do Governo Federal.

Palavras-chave: medicamento, coleta, automedicação, desperdício e meio ambiente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Natália de Menezes Tavares¹, Marcelle Moreira Peres¹

¹Universidade Católica de Pelotas - UCPel

Introdução e Objetivos: Este trabalho apresenta uma experiência da atuação farmacêutica em ações na comunidade, em âmbito domiciliar. Tem como objetivo subsidiar a reflexão sobre o uso contínuo de anti-inflamatórios não-esteroidais por pacientes idosos e a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos. **Métodos:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação. A partir da análise farmacêutica do prontuário, farmacoterapia e histórico clínico de uma paciente idosa, realizou-se visitas domiciliares observando os sintomas clínicos e problemas relacionados a medicamentos. Por meio de pesquisa, os sintomas clínicos foram comparados com os efeitos adversos que podem ser causados pelo uso contínuo do anti-inflamatório aceclofenaco, discutindo com a equipe médica. **Resultados e discussão:** Conforme relato, a paciente fazia uso contínuo do medicamento aceclofenaco para analgesia, a cerca de 4 meses, e sentia dificuldade para respirar, dores estomacais, edema nos membros inferiores, dores articulares e palpitações cardíacas. O aceclofenaco faz parte dos medicamentos inapropriados para pacientes idosos, com risco elevado de ocasionar hemorragia gastrointestinal, insuficiência renal, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, retenção de fluido, e broncoespasmos, podendo ser o agente causador dos sintomas relatados. Após discussão com a equipe médica, foi sugerida a substituição do medicamento aceclofenaco pelo analgésico paracetamol 500 mg associado a codeína 30 mg, sendo utilizado de 4/4 horas se necessário, considerado um medicamento efetivo e seguro no para pacientes idosos. A avaliação da paciente realizada trinta dias após a intervenção foi positiva, observando alívio da dor, redução de edema e distúrbios gastrointestinais, e não tendo melhora na parte cardíaca. **Conclusão:** Os anti-inflamatórios são medicamentos comercializados sem controle de prescrição médica, e comumente usados por pacientes que praticam a automedicação. Estes fármacos apresentam riscos de interações medicamentosas e efeitos adversos, principalmente em pacientes idosos, devido a alterações fisiológicas. O estudo sugere que a atenção farmacêutica domiciliar contribui favoravelmente para a segurança e eficácia da farmacoterapia, proporcionando redução dos problemas relacionados aos medicamentos.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, anti-inflamatório, farmacoterapia do idoso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA GESTÃO LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS DE UM DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jocileide de Sousa Gomes¹, Agnes Nami Kaminosono², Samuel Ibrahim Sena²
¹Secretaria Estadual de Saúde Pública do Pará, ²Secretaria Estadual de Assistência Farmacêutica

Introdução e Objetivos: Considerando que a Assistência Farmacêutica com qualidade perpassa pelo atendimento às recomendações legais e boas práticas em farmácia, a presente pesquisa se destina a relatar a experiência de um Departamento Estadual em Assistência Farmacêutica em reorganizar a estrutura e gestão de processo logístico de medicamentos.

Métodos: A partir do diagnóstico situacional da AF, identificou-se problemas na estrutura e processo da Central de Abastecimento Farmacêutico, tais como: falta de informatização de controle de estoque de medicamentos, falta de padronização de procedimentos, precária Infra-estrutura, além da deficiente organização e comunicação quanto ao recebimento e/ou repasse de informação sobre processos de aquisição, empenhos e acompanhamento de entrega de medicamentos à CAF, entre outros.

Resultados e discussão: Para fins de adequação e atendimento às Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição previstas nas legislações vigentes e manuais do Ministério da Saúde, a Central de Abastecimento Farmacêutico do Estado foi desativada e o DEAF estruturou uma Central de Distribuição. Além disso, foi realizada a implementação de Sistema informatizado em todas as etapas do Ciclo logístico da AF e de procedimentos operacionais de normas de rotinas realizadas pela CD, a partir da contratação de serviços especializados na gestão e operação logística de fluxo de materiais médicos e medicamentos com empresa terceirizada, favorecendo um sistema integrado de comunicação, significativa diminuição de faltas e perdas de medicamentos, agilidade na avaliação técnica de processos administrativos, melhor avaliação dos processos de aquisição, acompanhamento, cobrança e punição de fornecedores, padronização de medicamentos através do sistema de registro de preços, além do favorecimento na gestão de recurso financeiro. **Conclusão:** A partir desta experiência, o DEAF pretende dar continuidade às ações necessárias à reestruturação da Assistência Farmacêutica na gestão estadual, por intermédio de ações voltadas a reconhecer os pontos positivos e negativos da atual gestão e as demandas necessárias à prestação da AF com qualidade à população.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, logística de medicamentos, sistema unico de saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Tayra Barreto Cunha¹, Elaine Alane Batista Cavalcante², Mabel Sodré², Joseneide Alves de Miranda²

¹Prefeitura de Utinga, ²Faculdade Irecê

Introdução e Objetivos: A promoção do uso racional de medicamentos depende de medidas educativas que envolvem diversos atores, dentre eles educadores e os próprios usuários. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de professores e estudantes de farmácia nas atividades realizadas para a comunidade em comemoração ao dia nacional do Uso Racional de Medicamentos. **Métodos:** O tipo de estudo é relato de experiência. A disciplina envolvida no relato é Farmácia Social do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê. **Resultados e discussão:** Preocupados com esta problemática após discussão em sala de aula dos artigos científicos e temas relacionados ao uso racional de medicamentos, estudantes e professores de Farmácia do primeiro semestre 2017 decidem promover a “Campanha 5 de maio, pelo Uso Racional de Medicamentos”. Dessa forma, foram produzidos materiais educacionais sobre o tema e disponibilizados para a comunidade em um evento municipal “Feira Agropecuária”. Nessa feira, houve promoção da educação em saúde, além disso, professores e estudantes foram entrevistados e falaram à rádio local sobre os riscos do uso de medicamentos e a educação para o uso correto. Ainda relacionado à campanha, estudantes e professores prepararam uma peça teatral infantil e apresentaram nas turmas da educação infantil de uma escola privada e foram convidados a apresentar nas escolas municipais. **Conclusão:** A escolha pelas crianças se deu devido à importância de abordar o tema também com aqueles que estão na fase de aprendizado e que pode surtir efeito benéfico para o longo da vida. As atividades na campanha promoveram informação e educação para o uso correto dos medicamentos em quase todos os ciclos de vida: infância, adolescência, jovens e idosos.

Palavras-chave: uso racional, medicamentos, educação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FERRAMENTA PARA CONTROLE DE DISPENSAÇÃO DE MISOPROSTOL REDUZ O CONSUMO DESTE MEDICAMENTO EM UMA MATERNIDADE DO RIO DE JANEIRO

Philippe Vieira Souza¹, Francisco Alves Farias Filho^{1,2}, Susana Nunes da Rocha¹, Adriano Heitz Nascimento¹, Vinicius de Frias Carvalho^{2,3}

¹Grupo Perinatal, ²Centro Universitário Augusto Motta, ³Fundação Oswaldo Cruz

Introdução e Objetivos: O misoprostol é um fármaco que em diversos países foi amplamente utilizado para indução de abortos ilegais, aumentando o risco agregado ao seu uso, fazendo-se necessárias estratégias para coibir esta prática. **Objetivo:** Avaliar se o consumo de misoprostol em uma Maternidade reduz após a implantação de um formulário para justificativa de prescrição. **Métodos:** Para confecção do formulário foram reunidos os protocolos de indicação do uso de misoprostol. Durante o processo de dispensação, o formulário era identificado com uma etiqueta contendo dados da paciente, sendo preenchidos pelo médico: diagnóstico, data e assinatura. Na análise de consumo foi realizado um comparativo das quantidades prescritas de misoprostol antes e após emprego do formulário. A análise estatística foi realizada através do teste não-paramétrico *t de student* não pareado. **Resultados e discussão:** Observação que após a utilização do formulário houve uma redução significativa da média mensal no consumo de misoprostol de apresentação de 25mcg, de 34 ± 4 para 22 ± 2 (média $\pm$ EPM) ($P < 0,05$) após aplicação do formulário, uma redução de mais de 35%. Já o misoprostol na apresentação de 250mcg não apresentou alteração significativa no consumo, antes com consumo médio de 82 ± 5 e após o formulário com consumo médio mensal de 74 ± 4 , uma redução de menos de 10%. Em uma análise qualitativa, o formulário pôde ser considerado ferramenta prática por baixo número de campos que devem ser preenchidos manualmente, além da presença dos protocolos que podem auxiliar o médico no momento da prescrição. Também facilita a análise farmacêutica, uma vez que auxilia à uma dispensação mais segura e gerando um controle mais rígido do estoque deste medicamento. **Conclusão:** A aplicação de um formulário com respostas objetivas, resultou em redução do consumo de misoprostol, sendo assim considerada uma ferramenta estratégica para promoção do uso racional e seguro deste medicamento. Além disto, de forma qualitativa é relevante seu papel na conscientização dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado destes pacientes.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, segurança do paciente, gravidez.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PEQUENO PORTE

Andre Luiz Bigal¹, Daniela Botossi Ciomini^{1,2}, Fábio Ricardo Carrasco¹, Anamaria Alves Napoleão^{1,2,3}, Cristina Helena Bruno^{1,2,4}

¹Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos - HU-UFSCar, ²Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos - Nsp/HU-UFSCar, ³Departamento de Enfermagem - Universidade Federal de São Carlos - Denf, ⁴Departamento de Medicina - Universidade Federal de São Carlos - DMed-UFSCar

Introdução e Objetivos: Os Medicamentos de Alta Vigilância (MAV) possuem maior potencial de causar dano ao paciente e os erros envolvendo esses medicamentos são mais graves e necessitam de medidas eficazes para a sua prevenção. O presente relato descreve a elaboração e implantação do Protocolo de Administração de MAV (PA-MAV) em um Hospital Universitário de pequeno porte. **Métodos:** O PA-MAV foi elaborado e implantado pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e contemplou os medicamentos passíveis de causar danos graves ao paciente. O PA-MAV abrangeu os MAV padronizados no hospital, as respectivas classes terapêuticas, o correto preparo, os riscos na administração e possíveis efeitos adversos. Paralelamente à elaboração do PA-MAV foram estabelecidas estratégias de prescrição, identificação, dispensação, administração segura dos MAV e elaboração de material ilustrativo. **Resultados e discussão:** A implantação foi concluída em 2017 com a publicação interna do PA-MAV, material ilustrativo contendo a imagem dos MAV com seus efeitos adversos em destaque e capacitação dos profissionais envolvidos. Em cada unidade assistencial do hospital foi afixado o material ilustrativo em local de fácil visualização e consulta. **Conclusão:** A utilização do protocolo de MAV para nortear o preparo e a administração dos medicamentos favorece de maneira significativa a prevenção e a mitigação dos problemas relacionados a medicamentos. A implantação do protocolo de administração de MAV é uma das ações constantes do Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos do Ministério da Saúde, que foi concluída com êxito.

Palavras-chave: segurança do paciente, erros de medicação, protocolo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A NECESSIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 24 HORAS

Edvaldo Tonin¹, Cleangela Mendes Reis¹, Marcelo Henrique Tonin^{1,2}, Racchel Elis Tonin^{1,2}
¹Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu - PR - CESUFOZ, Universidade Paranaense - UNIPAR

Introdução e Objetivos: A procura por estabelecimento farmacêutico nos mais diversos horários do dia e noite levou a preocupação de um atendimento ininterrupto em uma cidade do interior, com extremo sucesso a mais de 24 anos. Objetivo de relatar o esforço bem sucedido de um farmacêutico para a prestação de serviços à população em dias, horários não comerciais e críticos. **Métodos:** A metodologia utilizada no trabalho é um relato de caso de atividade profissional bem sucedida a qual se iniciou no ano de 1992, permanecendo até a presente data. Foram descritas as ações direcionadas a uma população de 8 mil pessoas e solução do problema. **Resultados e discussão:** A falta de atendimento em horário noturno e em certos dias da semana em uma cidade de interior, na época com aproximadamente 8 mil habitantes, hoje com mais de 20 mil, levou o responsável técnico de um estabelecimento farmacêutico em 1992 a elaborar um sistema de atendimento farmacêutico ininterrupto. Onde estaria uma farmácia ao menos, prestando serviço de atendimento à população em forma de rodízio semanal. Até então a população não contava com tal forma de serviço sendo muitas vezes obrigada a se deslocar às cidades mais próximas ou permanecer sem a medicação necessária em certos horários e dias. Desta forma em comum acordo com os demais estabelecimentos foi criado há 24 anos o sistema de rodízio em assistência farmacêutica 24 horas no município. Devido à necessidade e sucesso, hoje tal acordo se transformou em lei municipal. A população desde então conta sempre com um estabelecimento com condições e profissionais habilitados para a assistência farmacêutica 24 horas. **Conclusão:** O farmacêutico não deve estar presente apenas em seu ambiente de trabalho cumprindo com suas obrigações, mas visualizar o que a comunidade necessita e o que pode ser feito para uma melhora de seu povo. Desta forma, profissionais comprometidos, contribuem para uma intensificação na saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: assistência, ininterrupta, necessidade.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ALTERAÇÕES LABORATORIAIS DE INDIVÍDUOS EM USO DE BENZONIDAZOL ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Breno Queiroz de Araújo¹, Monise Anne Lima¹, Alanna Carla da Costa¹, Vanessa Ellen Vieira
Ribeiro¹, Maria de Fátima Oliveira¹

¹Universidade Federal do Ceará

Introdução e Objetivos: No Brasil, o tratamento específico da Doença de Chagas (DC) é realizado com o benzonidazol (Bz), o único fármaco disponível para esta infecção no país. O Bz pode levar à reações adversas sérias e à interrupção do tratamento. O estudo teve por objetivo avaliar os parâmetros laboratoriais hematológicos e bioquímicos de pacientes em uso de Bz. **Métodos:** Tratou-se de um estudo retrospectivo onde se avaliou as comorbidades, perfil farmacoterapêutico e alterações laboratoriais de 60 pacientes com DC crônicos tratados com Bz no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, atendidos em um Serviço de Atenção Farmacêutica ao paciente Chagásico. **Resultados e discussão:** A taxa de comorbidades foi de 71,7%, sendo a mais frequente hipertensão arterial sistêmica. Verificou-se que 65,0% dos pacientes utilizavam medicamentos. Observou-se que 6,7% dos pacientes apresentaram leucopenia; 1,7% apresentou neutropenia; 6,7% apresentaram eosinofilia. Obteve-se 8,3% dos pacientes com hemácias abaixo dos valores de referência; 3,3% apresentaram hemoglobina baixa; 6,7% apresentaram hematócrito baixo; 3,3% com HCM baixo; 8,3% apresentaram CHCM baixos. Quanto à bioquímica da função renal e hepática, 6,7% apresentaram valores de uréia alterados, 8,3% apresentaram valores de creatinina alterada, 5,0% apresentaram alterações em AST e 10,0% apresentaram alterações em ALT. Entretanto, observou-se que todos os parâmetros avaliados encontraram-se dentro dos valores de referência quando analisados por média e desvio padrão para os três atendimentos. Apenas as alterações no hematócrito, CHCM, linfócitos e ALT, durante o tratamento, foram estatisticamente significantes. **Conclusão:** As alterações laboratoriais apesar de raras são formas importantes de seguimento do paciente com Doença de Chagas em tratamento com benzonidazol. Dessa forma vê-se a importância da orientação do paciente chagásico em tratamento e o seu acompanhamento por um profissional de saúde qualificado.

Palavras-chave: doença de chagas, benzonidazol, reações adversas, alterações laboratoriais.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS: CONTRIBUIÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Fábio Ricardo Carrasco¹, André Luiz Bigal¹, Silvana Aparecida Orlandi Santos¹, Vivian Perez Pacheco¹, Cristina Helena Bruno^{1,2}

¹Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos - HU-UFSCar,

²Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos, DMed-UFSCar

Introdução e Objetivos: A utilização de medicamentos é essencial na prática do cuidado no âmbito hospitalar. Quando utilizados adequadamente, os medicamentos são o recurso terapêutico de melhor custo-benefício. O objetivo foi avaliar a contribuição das intervenções farmacêuticas na promoção do uso seguro e racional de medicamentos. **Métodos:** Avaliação retrospectiva do registro das intervenções farmacêuticas (IF) realizadas pela equipe de farmacêuticos de um hospital universitário de pequeno porte, entre abril/2016 e março/2017. As prescrições eram manuscritas e a partir de outubro/2016 passaram a ser feitas em computador (sem sistema específico para este fim). O serviço de farmácia clínica foi implantado em fevereiro/2016. **Resultados e discussão:** As prescrições continham em média 8,2 medicamentos/paciente. Das 1916 intervenções farmacêuticas realizadas no período (1,6 intervenção/paciente), antimicrobianos (ATB) foram os principais envolvidos-28%, seguido de anti-hipertensivos-10% e glicocorticoides-6%. Os principais disparadores das IF foram problemas relacionados ao esquema posológico-33%, sendo: aprazamento-60% (não aprazado 52%; erro de aprazamento 40%), dose-19% (sobredose 55%; subdose 19%) e tempo de infusão-7% (falta da indicação do tempo 78%). IF relacionadas a medicamentos não padronizados-20% tiveram como principal motivo a substituição devido a dose/concentração/apresentação-94%. Prescrições incompletas devido à falta de identificação do paciente, prescritor ou dose representaram 18%, enquanto que as por nome comercial 6%. Problemas de diluição, estabilidade, ou incompatibilidade foram 10%, sendo diluição de ATB o mais frequente-56%. Houve alta aceitação das IF-97% e elevada taxa de alteração de prescrição-83%. **Conclusão:** As IF contribuem de modo significativo para a segurança do paciente e demonstram ser medida eficaz na prevenção de erros e na otimização da farmacoterapia. Ter o farmacêutico integrado à equipe multiprofissional pode gerar a oportunidade de incremento de condutas terapêuticas e de promoção do uso racional de medicamentos. Nossos resultados permitem sugerir o estímulo das atividades clínicas farmacêuticas, bem como a implantação do serviço de farmácia clínica.

Palavras-chave: intervenções farmacêuticas, prevenção, erros de medicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA SOBRE O USO DO LEVONORGESTREL

Edvaldo Tonin¹, Luiz Carlos Bühringer², Marcelo Henrique Tonin², Racchel Elis Tonin²,
Cleangela Reis Mendes¹

¹Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu - PR - CESUFOZ, ²Universidade Paranaense - UNIPAR - Cascavel - PR

Introdução e Objetivos: A procura do levonorgestrel (pílula do dia seguinte) é imensa nos estabelecimentos farmacêuticos, seus riscos também são muitos, o que levou a uma atenção farmacêutica diferenciada, pelo farmacêutico de um estabelecimento, sobre sua dispensação. Objetivo de relatar os resultados das orientações aos pacientes sobre o uso e riscos do levonorgestrel. **Métodos:** Metodologia dialética onde os fatos fazem parte do contexto social as quais requerem soluções. Os participantes foram clientes os quais solicitaram a compra sem prescrição médica do medicamento levonorgestrel, diretamente no balcão de um estabelecimento farmacêutico em cidade com aproximadamente 25 mil habitantes no primeiro semestre de 2017. Utilizou-se o diálogo como principal ferramenta do trabalho. **Resultados e discussão:** A grande procura pela pílula do dia seguinte nos estabelecimentos farmacêuticos, sem prescrição médica, levou a uma preocupação maior por parte do responsável técnico do estabelecimento. Durante o período mencionado o farmacêutico passou a fazer uma abordagem intensa sobre os clientes que procuravam pelo produto. Tal abordagem consistiu em explicar e alertar sobre as complicações advindas da utilização irracional do fármaco. Verificou-se que a população consumidora não possuía as orientações e informações necessárias sobre as ações, riscos e prejuízos ao organismo pela sua utilização. Grande maioria dos orientados sobre o uso racional da substância demonstrou imenso interesse e relataram não fazer ideia dos problemas advindos do fármaco. Muitos aceitaram e concluíram que o uso de outros métodos anticonceptivos é o mais apropriado e sobre a necessidade da visita ao ginecologista antes de optar por alguma fórmula hormonal. **Conclusão:** A falta de conhecimento sobre a administração de medicamentos leva a população a correr riscos comprometendo muitas vezes sua saúde. A abordagem do profissional farmacêutico é decisiva para a segurança e uso racional de fármacos. Assim a atenção farmacêutica competente mais uma vez mostra a necessidade e a grande missão dos responsáveis técnicos atuantes e comprometidos, junto à área da saúde.

Palavras-chave: atenção, farmacêutico, levonorgestrel, racional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS: CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO

Silvana Aparecida Orlandi Santos¹, Fábio Ricardo Carrasco¹, André Luiz Bigal¹, Tatiane Rodrigues Bahia Soares¹, Cristina Helena Bruno^{1,2}

¹Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos - HU-UFSCar,

²Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos, DMed-UFSCar

Introdução e Objetivos: Cerca de 50% dos pacientes sob cuidados agudos nos EUA recebem ao menos um antimicrobiano (ATB) e 50% do uso de ATB nos hospitais americanos é inadequado. Esse mau uso contribui para o aumento da resistência bacteriana e de eventos adversos. Objetivou-se avaliar a contribuição do farmacêutico na promoção do uso racional de ATB. **Métodos:** Foram avaliadas retrospectivamente as intervenções realizadas, a partir da análise das prescrições pela equipe de farmacêuticos de um hospital universitário de pequeno porte, entre abr/2016 e mar/2017. As prescrições eram manuscritas e a partir de out/2016 passaram a ser feitas em computador (sem sistema específico para este fim). Havia farmacêutico dedicado às atividades clínicas. As intervenções relacionadas a ATB foram estratificadas e analisadas. **Resultados e discussão:** Foram realizadas no período avaliado 1916 intervenções, em média 1,6 intervenção/paciente. Destas, 28% eram relacionadas à ATB e 85% resultaram em alteração de prescrição. São prescritos em média 0,9 ATB/paciente, sendo 1,1 na clínica adulto e 0,6 na clínica pediátrica. Dentre os problemas relacionados a ATB evitados por intervenções farmacêuticas os mais frequentes envolveram esquema posológico (31%), sendo 37% relacionados ao horário de administração (54% erro de aprazamento e 38% falta de aprazamento), 26% sobre dose (49% sobredose e 16% subdose), 25% sobre tempo de infusão (78% não constavam o tempo de infusão). Além disso, problemas quanto à diluição foram frequentes (30%); sendo 77% destes relacionados ao diluente, 16% à estabilidade e 7% à incompatibilidade. A claritromicina foi o antimicrobiano mais envolvido nas intervenções (17%), seguida de vancomicina (8%), amoxicilina+clavulanato (7%), levofloxacino (6%) e ceftriaxona (6%). **Conclusão:** A avaliação minuciosa das prescrições demonstrou ser ferramenta eficaz para evitar erros de medicação. As intervenções da equipe de farmacêuticos foram de grande impacto clínico, pois preveniram de modo considerável problemas relacionados a ATB, reduzindo possíveis danos aos pacientes. Assim, as atividades clínicas do farmacêutico podem contribuir positivamente para a promoção do uso racional de ATB.

Palavras-chave: antimicrobianos, farmácia clínica, intervenções farmacêuticas, uso racional.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DOSES PEDIÁTRICAS - SOLUÇÃO POR MEIO DE UM LABORATÓRIO DE FARMACOTÉCNICA

Eva Ferraz Fontes¹

¹Hospital Regional de Taguatinga SES/DF

Introdução e Objetivos: A ausência de apresentações orais para diversos medicamentos leva a enfermagem a diluir os comprimidos em água em seringas ou outros recipientes. Nossa proposta foi apresentar estes medicamentos incorporados em xarope simples ou outro veículo compatível para garantir a correta administração do medicamento.. **Métodos:** Por meio de pesquisa e utilizando como referência o trabalho desenvolvido pelo Farmacêutico Gilberto Barcelos Souza no livro Formulário Farmacêutico Magistral, passamos a apresentar para a equipe de enfermagem soluções orais preparadas a partir de comprimidos de diversas medicações que não dispõe de apresentação oral líquida. Utilizamos o veículo de acordo a compatibilidade da droga a ser incorporada podendo ser xarope simples, sorbitol ou solução de bicarbonato de sódio. **Resultados e discussão:** O principal resultado obtido foi a economia de até 80% das formas orais sólidas, anteriormente usadas havendo uma otimização dos recursos disponibilizados pela SES/DF. Em segundo lugar obtivemos uma melhora na assistência devido ao medicamento chegar pronto para uso, evitando as diluições realizadas em recipientes impróprios ou dentro de seringas, como ocorriam frequentemente. Em terceiro lugar os médicos puderam garantir a continuidade do tratamento em domicílio por terem disponível a medicação pronta para o paciente levar para casa e com a redução do risco de diluições erradas por parte de acompanhantes pouco orientados. As soluções orais feitas para uso no hospital tem 10 dias de validade e para os pacientes levarem para casa 30 dias de validade. Este critério foi estabelecido para reduzir o acúmulo nas unidades e consequente desperdício e para que os pacientes fossem acompanhados mensalmente. A literatura utilizada varia a estabilidade das soluções podendo chegar a 180 dias. **Conclusão:** O serviço desenvolvido no Laboratório de Farmacotécnica traz a toda equipe multidisciplinar do HRT segurança para atender seus pacientes, traz aos responsáveis pelos pacientes o conforto de ter o medicamento pronto para administração sem terem que executar processos confusos colocados nos receituários bem como reduz o consumo das formas farmacêuticas orais sólidas. Alguns responsáveis foram entrevistados pela TV e relataram que se não fossem os xaropes seus filhos teriam morrido.

Palavras-chave: farmacotécnica hospitalar, doses pediátricas.

Financiamento e agradecimento: Meus agradecimentos aos prescritores e profissionais da assistência que aceitaram fazer parte de uma ideia que se tornou uma ação de grande relevância para toda a nossa comunidade.

Declaro não haver conflito de interesse.

USO RACIONAL E DESTINO CORRETO DE MEDICAMENTOS: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM MUNICÍPIO GAÚCHO

Mariza Casagrande Cervi¹, Genilda Conte Borges², Keli Cristina Cuchi³

¹Universidade de Passo Fundo, ²Colégio Gabriel Taborin, ³Cervi Manipulação e Homeopatia

Introdução e Objetivos: Projeto realizado em município gaúcho com a temática uso racional e destino correto de medicamentos, objetivando a promoção de ações educativas a profissionais de saúde, escolares e comunidade, bem como a implementação de Lei Municipal para resíduos medicamentosos. **Métodos:** Estiveram envolvidos professores e estudantes de diversas áreas da graduação, escolares do ensino fundamental e Secretarias Municipais. O projeto utilizou metodologias ativas, com uso de jogos educativos. A grande conquista das crianças deu-se com a visita destes a Câmara Municipal de Vereadores, onde apresentaram projeto aos legisladores, enfocando as implicações da contaminação ambiental promovida por estes resíduos. A repercussão foi imediata, sendo a lei municipal aprovada por unanimidade.

Resultados e discussão: Após doze anos de projeto, buscou-se avaliar o impacto deste. O objetivo inicial era a conscientização sobre o uso racional e o destino correto dos resíduos medicamentosos, através da informação de escolares com idade entre 8 a 10 anos, onde a cada ano foram desenvolvidas diferentes estratégias. Porém, com o passar dos anos, o projeto assumiu grandes dimensões e envolvimento cada vez maior e atores diferentes se engajaram na proposta. Este projeto foi contemplado com quatro premiações (local, estadual e nacional), e a produção de um programa para TV cultura, levando a mensagem destes pequenos atores a todo o país. Destaque para a elaboração e encaminhamento de Lei Municipal, contendo diretrizes para coleta dos resíduos medicamentosos, aprovada por unanimidade em 2011 e atualmente implementada e aceita pela população. Das 16 farmácias e locais dispensadores no município, todos estão adequados a Lei municipal, com urna coletora decorada com frases e imagens produzidas pelas crianças. **Conclusão:** Nestes doze anos observou-se que há necessidade de no mínimo dez anos para que aconteça a informação, o amadurecimento da ideia e a mudança de hábitos em uma comunidade e que pequenas atitudes podem resultar em grandes resultados. Porém, embora a questão ambiental esteja adequada, o uso irracional de medicamentos persiste possivelmente pela disponibilidade destes produtos e apelo comercial, bem como a falta de maiores esclarecimentos sobre o potencial tóxico ao organismo.

Palavras-chave: medicamentos, sustentabilidade, saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADE DE ALIMENTAÇÃO ESPECIAL EM CRIANÇAS DE 13 A 15 ANOS

Cleangela Mendes de Andrade Reis¹, Edivaldo Tonin, Rafaela Dal Piva¹, Aline Preve da Silva¹,
Pedro Ferreira Reis¹

¹IESFI - Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu

Introdução e Objetivos: A intolerância ao glúten é decorrente da má digestão do glúten. A intolerância à lactose tem como característica a deficiência da enzima digestiva “lactase”. Já o Diabetes é caracterizado pela insuficiência da produção de insulina e do glucagon. Objetivo foi verificar o perfil dos estudantes com necessidade de alimentação especial. **Métodos:** Foram entrevistados 618 estudantes com faixa etária de 13 a 15 anos. Na entrevista foi verificada a presença de diabetes, intolerância a lactose e ao glúten, os mesmos foram coletados através de um questionário com perguntas fechadas sobre a presença ou não dos sintomas de diarreia, náusea, vômito, inchaço na barriga, gases, dor abdominal, prisão de ventre, refluxo, dor de cabeça e cansaço, sintomas estes peculiares aos portadores de diabetes, intolerantes ao glúten e à lactose. **Resultados e discussão:** Dos 618 estudantes pesquisados, 3,7% se auto declaram intolerantes à lactose, 0,5% diabéticos e 0,3% intolerantes ao glúten. Destes oficialmente comprovados com atestado médico, foram 0,3% diabetes e intolerantes à lactose e 1% intolerante ao glúten. Quanto aos sintomas, percebeu-se que a diarreia esteve presente em 100% dos estudantes, seguido de vômito, dor abdominal, inchaço na barriga e dor de cabeça, entre outros. Portanto, notou-se que um trabalho de conscientização junto aos familiares e responsáveis pelos estudantes é necessário, ações esta que poderão ser feitas com palestras com nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, médicos e farmacêuticos, os quais poderão comentar sobre a prevenção. **Conclusão:** Conforme os dados apresentados nesta pesquisa ficaram evidentes a importância do profissional farmacêutico, na orientação e prevenção, pois muitas vezes a falta de conhecimento poderá levar a uma complicação da doença e consequentemente contribuir para uma evasão escolar. Neste sentido os profissionais farmacêuticos bem como os acadêmicos dos cursos de farmácia poderão exercer um importante papel de cuidado com a saúde destes adolescentes, tanto com os estudantes como seus familiares.

Palavras-chave: cuidado em saúde, lactose, gluten, diabetes.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MEDICAMENTOS: RECICLANDO COM ARTE E PROMOVEDO A CIDADANIA

Mariza Casagrande Cervi¹, Mariane Loch Sbeghen¹

¹Universidade de Passo Fundo

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamento e a reciclagem de materiais não contaminantes fazem parte das atividades de projeto universitário, objetivando a promoção de ações educativas, atividades sociais, culturais e produção de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Métodos:** Foram realizadas oficinas de Arteterapia para grupo de idosos ligados a universidade utilizando caixas, bulas e blisters de medicamentos, que foram transformados em diversas modalidades artísticas (papel reciclado, quadros artísticos, objetos decorativos), sem perder o foco na compreensão do indivíduo acerca de si mesmo e do outro, contextualizando no mundo e local onde vive. **Resultados e discussão:** As oficinas levaram conhecimento sobre as implicações do descarte incorreto dos medicamentos, melhoria nas condições de conservação e uso adequado destes, orientando sobre uso racional, conscientização ecológica, reaproveitamento e destinação adequada, inclusive com geração de renda, através da reciclagem, para associações de papeleiros e/ ou grupos de trabalho organizados. O trabalho em grupo propicia interação entre as participantes, onde a comunicação tem o poder de fazer compreender-se, compreender ao próximo e também compreender o mundo em que vive. Socialmente, a arteterapia pode promover grupos para uma tomada de consciência sobre sua saúde diante do uso dos medicamentos e seu descarte correto. **Conclusão:** A expressão artística e a criatividade inerente ao ser humano se expressa em cada ator sentindo-se ele participante do seu contínuo processo de crescimento, dentro do convívio social, onde os desejos, os conflitos e os potenciais na construção de um saber sobre sua autoestima, identidade, cidadania, relacionamento, política e ética, bem como a formação de estratégias de vida. As oficinas proporcionam um vasto material e conteúdo emocional, através das diferentes leituras e trocas.

Palavras-chave: educação, arte, reciclagem, cidadania, meio ambiente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RESULTADOS CLÍNICOS DE UM SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO AOS PACIENTES EM USO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE

Fabiana Silvestre dos Santos^{1,2}, Juliana de Oliveira Gomes Ramos^{1,2}, Carina de Moraes Neves^{1,2}, Cássia Rodrigues Lima Ferreira^{1,2}

¹Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, ²Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP)

Introdução e Objetivos: Antimicrobianos (ATM) utilizados no ambiente hospitalar precisam de monitoramento considerando parâmetros de efetividade e segurança. A Farmácia Clínica realiza este acompanhamento junto à equipe multiprofissional na instituição desde julho de 2013. Este estudo objetiva avaliar resultados do acompanhamento a pacientes internados com injúria renal. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo em hospital terciário, de atendimento exclusivo aos servidores públicos do Estado, com 342 leitos de internação. A avaliação refere-se às prescrições de ATM em pacientes no período de janeiro/2016 a maio/2017. Selecionaram-se pacientes com injúria renal após aplicação da fórmula Cockcroft-Gault. A posologia dos ATM foi avaliada por meio do protocolo institucional. Foram avaliadas as intervenções farmacêuticas e sua aceitabilidade. **Resultados e discussão:** No período, 36.898 pacientes fizeram uso de ATM, sendo média de 312,2 pacientes/mês. Desses, 92,0% foram acompanhados por farmacêuticos com realização de 482 intervenções ao médico assistente ou a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Das intervenções realizadas 42,9% foram aceitas; 3,0% parcialmente aceitas e 54,1% não aceitas. Foram detectados 493 problemas relacionados a medicamentos, dos quais 73,2% referentes à segurança; 24,7% efetividade; 0,8% indicação e 1,3% não registrados. Os ATM mais prevalentes nas intervenções foram: meropenem (21,3%), teicoplanina (19,1%), piperacilina + tazobactam (15,3%), vancomicina (7,8%), cefepime (7,4%), ciprofloxacino (7,2%) e gentamicina (2,2%). Observou-se que a maioria das intervenções (92%) é realizada com estes ATM, demonstrando necessidade de ações educativas e estratégias para otimização do uso racional dos mesmos. **Conclusão:** Observa-se acompanhamento significativo dos pacientes em uso de ATM, no entanto, mais da metade das intervenções não são aceitas, o que representa fragilidade no processo e necessidade de investigação. Este estudo possibilitou a análise da efetividade alcançada com o acompanhamento farmacêutico a pacientes em uso de ATM, gerando subsídios para a criação de estratégias para o aprimoramento do serviço.

Palavras-chave: farmácia clínica, antimicrobianos, injúria renal, resultados clínicos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

VAMOS PLANTAR SAÚDE? ESTRUTURAÇÃO DE HORTAS MEDICINAIS EM CENTROS DE SAÚDE E O REFLEXO SOBRE USO RACIONAL DE PLANTAS E MEDICAMENTOS

Patrícia Pozzatti Wanzeller¹, Natália Todeschini Tonelo², Bruna Tobias², Juliana Hegeto², Daniela Pozzebon Caurio¹

¹Prefeitura Municipal de Florianópolis, ²Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução e Objetivos: O uso de chás é cultural no município Y. Assim, residentes em Saúde da Família e preceptores criaram o projeto “Vamos plantar saúde?”, que objetivou criar hortas de plantas medicinais, incentivar profissionais a prescreverem e ampliar seus conhecimentos, aumentar vínculo com a comunidade e promover uso racional de plantas e medicamentos.

Métodos: Em março de 2016, o projeto foi discutido em reunião de planejamento de dois Centros de Saúde (CS), concluindo-se a necessidade de: materiais, ferramentas, acesso à água e insumos. Após articulações intersetoriais com Horto W, Centro de Ciências Agrárias da W, Secretaria de Agricultura de Z, órgãos da Prefeitura Municipal de Y, conseguimos apoio técnico, mudas e insumos. Além disso, a farmacêutica, autora deste relato, realizou capacitação sobre prescrição de plantas medicinais. **Resultados e discussão:** O processo de articulação inicial durou quatro meses. Em Julho de 2016, ocorreram mutirões para a construção das hortas, rodas de conversa sobre plantas medicinais, suas formas de cultivo e grupo sobre chás. Profissionais dos CS, residentes e comunidade participaram das atividades. No planejamento de 2017, os CS priorizaram como padrão a promoção do uso racional de medicamentos, contando com o suporte da farmacêutica apoiadora da saúde da família. Nesse sentido, desenvolvemos ações que envolvem plantas medicinais, destacando: explanação sobre as plantas cultivadas durante as reuniões mensais de planejamento; elaboração de um memento com as plantas da horta que será utilizado como guia terapêutico; oferta de chás na recepção dos CS; desenvolvimento de grupos de promoção de saúde; incentivo à alimentação saudável. E, em 2016, este projeto foi premiado no “Prêmio de Boas Práticas” do município Y, tido como uma prática a ser replicada em outros CS da rede. **Conclusão:** Após implantação do projeto, observamos: melhor vínculo entre instituições, profissionais e comunidade, bem como aproximação e maior compreensão das Práticas Integrativas e Complementares e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Assim, seguimos em constante movimento de promoção do uso correto de plantas, sempre visando diminuir o uso irracional de medicamentos, na esperança de fortalecer o SUS universal, integral, público, e preservar a cultura das comunidades.

Palavras-chave: plantas medicinais, uso racional de medicamentos, atenção primária à saúde, prática integrativas e complementares, residência multiprofissional em saúde.

Financiamento e agradecimento: Aos profissionais dos CS, ao Michael e César do Horto W, aos professores A. Augusto, Rick e estudantes do CCA da W; às residentes e preceptores, aos órgãos da Prefeitura Municipal de Y e ao Ditmar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE INSULINA GLARGINA NO INTERIOR DE UM ESTADO: IMPACTO DA COMPLEMENTAÇÃO DE CARGAS NO ACESSO AO USO RACIONAL.

Viviane Maura Rubert¹, Áurea Dias de Farias², Fernanda Letícia Martiny², Masurquede de Azevedo Coimbra², Natássia Murillo Terribele²

¹Hospital de Aeronautica de Canoas, ²Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução e Objetivos: A insulina glargina é indicada no tratamento de diabetes e permite única administração diária. A distribuição é mensal em roteiro próprio, mas a quantidade entregue é insuficiente. Foi criada uma logística de complementação da carga com os objetivos de ampliar a distribuição, diminuir o desabastecimento e fortalecer o acesso ao uso racional.

Métodos: Levantamento realizado no banco de dados do estoque estadual de medicamentos de todas as guias emitidas para o interior entre junho de 2016 e junho de 2017 com insulina glargina. Foram comparados os quantitativos de ampolas enviados para entrega mensal versus os quantitativos oriundos de complementação realizada pela equipe de logística. Os resultados foram planilhados por serviço (17 regionais de saúde) e foi feita média mensal de atendimento comparando com a necessidade de cada local. **Resultados e discussão:** A demanda total estadual é de 4742 pacientes que utilizam 18439 ampolas por mês. Os pacientes do interior representam 72% da população do estado com uma demanda média mensal de 13629 ampolas para atender 3457 pacientes. No total do período foram distribuídas 136479 ampolas considerando o roteiro de entregas mensal mais os complementos. Em todas as localidades houve grande diferença quando comparado o quantitativo de ampolas entregues no roteiro mensal com os complementos. Em uma única regional, caso não houvesse complementação, não teria havido nenhuma distribuição no período. A porcentagem média geral de atendimento através da guia mensal foi de somente 15,35% da necessidade (1816,14 ampolas/mês). A média geral de atendimento com complementação subiu para 82,78% da necessidade (11373,25 ampolas/mês) resultado de um incremento de 67,43% da ação de emissão de complementos. **Conclusão:** O acompanhamento farmacêutico da evolução de estoque com complementação de carga é uma ferramenta de logística eficaz na distribuição de insulina glargina no interior do estado. O medicamento chegando em dia na coordenadoria regional de saúde viabiliza a entrega nos municípios e favorece a dispensação e o uso racional do medicamento, atendendo ao seu conceito que prevê acesso em doses adequadas às necessidades clínicas por um período adequado ao menor custo para o paciente e para a comunidade.

Palavras-chave: logística, insulina glargina, uso de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTRUTURAÇÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR VETERINÁRIA POR FARMACÊUTICO

Marillin de Castro Cunha Tedesco¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução e Objetivos: Atividades farmacêuticas em hospitais integram os cuidados em saúde, assegurando o uso seguro e racional de medicamentos através de atividades clínicas e administrativas, conceito também aplicado à farmácia de hospital veterinário. Assim, o trabalho visa mostrar melhorias implantadas com o farmacêutico à frente da farmácia hospitalar veterinária. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência profissional das atividades desenvolvidas por uma farmacêutica na estruturação de uma farmácia de Hospital Veterinário. O relato descreve as mudanças realizadas com a inserção da profissional na equipe do hospital, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Farmácia. **Resultados e discussão:** Foi realizada a padronização e fluxo de consumo de medicamentos e materiais hospitalares. O almoxarifado foi estruturado com condições adequadas de armazenagem, temperatura e umidade monitoradas. As medicações dos setores do hospital foram recolhidas, ficando disponíveis apenas na farmácia. Foram adquiridas caixas Psicobox® e carrinho de emergência, que ficam lacrados, cabendo à farmacêutica padronização, conferência e reposição dos medicamentos. Foi adotado sistema de distribuição por dose unitária, com os medicamentos reconstituídos e preparados na farmácia, por horário e individualmente identificados por paciente. A farmácia foi reestruturada fisicamente, com climatização do ambiente e bancada para manipulação. Medicamentos com temperatura controlada e vacinas são mantidos em geladeiras com sistema digital conectado a rede móvel de telefonia. Foram criados protocolos de reconstituição e estabilidade dos medicamentos padronizados, com constante orientação aos veterinários. **Conclusão:** Apesar de algumas dificuldades, como a aceitação por outros profissionais e a área veterinária não ser abordada na faculdade, a visível melhoria na estrutura e nos serviços prestados pela farmácia do Hospital Veterinário com a presença da farmacêutica consolida a importância da presença do profissional. Porém muitos desafios ainda precisam ser atingidos, como a implantação da análise e validação das prescrições e estruturação do setor de manipulação de quimioterápicos.

Palavras-chave: farmácia hospitalar veterinária, atuação farmacêutica, estruturação.

Declaro não haver conflito de interesse.

REAÇÕES ADVERSAS DE ANTIRRETROVIRAIS EM PACIENTE COM HIV/AIDS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE CASO

Alyne Mara Rodrigues de Carvalho¹, Leonardo Freire Vasconcelos¹, Diego da Silva Medeiros²,
Malena Gadelha Cavalcante¹

¹Faculdade Maurício de Nassau, ²Universidade Estadual do Ceará

Introdução e Objetivos: O tratamento com antirretrovirais aumentam a sobrevida e melhoram a qualidade de vida dos pacientes com HIV, mas também podem causar efeitos adversos, dificultando a adesão. O objetivo é mostrar a importância do farmacêutico no acompanhamento do paciente em terapia com antirretroviral. **Métodos:** Estudo de caso visando à caracterização das RAM's, realizado em outubro de 2016, em uma unidade básica de saúde de Fortaleza. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos sob o nº CAAE: 43373615.0.0000.5054. Para a coleta de informações foram utilizados dados do prontuário da paciente assim como a literatura para a compressão das reações adversas descritas. A organização e análises dos dados foram utilizados os descritores hipersensibilidade, reação adversa e atenção farmacêutica. **Resultados e discussão:** N.F.M., sexo feminino, 31 anos, parda, solteira, residente de Fortaleza, diagnosticada com HIV/AIDS assintomática. Em agosto de 2016, iniciou o tratamento fazendo o uso de efavirenz, lamivudina e tenofovir. Na 1ª semana, apresentou eventos adversos esperados oriundos do tratamento como tonturas, queda de pressão e sonolência. Após 3 semanas, a paciente apresentou pápulas nos pés, prurido e rubor ao longo do corpo, um rash. Dois dias após o ocorrido foi observado o aumento do rash, A farmacêutica fez a identificação da RAM solicitando a suspensão da terapia antirretroviral e a indicação de anti-histamínico (loratadina) para o médico. Após tal procedimento, o rash aumentou substancialmente. A paciente foi direcionada a uma emergência sendo submetida à administração de corticoide intravenoso e antialérgico. Após 1 semana, o prurido desapareceu, mas a paciente ainda apresentava manchas. **Conclusão:** A reação adversa foi classificada como do tipo B (não relacionadas à dose) e a reação de hipersensibilidade do tipo IV, foi associada ao uso do efavirenz. Passado a suspensão do medicamento e o tratamento realizado, a intervenção farmacêutica foi fundamental para melhora do quadro clínico da paciente.

Palavras-chave: HIV, efavirenz, rash.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CUIDADO FARMACÊUTICO EM FARMÁCIA PÚBLICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO

Luciane Friedrich Tomitão¹, Júlia Cabral Victorio¹

¹12º Regional de Saúde

Introdução e Objetivos: A farmácia como uma profissão milenar exige dos farmacêuticos a missão de contribuir para a melhoria da saúde e ajudar os pacientes a fazer o melhor uso dos seus medicamentos e com esta finalidade a implantação do cuidado farmacêutico se tornou ferramenta indispensável dentro das farmácias públicas. **Métodos:** A implantação do cuidado farmacêutico em uma farmácia pública do Componente Especializado se deu em dezembro de 2016. O atendimento vem sendo realizado através de consultas realizadas em ambiente destinado para este fim e os pacientes são previamente agendados. Este atendimento é realizado para pacientes já cadastrados, com solicitação deferida, que vão retirar seus medicamentos de uso contínuo pela primeira vez. **Resultados e discussão:** O profissional farmacêutico infelizmente esteve por muito tempo afastado da prática do cuidado em saúde e do contato direto com o paciente, tendo em vista o volume de trabalho de caráter administrativo sob sua responsabilidade. A partir de um redesenho de suas atividades e com o objetivo de mudar essa realidade foi implantada a consulta farmacêutica para a oferta de serviços do âmbito do cuidado farmacêutico. O primeiro atendimento de pacientes que vão retirar seu medicamento de uso contínuo é realizado por meio de consultas farmacêuticas agendadas individualmente. Após esclarecer o paciente sobre os procedimentos necessários para a continuidade de acesso ao seu medicamento, ele é informado sobre a sua doença para que ele a conheça e a entenda. É realizada também a coleta de dados socioeconômicos do paciente e sobre todos os medicamentos utilizados pelo paciente para revisão da farmacoterapia, além disso, neste momento é realizada a dispensação orientada do medicamento ao paciente. **Conclusão:** Após a implantação deste serviço percebemos que a relação entre farmacêutico – paciente melhorou devido à procura do profissional pelo paciente para sanar suas dúvidas, por outro lado o profissional farmacêutico se sente realizado em poder contribuir para a adesão ao tratamento e seu uso racional assim melhorando a qualidade de vida e promovendo a saúde dos usuários. Esses impactos positivos demonstram a necessidade de se ofertar definitivamente este serviço à população.

Palavras-chave: sistema único de saúde, uso de medicamentos, tratamento farmacológico.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AUDITORIA FARMACÊUTICA DE PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL BRASILEIRO

Jéssica Pereira Bahia¹, Ana Eliza Santana Rena Martins¹, Júnia Martins da Costa¹, Karolina Nascimbeni Silva¹, Luciana Camilo Nascimento Duarte¹

¹Fundação São Francisco Xavier - Hospital Márcio Cunha

Introdução e Objetivos: Dos eventos adversos ocorridos na prestação de cuidados aos pacientes, os erros de medicação têm ganhado papel de destaque nas pesquisas científicas. Os objetivos da auditoria farmacêutica são verificar se os processos de preparo e administração de medicamentos estão em acordo com os protocolos da instituição, monitorar os erros e tratá-los. **Métodos:** Auditorias farmacêuticas são realizadas de forma aleatória com a equipe de enfermagem, em horários diferentes, sem comunicação prévia. Um técnico de enfermagem é acompanhado durante o processo de preparo e administração de medicamentos. A auditoria é feita baseada em um *check list* com questões referentes aos procedimentos de preparo e administração dos medicamentos. Posteriormente a auditoria, é feito um relatório, apontando pontos positivos da conduta do técnico e não conformidades encontradas. **Resultados e discussão:** A auditoria farmacêutica de preparo e administração de medicamentos foi iniciada em 2014. Neste ano, foram realizadas 52 auditorias de preparo e administração, sendo encontradas 130 não conformidades, uma média de 2,5 não conformidades por auditoria. Já no ano de 2015 foram realizadas 96 auditorias, com 83 não conformidades, equivalendo a 0,86 por auditoria. Em 2016, foram realizadas, 33 auditorias com 33 não conformidades, correspondendo a 1,0 por auditoria. E até junho de 2017, foram realizadas 19 auditorias com 20 não conformidades, uma média de 1,05 por auditoria. As não conformidades mais encontradas durante as auditorias realizadas nos quatros anos foram a não assepsia das mãos antes do preparo do medicamento (n=40), a não desinfecção de ampolas, frascos/ampolas, soros antes da manipulação (n=37) e o uso de medicamentos de uso coletivo sem o preenchimento da data de abertura e validade após aberto (n=33). Essas falhas encontradas também foram relatadas por Miasso et al.(2006). **Conclusão:** O ato de preparo e administração de medicamentos é fundamental na prestação de cuidado ao paciente e deve ser feito sempre dentro dos preceitos legais e de boas práticas, a fim de evitar eventos adversos, que muitas vezes são eventos evitáveis, garantindo assim uma assistência segura ao paciente.

Palavras-chave: auditoria farmacêutica, medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO À ADESÃO DO PACIENTE DIABÉTICO A TERAPIA MEDICAMENTOSA NA LINHA DE CUIDADO DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fádua Regina Martins¹

¹Ambulatório Médico de Especialidades

Introdução e Objetivos: A Atenção Farmacêutica é um modelo de prática profissional que consiste na provisão responsável da farmacoterapia com o objetivo de alcançar resultados concretos em resposta à terapêutica prescrita, que melhorem a qualidade de vida do paciente. O objetivo do relato é mostrar a atuação do farmacêutico para melhorar a adesão a terapia medicamentosa. **Métodos:** O estudo foi realizado em um ambulatório médico de especialidades, tendo como sujeitos do relato, pacientes acompanhados na Linha de Cuidado Diabetes. Foi utilizada a metodologia do Programa Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico, da Universidade de Granada, Espanha. De acordo com a metodologia Dáder, a farmacoterapia atende os critérios de necessidade, efetividade e segurança em seu uso que também servem para a detecção de problemas relacionados a medicamentos. **Resultados e discussão:** De fevereiro de 2016 até abril de 2017 foram acompanhados pelo farmacêutico 237 pacientes. Do total, 73% apresentaram algum tipo de Resultado Negativo Associado ao Medicamento (RNM), sendo que 47% estão relacionados a não adesão à terapia medicamentosa, o mais encontrado. Foram realizadas intervenções farmacêuticas, a grande maioria educativa. Notou-se que os pacientes passaram a ter maior adesão à terapêutica medicamentosa após conhecerem melhor o DM e a ação de cada medicamento prescrito. A não adesão ao tratamento medicamentoso está diretamente relacionada ao aumento da mortalidade, especialmente em doenças crônicas. A introdução de um acompanhamento farmacoterapêutico contribuiu para diminuir a incidência de co-morbidades e melhora a adesão medicamentosa. Contribui também para que o medicamento prescrito seja seguro e eficaz, na posologia correta e resulte no efeito terapêutico desejado; além de contribuir para que as reações adversas sejam as mínimas possíveis. **Conclusão:** Pode-se concluir que as intervenções farmacêuticas promovem a melhora dos níveis de adesão ao tratamento medicamentoso e são efetivas no sentido de aperfeiçoar os resultados terapêuticos assim como obter melhoria na qualidade de vida dos pacientes. A informação clara e precisa em relação aos medicamentos para o controle do diabetes aos pacientes, fornecida pelo farmacêutico, pode motivá-los ao autocuidado e à adesão à terapia medicamentosa.

Palavras-chave: diabetes mellitus, atenção farmacêutica.

Declaro não haver conflito de interesse.

A EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM GUIA FARMACOTERAPÊUTICO: UMA FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Fábio Jorge Ramalho de Amorim¹, Telma Almeida Barros¹, Grace Anne Azevedo Dória¹,
Adriano da Silva Santos¹, Izadora Menezes da Cunha Barros¹

¹Hospital Universitário de Sergipe

Introdução e Objetivos: A utilização irracional dos medicamentos é um problema que afeta a todos no âmbito da atenção à saúde. Diante desta realidade foi elaborado um guia farmacoterapêutico para orientar condutas e proporcionar o uso racional de medicamentos na instituição. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da construção da ferramenta citada.

Métodos: Baseado nos processos e protocolos do setor, no protocolo de segurança do paciente do Ministério da Saúde e na melhor evidência científica, foi idealizada a construção da primeira edição do guia farmacoterapêutico da instituição. Foram definidos e distribuídos entre os farmacêuticos do setor os conteúdos a serem abordados. Os demais farmacêuticos e os técnicos em farmácia, se encarregaram da revisão. Um farmacêutico ficou encarregado da formatação e a diagramação, e outro pelo projeto gráfico. **Resultados e discussão:** Após um ano e meio de elaboração, a primeira edição do guia foi lançada e apresentada aos gestores do hospital - durante um evento interno, à sociedade - por meio de matéria na mídia local, e aos servidores da instituição - nos locais de trabalho. A ferramenta está disponibilizada em todos os computadores da instituição por meio da intranet, e foi disponibilizada uma unidade impressa em cada unidade assistencial. O guia possui 251 páginas, e aborda a Assistência Farmacêutica no hospital, o processo de seleção e aquisição de medicamentos, a farmacovigilância, a rotina da farmácia clínica, os protocolos da prescrição segura, de medicamentos de alta vigilância, dentre outros; e ainda as práticas com gases medicinais e o guia de diluição de medicamentos injetáveis de adultos e da pediatria, e o guia de administração de medicamentos por sonda. Por fim, apresenta a seleção de medicamentos da instituição por ordem alfabética e por classe terapêutica. **Conclusão:** A conclusão do guia farmacoterapêutico foi um momento muito aguardado por todos que fazem parte do hospital. O resultado esperado é a promoção do uso racional dos medicamentos, com base na melhor evidência científica, proporcionando a segurança dos pacientes e a redução dos custos assistenciais.

Palavras-chave: segurança do paciente, uso racional de medicamentos, farmacoterapia.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a todos os colaboradores do setor de farmácia hospitalar pela contribuição na construção e revisão, e aos gestores do hospital pelo apoio dado a iniciativa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR MEIO DA RADIODIFUSÃO

Cássia Cunico¹, Marinez Costacurta Zuchi¹, Nilmar Piroca², Kassiano Albarello³, Ana Paula Volkweis⁴

¹1ª Gerência de Saúde de São Miguel do Oeste, ²Secretaria Municipal de Saúde de Belmonte, ³Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirante, ⁴Secretaria Municipal de Saúde de Guaraciaba

Introdução e Objetivos: Um dos papéis fundamentais do farmacêutico é a orientação da comunidade sobre o uso de medicamentos, contribuindo para a utilização racional e o sucesso da farmacoterapia. O objetivo foi promover educação em saúde relacionada ao Uso Racional de Medicamentos, para a população em geral, por meio de um programa diário em emissora de rádio da região. **Métodos:** Com base na experiência profissional dos farmacêuticos, foram elencadas as principais dificuldades, erros e dúvidas dos pacientes, vivenciadas diariamente na dispensação de medicamentos em farmácias. Baseando-se na literatura científica, foram elaboradas orientações com uma linguagem simples e clara, as quais foram gravadas por farmacêuticos, em forma de áudios de duração de até 2 minutos, em uma emissora de rádio local, sendo transmitidas à população em horário fixo, de segunda à sexta-feira. **Resultados e discussão:** A radiodifusão brasileira, além do uso social para a comercialização dos espaços, apresenta um potencial à educação, por meio da veiculação de conteúdos educativos em suas mídias. Tendo em vista a facilidade de acesso a este meio de comunicação, a abrangência do sinal da emissora local e a cultura da comunidade em acompanhar os programas veiculados, estima-se que as orientações sobre o uso racional de medicamentos, elaboradas e transmitidas pelos farmacêuticos, tiveram a possibilidade de atingir um milhão de habitantes. A radiodifusão permitiu que assuntos relacionados à melhoria na utilização dos medicamentos passassem a integrar a rotina de inúmeras pessoas em diferentes situações de saúde e de cultura. Além disso, permitiu aos profissionais o aprimoramento do seu conhecimento técnico e principalmente dos recursos de linguagem quanto às estratégias e técnicas de comunicação para informar e influenciar indivíduos visando a promoção, proteção e recuperação da sua saúde. **Conclusão:** A orientação realizada pelo profissional farmacêutico é uma estratégia simples e de baixo custo, que possibilita a promoção do uso racional de medicamentos, seja no momento da dispensação ou em trabalhos com a comunidade, envolvendo mídias escritas ou faladas. Orientar a população sobre a utilização correta dos medicamentos, reduz os riscos e os custos relacionados à farmacoterapia, sendo essas algumas das principais premissas relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, dispensação, farmácias, comunicação.

Financiamento e agradecimento: Equipe técnica Rádio 103 FM - São Miguel do Oeste; Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica-Extremo Oeste de Santa Catarina; Gestores de Saúde da região; Laboratório Biomed; Farmácia Brasil Poupalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPACTO DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS ERROS DE DISPENSAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Priscylla Paula Azevedo Alves¹, Telma Almeida Barros¹, Juliana Santos Rabelo¹, Valmir Paes da Costa¹, Adriano da Silva Santos^{1,2}

¹Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – Ebserh, ²Programa de Pós-Graduação de Ciências Farmacêuticas

Introdução e Objetivos: Os erros de medicação são eventos evitáveis que podem resultar em uso inadequado ou dano ao paciente, e podem estar relacionados às etapas de prescrição, dispensação ou administração. Nesse sentido, foi avaliado o impacto do farmacêutico na identificação de possíveis erros relacionados ao processo da dispensação. **Métodos:** Os indicadores de dispensação segura foram registrados em uma ficha de coleta de dados onde eram identificados o tipo de erro (omissão, concentração, forma farmacêutica, medicamento errado) e a quantidade de medicamentos prescritos e dispensados. Esses indicadores, foram coletados de março a agosto de 2016, por técnicos em farmácia antes da dispensação, e de setembro a abril de 2017, por farmacêuticos que sendo o responsável pela conferência e identificação de potenciais erros de dispensação. **Resultados e discussão:** Com a mudança do fluxo de trabalho foi observado um aumento na identificação dos erros de separação antes da dispensação. No primeiro período foram identificados 483 erros e no segundo 1132 erros, prevalecendo o erro de omissão, que pode gerar a não administração de medicamentos ao paciente. O aumento na identificação de erros pode estar relacionado com um maior registro, e a avaliação final pelo farmacêutico, permite que as não conformidades entre os itens prescritos e os itens separados sejam imediatamente identificados e resolvidas, o que não isenta ainda a conferência final pela equipe de enfermagem. Além disso, o número de erros de dispensação notificados no VIGIHOSP que ocorreram após todas as barreiras de conferência, reduziu de 13 para 8 após a intervenção. Desse modo, a prática da dupla-verificação, onde o auxiliar separa os medicamentos e é feita a conferência pelo farmacêutico, garante maior segurança no processo de dispensação. **Conclusão:** A intervenção aplicada em nossa instituição mostrou-se eficaz na identificação e prevenção de erros de medicação contribuindo para que o processo de utilização de medicamentos seja mais seguro, não sendo necessários custos adicionais para implantação. Frente ao desafio de tornar o uso de medicamentos em hospitais uma prática segura, o farmacêutico mostra-se como um ator importante nesse processo, capaz de identificar, intervir e promover ações que contribuam para segurança do paciente.

Palavras-chave: erros de medicação, dispensação de medicamentos, dupla-verificação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA.

George Sillas Silva Gomes¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos sem prescrição pode causar sérios danos à saúde. Com o objetivo de contribuir com o uso racional de medicamentos por gestantes e lactantes, o presente trabalho buscou, através de orientações farmacêuticas durante encontro de um grupo de gestantes, alertar quanto aos riscos para a mãe e para a criança, da automedicação. **Métodos:** A atividade ocorreu durante um dos encontros quinzenais de um grupo de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde. Após acolhimento pela equipe multiprofissional, o farmacêutico facilitou uma dinâmica de perguntas e respostas sobre mitos e verdades sobre riscos e agravos da automedicação durante a gravidez e amamentação. Em seguida as gestantes receberam um folheto sobre o uso racional de medicamentos e todas puderam tirar dúvidas com o farmacêutico e demais integrantes da equipe de saúde. **Resultados e discussão:** A discussão por meio de roda de conversa e o uso da dinâmica de mitos e verdades permitiram maior interação das gestantes com os profissionais de saúde e se observou amplo interesse pela busca de informações quanto aos riscos do uso indiscriminado de medicamentos durante o período gestacional e de lactação sem orientações do profissional farmacêutico e de outros membros da equipe de saúde por parte das mesmas. Dúvidas sobre a classificação de riscos de medicamentos em cada período da gravidez, medicamentos excretados através do leite materno, riscos do uso de medicamentos isentos de prescrições, foram alguns dos temas abordados durante o encontro. O folheto sobre o uso racional de medicamentos entregue no encontro permitiu através de linguagem simples e objetiva orientar as gestantes quanto ao uso, armazenamento e descarte de medicamentos de uma forma mais racional. A ação também valorizou o papel do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional de saúde na atenção básica. **Conclusão:** A atividade realizada foi de valorosa importância para a promoção de saúde. A interatividade e uso de dinâmicas com as gestantes permitiram uma melhor democratização e facilitaram o acesso das informações quanto aos riscos da automedicação indiscriminada durante o período de gestação e lactação das participantes do grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde, além de valorizar o papel do farmacêutico na educação em saúde no tocante do uso racional de medicamentos na atenção básica.

Palavras-chave: medicamentos, uso racional, gestantes, atenção básica.

Declaro não haver conflito de interesse.

O FARMACÊUTICO CLÍNICO: UM CATALIZADOR PARA A RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS

Angélica Pinto da Silva¹, Daisy Bello Bergqvist²

¹Secretaria Municipal de Saúde, Casimiro de Abreu-RJ (Gestão e Farmacêutica/Sanitarista da Vigilância em Saúde Municipal), ²Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ (Mestranda Especial do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde), Centro Hospitalar Le Quesnoy, Le Quesnoys-França (Farmacêutica do Núcleo de Infecção Hospitalar)

Introdução e Objetivos: A resistência aos antimicrobianos promovida pelo mau e/ou uso excessivo de antibióticos é uma grande ameaça para saúde pública. Neste estudo foi verificado a conciliação da medicação, analisando o histórico de utilização dos medicamentos (hospital e ambulatório), avaliando a repetição das classes antimicrobianas e as intercorrências no tratamento. **Métodos:** Durante um ano, o farmacêutico clínico analisou e validou cada prescrição: indicação, posologia, duração, via de administração, antecedentes e análises laboratorial (leucócitos, proteína C reativa, pro-calcitonina, antibiograma) e consulta ao histórico de prescrições de antibióticos nos últimos seis meses (hospital e ambulatório). O farmacêutico, como referência, utiliza o guia de antibióticos, da ecologia microbiana, e das recomendações da Sociedade de Doenças Infecciosas, promovendo a saúde pública. **Resultados e discussão:** No período de novembro de 2015 à outubro de 2016 foram realizadas 45 intervenções, nas quais: 15 sobre duração do tratamento, 13 sobre doses prescritas, e 11 sobre escolhas da molécula (difusão insuficiente no local da infecção em 3 receitas e bactérias naturalmente resistentes em outras duas receitas). Trinta e sete intervenções foram aceitas pelos prescritores. Foram encontrados 27 antibióticos que geram resistências (12 cefixima, 8 quinolonas, 5 ceftriaxona, 2 amoxicilina/ácido clavulânico) prescritos inapropriadamente: 2 intervenções permitiram o adiamento da antibióticoterapia até os resultados do antibiogramas, 2 outras foram permitida a administração de uma molécula de espectro estreito. **Conclusão:** Observou uma melhora terapêutica e intervenções clínicas farmacêuticas. O farmacêutico utilizou uma abordagem na escolha do antibiótico: farmacocinética, impacto sobre a microbiota, antibiogramas. Uma mudança na abordagem farmacêutico e sua expertise em farmacologia objetivando minimizar erros de prescrição. Através da disponibilidade diária, execução dos cuidados clínicos e diálogo com prescritores, resultou na racionalização do uso antimicrobianos.

Palavras-chave: antibióticos, farmacêutico clínico, resistência, intervenção farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ROTINA DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES EM USO DE VARFARINA EM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE.

Cassia Rodrigues Lima Ferreira¹, Carina de Moraes Neves¹, Juliana de Oliveira Gomes Ramos¹, Fabiana Silvestre dos Santos¹

¹Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP)

Introdução e Objetivos: A varfarina é utilizada na prevenção e tratamento de tromboembolismo e cardiopatias. Possui farmacocinética e farmacodinâmica complexa e interações importantes possibilitando eventos adversos. Este estudo apresenta o serviço de Farmácia Clínica na identificação, monitoramento do RNI, orientação e encaminhamento de pacientes em uso da varfarina. **Métodos:** Estudo descritivo do serviço realizado por farmacêuticos clínicos em hospital terciário, de atendimento exclusivo aos servidores públicos do Estado e 342 leitos de internação. A identificação dos pacientes e monitoramento do exame da Relação Normalizada Internacional (RNI) são realizados através de Sistema de Prontuário Eletrônico. A orientação farmacêutica é dada verbalmente e com entrega de material impresso sobre uso do medicamento e serviço de referência para encaminhamento. **Resultados e discussão:** Diariamente no sistema de prescrição eletrônica, os pacientes em uso de varfarina são identificados e registrados em planilha institucional. Os pacientes são educados quanto à terapia anticoagulante verbalmente e por escrito com entrega de cartilha educativa sobre uso do anticoagulante, indicação e parâmetros de efetividade e segurança. Os resultados do exame de RNI são monitorados periodicamente e, se resultado acima da faixa terapêutica, comprometendo a segurança do paciente, o farmacêutico ou acadêmico de farmácia intervêm junto ao médico assistente. Qualquer intervenção realizada é registrada em prontuário eletrônico. Na alta hospitalar, os pacientes são novamente orientados e orientados para contato com o Ambulatório de Anticoagulação, localizado na área de consultas ambulatoriais da instituição, serviço de atenção secundária, em que se dá o processo de referência e contra referência. **Conclusão:** A rotina realizada é de grande relevância para a segurança do paciente e, além disso, contribui para a integração entre os serviços, oferecendo assim uma assistência de qualidade ao usuário.

Palavras-chave: varfarina, acompanhamento farmacoterapêutico, orientação farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES EM USO DE VARFARINA EM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE.

Cássia Rodrigues Lima Ferreira¹, Carina de Moraes Neves¹, Juliana de Oliveira Gomes Ramos¹, Fabiana Silvestre dos Santos¹

¹Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP)

Introdução e Objetivos: A varfarina é utilizada na prevenção e tratamento de tromboembolismo venoso e arterial. Possui complexidade farmacocinética e farmacodinâmica e interações medicamentosas e alimentares, favorecendo o aparecimento de eventos adversos. Este estudo objetiva conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes desta instituição. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo com pacientes internados em centro terciário de 362 leitos com atendimento exclusivo aos servidores públicos do estado e dependentes. Realizou-se o acompanhamento de pacientes que tiveram prescrição de varfarina na internação hospitalar durante o período de junho/2014 a junho/2017. Esses recebem orientações verbais e através de material impresso em forma de cartilha educativa sobre o uso do anticoagulante, sua indicação, parâmetros de efetividade e segurança. **Resultados e discussão:** Foram analisados 1230 pacientes, 58,4% do sexo feminino e idade média de 68 anos (variação de 12 a 105 anos). As principais indicações foram: tromboembolismo venoso (58,6%), principalmente por trombose venosa profunda; cardiopatias (32,7%), em sua maioria, portadores de fibrilação atrial; tromboembolismo arterial (11,1%), devido principalmente a acidente vascular encefálico. As clínicas mais prevalentes que indicaram varfarina foram: médica (52,8%), cardiologia (11,9%) e geriatria (7,3%). Observou-se que 20,2% dos pacientes apresentam mais de um episódio de internação. Do total, 698 (56,7%) receberam orientação farmacêutica sobre o uso racional da varfarina. **Conclusão:** É necessário conhecer o perfil dos pacientes para aprimorar processos e o uso racional da varfarina.

Palavras-chave: varfarina, perfil sociodemográfico, orientação farmacêutica, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ERROS DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE

Fernanda Barreto da Silva¹, Alvaro Antonio Bezerra dos Santos¹, Luna Mayra da Silva e Silva¹, Ikaro Matheus Mota de Sá Moreira Lima¹, Iara Antonia Lustosa Nogueira¹

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Introdução e Objetivos: A Farmácia Hospitalar tem como função a dispensação de medicamentos, de forma segura e no prazo estabelecido. Mensurar a taxa de erros de dispensação é uma ferramenta indicadora de qualidade e avalia a segurança do sistema utilizado. Este estudo tem o objetivo de avaliar o sistema de dispensação de medicamentos em um Hospital Universitário. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo realizado no setor de dispensação da Farmácia de um Hospital Universitário de alta complexidade no período de janeiro de 2015 a maio de 2017. Analisaram-se os dados obtidos por meio da checagem de embalagens preparadas, por paciente, antes da dispensação. **Resultados e discussão:** Em 2015 foram atendidas 60.106 prescrições médicas, realizou-se triagem em 5% das embalagens produzidas, detectando-se erro em 10,64% do total analisado. Em 2016, foram atendidas 62.914 prescrições médicas e este percentual de erro totalizou 4,60%. Em 2017, entre janeiro e maio, foram atendidas 26.780 prescrições com percentual de erro de 4,37%. Entre o ano de 2015 e 2016, observou-se uma melhoria de 56,74% no percentual de erro, mesmo com um aumento em 4,5% do número total de prescrições atendidas. Neste período foi realizada a revisão dos procedimentos operacionais padrão, treinamentos e capacitação com a equipe de técnicos e farmacêuticos responsáveis pela dispensação dos medicamentos. **Conclusão:** A diminuição do percentual de erro reflete maior segurança na administração de medicamentos. Os resultados apontados evidenciam a importância de atualização permanente da equipe de trabalho, com a presença do Farmacêutico detectando e solucionando possíveis falhas no processo de dispensação de medicamentos.

Palavras-chave: boas práticas de dispensação, serviço de farmácia hospitalar, segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO DE SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA SELEÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Andréa Cássia Simões Vimieiro¹, Elaine de Andrade Azevedo¹, Guilherme Freire Garcia¹,
Vanuza Fortes Ribeiro¹, Mário Borges Rosa¹

¹Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: A padronização de medicamentos de uma instituição deve considerar eficácia, segurança, qualidade e custo. Compete a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) colaborar nas políticas de uso de medicamentos, atuar na seleção e uso racional. Este estudo narra a experiência de uma CFT para melhoria do processo da decisão de incorporação de uma tecnologia. **Métodos:** Inicialmente os membros da CFT foram capacitados no método de Saúde Baseada em Evidências (SBE) com participação mínima em três cursos. Foi elaborado um modelo de Nota Técnica Sumária estruturado conforme diretrizes metodológicas para Elaboração de Pareceres Técnico-Científico 4ª edição da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde, reestruturou-se o formulário de solicitação de alteração da padronização e por fim realizou-se oficina sobre SBE com colaboradores das equipes assistenciais. **Resultados e discussão:** Das competências desenvolvidas pelos membros da CFT destacam-se habilidade no uso de metabuscadores, escolha e análise crítica das melhores evidências, avaliação da qualidade da evidência e força de recomendação pelo Grades of Recommendation, Assessment, Development, and Evaluation (GRADE). A reestruturação dos formulários de solicitação de alteração da padronização e contato da equipe assistencial com princípios de SBE permitiram solicitações mais fundamentadas e favoreceram as análises da CFT. Em 18 meses foram elaboradas 11 Notas Técnicas Sumárias (NTS) no modelo proposto respondendo a solicitações de incorporação de medicamentos, destas 3 NTS com recomendação contra e 9 com recomendação fraca a favor. Também foram emitidas 3 NTS respondendo a solicitação de aquisição pontual de medicamentos não padronizados de alto custo. Estes estudos demonstraram evidências fracas a favor da tecnologia e por isso os pareceres sugeriram decisão compartilhada entre equipe, direção hospitalar e paciente. **Conclusão:** A qualificação da equipe e a utilização do modelo de NTS estruturado foi fundamental para melhorar a qualidade dos pareceres emitidos. O uso de evidências científicas de bom nível associadas a evidência clínica auxiliam a tomada de decisão dos gestores sobre incorporação da tecnologia mais segura, eficaz e custo-efetiva, tornando a padronização de medicamentos de uma instituição de saúde mais racional.

Palavras-chave: saúde baseada em evidências.

Declaramos não haver conflito de interesse.

INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES CHAGÁSICOS COM BENZNIDAZOL

Julieth Mesquita Lacerda¹, Ana Raquel Pereira Lima¹, Eduardo de Jesus Santana¹, Alanna Carla da Costa², Maria de Fátima Oliveira³

¹Aluno(a) de Graduação em Farmácia da Universidade Federal do Ceará, ²Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará, ³Professora do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará

Introdução e Objetivos: A doença de Chagas é endêmica em vários países. Durante o acompanhamento farmacoterapêutico, podem-se identificar Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), que interferem nos resultados terapêuticos e na qualidade de vida. O objetivo foi avaliar a influência do acompanhamento farmacoterapêutico na adesão ao tratamento com Benznidazol (Bz). **Métodos:** Estudo observacional descritivo do acompanhamento de 16 pacientes chagásicos em tratamento com Bz, no período de agosto de 2016 a maio de 2017. O Acompanhamento Farmacoterapêutico foi desenvolvido de acordo com o Método Dáder. A adesão ao Bz foi avaliada em questionário adaptado por Moreira (2005), com perguntas relacionadas ao comportamento do paciente frente à prescrição médica. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos sob o nº 805.949. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 16 pacientes, com idade média de 46 anos, maioria casada (32%), procedentes do interior do estado (87,75%), com baixa escolaridade (40% fundamental incompleto), renda familiar de um salário mínimo (56,25%). A maioria dos pacientes declarou não praticar atividades físicas (75%), não ingerir bebidas alcoólicas (93,75%), utilizar chás de plantas medicinais (50%) e ter uma alimentação saudável (75%). Dentre os problemas de saúde que acometiam os pacientes, o principal sistema afetado foi o cardiovascular (39,5%), onde os fármacos mais utilizados foram ácido acetilsalicílico e amiodarona. Dos 16 pacientes analisados, mais de 80% dos pacientes foram aderentes ao tratamento com Bz. Foram identificados 49 PRMs, sendo os mais frequentes insegurança não quantitativa (PRM 5) e de necessidade (PRM 1). Foram realizadas 65 intervenções farmacêuticas, onde 83,08% ocorreram na educação dos pacientes, 12,30% na estratégia farmacológica e 4,62% sobre a quantidade do fármaco prescrito. **Conclusão:** A atuação do Farmacêutico Clínico na realização do acompanhamento farmacoterapêutico é fundamental para adesão dos portadores de doença de Chagas crônica ao tratamento com Benznidazol, para que assim haja e melhore dos resultados terapêuticos, com as intervenções adequadas, bem como aumento da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: doença de chagas, benznidazol, acompanhamento farmacoterapêutico.

Financiamento e agradecimento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROPOSTA DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE DE ANTIMICROBIANOS VISANDO O USO RACIONAL DESSES MEDICAMENTOS.

Paula Gomes Andrade¹, Marcela Daiana Freire Furtado², Thais Lopes Alberto Vasconcellos¹,
Juliana Elena Silveira Pratti¹

¹Universidade Federal Fluminense, ²Ministério da Saúde

Introdução e Objetivos: A interrupção do uso de antimicrobianos antes do tempo indicado pode interferir na eficácia do tratamento. O objetivo do trabalho é propor uma estratégia de gerenciamento de estoque de antimicrobianos, a fim de garantir a antibioticoterapia integral do paciente contribuindo para o uso racional. **Métodos:** Desenvolveu-se na farmácia de um hospital geral do Rio de Janeiro. Através do formulário de solicitação de antimicrobianos exigido para iniciar tratamentos, elaborou-se uma planilha no Excel® com dados de pacientes em antibioticoterapia e a quantia de frascos comprometidos no tratamento desses pacientes. E então, outra planilha foi criada para auxiliar no início de novos tratamentos, informando a quantidade restante no estoque subtraído da quantia comprometida com os tratamentos já iniciados. **Resultados e discussão:** A partir da elaboração das planilhas de controle de estoque de antimicrobiano foi possível diagnosticar precocemente os medicamentos que estavam com estoque crítico, o que modificou de forma positiva a rotina da farmácia, pois o atual desabastecimento de estoque ocasionava a interrupção do tratamento. Da mesma forma, conhecer a quantidade real de medicamentos disponíveis em estoque mostrou-se essencial para que fosse possível iniciar novas antibioticoterapias com garantia da terapia completa. Nos casos em que não havia quantidade suficiente disponível para atender a terapia integral foi possível discutir previamente com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar uma alternativa terapêutica adequada para o paciente, evitando que o tratamento fosse iniciado e depois interrompido pela ausência do medicamento. **Conclusão:** A interrupção do uso de antimicrobianos antes do tempo indicado compromete a terapia do paciente e contribui para a seleção de bactérias resistentes bem como para sua proliferação, prejudicando as atividades de controle de infecções hospitalares. Sendo assim, os aspectos observados contribuem para promoção do uso racional de antimicrobianos e minimizam potenciais erros no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, antimicrobianos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS EM UMA DROGARIA DE ACORDO COM A
RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA (RDC) 44/2009 DA AGÊNCIA NACIONAL DE
VIGILÂNCIA SANTÁRIA

Zuleide Ferraz Oliveira Castro¹, Maria Elizângela Miranda Barbosa¹

¹Fundação Sousandre

Introdução e Objetivos: As drogarias têm como foco contribuir para recuperação da saúde populacional. E a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 44 de 2009, é uma das RDC's que preconizam as boas práticas farmacêuticas. Objetivos: Disponibilizar informações sobre os serviços prestados nas drogarias e evidenciar a importância do farmacêutico. **Métodos:** Relato de experiência acerca de uma ação social para apresentar os serviços em uma drogaria preconizados pela RDC nº44 de 2009. Foi realizada divulgação da ação social através da mídia volante e distribuição de panfletos para a população em geral com todos os serviços oferecidos

Resultados e discussão: O presente estudo consiste em um relato de experiência descrevendo uma ação social sobre os serviços preconizados na RDC prestados em uma drogaria. Foi disponibilizado um café da manhã, em seguida verificação de pressão arterial, teste capilar de glicemia com notificação em carteira de saúde e orientações sobre o uso correto de medicamentos. Em seguida foram disponibilizados folhetos informativos sobre hipertensão arterial, diabetes e uso racional de medicamentos. Essa ação social foi realizada para apresentação: do consultório farmacêutico, sala de injetáveis e cantinho da inalação para realização dos serviços prestados pelo estabelecimento de acordo com as resoluções.

Conclusão: Esse tipo de ação social é muito significativa, pois colabora com a melhoria da qualidade de vida da população, diminuindo assim o número de pessoas que procuram o serviço público de saúde e contribuindo para a prevenção e recuperação da saúde da população, bem como visa valorizar o profissional farmacêutico no âmbito da assistência, A RDC 44/2009 contribuiu de maneira significativa com as boas práticas farmacêuticas dentro das drogarias.

Palavras-chave: saúde, práticas farmacêuticas, ação social

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA A REALIZAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS

Emanuel Celso Pereira de França¹, Bruna Cristina Cardoso Martins², Daiane Santos Batista¹, Rosângela Maria Araújo Teles¹, Rafaela de Araújo Moura¹

¹Hospital Regional do Cariri - Juazeiro do Norte - CE, ²Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - Fortaleza - CE

Introdução e Objetivos: A análise da Escala de Risco (ECR) é um instrumento que possibilita selecionar os pacientes, de acordo com a necessidade de Acompanhamento Farmacoterapêutico (AFT), priorizando-os de acordo risco. O objetivo foi descrever a aplicação da ECR para a realização de AFT pelo farmacêutico clínico como ferramenta para a melhoria da qualidade assistencial. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação da ECR nos pacientes internados em um hospital público. A ECR é composta por 8 categorias a serem atribuídas valores pelo farmacêutico clínico, através da análise da prescrição e dados clínicos do paciente. Os pacientes são classificados de acordo com o risco através da soma dos valores da escala: alto: ≥ 12 (prioridade no AFT); médio: 7-11 (AFT não emergencial); baixo: ≤ 6 (monitoramento através da análise da prescrição). **Resultados e discussão:** A aplicação do ECR iniciou-se no mês de setembro de 2016, nas unidades de internação exceto na unidade de emergência. A primeira aplicação da escala é realizada no momento da admissão do paciente e avaliada periodicamente e registrado em prontuário. As categorias avaliadas são: idade; total de medicamentos; total de medicamentos endovenosos; medicamentos potencialmente perigosos (insulina regular em bomba de infusão, cloreto de potássio, anticoagulação plena, amiodarona injetável); via de alimentação; complicações clínicas (Insuficiência renal e hepática/ Problemas cardíacos ou pulmonares); imunossuprimido e terapia por hipodermóclise. Observou-se durante o período de implementação (setembro-dezembro/2016) da ECR o aumento gradativo do número de pacientes em AFT com média de 27,2 acompanhamentos/mês. Desta forma, foi possível identificar com maior precisão os pacientes que necessitavam de acompanhamento, e priorizar aqueles com alto e médio risco farmacoterapêutico. **Conclusão:** A experiência da aplicação da ECR sugere ser uma ferramenta efetiva para identificar os pacientes com maior risco de desenvolver problemas relacionados à farmacoterapia e promover maior qualidade assistencial, assim como uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: medicamentos potencialmente perigosos, uso racional de medicamentos, gestão da segurança, farmácia, prescrição médica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AUDITORIA FARMACÊUTICA DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS PARA MELHORIA DA SEGURANÇA E USO RACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuel Celso Pereira de França¹, Marina Pereira dos Santos¹, Rosângela Maria Araújo Teles¹, Anderson Moreira Alves¹, Bruna Cristina Cardoso Martins²
¹Hospital Regional do Cariri - Juazeiro do Norte - CE, ²Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - Fortaleza - CE

Introdução e Objetivos: A organização Mundial de Saúde, atualmente, colocou a medicação sem dano como meta. O objetivo do estudo é descrever a auditoria da dispensação de Medicamentos Potencialmente Perigosos(MPP), realizada pelo farmacêutico em um hospital público, como ferramenta na melhoria da segurança da cadeia medicamentosa. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de auditoria farmacêutica na dispensação de MPP, implantada em abril de 2017 nas farmácias satélites de um hospital público. Realizada através de um check-list específico, baseado nos problemas já ocorridos e identificados na dispensação desses medicamentos de alta vigilância. Esse formulário foi desenvolvido pela equipe de farmacêuticos desse hospital e da Organização Social que o gere. **Resultados e discussão:** O check-list da auditoria de MPP contém 5 categorias que atribuem critérios de conformidade para as bolsas de medicamentos auditadas: identificadores do paciente (nº de prontuário, nome completo, data de nascimento e nº do leito); nome do medicamento; quantidade dispensada; assinatura do técnico de enfermagem e do auxiliar de farmácia. A separação dos MPPs é auditada diariamente de acordo com escala de cada farmácia satélite. A separação é conforme quando todos os MPPs prescritos estão segregados de acordo com os critérios listados. Nas bolsas não conformes, os principais problemas detectados foram ausência do registro da dispensação com assinatura da enfermagem ao coletarem os MPPs, assinatura dos auxiliares de farmácia ao dispensarem e a falta de algum dos 4 registros de identificação do paciente. Nos casos de não conformidade, o problema detectado é corrigido no momento da auditoria e há orientação sobre o impacto que o possível erro poderia causar na assistência ao paciente. **Conclusão:** A implantação da auditoria realizada pelo farmacêutico sobre a dispensação de MPP minimizou os riscos e evitou que erros dessa etapa chegassem ao paciente assegurando o uso racional de medicamentos. Além disso, a auditoria mostrou-se eficaz como processo educativo para os auxiliares de farmácia.

Palavras-chave: medicamentos potencialmente perigosos, uso racional de medicamentos, gestão da segurança, farmácia, prescrição médica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA REDE SUS NA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO EM PORTO ALEGRE/RS

Caroline da Rosa¹, Joelza Mesquita Andrade Pires², Marcia Regina Borges Nunes¹

¹Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução e Objetivos: O adolescente que cumpre medida socioeducativa possui “garantia de acesso a todos os níveis de atenção à saúde de acordo com as normas do Sistema Único de Saúde (SUS)” estabelecido em lei. Iniciou-se um trabalho de articulação para que a assistência farmacêutica na medida de internação em Porto Alegre/RS fosse a assistência farmacêutica do SUS. **Métodos:** A inserção da assistência farmacêutica da rede na medida socioeducativa de internação em Porto Alegre/RS estava incluída no Plano Operativo de Atenção Integral à saúde do adolescente em conflito com a lei realizado no ano de 2014. Esse trabalho foi realizado por um Grupo de Trabalho, devidamente constituído, que contou com a participação de servidores do Sistema Socioeducativo, da Secretária Estadual de Saúde e da Secretária Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS. **Resultados e discussão:** O Plano Operativo de Atenção Integral à saúde do adolescente em conflito em Porto Alegre/RS foi finalizado em novembro de 2014 e encaminhado para o Ministério da Saúde para a habilitação de acordo com a Portaria 1082 de 23 de maio de 2014. A medida socioeducativa de internação de Porto Alegre, executada pela Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul – FASE/RS passou a receber após a conclusão do Plano Operativo os medicamentos que constam na lista da RENAME municipal. A FASE/RS possui um Núcleo de Assistência Farmacêutica que executa o trabalho técnico visando atender o Ciclo de Assistência Farmacêutica. Foram necessárias diversas reuniões para que o fornecimento de medicamentos fosse executado de maneira a contemplar o Uso Racional de Medicamentos. Anterior a essa articulação os medicamentos fornecidos para os adolescentes em cumprimento de medida de internação socioeducativa eram adquiridos pela própria FASE/RS. **Conclusão:** A implantação da Assistência Farmacêutica na rede SUS na medida de internação representa um avanço considerável na articulação de saúde do Sistema socioeducativo com o SUS. O adolescente após o período de internação vai manter o seu histórico de utilização de medicamentos no prontuário, fato que anteriormente não era possível. A expectativa é que essa ligação do SUS com o Sistema Socioeducativo evolua para a qualidade na assistência com foco no Uso Racional de Medicamentos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, uso racional de medicamentos, adolescente, sistema socioeducativo.

Declaramos não haver conflito de interesse.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: ORIENTAÇÃO NA MEDIDA CERTA

Carine Marmentini¹, Danielle Shaab Boff¹, Yanny Adrielly Razera¹, Tanielly Pires Hellmann¹,
Patrícia Guerrero de Sousa¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão “Uso racional de medicamentos: orientação na medida certa”, desde 2015, tem disponibilizado informações sobre uso racional de medicamentos e educação em saúde à diferentes públicos por meio de palestras. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas no referido projeto. **Métodos:** As palestras foram divulgadas à grupos de pacientes de clínicas, associações, escolas e à órgãos públicos e foram agendadas a partir da solicitação de cada grupo. A elaboração das palestras foi feita a partir de informações atualizadas sobre temas relacionados ao uso racional de medicamentos e educação em saúde e foram direcionadas de acordo com o público alvo. As palestras foram proferidas por acadêmicos de Farmácia, sob supervisão direta de docentes do curso de Farmácia. **Resultados e discussão:** No período de novembro de 2015 à abril de 2017 foram realizadas nove palestras, totalizando 260 pessoas capacitadas e envolveu a participação de cinco acadêmicos e quatro docentes. As palestras mais solicitadas neste período foram “Prevenção de doenças cardiovasculares”, “Uso correto de medicamentos” e “O sol a seu favor”. A palestra “Uso correto de medicamentos” foi solicitada por servidores da Receita Federal e por um grupo de idosos de uma Clínica de Reabilitação. Várias dúvidas sobre automedicação, adesão ao tratamento, reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas, armazenamento domiciliar de medicamentos, descarte correto, entre outras, foram discutidas e esclarecidas durante a apresentação. Considerando o efeito do conhecimento na mudança de conduta, demonstrado por diferentes estudos, acredita-se que esta iniciativa possa contribuir para utilização racional dos medicamentos. **Conclusão:** Este trabalho teve impacto na conscientização do público sobre questões importantes relacionadas ao uso racional de medicamentos, bem como na promoção e educação de hábitos de vida saudáveis. Os ouvintes também terão a oportunidade de serem multiplicadores destes conhecimentos. Como educador em saúde, o farmacêutico pode contribuir para a disseminação do conhecimento, que pode determinar mudanças de atitudes práticas no contexto do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: saúde, uso correto de medicamentos, educação em saúde, orientação farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à instituição de origem.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CUIDADO FARMACÊUTICO: AUXILIANDO NO SUCESSO TERAPÊUTICO DA HEPATITE C

Fabiane Mateus Siqueira¹, Luís Gustavo Pedroso Corrêa¹

¹Farmácia 2ª Rs - Metropolitana - Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Introdução e Objetivos: No Brasil são mais de 2 milhões de pessoas infectadas com a hepatite C. Atualmente um novo tratamento trouxe uma grande esperança aos portadores desta doença e com base nesta terapia, este trabalho objetiva apresentar um serviço de cuidado farmacêutico prezando o uso racional e otimizado dos medicamentos. **Métodos:** O Cuidado Farmacêutico junto a estes pacientes passa por três etapas: (1) avaliação dos processos de autorização de acordo com o perfil do paciente em conformidade ao protocolo do Ministério da Saúde, (2) atendimento em consultório farmacêutico, onde são verificadas possíveis interações medicamentosas desta nova terapia com os medicamentos que o paciente utiliza, orientações e pactuações objetivando a adesão e sucesso terapêutico, (3) verificação de eventos adversos e intervenções. **Resultados e discussão:** Em dez meses foram atendidos 324 pacientes. Todos os pacientes passaram por consulta farmacêutica e foram registradas cerca de 58 intervenções. Destas, 46,51% foram devidas à interação medicamentosa, 16,28% orientações do protocolo e 9,3% orientações específicas sobre o tratamento, 6,98% sobre dosagem de medicamento, 4,65% sobre reações adversas e 16,28% encaminhamentos, sendo quatro para cardiologista, um para neurologista e os demais ao prescritor. As reações adversas mais comuns foram: dor de cabeça, alterações de humor, fadiga/cansaço, problemas de sono e dor muscular. O acompanhamento farmacêutico durante todo o tratamento melhorou a adesão do paciente, evitando interrupção e possível resistência virológica. O atendimento individualizado, permitiu verificar dificuldades no uso da medicação e reações adversas, com intervenções imediatas sempre que detectado algum problema. No entanto, apesar dos esforços houve cinco abandonos de tratamento e quatro óbitos. **Conclusão:** A hepatite C é um grave problema de saúde pública e entendemos a importância em acompanhar estes pacientes. Durante o cuidado farmacêutico intervimos para o bem do paciente sendo uma ponte entre ele e o médico, identificamos necessidades e traçamos melhorias objetivando a restauração da saúde e melhora da qualidade de vida. O serviço se mostrou promissor e sentimos na prática que o farmacêutico é um importante aliado no cuidado e tratamento dos pacientes com Hepatite C.

Palavras-chave: hepatite C, tratamento farmacológico, assistência farmacêutica, pharmaceutical care, pharmaceutical services.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à nossa coordenadora Kelly Gusso Braga pelo incentivo e apoio no desenvolvimento deste trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CARACTERIZAÇÃO DE INCIDENTES RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA SEGURA

Aline de Lacerda Andrade¹, Maria das Dores Graciano Silva¹, Renata Rezende de Menezes¹,
Maria Clara Padovani de Souza¹, Cristiane Moreira Reis¹

¹Hospital das Clínicas/ UFMG - Filial Ebserh

Introdução e Objetivos: A análise dos incidentes relacionados a medicamentos permite a identificação de falhas no processo de utilização dos mesmos e oportunidades de ações de melhorias na assistência. Esse trabalho tem como objetivo descrever as características dos incidentes relacionados a medicamentos das notificações recebidas pelo Núcleo de Segurança do Paciente. **Métodos:** Relato dos achados de um serviço de farmacovigilância de um hospital universitário público geral. As notificações foram recebidas por meio de um sistema informatizado no período de janeiro de 2016 a junho de 2017. Foram categorizadas quanto ao tipo de incidente, ocorrência de dano, classe terapêutica *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) do medicamento envolvido, se esse é pertencente ao grupo de medicamentos de alta vigilância (MAV) gerenciados na instituição e profissionais notificadores. **Resultados e discussão:** Foram recebidas 809 notificações de incidentes relacionados a medicamentos. Os tipos de incidentes mais frequentes foram erro de medicação (52,4%), reação adversa (22,6%) e queixa técnica e/ou desvio de qualidade (10,6%). Identificou-se a ocorrência de dano ao paciente em 5,3% dos incidentes. Os medicamentos mais frequentemente envolvidos pertencem às classes anti-infecciosos para uso sistêmico (23,5%), agentes antineoplásicos e imunomoduladores (20,6%) e sistema nervoso (13,7%); sendo que 23,5% das notificações envolveu pelo menos um MAV. Dentre os notificadores que se identificaram, observou-se que 47,7% são profissionais de enfermagem, 26,9% farmacêuticos e 11,2% médicos. Identificou-se que os erros de medicação constituem uma parcela expressiva das notificações e considerando o caráter evitável desse tipo de incidente, os dados poderão subsidiar o planejamento de ações para melhoria contínua do processo de utilização de medicamentos. **Conclusão:** As características dos incidentes relacionados a medicamentos ocorridos na instituição e notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente foram apresentadas com clareza, objetividade e qualidade, permitindo a identificação dos principais tipos de incidentes decorrentes do processo de utilização de medicamentos e gerando oportunidades para melhoria dos processos assistenciais, de forma a contribuir para a promoção do uso racional de medicamentos e para uma assistência segura ao paciente.

Palavras-chave: segurança do paciente, notificação, eventos adversos a medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Emile Rodrigues da Silva¹, Loreine Wtodarski, Rosane Soares¹

¹Universidade Luterana do Brasil

Introdução e Objetivos: As atribuições clínicas do farmacêutico junto à equipe de saúde foram regulamentadas recentemente. A residência multiprofissional é uma forma de integração deste profissional à equipe. Este relato tem como objetivo descrever as atividades realizadas pelos residentes farmacêuticos do programa de Residência Multiprofissional em Saúde. **Métodos:** Relato de experiências das atividades desenvolvidas pelos residentes farmacêuticos junto à equipe multiprofissional. O programa possui ênfase em saúde comunitária e em saúde do adulto e idoso - hospitalar, atuando no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram realizadas atividades de acompanhamento farmacoterapêutico, educação continuada com a equipe, educação em saúde para pacientes com a realização de grupos, além de discussões para avaliar a farmacoterapia, visando o uso racional de medicamentos. **Resultados e discussão:** As atividades desenvolvidas foram de extrema importância para esclarecer dúvidas e identificar fatores de risco para problemas relacionados ao uso de medicamentos. As principais dificuldades encontradas inicialmente foram em relação à falta de experiência em trabalhar multidisciplinarmente. O desconhecimento da população e dos outros profissionais de saúde sobre a atuação do farmacêutico também foi uma realidade encontrada, e para que isso não ocorra é necessário que a gestão tenha a visão de que a atenção farmacêutica é um conjunto da prática profissional no qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. **Conclusão:** A atuação multiprofissional enriqueceu a prática farmacêutica já que a abordagem se tornou mais biopsicossocial, tendo como foco o paciente, a fim de proporcionar melhorias na qualidade do uso de medicamentos, diminuindo riscos e melhorando os resultados terapêuticos. A residência possibilita um aprendizado da prática multidisciplinar sob a supervisão e orientação de profissionais com experiência neste contexto, complementando o conhecimento teórico adquirido na graduação.

Palavras-chave: equipe multiprofissional, farmacoterapia, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL PARA O COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudia Daniela Santos Souza¹, Marcelo Ney de Jesus Paixão¹

¹Secretaria do Estado da Bahia

Introdução e Objetivos: A gestão da Assistência Farmacêutica representa um dos grandes desafios do SUS, especialmente no setor do Componente Especializado. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na construção de um Plano Operativo para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito estadual, baseado no Planejamento Estratégico Situacional. **Métodos:** Foi realizada uma oficina com atores envolvidos na gestão estadual de Assistência Farmacêutica (AF), onde foram levantados os problemas relacionados à gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). A partir dessa oficina, foram construídos os momentos explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional, com base no método de Planejamento Estratégico Situacional (PES), subsidiando a construção do Plano Operativo. **Resultados e discussão:** Durante a oficina, foram elencados problemas relacionados ao CEAF, cujo problema central identificado foram os erros no preenchimento nos documentos necessários para o processamento das Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais (APAC's). A partir desse problema, foi construído um Diagrama de Ishikawa demonstrando suas causas e consequências, e definindo como imagem-objetivo a correção das deficiências no processo de gestão de pessoas, a fim de diminuir os problemas de perdas de faturamento do CEAF. Posteriormente, foi desenvolvido o momento normativo com o objetivo de estabelecer as ações corretivas para atingir a imagem-objetivo. A etapa seguinte consistiu na análise da viabilidade e factibilidade das ações sugeridas, por meio da matriz do momento estratégico. No último momento, tático-operacional, estabeleceu-se os indicadores de monitoramento e avaliação das ações sugeridas, resultando na construção da matriz final do Plano Operativo. **Conclusão:** Atualmente, as ações necessárias para a correção do problema central identificado estão sendo implementadas, pois as estratégias apresentadas no PO foram capazes de sensibilizar os gestores. Dessa forma, o processo de construção do PO contribui para a gestão do serviço, trazendo perspectivas de melhorias para a operacionalização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.

Palavras-chave: planejamento estratégico situacional, assistência farmacêutica, componente especializado da assistência farmacêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

SÍNDROME DRESS INDUZIDA POR ANTICONVULSIVANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FARMACOVIGILÂNCIA

Tamires Andrade de Oliveira¹, Telma Almeida Barros¹, Geovanna Cunha Cardoso¹, André Luís Veiga de Oliveira¹, Iza Maria Fraga Lobo¹

¹Hospital Universitário de Sergipe

Introdução e Objetivos: A síndrome DRESS (drug rash with eosinophilia and systemic symptoms) é uma reação adversa a medicamento (RAM) que apresenta sintomas cutâneos e sistêmicos, sendo severa e potencialmente fatal caso haja atraso diagnóstico e manejo clínico tardio. Este relato objetiva evidenciar a investigação de um caso de síndrome DRESS por anticonvulsivantes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de investigação de RAM pela Gerência de Risco de notificação recebida em novembro de 2015, através do sistema de Vigilância Hospitalar de uma instituição hospitalar de ensino. Foram realizadas buscas na literatura sobre a RAM, relatos em prontuário e entrevista com profissionais e cuidadora. O Score de Diagnóstico de DRESS (Grupo RegiSCAR) e o algoritmo de Naranjo foram ferramentas utilizadas para avaliar o diagnóstico e causalidade de RAM, respectivamente. **Resultados e discussão:** Um paciente pediátrico foi admitido no hospital com quadro de reação cutânea após a administração da carbamazepina, com piora do quadro com a substituição pelo fenobarbital. A hipótese diagnóstica inicial de DRESS foi classificada como “definida” pelo Score de Diagnóstico de DRESS, após avaliação da presença de outros sintomas (eosinofilia, comprometimento renal e hepático). O tratamento realizado foi administração de corticosteroide sistêmico em três ciclos de metilprednisolona 30mg/kg/dose e se manteve com redução da dose até a melhora do quadro em duas semanas. Nesta síndrome, os fármacos reportados com maior frequência são carbamazepina, lamotrigina, fenitoína, fenobarbital. Uma busca detalhada da história medicamentosa prévia com período de exposição, início da reação e os primeiros sintomas apresentados pelo paciente pela Gerência de Risco confirmou a hipótese de DRESS por carbamazepina e fenobarbital, sendo causalidade classificada como “definida” pelo algoritmo de Naranjo. **Conclusão:** As reações apresentadas pelo paciente foram classificadas como definida para Síndrome DRESS induzida pelo uso de anticonvulsivantes (carbamazepina e fenobarbital). O mecanismo relacionado à Síndrome DRESS ainda é pouco compreendido, mas trata-se de uma grave reação de hipersensibilidade relacionada a medicamento. Assim, o uso desses medicamentos deve ser monitorado para melhorar os resultados em saúde e reduzir os riscos relacionados.

Palavras-chave: síndrome de DRESS, reações adversa a medicamento, erupção a medicamento, estudo de caso.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GRUPO DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE

Tatiana Damasceno da Silva¹, Genaldo Correia dos Santos Junior¹, Helena Ferreira Lima¹,
Cristiane dos Santos Liberato¹, Quênnia Garcia Moreno Resende¹

¹Grupo de Trabalho da Assistência Farmacêutica Hospitalar – GTAFH - Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho - Fundação Hospitalar de Saúde, Aracaju-SE, Brasil

Introdução e Objetivos: O Grupo de Trabalho da Assistência Farmacêutica Hospitalar (GTA FH) executa uma atividade formal, documentada e estratégica. Esta é executada por farmacêuticos habilitados da instituição baseando-se em evidências. O GTA FH objetiva prover aos profissionais de saúde uma oportunidade de melhoria dos processos de trabalho sob a sua responsabilidade. **Métodos:** Foram realizadas 82 reuniões científicas e de planejamento de ações para implementação de melhorias para o serviço com a participação de alguns farmacêuticos da instituição. Foram incluídas discussão de casos clínicos, elaboração de documentos técnicos, revisão de protocolo clínico, visitas técnicas aos serviços como ações do grupo. Um instrumento estruturado, desenvolvido pelos autores, foi utilizado para coleta dos dados. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva. **Resultados e discussão:** Foram realizadas 82 reuniões, das quais 62 para elaboração e revisão de manuais e procedimentos técnicos da assistência farmacêutica da instituição, oito para elaboração de parecer técnico para protocolo clínico, oito para elaboração de manuais de diluição, além de quatro visitas técnicas em outros serviços. Duas visitas técnicas foram realizadas no almoxarifado e Unidade de Terapia Intensiva pediátrica (UTI-Ped), uma observando processos (P) e estrutura (E) e uma de monitoramento. No almoxarifado foram constatadas 54,2% de não conformidades (NC) relacionadas a E, já na UTI-Ped os P foram a maior parte das NC encontradas (72,7%). No acompanhamento das NC constatou-se o não cumprimento de 62,5% no almoxarifado e 18,2% na UTI-Ped. A maior parte das NC identificadas no almoxarifado estavam relacionadas a E, que não abrange a competência do gestor local. Assim que o gestor despertar para o valor do cumprimento das adequações unirá às ações o compromisso de prestar um atendimento seguro. **Conclusão:** As ações do GTA FH contribuíram com a reorganização dos serviços, especialmente na capacitação de profissionais que integram à equipe e adequação de fluxos e processos. Os resultados das visitas técnicas sugerem que estas são um instrumento adequado para fornecer informações aos gestores que servirão de base para uma avaliação do serviço gerido sob sua responsabilidade visando a prevenção de erros e promoção da segurança na execução das atividades relacionadas ao cuidado do paciente.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, hospital, serviço de farmácia hospitalar, grupo de trabalho.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Juliana Pinheiro de Lima^{1,2}, Leina Mercia de Oliveira Vasconcelos², Ana Priscila Alves da Silva³, Ana Laenne Alves Grigório³, Carmelita Farias Saldanha⁴

¹Farmacêutica do Hospital Regional Dr. Pontes Neto – Quixeramobim/CE, ²Docente do Curso de Farmácia da Unicatólica. ³Discente do Curso de Pós Graduação Em Farmácia Clínica – UNIQ – Fortaleza, ⁴Enfermeira E Diretora Administrativa do Hospital Dr. Pontes Neto – Quixeramobim/CE

Introdução e Objetivos: As atividades de farmácia clínica voltadas à promoção do uso racional de medicamentos no âmbito hospitalar é uma premente necessidade para assegurar o máximo de benefícios, minimizando riscos e custos desnecessários, incorporando a gestão clínica do medicamento relacionando a atenção à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, realizada durante os meses de fevereiro e março de 2017. Pretendeu-se vivenciar o processo de implantação da prática da farmácia clínica, abordando um trabalho que se situa num contexto de lógica de descoberta e de geração de hipóteses. Houve simultaneidade entre a coleta e a análise dos dados, garantindo um estudo mais rico, fazendo com que o andamento da coleta de dados fosse estruturado de acordo com a avaliação de dados anteriores. **Resultados e discussão:** Foram realizadas atividades voltadas à prática da farmácia clínica, reconhecendo as principais demandas da instituição e verificando possíveis estratégias para resolução dos problemas evidenciados. Neste contexto, geraram-se 114 atendimentos, iniciando com a reconciliação medicamentosa, sendo um processo de obtenção da lista completa e atualizada dos medicamentos que cada paciente utiliza em domicílio comparada com as prescrições médicas feitas na admissão. Efetuamos 61 intervenções farmacêuticas, identificando 58 problemas relacionados a medicamentos. Com o intuito de minimizar os danos à saúde, algumas ações foram implantadas, dentre elas: identificação do paciente no leito, visita multiprofissional para discussão de casos, acompanhamento diário da prescrição médica, identificando interações medicamentosas bem como acompanhamento uso de antimicrobianos, medicamentos potencialmente perigosos e orientações na alta hospitalar completando o ciclo de cuidado centrado no paciente. **Conclusão:** O cuidado farmacêutico centrado no paciente através da farmácia clínica leva a promoção da atenção integral a saúde, humanização e a efetividade terapêutica. Melhorar o gerenciamento do medicamento implica não somente na redução de erros/custos, mas também na implantação de mudanças.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico, farmácia clínica, efetividade terapêutica.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CÂMARAS TÉCNICAS: GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE FORMA REGIONALIZADA

Lígia Hoepfner¹, Cássia Cunico², Janaina Pravato Vicente Banin³, Cristiana Ropelatto Caetano⁴, Heloá Klabunde⁵

¹Prefeitura de Pomerode, ²1ª Gerência de Saúde de São Miguel do Oeste, ³Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, ⁴Secretaria de Saúde de Rio do Sul, ⁵Prefeitura de Guabiruba

Introdução e Objetivos: As Câmaras Técnicas de Assistência Farmacêutica são instâncias de caráter regional, deliberativo, consultivo, de capacitação profissional e de assessoria aos gestores municipais de determinada região de saúde. Objetiva-se mostrar as estratégias de melhorias na assistência farmacêutica regional obtidas com a atuação das Câmaras Técnicas.

Métodos: De acordo com cada regimento interno, as Câmara Técnicas possuem normas de funcionamento referente à coordenação, ao calendário de reuniões, ao absenteísmo, e atribuições dos membros. As discussões são registradas em ata submetida à aprovação. Os pareceres técnicos são apresentados e discutidos com os gestores e registrados oficialmente.

Resultados e discussão: As onze Câmaras Técnicas de Assistência Farmacêutica atualmente organizadas e ativas refletem uma nova realidade na assistência farmacêutica pública. Esta realidade refere-se a troca de experiências entre municípios; às atividades de capacitação, em que profissionais de áreas especializadas são convidados para debater temas e assuntos propostos; a uniformização de protocolos em nível regional; às atividades de educação da comunidade relacionadas ao uso racional de medicamentos; à reavaliação dos elencos municipais de medicamentos com possibilidades de elaboração de relações regionais e, sobretudo, a constituição e fortalecimento de consórcios para aquisição compartilhada de medicamentos. Essas atividades permitem a implementação das atividades de gestão nas farmácias públicas municipais, reforçando o papel do farmacêutico como orientador do gestor municipal nas tomadas de decisões nesta área, visando fortalecimento das atividades da assistência farmacêutica pública. **Conclusão:** As Câmaras Técnicas de Assistência Farmacêutica exercem papel de grande relevância na implantação e implementação de políticas municipais e regionais de assistência farmacêutica, permitindo melhor organização dos serviços à população, maior qualidade nos atendimentos e otimização dos recursos públicos para a aquisição dos insumos farmacêuticos.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, sistema único de saúde.

Financiamento e agradecimento: Conselho Regional de Farmácia - CRF/SC; Comissão de Assistência Farmacêutica Pública - COMSUS/CRF-SC; Gestores Municipais de Saúde; Gerentes Regionais de Saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

MÍDIAS UTILIZADAS POR CENTROS DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DESSA TECNOLOGIA NO BRASIL

Joslaine de Oliveira Nunes¹, Pamela Alejandra Escalante Saavedra^{2,3}, Maria Fernanda Barros de Oliveira⁴

¹Ministério da Saúde, ²Conselho Federal de Farmácia, ³Universidade de Brasília; ⁴Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

Introdução e Objetivos: A informação sobre medicamentos é imprescindível para promoção do uso racional dos mesmos. Todavia, não basta produzir informação: a escolha dos meios de comunicação é fundamental para o alcance do público-alvo. O objetivo do estudo foi identificar as mídias mais utilizadas na disseminação de informação sobre medicamentos no Brasil.

Métodos: Para relatar a experiência de 25 centros e serviços de informação sobre medicamentos (CIM/SIM) que compõem uma rede nacional, em março de 2017 foi realizada entrevista telefônica com cada uma das instituições. Os dados foram coletados em questionário semiestruturado e armazenados em planilha do *Google Docs*.

Resultados e discussão: Correio eletrônico e telefone permanecem como os meios de comunicação mais utilizados pelos CIM/SIM, especialmente para realização de informação passiva, que corresponde até 80% das atividades da maioria (88%) das instituições da rede. Dentre as atividades de informação ativa, a produção de boletins informativos e participação em jornais, revistas e programas de rádio são realizadas por 66,7% e 52,4% dos CIM/SIM, respectivamente. A fim de ampliar o acesso e garantir que a informação produzida alcance o público-alvo em tempo oportuno e linguagem compreensível, meios de comunicação alternativos aos citados têm se destacado entre os CIM/SIM, como a utilização de site (30%), blog (8%) e outras mídias sociais – Facebook (30%), Instagram (12%) e Twitter (8%). Além disso, outras tecnologias, como aplicativos de smartphones e tablets, fazem parte de um horizonte tecnológico de potencial uso entre estas instituições.

Conclusão: O CIM/SIM deve acompanhar a evolução tecnológica e adequar-se à realidade dos usuários. As redes sociais têm se tornado um importante veículo de informação sobre medicamentos produzida por profissionais qualificados, e seu uso tem ampliado o acesso à informação para promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Palavras-chave: serviço de informação sobre medicamentos, disseminação de informação, uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos 25 CIM/SIM ativos da Rede Nacional, cujo trabalho colaborativo tem promovido o Uso Racional de Medicamentos no Brasil.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O PAPEL DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS BRASILEIROS NA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Joslaine de Oliveira Nunes¹, Maria Fernanda Barros de Oliveira², Pamela Alejandra Escalante Saavedra^{3,4}

¹Ministério da Saúde, ²Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia; ³Conselho Federal de Farmácia, ⁴Universidade de Brasília

Introdução e Objetivos: Para promoção do uso racional de medicamentos, uma rede nacional de centros e serviços de informação de medicamentos (CIM/SIM) fomenta educação a profissionais de saúde e discentes de Instituições de Ensino Superior. Este trabalho tem por objetivo relatar experiências educacionais no uso racional de medicamentos realizadas por CIM/SIM. **Métodos:** Em agosto de 2016, realizou-se levantamento de estudos dos CIM/SIM da rede publicados em revistas científicas e anais de congresso, por meio de solicitação direta às instituições. Foram obtidos 13 trabalhos, dos quais cinco (38,5%) referiam a oferta de estágio e capacitação de profissionais ocorridas entre 1999 a 2015. **Resultados e discussão:** Foram identificados estudos de todas as regiões do país, que referiam oferta de estágio em serviço de informação a estudantes de graduação em farmácia. As atividades educacionais incluíram busca de informação, análise crítica da literatura e Medicina Baseada em Evidências, além de produção de informação sobre medicamentos e divulgação por meio de material impresso e eletrônico. Em um CIM do Norte do país foram treinados 74 estudantes (1999 a 2014), um CIM do Sul treinou oito estudantes de graduação (2007 a 2010), um CIM do Centro-Oeste concedeu estágio a quatro estudantes (2013, com total de 1.480h/ano) e um CIM hospitalar do Nordeste treinou 121 estudantes (150h/aluno). Um CIM do Sudeste relatou atividades práticas que capacitaram estudantes de graduação acerca de informação ativa sobre medicamentos, a fim de transmitir informações científicas em linguagem acessível para o público. O CIM do Centro-Oeste relatou capacitação em serviço de farmacêuticos em módulos de 2 a 4 semanas (80h a 160h). **Conclusão:** Os resultados apontam que os CIM/SIM da rede nacional têm participado ativamente da formação de estudantes de graduação da área de saúde, bem como da capacitação de farmacêuticos em busca de informação independente. Os resultados sugerem que a qualificação em busca de informação confiável poderá apoiar melhores decisões na prática clínica e na promoção da segurança do paciente dos atuais e futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: educação, uso racional de medicamentos, serviço de informação sobre medicamentos

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos 25 CIM/SIM da Rede Nacional, cujo trabalho colaborativo tem contribuído para formação e capacitação de profissionais da saúde na produção e divulgação de informação sobre medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: PRÁTICA DA ARTE DE CUIDAR ALIADA AO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Caroline de Oliveira Faria¹, Andrezza Gouvea dos Santos¹, Samanta Barbara Vieira Oliveira¹,
Adriano Max Moreira Reis¹, Claudmeire Dias Carneiro¹

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: A abordagem multidisciplinar é imprescindível na atenção ao paciente em Cuidados Paliativos (CP) tendo em vista sua complexidade. Nesse contexto, o cuidado farmacêutico alinhado ao dos demais profissionais é de grande valia para alívio do sofrimento desses pacientes. **Objetivo:** Descrever a abordagem farmacêutica aos pacientes em CP.

Métodos: Relato de experiência da atuação de farmacêuticas residentes em Saúde do Idoso inseridas na equipe de CP no período de janeiro a maio de 2017. A equipe, composta por enfermeiros, farmacêuticos, médicos e psicólogos, atende pacientes adultos de um hospital universitário de alta complexidade. Os tipos de serviços farmacêuticos oferecidos são acompanhamento farmacoterapêutico, revisão da farmacoterapia, conciliação medicamentosa e educação em saúde para pacientes e cuidadores. **Resultados e discussão:** Durante a anamnese farmacêutica são avaliados os problemas de saúde, a funcionalidade do paciente, farmacoterapias prévia e vigente, o controle de sintomas, adesão e seus prováveis determinantes. Alterações na farmacoterapia são sugeridas ao médico quando detectados problemas relacionados ao uso de medicamentos. Orientações técnicas sobre equivalência entre opioides e hipodermóclise são realizadas para os demais profissionais. Objetivando adesão após alta hospitalar são realizadas orientações ao paciente/cuidador sobre acesso e uso correto dos medicamentos (posologia, técnicas corretas de administração por sonda, dispositivos inalatórios e insulina). Para tal, utilizam-se quadros de horários e de acesso, dispositivos organizadores, treinamentos assistidos e cartilhas educativas. Além disso, com o intuito de melhorar a efetividade da transição do cuidado, são realizados encaminhamentos farmacoterapêuticos para outros níveis de assistência e contato pós alta. **Conclusão:** O cuidado farmacêutico, oferecido sob visão holística do paciente, contribui de forma significativa para a adequação da farmacoterapia às necessidades do paciente em CP. Por fim, destaca-se a convergência entre as atividades desenvolvidas e o principal objeto do CP: levar alívio e conforto de forma a melhorar a qualidade da vida e influenciar positivamente no curso da doença.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico, cuidados paliativos, atuação farmacêutico

Declaramos não haver conflito de interesse.

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS: AÇÕES DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

Andresa de Souza Rodrigues¹, Isabela Letícia Barbosa da Silva¹, José Antonio Pereira Rio¹,
Isabel Dielle Souza Lima Pio¹, Deuzilane Muniz Nunes¹

¹Centro de Informação Sobre Medicamentos - Núcleo de Estudos em Farmácia Social -
Colegiado de Farmácia - Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução e Objetivos: Idosos estão no grupo etário que mais consome medicamentos, possuindo risco elevado de reações adversas. Práticas voltadas a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PURM) são de extrema necessidade para a terceira idade. Este trabalho visa relatar as experiências de um serviço de informação em saúde com ações educativas voltadas a PURM a idosos. **Métodos:** Um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) brasileiro realiza oficinas de cuidado à saúde com idosos. Os farmacêuticos, estagiários e profissionais convidados pelo CIM realizam encontro semanal com grupos de idosos. São realizados ciclos de oficinas que abordam temáticas sobre cuidados gerais com a saúde, alimentação saudável e uso racional de plantas medicinais. Para cada idoso há a avaliação do seu estado de saúde e da farmacoterapia, finalizando as ações com orientações voltadas a PURM. **Resultados e discussão:** Foram realizados três ciclos de oficinas, com grupos diferentes de idosos em cada, de outubro/2016 a maio/2017 (N=32). Os participantes vivenciaram ações voltadas ao Uso Racional de Medicamentos (URM), considerando suas necessidades específicas, e práticas de cuidado à saúde baseadas em alternativas não medicamentosas. Oficinas práticas de nutrição trabalharam com a preparação e degustação de alimentos funcionais, com orientações direcionadas as suas condições de saúde e realidades sociais. Os idosos aprenderam também sobre uso das plantas medicinais e acompanharam o preparo de sabonete de aroeira, de bala de gengibre e de lambedor caseiro, vivenciando essas ações em laboratório de farmacognosia. Eles receberam orientações farmacêuticas relevantes, antes desconhecidas, que envolveram informações sobre adesão, riscos de automedicação, reações adversas, condições de armazenamento dos medicamentos, entre outras. Foi possível, assim, fortalecer a gestão do autocuidado em saúde dos idosos. **Conclusão:** Percebeu-se a grande importância dos CIM na PURM e no cuidado à saúde do idoso. Essa população foi sensibilizada ao URM, adquirindo mais segurança para o autocuidado da saúde, potencializando assim o entusiasmo pessoal com a maior autonomia. Além disso, os idosos descobriram o CIM, como serviço disponível para ajudar no cuidado e na PURM. Os CIM devem assumir papel mais ativo em ações educativas interdisciplinares, promovendo o URM não só aos idosos, mas a todos os usuários de medicamentos.

Palavras-chave: idosos, uso racional de medicamentos, educação em saúde, centro de informação sobre medicamentos.

Financiamento e agradecimento: PIBEX-PROEX-UNIVASF

Declaramos não haver conflito de interesse.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UM AMBULATÓRIO DE PSICOGERIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samanta Bárbara Vieira de Oliveira¹, Caroline de Oliveira Faria¹, Soraya Coelho Costa Barroso¹, Adriano Max Moreira Reis¹

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico na atenção ao idoso contribui para a melhoria da segurança, efetividade, adesão ao tratamento e orientações para o acesso ao medicamento. Na farmacoterapia dos idosos comumente são prescritos psicofármacos. **Objetivo:** Descrever as atividades realizadas pelo farmacêutico em um ambulatório de um hospital de ensino. **Métodos:** Relato de experiência da atuação do farmacêutico inserido em uma equipe composta por geriatras, psiquiatras e psicóloga em um ambulatório de psicogeriatría. **Resultados e discussão:** Neste cenário, após o atendimento médico há discussão dos casos com a equipe multidisciplinar e o farmacêutico desenvolve as seguintes atividades: revisão da farmacoterapia, identificação de alternativas terapêuticas com o melhor perfil de segurança, orientação de acesso a medicamentos nos programas públicos, informações sobre formas farmacêuticas alternativas nos casos de dificuldades na administração dos medicamentos e para facilitar a adesão ao tratamento. Na avaliação da segurança são identificados medicamentos: inapropriados para idosos, com necessidade de ajuste de dose, associados ao risco de queda, hipotensão ortostática, carga anticolinérgica, parkinsonismo secundário. Além disso, há avaliação e identificação das interações medicamentosas relevantes clinicamente. Quando necessário, o paciente é encaminhado para o atendimento farmacêutico individualizado onde são elaborados materiais de orientação para facilitar o uso e melhorar a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Os psicofármacos contribuem para a carga anticolinérgica e sedativa na farmacoterapia do idoso, além de induzir interações medicamentosas que pode, determinar eventos adversos que reduzem a funcionalidade. O cuidado farmacêutico é importante na avaliação da segurança, efetividade e adesão ao tratamento contribuindo para otimização da farmacoterapia e preservação da autonomia e funcionalidade do idoso.

Palavras-chave: psicogeriatría, cuidado Farmacêutico, psicofármacos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS: INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM SUA ATUAÇÃO.

Deivide Pablo Dias da Silva¹, José Antonio Pereira Rio¹, Ellivania Cruz Torres¹, Thaís Rodrigues de Sá¹, Deuzilane Muniz Nunes¹

¹Centro de Informação sobre Medicamentos - Núcleo de Estudos em Farmácia Social - Colegiado de Farmácia - Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução e Objetivos: São grandes as dificuldades no cuidado à saúde das pessoas surdas. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é pouco difundida, não existindo Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) com atendimento em Libras. Este trabalho visa descrever a inserção da Libras como segunda língua de um CIM que funciona dentro de uma universidade pública. **Métodos:** A equipe do CIM é composta por uma farmacêutica técnica, quatro professores farmacêuticos e dez discentes de saúde (de farmácia e medicina), sendo um interprete de Libras e outros três possuem fluência na língua. O CIM iniciou este processo escrevendo projetos de pesquisa para realização com surdos. Vem sensibilizando sua equipe para a inclusão e está buscando capacitação em Libras para todos, além de firmar parcerias com setores da universidade voltados a inclusão e de tecnologia áudio visual. **Resultados e discussão:** A Libras foi inserida na rotina de trabalho do CIM desde março de 2017. Inicialmente foram escritos projetos de pesquisa com a população surda, a serem iniciados em agosto. Realizou uma campanha de saúde com acessibilidade em Libras, o primeiro evento inclusivo do CIM. A equipe participou também de oficinas voltadas a sensibilização para a inclusão, e fez parte de um evento em Libras da região, quando anunciou as atividades do CIM para os surdos. Está buscando financiamento para realização de um curso de formação em Libras específico para a equipe do serviço junto a reitoria e ao Ministério da Saúde. Cinco membros iniciaram a capacitação em um curso básico. Além disso, a equipe vem realizando periodicamente oficinas mediadas pelos estudantes que tem fluência em Libras e está em fase de produção de vídeos, com orientações sobre uso racional de medicamentos em Libras. O CIM vem sendo procurado por farmacêuticos e por estudantes de farmácia interessados em trabalhar também com inclusão. **Conclusão:** O CIM está no caminho para consolidação das suas ações inclusivas, sendo o primeiro no Brasil a utilizar Libras como segunda língua. Apesar das dificuldades para conseguir financiar capacitação em Libras para a equipe do CIM, percebe-se que o serviço já assumiu o compromisso com a acessibilidade, buscando alternativas de formação. Após a aproximação com a comunidade surda, através dos projetos de pesquisa com surdos, o CIM deverá ser reconhecido e buscado efetivamente pelos surdos da região.

Palavras-chave: medicamento, uso racional de medicamentos, libras, surdez, centro de informação sobre medicamentos.

Financiamento e agradecimento: PIBEX-PROEX-UNIVASF; NPSI-UNIVASF

Declaramos não haver conflito de interesse.

CAMPANHA PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E INTERPROFISSIONAL

Isaias de Lima Florentino Júnior¹, Andresa de Souza Rodrigues¹, Weber Costa de Souza¹,
Isabel Dielle Souza Lima Pio¹, Deuzilane Muniz Nunes¹

¹Centro de Informação sobre Medicamentos - Núcleo de Estudos em Farmácia Social -
Colegiado de Farmácia - Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução e Objetivos: Danos causados por medicamentos são considerados graves problemas de saúde, sendo ações educativas de extrema importância na promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). Este trabalho visa relatar experiência de um Centro de Informação sobre medicamentos (CIM) na realização de Campanha pelo URM com abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Métodos:** A Campanha ocorreu em maio de 2017 em quatro cidades de dois estados do Nordeste. Foi organizada por um CIM, com colaboração de estudantes, docentes e profissionais de saúde, além de intérpretes de Libras. Foi priorizado a integração interdisciplinar e interprofissional na preparação das informações sobre URM. Os métodos utilizados eram atrativos para toda a comunidade (atividades lúdicas, jogos, demonstrações práticas, simulações, entre outros) e garantido acessibilidade total aos surdos. **Resultados e discussão:** Participaram da campanha aproximadamente 1350 pessoas dos quatro municípios. Os colaboradores eram: 158 discentes, 17 docentes e 18 profissionais da área de saúde, sendo das categorias farmacêutica, médica, enfermagem, psicologia, biomédica e educação física, além dos intérpretes de Libras. Foram promovidas informações sobre diversas temáticas específicas voltadas ao URM, abordadas sob perspectiva interdisciplinar e interprofissional, apresentadas em treze stands. As informações envolveram: descarte e armazenamento de medicamentos, plantas medicinais, repelentes, tecnologias farmacêuticas, interações medicamentosas, intoxicações, papel do CIM, terapia na gestação e cuidados específicos nos tratamentos de lúpus, doenças parasitárias, infecções bacterianas e virais, tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes e saúde mental. As crianças mostraram-se muito interessadas e participativas, enquanto os surdos tiveram acesso a interpretação em Libras de todas as informações da campanha. **Conclusão:** Essa campanha proporcionou a comunidade atendida conhecimentos de extrema importância para o manejo do autocuidado relacionado ao URM. Foi possível uma enorme mobilização de estudantes, docentes e profissionais de saúde para criação de espaços interdisciplinares e interprofissionais mais efetivos na formação universitária. Permitiu ainda uma maior valorização das atividades do CIM, e sensibilizou sua equipe a trabalhar com a acessibilidade das informações a surdos e cegos.

Palavras-chave: medicamento, informação científica, uso racional de medicamentos, educação em saúde, centro de informação sobre medicamentos.

Financiamento e agradecimento: PIBEX-PROEX-UNIVASF; CRF-BA; CRF-PE.

Declaramos não haver conflito de interesse.

CONTRIBUINDO PARA UMA ASSISTÊNCIA SEGURA: PERFIL DOS ERROS DE PRESCRIÇÃO IDENTIFICADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lívia Pena Silveira¹, Patrícia Gambarelli de Araújo¹, Ronara Camila de Souza Groia Veloso¹, Claudmeire Dias Carneiro de Almeida¹, Cássia Rodrigues Lima Ferreira¹

¹Hospital Das Clínicas da Universidade Federal Minas Gerais – Filial Ebserh

Introdução e Objetivos: Erros de medicação são eventos evitáveis que podem ocorrer durante o processo de utilização de medicamentos. A análise da prescrição médica pelo farmacêutico é uma importante barreira que pode evitar que esses incidentes causem danos ao paciente. Esse trabalho tem como objetivo descrever os achados de um processo de revisão de prescrições médicas. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de um serviço farmacêutico de revisão de prescrições médicas utilizando sistema informatizado, em um hospital universitário público de alta complexidade no período de janeiro a junho/2017. As prescrições foram revisadas quanto aos erros de redação referentes à dose, frequência e via de administração; diluição; apresentação farmacêutica adequada e divergência entre o prescrito e o informado no campo observação. **Resultados e discussão:** Em 148.014 prescrições revisadas, 96% do total prescrito no período, foram identificados 4.652 erros relacionados a 393 medicamentos, sendo os mais frequentes insulina humana regular, morfina 10mg/mL e glicose 50%. Os erros mais comuns foram prescrições de medicamentos duplicados (22%), divergência entre o prescrito nos campos dose e posologia com o informado no campo observação (21%) e prescrições de doses divergentes do preconizado na literatura (16%). Em todos os casos foram realizadas intervenções farmacêuticas através de contato com os prescritores com o objetivo de solicitar as correções das inconsistências. Por meio desse relato de experiência é possível observar um número considerável de erros de prescrição que podem resultar em danos aos pacientes. Nesse contexto, o serviço de revisão farmacêutica das prescrições e a educação continuada dos prescritores contribuem para a redução da ocorrência dos eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. **Conclusão:** A descrição dos tipos de erros identificados nas prescrições médicas foi apresentada com clareza e objetividade e evidencia a importância desse serviço como uma barreira para reduzir a possibilidade de que uma falha no processo de prescrição atinja o paciente, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos e para uma assistência segura ao paciente.

Palavras-chave: prescrição, medicamentos, erros de medicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO E CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE COLETA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS/DESUSO EM ESTADO BRASILEIRO

Maria Fernanda Barros de Oliveira¹, Aline Coelho de Santa¹, Barbara Alexandra Abreu Corrêa²,
Edenia Socorro Araujo dos Santos¹, Nara Sena dos Santos¹
¹Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, ²Bahiafarma

Introdução e Objetivos: A logística reversa para descarte de medicamentos vem sendo discutida com diversos entes da cadeia de medicamentos na perspectiva de conformação do acordo setorial voltado para a sua implantação. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência estadual da implantação do programa de descarte de medicamento vencido em domicílio. **Métodos:** Trata-se um relato de experiência descritivo em um Estado brasileiro no período de outubro de 2012 a junho 2017. Foi realizado levantamento de informação da experiência de cinco farmacêuticas do projeto. O projeto foi dividido em duas fases, implantação da coleta amostral e manutenção. Foram realizados estudos de elaboração do projeto, definição de critérios para adesão das farmácias, definição de grupos de trabalho e responsabilidade, financiamento, plano de divulgação e educação em saúde. **Resultados e discussão:** Grupo de trabalho para descarte de medicamentos domiciliares em desuso coordenou a coleta amostral no Estado a partir de outubro de 2012, através do qual foram instalados 47 pontos coletores em seis municípios de um Estado brasileiro. A princípio estes pontos coletores realizavam a coleta por amostragem para estudo de viabilidade econômica em apoio ao acordo setorial. Mesmo após a conclusão do estudo, os pontos coletores permaneceram em serviço graças a um esforço coletivo das entidades e parceiros participantes do programa sendo coletada até o momento mais de 3,3 toneladas de medicamentos domiciliares em desuso. Atualmente existem em funcionamento 70 pontos coletores em farmácias disponíveis em 17 municípios, 71% do total de pontos estão na capital do Estado. O programa contempla o tratamento e disposição final dos resíduos, além de realizar educação em saúde evitando que os medicamentos sejam guardados, orienta sobre os riscos da automedicação e riscos ambientais. **Conclusão:** O estudo evidencia a necessidade de distribuição de pontos coletores de medicamento vencido de forma homogênea entre os municípios para facilitar o acesso do serviço à população. Além de se fazer necessário que os atores responsáveis pela cadeia produtiva passem a assumir suas responsabilidades.

Palavras-chave: resíduo, medicamento, saúde pública, regulamentação sanitária e ambiental.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia e da 3ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente/Ministério Público do Estado da Bahia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ADMINISTRAÇÃO DA OCTREOTIDA NO TRATAMENTO DA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA VARICOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Raylan Golinski Costa¹, Rosana de Fatima Migliorini¹

¹Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais

Introdução e Objetivos: A Octreotida, um análogo da somatostatina, pode ser indicada no tratamento da Hemorragia Digestiva Alta Varicosa devido à sua capacidade de diminuir o fluxo sanguíneo esplâncnico. O objetivo do presente trabalho é verificar a conformidade das prescrições médicas de acordo com o Protocolo de Administração da octreotida implantado na Instituição. **Métodos:** Os dados de consumo do medicamento octreotida e das prescrições médicas foram coletados em prontuário eletrônico, sistema GSUS, no período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2017 (12 meses antes e 12 meses após aprovação do Protocolo, respectivamente) e planilhados em arquivo do Microsoft Excel 2017, com relação à prescrição de bolus, diluição e velocidade para infusão, verificando se havia conformidade com o Protocolo. Foram incluídos os pacientes que utilizaram octreotida por pelo menos 24h. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 58 pacientes que utilizaram octreotida, sendo 30 antes da implantação do protocolo e 28 após. Com relação à administração da primeira dose em bolus antes da aprovação: 14 pacientes (46,7%) não receberam, 15 (50%) receberam corretamente e 1 (3,3%) incorretamente; após aprovação do protocolo: 9 pacientes (32,1%) não receberam administração em bolus, 13 (46,4%) receberam corretamente e 6 (21,4%) incorretamente. Com relação à diluição e velocidade de infusão antes do protocolo: 20 pacientes (66,7%) receberam corretamente; após aprovação: 22 pacientes (78,6%). Com relação à conformidade integral com o protocolo antes da aprovação: 8 pacientes (26,7%) e após aprovação 10 (35,7%). Foram a óbito 11 pacientes antes do final do tratamento, sendo 5 (16,7%) antes e 6 (20,7%) após aprovação do protocolo. Constatou-se um aumento na proporção de prescrições contendo diluição e velocidade de infusão corretas na administração de octreotida conforme o Protocolo, após a sua implantação. **Conclusão:** Com a Implantação do Protocolo foi possível verificar uma maior adequação das prescrições médicas sobre diluição e velocidade de infusão da octreotida, o que contribui para a garantia da segurança do paciente, confiança da equipe de profissionais envolvidos na Assistência e diminuição dos gastos desnecessários com medicamentos. Os Protocolos de Administração de Medicamentos devem ser incentivados, sobretudo nos casos relacionados a medicamentos de alto custo e de peculiaridades de diluição.

Palavras-chave: octreotida, medicamentos, diluição.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE ANTICOAGULAÇÃO ORAL NO CUIDADO DO PACIENTE EM USO DE VARFARINA, SOB O MANEJO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

Bruna Silva Fernandes da Costa¹, Solange Aparecida Petilo de Carvalho Bricola², Chin An Lin², Milton de Arruda Martins¹, Edison Ferreira de Paiva²

¹Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ²Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução e Objetivos: A segurança da terapia anticoagulante depende de um acompanhamento, que tende a controle frequente e cuidadoso, para evitar principalmente complicações hemorrágicas e permitir que o tratamento transcorra com efetividade e segurança. **Objetivos:** Avaliar o impacto de um ambulatório de anticoagulação oral (ACO) no cuidado do paciente em uso de varfarina. **Métodos:** Estudo prospectivo para avaliar a implantação de um ambulatório farmacêutico no cuidado de pacientes em uso de ACO com varfarina e avaliação através do RNI: relação do tempo de protrombina do paciente e a média dos valores do TP de plasma fresco normal, elevado ao ISI, para monitorar a terapia com varfarina. A coleta de dados foi realizada no período de março a junho de 2017. Os dados coletados de entrevistas e informações de prontuário foram inseridos em planilha de Excel para posterior análise. **Resultados e discussão:** Em relação as características sociodemográficas, foi observado que 62,4% eram do gênero feminino, com idade média de 57 anos. Sendo 54,16% dos pacientes anticoagulados para tromboembolismo venoso (TEV), recorrente ou não, seguidos de 23 (31,94%) com fibrilação atrial (FA), entre outros motivos. No início do acompanhamento, 52,9% dos pacientes estavam fora da faixa terapêutica de RNI (2-3) e após o primeiro mês de acompanhamento, 38,9% destes pacientes atingiram a faixa terapêutica segura e efetiva. Dentre os principais motivos identificados para que os pacientes estivessem fora da margem recomendada de RNI, estavam o horário de tomada da varfarina, seguido da ingesta irregular de alimentos ricos em vitamina K, e, portanto, antagonistas de varfarina e as sazonalidades no uso de medicamentos que incorrem no risco de interações com a varfarina, seja como indutores ou inibidores enzimáticos. **Conclusão:** O monitoramento estreito de pacientes em uso de varfarina, demonstra peculiaridades de informação e conhecimento por parte de todos os atores do processo, como o médico, paciente como protagonista e detentor das ações de uso dos medicamentos e um gestor desse processo, promovendo o elo entre o paciente, médico e as variáveis desse procedimento para prevenir o uso irracional de medicamentos, o risco de insegurança ou inefetividade, além de aferir e controlar os indicadores de resultados clínicos.

Palavras-chave: anticoagulação oral, varfarina, INR, tromboembolismo venoso, fibrilação atrial.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IDENTIFICACIÓN, GESTIÓN, ELABORACIÓN Y CONSECUENCIAS DE UNA NOTA INFORMATIVA DE SEGURIDAD SOBRE METRONIDAZOL INTRAVENOSO

José David Mena Roa¹, María Francisca Aldunate González¹, Alejandra Rodríguez Galán¹,
Juan Roldán Saelzer¹

¹Instituto de Salud Pública de Chile

Introdução e Objetivos: La identificación y comunicación de situaciones de riesgo relacionadas al uso de medicamentos, por parte de las autoridades sanitarias, es fundamental para la prevención de sus posibles reacciones adversas. **Objetivos:** Describir, en base a un caso real, el proceso de identificación, gestión y comunicación del riesgo asociado al uso de medicamentos. **Métodos:** Relato descriptivo y secuencial de hechos que permitieron identificar una situación de riesgo relacionada al uso de metronidazol (MTZ) intravenoso, así como la recopilación y evaluación de información necesaria para caracterizarla, la elección de la forma de comunicación apropiada, su elaboración, difusión y consecuencias. **Resultados e discussão:** A enero de 2016, dos hospitales chilenos comunican al Centro Nacional de Farmacovigilancia (CNFV) casos de pacientes con escalofríos, fiebre, taquicardia, desaturación y dolor torácico tras la administración de MTZ intravenoso. La base de datos de sospechas reacciones adversas del CNFV, contenía doce casos coincidentes con dicha sintomatología, no descrita en los folletos de los registros chilenos de MTZ, aunque sí en los de Canadá. La base de datos mundial del Uppsala Monitoring Centre registra 390 reportes de dolor torácico relacionado a MTZ. Con estos antecedentes se emitió una nota informativa publicada en la web del Instituto de Salud Pública de Chile en junio 2016. En octubre 2016 se verificó que la nota fue replicada en el Boletín de la Red Provincial de Vigilancia Farmacéutica (Argentina), acogiendo nuestras recomendaciones de administración, debido a casos similares. El fabricante del producto retiró la serie sospechosa, pese a que el análisis de calidad estaba conforme. **Conclusão:** El trabajo colaborativo en farmacovigilancia entre profesionales de la salud y agencia reguladora, permite identificar, gestionar y difundir, en beneficio de los pacientes, situaciones de riesgo asociadas al uso de medicamentos y medidas preventivas, incluso, a nivel internacional.

Palavras-chave: metronidazol, reacciones adversas, agencia reguladoras, farmacovigilancia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UMA NOVA PERCEPÇÃO DO FARMACÊUTICO E SUA ATUAÇÃO NO ESF PELA EQUIPE DE SAÚDE DE UMA CIDADE DE PORTE PEQUENO

Letícia Fernandes Ferraz¹, Deisy de Oliveira Neres¹, Naidilene Chaves Aguiar¹, Daniel Rodrigues Silva¹

¹UNEC

Introdução e Objetivos: Nas portarias 698 de 03 de Março de 2006 e 154 de 24 de janeiro de 2008, têm-se a inserção do farmacêutico na atenção básica, vista como relevante sua atuação pela Estratégia de Saúde da Família (Arcanjo, 2011). Este estudo observou como os profissionais da ESF vêem o auxílio desse profissional às equipes no contexto geral do serviço de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico observacional, utilizando instrumentos quanti-qualitativos, baseado no grau de complexidade do objeto em estudo. O material utilizado foram questionários semiestruturado, onde participaram uma amostra de 42 profissionais das ESF's, como agentes comunitárias de saúde, auxiliares de enfermagem e enfermeiras. Os dados foram obtidos através de entrevista individual, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados e discussão:** Pesquisa realizada nos ESF's, aos profissionais da atenção básica sendo estes 32 (trinta e dois) agentes comunitárias - 05 (cinco) auxiliares de enfermagem - 12% - e 05 (cinco) enfermeiras - 12% - na faixa etária entre 18 e 65 anos todas do sexo feminino, perfazendo 42 (quarenta e dois) entrevistados. Resultou que acerca do conhecimento sobre as atribuições do farmacêutico, 83% dos entrevistados responderam que sabem quais são as atribuições e 17% responderam que não sabem. Todos os entrevistados, ou seja, 100%, julgaram importante a presença do farmacêutico na farmácia do ESF. Dos entrevistados, 88% responderam que já foram atendidos por um farmacêutico e 12% responderam que nunca foram. Em relação ao conceito sobre a Assistência Farmacêutica, 69% dos entrevistados responderam conhecer, 21% responderam que não sabem e 10% não responderam a esta pergunta. Os profissionais de saúde confirmaram ser importante a presença do farmacêutico na equipe multiprofissional. **Conclusão:** A importância do farmacêutico numa equipe multiprofissional foi percebida pelos demais profissionais de saúde, porém, apesar de considerarem a Assistência Farmacêutica importante principalmente em relação à promoção do uso racional de medicamentos, estes possuem pouco conhecimento sobre seu conceito e atribuições, reduzindo esta à simples dispensação de medicamentos feita pelo profissional farmacêutico, o que acaba por dificultar essa inserção na equipe de saúde. **Palavras-chave:** assistência farmacêutica, inserção, estratégia de saúde da família. **Declaramos não haver conflito de interesse.**

APLICAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE PROTEÇÃO SOLAR EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA SITUADA NA PERIFERIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Janaína Paula Gomes¹, Geísa Braga Gomes², André Luiz Cunha Cavalcante³, Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira^{1,2,4}

¹Universidade Federal do Ceará, ²Instituto Superior de Teologia Aplicada, ³Universidade de Fortaleza, ⁴Universidade Federal do Ceará, ⁴Faculdade Metropolitana de Fortaleza

Introdução e Objetivos: O sol é vital ao ser vivo. Porém a exposição prolongada pode causar problemas na pele, como o câncer. Assim, é importante utilizar filtro solar para evitar danos. O objetivo foi relatar a experiência da aplicação de um jogo sobre proteção solar, a fim de propiciar informação e verificar o nível de conhecimento sobre os cuidados para exposição ao sol. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma farmácia comunitária da periferia. O jogo consiste em um tabuleiro redondo com roleta central, numerado circularmente de 1 à 13, onde cada n° indica uma afirmação, e o participante responde se a sentença é verdadeira ou falsa. Cada participante rodou a roleta 5 vezes e foi anotado o n° da pergunta e se o mesmo errou ou acertou. O jogo foi aplicado durante 2 dias e participaram 15 pessoas com idade acima de 18 anos. **Resultados e discussão:** Dos 15 participantes, 1 desistiu na 3ª questão, afirmando que não havia conhecimento sobre proteção solar e os cuidados que devem ser tomados. Os outros 14 participaram até o final do jogo. 5 participantes apresentavam idade entre 18 e 30 anos; 5, entre 31 e 50 anos e 4, acima de 51 anos. 60% das pessoas com faixa etária entre 18 e 30 anos, acertaram todas as perguntas e 40% acertaram 4 das 5 questões, com aproveitamento, portanto, de 80%. Na faixa etária de 31 e 50 anos, apenas 1 pessoa teve 100% de acerto, 3 pessoas obtiveram 80% de acerto e apenas 1 pessoa com 60% de acertos. Já na faixa acima de 51, 1 pessoa acertou 100%, outras 2 acertaram 80% e 1 participante acertou 60%. As afirmações mais sorteadas foram a 1 e a 2, selecionadas 8 vezes cada. A que menos foi sorteada foi a questão 12, com apenas 2 seleções. As sentenças que causaram maiores dúvidas aos participantes foi a 2, 3 e 4, sendo a questão 2, que falava sobre o fator de proteção solar, a que mais obteve erros. **Conclusão:** Assim, pode-se perceber que os participantes da pesquisa apresentaram conhecimento sobre os danos causados pelo sol. A partir da aplicação do jogo, foi possível frisar esses conhecimentos e destacar a importância da utilização de um protetor solar para amenizar seus efeitos, já que, sendo o Brasil um país tropical, recebe grandes quantidades de raios UVA e UVB, dois fatores de grande impacto para o desenvolvimento de patologias na pele.

Palavras-chave: fator de proteção solar, educação em saúde.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AVALIAÇÃO DO CONTROLE E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM POSTOS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Juliana Elena Silveira Pratti¹, Andressa Barros Diogo de Souza¹, Fillipe Pereira Moreira¹,
Jackeline Luiz dos Santos¹, Ana Claudia de Almeida Ribeiro²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Farmacêutica do Ministério da Saúde

Introdução e Objetivos: O controle e uso correto de medicamentos se faz necessário em hospitais em especial os antimicrobianos, os medicamentos de alta vigilância e aqueles descritos na portaria 344 da Anvisa. O objetivo deste trabalho foi quantificar os medicamentos encontrados em postos de enfermagem em um hospital público, a partir da intervenção farmacêutica. **Métodos:** Estudo descritivo das visitas farmacêuticas realizadas à 4 enfermarias de um hospital público do Rio de Janeiro. Em cada enfermaria foi quantificado o total de medicamentos que estavam armazenados; esses foram recolhidos e devolvidos a farmácia. Além disso, foi feito um trabalho de conscientização sobre o risco desse armazenamento nas enfermarias. A quantidade de antimicrobianos, MAV e os controlados recolhida em 2015 foi comparada com a de 2016, realizada após o processo de conscientização. **Resultados e discussão:** Em 2015, das 1631 unidades de medicamentos recolhidos, 247 eram antimicrobianos (15,14%), 60 de controle especial (3,67%) e 276 MAV (16,92%), totalizando 583 unidades de medicamentos (35,74%) dentre essas três classes. Já no ano de 2016, 82 unidades de medicamentos foram recolhidos e 55 eram antimicrobianos (67,07%), 17 de controle especial (20,73%) e 1 era MAV (1,22%), somando 73 unidades de medicamentos (89,02%) dessas classes. Com isso, podemos observar que ocorreu uma diminuição de medicamentos recolhidos, de 1631 para 82 unidades, contribuindo desta forma para a segurança do paciente. É possível observar também que, em 2016, o total de antimicrobianos, controlados da portaria 344 e MAV aumentou, passando de 35% para 89% do que foi recolhido, mostrando que embora a conscientização sobre o excesso de medicamentos estocados fora da farmácia tenha funcionado, ainda é necessário conscientizar sobre o uso dessas classes específicas. **Conclusão:** A OMS estabeleceu metas para a segurança do paciente. Dentre elas, a meta 3 visa melhorar a segurança de MAV. A meta 5 fala sobre reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde. Neste trabalho observamos que ainda se faz necessário medidas de orientação para seguir essas metas e para o uso racional dos medicamentos, em especial para essas três classes de medicamentos, já que devem ser usadas com cautela devido aos riscos que eles apresentam se utilizados de forma irracional. **Palavras-chave:** antimicrobiano, medicamentos de controle especial, uso racional de medicamentos, segurança do paciente

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DE INDICADOR DE QUALIDADE NA AUDITORIA DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Miranda Costa¹, Karolyna Sobreira Cardoso Arruda², Laise Oliveira Araújo², Joab Ferreira Gomes², Bruna Cristina Cardoso Martins¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, ²Hospital Regional Norte

Introdução e Objetivos: O processo de utilização de medicamentos em hospitais envolve etapas complexas partindo da prescrição até o monitoramento. Uma das etapas críticas é a dispensação, pois antecede a administração de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi descrever a implantação do indicador de dispensação como melhoria da qualidade assistencial.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a implementação de um indicador na auditoria da dispensação de medicamentos, aplicado nas farmácias satélites, em um hospital público no período de abril a maio de 2017. Os critérios avaliados pelo farmacêutico para auditoria foram identificadores do paciente, horário da dispensação, divergências de medicamentos e quantidades prescritas e registro de movimentação do estoque. **Resultados e discussão:** O sistema de distribuição de medicamentos utilizado na instituição é o individualizado com separação de medicamentos para 24 horas e dispensação por turno. As prescrições foram auditadas diariamente pelo farmacêutico nas farmácias satélites após a separação dos medicamentos pelos auxiliares. No período de implantação foram auditadas 512 prescrições e observadas às seguintes variações de taxas: identificadores conformes (83,63-100%), horário de dispensação (100%), divergência de medicamento prescrito (90,57-100%), divergência de quantidade prescrita (96,72-100%) e registro de movimentação do estoque (42,42-100%). As farmácias satélites que apresentaram as menores taxas de não conformidade foram: clínica cirúrgica (identificadores conformes e divergência de quantidade prescrita), clínica médica (divergência de medicamento prescrito) e emergência (registro de movimentação do estoque). Após identificação das não conformidades o farmacêutico elaborava planos de ação junto aos auxiliares. **Conclusão:** Através das auditorias realizadas pelo farmacêutico antes da dispensação dos medicamentos, foram identificadas e corrigidas potenciais falhas. Os critérios estabelecidos permitiram identificar as fragilidades no processo de dispensação de cada farmácia satélite, e elaborar plano de ação específico para cada perfil de atendimento e prevenir os potenciais erros de dispensação.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, indicador, gestão, dispensação, erros de medicação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DOS INDICADORES DE PROCEDIMENTOS DE PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO

Mônica Maria Henrique dos Santos^{1,2}; Felipe Lira Ferreira Rolim¹; Natalya Maia de Souza Vicente^{2,3}

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, ²Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, ³Faculdade Federal de Pernambuco

Introdução e Objetivos: A principal ferramenta para um uso adequado dos antimicrobianos é a prescrição, contendo as informações necessárias para que o farmacêutico realize a dispensação e garantindo a adesão e eficácia do tratamento. O objetivo desse estudo foi identificar os principais erros de prescrições médicas de antibióticos dispensadas em uma Farmácia Comunitária. **Métodos:** Foram avaliados parâmetros fundamentais em uma prescrição, como: ausência da identificação do prescritor, nome completo, data, prescrição como referência ou genérica, concentração, forma farmacêutica, quantidade, via de administração, posologia e legibilidade. Para a aplicação do critério de legibilidade da prescrição, adotou-se a classificação de Rosa et al (2003), que padronizou que cada palavra deveria ser examinada e avaliada separadamente. **Resultados e discussão:** Foram analisadas 906 prescrições antibióticos, sendo 775 (85,4%) de clínicas privadas, e 131 (14,5%) do Sistema Único de Saúde. Dentre as receitas avaliadas, observou-se que 526 (58,1%) foram prescritas pelo princípio ativo; 204 (22,5%) não apresentavam o nome do paciente; 758 (83,6%) o endereço do paciente; 128 (14,12%) não continham o endereço do emitente; 16 (1,7%) o carimbo e a assinatura estava ausente; 132 (14,5%) estava sem a posologia; 128 (14,1%) sem a duração do tratamento; 240 (26,4%) não apresentava a forma farmacêutica; 232 (25,2%) da dosagem se encontrava ausente; 278 (30,1%) não continha a via de administração; 80 (8,9%) não possuíam a data; 371 (41%) foram consideradas legíveis, isto é, o pesquisador não encontrou dificuldades para entender o que estava prescrito no corpo da receita; 323 (35,6%) foram indicas como pouco legível encontrado assim, dificuldade por parte do avaliador e 212 (23,4%) ilegíveis e gerando uma elevada dificuldade para o entendimento. **Conclusão:** A prescrição de medicamentos é o ato que liga o médico e paciente ao farmacêutico, onde todos precisam ter consciência deste ato e procurem fazer a sua parte com responsabilidade e segurança. Essa pesquisa apresentou os principais erros de procedimentos de prescrição de antibióticos de acordo com a legislação vigente.

Palavras-chave: erros de medicação, antimicrobianos, prescrições médicas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NO USO CORRETO DE CÁPSULAS INALATÓRIAS

Mariangela Adriane Seroisa¹, Lusia Cristina Covaia Kosop¹

¹Hospital São Vicente - Hosvi

Introdução e Objetivos: Os medicamentos podem apresentar riscos quando não utilizados da maneira adequada. O uso incorreto pode resultar em danos desnecessários ao paciente. O objetivo deste relato é evidenciar a importância da orientação farmacêutica no uso correto de cápsulas e bombinhas inalatórias aos pacientes, familiares e cuidadores de um hospital.

Métodos: A Orientação Farmacêutica foi realizada com 30 pacientes no ano de 2016, através da visita ao leito, onde pacientes, familiares ou cuidadores receberam uma breve explicação sobre o medicamento prescrito e demonstração prática do seu uso. Os pacientes, familiares e cuidadores realizaram uma prática simulando o uso com bombinhas descartáveis e cápsulas vazias. Foram entregues folders com as orientações realizadas. A visita foi registrada em formulário para acompanhamento do paciente. **Resultados e discussão:** Evidenciado que 26,6 % dos pacientes, familiares ou cuidadores não sabiam fazer o uso correto do medicamento. Os principais erros foram: colocar a cápsula dentro da bombinha e não apertar o dispositivo para o rompimento da mesma; aspirar ao comprimido pelo nariz; e não aspirar corretamente pela boca (movimento de sucção). Durante o período da experiência relatada, não tivemos notificação de uso incorreto de cápsulas. Os pacientes foram acompanhados até a alta hospitalar e não foram evidenciadas ocorrências clínicas sugestivas do mau uso do medicamento. Não evidenciado pela equipe de enfermagem perda do medicamento no manuseio. Para os pacientes com restrição de leitura, reforçamos verbalmente e na prática as orientações descritas no folder e orientamos que, em caso de dúvida, solicitassem auxílio de alguém do convívio familiar ou social (parente, vizinho) para entrar em contato com o Farmacêutico, através do ramal do Serviço de Informação sobre Medicamento existente no folder. **Conclusão:** Verificou-se que a maioria dos pacientes, familiares ou cuidadores não conhece a maneira correta do uso de cápsulas inalatórias. Neste contexto, a experiência relatada demonstra a necessidade dos pacientes, familiares ou cuidadores serem instruídos quanto aos medicamentos em uso e formas de prevenção dos incidentes por serem a última barreira para interceptar o erro de administração.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos, erros de administração, segurança do paciente, orientação farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Nosso agradecimento a Instituição cenário deste relato de experiência.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AÇÕES EM SAÚDE: O FARMACÊUTICO INSERIDO NA COMUNIDADE

João Roberto Amorim Pinto¹, Adalgiza Deniele Vêras Silva¹, Murillo Silva Moreira¹, Patricia Pantoja Alvarez¹, Elaine Almeida do Lago¹

¹Cooperativa de Farmacêuticos Independentes (Coofarmi)

Introdução e Objetivos: De acordo com a resolução nº 357/2001 do Conselho Federal de Farmácia, entende-se por serviços farmacêuticos aqueles de atenção à saúde prestados por este profissional. Este trabalho objetivou mensurar dados de ações de serviços farmacêuticos, realizados por uma cooperativa de trabalho farmacêutico em Belém-PA nos meses de março a junho de 2017. **Métodos:** Realizaram-se 5 ações de saúde em locais diferentes: Congresso de contadores realizado em uma universidade, em discentes da Universidade da Amazônia, Igreja Batista do Utinga, Assembleia Legislativa do Pará e em Ação Global da Sociedade Bíblica do Brasil; nas quais atenderam as pessoas para verificação de glicemia capilar e pressão arterial, além de orientações sobre medicamentos, para a promoção da saúde, sem cobrança pelas atividades, em forma de filantropia promovida pelo cooperativismo. **Resultados e discussão:** Efetuaram-se os procedimentos em 466 pessoas, das quais 252 eram do sexo feminino e 214 do sexo masculino. A faixa etária de maior destaque foi de 11 a 20 anos, com 125 indivíduos, mostrando que, atualmente, a população jovem está mais preocupada com a saúde; seguida da faixa de 31 a 40 anos e 51 a 60 anos, com 78 pessoas atendidas em cada uma. A verificação de glicemia pós prandial foi executada em 364 pessoas, em que 325 pessoas apresentaram resultado abaixo de 140mg/dl e 39 obtiveram alteração. No quesito pressão arterial, 449 indivíduos realizaram o procedimento, onde 298 apresentou resultado satisfatório (menor ou igual a 120/80 mmHg) e 151 manifestaram uma variação não adequada. 85 pessoas preferiram realizar apenas a verificação de pressão arterial, relatando o medo de furar o dedo. A maioria das pessoas que apresentaram alterações em seus resultados, já eram diagnosticadas com diabetes e hipertensão, mas foram orientadas quanto à importância do tratamento. **Conclusão:** Uma estratégia para reduzir a morbimortalidade alusiva à má utilização de medicamentos e prevenção de doenças, é incentivar a atuação do farmacêutico no cuidado direto com o paciente, através de serviços clínicos para aquisição de resultados satisfatórios no tratamento. Com isso, estes profissionais poderão ficar mais próximos da comunidade e promover a saúde dos pacientes acolhidos.

Palavras-chave: serviços farmacêuticos, saúde, farmacêutico, cooperativismo e medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA CADEIA MEDICAMENTOSA DE UM HOSPITAL PÚBLICO PARA PREVENÇÃO DE FALHAS NOS PROCESSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Miranda Costa¹, Karolyna Sobreira Cardoso Arruda², Glésia da Costa Oliveira², Daiane Santos Batista³, Bruna Cristina Cardoso Martins¹

¹Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, ²Hospital Regional Norte, ³Hospital Regional do Cariri

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é responsável pela cadeia medicamentosa desde a organização até gerenciamento, de modo a promover assistência com foco no paciente. O objetivo deste estudo foi descrever as estratégias utilizadas na cadeia medicamentosa de um hospital público para prevenção de falhas nos processos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado no Serviço de Farmácia de um hospital público, no período de novembro/2016 a abril/2017. Foram descritas as estratégias implantadas para prevenção de falhas nos processos da cadeia medicamentosa. **Resultados e discussão:** A instituição das atividades da Comissão de Farmácia e Terapêutica, como padronização e classificação da curva ABC, XYZ, e elaboração do indicador de cobertura de estoque foram planos de ação para melhoria da seleção, programação e aquisição de insumos. Dentre os procedimentos para evitar erros de dispensação, o armazenamento é uma etapa básica, deste modo os medicamentos são armazenados separados com acesso restrito, dispostos conforme forma farmacêutica, ordem alfabética e sinalizados pelo método CD3. Os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) são segregados e sinalizados por etiquetas vermelhas a partir da Central de Abastecimento Farmacêutica até as farmácias satélites. A dispensação é realizada por sistema individualizado em período de 24 horas, e os MPP e regidos pela portaria 344/98 são dispensados no máximo 30 minutos antes do horário previsto para administração. Além disso, é realizada dupla conferência entre auxiliar de farmácia e técnico de enfermagem para os MPP. **Conclusão:** As estratégias adotadas na gestão da cadeia medicamentosa dentro de um hospital público é importante para assegurar que todos processos serão executados com qualidade e segurança.

Palavras-chave: gestão, uso racional de medicamentos, medicamento, segurança do paciente, farmácia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE TUBERCULOSTÁTICOS EM UM HOSPITAL FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Jackeline Luiz dos Santos¹, Fillipe Pereira Moreira¹, Andressa Barros Diogo de Souza¹,
Mariana Teixeira Barroso²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Hospital Federal da Lagoa

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e pode acometer os pulmões e outros órgãos. Este trabalho tem como objetivo avaliar a evolução do perfil de dispensação de tuberculostáticos na farmácia ambulatorial, após as intervenções farmacêuticas, promovendo o uso racional de medicamentos (URM). **Métodos:** Foram quantificados os tuberculostáticos dispensados da farmácia ambulatorial, através das fichas de dispensação, nos períodos de 2015 a 2017, nos seguintes modelos: (1) dispensação mensal, (2) dispensação semanal identificada e (3) dispensação semanal quantificada/não identificada. Avaliou-se, neste período, a transação dos modelos. No modelo (3) os farmacêuticos utilizaram uma ficha de dispensação de tuberculostáticos (FDT) e criaram um roteiro de visitas semanal aos postos de enfermagem. **Resultados e discussão:** No modelo (1), observou-se uma sobra de 56 medicamentos, enquanto no modelo (2), uma sobra de 23 medicamentos, mostrando assim uma redução da quantidade encontrada. No modelo (3) houve a sobra 62 medicamentos. Esses dados mostram a redução da sobra de medicamentos com a intervenção nos modelos (1) e (2). Já no modelo (3) houve um aumento das sobras devido a intensificação das visitas. A falta de medicamentos nas enfermarias teve um aumento nos três modelos de intervenção. Os tratamentos avaliados de Outubro de 2016 a Janeiro de 2017, apontaram que 22% tiveram erros mas reduziram de acordo com as visitas. No total foram dispensados, no período citado acima, 1.013 tuberculostáticos, sendo 658 comprimidos de RIPE. Identificou-se os medicamentos não-utilizados, onde 31% eram faltas e 69% sobras nas enfermarias, prejudicando o tratamento correto. A partir das intervenções farmacêuticas realizadas, observou-se que 91% dos tuberculostáticos retirados na farmácia ambulatorial foram utilizados. **Conclusão:** O tratamento da TB tem um baixo valor agregado, porém o uso irracional da terapia pode atrelar custos intangíveis ao sistema, como o aumento do tempo de internação, o aparecimento de cepas resistentes e a exposição da equipe. A rotina de visita as enfermarias e acompanhamento da dispensação foi implantado com sucesso e aderido por toda a equipe da farmácia ambulatorial e enfermagem.

Palavras-chave: tuberculose, mycobacterium tuberculosis, saúde pública.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RESULTADOS CLÍNICOS DE UM SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA OFERTADO PARA PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Ludmila Santos Plauska¹, Adson Jose Moreira¹, Grazielli Cristina Batista de Oliveira², Yone de Almeida Nascimento², Djenane Ramalho de Oliveira²

¹Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, ²Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresenta alta taxa de morbimortalidade em decorrência de lesões em órgãos-alvo. O serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) é uma estratégia para melhorar os resultados em saúde e o objetivo desse estudo é avaliar os resultados clínicos obtidos durante o acompanhamento de pacientes com HAS. **Métodos:** Os pacientes que não atingiam os resultados esperados com a farmacoterapia foram encaminhados para o serviço de GTM pela equipe. O farmacêutico identificou os problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM), traçou intervenções para resolvê-los e classificou a situação clínica e farmacoterapêutica (SCF), que foram agrupadas em controlado (estável) e descontrolado (inicial, melhora, melhora parcial, piora, falha). Foi realizada uma análise descritiva dos dados registrados em prontuário. **Resultados e discussão:** Foram atendidos pelo serviço de GTM 628 pacientes com HAS. Desses, 373 (59,4%) tiveram a HAS classificada como descontrolada no primeiro atendimento, por não atingirem o objetivo terapêutico preconizado para a faixa de risco cardiovascular. Cabe ressaltar que os medicamentos antihipertensivos estavam disponíveis nas unidades básicas de saúde nesse período, sem falhas significativas de abastecimento. O farmacêutico identificou a presença de PRM que justificava a implementação de intervenções na farmacoterapia em 211 (56,6%) desses pacientes. Com o intuito de avaliar o impacto do serviço foram então analisados os prontuários de 134 pacientes atendidos em no mínimo mais duas consultas de GTM após a consulta inicial e a classificação da SCF no primeiro e no último atendimento foram comparadas. Desses pacientes, 86 (64,2%) tiveram a HAS classificada como descontrolada no primeiro atendimento; já no último atendimento, a HAS foi classificada como descontrolada em 48 (35,8%) casos. **Conclusão:** Verificou-se uma redução de cerca de 27% na frequência de pacientes classificados como descontrolados no primeiro em comparação com o último atendimento, demonstrando o impacto do serviço. Assim, presume-se que assumir a responsabilidade pelas necessidades farmacoterapêuticas do paciente e usar um processo de trabalho padronizado, em conjunto com a equipe multiprofissional, contribui para o aumento da resolubilidade dos serviços na atenção primária.

Palavras-chave: gerenciamento da terapia medicamentosa, atenção farmacêutica, avaliação em saúde, hipertensão arterial.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RESULTADOS CLÍNICOS DE UM SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA
MEDICAMENTOSA OFERTADO PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA

Michelle Bonifácio Bittencourt¹, Adson Jose Moreira¹, Grazielli Cristina Batista de Oliveira²,
Yone de Almeida Nascimento², Djenane Ramalho de Oliveira²

¹Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, ²Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da
Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus (DM), um conjunto de doenças que se caracterizam pela hiperglicemia, se associa à elevada morbimortalidade. O serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) é uma estratégia para melhorar os resultados em saúde. O objetivo desse estudo é avaliar os resultados clínicos obtidos durante o acompanhamento de pacientes com DM. **Métodos:** Os pacientes que não atingiam os resultados esperados com a farmacoterapia foram encaminhados para o serviço de GTM pela equipe. O farmacêutico identificou os problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM), traçou intervenções para resolvê-los e classificou a situação clínico e farmacoterapêutica (SCF), que foram agrupadas em controlado (estável) e descontrolado (inicial, melhora, melhora parcial, piora, falha). Foi realizada uma análise descritiva dos dados registrados em prontuário.

Resultados e discussão: Foram atendidos pelo serviço de GTM um total de 275 pacientes com DM. Desses, 168 (61,1%) tiveram o diabetes mellitus classificado como descontrolado no primeiro atendimento, por não atingirem o objetivo terapêutico preconizado nas diretrizes clínicas. Cabe ressaltar que os medicamentos antidiabéticos estavam disponíveis nas unidades básicas de saúde nesse período, sem falhas significativas de abastecimento. O farmacêutico identificou a presença de PRM que justificava a implementação de intervenções na farmacoterapia em 118 (70,2%) desses pacientes. Com o intuito de avaliar o impacto do serviço foram então analisados os prontuários de 64 pacientes atendidos em no mínimo mais duas consultas de GTM após a consulta inicial; a classificação da SCF no primeiro e no último atendimento foram comparadas. Desses pacientes, 55 (85,9%) tiveram o DM classificado como descontrolado no primeiro atendimento; já no último atendimento, o DM foi classificado como descontrolado em 46 (68,8%) casos. **Conclusão:** Verificou-se uma redução de cerca de 17% na frequência de pacientes classificados como descontrolados no primeiro em comparação com o último atendimento, demonstrando o impacto do serviço. A aplicação de um processo lógico e padronizado de tomada de decisão, em colaboração com a equipe de saúde, contribui para o aumento da resolubilidade dos serviços na atenção primária.

Palavras-chave: gerenciamento da terapia medicamentosa, atenção farmacêutica, avaliação em saúde, diabetes mellitus

Declaramos não haver conflito de interesse.

COMO VIVER BEM NA TERCEIRA IDADE SEM MEDICAMENTOS EM EXCESSO

Tiago Santos de Miranda¹

¹Farmácia Saúde Melhor

Introdução e Objetivos: Nos idosos é comum o uso de medicamentos para auxiliar na manutenção da saúde com níveis aceitáveis dos parâmetros bioquímicos e biológicos. Além disso podem surgir novas doenças, as quais são tratadas com medicamentos. Pensando nisso foi realizado uma palestra informando sobre os riscos desses medicamentos utilizados sem o auxílio do farmacêutico. **Métodos:** Com auxílio de um computador e um projetor de tela (Datashow) foi realizada uma explanação inicial do tema de forma ampla captando as informações já sabidas pelos participantes. Após, foram apresentadas as estatísticas em saúde para a terceira idade, dentre as quais as doenças mais comuns, o motivo das internações, etc. Com essas informações, foram introduzidos dados sobre o uso de medicamentos, seus riscos e as principais interações, exemplificando com os medicamentos informados pela plateia. **Resultados e discussão:** A maioria dos participantes utilizavam mais de dois medicamentos para manter seus parâmetros biológicos, além de outros esporadicamente como chás e analgésicos. Eles não sabiam de possíveis interações e dos riscos da utilização concomitante, nem eram auxiliados por farmacêuticos. Por serem idosos procuravam as drogarias próximas de suas residências, as quais na maioria das vezes não dispunham de profissional farmacêutico. Diversos idosos estavam em uso de drogas para dores, que interagiam com seu tratamento de base e reduziam o efeito do fármaco principal. Esses dados foram constatados durante a aferição de pressão e a consulta clínica farmacêutica realizada após a palestra. Alguns idosos foram encaminhados para acompanhamento farmacêutico visto que estavam com pressão acima do normal (190X110mmHg) o que aumentava o risco de eventos cardíacos. As pessoas carecem de informação qualificada durante o tratamento farmacológico e muitas não conhecem a função do profissional farmacêutico. **Conclusão:** O potencial de interação entre medicamentos e alimentos é muito grande e deve ser levado em consideração durante a venda dos produtos, mas nem sempre fica esclarecido isso no processo de dispensação. Por esse motivo ações em saúde são importantes formas de transferir conhecimento, além de aumentar a procura nas farmácias pelos serviços. Esse trabalho junto à comunidade aumenta o vínculo, bem como auxilia na qualidade de vida evitando eventos adversos a medicamentos ou reduzindo os riscos destes.

Palavras-chave: saúde da terceira idade, medicamentos, interações medicamentosas.

Declaro não haver conflito de interesse.

ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO E INTERVENÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

Rony Jeijo Amaro de Lima¹, Joiza Isabelly de Oliveira Barbosa², Ana Isa Dantas de Medeiros²,
Valdjane Saldanha², Cynthia Hatsue Kitayama Cabral²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Hospital Universitário Onofre Lopes

Introdução e Objetivos: A prescrição é instrumento de interligação entre a equipe de saúde, devendo garantir o uso correto de medicamentos. A farmácia promove o uso seguro de medicamentos, atuando na prevenção de problemas. São exemplos de atribuições do farmacêutico clínico a análise de prescrição e as intervenções. Relata-se a experiência de intervenções farmacêuticas. **Métodos:** Os dados referem-se ao serviço de farmácia clínica em uma unidade pediátrica de um hospital de ensino com 36 leitos pediátricos, sendo 5 de terapia intensiva. A coleta de dados ocorreu a partir dos registros de intervenções realizados por farmacêutica clínica e farmacêuticos residentes, no período de maio/2016 a maio/2017. Foram consideradas as variáveis: idade, número de itens prescritos, tipo de intervenção e resultado da intervenção. A análise de dados ocorreu mediante estatística descritiva. **Resultados e discussão:** Foram registradas 563 intervenções farmacêuticas. A média de idade dos pacientes foi de $4,74 \pm 4,91$ anos, variando de 0 a 16 anos. A média de medicamentos/prescrição foi de $7,25 \pm 3,98$, variando de 1 a 23 itens. A “orientação farmacêutica” foi a categoria de intervenção mais frequente (48%), seguida de “acesso ao medicamento” (39%) e “erro de prescrição” (13%). Na “orientação farmacêutica”, a intervenção mais frequente foi sobre diluição de medicamentos (26%), seguida da orientação sobre dose (18,5%) e tempo de infusão (16,7%). Em “acesso ao medicamento” a necessidade do controle de antimicrobiano/vencimento do tratamento foi a intervenção predominante (86,4%), seguida da viabilização de medicamento em falta (5,5%). Em “erro de prescrição” as intervenções mais frequentes foram prescrição incompleta (34,2%) e problemas relacionados a dose (24,7%). Foram conhecidos os desfechos em 43,5% (245) das intervenções realizadas, sendo o problema totalmente resolvido em 76,7% (188) dos casos. **Conclusão:** A atuação clínica do farmacêutico é um grande diferencial na assistência prestada aos pacientes, sendo a pediatria uma área de destaque em razão das particularidades inerentes à faixa etária dos pacientes. Na equipe multidisciplinar, o farmacêutico prima pelo uso seguro de medicamentos por meio de orientações e resolução de problemas relacionados a medicamentos. As intervenções farmacêuticas representam atividade imprescindível e de grande impacto para a prática segura da terapia medicamentosa.

Palavras-chave: farmácia clínica, intervenção farmacêutica, pediatria.

Declaramos não haver conflito de interesse.

RESULTADOS DO SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Danielle Fernandes da Silva¹, Elise de Assis Vieira Guimaraes², Annaline Stiegert Cid¹, Yone de Almeida Nascimento¹, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica - CEAUF/UFMG, ²Prefeitura Municipal de Betim

Introdução e Objetivos: Este trabalho tem por objetivo descrever os resultados obtidos após a implantação e oferta do serviço de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM) para pacientes acompanhados pela farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos: Foi realizada análise descritiva e coleta de dados no prontuário farmacêutico dos pacientes acompanhados no período entre setembro de 2015 a junho de 2017. O serviço de GTM fornece ao farmacêutico o arcabouço teórico e metodológico para identificar as necessidades farmacoterapêuticas do paciente, através da prevenção, detecção e resolução de Problemas Relacionados ao uso de Medicamentos. O farmacêutico avalia e verifica a existência de PRM, elabora um plano de cuidados e acompanha os resultados. **Resultados e**

discussão: Foram acompanhados no período oitenta e três pacientes, com média de idade de 64 anos e 62% são mulheres. Os pacientes apresentaram em média 4,95 condições de saúde e utilizavam uma média de 8,6 medicamentos por paciente. A polifarmácia foi uma situação para 86% dos pacientes. Para todos os problemas identificados a farmacêutica elaborou um plano de cuidados e agendou retorno para acompanhar os resultados. Foram identificados 150 PRM, destes 63 foram resolvidos diretamente com os pacientes, 39 em colaboração com o médico e 48 ainda não foram resolvidos. Além das condutas planejadas para resolução de PRM, também foram adotadas outras condutas que contribuem para a condição clínica, dentre elas destaca-se a solicitação de exames laboratoriais, solicitação de medidas não laboratoriais, educação em saúde, orientações gerais, fornecimento de materiais e de dispositivos de adesão, além de encaminhamento para outros profissionais de saúde. **Conclusão:** O serviço de GTM inseriu o trabalho clínico do farmacêutico no cuidado prestado pela equipe de saúde, possibilitando que os pacientes tenham um profissional focado em atender suas necessidades farmacoterapêuticas e contribuir para o alcance de resultados satisfatórias nas condições de saúde apresentadas. Os resultados demonstram que o GTM tem potencial para contribuir para a promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

O IMPACTO DA DOSE INDIVIDUALIZADA SOBRE O CONSUMO DE MEDICAMENTOS NUM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Rachel Bedatt Silva¹, Nãna Marina Moreno dos Santos², Georgia Camara Coutinho¹, Ronaldo Portela¹, Josinaldo Noberto de Lima¹

¹Secretaria de Saúde do DF, ²Universidade de Brasília

Introdução e Objetivos: O Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária é um modelo voltado ao paciente que possibilita garantir a qualidade da prestação de assistência à saúde dos pacientes e qualificar a gestão em saúde. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da dose individualizada sobre o consumo e custo de medicamentos em um Hospital Psiquiátrico. **Métodos:** Foi utilizado o sistema de controle de materiais operado pelo hospital para coletar os dados, distribuição e custo no trimestre de abril a junho de 2016 - sem implementação do sistema de distribuição de dose unitário - em comparação ao trimestre de abril a junho de 2017 - período de implementação da dose. Para avaliar o perfil de consumo e os impactos gerados no custo, foram utilizados: o valor total gasto neste período, os 10 medicamentos mais consumidos em um ano e os antipsicóticos atípicos. **Resultados e discussão:** Durante a análise de todos os medicamentos consumidos no trimestre de junho a abril de 2017, foi encontrado uma redução de 33% (9.168,23 reais) no custo total em relação ao mesmo período do ano de 2016, considerando a correção monetária IGP-M (FGV). Para a escolha dos 10 medicamentos mais consumidos no ano, foi utilizado o período de junho de 2016 a junho de 2017. O medicamento mais consumido foi a prometazina 25mg, havendo uma redução de 70%, tanto no consumo, quanto no custo, após a implementação da dose. Quando se avalia o custo destes 10 medicamentos, há uma redução de 72%. Em relação à análise dos antipsicóticos atípicos foi observada uma redução, em média, de 80% do consumo e 74% de redução no custo. Além da redução dos custos, a dose individualizada promove melhor rastreabilidade e segurança na utilização destes medicamentos, assim como, a visibilidade do farmacêutico na equipe assistencial. Vale ressaltar que por ser um hospital psiquiátrico, este controle é imprescindível. **Conclusão:** Os resultados encontrados reforçam que, com a dose individualizada é possível obter um controle dos medicamentos mais eficiente, que garanta um gerenciamento dos custos aplicados, a ampliação do acesso à saúde, a segurança e o Uso Racional de Medicamentos. A redução significativa do consumo confirma a importância deste serviço, o qual propicia uma distribuição ordenada de medicamentos com segurança, o acompanhamento farmacoterapêutico do usuário e a valorização do farmacêutico na equipe assistencial.

Palavras-chave: sistemas de medicação no hospital, assistência hospitalar, dose individualizada, consumo de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DILUIÇÃO E UNITARIZAÇÃO DO MEDICAMENTO ENOXAPARINA NA FARMÁCIA HOSPITALAR: IMPACTO NA CADEIA TERAPÊUTICA

Mariana Ribeiro Martins¹, Heloisa Arruda Gomm Barreto¹

¹Hospital Pequeno Príncipe

Introdução e Objetivos: Enoxaparina é um anticoagulante utilizado na profilaxia/tratamento de tromboembolismo. Comercialmente apresenta-se como seringa pronta para uso de no mínimo 20mg/0,2ml dificultando a adequação da dose pediátrica. O objetivo foi descrever a implantação, diluição, unitarização da enoxaparina na Farmácia Hospitalar e seu impacto na cadeia terapêutica. **Métodos:** Esse processo ocorreu em três etapas. A primeira foi o levantamento bibliográfico da diluição e estabilidade do medicamento. A segunda foi a definição do processo: prescrição, preparo, dispensação, administração e implantação. Por último, foi avaliado o impacto farmacoeconômico da centralização do preparo utilizando a ferramenta de custo-minimização, onde se comparou quantidade e valor dispensado de enoxaparina no ano de 2015 (antes da centralização) com os dados de 2016 (após centralização). **Resultados e discussão:** Para atender as doses necessárias para as diferentes faixas de peso, assegurando a precisão dos pequenos volumes a serem administrados via subcutânea, a diluição padronizada foi de 0,2ml da solução de enoxaparina em 0,3ml de cloreto de sódio 0,9%, obtendo uma solução diluída com concentração final de 20mg/0,5ml e estabilidade de 24 horas a temperatura ambiente. O preparo e dispensação da solução são realizados em seringa de insulina no setor de dose unitária da Farmácia Hospitalar, assegurando também a técnica asséptica exigida pela legislação vigente para medicamentos injetáveis. Antes da centralização era prescrita a dose de enoxaparina 20mg/0,2ml em mg, a farmácia dispensava a seringa e a enfermagem calculava o volume a ser administrado, preparava e aplicava. Após a centralização o médico prescreve a dose em mg da solução diluída, a farmácia prepara e a enfermagem administra. Com isso houve um aumento na quantidade dispensada do medicamento (em mg) e uma redução do custo total. **Conclusão:** O preparo centralizado da enoxaparina na Farmácia Hospitalar contribuiu para segurança da cadeia terapêutica, assegurando a precisão de diluição e preparo de doses de pequenos volumes em seringa de insulina, a técnica asséptica do preparo do medicamento injetável em câmara de fluxo laminar e a inclusão do farmacêutico como mais uma barreira de segurança no processo. Além da segurança, o preparo centralizado e unitarizado também proporcionou impacto farmacoeconômico.

Palavras-chave: enoxaparina, pediatria, unitarização, farmacoeconomia.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA NA UNIDADE CORONARIANA EM UM HOSPITAL FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Jackeline Luiz dos Santos¹, Andressa Barros Diogo de Souza¹, Fillipe Pereira Moreira¹, Paula Gomes Andrade¹, Ana Cláudia de Almeida Ribeiro²

¹Universidade Federal Fluminense, ²Hospital Federal da Lagoa

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico é responsável por prover e contribuir para a saúde e bem-estar dos pacientes e promover o uso racional de medicamentos. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de implantação do serviço de farmácia clínica na Unidade Coronariana (UC) em um hospital terciário. **Métodos:** A UC possui 6 leitos e conta com uma equipe multiprofissional. O projeto de implantação teve início em maio 2017 e foi planejado em 3 etapas: observação, exploração e implantação. Na primeira fase, os farmacêuticos residentes participavam do *round* multidisciplinar coletando dados; na segunda fase foram criados os formulários de acompanhamento farmacoterapêutico, desenvolvimento da metodologia aplicada e na terceira fase o delineamento e definição da rotina a equipe. **Resultados e discussão:** Na primeira fase, observou-se a inserção do farmacêutico na rotina na UC junto a equipe, contribuindo nas tomadas de decisão. Neste momento, foi possível reconhecer e coletar dados para a construção das ferramentas farmacêuticas. Na segunda fase foram desenvolvidos a evolução farmacêutica (EF), grade de exames laboratoriais (GEL), formulário de intervenções farmacêuticas (FIF). Na EF o farmacêutico descreve as observações feitas antes e durante o *round* e este formulário conta com os tópicos do FAST HUG, adaptado a realidade da UC do hospital. Através do GEL é feito o acompanhamento farmacoterapêutico dos parâmetros hematológicos e bioquímicos dos pacientes, contribuindo para o sucesso das intervenções farmacêuticas. O FIF contabiliza as intervenções realizadas, que são classificadas de acordo com os erros de prescrição descritos na literatura. A terceira fase é a consolidação do processo de implantação, onde foi criada a metodologia e a incorporação a rotina dos serviços de farmácia. **Conclusão:** Este serviço farmacêutico foi implantado pelos residentes de farmácia que fazem a condução dos protocolos. O processo ocorreu com sucesso e boa aceitação da equipe multidisciplinar, mostrando a importância do farmacêutico clínico em uma unidade de alta complexidade.

Palavras-chave: serviço de farmácia hospitalar, prescrições de medicamentos, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

GESTÃO LOGÍSTICA E CLÍNICA DE UM SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Imaculada Teixeira Barros Costa¹, Bruna Cristina Cardoso Martins², Kariny Santos Cândia¹, Francisca Anamely Rêgo de Paula Castro¹, Rachel Rabay Nogueira¹

¹Hospital Geral Dr Waldemar Alcantara, ²Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

Introdução e Objetivos: O Serviço de farmácia é o componente da organização hospitalar onde é desenvolvida a assistência farmacêutica, que possui dois processos básicos o administrativo e clínico do medicamento. O estudo tem o objetivo de apresentar a gestão logística e clínica de um serviço de farmácia hospitalar com foco no Uso Racional de Medicamentos (URM). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência dos fluxos implantados por um serviço de farmácia hospitalar gerido por uma Organização Social com foco no URM. O serviço é composto por 13 farmacêuticos divididos na gestão, logística e clínica. O Serviço de Farmácia é dividido em Central de Abastecimento Farmacêutico, Central de Produção e Distribuição (CPD), Central de Dispensação (CD), Farmácias Satélites (FS) e Farmácia Clínica (FC). É gerenciada toda a cadeia medicamentosa. **Resultados e discussão:** Na gestão logística do medicamento na CAF é realizada análise do indicador de cobertura do estoque associado a criticidade de acordo com XYZ. Na CPD, os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) são segregados e sinalizados por etiquetas vermelhas e dispensados na FS e FD 30 minutos antes do horário de administração e registrada com assinatura do auxiliar de farmácia e técnico de enfermagem. Nas FS e FD o farmacêutico realiza auditoria dos medicamentos para dispensação, analisando os parâmetros: identificação do paciente, quantidade separada é a mesma prescrita, se não houve troca ou ausência do medicamento prescrito e se o registro no sistema logístico está em conformidade com a prescrição. As atividades da FC são: conciliação medicamentosa, análise de risco farmacoterapêutico do paciente, análise diária das prescrições médicas, acompanhamento farmacoterapêutico, participação na visita multiprofissional, realização de intervenções junto a equipe e orientação de alta hospitalar. **Conclusão:** O serviço de farmácia hospitalar através da gestão logística e clínica dos seus processos tem realizado uma assistência de qualidade reduzindo e evitando o uso irracional dos medicamentos. Além disso, a implantação de indicadores para gerenciamento de toda a cadeia medicamentosa tem garantido a melhora contínua dos processos.

Palavras-chave: gestão, uso racional de medicamentos, medicamento, segurança do paciente, farmácia.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara pelo trabalho desenvolvido em prol da assistência à Saúde no estado do Ceará.

Declaramos não haver conflito de interesse.

A DOCUMENTAÇÃO DA PRÁTICA EM SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA: UM INSTRUMENTO DE ENSINO E DE GESTÃO

Yone de Almeida Nascimento^{1,2}, Simone Medina Mendonça^{1,3}, Djenane Ramalho de Oliveira¹

¹Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Minas Gerais,

²Centro Universitário Newton Paiva, ³Universidade Federal de São João Del Rei

Introdução e Objetivos: A documentação fidedigna e de fácil manuseio é um desafio nos serviços de saúde. O processo de cuidado do paciente é o mesmo para toda a equipe, mas cada profissão apresenta peculiaridades na documentação da prática. O objetivo desse trabalho é descrever o processo de documentação de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM). **Métodos:** O instrumento foi construído para o registro dos dados objetivos e subjetivos necessários para avaliar a necessidade, a efetividade, a segurança e a conveniência dos medicamentos, permitindo a identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM) e uma prática holística. Foi então disponibilizado para farmacêuticos de sete serviços de GTM e testado no atendimento de cerca de 3000 pacientes. As sugestões foram incorporadas ao documento de forma a melhorar o desempenho do mesmo. **Resultados e discussão:** a inovação do instrumento proposto se deve: 1) à organização da coleta de dados por problema de saúde/motivo de uso de medicamentos, de forma a permitir a reconstrução da história clínica e medicamentosa pregressa na forma de uma narrativa que valoriza as experiências e os significados conferidos às mesmas pelo paciente; 2) ao registro da história medicamentosa atual de forma a refletir o processo de tomada de decisão do farmacêutico que executa o GTM (registro, para cada medicamento, da posologia usada pelo paciente, o tempo de uso, os parâmetros de monitorização de efetividade, segurança e as dificuldades com o uso de medicamentos); 3) ao registro do plano de cuidado também para cada problema de saúde próximo (objetivos terapêuticos, PRM, intervenções para a resolução dos PRM, situação clínico e farmacoterapêutica e outras intervenções). **Conclusão:** A documentação facilitou a coleta de informações, a tomada de decisão, a aprendizagem da prática e o gerenciamento da qualidade.

Palavras-chave: prática profissional, registro de saúde, documentação, atenção farmacêutica, gerenciamento da terapia medicamentosa.

Declaramos não haver conflito de interesse.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA EM UM ESTADO DA REGIÃO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Almeida Gomes¹, Jocileide de Sousa Gomes², Agnes Nami Kaminosono³, Vitor Almeida Diniz², Lilian Marques de Freitas²
¹Fibra, ²Cesupa, ³Sespa

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica (AF) básica tem o propósito de promover a qualidade de vida da população norteando o acesso e uso racional de medicamentos. Considerando tal importância, objetivou-se demonstrar os resultados da experiência à elaboração do diagnóstico situacional da AF básica de um estado localizado na região norte do Brasil. **Métodos:** A partir da experiência de 04 profissionais farmacêuticos vinculados à gestão estadual de AF de determinada unidade federativa da região norte, em realizar visitas técnicas aos hospitais, unidades municipais de saúde e central de abastecimento farmacêutico dos municípios que integram o estado, entre os meses de janeiro a maio de 2017, obteve-se a elaboração do diagnóstico situacional dos mesmos quanto aos indicadores de estrutura e processo da AF básica municipal. **Resultados e discussão:** O diagnóstico situacional da AF básica dos municípios visitados elucidou a não existência de plano de AF em 52% do total de municípios, além disso, demonstrou que 34% dispõem somente de 01 farmacêutico responsável pela gestão municipal da AF, o que é bastante preocupante. O diagnóstico situacional também destacou significativa porcentagem de municípios que aderiram ao sistema informatizado Hórus básico (60%), ao uso da RENAME e do perfil epidemiológico (78%) para a seleção e programação de medicamentos, respectivamente, e ao uso da modalidade pregão para aquisição (87%). Além disso, evidenciou-se condições irregulares de armazenamento e controle de estoque de medicamentos (43%), como também, inexistência de prestação de serviço clínico farmacêutico em todos os municípios. Os medicamentos em falta na AF básica foram responsáveis pelo gasto aproximado de até R\$500.000, pela via da judicialização da saúde, em 52% dos municípios. **Conclusão:** A experiência à elaboração do diagnóstico situacional de 33% dos municípios que integram o estado foi capaz de promover uma análise sistemática sobre a importância e atuação da gestão estadual em AF aos municípios e sua relação sobre a promoção da assistência farmacêutica básica municipal a fim de se atender, com qualidade, o acesso da população a medicamentos efetivos, seguros e eficientes. Palavras-chave: assistência farmacêutica, diagnóstico situacional, uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

UMA ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DA ANÁLISE DOS INDICADORES DE PERDAS DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICOS NA GESTÃO DE UMA FARMÁCIA HOSPITALAR

Monica Maria Henrique dos Santos¹, Aline Silva Ferreira², Marina Muniz Azevedo Costa¹, Elice Maria da Silva¹, Maria Eduarda Borges Ferreira¹

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, ²Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução e Objetivos: Uma das ferramentas utilizadas para o monitoramento de perdas de medicamentos e materiais médicos na farmácia hospitalar são os indicadores de processos e resultados. Este estudo tem o objetivo de analisar os indicadores de resultados sobre estas perdas, sua importância e seu impacto na gestão de uma farmácia hospitalar. **Métodos:** Estudo quantitativo, retrospectivo, das perdas por validade e avaria de medicamentos e materiais médicos, através dos indicadores de perdas gerados por relatório gerencial de uma farmácia hospitalar, coletados através do sistema de informação de cadastro e movimentação de materiais do hospital em estudo. Dados coletados do período de janeiro de 2016 a maio de 2017. A análise foi processada em gráficos gerados pelo software Excel®. **Resultados e discussão:** Nos indicadores do relatório gerencial de movimentação de itens da farmácia em estudo, identificou-se que em 2016, foram movimentados 7.965.052 itens de forma unitarizada, com um total de perdas de 11.391 itens, que representa 0,14% do total de itens distribuídos. Destes com perdas por prazo validade de 72,66% e por avaria de 27,78%. De janeiro a maio de 2017, foram distribuídos 3.309.281 itens, com perdas totais de 6.699 unidades, que representam, 0,20% do total de itens. Dentre as perdas, identificou-se que 72,5% foram perdas por validade e 27,4 % por avaria. No total dos 17 meses em estudo, os indicadores apontam que 90,25% são produtos padronizados no hospital e 9,74% são não padronizados. Dentre estes itens, 11,82% correspondem a materiais médicos e 88,31% são medicamentos. **Conclusão:** Embora os indicadores de perdas estejam dentro dos padrões recomendados pelos referenciais de gestão de materiais, o estudo aponta a necessidade da elaboração de um plano de ação, a curto prazo, pela gestão da farmácia hospitalar, visando diminuir as perdas de materiais e medicamentos, com ações corretivas e preventivas, envolvendo desde treinamento até investigação das causas das perdas.

Palavras-chave: indicadores hospitalares, farmácia hospitalar, gestão hospitalar.

Declaramos não haver conflito de interesse.

FÓRUM GAÚCHO DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) EM FARMÁCIA

Luís César de Castro¹, Ana Lígia Bender², Christiane de Fátima Colet³, Luciana Carvalho
Fernande¹, Márcia dos Angeles Luna Leite⁴

¹UNIVATES, ²PUCRS, ³UNIJUÍ, ⁴CRFRS

Introdução e Objetivos: O Decreto 9.057/2017, que redefine os aspectos da oferta de cursos à distância, constitui matéria de debate nas instituições de ensino superior e deve ser estendido à sociedade. O objetivo da atividade em ambiente de fórum compreendeu a contextualização dos pressupostos da educação à distância e a análise docente das potencialidades e fragilidades. **Métodos:** Mediante o emprego da técnica do Grupo Nominal, docentes farmacêuticos e coordenadores de cursos de farmácia apontaram e hierarquizaram potencialidades e fragilidades da educação à distância (EaD). **Resultados e discussão:** A dificuldade de emprego em aulas práticas e a falta de aproximação interpessoal, além da relativa complexidade em avaliar o aprendizado, foram fatores apontados como fragilidades preponderante no modelo de EaD. O uso de tecnologias de informação, bem como a flexibilidade nas organizações discente e docente de trabalho e de horários compreenderam pontos positivos da modalidade EaD. As discussões apontaram para a necessidade de apropriação docente quanto à legislação vigente, bem como de atualização quanto às metodologias educacionais. A percepção da qualificação profissional docente quanto às metodologias presenciais, e especialmente em modelo à distância, aponta a preocupação objetiva para com o fortalecimento na formação farmacêutica. **Conclusão:** Tecnologias de informação compreendem importantes recursos contemporâneos na construção do conhecimento. Habilidades específicas, especialmente procedimentais e atitudinais, encontram especial dificuldade para construção de competências em modelo de EaD.

Palavras-chave: ead, habilidades, tecnologias em educação.

Declaramos não haver conflito de interesse.

ALERGIA OU REAÇÃO ADVERSA: RELATOS COM DIVERGÊNCIA CONCEITUAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA E UNIDADE SEMI-INTENSIVA

Francisco Alves Farias Filho^{1,2}, Evani Leite de Freitas¹, Cheli Cristina Rocha¹, Susana Nunes da Rocha¹, Philipe Vieira Souza^{1,2}

¹Grupo Perinatal, ²Centro Universitário Augusto Motta

Introdução e Objetivos: Uma reação adversa medicamentosa é a resposta indesejável e não-intencional a um medicamento, enquanto alergia é reação imune com recorrência após re-exposição ao agente causador. **Objetivo:** avaliar a taxa de relatos de alergia, com divergência conceitual, detectados pelo farmacêutico em UTI Materna e unidade semi-intensiva. **Métodos:** Este estudo utilizou dados de relatórios gerados pelo *software* de gestão hospitalar TASY. A análise foi realizada entre os meses de dezembro de 2015 a junho de 2017. Foram considerados relatos de reações alérgicas e assim caracterizados eventos cutâneos, urticária, anafilaxia e demais sintomas já descritos em literatura. Em caso de reações adversas relatadas como alergias foram realizados registros pelo farmacêutico. **Resultados e discussão:** Na unidade semi-intensiva, foram caracterizados 38 relatos de alergia medicamentosa no período, no qual 26,3% foram classificados como reações adversas, totalizando 10 casos. Na UTI materno-fetal, foram caracterizados 27 auto-relatos de alergia no período, sendo 10 (37%) classificados como reações adversas. **Conclusão:** A avaliação dos relatos pelo farmacêutico possibilitou a detecção relatos de alergia que apresentavam divergência conceitual, fato este que poderia limitar o arsenal terapêutico para tal paciente.

Palavras-chave: segurança do paciente, efeitos colaterais e reações adversas relacionadas a medicamentos, hipersensibilidade a drogas.

Declaramos não haver conflito de interesse.

IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO CLÍNICO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA PRIVADA

Cinthia Caldas Rios Soares¹, Flavia Buainain Thomazi¹, Jessica Ribeiro¹

¹Rede de Drogarias São Bento

Introdução e Objetivos: As farmácias comunitárias são estabelecimentos que garantem o acesso da população à assistência à saúde no âmbito público e privado. Dada a capilaridade, a farmácia privada acolhe público distinto que oferece diversos serviços clínicos farmacêuticos. O objetivo foi implantar o consultório farmacêutico e desenvolver a farmácia clínica no âmbito privado. **Métodos:** Foi realizada modificação estrutural para implantação física do consultório farmacêutico no estabelecimento. Foi realizado um mapeamento para identificação do perfil da população adstrita à farmácia e então formatação dos serviços clínicos farmacêuticos. Iniciou-se um programa de qualificação profissional farmacêutica. Foi definido como prioritário a implantação de 04 programas de gestão da condição clínica de saúde: cuidado farmacêutico na hipertensão, diabetes, dislipidemias e gestão do peso. **Resultados e discussão:** O primeiro consultório da Rede foi inaugurado no mês de agosto de 2015. Para cada serviço clínico definido foi elaborada metodologia própria em conformidade com evidências científicas. Os usuários receberam abordagem diferenciada para compreensão dos serviços oferecidos e avaliação gratuita da necessidade de acompanhamento. Os pacientes identificados com necessidade clínica eram convidados a aderir ao programa da farmácia, denominado “Saúde em Dia”, por meio do pagamento de uma taxa para a consulta farmacêutica. A Rede de drogarias encerrou 2016 com 07 consultórios farmacêuticos implantados com metodologia padronizada, com atuação de 11 farmacêuticos. Em 2016 foram 2.532 consultas farmacêuticas realizadas, destas 51% foram pagas. Dos pacientes atendidos 41% buscaram o programa gestão do peso, 32% gestão da hipertensão, diabetes e/ou dislipidemia e 27% foram consultas de transtornos menores. Em 2017 a Rede inaugurou o 10º consultório e o programa de cessão tabágica. **Conclusão:** A farmácia é um estabelecimento de saúde e importante ponto de atenção e de cuidado ao paciente, família e comunidade. A implantação física do consultório farmacêutico em farmácia comunitária privada favorece o desenvolvimento de serviços clínicos de rastreamento e consolida o reconhecimento do farmacêutico como profissional de saúde mais acessível à população uma vez que o número de estabelecimentos dissemina a presença do profissional da saúde (farmacêutico) em dimensões maiores que a pública.

Palavras-chave: farmácia clínica, farmácia comunitária, consultório farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à Rede de Drogarias São Bento por acreditar no projeto e fomentar os serviços clínicos farmacêuticos.

Declaramos não haver conflito de interesse.

AÇÕES DE EXTENSÃO E SEUS BENEFÍCIOS PARA USO RACIONAL DE MEDICAMENTO

Isanete Geraldini Costa Bieski¹, Sikirullah Olaitan Balogun¹, Miqueias Machado Pereira¹, Camila Nunes Oliveira¹, Silvio Carlos Bieski¹

¹Faculdade do Vale do Juruena

Introdução e Objetivos: O uso irracional de medicação é uma prática que traz vários danos à saúde e se caracteriza pelo uso de medicamentos sem prescrição médica, uso de forma incorreta quanto a doses e horários, sem reavaliação. Objetivo sensibilizar a população da importância do uso seguro e racional dos medicamentos, em oficinas nas Equipes de Saúde da Família (ESF). **Métodos:** Ocorreram em 4 etapas: 1ª Agendamento da oficina: contato com as equipes de saúde e orientações gerais; 2ª oficinas: são realizadas as sensibilizações, orientações e são apresentados os problemas causados pelo uso inadequado do medicamento. 3ª Coleta e descarte dos medicamento: a população é orientada a entregar para equipe do projeto em locais definidos, seus medicamentos que não são mais utilizados ou que se encontram vencidos. 4ª Divulgação: TV, Jornais, rádios, folders e eventos científicos.

Resultados e discussão: o projeto possibilitou falar sobre uso racional de medicamento e sua importância para a população de Juína. Observou-se que as pessoas sabem que não usam corretamente os medicamentos e que não questionam o prescritor na hora da consulta, isso foi possível a partir da percepção demonstrada durante a oficina, isso vem confirmar a estimativa da OMS, que mundialmente mais da metade dos medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos inapropriadamente, e que metade dos pacientes não os usa, corretamente. Portanto é gasto muito dinheiro que, ao invés de benefícios, pode trazer sérios riscos à saúde. Observou-se que existe um grande apego da população por sua farmacinha, pois apesar de 22 oficinas e encontros na feira e a divulgação em todas as mídias locais disponíveis, a coleta de medicamento espontânea foi muito pouco. **Conclusão:** Contribuindo com o desenvolvimento, valorização, formação, fixação e capacitação da promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição e dispensação. Saúde é um direito de todos conforme preceito constitucional, garantido na Lei Orgânica da Saúde, tendo a assistência farmacêutica como premissa, possibilitando o uso racional de medicamentos e inferindo a farmacoterapia baseada em evidências clínicas, importante pilar para o Uso Racional de Medicamento.

Palavras-chave: farmácia, uso racional, farmacoterapia, atenção farmacêutica, extensão.

Declaramos não haver conflito de interesse.